



André Filipe da Silva Cardoso

“Estado Islâmico” e destruição de património: um discurso da imprensa “ocidental”

Volume 1

Dissertação de Mestrado em História de Arte, Património e Turismo Cultural,
orientada pela Sra. Prof. Doutora Joana Rita Costa Brites e co-orientada pelo Sr.
Prof. Doutor Rui Manuel Bebiano Nascimento, apresentada ao Departamento
História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da
Universidade de Coimbra

2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Letras

“Estado Islâmico” e destruição de património:
um discurso da imprensa “ocidental”

Volume 1

Ficha Técnica:

Tipo de trabalho	Dissertação de Mestrado
Título	“Estado Islâmico” e destruição de património: um discurso da imprensa “ocidental”
Autor/a	André Filipe da Silva Cardoso
Orientador/a	Joana Rita Costa Brites
Coorientador/a	Rui Manuel Bebiano Nascimento
Identificação do Curso	2º Ciclo em História de Arte, Património e Turismo Cultural
Área científica	História de Arte
Data	2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Resumo

A implementação doutrinária e o estabelecimento de uma nova ordem política constituem a razão de ser do autodesignado Estado Islâmico e o motor do seu crescimento desde o seu início. Para atingir tais desígnios, recorre de forma sistemática à destruição como método desestabilizador das autoridades dominantes, bem como da sociedade que as sustenta. Este trabalho tem assim como objetivo o estudo do uso da destruição sobre o património, realizada pelo autodesignado Estado Islâmico, entre junho de 2014 - conquista de Mossul e proclamação do Califado - e setembro de 2015 – início da presente investigação. Neste sentido, procura compreender os motivos dos danos e destruições efetuados, bem como o modo como estes acontecimentos se massificaram, se percecionaram e se reforçaram estereótipos sobre o mundo árabe. Para além disso, visa verificar se a destruição e a perceção formulada deste ato de destruição contribuíram para uma alteração da relação com o património em causa.

Neste estudo explorou-se a ideia da emergência do conceito de património e a sua relação complexa com a identidade, em especial com um património considerado “indesejado”. Procurou-se conhecer a história e o corpo doutrinário do autodesignado Estado Islâmico, contabilizaram-se as destruições com maior impacto (quer ao nível da imprensa, quer no universo das redes sociais) e o modo como a imprensa influencia a perceção das identidades e a construção de um “Outro” numa sociedade onde o conhecimento do mundo e dos outros é cada vez mais mediatizado.

Abstract

The doctrinal implementation and the establishment of a new political order are the main purposes of existence of the self-called Islamic State and the engine of their growth since it's beginning. To achieve such goals, this organization uses in a systematic way the destruction as a destabilizing method of the dominant authorities, as well as the society that supports them. Therefore, the main goal of this work is to study the heritage destruction by the self-called Islamic State since June,2014 – conquest of Mosul and proclamation of the Caliphate – and September,2015 – time of the beginning of this research. In this sense, this works aims to look into and understand the motives of the damages and destructions made, as well as how this events became massified and reinforce stereotypes about the Arabic world. In addition, this research intends to check if the destruction and formulated perception of that destruction have contributed to a change of perspective regarding this heritage.

In this study, it was explored the idea of the emergency for a heritage definition together with its complex relation with identity, especially with a heritage considered unwanted. It was sought to know the history and the doctrinal body of the self-called Islamic State, and also to calculate the destructions with more impact (in the level of press and in the social media) and how the press influences identities perception's and the construction of the “Other” in a society where the knowledge of the world and about the others is increasingly massified.

Agradecimentos

Inscrever o nome de alguém numa folha de agraciações é um exercício que peca sempre pela sua modéstia. No entanto, aqui fica o meu sincero tributo e reconhecimento pelo auxílio nesta empreitada. Agradeço aos orientadores deste trabalho, as palavras são escassas para o meu mais profundo agradecimento. À Prof. Doutora Joana Rita Costa Brites pelo interesse cativante com que recebeu a minha embrionária ideia e me fez acreditar na possibilidade de trabalhar sobre este tema, pelo seu dinamismo ilimitado e pelo fazer acreditar. Ao Prof. Doutor Rui Manuel Bebiano Nascimento pela coragem em ingressar na demanda que a Prof. Doutora Joana Rita Costa Brites iniciou, pela atenção, pela retidão e pelo imenso conhecimento e experiência que introduziu constantemente: a cada reunião e a cada revisão de texto. A ambos a minha gratidão pelo esforço em colmatar os meus erros, pelos conselhos, pela compreensão mas, acima de tudo, pela paciência hercúlea.

Aos meus colegas de mestrado, particularmente ao Gabriel Pereira, à Marta Lourenço, à Bernardete Rodrigues e ao António Ginja o meu obrigado. A estes dois últimos agradeço especialmente pelo apoio diário e pelo serviço constante (e enfadonho) de saber ouvir os meus esporádicos dilemas. Ao Pedro Lopes pelo interesse no tema e pelo agendamento da conversa com o Sheik David Munir. Ao próprio Sheik o meu agradecimento pela disponibilidade e voluntarismo em falar com um jovem mestrando e pela conversa agradável no pátio da Mesquita Central de Lisboa. Agradeço ao André Tomé pelas conversas sempre entusiasmantes e pelo seu testemunho das realidades, relativas ao património e não só, no Iraque e na Síria.

À Tiffany Pinho o meu tributo incomensurável de gratidão. Um tributo que resvala, inequivocamente, para um sincero perdão: pelas horas infindáveis e exasperantes (na tua ótica) que passei sobre o “Estado Islâmico”, pelo cinema e pelo futebol quando queria distância da dissertação, pelo teu rigor e resignação ao castigo que foi reler este trabalho. Agradeço igualmente ao Manuel e à Lurdes Pinho pelo persistente apoio.

Agradeço ao meu pai por me mostrar desde muito novo o dever do trabalho árduo e de que não há limites ao risco. E, por fim, um mais que especial agradecimento à minha mãe, heroína, na verdadeira assunção da palavra, por ter criado um autêntico ninho familiar, a que se lhe junta a minha, sempre chata e peste, irmã. A vós, as duas, dedico o trabalho realizado na conceção desta dissertação.

ÍNDICE

Introdução	5
1. Património, Identidade e Destruição	9
2. História, cronologia e discurso da destruição do “Estado Islâmico”	24
2.1. História do “Estado Islâmico”	24
2.2. Definição do “Estado Islâmico”	32
2.3. Cronologia e critério das destruições	35
2.4. Terrorismo e propaganda para fins políticos	38
2.5. Doutrina como sustento da destruição	41
2.6. O património como forma de financiamento	51
2.7. Oposição doutrinária às minorias cristã, sufista e judaica	52
2.8. Oposição doutrinária aos xiitas	54
2.9. Oposição doutrinária ao “Ocidente”	56
2.10. A crença no fim dos tempos	62
3. Um discurso da imprensa	65
3.1. Registo das destruições do “EI” pela imprensa	65
3.2. O jornalismo e as redes sociais	70
3.3. Importância da imagem e do vídeo	77
3.4. Fazedores de opinião e tipo jornalístico	79
3.5. O discurso	82
Conclusão	100
Anexos – Volume 2	2
1. Resenha cronológica das principais ações do “Estado Islâmico” sobre o património com, maior ou menor, destaque na imprensa em estudo	2
2: Esquema da Análise de Conteúdo	5
3: Referências da documentação da Análise de Conteúdo	6
4. Grafismos de suporte ao capítulo 3: um discurso da imprensa	409
5: Documentação e Bibliografia	482

Introdução

O presente trabalho tem como objeto de estudo as destruições patrimoniais perpetradas pelo autodesignado Estado Islâmico entre junho de 2014 (mês da conquista de Mossul e consequente proclamação do Califado) e setembro de 2015 (início da presente investigação). Esta dissertação visa compreender os motivos dos danos e demolições operados, bem como o modo como estes se perceberam, divulgaram de forma massificada, reforçaram estereótipos sobre o mundo árabe e contribuíram para uma alteração da relação com o património em causa, numa sociedade onde o conhecimento do mundo e dos outros (mais ou menos distantes) é cada vez mais mediatizado.

A opção de desenvolver este tema ao nível da dissertação partiu de uma primeira abordagem realizada durante o ano escolar, no trabalho de seminário da unidade curricular de Teoria e História do Património. Com efeito, nele se explorou a relação complexa entre património e identidade, em particular com um património encarado como “indesejado”. Por sua vez, o interesse pelo modo como os meios de comunicação social influenciam a perceção das identidades (a pessoal e social) e a construção de um “Outro”, dirigiu a atenção para um assunto que então marcava a atualidade e não registava ainda qualquer tratamento por parte das ciências sociais: o ataque por parte do autoproclamado Estado Islâmico a um património contrário, na sua ótica, à sua doutrina, como estratégia de afirmação identitária.

A partir do manuseamento de um universo bibliográfico de suporte a uma abordagem das realidades em estudo e ao seu lastro histórico em interação com o presente, e, associado ao tratamento e análise de conteúdos jornalísticos, o presente trabalho estudou dois universos de documentação, a partir dos quais procurou conhecer duas mundividências de origem distinta: a do autodesignado Estado Islâmico e a da imprensa “ocidental”, referindo-se esta a um contexto geográfico, a uma mundividência cultural e a uma metodologia jornalística particulares. No primeiro universo de análise, sobressai a importância da revista *Dabiq*, órgão oficial da referida organização, cuja leitura foi completada com a visualização crítica e analítica de vídeos emanados por este grupo e difundidos *online*. Em relação ao segundo, e dada a incapacidade real de analisar todos os periódicos suscetíveis de análise no referido quadro, selecionaram-se os onze jornais que, além de representarem os países com maior influência direta ou indireta no Médio Oriente, estarão igualmente entre os mais lidos dentro da imprensa “ocidental”. Optou-se

também por incluir a realidade portuguesa, embora o seu peso não seja comparável ao de outras nações, por se considerar relevante o exercício de observação crítica da realidade onde o sujeito que produz conhecimento se situa. Deste modo, a imprensa escolhida – uma amostra cujo recorte procurou fundamentar mas que não deixa, enquanto seleção, de poder ser problematizada – oferece-nos um panorama diversificado geográfica e tipologicamente (dois periódicos são tabloides sensacionalistas, enquanto que os outros são generalistas), embora a cobertura do fenómeno se pautar, como se demonstrará, por uma tendente homogeneização, cujas causas importa indagar.

Tratando-se de um trabalho que em boa parte se inscreve no âmbito da história do tempo presente, sobre a qual, ocasionalmente, algumas tendências historiográficas ainda levantam certas objeções, importa clarificar que a escolha do tema, sendo de natureza pessoal e associada a factos ainda em curso, foi feita com recurso a uma metodologia crítica e o mais rigorosa possível, sendo a análise dos artigos efetuada na consideração dos seus redatores, como acontece com qualquer tipo de documentação e em qualquer época, como seres inseridos num tempo e espaço que inevitavelmente os condicionam. A consciência destes constrangimentos foi especialmente aguda neste estudo, uma vez que ele procura não tanto reconstituir uma determinada realidade mais ou menos próxima, mas, sobretudo, compreender o modo como ela é percebida e, por via disso, construída socialmente também.

Esta dissertação foi estruturada em três capítulos fundamentais. No primeiro, intitulado “Património, identidade e destruição”, contextualizou-se historicamente a relação entre património e destruição, procurando mostrar como esta não só contribuiu para a emergência conceptual do primeiro, como também impulsionou, ao longo dos tempos, iniciativas sistematizadas de proteção. Subjacente a este binómio encontra-se o conceito de identidade, campo de confronto, negociação e reinvenção. Deste modo, mostrou-se como, desde a sua consagração oitocentista como realidade portadora de uma história que não mais se repete, e de uma memória significativa que se procura salvaguardar, o património foi usado como dispositivo de afirmação, defesa ou obliteração identitária.

No segundo capítulo, designado “História, cronologia e discurso da destruição do Estado Islâmico”, partindo de uma síntese sobre a origem e o desenvolvimento do autoproclamado Estado Islâmico, bem como sobre a discussão do uso do termo Estado na sua designação, avançaram-se propostas interpretativas sobre os motivos dos atos de destruição infligidos por esta organização, para os quais se apresenta uma cronologia

detalhada. Refira-se que ao longo do presente trabalho optar-se-á, uma vez que não é de todo consensual a legitimidade do seu uso, por assumir a sua designação oficial, porém entre aspas, “Estado Islâmico” (“EI”). O peso deste capítulo deve-se ao reconhecimento de que a explicação dessas motivações só seria possível a partir da caracterização da aliança entre propaganda e terrorismo na implementação da sua doutrina e fins políticos. Consequentemente, julgou-se pertinente analisar em subcapítulos autónomos os vários “Outros” aos quais se faz uma oposição (minorias cristãs, sufista e judaica; xiitas e “Ocidente”). Finalmente, e porque a destruição de património também comporta o desejo de interferir no curso da história e do tempo, inaugurando uma nova ordem, aborda-se a crença do citado grupo no fim dos tempos e a indispensabilidade de o preparar, eliminando não só quem perfilha visões contrárias como os símbolos em que estes se ancoram e as refletem.

O terceiro capítulo, “Um discurso da imprensa”, visou caracterizar a narrativa da imprensa ocidental selecionada sobre as destruições patrimoniais levadas a cabo pelo autodesignado Estado Islâmico. Considerou-se que só o tratamento quantitativo do substancial volume de artigos (305) permitiria extrair interpretações globais sobre este fenómeno, destacando denominadores comuns, discrepâncias e tendências. Neste sentido, contabilizaram-se as destruições com maior impacto, quer ao nível da imprensa (número de artigos e comentários aos mesmos), quer no universo das redes sociais (número de partilhas). Não se tratando de campos apartados, julgou-se pertinente refletir sobre a influência das segundas na primeira, bem como sobre os desafios com que o jornalismo na atualidade se depara.

Este volume de informação foi considerado sob diversos ângulos de análise complementares e em interação. Em primeiro lugar, averiguou-se a área de trabalho/especialização dos autores (enunciadores diretos) e comentadores (enunciadores indiretos). Em segundo lugar, identificaram-se quais as tipologias dos artigos em estudo, tanto ao nível do seu género e finalidade como à forma de obtenção da informação (rotina ou investigação) e fontes utilizadas. Partindo deste conhecimento, centrou-se a análise no discurso em si, examinando o enfoque dado aos artigos e os objetivos subjacentes aos mesmos (com implicações no modo como estes são redigidos). Seguidamente, procurou-se determinar quais os responsáveis e vítimas apontados, bem como as propostas de resolução ou reação face às destruições cometidas. Finalmente, procuraram apurara-se aquelas que para a imprensa em estudo terão sido as motivações por detrás destes atos, as causas mais remotas e as consequências mais diretas.

A conclusão constituirá um curto balanço interpretativo de um fenómeno estudado com o recurso, acima justificado, a uma grelha que o dividiu artificialmente em diversas perspetivas de análise, cujo retrato global é o objetivo da presente dissertação. Por fim, apresentam-se os anexos que contemplam toda a análise quantitativa e de conteúdo elaborada para suportar as teses defendidas ao longo do terceiro capítulo. Espera-se, com a sua disponibilização, permitir novas leituras interpretativas e incentivar novos estudos sobre o mesmo tema, o qual continua a reclamar o investimento de diversas ciências sociais, no sentido da sua melhor compreensão.

I

Destruição, Identidade e Patrimônio

Os nossos dias realizam um imenso “*trabalho de luto*” em relação às sociedades tradicionais (Guillaume, 2003: 14) e vivem sob o efeito de um certo “*fetichismo do patrimônio*” (Choay, 2010: 23). Numa síntese arriscada, a manipulação, a destruição patrimonial e a crença no racionalismo concretizado no objeto “máquina”, empregados como aceleradores de tempo, provocaram a emergência dos sentimentos de perda e nostalgia, manifestando-se, entre outros fatores, num uso recorrente do passado e do patrimônio.

O objetivo do movimento revolucionário consistiu em pôr termo a um Antigo Regime, dominado e condensado no absolutismo monárquico e na forte influência clerical, ambos firmados numa narrativa legitimada pelo direito divino (Belo & Oliveira, 2001: 38 e 39). O questionamento da ordem imposta foi concretizada, entre outros, pela crença no progresso da razão humana e no potencial da sua emancipação para a organização do quotidiano social, além do fundamento de que todos os homens nascem iguais por serem dotados da mesma razão dada por Deus¹.

A queda da Bastilha, a 14 de julho de 1789, viria a desencadear o início concreto das hostilidades contra as representações da monarquia absolutista francesa. A fortaleza medieval, utilizada como prisão, era vista como símbolo máximo da opressão do regime, que devia ruir em favor de uma nova ordem sustentada no progresso e na felicidade decorrente do primado da razão (Belo & Oliveira, 2001: 37). Todavia, os movimentos populares tenderam igualmente à demolição de edifícios e outros bens relacionados de algum modo com os reis e a monarquia (Babelon & Chastel, 1994: 60). A revolução torna-se, portanto, um modo de mudança política e social inseparável da produção intensa do seu imaginário, dos seus mitos e símbolos, bem como da ideia de paragem do tempo, de corte entre o antigo e o novo (Baczko, 2002: 40).

Deste modo, a revolução francesa envolve a ideia de destruição como mote de mudança, e quebra com um passado indesejado. Dario Gamboni afirma que existem dois

¹ Os ideais iluministas da altura podem ser resumidos através de Condorcet (1793; citado por Belo & Oliveira, 2001: 36): “*As nossas esperanças sobre o futuro da espécie humana reduzem-se a estes três pontos: a destruição da desigualdade entre as nações, os progressos da igualdade num mesmo povo, enfim, o aperfeiçoamento do homem. Chegará assim o momento em que o sol iluminará sobre a terra homens livres, não reconhecendo outro mestre além da sua razão*”.

termos para classificar este género de destruição: iconoclasmo e vandalismo (1997: 15). O primeiro, cresceu com a destruição e oposição ao uso de imagens religiosas, tendo um simbolismo claro para além da destruição *per se*. Já o vandalismo, adaptado do francês *vandalisme*, é geralmente associado pela contra-revolução à Revolução Francesa, tendo sido cunhado pelo Bispo de Blois, Henri Grégoire, durante o Terror. Contudo, segundo o mesmo autor, advém do termo *vandal*, para simbolizar condutas que apenas têm como intuito a destruição pela destruição.

A ideia de monumento como recetáculo identitário intrinca na noção de memória, quer individual como coletiva. A memória, considerada como o conjunto de representações coletivas do passado que moldam o presente (Traverso, 2012: 11), organiza as identidades sociais, sob uma continuidade histórica dotada de um sentido, que se mantém e manifesta, entre outros meios, através de ritos, cerimónias e políticas (Traverso, 2012: 11). A crença na existência de uma memória só nossa é ilusória. A memória é espacial, materializa-se não só, mas particularmente, em lugares. Assim, sempre que recordamos, não nos lembramos só de nós mas do lugar onde estamos. Por conseguinte, quando Pierre Nora (2002: xvii) afirma que "*il y a des lieux de mémoire parce qu'il n'y a plus de milieux de mémoire*", este defende a não existência de uma memória nossa "pura", mas sim uma reimaginação, em constante relação com a dos "outros". A juntar ao espaço, verificamos igualmente que a memória não é individual, uma vez que, em rigor, a minha memória nunca é apenas minha, dado que ninguém se recorda em exclusivo daquilo que viveu.

A memória é, assim, uma construção em constante filtragem pelos conhecimentos adquiridos posteriormente, pela reflexão após o momento e pelas experiências que se sobrepõem à primeira memória e que alteram a recordação (Traverso, 2012: 23). A memória social nasce desta forma de uma apropriação individual de memórias em contexto social, de um modo inconsciente (Halbwachs, 1997: 58). As minhas experiências são viradas para fora, visto que recordo o que vivi, mais o que os outros viveram e me contaram. E quando recordamos, recordamos a contar histórias. Porém, não representamos mas retocamos o tempo pela nossa imaginação, uma vez que "*imagination and memory have as a common trait the presence of the absent and as a differential trait, on the one hand, the bracketing of any positing of reality and the vision of something unreal and, on the other, the positing of an earlier reality*" (Ricoeur, 2004: 44). Sendo a memória narrativa, ela está intimamente ligada à imaginação. Recordar não é, portanto, repetir imagens do passado, mas sim representar e reimaginar.

A influência da história sobre a memória deve ser tida em conta, uma vez que não existe uma memória literal e não contaminada, visto que as memórias são, igualmente e recorrentemente, elaboradas no espaço público, onde são submetidas aos modos de pensar coletivos (Traverso, 2012: 37), tornando-se assim portadoras de uma temporalidade selecionada.

A memória torna-se, neste sentido, no principal alvo dos defensores de uma nova ordem, uma vez que é com ela que recuperamos a consciência dos acontecimentos passados, tentamos compreender o presente, e projetamos o futuro desejado. Esta revela-se, portanto, extremamente importante para a construção e reconstrução do sentimento de identidade e de continuidade de uma pessoa ou grupo. Daí a memória nacional ser organizada e ser sempre objeto de disputa pela afirmação dos dados que ficarão registados na memória de um povo (Pollak, 1992: 4 e 5).

O fim do Terror (27 de julho de 1794) permitiu, em parte graças aos relatórios do abade Henri Grégoire sobre os atos de vandalismo apresentados ao Comité de Instrução Pública (não só mas também responsável por identificar e classificar tudo o que fosse digno de ser conservado), estancar gradualmente a destruição em massa em vigor, adaptando palácios e monumentos do Antigo Regime às necessidades do novo regime. O passado deliberadamente conservado pelas entidades oficiais como forma de legitimação (Howard, 2003: 130 e 131) terá afirmado em definitivo o conceito de “património”. Até aqui, o significado de “património”, derivado do francês *héritage*, era atribuído a uma propriedade reivindicada por direito de herança, fruto de um processo envolvendo um conjunto de ligações sucessórias (AlSayyad, 2001: 2). Embora a revolução não tenha criado a França como nação, criou, segundo Brenda Schildgen (2008: 127), as ideias de cidadão, de interesse nacional, de educação nacional, e de património como propriedade de todos os cidadãos. Deste modo, transformou uma memória religiosa coletiva numa memória nacional cultural quando retirou artefactos artísticos de castelos, igrejas e coleções privadas para o recém-criado museu nacional (Schildgen, 2008: 127).

Se em França, em termos gerais, a destruição como acelerador da história fez despertar, por meio da perda material, o sentimento de património enquanto manifestação identitária, a crença científica na indústria permitiria, em Inglaterra, a aceleração dos tempos de produção e de vida das populações, e iniciaria a necessidade de abrandamento dos ritmos do presente com vista à melhor absorção do passado.

A máquina de vapor de James Watt em 1769, o tear mecânico, o início do uso da eletricidade na década de 1880 e o motor de explosão, impulsionaram a viragem da

produção manual para o maquinismo, do doméstico para a fábrica. Sucintamente, “*a ciência se torna uma força de produção*” (Lyotard, 1989: 92).

A “*revolução industrial não foi efetivamente um episódio com princípio e fim*” (Hobsbawn, 2012: 38), mas um processo de longíssima duração. Num prazo limitado, desencadeou uma redução temporal, acelerando ritmos de produção e de vida, próprios do novo pensamento económico que se implementara: o capitalismo (Harvey, 1989: 209, 210 e 219). Em *A Riqueza das Nações*, Adam Smith (1993: 77) defendeu tese de que o aumento da produção de trabalho se devia à divisão do mesmo, e que apenas a existência de um mercado económico livre iria ao encontro do egoísmo e dos interesses próprios do Homem (Smith, 1993: 95). O progresso mecânico, a divisão do trabalho e consequente especialização e automatização do trabalhador, impuseram o mote de um quadro rítmico de vida em crescendo, que se irá nortear, desde o século XIX mas em especial no XX, pela produção e consumismo em massa.

A entrada no século de oitocentos traz a ideia de que as “antiguidades” renascentistas ganham a designação de “*monument[s] historique[s]*” (Saint-Victor, 1997: 214) e de proteção museológica (Choay, 2010: 21). Para este século, o monumento era a principal e a mais próxima ligação com a antiguidade clássica. Os monumentos clássicos providenciavam às nações europeias uma ancoragem às suas raízes culturais, criando um profundo sentimento nacional, que o diferenciava das restantes nações europeias ou não-europeias (Huysen, 2003: 41). De igual modo, o desenvolvimento da arqueologia e das suas descobertas proporcionavam uma maior estabilização ao monumento, anexado a uma maior profundidade do tempo e do espaço, num mundo em transitoriedade e mutação (Huysen, 2003: 41). A principal admiração recaía sobre a arquitetura, nomeadamente na arquitetura monumental e, no consequente culto, entre outros, pelos obeliscos, pelas pirâmides, e por templos e torres funerárias. Assistia-se ao lamento romântico sobre um mundo perdido às mãos da industrialização, da urbanização e da modernidade (Huysen, 2003: 2). As ruínas valorizadas como resíduos de um passado grandioso convertiam-se em recordações da evanescência da vida e da futilidade do esforço (Lowenthal, 1998b: 225), que acompanhavam o movimento romântico.

A primeira geração de românticos tomava como modelo não as coisas, mas sim o espírito e o sentimento que elas auferiam. Para Georges Gusdorf (1976: 22), a consciência da razão faria nascer uma “*révolution non-galiléenne*”, que usa desenvolver o espírito romântico. O romantismo constituiu, assim, uma extensão da reação contra-iluminista a uma maior influência da racionalidade, afirmando a imaginação contra a razão e as

limitações da sua compreensão, bem como a reclamação da vontade criativa junto do individualismo (Gusdorf, 1976: 565).

A visão nostálgica do mundo romântico e a centralidade atribuída à experiência do ser e sentir incentivava os românticos a buscar a pureza de uma natureza “intocada”, o pitoresco e o exótico relacionado com o passado histórico. A singularidade do passado e o seu sentido de historicidade, “*the belief that each period in history has its own beliefs and values*” (Pendlebury, 2015: 429), são igualmente sensibilidades deste século. O romantismo deu aso, também, a uma reivindicação da “originalidade” nacional e ao desenvolvimento do nacionalismo, face ao domínio ou influências vindas do estrangeiro no pensamento e na cultura (Gusdorf, 1976: 54). O passado deixou de ser desconhecido quando o romantismo se tornou político, institucionalizando-o e materializando-o em museus nacionais e em memoriais urbanos, gradualmente acessíveis e melhor compreendidos pela população (Boym, 2001: 29).

O interesse do século XIX pela recuperação e pela preservação foi possível, apesar das guerras deste século, devido a uma certa noção de tolerância religiosa e secular, bem como devido à ideia de estética que separava pensamentos abstratos de beleza das particularidades da fé religiosa que o Iluminismo trouxe (Schildgen, 2008: 19). Para além disso, a conexão do passado com a história das nações, em detrimento das narrativas dos heróis cristãos, celebradas em edifícios históricos, levaram os artistas e escritores românticos a contemplarem as ruínas do período medieval, a partir de outros pontos de vista que não o religioso (Schildgen, 2008: 19).

Entre 1792 e 1815 decorreu na Europa um período de guerra quase ininterrupta, imposta pelo canhão de Napoleão Bonaparte. O Império terminaria com a derrota francesa às mãos dos ingleses, na batalha de Waterloo, a 18 de Junho de 1815. Ora, se Waterloo ditou o término oficioso da França napoleónica, o Congresso de Viena (1814-1815) imporia a sua oficialização, ditando a presença de uma ordem europeia sustentada na legitimidade e no equilíbrio de poderes entre os distintos povos europeus (Borne, 1996: 291).

As nações libertas, reforçadas pela tónica legitimista de Viena, reivindicaram, assim, o direito de reclamação do seu próprio destino (Anacleto, 1986: 83). Porém, sob o quê se edificaria, melhor, autenticaria, esse destino? A renovação da memória e da produção de sentidos contidos nas histórias e nos acontecimentos “áureos” das nações, bem como a utilização das memórias que conectam o presente ao passado, dando “ênfase

nas origens, na continuidade, na tradição e na intemporalidade” (Hall, 2006: 51), tal como aprazia ao romantismo, foram a resposta.

A “Revolução de Julho” de 1830 e sua conseqüente evolução democrática fez-se sentir com o pensamento romântico de ímpeto liberal, patriótico e nacional, em simultâneo com a ideia de que cada nação deveria constituir um Estado, a “*Europa dos reis de 1815 transformara-se na Europa dos Estados*” (Borne, 1996: 297). Os novos Estados-nação², em linha com o movimento nacionalista iniciado no Congresso de Viena, avivaram a procura das suas origens e marcas identitárias passadas, particularmente medievais, para consolidar a sua identidade nacional, de forma a legitimar-se e a neutralizar potenciais interessados no seu território, seja europeu, colonial ou ambos, numa nova configuração geopolítica, enquadrada num contexto de expansão colonial. Estes novos Estados, com o objetivo de se tornarem jogadores importantes num enquadramento cada vez mais internacional, precisaram de se perpetuar e se distinguir das nações com uma formação mais tardia. Estas, mais recentes, tiveram necessidade, por sua vez, de reforçar esse seu passado próximo glorioso para manterem os seus domínios políticos. A valorização e preservação de uma identidade nacional consumava-se com o nacionalismo oitocentista. O passado assumia, definitivamente, a sua dependência na configuração de uma narrativa que desse sentido à maior necessidade de afirmação histórica presente (Anico & Peralta, 2006: 58). É a partir desta tomada de consciência que Svetlana Boym (2001: 30) caracteriza a nostalgia como uma doença europeia.

O século XIX assistiu ao registo da inscrição patrimonial, com a ligação da sua definição às instâncias responsáveis por recolher, conservar e transmitir o património (Recht, 1997: 85). As distintas escolas do restauro e da conservação, área que começa então a autonomizar-se, tornaram-se progressivamente referências na manutenção do património. Entre estas, destaca-se a que se movia em torno do “restauro estilístico”³ do francês Eugène Emmanuele Viollet-le-Duc (Martínez, 2008: 247), e, em contraponto, a proposta pelo britânico John Ruskin, que se orientava pelo respeito da vivência do

² Este foi um período de grandes transformações políticas: o Império Otomano desintegrou-se gradualmente dando lugar à Grécia, em 1829, e Moldávia e, atualmente, Roménia em 1856; o reino holandês dividiu-se em duas partes, Bélgica e a própria Holanda, em 1830; Itália unificou-se em 1870; e a Alemanha formou-se sob um total de 39 províncias em 1871 (Mingst, 2003: 30).

³ O restauro de Viollet-le-Duc, que perdurou por todo o século oitocentista até à primeira metade do século seguinte, afirmava “*the value of a monument [...] in its form or style*”, defendendo a restauro como recuperação dessa forma (Martínez, 2008: 247). Partindo da teoria de Prosper Mérimée, responsável pelo serviço dos monumentos históricos franceses, que defendia o regresso fidedigno ao estado original do monumento e que para tal o artista deveria realizar um trabalho de pesquisa e de estudo para entender o estilo e a forma desse período, Viollet-le-Duc enfatiza a recuperação da unidade de estilo original, ou, pelo menos, do seu sentido arquitetónico, materializado antes do seu declínio.

monumento e pela aversão a qualquer intervenção, entendida como ato de corrupção, admitindo, porém a sua preservação⁴ (Martínez, 2008: 240). Em sintonia com estas teorias, o artista romântico deveria pois tomar como modelo não as coisas, mas sim o espírito e a sensação que elas encerram, e a arte deveria ser criativa e produtiva, à semelhança da própria natureza (Angelo, 1998: 97). O fim deste século conheceria ainda a emergência de uma teoria que procurou reconciliar restauro e conservação: a denominada restauro filológico⁵, apresentada pelo italiano Camillo Boito.

O início do século XX trouxe o caos e a destruição da Primeira Guerra Mundial. Entre 1914 e 1918 o homem desenvolveu a um ritmo sem precedentes a sua tecnologia militar (com metralhadoras, explosivos, granadas, lança-chamas, armas químicas, tanques, aeronaves, submarinos, entre outros) para, seguidamente, se pôr diante dela. A impessoalidade da guerra dizimou cidades e levou à morte de cerca de 10 milhões de pessoas e 20 milhões de feridos. Os números não registam unicamente a mobilização militar operada e o desígnio exterminador destas máquinas apontadas ao homem inimigo como, igualmente, o envolvimento de toda a sociedade na guerra. Toda a população tanto trabalhou no esforço de guerra (combatendo, fabricando armas, responsabilizando-se pela subsistência das tropas) como se viu atacada diretamente por uma guerra que a imprensa francesa designou, em 1917, por “*la guerre totale*” (Kershaw, 2015: 67). Jacques Le Goff afirma que o acontecimento encontra-se entre as manifestações mais relevantes da memória social, com a construção dos monumentos aos mortos (2000: 48).

A crise financeira e económica do pós-crash bolsista de 1929 ditou uma quebra na fé no futuro, existente nos anos precedentes. Os sentimentos de privação e de decadência refletiram-se no “*descontentamento político associados com formas capitalistas de crescimento urbano-industrial que germinavam*” (Harvey, 1989: 38),

⁴ O lado oposto do espectro representava-se por John Ruskin, bem como pelo seu discípulo, William Morris, protetores dos sentimentos conservadores, e vigorosos opositores do ímpeto reintegracionista. Ruskin agrega o movimento romântico em voga desenvolvendo um “*sense of the ruin as picturesque and sublime*” (Martínez, 2008, p. 249), definindo a residência da autenticidade, através da passagem do tempo como sua garantia, em todas as fases do desenvolvimento de um edifício (Silverman, 2015: 71). A intervenção no edifício deveria ser nula de modo a preservar a sua autenticidade. O propósito é manter o monumento em conformidade com o tempo, protegendo o seu cariz autêntico e as sensações de historicidade, continuidade e nostalgia próprias do romantismo.

⁵ Embora influenciado pelas ideias de Ruskin e Morris, sugere que a intervenção na ruína, evitando a reconstrução estilística, só deve ser permitida se o monumento estiver em situação de risco elevado de desaparecimento (Martínez, 2008: 249). Sendo a favor da introdução da arquitetura contemporânea, a intervenção deve ser realizada através de materiais e formas que se distingam do original. Expressa primeiramente no IV Congresso dos Engenheiros Cívicos e Arquitetos, no ano de 1883, em Roma, a sua teoria foi adotada pelo governo italiano, tornando-se no primeiro documento moderno, definindo os critérios de intervenção (Martínez, 2008: 250), com o qual se entrará no século XX.

orientando a sociedade para um novo reavivar do passado⁶. Em Itália, a crença na necessidade de um renascimento nacional e a destruição do estado liberal débil, num país vencido da Primeira Guerra Mundial e com poucos anos de reunificação do seu território, reforçaram, em conjunto com outros fatores, a força da alternativa corporizada por Benito Mussolini (Kershaw, 2015: 151). Esta, à semelhança de outras ditaduras modernas surgidas na década de 1930, pautou-se pela procura de um passado heróico e legitimador da nova ordem política.

A Segunda Grande Guerra foi testemunho da consciência patrimonial em desenvolvimento. Com efeito, o reconhecimento da importância do património teve como reverso da medalha a crescente procura do ataque operacionalizado contra símbolos culturais do inimigo. O ataque ao património constituía uma forma de provocar danos profundos ao adversário. A título de exemplo, observemos a luta particular entre britânicos e nazis. Em novembro de 1940, o centro medieval de Coventry e a sua catedral foram arrasados pelos bombardeiros alemães. Em resposta, Churchill ordena o bombardeamento da cidade de Manheim e, em abril, ordena o lançamento de um raide sobre Berlim, o qual destruiu a Ópera e danificou a principal biblioteca da cidade. Hitler, em seguida, bombardeia Londres e provoca sérios danos em monumentos relevantes como a Catedral de S. Paulo, a Westminster Abbey, o Palácio de Westminster, o British Museum, a National Gallery e a Tate Britain (Bevan, 2006: 74). O resto da guerra assistiu igualmente aos sucessivos ataques de ambas as partes: Dresden, Colónia e Hamburgo no lado germânico, e Norwich, Canterbury, Bath e York no lado britânico.

A consciencialização do valor de um património, tal como temos verificado, é inseparável da destruição e da sensação de perda. A construção de um património cultural como significado de uma identidade nacional torna-o como potencial alvo de destruição num conflito armado⁷, “*the symbolic significance of cultural heritage became almost as important as its material value*” (Rose-Viejo & Sørensen, 2015: 283).

A tomada de consciência patrimonial pode ser constatada em diferentes capítulos do século XX. No início desta centúria, os arménios passaram identicamente pelo

⁶ Nesta operação não podemos deixar de reconhecer a importância dos “catorze pontos”, apelando à autodeterminação dos povos, do presidente norte-americano Woodrow Wilson.

⁷ Num conflito armado, quando política e cultura se agregam, o património cultural é visto como um elemento de “*hard power*” (Rose-Viejo & Sørensen, 2015: 289). Este poder mede-se, baseado em dados, avaliando os recursos naturais, capacidade militar, capacidade económica e estrutura interna (estabilidade social) do Estado, território e população de um país. Em contraponto, “*soft power*”, outro método de medição de poder, é avaliado com base no seu poder de atração, nos seus valores universais, políticos, económicos e sociais, e pela sua política externa (aceite pelas entidades internacionais).

processo de esquecimento forçado através do genocídio em massa e da destruição, vandalização ou conversão em mesquitas ou celeiros da maioria dos 2.549 locais religiosos por parte dos turcos (Bevan, 2006: 56). A Noite dos Cristais, levada a cabo pelos nazis, em 1938, matou 200 pessoas, destruiu 267 sinagogas e incontáveis lojas e casas judaicas. A ação dos guardas vermelhos, durante a Revolução Cultural na China, conduziu à ruína de inúmeros monumentos, bem como de coleções de livros, entre outros, na tentativa de obliterar o remanescente da velha China⁸. Esta mesma força destruiu, em 1950, centenas de mosteiros tibetanos. Em 1967, o exército israelita destruiu cerca de doze mil casas palestinianas. Os talibãs dizimaram milhares de estátuas e pinturas, em especial os Budas de Bamiyan, no Afeganistão. O mesmo se registou em território paquistanês com o arrasamento de inúmeras igrejas cristãs às mãos de grupos extremistas islâmicos (Bevan, 2006: 125).

O primeiro passo para a liquidação de um povo é o apagamento da sua memória, da sua cultura. A partir de um vazio aparente e artificial fabrica-se uma nova cultura e uma nova história, até que a nação se vá esquecendo do que era e do que foi (Bevan, 2006: 25). Portanto, não poderia ser mais acertada a ideia de que “*em época de revolução, nada dá mais força do que a queda dos símbolos*” (Hobsbawn, 2012: 70), cujo paradigma ainda é a queda da Bastilha.

Sharon Macdonald (2009: 52), em *Difficult Heritage: Negotiating the nazi past in Nuremberg and beyond*, afirma que existem duas abordagens para tratar o património indesejado. Uma consiste na sua destruição completa e a outra na sua mutilação ou desfiguração, num processo que prima pela alteração ou remoção dos elementos simbólicos que lhe dão poder ou a habilidade de dar testemunho. Segundo a autora, define-se um património difícil e/ou indesejado como sendo “*a past that is recognized as meaningful in the present but that is also contested and awkward for public reconciliation with a positive, self-affirming contemporary identity*” (2009: 1).

Em Nuremberga, palco dos comícios do partido Nacional-Socialista, as forças norte-americanas tiveram como primeiro ato a remoção das cruces suásticas das construções que constituíam toda a área de desfile do partido nazi (Macdonald, 2009: 54) e, posteriormente, usaram as instalações para treinos e para os seus próprios rituais

⁸ Para Alberto Moravia, durante este período revolucionário o país opôs-se a um passado que considerava um erro burguês e capitalista (1967: 168). Neste sentido, os chineses odiavam o seu passado porque ele não era utilizável para os fins da nova ordem política, que visava assegurar a continuidade e a eternidade do povo chinês sob materiais e ideias maoístas (Moravia, 1967: 170).

(Macdonald, 2009: 64). Aquando do período de reconstrução da cidade, o plano era tentar regressar ao estado pré-nazi, logo, “*the Nazi period could be contained, turned into a blip within a longer, more meaningful history*” (Macdonald, 2009: 64). A partir dos finais dos anos setenta, iniciou-se a discussão sobre o que fazer ao local e aos seus elementos. O espaço foi usado para eventos de lazer, provas de motociclismo, entre outros, como estratégia de banalização do seu peso e carga históricos. Do mesmo modo, foi pensada a construção de um estádio de futebol, de um cinema ou de um centro comercial no salão de congressos (Macdonald, 2009: 68). Porém, em 2000, a cidade estabeleceu a fundação “Nuremberg – City of Peace and Human Rights”, como forma de contributo, respeito e defesa dos direitos humanos. Em 2001, a área acolheu o Centro de Documentação de Nuremberga, contendo uma exibição permanente sobre o seu passado. O reconhecimento do seu papel no avanço do conhecimento sobre este período, e na criação de uma cultura de reflexão e defesa dos direitos humanos, foi assinalada com a atribuição, em 2001, do UNESCO Prize for Human Rights Education (Macdonald, 2009: 123).

Em Hiroshima, a chamada Cúpula da Bomba Atómica, estrutura mais próxima a resistir ao impacto da bomba atómica lançada pelos EUA, foi preservada. Em 1996, integrou a lista dos monumentos Património Mundial da UNESCO. A decisão foi contestada pela China, que via nesta consagração uma forma de diminuição das perdas humanas e materiais impostas pelos japoneses. Nos dias de hoje, esta construção, juntamente com o Memorial da Paz, construído posteriormente, são símbolos de um novo legado para a cidade, “*a new heritage moving beyond the difficult memories of the past*” (Logan & Reeves, 2009: 43).

A experiência do último meio século criou o receio de uma maior ameaça aos bens culturais. Em 1945, foi fundada a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), com o objetivo principal de construção de uma paz duradoura “*on the basis of humanity’s moral and intellectual solidarity*”, integrando igualmente a proteção do património e da diversidade cultural (UNESCO, n.d.) como uma das suas bandeiras.

O expansionismo europeu, em especial o do império britânico, fomentou as ideias de um mercado “livre” e global, e de um património, o seu, universal. Porém, à medida que a onda descolonizadora ganhou força, nos anos 50 e 60, numa situação de confronto “frio” com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e de um crescimento sem precedentes, exacerbou-se o sentido de património global ditado pelas forças

“ocidentais”. Assim, com o fim da Segunda Guerra Mundial⁹ e dos três movimentos acima descritos, é realizada, a 14 de maio de 1954, a Convenção de Haia para a Proteção de Bens Culturais em Caso de Conflito Armado. Esta define que os Estados realizem avaliações de risco e planos de emergência para responder às ameaças para todas as categorias de bens culturais protegidos (Rose-Viejo & Sørensen, 2015: 284), para além de caracterizar “bem cultural”¹⁰ num contexto de responsabilidade patrimonial cada vez mais global¹¹.

A ideia do uso do património como estabilizador da memória foi debatida no II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos de Monumentos Históricos, que teve lugar em Veneza, entre 25 a 31 de Maio de 1964. Para além disso, o Congresso teve como objetivo debater a necessidade da recuperação dos monumentos e cidades destruídos pela guerra¹² (Martínez, 2008: 250). Dele resultou a aprovação da designada Carta de Veneza, que tomou a forma de tratado internacional para a preservação e restauro de monumentos e prédios históricos (Harrison, 2015: 302). A inspiração veio da tese de Cesari Brandi, que defendia um “restauro crítico”, ou seja, que a intervenção deveria ser realizada com base no valor estético, não renunciando os valores históricos e documentais da obra, restabelecendo a unidade e a condição artística (Martínez, 2008: 251). O Congresso de Veneza fundaria a instituição não-governamental ICOMOS (International Council of Monuments and Sites) que trabalha para a conservação e proteção dos locais com o

⁹ Tony Judt descreve a Europa no fim da Segunda Guerra Mundial do seguinte modo: “*a perspectiva que a Europa oferecia era de miséria e desolação. As fotografias e os documentários da época mostram deploráveis civis desamparados, viajando em carroças através de paisagens bombardeadas, por cidades devastadas e campos áridos. Crianças órfãs vagueiam à frente de grupos e mulheres exaustas, vasculhando destroços de casas em ruínas*” (2007: 33).

¹⁰ O Artigo 1 da Convenção de Haia define o que deve ser considerado bem cultural: “(a) *movable or immovable property of great importance to the cultural heritage of every people, such as monuments of architecture, art or history, whether religious or secular; archaeological sites; groups of buildings which, as a whole, are of historical or artistic interest; works of art; manuscripts, books and other objects of artistic, historical or archaeological interest; as well as scientific collections and important collections of books or archives or of reproductions of the property defined above; (b) buildings whose main and effective purpose is to preserve or exhibit the movable cultural property defined in sub-paragraph (a) such as museums, large libraries and depositories of archives, and refuges intended to shelter, in the event of armed conflict, the movable cultural property defined in sub-paragraph (a)*” (UNESCO, n.d.)

¹¹ O novo sentido global de proteção patrimonial tornou-se evidente quando o governo egípcio anunciou um plano para construir uma barragem, a Aswan High Dam, que inundaria um vale contendo antigos monumentos egípcios. Esta decisão desencadeou “*the launch of an appeal by UNESCO Director General Vittorino Veronese, on 8 March 1960, to undertake ‘a task without parallel in history’ (cited in Hassan, 2007, p. 80), a global campaign to save the antiquities of Egypt and Sudan*” (Säve-Söderberg, 1987; Visto em Harrison, 2015: 300)

¹² Herández Martínez defende que a reconstrução de Varsóvia bem como de Colónia, Bruxelas, Milão, Munique e Napolés “*were all part of a process that questioned established restoration beliefs and principles*” (Martínez, 2008: 250).

estatuto de património cultural, dedicando-se, igualmente, à promoção da teoria, metodologia e técnicas científicas de conservação (ICOMOS, n.d.).

A afirmação de um património universal chegou com a Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural¹³, adotada em 1972 pela UNESCO. Nela é consignada a ideia de criação de um sistema internacional de cooperação e de assistência à proteção global dos patrimónios cultural e natural. No entanto, fica por responder a seguinte questão: os locais designados como património mundial representam identidades locais, ou representam na realidade um património para a comunidade internacional como um todo? (Kamel & Hale, 2010: 90).

Nezar AlSayyad (2001: 16) defende que, dada a importância atual da indústria do turismo cultural nas economias nacionais, a preservação patrimonial torna-se relevante não só em termos económicos, como também politicamente, como uma forma de tomada de posição em contexto global. Na mesma linha, Veysel Apaydin afirma que a noção de património se tem tornado comum devido ao rápido crescimento das políticas neoliberais (2015: 205). Na mesma linha de pensamento de AlSayyad, Apaydin considera que o património constitui uma ferramenta de renda económica para a economia do turismo.

No poema “Questions of travel”, Elizabeth Bishop questiona se “*Is it lack of imagination that makes us come to imagined places, not just stay at home?*” É a imaginação que leva o indivíduo a tempos que nunca viveu, a associar-se a espaços que nunca trilhou e a valorizar bens com os quais nunca contactou. No tempo presente, que Jean Baudillard (1991: 33 e 34) caracteriza como pautado por uma “*histeria da produção e da reprodução do real*”, num mundo esvaziado das suas referências, será o recurso ao passado uma máxima necessidade? Tal como David Lowenthal (1998^a: 239) defende “*heritage is a response to our own needs*”, a procura pelo passado pode ser vista pelo

¹³ Relativamente à consideração sobre património cultural: “*monuments: architectural works, works of monumental sculpture and painting, elements or structures of an archaeological nature, inscriptions, cave dwellings and combinations of features, which are of outstanding universal value from the point of view of history, art or science; groups of buildings: groups of separate or connected buildings which, because of their architecture, their homogeneity or their place in the landscape, are of outstanding universal value from the point of view of history, art or science; sites : works of man or the combined works of nature and of man, and areas including archaeological sites which are of outstanding universal value from the historical, aesthetic, ethnological or anthropological points of view*” (UNESCO, 1972); e sobre património natural: “*natural features consisting of physical and biological formations or groups of such formations, which are of outstanding universal value from the aesthetic or scientific point of view; geological and physiographical formations and precisely delineated areas which constitute the habitat of threatened species of animals and plants of outstanding universal value from the point of view of science or conservation; natural sites or precisely delineated natural areas of outstanding universal value from the point of view of science, conservation or natural beauty*” (UNESCO, 1972).

indivíduo como meio de reconstrução identitária, de paragem do tempo, de retirada face à atual transitoriedade, para a terra do “*wizard of oz*” (Alsayyad, 2001: 9).

A deformação ou a destruição de símbolos, como forma de deslegitimação do poder vigente, são praticadas desde o início da História. O exército mongol destruiu Bagdad e pôs fim ao império Abássida nos meados do século XIII; Cartago foi destruída três vezes pelos romanos; Tenochtitlán, a capital Azteca, com 300 mil habitantes, foi arrasada por Cortés em 1521. O património é político, depende sempre da ideologia de quem o governa, e a História torna-se assim em mais um meio de instrumentalização para a prossecução de uma agenda política, em especial se esta assumir um pendor nacionalista, sectarista e fundamentalista. A guerra das imagens prende-se, pois, com a necessidade da neutralização e da apropriação dos instrumentos de crença dos povos nativos, promovendo a releitura da História, a invenção de novas tradições e a celebração de bens materiais e imateriais que sirvam os interesses da ordem reinante, uma vez que só queremos recordar na segurança de um presente coerente.

O último grande genocídio cultural terá sido na guerra dos Balcãs na década de 1990. O ataque às populações muçulmanas e aos seus edifícios religiosos e culturais com vista à construção da Grande Sérvia matou entre 140.000 a 250.000 bósnios, e obliterou ou danificou cerca de três mil edifícios islâmicos. Em Serajevo terão sido destruídos ou severamente danificados mais de 1.386 de edifícios históricos (Bevan, 2006: 38). Nos dias de hoje, não será demasiado precipitado afirmar que já estamos perante um novo genocídio cultural nos territórios da Síria e do Iraque, especialmente com as destruições de Aleppo e de Mossul.

A existência de um património afirma a presença de uma identidade. A infiltração de outras culturas nas identidades locais e seu, conseqüente, desvincular dos lugares e dos costumes autóctones, desencadeia um sentimento nostálgico e de fortalecimento de um património como reação à globalização. Num contexto global, na sequência de Moore & Whelan, a perda da fé na capacidade tecnológica de promover felicidade e nas bases ideológicas da modernidade, “*is a major problem for the contemporary world, and more specifically for western civilization, because it is there that the transformation of vernacular cultures has been the deepest and where national identities have played the most significant role*” (2007: 87).

Os ritmos produtivos, de desconstrução, de inovação e consumo constantes, desencadearam uma sociedade que Guy Débord designou, em 1967, por sociedade do espetáculo, “*dividid[a] em fragmentos abstratos iguais, (...), [onde] o tempo unificado é*

o do mercado mundial” (2005: 108). Este é um tempo onde a efemeridade celebra “*a atividade de mascaramento e de simulação*” (Harvey, 1989: 112) no gosto pelo consumo experimental do novo. O indivíduo atualmente procura o que o Outro não fez, não experimentou, não viveu, sendo o seu esforço congratulado numa rede social, pelo número de gostos e comentários à sua novidade. Assim, somos levados a pensar, que o “espetáculo” afastou “[t]udo o que era diretamente vivido (...) numa representação” (Debord, 2005: 8), surgindo “*então como verso de uma cultura exausta e que passou a um estado cristalino*” (Habermas, 1990: 15).

O “*feixe de processos cumulativos*”¹⁴ proposto por Habermas (1990: 14), característico dos processos de modernidade ainda por cumprir, deu lugar a uma ordem económica ditada por um “*Homo Consumericus*”, uma “*espécie de turbo-consumidor distante, móvel e flexível, bastante liberto das antigas culturas de classe, imprevisível no que toca aos seus gostos e às suas compras*” (Lipovetsky, 2007: 9). O sistema fordiano proporcionou “*uma economia da variedade e da reatividade*” (Lipovetsky, 2007: 8), governando-se num pensamento de posse aliado à experiência do novo. A inovação traz consigo a obsolescência dos objetos, e com ela a necessidade de produzir para colmatar um sentimento de frustração que cada compra desencadeia (Guillaume, 2003: 14). As pessoas já não se ligam aos objetos, mudam com facilidade de casa, de carro, de mobília, sendo que, “*a idade que sacraliza socialmente as mercadorias é também aquela em que as pessoas se separam sem dor dos seus objetos*” (Lipovetsky, 2010: 235).

É nesta sociedade do espetáculo que os *media* e as redes sociais partilham o estar em detrimento do saber, e em que, por outro lado, a sociedade mercantil se torna orientada pelo mercado global das modas e das imagens, desvinculando as identidades de tempos, lugares e costumes. Para Baudrillard (1991: 60) “[é] *neste vazio que refluem os fantasmas de uma história passada*” e em que “[t]udo serve para escapar a este vazio, a esta *leucemia da história e do político, a esta hemorragia de valores*”. Em “*Cultura e Sociedade*” (Adorno & Horkheimer & Marcuse, 1970: 23), Adorno defendeu que, durante toda a era liberal, a cultura caiu no aparelho da grande indústria e da comercialização de bens, e que por via disso, a cultura vai morrendo por inanição.

¹⁴ Tais como: “*à formação de capital e mobilização de recursos, ao desenvolvimento das forças produtivas e ao aumento da produtividade do trabalho, ao estabelecimento de poderes políticos centralizados e à formação de identidades nacionais à expansão de direitos de participação política, de formas de vida e de formação escolar formal, refere-se à secularização de valores e normas, (...)*” (Habermas, 1990: 14).

A evolução da noção de património exacerbou o uso da destruição, dada a crescente importância e significado deste, bem como o desenvolvimento da comunicação e a procura por informação, exacerbaram o uso e o impacto da destruição para as comunidades locais e globais. O uso dos dispositivos de difusão de imagem aliados ao ato destrutivo será porventura a principal inovação em comparação com os restantes atos de iconoclasmo. Atualmente, a danificação ou destruição de um determinado bem histórico, que eventualmente interessaria a pouco mais do que à respetiva comunidade local, tornou-se alvo de interesse de uma boa parte da população mundial. O património fundiu-se com a globalização, flutuando do local ao global, do global ao local.

O tratamento do património segue diversas formas de acordo com o intuito das pessoas e dos tempos. O apoderamento da memória e do esquecimento dos povos, sendo uma das grandes preocupações e objetivos a atingir pelas classes ou grupos dos sujeitos que visam o domínio de sociedades históricas (Goff, 2000: 12), necessita dos meios de comunicação para perpetuar e amplificar o choque e o caos operacionalizados pela destruição. Quer para destruir ou preservar unidades nacionais ou movimentos religiosos, seja como resultado da conquista, da guerra, da revolução, ou como satisfação de um impulso de raiva, a herança cultural torna-se, na generalidade, um meio para tais fins.

A realidade observada nos territórios sírio e iraquiano constata esta mesma noção de património ao serviço, não da comunidade (regional ou global), mas de fins revolucionários e políticos, que, no entanto, julgam estar ao seu serviço. A implementação de uma nova ordem por parte do “EI” passa necessariamente pelo património e pelo confronto com este que, maioritariamente, resulta na sua destruição ou, em casos excecionais, na sua refuncionalização, apagando ou mesmo pervertendo a sua função anterior. Todavia, a ação por parte do “EI” ultrapassa a destruição por si, o conjunto de pressupostos que supostamente a justificam. Trata-se, também, de uma celebração da destruição, que visa afirmar a sua autoridade e atemorizar os adversários, materializada e difundida em imagens e vídeos com vista a uma maior mediatização, por parte dos *media*, das suas ações.

II

História, cronologia e discurso da destruição do “Estado Islâmico”

2.1. História do “Estado Islâmico”

O “EI” nasceu perto de Herat, no Afeganistão, pela mão de Ahmed Fadl al-Nazal al-Khalayleh, ou como é conhecido Abu Musab al-Zarqawi, decorria o ano de 1999. Vindo da Jordânia, onde esteve preso por seis anos acusado de terrorismo por pertença ao grupo Bayat al-Imam, Abu al-Zarqawi terá conseguido assistência logística da al-Qaeda para formar um campo de treino (Saltam & Winter, 2014: 15). Neste campo de treino formou o grupo Jamaat al-Tawhid Wal Jihad, Organização do Monoteísmo e Jihad (Hosken, 2015: 44).

Em 2001 o ataque de 11 de Setembro teve um duplo efeito, completamente adequado às ambições da al-Qaeda. Se, por um lado, provocou o inimigo norte-americano, atingindo-o em dois dos seus símbolos de poder, o World Trade Center e o Pentágono, por outro, trouxe a guerra contra o “infiel” para solo conhecido, o Afeganistão e o Iraque (Duarte, 2015: 97). Estas duas guerras permitiram o uso de uma retórica defensiva, de que os territórios destas estariam sob ameaça estrangeira, cujo objetivo passava pela mobilização das massas para a sua defesa. No entanto, foi apenas em outubro de 2004, durante a intervenção norte-americana no Iraque, com o reconhecimento de al-Zarqawi como líder do grupo, que este se tornou oficialmente afiliado da al-Qaeda (Mahadevan, 2014: 2). A afiliação resultou na mudança de nome, passando a designar-se Tanzim Qaedat al-Jihad fi Bilad al-Rafidayn, ou “Al-Qaeda na Terra dos Dois Rios”, que Washington encurtou para Al-Qaeda no Iraque (AQI). Esta relação permitiu a al-Zarqawi, sob a liderança de Bin Laden, operar no Iraque com inteira legitimidade, não indo todavia ao encontro dos meios e objetivos da agora organização-“mãe” (Hassan & Weiss, 2015: 56).

A *jihad* da AQI tinha dois objetivos: o combate contra as forças estrangeiras encabeçadas pelos Estados Unidos da América (EUA) e contra a maioria xiita iraquiana. Ainda antes da filiação à Al-Qaeda já se poderia observar o uso desmesurado da violência de al-Zarqawi. Em agosto de 2003, um camião-bomba explodiu no quartel-general da ONU em Bagdade, matando o chefe da delegação da ONU e vários dos seus funcionários. Poucos dias mais tarde, Yassin Jarrad, pai da segunda mulher de al-Zarqawi, fez embater um carro carregado de explosivos contra a Mesquita do Imã Ali, matando 125 xiitas, entre

eles o ayatollah Mohammed Baqir al-Haqim, líder espiritual do Conselho Supremo da Revolução Islâmica no Iraque.

A intervenção do Iraque, em março de 2003, comandada pelas tropas norte-americanas foi o fator que despoletou o crescimento da AQI. A AQI, adepta da guerra psicológica, teve como desígnio a provocação de uma guerra religiosa e étnica, atacando xiitas e curdos, bem como as minorias cristãs e yazidis. Para tal, o plano consistiu em usar o terror como força destruidora, de modo que, através do caos, a AQI ressurgisse como restaurador da paz e do Califado.

A intervenção do Iraque não tinha só como objetivo o derrube de Saddam Hussein, mas igualmente o de remover esta sociedade dos membros do partido Ba'ath¹⁵, a força que o sustentou no poder e que ocupou os principais cargos do país (Hosken, 2015: 57). Os norte-americanos e os britânicos viam no Baathismo um instrumento opressor para o povo iraquiano¹⁶. Hosken vê esta como política norte-americana semelhante à utilizada pelos Aliados para remover qualquer influência do nazismo na Alemanha. Paul Bremer III, diplomata norte-americano e chefe da Autoridade Provisória da Coligação, que tinha por objetivo administrar e fomentar um governo de transição, teria comparado várias vezes Saddam e o seu partido Baathista aos Nazis (Hosken, 2015: 59).

Os EUA afirmavam querer constituir uma democracia no Iraque, e defendendo para tal que o poder deveria ser transferido da minoria sunita para a xiita. Em dezembro de 2005, o povo iraquiano é convocado a votar nas eleições legislativas, das quais saiu vencedor Ibrahim al-Jaafari, candidato do Partido Dawa, que recebera milhões de dólares do Irão para financiar a sua campanha (Hassan & Weiss, 2015: 65). O resultado ajustou-se na perfeição ao cenário idealizado e desenvolvido por al-Zarqawi. A sua campanha consistiu em impedir a votação dos sunitas e, conseqüentemente, em conseguir boicotar a eleição. A mensagem afirmava que estas eleições não eram mais do que um golpe conspiratório xiita. Em Anbar, uma das principais províncias iraquianas, apenas 1% da população sunita votou. O plano resultou. A vitória da frente xiita acicatou ainda mais o

¹⁵ Estabelecido nos idos da década de 1940, o partido Ba'ath, que significa “ressurreição” em Árabe, defende um movimento nacionalista radical Árabe sob o comando de um só partido e Estado. Os baathistas consolidaram o seu poder no Iraque em dois momentos. O primeiro, em 1963, através de uma revolta sangrenta, em que governaram o Iraque por nove meses. O segundo, a partir de 1968, estabelecendo uma ditadura até 2003, com a saída de Saddam Hussein (Hosken, 2015: 56)

¹⁶ Quem odiasse o regime sentia uma clara pressão para se juntarem ao partido; a entrada nos principais cargos institucionais só eram possíveis por recomendação, levando a uma fraca representação da maioria xiita nos mais altos cargos do regime, destinados à minoria xiita. São também conhecidos os massacres e fuzilamentos em massa executados pelos baathistas a curdos, iranianos e a xiitas.

mal-estar sunita, tornando igualmente a AQI num elemento dominante e congregador desta contestação (Hassan & Weiss, 2015: 65).

O afastamento de Saddam trouxe o regresso de centenas de milhares de xiitas iraquianos exilados no Irão. A esperança de uma nova ordem política fez com que os xiitas se sentissem capazes de construir um aparelho político de acordo com a sua visão. A partir de 2005, o Iraque vive numa autêntica guerra civil: se por um lado as forças norte-americanas combatiam os rebeldes, por outro, o Irão e a Arábia Saudita propiciavam uma guerra por procuração pelo domínio regional, apoiando, respetivamente, grupos xiitas (falando-se igualmente no apoio a grupos sunitas (Hassan & Weiss, 2015: 39), como o caso da AQI) e insurgentes sunitas (Duarte, 2015: 143). Constata-se, assim, uma complexa rede de influências numa guerra em que todos lutam contra todos.

Se, no princípio, os EUA seriam bem vistos junto de alguns setores do Iraque, com a formação do Conselho de Governação, em julho de 2003, com treze xiitas e poucos sunitas, as tribos sunitas começaram a deixar a AQI entrar, vendo-os como agentes para a expulsão norte-americana (Hassan & Weiss, 2015: 47). No entanto, essa esperança não encontrou repercussão no grupo de al-Zarqawi. Este assumia o gosto pelo uso do terror como forma de subjugar as populações à sua vontade, tratando-os mais como inimigos do que como parceiros de coligação.

A estratégia de al-Zarqawi de semear o caos deixou de funcionar a partir do momento em que começou a perder o apoio das tribos sunitas que sustinham a organização. Esta estratégia, fundada no uso excessivo de violência (em especial, através de ataques suicidas), atacava não só os xiitas e os “invasores inimigos” como igualmente os sunitas. Segundo Charles R. Lister (2015: 275 e 276), a AQI realizava três tipos de operações militares: a primeira caracterizada por ataques bombistas a zonas urbanas com grande densidade populacional, minando a segurança das cidades; a segunda focava-se em ataques às forças de segurança e estruturas governamentais, cujo objetivo era reduzir as suas capacidades e diminuir a sua confiança e moral; e por fim, a terceira, que consistia em grandes operações contra importantes instalações militares e municípios bem defendidos.

A 9 de Novembro de 2005, o ataque a três hotéis em Amã, que dizimou seis dezenas de pessoas, na sua maioria muçulmanos que se encontravam num casamento, terá representado praticamente o fim da AQI. Este acontecimento levou milhares de pessoas para as ruas da Jordânia contestando as ações do grupo. A AQI tinha perdido a população

muçulmana e a Al-Qaeda tinha perdido o controlo e a autoridade sob a sua filial (Duarte, 2015: 209). Em Ramadi, no ano de 2005, verificou-se um certo bloqueio ao terrorismo com o nascimento de um movimento de resistência civil designado Revolucionários de Anbar, Thuwar al-Anbar (Hassan & Weiss, 2015: 95). Foi a partir de Ramadi que se deu o “Despertar”, *Sahwa*, das tribos sunitas.

O movimento *Sahwa* surgiu numa conjuntura em que os norte-americanos procuravam estabelecer um maior controlo sob o destino iraquiano. As suas tropas, vendo a possível vantagem da situação, começaram a apoiar a revolta contra a AQI. Às tribos em rebelião foi disponibilizada segurança e financiamento para se manterem sólidas oponentes à AQI (Hosken, 2015: 134). Entretanto, a solução da AQI, para estancar a carência de apoio, consistiu em criar o “Conselho da *Shura* dos *Mujaheedin*”, em janeiro de 2006. Este foi uma espécie de conselho que congregou os líderes de seis grupos terroristas islâmicos a operar a partir do Iraque (incluindo a AQI), liderado por Abdullah Rashid al-Baghdadi, mais conhecido por Abu Omar al-Baghdadi¹⁷ (Duarte, 2015: 209).

A política do chefe de governo eleito, Ibrahim al-Jaafari, revelava-se desastrosa, sendo-lhe apontadas, pela comunidade internacional, falta de decisão e preponderância para liderar. Sob o seu governo não faltaram acontecimentos graves: destruição da mesquita de Samarra pela AQI, o escândalo do *bunker* onde foram encontrados centenas de sunitas sodomizados e torturados, para além de toda a guerra civil e étnica que o Iraque vivenciava (Hosken, 2015: 183). Assim, em maio de 2006, sobe ao poder Nouri al-Maliki, alegadamente um forte apoiante da “des-baathização” e um defensor do anti-sunismo, apoiado pelos Estados Unidos e, de forma não tão nítida, pelo Irão (Hosken, 2015: 97, 100 e 186).

A queda de Saddam, a desmilitarização das tropas iraquianas e o desmembramento do partido Ba’ath levou a que 700 mil saddamistas ficassem privados de emprego e dos seus direitos (Hosken, 2015: 62). Lembre-se ainda que após a primeira Guerra do Golfo, Saddam Hussein procurou estabelecer o seu regime tanto contra os opositores internos como externos, acrescentou a frase “Allahu Akbar” à bandeira iraquiana e introduziu, em parte, a lei islâmica como base argumentativa para a imposição

¹⁷ A primeira aparição pública de Abu Bakr al-Baghdadi deu-se logo após a conquista de Mossul, na Grande Mesquita de al-Nuri, onde pregou um sermão do Ramadão, como primeiro califa em gerações. O local não foi uma simples escolha aleatória. Esta era a mesquita onde o comandante militar Saladino, que fora suserano de Mossul e vassalo de Nur al-Din Mahmud Zangi unificador de Alepo e Mossul, realizava os seus sermões. Desta forma, crê-se que Al-Zawahiri ter-se-á inspirado na história deste governante. Assim, a aparição de Abu Bakr não só homenageava Al-Zarqawi como aludia à figura histórica de Saladino e a Nur al-Din Mahmud Zangi, apontando para a reunificação de Alepo e Mossul (Napoleoni, 2015: 38).

dos seus castigos draconianos¹⁸. Três anos mais tarde, as políticas de chacina do primeiro-ministro xiita al-Maliki, sob a minoria sunita, levaram a um acicatar de novos ódios, que tiveram resposta e refúgio na doutrina que a “AQI” oferecia. Assim, este uso da destruição, dos massacres humanos infligidos e do extremo uso da violência advêm de três universos: do próprio pensamento da “AQI” como do regime de Saddam e da política de Al-Maliki.

A 7 de junho de 2006, al-Zarqawi é morto na sequência de um ataque aéreo norte-americano¹⁹. Bin Laden designou como substituto Abu Ayyub al-Masri, conhecido igualmente como Abu Hamza al-Muhajir, egípcio muito próximo do vice-presidente da al-Qaeda na altura, Ayman al-Zawahiri (Duarte, 2015: 209). Al-Masri concretizou uma estratégia política dual: ao mesmo tempo que jurava fidelidade a bin Laden também jurou *bayat* (fidelidade) a al-Baghdadi, líder do “Conselho da *Shura* dos *Mujaheedin*”. O reforço provocado por esta fusão permitiu, em Outubro de 2006, a fundação do primeiro *Dawlat al-‘Iraq al-Islamiyya*, ou “Estado Islâmico do Iraque”²⁰, chefiado por Abu Omar al-Baghdadi. Dominando as províncias de Nínive, Anbar e Salah ad-Din, mas também de Babil, Wasit, Diyala e Kirkuk (Hassan & Weiss, 2015: 87), o agora “Estado Islâmico do Iraque” (EII) tentava realinhar-se com os seus desígnios de restituição do Califado por via do caos.

A esta junção de forças sunitas radicais continuou a opor-se o movimento “Despertar”, apoiado com mais veemência pelos norte-americanos, comandados pelo General Petraeus. Uma das suas opções políticas consistiu em criar equipas de reconciliação para encontrar líderes tribais dispostos a cooperar e a fornecer os seus membros, designados de Filhos do Iraque²¹, às milícias armadas de vigilância dos bairros (Hosken, 2015: 136). Este movimento desencadeou sérias repercussões na influência da

¹⁸ Saddam Hussein amputava os ladrões, cortava as orelhas a desertores militares e do serviço militar obrigatório, como igualmente utilizava ferros em brasa para marcar cruces a fogo nas testas do “insurretos” (Hassan & Weiss: 2015: 44).

¹⁹ Embora bin Laden, de seguida, o tenha designado como “um cavaleiro, o leão da *jihad*” (Hassan & Weiss, 2015: 86), a morte do líder da AQI foi percebida como uma oportunidade para ganhar uma maior autoridade sobre a organização.

²⁰ Numa espécie de liderança combinada, Abu Ayyub al-Masri assumia-se agora como o equivalente a um ministro da guerra. Esta junção de movimentos de resistência sunita tinha por objetivo a constituição de um Estado, de modo a colmatar um possível vazio que as tropas norte-americanas deixariam.

²¹ O seu plano passava igualmente por incorporar alguns destes voluntários na polícia iraquiana, subsidiados pelo fundo do exército norte-americano. Na primavera e no verão de 2007, a ofensiva ocidental enviou mais de 130 mil soldados tendo sido lançadas duas grandes operações contra o “EII”. A primeira, Operation Phantom Thunder, lutou contra os chamados “cintos” ao redor de Bagdad, que alimentavam a violência na capital iraquiana. A segunda missão, Operation Arrowhead Ripper, com cerca de dez mil soldados iraquianos e norte-americanos, infligiu uma decisiva derrota ao grupo em Baqubah e ao longo do vale do rio Diyala, na província de Diyala, no norte do Iraque (Hosken, 2015: 137).

AQI e nos restantes grupos jihadistas nas províncias iraquianas. Estima-se que três meses após os assassinatos de Abu Omar e Masri, em abril de 2010, cerca de trinta e quatro líderes terão sido mortos ou capturados (McCants, 2015: 45). Porém, tudo leva a crer que os *Sheiks* sunitas locais não quisessem extinguir por completo a AQI. A aproximação do governo de al-Maliki ao Irão fazia-os temer pela sua segurança e influência, situação a que a AQI poderia responder. Para além da insegurança sunita, deve-se mencionar a propositada inoperância de Basshar al-Assad face ao alastramento do grupo para a Síria. Será só a partir de 2011 que o grupo readquire a influência que possuía antes de 2006, graças à chamada “primavera árabe”, à guerra civil na Síria²², à morte de Osama bin Laden²³, à retirada norte-americana do Iraque e ao seu novo líder, Abu Bakr al-Baghdadi, que substituiu Abu Omar al-Baghdadi, morto por um *rocket* norte-americano junto a Tikrit em abril de 2010.

O ano de 2011 foi fulcral para o subsequente momento histórico-político no Médio Oriente. A morte do fundador e líder supremo da al-Qaeda, a 2 de maio, teve o efeito simbólico de perda de referências e autoridade na luta jihadista. Se a este acontecimento juntarmos a queda dos regimes autocráticos governados pelos *takfir* (infiéis) e a retirada das tropas norte-americanas do Iraque, o EII viu-se sob um conjunto de condições necessárias à persecução da sua influência territorial, face ao total vazio de poder.

Quando na Tunísia, a 17 de dezembro de 2010, o vendedor ambulante Mohamed Bouazizi se regou com gasolina e se imolou, poucos esperariam o desencadeamento de uma catadupa de manifestações (na Tunísia começaram em janeiro de 2011 e são apelidadas de Revolução de Jasmim) que levariam, em modos distintos, à queda dos regimes da Líbia, do Egito, do Bahrein, do Iémen e da Tunísia. A chamada Primavera Árabe desenvolveu-se pelo desejo do fim da corrupção e da pobreza implementados por políticas de governos ditatoriais (Tomás, 2013: 44). Pelo verão de 2011, uma formação moderada armada, Free Syrian Army (FSA), anunciava-se como a principal porta-voz da oposição anti-regime. Por volta do mês de setembro do mesmo ano é referido que uma instalação da Guarda Revolucionária Iraniana, com estreita ligação ao Hezbollah no Líbano, já operaria em solo sírio. A proximidade da Europa com a Turquia e as referências

²² Para uma maior noção dos desenvolvimentos militares, políticos e sociais no mundo árabe entre janeiro de 2011 e janeiro de 2015, veja-se: Lima, Bernardo Pires. 2015. *A Síria em Pedacos*. Lisboa: Tinta-da-china.

²³ Sobre a operação que levou a cabo o assassinato de Osama bin-Laden, veja-se: Maurer, Kevin & Owen, Mark. 2012. *Um Dia Difícil*. Lisboa: Vogais.

proféticas (que analisaremos mais à frente) tornaram desde cedo a Síria num território apetecível para a luta jihadista²⁴ (Lister, 2015: 3).

A estratégia do regime foi de distorção e de falsificação da revolução. Bashar al-Assad não se limitou a resistir à crescente oposição, tendo desencadeado um levantamento de violência²⁵, com o objetivo de se tornar a única solução para este problema. Neste sentido, Assad, face a uma maior pressão interna e externa, utilizou a cartada do terror para levar o medo à sua população e à comunidade internacional. Porém, se por um lado Assad terá ajudado jihadistas, devemos também ter noção de que a oposição não terá sido, desde início, pacifista e a favor de ideais democráticos como se fez crer no “ocidente”.

Retornemos então ao desenvolvimento do “EII”. O seu novo líder enviou um pequeno contingente liderado por Abu Muhammad al-Jawlani, segundo William McCants por ordem de al-Zawahiri (2015: 85), para combater o regime de Assad, junto à fronteira Sírio-Iraquiana (Saltman & Winter, 2014: 30). A 23 de janeiro de 2012 estabeleceu-se oficialmente com o nome de Jabhat al-Nusra, apoiando os anti-Assad. Por volta do final do ano de 2012, al-Nusra já reclamaria responsabilidades por cerca de 600 ataques em território sírio (Lister, 2015: 98). Rapidamente, tornaram-se no principal grupo terrorista islâmico a operar na Síria, afastando-se gradualmente da casa-mãe.

A guerra por procuração que então se iniciava, providenciava não só treino militar aos combatentes, como permitia também um acesso mais facilitado a financiamento, em especial das forças ocidentais que desejavam a queda de Bashar al-Assad. Em abril de 2013, o EII orquestrou a fusão tática com os membros da Frente al-Nusra, Jabhat al-Nusra. No seguimento desta aliança, surgiu o “Estado Islâmico do Iraque e do Levante” (EIIL). Esta junção criou desde logo sérias dissidências dentro da al-Nusra e não terá sido bem vista pela liderança da al-Qaeda. Al-Zawahiri, em resposta a este assunto, ordenou a al-Baghdadi que regressasse ao Iraque, e congratulou os comandantes da al-Nusra pela fidelidade (Napoleoni, 2015: 34), amparando a sua luta na Síria²⁶. Abria-se, assim, uma

²⁴ Desde junho que um conjunto de grupos jihadistas assentaram bases no norte sírio, Homs e nas periferias de Damasco. Grupos tais como Kataib Ahrar al-Sham, Suqor alSham e Liwa al-Islam, bem como o Jabhat al-Nusra. Segundo Charles R. Lister (2015: 3), o Qatar teria um papel fundamental no desenvolvimento e, mais tarde, junção de alguns grupos, enquanto a Turquia e a Jordânia, tendo influência nas suas fronteiras, assegurar-se-iam que certos grupos teriam canais mais viáveis de suporte, logístico e não só, que outros.

²⁵ O apoio a membros jihadistas foi uma das suas mais importantes estratégias. Embora o “*flirt*” não fosse novo, o regime libertou e concedeu amnistias a prisioneiros em território sírio com passado ligado a milícias terroristas, facilitou a passagem a jihadistas desde as suas fronteiras com o Líbano e o Iraque.

²⁶ Ao dividir o raio operacional do “EI” segundo limites territoriais realizados pelos “colonizadores” europeus, legitimando a influência ocidental no decurso destes dois Estados, al-Zawahiri cometeu um erro clamoroso que haveria de servir de arma de arremesso deste contra a al-Qaeda.

grave ferida entre a al-Qaeda e o EIIL, bem como a abertura de confrontos diretos entre este e a al-Nusra.

O grupo de al-Baghdadi terá chegado à Síria entre fevereiro-março e entrado no conflito por volta de maio de 2013. Pela altura, segundo Charles R. Lister (2015: 134), al-Baghdadi teria já uma série de comandantes leais preparados para a construção do grupo na Síria. Através de uma combinação de astúcia estratégica, proficiência militar e brutalidade, o EIIL adquiriu o controlo total e/ou uma forte influência em pelo menos trinta e cinco municípios na Síria, mantendo operações militares em dez das catorze províncias da Síria (Lister, 2015: 187). Nos finais de 2013, o EIIL já controlava o Nordeste da Síria, com cidades como Deir ez Zour e Homs, através da cidade de Raqqa, nomeada capital da organização. A sua estrutura ia sendo fortalecida. A cisão com a al-Nusra ajudou ao recrutamento do EIIL, devido à transferência de grande parte dos combatentes estrangeiros para as suas fileiras (Hassan & Weiss: 223).

Em janeiro de 2014 o EIIL ocupa Fallujah e parte de Ramadi no Iraque. A 2 de fevereiro de 2014, devido a um maior escalonamento da tensão e violência frente à al-Nusra no nordeste sírio, a al-Qaeda separa-se formalmente do EIIL através de uma declaração escrita: “*O ISIS não é um ramo do grupo, não temos qualquer relação organizacional com eles e não é responsável pelas suas ações*” (Berger & Stern, 2015: 66). Ao contrário da al-Qaeda, que pretendia a continuação da luta frente ao inimigo distante (os EUA), al-Baghdadi defendia que sem uma base territorial sólida no Médio Oriente, combatendo os inimigos próximos (para Loreta Napoleoni (2015: 29), “*as elites oligárquicas e corruptas que governavam a Síria e o Iraque: os xiitas*”), não seria possível a restauração do Califado.

A 10 junho de 2014, o EIIL teve a sua primeira grande vitória militar com a conquista de Mossul, uma cidade com 1,5 milhões de habitantes, com a maior barragem do Iraque e com bancos com depósitos na ordem dos 400 milhões de dólares. No dia seguinte, a 11 de junho, conquistam a importante cidade natal de Saddam Hussein, Tikrit. O “EI”, desde a sua autodenominação a 29 de junho, tinha a partir de agora um vasto terreno para a captura de petróleo, de impostos e saques. Os seus opositores sunitas estavam fracos, o Presidente Bassar al-Assad fechava os olhos, deixando o “EI” a combater os seus inimigos, dirigindo ainda os seus bombardeamentos, bem como mais tarde os dos russos, contra os rebeldes adversários ao “EI”. Não haveria mais dúvidas: este fora o salto que havia tornado o EI o grupo terrorista mais rico do mundo. A partir deste mês, o mundo assistia aos avanços e recuos característicos de uma guerra de

posições, com a intervenção de uma coligação internacional dirigida pelos EUA a partir de 7 de agosto, bem como ao adensar da teia jihadista pelos territórios da Argélia, Arábia Saudita, Bangladesh, Bélgica, Egito, EUA, França, Iémen, Indonésia, Líbia, Tunísia e Turquia²⁷.

2.2 Definição do “Estado Islâmico”

O “EI” assume-se atualmente como sendo tanto um “Estado” como “Islâmico”. Segundo, Olivier Beaud (s.d., p. 1) não se pode definir Estado²⁸ como sendo unicamente

²⁷ Em outubro, o “EI” conquista a primeira cidade fora do Iraque e da Síria, a cidade líbia de Derna. A 13 de Novembro, o seu líder afirma numa mensagem áudio a expansão do grupo para os territórios do Iémen, Arábia Saudita, Argélia, Egito e Líbia. A 27 de janeiro de 2015, o “EI” inicia o ataque à capital da Líbia Tripoli, detonando um carro bomba junto a um hotel. A 7 de março, o grupo terrorista nigeriano, Boko Haram (cujo nome significa: “proibido ensinar a educação ocidental”) presta-lhe aliança. Os ataques em solo líbio prosseguem com o ataque, a 18 de março, ao Bardo National Museum em Tunis. A 20 de março, militantes afiliados atacam duas mesquitas xiitas no Iémen. A 1 de abril o “EI” sofre um duro revés, com a reconquista de Tikrit pelas forças iraquianas, porém, a 17 de maio, conquistam a capital da província de Anbar no Iraque, Ramadi, considerada a sua grande vitória em 2015. A 21 de maio, conquistam a cidade património da UNESCO, Palmira. No dia a seguir, com a conquista da cidade síria de al-Tanf, ganham controlo de cerca de metade da Síria, ao mesmo tempo que os seus afiliados lançam o primeiro ataque, a uma mesquita xiita, em solo Saudita. A 1 de junho, os aliados atacam o norte do Sinai em solo egípcio. A 16 de junho, tropas curdas recuperam a cidade de Tal Abyad na Síria, junto à Turquia. A 26 de junho, o massacre alastra-se à Tunísia, sendo que um militante mata 38 pessoas numa praia. No mesmo dia, atacam uma mesquita xiita no Kuwait. A 11 de julho, o grupo Sinai Province, aliado DO “EI”, ataca o consolado italiano no Egito. A 20 de Julho, um bombista suicida com ligação ao “EI” mata 32 pessoas na Turquia. A 9 de outubro, o “EI” realiza ganhos significantes com a conquista de 6 aldeias perto de Aleppo. A 15 de outubro, as forças iraquianas recapturam a refinaria Baji, a maior do país. A 31 de outubro, um grupo egípcio filiado no “EI” reclama responsabilidade pelo ataque a um avião comercial russo que matou 224 pessoas. A 13 de novembro, o “EI” lança uma série de ataques coordenados em Paris, causando a morte de 130 pessoas. A 27 de novembro, lançam um ataque a uma mesquita xiita no Bangladesh, matando o clérigo e mais 3 pessoas. A 2 de dezembro, um casal alegadamente inspirado no “EI” mata 14 pessoas em San Bernardino, na Califórnia. A 12 de janeiro, um bombista suicida com ligações ao “EI” mata 10 pessoas e fere 15 em Istambul. A 14 de janeiro, o “EI” reclama o ataque em Jakarta, onde 2 pessoas morreram e 19 foram feridas. A 22 de março, uma nova série de ataques coordenados ocorre, desta vez, em Bruxelas, matando no mínimo 30 pessoas. A 19 de maio, a cidade de Rutah é conquistada ao “EI”. Nos inícios de junho, altura em que escrevemos o capítulo, o “EI” está perto de perder uma das suas mais importantes cidades, Fallujah.

²⁸ As origens do conceito são divergentes. O seu nome deriva da palavra latina *status*. Na Idade Média, nunca é designado para definir uma entidade política, sendo normalmente acompanhado por um atributo: *status civitatum*, *status nobilitatis*, *status reipublicae*. Existem autores que fazem remontar o uso do conceito, na sua assunção atual, para o século XV, com o início da centralização política. Na obra *O Príncipe*, Nicolas Machiavel define *stato* como um princípio de unidade política, tendo como principal referência os Estados italianos do *quattrocento*, com uma nação de nações. Uma outra vertente aponta para o século XVI, onde já se fala de Estados ou monarquias de Estados, dominantes desde o século XIV (Florenzano, 2007: 12). Thomas Hobbes, em 1651, lança *Leviatã*, onde defende o chamado contratualismo, em que é feito um pacto de representação entre as pessoas e os agentes do Estado, onde estas fornecem alguns dos seus direitos à tutela, de modo a assegurar a paz comum (Beaud, s.d.: 6). Anos depois, Jean Bodin, em 1576, com *Les Six Livres de la République*, desenvolve a teoria do absolutismo monárquico, fundamentado na noção de soberania como marca de um Estado. Já uma terceira visão remete para o século XVII e XVIII com o desenvolvimento das máquinas administrativa e fiscal. Para Max Weber, o desenvolvimento do Estado sustenta-se como uma entidade política, consignada por um Constituição, por um Direito ordenado e uma administração de funcionários especializados orientada por leis (Florenzano, 2007: 11). Para Marx todas as sociedades se dividem, excluindo as primitivas, em classes, tornando-se necessário o Estado para assegurar o seu controlo e exploração de uma classe sobre as outras, (Florenzano, 2007: 12).

uma entidade geopolítica delimitada por um território, habitado por um conjunto populacional e sob a autoridade de um combinado de instituições. A doutrina da razão de Estado, que se desenvolve ao lado do Estado moderno, manifesta-se segundo Norberto Bobbio pela *“independência do juízo político, em relação ao juízo moral ou, verdadeiramente, a superioridade do primado sobre o segundo: que exista uma razão de Estado diversa da razão dos indivíduos quer dizer que o Estado, e, mais concretamente, o homem político, é livre de perseguir os seus próprios objetivos, sem ser obrigado a ter em conta os preceitos morais a que está obrigado o indivíduo singular nas relações com os outros indivíduos.”* (1989: 238). Ao governo de um Estado, dispendo de soberania para a sua governação, é-lhe atribuído, comumente, o dever de gerir uma sociedade. Neste sentido, deve auferir internamente a capacidade de legislar, executar e aplicar a justiça; externamente, este deve deter um poder independente de outros Estados, bem como enquadrar-se num princípio de aceitação no quadro de cooperação entre todos os Estados (Beaud, s.d.: 4).

A noção de soberania, “[...] *termo que designa o poder político no Estado Moderno de tipo europeu ou a específica situação do Estado da plenitude de direito em relação aos demais Estados*” (Miranda, 2001: 212), revela-se igualmente importante para uma maior perceção do “EI”. Internamente, consiste no poder próprio de cada Estado em se organizar e reger, nomeadamente pelo poder constituinte, dotando-se de uma constituição²⁹ não dependente de qualquer outra ordem jurídica (Miranda, 2001: 213). De igual modo, deve-se relevar a importância da Carta das Nações Unidas para a proclamação da igualdade soberana dos Estados. Esta envolve o poder de celebrar tratados, de representação diplomática, o direito à integridade territorial, a escolha do regime político e económico, entre outros, e não o direito de fazer a guerra, a menos que seja em legítima defesa. Aos direitos são implicados deveres como a abstenção do uso da força, a não ingerência nos assuntos internos de outros Estados, o respeito pela sua independência e pela sua integridade territorial e a assistência às Nações Unidas (Miranda, 2001: 213).

²⁹ A constituição moderna, abolindo o significante monárquico e a pessoa do rei como único referente da soberania política e do território do Estado, dividiu este poder pela nação (que segundo a Enciclopédia Einaudi, em traços breves, passa por uma “[...] *entidade auto-suficiente e original, em que se acumulam elementos necessários para se tornar a base da soberania política* (Gil, 1989: 179) e pela constituição. Neste sentido, em traços gerais, se a primeira define um território, a segunda constituirá a sua unidade política (Gil, 1989:142).

Na obra a “Fénix Islâmica”, Loretta Napoleoni define o “EI” como sendo um Estado-concha, ou seja, “[...] *um Estado provido de uma infra-estrutura nacional mas ao qual falta a autodeterminação que constitui o núcleo do conceito de nação*”³⁰ (2015: 58). Colin Bowie, considerando o “EI” como um grupo terrorista, não deixa de afirmar que, exemplos como o *Al-Shabaab* na Somália ou o *Boko Haram* na Nigéria que dispõem de territórios controlados e que gerem uma infraestrutura sob uma população, não se comparam à escala do “EI” (2015: 4). Salienta ainda que a sua engenharia financeira permite manter as suas capacidades operacionais, bem como financiar as suas instituições administrativas por todo o território (Bowie, 2015: 4). Partindo da análise do uso das táticas operacionais do “EI”, apoiando-se no uso da insurreição, na guerra de guerrilha e no terrorismo, Filipe Pathé Duarte (2015: 14) define-o como sendo um ator não estatal. Para além destes autores, Charles R. Lister defende que este é um proto-estado (2015: 276 e 277). Outros autores (Smith, Burke, Leiuen & Jackson, 2015: 8) defendem que este “[...] *is no longer a state in name only. It is a physical, if extralegal, reality on the ground.*”. Por fim, no artigo *De-Romanticizing the Islamic State’s Vision of the Caliphate*, os autores afirmam que o “EI” rejeita a ideia de modelo de *governance* próprio de um estado-nação moderno, uma vez que utiliza a ideia do regresso ao governo ideal islâmico, que justifica todas as suas ações (Corma, Fleisher & Furlow, 2014: 4).

A ideia de Estado deve, assim, ser vista neste caso não como uma realidade mas como um fator de propaganda. O “EI” procurou dotar-se de um conjunto de “exigências” próprias de um Estado - capacidade operacional e militar relevante (constituída com equipamento norte-americano maioritariamente vindo das cidades que conquistava); corpo administrativo que se sustenta num conjunto de entidades governamentais (entres outros, com ministério de guerra, de justiça e até de cultura e antiguidades); chegou a sustentar uma população com cerca de 7 milhões de habitantes, sob um território considerado igual ao do Reino Unido; moeda própria; procura da manutenção da segurança nacional e da ordem pública; responsável pela aplicação da ordem e da lei, islâmica, e procura da sua legitimação na recriação do Califado através da recolha das melhores sementes do passado islâmico, por forma a se representarem como legítimos sucessores de Maomé. Todavia, estas são concretizadas através do uso extremo da

³⁰ De igual modo, o território ideal de um Estado-concha “*encontra-se em enclaves devastados pela guerra onde todas as infraestruturas ruíram e a autoridade política desapareceu*”, os “*governantes monopolizam o poder político e precisam de assegurar o consenso democrático (...), a economia toma precedência sobre a política*”, bem como “*modelo tradicional do Estado-concha, a guerra é a única fonte de rendimento*” (Napoleoni, 2015: 48).

violência e do, conseqüente, sentimento de medo. Uma realidade que não é concretizada nos seus conteúdos de propaganda. Este conjunto de “exigências” foram repetidamente ostentadas simplesmente como modelos para a apresentação de uma versão (propagandística) contemporânea do antigo Califado e de intimidação para com os seus inimigos.

2.3. Cronologia e critério das destruições

O “EI” tornou-se uma realidade com destaque internacional a partir da conquista da segunda maior cidade do Iraque, Mossul, a 10 de junho de 2014. A força desta vitória terá dado um maior suporte para se autodesignar “Estado Islâmico” e proclamarem o *Khilafah* no dia 29 do mesmo mês. A partir destes dois acontecimentos, as opiniões públicas e os *media* internacionais dedicaram uma maior atenção às ações do “EI” e começaram a receber e a difundir informações sobre os danos infligidos aos patrimônios sírio e iraquiano. Ainda em junho de 2014 chega a informação, ainda que parca e com escassíssima relevância noticiosa, da destruição dos santuários xiitas de Imam Yahya Ibn al-Qassem, Aoun al-Din e Nabi Danial em Mossul. Já em julho de 2014, os militantes do “EI” destroem a mesquita do Profeta Jonas, construída no século VIII, conjuntamente com o seu túmulo, bem como as mesquitas do Profeta Seth e do Profeta Jirjis na mesma cidade. Estima-se que, só em Mossul, tenham sido destruídos cerca de 30 santuários. Estes acontecimentos, particularmente os que se relacionaram com o Profeta Jonas, tiveram um maior destaque nos meios de comunicação internacionais, sendo este o ponto de partida da sua atenção às ações contra o património da região. De igual modo, estas ações constataram a intenção do “EI”, desta feita enquanto Califado, de apagar o património de outras religiões que não assumam a sua interpretação do Islão.

Já em agosto de 2014 terá sido destruída a Grande Mesquita de Umayyad em Aleppo, do século XIII, e entre o mês agosto e o de setembro o mosteiro de S. Elias na periferia de Mossul. Neste mês de setembro e outubro observa-se um substancial destaque por parte do “EI” para a destruição de edifícios relativos às minorias religiosas da região, tais como santuários, mesquitas xiitas e túmulos na província síria oriental de Deir al-Zor, em meados de setembro; para além destes, refira-se a destruição da mesquita, em inglês, Shrine of the Forty, em finais do mês, e a igreja Verde, símbolo de Tikrit, proveniente do século VII.

O mês de dezembro assistiu à destruição do Museu de Mossul, que, no entanto, apenas teve impacto mediático cerca de 2 meses depois. Ainda neste mês observou-se também a danificação da cidadela de Tel Afar, no norte do Iraque e do mosteiro dos Padres dominicanos em Mossul. De referir que a cidadela contém vestígios do período Assírio, e serviu de estrutura administrativa da polícia e do governo municipal da cidade, para além de base militar norte-americana em 2005.

O novo ano consagrou o interesse em definitivo pelas operações do “EI”, complementado por uma maior atividade para com o património. Assim, a abrir o ano, os seus membros destruíram a cidade milenar de Nimrud e, posteriormente, entre 28 a 30 de janeiro, a Biblioteca Pública de Mossul, queimando cerca de 8 mil livros da mesma. Conjuntamente, foram também destruídos a igreja da Virgem Maria e a biblioteca da universidade da mesma cidade. Estas destruições, bem como as imagens divulgadas, acontecem após a vitória de combatentes Curdos, com a ajuda norte-americana, sobre o “EI” na cidade de Kobani, a 26 de janeiro. Mais tarde, em fevereiro, teve lugar a difusão do vídeo da destruição do Museu de Mossul. Esta divulgação aconteceu após o vídeo do assassinato do piloto jordaniano, Moaz al Kasasbeh, a 4 de fevereiro, e de 21 cidadãos egípcios, dia 15 do mesmo mês. Se a destruição do túmulo de Jonas foi o arranque para o lançamento do mediatismo destas ocorrências, o museu de Mossul captou por inteiro a atenção dos *media* e da opinião pública face ao enredo escrito pela nova entidade islâmica. Os militantes não procuram unicamente apagar o passado material das minorias religiosas, como igualmente a História da região e outros modos de pensar sobre a evolução do ser humano. Este ímpeto destrutivo procura simultaneamente exacerbar a sua autoridade e provocar sentimentos de receio e ameaça às entidades individuais e coletivas que se lhe opõem.

Novos desenvolvimentos surgiram com o mês de março: a destruição da cidade de Mari, atual Tell Harini, no dia 7; a destruição da antiga capital assíria, Dur Sarrukin, hoje Khorsabad, nomeadamente a fortaleza de Sargão II, a 11; a destruição do mosteiro de Mar Benham, situado entre Mossul e Arbil, a 19; o expansionismo das operações, do “EI” que chegaram até ao Iémen e à Tunísia com a destruição de duas mesquitas em Sanaa e o ataque ao museu Bardo em Tunes, a 20; e, por fim, na terceira semana deste mês, são reportados ataques a inúmeros santuários cristãos e muçulmanos (maioritariamente, mesquitas) no Norte iraquiano, Hamdaniya. De seguida, o mês de abril assistiu à destruição de Nimrud, através do vídeo produzido pelo “EI”, amplificando, tal como os

vídeos do museu de Mossul e de Hatra o haviam feito, o interesse dos meios de comunicação internacionais.

O mês de maio teve como ponto máximo a conquista de Palmira por parte do “EI”. No entanto, além disso, maio assistiu no dia 21, à destruição da estátua do leão de Al-Lat, do mosteiro de Qaryatayn e dos ataques que danificaram a cidadela histórica da cidade de Ashur. Em junho, o museu arqueológico Ma’arrat al-Nu’man e os mausoléus de Mohamed bin Ali e de Nizar Abu Baha Edin foram destruídos. No fim deste mês, o Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH) afirmava que o “EI” teria colocado explosivos em algumas das ruínas mais importantes do local. No mês de julho, apenas se consta a destruição de nove estátuas dos períodos romano e grego em Palmira. O legado histórico de Palmira e o facto de ser considerada Património Mundial suscitaram uma grande atenção pela imprensa internacional. Paralelamente, o “EI”, sabendo deste interesse, terá procurado exacerbá-lo, ao mesmo tempo que implementava a sua doutrina e apagava os traços de outras civilizações, no mês seguinte.

A 19 de agosto testemunhou o assassinato do arqueólogo e ex-diretor do museu de Palmira, Khaled al-Assad³¹, concretizado através de decapitação numa praça pública, tendo o seu corpo sido posteriormente arrastado pelas ruas da cidade. No dia seguinte, surgem imagens da destruição do mosteiro de Mar Elían, em Qaryatayn. Três dias depois, é difundido o vídeo da implosão do Templo de Baal-Shamin do século II, possivelmente um mês após esta ter ocorrido. Por último, no último dia de agosto o OSDH informa da destruição do templo de Bel, terminado no século I. Já a 2 de outubro é igualmente implodido o designado Arco do Triunfo em Palmira.

Os acontecimentos aqui descritos têm uma data específica ou aproximada, porém existem muitos mais dos quais não há qualquer registo para além dos próprios danos ou destruição. Assim, a imprensa, em estudo no capítulo seguinte, referiu ao longo dos artigos a destruição sem data conhecida das antigas cidades Dura Europos, Apamea; de Ashur; dos sítios arqueológicos de Tel Ajaj, Tell Mardikh e de Tell Brak, do período assírio; de inúmeros santuários xiitas na cidade histórica de Samarra; de escavações clandestinas em Apamé, Ajaja e Hamam Turkoman; das estátuas do poeta Abu Tammam e do músico e

³¹ Khaled al-Asaad nasceu em 1934, na cidade de Palmira, numa família de notáveis de fundamento sunita. Estudou História em Damasco e desenvolveu um interesse particular pela língua Aramaica, especialmente na versão palmirene. Em 1954 juntou-se ao partido Baath. Em 1963 regressa a Palmira como diretor do museu da cidade. Nesta função trabalhava com alemães, norte-americanos, franceses, japoneses, italianos e polacos que vinham em missões arqueológicas. A sua especialidade remontava especialmente ao terceiro século a.C. da cidade e aos monumentos funerários (Telegraph, 2 setembro de 2015)

poeta Mullah Othman, em Mossul; de um santuário xiita em Raqqa; da Porta de Mashqi ou Porta de Deus em Nínive, perto de Mossul; de uma torre funerária perto de Kirkuk no norte iraquiano; de duas torres funerárias em Palmira.

A responsabilidade dos danos e/ou destruições de património não se cingem simplesmente ao “EI”, mas igualmente à guerra “civil” síria. Entre as consequências destas destruições, a imprensa salientou os danos nos castelos cruzados de Crac des Chevaliers e Qal’at salah El-Din ou fortaleza de Saladino; nas designadas “cidades mortas” no norte sírio, que têm servido como local de refúgio a combatentes e refugiados; na cidade de Bosra; no Mosteiro de S. Simeão, no norte de Aleppo; no minerete da mesquita de Suq al-Madina e no mercado em e de Aleppo. Para além disso, a luta contra o “EI” resultou em inúmeros danos na cidade de Tikrit. De referir, no entanto, que o número de destruições, seja por parte do “EI” ou de outras forças que operam no Médio Oriente, é bastante superior ao aqui destacado, como se poderá observar no mapa interativo fornecido pela organização The Antiquities Coalition, cujo objetivo é o combate global contra o loteamento e o tráfico de antiguidades³².

2. 4. Terrorismo e propaganda para fins políticos

O “EI” tem como horizonte para a solução das dificuldades dos muçulmanos, o restauro do Califado e a implementação da *Shariah*. A narrativa é construída sob a ideia de que todos os muçulmanos devem abandonar as falsas identidades nacionais, que foram delineadas para os dividir, e juntarem-se numa só comunidade, numa recriação dos gloriosos anos da *Ummah*. O “EI” utiliza a história, selecionando momentos-chave dos primórdios do Islão e do império Abássida, “*to create a dream landscape, a “wizard of oz” land where all conflicts within a given culture are resolved*” (Alsayyad, 2001: 9). Mas como se consegue reavivar e desenvolver um sentimento nostálgico por um período da história não vivenciado? Pela criação de uma comunidade imaginada, construída num reino paradisíaco, longe da opressão dos povos invasores, onde apenas impera a justiça de *Allah*. Ao descrever o tempo do Califado como idílico, as pessoas sentem-se parte de uma comunidade e de um legado que partilha os mesmos costumes e o representa da melhor forma.

³²Página eletrónica The Antiquities Coalition, acessido a 26 de setembro, 2016 em: <https://theantiquitiescoalition.org/culture-under-threat-map/> Além disso veja-se o vídeo: ISIS path of destruction: churches, mosques, graves, museums, que regista algumas das destruições difundidas pelo “EI”, acessido a 30 de novembro, 2016 em: https://www.youtube.com/watch?v=tjB5VD8_O2w

A imposição de uma nova ordem histórico-política e religiosa leva ao confronto com um património indesejado, associado a valores e tradições que se opõem ao modelo a implementar. Reportando-nos ao caso em análise, verificamos que a destruição cultural tem, sobretudo, fundamentos políticos. Ao ataque à identidade do inimigo acresce a necessidade de criação de um novo pensamento nacional agregado aos objetivos políticos da força recriadora. Contudo, a releitura da História, a invenção de novas tradições e a celebração de novos ritos não é um fenómeno recente, mas sim com um enorme lastro histórico. O que muda são os meios através dos quais se operacionaliza a mudança.

A instrumentalização do terrorismo e a massificação da comunicação, em estreita ligação com as novas formas de processamento informativo, são as principais inovações do “EI”. Embora a al-Qaeda fizesse uso das vantagens da imagem, nunca o fez à escala produtiva do seu filho renegado. Os seus vídeos eram escassos e demasiado longos, preenchidos maioritariamente por sermões teológicos justificativos da causa. A violência assume-se portanto, como meio para um fim, uma dimensão política sob a forma de ação direta (Duarte, 2015: 17). O terrorismo, pecando pela falta de uma definição rigorosa, assume a violência, cujo desígnio passa pela implementação do terror com vista à implementação de um corpo doutrinário. A al-Qaeda utilizava-o com o intuito de acordar as massas, pois acreditava que a revolução seria um acontecimento espontâneo (Berger & Stern, 2015: 79). A ultraviolência não só intimida o adversário como igualmente se promove mais facilmente junto do público-alvo³³.

A instauração do “EI” visa a imposição de uma nova ordem, em detrimento da presente. Para tal pretende o apagamento dos seus opositores políticos e religiosos e do seu legado histórico e cultural. É a partir deste ponto que o uso do terrorismo, a que poderemos chamar terrorismo cultural e/ou religioso, dependendo dos casos, se percebe como necessário. Para além do objetivo tático, devemos olhar para os atos, materializados em vídeo, como uma performance violenta e operacionalizada, que visa criar um impacto emocional e psicológico na assistência. Neste sentido, as ações terroristas são acontecimentos expressivos que não existiriam sem publicidade, as quais com a generalização dos *media* permitiram, em sintonia com o que defende Daniel Dayan (2009: 21), não só ferir e matar mas sobretudo passar uma mensagem, significar.

A mensagem é o foco do ato terrorista. Dayan afirma que, entre o final do século XX e o início do XXI, observaram três estilos terroristas: o declarativo, que se servia, por

³³ O típico combatente jihadi é masculino e tem entre os 18 e 29 anos, embora existam casos acima dos 30 anos, bem como entre os 17 e os 17 anos (Berger & Stern, 2015: 107).

exemplo, do sequestro de aviões ou atletas, anunciando os assassinatos destes, com vista a garantir algum proveito para a sua causa; o reivindicado *a posteriori*, num primeiro momento silencioso e, num segundo, identificando os signatários do ato, definindo igualmente os seus motivos e ambições; e por fim, o hermenêutico, que tende igualmente a ser silencioso mas sem recurso a qualquer assinatura ou mensagem (2009: 26). Ao longo da sua existência, o “EI” enquadrou-se maioritariamente nos dois primeiros, sendo que, no que ao tema nos diz respeito, o terrorismo cultural do “EI”, passa essencialmente pelo primeiro.

Os seus atos contra o património distribuem-se essencialmente pela necessidade de difusão de quatro mensagens síncronas, dirigidas para o local e/ou o global: a afirmação da sua autoridade, a implementação ideológica, a ameaça e choque aos seus opositores. O não uso da imagem ou do vídeo permite geralmente apenas uma distribuição local, na localidade onde se realiza, enquanto o seu uso terá maiores hipóteses de mediatização, como iremos abordar no terceiro capítulo. O “EI” tem plena consciência do impacto mediático que necessita e de que a sofre. Após as destruições no Museu de Mossul e em Nineveh, a revista *Dabiq* publicava no seu número 8 (p. 23), o sentimento de choque da opinião pública global, embora necessariamente amplificada pelo “EI”: “*With the kuffār up in arms over the large-scale destruction at the hands of the Islamic State [...]*”. O património é, deste modo, instrumentalizado como mais um meio para a transmissão das mensagens políticas e ideológicas, a que se acrescem os ataques suicidas, os bombistas, os assassinatos em massa, os sequestros, entre outros.

O “EI” centra-se assim na recriação de um imaginário glorioso, numa idealização do passado, que em casos extremos “*create a phantom homeland*” e “*breeds monsters*” (Boym, 2001: 11). A insurgência Abássida no Iraque e na Síria, o uso do nome *dawla* (Estado)³⁴, de símbolos, de cores e da propaganda apocalíptica são alguns paralelos que podemos retirar. O “EI” sustenta-se assim nessa ideia de renovação numa base islâmica, bem como no movimento pan-islamista, surgido no século XIX. No entanto, chamou igualmente a si o expoente Império Abássida, com capital em Bagdad, como modelo e legado a seguir, confluindo um conjunto de referências de períodos temporais e espaciais distintos.

³⁴ Segundo Hans Küng (2010: 291) o império Abássida apontava para a fundação de uma comunidade consolidada e apaziguada pela fé islâmica, sob a base estrutural do Califado. A revolução Abássida legitimava-se na associação aos chamados “quatro califas bem guiados” e, uma vez, sendo tio do Profeta, enquanto Ali era apenas seu primo, devia a legitimidade a Fátima, mulher deste.

2.5. A doutrina como sustento da destruição

A doutrina política do “EI” apoia-se numa visão interpretativa do Islão, sendo esta a sua fundação e plataforma de ataque. É através dela que se legitima e reivindica a autoridade, estando igualmente no centro das ações levadas contra o património da região. Numa análise dos conteúdos difundidos pelo “EI” compreende-se a força que a mensagem doutrinária exerce sobre os militantes, cujo principal objetivo se foca na liderança da *Umma* e na implementação do Islão como religião, primeiramente, regional e, posteriormente, universal. Todavia, não se pode falar de um pensamento político-religioso formado a partir do “EI” ou mesmo pela Al-Qaeda, mas sim de um conjunto de ramificações diversas e complexas que se foram reformulando e ajustando aos contextos políticos e sociais das épocas até aos nossos dias.

A crença num só Deus é um pressuposto inabalável para qualquer fiel muçulmano, não reconhecendo outras formas de adoração, à exceção de Maomé³⁵. É por este, pela possibilidade de entrada direta no paraíso, com todas as suas benesses, bem como pela fidelidade à causa divina que se assiste ao martírio e suicídio de muçulmanos (Küng, 2010: 276). O Profeta, não sendo o primeiro muçulmano como comumente se pensa, mas sim Abrão, é, porém, considerado o verdadeiro portador da revelação misericordiosa de Deus e o principal combatente pela sua causa. Todavia, o Islão deve ser visto unicamente como a prática religioso-cultural dos muçulmanos e como tal não se o deve confundir com o islamismo, uma doutrina política que resgata trechos religiosos para fins políticos (Gonçalves, 2011: 10 a 15).

O “EI” acolhe, em termos genéricos, um leque alargado de fundamentos ideológicos, consubstanciando-se, na sua génese, no heterogéneo movimento salafita, reforçado pelo pensamento Wahhabita saudita, bem como nos ensinamentos de Qutb da Irmandade Muçulmana.

O multifacetado movimento salafita inicia-se no final do século XIX até meados do século XX, tendo como desígnio uma reforma modernista no Médio Oriente. Os seus fundadores, o persa xiita Al-Din al-Afghani (1838-1897) e o egípcio sunita Mohammed

³⁵ Dados biográficos de Maomé: c. 570: Nascimento em Meca; c. 595: Casamento com Cadija; c.610: Primeira revelação; c. 613: Início da pregação pública; c: 619: Falecimento da esposa e do tio Abu Talib; 622: Emigração (hégira) par Medina: início do calendário islâmico (16 de julho de 622 = dia 1 do ano 1); Setembro de 622: chegada a Medina; c. fevereiro de 624: mudança a direção da oração (*qibla*) de Jerusalém para Meca (Caaba); março de 624: batalha vitoriosa de Badr; março de 625: derrota na batalha de Uhud; março de 627: cerco a Medina; março de 628: armistício de al-Hudaibiya, perto de Meca; janeiro de 630: tomada pacífica de Meca; vitória sobre Taif, perto de Hunain; outubro/dezembro de 630: expedição militar a Tabuk; março de 632:peregrinação de despedida a Meca; 8 de junho de 632: morte em Medina (Küng, 2010: 132).

Abduh (1849-1905), procuram aliar o Islão aos ideais sociais, políticos e intelectuais do Iluminismo. Para tal, olhavam para o exemplo do Profeta e dos pais fundadores do Islão (os “antepassados piedosos”, *Salaf*) como paradigmas de engenho e capacidade de adaptação, e como fonte para a emancipação das amarras da tradição, enfatizando o uso da razão para operar a renovação cultural e espiritual da identidade muçulmana (Lauzière, 2016: 5). O típico discurso salafita afirmava a defesa dos direitos da mulher, o pan-islamismo, a promoção de um governo representativo e o ensino da ciência moderna. Contudo, tal como Filipe Pathé Duarte (2015: 63) afirma, “*o mote era modernizar o Islão para islamizar a modernidade*”, reativando a essência islâmica em resposta ao iluminismo europeu. Assim, existia um segundo paradigma no movimento, o mais conhecido atualmente, um Salafismo purista, o mais conservador da orientação do sunismo islâmico.

A doutrina dos “antepassados piedosos” ou *al-salaf al-salih* passa pela fé e pureza doutrinal, evitando praticamente todos os desvios teológicos que emergiram após a primeira *fitna* ou guerra civil, que dividiu a comunidade islâmica (Lauzière, 2016: 7). Embora os salafitas não se revejam nela, as suas bases doutrinárias são comumente atribuídas à doutrina de Ahmad ibn Hanbali³⁶ (1906-1949), defendida no século XIII por Ibn Taymiyya³⁷ (1263-1328) em oposição ao exército mongol. Contudo, os salafitas declaram-se somente seguidores dos ensinamentos da primeira comunidade muçulmana, uma vez que afirmar a sua ação na teologia de Hanbali poderia implicar a inovação imposta por este pensador, nomeadamente pela construção de um sistema doutrinal com mais de duzentos anos após a morte de Maomé. Um dos mais importantes ensinamentos de Taymiyya foi o conceito de *Tawhid* – unidade de Deus, apenas um deus confinando a comunidade na sua unidade³⁸. Existem, pois, de certo modo, duas concepções do Salafismo, uma modernista e outra purista, construídas em paralelo sem que a primeira se funda na segunda.

³⁶ Ahmad ibn Hanbali funda a quarta Escola de Direito do Islão, conhecida pela interpretação literal do Corão e da suna, bem como pela rigorosa observância da *Shariah*. Esta escola terá sido difundida no Iraque, tendo um papel importante na luta contra os xiitas, sendo posteriormente reprimida pelos Otomanos e pela Escola Hanafita. Atualmente recolhe apoios na Arábia Saudita e nos Emirados Árabes Unidos (Küng, 200, p. 328).

³⁷ Ibn Taymiyya foi jurista da escola hanbalita, defendendo a tradição do Corão, as ações e ditos do Profeta Maomé como únicas fontes de Direito, sendo que tudo o resto deveria ser considerado *bida* (inovação).

³⁸ Ele dividiu a unidade de Deus em duas categorias: a unidade de senhorio e de culto. A primeira afirma a crença de Deus como único soberano e criador do universo; a segunda prende-se com a constatação de que Deus é o único objeto de adoração e obediência (Wiktorowicz, 2005: 78).

Para muitos opositores a esta doutrina, o Salafismo é sinónimo do Wahhabismo. A filosofia Wahhabi, originária da Arábia Saudita, sendo ainda a base doutrinária desta teocracia, foi fundada por Muhammad ibn Abd al-Wahhab (1703-1792)³⁹. O seu objetivo, face ao perçecionado laxismo moral da época, seria recuperar o puritanismo primitivo do Islão, devendo-se assim erradicar todas as inovações que surgiram após o Alcorão, especialmente segundo Hans Küng (2010: 507) “(...) *as visões e práticas do sufismo, a veneração de santos e o culto dos túmulos, muito disseminados pelo povo na Arábia*”. Al-Wahhab uniu forças com o chefe de uma tribo local, o emir de ad-Dar’yia, Muhammad Ibn Sa’ud. A partir de 1774 este assumiria a chefia política e militar do movimento. Entre os séculos XVIII e XIX, Muhammad Ibn Saud (m. 1765) e o seu filho, Abd al-Aziz I, conceberam o primeiro Estado soberano na Arábia Central, cuja capital é, desde 1821, a cidade-oásis de Riade (*ar-Riyade*, ou seja, “o jardim”). Desta forma, o Rei da Arábia Saudita passou a acumular os cargos de líder religioso e político.

Os wahhabitas rejeitavam qualquer forma de associação de um ser ou imagem a Deus (*shirk*), sendo tal ato considerado politeísta. São conhecidas as atitudes dos wahhabitas, não contra os invasores mas contra aqueles que na sua visão traíam o Islão a partir do seu interior, tais como xiitas, cristãos, sufistas, judeus. Portanto, opunham-se naturalmente a qualquer escola ou versão do Islão que não fosse a sua, seja sunita ou xiita, contestando igualmente qualquer espécie de reforma modernizadora que “corrompesse” a herança do Profeta e dos seus Companheiros (Küng, 2010: 112). O wahabismo ter-se-á expandido para além do território saudita, nos inícios da década de 1970, quando instituições de caridade sauditas começaram a fundar madraças e mesquitas pelos países da diáspora islâmica (Alvi, 2014: 40). Todavia, os puristas salafistas têm negado esta designação, argumentando que Abd al-Wahhab criou uma nova orientação religiosa, fugindo à da primeira comunidade.

A estratégia demolidora do “EI” pode ter eco no movimento restaurador dos wahhabitas. Ibn Abd al-Wahhab condenava a adoração a imagens e defendia a proibição e destruição de estátuas e de elementos passíveis de ser louvados. No entanto, importa salientar a ação e não tanto a ideia, uma vez que a representação de qualquer forma

³⁹ Jurista da escola hanbalita tinha como seu modelo ibn Taymiyya (1263-1328), sustentando que o Corão e a tradição deviam estar ligados às ações atribuídas ao profeta Maomé, sendo estas, as únicas fontes de Direito. Apelou, igualmente, ao combate através da *Jihad*, aquando da invasão de Bagdad pelos designados Mongóis, oriundos da Ásia Central. Neste sentido, defendeu o retorno aos princípios fundamentais do Islão e deu primazia ao monoteísmo islâmico, de acordo com a *tawhid* (crença na unidade de Deus), eliminando as ações que corrompessem a prática de um Islão “puro” (Gonçalves, 2011: 26 a 30).

humana é considerada uma blasfémia pela maioria dos muçulmanos. São inúmeros os atos de ferocidade contra lugares sagrados “falsos” e “idólatras”. Todavia, a demolição dos túmulos monumentais de Maomé e dos seus primeiros seguidores em Medina, bem como o túmulo de Hussein em Kerbala (atualmente o mais importante local de peregrinação do Iraque) serão os mais conhecidos (Küng, 2010: 507). De igual modo, a queima de livros, que muitas vezes era acompanhada pela execução de quem os escrevia, copiava ou ensinava, constituiria uma prática comum, uma vez que Ibn ‘Abd al-Wahhab condenava obras islâmicas de teologia e direito contrárias à sua filosofia (Lewis, 2006: 113). Este dado recorda-nos a queima de cerca de oito mil livros nos finais de janeiro de 2015, em Mossul.

O século XX correspondeu a um novo período na história do Islão. O final da Primeira Guerra Mundial e a conseqüente queda do Império Otomano, os protetorados britânicos (zonas envolventes do que hoje se pode designar por Iraque e Jordânia) e franceses (Síria, Líbano, parte sudeste da Turquia), bem como as primeiras colónias judaicas na Palestina, contribuíram para que o movimento não só se reforçasse como se tornasse antiocidental (Duarte, 2015: 64). Em 1928, foi criada no Egito, por Hasan al-Banna⁴⁰ (1906-1949), a Irmandade Muçulmana (*al-Ikhwan al-Muslimun*). Esta organização tem como valor central a obediência a Alá e aos ditos do Profeta, designadas por *suna* ou *ahadith*, realizando uma interpretação literal (e selecionada) do Corão, com o objetivo supremo da restauração do Califado. A Irmandade Muçulmana, embora possua um entendimento da *jihad*⁴¹ em sentido bélico, tem como objetivos a infiltração na sociedade e a tomada de controlo dos sistemas legislativo e judicial, ao mesmo tempo que incentiva a desobediência civil (Gonçalves, 2011: 71). Embora esta tenha desenvolvido

⁴⁰ Hasan al-Banna pertencente à escola hanbalita, alertou contra o perigo da ascensão das ideias seculares ocidentais, defendendo que o “Ocidente” era ameaça intelectual e física que deveria ser combatida pela criação e manutenção de uma educação islâmica. Al-Banna pretendia uma reislamização da sociedade e para tal deveria adotar-se a trindade islamista: *din* (o Islão como religião), *dun* (como modo de vida) e *dawla* (como forma governativa) (Duarte, 2015: 37 e 39).

⁴¹ Durante a maior parte dos catorze séculos de história muçulmana registada, a *jihad* foi geralmente interpretada como luta armada para a defesa ou o avanço do poder muçulmano. No entanto, para Hans Küng (2010: 159) a *jihad* não significa exclusivamente “guerra santa”, atribuição da cristandade e no léxico ocidental, mas sim “esforçar-se” e “empenhar-se” por Deus, “no sentido de um esforço moral para o autoaperfeiçoamento perante Deus”. Os juristas muçulmanos clássicos fazem a distinção entre guerra defensiva e ofensiva. A defensiva é empregada quando os valores do Islão são alvo de ataque ou quando território islâmico é invadido, ou seja, vem no sentido de auto-defesa. Por outro lado, a ofensiva promove a difusão do Islão pelos domínios da guerra (Wiktorowicz, 2005: 83). Para o “EI” a *jihad* é uma obrigação de cada e de todos os muçulmanos que vêm as suas terras usurpadas pelos *kuffār* e pelos atos de apostasia nos mesmos, “*Until all these lands are retaken, cleansed of apostates, and ruled by the Shari’ah, the obligation does not drop.*” (Dabiq 14: 36).

um papel relevante na materialização do movimento⁴², seria a partir das décadas de 1950 e 1960, com as teorias e escritos de autores como o paquistanês Syed Abul A'ala Maududi⁴³ (1903-1979) e do egípcio Sayyid Qutb⁴⁴ (1906-1966), que o pensamento subjacente ganha corpo.

Maududi e Qutb consideram que a melhor forma de combate ao colonialismo europeu e aos “estados seculares corruptos” é a *jihad* e a *Shariah* como fundamento da ação governativa. De igual forma, justificam a ideia de ação violenta contra os muçulmanos e o conceito de apostasia (*takfir*) com o uso do conceito moderno de *jahiliyya*⁴⁵ e a noção de *tawhid* idealizada por Taymiyya (Duarte, 2015: 87). Para Qutb, as sociedades contemporâneas, sejam islâmicas ou não, estão num estado de ignorância semelhante às sociedades pré-islâmicas. Neste sentido, patenteiam o conceito de *jahiliyya* por estarem organizadas pelas leis do ser humano e não pelas leis de Deus (Cheema, 2006: 1). Do mesmo modo, uma vez que apenas Deus pode criar leis, a democracia deve ser rejeitada por afirmar uma falsa ideia política e religiosa. É, pois, inconcebível a colocação dos homens no mesmo patamar de Deus (Gonçalves, 2011: 36). Assim, todos os que não

⁴² No entanto, o “EI” não reclama esse legado. Afirmando, aliás, que nas últimas décadas emergiu um devastador cancro (Dabiq 14: 28), dado o crescimento atual de uma ala da Irmandade que se apresenta como reformista e mais aberta, afastando-se da mais tradicionalista e conservadora, próxima à Arábia Saudita (Tomás, 2013: 57). Para o “EI” o pensamento da Irmandade Muçulmana “*Its religion was a hodgepodge of deviance bequeathed by the Ottomans combined with the various tenets and rites of democracy, liberalism, pacifism, and socialism borrowed from the pagans of the West and the East. Its ultimate goal was to serve the short-term individual and partisan interests of its leaders and members. It would claim to be working for the implementation of Sharī’ah, the revival of khilāfah, and the fulfillment of jihād, while waging war against Islam and the Muslims! The cancer would ultimately cooperate with the tawāghīt and the crusaders in this regards in Afghanistan, Iraq, Algeria, the Philippines, Somalia, Yemen, Tunisia, Libya, Pakistan, Bangladesh, Indonesia, Malaysia, Egypt, and elsewhere.*” (Dabiq 14: 28).

⁴³ Syed Abul A'ala Maududi foi o fundador do partido Jama ‘at-i-Islami no Paquistão, sendo considerado o pai fundador do islamismo. Advogava a criação de um Estado Islâmico, embora a islamização da sociedade devesse preceder a criação deste. Para o pensador, a queda do poder muçulmano no Sul da Ásia e o derrube e consequente divisão do Império Otomano deveu-se ao colonialismo francês e britânico. Neste sentido, propunha a islamização das sociedades através de um Estado que fosse governado pelos desígnios de Deus. Este que se desencadear-se-ia, segundo afirma Filipe Pathé Duarte (2015: 47), quando se restaurasse o vínculo entre o domínio de Deus (*al-rububiyya*) e a servidão do Homem a Deus (*al-‘ubudiyya*).

⁴⁴ Sayyid Qutb enquanto exercia um cargo no Ministério da Educação egípcio viajou até aos EUA, pouco depois da vitória israelita na primeira de uma série de guerras israelo-árabe, com largo apoio do povo norte-americano. Qutb, que via nesta vitória ataque judaico ao Islão com a cumplicidade cristã, rejeitou o estilo de vida americana considerando-o de natureza materialista e sem fundo espiritual (Lewis, 2006: 80). Quando regressou ao Egito aderiu à Irmandade Muçulmana e consignou a sua ideia de apostasia e de *jahiliyya* através de uma revolução eterna contra todo e qualquer inimigo. Na mesma linha de raciocínio, rejeita qualquer relação entre cristãos e judeus pela responsabilidade destes na doença materialista das sociedades contemporâneas, bem como pela luta destes contra o Islão (DeLong-Bas, 2004: 262).

⁴⁵ Refere-se ao período anterior à concretização da primeira comunidade islâmica, designada idade da ignorância onde imperava o paganismo. A partir do século XX o conceito prende-se com a ausência ou afastamento na crença do único Deus, Alá.

obedecem aos desígnios de Deus, não são verdadeiros muçulmanos e devem ser combatidos.

A eliminação de vestígios pré-islâmicos sustenta-se assim, ainda que apenas em parte, no conceito de *jahiliyya* reforçado por Sayyid Qutb. Refira-se que já Ibn Abd al-Wahhab visava monumentos pré-islâmicos, sentenciando práticas e comportamentos que refletiam fé e louvor por alguém ou algo que não fosse Deus (DeLong-Bas, 2004: 74). Portanto, quando vemos a destruição incidir sob figuras de épocas assírias, babilônicas, gregas e romanas, compreendemos que não está apenas em jogo a destruição pela destruição mas sim fundamentos religiosos e políticos. A destruição do Museu de Mossul foi justificada por um militante que afirmou: *“Oh Muslims, the remains that you see behind me are the idols of peoples of previous centuries, which were worshipped instead of Allah. The Assyrians, Akkadians, and others took for themselves gods of rain, of agriculture and of war and worshipped them along with Allah, and tried to appease them with all kinds of sacrifices. The Prophet Muhammad shattered the idols with his own honorable hands, when he conquered Mecca. (...) Since Allah commanded us to shatter and destroy statues, idols and remains, it is easy for us to obey, and we do not care even if this costs billions of dollars.”*⁴⁶. Assim, quando analisamos o comportamento do “EI”, compreendemos que a destruição se justifica, aos seus olhos, pela eliminação do paganismo e pela implementação do monoteísmo.

Para além da rejeição subentendida ao universo dos interesses materiais no final, extrai-se o uso da referência histórica de Maomé como apoderamento de uma memória histórica legitimadora, sendo a ação sustentada no Outro. Segundo Hans Küng (2010: 150), o Alcorão, sendo uma crônica de acontecimentos, refere atos de guerra, não numa perspectiva de autoglorificação do homem, mas sim de louvação a Deus. A mesma visão é transmitida pelo “EI”: a ausência do individualismo em favor de um teocentrismo, ou seja, a consagração da ideia de que Deus é causa e consequência dos seus atos, como se constatou na citação anterior.

O choque petrolífero de 1973 e o expansionismo xiita do Irão pós-revolução de 1979 levaram a uma maior afirmação e influência da Arábia Saudita no mundo muçulmano sunita e, por consequência, do movimento Salafita que se associava ainda mais ao wahhabismo (Duarte, 2015, p. 65). Para esta maior agregação ideológica em muito contribuiu a imigração de milhares de exilados da Irmandade Muçulmana, que

⁴⁶ Vídeo publicado e traduzido pela Middle East Media Research Institute. Acedido a 5 de abril, 2016 em: https://www.youtube.com/watch?v=JEYX_CbwAD8

fugiam da opressão dos seus regimes, particularmente do Egipto, Síria e Iraque (Lauzière, 2016: 217). Assim, com vista ao poderio hegemónico sobre a comunidade muçulmana, proliferaram instituições de caridade, mesquitas e madraças difusoras da doutrinação (Alvi, 2014: 40). De igual modo, procurou criar-se um discurso islamita que conjugasse o salafismo ao wahhabismo⁴⁷. Neste período, Abdullah Azzam (1941-1989)⁴⁸ surge como a mais importante figura na difusão da jihad defensiva, na esteira de Ibn Taymiyya (Wiktorowicz, 2005: 84).

Azzam defendia o combate contra os territórios muçulmanos ocupados por agressores estrangeiros, desde a Península Ibérica até ao Sudeste Asiático, como principal razão da *jihad*. Para tal, a guerra islamita deveria partir de uma base territorial de onde se pudesse desenvolver a sua máquina. De modo a levar por diante esse desejo, cria a *al-Qa'ida al-Bulba*, ou simplesmente al-Qaeda, em 1988 (Wiktorowicz, 2005: 85). Azzam, subjacente à ideia pan-islamita, reforçou e preparou o caminho à internacionalização da *jihad* a partir do Afeganistão. Quem trabalhou de perto com Azzam foi o saudita Osama bin Laden na direção do MAK, que face ao assassinato (eventualmente operacionalizado por bin Laden e Al-Zawahiri) de Azzam, assumiu a liderança, em conjunto com o médico egípcio Al-Zawahiri, já pertencente à al-Qaeda.

Na década de 1990 consolida-se o movimento salafita-jihadista através do trabalho dos teóricos Abu Hamza al-Masri e Abu Qatada al-Filistani. A combinação do conceito de *tawhid* e a aplicação da *Shariah* por meio da *jihad* à escala global são efetuados na capital britânica (Duarte, 2015: 72). É neste enquadramento que se chega ao ano 2000 e às origens da doutrina do atual “EI”, através de uma nova geração de militantes influenciados por uma franja mais extrema do salafismo-jihadismo, cujo jovem mais preponderante era o jordano Abu Mus‘ab alZarqawi, arquiteto da trajetória do “EI” (Bunzel, 2015: 13). Em traços breves, os militantes do “EI”, bebendo da trajetória mencionada, seguem a ideia de que o “*Islam is the religion of the sword not pacifism*”

⁴⁷ Autores como Natana J. DeLong-Bas fazem de antemão uma separação dos dois movimentos. Para Natana J. DeLong-Bas (2004: 278 e 279) as diferenças entre a doutrina de bin Laden, dita wahhabita, são claras: “*Bin Laden preaches jihad; Ibn Abd al-Wahhab preached monotheism. Bin Laden preaches a global jihad of cosmic importance that recognizes no compromise; Ibn Abd al-Wahhab’s jihad was narrow in geographic focus, of localized importance, and had engagement in a treaty relationship between the fighting parties as a goal. Bin Laden preaches war against Christians and Jews; Ibn Abd al-Wahhab called for treaty relationships with them. Bin Laden’s jihad proclaims an ideology of the necessity of war in the face of unbelief; Ibn Abd al-Wahhab preached the benefits of peaceful coexistence, social order, and business relationships.*”

⁴⁸ Abdullah Azzam, de origem palestina e professor da Universidade de Jeddah, funda em 1984 o Maktab al-Khidmat (MAK), organização que fornecia assistência e treino para os combatentes mujaheedin no Afeganistão.

(Dabiq 7: 20) e, como tal, devem empreender uma guerra total e global contra os apóstatas⁴⁹, seus símbolos e legado histórico.

A História comporta uma importante dimensão simbólica, não admira pois que o iconoclasmo tenha um papel tão fulcral num processo revolucionário, incitando a condenação através do medo e a mudança como sendo irreversível. A instrumentalização da iconoclastia é uma das principais formas de propaganda, a queda de um monumento corporiza o derrubar simbólico de quem ordenou a sua edificação⁵⁰ (Gamboni, 1997: 40). O “EI” tem total consciência do peso da destruição e de uma memória histórica que se estende e se legitima no presente em concordância com a política vigente. A perda surge, portanto, como a principal solução para garantir, através de uma rasura histórica, que a nova ordem se perpetuará e se esquecerá da antiga (Lowentall, 1998b.: 114).

A destruição dos símbolos do Outro é vista igualmente como mais uma forma de fazer a *jihad*, em defesa do monoteísmo e da unidade de um território sob *Allah*. No entanto, se averiguarmos os danos patrimoniais operacionalizados pelo “EI” verificamos um volume avultado de acontecimentos contra bens pré-islâmicos. Parte do seu território centra-se no nordeste do atual Iraque, área referente ao norte da antiga Mesopotâmia, responsável por uma série de inovações desde a agricultura, à escrita e à formação das designadas cidades-estado. No entanto, o interesse do “EI” não se foca nessas inovações, ao contrário do jornalismo “ocidental” que analisaremos no capítulo seguinte, mas sim na sua ligação com a sua conceção de divino⁵¹.

O objetivo Do “EI” passa pela erradicação de qualquer sinal de politeísmo, seja na presente era ou no período antecedente ao Islão (622, momento da emigração (hégira)

⁴⁹ “[...] a person who ignorantly practices any major shirk or totally abandons practice of the religion’s other four pillars (prayer, zakāh, siyām, and hajj) can never be considered Muslim, and that is because the very basis of Islam is sincerity and submission. So if someone commits major shirk, he is a mushrik. And if he totally abandons practice of the four pillars, he is a kāfir. [...] Also, they agreed that the absolute abandonment of the four pillars is more severe than the mere commitment of sins (murder, fornication, theft, etc.), because such sins in and of themselves are never major kufr, but the absolute abandonment of the four pillars is different.” (Dabiq 7: 23).

⁵⁰ Uma das primeiras ações norte-americanas em solo iraquiano foi o derrube da estátua de bronze de Saddam Hussein na praça Paraíso, no dia 9 de abril de 2003. Puxada por cabos pela zona do pescoço, a estátua sucumbia à força da máquina norte-americana. Através de alguns planos médios e fechados as televisões mostraram em direto as centenas de pessoas regozijando-se com o deliberado e encenado ato de iconoclasmo. Os EUA apresentavam-se novamente como a nação libertadora dos povos oprimidos.

⁵¹ Mieroop (1997: 47e 48) afirma que, neste período, a conexão entre deus e a cidade seria tão importante ao ponto do declínio desta ser normalmente associado ao abandono do seu patrono. A abstenção da divindade poderia estar relacionada com o roubo da estátua de culto por raides inimigos, uma vez que esta seria uma prática comum em período de guerras, de modo a enfraquecer as cidades, realizado em especial pelos vencedores. De igual modo, em especial os Assírios, mantinham uma forte tradição de associar deuses a cidades, tais como Assur a Assur Ishtar a Nineveh e Arbela, Ninurta a Kalhu e Sin a Harran. As cidades eram assim consideradas habitações divinas para cada deus e o sucesso delas dependeria da boa vontade e da presença das divindades (Mieroop, 1997: 48).

para Medina e com ela o início do calendário islâmico - 16 de julho de 622), cujo desígnio máximo é a implementação da sua visão islâmica sobre todos os períodos da História e da Religião, fazendo sobressai-la como única religião, num primeiro momento, no Médio Oriente e, posteriormente, à escala global. Neste período, cada cidade estaria dedicada a algum deus(a), ou seja, as cidades seriam construídas para os deuses, sendo o líder da administração do templo o líder da cidade por mérito divino (Mieroop, 2007: 45 e 46). Em Nimrud, um militante registou, em vídeo, esse mesmo objetivo: “*We remove the signs of polytheism and spread monotheism in every single territory we acquire, by God we will destroy the signs of polytheism and we will destroy the greaves and shrines of rejectionists on their homes.*”⁵². O “EI” parte de uma visão sectária niilista e de total combate às forças que se lhe opõem procurando a sua destruição⁵³.

As destruições de todo ou de parte de cidades anteriores ao surgimento do Islão como Nineveh⁵⁴, Nimrud⁵⁵, Hatra⁵⁶, Khorsabad⁵⁷, Ashur, Apamea, Mari⁵⁸, Dura Europos⁵⁹, Tel Ajaj, Tell Mardikh e de Tell Brak⁶⁰, correspondem a um processo de limpeza religiosa de um período em que o rei não passaria de um humilde servidor dos deuses. O “EI” procura efetivamente remover todos os sinais que representem a devoção a outras figuras, como verificado pelo ataque deliberado a faces de estátuas, como

⁵² Vídeo produzido pela agência Reuters. Visto em: <https://www.youtube.com/watch?v=mz14xdBDj-U>

⁵³ Esta estratégia era já utilizada na região, uma vez que a destruição total de uma cidade era utilizada pelos Mesopotâmios como uma técnica militar para instalar o terror aos inimigos e para culminar a sua existência como uma potência independente, sendo, todavia, utilizada como último recurso e após sucessivas rebeliões. Esta técnica seria igualmente utilizada pelos Babilónios, cujo ato mais conhecido terá sido a destruição de Jerusalém por Nebuchadnezar (Mieroop, 1997: 51).

⁵⁴ Nineveh foi reconstruída no início do sétimo século a.C. por Sennacherib, cujo nome significa deus da lua. O livro bíblico de Jonas refere-se à cidade como tendo 120 mil habitantes (Mieroop, 1997: 97).

⁵⁵ A cidade de Kalhu, atual Nimrud, tornou-se capital assíria por 150 anos, quando o rei Assurnasirpal II para lá se mudou. Findo este século e meio, Sargon mudou-se para a nova cidade de Dur-Sharrukin, hoje Khorsabad. Posteriormente, terá sido uma vila helenística abandonada no segundo século a.C. (Mieroop, 1997: 233).

⁵⁶ A maior importante cidade no norte do Iraque foi Wadi Tharthar ou Hatra. A cidade foi construída pelos Partas como uma fortaleza contra os romanos e os Sassânidas, sendo destruída por estes perto de 240 d.C. (Mieroop, 1997: 233).

⁵⁷ Khorsabad recebeu o maior de todos os palácios assírios, o palácio de Sargão II (721-705 a.C.), sendo abandonado imediatamente após a sua construção. O conjunto arquitetónico recebeu seis templos precedidos de estátuas de deuses e de árvores em bronze (Amiet, 1971: 106).

⁵⁸ Mari foi um importante bastião da civilização suméria, por volta do III milénio, e ponto de partida das invasões para sul, Babilónia (Amiet, 1971: 9).

⁵⁹ O meio do vale Eufrates recebia diferentes ocupações vindas do norte da Mesopotâmia. O seu norte era muitas vezes controlado pelos romanos, a seção mais a sul ora pelos Partos ora pelos Sassânidas, sendo a cidade mais importante da região Dura Europos fundada em 303 a.C. Em 113 a.C. integrava Parta e no segundo século tornou-se romana até ao saque pelos Sassânidas em 256 a.C. (Mieroop, 1997: 234). Por estas trocas políticas a cidade recebeu inúmeras influências de gregos, romanos, judeus, árabes e partas.

⁶⁰ A interação da cultura de Uruk com a população local terá introduzido inovações, como a arquitetura monumental, da qual a localização de Tell Brak, no nordeste da Síria, é um exemplo com a construção de templo monumental para uma determinada tradição local (Mieroop, 2007: 37).

acontece, por exemplo, em Nimrud, quando os militantes utilizaram uma rebarbadora para desfazer as cabeças dos *shêdu* ou *lamassu*, conhecidos como touros alados. Estas figuras heteróclitas⁶¹ representavam os gênios benfeitores e protetores dos templos (Amiet, 1971: 107). Todavia, e uma vez que a região aglomerou influências de imensas culturas, não foram apenas destruídas representações da antiga Mesopotâmia, como igualmente do período helenístico, em Hatra, e parta, helenístico e romano em Palmira. A destruição de cidades pré-Islão são justificadas pelo “EI”, no número 8 da *Dabiq*, da seguinte forma: “[s]uch nations were destroyed for worshipping others besides Allah and rejecting his prophets. Their disbelief and enmity towards the truth reached the extent that they even had the audacity to mock the prophets and the signs and miracles that they displayed, and even threaten to kill them. So Allah humiliated them and left their dwellings on display to be seen by the generations that would come after them, not to gaze upon them with admiration, but to look at them with disgust and hatred, coupled with the fear of falling into shirk and being afflicted with the same punishment they had tasted.” (Dabiq 8: 24).

A cidade de Palmira é um caso paradigmático no rasto do “EI”, visto que a sua ação não terá tido unicamente o pressuposto da eliminação de outras formas de religião. Em Palmira regista-se claramente a necessidade de criar efeitos de choque, através da propaganda, nas forças, particularmente as “ocidentais”, que o combatem. Porém, reportando-nos por agora à doutrina, constatamos a destruição dos templos de Bel e de Baal-Shamin⁶², que seriam da maior importância para a população da cidade⁶³. O primeiro, atribuído ao deus Bel, emergia como o centro religioso da cidade. Bel seria venerado como Zeus para os gregos (Teixidor, 1979: 11), enquanto Baal-Sahmin era um deus antigo dos Cananeus e dos Fenícios cujo significado seria de “Rei dos céus” (Teixidor, 1979: 18). Este, embora com menor veneração dos palmirenes, seria responsável pela chuva e pela fecundidade. Neste sentido, colocar-se-á o porquê do “EI” ter divulgado a destruição do templo de Baal-Shamin, menos relevante em termos

⁶¹ Têm uma cabeça humana coroada por uma tiara divina, orelhas e corpo de touro ou de leão, e asas de águia, reunindo assim quatro figuras correspondentes a um tema mitológico sumério e na “Visão de Ezequiel” (Amiet, 1971: 107).

⁶² O número 11 da *Dabiq* (p. 32 e 33) atribui duas páginas para a apresentação de um conjunto de imagens sob os títulos “*destroying the shirk temple of Bel*” e “*destroying the shirk temple of BaalShamin*”.

⁶³ No segundo século a.C. a área terá recebido um conjunto de tribos Aramaica e Árabes com as suas tradições e os seus deuses. As quatro principais tribos seriam Komare, Battabol, Maazin e ‘Amlaqi, esta última à qual os reis Odenathus e Zenobia afirmavam pertencer. As principais divindades, presumidamente, associadas às quatro maiores tribos seriam Baal-Shamin, Aglibol-Malekbel, Arsu e Atargatis. No entanto, as quatro prestavam devoção ao chefe deus Bel (Southern, 2008: 19), cujas ruínas do templo datariam do terceiro a.C., sendo o local sagrado muito mais antigo.

divinos, e não o complexo do templo de Bel. Assim, correndo o risco de deslizar para o campo especulativo, porventura para o “EI”, o de Baal-Shamin apresenta uma maior oposição doutrinária; um maior impacto mediático; ou desconhecariam a importância do templo de Bel no contexto religioso e cívico da cidade; para além naturalmente de um hipotético problema de ordem logística que não terá permitido o registo da implosão.

Para além destes dois templos, foram também destruídos em Palmira dois mausoléus, o primeiro, de Mohamed bin Ali, um companheiro do primo do Profeta Maomé, Iman Ali, e o segundo de Nizar Abu Baha Edin, um estudioso sufista. Paralelamente, foram destruídas duas torres funerárias, que mediam entre 10 a 25 metros de altura, bem como a estátua do leão de Al-Lat, cerca de 9 estátuas em Palmira dos períodos romano e grego e do Arco do Triunfo. Contudo, embora a lista de danos seja avultada, em Palmira nem tudo foi destruído⁶⁴. Desta destruição foi poupado o teatro, que serviu de elemento de poder a vídeos de propaganda e de consagração da sua suposta superioridade às forças opositoras. Além disso, nem todas as destruições foram alvo de campanha propagandística por parte do “EI”.

Estando o corpo doutrinário do “EI” na base de todas as suas ações, todos os danos realizados contra o património da região têm uma razão de ser, sustentada por fundamentos doutrinários que se ramificam em oposições de combate, em especial contra crentes xiitas, como igualmente às minorias cristã, sufista e judaica, e ainda às potências europeias e EUA. Para além disso, não se deve descurar, por um lado, o peso da crença no fim dos tempos e da vinda do salvador muçulmano, Mahdi, como por outro, a importância da venda de antiguidades como meio de financiamento às suas atividades.

2.6. O património como forma de financiamento

A luta do “EI” pela implementação do monoteísmo esconde um dos principais motivos para as práticas da profanação, da destruição e da pilhagem: o tráfico de antiguidades como forma de financiamento. Para além do petróleo, a segunda maior fonte de receitas da estrutura é a venda de antiguidades, que depois de saqueadas alimentam o mercado das obras de arte. Porém, se o roubo alimenta os cofres do “Estado”, a destruição facilita a ocultação do que foi furtado, auxiliando a viabilização do negócio.

⁶⁴ Entre outros monumentos que o “EI” não destruiu estão a muralha Justiana/Zenobia, os banhos de Diocleciano, a agora casa do senado, o teatro, o templo de Nabu, as duas igrejas bizantinas, a Grande Colonata e o quadrifrons.

Já apelidado de “*blood antiquities*” (adaptação da expressão “*blood diamond*” do tráfico de diamantes provenientes de Angola e da Serra Leoa), o negócio chega a render tanto quanto o de diamantes e de armas. Segundo o U.S. International Trade Commission, o valor das antiguidades e artefactos antigos vindos do Iraque para os EUA, entre 2010 e 2014, terá sido superior a 3,5 milhões de dólares (Morris, 2015). Os principais clientes deste mercado, existente por via da guerra, são museus, leiloeiras e colecionadores norte-americanos, suíços, britânicos e chineses. Embora o tráfico de artefactos não seja uma destruição *per se*, não deixa de ser uma destruição indireta. O valor do objeto arqueológico justifica-se, em parte, pela sua adjunção ao espaço arqueológico inserido. Ao removê-lo, perdem-se informações preciosas que levam à construção da sua história, proveniência e relação com os vestígios de época que lhe dão o referido valor histórico e patrimonial.

2.7. Oposição doutrinária às minorias cristã, sufita e judaica

A destruição de vestígios culturais de cada povo faz parte de um processo político e social de limpeza étnica. O “EI”, não fugindo ao paradigma, incorpora a eliminação racial e religiosa como parte da sua “doutrina pura”, “*There is the religion of Allah, which is Islam, and then the religion of anything else, which is kufr. [...] So whatever is not Islam is not the religion according to Allah and it will never be accepted.*” (Dabiq 14: 8). Sustentando-se no “pecado” do associativismo (*shirk*) e do politeísmo como causa de luta, os seus militantes operam autênticas perseguições às minorias locais. A série de regras normativas às ações das minorias em Raqqa é exemplo disso mesmo⁶⁵. Para os membros do “EI”, apenas e só *Allah* deve ser objeto de louvação e adoração, sendo que outras

⁶⁵ “1. That they must not build in their town or the periphery a monastery, church or monk’s hermitage, and must not rebuild what has fallen into disrepair. 2. That they must not show the cross or any of their scriptures in any of the roads or markets of the Muslims and they must not use any means to amplify their voices during their calls to prayer or similarly for the rest of their acts of worship. 3. That they must not make Muslims hear recital of their scriptures or the sounds of their bells, even if they strike them within their churches. 4. That they must not engage in any acts of hostility against the Islamic State, like giving housing to spies and those wanted for a reason by the Islamic State, or whosoever’s brigandery is proven from among the Christians or others, they must not aid such persons in concealing or moving them or other such things. If they know of a conspiracy against the Muslims, they must inform them about it. 5. That they must not engage in any displays of worship outside the churches. 6. That they must not stop any of the Christians from embracing Islam if he so wishes. 7. That they must respect Islam and Muslims, and not disparage their religion in any way. 8. The Christians must embrace payment of the *jizya*—on every adult male: its value is 4 dinars of gold ... on the *Ahl al-Ghina* [the wealthy], and half that value on those of middle income, and half that on the poor among them, on condition that they do not conceal anything from us regarding their state of affairs. And they are to make two payments per year. 9. They are not allowed to bear arms. 10. They are not to deal in selling pork and wine with Muslims or in their markets; and they are not to consume it [wine] publicly—that is, in any public places. 11. They should have their own tombs, as is custom. 12. That they must accept the precepts imposed by the Islamic State like modesty of dress, selling, buying and other things.” (Lister, 2015: 207).

formas de veneração, sejam a outros deuses, santos, imagens e até celebridades, são vistos como apostasia, devendo por isso ser eliminados. A sua bandeira transmite exatamente essa mesma mensagem, afirmando no seu topo “Não deus, mas Deus”, e em baixo, dentro de um círculo preenchido a branco com letras negras, “e Maomé é o Mensageiro de Deus”⁶⁶ (McCants, 2015: 20).

A 23 de fevereiro de 1998, o jornal árabe *Al-Quds al'Arabi*, publicado em Londres, lança uma “Declaração da Frente do Mundo Islâmico para a *jihād* contra os judeus e os cruzados” assinada por bin Laden e por líderes de organizações similares do Egito, Paquistão e Bangladesh (Lewis, 2006: 21). O choque com os judeus ter-se-á iniciado em Medina, quando os chefes de influentes clãs da cidade rejeitaram Maomé como legítimo profeta de Deus (Küng, 2010: 146). Por estes motivos, juntando uma gradual desconfiança face à rejeição, Maomé inicia uma campanha de eliminação das tribos judaicas, falando-se em purgas e massacres extremos. Atualmente, o repúdio dos militantes de organizações terroristas islâmicas e, porventura, de uma grande parte da população muçulmana, centra-se no Estado de Israel e na luta pela causa palestiniana, de rejeição à opressão, ocupação e perseguição israelita: “[a]s for the massacres taking place in Gaza against the Muslim men, women, and children, then the Islamic State will do everything within its means to continue striking down every apostate who stands as an obstacle on its path towards Palestine.” (Dabiq 2: 4) De igual modo, o facto de em Israel se situar a terceira cidade do Islão – Jerusalém, onde Maomé teria iniciado a sua ascensão aos céus - incita-os ainda mais.

O sufismo⁶⁷, sendo a corrente mística do Islão, torna-se naturalmente num dos alvos dos militantes do “EI”. Os seus ideais de vivência da fé passam pela tendência para a interiorização e meditação, liberdade interior em relação ao poder político, superação do autoritarismo através do pensamento e da misticidade, procurando uma relação direta com Deus através da música, dos cânticos e da dança (Küng, 2010: 387). O sufismo é condenado pelo seu misticismo e pela sua expressão de paganismo.

Quanto ao cristianismo, pensa-se que, numa fase inicial Maomé tê-lo-á tolerado. Sabe-se que a sua primeira revelação terá sido confirmada inicialmente por um cristão, Waraqa, e que os seus seguidores terão sido recebidos de forma calorosa na Etiópia cristã

⁶⁶ Tradução do autor, de inglês para português, da frase: “No god but God, and Muhammad is the Messenger of God”.

⁶⁷ Para uma síntese do sufismo, veja-se: Arberry, A. J. 2008. Sufism: an account of the mystics of Islam. Oxon: Routledge.

(Küng, 2010: 153). Porém, esta ligação ter-se-á deteriorado quando foi vencido pelos Bizantinos em 629, perto de Mutah, lutando por uma rota expansionista para a Síria (Küng, 2010: 153). O Alcorão não reconhece o dogma cristão, a trindade de Deus e a divindade de Jesus. Para além disso, o papel do expansionismo europeu em nome de Deus entre os séculos XIII e XIV rasgaram profundas feridas nesta relação já de si difícil. As Cruzadas são uma das principais pedras de toque da retórica jihadista.

A revista *Dabiq* chama “*crusaders*” ou “*romans*” quando se refere aos “ocidentais”. O seu número 13 cita Ibn Taymiyyah em que referindo: “*Because they consider the Muslims to have worse kufr than the Jews and Christians, they take the enemies of the religion as their close allies, those whose enmity everyone knows of, like the Jews, Christians, and pagans. They have enmity towards the awliyā’ of Allah who are the best people of the religion and the leaders of the pious*”. A destruição assume-se, paradoxalmente, como um declarar da existência do outro a montante e uma apropriação e consequente negação deste a jusante. Assim, numerosos são os locais destruídos associados a referências cristãs, tais como o túmulo e a mesquita do Profeta Jonas, as mesquitas dos Profetas Seth e Jorge (Jirjis), a igreja Verde em Tikrit, os mosteiros dos padres dominicanos em Mossul, de São Behnam entre Mossul e Arbil, de Mar Elían em Qaryatayn e o de S. Elias perto de Mossul. Estima-se que esta cidade terá assistido ao arrasamento de mais de 100 igrejas e mosteiros.

2.8. Oposição doutrinária aos xiitas

A cisão no seio do Islão dá-se aquando da eleição do seu terceiro califa, em substituição do assassinado Omar ibn al-Khattab (634 - 644)⁶⁸. A morte de Omar e

⁶⁸ A morte de Osman, que substituiu Omar ibn al-Khattab, deu lugar à eleição de Ali ibn abi Talib (656-661), primo e genro de Maomé, que, segundo Hans Küng (2010: 228), se deveu ao desejo das forças de Medina reivindicarem “(...) a elite muçulmana original de volta ao poder, face aos aristocratas já demasiado poderosos de Meca e aos seus interesses sírios.”. Ali enceta uma política reformista de maior equidade, cancelando o controlo das contribuições das províncias junto do califa, distribuindo as receitas fiscais e os saques de guerra, para além de destituir governantes empossados por Osman, situação que terá irritado a família Omíada. Todavia, o argumento mais conjeturado pelos seus opositores foi a ausência de qualquer punição aos assassinos de Osman. A figura chave da oposição era um primo de Osman, o omíada Um’awiya ibn abi Sufyan, o poderoso governador muçulmano da Síria. O califado entra numa guerra civil, onde se opõem os partidários de Ali e os seus opositores, apoiantes da causa de Osman, ou melhor, de Um’awiya. O assunto é entregue por Ali a um tribunal arbitral, pondo indiretamente o seu califado à disposição. Em 659 o tribunal decide a favor de Um’awiya. Os apoiantes de Ali, indignados, retiram-se das cidades de Bassorá e Kufa, esta fortaleza para onde Ali se tinha mudado pela alta taxa de apoiantes. Estes, designados por “secessionistas” ou carijitas, juntam-se no canal de Nahrawan, junto ao Tigre, onde são atacados e dizimados pelo Califa. A partir daí os carijitas, principais seguidores de Ali, tornam-se os seus mais fiéis inimigos. Um deles acaba mesmo por concretizar a chamada vingança de sangue, no ano de 661, atacando com uma espada envenenada o quarto califa à porta de uma mesquita em Kufa (Küng, 2010: 230). De referir que desde o século VIII que a sepultura de Ali é mostrada em Najaf, a sul de Bagdad, sendo

implementação da dinastia Omíada por Um'awiya revelar-se-ão centrais na evolução histórica do Islão, levando à fratura de três partidos político-religioso: sunitas⁶⁹, xiitas⁷⁰ e carijitas⁷¹. Posteriormente, a morte violenta do segundo filho de Ali (genro de Maomé) e de Fátima (filha de Maomé), Hussein, rasgaria por completo a ferida entre sunitas e xiitas⁷², que perduraria até agora. Para Hans Küng o xiismo com vista ao seu fortalecimento e à difusão a sua fé ao longo do tempo, “*celebram as suas próprias festas e veneram sobretudo os seus mártires perseguidos pela maioria, enquanto as diversas escolas sunitas, certamente no âmbito da umma única, evoluem cada vez mais para comunidades exclusivas e inimigas entre si.*” (2010: 379).

Omar Nasiri (um pseudónimo), espião marroquino infiltrado na al-Qaeda, afirma que os xiitas são o principal inimigo do Islão, uma vez que tentam destruir o Islão a partir do seu interior. Para os militantes da linha extremada do sunismo os xiitas são inovadores, “*(...) o que constituía o pior crime de todos.*” (Nasiri, 2007: 265). Al-Zarqawi terá dito: “*Our fight against the Shi'ites is the way to draw the nation [of Muslims] into battle...our only option is to strike at the Shi'ites, attacking their religious, military and*

desde aí local de peregrinação dos xiitas, partido apoiante de Ali (*shi'at Ali*). Estes “xiitas” são da opinião de que Ali já teria sido designado pelo próprio profeta como “patrono” e chefe máximo (imã) da *Umma*. A recusa de Um'awiya em prestar homenagem ao quarto califa, bem como na posterior reclamação das honras de califa concluídas com a decisão do tribunal arbitral colocariam Um'awiya e os Omíadas como líderes da comunidade muçulmana, dando origem à dinastia Omíada, com sede em Damasco, que vigorará até 750 d. C.

⁶⁹ O partido sunita representa até hoje a grande maioria (cerca de 90 %) do total de muçulmanos. Para os sunitas a sucessão do Profeta fica ao encargo da escolha da comunidade islâmica ou dos seus representantes.

⁷⁰ O partido xiita, representado sobretudo no Irão, Iraque e Líbano (cerca de 10 %) defende que a “*sucessão do profeta depende da missão divina e da sua revelação através do próprio Maomé*”, daí reconhecer Ali como sucessor legítimo e, depois deste, os seus descendentes que preenchem os requisitos para desempenhar esta função, os imãs (Küng, 2010: 231).

⁷¹ O partido carijita difundiu-se por Zanzibar e sobretudo por Omã. Afirmam que o sucessor deve ser o melhor muçulmano independente de qualquer pertença a determinada tribo ou família, seja este um simples membro dos Coraixitas (tribo de Maomé) segundo a suna, descendente de Maomé ou Ali segundo a *shia* (Küng, 2010, p. 232). Neste sentido, rejeitam toda a evolução que o Islão sofreu após os primeiros dois califas, Abu Bakr e Omar, e exigem o regresso às origens de Medina e ao Alcorão.

⁷² A luta xiita pela deposição da dinastia Omíada não se consignou a Ali, restando ainda os seus filhos. Hassan, neto do Profeta e filho mais velho de Ali, prescinde do Califado, ao qual avança al-Hussein em Ali, filho mais jovem. Em 680, Um'awiya nomeia o seu filho Yazid como seu sucessor. Hussein é convidado a ir a Kufa com o objetivo de ser proclamado califa. Chegado ao local o grupo é confrontado pelas tropas governamentais que o perseguem e cercam. O governador de Kufa exige que este preste homenagem a Yazid como califa, ao qual recusa. O ato terá levado a um confronto entre os dois grupos, do qual se registaram as mortes de Hussein e do seu filho mais velho. As suas mortes, em 680, levaram à extinção da maioria dos descendentes masculinos diretos de Maomé (Küng, 2010: 242). A partir de então, os fiéis xiitas viam no neto do Profeta o símbolo de todos os que sofrem, o “soberano dos mártires” (*saiyid ash-shuhada*). Não admira, portanto, que a sepultura de Hussein, em Kerbala, seja o local preferido dos xiitas e o dia da sua morte seja de luto anual, sendo-lhe dedicados hinos, orações e cânticos. A sua adoração será superior à do seu pai Ali, este que seria para sempre visto como o “*único e verdadeiro califa e imã do xiismo, e Hussein como sua primeira testemunha, agora e sempre proclamada*” (Küng, 2010: 244).

other personnel, coming at them relentlessly until they yield to the Sunnis.” (Hosken, 2015: 77). A prática do assassinio e da destruição gratuitas são defendidos tanto pelo sentimento de devoção no Deus único e nas suas indicações consignadas em Maomé, como pelo sentimento generalizado de ódio e vingança eternos contra o Outro.

Al-Zarqawi articulou uma estratégia de ataque deliberado à comunidade xiita iraquiana com a intenção de provocar uma guerra civil, de forma a atingir a erradicação do xiismo e acordar os sunitas inativos. Para o mentor do “EI”, o xiismo não se enquadra no Islão, acusava a dinastia Safavid, responsável pela conversão do Irão ao xiismo nos séculos XVI e XVII, *“a dagger that stabbed Islam and the Muslims in the back,”*, bem como atribuía culpas à invasão Mongol no ano 1258 (Bunzel, 2015: 14). No presente Zarqawi opunha-se a uma suposta hegemonia regional do xiismo, numa tentativa de criação de um super estado que percorresse todo o Médio Oriente, *“Their aspirations are expanding by the day to create a Shi’ite state extending from Iran across Iraq and Syria and Lebanon all the way to the paper Gulf kingdom.”* (Bunzel, 2015: 14). Não admira, pois, que um dos alvos principais dos seus militantes sejam edifícios religiosos xiitas, como aconteceu em junho de 2014 com a destruição dos santuários de Imam Yahya Ibn al-Qassem, Aoun al-Din e Nabi Danial e, em setembro do mesmo ano, na província síria oriental de Deir al-Zor, a destruição de inúmeros santuários, mesquitas xiitas e túmulos, bem como outros acontecimentos em Raqqa e noutras regiões menos conhecidas.

2.9. Oposição doutrinário ao “Ocidente”

O extremismo islâmico assenta num sentimento de oposição e mesmo de menosprezo face ao “Ocidente”. O primeiro grande “choque” com a modernidade europeia ter-se-á dado com a ocupação napoleónica do Egito em 1798. Para Bernard Lewis (2002: 31), este acontecimento terá oferecido duas importantes revelações ao mundo muçulmano: não apenas uma potência europeia conseguia agir à vontade em solo muçulmano como apenas uma outra a poderia expulsar (anos mais tarde, a saída dos franceses do Egito não se daria por intermédio de muçulmanos mas sim pela Royal Navy). Num tom mais duro, Amin Maalouf (1999: 89) afirma que o acontecimento revelou aos árabes que o Ocidente não quer ninguém que se lhe assemelhe mas que apenas lhe obedeça. Um segundo momento ter-se-á dado com a queda do sultanato otomano, o último dos grandes impérios muçulmanos. A sua queda levou a uma reconfiguração geopolítica, com a criação de novos territórios. A exceção aos jugos britânico e francês foi a Anatólia, liderada por Mustafá Kemal, ou Kemal Atatürk. Este, chefe do movimento

nacionalista secular da região, conseguiu conservar a soberania da Anatólia. Ao mesmo tempo que lutava pela libertação deste território, Atatürk (“pai dos turcos”) implementava gradualmente uma série de costumes ocidentais, ou modernos como este lhes chamava, entre os quais o fim do sultanato⁷³, em novembro de 1922, e a abolição do califado, em 1924.

Uma vez que o poder é largamente uma questão de percepção, o simbolismo da violência tem o objetivo de demonstrar a vulnerabilidade governativa em vigor, mesmo que em termos percetivos (Wiktorowicz, 2005: 132). Neste sentido, os vídeos “The end of Skyes-Picot”⁷⁴ e “The Breaking of the Borders”⁷⁵, produzidos e divulgados pelo “EI”, demonstram a oposição à divisão do império Otomano e à necessidade de reivindicação da autoridade que os governos “apóstatas” (iraquiano e sírio) perderam, no seu entender, às mãos do “EI”. No primeiro vídeo, num posto de controlo fronteiriço do lado iraquiano, observa-se Abu Safiyya (nome de guerra) a comentar o derrube simbólico deste. Abu salienta insistentemente o poderio do “EI” face aos regimes, sustentando e consumando este poder na e pela destruição (prevê a destruição de todos os edifícios do regime iraquiano ali existentes). No segundo vídeo, em Tall Safuk, do lado iraquiano da fronteira com a Síria, um grupo de militantes de armas içadas junta-se à volta de um orador (propositadamente desfocado) em pregação⁷⁶. Este indivíduo chama à fronteira sírio-iraquiana “*the border of humiliation, and the crushing of this idol the idol of nationalism*”⁷⁷. Em cada segmento é introduzida uma animação gráfica que mostra literalmente o estilhaçar desta fronteira. A seguir, uma escavadora rompe uma linha de terra. O simbolismo do ato torna-se claro, a eliminação e repúdio das fronteiras entre a Síria e o Iraque definidas no pacto sigiloso (Sykes-Picot), entre o Reino Unido e França⁷⁸.

⁷³ Em que o líder otomano não era apenas um sultão que governava um determinado lugar mas o chefe de todo o Islão sunita, Califa, uma tradição que remontava até Maomé.

⁷⁴ Página eletrónica LiveLeak, acessido a 8 de abril, 2016 em: http://www.liveleak.com/view?i=d43_1404046312

⁷⁵ Página de Facebook the Dalesman, acessido a 8 de abril, 2016 em: <https://www.facebook.com/ThePathanz/videos/995701917122537/>

⁷⁶ Note-se para a presença de Abu Omar Al- Shishani, antigo comandante do exército da Geórgia e comandante do “EI” na Síria, um dos três braços-direitos de Abu Bakr al-Baghdadi, entretanto morto por um ataque aéreo na cidade de Sharqat, no Iraque.

⁷⁷ O número 4 da revista *Dabiq* (p. 14) aborda este tema referindo: “*After demolishing the Syrian/Iraqi border set up by the crusaders to divide and disunite the Muslims, and carve up their lands in order to consolidate their control of the region, [...] The establishment of a new wilāyah, Wilāyat al-Furāt, [...] by the Islamic State in an effort to eliminate any remaining traces of the kufri, nationalistic borders from the hearts of the Muslims. [...] he lions of the Islamic State and the safawī dogs of the crusaders.*”

⁷⁸ Em termos gerais, durante a Primeira Guerra Mundial recrudescceu a ideia da criação de um império árabe. O governo britânico, tendo conhecimento deste desejo, e de modo a conquistar os Árabes para a sua causa, prometeu-lhes uma única Nação Árabe, sendo destacado Thomas Edward Lawrence (“da Arábia”) para o serviço. Posto isto, Lawrence conquistou a cidade de Aqaba ao Império Otomano, ao mesmo tempo que

O desmoronar de fronteiras é visto, acima de tudo, como um não acatamento das fronteiras estatais impostas pelos desígnios ocidentais sobre o Médio Oriente⁷⁹. De igual modo, a ausência de fronteiras afirma a unidade da *Ummah* e do Califado que a deseja representar⁸⁰ ao qual um militante (possivelmente checheno dado o sotaque), no segundo vídeo, refere: “*Alhamdulillah, today we begin the final stage after the Ummah was divided. Alhamdulillah, we’ve begun today to unite in the face of the plots of the kuffar. Their plot was to divide and conquer. [...] SubhanAllah, today Allah gave us the opportunity for the Ummah to gather completely. [...] Everyone knows why we fight. Our path is to khilafah.*”⁸¹.

Os dois acontecimentos, considerados por Bernard Lewis como “*um duplo ataque de imperialistas estrangeiros e modernistas nacionais*” (Lewis, 2006: 17), terão quebrado a unidade e a identidade muçulmanas. Se a estas situações lhes somarmos a criação do Estado de Israel e o seu apoio norte-americano⁸², a oposição aos regimes não islâmicos (vistos como marionetas às mãos dos infieis materialistas) desde a primeira Guerra do Golfo e a crescente participação “ocidental” nas contendas islâmicas, culminada na intervenção do Iraque em 2003, construímos com facilidade um leque de razões anti-ocidente⁸³. Todavia, embora se assuma que um dos principais focos jihadistas sejam os

Faiçal (filho do xerife (*sharif*) e príncipe (*amir*) de Meca, Hussein – apoiante da causa britânica) invadia a Transjordânia com tropas árabes, apoiando a causa palestina, liderada pelo general britânico Allenby. Para além disso, Lawrence, juntamente com os árabes, tomou Damasco e Jerusalém frente aos Turcos (Küng, 2010: 508). Porém, após este incitamento dos árabes frente aos Turcos foi selado o acordo secreto Sykes-Picot, em 1916, pelo governo britânico, representado por Sir Mark Sykes, e pelo governo francês, representado por George Picot. Em face deste resultado, o território do “Crescente Fértil” foi dividido. O mandato britânico administrava o Iraque, o Kuwait e a costa saudita do golfo Pérsico, enquanto o francês controlava a Síria e o Líbano (Küng, 2010: 508). Após a publicação do acordo, Lawrence demitiu-se do cargo, após 34 anos de serviço, e renunciou às honras reais a que tinha direito. Já Faiçal tornou-se Rei do Iraque, Faiçal I do Iraque, por mandato britânico como forma de acalmar a população face à situação descrita.

⁷⁹ O número 4 da revista defende que “*the Syrian/Iraqi border set up by the crusaders to divide and disunite the Muslims, and carve up their lands in order to consolidate their control of the region (...). The establishment of a new wilāyah [ordem, autoridade], Wilāyat al-Furāt, was announced this month by the Islamic State in an effort to eliminate any remaining traces of the kufri, nationalistic borders from the hearts of the Muslims*” (Dabiq 4: 18).

⁸⁰ Indiretamente este ato rejeitava o édito de Al-Zawahiri, no qual se opôs perentoriamente à união entre a Frente Al-Nusra e o “EI” que este havia proclamado, designando-se “Estado Islâmico do Iraque e da Síria”. Al-Zawahiri insistiu na distinção entre as frentes de combate e os territórios sírio e iraquiano, anulando o acordo (Napoleoni, 2015: 222).

⁸¹ Veja-se o vídeo traduzido em inglês, acedido 8 de junho de 2016, em: <https://www.facebook.com/ThePathanz/videos/995701917122537>

⁸² Desde 1982, os EUA usaram o veto para bloquear resoluções críticas para Israel 35 vezes, mais do que as 37 resoluções tomadas pelos restantes membros permanentes (Rússia, China, Reino Unido e França) do Conselho de Segurança.

⁸³ A fatwā lançada em 1996 por bin Laden, intitulada “Declaration of War against the Americans Occupying the Land of the Two Holy Places” reforça essa mesma ideia quando afirma: “*It should not be hidden from you that the people of Islam had suffered from aggression, iniquity and injustice imposed on them by the Zionist-Crusaders alliance and their collaborators; to the extent that the Muslims blood became the*

EUA e seus aliados, a realidade é que nem sempre a história tomou este rumo. Remontemos, portanto, à década de 80 e à invasão da U.R.S.S. ao Afeganistão.

A década de 1980 consignou a ideia de *jihad* defensiva, de defesa na libertação do solo afegão, face ao ataque infiel soviético, à qual aderiram inúmeros combatentes estrangeiros. O ódio anti-ocidente de Osama bin Laden ter-se-á revelado em vésperas da Guerra do Golfo, porque até aí os seus interesses convergiam (Duarte, 2015: 147). Após a vitória, *mujahedin* bin Laden ofereceu-se para lutar com os seus “homens” contra as tropas de Saddam Hussein. Para os jihadistas, o colapso da União Soviética e consequente supremacia global dos EUA foi possível graças à sua vitória no Afeganistão. A resposta a esta abertura nunca chegou. O rei arábico Fahd al-Saud ignorou a proposta de colaboração em favor da cooperação e da estadia das tropas ocidentais em seu território. A rejeição saudita virou a agulha talibã para o combate ao “Ocidente”, aos cruzados, ao império bizantino e ao império romano contemporâneos. A decisão do regime saudita foi vista como um ato de apostasia, chamavam-se não-crentes para uma guerra contra muçulmanos (Wiktorowicz, 2005: 86).

A ideia de vitimização da comunidade islâmica⁸⁴ às mãos de uma congeminação judaico-cristã é a espinha dorsal do jihadismo (Duarte, 2015, p. 114). Omar Nasiri (2007: 355) afirmava que compreendia “*a sua raiva e a sua angústia [muçulmana], que aumentavam à medida que lhes iam roubando cada vez mais terra. Jerusalém, Afeganistão, Bósnia, Argélia, Chechénia – para eles era tudo o mesmo*”, para além de que “*os mujahedin não nasciam assassinos. Nasciam muçulmanos e, enquanto muçulmanos, era sua responsabilidade defender o território que lhes pertencia.*”. A partir da década de 90 o desígnio *mujahedin* abraçaria a *jihad* internacional e com ela a islamização do mundo.

cheapest and their wealth as loot in the hands of the enemies. Their blood was spilled in Palestine and Iraq. The horrifying pictures of the massacre of Qana, in Lebanon are still fresh in our memory. Massacres in Tajikistan, Burma, Cashmere, Assam, Philippine, Fatani, Ogadin, Somalia, Erithria, Chechnia and in Bosnia-Herzegovina took place, massacres that send shivers in the body and shake the conscience”. Visto em: http://www.pbs.org/newshour/updates/military-july-dec96-fatwa_1996/

⁸⁴ “*These are realities that the crusaders have not realized. And so they use their power to tyrannize the weak and oppressed Muslims. Their Jewish, hypocritical, and apostate allies attempt to attain honor and might through the crusaders.*” (Dabiq 9: 50), bem como “[i]t is allying with them and removing the barrier protecting the people of Islam and tawhīd from them, removing the principles and fundamentals of Islam, shedding the blood of the Muslims, and violating their honor and wealth. This is the reality of the present situation. Because of this, open shirk and blatant kufr started to appear in the land to the extent that not even a trace of Islam remained to refer back to or depend on for salvation.” (Dabiq 10: 59).

Se as políticas externas europeias e norte-americanas⁸⁵ tornam-se vantajosas às construções teóricas islâmicas⁸⁶, a classificação do conhecimento ocidental como puramente racional, frio e mecânico reforça ainda mais este elã⁸⁷. O confronto com os ideais modernos ocidentais levou, segundo Ian Buruma e Avishai Margalit, à divisão entre nativistas e ocidentalistas (2005: 47). Os primeiros, desejam um regresso à pureza de um passado imaginário, “*o Japão governado pelo imperador divino, o califado unido sob a lei do Islão, a China pelo imperador divino*”; e os segundos “*são iconoclastas, que vêm a tradição local como um impedimento à modernização radical*”. Muito provavelmente, quando os japoneses na Segunda Guerra Mundial conduziam as suas aeronaves Mitsubishi A6M Zero a Pearl Harbor, não estariam simplesmente a cumprir ordens do seu Almirante Chuichi Nagumo, mas igualmente a materializar um mesmo sentimento de rejeição a uma civilização metropolitana e materialista⁸⁸, esvaziada da sua espiritualidade, que os nacionalistas alemães inspiraram nas décadas de 1920 e 1930 (Buruma & Margalit, 2005: 37).

⁸⁵ Sobre as ações das tropas norte-americanas o “EI” assinala: “1) *The US had already interfered in Iraq by supporting Maliki’s military, the Peshmerga, and the new sahwah councils, with information, advisors, and weapons, prior to the recent air campaign. There have been regular aerial reconnaissance missions in al-Anbār and Nīnawā. 2) The US had interfered in Shām by supporting groups allied to it and to “Saudi Arabia” against the Islamic State. [...] 3) The US had killed women, children, and the elderly, during its direct occupation of Iraq prior to its withdrawal. There are countless accounts of American soldiers executing families and raping women under the sanctity of the US military and Blackwater. Muslim families were killed under the broad definition of “collateral damage,” which the US grants itself alone the right to apply.*” (Dabiq 3: 3).

⁸⁶ Os principais motivos do “EI” contra o “Ocidente” são enunciados na Dabiq 15: “1. *We hate you, first and foremost, because you are disbelievers; you reject the oneness of Allah – whether you realize it or not – by making partners for Him in worship, you blaspheme against Him, claiming that He has a son, you fabricate lies against. 2. We hate you because your secular, liberal societies permit the very things that Allah has prohibited while banning many of the things He has permitted, a matter that doesn’t concern you because you Christian disbelief and paganism separate between religion and state, thereby granting supreme authority to your whims and desires via the legislators you vote into power. 3. In the case of the atheist fringe, we hate you and wage war against you because you disbelieve in the existence of your Lord and Creator. 4. We hate you for your crimes against Islam and wage war against you to punish you for your transgressions against our religion. 5. We hate you for your crimes against the Muslims; your drones and fighter jets bomb, kill, and maim our people around the world, and your puppets in the usurped lands of the Muslims oppress, torture, and wage war against anyone who calls to the truth. As such, we fight you to stop you from killing our men, women, and children, to liberate those of them whom you imprison and torture, and to take revenge for the countless Muslims who’ve suffered as a result of your deeds. 6. We hate you for invading our lands and fight you to repel you and drive you out.*” (p. 31 e 32).

⁸⁷ O “EI” afirma: “*The modern day slavery of employment, work hours, wages, etc., is one that leaves the Muslim in a constant feeling of subjugation to a kāfir master.*” (Dabiq 3: 29).

⁸⁸ Quando Cabul caiu às mãos dos talibãs, o primeiro ato, contra Najibullah, revelou uma forte conotação de violência simbólica. O objetivo de transformar o local numa cidade de Deus levou a uma eliminação de todos os sinais de ocidentalização, bem como a implementação da lei islâmica como oriento da sociedade. Sob este princípio, o antigo presidente esquerdista, Najibullah, foi alvo de um conjunto de atrocidades, entre as quais o corte dos testículos, o arrastamento do seu corpo atrás de um todo-o-terreno, o seu fuzilamento, e o pendurar do seu corpo num lampião de rua, onde os seus bolsos foram enchidos de dinheiro e entre os seus dedos partidos foram postos cigarros (Buruma & Margalit, 2005: 52).

É neste paradigma que encontramos ímpetus revolucionários modernos agregados a utopias e fanatismos religiosos que buscam o amanhã paradisíaco e absoluto num passado reimaginado (Duarte, 2015: 22). Não admira pois que constatemos a assimilação de uma identidade totalitária forjada, cuja principal luta é contra uma mesma totalização de uma mundividência “ocidental” que lhe surge como dominante⁸⁹. Amin Maalouf afirma, em *As identidades assassinas*, que quando “*a modernidade traz consigo a marca do «Outro», não surpreende ver certas pessoas brandir os símbolos do arcaísmo para afirmar a sua diferença*” (1999: 85).

A globalização, embora neste contexto não tenha um peso tão relevante, não deixa de ser um movimento encorajador de reivindicações locais, em que a nostalgia aparece com um mecanismo de defesa a um tempo de acelerações históricas e de vida. O desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento do capitalismo possibilitaram uma civilização universal, consumada numa cultura global, onde o local se torna global e de todos. Svetlana Boym refere que a nostalgia moderna “*is a mourning for the impossibility of mythical return, for the loss of an enchanted world with clear borders and values; it could be a secular expression of a spiritual longing, a nostalgia for an absolute, a home that is both physical and spiritual, the endemic unity of time and space before entry into history*” (2001: 23).

A globalização reclama a projeção e a identificação com um determinado passado que, não sendo nosso, por meio da socialização e da aculturação, o vemos como nossa propriedade. Assim, ao atacar Palmira, o “EI” não está somente a destruir vestígios de uma cultura considerada infiel, mas igualmente aqueles que lhe dão valor, que a visitam e a vêem como património e símbolo, mais do que uma cultura regional, de uma universal. O “EI” tem perfeita noção do impacto psicológico que a destruição causa ao seu inimigo distante. A replicação dos vídeos pós-Mossul e o seu discurso demonstram-no.

À luz do que temos verificado, a destruição do museu de Mossul, mais do que um ato iconoclasta, assume-se igualmente como um verdadeiro ato de vandalismo. Embora subjacente, existe sempre a crença de que aqueles objetos foram fontes de adoração

⁸⁹ Sobre o assunto, o segundo número da revista *Dabiq* afirma: “*So until we return to the correct state of Islamic affairs, it’s upon us all to work together to eradicate the principle of “free choice,” and to not deceive the people in an attempt to seek their pleasure, neither by calling to “free choice” directly, nor by alluding to it indirectly. Rather, we must confront them with the fact that they’ve turned away from the religion, while we hold onto it, grasping its purity, its clarity, its comprehensiveness, without any blemishes due to shirk, misguidance or heresy, and that we’re completely ready to stand in the face of anyone who attempts to divert us from our commitment to making the religion of Allah triumphant over all other religions, and that we will continue to fight the people of deviation and misguidance until we die trying to make the religion triumphant.*” (p. 11).

apóstata, o vídeo mostra do mesmo modo a destruição pela destruição, num ritual obsessivo e psicadélico pela eliminação. Ao invés de outros *clips*, em que os militantes deformam em específico o rosto de figuras, as imagens divulgadas no museu são o espelho de autênticas ações gratuitas de vandalismo.

A destruição do Museu de Mossul terá sido realizada em dezembro de 2014, tendo a sua divulgação ocorrido a 26 de fevereiro. Identicamente, a destruição de Nimrud terá ocorrido em janeiro de 2015, mas a difusão deste acontecimento apenas a 6 de março de 2015. O uso do vídeo assume o objetivo de penetrar a sua destruição e a sua mensagem nos meios de comunicação globais, particularmente, como temos vindo a analisar, nos europeus e norte-americanos. Não deixa de ser sintomático o maior esforço da *media* do “EI” na divulgação dos seus conteúdos após a criação da coligação encabeçada pelos EUA. Para Smith, Burke, Leiu e Jackson (2011: 11) a destruição do “EI” tem impacto em três níveis distintos: local, promovendo uma aura de invencibilidade que diminui a resistência; regional, por reforçar um sentido de inevitável sucesso nos movimentos incipientes nos países vizinhos; e, a nível internacional, atraindo recrutas para a causa.

Em Nimrud, o militante referido anteriormente reiterou que “[w]e will smash the cruces and we’ll demolish the White House in the middle of America, the home of the infidels”⁹⁰. Enquanto isso, a revista *Dabiq* (nº 8: 23) acusa os apóstatas “ocidentais” de perpetuarem a adoração das figuras destruídas no museu de Mossul, consagrando-as como um património cultural e símbolo da identidade iraquiana, do qual os iraquianos se devem orgulhar, servindo, porém, a agenda nacionalista “Occidental”⁹¹.

2.10. A crença no fim dos tempos

A ideia do apocalipse está subjacente a todo o discurso do “EI”, uma vez que para prepararem a batalha final contra os “cruzados”, perto de Dabiq, necessitam de combater e derrotar todos os seus opositores da região, tanto em termos bélico como ideológico e religioso. Portanto, a destruição de bens patrimoniais não constitui somente a declaração de pensamento contrário aos que defendem a peça e/ou o edifício como património, mas

⁹⁰ Vídeo produzido pela agência Reuters. Acedido, a 13 de junho, 2016 em: <https://www.youtube.com/watch?v=mzl4xdBDj-U>

⁹¹ “*The kuffār had unearthed these statues and ruins in recent generations and attempted to portray them as part of a cultural heritage and identity that the Muslims of Iraq should embrace and be proud of. Yet this opposes the guidance of Allah and His Messenger and only serves a nationalist agenda that severely dilutes the walā’ that is required of the [p. 22] Muslims towards their Lord. It was not the people of the kāfir nations that the Prophet (sallallāhu ‘alayhi wa sallam) was instructed to revere and identify himself with.*” (*Dabiq* 8: 23).

como configura também uma necessidade perentória com vista a uma maior preparação e solidez, nos campos militar e espiritual, para esse derradeiro combate.

O nível de violência na Síria, ou al-Sham, a terra mencionada nas profecias islâmicas como local das batalhas finais, tornou a interpretação do dia do julgamento final de difícil resistência. O apocalipse islâmico desenvolveu-se após a morte de Maomé e em plena luta pela supremacia política dos seus companheiros. Este período pós-Maomé foi marcado por um conjunto de guerras civis, ou *fitan* (prova, provação), que consumiram os territórios do Iraque e do Levante (McCants, 2015: 107). Um companheiro de Maomé terá profetizado que “*If a black banners and the yellow banners meet in the center of al-Sham, the bowels of the earth will be better than its surface.*”. Hoje, a Síria é palco de uma guerra civil, que, entre outros atores, opõe a bandeira amarela xiita do Hezbollah às bandeiras negras sunita, da al-Qaeda e do “EI” (McCants, 2015: 110).

A sua própria revista, *Dabiq*, deriva da região de Dabiq no norte de Halab (Alepo). Segundo a mesma, este local foi mencionado numa *hadith* (declaração ou ato do profeta Maomé) descrevendo alguns dos eventos do Malahim (apocalipse). É aceite pelos membros que perto de Dabiq ocorrerá a maior batalha, porventura a final, entre Muçulmanos e os Cruzados (leia-se “ocidentais”). Neste sentido, Maomé terá afirmado: “*The Hour will not be established until the Romans [atualmente personificados nos cidadãos americanos e europeus] land at al-A’maq or Dabiq*” (Dabiq 1: 4). A bandeira do “EI” apresenta-se como prenúncio da batalha final no fim dos tempos, à qual teria aparecido Mahdi, o muçulmano salvador que assumirá a liderança do apocalipse e a instituição de uma sociedade islâmica de paz e justiça eternas. A ideia sustenta-se na oração feita no fim da apresentação da bandeira, “*We ask God, praised be He, to make this flag of the people of Iraq when they go to aid... the Mahdi at the holy house of God*”. Nas origens do Islão, segundo McCants (2015: 26), a bandeira negra não era só sinónimo de aurora, mas igualmente de vingança por morte ilegal. O Profeta Maomé terá içado bandeiras negras na guerra com os infiéis e crê-se que os oponentes dos Omíadas utilizaram uma bandeira negra na sua vingança pela perseguição à família do Profeta, “*Their flags were black as a sign of mourning for the martyres of their family, the Hashimites, and a sign of reproach directed against the Umayyads who had killed them*”.

Em 2012, metade de todos os crentes muçulmanos do norte de África, do Médio Oriente e do sul Asiático acreditavam na aparição do salvador muçulmano, Mahdi,

aquando do apocalipse (Lugo, 2012)⁹². O chamamento profético é um dos argumentos mais empregados pelos militantes do “EI”. Abu Bakr terá dito: “*O youth os Islam! [...] Go forth to the blessed land of Sham! [...] Come to your State to raise its edifice. Come ... for the Great Batles are about to transpire.*” (McCants 2015: 100). Os seus membros acreditam que a grande batalha entre Muçulmanos e infiéis ocorrerá antes do Dia do Julgamento, ou seja, o Profeta terá previsto que este dia chegará só depois dos Muçulmanos derrotarem Roma em at-A’amaq ou Dabiq. Neste mesmo sentido, a maioria dos números da revista *Dabiq* apresentam, na sua segunda página, a mesma citação de Abu al-Zarqawi, “*The spark has been lit here in Iraq, and its heat will continue to intensify – by allah’s permission – until it burns the crusader armies in dābiq.*”.

O discurso dos membros do “EI” servidos em vídeos de propaganda gira, assim, em torno da sua doutrina, justificativa às suas ações de confronto e eliminação a todas as ordens política e religiosa que não a sigam. Vejamos, em seguida, como foi observado e analisado este discurso do “EI”, bem como as suas ações contra o património por parte da imprensa “ocidental”.

⁹² Por comparação, em 2010, a Pew Research Center, afirmou que 41% dos Cristãos norte-americanos acreditavam no regresso de Jesus nos próximos quarenta anos (Kohut, 2010).

III

Um discurso da imprensa

3.1. Registo das destruições do “EI” pela imprensa

O Médio Oriente é um assunto regularmente explorado e abordado em trabalhos académicos e nos meios de comunicação social “ocidentais”. Reconhecendo a dificuldade de definir o complexo e polifacetado conceito de Ocidente, considerou-se imperativo, não obstante, procurar fazê-lo, pelo que se optou por subescrever a definição da Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura, que o caracteriza, em primeiro lugar, em termos geográficos, como o outro lado do Oriente ou mesmo Anti-oriente. A origem histórica do termo advém, pelo menos, da Antiguidade Clássica. Na Ilíada, há deuses que protegem os Gregos (símbolos da força, justiça e razão) e deuses que protegem os Troianos (personificam a fraqueza, paixão e o instinto). A vitória caberia aos primeiros. Mais tarde, Isócrates, na primeira metade do século IV propõe aos Helenos a imposição da lei grega à barbárie oriental (Antunes, 2001: 530). A distinção entre Ocidente e Oriente existiria, igualmente, na batalha de Ácio (31 a.C.). Já o Ocidente moderno começa entre 1500 com as descobertas marítimas dos portugueses e espanhóis, bem como com o Renascimento e a Reforma Protestante (Antunes, 2001: 530). Em termos culturais, pode ser resultado de três fatores: a literatura, a arte, a filosofia e a ciência dos gregos; a revelação judaico-cristã; e a organização político-jurídica dos romanos. Estes fatores possibilitaram o surgimento de grandes símbolos: racionalidade e liberdade; universalismo e particularismo; tecnicismo e pioneirismo, aplicando a ciência à vida (Antunes, 2001: 530 e 531). Todavia, atualmente as suas fronteiras são muito voláteis e encontram-se símbolos destes em partes do Japão, China, Índia e África (Antunes, 2001: 530).

A presença dos países ocidentais no Médio Oriente e a influência direta ou indireta de ambas as partes na região, desde o período das cruzadas, terá contribuído para uma maior atenção pelos acontecimentos que lá ocorrem. Assim, se nas últimas décadas, a crise dos reféns no Irão (1979-1881) terá sido o ponto alto da atenção norte-americana e europeia, a Guerra do Golfo, o 11 de Setembro de 2011 e as intervenções militares no Afeganistão e no Iraque, com transmissões em direto pela televisão, permitiram um gradual crescimento do interesse público por este tema. Uma vez que a guerra desenvolve o interesse (embora seja um interesse seletivo) das pessoas pelo “outro”, o opositor, torna-se, nesta medida, natural o maior acompanhamento deste assunto pelos *media*.

O 11 de Setembro de 2001 e a sua resposta imediata desencadearam um sentimento forte de retaliação em torno de um discurso marcado pelas expressões de George W. Bush: "*war against terrorism*" e "*war on terror*", num combate total aos “terroristas islâmicos”. Um combate que se prolonga, ainda que noutros moldes, na atualidade. Assim, após este ímpeto e num momento em que se observa um novo exacerbar islamita com a intervenção do “EI”, os atos infligidos contra o património beneficiaram, conseqüentemente, de uma significativa atenção por parte das estações televisivas e dos periódicos “ocidentais”. Estes, tendo a capacidade e a responsabilidade de filtrar o que configura um facto, e assim esclarecer da forma mais ampla e aprofundada um acontecimento, tornam-se vitais para perceberem uma amostragem da visão ocidental sobre estes ataques.

Para levar a cabo a caracterização da narrativa da imprensa ocidental sobre as destruições patrimoniais levadas a cabo pelo “EI” realizou-se uma análise de conteúdo a artigos de 9 periódicos generalistas (*El País, Haaretz, La Republica, Le Monde, Liberación, New York Times, Público, Telegraph, Washigton Post*) e 2 de carácter sensacionalista (*Bild e Daily Mail*), com impacto na opinião pública no seu respetivo país de origem. Foram selecionados de acordo com os países ocidentais com maior influência política e económica no território em caso. Para além disso, enquadraram-se no modelo ocidental de jornalismo, que se caracteriza pelo facto de “*a imprensa te[r] o direito de vigiar, reportar, comentar, interpretar e criticar as atividades dos agentes de poder, inclusivamente dos agentes institucionais, sem censura, repressão ou ameaça de repressão.*” (Sousa, 2004: 12). As notícias foram consultadas nas páginas digitais dos jornais em estudo, utilizando os termos de pesquisa: “Estado Islâmico”, “património”, “destruição”, bem como nomes de cidades e monumentos afetados pelo “EI”. A pesquisa incidiu sobre artigos publicados entre junho de 2014 – proclamação do Califado – e 15 de setembro de 2015 – data do início deste estudo. Aos artigos recolhidos durante a pesquisa deu-se a designação de assuntos. Os seus assuntos foram intitulados de acordo com o tema principal de cada artigo. De um total de 28 assuntos⁹³ pesquisados selecionaram-se 10 para análise, escolha que obedeceu aos seguintes critérios: assuntos

⁹³ Da pesquisa resultaram os seguintes 28 assuntos: Arqueologia; Assyria; Destruição de Património; Hatra; Igrejas cristãs; Khorsabad; Mesquita de Jonas; Mossul; Mosteiro Mar Benham; Mosteiro Mar Elían; Mossul – mesquitas dos Profetas; Museu de Bagdad; Museu de Mossul; Nimrud; Nínive; Norte de Iraque – Santuários; Palmira; Palmira - Khaled Asaad; Palmira – Leão; Palmira – Mausoléus; Palmira – Prisão; Palmira - Templo de Baal-Shamin; Palmira - Templo de Bel; Palmira - Torres funerárias; Património – Líbia; Santuário em Tel Afar; Tráfico de antiguidades; Túmulo de Jonas.

que versassem diferentes tipologias de património (destruído); nível de mediatização; e distanciamento cronológico entre a ocorrência dos casos. Dentro destes tópicos de pesquisa foram analisados os artigos que conciliaram dois parâmetros: disponibilidade de acesso aos artigos de forma completa e gratuita; e disponibilidade dos artigos na língua oficial do país sede do periódico. Cumpre ainda esclarecer que não foram submetidos a análise imagens, vídeos e *cartoons*, bem como artigos de arquivo (reproduzidos no periódico *La Republica*). Os conteúdos dos assuntos selecionados e dos artigos analisados foram separados em 7 linhas de análise⁹⁴: 1. Dados genéricos por artigo; 2. dados das redes sociais por artigo; 3. conteúdo jornalístico; 4. Referências que revelam uma estratégia de “Intensificação e dramatização do discurso”; 5. Referências aos objetivos dos Autores dos artigos; 6. Referências aos objetivos dos Comentadores dos artigos; 7. Referências às “Causas e Consequências dos acontecimentos”. De seguida, após esta nova filtragem, os mesmos foram submetidos a um esquema de análise de conteúdo⁹⁵ baseado na obra *Introdução à análise do Discurso Jornalístico Impresso*, de Jorge Pedro Sousa (2004), sendo, posteriormente, adaptado e aprofundado de acordo e em simultâneo com a informação recolhida.

Numa fase primária da pesquisa, utilizando os critérios de pesquisa específicos referidos, verificou-se que foram publicados 441 artigos, distribuídos por um total de 28 assuntos⁹⁶. Porém, deste último valor foram assim selecionados 10 assuntos para análise, de acordo com critérios anteriormente apresentados, perfazendo 69,2% do valor inicial, ou seja, 305 artigos.

A situação da cidade de Palmira foi o tópico com maior ênfase na imprensa em estudo, com 106 artigos. O assunto “Palmira” agrega todos os artigos que se centram na própria cidade e/ou num conjunto de acontecimentos que lá tenham ocorrido. Este assunto não aborda, assim, uma destruição específica na cidade, uma vez que para tal foram atribuídos novos assuntos em concordância com os nomes dos eventos. No entanto, se aos assuntos de “Palmira” (106 artigos) lhe juntarmos os assuntos que abordam acontecimentos concretizados pelo “EI” na cidade⁹⁷, chegamos a um máximo de 217 artigos, dos quais foram analisados, com base nos critérios acima mencionados, 169.

⁹⁴ Ver anexos, 3: Referências da documentação da Análise de Conteúdo, pg. 6 a 408.

⁹⁵ Ver anexos, 2: Esquema da análise de conteúdo, pg. 5.

⁹⁶ Ver anexos, Gráfico 1. Assuntos apresentados sobre as destruições do “EI”, abordados pela imprensa definida - antes da seleção da amostra (por assunto), p. 409.

⁹⁷ Os acontecimentos (maioritariamente destruições de monumentos) apresentados aquando da pesquisa são e têm as seguintes designações: Palmira - Khaled Asaad; Palmira – leão; Palmira – Mausoléus; Palmira – prisão; Palmira - Templo de Baal-Shamin; Palmira - Templo de Bel; Palmira - Torres funerárias.

Palmira observou então uma relação mais próxima entre os *media* e o “EI”. Esta relação revela um crescente mediatismo à volta do “EI”, o que lhe foi vantajoso, permitindo captar novos seguidores e escalar a provocação da opinião pública internacional, em especial ocidental. Este aumento dos níveis de desafio tem em vista a criação de uma perceção de guerra religiosa, “santa”, entre cristãos e muçulmanos. Seguindo de Palmira, o tema com maior impacto foi o da “destruição de património” com 98 artigos. Este assunto, “destruição de património”, engloba todos os artigos que destacam mais do que uma ocorrência realizada pelo “EI” contra o património, ou seja, o assunto não centra um acontecimento em especial mas sim vários. Todos os restantes assuntos apresentados no gráfico 1 (excetuando “Palmira” como acabamos de verificar) abordam em específico o acontecimento pelo qual é designado.

O periódico que mais destaque e maior diversidade de assuntos oferece sobre os danos patrimoniais perpetrados pelo “EI” é o *Daily Mail*, com um total de 83 notícias, logo seguido do *La Republica*, com 63, sendo que tanto estes como os restantes colocam “Palmira” e “destruição de património” no topo dos seus interesses⁹⁸. No entanto, após a seleção, atribuiu-se o segundo posto ao jornal *Le Monde*, uma vez que o *La Republica* deu um destaque mais relevante a assuntos que não foram analisados nesta amostra, como sendo a destruição da Mesquita de Jonas e o assassinato de Khaled Asaad⁹⁹.

A máquina de propaganda do “EI” teve uma influência direta no surgimento das notícias em análise¹⁰⁰. Desde a sua proclamação como Califado, a 29 de junho de 2014, até janeiro de 2015 o “EI” não difunde, ou se o faz é com pouca mediatização, os ataques que realiza, à medida que vai conquistando terreno e consolidando a sua doutrina. Porém, a 26 de fevereiro de 2015, o “EI” divulga o vídeo da destruição do museu de Mossul e de Nineveh, cerca de 2 meses após o sucedido. O vídeo desencadeou a redação de 16 notícias sobre o tema, bem como de um volume total de 22 notícias no mês de fevereiro de 2015, valor relativamente superior à produção até então realizada (desde junho de 2014 não ultrapassaria os 5 artigos, excetuando julho de 2014 com 11).

Recordemos que antes do mês de fevereiro existiam já relatos da destruição, não só do museu, mas de outros espaços, nomeadamente as bibliotecas municipal e da

⁹⁸ Ver anexos, Gráfico 2. Número total de artigos apresentados sobre a destruição do “EI”, pela imprensa selecionada - antes da seleção da amostra (cronologicamente), p. 410.

⁹⁹ Ver anexos, Gráfico 3. Número de artigos analisados - após seleção (por assunto), p. 2 e Gráfico 4. Número de artigos analisados - após seleção (por jornal), p. 410.

¹⁰⁰ Ver anexos, Gráfico 5. Número de artigos analisados - após seleção da amostra (cronologicamente), p. 411.

universidade de Mossul, a mesquita e o túmulo de Jonas, bem como de um conjunto de santuários pertencentes tanto a muçulmanos como às minorias religiosas da região. Dado o elevado risco que a recolha de informação nestes locais representa para os jornalistas, com a possibilidade do seu sequestro e/ou assassinato, como sucedeu com James Foley, a que acresce o custo elevado de dispor de um repórter de guerra, o “EI” pode cobrir, de certo modo esta dificuldade, com a difusão dos seus conteúdos, utilizados pelos *media*.

A destruição do museu de Mossul lançou verdadeiramente o interesse sobre as ações do “EI” sobre o património sírio e iraquiano. Porém, não terão sido os relatos em si da destruição, uma vez que o acontecimento terá ocorrido em dezembro de 2014, mas sim a divulgação do vídeo e os sentimentos de choque e de perda que este transmitiu e que os *media* redifundiram e exaltaram que possibilitaram uma maior mediatização do sucedido. De igual modo, a existência e a importância do vídeo (a qual analisaremos mais à frente) como testemunho da ocorrência, numa sociedade que vive da informação mediatizada, poderá eventualmente estar na origem desta viragem. Foi possível testemunhar a destruição de um património, que embora fosse maioritariamente desconhecido, desencadeou um sentimento de inoperância e de perda.

O início de março de 2015 confirmá-lo-ia com a divulgação da destruição dos espaços arqueológicos de Nimrud e Hatra, e de outros espaços como Khorsabad. Nimrud e Hatra atingiram um volume de 60 notícias, num total de 75 em todo este mês. Posteriormente, nos inícios de abril o “EI” difunde os vídeos da destruição destes dois locais, um mês após, pensa-se, dos acontecimentos. Embora com menor intensidade, com um total de 32 artigos em abril, este novo conteúdo permitiu prolongar o foco dos *media* no grupo, dando ênfase ao choque da opinião pública ocidental que levou à forte tiragem que pautou o mês de maio. Tendo como pano de fundo um conhecimento já relevante das suas ações, e face ao avanço militar do grupo, o mês de maio trouxe inicialmente o espectro da possível destruição de Palmira e a posterior conquista de um território classificado como Património Mundial pela UNESCO. Estes dados contribuíram para que este tenha sido o mês como maior volume noticioso, registando-se um total de 107 artigos, num universo de 439 artigos¹⁰¹.

A conquista concentrou a atenção na cidade por parte de inúmeras instituições ligadas ao património, em especial da UNESCO, e naturalmente com elas a imprensa. No

¹⁰¹ Os artigos nº 31 e 32 do *Telegraph* não dispõem de data de publicação, daí o desfasamento no número total de artigos antes da seleção (indicados na página 2 deste capítulo) com o agora apresentado, distribuído numa escala temporal.

entanto, nos dois meses seguintes, possivelmente em parte face ao pouco conhecimento do que se passava no local¹⁰², assistiu-se a uma acentuada redução do volume de informação, sendo escritos em junho apenas 36 artigos e somente 6 em julho. Todavia, aproximava-se uma nova vaga noticiosa, a meio do mês de agosto, iniciada com o assassinato de Khaled al-Asaad, um dos principais especialistas, senão o principal, da importância histórica e cultural da cidade..

O assassinato de Khaled al-Asaad, com 82 anos, e o modo como foi concretizado exacerbou ainda mais a onda de choque que se fazia sentir. A Khaled al-Asaad foram dedicadas 25 notícias no conjunto em análise. A sua figura, apelidado de “Mr. Palmira”, elevou-se ao estatuto de mártir quando se revelou que este teria sido detido, interrogado e coagido a falar sobre os supostos tesouros escondidos de Palmira, situação perante a qual não vacilou, pelo que “[...] *may have died protecting the same history he had dedicated his life to exploring.*” (Hubbard, 19 agosto de 2015). Novamente sob o foco internacional, o “EI” divulga novos conteúdos, como a destruição do mosteiro Mar Elían e do templo de Baal-Shamin. Agosto, face a este conjunto de acontecimentos, compreende 104 artigos, tornando-se tão mediático como o mês de maio. Por fim, a primeira quinzena do mês de setembro reservaria 34 notícias, que, na sua maioria, exploram a implosão do templo de Bel.

3.2. O jornalismo e as redes sociais

As redes sociais, em especial o Facebook e o Twitter, bem como o número de comentários aos artigos da imprensa *online*, são indicadores privilegiados para apurar a maior ou menor visibilidade ou interesse da generalidade dos leitores sobre um determinado assunto. Neste sentido, num contexto em que o impresso tende a perder terreno para o digital¹⁰³, as redações, por forma a aumentar o número de visualizações do seu jornal, procuram estar atentas ao volume de interação entre os leitores e os artigos, verificando quais os temas que despertam maior interesse no seu público-alvo dentro de cada área noticiosa.

A Internet, onde globalmente são descarregados diariamente biliões de bits de informação, tornou-se num vastíssimo repositório de informação capaz de recolher e

¹⁰² Tais como a destruição dos mausoléus de Mohamed bin Ali e de Nizar Abu Baha Edin, de nove estátuas e duas torres funerárias em Palmira.

¹⁰³ Em 2013, 36% dos americanos abaixo dos 30 anos consultavam as notícias por intermédio do Facebook, para além de que tal como o seu fundador Mark Zuckerberg gosta de se referir, esta rede social pode-se tornar na maior fonte de notícias do mundo (Pariser, Eli, 2013: 10).

arquivar toda a nossa atividade: cada pesquisa feita, cada música ouvida, cada notícia lida, cada clique dado. Toda esta informação é canalizada de modo a, traçando o perfil de cada um com base nas suas preferências, criar um universo único de informação para cada um de nós, através daquilo que Eli Pariser apelida de *filter bubble*, que fundamentalmente altera o modo como encontramos a informação (Pariser, Eli, 2013: 10). O *filter bubble* é nada mais que um conjunto de informações selecionadas, consubstanciadas em critérios (algoritmos), que, condensando a informação recolhida da nossa vida digital, congrega e personaliza os nossos interesses numa “bolha digital”.

Todos os dias tentamos interpretar e compreender o mundo, seja à escala local ou global. De igual modo, desejamos encontrar informação que nos interessa em detrimento de outra. Se não gostamos de telenovelas, não queremos receber informação sobre elas; se gostamos de desporto e não de política, não queremos receber informação do segundo mas sim do primeiro tópico. Numa era digital em que todos os dias são enviados 210 biliões de *emails*, são alterados 60 milhões de estados no Facebook e processados 50 milhões de tweets (Pariser, Eli, 2013: 11), o excesso de informação levar-nos-ia à exaustão. A razão de ser do *filter bubble* é a eliminação desse excesso informativo, confirmando a nossa visão do mundo de forma fácil e agradável, em detrimento de novos pensamentos ou mesmo de ideias contrárias (Pariser, Eli, 2013: 51).

O jornalismo atualmente, face à relevância das redes sociais, poderá ter perdido parte da sua importância como emissor de sinais de alerta sobre os problemas sociais. No entanto, como primeiro “contador de história” vê reforçada a sua autoridade de análise crítica do volume avultado de informação que estas disponibilizam. Portanto, se a notícia é já por si uma seleção de informação, como igualmente uma construção de uma mensagem, o acesso à mesma é substancialmente tão filtrado como moldado e selecionado.

A personalização de conteúdos¹⁰⁴ através dos filtros da Internet fazem-nos entrar numa bolha digital única e fechada, onde dispomos de pouca escolha sobre a informação que entra e a que sai. Assim, tal como Eli Pariser afirmou numa Ted Talks em março de

¹⁰⁴ As nossas pesquisas no Google, ou noutros motores de pesquisa, são filtradas de acordo com largos critérios que vão, por exemplo, desde o tipo de computador e *software* utilizado, passando pela localização e até pelo nível de QI que o algoritmo pensa que a pessoa tem (O nível de inteligência é verificado através do nível de escrita da pessoa apresentado em emails e posts do Facebook ou Twitter, isto caso a pessoa não tenha disponibilizado essa informação nas mesmas redes (Pariser, Eli, 2013: 72).), quer isto dizer que se uma pessoa com os principais interesses em moda e turismo fizer uma pesquisa simples por “Síria” num determinado motor de busca poderá encontrar na primeira página informação sobre a história da Síria ou mesmo formas de viajar para o país e não sobre a guerra civil que decorre há cinco anos.

2011¹⁰⁵ “... [t]his moves very quickly to a world which the Internet is show us what to see but not necessarily what we need to see”. Estes filtros não estão preparados para introduzir novos modos de ver, que permitem a flexibilidade e a abertura mentais. Fornecem tão-somente o que nos poderá interessar. Eli Parise defende que os meios de comunicação misturam histórias que devíamos ler com as que normalmente lemos, e encoraja-nos a aprofundar conceitos e temas complicados, mas o “*filter bubble*” tende a fazer o oposto: uma vez que, “*it’s our present self that’s doing all the clicking, the set of preferences it reflects is necessarily more “want” than “should.”*” (2013: 66). Com isto verificamos a chegada de mais um *medium*, a Internet e/com as redes sociais, com capacidade de nos alterar e moldar a percepção do mundo, após a imprensa e a televisão.

Não será porventura demasiado descabido presumir, embora não disponha de dados para o confirmar, que a maioria das notícias em análise, estando dispostas em formato digital, terão sido recebidas pelos leitores através das redes sociais. Porém, nem todas as pessoas integradas nelas terão recebido os artigos sobre os temas em causa, aliás, mesmo que nos cinjamos, por exemplo, a toda a população de França, certamente terá havido um número avultadíssimo de população, mesmo que utilizadora das redes sociais, sem qualquer contacto com os temas em causa.

Se o acesso à informação é selecionado¹⁰⁶, se se vê o que o algoritmo pensa ser do interesse do utilizador, e se o número de fontes se torna inumerável, a Internet, em particular através das redes sociais como o Facebook e o Twitter, reclama a si a responsabilidade de *gatekeeper* da informação, tornando-se mais fácil atestar quais os temas com mais fluxo comunicativo e quais poderão merecer uma maior atenção jornalística. Porém, o jornalismo depara-se com a necessidade de não perder leitores para as redes sociais e, ao estar inserido nelas, confronta-se com a necessidade de os cativar (caso o deva)¹⁰⁷.

¹⁰⁵ Página eletrónica da Ted Talks, acedido a 14 de outubro, 2016, em: https://www.ted.com/talks/eli_pariser_beware_online_filter_bubbles#t-273178

¹⁰⁶ A título de exemplo, Eli Pariser refere que utilizadores com nível de literacia mais elevado receberão mais informação do *New Yorker* e utilizadores com menores conhecimentos terão mais acesso ao *New York Post* (2013: 72).

¹⁰⁷ Katharine Viner, vice-editora do *Guardian* e editora-chefe do *The Guardian Austrália*, numa conferência na Universidade de Melbourne refere o seguinte: “*What is journalism for? I guess it all depends on what you think journalism is for. If you think it is for speaking truth to power, if you believe that the role of the journalist is as an outsider, then you will be in favour of the open web, open journalism, the free flow of engagement and challenge and debate with the people formerly known as the audience. But if you think journalism is instead for brokering power, influencing power, keeping power, then you will want to close down the web as much as possible and keep debate to a minimum. More about your own interests, less about the public interest.*” (9 outubro, 2013).

Num olhar para o número de comentários¹⁰⁸ aos artigos em análise neste estudo¹⁰⁹, observa-se que a “destruição de património” foi o assunto mais comentado (num total de 24.777), com 5.790 comentários, tendo o *Telegraph* dado o maior contributo com 3.270; seguido do *El País* com 1.181 observações. Em segundo lugar está o assunto “Palmira”, com pouco mais de 4.500 comentários. Se nos questionarmos sobre o porquê destes dados, poderemos encontrar a sua resposta nos seus títulos. A 5 de março de 2015 o *Telegraph* publica um artigo com o seguinte título: “*Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth*” que obteve um total de 1.670 comentários; a 27 de julho divulga o artigo: “*Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'*” com 8 comentários; a 24 de agosto o título: “*Martyrs and maniacs*” com 58 comentários; e, por fim, a 2 de setembro: “*Time for Britain to save humanity and heritage from ISIL*” com 1.534 comentários. Façamos agora o mesmo exercício para o *El País*. O título que recebeu mais comentários¹¹⁰ sobre este assunto dizia, a 27 de fevereiro, “*El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad*” com 817; o segundo, a 15 de março, “*Quieren borrar una civilización*” com 210; e, o terceiro, a 20 de junho de 2015 afirma que “*Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul*” com 69 comentários. Os títulos apresentados revelam uma narrativa amplificativa¹¹¹ de oposição ao “EI”, para além de uma visão maniqueísta de separação entre os “bons” (nós) e os “maus” (eles). Portanto, poder-se-á concluir, pese embora a escassez da amostra, que os

¹⁰⁸ Ver anexos, Gráfico 6. Número de comentários aos artigos – antes da seleção da amostra (por assunto), p. 412.

¹⁰⁹ Os dados que dispomos não se referem ao conjunto total dos periódicos aqui em análise mas aos que disponibilizam a informação nos artigos. Assim, o *Bild* não apresenta o número de comentários de cada artigo. O *Bild* (apresenta o número de “gostos” e não o número de partilhas), o *Daily Mail* (apresenta o número de partilhas no conjunto das 9 redes sociais, não sendo possível saber qual a rede com maior volume de partilhas), o *Liberación*, o *NYT*, o *Público* e o *Washington Post* não divulgam o número de partilhas do Facebook.

¹¹⁰ Se avaliarmos pelo conjunto global de notícias, a notícia com maior número de comentários enquadra-se no assunto “Museu de Mossul”, tendo sido publicada a 27 de fevereiro sob o título “*El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias*”, com 1565 observações.

¹¹¹ Se olharmos para o assunto “Palmira”, segundo mais falado, verificamos uma mesma amplificação do discurso nos dois jornais com maior número de comentários, o *Daily Mail* com 1 598 e o *El País* com 1 289. Ora vejamos: a notícia do *El País* com maior número de comentários, 707, refere a 21 de maio que “*La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico*”; a segunda a 16 de maio, com 238 comentários, “*El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad*” e a terceira, a 14 de maio com 123, “*El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria*”. Já o *Daily Mail* tem como artigo mais comentado o de 29 de maio com 878 observações, “*2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow*”; o segundo, a 2 de julho com 403, “*ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd*” e, por último, a 21 de maio com 368, “*The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'*”.

artigos com maior número de comentários foram os que elevaram o tom discursivo do seu título¹¹², indo ao encontro da emoção e do irrealismo que Stephen J. A. Ward associa à cultura popular (2009: 315).

Um jornal conseguirá motivar o leitor para abrir e ler um artigo se o título remeter para um tema do seu interesse e, também, se o título o chamar a atenção. Neste sentido, e se ainda se tiver em conta o funcionamento das redes sociais e o volume de informação que elas fornecem, destaca-se a maior importância do título, cujo objetivo será prender o leitor à notícia no seu *feed* de notícias. Para tal e, como já referido, num contexto em que o jornal impresso perde terreno, e dado o aumento esporádico de fontes noticiosas, já que cada pessoa se pode tornar numa suposta fonte se dispuser de uma determinada informação (fidedigna ou não, relevante ou não) e publicá-la numa rede social, o número de visualizações do jornal torna-se uma forma de atrair financiamento, em especial publicitário¹¹³.

Os artigos com maior número de comentários poderão não ter tamanha repercussão nas redes sociais Twitter e Facebook, uma vez que existe uma diferença quantitativa entre os assuntos mais partilhados e os mais comentados. Enquanto o assunto “destruição de património” foi o mais comentado, “Palmira” foi o mais partilhado. Acrescente-se que “Palmira” foi o segundo assunto mais comentado e a destruição do templo de Baal-Shamin o terceiro. Além disso, a “destruição de património” foi o segundo assunto mais partilhado no Twitter e o museu de Mossul o terceiro; e o assassinato de Khaled al-Asaad o segundo mais partilhado no Facebook e o de Nimrud o terceiro. Esta discrepância entre os números de comentários e partilhas nas redes sociais pode eventualmente ser explicada pelo desejo de não partilhar com os seus “amigos” o comentário deixado junto a um artigo. De igual modo, poderá existir uma determinada

¹¹² Se atendermos ao Gráfico 9. Número de comentários – antes da seleção da amostra (cronologicamente), p. 415, verificamos uma forte representação do periódico *Daily Mail* no mês de abril. Um olhar sobre a notícia mais comentada em cada mês, a 4 de abril com 1 600, “*ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq*”.

¹¹³ Katharine Viner (12 de julho, 2016) refere “*The old idea of a wide-open web – where hyperlinks from site to site created a non-hierarchical and decentralised network of information – has been largely supplanted by platforms designed to maximise your time within their walls, some of which (such as Instagram and Snapchat) do not allow outward links at all. [...] In the last few years, many news organisations have steered themselves away from public-interest journalism and toward junk-food news, chasing page views in the vain hope of attracting clicks and advertising (or investment) – but like junk food, you hate yourself when you’ve gorged on it. The most extreme manifestation of this phenomenon has been the creation of fake news farms, which attract traffic with false reports that are designed to look like real news, and are therefore widely shared on social networks.*”.

percentagem, desconhecida, de pessoas que terão acedido aos artigos pelo próprio *site* do jornal e não estejam associadas a qualquer rede social.

O Twitter, cujos principais interesses são os acontecimentos de última hora e os comentários curtos (limitados a 140 caracteres), teve um volume total de tráfego de 76.028 partilhas. “Palmira” foi o assunto com maior número de partilhas¹¹⁴ com 19.568, logo seguido da “destruição de património” com 12.848 e do “Museu de Mossul” com 11.687. Verifique-se o forte contributo do *Telegraph* para estes dados, dominando a cobertura da maioria dos assuntos, responsabilizando-se assim por uma soma de 49.498 das cerca de 76 mil partilhas globais, acima referidas. Estes dados poderão estar associados a uma maior presença deste periódico nesta rede social, divulgando de forma mais ativa e mais rápida os acontecimentos. Em termos temporais, constata-se a preponderância dos meses de março, maio e agosto de 2015 com maior registo de partilhas¹¹⁵. Entre estes, destaca-se no mês de março a partilha, no dia 7, do artigo do *El País* com o título: “*Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria*” sobre a destruição de Hatra, somando 6.416 partilhas.

O tráfego global do Facebook sobre os ataques patrimoniais do “EI” foi naturalmente superior ao do Twitter¹¹⁶, com um total de 499.664 partilhas, ou seja 18 vezes o valor do total do Twitter, com 76.028. Os assuntos mais abordados¹¹⁷ foram “Palmira” com perto de 150 mil partilhas, “Khaled al-Asaad” com 82.433 e Nimrud com 57.350. Nesta análise torna-se interessante a relevância do assassinato de Khaled al-Asaad. Através de uma breve análise aos títulos dos cinco periódicos que destacam o acontecimento¹¹⁸, confirma-se a preponderância de um discurso de exaltação das virtudes de Khaled al-Asaad como arqueólogo, bem como a sua glorificação como mártir às mãos

¹¹⁴ Ver anexos, Gráfico 7. Número de partilhas no Twitter – antes da seleção da amostra (por assunto), p. 413.

¹¹⁵ Ver anexos, Gráfico 10. Número de partilhas no Twitter – antes da seleção da amostra (cronologicamente), p. 415.

¹¹⁶ O Facebook tem um total de 1 712 bilhões de utilizadores, enquanto o Twitter apresenta 313 milhões, para além disso o Facebook tem maior recetividade a análises mais longas e críticas (mais favoráveis aos artigos jornalísticos), em detrimento da divulgação ao segundo de curtas mensagens do Twitter.

¹¹⁷ Ver anexos, Gráfico 8. Número de partilhas no Facebook – antes da seleção da amostra (por assunto), p. 414.

¹¹⁸ Títulos das notícias com tráfego no Facebook, por jornal: *La Republica* (ambas divulgadas no mesmo dia): “*Síria, a Palmira l'Is decapita il capo del sito archeologico: il corpo appeso a una colonna*” – 29 mil partilhas, “*Síria: a Palmira l'Is decapita il responsabile del sito archeologico*” – 152; *El País*: “*El héroe trágico de Palmira*” – 29 mil; “*El Estado Islámico decapita a un importante arqueólogo en Palmira*” – 12 mil; *Le Monde*: “*L'EI a exécuté l'ancien directeur du site antique de Palmyre*” – 12 372, “*A Palmyre: « Ils ont tué l'archéologue ! »*” – 1 876; *Público*: “*A barbárie do Estado Islâmico decapitou um guardião de Palmira*” – 12423; *Telegraph*: “*Palmyra's hero preserved our heritage while he lived and saved it in death*” – 2 mil, “*Islamic State jihadists 'behead top archaeologist in Palmyra*” – 3 mil partilhas.

do “EI”. No conjunto geral, o *Le Monde* é o periódico com maior difusão no Facebook com 206.150 partilhas de um total global de 499.664. A sua notícia com maior mediatismo foi lançada a 6 de março de 2015 com o título “*La cité antique détruite par l’EI en Irak, un «crime de guerre» selon l’Unesco*”, totalizando 30 924 partilhas. O *El País* é o segundo periódico com maior número de partilhas (134.049), tendo o seu artigo mais mediático, “*El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira*” sido publicado a 24 de agosto, impulsionando 21 mil partilhas. O terceiro é o *La Republica*, em que a notícia “*Siria, a Palmira l’Is decapita il capo del sito archeologico: il corpo appeso a una colonna*”, divulgada a 19 de agosto, chegou às 29 mil partilhas. Esta simples amostra comprova que o uso de títulos amplificadores e/ou a caracterização maniqueísta do responsável da ação e do seu opositor proporciona uma maior interação e disseminação no Facebook.

O Facebook, com os seus 1.79 bilhões de utilizadores em 2016¹¹⁹, tornou-se o mais usado meio de difusão de informação, ao qual o jornalismo aderiu. Por si só o Facebook torna-se num mecanismo essencial para o jornalismo, de forma a divulgar os seus conteúdos e a ganhar novos públicos, embora como já referimos existam entraves e condicionalismos na prossecução destes objetivos¹²⁰. Contudo, é um indicador fulcral na definição do que é interessante ou não para os utilizadores. O gráfico 8¹²¹ ilustra bem, por um lado, quais os assuntos que maior interesse despertam nos utilizadores e, por outro, em sintonia com o primeiro, quais os assuntos que querem que os “amigos” tomem conhecimento, criando assim bolhas de interesses que servem de indicadores às redações dos jornais. Se um determinado tema tem um volume de tráfego considerado avultado, os media sentem-se mais recetivos a abordar e a aprofundar o mesmo. Em 2014, metade dos utilizadores do Facebook tinham mais de 200 amigos e outra metade menos de 200 (Smith, 2014) e, ainda que nem todos estes vejam as publicações de cada utilizador de forma espontânea, podemos tentar medir o volume de tráfego dos assuntos com maior destaque.

¹¹⁹ Página eletrónica de Statista, acessido a 22 de novembro, 2016: <https://www.statista.com/statistics/264810/number-of-monthly-active-facebook-users-worldwide/>

¹²⁰ Katharine Viner refere “*News publishers have lost control over the distribution of their journalism, which for many readers is now “filtered through algorithms and platforms which are opaque and unpredictable”.* This means that social media companies have become overwhelmingly powerful in determining what we read – and enormously profitable from the monetisation of other people’s work.” (12 de julho, 2016).

¹²¹ Ver anexos, Gráfico 8. Número de partilhas no Facebook – antes da seleção da amostra (por assunto), p. 414.

Todos os artigos sobre “Palmira” foram partilhados por 149.298 utilizadores. Assumindo uma média de 200 “amigos” por cada utilizador, conclui-se que os 6 periódicos (El País, Haaretz, La Republica, Le Monde, Público e Telegraph) aqui em estudo poderão¹²² ter conduzido a que quase 30 milhões de pessoas tenham tido acesso a estes artigos¹²³. De seguida, o assassinato de Khaled Asaad, com 82.433 partilhas, poderá ter tido perto de 16 milhões e meio de visualizações, seguido dos artigos sobre Nimrud (57.350) com cerca de 11 milhões e meio, a destruição de Hatra (46.290) com pouco mais de 8 milhões e 100 mil, a “destruição de património” (49.205) com 9.258 milhões, o templo de Baal-Shamin (44.218) com cerca de 7 milhões e 700 mil pessoas, o Museu de Mossul (22.838) com pouco mais 8.843 milhões e o templo de Bel (19.201) com cerca de 3.840 milhões pessoas a entrar em contato com o artigo, seja simplesmente apenas pelo título ou pela sua leitura. Se, por um lado, o Facebook e as redes sociais no geral possibilitam chegar a números avultados de leitores, por outro o jornalismo vê-se na dupla responsabilidade de trabalhar para um leitor sobrecarregado de informação (que por vezes pode ser falsa, dada a falta de filtragem do que é verdade ou mentira nas redes sociais) e de resistir ao uso de títulos e discursos falaciosos (não em estudo) ou amplificadas, como tivemos oportunidade de analisar.

3.3. A importância da imagem e do vídeo

A Association for the Protection of Syrian Archeology (APSA) estima que existam mais de 14 mil sítios arqueológicos parcial ou totalmente danificados desde o início da guerra civil síria¹²⁴, um número certamente reforçado pela iniciativa do “EI”, que detém um departamento próprio que concede licenças aos moradores locais, que com poucos meios de sobrevivência, as utilizam para poderem pilhar inúmeras zonas arqueológicas sob seu domínio. Contudo, embora seja forte a campanha de difusão das suas destruições, é notório o pouco destaque dado a outras delapidações patrimoniais na Síria decorrentes da guerra, seja por Bashar al-Assad ou pelas restantes forças envolvidas, dando-se um maior destaque às ações do “EI”. Embora as violências cometidas por Estados possam pertencer a uma categoria mais grave, estas não procuram a visibilidade

¹²² Para além dos filtros da Internet e do Facebook como já abordamos, devemos ter em conta que mais do que uma pessoa poderá ter partilhado igualmente mais do que uma notícia por assunto.

¹²³ Multiplicando o número de partilhas X pelo número médio de amigos, 200, chegamos ao valor de 29.859.600, e assim sucessivamente para os restantes exemplos.

¹²⁴ Página eletrónica da Al Jazeera, acedido a 22 de novembro, 2016 em: <http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2014/12/syria-war-heritage-sites-201412232326597765.html>

dos *media*, nem se consideram atos de terrorismo que visam passar uma mensagem, mesmo sendo classificados como crimes contra a humanidade (Dayan, 2009: 32).

O “EI”, com a sua máquina de produção e divulgação de conteúdos, explora o significado de um ato terrorista - escolhendo convenientemente o local e o alvo, o contexto social e político, a violência direta ou indireta implicada - e a possibilidade de causar maior impacto com a divulgação do ato em vídeo. Eli Parisier (2013: 123) afirma que a publicação de um vídeo no Facebook tem maior probabilidade de visualização do que uma atualização de estado. O objetivo é a captação da atenção dos *media*, o que lhes dá o alcance público necessário à transmissão da sua mensagem.

A imagem tem um poder de evocação diferente para quem a recebe, já que a sua interpretação é desenvolvida em associação com outras imagens e relatos, sendo esse jogo de “intertextualidade” que constrói o seu significado (Charaudeau, 2009: 73). Dos 28 ataques do “EI” concretizados e referidos neste estudo, constatamos que os mais mediatizados foram gravados e produzidos em vídeos de curta duração (museu de Mossul, Nimrud, Hatra, Palmira) ou deles se difundiram imagens (Túmulo de Jonas, santuários do norte do Iraque, templo de Baal-Shamin e templo de Bel). A aliança do interesse/proximidade ocidental com o uso do vídeo ou imagem resulta numa maior probabilidade de mediatização.

A sociedade atual desenvolveu o culto da imagem, impulsionado pelo consumismo, ancorado na ênfase dada à publicidade, à imagem e identidade da marca, cuja importância ultrapassa a do próprio produto (Manghani & Piper & Simons, 2006: 2). Assim, Barbie Zelizer defende que o “ver” se tornou o ato imaginário da era contemporânea” (2009: 196). O uso da imaginação mobiliza assim o conhecimento que, por sua vez, constitui as associações que formam a representação do que estamos a ver e a observar (Dufrenne, 2006: 138).

O uso da imagem e do vídeo torna-se, portanto relevante, tanto para atores estatais como não-estatais difundirem a sua mensagem. Assim, tanto o vídeo como a imagem permitem o ato de prestar testemunho, de se imaginar no local a ver o acontecimento na sua íntegra. São assim veículos da interpretação e da representação por parte do público, embora ambos obedeçam sistematicamente a determinados esquemas e critérios de representação consoante o desígnio a atingir.

3.4. Fazedores de opinião e tipo jornalístico

Abordada a importância da Internet e das redes sociais como difusores, administradores e gestores dos gostos e dos interesses, importa agora verificar quem efetivamente redige a informação veiculada e quem a comenta. Neste sentido, os periódicos¹²⁵ que mais diversificaram os seus autores, responsáveis pela redação dos artigos, foram o *Daily Mail*, logo seguido do *Telegraph*. Em relação aos comentadores, destaca-se em primeiro o *Daily Mail* e, em segundo, o *New York Times* (NYT) como responsáveis por uma maior procura de novas vozes.

A partir das áreas¹²⁶ de cada autor¹²⁷, verificamos que as agências de notícias são as principais responsáveis pela redação e disseminação de todos os artigos analisados, com 28,9% do universo dos autores¹²⁸. Apenas o *Bild*, *La Republica*, o *NYT*, o *Público* e o *Washington Post* não redifundiram qualquer artigo das agências de notícias, ao invés do *Haaretz*, do *Daily Mail*, do *Le Monde*, que têm metade ou mais de artigos unicamente assinados pela Associated Press, a Reuters ou a Associated France-Press. No entanto, importa também verificar o avultado volume de artigos que não dispõem de qualquer informação sobre a área do autor e que correspondem a 38,5%. Assim, constamos tanto a carência da área de trabalho dos autores como ainda a proliferação substanciada de artigos produzidos pelas agências de notícias. Simon Cottle (2009: 341) afirma que a influência das agências de notícias e o facto de estas pertencerem a corporações transnacionais “ocidentais” num mundo global, é motivo de preocupação para académicos e estudantes de jornalismo, por estas tornarem as comunicações mais homogéneas.

¹²⁵ Ver anexos, Gráfico 12. Número total dos autores e comentadores dos artigos (por jornal), p. 416.

¹²⁶ Os autores dos artigos foram analisados segundo os seguintes tipos de áreas pelas quais são chamados a redigir: Ciência e Tecnologias; Cultura; Desporto; Economia; Educação; Internacional; Política; Turismo; Historiador; Literatura; Arqueologia; Justiça; Meio académico; Generalista (redige sobre diversas áreas e assuntos – critério maioritariamente utilizado para as agências de notícias); Sem informação. Relativamente aos comentadores foram atribuídas uma maior variedade de áreas: 1 - Meio académico; 2 - Instituições ligadas ao património e/ou museologia; 3 - Residentes locais; 4 - Instituições religiosas cristãs; 5 - Instituições religiosas muçulmanas; 6 - Forças policiais; 7 - Forças militares; 8 - Organizações governamentais; 9 - O.N.G. / Ativistas; 10 – Arqueólogos; 11 - Membros de governos locais; 12 - Membros de governos "ocidentais"; 13 – UNESCO; 14 – Historiadores; 15 – Escritores; 16- Jornalistas; 17 - Membros do ISIS; 18 – Islamogo; 19 – Politólogo; 20 - Pouca informação e outros.

¹²⁷ Ver anexos, Gráfico 15. Proveniência/área de trabalho dos autores dos artigos (por jornal), p. 418.

¹²⁸ As agências de notícias integram-se no critério “generalista” do esquema da análise de conteúdo. Para além disso, verificamos que o valor (28,9%) refere-se igualmente a artigos cuja assinatura é o próprio jornal que as publica. De igual modo, registamos que este valor poderá ser substancialmente mais elevado se levarmos em conta que existe um conjunto considerável de artigos (especialmente no *La Republica*) que não têm qualquer assinatura mas que afirmam ter sido traduzidos. Estamos em crer, embora este conjunto não tenha ingressado na formulação dos 28,9%, que esta tradução terá sido realizada a partir dos artigos distribuídos pelas agências de notícias.

Numa segunda linha deve realçar-se a preponderância dos autores que escrevem preferencialmente sobre assuntos internacionais, com 21,2%, em detrimento dos de cultura, com 6,09%, (presentes em quatro dos jornais e com maior incidência no *Le Monde*, com 9 artigos, e no *Público* com 6 artigos), e dos oriundos do meio académico, com 0,6% (com 1 artigo no *Washington Post* e *Le Monde*), num universo de 305 artigos e 312 referências às tipologias dos autores em causa. Relativamente aos comentadores¹²⁹, regista-se já um maior crescimento para o meio académico (5,7%), sendo, todavia, largamente suplantado pela preponderância de pessoas relacionadas com instituições ligadas ao património e/ou museologia, com 152 referências (15,8%) num total de 963. Embora o assassinato do arqueólogo Khaled Assad tenha obtido um forte impacto mediático, verificamos um peso menor de artigos assinados por arqueólogos, com apenas 4,2%. De igual modo, veja-se a escassa voz atribuída aos causadores das notícias, uma vez que os militantes do “EI” apenas são referidos em 3,2% do aglomerado. E mesmo nesse pouco destaque, a retórica do “EI” não é alvo de interpretação por entendidos no Islão (0,1%, apenas o *Liberation* o faz) e/ou por instituições religiosas muçulmanas (0,9%). A procura de informações e de hipóteses de interpretação são veiculadas maioritariamente por membros de governos locais (14%), por organizações governamentais (13,5%) como a UNESCO, e por Organizações não governamentais (10,1%), da qual se destaca o Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH).

A presença e influência das agências de notícias e a maior homogeneização da informação, terá tido o maior contributo para a obtenção das 3 figuras mais vezes chamadas a comentar por jornal¹³⁰. Através deste exercício compreendemos a pouca variedade e a forte presença das mesmas figuras. Neste sentido, do conjunto dos 3 comentadores mais citados por jornal chegamos a um total de 7, que são responsáveis por um somatório de 244 (25,3%) das 963 referências totais. A secretária general da UNESCO, Irina Bokova, e o diretor-geral das antiguidades e museus da Síria, Maamoun Abdulkarim, são as duas figuras mais referidas, respetivamente com 7,5% e 7,1% do cômputo geral dos intérpretes. Correndo o risco de inferir uma conclusão precipitada, o facto de Maamoun Abdulkarim não ser das figuras mais citadas no *Haaretz* e no *Liberation* poderá indiciar uma maior contestação ao governo de Bashar al-Assad. De igual modo, o facto de o *Liberation* dar um forte destaque ao OSDH (tendo sido chamado

¹²⁹ Ver anexos, Gráfico 16. Proveniência/área de trabalho dos comentadores dos artigos (por assunto), p. 419.

¹³⁰ Ver anexos, Gráfico 17. Os 3 comentadores mais referidos (por jornal), p. 419.

a pronunciar-se em 4,7% das citações globais) e ao seu diretor e fundador Rami Abdel Rahamane (com 0,6% do total), indica, porventura, uma maior centralidade deste jornal em questões/problemas sociais¹³¹ e, assim, uma maior força na oposição ao regime sírio como responsável por esses, uma vez que o OSDH é conhecido por ser uma organização declaradamente opositora à liderança de Bassar al-Assad. A presença de Amr al-Azam (com 0,4%), um opositor ao governo sírio, como indica a sua biografia na página do Middle East Institute¹³², como terceira figura mais referida no *NYT*, bem como de Irina Bokova e de Maamoun Abdulkarim, primeiro e segundo mais citados, poderá indicar, ao contrário dos exemplos anteriores do *Liberation* e do *Haaretz*, uma maior necessidade de procura e de abertura a diferentes leituras sobre a destruição patrimonial por parte do “EI”.

No que diz respeito à tipologia dos textos publicados¹³³, 85% insere-se na categoria de notícia¹³⁴, seguindo-se, por ordem decrescente, uma percentagem de artigos em formato de crónica (5,6%), fotolegenda (4,9%), entrevista (3,9%) e editorial (0,7%). Assinala-se a ausência de artigos de reportagem (0%). Em concordância com o que foi referido anteriormente, verifica-se a existência de um jornalismo cuja finalidade¹³⁵ é a reportação de notícias (85,1%), em detrimento de uma maior interpretação e procura de explicações (1,6%) face aos acontecimentos reportados, embora os artigos de carácter “opinativo” (entrevistas, crónicas e editoriais), com 10,7%, possam colmatar essa procura de uma interpretação. A amostra em estudo apresenta uma total ausência de um jornalismo de investigação ou de denúncia, sendo a obtenção de informação¹³⁶ dos 11 periódicos realizada por rotina¹³⁷. Novamente, em sintonia com os dados anteriores, observa-se uma maior preponderância

¹³¹ Na página de Internet, do Syrian Observatory for Human Rights, a organização afirma ser: “*We are a group of people who believe in Human Rights, from inside and outside the country, documenting the Human Rights situation in Syria and reporting all Human Rights violations, filing reports and spreading it across a broad Human Rights and Media range. We cooperate with Human Rights organisations in Syria, the Arab world and the international community with what goes along with our goals and aspirations: Democracy, Freedom, Justice and Equality.*”. Acedido, a 25 de setembro, 2016, em: http://www.syriahr.com/en/?page_id=1030

¹³² Biografia de Amr al-Azam no Middle East Institute, acedido a 26 de setembro, 2016 em: <http://www.mei.edu/profile/amr-al-azm>

¹³³ Ver anexos, Gráfico 18. Número de exemplares por Género jornalístico, p. 420.

¹³⁴ Texto jornalístico narra o desenvolvimento de uma ação introduzindo diálogos e textos citados em discurso direto ou indireto.

¹³⁵ Ver anexos, Gráfico 19. Número de exemplares por Finalidade do jornalismo, p. 420.

¹³⁶ Ver anexos, Gráfico 20. Número de exemplares por Obtenção de informação, p. 421.

¹³⁷ Considera-se por jornalismo de rotina o “*que se baseia nas rotinas jornalísticas, nos contatos habituais e regulares com fontes autorizadas e credíveis, etc.*.” (Sousa, 2004: 31)

para as rotinas jornalísticas, ou seja, por intermédio da rede de fontes¹³⁸ própria de cada autor (75,5%), seguido da introdução de fontes proporcionadas pelas agências de notícias¹³⁹ (10,8%), bem como pelas estações de televisão (5,7%) e outros periódicos (5,1%). Face ao exposto regista-se uma certa uniformização da imprensa em causa, para além da ausência de um jornalismo de investigação que, eventualmente, se explicará, como já se referiu, pelo risco elevado com que os jornalistas de guerra se deparam, a que acrescem os custos monetários dessa eventual presença num palco de guerra, que por seu turno, as agências de notícias conseguem cobrir.

A maioria dos autores tem por objetivos¹⁴⁰ informar (50%) e sustentar uma determinada tese (12,2%), todavia uma percentagem relevante (31,5%) concretiza referências que se enquadram no “polemizar”, ou seja, que de certo modo poderiam causar polémica, normalmente realizadas através de um discurso mais duro e/ou amplificado emocionalmente¹⁴¹. Destaquem-se, ainda as baixas referências ao “questionar” (3,1%) e ao “problematizar” (2,1%), devido ao parco índice de entrevistas. Os autores mantêm a principal linha dos comentadores¹⁴², ou seja, têm igualmente como principais objetivos o de informar (39%) e o de sustentar uma tese (30%), seguido do “polemizar (8,7%). Uma vez que são figuras chamadas a interpretar as destruições do património por parte do “EP”, regista-se uma maior presença do testemunho (8,2%), do repudiar (4,5%), do acusar e do apelar (cada com 3,2%) e do temer (1,4%). Contudo, estes dados só fazem um maior sentido através da análise ao conteúdo destes objetivos, realizada em seguida.

3.5. O discurso

Os títulos dos artigos, cada vez mais afetivos, têm a sua importância num contexto digital. Contudo, é o texto jornalístico que constitui naturalmente o cerne e a essência deste estudo. Assim, tal como refere Isabel Ferin Cunha, o intuito da análise dos *media*, neste caso da imprensa, é fazer “*interrogações sobre a capacidade de os meios de comunicação moldarem a mente humana, construírem e formarem (ou formatarem)*”

¹³⁸ Ver anexos, Gráfico 21. Número de exemplares por tipos de Fontes, p. 421.

¹³⁹ O menor volume de exemplares de agências de notícias prende-se com o facto de apenas serem contabilizadas as referências no corpo de texto, ou seja, um artigo escrito por uma agência apenas integraria este critério se apresentasse alguma informação de uma outra agência.

¹⁴⁰ Ver anexos, Gráfico 13. Objetivos dos autores dos artigos, p. 417.

¹⁴¹ Ver Gráfico 23. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional", p. 422.

¹⁴² Ver anexos, Gráfico 14. Objetivos dos comentadores dos artigos, p. 417.

indivíduos, organizarem o tempo e o espaço, criarem a noção de público, apresentarem conceitos e experiências de política e de sociedade, tornando-se numa linguagem universal, pela qual cada povo compreende e vivencia o mundo” (2012: 25).

Um dos modos de se examinar a intencionalidade discursiva é verificar os procedimentos de intensificação e dramatização da mensagem, os quais analisámos quantitativamente¹⁴³, num conjunto total de 1584 exemplos. Assim, contamos 731 entradas caracterizadas como “simplificação”¹⁴⁴ (46,2%), 721 de “amplificação emocional”¹⁴⁵ (45,5%), 70 de “oposição”¹⁴⁶ (4,4%), 45 de “exagero”¹⁴⁷ (2,8%) e 17 de “deformação”¹⁴⁸ (1,1%), sendo que quem opõe também simplifica, e o exagero também pode ser considerado como uma amplificação emocional. Analisando em pormenor os exemplos dos critérios de “exagero” e de “amplificação emocional”¹⁴⁹, constata-se uma grande preponderância da amplificação narrativa contra o “inimigo”, com 39,5% do total de exemplos, e da exaltação emocional do valor patrimonial (às mãos do “inimigo) com 31.2%. De referir ainda que a imprensa em análise afirma categoricamente que o “inimigo”, sendo o responsável direto ou indireto dos acontecimentos¹⁵⁰, é o “EI”.

O periódico que mais contribui para a amplificação narrativa contra o “inimigo” e para a exaltação emocional do valor patrimonial é o *Daily Mail*, o que se justifica dado o seu volume de artigos e pelo facto de se apresentar como um jornal sensacionalista. Para além deste, poder-se-á destacar a influência, para um discurso amplificado, do *Le Monde* e do *Telegraph*, e uma narrativa de exaltação emocional sobre o património por parte do *El País* e do *Le Monde*. De realçar o impacto relevante do *NYT* nos critérios “choque/tristeza” (com 20% do total deste item) e na “condenação” (com 16,25%). Sublinhe-se também uma maior “resistência” (com 20% do total deste item) do *La Republica* e do *Washington Post*, pela preponderância na “menção a outros atos de iconoclasmo ou vandalismo na História” (com 41,8% deste item) pelo *El País* e, por fim,

¹⁴³ Ver anexos, Gráfico 22. Número de referências onde se verifica uma estratégia de "Intensificação e dramatização do discurso", p. 422.

¹⁴⁴ A “simplificação” tem por objetivo a redução da complexidade dos discursos (Sousa, 2004: 88), no caso em específico, a larga maioria das referências simplistas incidem sobre o “EI”.

¹⁴⁵ A “amplificação emocional” passa pelo recurso a táticas como o apelo a emoções, o aproveitamento de advérbios de intensidade e adjetivos, o uso de expressões e vocábulos que enfatizem as emoções, o recurso a figuras de estilo (Sousa, 2004: 89 e 90).

¹⁴⁶ A “oposição” contrapõe conceitos e visões do mundo, pessoas, atos, etc. (Sousa, 2004: 89).

¹⁴⁷ O “exagero” significa aumentar o significado injustamente (Sousa, 2004: 88).

¹⁴⁸ A “deformação” passa pelo exagero ou atenuação de qualidades ou defeitos, pela estereotipação e caricaturização (Sousa, 2004: 89).

¹⁴⁹ Ver anexos, Gráfico 23. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional", P. 422.

¹⁵⁰ Ver anexos, Gráfico 39. Responsabilidade, direta ou indireta, pelos acontecimentos", p. 431.

um maior sentimento de “perda de memória e de valores históricos” (com 23,9% deste item) pelo *Liberación*, sendo que sobre este ponto o *Washington Post* não fez qualquer referência. Assim, excetuando o *Daily Mail*, em termos absolutos constatamos um tom discursivo mais exacerbado pelo *El País* (sendo este o periódico que mais defende uma “superioridade ocidental”, 37,5% deste item, embora seja de um total de apenas 8 referências, sobre a região e/ou os membros do “EI”), bem como pelo *Le Monde* e pelo *NYT*.

No universo dos itens de “exagero” e “amplificação emocional” discursiva importa verificar quais os temas com maior impacto por assunto. Constatamos que a destruição ao museu de Mossul¹⁵¹ causou um grande foco na narrativa contra o “inimigo” (36,5%), logo seguido pelo choque/tristeza (15,9%) e pela condenação do ato (14,3%), sendo que a exaltação do valor patrimonial (14,3%) apenas foi referida pelo *NYT* e pelo *Telegraph*. Os danos na cidade de Nimrud¹⁵² observaram igualmente a maior prevalência da amplificação do discurso opositor ao “EI” (41%), seguido da exaltação do valor deste patrimônio (25,6%), observando-se de igual modo uma queda das referências de choque e tristeza (com 5,1%) face ao sucedido. Os acontecimentos em Hatra¹⁵³ relevaram uma maior exaltação do valor patrimonial (43,1%) e uma predominância para a amplificação contra o “EI” (41,8%). A destruição de inúmeros santuários religiosos no norte iraquiano¹⁵⁴, merecendo unicamente a atenção do *Daily Mail*, constatou a prevalência da amplificação contra o “EI” (50%).

O enredo em torno da cidade de Palmira¹⁵⁵ assinalou novamente uma maior amplificação discursiva relativamente ao patrimônio às mãos do “EI” (40,1%), seguido do discurso opositor ao “inimigo” (37%) com 107 referências, e do choque/tristeza (8%); note-se ainda para a subida, em comparação com os temas anteriores, da perda de memória e valores históricos (3,7%) e da resistência aos atos (3,7%). A destruição do mosteiro católico de Mar Elían¹⁵⁶, para além da superioridade da amplificação contra o

¹⁵¹ Ver anexos, Gráfico 24. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Museu de Mossul, p. 423.

¹⁵² Ver anexos, Gráfico 25. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre Nimrud, p. 423.

¹⁵³ Ver anexos, Gráfico 26. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre Hatra, p. 424.

¹⁵⁴ Ver anexos, Gráfico 27. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre os Santuários do norte do Iraque, p. 424.

¹⁵⁵ Ver anexos, Gráfico 28. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre Palmira, p. 425.

¹⁵⁶ Ver anexos, Gráfico 29. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Mosteiro Mar Elían, p. 425.

“EI” (69,2%), afirmou um maior choque (23,1%) face ao sucedido, não fazendo, porém, qualquer menção à exaltação do valor patrimonial. O templo de Baal-Shamin¹⁵⁷ atestou novamente a predominância da amplificação da narrativa em oposição ao “EI” (47,1%), seguido da exaltação desse património (39,2%). Refira-se o pouco volume de exemplos dos restantes pontos, não ultrapassando a barreira dos 6%. Quanto ao templo de Bel¹⁵⁸ registou-se a maior presença pelo choque ao acontecimento (8,2%) e da maior valorização do património (51%), bem como da exaltação do discurso contra o “EI” (36,7%). No conjunto da destruição de património¹⁵⁹, num total de 278 referências, já se verifica a subida dos restantes critérios, em especial da condenação (9,7%), do choque (9%) e da perda de memória e valores históricos (6,1%), porém ainda longe da exaltação do valor deste património (21,6%) e, ainda mais, da elevação discursiva contra o “EI” (38,9%) que predominam. Para este assunto, destaque-se ainda a superioridade do *El País* na condenação, na perda de memória e valores históricos e na amplificação narrativa; do *Le Monde* igualmente na condenação aos acontecimentos e à amplificação; e do *NYT* na exaltação do património, no choque/tristeza, na condenação e na amplificação narrativa, confirmando a maior influência destes no elevar do discurso e na condenação geral dos atos do “EI”. Por fim, o túmulo de Jonas¹⁶⁰, para além da permanência da ampliação discursiva contra o “EI” (40%) e da exaltação deste património (33,3%), consta-se o peso conferido ao “choque” (20%) causado pela destruição. Registe-se ainda para a alusão à referência ocidental (6,6%), mencionando, neste caso, a torre de Pisa como sendo mais nova que o próximo alvo dos militantes do “EI”, um antigo minarete da cidade de Mossul.

A exploração da relação entre violência, terror e caos por parte dos *media* torna-se hoje a principal arma dos movimentos radicais islâmicos. A principal realização da al-Qaeda no 11 de Setembro não terá sido a morte de mais de três milhares de pessoas, mas a aterrorização dos milhões que assistiam ao evento em direto pela televisão (Janbek & Seib, 2011: 1). A disseminação global das notícias sobre o acontecimento, tratadas pelos meios de comunicação norte-americanos com excesso de emotividade e de expressões patriotas (Janbek & Seib, 2011: 7), permitiram não só o reforço da entrada da al-Qaeda

¹⁵⁷ Ver anexos, Gráfico 30. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Templo Baal-Shamin, p. 426.

¹⁵⁸ Ver anexos, Gráfico 31. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Templo de Bel, p. 426.

¹⁵⁹ Ver anexos, Gráfico 32. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre a Destruição de Património, p. 427.

¹⁶⁰ Ver anexos, Gráfico 33. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Túmulo de Jonas, p. 427.

na agenda política, como a legitimação da “*war on terror*”¹⁶¹ de George W. Bush, acicatando uma relação de oposição de “nós”, vítimas, contra “eles”, inimigos.

O 11 de Setembro de 2001 comprova que, tal como Quintan Wiktorowicz referiu, o poder é largamente uma questão de percepção e o simbolismo da violência tem como objetivo o de demonstrar a vulnerabilidade governativa em vigor (2005: 132). Se o ataque ao símbolo maior da génese capitalista norte-americana, o World Trade Center (WTC), teria por si só um fortíssimo impacto na sua população, a visualização em direto das chamas e do fumo que partiam da Torre Norte, o embate do segundo avião na Torre Sul e a queda posterior das torres, elevaram de forma notória os níveis de caos e de choque. A ação terrorista pode ser vista como um ato performativo, onde o palco é o símbolo atingido e a performance se desenrola, preferencialmente, através de explosões e decapitações, com objetivo máximo da criação da desordem e do pavor.

Se em 1938 a encenação pela rádio da invasão marciana de Orson Wells, inspirada na *Guerra dos Mundos* de H. G. Wells, gerou o pânico e a histeria junto dos ouvintes do programa norte-americano, o impacto psicológico e emocional do ataque às Twin Towers provocou a paralisação do país. A ilusão do realismo causado pela rádio dá lugar ao próprio realismo da imagem e da sua divulgação, em direto, por múltiplos canais. Embora a imagem possa ser manipulada de variadas formas e feitios, tornando-se assim ilusória, é incontestável a sua vantagem para a percepção de uma informação como mais verdadeira.

A administração de George W. Bush conseguiu gerir a crise do 11 de Setembro e o apoio popular desencadeando um sentimento de medo e de receio por toda a nação. Além disso, introduziu a ideia de que os valores norte-americanos estavam sob assalto e, por tal, se devia enveredar por uma luta contra o terrorismo pela defesa dos valores humanistas, democráticos e de liberdade associados à cultura ocidental. Porém, segundo Jeff Lewis (2005: 108) esta política pós-11 de Setembro terá sido antes realizada sob a capa de uma doutrina nacionalista, modernizadora e globalizante. As intervenções militares no Afeganistão e, particularmente, no Iraque, com o objetivo de capturar o principal responsável pelos ataques às Twin Towers, Osama bin Laden, terão usufruído

¹⁶¹ A retórica contra o terror de Bush envolta no sentimento de vingança face ao ataque direto, na sua visão, ao pináculo da civilização, da moral e do progresso social, introduziu noções de choque, de indignação e beligerância como se pode observar na mensagem deixada ao país no próprio dia: “*Good evening. Today, our fellow citizens, our way of life, our very freedom came under attack in a series of deliberate and deadly terrorist acts. [...] Terrorist attacks can shake the foundations of our biggest buildings, but they cannot touch the foundations of America. These acts shattered steel, but they cannot dent the steel of American resolve. America was targeted for attack because we’re the brightest beacon for freedom and opportunity. And no-one will keep that light from shining. [...] None of us will ever forget this day. Yet, we go forward to defend freedom and all that is good and just in the world.*” (Lewis, 2005: 97).

de uma maior receção pela opinião pública norte-americana devido a uma maior permeabilidade dos meios de comunicação. Jeff Lewis menciona o jornalista Paul Waldman para afirmar: “[t]he volley of freedom speeches which the Bush writers generated was highly strategic, providing the premise not only for the consensus of government, media and citizenry but for a specifically targeted reprisal policy that camouflaged the administration’s desire to assert greater control over oil resources in hostile regions” (2005: 109).

É a partir deste contexto que conseguimos estudar com maior profundidade a análise que dá corpo a este terceiro capítulo. Neste sentido, um maior foco na narrativa jornalística contra o inimigo e uma maior valorização, igualmente jornalística, de um património às mãos deste, como observámos anteriormente, poderá reforçar um pensamento nacionalista nas sociedades sede da imprensa em estudo.

O item “simplificação”, que advém do parâmetro “intensificação e dramatização do discurso”, e que se caracteriza pela atribuição de rótulos, expressões ou vocábulos, neste caso a desfavor de um inimigo incorporado no “EI”, oferece-nos uma maior noção de um discurso que facilita a formação de uma sociedade assente em bases pró-nacionalistas e opositoras ao “Outro”. Num total de 731 referências simplistas, saliente-se que 267 (36,5%) foram apresentadas em artigos sobre Palmira¹⁶², e 179 (24,5%) no periódico *Daily Mail*¹⁶³.

O assunto de Palmira, tal como já abordámos, torna-se mais apelativo e mais natural ao uso destes rótulos, na maioria depreciativos, dada a proximidade com o legado histórico ocidental bem como face ao número de acontecimentos reportados na cidade. Este é seguido pela “destruição de património”, com 154 (21,1%), e, posteriormente, Hatra (10,7%), Bel (8,2%), Nimrud (7%), Baal-Shamin (6,8%), Museu de Mossul (5,8%), Mar Elían (1,6%), Túmulo de Jonas (1,6%) e santuários do norte iraquiano (0,7%). Nestes dados saliente-se a presença de Hatra como terceiro assunto com maior número de referências simplistas. Quanto aos jornais, verifica-se atrás do *Daily Mail*, o jornal *Le Monde* com 95 referências (13%), o *Público* com 81 (11,1%), o *Liberación* com 72 (9,9%), o *Telegraph* com 65 (8,9%), o *El País* com 51 referências (7%), o *Bild* e o *Washington Post* com 49 (6,7%), o *La Republica* com 42 (5,7%), o *NYT* com 36 (4,9%)

¹⁶² Ver anexos, Gráfico 34. Número de referências que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por assunto), p. 428.

¹⁶³ Ver anexos, Gráfico 35. Número de referências que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por jornal), p. 428.

e, por fim, o *Haaretz* com 12 (1,6%). A distribuição dos dados de forma cronológica¹⁶⁴ revela um maior índice de simplificações nos meses de maio, março e agosto de 2015, acompanhando o maior volume de incidentes e de artigos publicados ao longo deste período.

O vocábulo simplista mais referido¹⁶⁵ é o de “jihadista(s)”, presente em 291 (39,8%) dos 731 artigos em análise, com uma grande discrepância para o segundo, “extremistas” com 73 (10%), e para o terceiro, “terroristas do Estado Islâmico”, com 21 referências (2,9%), seguido de “terroristas” com 19 (2,6%). O nome jihadista vem do conceito de *jihad* que pressupõe, numa caracterização simples, um esforço e uma luta física, moral, espiritual e intelectual por uma maior valorização do ser indivíduo crente no Islão e por uma sociedade mais justa. Neste sentido, o seu uso, em ligação com o terrorismo, direciona as notícias para o campo da guerra santa e das cruzadas na época medieval, indo ao encontro da retórica islamita radical. Importa pois questionar a utilização do termo terrorista, em detrimento de combatente pela liberdade¹⁶⁶. O tema é naturalmente nebuloso e alvo de vários debates, no entanto, segundo os autores Philip Seib e Dana M. Janbek (2011: 3), existe uma tendência “*especially in the West, for applying “terrorist” to members of “the other” as defined by ethnicity, religion, or other criteria, but to be slower in doing so to homegrown terrorists.*”. Para Anthony R. Dimaggio o termo é um dos ataques mais eficazes contra forças de resistência, uma vez que suscita a condenação a nível emocional e não a nível intelectual (2008: 115).

A uma maior escalada de notícias negativas relacionadas com o “mundo árabe”, expressão que cai naturalmente no defeito da sua subjetividade, o aumento de diferentes vocábulos simplistas conduz à construção, por parte da população ocidental, de uma perceção de confronto com este mundo. O número distinto e diversificado de vocábulos¹⁶⁷ que cada periódico utilizou nos artigos em análise, e que servem de base ao parâmetro “simplificação” com 731 referências, dá-nos uma nova perspectiva sobre a categorização do “EI”. Assim, conseguimos entender que o *Daily Mail* utilizou 35 diferentes termos

¹⁶⁴ Ver anexos, Gráfico 36. Número de referências que revelam uma estratégia de "Simplificação" (cronologicamente), p. 429.

¹⁶⁵ Ver anexos, Gráfico 37. Número de referências, dos 3 vocábulos mais referidos, que revelam uma estratégia de "Simplificação" por jornal), p. 430.

¹⁶⁶ A título de exemplo, o Hamas e o Hezbollah são considerados por muitos, em especial pelo ocidente, como grupos terroristas, no entanto para alguns palestinianos e libaneses serão entidades políticas organizadas que têm na sua óptica o nobre objetivo de defender as suas casas contra os invasores (Seib, Philip & Janbek, Dana M., 2011: 3).

¹⁶⁷ Ver anexos, Gráfico 38. Número de vocábulos que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por jornal), p. 430.

empregados repetidamente em 179 referências¹⁶⁸; que o *Washington Post, Telegraph, Público e Le Monde* utilizaram 21; o *El País* 20; o *NYT* 19; o *Bild* 17, um volume relevante face aos apenas 11 artigos em estudo; o *La Republica* 16; o *Liberación* 13; e o *Haaretz* com 10 num total de 15 artigos em análise.

O cérebro humano necessita de reter e catalogar as informações que absorve, seja na memória sensorial, na de curto-prazo ou na memória de longo-prazo, com vista a uma maior organização e auto-proteção face ao avultado fluxo diário de informação. A codificação da informação, sendo um evento biológico, inicia-se com a perceção através dos sentidos. O processo de formação de uma memória começa com a atenção associada à emoção, ou seja, quanto mais intensa a experiência, com níveis de atenção e emoção elevados, maior a probabilidade de esta ser codificada. Neste processo inicial, o hipocampo torna-se na chave principal. Esta área cerebral responsabiliza-se pela análise e associação da informação a memórias já guardadas e, posteriormente, concretiza a sua distribuição por todo o cérebro. Neste processo de consolidação e de estabilização de um traço de memória, quanto mais uma informação é repetida ou usada, maior possibilidade esta terá de se manter na memória a longo-prazo. Assim, verificamos que esta deve ser constantemente lembrada e reconstruída, a partir de diversos elementos espalhados pelas várias áreas do cérebro, num processo contínuo de reclassificação por forma a se manter viva (Mastin, 2010). É por via deste funcionamento do cérebro que, face a uma maior fruição de artigos e mensagens negativas sobre a mundividência do Médio Oriente (embora, maioritariamente associados a grupos terroristas islâmicos), se concebe uma maior probabilidade de perceções de confronto, receio e medo para com este e sua população. Os temas seguintes reforçaram esta ideia.

A responsabilidade direta ou indireta pelos acontecimentos foi atribuída 927 vezes neste estudo, recaindo em larguíssima medida no “EI”, com 804 (86,7%) referências de culpabilidade¹⁶⁹, vindo de seguida, a larga distância, a Comunidade Internacional com 33 (3,6%), devido geralmente à inoperância da coligação internacional¹⁷⁰. A relevância dos talibãs, o terceiro mais referido, ainda que com 22 (2,4%) alusões, deve-se maioritariamente à destruição dos budas de Bamiyan, em março de 2001, no Afeganistão. Este acontecimento para além de ser usado como termo de comparação com as operações

¹⁶⁸ Ver anexos, Gráfico 34. Número de referências que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por assunto), p. 428.

¹⁶⁹ Ver anexos, Gráfico 39. Responsabilidade, direta ou indireta, pelos acontecimentos, p. 431.

¹⁷⁰ Ver anexos, Gráfico 65. G – Causas dos atos de destruição, p. 454.

do “EI”, constrói a ligação deste a Osama bin Laden e aos talibãs que o alojaram, que, por sua vez, se interliga com o 11 de Setembro de 2001. Do mesmo modo, a referência aos nazis em 10 artigos (1,1%) e as 2 (0,2%) referências, respectivamente, aos ultranacionalistas Balcãs e a Saddam Hussein, completam a representação da imagem do “inimigo”. A atribuição de ações negativas aos seus inimigos, como a comparação de “*Kadhafi com Saddam Hussein, e Saddam Hussein com Hitler, e todos eles com diabos e demónios*” (Dijk, 2005: 219), cria imagens de antagonismo e oposição. Constitui também uma representação do Oriente realizada pela hegemonia europeia, fenómeno que Edward Said designou por orientalismo (Said, 2013: 8). As menções aos EUA e/ou tropas americanas, com 14 e 5 respetivamente, e ao ocidente, prendem-se essencialmente à invasão do Iraque em 2003. A responsabilidade de Bashar al-Assad e das suas tropas, com 16 referências, regista o crescendo de oposição do ocidente, particularmente dos EUA, para o seu regime. Por fim, sublinhe-se que, embora fosse expectável uma maior referência à Arábia Saudita, por causa da sua doutrina wahhabita, um dos ramos essenciais na construção do corpo doutrinário do “EI”, e pela celeridade do país célere na difusão do wahhabismo em termos globais, esta conta apenas com 1 menção.

Os nossos dias são marcados por um sistema global de comunicações, transportes, mercados económicos, pessoas, etc., que comumente se designa por globalização. Esta rede global de pessoas, bens e culturas liga-se progressivamente aos locais mais remotos, contribuindo para uma troca de crenças, imagens e ideias, bem como a uma maior proximidade entre diferentes culturas. Clara Sarmiento (2010: xxii) menciona Stuart Hall para referir que esta troca social e cultural proporciona uma maior similaridade na forma de interpretar o mundo, por facilitar a partilha aos mesmos códigos culturais. Nesta partilha de informação, os meios de comunicação possuem um dos papéis mais relevantes, por força das “massas” que a eles recorrem, servindo de conector entre culturas nacionais ou internacionais, produzindo novas identidades híbridas (Mahmutoğlu, 2010: 197).

O facto da “História e cultura globais”, com 44% das referências, ser considerada a principal vítima dos acontecimentos¹⁷¹ poder-se-á dever, em grande medida, à maior comunicação e partilha entre as diferentes culturas, especialmente através dos *media*, da Internet e do turismo. A segunda “vítima” é a “história e cultura da região”, com 21,2%, seguida da comunidade local com 15,7%, à qual o *NYT* deu maior voz (contribuindo com

¹⁷¹ Ver anexos, Gráfico 40. A - Vítimas dos acontecimentos, p. 431.

29% do total das referências a este item). O maior enfoque dado à comunidade local poderá permitir uma maior proximidade com a realidade, para além de dar voz aos que mais sentem as ações, neste caso, do “EI”. Deve ter-se em conta, tal como refere Patrick Charaudeau, embora em alusão ao 11 de Setembro e sobre os *media* televisivos, que o facto de os acontecimentos serem focados nas vítimas torna o telespectador mais próximo das mesmas e produz sentimentos de compaixão para com elas (2009: 82). Neste sentido, e uma vez que se refere como vítima a “comunidade local”, estamos perante mais um elemento a intervir na caracterização da imagem do “EI”. Refira-se o maior destaque dado à comunidade cristã, com 4% de alusões, em comparação com a comunidade muçulmana, com apenas 1%, constatando-se assim uma preocupação superior com a primeira em detrimento da segunda.

Se a “História e cultura globais” é considerada a principal “vítima”, a responsabilidade pela sua salvação deverá caber, segundo a amostra, à Comunidade Internacional (24%), seguida da UNESCO (16,2%)¹⁷². Ressalve-se igualmente a posição cimeira da responsabilidade do ocidente (15,1%), logo seguida pelo conjunto de arqueólogos, ativistas e historiadores (14,6%) e da ONU (6,3%). Comparando o item com maior presença em “Responsabilidade pela salvação do património” com o item com maior predominância no parâmetro “respostas ao acontecimento”¹⁷³, conseguimos entender quem é responsável pela salvação e o modo como se o deve realizar. As maiores referências à responsabilidade da Comunidade Internacional e da Unesco vieram dos periódicos *Le Monde* e *El País*, revelando o desejo de uma maior intervenção destes na região, particularmente no desenvolvimento da documentação do património no caso do *Le Monde*; e no maior controlo local e internacional para o *El País*. O *Daily Mail*, focando igualmente a Comunidade Internacional e a UNESCO, procura que estes se responsabilizem pela salvaguarda de peças. O *La Republica* destaca em exclusivo o ocidente para dar resposta à necessidade de um maior controlo local e internacional ao tráfico de antiguidades. O *Liberation* e o *Telegraph* relevam também o ocidente, pretendendo que este tenha ação: na reconstituição virtual e na salvaguarda de artefactos para o primeiro, e na documentação e investigação do património para o segundo. A presença reforçada do *NYT* de menções a arqueólogos, ativistas e historiadores antevê a necessidade de estes intervirem na documentação e investigação. O jornal *Haaretz*, ao atribuir um papel relevante à população do Curdistão, revela que passa por esta salvação

¹⁷² Ver anexos, Gráfico 41. B – Responsabilidade, direta ou indireta, pela salvação do património, p. 432.

¹⁷³ Ver anexos, Gráfico 46. D - Respostas aos acontecimentos, p. 436.

dos bens patrimoniais através da salvaguarda de peças (movendo-as do local de origem) e pela necessidade de reconstituição virtual dos artefactos, para além do combate contra o “EI”. Já o *Washington Post* atribui o peso desta responsabilidade à Comunidade Internacional e aos arqueólogos, ativistas e historiadores, para agirem na documentação e investigação, no maior controlo local e internacional ao tráfico de antiguidades bem como no restauro virtual dos artefactos.

Os resultados da “Responsabilidade pela salvação do património” poderão ter pelo menos duas leituras interpretativas: numa primeira perspetiva poder-se-á considerar que eles refletem uma realidade de intercomunicações globais e, conseqüentemente, de uma aproximação cultural sem precedentes, resultando num maior interesse pelo património do “Outro”; por outro lado, poder-se-á equacionar se não estamos perante uma nova forma de imperialismo ocidental e respetiva necessidade de interferência, neste caso num património externo às suas fronteiras.

Após a análise desta última tríade (responsabilidade pelos atos, suas vítimas e responsabilidade pela sua salvação)¹⁷⁴ importa verificar quais os temas¹⁷⁵ abordados pela imprensa analisada. O enfoque que a maioria dos textos apresenta centra-se nas conseqüências das destruições operadas pelo “EI” com 794 (38,1%) referências num universo de 2086 a respeito deste parâmetro, ao invés das causas dos acontecimentos, com 205 (9,8%). Num segundo patamar, excetuando a amplificação emocional¹⁷⁶, encontramos a importância cultural e social dos locais visados pelo “EI” com 11,7%, os objetivos do “EI” com 11,7%, as causas dos acontecimentos com 9,8%, as respostas à destruição com 8,8% e a história destes locais atingidos com 7,8%. Portanto, constata-se que a amplificação emocional das conseqüências destrutivas dos atos ocorre três vezes mais do que a explicação do valor dos bens afetados pelos mesmos. Sublinhe-se, ainda, o pouco peso dado à explicação das origens do “EI”, com apenas 0,4%. De igual modo, são francamente minoritárias quaisquer incursões explicativas acerca do estatuto de património detido pelos bens afetados, referido em apenas 0,8%¹⁷⁷ dos jornais analisados.

¹⁷⁴ Para uma maior definição sobre quem mais contribuiu (autores ou comentadores) para estes dados vejam-se os gráficos 41, 42 e 43, nas respetivas páginas 432, 533 e 534.

¹⁷⁵ Ver anexos, Gráfico 45. C - Temas dos autores e comentadores (excetuando a destruição em si), p. 536.

¹⁷⁶ O gráfico 45. C - Temas dos autores e comentadores (excetuando a destruição em si), que sustém análise seguinte, tem o critério “9C – Amplificação emocional”, não sendo naturalmente um tema em si, apenas serve como indicador dos exemplos que foram incorporados no item “Amplificação emocional” da análise aos exemplos de “intensificação e dramatização do discurso”. Neste sentido, os seus dados não entram na análise que se realizará.

¹⁷⁷ Para uma maior definição sobre quem mais contribuiu (autores ou comentadores) para estes dados veja-se em anexos, o Gráfico 49. C - Temas dos autores e comentadores, p. 438.

Conclui-se, deste modo, que os leitores tomaram consciência das consequências das ações do “EI”, da história e importância dos locais sem conhecer a base teórica que lhes atribui este valor; como igualmente ficaram a conhecer as causas e os objetivos do “EI” sem saber como este surgiu e como funciona¹⁷⁸.

Perante as consequências destrutivas operadas pelo “EI” são apresentadas propostas de atuação¹⁷⁹, entre as quais se destaca: a necessidade de um maior controlo local e internacional sobre o tráfico de antiguidades (21,6%), seguido da documentação e investigação do património (17,9%) e da salvaguarda das peças (17,4%), particularmente através da deslocação destas dos lugares ameaçados. Contudo, estas são respostas preventivas que visam sobretudo a não destruição, em detrimento de uma atuação após os danos efetuados. Das 13 soluções apresentadas, 8 visam prevenir e 5 responder efetivamente à destruição. A reconstituição virtual dos artefactos é a resposta com maior incidência, seguida da campanha pela não destruição. Portanto, maioritariamente pretende-se prevenir as ações contra o património e salvar a informação e o legado cultural, em especial através da documentação e das reconstituições virtuais e físicas dos artefactos. Verifica-se assim, que a noção do património tem, tal como defende Françoise Choay (2005: 11): *“implícita a recusa de perda e da precariedade, inerentes às coisas humanas ou da assimilação e da transformação, qualidades inerentes à essência de todas as dimensões da cultura.”*. De igual modo, conseguimos depreender, com estas respostas, a necessidade da manutenção de uma identidade cultural que o “EI” pretende eliminar, uma vez que a identidade se vê como a “essência” de um determinado coletivo humano e o património a sua manifestação (Anico & Peralta, 2006: 1)¹⁸⁰.

No subuniverso dos artigos redigidos com a intenção de testemunhar e informar¹⁸¹ (48,5% do total das referências dos autores¹⁸² e comentadores¹⁸³), verifica-se uma maior resistência aos atos (62,2%) em relação aos restantes temas, e apenas 1% de referências a acontecimentos que podem ser vistos como reverses para a coligação internacional liderada pelos norte-americanos. Relativamente aos objetivos de informar e sustentar uma

¹⁷⁸ Ver anexos, Gráfico 49. C - Temas dos autores (A) e comentadores (C), p. 438.

¹⁷⁹ Ver anexos, Gráfico 46. D - Respostas aos acontecimentos, p. 436.

¹⁸⁰ Para uma maior definição sobre quem mais contribuiu (autores ou comentadores) para estes dados veja-se em anexos, o Gráfico 50. D - Respostas aos acontecimentos por autores (A) e comentadores (C), p. 439.

¹⁸¹ Ver anexos, Gráfico 47. I – Temas dos objetivos Testemunhar / Informar dos autores e comentadores, p. 437.

¹⁸² Ver anexos, Gráfico 13. Objetivos dos autores, p. 417.

¹⁸³ Ver anexos, Gráfico 14. Objetivos dos comentadores, p. 417.

tese¹⁸⁴ (66% do total), dos autores e comentadores regista-se a preponderância da procura pela veracidade e confirmação dos artefactos em risco ou destruídos com 46,6%, para além das conotações das ações do “EI” como crime de guerra (22%) e limpeza cultural (15%) ambas referidas particularmente por Ban Ki-Moon e Irina Bokova¹⁸⁵.

A procura pelos objetivos do responsável (neste caso o “EI”) por um determinado acontecimento encontra-se na base de um artigo jornalístico que visa uma maior elucidação dos leitores sobre o assunto. No tema em causa, a imprensa da amostra definida defende que o principal objetivo dos atos, concretizados pelo “EI”, se prende com a necessidade de implementação da estrutura doutrinária (32,8%)¹⁸⁶. O uso do tráfico de antiguidades para financiamento (21%) das suas operações será o seu segundo objetivo, seguido da propaganda (13,3%) e da eliminação da memória histórica (13%) da região controlada. Destaque-se ainda o volume de menções à luta contra o ocidente (8%) e da provocação a este (3%), proveniente quase em exclusivo do *Le Monde* e dos seus comentadores¹⁸⁷. A perceção da imprensa vai assim ao encontro do que referimos no capítulo anterior, e ao que a mensagem do “EI” propaga. A instalação de uma nova ordem e a submissão da população à sua doutrina é o seu principal desígnio e, para tal, torna-se necessária a eliminação dos seus opositores, quer pela via militar quer cultural, através do património. Vejamos de seguida os assuntos distribuídos por cada acontecimento em análise.¹⁸⁸

A propaganda (35%) estará para a imprensa na base da destruição operada no Museu de Mossul¹⁸⁹, para a qual contribuíram a realização do vídeo divulgado. A mediatização dos ataques do “EI” ao património concretizou-se exatamente a partir da difusão do vídeo desta destruição, como já pudemos verificar. Neste vídeo o “EI” apresentou claramente as suas intenções, mais concretamente, o combate total pela força, não só de todos os que não o seguem, como todo o registo histórico que o possa desafiar

¹⁸⁴ Ver anexos, Gráfico 48. H – Temas os objetivos Informar / Sustentar uma tese dos autores e comentadores, p. 437.

¹⁸⁵ Para uma maior definição sobre quem mais contribuiu (autores ou comentadores) para estes dados vejam-se em anexos, o Gráfico 51. I – Temas dos objetivos Testemunhar / Informar dos autores (A) e comentadores (C), p. 440.

¹⁸⁶ Ver anexos, Gráfico 53. E – Objetivos dos atos de destruição, p. 442.

¹⁸⁷ Ver anexos, Gráfico 54. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C), p. 443.

¹⁸⁸ Ver anexos, Gráficos, relativos ao E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C), 55 a 64, entre as páginas 444 a 453.

¹⁸⁹ Ver anexos, Gráfico 55. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) - sobre o Museu de Mossul, p. 444.

direta ou indiretamente. Os atos em Nimrud¹⁹⁰, para além da preponderância pela difusão doutrinária (50%), apontam para a perda da memória do local (20%) como segunda consequência. Realce-se ainda as referências à provocação mundial (12,5%), que se relacionam com a imagem do militante do “EI” a desfingurar a face de um touro alado, uma vez que o British Museum tem exposto um conjunto substancial de outros exemplares desta obra. Nos acontecimentos em Palmira¹⁹¹ destaca-se a propaganda (11,4%) e recrutamento (5,7%) como objetivos secundários na destruição de parte da cidade. Assim, enquanto a primeira se deve à constante produção de materiais propagandísticos do “EI”, a segunda dever-se-á às referências ao vídeo do assassinato de 25 soldados sírios pelos designados “*lions of the Islamic State*”. Na destruição do mosteiro de Mar Elían¹⁹² refira-se a ausência de qualquer referência ao processo de limpeza étnica. Portanto, registamos uma visão semelhante à demonstrada no capítulo anterior, em que a doutrina se assume como pilar transversal a toda a organização do “EI”, visto que é através dela que são justificados os seus objetivos políticos de implementação de uma nova ordem sustentada na *Shariah* e, conseqüentemente, de eliminação dos seus opositores políticos e religiosos por todas as vias possíveis, incluindo a aniquilação dos bens patrimoniais destes. De igual modo, destaca-se a venda de artefactos não destruídos para seu financiamento e a utilização da destruição como forma de propaganda político-religiosa, com o intuito de atingir novos públicos e de engrossar a sua base de apoio.

A generalidade da imprensa (exceção para o *El País* e o *Telegraph*) considera a doutrina (44,3%) como a causa¹⁹³ primária das dez destruições em estudo. Num segundo nível seguem-se os objetivos do “EI” com a destruição (18,8%) e o seu financiamento (11,2%)¹⁹⁴. O facto da intervenção no Iraque em 2003 (8,4%) ser a quarta causa com maior destaque, leva-nos a concluir que, por parte da imprensa, a decisão é vista como um erro com consequências que permanecem. Este acontecimento foi, aliás, ressaltado pelo *Telegraph* como a principal causa do crescimento do “EI” e, ainda que de forma indireta, responsável por estes ataques ao património.

¹⁹⁰ Ver anexos, Gráfico 56. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre Nimrud, p. 445.

¹⁹¹ Ver anexos, Gráfico 59. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre Palmira, p. 448.

¹⁹² Ver anexos, Gráfico 60. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre o Mosteiro Mar Elían, p. 449.

¹⁹³ Ver anexos, Gráfico 65. G – Causas dos atos de destruição (por assunto), p. 434.

¹⁹⁴ A doutrina e o financiamento, embora se enquadrem no critério dos “Objetivos dos atos”, são apresentados neste parâmetro dado o volume de referências.

Para Jeff Lewis a intervenção demonstrou, entre outras coisas, o desejo americano de afirmar o seu poder e autoridade como líder da governação do mundo (2005: 140). Para Anthony R. Dimaggio, os *media* norte-americanos em vez de questionarem o papel das suas forças militares em guerras estrangeiras e de apresentarem interpretações alternativas aos motivos norte-americanos, difundiram a imagem do compromisso destas com a promoção da democracia e dos direitos humanos (2008: 77). Todavia, se a intervenção militar no Iraque é comumente vista como um erro, a coligação (5,2%) liderada pelos EUA para pôr termo ao “EI” não estará também a agradar a imprensa em análise. De igual modo, o contexto da guerra “civil” síria (5,6%) tornou-se propício ao crescimento do “EI” e, desta feita, apontada igualmente como causa influente para as destruições.

O corpo doutrinário do “EI” é a principal causa apontada para cada uma das 10 destruições¹⁹⁵ em análise¹⁹⁶. A intervenção no Iraque destaca-se como terceira causa na destruição do museu de Mossul¹⁹⁷, ou seja, sendo Mossul a segunda maior cidade do Iraque, verifica-se uma falta de autoridade e de poder por parte das tropas iraquianas. Um poder que se perdeu a partir de 2003, com a confusão e o caos trazidos pela intervenção norte-americana, à qual os governos que se lhe seguiram com maior ou menor uso da força tentaram combater, sem o terem conseguido de forma determinante. Ainda sobre Mossul, a presença do financiamento como causa deve-se à presença de peças de pequeno volume no museu e, deste modo, com maior possibilidade de venda. A capitulação da cidade de Palmira¹⁹⁸ foi vista pela imprensa como uma causa direta da guerra civil síria que se arrastava na altura há 4 anos. Para além disso, a referência ao financiamento do “EI” prende-se pela presença do museu de Palmira, que documentaria parte do espaço arqueológico, e, conseqüente, de artefactos propícios à venda. Saliente-se a total ausência de causas para a destruição do túmulo de Jonas.

A destruição de património é, com naturalidade, a principal consequência¹⁹⁹ dos atos realizados pelo “EI”, com 48,6% das referências totais, sendo comum a todas as destruições em estudo. No entanto, realce-se como segunda consequência, o volume de

¹⁹⁵ Ver anexos, Gráficos, relativos G – Causas dos atos de destruição (por assunto), 66 a 75, das páginas 454 a 459. Sobre as “Causas dos atos de destruição” distribuídas cronologicamente e por jornal, vejam-se os gráficos 76 a 86, p. 459 a 464.

¹⁹⁶ Mossul com 54,1%, Nimrud com 61,5%, Hatra com 58,1%, santuários com 50%, Palmira com 34,1%, Mosteiro de Mar Elíán com 57,1%, o templo de Baal-Shamin com 56,8% e o de Bel com 21,1%, destruição de património com 39,5%.

¹⁹⁷ Ver anexos, Gráfico 66. G - Causas dos atos de destruição – sobre o Museu de Mossul, p. 454.

¹⁹⁸ Ver anexos, Gráfico 70. G - Causas dos atos de destruição – sobre Palmira, p. 456.

¹⁹⁹ Ver anexos, Gráfico 87. F - Consequências dos atos de destruição, p. 465.

respostas (12,2%) ao acontecimento. Assim, poderemos concluir, que perante a destruição são procuradas logo soluções, por parte desta imprensa, para a suplantar. A imprensa reforça e complementa ainda mais a imagem negativa do “EI,” apresentando os despojos²⁰⁰ deste (8,1%) como terceira consequência, seguido dos receios à sua ação (6,7%) e ao controlo de território (5,9%). Sendo a implementação da sua doutrina e, por consequência, a perseguição e eliminação das comunidades que não seguem a sua versão religiosa, pontos fulcrais na estrutura do “EI”, não se pode deixar de destacar as escassas referências à perda da memória histórica (3,2%) e à perseguição a comunidades religiosas (2,6%).

A destruição assume-se, assim, como a principal consequência apontada pela imprensa em estudo para todos os casos em análise²⁰¹. Em Mossul²⁰², a destruição (58,1%) foi a principal consequência, seguindo-se, no entanto, respostas (13,5%) que visavam atenuar a sua destruição²⁰³, ganhando especial relevo a que se propunha a recriar e reconstruir o museu digitalmente. Releve-se a destruição dos santuários religiosos²⁰⁴ que registaram não só a destruição (60%), como também a perseguição às comunidades religiosas (20%) como primeiras consequências, que se deverão à presença de um património marcadamente de carácter religioso. O tráfego de comunicação e o volume de sucessivas informações²⁰⁵ sobre Palmira²⁰⁶ permitiram uma presença elevada dos receios e/ou medos à ação do “EI” (18%) na cidade, para além dos 26,7% de menções à destruição. A localização estratégica, situada num ponto nevrálgico para o comércio, e a batalha pela conquista da cidade produziram a terceira consequência, o controlo de território (15,9%). O instrumentalizado vídeo de assassinato no teatro romano da cidade, pelos chamados “leões” do “EI”, bem como o assassinato de Khaled al-Asaad contribuíram para a quarta consequência, os despojos do “EI” (11,4%). A destruição do mosteiro de Mar Elían²⁰⁷ acentuou a referência aos despojos do “EI” (27%) como também

²⁰⁰ Para este caso, a menção a despojos do “EI” prende-se maioritariamente aos assassinatos realizados por este.

²⁰¹ Ver anexos, Gráficos, relativos ao F - Consequências dos atos de destruição (por assunto), 88 a 97, entre as páginas 466 e 475.

²⁰² Ver anexos, Gráfico 88. F - Consequências dos atos de destruição – sobre o Museu de Mossul, p. 566.

²⁰³ A destruição do museu de Mossul teve um efeito de choque na opinião pública (6,8%) internacional, classificando-se como terceira consequência, referido especialmente pelo Le Monde, cujo país de origem detém um dos museus mais antigos e icónicos, o Louvre.

²⁰⁴ Ver anexos, Gráfico 91. F - Consequências dos atos de destruição – sobre os Santuários religiosos do norte do Iraque, p. 469.

²⁰⁵ Sobre as “Consequências dos atos de destruição” distribuídas cronologicamente e por jornal, vejam-se os gráficos 98 a 108 e da página 476 a 481.

²⁰⁶ Ver anexos, Gráfico 92. F - Consequências dos atos de destruição – sobre Palmira, p. 470.

²⁰⁷ Ver anexos, Gráfico 93. F - Consequências dos atos de destruição – sobre o Mosteiro Mar Elían, p. 471.

abordou a perseguição às minorias religiosas (10,8%), ambas em grande medida devido ao assassinato do padre cristão Jacques Mourad, e das referências ao sequestro de cristãos na zona.

A incidência mais ativa nas ações violentas e impiedosas do “EI”, em detrimento da inexistência de relatos de outros atores políticos, e a exaltação de um discurso marcadamente opositor a este novo inimigo (terrorismo islâmico) ocidental pós-URSS, dever-nos-ia fazer pensar que, tal como afirma John Durham Peters (2009: 368), “[a] consequência moral do 11 de Setembro mais perigosa nos Estado Unidos seria pensar que a luta contra o mal é uma aventura maniqueia, mundial, que se pode seguir na televisão. É verdade que o mal existe, mas o mal está também em nós, nos nossos semelhantes, e geralmente não tem a obrigação de ser simples.”.

A propagação dos vídeos da destruição do património analisado, por parte do seu novo “inimigo” – “EI” – consciencializou o ocidente para a existência deste património, dado o volume de artigos enquadrados neste tópico. Todavia, não introduziu perspetivas interpretativas que apresentem e introduzam a importância histórica e cultural do referido património ao leitor²⁰⁸. Uma maior valorização de um bem à escala patrimonial torna-se difícil sem uma apreensão e compreensão da sua memória. Neste sentido, a destruição aqui analisada, operada no contexto da massificação comunicacional dos dias de hoje, assumiu-se como catalisador para o debate e para a fruição de um conhecimento que justifica a importância destes bens. Acresce-se a isso a coexistência do património com situações concretas de alterações das estruturas sociais e políticas, que através da comunhão com o discurso político, com os meios de comunicação social e com a massificação do turismo cultural, permitem a difusão e vulgarização do conceito de património (Choay, 2010: 10). De igual modo, na utilização do conceito de património está subjacente a recusa de perda (Choay, 2010: 11), reforçada pela vulgarização atual do património, que desencadeia uma maior probabilidade de aparecimento dos sentimentos de choque e nostalgia perante a destruição. Assim, embora a sociedade não tenha, à partida, consciência da existência de um determinado bem, visto por uma parte da sociedade como património, o efeito de “testemunhar”, conseguido através do vídeo, em simultâneo com uma maior difusão da sua história e importância, desencadeia não só uma maior noção de recusa da perda deste, como esta mesma perda tende a valorizar o próprio bem e a tomá-lo como “seu”. É o constatar da sua ausência física, do maior ou menor

²⁰⁸ Ver anexos, Gráfico 45. C - Temas dos autores e comentadores (excetuando a destruição em si), p. 436.

dramatismo da sua memória e da sua história, e da sua maior ou menor relevância para a construção de uma comunidade.

A destruição de um determinado símbolo por parte do “inimigo” não só imortaliza o local como modelo claro das suas capacidades destrutivas, como de igual modo, caso se dê a sua conquista pelas forças que o combatem, se torna igualmente símbolo da robustez e “troféu” de vitória destas. Veja-se, por exemplo, a situação de Palmira. Se num primeiro momento esta era vista como a “jóia do deserto” que sucumbiu às mãos dos “bárbaros e fanáticos do Estado Islâmico”, tornou-se entretanto palco de celebração e vanglória das forças que a conquistaram. E onde anteriormente ocorreram assassinatos massivos assistiu-se ao concerto de uma orquestra. O património torna-se assim refém dos ditames políticos e arma de arremesso, não só por quem destrói, como por quem conquista. Deste modo, conseguimos entender as razões pelas quais tanto o património como a identidade são ficções, arenas em constante reconstrução, dependentes da forma como nos imaginamos e somos imaginados (Peralta, 2006: 2).

Conclusão

Nestas considerações finais pretendemos, mais do que passar em revista as propostas apontadas, sistematizar as principais conclusões a reter deste trabalho. Em primeiro lugar, constatamos que a emergência do conceito de património, a sua valorização e a progressiva ampliação do universo material e imaterial que o compõe, se encontram profundamente associadas à experiência ou ameaça da perda. Este estudo permitiu confirmar a relação direta entre a maior consciencialização e valorização “ocidental” do património sírio e iraquiano e o seu desaparecimento. Embora em termos gerais se verificasse um conhecimento pouco profundo sobre este património, o facto de os *media* mediatizarem a sua destruições, a par da presença do vídeo e da imagem que as “atestam” e as tornam mais próximas e “reais”, possibilitou a abertura de um debate público que, por sua vez, alertou a arena internacional para a sua presença. Todavia, ainda que as sociedades “ocidentais” se tenham sensibilizado e chocado face à irremediável perda de um património que (só) então sentem como (também) seu, tal não se traduziu na consciência da sua importância histórica e cultural. Assim sucedeu devido, em grande medida, a um discurso jornalístico carente de perspetivas interpretativas que introduzam e que apresentem o referido património ao leitor.

A implementação doutrinária e o estabelecimento de uma nova ordem política constituem a sua razão de ser do “EI” e o motor do seu crescimento. Para atingir tal fim, recorre de forma sistemática à destruição como método desestabilizador das autoridades dominantes, bem como da sociedade que as sustenta. Esta estratégia é particularmente visível durante a intervenção norte-americana no Iraque, perante a qual o recurso a carros-bomba e bombistas suicidas sobe de frequência. Já a utilização da destruição de património regista-se, especialmente, desde a conquista de Mossul e consequente autoproclamação do Califado, em junho de 2014. Neste período, a cidade de Mossul registou a destruição em massa do seu património cultural e religioso às mãos do “EI”. Todavia, só a partir de 26 de fevereiro de 2015, com a divulgação do vídeo da destruição do museu de Mossul por parte dos canais de comunicação do “EI”, ocorrida 2 meses antes, e da massificação deste conteúdo por parte dos meios de comunicação, é que o assunto se tornou global.

A difusão em massa da informação sobre a destruição do museu de Mossul realizou-se num período com diversas ocorrências relacionadas, direta ou indiretamente,

com o Ocidente: a 7 de janeiro de 2015 deram-se os ataques de Charlie Hebdo, em Paris, por membros declaradamente afiliados ao “EI”; a 28 de janeiro, um ataque operado por militantes do “EI” num luxuoso hotel em Trípoli, que matou 10 pessoas; a 31 de janeiro, é divulgado o vídeo da decapitação do jornalista japonês Kenji Goto; a 4 fevereiro, o “EI” distribui o vídeo onde o piloto jordano Moaz al-Kasasbeh é queimado vivo; a 6 de fevereiro, a ativista de direitos humanos, Kayla Mueeler, cativa pelo “EI”, falece alegadamente por mísseis jordanos em Raqqa; a 15 de fevereiro, um novo vídeo produzido pelo “EI” reproduz o assassinato de 21 egípcios cristãos numa praia na Líbia. Pensamos, assim, que o envolvimento e a atenção mediática em redor do “EI” terá potenciado e aberto o debate público sobre as destruições patrimoniais infligidas pelo “EI”. Teve, desta forma, início um debate até então inexistente.

Aliada a esta maior atenção jornalística sobre o “EI” devemos ter igualmente em conta a relevância do vídeo para a mediatização da destruição do museu de Mossul. Embora o espetador esteja, naturalmente, sujeito ao caminho e ao olhar que a câmara aponta, o vídeo permite o efeito de “testemunhar”. É através deste efeito que o espetador, na posição de testemunha, se sente mais próximo de uma realidade desconhecida mas que não o deixa indiferente. Do conjunto de destruições efetuadas pelo “EI”, as que concretizaram um maior destaque mediático foram captadas em vídeo e difundidas *online* (museu de Mossul, Hatra, Nimrud e Palmira). Para além disso, numa sociedade que atribui uma enorme importância à imagem, devemos também sublinhar o seu papel na mediatização de uma ocorrência. A imagem, à semelhança do vídeo, possibilita o ato de “ver” o acontecimento que, a partir daí, permite à imaginação estabelecer as associações necessárias a uma representação do que se está a observar. O leitor/espetador não recebe assim simplesmente a informação por escrito como também “comprova” (uma vez que este apenas acede ao que lhe é apresentado) o sucedido. Assim, para além das ocorrências registadas em vídeo, verificamos que as destruições com maior destaque jornalístico têm como característica a existência e a difusão de imagens destas (túmulo de Jonas, santuários do norte do Iraque, templo de Baal-Shamin e templo de Bel).

A mediatização de uma ocorrência parte, nesta altura, em larga medida, das redes sociais. Estas permitem e fomentam uma maior difusão do vídeo e da imagem, bem como o apuramento da maior ou menor popularidade ou interesse da generalidade dos leitores sobre um determinado tema. De igual modo, funcionam na atualidade como principais recetores e transmissores de informação, para além da televisão. Por via desta crescente pertinência, o jornalismo enfrenta um conjunto de desafios por colocados pelas redes

sociais. Entre estes, destaca-se a necessidade de não perder leitores para as redes sociais e, estando inserido nelas, o modo como deve cativar o leitor para os seus artigos. Em resposta, verificamos o uso, por parte do jornalismo, de estratégias de comunicação semelhantes às utilizadas nas redes sociais. Assim, com base nesta amostra, regista-se a propensão para títulos jornalísticos caracterizados por uma narrativa amplificada, emocional e de total oposição ao “EI”, revelando maioritariamente uma visão maniqueísta de separação entre os “bons” (nós) e os “maus” (eles).

Cumprе, ainda, destacar a presença e influência das agências de notícias (Associated Press, a Reuters ou a Associated France-Press) como difusores de informação. Embora a amostra selecionada como objeto de estudo desta dissertação não as tenha abarcado, elas apresentam-se, no entanto, como as principais responsáveis pela redação do total de artigos analisados. Assim, a presença neste estudo de artigos redigidos pelas agências de notícias deve-se à repetida redistribuição, por parte dos periódicos em análise, do seu material. Tendo em conta que as referidas agências de notícias pertencem a corporações transnacionais ocidentais²⁰⁹, a sua presença assídua detetada contribui não só para tendencialmente homogeneizar a comunicação, como conduz também à preponderância de uma visão ocidentalizada.

À prevalência das agências de notícias adicione-se a presença, para além da percentagem avultada de artigos sem assinatura (38,5%), de autores cuja área de trabalho incide preferencialmente sobre assuntos internacionais. A maior preponderância destes tem necessariamente influência no enfoque dado ao texto, como, igualmente, nas figuras a que recorrem para os comentar. Assim, embora se observe uma maior presença de figuras ligadas a instituições patrimoniais e/ou museológicas, que visam essencialmente comentar a relevância do património destruído, regista-se, porém, a menor preponderância dada à explicação da história destes locais. A este dado acrescente-se, ainda, a escassíssima referência de linhas introdutórias, tanto ao conceito de património, como à sua importância. cremos que parte desta situação poder-se-á dever à parca percentagem (6,1%) de autores cuja área de trabalho se insere na cultura. Neste sentido, pensamos ser difícil para o leitor compreender a importância dos locais destruídos pelo “EI” se não conhece convenientemente a história destes e, muitos menos, se não lhe são apresentadas as bases teóricas que justificam o seu valor.

²⁰⁹ A Associated Press integra o PA Group sediado no Reino Unido; a Reuteurs é uma divisão da Thomson Reuters sediada também no Reino Unido; já a agência/empresa Associated France-Press tem sede em França.

A maior predominância, por um lado, de comentários de pessoas inseridas em organizações governamentais e não-governamentais, bem como de membros de governos locais, e, por outro, os escassos pronunciamentos por parte de figuras ligadas a instituições religiosas muçulmanas e/ou a especialistas do Islão, não permite uma abordagem analítica contrária ou mesmo de descodificação da mensagem doutrinária do “EI”, sustentada numa visão interpretativa do Islão e da *Sunnah*. A doutrina do “EI”, principal causa apontada para as suas destruições, é analisada com base em generalizações que vão desde a implementação da *Shariah*, a breves alusões ao wahhabismo e à sua luta contra o politeísmo, sendo que, além das passageiras referências à doutrina, não são referidas as origens e o funcionamento deste, nem se explica que recorre à destruição patrimonial como estratégia desde o seu nascimento. Neste sentido, à semelhança do referido no fim do parágrafo anterior, conclui-se que o leitor dificilmente entenderá de forma sustentada o pensamento do “EI”, dado que não lhe é fornecida uma explicação ou contextualização da sua construção e *modus operandi*.

Paralelamente à menção constante das consequências da destruição, regista-se uma maior exaltação emocional do discurso relativamente ao valor do património às mãos do “EI”, bem como uma amplificação narrativa contra este, sustentada, como se verificou em inúmeros casos, em retóricas simplistas que apenas servem para rotular pejorativamente o inimigo – “EI”. O uso de um discurso de pendor emocional por parte da imprensa, não só de oposição mas também de confronto, acabam por o aproximar da mensagem de confrontação veiculada pelo “EI”. O frequente uso do termo jihadista, oriundo da noção de *jihad*, em ligação ao terrorismo, eleva a narrativa jornalística para o campo da guerra santa e das cruzadas. Trata-se de uma mesma narrativa frequentemente veiculada pelos canais de comunicação do “EI”. Além disso, a referência constante às consequências, sem uma problematização da sua visão (apoiada no pensamento de pessoas de referência no campo do Islão), serve maioritariamente os intuítos propagandísticos do “EI”. Embora a imprensa tenha como principais interlocutores a secretária general da UNESCO e o diretor-geral das antiguidades e museus da Síria, este discurso jornalístico não permite uma distinção concreta do discurso do “EI”, uma vez que, para além de não o desconstruir, veicula continuamente os seus atentados contra o património, tal como faz o “EI” nos seus materiais de propaganda.

Concluindo, consideramos que a escalada de um discurso homogéneo, generalista e emocional, facilmente difundido nas redes sociais, aliada à ausência de um posicionamento analítico, quer para a desconstrução do pensamento do “EI” quer para o

aprofundamento da consciência patrimonial despertada, estão a conduzir à construção de uma percepção de confronto com o “mundo árabe”, cada vez mais visto como o “Outro”. A predominância de um discurso excessivamente generalista e emocional permite à generalidade das pessoas conhecerem a ocorrência e se sensibilizarem, sem no entanto compreender as razões do sucedido, o que, por seu turno, propicia uma reação igualmente emotiva sem base analítica.



André Filipe da Silva Cardoso

“Estado Islâmico” e destruição de património:
um discurso da imprensa “ocidental”
Volume 2 - Anexos

Dissertação de Mestrado em História de Arte, Património e Turismo Cultural,
orientada pela Sra. Prof. Doutora Joana Rita Costa Brites e co-orientada pelo Sr.
Prof. Doutor Rui Manuel Bebiano Nascimento, apresentada ao Departamento
História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da
Universidade de Coimbra

2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Letras

“Estado Islâmico” e destruição de património:
um discurso da imprensa “ocidental”

Volume 2 - Anexos

Ficha Técnica:

Tipo de trabalho	Dissertação de Mestrado
Título	“Estado Islâmico” e destruição de património: um discurso da imprensa “ocidental”
Autor/a	André Filipe da Silva Cardoso
Orientador/a	Joana Rita Costa Brites
Coorientador/a	Rui Manuel Bebiano Nascimento
Identificação do Curso	2º Ciclo em História de Arte, Património e Turismo Cultural
Área científica	História de Arte
Data	2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ÍNDICE

1. Resenha cronológica das principais ações do “Estado Islâmico” sobre o patrimônio com, maior ou menor, destaque na imprensa em estudo	2
2: Esquema da Análise de Conteúdo	5
3: Referências da documentação da Análise de Conteúdo	6
4. Grafismos de suporte ao capítulo 3: um discurso da imprensa	409
5: Documentação e Bibliografia	482

Anexos

1. Resenha cronológica das principais ações do “Estado Islâmico” sobre o património com, maior ou menor, destaque na imprensa em estudo

1.1. Destruições conhecidas e com datas conhecidas:

- 10 de Junho 2014 - Conquista de Mossul
- 29 de Junho – Implementação do Califado
- Junho 2014 – Destruição dos santuários xiitas de Imam Yahya Ibn al-Qassem, Aoun al-Din e Nabi Danial
- Julho 2014 – Destruição do túmulo do Profeta Jonas em Mossul.
- Última semana de Julho 2014 - Destruição das mesquitas do Profeta Jonas, do Profeta Seth e do Profeta Jirjis em Mossul
- Agosto 2014 – Destruição da Grande Mesquita de Umayyad em Alepo
- Agosto ou Setembro de 2014 - Destruição do mosteiro de S. Elias na periferia de Mossul
- Meados de Setembro 2014 – Destruição de santuários, mesquitas xiitas e túmulos na província síria oriental de Deir al-Zor - Síria.
- Finais de Setembro 2014 - Destruição da mesquita Shrine of the Forty
- Setembro / Outubro 2014 - Destruição da Igreja Verde em Tikrit
- Dezembro 2014 – Destruição de partes da cidadela de Tel Afar, no norte do Iraque
- Dezembro 2014 - Destruição do Museu de Mossul.
- Dezembro 2014 - Mosteiro dos Padres Dominicanos, em Mosul
- Janeiro 2015 – Destruição de Nimrud
- 28 a 30 de Janeiro 2015 – Destruição da Biblioteca Pública de Mossul.
 - Cerca de 8 mil livros queimados.
 - Destruição da igreja da Virgem Maria em Mossul.
- Fins de Janeiro 2015 – Destruição da Biblioteca da Universidade de Mossul.
- 26 de Fevereiro 2015 – Divulgação do vídeo da destruição do Museu de Mossul;
- Março 2015 – Destruição da antiga cidade de Mari, atual Tell Harini.
- 7 de Março 2015 – Destruição de Hatra.
- 11 de Março 2015 – Destruição da antiga capital assíria, Dur Sarrukin, hoje Khorsabad, nomeadamente a fortaleza de Sargão II.

- 19 de Março 2015– Destruição do Mosteiro Mar Benham, entre Mossul e Arbil.
- 20 de Março de 2015 – Destruição de duas mesquitas em Sanaa, no Iémen.
 - Ataque ao museu Bardo, em Tunes.
- Terceira semana de Março 2015 – Inúmeros ataques a santuários cristãos e muçulmanos (maioritariamente, mesquitas) no Norte iraquiano, Hamdaniya.
- Início de Abril 2015 – Divulgação do vídeo da destruição de Nimrud.
- Maio 2015 – Ataques à cidade de Ashur, particularmente, na cidadela histórica.
- Maio 2015 - Destruição do Mosteiro de Qaryatayn.
- 21 de Maio 2015 – Conquista de Palmira
- Fins de Maio 2015 – Destruição da estátua do leão de Al-Lat
- Fins de maio 2015 - difusão de um vídeo em que este afirma que a destruição da cidade não está nos seus planos e de imagens que mostram as ruínas intactas;
- Junho – Destruição do Museu arqueológico Ma'arrat al-Nu'man, Síria
- Fins de Junho 2015 – Destruição dos mausoléus de Mohamed bin Ali e de Nizar Abu Baha Edin.
- 3 de Julho 2015 – Destruição de nove estátuas dos períodos grego e romano em Palmira.
- 19 de Agosto 2015 – Assassinato de Khaled al-Asaad.
- 20 de Agosto 2015 – Divulgação das imagens da destruição do mosteiro de Mar Elfan, em Qaryatayn.
- 23 de Agosto 2015 – Divulgação das imagens da destruição do Templo de Baal-Shamin, em Palmira (possivelmente destruído um mês antes);
- 31 de Agosto 2015 – Destruição do Templo de Bel, em Palmira.
- 2 de Outubro 2015 – Destruição do Arco do Triunfo, em Palmira.

1.2. Destruições/danos sem data conhecida:

- Destruição da antiga cidade Dura Europos;
- Destruição da antiga cidade de Apamea;
- Destruição da cidade de Ashur;
- Destruição dos sítios arqueológicos de Tel Ajaj, Tell Mardikh e de Tell Brak, do período assírio.
- Destruições a inúmeros santuários xiitas na cidade histórica de Samarra.
- Destruição de inúmeras estátuas e locais de adoração xiita e sufista.

- Escavações clandestinas em Apamé, Ajaja e Hamam Turkoman.
- Destruição das estátuas do poeta Abu Tammam e do músico e poeta Mullah Othman;
- Destruição de um santuário xiita em Raqqa;
- Destruição da Porta de Mashqi ou Porta de Deus em Nínive, perto de Mosul;
- Destruição de uma torre funerária perto de Kirkuk no norte iraquiano;
- Destruição de duas torres funerárias em Palmira;

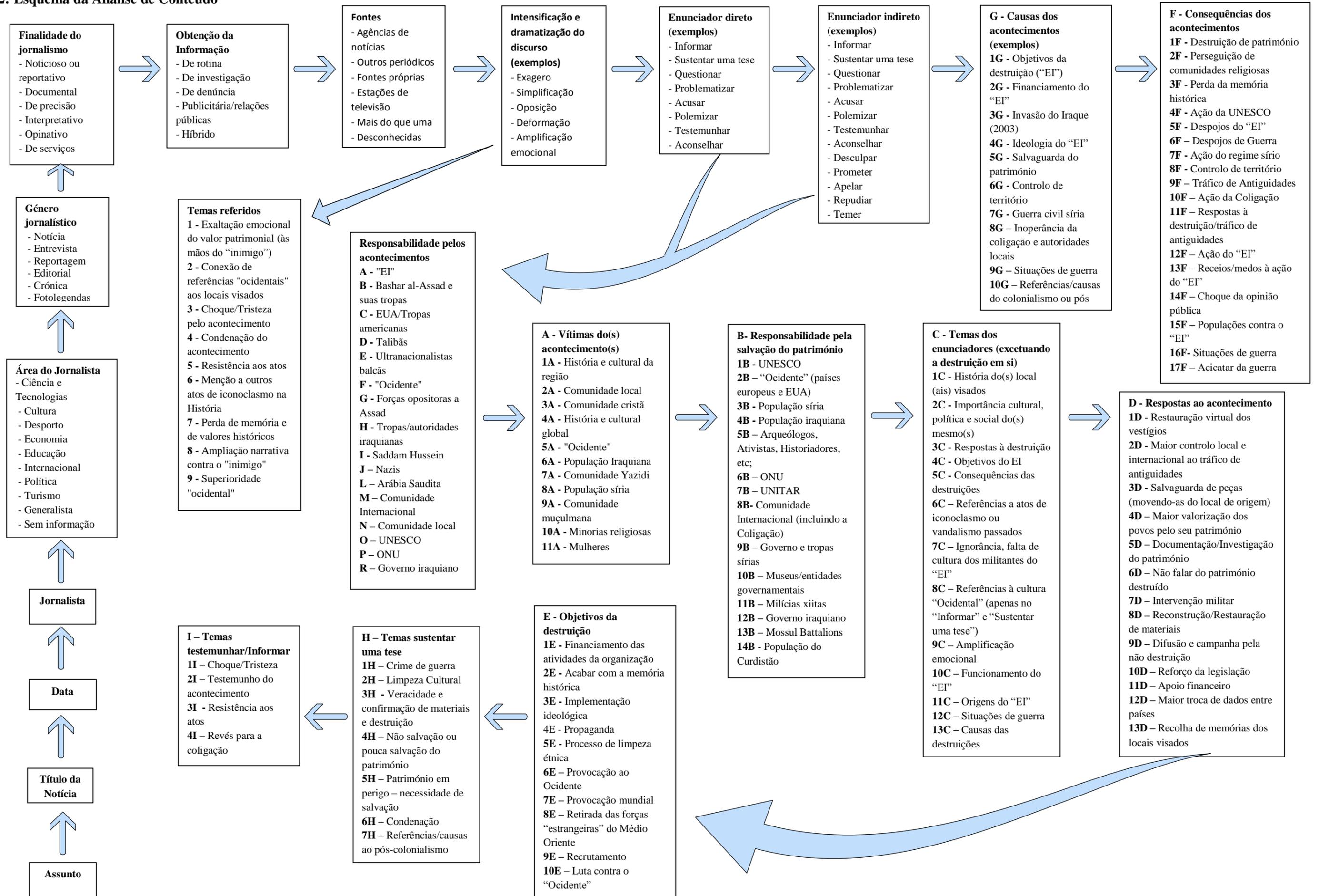
1.3. Destruições/danos associados à guerra síria, sem data conhecida:

- Danos nos castelos cruzados de Crac des Chevaliers e Qal'at salah El-Din, ou fortaleza de Saladino.
- Danos nas designadas “cidades mortas” no norte sírio, têm servido como local de refúgio a combatentes e refugiados.
- Destruição do Mosteiro de S. Simeão (norte de Alepo);
- Destruição do minarete da mesquita de Suq al-Madina em Alepo
- Danos na cidade de Bosra
- Destruição do mercado de Alepo

1.4. Destruições/danos associados à guerra com o EI, sem data conhecida:

- Danos na cidade de Tikrit (tomada pelo EI em Junho de 2014 e reconquistada pelo exército iraquiano em abril de 2015).

2: Esquema da Análise de Conteúdo



3: Referências da documentação da Análise de Conteúdo

1: Dados genéricos por artigo - Bild

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data da Publicação	URL
1	9-20-2015 17:15:51	Sanctuary in Tel Afar	ISIS-Terroristen sprengen heilige Stätten im Irak	7-6-2014 18:02:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/isis-terroristen-sprengen-heilige-staetten-im-irak-36697278.bild.html
2	9-20-2015 17:11:41	Túmulo de Jonas	ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona	7-10-2014 13:19:00	http://www.bild.de/politik/ausland/irak/isis-kaempfer-zerschlagen-grabmal-36757572.bild.html
3	9-20-2015 18:19:27	Palmira - Templo de Bel	UN: Satellitenbilder zeigen Tempel-Zerstörung	9-1-2015 7:57:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/satellitenbilder-belegen-zerstoerung-42405472.bild.html
4	9-20-2015 17:54:50	Palmira - Templo de Bel	ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel	9-2-2015 16:26:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/schurken-zerstoeren-weiteren-tempel-in-palmyra-42390652.bild.html
5	9-20-2015 17:37:38	Museu de Mossul	So führt ISIS Krieg gegen die Kultur	2-26-2015 17:09:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terroristen-zerstoeren-welterbe-in-ninive-39935774.bild.html
6	9-20-2015 17:42:30	Palmira - Torres funerárias	ISIS sprengt weltberühmte Grabtürme	9-4-2015 11:19:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/isis-sprengt-weltberuehmte-grabtuerme-42451446.bild.html
7	9-20-2015 17:39:05	Nimrud	ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte	3-5-2015 23:53:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/dschihadisten-zerstoeren-kulturstaette-40044698.bild.html
8	9-20-2015 18:08:48	Palmira	ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein	5-16-2015 18:31:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/erobert-antike-stadt-plamyra-40977592.bild.html
9	9-20-2015 18:11:04	Palmira	ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra	5-20-2015 21:29:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terrormiliz-nimmt-teile-palmyras-ein-41027818.bild.html
10	9-20-2015 17:51:30	Destruição de património	So viele Touristenziele hat ISIS schon zerstört	5-26-2015 0:00:00	http://www.bild.de/bild-plus/reise/2015/weltkulturerbe/kulturerbe-isis-zerstoert-sehenswuerdigkeiten-mossul-nimrud-palmyra-40994020,var=x,view=conversionToLogin.bild.html
11	9-20-2015 17:56:50	Palmira	ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra	6-21-2015 16:33:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terrormiliz-vermint-palmyra-41447474.bild.html
12	9-20-2015 17:45:39	Palmira - Torres funerárias	Erste Sprengung in Syriens Wüstenstadt Palmyra	6-23-2015 15:15:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/erste-sprengung-in-wuestenstadt-palmyra-41468384.bild.html
13	9-20-2015 17:58:33	Palmira - Mausoléus	Erste Sprengung in Syriens Wüstenstadt Palmyra	6-23-2015 15:15:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/erste-sprengung-in-wuestenstadt-palmyra-41468384.bild.html
14	9-20-2015 17:48:26	Norte de Iraque - Santuários	Darum hassen Terroristen unser Welterbe	6-29-2015 0:03:00	http://www.bild.de/reise/2015/terror-gruppen/darum-hassen-sie-unser-welterbe-41553618.bild.html

15	9-20-2015 18:12:52	Palmira - Khaled Asaad	ISIS köpft Chef-Archäologen von Palmyra	8-19-2015 5:44:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/koepft-chefarchaelogen-von-palmyra-42236810.bild.html
16	9-20-2015 17:44:09	Palmira - Khaled Asaad	Archäologe starb, weil er Schätze vor ISIS schützte	8-20-2015 13:31:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/palmyra-archaeologe-von-terroriliz-ermordet-weil-er-kunst-schuetzte-42253350.bild.html
17	9-20-2015 18:14:14	Mosteiro Mar Elían	ISIS zerstört christliches Kloster	8-21-2015 11:14:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terroriliz-zerstoert-christliches-kloster-42269356.bild.html
18	9-20-2015 18:00:03	Palmira - Templo de Baal Shamin	ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin	8-24-2015 14:27:00	http://www.bild.de/politik/ausland/isis-terroristen/sprengen-tempel-von-baal-schamin-42300652.bild.html

2: Dados das redes sociais por artigo - Bild

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data da Publicação	Artigo analisado	Comentários	Gostos (não apresenta o nº de partilhas do Facebook)	Partilhas do Twitter
1	9-20-2015 17:15:51	Sanctuary in Tel Afar	ISIS-Terroristen sprengen heilige Stätten im Irak	7-6-2014 18:02:00	Não	442	59	0
2	9-20-2015 17:11:41	Túmulo de Jonas	ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona	7-10-2014 13:19:00	Sim	297	279	39
3	9-20-2015 18:19:27	Palmira - Templo de Bel	UN: Satellitenbilder zeigen Tempel-Zerstörung	9-1-2015 7:57:00	Sim	-	41	34
4	9-20-2015 17:54:50	Palmira - Templo de Bel	ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel	9-2-2015 16:26:00	Sim	-	51	9
5	9-20-2015 17:37:38	Museu de Mossul	So führt ISIS Krieg gegen die Kultur	2-26-2015 17:09:00	Sim	-	2427	50
6	9-20-2015 17:42:30	Palmira - Torres funerárias	ISIS sprengt weltberühmte Grabtürme	9-4-2015 11:19:00	Não	-	76	34
7	9-20-2015 17:39:05	Nimrud	ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte	3-5-2015 23:53:00	Sim	-	149	7
8	9-20-2015 18:08:48	Palmira	ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein	5-16-2015 18:31:00	Sim	-	9	5
9	9-20-2015 18:11:04	Palmira	ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra	5-20-2015 21:29:00	Sim	-	9	5
10	9-20-2015 17:51:30	Destruição de património	So viele Touristenziele hat ISIS schon zerstört	5-26-2015 0:00:00	Não	-	2	-
11	9-20-2015 17:56:50	Palmira	ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra	6-21-2015 16:33:00	Sim	-	1	21
12	9-20-2015 17:45:39	Palmira - Torres funerárias	Erste Sprengung in Syriens Wüstenstadt Palmyra	6-23-2015 15:15:00	Não	-	18	4
13	9-20-2015 17:58:33	Palmira - Mausoléus	Erste Sprengung in Syriens Wüstenstadt Palmyra	6-23-2015 15:15:00	Não	-	18	4
14	9-20-2015 17:48:26	Norte de Iraque - Santuários	Darum hassen Terroristen unser Welterbe	6-29-2015 0:03:00	Sim	-	1	0
15	9-20-2015 18:12:52	Palmira - Khaled Asaad	ISIS köpft Chef-Archäologen von Palmyra	8-19-2015 5:44:00	Não	-	171	79
16	9-20-2015 17:44:09	Palmira - Khaled Asaad	Archäologe starb, weil er Schätze vor ISIS schützte	8-20-2015 13:31:00	Não	-	17	1

17	9-20-2015 18:14:14	Mosteiro Mar Elían	ISIS zerstört christliches Kloster	8-21-2015 11:14:00	Sim	-	16	5
18	9-20-2015 18:00:03	Palmira - Templo de Baal Shamin	ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin	8-24-2015 14:27:00	Sim	-	69	34

3: Conteúdo jornalístico - Bild

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Gênero Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Túmulo de Jonas	ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona	10-07-2014	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos
2	Museu de Mosul	"So führt ISIS Krieg gegen die Kultur"	26-02-2015	Antje Schippmpmann	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
3	Nimrud	ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte	05-03-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
4	Palmira	"ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein"	16-05-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
5	Palmira	"ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra"	20-05-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
6	Palmira	"ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra"	21-06-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
7	Palmira	Darum hassen Terroristen unser Welterbe	29-06-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
8	Mosteiro Mar Elfan	ISIS zerstört christliches Kloster	21-08-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
9	Palmira - Templo de Baal Shamin	"ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin"	24-08-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
10	Palmira - Templo de Bel	"ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel"	30-08-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
11	Palmira - Templo de Bel	"UN: Satellitenbilder zeigen Tempel-Zerstörung"	01-09-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso - Bild

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Túmulo de Jonas	ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona	10-07-2014	Simplificação: «ISIS-Terroristen»; «die Terroristen»; «der Extremisten»; «Die Dschihadisten»; «militante islamistische Terroristen»; «Die Fanatiker»; Amplificação emocional: «Grausam, gewalttätig, gnadenlos [...]» - 3 ;
2	Museu de Mosul	"So führt ISIS Krieg gegen die Kultur"	26-02-2015	Simplificação: «Terroristen»; «die Terrormiliz (2)»; Amplificação emocional: «SIE ZERSTÖREN STATUEN, VERBRENNEN BÜCHER! So führt ISIS Krieg gegen die Kultur» - 7/8 ; «Mit Vorschlaghämmern hauen die Terroristen auf 2600 Jahre alte Statuen ein, schlagen ihnen die Köpfe ab und zertrümmern Reliefs von unschätzbarem Wert, bis nur noch Steine und Staub übrig sind. In Zeitlupe zelebrieren die Terroristen in dem Video die Zerstörung des Welterbes.» - 8 ; «Denn die Terrormiliz finanziert ihre Gewaltherrschaft schon immer mit dem Verkauf von archäologischem Raubgut.» - 8 ;
3	Nimrud	ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte	05-03-2015	Exagero: «Die Barbaren des ISIS, sie berauben die Welt um ihr kulturelles Erbe.»; Simplificação: «Barbaren des ISIS»; «Die Terrormiliz Islamischer Staat»; «Die Extremisten»; Amplificação emocional: «BULLDOZER PLANIEREN NIMRUD ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte» - 1 ;
4	Palmira	"ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein"	16-05-2015	Simplificação: «Kämpfer der Dschihadistenmiliz Islamischer Staat im Irak und in Syrien (ISIS) »; «Dschihadisten (2)»; «Terroristen»; Amplificação emocional: «Nach den Zerstörungen, die ISIS in anderen antiken Stätten wie Nimrud und Hatra im Irak bereits anrichtete, sind die Bauten der Oasenstadt nach Einschätzung von Experten nun ebenfalls akut bedroht. Die weltberühmten Ruinen, darunter die von Kolonnaden gesäumten Straßen, liegen im Südwesten der Stadt.» - 1 ;
5	Palmira	"ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra"	20-05-2015	Simplificação: «Die Terrormiliz ISIS»; «der Terroristen (3)»; « ISIS-Terroristen (2)»; Amplificação emocional: «Was Historiker und Archäologen weltweit befürchtet haben, ist nun eingetroffen: Die Terrormiliz ISIS hat die antike Wüstenstadt Palmyra erobert – das Museum mit unwiederbringlichen Kunstschätzen ist damit in den Händen der Terroristen.» - 8 ;
6	Palmira	"ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra"	21-06-2015	Simplificação: «Die Terrormiliz ISIS»; «die Islamisten»; «ISIS-Terroristen (2)»; «Terrormilizen»; «die Terroristen»; Amplificação emocional: «Dabei hatten sie auch ein Gebäude der syrischen Sicherheitskräfte eingenommen, das nur wenige hundert Meter von der antiken Ruinenstadt, einem Weltkulturerbe, und dem Museum entfernt liegt.» - 1 ;
7	Palmira	Darum hassen Terroristen unser Welterbe	29-06-2015	Simplificação: «ISIS-Terroristen»; «Terroristen»; «Fanatische Islamisten»; Deformação/Amplificação emocional: «Darum hassen Terroristen unser Welterbe» - 7/8 ; Amplificação emocional: «Mit Dynamit und Bulldozern gegen antike Kulturschätze. Terroristen vernichten Welterbe – unwiederbringlich! Die Zerstörung ist Teil ihrer Strategie.» - 8 ; Mit Dynamit und Bulldozern gegen antike Kulturschätze. Terroristen vernichten Welterbe – unwiederbringlich! Die Zerstörung ist Teil ihrer Strategie.» - 8 ; «Fanatische Islamisten hinterlassen in Syrien, Afghanistan und im Irak eine Schneise der Verwüstung. Sie wollen alle Spuren löschen, die an andere Kulturen erinnern. Was nicht ihrer Ideologie entspricht, wird plattgemacht – 6/8
8	Mosteiro Mar Elían	ISIS zerstört christliches Kloster	21-08-2015	Simplificação: «Die Terrormiliz Islamischer Staat (ISIS)»; «der Extremisten (2)»; Amplificação emocional: «Im Internet verbreitete Bilder der Extremisten zeigten, wie Bulldozer das historisch bedeutende Bauwerk in dem Ort Karjatin südöstlich der Stadt Homs niederreißen. Auch die christlich-assyrische Nachrichtenagentur Aina berichtete am Freitag über die Zerstörung.» - 8 ;
9	Palmira - Templo de	"ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin"	24-08-2015	Simplificação: «ISIS-Barbaren (2)»; «Kämpfer der Terrormiliz»; «Terrorgruppe»; «Die Terrormiliz»; Amplificação emocional: «Erneut haben die ISIS-Barbaren einen jahrtausendealten Kunstschatz für immer vernichtet!» - 8 ; «Perfide: Mit illegalem Handel von Kulturgütern finanziert ISIS aber trotzdem seine Terroraktionen.» - 8 ;

	Baal Shamin			
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
10	Palmira - Templo de Bel	"ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel"	30-08-2015	Simplificação: «ISIS-Barbaren»; «Terrormiliz ISIS (2)»; «Terrormiliz»; «Extremisten»; Amplificação emocional: «Schon wieder hat die Terrormiliz ISIS ein Weltkulturerbe zerstört! In der zentralsyrischen Stadt Palmyra haben die Terroristen einen weiteren jahrhundertealten Tempel teilweise gesprengt.» - 1 ; «[...] Diese Explosion hätte sogar ein Tauber gehört.» - 8 ;
11	Palmira - Templo de Bel	"UN: Satellitenbilder zeigen Tempel-Zerstörung"	01-09-2015	Simplificação: «Terroristen»; «Die Terrormiliz Islamischer Staat (ISIS)»; «Terrororganisation»; «Islamistengruppen» ; Amplificação emocional: «Terroristen sprengen 2000 Jahre altes Weltkulturerbe in der syrischen Wüstenstadt» - 1 ;

5: Referências aos objetivos dos Autores dos artigos - Bild

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos do Autores - exemplos
1	Túmulo de Jonas	ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona	10-07-2014	-	- Polemizar: «Grausam, gewalttätig, gnadenlos...» - 9C ; - Informar/Polemizar: «Jona (arabisch: Younis) wird von Muslimen und Christen gleichermaßen verehrt. Im Buch Jona im Alten Testament wird seine Geschichte erzählt: Demnach wurde er von Gott nach Ninive (in der Nähe des heutigen Mossul im Irak) geschickt, um der Stadt und ihren Bewohnern wegen ihrer Bosheit ein Strafgericht Gottes anzudrohen. Jona macht sich zunächst auf den Weg, beschließt dann aber zu fliehen. In der Folge eines Schiffsunglücks wird er von einem Wal verschluckt. In dessen Bauch betet er und wird nach drei Tagen wieder ausgespuckt. Nun geht er tatsächlich nach Ninive, um seinen von Gott erhaltenen Auftrag auszuführen.» - 1C ;
2	Museu de Mosul	"So führt ISIS Krieg gegen die Kultur"	26-02-2015	Antje Schippmann	- Polemizar: «SIE ZERSTÖREN STATUEN, VERBRENNEN BÜCHER! So führt ISIS Krieg gegen die Kultur» - A//4C/5C/2E ; «Mit Vorschlaghämmern hauen die Terroristen auf 2600 Jahre alte Statuen ein, schlagen ihnen die Köpfe ab und zertrümmern Reliefs von unschätzbarem Wert, bis nur noch Steine und Staub übrig sind. In Zeitlupe zelebrieren die Terroristen in dem Video die Zerstörung des Welterbes.» - A/5C ; - Informar: «Aus der irakischen Anbar-Provinz kommen Berichte, dass ISIS dort 100 000 Bücher verbrannt haben soll. Im Dezember hatte ISIS schon die Mossuler Universitätsbibliothek und das Theater zerstört.» - A/5C ;
3	Nimrud	ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte	05-03-2015	-	- Polemizar: «BULLDOZER PLANIEREN NIMRUD ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte» - A/5C ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «Die Barbaren des ISIS, sie berauben die Welt um ihr kulturelles Erbe.» - A/4A ; - Informar: «Es seien auch Lastwagen gesehen worden, die womöglich zum Abtransport von Kunstgegenständen verwendet wurden.» - A/10C/2I ; «Nimrud ist eine bedeutende assyrische Kultstätte, deren Ursprünge mehr als 3000 Jahre zurück liegen. Sie wurde im 13. Jahrhundert vor Christus gegründet und liegt am Ufer des Tigris.» - 2C ;
4	Palmira	"ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein"	16-05-2015	-	- Informar/Polemizar: «Via Twitter und auf Youtube wurde zudem ein Video verbreitet, das zeigt, wie die Terroristen in einem zentralen Gebäude der Stadt ihre schwarze Fahne hissen.» - A/10C ; «Nach den Zerstörungen, die ISIS in anderen antiken Stätten wie Nimrud und Hatra im Irak bereits anrichtete, sind die Bauten der Oasenstadt nach Einschätzung von Experten nun ebenfalls akut bedroht. Die weltberühmten Ruinen, darunter die von Kolonnaden gesäumten Straßen, liegen im Südwesten der Stadt.» - A/2C/5C ;
5	Palmira	"ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra"	20-05-2015	-	- Polemizar: «Was Historiker und Archäologen weltweit befürchtet haben, ist nun eingetroffen: Die Terrormiliz ISIS hat die antike Wüstenstadt Palmyra erobert – das Museum mit unwiederbringlichen Kunstschätzen ist damit in den Händen der Terroristen.» - A/5C ; - Informar: «Die Oase mit der historischen Altstadt ist wegen ihrer zahlreichen Ruinen aus antiker Zeit weltberühmt. Sie vereint klassische römische Elemente wie Tempel, ein Theater und eine Kolonnadenstraße, mit parthischen und griechisch-römischen Elementen. 2013 wurde Palmyra von der Unesco auf die Liste bedrohter Weltkulturstätten gesetzt.» - 2C ;
6	Palmira	"ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra"	21-06-2015	-	- Informar/Polemizar: «Dabei hatten sie auch ein Gebäude der syrischen Sicherheitskräfte eingenommen, das nur wenige hundert Meter von der antiken Ruinenstadt, einem Weltkulturerbe, und dem Museum entfernt liegt.» - A/2C ; - Informar: «Die Oase mit der historischen Altstadt ist wegen ihrer zahlreichen Ruinen aus antiker Zeit weltberühmt. Sie vereint klassische römische Elemente wie Tempel, ein Theater und eine Kolonnadenstraße, mit parthischen und griechisch-römischen Elementen. 2013 wurde Palmyra von der Unesco auf die Liste bedrohter Weltkulturstätten gesetzt.» - 2C ;

7	Palmira	Darum hassen Terroristen unser Welterbe	29-06-2015	-	- Polemizar: «Darum hassen Terroristen unser Welterbe» - 9C ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «Mit Dynamit und Bulldozern gegen antike Kulturschätze. Terroristen vernichten Welterbe – unwiederbringlich! Die Zerstörung ist Teil ihrer Strategie.» - 9C ; «Fanatische Islamisten hinterlassen in Syrien, Afghanistan und im Irak eine Schneise der Verwüstung. Sie wollen alle Spuren löschen, die an andere Kulturen erinnern. Was nicht ihrer Ideologie entspricht, wird plattgemacht.» - 4C/5C/2E ; - Informar: «Experten beobachten die Situation in Syrien per Satellit. Ein Schutzkreis um die bedrohten Stätten soll dafür sorgen, dass kein Raubgut das Land verlässt.» - 3C/5C/2D/3I ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos do Autores - exemplos
8	Mosteiro Mar Elían	ISIS zerstört christliches Kloster	21-08-2015		- Informar/Polemizar: «Im Internet verbreitete Bilder der Extremisten zeigten, wie Bulldozer das historisch bedeutende Bauwerk in dem Ort Karjatin südöstlich der Stadt Homs niederreißen. Auch die christlich-assyrische Nachrichtenagentur Aina berichtete am Freitag über die Zerstörung.» - A/4C/5C/4E ;
9	Palmira - Templo de Baal Shamin	"ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin"	24-08-2015	-	- Informar/Polemizar: «Erneut haben die ISIS-Barbaren einen jahrtausendealten Kunstschatz für immer vernichtet!» - A/2C ; «Perfide: Mit illegalem Handel von Kulturgütern finanziert ISIS aber trotzdem seine Terroraktionen.» - 4C/5C/1E ; - Informar: «Der Tempel wurde ursprünglich im Jahr 17 errichtet, der römische Kaiser Hadrian (76 bis 138 nach Christus) ließ ihn im Jahr 130 erweitern. Der einst reich verzierte Tempel war der levantinischen Gottheit Baal Schami gewidmet, gehörte zu den wichtigsten Sehenswürdigkeiten des Landes.» 1C ;
10	Palmira - Templo de Bel	"ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel"	30-08-2015	-	- Informar/Polemizar: «Schon wieder hat die Terrormiliz ISIS ein Weltkulturerbe zerstört! In der zentralsyrischen Stadt Palmyra haben die Terroristen einen weiteren jahrhundertealten Tempel teilweise gesprengt.» - A/5C ; - Informar: «In Palmyra hatten sie bisher eine etwa 2000 Jahre alte Löwen-Statue zertrümmert sowie islamische Heiligengräber gesprengt. Zudem zerstörten sie wertvolle Statuen, die Schmugglern abgenommen worden sein sollen.» - 5C ;
11	Palmira - Templo de Bel	"UN: Satellitenbilder zeigen Tempel-Zerstörung"	01-09-2015	-	- Informar: «Unitar berief sich auf Satellitenaufnahmen, die die etwa 2000 Jahre alte Tempelanlage vor und nach einer zuvor von Aktivisten gemeldeten heftigen Explosion zeigten. Auf einer auf den 27. August datierten Satellitenaufnahmen ist eine rechteckige, von Säulen umgebene Anlage zu sehen. Auf einer jüngeren Aufnahme vom Montag sind dagegen nur noch einige der Säulen erkennbar.» - 3H ;

6: Referências aos objetivos dos Comentadores dos artigos - Bild

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Túmulo de Jonas	ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona	10-07-2014	1 - Al-Mada - berichtete das irakische Nachrichtenportal	1 - Al-Mada - Informar: «ISIS-Kämpfer hätten die religiösen Stätten als „heidnische Tempel“ bezeichnet, [...]» - A/4C/14C/3E ;
2	Museu de Mosul	"So führt ISIS Krieg gegen die Kultur"	26-02-2015	1 - Peter Miglus - Archäologie-Professor Peter Miglus (Uni Heidelberg) gräbt seit den 90er-Jahren im Irak 2 - Wladimir van Wilgenburg - Islamismus-Experte W... forscht für die Jamestown Foundation in Erbil (Irak)	1 - Peter Miglus - Informar: «„Die Reliefs stammten aus der neuassyrischen Zeit, vor allem aus der Regierungszeit der Könige Sancherib und Assurbanipal“, erklärte Miglus. „Außerdem fielen mehrere Statuen der Fürsten von Hatra, einer antiken Stadt aus dem ersten bis dritten Jahrhundert n. Chr., den Zerstörern zum Opfer.“» - 1C ; «„Schon während der beiden Golfkriege, als die irakische Verwaltung kollabierte, waren die Antikendienste außer Kraft und die archäologischen Stätten konnten nicht mehr bewacht werden. Mehrere von ihnen wurden teilweise mit schwerem Gerät geplündert, die Schätze über den Iran, Jordanien und die Türkei auf die europäischen und amerikanischen Kunstmärkte gebracht“, sagte Miglus.» - 1C/4C/6C ; - Sustentar uma tese/Repudiar: «„Aber noch nie in der Geschichte herrschte eine solche Zerstörungswut wie jetzt. Es ist enorm, was uns allen an Weltkulturerbe verloren gegangen ist.“» - 4A ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «Die Zerstörung sei auch Propaganda, die von dem eigenen Antiquitäten-Handel ablenken solle. Denn die Terrormiliz finanziert ihre Gewaltherrschaft schon immer mit dem Verkauf von archäologischem Raubgut.» - 4C/14C/1E/4E ; - Sustentar uma tese: «„Die Zerstörung der Statuen und Antiquitäten in Ninive ist ähnlich der Zerstörung der Buddha-Statuen in Afghanistan durch die Taliban“ [...]» - D/6C ;
3	Nimrud	ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte	05-03-2015	1 - Tourismusministerium 2 - Altermensministeriums heißt es	1 - Tourismusministerium - Informar: «[...]„historische Stadt Nimrud gestürmt und begonnen, sie mit Bulldozern zu zerstören“, [...]» - 5C ; 2 - Altermensministeriums heißt es - Sustentar uma tese: «[...] der Islamische Staat setze mit seinem jüngsten Vorgehen damit fort, „dem Willen der Welt und den Gefühlen der Menschheit“ zu trotzen.» - A/4C/7E ;
4	Palmira	"ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein"	16-05-2015	1 - Rami Abdel Rahman - Leiter der Syrischen Beobachtungsstelle für Menschenrechte 2 - UNESCO	1 - Rami Abdel Rahman - Informar: «Der „größte Teil des nördlichen Palmyra“ sei in den Händen der Dschihadisten, sagte Rahman. Bei den Kämpfen seien mindestens 13 ISIS-Kämpfer getötet worden.» - A/5C ; 2 - UNESCO - Informar/Sustentar uma tese: «...eine Stätte von „überragendem universellem Wert“.»;
5	Palmira	"ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra"	20-05-2015	1 - Syrische Beobachterstelle für Menschenrechte 2 - UNESCO 3 - Mamun Abdelkarim 4 - Udo Hartmann - Althistoriker	1 - Syrische Beobachterstelle für Menschenrechte - Informar: «[...] die Terroristen die Oberhand in nahezu der gesamten Stadt erlangt [...]» - A/5C ; 2 - UNESCO - Alertar: «Die Unesco forderte die internationale Gemeinschaft auf, alles zu tun, um die Einwohner r und das einzigartige kulturelle Erbe Palmyras zu schützen.» - 1B/8B/3I ; - Temer: «Die Kulturorganisation der Vereinten Nationen fürchtet, dass ISIS wie schon in anderen historischen Stätten im Irak auch die antiken Bauwerke in Palmyra zerstören könnte.» - 5C ; 3 - Mamun Abdelkarim - Sustentar uma tese: «„Die Lage ist sehr schlimm“» - 1I ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «„Wenn nur fünf IS-Kämpfer die antiken Stätten betreten, werden sie alles zerstören.“ Hunderte Statuen des örtlichen Museums wurden bereits aus der Stadt geschafft, andere Exponate, z.B.

					antike Gräber konnten aber nicht abtransportiert werden.» - 5C ; 4 - Udo Hartmann - Sustentar uma tese: «„Es gibt keinen anderen Ort, der mit Palmyra vergleichbar wäre.“» - 2C ;
6	Palmira	"ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra"	21-06-2015	1 - Syrische Beobachterstelle für Menschenrechte 2 - Rami Abdulrahman - sagte der Sprecher Syrische Beobachterstelle für Menschenrechte 3 - UNESCO 4 - Udo Hartmann - Althistoriker	1 - Syrische Beobachterstelle für Menschenrechte - Informar: «Es sei unklar, ob die Islamisten eine Sprengung der antiken Bauten vorbereiteten oder ob sie eine Rückeroberung der Stadt erschweren wollen,»; 2 - Rami Abdulrahman - Informar: «„Sie haben sie gestern vergraben, auch einige um das römische Theater“» - 5C ; 3 - UNESCO - Alertar: «Die Unesco forderte die internationale Gemeinschaft auf, alles zu tun, um die Einwohner r und das einzigartige kulturelle Erbe Palmyras zu schützen.» - 1B/8B/3I ; - Temer: «Die Kulturorganisation der Vereinten Nationen fürchtet, dass ISIS wie schon in anderen historischen Stätten im Irak auch die antiken Bauwerke in Palmyra zerstören könnte.» - A/6B/5C ; 4 - Udo Hartmann - Sustentar uma tese: «„Es gibt keinen anderen Ort, der mit Palmyra vergleichbar wäre.“» - 2C ;
7	Palmira	Darum hassen Terroristen unser Welterbe	29-06-2015	-	-
8	Mosteiro Mar Elían	ISIS zerstört christliches Kloster	21-08-2015	1 - Aina - Auch die christlich-assyrische Nachrichtenagentur	1 - Aina - Informar: «Laut Aina lebten dort rund 2000 Christen. Hunderte sind vor ISIS geflohen.» - A/5C/2I ;
9	Palmira - Templo de Baal Shamin	"ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin"	24-08-2015	1 - Mamun Abdelkarim - Chef der Altertumsbehörde	1 - Mamun Abdelkarim - Informar: «Kämpfer der Terrormiliz sprengten in der antiken Oasenstadt Palmyra (Zentral-Syrien) den Tempel von Baal Schamin, [...]» - A/5C ; - Testemunhar: «„Unsere schlimmsten Befürchtungen erfüllen sich gerade“, » - 1I ;
10	Palmira - Templo de Bel	"ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel"	30-08-2015	1 - Syrische Beobachtungsstelle für Menschenrechte 2 - Nasser al-Thaer - ein Bewohner Palmyras	1 - Syrische Beobachtungsstelle für Menschenrechte - Informar: «[...] die Terroristen einen weiteren jahrhundertealten Tempel teilweise gesprengt. Es handelt sich um den Baal-Tempel, [...]» - A/5C/3H ; 2 - Nasser al-Thaer - Testemunhar: «„Es ist die totale Zerstörung. Die Steine und Säulen liegen auf dem Boden.“ Und ergänzte: „Diese Explosion hätte sogar ein Tauber gehört.“» - 5C/9C ;
11	Palmira - Templo de Bel	"UN: Satellitenbilder zeigen Tempel-Zerstörung"	01-09-2015	1 - ONU 2 - Ausbildungsinstitut der Vereinten Nationen (Unitar) 3 - Syrische Beobachterstelle für Menschenrechte 4 - Aktivist vor Ort 5 - Mamun Abdelkarim - Chef der Altertumsbehörde	1 - ONU - Informar: «Die Terrormiliz Islamischer Staat (ISIS) hat den weltberühmten Baal-Tempel in der antiken Wüstenstadt Palmyra in Syrien zerstört. Das belegen Satellitenbilder, die den Vereinten Nationen (UN) vorliegen.» - A/2C/5C/3H ; 2 - Ausbildungsinstitut der Vereinten Nationen (Unitar) - Informar: «„Wir können die Zerstörung des Hauptgebäudes des Baal-Tempels sowie einer Säulenreihe in der unmittelbaren Nachbarschaft bestätigen“» - 5C/3H ; 3 - Syrische Beobachterstelle für Menschenrechte - Informar: «hatte in der Nacht zum Montag mitgeteilt, dass die Dschihadistenorganisation in Palmyra den größten Tempel teilweise zerstört habe. ISIS-Kämpfer hätten Sprengstoff im Inneren des Baal-Tempels zur Detonation gebracht und Schäden angerichtet, [...]» - A/5C/3H ; 4 - Aktivist vor Ort - Informar: «„Sie haben Sprengstoff in Behältern und vorbereiteten Fässern abgestellt“,» - 5C/2I ; 5 - Mamun Abdelkarim - Informar: «[...] bestätigte eine Explosion in Palmyra. Größere Zerstörungen am Tempel, der dem babylonischen Gott Baal gewidmet ist, [...]» - 5C/3H ;

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos - Bild

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Túmulo de Jonas	ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona	10-07-2014	«Die Fanatiker zertrümmerten hemmungslos alles, was ihrer Ansicht nach eine Abweichung von der Lehre des Korans bedeutet. Die Verehrung von Heiligen gilt ihnen als Aberglaube.» - 4G ;	«ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona» - 1F ; «Dabei handelt es sich nicht etwa um christliche Stätten, sondern um muslimische Gebetshäuser, Moscheen und Grabmäler von Schiiten und als Abtrünnigen eingeschätzten Sunniten. Sogar das Grabmal des Propheten Jona [...]» - 1F ; «haben sie in Mossul und in der Umgebung der Stadt mindestens zehn Moscheen und Grabmäler zerstört. Planierdraht wälzten mindestens vier sunnitische oder sufistische Schreine platt. Mehrere schiitische Moscheen wurden gesprengt.» - 1F ;
2	Museu de Mosul	"So führt ISIS Krieg gegen die Kultur"	26-02-2015	«In ihren Augen sind die Heiligtümer aus dem siebten Jahrhundert vor unserer Zeitrechnung gotteslästerlich.» - 4G ; «„Laut ISIS sind die Statuen ein Zeichen von Shirk, sie führen also zu der Sünde der Vielgötterei oder Idolatrie, der Anbetung von etwas neben dem einen Gott, Allah.“» - 4G ; «„Schon während der beiden Golfkriege, als die irakische Verwaltung kollabierte, waren die Antikendienste außer Kraft und die archäologischen Stätten konnten nicht mehr bewacht werden. Mehrere von ihnen wurden teilweise mit schwerem Gerät geplündert, die Schätze über den Iran, Jordanien und die Türkei auf die europäischen und amerikanischen Kunstmärkte gebracht“, sagte Miglus.» - 11G ; «Die Zerstörung sei auch Propaganda, die von dem eigenen Antiquitäten-Handel ablenken solle. Denn die Terrormiliz finanziert ihre Gewaltherrschaft schon immer mit dem Verkauf von archäologischem Raubgut.» - 1G/2G ;	«Seit ihrem Vormarsch schocken die Terroristen immer wieder mit Bildern von der Zerstörung religiöser Stätten und Schreine im Irak und in Syrien. Auch das Grab des Propheten Jonah (Nordirak) haben sie schon mit Pressluftschlämmern zerstört.» - 1F ; «Antiquitäten-Handel» - 9F ; «Erst am Montag hat die Terrormiliz mindestens 8000 historische Bücher und Schriften in Mossul verbrannt und die große Bibliothek sowie eine alte Kirche zerstört.» - 1F ; «Aus der irakischen Anbar-Provinz kommen Berichte, dass ISIS dort 100 000 Bücher verbrannt haben soll. Im Dezember hatte ISIS schon die Mossuler Universitätsbibliothek und das Theater zerstört.» - 1F ; «Mit Vorschlaghämmern hauen die Terroristen auf 2600 Jahre alte Statuen ein, schlagen ihnen die Köpfe ab und zertrümmern Reliefs von unschätzbarem Wert, bis nur noch Steine und Staub übrig sind.» - 1F ;
3	Nimrud	ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte	05-03-2015	«[...] der Islamische Staat setze mit seinem jüngsten Vorgehen damit fort, „dem Willen der Welt und den Gefühlen der Menschheit“ zu trotzen.» - 1G ; «[...] der extremen Interpretation des Islam der Dschihadisten sind Götterbilder und Heiligengräber verboten, da nichts außer Gott angebetet werden dürfe.» - 4G ;	«[...] mit der Zerstörung der einzigartigen historischen Stadt Nimrud bei Mossul im Nordirak begonnen.» - 1F/9F ; «Die Extremisten stehen im Verdacht, sich durch den Verkauf von archäologischen Fundstücken aus Grabungen und Museen zu finanzieren.» - 9F ; «[...] die Zerstörung antiker Statuen im Museum von Mossul und am Eingang der Ausgrabungsstätte von Niniveh zeigten.» - 1F ;
4	Palmira	"ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein"	16-05-2015	-	«Nach den Zerstörungen, die ISIS in anderen antiken Stätten wie Nimrud und Hatra im Irak bereits anrichtete, sind die Bauten der Oasenstadt nach Einschätzung von Experten nun ebenfalls akut bedroht.» - 13F ; «In beiden Ländern werden die Dschihadisten am Boden von

					einheimischen Einheiten und aus der Luft von einer internationalen Militärallianz unter Führung der USA bekämpft.» - 10F ;
5	Palmira	"ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra"	20-05-2015	«Hier liegen mehrere Öl- und Gasfelder, der Tiyas Militärflughafen und ein berüchtigtes Foltergefängnis.» - 2G ;	«„Wenn nur fünf IS-Kämpfer die antiken Stätten betreten, werden sie alles zerstören.“ Hunderte Statuen des örtlichen Museums wurden bereits aus der Stadt geschafft, andere Exponate, z.B. antike Gräber konnten aber nicht abtransportiert werden.» - 13F ; «Die Kulturorganisation der Vereinten Nationen fürchtet, dass ISIS wie schon in anderen historischen Stätten im Irak auch die antiken Bauwerke in Palmyra zerstören könnte.» - 11F ; «ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra» - 8F ; «[...] hatten ISIS-Terroristen schon im Frühjahr einmalige Kulturstätten zerstört, darunter die Ruinen der Jahrtausende alten Stadt Nimrud, die sie mit Bulldozern planierten, und die Grabungsstätte Ninive, in der sie einzigartige Statuen mit Pressluftschlämmern zu Staub zerschlugen.» - 1F ; «Was Historiker und Archäologen weltweit befürchtet haben, ist nun eingetroffen: Die Terrormiliz ISIS hat die antike Wüstenstadt Palmyra erobert – das Museum mit unwiederbringlichen Kunstschatzen ist damit in den Händen der Terroristen.» - 1F/13F ;
6	Palmira	"ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra"	21-06-2015	«Die Wüstenstadt ist nicht nur kulturell von unschätzbarem Wert, sondern auch strategisch bedeutend: Hier liegen mehrere Öl- und Gasfelder, der Tiyas Militärflughafen und ein berüchtigtes Foltergefängnis.» - 2G ;	«Die Kulturorganisation der Vereinten Nationen fürchtet, dass ISIS wie schon in anderen historischen Stätten im Irak auch die antiken Bauwerke in Palmyra zerstören könnte.» - 13F ; «„Sie haben sie gestern vergraben, auch einige um das römische Theater“» - 13F ; «Die Terrormiliz ISIS soll die antiken Ruinen in der syrischen Weltkulturerbstätte Palmyra vermint haben.» - 12F ; «Nach der Einnahme hatten die Terrormilizen weit über 200 Menschen in Palmyra hingerichtet.» - 5F ; «Es wird befürchtet, dass die Kämpfer nun auch die Kunstwerke und Bauten der Stadt zerstören, so wie sie zuvor schon archäologisch bedeutende Stätten wie Hatra und Nimrod verwüsteten.» - 13F ; «Im Nordirak hatten ISIS-Terroristen schon im Frühjahr einmalige Kulturstätten zerstört, darunter die Ruinen der Jahrtausende alten Stadt Nimrud, die sie mit Bulldozern planierten, und die Grabungsstätte Ninive, in der sie einzigartige Statuen mit Pressluftschlämmern zu Staub zerschlugen.» - 1F ;
7	Palmira	Darum hassen Terroristen unser Welterbe	29-06-2015	«Die Zerstörung ist Teil ihrer Strategie.» - 1G ; «Vorher plündern sie die Kunstschatze. Mit dem illegalen Handel von Kulturgütern finanziert die ISIS ihre Terroraktionen.» - 2G ; «Sie wollen alle Spuren löschen, die an andere Kulturen erinnern. Was nicht ihrer Ideologie entspricht, wird plattgemacht.» - 4G ;	«Welterbe in Trümmern: Christliche und moslemische Stätten im Nordirak wurden von ISIS-Terroristen zerstört» - 1F ; «Sie wollen alle Spuren löschen, die an andere Kulturen erinnern. Was nicht ihrer Ideologie entspricht, wird plattgemacht.» - 2F ; «Vorher plündern sie die Kunstschatze. Mit dem illegalen Handel von Kulturgütern finanziert die ISIS ihre Terroraktionen.» - 9F ;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
					«Fanatische Islamisten hinterlassen in Syrien, Afghanistan und im Irak eine Schneise der Verwüstung. Sie wollen alle Spuren löschen, die an andere Kulturen erinnern. Was nicht ihrer Ideologie entspricht, wird plattgemacht.» - 1F ; «Experten beobachten die Situation in Syrien per Satellit. Ein Schutzkreis um die bedrohten Stätten soll dafür sorgen, dass kein Raubgut das Land verlässt.» - 11F ;
8	Mosteiro Mar Elían	ISIS zerstört christliches Kloster	21-08-2015	-	«ISIS zerstört christliches Kloster» - 1F ; «Im Internet verbreitete Bilder der Extremisten zeigten, wie Bulldozer das historisch bedeutende Bauwerk in dem Ort Karjatain südöstlich der Stadt Homs niederreißen. Auch die christlich-assyrische Nachrichtenagentur Aina berichtete am Freitag über die Zerstörung.» - 1F ; «Laut Aina lebten dort rund 2000 Christen. Hunderte sind vor ISIS geflohen.» - 13F/15F ;
9	Palmira - Templo de Baal Shamin	"ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin"	24-08-2015	«Die Bauwerke gelten für die radikalen Islamisten als Gotteslästerung.» - 4G ; «Mit illegalem Handel von Kulturgütern finanziert ISIS aber trotzdem seine Terroraktionen.» - 2G ;	«Kämpfer der Terrormiliz sprengten in der antiken Oasenstadt Palmyra (Zentral-Syrien) den Tempel von Baal Schamin, [...]» - 1F ; «Vergangene Woche ermordete die Terrorgruppe schließlich den Chefarchäologen Khaleed al-Assaad (82) auf bestialische Weise. Die Terrormiliz vernichtete in besetzten Gebieten in Syrien und dem Irak bereits zahlreiche Mausoleen und Skulpturen, verminte die größeren Ruinen.» - 1F/5F ; «Perfide: Mit illegalem Handel von Kulturgütern finanziert ISIS aber trotzdem seine Terroraktionen.» - 9F ;
10	Palmira - Templo de Bel	"ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel"	30-08-2015	«Seitdem herrscht weltweit Sorge, dass die Extremisten die historischen Stätten als „Zeugnisse der Vielgötterei“ nach und nach zerstören...» - 4G ;	«[...] die Terroristen einen weiteren jahrhundertealten Tempel teilweise gesprengt. Es handelt sich um den Baal-Tempel, [...]» - 1F ; «[...] die Terrormiliz in Palmyra den etwa 2000 Jahre alten Tempel Baal-Schamin zerstört hat.» - 1F ; «In Palmyra hatten sie bisher eine etwa 2000 Jahre alte Löwen-Statue zertrümmert sowie islamische Heiligengräber gesprengt. Zudem zerstörten sie wertvolle Statuen, die Schmugglern abgenommen worden sein sollen.» - 1F ; «Schon wieder hat die Terrormiliz ISIS ein Weltkulturerbe zerstört! In der zentralsyrischen Stadt Palmyra haben die Terroristen einen weiteren jahrhundertealten Tempel teilweise gesprengt.» - 1F ; «„Es ist die totale Zerstörung. Die Steine und Säulen liegen auf dem Boden.“ Und ergänzte: „Diese Explosion hätte sogar ein Tauber gehört.“» - 1F ;
11	Palmira - Templo de Bel	"UN: Satellitenbilder	01-09-2015	-	«Die Terrormiliz Islamischer Staat (ISIS) hat den weltberühmten Baal-Tempel in der antiken Wüstenstadt Palmyra in Syrien zerstört.» - 1F ; «Erst vor einer Woche hatte ISIS den antiken Tempel von

		zeigen Tempel-Zerstörung"			<p>Baalschamin» - 1F; «ISIS rückt näher an Damaskus» - 8F; «„Wir können die Zerstörung des Hauptgebäudes des Baal-Tempels sowie einer Säulenreihe in der unmittelbaren Nachbarschaft bestätigen“» - 1F; «[...] hatte in der Nacht zum Montag mitgeteilt, dass die Dschihadistenorganisation in Palmyra den größten Tempel teilweise zerstört habe. ISIS-Kämpfer hätten Sprengstoff im Inneren des Baal-Tempels zur Detonation gebracht und Schäden angerichtet, [...]» - 1F; «„Sie haben Sprengstoff in Behältern und vorbereiteten Fässern abgestellt“,» - 12F; «[...] bestätigte eine Explosion in Palmyra. Größere Zerstörungen am Tempel, der dem babylonischen Gott Baal gewidmet ist, [...]» - 12F;</p>
--	--	---------------------------	--	--	--

1: Dados genéricos por artigo – Daily Mail

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
1	21-09-2015 13:13	Hatra	Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory	06-26-2014 12:39:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2670380/Fears-ancient-city-used-The-Exorcist-destroyed-ISIS-control-territory.html
2	9-21-2015 13:17:07	Destruction of heritage	War ravages Syria heritage sites	12-24-2014 17:18:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2884910/Nearly-300-heritage-sites-hit-Syria-war-UN.html
3	9-21-2015 13:16:08	Traffic of Antiquities	The ISIS smugglers making up to \$1million per item selling ancient antiquities looted from the rubble of Syria	2-17-2015 16:32:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2957240/The-ISIS-smugglers-making-1-million-item-selling-ancient-antiquities-looted-rubble-Syria.html
4	9-21-2015 11:40:57	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	3-6-2015 11:49:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2982502/Islamic-State-militants-bulldoze-ancient-Nimrud-city.html
5	9-21-2015 11:39:58	Destruction of heritage	IS group erasing history, culture in Syria, Iraq	3-6-2015 18:21:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-2982914/IS-group-erasing-history-culture-Syria-Iraq.html
6	9-21-2015 11:41:56	Nimrud	UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'	3-6-2015 20:52:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-2982501/UNESCO-decries-destruction-ancient-site-Nimrud-Iraq.html
7	9-21-2015 11:34:50	Hatra	ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site	3-7-2015 15:46:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2984021/Iraq-investigating-IS-attack-ancient-site.html
8	9-21-2015 11:37:00	Hatra	Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city	3-7-2015 19:41:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2983996/Islamic-State-militants-raze-Iraqs-ancient-Hatra-city--government.html
9	9-21-2015 11:38:22	Destruction of heritage	Destruction of Iraq heritage by IS jihadists	3-7-2015 21:10:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2983191/Destruction-Iraq-heritage-IS-jihadists.html
10	9-21-2015 11:33:48	Hatra	UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra	3-7-2015 21:45:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2984364/UN-condemns-destruction-ancient-Iraq-city-Hatra.html
11	9-21-2015 12:15:02	Destruction of heritage	Iraq minister says coalition must defend heritage sites	3-8-2015 14:46:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2985017/Coalition-defend-Iraq-heritage-sites-minister.html
12	9-21-2015 11:32:43	Destruction of heritage	Iraq calls for air power to protect antiquities	3-8-2015 15:16:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2985172/Iraq-calls-air-power-protect-antiquities.html
13	9-21-2015 12:14:19	Destruction of heritage	Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site	3-9-2015 0:43:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-2985077/Iraqi-minister-concerns-IS-looting-ancient-site.html
14	9-21-2015 11:31:41	Khorsabad	Have ISIS destroyed ANOTHER ancient city? Iraq investigating reports jihadists have looted and blown up former 700BC Assyrian capital near Mosul	3-9-2015 15:10:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2986275/Have-ISIS-destroyed-ancient-city-Iraq-investigating-reports-jihadists-looted-blown-former-700BC-Assyrian-capital-near-Mosul.html
15	9-21-2015 11:30:17	Lybia - Heritage	ISIS continues its desecration of the Middle East: Islamic State reduces Sufi shrines in Libya to rubble in latest act of mindless destruction	3-10-2015 11:49:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2987800/ISIS-continues-desecration-Middle-East-Islamic-State-reduces-Sufi-shrines-Lybia-rubble-latest-act-mindless-destruction.html

16	9-21-2015 11:25:17	Khorsabad	Islamic State ransacks Assyrian capital as Iraq appeals for help	3-11-2015 18:15:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2990110/Islamic-State-ransacks-Assyrian-capital-Iraq-appeals-help.html
17	9-21-2015 11:23:49	Assyria	Desecration! How the thugs of ISIS are barbarically obliterating 3,000-year-old treasures from the birthplace of civilisation	3-13-2015 23:04:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2992391/Desecration-thugs-ISIS-barbarically-obliterating-3-000-year-old-treasures-birthplace-civilisation.html
18	9-21-2015 11:21:03	Traffic of Antiquities	2,000-year-old artefacts looted by ISIS from ancient sites in Iraq and Syria are being sold on EBAY	3-14-2015 9:22:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2994538/2-000-year-old-artefacts-looted-ISIS-ancient-sites-Iraq-Syria-sold-EBAY.html
19	9-21-2015 11:19:43	Mosul museum	Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director	3-16-2015 11:42:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2996859/Ancient-statues-destroyed-ISIS-Mosul-FAKES-originals-safely-stored-Baghdad-claims-Iraqi-museum-director.html
20	9-21-2015 11:17:25	Christian churches	Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches	3-16-2015 19:05:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-2997577/Replacing-Christian-crosses-black-flag-ISIS-Chilling-photographs-reveal-Islamic-State-thugs-ravaged-religious-sites-Nineveh.html
21	9-21-2015 12:12:21	Destruction of heritage	French president calls for preservation of Iraq, Syria art	3-18-2015 17:01:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3000948/French-president-calls-preservation-Iraq-Syria-art.html
22	9-21-2015 11:14:55	Monastery - Mar Benham	Another blow to Christianity and civilisation: ISIS destroy 4th Century Mar Benham monastery in Iraq	3-19-2015 15:02:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3002530/Another-blow-Christianity-civilisation-ISIS-destroy-4th-Century-Mar-Benham-monastery-Iraq.html
23	9-21-2015 12:11:19	Destruction of heritage	British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East	3-27-2015 21:32:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3013659/British-Museum-open-major-new-gallery-dedicated-culture-Islamic-world-wake-Isis-militants-destroying-historical-sites-Middle-East.html
24	9-21-2015 11:09:46	Destruction of heritage	UN vows to step up Iraq heritage protection	3-28-2015 18:00:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3016131/UN-vows-step-Iraq-heritage-protection.html
25	9-21-2015 11:08:04	Hatra	ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq	4-4-2015 12:04:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3025502/ISIS-thugs-wreck-historic-site-Extremists-use-sledgehammers-AK-47s-destroy-walls-statues-UNESCO-World-Heritage-site-Iraq.html
26	9-21-2015 11:08:50	Hatra	Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra	4-4-2015 19:25:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3025385/Video-Islamic-State-group-shot-hammered-away-Iraqs-Hatra.html
27	9-21-2015 12:10:19	Hatra	IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts	4-5-2015 17:52:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3026652/IS-video-shows-jihadists-destroying-Iraqi-artefacts.html
28	9-21-2015 11:05:48	Nimrud	Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations	4-12-2015 9:17:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3035534/Video-Islamic-State-group-destroys-ancient-ruins-Nimrud.html
29	9-21-2015 12:09:12	Nimrud	Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud	4-12-2015 10:56:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3035616/Video-Islamic-State-group-destroys-ancient-ruins-Nimrud.html

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
30	9-21-2015 11:04:20	Nimrud	UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud	4-13-2015 17:31:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3037357/UNESCO-condemns-mad-destruction-Iraqs-Nimrud.html
31	9-21-2015 12:07:50	Destruction of heritage	Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites	4-21-2015 19:11:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3049366/Germany-Iraq-seek-UN-action-protect-Iraqi-cultural-sites.html
32	9-21-2015 11:03:22	Destruction of heritage	Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations	5-12-2015 6:51:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3077799/Iraq-says-IS-demolishes-ruins-cover-looting-operations.html
33	9-21-2015 11:00:52	Tadmur (Palmyra)	Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur	5-14-2015 16:13:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3081921/Syria-says-Islamic-State-destroy-ancient-ruins-takes-Tadmur.html
34	9-21-2015 12:05:37	Destruction of heritage	Syrian official: World must protect ancient city from IS	5-14-2015 18:03:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3081487/Iran-lawmaker-criticizes-US-training-Syrian-rebels.html
35	9-21-2015 12:06:49	Palmyra	The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates	5-15-2015 17:51:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3081310/IS-jihadists-threaten-Syrias-ancient-Palmyra.html
36	9-21-2015 10:58:47	Destruction of heritage	Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites	5-17-2015 11:39:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3085089/Syria-s-Monuments-Men-hide-2-000-year-old-artefacts-ISIS-advance-Palmyra.html
37	9-21-2015 13:15:04	Palmyra	Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra	5-21-2015 10:05:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3090674/Iraqi-forces-thwart-Islamic-State-attack-east-Ramadi.html
38	9-21-2015 13:14:10	Palmyra	Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert	5-21-2015 10:28:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3090891/Palmyra-ancient-pearl-Syrias-desert.html
39	9-21-2015 12:04:40	Palmyra	From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire	5-21-2015 10:54:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3089240/The-ancient-wonders-inside-Palmyra-ISIS-destroy-sell-millions-black-market-fund-evil-empire.html
40	9-21-2015 13:13:19	Palmyra	Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief	5-21-2015 11:32:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3090989/Destruction-Palmyra-enormous-loss-humanity-UNESCO-chief.html
41	9-21-2015 12:03:30	Palmyra	The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'	5-21-2015 11:39:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3089267/Islamic-State-seizes-parts-Syrias-Palmyra-city-monitor.html
42	9-21-2015 12:02:30	Destruction of heritage	PICTURED: Heritage sites under Islamic State control	5-21-2015 12:58:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3091110/PICTURED-Heritage-sites-Islamic-State-control.html

43	9-21-2015 13:08:54	Destruction of heritage	Cultural heritage a victim of conflict	5-21-2015 18:12:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3091556/Cultural-heritage-victim-conflict.html
44	9-21-2015 12:01:46	Palmyra	A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS	5-21-2015 21:04:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3091798/A-look-Palmyra-historic-Syrian-town-captured-IS.html
45	9-21-2015 11:55:12	Palmyra	As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?	5-22-2015 0:32:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3092080/As-jihadi-barbarians-capture-greatest-treasure-ISIS-turn-jewel-desert-rubble.html
46	9-21-2015 11:53:54	Palmyra	Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum	5-23-2015 19:51:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3093885/Syrian-official-Islamic-State-militants-Palmyras-museum.html
47	9-21-2015 13:07:49	Palmyra	Palmyra's ancient ruins unharmed for now - Syria antiquities chief	5-26-2015 14:01:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3097592/Palmyras-ancient-ruins-unharmed-Syria-antiquities-chief.html
48	9-21-2015 11:12:27	Destruction of heritage	In Syria, race to save antiquities from looting, damage	5-26-2015 15:45:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3013127/In-Syria-race-save-antiquities-looting-damage.html
49	9-21-2015 13:07:01	Palmyra	Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins	5-28-2015 9:41:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3100599/Islamic-State-photos-purport-unharmed-Palmyra-ruins.html
50	9-21-2015 13:06:08	Palmyra - Lion	ISIS 'destroys' famous lion god statue in captured Syrian city of Palmyra... just days after promising locals they would not obliterate ancient monuments	5-28-2015 16:13:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3101031/ISIS-destroys-famous-lion-god-statue-captured-Syrian-city-just-days-promising-locals-not-obliterate-Palmyra-s-ancient-monuments.html
51	9-21-2015 13:04:32	Traffic of Antiquities	Museums band together to watch for looted Iraqi artifacts	6-1-2015 16:29:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3106140/Museums-band-watch-looted-Iraqi-artifacts.html
52	9-21-2015 13:03:35	Destruction of heritage	Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away	6-5-2015 16:09:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3112585/Christian-family-ancient-Iraqi-city-Nineveh-prepare-defend-2-700-year-old-tomb-Jewish-prophet-ISIS-armies-advance-just-10-miles-away.html
53	9-21-2015 13:02:16	Destruction of heritage	"Blood antiquities": a wound the world struggles to staunch	6-10-2015 10:50:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3118130/Blood-antiquities--wound-world-struggles-staunch.html
54	9-21-2015 10:53:57	Destruction of heritage	Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever	6-20-2015 22:41:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3132951/Britain-sets-Indiana-Jones-teams-rescue-relics-ISIS-barbarians-threatening-destroy-forever.html
55	9-21-2015 13:01:23	Palmyra	Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group	6-22-2015 12:31:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3133333/Islamic-State-militants-plant-mines-bombs-Palmyra-monitoring-group.html
56	9-21-2015 13:00:08	Northern Iraq - Shrines	Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city	6-23-2015 15:49:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3136278/Islamic-State-destroys-ancient-shrines-Syrias-Palmyra-city.html

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
57	9-21-2015 12:59:04	Palmyra - mausoleums	ISIS begin the destruction of Palmyra: Islamic extremists blow up two mausoleums in the ancient Syrian city... including one belonging to a descendant of the Prophet Mohammed	6-23-2015 16:17:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3136251/ISIS-begin-destruction-Palmyra-Islamic-extremists-blow-two-mausoleums-ancient-Syrian-city-including-one-belonging-descendant-Prophet-Mohammed.html
58	9-21-2015 12:57:54	Palmyra - mausoleums	Islamic State group blows up 2 mausoleums in Syria's Palmyra	6-24-2015 10:14:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3137326/Islamic-State-group-blows-2-mausoleums-Syrias-Palmyra.html
59	9-21-2015 10:52:49	Palmyra	ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd	7-2-2015 14:44:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3147298/ISIS-sledgehammer-civilization-Islamist-group-capture-activists-trying-smuggle-ancient-statues-safety-force-destroy-lashing-baying-crowd.html
60	9-21-2015 11:50:18	Palmyra	IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra	7-3-2015 10:16:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3148314/IS-says-destroyed-archaeological-pieces-Palmyra.html
61	9-21-2015 10:50:36	Destruction of heritage	Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help	7-8-2015 15:25:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3153681/Iraq-celebrates-return-antiquities-appeals-world-help.html
62	9-21-2015 10:49:39	Destruction of heritage	Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history	7-27-2015 6:57:00	http://www.dailymail.co.uk/travel/article-3162067/Trail-destruction-world-heritage-tourist-sites-wiped-map-ISIS-relentless-rampage-against-history.html
63	9-21-2015 12:55:00	Palmyra - Khaled Asaad	IS beheads leading Syrian antiquities scholar in Palmyra	8-19-2015 6:19:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3203098/IS-beheads-leading-Syrian-antiquities-scholar-Palmyra.html
64	9-21-2015 12:56:49	Palmyra - Khaled Asaad	ISIS beheads Palmyra antiquities expert and displays his mutilated body in the centre of the historic city after he refused to reveal where ancient statues and gold were hidden	8-19-2015 20:59:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3202739/Islamic-State-militants-behead-archaeologist-Palmyra-Syrian-official.html
65	9-21-2015 12:53:47	Qaryatain - Monastery	Islamic State destroys Syrian monastery, moves Christian captives - monitor	8-20-2015 23:27:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3205459/Islamic-State-destroys-Syrian-monastery-moves-Christian-captives--monitor.html
66	9-21-2015 10:42:18	Monastery - Mar Elian	Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery	8-21-2015 13:13:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3204584/Bulldozer-civilisation-Shocking-new-images-ISIS-brutes-desecrating-priceless-1-500-year-old-Christian-monastery.html
67	9-21-2015 12:51:47	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime -UNESCO	8-24-2015 14:44:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3209025/Islamic-States-destruction-Roman-temple-Syria-war-crime-UNESCO.html
68	9-21-2015 10:47:35	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage	8-24-2015 21:41:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3208207/ISIS-destroy-ancient-temple-Palmyra-using-dynamite-jihadi-group-continue-destruction-Syria-s-heritage.html
69	9-21-2015 10:46:28	Palmyra - Baalshamin Temple	The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS	8-25-2015 11:13:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3210063/ISIS-release-shocking-images-Palmyra-s-ancient-temple-blown-up.html

			pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble		
70	9-21-2015 12:50:15	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	8-25-2015 11:23:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3210076/Islamic-State-images-purport-destroyed-Syrian-temple.html
71	9-21-2015 12:49:18	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction	8-25-2015 13:48:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3210179/Islamic-State-shows-images-ancient-Syrian-temple-destruction.html
72	9-21-2015 12:47:29	Palmyra	Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one	8-27-2015 7:46:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3211296/Will-ISIS-siege-Palmyra-end-total-destruction-Experts-warn-Syria-s-glories-Ancient-World-blasted-one-one.html
73	9-21-2015 12:45:30	Palmyra - Khaled Asaad	A martyr for civilisation: The 83-year-old archaeologist who devoted his life to saving Syria's sublime ruins... and who refused to flee even when he knew ISIS savages would behead him	8-27-2015 23:38:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3212140/A-martyr-civilisation-83-d-devoted-life-saving-sublime-ruins-refused-flee-knew-ISIS-savages-behead-him.html
74	9-21-2015 10:44:35	Destruction of heritage	Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East	8-28-2015 5:38:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3213765/Digital-plan-save-ancient-sites-ISIS-ruin-Monuments-men-believe-3D-printers-recreate-treasures-destroyed-jihadists-Middle-East.html
75	9-21-2015 12:40:37	Palmyra - Baalshamin Temple	2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow	8-29-2015 10:54:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3215148/Satellite-images-confirm-ISIS-extremists-destroyed-2-000-year-old-Syrian-temple-Baal-Shamin-amid-fears-raze-Palmyra-s-treasures-ground.html
76	9-21-2015 12:38:32	Palmyra - Baalshamin Temple	Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N.	8-29-2015 13:16:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3215240/Satellite-images-confirm-Syrian-temple-destruction-U-N.html
77	9-21-2015 12:37:39	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel - monitors	8-30-2015 19:54:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3216348/Islamic-State-destroys-Syrias-Temple-Bel--monitors.html
78	9-21-2015 12:36:40	Palmyra	Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear	8-31-2015 8:37:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3216838/Syrian-official-Amount-damage-Palmyra-temple-unclear.html
79	9-21-2015 10:41:06	Palmyra	The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS	9-3-2015 6:08:00	http://www.dailymail.co.uk/travel/travel_news/article-3218714/The-female-solo-backpacker-braved-civil-war-capture-breathtaking-images-Syria-s-magnificent-Palmyra-temples-systematically-destroyed-ISIS.html
80	9-21-2015 10:37:21	Traffic of Antiquities	How ISIS profits by wiping out history: Jihadis drive up the price of artefacts by sparking outcry over their destruction... then cashing in on their notoriety	9-3-2015 16:30:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3220738/How-ISIS-profits-wiping-history-Jihadis-drive-price-artefacts-sparking-outcry-destruction-cashing-notoriety.html

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
81	9-21-2015 12:35:08	Palmyra - Tower tombs	Islamic State militants blow up Palmyra's ancient tower tombs -Syria's antiquities chief	9-4-2015 8:23:00	http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3222127/Islamic-State-militants-blow-Palmyras-ancient-tower-tombs-Syrias-antiquities-chief.html
82	9-21-2015 10:32:30	Palmyra - Tower tombs	Blasted to bits: Now ISIS blows up three 2,000-year-old tomb towers in Palmyra	9-4-2015 8:25:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3222123/ISIS-launches-attack-civilisation-Jihadis-blow-three-ancient-tower-tombs-Palmyra-just-days-destroying-two-Roman-temples-city.html
83	9-21-2015 10:28:59	Palmyra - Bel Temple	ISIS show off their destruction of 2,000- year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing	9-10-2015 14:14:00	http://www.dailymail.co.uk/news/article-3229268/Pictured-ISIS-destruction-2-000-year-old-temple-Palmyra-left-just-one-arch-standing.html

2: Dados das redes sociais por artigo – Daily Mail

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas (total das 9 redes sociais apresentadas)
1	21-09-2015 13:13	Hatra	Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory	06-26-2014 12:39:00	Sim	34	-
2	9-21-2015 13:17:07	Destruction of heritage	War ravages Syria heritage sites	12-24-2014 17:18:00	Sim	-	9
3	9-21-2015 13:16:08	Traffic of Antiquities	The ISIS smugglers making up to \$1million per item selling ancient antiquities looted from the rubble of Syria	2-17-2015 16:32:00	Não	199	448
4	9-21-2015 11:40:57	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	3-6-2015 11:49:00	Sim	-	-
5	9-21-2015 11:39:58	Destruction of heritage	IS group erasing history, culture in Syria, Iraq	3-6-2015 18:21:00	Sim	-	-
6	9-21-2015 11:41:56	Nimrud	UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'	3-6-2015 20:52:00	Sim	-	19
7	9-21-2015 11:34:50	Hatra	ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site	3-7-2015 15:46:00	Sim	254	753
8	9-21-2015 11:37:00	Hatra	Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city	3-7-2015 19:41:00	Sim	-	19
9	9-21-2015 11:38:22	Destruction of heritage	Destruction of Iraq heritage by IS jihadists	3-7-2015 21:10:00	Sim	-	20
10	9-21-2015 11:33:48	Hatra	UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra	3-7-2015 21:45:00	Sim	-	68
11	9-21-2015 12:15:02	Destruction of heritage	Iraq minister says coalition must defend heritage sites	3-8-2015 14:46:00	Sim	-	-
12	9-21-2015 11:32:43	Destruction of heritage	Iraq calls for air power to protect antiquities	3-8-2015 15:16:00	Sim	-	-
13	9-21-2015 12:14:19	Destruction of heritage	Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site	3-9-2015 0:43:00	Sim	-	-
14	9-21-2015 11:31:41	Khorsabad	Have ISIS destroyed ANOTHER ancient city? Iraq investigating reports jihadists have looted and blown up former 700BC Assyrian capital near Mosul	3-9-2015 15:10:00	Não	118	2500
15	9-21-2015 11:30:17	Lybia - Heritage	ISIS continues its desecration of the Middle East: Islamic State reduces Sufi shrines in Libya to rubble in latest act of mindless destruction	3-10-2015 11:49:00	Não	234	2000
16	9-21-2015 11:25:17	Khorsabad	Islamic State ransacks Assyrian capital as Iraq appeals for help	3-11-2015 18:15:00	Não	-	-
17	9-21-2015 11:23:49	Assyria	Desecration! How the thugs of ISIS are barbarically obliterating 3,000-year-old treasures from the birthplace of civilisation	3-13-2015 23:04:00	Não	190	1000
18	9-21-2015 11:21:03	Traffic of Antiquities	2,000-year-old artefacts looted by ISIS from ancient sites in Iraq and Syria are being sold on EBAY	3-14-2015 9:22:00	Não	189	3200

19	9-21-2015 11:19:43	Mosul museum	Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director	3-16-2015 11:42:00	Sim	76	382
20	9-21-2015 11:17:25	Christian churches	Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches	3-16-2015 19:05:00	Não	479	7200
21	9-21-2015 12:12:21	Destruction of heritage	French president calls for preservation of Iraq, Syria art	3-18-2015 17:01:00	Sim	-	-
22	9-21-2015 11:14:55	Monastery - Mar Benham	Another blow to Christianity and civilisation: ISIS destroy 4th Century Mar Benham monastery in Iraq	3-19-2015 15:02:00	Não	525	11000
23	9-21-2015 12:11:19	Destruction of heritage	British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East	3-27-2015 21:32:00	Sim	29	435
24	9-21-2015 11:09:46	Destruction of heritage	UN vows to step up Iraq heritage protection	3-28-2015 18:00:00	Sim	-	-
25	9-21-2015 11:08:04	Hatra	ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq	4-4-2015 12:04:00	Sim	1600	6200
26	9-21-2015 11:08:50	Hatra	Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra	4-4-2015 19:25:00	Sim	-	-
27	9-21-2015 12:10:19	Hatra	IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts	4-5-2015 17:52:00	Sim	-	-
28	9-21-2015 11:05:48	Nimrud	Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations	4-12-2015 9:17:00	Sim	394	4000
29	9-21-2015 12:09:12	Nimrud	Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud	4-12-2015 10:56:00	Sim	-	-
30	9-21-2015 11:04:20	Nimrud	UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud	4-13-2015 17:31:00	Sim	-	-
31	9-21-2015 12:07:50	Destruction of heritage	Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites	4-21-2015 19:11:00	Sim	-	-
32	9-21-2015 11:03:22	Destruction of heritage	Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations	5-12-2015 6:51:00	Sim	-	-
33	9-21-2015 11:00:52	Tadmur (Palmyra)	Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur	5-14-2015 16:13:00	Sim	0	9
34	9-21-2015 12:05:37	Destruction of heritage	Syrian official: World must protect ancient city from IS	5-14-2015 18:03:00	Sim	-	-
35	9-21-2015 12:06:49	Palmyra	The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates	5-15-2015 17:51:00	Sim	242	2100
36	9-21-2015 10:58:47	Destruction of heritage	Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites	5-17-2015 11:39:00	Sim	139	3700

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas (total das 9 redes sociais apresentadas)
37	9-21-2015 13:15:04	Palmyra	Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra	5-21-2015 10:05:00	Sim	-	-
38	9-21-2015 13:14:10	Palmyra	Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert	5-21-2015 10:28:00	Sim	-	-
39	9-21-2015 12:04:40	Palmyra	From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire	5-21-2015 10:54:00	Sim	182	2000
40	9-21-2015 13:13:19	Palmyra	Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief	5-21-2015 11:32:00	Sim	-	-
41	9-21-2015 12:03:30	Palmyra	The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'	5-21-2015 11:39:00	Sim	368	834
42	9-21-2015 12:02:30	Destruction of heritage	PICTURED: Heritage sites under Islamic State control	5-21-2015 12:58:00	Sim	-	-
43	9-21-2015 13:08:54	Destruction of heritage	Cultural heritage a victim of conflict	5-21-2015 18:12:00	Sim	-	-
44	9-21-2015 12:01:46	Palmyra	A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS	5-21-2015 21:04:00	Sim	-	-
45	9-21-2015 11:55:12	Palmyra	As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?	5-22-2015 0:32:00	Sim	88	72
46	9-21-2015 11:53:54	Palmyra	Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum	5-23-2015 19:51:00	Sim	-	7
47	9-21-2015 13:07:49	Palmyra	Palmyra's ancient ruins unharmed for now -Syria antiquities chief	5-26-2015 14:01:00	Sim	-	-
48	9-21-2015 11:12:27	Destruction of heritage	In Syria, race to save antiquities from looting, damage	5-26-2015 15:45:00	Sim	-	21
49	9-21-2015 13:07:01	Palmyra	Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins	5-28-2015 9:41:00	Sim	-	-
50	9-21-2015 13:06:08	Palmyra - Lion	ISIS 'destroys' famous lion god statue in captured Syrian city of Palmyra... just days after promising locals they would not obliterate ancient monuments	5-28-2015 16:13:00	Não	234	3200
51	9-21-2015 13:04:32	Traffic of Antiquities	Museums band together to watch for looted Iraqi artifacts	6-1-2015 16:29:00	Não	-	-
52	9-21-2015 13:03:35	Destruction of heritage	Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away	6-5-2015 16:09:00	Sim	1	7100
53	9-21-2015 13:02:16	Destruction of heritage	"Blood antiquities": a wound the world struggles to staunch	6-10-2015 10:50:00	Sim	-	-
54	9-21-2015 10:53:57	Destruction of heritage	Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever	6-20-2015 22:41:00	Sim	203	1600
55	9-21-2015 13:01:23	Palmyra	Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group	6-22-2015 12:31:00	Sim	142	962

56	9-21-2015 13:00:08	Northern Iraq - Shrines	Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city	6-23-2015 15:49:00	Sim	-	-
57	9-21-2015 12:59:04	Palmyra - mausoleums	ISIS begin the destruction of Palmyra: Islamic extremists blow up two mausoleums in the ancient Syrian city... including one belonging to a descendant of the Prophet Mohammed	6-23-2015 16:17:00	Não	199	5100
58	9-21-2015 12:57:54	Palmyra - mausoleums	Islamic State group blows up 2 mausoleums in Syria's Palmyra	6-24-2015 10:14:00	Não	-	-
59	9-21-2015 10:52:49	Palmyra	ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd	7-2-2015 14:44:00	Sim	403	1300
60	9-21-2015 11:50:18	Palmyra	IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra	7-3-2015 10:16:00	Sim	-	20
61	9-21-2015 10:50:36	Destruction of heritage	Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help	7-8-2015 15:25:00	Sim	0	6
62	9-21-2015 10:49:39	Destruction of heritage	Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history	7-27-2015 6:57:00	Sim	52	7000
63	9-21-2015 12:55:00	Palmyra - Khaled Asaad	IS beheads leading Syrian antiquities scholar in Palmyra	8-19-2015 6:19:00	Não	-	-
64	9-21-2015 12:56:49	Palmyra - Khaled Asaad	ISIS beheads Palmyra antiquities expert and displays his mutilated body in the centre of the historic city after he refused to reveal where ancient statues and gold were hidden	8-19-2015 20:59:00	Não	702	5100
65	9-21-2015 12:53:47	Qaryatain - Monastery	Islamic State destroys Syrian monastery, moves Christian captives - monitor	8-20-2015 23:27:00	Não	-	-
66	9-21-2015 10:42:18	Monastery - Mar Elian	Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery	8-21-2015 13:13:00	Sim	23	1200
67	9-21-2015 12:51:47	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime -UNESCO	8-24-2015 14:44:00	Sim	-	-
68	9-21-2015 10:47:35	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage	8-24-2015 21:41:00	Sim	447	4300
69	9-21-2015 10:46:28	Palmyra - Baalshamin Temple	The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble	8-25-2015 11:13:00	Sim	465	3200
70	9-21-2015 12:50:15	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	8-25-2015 11:23:00	Sim	-	-
71	9-21-2015 12:49:18	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction	8-25-2015 13:48:00	Sim	-	-

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas (total das 9 redes sociais apresentadas)
72	9-21-2015 12:47:29	Palmyra	Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one	8-27-2015 7:46:00	Sim	145	157
73	9-21-2015 12:45:30	Palmyra - Khaled Asaad	A martyr for civilisation: The 83-year-old archaeologist who devoted his life to saving Syria's sublime ruins... and who refused to flee even when he knew ISIS savages would behead him	8-27-2015 23:38:00	Não	92	1300
74	9-21-2015 10:44:35	Destruction of heritage	Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East	8-28-2015 5:38:00	Sim	45	266
75	9-21-2015 12:40:37	Palmyra - Baalshamin Temple	2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow	8-29-2015 10:54:00	Sim	878	6200
76	9-21-2015 12:38:32	Palmyra - Baalshamin Temple	Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N.	8-29-2015 13:16:00	Sim	-	-
77	9-21-2015 12:37:39	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel - monitors	8-30-2015 19:54:00	Sim	-	-
78	9-21-2015 12:36:40	Palmyra	Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear	8-31-2015 8:37:00	Sim	-	-
79	9-21-2015 10:41:06	Palmyra	The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS	9-3-2015 6:08:00	Sim	28	857
80	9-21-2015 10:37:21	Traffic of Antiquities	How ISIS profits by wiping out history: Jihadis drive up the price of artefacts by sparking outcry over their destruction... then cashing in on their notoriety	9-3-2015 16:30:00	Não	80	641
81	9-21-2015 12:35:08	Palmyra - Tower tombs	Islamic State militants blow up Palmyra's ancient tower tombs - Syria's antiquities chief	9-4-2015 8:23:00	Não	-	-
82	9-21-2015 10:32:30	Palmyra - Tower tombs	Blasted to bits: Now ISIS blows up three 2,000-year-old tomb towers in Palmyra	9-4-2015 8:25:00	Não	115	1500
83	9-21-2015 10:28:59	Palmyra - Bel Temple	ISIS show off their destruction of 2,000-year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing	9-10-2015 14:14:00	Sim	191	4200

3: Conteúdo jornalístico – Daily Mail

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Gênero Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Hatra	Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory	26-06-2014	Mark Duell	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias, Outros periódicos e Fontes próprias
2	Destruction of heritage	War ravages Syria heritage sites	24-12-2014	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
3	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	Dominic Evans and Saif Hameed - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
4	Destruction of heritage	IS group erasing history, culture in Syria, Iraq	06-03-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Documental	De rotina	Fontes próprias
5	Nimrud	UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'	06-03-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
6	Hatra	ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site	07-03-2015	Khaleda Rahman	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
7	Hatra	Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city	07-03-2015	Ahmed Rasheed and Isabel Coles - Reuters	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
8	Destruction of heritage	Destruction of Iraq heritage by IS jihadists	07-03-2015	AFP	Generalista	Notícia	Documental	De rotina	Fontes próprias
9	Hatra	UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra	07-03-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes Próprias
10	Destruction of heritage	Iraq minister says coalition must defend heritage sites	08-03-2015	AFP	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
11	Destruction of heritage	Iraq calls for air power to protect antiquities	08-03-2015	Dominic Evans - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
12	Destruction of heritage	Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site	09-03-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

13	Mosul Museum	Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director	16-03-2015	John Hall	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
14	Northern Iraq – Shrines	Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches	16-03-2015	Thomas Burrows	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
15	Destruction of heritage	French president calls for preservation of Iraq, Syria art	18-03-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
16	Destruction of heritage	British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East	26-03-2015	Flora Drury	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos
17	Destruction of heritage	In Syria, race to save antiquities from looting, damage	26-03-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
18	Destruction of heritage	UN vows to step up Iraq heritage protection	28-03-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
19	Hatra	ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq	04-04-2015	Thomas Burrows	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
20	Hatra	Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra	04-04-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
21	Hatra	IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts	05-04-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
22	Nimrud	Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations	12-04-2015	Sara Malm	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
23	Nimrud	Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud	12-04-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
24	Nimrud	UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud	13-04-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
25	Destruction of heritage	Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites	21-04-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
26	Destruction of heritage	Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations	12-05-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
27	Palmyra	The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates	14-05-2015	Ted Thornhill	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Gênero Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
28	Tadmur (Palmyra)	Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur	14-05-2015	Kinda Makieh - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
29	Destruction of heritage	"Syrian official: World must protect ancient city from IS	14-05-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
30	Destruction of heritage	Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites	17-05-2015	Tim Macfarlan	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
31	Palmyra	The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'	20-05-2015	Steph Cockcroft and Simon Tomlinson	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
32	Palmyra	From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire	21-05-2015	Tim Macfarlan	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
33	Palmyra	Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra	21-05-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
34	Palmyra	Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert	21-05-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
35	Palmyra	Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief	21-05-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
36	Destruction of heritage	PICTURED: Heritage sites under Islamic State control	21-05-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
37	Destruction of heritage	Cultural heritage a victim of conflict	21-05-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
38	Palmyra	A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS	21-05-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
39	Palmyra	As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?	22-05-2015	Harry Mount	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
40	Palmyra	Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum	23-05-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
41	Palmyra	Palmyra's ancient ruins unharmed for now -Syria antiquities chief	26-05-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
42	Palmyra	Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins	28-05-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
43	Destruction of heritage	Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever	20-06-2015	Glen Owen	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

44	Palmyra	Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group	21-06-2015	Tim Macfarlan	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
45	Northern Iraq - Shrines	Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city	23-06-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
46	Palmyra	ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd	02-07-2015	Tom Wyke	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
47	Palmyra	IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra	03-07-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
48	Destruction of heritage	Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help	08-07-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
49	Destruction of heritage	Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history	23-07-2015	Naomi Leach	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
50	Monastery - Mar Elian	Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery	21-08-2015	Jay Akbar	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos
51	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage	23-08-2015	Jay Akbar and Tom Wyke	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
52	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime - UNESCO	24-08-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
53	Palmyra - Baalshamin Temple	The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble	25-08-2015	Jay Akbar, Tom Wyke and Tim Macfarlan	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
54	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	25-08-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
55	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction	25-08-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
56	Palmyra	Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one	27-08-2015	Jay Akbar	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Gênero Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
57	Destruction of heritage	Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East	28-08-2015	Steph Cockroft	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos
58	Palmyra - Baalshamin Temple	2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow	29-08-2015	Flora Drury	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
59	Palmyra - Baalshamin Temple	Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N.	29-08-2015	Reuteurs	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
60	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel - monitors	30-08-2015	Reuteurs	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
61	Palmyra	Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear	31-08-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
62	Palmyra	The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS	03-09-2015	Becky Pemberton	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
63	Destruction of heritage	Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away	05-09-2015	Jack Crone	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos
64	Palmyra - Bel Temple	ISIS show off their destruction of 2,000-year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing	10-09-2015	Jenny Stanton	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso – Daily Mail

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
1	Hatra	Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory	26-06-2014	Simplificação: «jihadists (2)»; «rebels»; Amplificação emocional: «Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory.» - 2; «The Hatra complex, a Unesco world heritage site which features 200ft-high temples, now stands in territory claimed by the Islamic State in Iraq and the Levant (Isis) group.» - 1; «Islamic militants in Iraq have taken over an ancient city which featured in The Exorcist film, it has emerged.» - 2;
2	Destruction of heritage	War ravages Syria heritage sites	24-12-2014	Simplificação: «anti-government rebels»; «jihadist fighters...»; «extremist Islamic State (IS) group,»; «rebels» Amplificação emocional: «Nearly 300 sites of incalculable value for Syria and human history have been destroyed, damaged or looted in almost four years of war [...]» - 1; «[...] country's brutal war erupted in 2011 [...]»; «"It's a catastrophe, an immeasurable loss for humanity."» - 3/4; «The magnificent Apamea site near Hama in central Syria - a Roman archaeological jewel [...]» - 1;
3	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	Exagero: «"This is yet another attack against the Iraqi people [...]» Simplificação: «ultra-radical Sunni Islamists»; Oposição: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «[...] latest assault on some of the world's greatest archaeological and cultural treasures.» - 1; «"In a new crime in their series of reckless offences they assaulted the ancient city of Nimrud [...]» - 8; «[...] the need is proven for everyone to unite and fight this ferocious organisation that spares neither man nor stone,» - 5; «Many of the cities and empires mentioned in the bible's Old Testament were in what is now northern Iraq.» - 2;
4	Destruction of heritage	IS group erasing history, culture in Syria, Iraq	06-03-2015	Simplificação: «extremists»; Amplificação emocional: «Some of the world's most precious cultural treasures, including ancient sites in the cradle of civilization, are in areas controlled by the group and at the mercy of extremists bent on wiping out all non-Islamic culture and history.» - 1/4; «[...] finance their bloody campaign across the region.» - 4;
5	Nimrud	UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'	06-03-2015	Exagero/Amplificação emocional: «[...] condemned the attacks and said the deliberate destruction "constitutes a war crime and represents an attack on humanity as a whole."» - 1; Exagero: «[...] "the heritage of the whole of humanity."» - 1; «"constitutes a war crime and represents an attack on humanity as a whole."» - 1;
6	Hatra	ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site	07-03-2015	Simplificação: «ISIS extremists (2)»; «jihadists (2)»; «fanatics»; Oposição: «[...] [prevent these types of] atrocities.»; «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site.» - 7/8; «[...] in the northern city of Mosul, which is under the control of the terror group, [...]» - 8; «Mosul's museum, which is home to priceless Assyrian and Hellenistic artefacts dating back 3,000 years.» - 1;
7	Hatra	Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city	07-03-2015	Simplificação: «"extremists groups,"»; Oposição: «[...] condemned as barbarism.»; «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «[...] home to priceless Assyrian and Hellenistic artefacts [...]» - 1; «But the damage wreaked by Islamic State, not just on ancient monuments but also on rival Muslim places of worship, has been swift, relentless and more wide-ranging.» - 8;
8	Destruction of heritage	Destruction of Iraq heritage by IS jihadists	07-03-2015	Simplificação: «IS jihadists (4)»; Amplificação emocional: «[...] the jihadists have destroyed as part of what looks increasingly like a systematic campaign to erase the region's history: [...]» - 7;

9	Hatra	UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra	07-03-2015	Simplificação: «jihadists (4)»; «extremist groups»; Oposição: «self-proclaimed "caliphate"»; Amplificação emocional: «[...] condemned the "destruction" by the Islamic State jihadist group of Hatra, a stunning Roman period ancient fortress city in the Iraqi desert.» - 1 ; «[...]has built a reputation as the most violent group in modern jihad by beheading and crucifying its victims in public or on tape.» - 8 ; «"Now we are confronted with our worst fears - a senseless and fanatical campaign of destruction and about which we can do very little," [...]» - 8 ;
10	Destruction of heritage	Iraq minister says coalition must defend heritage sites	08-03-2015	Simplificação: «jihadists (3)»; Amplificação emocional: «"The sky is not in the hands of the Iraqis, the sky is not in our hands. Therefore, the international community must move with the means it has," [...]» - 9 ;
11	Destruction of heritage	Iraq calls for air power to protect antiquities	08-03-2015	Simplificação: «ultra-radical militants»; Amplificação emocional: «Iraq urged a U.S.-led military coalition on Sunday to use air power to protect the country's antiquities from Islamic State fighters looting and destroying some of the world's greatest archaeological treasures.» - 1/9 ; «The ultra-radical militants attacked the 2,000-year-old city of Hatra in northern Iraq [...], days after assaulting the ancient Assyrian city of Nimrud.» - 8 ;
12	Destruction of heritage	Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site	09-03-2015	Simplificação: «Sunni extremist group»; Amplificação emocional: «"The world should bear the responsibility and put an end to the atrocities of the militants, otherwise I think the terrorist groups will continue with their violent acts," [...]» - 8 ;
13	Mosul Museum	Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director	16-03-2015	Simplificação: «ISIS jihadis»; «The terrorist organisation»; «jihadis»; «extremists»; Oposição: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «The terrorist organisation released shocking footage at the end of February purportedly showing jihadis destroying 3,000-year-old artworks with sledgehammers in their northern Iraqi stronghold.» - 3 ;
14	Northern Iraq - Shrines	Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches	16-03-2015	Simplificação: «ISIS terrorists»; «terrorist organisation»; «jihadists»; «The fanatics»; Amplificação emocional: «Shocking new images released today have shown ISIS terrorists toppling crosses, smashing Christian relics with hammers and erecting the black flag of ISIS on churches in Iraq.» - 3 ; «The disturbing images [...] are the latest evidence of ISIS trying to cleanse its caliphate of its Christian heritage.» - 2/3 ;
15	Destruction of heritage	French president calls for preservation of Iraq, Syria art	18-03-2015	Simplificação: «extremists (2)»; «Islamic State extremists»;
16	Destruction of heritage	British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East	26-03-2015	Simplificação: «extremists (2)»; «fundamentalists (2)»; Amplificação emocional: «The British Museum has announced it is to open a major new gallery dedicated to the Islamic world in the wake of fundamentalists destroying historical sites across the Middle East.» - 5 ; «In recent years, it has come under threat from fundamentalists - with pictures of ISIS militants destroying some of the religion's most important historical sites shocking the world.» - 1/3 ; «What's been destroyed in Iraq belongs to all of us.'» - 1 ;
17	Destruction of heritage	In Syria, race to save antiquities from looting, damage	26-03-2015	Exagero/Amplificação emocional: «"Can there be an embargo on heritage? It belongs to the whole world." [...]»; Simplificação: «jihadists»; «IS jihadis»; Amplificação emocional: «"Not only do you have the barbarity of the IS jihadis who destroy any representation of humans and Muslim mausoleums, but also the greed of mafia groups coming from Lebanon, Iraq and Turkey to buy pieces found by local residents," he said. "They pay IS 20 percent of the estimated value and then the mafias take the objects to be sold in Europe or the Gulf," [...]» - 8 ;
18	Destruction of heritage	UN vows to step up Iraq heritage protection	28-03-2015	Simplificação: «jihadist militants»; «Islamic State jihadist group (2)»; «jihadists»;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
19	Hatra	ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq	04-04-2015	Simplificação: «Extremists»; «Jihadists(5)»; «terrorist organisation»; «fanatics (2)»; «ISIS terrorists»; «the terror organisation»; Amplificação emocional: «A shocking video has emerged of ISIS thugs using sledgehammers and AK-47 rifles to destroy walls and statues in Iraq's UNESCO World Heritage city of Hatra.» - 1/3; «Authorities also believe they have been sold on the black market to fund their atrocities.» - 8; «In between the shocking acts of destruction, [...]» - 3; «HATRA: A 2,000 YEAR-OLD CITY DESTROYED BY FANATICS WHO CLAIM ANCIENT RELICS ARE 'FALSE IDOLS'» - 8;
20	Hatra	Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra	04-04-2015	Simplificação: «Islamic State extremists»; Oposição: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «Islamic State extremists at Iraq's ancient city of Hatra destroyed the archaeological site by smashing sledgehammers into its walls and shooting Kalashnikov assault rifles at priceless statues, a new militant video purportedly from the group shows.» - 8; «Authorities also believe they've sold others on the black market to fund their atrocities.» - 8;
21	Hatra	IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts	05-04-2015	Simplificação: «jihadist»;
22	Nimrud	Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations	12-04-2015	Simplificação: «jihadists»; «ISIS terrorists»; Oposição: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations» - 3/8; «In a new crime in their series of reckless offenses [...]» - 8; «Horrorified: The attack on the ancient site has been declared a 'war crime'» - 3; «This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing under way in the country: it targets human lives, minorities, and is marked by the systematic destruction of humanity's ancient heritage, [...]» - 4;
23	Nimrud	Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud	12-04-2015	Simplificação: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «Islamic State militants hammered, bulldozed and ultimately blew up parts of the ancient Iraqi Assyrian city of Nimrud, destroying a site dating back to the 13th century B.C., an online militant video purportedly shows.» - 1;
24	Nimrud	UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud	13-04-2015	Simplificação: «jihadists (2)»; Amplificação emocional: «The UN's cultural agency issued a fresh condemnation Monday of jihadists' destruction of Iraq's Nimrud, once the jewel of Assyria and home to a treasure considered one of the 20th century's main archaeological finds.» - 1/4; «"I condemn this mad, destructive act that accentuates the horror of the situation," [...]» - 4/8; «"With their hammers and explosives they are also obliterating the site itself, clearly determined to wipe out all traces of the history of Iraq's people," [...]» - 8;
25	Destruction of heritage	Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites	21-04-2015	Exagero/Amplificação emocional: «[...] said the destruction was "not only tantamount to war crimes and an irreplaceable loss to humanity, but also a vile attack on the efforts of the Iraqi government to achieve reconciliation and social cohesion between all Iraqis." [...]» - 1; Simplificação: «jihadist groups»; «Jihadist (2)»; Amplificação emocional: «"Where books and works of art are burnt, human beings could be next. This is a painful lesson from history of which we in Germany are keenly aware," [...]» - 3;

26	Destruction of heritage	Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations	12-05-2015	Amplificação emocional: «The videos of Islamic State militants destroying ancient artifacts in Iraq's museums and blowing up 3,000-year-old temples are chilling enough, but one of Iraq's top antiquities officials is now saying the destruction is a cover for an even more sinister activity — the systematic looting of Iraq's cultural heritage.» - 8 ; «Nimrud was also the site of one of the greatest discoveries in Iraqi history, stunning golden jewelry from a royal tomb found in 1989, [...]» - 1 ;
27	Palmyra	The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates	14-05-2015	Exagero/Amplificação emocional: «Fears grow for city that's 'an irreplaceable treasure for the Syrian people'»; Simplificação: «Islamists»; «Islamic State terrorists (2)»; «jihadists (6)»; «extremists»; «barbarians»; «Isis fanatics»; «rebels»; Amplificação emocional: «The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates [...]» - 1/8 ; «'IS has not entered the city yet, and we hope these barbarians will never enter,' he said. 'But if IS enters Palmyra, it will be destroyed and it will be an international catastrophe.'» - 8 ; «'If IS enters Palmyra, it will spell its destruction [...] It will be a repetition of the barbarism and savagery which we saw in Nimrud, Hatra and Mosul.'» - 8 ;
28	Tadmur (Palmyra)	Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur	14-05-2015	Simplificação: «jihadist group»; Amplificação emocional: «But to be honest it will be the worst time for Syria (if they seize Tadmur),» he said. "We know what they will do... From experience with this Islamic State group in Nimrud and Mosul there will be a crime (in Tadmur) if they seize it."» - 4 ;
29	Destruction of heritage	"Syrian official: World must protect ancient city from IS	14-05-2015	Simplificação: «Sunni extremists»; «"terrorists."»; Amplificação emocional: "If Daesh enters the city it will mean destroying the temples, ruins and tombs."» - 3 ; «"It only reveals the real hated and despicable face of what they do in terms of training and preparing terrorists."» - 4 ;
30	Destruction of heritage	Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites	17-05-2015	Simplificação: «ISIS terrorists»; « jihadis (2)»; «ISIS extremists»; Amplificação emocional: «Group similar to that in George Clooney film has come together to help» - 2 ; «A band of Monuments Men has come together to help hide 2,000-year-old artefacts from the clutches of ISIS as the terror group advance on one of the world's most important archaeological sites.» - 1/2/8 ; «Despicable: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in a museum in Mosul.» - 4 ;
31	Palmyra	The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'	20-05-2015	Simplificação: «jihadists (2)»; «insurgents»; « ISIS extremists»; Deformação: «The group is notorious for demolishing archaeological treasures since declaring a 'caliphate' last year straddling Iraq and Syria.»; Amplificação emocional: «Terror group have seized almost all of the UNESCO World Heritage site» - 1/8 ; «Over the weekend, soldiers had managed to defend the majestic city from the terror group, as their fellow jihadists overran the key Iraqi city of Ramadi, killing some 500 residents.» - 8 ; «In a nod to the George Clooney film of the same name which came out last year, the men rushed to hide and bury museum pieces and stood guard over the ruins.» - 2 ; «'If ISIS enters Palmyra, it will spell its destruction... it will be a repetition of the barbarism and savagery which we saw in Nimrud, Hatra and Mosul.'» - 8 ; «Despicable: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in a museum in Mosul» - 4 ;
32	Palmyra	From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire	21-05-2015	Simplificação: «jihadists (2)»; «terrorists»; «ISIS extremists»; Amplificação emocional: «From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire» - 8 ; «ISIS first threatened to take the city, an architectural jewel of the Middle East [...]» - 1 ; «But now the world is having to face the full horror of what having the terrorists in control of the UNESCO World Heritage site [...]» - 3/8 ; «Despicable: An

				Isis thug destroys a priceless decorative wall in Hatra.» - 4; «Brutal: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in Mosul's central museum.» - 8; «The group infamously destroyed [...]» - 8;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
33	Palmyra	Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra	21-05-2015	Exagero: «"This is the fall of a civilisation," [...] "Human, civilised society has lost the battle against barbarism. I have lost all hope."»; Simplificação: «ultra-hardline group»; «radical group»; «insurgents»;
34	Palmyra	Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert	21-05-2015	Simplificação: «Islamic State jihadist group»; Amplificação emocional: «Palmyra, the ancient Syrian city that has fallen to the Islamic State jihadist group, has withstood the last 2,000 years with its immaculate temples and colonnaded streets.» - 1;
35	Palmyra	Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief	21-05-2015	Exagero/Amplificação emocional: «The destruction of the UNESCO World Heritage site of Palmyra would be an "enormous loss to humanity"[,...]» - 1; «"At the end of the day, it's the birthplace of human civilisation. It belongs to the whole of humanity and I think everyone today should be worried about what is happening,"» - 1/3; «"It is important because we are speaking about the birth of human civilisation, we are speaking about something that belongs to the whole of humanity."» - 1; Simplificação: «Islamic State group jihadists»; «jihadists»; Deformação: «The jihadists, notorious for demolishing archaeological treasures since declaring a "caliphate" last year straddling Iraq and Syria, fought their way into Palmyra on foot after breaking through in the city's north.»; Amplificação emocional: «"Palmyra is an extraordinary World Heritage site in the desert and any destruction to Palmyra (would be) not just a war crime but [...] an enormous loss to humanity," [...]» - 1; «Earlier Thursday, Islamic State group jihadists seized full control of the city, putting the world heritage site and its priceless artefacts at risk of destruction.» - 1/8;
36	Destruction of heritage	PICTURED: Heritage sites under Islamic State control	21-05-2015	Simplificação: «extremist group»; Amplificação emocional: «The UNESCO world heritage site is famous for its 2,000-year-old towering Roman-era colonnades, other ruins and priceless artifacts. Before Syria's conflict began in 2011, thousands of tourists a year visited the remote desert outpost, a cherished landmark referred to by Syrians as the "Bride of the Desert."» - 1;
37	Destruction of heritage	Cultural heritage a victim of conflict	21-05-2015	Simplificação: «Islamic State group jihadists»; «jihadists»; «Islamist extremists»; Amplificação emocional: «The fall to Islamic State group jihadists of the ancient Syrian city of Palmyra on Thursday has raised fears for the fate of the world heritage site and its priceless artefacts.» - 4; «The jihadists have become notorious for demolishing archaeological treasures since declaring a "caliphate" last year straddling Iraq and Syria.» - 8; «The IS has carried out a campaign of "cultural cleansing", razing part of ancient Mesopotamia's relics and looting others to sell valued artefacts on the black market.» - 8;
38	Palmyra	A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS	21-05-2015	Simplificação: «extremists»; «Sunni extremists»; Amplificação emocional: «The militants have released videos in recent months showing fighters proudly destroying artifacts with hammers and drills in a museum in the northern Iraqi city of Mosul and using explosives to wreck other sites.» - 8; «The Sunni extremists, who have imposed a violent interpretation of Shariah law in the territories they control in Syria and Iraq, believe ancient relics promote idolatry.» - 8;
39	Palmyra	As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?	22-05-2015	Exagero: «[...] any destruction would be 'not just a war crime but [...] an enormous loss to humanity.»; «'It is the birthplace of civilisation. It belongs to the whole of humanity [...]»; Simplificação: «jihadi barbarians»; «barbarians of ISIS»; «Islamic State jihadists»; «jihadis»; «religious extremists»; «ISIS extremists»; Deformação/Oposição/Amplificação emocional: «...the nihilist monsters of ISIS»; «group of savages»;

				<p>Amplificação emocional: «As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet [...] Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?» - 8; «Shocking images emerged of bodies strewn across the blood-filled streets [...]» - 3; «Fears militants will now lay waste to city's glorious, irreplaceable treasures» - 8; «A magical expanse of Roman ruins in the middle of the Syrian desert, it's been called 'the Venice of the Sands'. But that scarcely does Palmyra justice. There is nothing like it on earth.» - 1; «[...] Islamic State jihadists started their slaughter in the ancient city.» - 8; «[...] they are doing a roaring trade in flogging off the antiquities to dealers to fund their bloodthirsty rampages through the Middle East.» - 8; «If ISIS do destroy Palmyra, it will be their greatest — and most disgusting — act of vandalism yet.» - 8; «Palmyra rang to the voices of Romans, Jews, Greeks and traders from across the known world.» - 1; «The Romans were clever colonisers. Unlike the nihilist monsters of ISIS, they were tolerant of the local practices of the countries they colonised.» - 8; «And the most important temple at Palmyra — which still survives today, but perhaps will not tomorrow — is the Temple of Bel, or Baal, a local Semitic god.» - 1; «The Temple of Bel is an astonishing building, [...]» - 1; «Can you imagine your horror if that splendid barrier, strung across northern England, was torn down? Well, multiply that feeling many times for the destruction of Palmyra.» - 2/3/8; «Don't expect ISIS to approach that buried treasure with the careful, scientific methods used by archaeologists.» - 8; «Brutal: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in Mosul's central museum» - 3; «[...] the possible destruction of Palmyra does show quite how unprecedented ISIS's brutality — to humans and to culture — is.» - 8; «It would take a peculiarly extreme form of savage who'd want to tear apart such beauty. And now just such a group of savages have entered the gates of the city. So 2,000 years of wildly differing civilisations — and civilisation itself — must be weeping.» - 8;</p>
40	Palmyra	Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum	23-05-2015	<p>Simplificação: «extremists»; Amplificação emocional: «[about the air-strike made by U.S. - led coalition] "It is like closing the doors after the horses have bolted," [...]» - 8; «"It is the poster child of an IS cultural heritage atrocity,"» - 8;</p>
41	Palmyra	Palmyra's ancient ruins unharmed for now -Syria antiquities chief	26-05-2015	<p>Simplificação: «ultra-radical Islamic State insurgents»; «jihadist group»; «jihadist»; Amplificação emocional: «[...]said on Tuesday the historic city of Palmyra had been unharmed since ultra-radical Islamic State insurgents seized it from state control last week.» - 8;</p>
42	Palmyra	Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins	28-05-2015	-
43	Destruction of heritage	Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever	20-06-2015	<p>Exagero/Amplificação emocional: «Last month, to the world's horror, IS overran the Syrian town of Palmyra, which contains Roman ruins.» - 8; Simplificação: «ISIS barbarians»; «ISIS fanatics (3)»; «extremists»; Amplificação emocional: «Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever» - 2/8; «[...] is bankrolling a 'cultural protection fund' to pay for experts to restore treasures destroyed by fanatics.» - 8; «In the Indiana Jones films, Harrison Ford portrays an archeologist trying to stop the Nazis from seizing the Ark of the Covenant.» - 2/6;</p>
44	Palmyra	Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group	21-06-2015	<p>Simplificação: «jihadis»; «extremist group»; «jihadist group»; Amplificação emocional: «The city's fall prompted fears the extremist group would seek to destroy the UNESCO World Heritage listed ruins as they have done with heritage sites elsewhere in Syria and Iraq.» - 1/8; «Its militants have a history of carrying out mass killings in towns and cities they capture and of destroying ancient monuments which they consider evidence of paganism.» - 8; «'The city is a hostage in their hands, the situation is dangerous',[...]» - 3;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
45	Northern Iraq - Shrines	Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city	23-06-2015	Simplificação: «ultra hardline Sunni Muslim group»; Amplificação emocional: «Islamic State militants have blown up two ancient shrines they consider sacrilegious in Palmyra, a 2,000-year-old UNESCO World Heritage site in central Syria, the ultra hardline Sunni Muslim group said on Tuesday.» - 8 ; «Before-and-after pictures showed several militants carrying explosives and the shrines, which are not among the city's monumental Roman-era buildings, reduced to rubble.» - 8 ;
46	Palmyra	ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd	02-07-2015	Simplificação: «jihadists (4)»; Amplificação emocional: «ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd» - 8 ; «After carrying out the humiliating destruction of the statues, the activist was publicly flogged [...]» - 3/8 ; «The shocking photos go on to show the activist being force to help an ISIS militant smash the seven statues into pieces.» - 3 ; «This despicable destruction of Syria's heritage was carried out in front of a large crowd, who appear to be cheering on the atrocity.» - 3 ; «The faces of mythical lamussa statues were hacked off and human faces were smashed to pieces.» - 3 ; «Governed by a radical interpretation of Shariah law, ISIS deem the statues a form of iconoclasm and worth of immediate destruction.» - 3 ;
47	Palmyra	IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra	03-07-2015	-
48	Destruction of heritage	Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help	08-07-2015	Oposição: «[...] self-declared caliphate in Iraq and Syria.»;
49	Destruction of heritage	Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history	23-07-2015	Simplificação: «Jihadis»; «extremists groups»; Amplificação emocional: «Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history [...]» - 8 ; «Sun-bleached ancient ruins have long punctuated the desert landscapes of Syria and Iraq, offering tourists a glimpse into the lives of the many civilisations that once dwelled there. But now as ISIS continue to seize cities across the Middle East, some of the world's most prized tourism gems – [...] - have crumbled in their wake.» - 1/8 ; «Unesco World Heritage Sites have been destroyed in Syria and Iraq and with them thousands of years' worth of history wiped off the map.» - 1 ; «[...] it confirms the role of destruction of heritage in the propaganda of extremists groups.» - 8 ; «Mosul's cultural legacy has been ripped apart. [...]» - 1 ;
50	Monastery - Mar Elian	Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery	21-08-2015	Exagero: «The group sparked global ...»; Simplificação: «extremists»; «fanatic»; «terror group»; «jihadi»; Amplificação emocional: «Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery» - 3/8 ; «The barbaric terror group used the heavy building machinery to take down the Mar Elian Monastery, a national Syrian treasure, [...]» - 8 ; «Inhumane: Images shared by Islamic State's Dishmaq media office in Syria showed the bulldozer ploughing into the ancient structure [...]» - 3/8 ; «This latest act of barbarity [...]» - 8 ; «Terror: The terror group even exploded the tombs of two descendants of the Prophet Mohammed in the ancient city of Palmyra (pictured), which it claims are a 'distraction' [...]» - 8 ;
51	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage	23-08-2015	Simplificação: «jihadi group»; «extremists (2)»; «fanatic»; «jihadi»; Amplificação emocional: «ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage[...]» - 8 ; «Destroyed: The beautifully preserved temple [...]» - 8 ; «Inhumane: Images shared by Islamic State's Dishmaq media office in Syria showed the bulldozer ploughing into the ancient structure»; «the terror group [...]» - 8 ;

52	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime - UNESCO	24-08-2015	Simplificação: «Ultra hardline Islamic State militants»; «Extremists»; Amplificação emocional: «Islamic State's demolition of an renowned ancient Roman temple in the Syrian city of Palmyra is a war crime that targeted an historic symbol of the country's diversity, the U.N. cultural agency UNESCO said on Monday.» - 1 ; «"Extremists seek to destroy this diversity and richness, and I call on the international community to stand united against this persistent cultural cleansing."» - 4 ;
53	Palmyra - Baalshamin Temple	The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble	25-08-2015	Exagero: «The group sparked global outrage...»; Simplificação: «the extremists»; Amplificação emocional: «The moment two thousand years of history were blown to smithereens: [...]» - 8 ; «The beautifully preserved temple had been there for nearly 2,000 years» - 1 ; «The first shocking images have been released of ISIS blowing up an ancient temple in the Syrian archaeological treasure of Palmyra.» - 3 ; «Destruction: Shocking images show ISIS soldiers using a bulldozer to demolish 1,500-year-old church in Syria» - 8 ; «[...] latest acts of barbarity [...]» - 8 ;
54	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	25-08-2015	Oposição: «self-declared "caliphate"»;
55	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction	25-08-2015	Amplificação emocional: «Islamic State has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims from territory it holds in both Syria and Iraq. It has a history of carrying out mass killings in places it captures and of demolishing monuments it considers pagan and idolatrous.» - 8 ;
56	Palmyra	Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one	27-08-2015	Simplificação: «extremists (2)»; «terrorist group»; «ISIS fanatics»; «terror group(4)»; Deformação: «ultra-radical Sunni Muslim militants»; Amplificação emocional: «Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one [...]» - 8 ; «Two thousand years of history was blown to smithereens on Sunday as the ancient Baal Shamin, one of the 'glories of the Ancient World', went up in smoke.» - 1 ; «The brutality and systematic destruction of the city's ancient monuments comes after ISIS murdered retired archaeologist and scholar Khaled Asaad, 82, [...]» - 8 ; «Now, with two ancient relics reduced to rubble [...]» - 8 ; «[...] claimed the terror group is determined to destroy Palmyra, known as 'the oasis in the desert' because of its ancient history famed for well-preserved Greco-Roman ruins, piece by piece.» - 1/8 ; «It will be total destruction for our history in Palmyra. 'Palmyra has become a hostage in the hands of ISIS.» - 8 ;
57	Destruction of heritage	Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East	28-08-2015	Exagero: «The group also sparked global outrage...»; Simplificação: «jihadists (2)»; «terrorists (3)»; «vandals»; «terror group»; «extremists»; Amplificação emocional: «[...] rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East.» - 1 ; «[...] want to digitally catalogue every treasure under threat from jihadists» - 1 ; «A modern-day team of 'monuments men' has launched a digital-age battle which would see ancient sites destroyed by ISIS rebuilt on 3D printers.» - 2 ; «The group also sparked global outrage when militants were filmed destroying a collection of priceless statues and structures inside a Mosul museum.» - 8 ; «Another video showed the extremists smashing shrines and statues in the 2,000-year-old city which was awarded UNESCO World Heritage status in 1985.» - 1 ;
58	Palmyra - Baalshamin Temple	2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow	29-08-2015	Exagero: «[...] described as 'immense loss for the Syrian people and for humanity'»; Simplificação: «The terror group (2)»; «extremists»; Amplificação emocional: «[...] the destruction of a 2,000-year-old temple, blown to smithereens by a gang of violent extremist thugs hiding behind the pretext of religion.» - 8 ; «Confirmation: The Temple of Baal Shamin had stood in the desert for 2,000 years, but was destroyed by ISIS at some point in the last months [...]» - 1 ; «Yet all he loved is now in danger of being destroyed by ISIS [...]» - 8 ;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
59	Palmyra - Baalshamin Temple	Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N.	29-08-2015	Amplificação emocional: «Islamic State has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims from territory it holds in both Syria and Iraq. It has a history of carrying out mass killings in places it captures and of demolishing monuments it considers pagan and idolatrous.» - 8 ;
60	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel - monitors	30-08-2015	Amplificação emocional: «The group, which has proclaimed a caliphate in territory it holds across Syria and Iraq, has regularly demolished monuments it considers sacrilegious as well as carrying out mass killings.» - 8 ;
61	Palmyra	Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear	31-08-2015	Simplificação: «extremists»;
62	Palmyra	The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS	03-09-2015	Simplificação: «group of barbarians»; «the terror group»; «extremists»; Oposição: «self-declared 'caliphate'»; Amplificação emocional: «She has managed to capture the magic of world-famous ruins that many will never have a chance to witness.» - 1 ; «The brave explorer spent two weeks travelling around the country [...]» - 5 ; «'Those landmarks stood for thousands of years and were symbols of civilisation, and now in the 21st century, in the century of progress, we all watch a group of barbarians destroy our civilisation.'» - 1/8 ; «'People were incredibly friendly and attentive there, it is really heartbreaking to see them suffer so much.'»- 3 ;
63	Destruction of heritage	Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away	05-09-2015	Simplificação: «jihadist»; Amplificação emocional: «ISIS's murderous troops close in [...]» - 8 ; «Under threat: Ruins at the ancient Assyrian city of Nineveh, which Islamic State militants are now within 10 miles of [...]» - 3 ; «Mindless destruction: An ISIS militant uses a power tool to destroy a winged-bull Assyrian protective deity at the Nineveh Museum in Mosul in February.» - 8 ;
64	Palmyra - Bel Temple	ISIS show off their destruction of 2,000-year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing	10-09-2015	Simplificação: «Jihadists (3)»; «terrorists»; «terror group (2)»; «extremists groups.'»; Oposição: «self-declared 'caliphate'»; Amplificação emocional: «Jihadists carry containers - seemingly filled with explosives - into the site. Images of the large explosion and the aftermath have also been released. Considered one of the first century's most important religious buildings» - 1 ; «Shocking new pictures released by Islamic State show the destruction of a 2,000-year-old temple in the Syrian city of Palmyra.» - 3 ; «TRAIL OF DESTRUCTION - OTHER UNESCO SITES DESTROYED BY ISIS IN THEIR RAMPAGE AGAINST HISTORY» - 8 ; «[...] 'This is a direct attack against the history of Islamic Arab cities, and it confirms the role of destruction of heritage in the propaganda of extremists groups.'» - 8 ;

5: Referências aos objetivos dos Autores dos artigos – Daily Mail

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Hatra	Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory	26-06-2014	Mark Duell	- Polemizar: «Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory.» - A/5C ; «Islamic militants in Iraq have taken over an ancient city which featured in The Exorcist film, it has emerged.» - A/5C/8C/9C ;
2	Destruction of heritage	War ravages Syria heritage sites	24-12-2014	AFP	- Informar: «[...] heritage sites have been plundered by all sides - regime loyalists, anti-government rebels, jihadist fighters and even desperate residents.» - A/B/G/N/H ; «Of the 290 sites, 24 had been destroyed, 104 severely damaged, 85 moderately damaged and 77 possibly damaged.» - 5C ;
3	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	Dominic Evans and Saif Hameed - REUTEURS	- Informar: «But ruins of the ancient city remain at the northern Iraqi site, excavated by a series of experts since the 19th century. British archaeologist Max Mallowan and his wife, crime writer Agatha Christie, worked at Nimrud in the 1950s.» - 1C/8C ; - Sustentar uma tese: «Archaeologists have compared the assault on Iraq's cultural history to the Taliban's destruction of Afghanistan's giant Bamiyan Buddha statues in 2001. But the damage being wreaked by Islamic State, not just to ancient monuments but also on some Muslim places of worship, is even more relentless and wide-ranging.» - AD/9A/1C/6C/8C ;
4	Destruction of heritage	IS group erasing history, culture in Syria, Iraq	06-03-2015	ASSOCIATED PRESS	- Sustentar uma tese: «The Islamic State group's destruction of the ancient city of Nimrud in northern Iraq is part of a systematic campaign to destroy archaeological sites it says promote apostasy.» - A/4A/3E ; - Informar/Polemizar: «Some of the world's most precious cultural treasures, including ancient sites in the cradle of civilization, are in areas controlled by the group and at the mercy of extremists bent on wiping out all non-Islamic culture and history.» - A/2C/9C/3E ; «The rampage, targeting priceless cultural artifacts often spanning thousands of years, has sparked global outrage and accusations of war crimes. The militants are also believed to be selling ancient artifacts on the black market in order to finance their bloody campaign across the region.» - A/5C/9C/1E ; - Informar: «Here's a look at some of the major sites destroyed by IS in Iraq and Syria, and others under their control: [...]»- A ;
5	Nimrud	UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'	06-03-2015	ASSOCIATED PRESS	- Informar: «The city was the second capital of Assyria, a kingdom that began around 900 B.C. and became a great regional power. The discovery of treasures in the city's royal tombs in the 1980s is considered one of the 20th century's most significant archaeological finds.» - 2C ;
6	Hatra	ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site	07-03-2015	Khaleda Rahman	- Informar/Polemizar: «It comes after fanatics went on a rampage in the Assyrian city of Nimrud in northern Iraq, destroying the 3,000 year-old winged statues placed at the gates of the Palace of Ashurnasirpal.» - A/5C/9C ; «But the relentless havoc wreaked by Islamic State, has not been limited to ancient monuments, but also extended to rival Muslim places of worship Islamic State, which rules a self-declared caliphate in parts of Iraq and Syria, promote a fiercely purist interpretation of Sunni Islam, which draws its inspiration from early Islamic history.» - A/5C/9C/3E ; - Informar: «The extent of the damage at Hatra is unknown as the ministry has not yet received any pictures of the current state of the area, which was named a World Heritage Site in 1987.» - 1C ; «Hatra is located 110 kilometers (68 miles) southwest of the city of Mosul. It dates back 2,000 years to the Seleucid empire which controlled a large

					part of the ancient world conquered by Alexander the Great.» - 2C ; «Archaeologists compared the assault on Iraq's cultural history to the Taliban's destruction of the Bamyán Buddhas in 2001.» - D/6C ;
7	Hatra	Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city	07-03-2015	Ahmed Rasheed and Isabel Coles - Reteurs	- Informar : «Hatra lies about 110 km (70 miles) south of Mosul, the largest city under Islamic State control. A week ago the militants released a video showing them smashing statues and carvings in the city's museum, home to priceless Assyrian and Hellenistic artefacts dating back 3,000 years.» - 1C ; «Hatra dates back 2,000 years to the Seleucid empire which controlled a large part of the ancient world conquered by Alexander the Great. It is famous for its striking pillared temple which blends Graeco-Roman and eastern architecture.» - 1C/2C ; «[...] promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam [...]» - 3E ;
8	Destruction of heritage	Destruction of Iraq heritage by IS jihadists	07-03-2015	AFP	- Informar : «The reported destruction of the ancient city of Hatra is only the latest in a string of attacks by the Islamic State jihadist group on heritage in Iraq. Here is a short description of eight of the most significant sites and monuments the jihadists have destroyed as part of what looks increasingly like a systematic campaign to erase the region's history: [...]» - A/5C/2E ;
9	Hatra	UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra	07-03-2015	AFP	- Informar/ Polemizar : «After being forced out of the province of Diyala earlier this year, the jihadists are now fighting off a huge assault on the city of Tikrit as government and allied forces continue to work their way north towards the main IS stronghold of Mosul.» - A/9C/13C ; «The spate of attacks on heritage sites in a region described as the cradle of civilisation has sparked a global outcry and drawn comparisons with the 2001 dynamiting by the Taliban of the Bamiyan buddhas in Afghanistan.» - D/8B/9B/5C/6C/9C ;
10	Destruction of heritage	Iraq minister says coalition must defend heritage sites	08-03-2015	AFP	- Informar : «The attacks on Iraq's archaeological heritage took place in IS-held areas in the northern province of Nineveh, where Iraq does not have security forces that are able to respond on the ground. Targeting militants destroying archaeological sites would be a departure for the coalition, which is waging a campaign of strikes aimed at weakening IS military capabilities in Iraq and neighbouring Syria.» - A/H/8B/5C ; - Sustentar uma tese : «The timing of the attacks suggests they are more for propaganda purposes than a matter of religious conviction, [...]» - 4E ;
11	Destruction of heritage	Iraq calls for air power to protect antiquities	08-03-2015	Dominic Evans – Reuters	- Informar/Polemizar : «Iraq urged a U.S.-led military coalition on Sunday to use air power to protect the country's antiquities from Islamic State fighters looting and destroying some of the world's greatest archaeological treasures.» - A/3C/5C/9C/7D/3I ; «[...] said the coalition, which has carried out 2,800 air strikes against Islamic State military positions in Iraq and Syria since August, was not doing enough to save Iraq's priceless heritage.» - A/M/8B/9C ; - Informar : «Both Rasheed and Shirshab said coalition aircraft could have monitored preparations for the attacks and prevented them, especially at Hatra, a remote desert site about 110 km (70 miles) south of Mosul.» - 8B ;
12	Destruction of heritage	Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site	09-03-2015	Associated Press	- Informar : «Iraq's government is investigating reports that the ancient archaeological site of Khorsabad in northern Iraq is the latest to be attacked by the Islamic State militant group.» - A ; «Khorsabad was constructed as a new capital of Assyria by King Sargon II shortly after he came to power in 721 B.C. and abandoned after his death in 705 B.C. It features a 24-meter thick wall with a stone foundation and seven gates.» - 1C ;
13	Mosul Museum	Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the	16-03-2015	John Hall	- Polemizar : «[...] has ridiculed ISIS' propaganda exercise [...]» - A/9C/4E ; - Sustentar uma tese : «Within hours of the original ISIS propaganda video [...]» - A/43 ; - Informar : «[...]»

		originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director			analysts questioned why the statues appeared to crumble so easily. Others stated that they couldn't possibly be 3,000 years old as some of the are clearly held together by iron poles - a considerably more modern practice.» - 3H ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
14	Northern Iraq - Shrines	Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches	16-03-2015	Thomas Burrows	- Informar: «Pictured in civilian clothing, the ISIS thugs are seen overturning statues, destroying religious icons and replacing Christian crosses with the chilling ISIS banner.» - A/5C/10C ; - Polemizar: «The disturbing images ... are the latest evidence of ISIS trying to cleanse its caliphate of its Christian heritage.» - A/9C/2E/5E ; «Thousands of other Iraqi Christians have fled their homes in fear and are having to find temporary accommodation in the surrounding region.» - 5C/9C/6A ;
15	Destruction of heritage	French president calls for preservation of Iraq, Syria art	18-03-2015	Associated Press	- Informar: «Hollande symbolically made a speech Wednesday in a room of the Louvre museum in Paris exhibiting major artifacts of the Assyrian palace of Khorsabad in northern Iraq — an ancient site that was attacked by IS earlier this month.» - A ; «Hollande said experts from the Louvre will "soon" go to Baghdad in order to evaluate the resources needed to preserve the antiquities.» - A/2B/3C/5C/5D ;
16	Destruction of heritage	British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East	26-03-2015	Flora Drury	- Informar/Polemizar: «The British Museum has announced it is to open a major new gallery dedicated to the Islamic world in the wake of fundamentalists destroying historical sites across the Middle East.» - 10B/3C/9C/9D/3I ; - Informar: «The museum revealed it will open the new Albukhary Foundation Gallery of the Islamic World at the end of October 2018, which will bring together a collection showcasing ceramics, jewellery and paintings - some of which are not currently on display.» - 10B ; - Polemizar: «In recent years, it has come under threat from fundamentalists - with pictures of ISIS militants destroying some of the religion's most important historical sites shocking the world.» - A/2C/5C/9C ;
17	Destruction of heritage	In Syria, race to save antiquities from looting, damage	26-03-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «Workers at Syria's National Museum of Damascus carefully wrap statues and place them in boxes to be transported to a safe place, hoping to save the priceless pieces from theft or destruction.» - 10B/3C/3D/3I ; - Informar: «Syria has been the home of many civilisations over the millennia, from the Canaanites to the Ottomans, and is rich in both artistic and architectural treasures.» - 1C ;
18	Destruction of heritage	UN vows to step up Iraq heritage protection	28-03-2015	AFP	- Informar: «UNESCO chief Irina Bokova launched a Japanese-funded initiative to preserve Iraq's museum collections and threatened heritage, as well as a social media campaign under the hashtag #Unite4Heritage.» - 1B/3C/9D/3I ;
19	Hatra	ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq	04-04-2015	Thomas Burrows	- Polemizar: «Authorities also believe they have been sold on the black market to fund their atrocities.» - 1E ; - Informar/Polemizar: «A shocking video has emerged of ISIS thugs using sledgehammers and AK-47 rifles to destroy walls and statues in Iraq's UNESCO World Heritage city of Hatra. In the slickly produced seven minute footage, jihadists are shown smashing shrines and statues in the 2,000-year old city.» - A/9C ; «They are also filmed blasting Kalashnikov rifles at artefacts in the city that was declared a UNESCO World Heritage site in 1987.» - A/9C ; «The fanatics claim ancient relics are 'false idols' which promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law. Authorities also believe they have been sold on the black market to fund their atrocities.» - A/9C/3E ; - Informar: «Hatra is 68 miles southwest of the city of Mosul. It dates back 2,000 years to the

					Seleucid empire which controlled a large part of the ancient world conquered by Alexander the Great.» - 1C ;
20	Hatra	Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra	04-04-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar : «Islamic State extremists at Iraq's ancient city of Hatra destroyed the archaeological site by smashing sledgehammers into its walls and shooting Kalashnikov assault rifles at priceless statues, a new militant video purportedly from the group shows.» - A/5C/9C ; «Authorities also believe they've sold others on the black market to fund their atrocities.» - 9C/1E ; - Informar : «Hatra, located 110 kilometers (68 miles) southwest of the Islamic State-held city of Mosul, was a large fortified city during the Parthian Empire and capital of the first Arab kingdom.» - 1C ;
21	Hatra	IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts	05-04-2015	AFP	- Informar : «The video shows militants knocking sculptures off the walls of a building, shooting at them with an assault rifle and hacking away at a statue with a pickaxe. The destroyed artefacts as seen on the video have metal rebar inside them, leaving it unclear whether they are reconstructed originals or recent replicas.» - A ;
22	Nimrud	Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations	12-04-2015	Sara Malm	- Informar : «A video allegedly showing ISIS militants destroying a historic city in northern Iraq dating back to the 13th century B.C. using sledgehammers, drills and barrel bombs, has emerged this morning.» - A/5C ; «The Assyrians first rose around 2,500 B.C. and at one point ruled over a realm stretching from the Mediterranean coast to what is present-day Iran.» - 1C ; - Polemizar : «The seven-minute expertly edited video, purportedly shows Islamic State destroying the relics before bulldozing and blowing up the ruins, completely obliterating the historic site.» - A/5C/9C ; - Sustentar uma tese/Polemizar : «Horrorified: The attack on the ancient site has been declared a 'war crime' [...]» - 9C/1H ;
23	Nimrud	Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud	12-04-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar : «Islamic State militants hammered, bulldozed and ultimately blew up parts of the ancient Iraqi Assyrian city of Nimrud, destroying a site dating back to the 13th century B.C., an online militant video purportedly shows.» - A/5C/9C ; - Informar : «The Assyrians first rose around 2,500 B.C. and at one point ruled over a realm stretching from the Mediterranean coast to what is present-day Iran. They left dozens of palaces and temples decorated with huge reliefs mainly depicting their kings' military campaigns and conquests, hunting lions and making sacrifices to the gods.» - C ; «Among the most significant discoveries at Nimrud were four tombs of royal women. There, a collection of 613 pieces of gold jewelry and precious stones were unearthed. They survived the looting of the Iraqi National Museum that followed the U.S.-led invasion in 2003 as they were kept in a vault at the Central Bank of Iraq building by Saddam Hussein's government.» - 1C/2C ;
24	Nimrud	UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud	13-04-2015	AFP	- Informar/Polemizar : «The UN's cultural agency issued a fresh condemnation Monday of jihadists' destruction of Iraq's Nimrud, once the jewel of Assyria and home to a treasure considered one of the 20th century's main archaeological finds.» - 1B/2C/9C ; «Nimrud, founded in the 13th century BC, is one of the most famous archaeological sites in a country often described as the cradle of civilisation.» - 1C/2C/9C ; - Informar : «Iraqi government reports of Nimrud's destruction emerged in early March, when the UNESCO chief branded the IS's violence against the ancient the site as a "war crime".» - 1B/1H ; «The UN Security Council in February adopted a resolution aimed at choking off financing for IS from antiquities trafficking as well as oil smuggling and ransom payments.» - A/6B/5C/1E ;

25	Destruction of heritage	Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites	21-04-2015	AFP	- Informar: «Germany and Iraq asked UN member-states on Tuesday to take action against the destruction by jihadist groups of Iraq's cultural sites, which they said was tantamount to a war crime.» - 2B/6B/1H; - Informar/Polemizar: «The two countries [Germany and Iraq] are to present a draft resolution to the General Assembly that calls on countries to prosecute perpetrators of cultural vandalism and prevent the trafficking of stolen artifacts.» - 2B/5C/9C/1E;
26	Destruction of heritage	Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations	12-05-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar: «The videos of Islamic State militants destroying ancient artifacts in Iraq's museums and blowing up 3,000-year-old temples are chilling enough, but one of Iraq's top antiquities officials is now saying the destruction is a cover for an even more sinister activity — the systematic looting of Iraq's cultural heritage.» - A/5C/9C/1E; «Nimrud was also the site of one of the greatest discoveries in Iraqi history, stunning golden jewelry from a royal tomb found in 1989, [...]» - 1C/9C; - Informar: «While there is no firm evidence of the amount of money being made by the Islamic State group from looting antiquities, satellite photos and anecdotal evidence confirm widespread plundering of archaeological sites in areas under IS control.» - A/1E; «There was the infamous looting of the museum in 2003 and reports of widespread plundering of archaeological sites in the subsequent years, especially in the south. U.S. investigators at the time said al-Qaida was funding its activities with illicit sales of antiquities.» - D/2B/6C/1E; «After oil sales, extortion and kidnapping, antiquities sales are believed to be one of the group's main sources of funding.» - 5C/1E; «The Iraqi government is now rushing to document the remaining sites in the country, especially in the disputed province of Salahuddin, just south of the Islamic State stronghold in Nineweh province.» - A;
27	Palmyra	The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates	14-05-2015	Ted Thornhill	- Polemizar: «Islamic State terrorists advanced to the gates of ancient Palmyra on Thursday, raising fears the Syrian world heritage site could face destruction of the kind the jihadists have already wreaked in Iraq.» - A/5C/9C; - Informar: «The ancient city stood on a caravan route at the crossroads of several civilisations and its 1st and 2nd century temples and colonnaded streets mark a unique blend of Graeco-Roman and Persian influences.» - 1C;
28	Tadmur (Palmyra)	Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur	14-05-2015	Kinda Makieh - Reuteurs	- Informar: «Tadmur, which has previously been a frontline in the four-year-long Syrian conflict, is home to extensive ruins of one of the most important cultural centres of the ancient world and was put on UNESCO's list of World Heritage in danger in 2013.» - 1C/2C;
29	Destruction of heritage	"Syrian official: World must protect ancient city from IS	14-05-2015	Associated Press	- Informar: «But it was unclear whether the U.S.-led coalition would launch airstrikes that would effectively aid Syrian government forces defending the site. The U.S. supports rebels fighting to topple Syrian President Bashar Assad and insists it is not coordinating strikes with his government.» - 8B/9B; «The city is also home to a notorious prison that carries its name in Arabic, Tadmur, where many members of the outlawed Muslim Brotherhood as well as other detainees have been held for years. In 1980, followers of the brother of then-President Hafez Assad reportedly killed hundreds of prisoners in the Tadmur prison. Rifaat Assad's Defense Companies were said to be behind the killing of 500 to 1,000 prisoners in a single day after

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
					Assad, the current president's father, escaped an assassination attempt.» - B/1C ; «The Syrian government also describes the rebels fighting to topple Assad as "terrorists."» - 9B ;
30	Destruction of heritage	Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites	17-05-2015	Tim Macfarlan	- Informar : «[...] a group of locals calling themselves the Monuments Men have been rushing to hide and bury museum pieces, gather small artefacts and stand guard over the ruins since the threat first emerged last week.» - 3C/5C/8C/2D/3D/3I ; «The ancient city of Palmyra stood on a caravan route at the crossroads of several civilisations and its 1st and 2nd century temples and colonnaded streets mark a unique blend of Graeco-Roman and Persian influences.» - 3B ; - Polemizar : «Despicable: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in a museum in Mosul.» - A/5C/9C ;
31	Palmyra	The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'	20-05-2015	Steph Cockcroft and Simon Tomlinson	- Polemizar : «Terror group have seized almost all of the UNESCO World Heritage site» - A/9C ; «Over the weekend, soldiers had managed to defend the majestic city from the terror group, as their fellow jihadists overran the key Iraqi city of Ramadi, killing some 500 residents.» - A/9B/9C ; «In a nod to the George Clooney film of the same name which came out last year, the men rushed to hide and bury museum pieces and stood guard over the ruins.» - 3C/5C/8C/9C/2D/3I ; «Despicable: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in a museum in Mosul» - 5C ; - Informar : «Hundreds of statues and artefacts from Palmyra's museum have been transferred out of the city, [...]» - 3C/5C/3D/3I ; «Palmyra was once the seat of Queen Zenobia, who ruled over the Palmyrene empire in the 3rd century.» - 1C ;
32	Palmyra	From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire	21-05-2015	Tim Macfarlan	- Polemizar : «From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire» - A/5C/9C/1E ; «ISIS first threatened to take the city, an architectural jewel of the Middle East [...]» - A/9C ; «But now the world is having to face the full horror of what having the terrorists in control of the UNESCO World Heritage site [...]» - 8B ; «Despicable: An Isis thug destroys a priceless decorative wall in Hatra.» - A/9C/6H ; «The group infamously destroyed [...]» - A/9C ; - Sustentar uma tese : «The militants smashed much of what they couldn't loot and sell [...]»; - Informar : «An oasis in the Syrian desert 150 miles north-east of the capital Damascus, Palmyra was once a great city at the confluence of several civilizations, its architecture marrying Greco-Roman techniques with local traditions and Persian influences.» - 1C/2C ; «This isn't just about Middle Eastern history, these are the wellsprings of the entire global culture.» - 8B ;
33	Palmyra	Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra	21-05-2015	Reuters	- Informar : «Islamic State seized full control of both ancient and modern Palmyra in central Syria on Thursday, just days after it captured a provincial capital in neighbouring Iraq, suggesting momentum is building for the ultra-hardline group.» - A/5C ; «The assault on the city is part of a westward advance by Islamic State that is adding to pressures on Assad's overstretched army and pro-government militia, which have also recently lost ground in the northwest and south. Palmyra's fall came just five days after the Islamist group seized Ramadi, capital of Iraq's largest province, Anbar.» - A/5C/3E ; «Although Islamic State has seized large chunks of Syria, the areas it holds are mostly sparsely inhabited.» - A ;

34	Palmyra	Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert	21-05-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «Palmyra, the ancient Syrian city that has fallen to the Islamic State jihadist group, has withstood the last 2,000 years with its immaculate temples and colonnaded streets.» - A/1C/5C/9C ; - Informar: «Its name first appeared on a tablet in the 19th century B.C. as a stopping point for caravans travelling on the Silk Road and between the Gulf and the Mediterranean. But it was during the Roman Empire - beginning in the first century B.C. and lasting another 400 years - that Palmyra rose to prominence.» - 1C ; «Before Syria's crisis began in March 2011, more than 150,000 tourists visited Palmyra every year, admiring its beautiful statues, over 1,000 columns, and formidable necropolis of over 500 tombs. Palmyra's richest residents had constructed and sumptuously decorated these monuments to the dead, some of which have been recently looted.» - 2A/2C ;
35	Palmyra	Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief	21-05-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «Earlier Thursday, Islamic State group jihadists seized full control of the city, putting the world heritage site and its priceless artefacts at risk of destruction.» - A/5C ;
36	Destruction of heritage	PICTURED: Heritage sites under Islamic State control	21-05-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar: «The UNESCO world heritage site is famous for its 2,000-year-old towering Roman-era colonnades, other ruins and priceless artifacts. Before Syria's conflict began in 2011, thousands of tourists a year visited the remote desert outpost, a cherished landmark referred to by Syrians as the "Bride of the Desert."» - 4A/2C/5C/9C ;
37	Destruction of heritage	Cultural heritage a victim of conflict	21-05-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «The fall to Islamic State group jihadists of the ancient Syrian city of Palmyra on Thursday has raised fears for the fate of the world heritage site and its priceless artefacts.» - A/5C/9C ; «The jihadists have become notorious for demolishing archaeological treasures since declaring a "caliphate" last year straddling Iraq and Syria.» - A/5C/9C ; «The IS has carried out a campaign of "cultural cleansing", razing part of ancient Mesopotamia's relics and looting others to sell valued artefacts on the black market.» - A/5C/9C/1E/2E ;
38	Palmyra	A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS	21-05-2015	Associated Press	- Informar: «A desert oasis surrounded by palm trees in central Syria, Palmyra is also a strategic crossroads linking the Syrian capital Damascus with the country's east and neighboring Iraq. Home to 65,000 people before the latest fighting, the town is located 155 miles (215 kilometers) east of Damascus.» - 1C ; «They are the remnants of an Arab client state of the Roman Empire that briefly rebelled and carved out its own kingdom in the 3rd Century, led by Queen Zenobia, with Palmyra as its capital. Before the war, it was Syria's top tourist attraction, drawing tens of thousands of visitors each year.» - 1C ; «Following Palmyra's capture by Islamic State militants, many fear the extremists will destroy the archaeological site as they did other ancient ruins in neighboring Iraq.» - A/5C ; - Informar/Polemizar: «The militants have released videos in recent months showing fighters proudly destroying artifacts with hammers and drills in a museum in the northern Iraqi city of Mosul and using explosives to wreck other sites.» - A/5C/9C ; «The Sunni extremists, who have imposed a violent interpretation of Shariah law in the territories they control in Syria and Iraq, believe ancient relics promote idolatry.» - A/9C/3E ;
39	Palmyra	As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?	22-05-2015	Harry Mount	- Problematizar/Polemizar: «As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet [...] Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?» - A ; «Can you imagine your horror if that splendid barrier, strung across northern England, was torn down? Well, multiply that feeling many times for the destruction of Palmyra.» - 6C/8C ; - Polemizar: «Shocking images emerged of bodies strewn across the blood-filled streets» - 9C ; «Fears militants will now lay

					waste to city's glorious, irreplaceable treasures» - 5C/9C ; «A magical expanse of Roman ruins in the middle of the Syrian desert, it's been called 'the Venice of the Sands'. But that scarcely does Palmyra justice. There is nothing like it on earth.» - 2C ; «[...] Islamic State jihadists started their slaughter in the ancient city.» - A ; «[...] they are doing a roaring trade in flogging off the antiquities to dealers to fund their bloodthirsty rampages through the Middle East.» - 1E ; «If ISIS do destroy Palmyra, it will be their greatest — and most disgusting — act of vandalism yet.» - A/9C ; «Palmyra rang to the voices of Romans, Jews, Greeks and traders from across the known world.» - 1C ; «And the most important temple at Palmyra — which still survives today, but perhaps will not tomorrow — is the Temple of Bel, or Baal, a local Semitic god.» - 1C/9C ; «Don't expect ISIS to approach that buried treasure with the careful, scientific methods used by archaeologists.» - A/9C ; «[...] the possible destruction of Palmyra does show quite how unprecedented ISIS's brutality — to humans and to culture — is.» - A ; It would take a peculiarly extreme form of savage who'd want to tear apart such beauty. And now just such a group of savages have entered the gates of the city. So 2,000 years of wildly differing civilisations — and civilisation itself — must be weeping.» - A/4A ; - Informar : «In Apamea, another ancient Syrian city, 15,000 pits have been dug by looters; mosaics have been ripped from the ground and sold on the black market.» - 5C/1E ; «the Corinthian columns in the Grand Colonnade are based on those in Rome, ultimately derived from ancient Greece, with acanthus leaves on the capitals carved in stone. But the buildings are also scored with eastern, decorative patterns.» - 1C ; - Sustentar uma tese/Acusar/Polemizar : «The Romans were clever colonisers. Unlike the nihilist monsters of ISIS, they were tolerant of the local practices of the countries they colonised.» - A/8C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
40	Palmyra	Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum	23-05-2015	Associated Press	- Informar : «The strikes would appear to help the embattled forces of forces of President Bashar Assad, which have had a succession of recent defeats to IS group and other rebels.» - A/9B ; «So far, the IS militants have been primarily concerned with consolidating their control over the city, conducting house-to-house searches for government soldiers and pro-government militiamen and, in some cases, publicly killing those that they find, according to activists and government officials.» - A/10C/3E ;
41	Palmyra	Palmyra's ancient ruins unharmed for now -Syria antiquities chief	26-05-2015	Reuteurs	- Informar : «A short video posted by an account supportive of Islamic State on YouTube on Tuesday claimed to show Palmyra after the jihadists took control. The footage, mostly filmed without sound and people, showed the Palmyria's ancient citadel, columns, colosseum, buildings and walls.» - A ;
42	Palmyra	Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins	28-05-2015	Reuteurs	- Informar : «Islamic State posted photographs online which it said were taken in the central Syrian city of Palmyra and appeared to show its ancient ruins unharmed since the hardline group seized it from government forces.» - A ; «Reuters was not able to independently confirm the authenticity of the photographs posted on jihadi forums by the Islamic State's media branch.» - A ;
43	Destruction of heritage	Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS	20-06-2015	Glen Owen	- Polemizar : «Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever» - A/5C/8C ; «Last month, to the world's horror, IS overran the Syrian town of Palmyra, which contains Roman ruins.» - A/5C/9C ; «In the

		barbarians threatening to destroy them forever			Indiana Jones films, Harrison Ford portrays an archeologist trying to stop the Nazis from seizing the Ark of the Covenant.» - J/8C/9C ; - Informar : «Curators from the UK will link up with counterparts in Iraq, Syria and Libya to identify items which could be rescued. They will also make digital recordings of ancient sites, [...]» - 2B/5 B/3C/5C/1D/3I ;
44	Palmyra	Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group	21-06-2015	Tim Macfarlan	- Problematicar : «Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra?» - A/5C ; - Polemizar : «The city's fall prompted fears the extremist group would seek to destroy the UNESCO World Heritage listed ruins as they have done with heritage sites elsewhere in Syria and Iraq.» - A/9C ; «Its militants have a history of carrying out mass killings in towns and cities they capture and of destroying ancient monuments which they consider evidence of paganism.» - A/9C/3E ; - Informar : «Islamic State group fighters captured the city of 50,000 people, which is famed for its extensive and well-preserved Greco-Roman ruins, on May 21.» - A/5C ; «The city's fall prompted fears the extremist group would seek to destroy the UNESCO World Heritage listed ruins as they have done with heritage sites elsewhere in Syria and Iraq.» - A/5C ; «Islamic State has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims from territory it holds in both Syria and Iraq. Its militants have a history of carrying out mass killings in towns and cities they capture and of destroying ancient monuments which they consider evidence of paganism.» - A/5C/10C/14C ;
45	Northern Iraq - Shrines	Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city	23-06-2015	Reuteurs	- Informar/Polemizar : «Islamic State militants have blown up two ancient shrines they consider sacrilegious in Palmyra, a 2,000-year-old UNESCO World Heritage site in central Syria, the ultra hardline Sunni Muslim group said on Tuesday.» - A/5C/9C ; «Before-and-after pictures showed several militants carrying explosives and the shrines, which are not among the city's monumental Roman-era buildings, reduced to rubble.» - 9C ;
46	Palmyra	ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd	02-07-2015	Tom Wyke	- Informar : «An activist had been attempting to smuggle the statues out of Palmyra only for the statues to be uncovered when he was caught by the militant group. As punishment for his crime, pictures show the activist being publicly flogged after being forced to use a hammer to destroy the statues he had been trying to save from ISIS.» - A/5B ; «Closeup images of the statues reveal one of the statues to be Zenobia, the Queen of the Palmyrian Empire in Syria during 3rd century.» - 1C ; - Polemizar : «The photos provide more evidence that the brutal jihadis remain hell bent on eradicating any trace of Syria and Iraq's rich heritage.» - A/1A/9C/3H ; «After carrying out the humiliating destruction of the statues, the activist was publicly flogged» - 5C ; «The shocking photos go on to show the activist being force to help an ISIS militant smash the seven statues into pieces.» - A/9C ; «This despicable destruction of Syria's heritage was carried out in front of a large crowd, who appear to be cheering on the atrocity.» - A/9C ; «The faces of mythical lamussa statues were hacked off and human faces were smashed to pieces.» - 5C/9C ; - Informar/Polemizar : «Governed by a radical interpretation of Shariah law, ISIS deem the statues a form of iconoclasm and worth of immediate destruction.» - 5C/9C ;
47	Palmyra	IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra	03-07-2015	Associated Press	- Informar : «The Islamic State group says it has destroyed six archaeological pieces from the historic town of Palmyra that were confiscated from a smuggler. An IS statement says the six busts were found when the smuggler was stopped at a checkpoint. The issue was referred to an Islamic court, which ordered that they be destroyed and the man be whipped.» - A/5C/1E ;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
48	Destruction of heritage	Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help	08-07-2015	Reuteurs	- Informar: «Iraq celebrated on Wednesday the return of hundreds of historical artefacts, from an ancient Assyrian statue to a 20th century presidential tea set, which were looted, lost or loaned abroad over recent decades.» - A; - Informar/Polemizar: «The hardline Islamist militants have taken over some of the world's richest archaeological sites in northern Iraq, home to Assyrian cities dating back 2,700 years and the Graeco-Roman era desert complex of Hatra.» - A/1C/9C;
49	Destruction of heritage	Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history	23-07-2015	Naomi Leach	- Polemizar: «Sun-bleached ancient ruins have long punctuated the desert landscapes of Syria and Iraq, offering tourists a glimpse into the lives of the many civilisations that once dwelled there. But now as ISIS continue to seize cities across the Middle East, some of the world's most prized tourism gems – [...] - have crumbled in their wake.» - A/5C/9C; «Unesco World Heritage Sites have been destroyed in Syria and Iraq and with them thousands of years' worth of history wiped off the map.» - 2C/5C/9C; «Mosul's cultural legacy has been ripped apart...» - 1A/5C/9C; - Informar: «From the first to second century, Palmyra was uniquely influenced by several civilisations and Graeco-Roman and Persian touches are evident in its art and architecture.» - 1C; «[...] video released by APSA recently depicted damage to ancient stonework and Roman mosaics at the Unesco World Heritage site.» - 5C; «The eighth-century Great Mosque of Aleppo and Aleppo Citadel are reportedly at risk. Meanwhile elsewhere in Syria, Saint Simeon Church and the 11th-century Crac des Chevaliers have taken a battering.» - 5C;
50	Monastery - Mar Elian	Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery	21-08-2015	Jay Akbar	- Polemizar: «Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery» - A/4A/5C/9C; «The barbaric terror group used the heavy building machinery to take down the Mar Elian Monastery, a national Syrian treasure, [...]» - A/5C/9C; «Inhumane: Images shared by Islamic State's Dishmaq media office in Syria showed the bulldozer ploughing into the ancient structure» - 5C; «This latest act of barbarity [...]» - 9C; «Terror: The terror group even exploded the tombs of two descendants of the Prophet Mohammed in the ancient city of Palmyra (pictured), which it claims are a 'distraction'» - 5C; - Informar: «The desecrated Assyrian monastery took its name from Saint Elian, who was martyred after refusing to denounce his Christianity at the hands of his father, a Roman officer. Many 'miracles' were attributed to St Elian, who was a doctor.» - 1C;
51	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage	23-08-2015	Jay Akbar and Tom Wyke	- Polemizar: «ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage» - A/2C/5C/9C; «Destroyed: The beautifully preserved temple [...]» - 9C; «Inhumane: Images shared by Islamic State's Dishmaq media office in Syria showed the bulldozer ploughing into the ancient structure»; «the terror group...» - A/5C/9C; - Informar: «The desecrated Assyrian monastery took its name from Saint Elian, who was martyred after refusing to denounce his Christianity at the hands of his father, a Roman officer. Many 'miracles' were attributed to St Elian, who was a doctor.» - 1C;
52	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime - UNESCO	24-08-2015	Reuteurs	- Informar/Polemizar: «Islamic State's demolition of an renowned ancient Roman temple in the Syrian city of Palmyra is a war crime that targeted an historic symbol of the country's diversity, the U.N. cultural agency UNESCO said on Monday.» - A/2C/5C/9C;

53	Palmyra - Baalshamin Temple	The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble	25-08-2015	Jay Akbar, Tom Wyke and Tim Macfarlan	<p>- Polemizar: «The moment two thousand years of history were blown to smithereens: [...]» - 9C; «The beautifully preserved temple had been there for nearly 2,000 years» - 9C; «The first shocking images have been released of ISIS blowing up an ancient temple in the Syrian archaeological treasure of Palmyra.» - A/5C/9C; «[...] more than 100 of them - which may include Christians - have now been taken to ISIS's war-ravaged capital of Raqqa.» - 3A/5C; «Destruction: Shocking images show ISIS soldiers using a bulldozer to demolish 1,500-year-old church in Syria» - A/5C/9C; «[...] latest acts of barbarity [...]» - 9C; «The group sparked global outrage [...]» - 5C/9C; - Informar: «The Baalshamin temple had stood at the site for nearly 2,000 years and was considered one of the best preserved temple on the site.» - 1C/2C; «ISIS supporters shared the pictures online and praised them for destroying the building because God 'was not worshipped there'.» - A/14C; «The desecrated Assyrian monastery took its name from Saint Elian, who was martyred after refusing to denounce his Christianity at the hands of his father, a Roman officer. Many 'miracles' were attributed to St Elian, who was a doctor. The church was built on the spot where he died and his remains still rest in a small sarcophagus in a small chapel near its main crypt. When Mar Elian was renovated in 1969, the plaster which lined the walls was removed to reveal stunning murals of Jesus, Mary and prophets dating back to the 6th Century.» - 1C;</p>
54	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	25-08-2015	Associated Press	<p>- Sustentar uma tese: «The Islamic State group released propaganda images [...]» - A/4E; - Informar: «The Associated Press could not independently verify the images. However, they were released like other group propaganda and carried a logo it often used in the city of Palmyra, in Syria's central Homs province.» - 4E; «The temple, a structure of giant stone blocks several stories high fronted by six towering columns, was dedicated to a god of storm and rain — the name means literally "Lord of the Heavens."» - 1C;</p>
55	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction	25-08-2015	Reuteurs	<p>- Informar: «The blast photo shows a huge cloud of grey smoke soaring above the temple, with ancient columns in the foreground. Reuters could not independently verify the pictures.»; - Informar/Polemizar: «Islamic State has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims from territory it holds in both Syria and Iraq. It has a history of carrying out mass killings in places it captures and of demolishing monuments it considers pagan and idolatrous.» - 9C/3E;</p>
56	Palmyra	Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one	27-08-2015	Jay Akbar	<p>- Problematizar/Polemizar: «Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'?» - A/9C; - Polemizar: «Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one» - 9C; «Nothing stands between the extremists and several churches, temples and statues [...]» - A/5C/9C; «Two thousand years of history was blown to smithereens on Sunday as the ancient Baal Shamin, one of the 'glories of the Ancient World', went up in smoke.» - 8A/5C/9C; «The brutality and systematic destruction of the city's ancient monuments comes after ISIS murdered retired archaeologist and scholar Khaled Asaad, 82, [...]» - A/5C/9C; «Now, with two ancient relics reduced to rubble [...]» - 9C; «the terror group» - A; «Palmyra's rich history is considered so universally important that the whole city was given UNESCO status in 2010 - and Baal Shamin was regarded as one of the great treasures of the ancient world.» - 2C/9C; - Informar: «Constructed in 32AD, the Temple of Bel was dedicated to gods worshipped by the Semites - a group of different cultures in the Ancient Middle East including Assyrians, Phoenicians, Hebrews and Arabs.» - 1C;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
57	Destruction of heritage	Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East	28-08-2015	Steph Cockcroft	- Polemizar: «[...] rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East.» - A/3C/5C/8D/3I; «[...]want to digitally catalogue every treasure under threat from jihadists» - 3C/8C/1D/3I; «A modern-day team of 'monuments men' has launched a digital-age battle which would see ancient sites destroyed by ISIS rebuilt on 3D printers.» - A/3C/5C/1D/3I; «In the George Clooney film Monuments Men, released last year, a team of experts were sent in to Nazi-occupied Europe during World War II to try and salvage culturally-important items.» - J/6C/8C; «The group also sparked global outrage when militants were filmed destroying a collection of priceless statues and structures inside a Mosul museum.» - A/5C; «Another video showed the extremists smashing shrines and statues in the 2,000-year-old city which was awarded UNESCO World Heritage status in 1985.» - A/5C; - Sustentar uma tese: «[...] as the terrorists continue to inflict the worst spate of archaeological destruction since the Second World War.» - A/6C; - Informar: «The process would rely on volunteers throughout the selected countries - including Iraq, Lebanon, Iran, Yemen and eastern Turkey - taking photographs before uploading them to a database.» - 3C/5C/5D/2I;
58	Palmyra - Baalshamin Temple	2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow	29-08-2015	Flora Drury	- Polemizar: «[...] the destruction of a 2,000-year-old temple, blown to smithereens by a gang of violent extremist thugs hiding behind the pretext of religion.» - 5C/9C/3E; «Confirmation: The Temple of Baal Shamin had stood in the desert for 2,000 years, but was destroyed by ISIS at some point in the last months [...]» - A/5C/9C/3H; «Yet all he loved is now in danger of being destroyed by ISIS [...]» - A/5C/9C;
59	Palmyra - Baalshamin Temple	Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N.	29-08-2015	Reuteurs	- Informar/Polemizar: «Islamic State has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims from territory it holds in both Syria and Iraq. It has a history of carrying out mass killings in places it captures and of demolishing monuments it considers pagan and idolatrous.» - A/9C/1E;
60	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel - monitors	30-08-2015	Reuteurs	- Informar/Polemizar: «The group, which has proclaimed a caliphate in territory it holds across Syria and Iraq, has regularly demolished monuments it considers sacrilegious as well as carrying out mass killings.» - A/5C/9C/3E;
61	Palmyra	Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear	31-08-2015	Associated Press	- Informar: «A Syrian government official in charge of antiquities says the amount of damage done by an explosion near the ancient Temple of Bel in the militant-controlled city of Palmyra remains unclear.» - 9B;
62	Palmyra	The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS	03-09-2015	Becky Pemberton	- Polemizar: «She has managed to capture the magic of world-famous ruins that many will never have a chance to witness.» - 9C; «The brave explorer spent two weeks travelling around the country [...]» - 9C; «2,000 YEARS OF HISTORY WIPED OFF THE FACE OF THE EARTH: ISIS EXTREMISTS DESTROY UNESCO TEMPLES» - A/5C/9C; - Informar: «Constructed [Temple of Bel] in 32AD, the temple was dedicated to gods worshipped by the Semites - a group of different cultures in the Ancient Middle East including Assyrians, Phoenicians, Hebrews and Arabs.»; «Islamic State has imposed a violent interpretation of Islamic law [...]» - A/1C/5C/3E;
63	Destruction of heritage	Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700	05-09-2015	Jack Crone	- Informar: «A Christian family in the ancient city of Nineveh is preparing to defend the 2,700 year-old tomb of a Jewish prophet as ISIS advance to within 10 miles.» - 2B/5C;

		year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away			«Nineveh was once the largest city in the world, with a population of as many as 150,000 people in 700BC.» - 2C ; - Polemizar : «ISIS's murderous troops close in [...]» - A ; «Under threat: Ruins at the ancient Assyrian city of Nineveh, which Islamic State militants are now within 10 miles of [...]» - A ; «Mindless destruction: An ISIS militant uses a power tool to destroy a winged-bull Assyrian protective deity at the Nineveh Museum in Mosul in February.» - A/5C/9C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
64	Palmyra - Bel Temple	ISIS show off their destruction of 2,000-year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing	10-09-2015	Jenny Stanton	- Polemizar : «Jihadists carry containers - seemingly filled with explosives - into the site. Images of the large explosion and the aftermath have also been released. Considered one of the first century's most important religious buildings» - A/2C/9C ; «Shocking new pictures released by Islamic State show the destruction of a 2,000-year-old temple in the Syrian city of Palmyra.» - A/5C/9C ; «TRAIL OF DESTRUCTION - OTHER UNESCO SITES DESTROYED BY ISIS IN THEIR RAMPAGE AGAINST HISTORY» - A/9C/2E ; - Informar : «The Temple of Bel, dating back to 32AD, shows a unique merging of ancient Near Eastern and Greco-Roman architecture. It is dedicated to the Semitic god Bel and is considered one of the most important religious buildings of the first century.» - 1C/2C ;

6: Referência aos objetivos dos Comentadores dos artigos – Daily Mail

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Hatra	Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory	26-06-2014	<p>1 - Mohammed Abdallah Khozal - Hatra councillor</p> <p>2 - Irina Bokova - Unesco Director-General</p>	<p>1 - Mohammed Abdallah Khozal – Informar: «‘The guards all ran and left their weapons behind when they heard that the tribes and Isis were coming.’» - A/H/2I; - Temer: «I am concerned about its safety, although I am also worried about government forces doing bombing.’» - H/5C;</p> <p>2 - Irina Bokova - Apelar: «‘I call on all actors to refrain from any form of destruction of cultural heritage, including religious sites.»; - Polemizar/Sustentar uma tese: «Their intentional destruction are war crimes and a blow against the Iraqi people’s identity and history.» - 1A/1H; - Sustentar uma tese: «Their perpetrators must be held responsible for their acts. I urge Iraqi leaders and communities to safeguard their country’s cultural heritage. Unesco stands ready to assist the people of Iraq in this endeavour.’» - 4B/3C/2D/2H;</p>
2	Destruction of heritage	War ravages Syria heritage sites	24-12-2014	<p>1 - UNOSAT - Geneva-based UN institute.</p> <p>2 - Einar Bjorgo - UNOSAT director</p> <p>3 - Cheikhmous Ali - Association for the Protection of Syrian Archaeology (APSA)</p>	<p>1 - UNOSAT - Testemunhar: «[...] said Tuesday, citing "alarming" satellite evidence.» - 3H; - Apelar: «[...] called for efforts to scale up their protection.» - 3C/2D/3I;</p> <p>2 - Einar Bjorgo - Sustentar uma tese: «"It is very sad for Syria as well as the world that this is happening,"» - 4A/8A/1I; «"Humankind is losing hundreds and thousands of years of heritage."» - 4A/5C;</p> <p>3 - Cheikhmous Ali - Informar: «"Every time the regime or the rebels would take the mosque, they would deploy a sniper in the minaret. In the end, it was hit by an air raid,"» - 5C; - Repudiar: «"It's a catastrophe, an immeasurable loss for humanity."» - 4A/5C/1I;</p>
3	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	<p>1 - Iraqi government</p> <p>2 - Tribal source</p> <p>3 - UNESCO - The United Nations cultural agency</p> <p>4 - Tourism and antiquities ministry</p> <p>5 - Irina Bokova - UNESCO chief</p> <p>6 - Ayatollah Ali al-Sistani - Iraq's senior Shi'ite cleric</p> <p>7 - Yonadam Kanna - politician from Iraq's Assyrian Christian community</p>	<p>1 - Iraqi government - Informar: «Islamic State fighters have looted and bulldozed the ancient Assyrian city of Nimrud [...]» - A/5C; - Repudiar: «[...] the fighters were defying "the will of the world and the feelings of humanity."» - A/7E;</p> <p>2 - Tribal source - Testemunhar: «[...] had pillaged the 3,000-year-old site on the banks of the Tigris river[...]» - 5C/3H; "Islamic State members came to the Nimrud archaeological city and looted the valuables in it and then they proceeded to level the site to the ground," [...]» - A/5C;</p> <p>3 - UNESCO – Repudiar: «[...] "cultural cleansing" and a war crime.» - 1H/2H;</p> <p>4 - Tourism and antiquities ministry - Repudiar: «"In a new crime in their series of reckless offences they assaulted the ancient city of Nimrud [...]» - 5C/1H;</p> <p>5 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «"This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country," [...]» - 6A/5C/2H; «"The deliberate destruction of cultural heritage constitutes a war crime," [...]» - 4A/1H; «"the heritage of the whole of humanity"» - 5C;</p> <p>6 - Ayatollah Ali al-Sistani - Sustentar uma tese/Apelar: «"Day after day, the need is proven for everyone to unite and fight this ferocious organisation that spares neither man nor stone," [...]» - 3I;</p> <p>7 - Yonadam Kanna - Sustentar uma tese: «[...] "an ignorant, backward gang that seeks to erase the collective memory of Iraq and its culture and heritage"» - 7C/14C/2E;</p>

4	Destruction of heritage	IS group erasing history, culture in Syria, Iraq	06-03-2015	-	-
5	Nimrud	UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'	06-03-2015	<p>1 - U.N. 2 - Irina Bokova - UNESCO Director-General 3 - Ban Ki-moon - U.N. secretary-general 4 - Iraqi government 5 - Mohamed Alhakim - Iraq's U.N. ambassador</p>	<p>1 - U.N. - Informar: «[...] some of the site's large statues have already been trucked away for possible illicit trafficking [...]» - 3C/5C/3D/2H/3I; 2 - Irina Bokova - Acusar: «"We call this cultural cleansing because unfortunately, we see an acceleration of this destruction of heritage as deliberate warfare," [...]» - 1H; - Informar: «[...] officials have to rely on satellite images of the destroyed city to assess the level of damage [...]» - 3H; - Repudiar: «"All of this is an appalling and tragic act of human destruction."» - 4A; - Polemizar: «[...] "the heritage of the whole of humanity."» - 4A; - Sustentar uma tese: «"I don't see any justification, any religious belief, any other kind of ambition, political or others, that justify this kind of destruction,"» 3 - Ban Ki-moon - Repudiar: «[...] condemned the attacks and said the deliberate destruction "constitutes a war crime and represents an attack on humanity as a whole."» - 4A/7E; 4 - Iraqi government - Informar: «Islamic State militants "bulldozed" the renowned archaeological site of the ancient city in northern Iraq with heavy military vehicles on Thursday.» - A/5C; 5 - Mohamed Alhakim - Sustentar uma tese: «"Somebody is going to buy these," [...]» - 1E;</p>
6	Hatra	ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site	07-03-2015	<p>1 - Adel Shirshab - ministry of tourism and antiquities' archaeological division in Mosul 2 - Saeed Mamuzini - a Kurdish official / a spokesman for the Mosul branch of the Kurdish Democratic Party</p>	<p>1 - Adel Shirshab - Testemunhar: «[...] that multiple residents living near Hatra heard two large explosions this morning.» - A/2I; - Informar: «[...] said that many feared Hatra would suffer the same fate as Nimrud.» - A/5C; 2 - Saeed Mamuzini – Informar: «[...] militants had begun carrying away artifacts from Hatra as early as Thursday.» - A/2I; «[...] the militants had used explosives to blow up buildings at Hatra and were also bulldozing it.» - A; - Acusar: «"The delay in international support for Iraq has encouraged terrorists to commit another crime of stealing and demolishing the remains of the city of Hatra," [...]» - A/M/14C;</p>
7	Hatra	Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city	07-03-2015	<p>1 - United Nations 2 - The antiquities and tourism ministry 3 - A resident 4 - Ban Ki-moon - U.N. secretary-general 5 - Irina Bokova - UNESCO Director-General 6 - Saeed Mamuzini - a spokesman for the Mosul branch of the Kurdish Democratic Party -</p>	<p>1 - United Nations - Repudiar: «[...] condemned as barbarism.» - 6H; 2 - The antiquities and tourism ministry - Informar: «[...] said it had received reports from the northern city of Mosul, which is under the control of the radical Islamist group, that the site at Hatra was demolished on Saturday.» - A; 3 - A resident - Testemunhar: «[...] he heard a powerful explosion at Hatra early on Saturday and said that other people nearby had reported that Islamic State militants had destroyed some buildings there and were bulldozing other parts.» - A/5C/2I; 4 - Ban Ki-moon - Sustentar uma tese: «[...] targeting the world's "common cultural heritage" constituted a war crime.» - 1H; 5 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «"The destruction of Hatra marks a turning point in the appalling strategy of cultural cleansing under way in Iraq," [...]» - 5C/2H; «"This is a direct attack against the history of Islamic Arab cities, and it confirms the role of destruction of heritage in the propaganda of extremists groups," [...]» - 1A/4E; 6 - Saeed Mamuzini - Informar: «[...] the militants had used explosives to blow up buildings at Hatra and were also bulldozing it.» - A; - Acusar: «"The delay in international</p>

					support for Iraq has encouraged terrorists to commit another crime of stealing and demolishing the remains of the city of Hatra, " [...]» - M/14C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
8	Destruction of heritage	Destruction of Iraq heritage by IS jihadists	07-03-2015	-	-
9	Hatra	UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra	07-03-2015	<p>1 - United Nations cultural body [UNESCO]</p> <p>2 - Irina Bokova - UNESCO Director-General</p> <p>3 - UNESCO</p> <p>4 - Mohammed Nuri - an MP from southern Nineveh province</p> <p>5 - Iraq's tourism and antiquities ministry</p> <p>6 - Eleanor Robson - professor of ancient near eastern history at University College London</p> <p>7 - Ihsan Fethi - an Iraqi architect and heritage expert</p> <p>8 - Stuart Gibson - a UNESCO expert on museums</p>	<p>1 - United Nations cultural body - Repudiar: «[...] condemned the "destruction" by the Islamic State jihadist group of Hatra [...]» - A/6H;</p> <p>2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «"The destruction of Hatra marks a turning point in the appalling strategy of cultural cleansing under way in Iraq, " [...]» - 2H; «"This is a direct attack against the history of Islamic Arab cities, and it confirms the role of destruction of heritage in the propaganda of extremists groups, " [...]» - 1A/4E;</p> <p>3 - UNESCO: - Informar: «"Official sources today reported the destruction of the World Heritage property of Hatra, " [...]» - 5C; «[...]describes Hatra as "a large fortified city under the influence of the Parthian Empire, the capital of the first Arab kingdom, and bearing the roots of Islamic Arab cities."» - 1C;</p> <p>4 - Mohammed Nuri - Testemunhar: «[...] "until this moment, there are no confirmed reports that Hatra has been destroyed."» - 2I; «"I have not heard of someone who physically saw the destruction taking place."» - 2I;</p> <p>5 - Iraq's tourism and antiquities ministry - Repudiar: «[...] condemned the destruction of the city [...]» - 6H;</p> <p>6 - Eleanor Robson - Sustentar uma tese: «"This is part of their propaganda, it is designed to shock us, " [...]» - 5C/4E/6E;</p> <p>7 - Ihsan Fethi - Informar: «"It was ruled by Arab kings and thrived as a major staging post along the famous Silk Road of ancient times linking the East to Palmyra (in Syria) and further on to the shores of the Mediterranean, " [...]» - 1C;</p> <p>8 - Stuart Gibson - Polemizar/Sustentar uma tese: «"Now we are confronted with our worst fears - a senseless and fanatical campaign of destruction and about which we can do very little, " [...]» - 5C;</p>
10	Destruction of heritage	Iraq minister says coalition must defend heritage sites	08-03-2015	<p>1 - Adel Shirshab - Iraqi Tourism and Antiquities Minister</p>	<p>1 - Adel Fahad al-Shershah - Informar: «The US-led coalition carrying out air strikes against the Islamic State group must try to protect archaeological sites being destroyed by the jihadists, [...]»- A/8B/3C/5C/7D/3I; «"The site of Hatra is a site in the desert where it is possible to see any infiltration" from the air, Shershah said of the ancient city, which features a unique blend of eastern and western architecture.» - 1C; - Sustentar uma tese: «"The sky is not in the hands of the Iraqis, the sky is not in our hands. Therefore, the international community must move with the means it has, " [...]» - 8B; «"It was expected that they (IS) would destroy it, " [...]» - A; «"They say 'it is haram' (forbidden by Islam). At the same time they are selling (artefacts) and benefiting financially."» - 5C/1E; - Apelar: «"What I request from the international community and the international coalition is to carry out air strikes against terrorism wherever it is found."» - 8B/3C/5C/7D/3I;</p>

11	Destruction of heritage	Iraq calls for air power to protect antiquities	08-03-2015	<p>1 - Government minister 2 - Adel Shirshab - Iraqi Tourism and Antiquities Minister 3 - Qais Rasheed - head of the antiquities board.</p>	<p>1 - Government minister - Acusar: «[...] said the coalition, [...], was not doing enough to save Iraq's priceless heritage.» - M; 2 - Adel Shirshab - Sustentar uma tese: «"Our airspace is not in our hands. It's in their hands," [...]» - A; «"Their battle is a battle for identity, to empty the region, primarily Iraq, of its human inheritance," [...]»; - Apelar: «"I am calling on the international community and coalition to activate its air strikes and target terrorism wherever it exists."» - 8B/3C/5C/7D/3I; - Problematar: «"It was possible to carry out surveillance. Why didn't this happen?"»; 3 - Qais Rasheed - Informar: «"We have confirmation that they bulldozed sites at Nimrud and Hatra. What we don't have is information about the size of the area which has been razed," [...]» - 3H;</p>
12	Destruction of heritage	Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site	09-03-2015	<p>1 - Adel Shirshab - the country's tourism and antiquities minister 2 - Saeed Mamuzini - a Kurdish official from Mosul 3 - Ban Ki Moon - U.N. Secretary General</p>	<p>1 - Adel Shirshab - Informar: «[...] there are concerns the militants will remove artifacts and damage the site, located 15 kilometers (9 miles) northeast of Mosul.» - A/5C; - Sustentar uma tese: «"The world should bear the responsibility and put an end to the atrocities of the militants, otherwise I think the terrorist groups will continue with their violent acts," [...]»- A/8B; 2 - Saeed Mamuzini - Informar: «[...] the militants had already begun demolishing the Khorsabad site on Sunday, citing multiple witnesses.» - A/5C/2I; 3 - Ban Ki Moon - Repudiar: «[...] has called the destruction a "war crime," and a statement by his spokesman on Sunday night said Ban was "outraged by the continuing destruction of cultural heritage in Iraq" by the Islamic State group.» - A/1A/1H;</p>
13	Mosul Museum	Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director	16-03-2015	<p>1 - Fawzye al-Mahdi - Baghdad museum director 2 - Mark Altaweel - an expert at the Institute of Archaeology at University College 3 - Atheel Nuafi - Mosul's exiled governor 4 - Eleanor Robson - chair of the British Institute for the Study of Iraq 5 - A man shown in the video 6 - A University of Mosul history professor</p>	<p>1 - Fawzye al-Mahdi - Informar: «[...] , claiming the genuine priceless Assyrian and Akkadian statues and sculptures are still safely in his possession in the Iraqi capital, adding that those in Mosul were plaster cast replicas.» - 3C/5C/3D/3H/3I; «None of the artifacts are originals [...] They were copies. The originals are all here.» - 3C/5C/3D/3H/3I; 2 - Mark Altaweel – Informar: «'You can see iron bars inside [...] The originals don't have iron bars.'» - 3H; 3 - Atheel Nuafi - Informar: «...also stated that the vast majority of the statues were fakes, but added that at least two of those destroyed were originals. 'There were two items that were real and which the militants destroyed. One is a Winged Bull and the other was the God of Rozhan,' [...]» - 5C/3H; 4 - Eleanor Robson - Informar/Sustentar uma tese: «'I think the Winged Bull is very important locally, because it's one of the few objects that hasn't left the country or gone to Baghdad,' [...]» - 2C; 5 - Man shown in the video - Informar/Sustentar uma tese: «'The Prophet ordered us to get rid of statues and relics, and his companions did the same when they conquered countries after him,' [...]»- 14C/3E; 6 - A University of Mosul history professor - Informar/Sustentar uma tese: «[...] said the extremists started wrecking the collections of other public libraries in December. He reported particularly heavy damage to the archives of a Sunni Muslim library, the library of the 265-year-old Latin Church and Monastery of the Dominican Fathers and the Mosul Museum Library with works dating back to 5000 BC.» - A/1C/5C;</p>

14	Northern Iraq - Shrines	Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches	16-03-2015	<p>1 - Steven Stalinsky - Middle East Media Research Institute director</p> <p>2 - Archbishop Silvano Tomasi - the Vatican's top diplomat at the UN in Geneva</p>	<p>1 - Steven Stalinsky - Sustentar uma tese: «They don't care what it's called; they are just following their ideology and that means getting rid of churches and minorities. It is the Islamic State, and there's no room for anyone else. This has been going on for some time, a systematic campaign to rid the region of any vestiges of Christianity.» - 5C/14C/3E/2H;</p> <p>2 - Archbishop Silvano Tomasi - Sustentar uma tese/Acusar: «[...]said yesterday the jihadists were committing 'genocide' and must be stopped.» - A/5E;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
15	Destruction of heritage	French president calls for preservation of Iraq, Syria art	18-03-2015	<p>1 - Francois Hollande - French president</p> <p>2 - Philippe Lalliot - French ambassador to UNESCO</p>	<p>1 - Francois Hollande - Apelar: «[...] has issued a call to preserve the cultural heritage threatened by the Islamic State group in Iraq and Syria, [...]» - A/5C/3I; - Sustentar uma tese: «"We must do everything we can to preserve the treasures" of Iraq and Syria, [...]»- 3I;</p> <p>2 - Philippe Lalliot - Informar: «UNESCO will document the sites that have been attacked, train historians and archeologists, and fight against the trafficking of objects obtained through illegal excavations, [...]» - 1B/5B/3C/5C/5D/1E/3I; - Sustentar uma tese: «"We need to get an accurate knowledge of what has been destroyed or looted"» - 3C/5C/5D/3I;</p>
16	Destruction of heritage	British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East	26-03-2015	<p>1 - Ban Ki Moon - Secretary General</p> <p>2 - Venetia Porter - The project's lead curator</p> <p>3 - Neil MacGregor - director of the British Museum</p>	<p>1 - Ban Ki Moon – Sustentar uma tese: «[...] [was described as a 'war crime' [...]]»- 1H;</p> <p>2 - Venetia Porter - Sustentar uma tese: «'What's been destroyed in Iraq belongs to all of us.'» - 4A; - Informar: «This new gallery we hope will enable people to look at the cultures of Islam from Spain to China in a deep and different way,' [...]» - 3I;</p> <p>3 - Neil MacGregor - Informar: «This generous gift from The Albukhary Foundation makes it possible for us to completely redisplay one of the world's most important Islamic collections. These new galleries will allow us to present our collection in the context of world cultures exploring the history, complexity and diversity of Islamic cultures across the world from Sub Saharan Africa to Malaysia and Indonesia.» - 2C;</p>
17	Destruction of heritage	In Syria, race to save antiquities from looting, damage	26-03-2015	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - head of antiquities</p> <p>2 - Yaarub al-Abdullah - the former director of antiquities for Deir Ezzor</p> <p>3 - Ayham al-Fakhry - 39, fled his post as director of antiquities in Raqa in 2012</p>	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Informar/Testemunhar: «"The images of the looting of the museum in Baghdad and other Iraqi sites are always on my mind, and I told myself that everything must be done to avoid a repeat of that here,"» - A/2I/3I; «"I didn't sleep for a week after I took the decision to evacuate the artefacts," he said. "If the plane had crashed, I would have lost three friends and gone to prison for losing 13,000 items," [...]» - 2I; «"They feel that protecting our heritage is a question of honour, like defending the honour of their mothers," [...]» - 3C/5C/4D/3I; - Problematizar: «"Can there be an embargo on heritage? It belongs to the whole world."» - 4A; - Sustentar uma tese/Alertar: «"There must be a international mobilisation to save culture and civilisation. It's not just our responsibility, but a collective one," he said. "It's our history; we all share it."» - 8B/3I;</p> <p>2 - Yaarub al-Abdullah - Informar/Testemunhar: «"I worked for a week with two colleagues to wrap everything. We put it into a truck that came under heavy machinegun fire. "We put the boxes on a military plane among dead and injured soldiers. It was terrible, but we managed it," [...]» - 2I;</p> <p>3 - Ayham al-Fakhry - Informar/Polemizar: «"Not only do you have the barbarity of the IS jihadists who destroy any representation of humans and Muslim mausoleums, but also the greed of mafia groups coming from Lebanon, Iraq and Turkey to buy pieces found by local</p>

					residents," he said. "They pay IS 20 percent of the estimated value and then the mafias take the objects to be sold in Europe or the Gulf," [...]» - A/5C/1E ;
18	Destruction of heritage	UN vows to step up Iraq heritage protection	28-03-2015	1 - Irina Bokova - UNESCO chief	1 - Irina Bokova - Prometer: «"Today our pledge is we will never relent in safeguarding the great cultural heritage and diversity of Iraq," [...]» - 3C/5C/2D/3I ; - Informar: «[...] the agency would reinforce "protection tools, including inventories and the use of remote sensing and satellite imaging" to monitor the country's heritage.» - 3C/5C/5D/3I ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
19	Hatra	ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq	04-04-2015	1 - Ban Ki-Moon - UN Secretary-General 2 - Chris Gunness - of the UN Relief and Works agency 3 - The Syrian Observatory for Human Rights	1 - Ban Ki-Moon - Sustentar uma tese: «[...] called the Nimrud attack 'a war crime.'» - 1H ; 2 - Chris Gunness - Sustentar uma tese/Testemunhar: «'The situation in Yarmouk is an affront to the humanity of all of us, a source of universal shame. 'Yarmouk is a test, a challenge for the international community. We must not fail. The credibility of the international system itself is at stake.'»; - 4A/8B/6E/7E ; 3 - The Syrian Observatory for Human Rights – Alertar: «[...] warned that the population of the camp are under threat of death from Isis, hunger and disease.» - 2A/5C ;
20	Hatra	Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra	04-04-2015	1 - Officials and local residents 2 - Militant of ISIS 3 - Local government officials 4 - Ban Ki Moon - U.N. Secretary General	1 - Officials and local residents - Informar: «[...] though the extent of the damage remains unclear as it is in territory still controlled by the Islamic State group.» - A ; 2 - Militant of ISIS - Informar: «[...] declares they destroyed the site because it is "worshipped instead of God."» - 5C/3E ; 3 - Local government officials - Informar: «[...] the militant group had looted and destroyed several ancient sites, including the 3,000 year-old Nimrud, [...]»- 5C ; 4 - Ban Ki Moon - Sustentar uma tese: «[...] called the Nimrud attack "a war crime."» - 1H ;
21	Hatra	IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts	05-04-2015	1 - UNESCO - UN's cultural agency 2 - Militant of ISIS	1 - UNESCO - Informar: «[...] had already been confirmed by the UN's cultural agency a month ago.» - 3H ; - Sustentar uma tese: «"We must stand up against forces that seek to divide Iraq. They attack the humanity we all share."» - 4A ; 2 - Militant of ISIS - Informar: «"The Islamic State has sent us to these idols to break them because they are worshipped instead of God," [...] "Some apostate organisations have said that destroying such antiquities is a war crime, so we will destroy them," [...]» - A/3E/1H ;
22	Nimrud	Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and	12-04-2015	1 - Ban Ki-Moon - UN Secretary-General 2 - Militant in the video 3 - Militant 2 4 - Iraqi Antiquities Ministry	1 - Ban Ki-Moon - Sustentar uma tese: «[...]called the Nimrud attack 'a war crime.'» - 1H ; 2 - Militant in the video - Informar/Sustentar uma tese: «'God has honored us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days,'» - 14C/3E ; 3 - Militant 2 - Informar: «[...] 'whenever we seize a piece of land, we will remove signs

		jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations		official 5 - Tribal leader 6 - UNESCO 7 - Irina Bokova - UNESCO head	of idolatry and spread monotheism.' » - 14C/3E ; 4 - Iraqi Antiquities Ministry official - Informar: «[...] aid all the items at Nimrud were authentic.» - 3H ; 5 - Tribal leader - Testemunhar: «...confirmed that SIIS had 'looted the valuables in Nimrud and then proceeded to level the site to the ground. There used to be statues and walls as well as a castle that Islamic State has destroyed completely.' » - A/2I ; 6 - UNESCO - Repudiar: «In a new crime in their series of reckless offenses they assaulted the ancient city of Nimrud and bulldozed it with heavy machinery, appropriating archaeological attractions dating back 13 centuries BC,' [...]»- 5C ; 7 - Irina Bokova - Repudiar/Sustentar uma tese: «This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing under way in the country: it targets human lives, minorities, and is marked by the systematic destruction of humanity's ancient heritage,' [...]»- 6A/5C/2H ;
23	Nimrud	Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud	12-04-2015	1 - Ban Ki Moon - U.N. Secretary General 2 - Militant of ISIS 3 - An Iraqi Antiquities Ministry official [Maamoun Abdelkarim]	1 - Ban Ki Moon - Sustentar uma tese: «[...] called the Nimrud attack "a war crime." » - 1H ; 2 - Militant of ISIS - Informar/Sustentar uma tese: «"God has honored us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days," one militant says in the video. Another militant vows that "whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism." » - 5C/3E ; 3 - An Iraqi Antiquities Ministry official - Informar: «[...] said all the items at Nimrud were authentic.» - 3H ;
24	Nimrud	UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud	13-04-2015	1 - Irina Bokova - UNESCO head	1 - Irina Bokova - Repudiar/Polemizar: «"I condemn this mad, destructive act that accentuates the horror of the situation," [...]» - 6H ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"With their hammers and explosives they are also obliterating the site itself, clearly determined to wipe out all traces of the history of Iraq's people," [...]» - 1A/2E ; - Prometer: «"We will do everything possible to fight against this and document it, to ensure that those responsible are identified and brought to justice," [...]» - 3C/5C/10D/3I ;
25	Destruction of heritage	Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites	21-04-2015	1 - Heiko Thomas - Germany's deputy ambassador 2 - Mohamed Ali Alhakim - Iraqi Ambassador	1 - Heiko Thomas - Sustentar uma tese: «"Iraq is a cradle of our common civilization. We cannot leave it to face this challenge alone," [...] "The international community must do all it can to put an end to these war crimes," » - 4A/8B/1H ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Where books and works of art are burnt, human beings could be next. This is a painful lesson from history of which we in Germany are keenly aware," » - 3C/5C/10D/3I ; 2 - Mohamed Ali Alhakim - Sustentar uma tese/Polemizar: «[...] said the destruction was "not only tantamount to war crimes and an irreplaceable loss to humanity, but also a vile attack on the efforts of the Iraqi government to achieve reconciliation and social cohesion between all Iraqis." » - 4A/3B/1H ;
26	Destruction of heritage	Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations	12-05-2015	1 - Qais Hussein Rashid - head of Iraq's State Board for Antiquities and 2 - Lynda Albertson - head of the Association for Research into Crimes Against Art 3 - Patty Gerstenblith -	1 - Qais Hussein Rashid - Sustentar uma tese: «[...] militants can be seen taking sledge hammers to the iconic winged-bulls of Assyria and sawing apart floral reliefs in the palace of Ashurnasirpal II in Nimrud before the entire site is destroyed with explosives.] But according to Qais Hussein Rashid, [...], that was just the final step in a deeper game.» - 1C ; - Informar: «"According to our sources, the Islamic State started days before destroying this site by digging in this area, mainly the palace," » - A/3H ; «"We think that they first started digging around these areas to get the artifacts, then they started demolishing them as a cover

				Director of the Center for Art, Museum and Cultural Heritage Law at DePaul University	up.» - A/3H ; «Nineweh itself is home to 1,700 archaeological sites, all under IS control, [...]»- A/2C ; - Temer : «[...] Rashid is worried that more such tombs lie beneath the site and have been plundered. He estimated the potential income from looting to be in the millions of dollars.» - 5C ; 2 - Lynda Albertson - Sustentar uma tese : «The looted artifacts most likely follow the traditional smuggling routes for all sorts of illicit goods into Turkey, [...]»- 1E ; 3 - Patty Gerstenblith - Sustentar uma tese : «International bans make the ultimate sale of illicit antiquities difficult, but not impossible. So far, there have been no reports of major, museum-quality pieces from IS-held territory appearing in auction houses, so the artifacts must be going to either private collectors or they are being hoarded by dealers to be slowly and discretely released onto the market, [...]» - A/8B/10B/1E ; «"I do believe that dealers are willing to warehouse items for a long time and that they may be receiving some 'financing' to do this from well-heeled collectors or other dealers operating outside of the Middle East," she said. "It is relatively unlikely that a major piece would be plausibly sold on the open market with a story that it was in a private collection for a long period of time."» - 1E ; «"A new resolution is just another well-intentioned piece of ineffective paper,"» - 6H ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
27	Palmyra	The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates	14-05-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - Irina Bokova - head of the UN's cultural body UNESCO 3 - Mamoun Abdulkarim 4 - Syrian officials 5 - Talal Barazi - the governor of central Homs province 6 - UNESCO 7 - Rami Abdel Rahman - Observatory head	1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar : «IS executed 26 civilians - 10 of whom were beheaded - for 'collaborating with the regime,' [...]» - A/5C ; «The army lost 70 men, including six officers. IS lost 55 men, including two commanders, one of them the leader of the offensive.» - 13C ; 2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese : «[...] it 'represents an irreplaceable treasure for the Syrian people, and the world.'» - 4A/8A ; «'Palmyra must be saved,' [...]» - 3I ; 3 - Mamoun Abdulkarim - Apelar : «The world 'must mobilise before, not after, the destruction of the artefacts' at Palmyra, [...]» - 8B/3I ; - Informar : «'IS has not entered the city yet, and we hope these barbarians will never enter,' [...]» - A ; «'We can protect the statues and artefacts, but we cannot protect the architecture, the temples,' [...]» - 4H ; - Sustentar uma tese : «'IS will just destroy it from the outside.'»; «'But if IS enters Palmyra, it will be destroyed and it will be an international catastrophe.'» - A/5C ; 4 - Syrian officials - Informar/Sustentar uma tese : «[...]the Syrian army is responding and has dispatched reinforcements to Palmyra.» - 9B ; - Sustentar uma tese : «'If IS enters Palmyra, it will spell its destruction... It will be a repetition of the barbarism and savagery which we saw in Nimrud, Hatra and Mosul.'» - A ; 5 - Talal Barazi - Sustentar uma tese : «[...] the situation was 'under control'.»; - Informar : «'The army has sent reinforcements and it is bombing the (IS) positions from the air,' [...]» - A/9B/13C ; «1,800 families who had fled the advancing jihadists were being sheltered in reception centres in the nearby modern town of Tadmur.» - A/2A/5C ; 6 - UNESCO - Sustentar uma tese : «[...] describes Palmyra as a heritage site of 'outstanding universal value'.» - 2C ; 7 - Rami Abdel Rahman - Informar/Sustentar uma tese : «[...] the city was 'under threat' as fierce fighting and shelling continued on its eastern edges amid a regime counter-offensive.» - 13C ;

28	Tadmur (Palmyra)	Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur	14-05-2015	1 - Maamoun Abdulkarim - Syrian antiquities chief	1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] the Syrian army is battling Islamic State militants just one or two kilometres (1 mile) from the ancient city of Tadmur, home to a UNESCO World Heritage site, [...]»- A/9B/13C ; - Sustentar uma tese: «"They will destroy everything that exists there."» - 4H ; - Informar/Testemunhar: «"We are praying to God that the Syrian army will push them back.» - 13C/3I ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «But to be honest it will be the worst time for Syria (if they seize Tadmur)," he said. "We know what they will do [...] From experience with this Islamic State group in Nimrud and Mosul there will be a crime (in Tadmur) if they seize it."» - A/II ;
29	Destruction of heritage	"Syrian official: World must protect ancient city from IS	14-05-2015	1 - Syrian official 2 - Maamoun Abdulkarim - Syria's director-general of antiquities and museums 3 - Ban Ki Moon - U.N. Secretary General 4 - Syrian Observatory for Human Rights 5 - Syrian state TV 6 - Iranian lawmaker 7 - Alaeddin Boroujerdi - heads the Iranian parliament's national security and foreign policy committees	1 - Syrian official - Alertar: «[...] called on the international community to protect the 2,000-year-old ruins of the ancient city of Palmyra, now threatened by advancing Islamic State militants.» - 8B/3C/5C/7D/3I ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese: «[...] the U.S.-led coalition, which has been striking the extremists in Syria since September, should expand its raids to hit IS fighters battling government forces at the gates of Palmyra.»; «"This is not Syrian heritage only. It is international," [...]» - 4A ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"If Daesh enter the city it will be a human catastrophe," he said, using an Arabic acronym for the group. "If Daesh enters the city it will mean destroying the temples, ruins and tombs."» - A/5C ; - Informar: «"We hope that the experience that Iraq passed through is not repeated," [...]»; - Alertar: «"We need international solidarity to stop these thoughtless methods of the criminal Islamic State group."» - 8B ; 3 - Ban Ki Moon - Sustentar uma tese: «The move was described [...] as a "war crime."» - 1H ; 4 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said IS fighters entered several buildings east of Palmyra before they were pushed back by government forces.» - A/9B ; «[...] said IS members "executed" 26 people, including 10 who were beheaded, near the city of Palmyra after accusing them of being government agents.» - A/9B/5C ; 5 - Syrian state TV - Informar: «[...] said troops repelled infiltration attempts east of the city, killing some IS fighters.» - 9B ; 6 - Iranian lawmaker - Informar: «[...] called a U.S.-backed plan to train moderate Syrian rebels to battle IS a "strategic mistake" that will fuel terrorism.» - A/8B ; 7 - Alaeddin Boroujerdi - Sustentar uma tese/Polemizar: «"This is a strategic mistake by the U.S. and allies in the West," Boroujerdi said. "It only reveals the real hatred and despicable face of what they do in terms of training and preparing terrorists." He went on to reaffirm Iran's support for Assad's "stable and permanent" government.» - M/8B/9B/6H ;
30	Destruction of heritage	Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites	17-05-2015	1 - Amr al-Azm - British-educated Syrian archeologist; was the founding director of conservation at Syria's Directorate-General of Antiquities and Museums (DGAM) and used to teach at Damascus University	1 - Amr al-Azm - Informar: «'I call them Syria's Monuments Men' [...]» - 8C ; - Testemunhar: «'When I saw the destruction I thought I couldn't face my children if I just sat by. 'With the scale of the damage that's being done, we're not winning.'» - 1I ; 2 - Isber Sabrine - Sustentar uma tese: «'If we lose Palmyra it will be one of the biggest cultural catastrophes in history.»; - Informar/Testemunhar: «'We are really training trainers, then send them inside Syria to train others. It's a chain. It's very risky and they are putting their lives in danger.'» - 3C/5C/7D/3I ;

				2 - Isber Sabrine - a Syrian archeologist living in Spain.	
31	Palmyra	The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'	20-05-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - Rami Abdel Rahman - from the Syrian Observatory for Human Rights 3 - ISIS fighter 4 - Mamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief 5 - Irina Bokova - the head of the UN cultural agency	1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] the group had all but claimed the city [...]»; 2 - Rami Abdel Rahman - Informar: «ISIS controls almost all of Palmyra following the withdrawal of government troops from all sectors except for a prison in the east and military intelligence headquarters in the west.» - A/5C ; 3 - ISIS fighter - Informar: «Praise God, (Palmyra) has been liberated.»; 4 - Mamoun Abdulkarim - Testemunhar: «'The situation is very bad,' [...]» - 2I - A - Sustentar uma tese: «'If only five members of IS go into the ancient buildings, they'll destroy everything.'»; «'If ISIS enters Palmyra, it will spell its destruction... it will be a repetition of the barbarism and savagery which we saw in Nimrud, Hatra and Mosul.'» - A/9C ; 5 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «[...] the fighting in Palmyra was 'putting at risk one of the most significant sites in the Middle East'» - A/5C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
32	Palmyra	From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire	21-05-2015	1 - UNESCO 2 - Tom Holland - British historian and novelist - CNN 3 - Mamoun Abdulkarim 4 - Activists 5 - Amr Al Azm - an associate professor of Middle East history and anthropology at Shawnee State University in Ohio and an expert of Syrian antiquities	1 - UNESCO - Informar: «[...] it offers the 'consummate example of an ancient urbanized complex' [...] 'grand colonnaded street of 1,100 metres in length forming the monumental axis of the city'» - 2C ; 2 - Tom Holland - Informar: «[...] 'an extraordinary fusion of classical and Iranian influences intermixed with various Arab influence as well.'» - 2C ; - Sustentar uma tese: «'This isn't just about Middle Eastern history, these are the wellsprings of the entire global culture. 'Mesopotamia, Iraq, Syria, this is the wellspring of global civilization. It really couldn't be higher stakes in terms of conservation.'» - 1A/4A/2C ; 3 - Mamoun Abdulkarim - Informar: «[...] claims hundreds of statues and artefacts from Palmyra's museum have been transferred out of the city.» - 3C/5C/3D/3I ; 4 - Activists - Informar: «[...] said the regime had transported some of the artefacts to Damascus and Hama, but most of the city's wealth of antiquities is either too heavy to carry or consists of ancient buildings.» - 3C/5C/3D/3I ; 5 - Amr Al Azm - Sustentar uma tese: «[...] 'intensive looting of the site is likely to net ISIS millions', [...]» - 14C/1E ;
33	Palmyra	Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra	21-05-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief 3 - Rami Abdulrahman - head of the Syrian Observatory for Human Rights 4 - Iraqi forces 5 - Senior U.S. State	1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «Islamic State now controls more than half of Syrian territory [...]»- A/5C ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese/Polemizar: «'This is the fall of a civilisation,' [...] "Human, civilised society has lost the battle against barbarism. I have lost all hope."» - 4A/4H ; 3 - Rami Abdulrahman - Informar: «Clashes in the area since Wednesday killed at least 100 pro-government fighters, [...]»- 9B/5C ; 4 - Iraqi forces - Informar: «[...] said on Thursday that they had thwarted a third attempt by Islamic State militants to break through their defensive lines east of Ramadi overnight.» -

				<p>Department official 6 - Khalid al-Fahdawi - Police major 7 - Local officials</p>	<p>A/13C; 5 - Senior U.S. State Department official - Informar: «The United States plans to deliver 1,000 anti-tank weapons to Iraq in June to combat suicide bombings like those that helped the Islamist group grab Ramadi, [...]»- A/2B/13C; 6 - Khalid al-Fahdawi - Sustentar uma tese: «"Daesh is desperately trying to breach our defences but this is impossible now," [...]» - A; - Informar: «"We have absorbed the shock and more reinforcements have reached the frontline. They tried overnight to breach our defences but they failed. Army helicopters were waiting for them."» - 13C; 7 - Local officials - Sustentar uma tese: «[...] say the militants want to join up the two towns and overrun the other remaining government holdouts, [...]» - 13C;</p>
34	Palmyra	Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert	21-05-2015	<p>1 - Governor of Homs province 2 - Syrian Observatory for Human Rights 3 - Mamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief</p>	<p>1 - Governor of Homs province - Informar: «[...] the inner city is home to about 35,000 people, including those displaced by fighting nearby.» - 1C; 2 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] counts 100,000 people living in Palmyra and its outskirts.» - 1C; 3 - Mamoun Abdulkarim - Informar: «Hundreds of statues and artefacts from Palmyra's museum were transferred out of the city before it fell to IS, [...]»- A/3C/5C/3D/3I;</p>
35	Palmyra	Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief	21-05-2015	<p>1 - Irina Bokova - head of UNESCO</p>	<p>1 - Irina Bokova- Sustentar uma tese: «The destruction of the UNESCO World Heritage site of Palmyra would be an "enormous loss to humanity", [...]» - 4A; «"Palmyra is an extraordinary World Heritage site in the desert and any destruction to Palmyra (would be) not just a war crime but [...] an enormous loss to humanity," [...]» - 4A/5C/1H; «"At the end of the day, it's the birthplace of human civilisation. It belongs to the whole of humanity and I think everyone today should be worried about what is happening," [...]» - 4A/2C; «"It is important because we are speaking about the birth of human civilisation, we are speaking about something that belongs to the whole of humanity."» - 4A/2C; - Temer: «[...] she was "extremely worried" about recent events there and reiterated an appeal for an immediate ceasefire and withdrawal of military forces.» - 5C;</p>
36	Destruction of heritage	PICTURED: Heritage sites under Islamic State control	21-05-2015	<p>1 - Syrian authorities</p>	<p>1 - Syrian authorities - Informar: «[...] say they moved hundreds of priceless artifacts to Damascus ahead of the IS takeover, but the fate of those ruins too large to move remains uncertain.» - A/3C/5C/3D/3I;</p>
37	Destruction of heritage	Cultural heritage a victim of conflict	21-05-2015	-	-
38	Palmyra	A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS	21-05-2015	<p>1 - Ban Ki Moon - U.N. Secretary General</p>	<p>1 - Ban Ki Moon - Sustentar uma tese: «IS members razed the ancient cities of Nimrod and Hatra in Iraq — [...] The move was described by U.N. Secretary General Ban Ki Moon as a "war crime."» - A/5C/1H;</p>
39	Palmyra	As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?	22-05-2015	<p>1 - Irina Bokova - Unesco director general 2 - Kevin Butcher - professor of classics and ancient history at the University of Warwick</p>	<p>1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «[...] any destruction would be 'not just a war crime but [...] an enormous loss to humanity.'; «'It is the birthplace of civilisation. It belongs to the whole of humanity and everyone today should be worried about what is happening.'» - 4A/2C/5C/1H; 2 - Kevin Butcher - Informar: «'Like Venice, the city formed the hub of a vast trade network, only with the desert as its sea and camels as its ships,' [...]» - 1C/8C;</p>

40	Palmyra	Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum	23-05-2015	<p>1 - Syrian official 2 - Department of Defense 3 - Amr Al-Azm - a former Syrian antiquities official and currently a professor at Shawnee State University in Ohio 4 - Khaled al-Homsi - activist in the city of Palmyra - Associated Press 5 - Maamoun Abdulkarim - the head of the Antiquities and Museums Department in Damascus 6 - Activists 7 - Aymenn al-Tamimi - a researcher of Islamic militant groups 8 - Aziz al-Shihawi - police 9 - Baghdad [government]</p>	<p>1 - Syrian official - Informar: «[...] said its artifacts have been removed and are safe [...]» - 5C/3D; 2 - Department of Defense – Informar: «[...] said in a statement that U.S.-led coalition aircraft had attacked an IS position near Palmyra, [...]» - 8B/13C; 3 - Amr Al-Azm – Polemizar: «[about the air-strike made by U.S. - led coalition] "It is like closing the doors after the horses have bolted," [...]» - 9C; - Sustentar uma tese: «[...] said the fact that the castle dates back to an Islamic civilization may protect it from the kind of destruction IS members have inflicted on pre-Islamic heritage sites such as the ancient cities of Hatra and Ninevah in Iraq.» - A/1C/1E; «[...] adding that the group will take its time to recruit local antiquities experts to help in running the illicit trade.» - 1E; - Temer: «[...] said he fears that the "real looting" will take place at the site itself [...]» - 5C/1E; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"It is the poster child of an IS cultural heritage atrocity,"» - A; 4 - Khaled al-Homsi - Informar: «[...] told The Associated Press that the militants smashed a statue in the museum's foyer — a replica that depicts ancient residents of Palmyra.» - 3H; 5 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] militants entered the museum in the town's center Friday afternoon, locked the doors and left behind their own guards. He said that the artifacts earlier had been moved away to safety. "We feel proud as all the museum's contents were taken to safe areas,"» - 10B/3C/5C/3D/3I; 6 - Activists - Informar: «[...] said they heard of no airstrikes in the immediate vicinity of the town, but that the battles between IS fighters and government forces have continued in a mountainous area containing oil fields northwest of the town.» - 13C/2I; 7 - Aymenn al-Tamimi - Sustentar uma tese: «[...] said the coalition airstrikes technically represents an intervention on behalf of Assad's regime to expel the group, adding that similar strikes in the northern province of Deir al-Zour [...] "However, in the end airstrikes don't mean much if the ground forces are so ineffective in resisting — as has been the case in Palmyra," [...]» - 9B/5C; 8 - Aziz al-Shihawi - Informar: «[...] said that Iraqi troops and Shiite militias recaptured the town of Husseiba in Anbar province Saturday. He said Iraqi allied forces killed several militants before they withdrew from the town, some 7 kilometers (4 miles) east of the Islamic State-held city of Ramadi.» - 9B/10B/13C; 9 - Baghdad [government] - Informar: «[...] says preparations are underway to launch a wide-scale counteroffensive in Anbar province involving Iranian-backed Shiite militias [...]» - 10B/13C;</p>
41	Palmyra	Palmyra's ancient ruins unharmed for now -Syria antiquities chief	26-05-2015	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief</p>	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] said on Tuesday the historic city of Palmyra had been unharmed since ultra-radical Islamic State insurgents seized it from state control last week.» - A/2I; «[...] said he was still afraid the jihadist group would blow up Palmyra's 2,000-year-old Roman ruins at Palmyra including tombs and the Temple of Bel, [...]»- A/5C;</p>
42	Palmyra	Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins	28-05-2015	<p>1 - Activists 2 - Syrian Observatory for Human Rights</p>	<p>1 - Activists - Informar: «[...] said there has been no damage to the UNESCO World Heritage site since the takeover.» - 3H/2I; 2 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «On Wednesday the group shot dead around 20 men in the amphitheatre, accusing them of being government supporters, [...]»- 5C;</p>

43	Destruction of heritage	Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever	20-06-2015	<p>1 - George Osborne - Chancellor</p> <p>2 - Ministers</p> <p>3 - John Whittingdale - Culture Secretary</p> <p>4 - Neil MacGregor - director of the British Museum</p> <p>5 - Stephen Bayley - cultural expert</p>	<p>1 - George Osborne - Informar/Polemizar: «[...] is bankrolling a 'cultural protection fund' to pay for experts to restore treasures destroyed by fanatics.» - 5B/3C/5C/8D/11D/3I;</p> <p>2 - Ministers - Informar: «Ministers will also introduce legislation into the Commons to ratify an international treaty which aims to 'spare cultural heritage from the consequences of armed conflicts'.» - 3C/5C/10D/3I;</p> <p>3 - John Whittingdale - Informar: «[...] the new fund would 'safeguard the heritage of countries affected by conflict or at risk of coming under attack for ideological reasons'.» - 3C/5C/11D/3E/3I; «'While the UK's priority will continue to be the human cost of these conflicts, [...]» - 3I; - Sustentar uma tese: «I am in no doubt we must also do what we can to prevent any further cultural destruction. The loss of a country's heritage threatens its very identity.'» - 1A/3I;</p> <p>4 - Neil MacGregor - Informar: «[...] said he was working with colleagues in Iraq to establish an Emergency Heritage Management programme to 'establish a specialist corps of rescue archaeologists in Iraq'.» - 5B/3C/5C/2D/3I;</p> <p>5 - Stephen Bayley - Sustentar uma tese: «'Civilisations are remembered by their artefacts. What a fine rebuttal of nihilism to reconstruct what it has destroyed.'» - 3C/5C/8D/3I;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
44	Palmyra	Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group	21-06-2015	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights</p> <p>2 - Rami Abdel Rahman - Observatory director</p> <p>3 - Maamoun Abdulkarim - Syria's head of antiquities</p>	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «Islamic State militants have laid landmines and explosives at the site of the ancient ruins in Syria's Palmyra [...]» - A/2I; «[...] explosives were laid at the site of the Roman ruins at the town, [...]» - 2I;</p> <p>2 - Rami Abdel Rahman - Informar: «'But it is not known if the purpose is to blow up the ruins or to prevent regime forces from advancing into the town,' [...]» - 9B; «'The regime forces are to the west outside the city, and in recent days they have brought in reinforcements suggesting they may be planning an operation to retake Palmyra,'» - 9B/2I; «'They have planted it yesterday. They also planted some around the Roman theatre, we still do not know the real reason.'» - 2I;</p> <p>3 - Maamoun Abdulkarim - Informar/Sustentar uma tese: «'The city is a hostage in their hands, the situation is dangerous', [...]» - 5C;</p>
45	Northern Iraq - Shrines	Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city	23-06-2015	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights</p> <p>2 - Abdul Maamoun Abdulkarim - Syrian antiquities chief</p>	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said this week that the militants had planted mines in Palmyra [...]» - 2I;</p> <p>2 - Abdul Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese: «'In all the areas where they spread when they see tombs they destroy them as see them as sacrilegious and a return to paganism.'» - 5C; - Informar: «[...] Hundreds of statues had been moved from the city to safe locations[...]» - 3C/5C/3D;</p>
46	Palmyra	ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless	02-07-2015	-	-

		antiquities in front of a baying crowd			
47	Palmyra	IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra	03-07-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights	1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said on Friday it was unclear if the busts were authentic or if the militants destroyed fake busts as a cover for the IS group's own antiquities smuggling.» - A/3H ;
48	Destruction of heritage	Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help	08-07-2015	1 - Officials 2 - Adel Shirshab - Tourism and Antiquities Minister	1 - Officials - Informar: «[...] say priceless antiquities have also been stolen to help fund the militants' self-declared caliphate in Iraq and Syria.» - 5C/1E ; «Some had been identified when they came up for sale at auction houses. Others were recovered from long-term loans to universities abroad, [...] The collection included nearly 200 items that went missing from Iraq's presidential palaces in the turmoil which followed the U.S.-led invasion to overthrow Saddam Hussein, [...]» - 5C ; 2 - Adel Shirshab - Sustentar uma tese: «"We are not dealing with smugglers but a group that calls itself a state, carries weapons and trades in antiquities," [...]» - 1E ; - Alertar: «"The world must pay attention to the new danger"» - 8B ; - Informar/Sustentar uma tese: «"The region is under terrorist control. We don't have precise, detailed information [...] The situation is fluid and unclear.» - 13C ;
49	Destruction of heritage	Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history	23-07-2015	1 - Nada al-Hassan - of Unesco's World Heritage Centre 2 - Unesco 3 - Irina Bokova, and Dr Abdulaziz Othman Altwajri - Director-General of Unesco and Director General of the Islamic Educational, Scientific and Cultural Organization (ISESCO)	1 - Nada al-Hassan - Informar: «'Syria and Iraq are really places where we have the origins of civilisation where the alphabet, agriculture and urbanism were invented [...]»; - 1C/2C ; «[...] more than 50 funeral busts have been looted.» - 5C/3H ; «'The sculptural art is not really typical in this site and is not [found] anywhere else,' [...]» - 3H ; «'They have so far destroyed sculptures at Hatra and Nimrud and reportedly blown up a palace in Khorsabad. They have partially destroyed Khorsabad,' [...]» - 5C/3H ; - Sustentar uma tese: «[...] and they are extremely important for all of humanity. 'For Unesco it's important that the international community protects sites as it's our shared responsibility.'» - 2C/3C/5C/7D/3I ; «'Palmyra is an important tourism site and it's extremely important in terms of art and architecture in the region. 'It's under ISIS control. it hasn't been destroyed but [...]» - A/1B/8B/2C ; 2 - Unesco - Informar: «Described by Unesco as 'an oasis in the Syrian desert' Palmyra [...]» - 1C ; 3 - Irina Bokova and Dr Abdulaziz Othman Altwajri - Sustentar uma tese: «The destruction of Hatra marks a turning point in the appalling strategy of cultural cleansing underway in Iraq. 'This is a direct attack against the history of Islamic Arab cities, and it confirms the role of destruction of heritage in the propaganda of extremists groups.'» - 1A/4E/2H ;

50	Monastery - Mar Elian	Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery	21-08-2015	<p>1 - Rami Abdulrahman - the head of the Observatory</p> <p>2 - Atheel Nuafi - Mosul's exiled governor</p> <p>3 - One fanatic [militant ISIS]</p> <p>4 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities director</p>	<p>1 - Rami Abdulrahman - Informar: «[...] more than 100 of them - which may include Christians - have now been taken to ISIS's war-ravaged capital of Raqqa.» - A/3A/5C;</p> <p>2 - Atheel Nuafi - Informar: «[...] confirmed the vast majority were fakes but at least two of the destroyed structures were authentic. [...] 'One is a Winged Bull and the other was the God of Rozhan.'» - 3H;</p> <p>3 - One fanatic - Informar/Sustentar uma tese: «'God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days.' Another vowed that 'whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism'.» - A/5C/3E;</p> <p>4 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «They even exploded the tombs of two descendants of the Prophet Mohammed [...]» - 5C; «'They consider these Islamic mausoleums to be against their beliefs, and they ban all visits to these sites.'» - A/5C/3E;</p>
51	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage	23-08-2015	<p>1 - Unesco</p> <p>2 - Syrian Observatory for Human Rights</p> <p>3 - Nasser al-Thaer - witness</p> <p>4 - Atheel Nuafi - Mosul's exiled governor</p> <p>5 - One fanatic</p> <p>6 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities director</p>	<p>1 - Unesco - Repudiar: «The destruction has been described as an 'immense loss for the Syrian people and for humanity' [...], who also labelled it a 'war crime'.» - 4A/8A/1H;</p> <p>2 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] confirmed that the temple of Baalshamin [...] had been destroyed, [...]» - 4A/8A/1H;</p> <p>3 - Nasser al-Thaer - Testemunhar: «[...] said ISIS militants had been laying explosives around the temple for more than a month. He said he feared for the other ancient sites in Palmyra but that no explosives have been placed around them.» - A/2I;</p> <p>4 - Atheel Nuafi - Informar: «[...] confirmed the vast majority were fakes but at least two of the destroyed structures were authentic. [...] 'One is a Winged Bull and the other was the God of Rozhan.'» - 3H;</p> <p>5 - One fanatic - Informar/Sustentar uma tese: «'God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days.' Another vowed that 'whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism'.» - 5C/3E;</p> <p>6 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] said at the time that ISIS had destroyed more than 50 mausoleums [...]» - A/5C; «'They consider these Islamic mausoleums to be against their beliefs, and they ban all visits to these sites.'» - 5C/3E;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
52	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime - UNESCO	24-08-2015	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief</p> <p>2 - Irina Bokova - UNESCO Director General</p> <p>3 - Syrian officials</p>	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «Ultra hardline Islamic State militants blew up the temple of Baal Shamin on Sunday, [...]» - 5C; «[...] said last week Islamic State had beheaded Asaad and hung his body from one of Palmyra's Roman-era columns.» - 5C;</p> <p>2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Such acts are war crimes and their perpetrators must be accountable for their actions,"» - 1H; «"The art and architecture of Palmyra, standing at the crossroads of several civilizations, is a symbol of the complexity and wealth of the Syrian identity and history,"» - 2C; - Sustentar uma tese/Apelar: «"Extremists seek to destroy this diversity and richness, and I call on the international community to stand united against this persistent cultural cleansing."» - 8B/2E/2H;</p> <p>3 - Syrian officials - Informar: «[...] said they moved hundreds of ancient statues to safe locations out of concern the militants would destroy them.» - 3C/5C/3D/3I;</p>

53	Palmyra - Baalshamin Temple	The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble	25-08-2015	<p>1 - Nasser al-Thaer - witness</p> <p>2 - Unesco</p> <p>3 - Syrian Observatory for Human Rights</p> <p>4 - Rami Abdulrahman - the head of the Observatory</p> <p>5 - Atheel Nuafi - Mosul's exiled governor</p> <p>5 - One fanatic [militant ISIS]</p> <p>6 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities director</p>	<p>1 - Nasser al-Thaer – Testemunhar: «[...] said ISIS militants had been laying explosives around the temple for more than a month.» - A/2I; - Temer: «He said he feared for the other ancient sites in Palmyra but that no explosives have been placed around them.» - 5C;</p> <p>2 - Unesco - Repudiar: «The destruction has been described as an 'immense loss for the Syrian people and for humanity' [...], who also labelled it a 'war crime'.» - 4A/8A/1H;</p> <p>3 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] confirmed that the temple of Baalshamin [...] had been destroyed, [...]»- 5C/1H;</p> <p>4 - Rami Abdulrahman - Informar: «[...] more than 100 of them - which may include Christians - have now been taken to ISIS's war-ravaged capital of Raqqa.» - A/3A/5C;</p> <p>5 - Atheel Nuafi - Informar: «[...] confirmed the vast majority were fakes but at least two of the destroyed structures were authentic. [...] 'One is a Winged Bull and the other was the God of Rozhan.'» - 3H;</p> <p>5 - One fanatic - Informar/Sustentar uma tese: «'God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days.' Another vowed that 'whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism'.» - A/5C/3E;</p> <p>6 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] said at the time that ISIS had destroyed more than 50 mausoleums [...]» - A/5C; «They consider these Islamic mausoleums to be against their beliefs, and they ban all visits to these sites.» - 5C/3E;</p>
54	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	25-08-2015	<p>1 - Resident of Palmyra</p> <p>2 - UNESCO - U.N. cultural agency</p>	<p>1 - Resident of Palmyra - Informar: «[...] told the AP the temple was destroyed on Sunday, a month after the group's militants booby-trapped it with explosives.» - 3H/2I;</p> <p>2 - UNESCO - Sustentar uma tese: «[...] called the destruction of the temple a war crime.» - 1H;</p>
55	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction	25-08-2015	<p>1 - UNESCO - U.N. cultural agency</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief</p> <p>3 - Activists</p> <p>4 - Syrian officials</p>	<p>1 - UNESCO - Sustentar uma tese: «[...] called the destruction of the temple a war crime.» - 1H;</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] the images did appear to show the destruction of the ancient Baal Shamin temple and correlated with descriptions given by residents of the explosion detonated there on Sunday.» - 3H; «"It stood as it was for more than 1,800 years [...] It was a beautiful tourist attraction," [...] He said Islamic State had sought to destroy Palmyra's culture and economy, as well as killing the long-serving keeper of its ancient ruins. Abdulkarim said last week the group had beheaded Khaled al-Asaad, 82-year-old Syrian archaeologist [...], and hung his body in public.» - A/1C/5C;</p> <p>3 - Activists - Informar: «[...] say Islamic State is tightly controlling communications in the central desert city.» - A; «It has killed people it accused of being government supporters in Palmyra's ancient amphitheatre, [...]» - 2A/13C;</p> <p>4 - Syrian officials - Informar: «[...] said they had moved hundreds of ancient statues to safe locations.» - 3C/5C/3D/3I;</p>
56	Palmyra	Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one	27-08-2015	<p>1 - Robert Bewley - Project Director at the School of Archaeology at Oxford</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - UNESCO World Heritage</p>	<p>1 - Robert Bewley - Sustentar uma tese: «[...] predicted the ancient city will be razed to the ground 'monument-by-monument' by ISIS - to wring every last propaganda opportunity out of the destruction.» - A/4E; «[...] claimed the terror group is determined to destroy Palmyra, known as 'the oasis in the desert' because of its ancient history famed for well-preserved Greco-Roman ruins, piece by piece.» - 1C; «One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks to keep the publicity machine running, so it will</p>

				Centre director 3 - UN	be a slow but equally destructive approach.'» - A/5C/4E ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Testemunhar/Polemizar: «'We can only hope and pray that further destruction does not take place.'» - 2I ; «'I am afraid for the destiny of the Temple Bel. It is very famous and the destiny of this building is threatened by the terrorist group.'» - 5C/2I ; «'We cannot do anything. I do not know how we lost Palmyra or how we can accept the destruction of Palmyra in front of our eyes.'» - 4H ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «[...] It will be total destruction for our history in Palmyra. 'Palmyra has become a hostage in the hands of ISIS. If Palmyra continues under the control of this group, I am sure we have lost Palmyra.'» - A/1A/4H ; 3 - UN - Sustentar uma tese: «[...] called its destruction a 'war crime'.» - 1H ;
57	Destruction of heritage	Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East	28-08-2015	1 - Unesco 2 - Roger Michel - the IDA's director	1 - Unesco - Sustentar uma tese: «[...] described [...] as a 'war crime'.» - 1H ; 2 - Roger Michel - Sustentar uma tese: «Palmyra was 'rapidly becoming the symbol of Isis's cultural iconoclasm'.» - A/6C ; «'If Isis is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat,' he said. 'But there is hope. By placing the record of our past in the digital realm, it will lie for ever beyond the reach of vandals and terrorists.'» - 1A/4A/3C/5C/1D/3I ; - Informar: «'It will include GPS data and dates,' Mr Michel said. 'If someone is selling an object and says it was obtained in Syria in the 1930s we will know that was not the case because in 2015 it was at longitude X and latitude Y.'» - 3C/5C/2D/3I ;
58	Palmyra - Baalshamin Temple	2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow	29-08-2015	1 - Einar Bjorgo 2 - UNITAR - UN training and research agency 3 - Local witnesses 4 - UNESCO 5 - Robert Bewley - Project Director at the School of Archaeology at Oxford	1 - Einar Bjorgo - Informar: «[...] in ancient Palmyra, 'has been blown to bits,' spokesman Einar Bjorgo said, adding: 'It has been flattened.'» - 2I ; 2 - UNITAR - Informar: «[...] said it believed the main building had been razed to the ground, but the surrounding columns 'seem to be less affected'.» - 2I/3H ; 3 - Local witnesses - Testemunhar: «[...] say ISIS had been laying explosives around the temple for a month.» - A/2I ; 4 - UNESCO - Repudiar: «[...] described as 'immense loss for the Syrian people and for humanity' [...]» - 4A/8A/5C ; 5 - Robert Bewley - Sustentar uma tese: «[...] predicted the ancient city will be razed to the ground 'monument-by-monument' by ISIS - to wring every last propaganda opportunity out of the destruction.» - A/4E ; - Informar/Sustentar uma tese: «'One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.'» - A/5C/4E ;
59	Palmyra - Baalshamin Temple	Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N.	29-08-2015	1 - UNESCO - United Nations agency 2 - Geneva-based United Nations Institute for Training and Research 3 - Activists 4 - Syria's antiquities chief [Maamoun Abdulkarim]	1 - UNESCO - Informar: «Satellite images have confirmed the destruction of a Roman-era temple in the Syrian city of Palmyra, [...]» - 3H ; - Sustentar uma tese: «[...] has called a war crime [...]» - 1H ; 2 - Geneva-based United Nations Institute for Training and Research - Informar: «'We confirm the destruction of the main building, while surrounding columns seem to be less affected.'» - 3H ; 3 - Activists - Informar: «[...] have said Islamic State is tightly controlling communications in the city [...]» - A/5C ; 4 - Syria's antiquities chief - Informar: «The group also beheaded Khaled al-Asaad, an 82-

					year-old Syrian archaeologist who had looked after Palmyra's ruins for four decades, and hung his body in public, [...]» - 5C ;
60	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel - monitors	30-08-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - UNESCO 3 - Activists on social media 4 - Syria's antiquities chief [Maamoun Abdulkarim]	1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «The militants targeted the Temple of Bel, [...]» - A/5C ; «The extent of the damage at the Temple of Bel was not known,...»; 2 - UNESCO - Sustentar uma tese: «[...] called the destruction of the temple a war crime aimed at wiping out a symbol of Syria's diverse cultural heritage.» - 1A/1H ; 3 - Activists on social media - Informar: «[...] also reported the destruction at the temple, [...]» - 3H ; «Islamic State seized Palmyra in May from government forces in a sudden offensive and is tightly controlling communications in the city, [...]»- A/9B/5C ; 4 - Syria's antiquities chief - Informar: «This month the group beheaded the 82-year-old Syrian archaeologist who had looked after Palmyra's ruins for four decades, and hung his body in public, [...]» - A/5C ;
61	Palmyra	Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear	31-08-2015	1 - Maamoun Abdulkarim - the head of the Antiquities and Museums Department in Damascus 2 - Islamic State operative 3 - Activists	1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] said Monday that "undoubtedly" a large explosion took place near the 2,000-year-old temple, which lies in a sprawling Roman-era complex.» - 3H/2I ; 2 - Islamic State operative - Informar: «[...] the temple had been destroyed, without elaborating.» - 5C/2I ; 3 - Activists - Informar: «[...] on Sunday reported the temple sustained extensive damage in the explosion.» - 3H/2I ;
62	Palmyra	The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS	03-09-2015	1 - Teo Jioshvili - Traveller, 29-year-old, from Georgia, visited Syria in 2010 2 - Syrian Observatory for Human Rights 3 - Nasser al-Thaer - Palmyra resident 4 - Robert Bewley - Project Director at the School of Archaeology at Oxford	1 - Teo Jioshvili - Testemunhar: «I first travelled to Syria in September 2010, and it was my first solo trip, [...] I was always charmed by the Middle East and when I couldn't find any companion I just packed my backpack and said goodbye to my friends. 'The next morning I was already at the border asking for the visa. It was quite a risky step for a young girl, but I still think that it changed my life forever.' – 2I «My heart is breaking each time I read news that another place has been destroyed,' she said. 'Some people do not understand why I am so worried about monuments far away, but in my opinion it is not only Syria's cultural heritage, it is the world's, and so ours too.'» - 2I ; «'Also, when you walk on the streets of Damascus you have a feeling like you are walking through the history book's pages. It was the place where I first saw a mosque, church and synagogue side by side and watched how the traditional ice cream was made. I guess I had a big cultural shock.» - 2I ; «'People were incredibly friendly and attentive there, it is really heartbreaking to see them suffer so much.'» - 2I ; - Sustentar uma tese: «'Those landmarks stood for thousands of years and were symbols of civilisation, and now in the 21st century, in the century of progress, we all watch a group of barbarians destroy our civilisation.'» - 2C ; «She continued: '[...] nothing compares with the sunrise in Palmyra.»; 2 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «ISIS has severely damaged yet

					another wonder of the ancient Syrian city of Palmyra, this time the 2,000-year-old Temple of Bel. That's according to the Syrian Observatory for Human Rights, [...]»- A/3H/2I ; 3 - Nasser al-Thaer - Testemunhar: «[...] said IS militants set off a huge blast at 1.45 pm on August 30. 'It is total destruction,' he said of the scene of the explosion. 'The bricks and columns are on the ground.' It was an explosion the deaf would hear,' [...]» - A/3H/2I ; 4 - Robert Bewley - Sustentar uma tese: «[...] has predicted Palmyra will be razed to the ground 'monument-by-monument' by ISIS to wring every last propaganda opportunity out of the destruction. He claimed the terror group is determined to destroy Palmyra piece by piece, [...]» - A/4E ; «One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.» - 5C/4E ;
63	Destruction of heritage	Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away	05-09-2015	1 - Asir Salaam Shajaa - an Assyrian Christian 2 - Antony Blinken - US Deputy Secretary of State	1 - Asir Salaam Shajaa - Informar/Testemunhar: «[...] claims his grandfather was tasked with watching over the monument to the prophet Nahum [...]» - 3C/5C/2D/2I/3I ; «'When the last Jewish people in Al Qosh left, they asked my grandfather to watch over the tomb, to keep it safe. I don't know much more than that. 'Nahum is not our prophet, but he is a prophet, so we must respect that. He's a prophet, it is simple.»; «I'm not sure how long my family will continue to stay in Iraq, we want to leave, most of the Christians want to leave. My brother says he will stay though, if my family gets to leave Iraq my brother and his children will look after the tomb. It will stay in the family, God willing.'» - 2A/2I ; 2 - Antony Blinken - Informar: «[...] said earlier this week that over 10,000 ISIS fighters have been killed since the military campaign began nine months ago.» - 5C ;
64	Palmyra - Bel Temple	ISIS show off their destruction of 2,000-year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing	10-09-2015	1 - Maamoun Abdulkarim - Syrian antiquities chief 2 - Irina Bokova and Dr Abdulaziz Othman Altwaijri - Director-General of Unesco / Director General of the Islamic Educational, Scientific and Cultural Organization (ISESCO)	1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] the Tower of Jambalik, built in 83AD was also destroyed, along with the Tower of Ketout, built in 44AD and famed for the vivid scenes etched into its walls.» - 3H ; 2 - Irina Bokova and Dr Abdulaziz Othman Altwaijri - Repudiar/Sustentar uma tese: «The destruction of Hatra marks a turning point in the appalling strategy of cultural cleansing underway in Iraq. This is a direct attack against the history of Islamic Arab cities, and it confirms the role of destruction of heritage in the propaganda of extremists groups.» - 1A/4E/2H ;

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Hatra	Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory	26-06-2014	-	«The Hatra complex, [...], now stands in territory claimed by the Islamic State in Iraq and the Levant (Isis) group.» - 8F ; «Fears ancient city used in The Exorcist could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory.» - 13F ; «Islamic militants in Iraq have taken over an ancient city which featured in The Exorcist film, it has emerged.» - 8F ; «Their perpetrators must be held responsible for their acts. I urge Iraqi leaders and communities to safeguard their country's cultural

					heritage. Unesco stands ready to assist the people of Iraq in this endeavour.'» - 1F ;
2	Destruction of heritage	War ravages Syria heritage sites	24-12-2014	«[...] almost four years of war [...]- 7G ; «But since the country's brutal war erupted in 2011 [...]- 7G ;	«[...] heritage sites have been plundered by all sides -- regime loyalists, anti-government rebels, jihadist fighters and even desperate residents.» - 1F ; «Of the 290 sites, 24 had been destroyed, 104 severely damaged, 85 moderately damaged and 77 possibly damaged.» - 1F ; «Nearly 300 sites of incalculable value for Syria and human history have been destroyed, damaged or looted [...] - 1F »; «[...] serious damage to Palmyra, [...] damaging several tombs.» - 1F ; «In the city of Raqa, [...], the Sufi Muslim Uwais al-Qarni Mosque and a shrine to Ammar ibn Yasir, one of the companions of Islam's Prophet Mohammed, have mostly been destroyed.» - 1F ; «[...] IS has also destroyed ancient Assyrian statues in the northwestern province of Hasakeh. In Dura-Europos, the UN said looting has rendered "unrecognisable"[...]» - 1F ; «[...] Apamea site [...] has also been largely looted. APSA has documented some 14,000 illegal digs at Apamea alone.»; «In Homs province, the once rebel-held Crac des Chevaliers has lost some of its facade and roof [...]» - 1F ; «Rebels in the northwestern province of Idlib have also turned Ebla, seat of one of ancient Syria's earliest kingdoms, into a training site.» - 1F ; «[...] called for efforts to scale up their protection.»; «"Humankind is losing hundreds and thousands of years of heritage."» - 11F ; «"It's a catastrophe, an immeasurable loss for humanity."» - 3F ;
3	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	«[...] who dismiss Iraq's pre-Islamic heritage as idolatrous [...]- 4G ; «[...] fiercely purist interpretation of Sunni Islam, rejecting religious shrines of any sort and condemning Iraq's majority Shi'ites as heretics.» - 4G ;	«Islamic State fighters have looted and bulldozed the ancient Assyrian city of Nimrud [...]» - 1F ; «[...] had pillaged the 3,000-year-old site on the banks of the Tigris river [...]» - 1F ; «[...] many priceless articles had been destroyed including artefacts from Hatra, a stunning pillared city in northern Iraq dating back 2,000 years.» - 1F ; «[...] "cultural cleansing" [...]» - 3F ; «[...] erase the collective memory of Iraq and its culture and heritage"» - 3F ;

					«"This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country," [...]» - 3F ;
4	Destruction of heritage	IS group erasing history, culture in Syria, Iraq	06-03-2015	« [...] it says promote apostasy.» - 4G ;	«The rampage, targeting priceless cultural artifacts often spanning thousands of years, has sparked global outrage and accusations of war crimes. The militants are also believed to be selling ancient artifacts on the black market in order to finance their bloody campaign across the region.» - 9F/14F ; «[...] sites destroyed by IS in Iraq and Syria [...]: Nimrud [...], Mosul museum [...], Mosul libraries [...]; Shrines [...]; Hatra [...]; Dura-Europos [...]; Mari; Tel Ajaji and Tell Brak [...]» - 1F ;
5	Nimrud	UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'	06-03-2015		«[...] "cultural cleansing" [...]»- 3F ; «[...] "illicit trafficking."» - 9F ; «[...] destroyed symbols of the ancient kingdom of Assyria [...]»- 1F ;
6	Hatra	ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site	07-03-2015	«[...] as part of a wider plan to rid its territory of symbols they say promote idolatry.» - 4G ; «Islamic State has been campaigning to purge ancient relics they say promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law.» - 4G ; «They rejects religious shrines of any sort and condemn Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - 4G ; «"The delay in international support for Iraq has encouraged terrorists to commit another crime of stealing and demolishing the remains of the city of Hatra,"» - 8G ;	«It comes after fanatics went on a rampage in the Assyrian city of Nimrud in northern Iraq, destroying the 3,000 year-old winged statues placed at the gates of the Palace of Ashurnasirpal.» - 1F ; «But the relentless havoc wreaked by Islamic State, has not been limited to ancient monuments, but also extended to rival Muslim places of worship Islamic State, which rules a self-declared caliphate in parts of Iraq and Syria, [...]»- 1F ; «Islamic State extremists have continued their attack on Iraq's cultural and historical heritage by bulldozing a second ancient site.» - 1F ; «US-led coalition has been striking Islamic State since August and is preparing a large-scale operation to retake the city of Mosul.» - 10F ;
7	Hatra	Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city	07-03-2015	«[...] promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam which draws its inspiration from early Islamic history. It rejects religious shrines of any sort and condemns Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - 4G ; «"The delay in international support for Iraq has encouraged terrorists to commit another crime of stealing and demolishing the remains of the city of Hatra," [...]» - 4G ;	«Islamic State militants have destroyed ancient remains of the 2,000-year-old city of Hatra in northern Iraq, [...]» - 1F ; «Last July it destroyed the tomb of the prophet Jonah in Mosul. It has also attacked Shi'ite places of worship and last year gave Mosul's Christians an ultimatum to convert to Islam, pay a religious levy or face death by the sword. It has also targeted the Yazidi minority in the Sinjar mountains west of Mosul.» - 1F/2F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
8	Destruction of heritage	Destruction of Iraq heritage by IS jihadists	07-03-2015	-	«[...] the jihadists have destroyed as part of what looks increasingly like a systematic campaign to erase the region's history: Hatra [...], Nimrud [...], Mosul Museum [...], Nabi Shrines Shrine [...], Mosul Library [...], Abu Tammam's [...], Green Church [...], Shrine of the Forty...,» - 1F/3F ;

9	Hatra	UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra	07-03-2015	-	<p>«[...] destruction of Hatra [...]» - 1F;</p> <p>«[...] destroy Nimrud and Hatra.» - 1F;</p> <p>«The spate of attacks on heritage sites in a region described as the cradle of civilisation has sparked a global outcry and drawn comparisons with the 2001 dynamiting by the Taliban of the Bamiyan buddhas in Afghanistan.» - 1F/14F;</p>
10	Destruction of heritage	Iraq minister says coalition must defend heritage sites	08-03-2015	<p>«[The attacks on Iraq's archaeological heritage took place in IS-held areas in the northern province of Nineveh,] where Iraq does not have security forces that are able to respond on the ground.» - 8G;</p> <p>«IS tries to justify the destruction of antiquities by saying they are idolatrous, but experts say the group traffics in them to fund its self-proclaimed "caliphate" and destroys only those pieces that are too bulky to be smuggled.» - 2G/4G;</p> <p>«"They say 'it is haram' (forbidden by Islam). At the same time they are selling (artefacts) and benefiting financially."» - 2G/4G;</p>	<p>«The attacks on Iraq's archaeological heritage took place in IS-held areas in the northern province of Nineveh, where Iraq does not have security forces that are able to respond on the ground. Targeting militants destroying archaeological sites would be a departure for the coalition, which is waging a campaign of strikes aimed at weakening IS military capabilities in Iraq and neighboring Syria.» - 1F/10F/11F;</p> <p>«[...] protect archaeological sites being destroyed by the jihadists, [...]» - 1F;</p> <p>«"What I request from the international community and the international coalition is to carry out air strikes against terrorism wherever it is found."» - 10F/11F;</p> <p>«IS smashed priceless artefacts at the Mosul museum, then bulldozed the city of Nimrud,[...]» - 1F;</p> <p>«The US-led coalition carrying out air strikes against the Islamic State group must try to protect archaeological sites being destroyed by the jihadists, [...]» - 10F;</p> <p>«"They say 'it is haram' (forbidden by Islam). At the same time they are selling (artefacts) and benefiting financially."» - 9F;</p> <p>«[...], claiming the genuine priceless Assyrian and Akkadian statues and sculptures are still safely in his possession in the Iraqi capital, adding that those in Mosul were plaster cast replicas.» - 11F;</p> <p>«None of the artifacts are originals [...] They were copies. The originals are all here.'» - 11F;</p>
11	Destruction of heritage	Iraq calls for air power to protect antiquities	08-03-2015	<p>«Islamic State, which rules a self-declared caliphate in parts of Iraq and Syria, promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam which draws its inspiration from early Islamic history. It rejects religious shrines of any sort and condemns Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - 4G;</p> <p>«"Their battle is a battle for identity, to empty the region, primarily Iraq, of its human inheritance,"» - 1G;</p>	<p>«Iraq urged a U.S.-led military coalition on Sunday to use air power to protect the country's antiquities from Islamic State fighters looting and destroying some of the world's greatest archaeological treasures.» - 11F;</p> <p>«"I am calling on the international community and coalition to activate its air strikes and target terrorism wherever it exists."» - 11F;</p> <p>«The ultra-radical militants attacked the 2,000-year-old city of Hatra in northern Iraq [...], days after assaulting the ancient Assyrian city of Nimrud.» - 1F;</p> <p>«[...] ransacking a Mosul museum, smashing statues and sculptures.» - 1F;</p>

					«[...] damage to a huge statue of a bull at the Nergal Gate into the city of Nineveh.» - 1F ; «"We have confirmation that they bulldozed sites at Nimrud and Hatra [...]"» - 1F ;
12	Destruction of heritage	Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site	09-03-2015	«The Sunni extremist group has been campaigning to purge ancient relics they say promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law.» - 4G ;	«[...] the group razed 3,000-year old Nimrud and on Saturday, they bulldozed 2,000-year old Hatra [...]"» - 1F ; «The Islamic State group currently controls about a third of Iraq and Syria.» - 8F ; «A video released last week shows them smashing artifacts in the Mosul museum and in January, the group burned hundreds of books from the Mosul library and Mosul University, including many rare manuscripts.» - 1F ; «[...] there are concerns the militants will remove artifacts and damage the site, located 15 kilometers (9 miles) northeast of Mosul.» - 11F ; «[...] the militants had already begun demolishing the Khorsabad site on Sunday, citing multiple witnesses.» - 1F ;
13	Mosul Museum	Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director	16-03-2015	«ISIS militants began destroying ancient statues and monuments shortly after they first seized control of Mosul last summer, describing them as 'worthless idols'.» - 4G ; «In the chaos that followed the U.S.-led invasion of 2003 that toppled Saddam Hussein [...]» - 3G ;	«[...] looters ransacked the building [Mosul Museum]. Employees managed to save the majority of the items, and then moved most to Baghdad.» - 1F/11F ; «[...] , claiming the genuine priceless Assyrian and Akkadian statues and sculptures are still safely in his possession in the Iraqi capital, adding that those in Mosul were plaster cast replicas.» - 11F ; «None of the artifacts are originals [...] They were copies. The originals are all here.» - 11F ;
14	Northern Iraq - Shrines	Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches	16-03-2015	«ISIS claim ancient relics promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law.» - 4G ;	«[...] militants vandalising churches in Nineveh [...]»- 1F ; «[...] the terrorist organisation decapitated 21 Egyptian Coptic Christians on the shores of Libya and then kidnapped more than 220 Assyrian Christians when militants swept into about 12 villages.» - 2F/5F ; «Thousands of other Iraqi Christians have fled their homes in fear and are having to find temporary accommodation in the surrounding region.» - 2F ; «The fanatics have caused outrage by destroying several ancient relics and sites in Iraq recently, as well as books and rare manuscripts.» - 1F ; «ISIS went on a rampage in the Assyrian city of Nimrud in northern Iraq, destroying the 3,000 year-old winged statues placed at the gates of the Palace of Ashurnasirpal. They also bulldozed 2,000-year-old Hatra [...]» - 1F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos

15	Destruction of heritage	French president calls for preservation of Iraq, Syria art	18-03-2015	-	<p>«[...] the Islamic State group in Iraq and Syria, [...] have demolished relics and pillaged archaeological sites in both countries.» - 1F;</p> <p>«[...] has issued a call to preserve the cultural heritage threatened by the Islamic State group in Iraq and Syria, [...]» - 11F;</p> <p>«Hollande said experts from the Louvre will "soon" go to Baghdad in order to evaluate the resources needed to preserve the antiquities.» - 11F;</p> <p>«UNESCO will document the sites that have been attacked, train historians and archeologists, and fight against the trafficking of objects obtained through illegal excavations, [...]» - 4F/11F;</p> <p>«"We need to get an accurate knowledge of what has been destroyed or looted" [...]» - 11F;</p>
16	Destruction of heritage	British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East	26-03-2015	-	<p>«[...] fundamentalists destroying historical sites across the Middle East.» - 1F;</p> <p>«The British Museum has announced it is to open a major new gallery dedicated to the Islamic world in the wake of fundamentalists destroying historical sites across the Middle East.» - 11F;</p> <p>«In recent years, it has come under threat from fundamentalists - with pictures of ISIS militants destroying some of the religion's most important historical sites shocking the world.» - 1F/13F/14F;</p>
17	Destruction of heritage	In Syria, race to save antiquities from looting, damage	26-03-2015	<p>«[...] a conflict [Syria civilwar] that has killed more than 215,000 people.» - 7G;</p> <p>«[Maamoun Abdulkarim [...] avoiding a repeat of the kind of looting that ravaged Iraq's heritage] after the 2003 invasion.» - 3G;</p>	<p>«Maamoun Abdulkarim [...] avoiding a repeat of the kind of looting that ravaged Iraq's heritage after the 2003 invasion.» - 1F;</p> <p>«[...] illegal excavation and the destruction of artefacts and religious sites by jihadists from the Islamic State (IS) group [...]» - 1F;</p> <p>«[...] a conflict [Syria civilwar] that has killed more than 215,000 people.» - 6F;</p> <p>«[...] they [Abdulkarim and his colleagues] have wrapped and stored some 300,000 items and thousands of manuscripts in secret locations protected from fires, shelling and floods.» - 11F;</p> <p>«[...] damage that has been done to 300 sites and 445 historic buildings.» - 1F;</p> <p>«In some cases the damage came in fighting. In others, it has come from illegal excavation, even with bulldozers, in places like Mari, Doura Europos, Apamee and Ajaja in the northeast, the Yarmuk valley in southern Daraa, and Hamam near Raqa in the north.» - 1F/9F;</p> <p>«"They feel that protecting our heritage is a question of honour, like defending the honour of their mothers," [...]» - 11F;</p> <p>«Workers at Syria's National Museum of Damascus carefully wrap statues and place them in boxes to be transported to a safe place, hoping to save the priceless pieces from theft or destruction.» - 11F;</p>

					«"Not only do you have the barbarity of the IS jihadists who destroy any representation of humans and Muslim mausoleums, but also the greed of mafia groups coming from Lebanon, Iraq and Turkey to buy pieces found by local residents," he said. "They pay IS 20 percent of the estimated value and then the mafias take the objects to be sold in Europe or the Gulf," [...]» - 1F/9F ;
18	Destruction of heritage	UN vows to step up Iraq heritage protection	28-03-2015	«"Today our pledge is we will never relent in safeguarding the great cultural heritage and diversity of Iraq,"» - 5G ; «The jihadists claim statues are idolatrous, but experts point out that IS has mainly destroyed the objects that were too bulky to smuggle out and sell.» - 2G/4G	«UNESCO chief Irina Bokova launched a Japanese-funded initiative to preserve Iraq's museum collections and threatened heritage, as well as a social media campaign under the hashtag #Unite4Heritage.» - 11F ; «"Today our pledge is we will never relent in safeguarding the great cultural heritage and diversity of Iraq,"» - 11F ; «[...] the agency would reinforce "protection tools, including inventories and the use of remote sensing and satellite imaging" to monitor the country's heritage.» - 11F ; «In February this year, IS militants smashed priceless artefacts at the museum in Mosul, [...]»- 1F ; «They are also believed to have looted and destroyed artefacts at archaeological sites including at the ancient city of Hatra, [...]» - 1F ;
19	Hatra	ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq	04-04-2015	«[...] they destroyed the site because it is 'worshipped instead of God'» - 4G ; «The fanatics claim ancient relics are 'false idols' which promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law.» - 4G ; «Authorities also believe they have been sold on the black market to fund their atrocities.» - 2G ;	«[...] destroy walls and statues in Iraq's UNESCO World Heritage city of Hatra.» - 1F ; «[...] smashing Christian relics [...] ISIS went on a rampage in the Assyrian city of Nimrud in northern Iraq, destroying the 3,000 year-old winged statues placed at the gates of the Palace of Ashurnasirpal. The jihadists also bulldozed ruins in Hatra in March. ISIS have also set off bombs around Mosul Central Library [...]»;- 1F
20	Hatra	Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra	04-04-2015	«[...] declares they destroyed the site because it is "worshipped instead of God."» - 4G ; «The Islamic State group, [...], has been destroying ancient relics they say promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law. Authorities also believe they've sold others on the black market to fund their atrocities.» - 2G/4G ;	«Islamic State extremists at Iraq's ancient city of Hatra destroyed the archaeological site by smashing sledgehammers into its walls and shooting Kalashnikov assault rifles at priceless statues, a new militant video purportedly from the group shows.» - 1F ; «Islamic State extremists at Iraq's ancient city of Hatra destroyed the archaeological site [...]»- 1F ; «[...] the militant group had looted and destroyed several ancient sites, including the 3,000 year-old Nimrud, [...]» - 1F ; «[...] militants smashing artifacts in the Mosul Museum and in January, the group burned hundreds of books from the Mosul library and Mosul University [...]» - 1F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos

21	Hatra	IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts	05-04-2015	«"The Islamic State has sent us to these idols to break them because they are worshipped instead of God," [...] "Some apostate organisations have said that destroying such antiquities is a war crime, so we will destroy them,"» - 4G ;	«The Islamic State [...] destroy artefacts at the ancient city of Hatra in Iraq.» - 1F ; «[...] IS militants also damaged the site of Iraq's ancient Assyrian city of Nimrud and destroyed dozens of pieces from the museum in Mosul.» - 1F ; «The video shows militants knocking sculptures off the walls of a building, shooting at them with an assault rifle and hacking away at a statue with a pickaxe [...]» - 1F ;
22	Nimrud	Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations	12-04-2015	«[...] we will remove signs of idolatry and spread monotheism.' » - 4G ; «[...] saying they promote idolatry that violate their fundamentalist interpretation of Islamic law, [...]» - 4G ;	«A video allegedly showing ISIS militants destroying a historic city in northern Iraq dating back to the 13th century B.C. using sledgehammers, drills and barrel bombs, has emerged this morning.» - 1F ; «The seven-minute expertly edited video, purportedly shows Islamic State destroying the relics before bulldozing and blowing up the ruins, completely obliterating the historic site.» - 1F ; «ISIS fighters destroyed ancient ruins of Iraqi Assyrian city of Nimrud [...]» - 1F ; «[...] attacks on cultural heritage sites [...]» - 1F ;
23	Nimrud	Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud	12-04-2015	«"God has honored us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days," one militant says in the video. Another militant vows that "whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism."» - 4G ; «The militants have been destroying ancient relics they say promote idolatry that violate their fundamentalist interpretation of Islamic law [...]» - 4G ;	«Islamic State militants hammered, bulldozed and ultimately blew up parts of the ancient Iraqi Assyrian city of Nimrud, [...]» - 1F ; «Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud» - 1F ;
24	Nimrud	UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud	13-04-2015	«The IS tries to justify the destruction of antiquities by saying they are idolatrous, but experts say the group traffics in them to fund its self-proclaimed "caliphate" and destroys only those pieces that are too bulky to be smuggled.» - 2G/4G ;	«[...] destruction of Iraq's Nimrud» - 1F ; «The UN Security Council in February adopted a resolution aimed at choking off financing for IS from antiquities trafficking as well as oil smuggling and ransom payments.» - 11F ; «"We will do everything possible to fight against this and document it, to ensure that those responsible are identified and brought to justice," [...]» - 11F ;
25	Destruction of heritage	Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites	21-04-2015		«[...] Islamic State fighters destroying artefacts at the Mosul museum and in the ancient cities of Hatra and Nimrud.» - 1F ; «The UN Security Council in February adopted a resolution that seeks to cut off financing to the Islamic State group from the smuggling of antiquities.» - 11F ; «The two countries [Germany and Iraq] are to present a draft resolution to the General Assembly that calls on countries to

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
26	Destruction of heritage	Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations	12-05-2015	«After oil sales, extortion and kidnapping, antiquities sales are believed to be one of the group's main sources of funding.» - 2G ;	prosecute perpetrators of cultural vandalism and prevent the trafficking of stolen artifacts.» - 11F ; «[...] militants can be seen taking sledge hammers to the iconic winged-bulls of Assyria and sawing apart floral reliefs in the palace of Ashurnasirpal II in Nimrud before the entire site is destroyed with explosives.» - 1F ; «The videos of Islamic State militants destroying ancient artifacts in Iraq's museums and blowing up 3,000-year-old temples are chilling enough, but one of Iraq's top antiquities officials is now saying the destruction is a cover for an even more sinister activity — the systematic looting of Iraq's cultural heritage.» - 1F ; «[...] Rashid is worried that more such tombs lie beneath the site and have been plundered. He estimated the potential income from looting to be in the millions of dollars.» - 9F/13F ;
27	Palmyra	The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates	14-05-2015	-	«The army lost 70 men, including six officers. IS lost 55 men, including two commanders, one of them the leader of the offensive.» - 6F ; «It will be a repetition of the barbarism and savagery which we saw in Nimrud, Hatra and Mosul.» - 13F ; «Islamic State terrorists advanced to the gates of ancient Palmyra on Thursday, raising fears the Syrian world heritage site could face destruction of the kind the jihadists have already wreaked in Iraq.» - 1F/13F ; «Fears grow for city [Palmyra] [...]» - 13F ;
28	Tadmur (Palmyra)	Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur	14-05-2015	-	«In March it razed areas of the 2,700-year-old city of Khorsabad famous for its colossal statues of human-headed winged bulls. It has also attacked sites and destroyed antiquities in the cities of Nineveh, Nimrud and Hatra in Iraq.» - 1F ;
29	Destruction of heritage	"Syrian official: World must protect ancient city from IS	14-05-2015	«Since Syria's conflict began in March 2011, [looters have stolen artifacts from museums and damaged the ruins of Palmyra.]» - 7G ; «The Sunni extremists, who have imposed a violent interpretation of Shariah law in the territories they control in Syria and Iraq, believe ancient relics promote idolatry.» - 4G ;	«[Since Syria's conflict began in March 2011], looters have stolen artifacts from museums and damaged the ruins of Palmyra.» - 1F ; «In March, IS members in Iraq razed 3,000-year old Nimrod and bulldozed 2,000-year old Hatra — both UNESCO world heritage sites.» - 1F ; «[...] IS members "executed" 26 people, including 10 who were beheaded, near the city of Palmyra after accusing them of being government agents.» - 5F ; «"If Daesh enter the city it will be a human catastrophe," he said, using an Arabic acronym for the group [...] "If Daesh enters the city it will mean destroying the temples, ruins and tombs."» - 13F ;

					«[...] called on the international community to protect the 2,000-year-old ruins of the ancient city of Palmyra, now threatened by advancing Islamic State militants.» - 11F ;
30	Destruction of heritage	Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites	17-05-2015	-	«A band of Monuments Men has come together to help hide 2,000-year-old artefacts from the clutches of ISIS [...]» - 11F ; «[...] volunteers are given disguises to pose as antiques dealers so they can photograph looted artefacts for a database.» - 11F ; «[...] a group of locals calling themselves the Monuments Men have been rushing to hide and bury museum pieces, gather small artefacts and stand guard over the ruins since the threat first emerged last week.» - 11F ; «Despicable: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in a museum in Mosul.» - 1F ; «The ancient ruins of Palmyra in Syria are under threat after Islamic State fighters advanced [...]» - 13F ;
31	Palmyra	The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'	20-05-2015	«The militants see such sites as targets because of their desire to wipe out all traces of 'non-Islamic' history and what they regard as the idolatrous antiquities, icons and carvings they have.» - 4G ;	«[...] killing some 500 residents.»; «Hundreds of statues and artefacts from Palmyra's museum have been transferred out of the city, [...]»; «Last week, it emerged that a band of Monuments Men had come to together to help hide its 2,000-year-old artefacts as ISIS laid siege to the city.»; «In a nod to the George Clooney film of the same name which came out last year, the men rushed to hide and bury museum pieces and stood guard over the ruins.»; «Despicable: ISIS extremists used power drills and sledge hammers to destroy artefacts in a museum in Mosul [...]»;
32	Palmyra	From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire	21-05-2015	«ISIS regard all pre-Islamic relics as undermining their faith and those depicting human forms as idolatrous.» - 4G ; «[...] the militants have made many millions from selling artefacts or taxing the looters and diggers who make money smuggling them over the Syrian and Iraqi borders to buyers abroad.» - 2G ; «The funds will then be used to buy more weapons and supplies and fuel the growth of the group's so-called caliphate.» - 2G ;	«ISIS first threatened to take the city, an architectural jewel of the Middle East [...]» - 13F ; «From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire [...]» - 1F/9F ; «But now the world is having to face the full horror of what having the terrorists in control of the UNESCO World Heritage site [...]»- 14F ; «The stunning ancient ruins of Palmyra in Syria are now reportedly in the clutches of jihadists after pro-government forces withdrew and 100 fighters were killed in overnight [...]»- 6F/13F ; «The group infamously destroyed much of the ancient Iraqi cities of

					Hatra and Nimrud, ransacked Mosul's central museum and bulldozed an entire Shiite shrine in the Syrian city of Raqqa.» - 1F ; «[...] said the regime had transported some of the artefacts to Damascus and Hama, but most of the city's wealth of antiquities is either too heavy to carry or consists of ancient buildings.» - 11F ; «[...] the militants have made many millions from selling artefacts or taxing the looters and diggers who make money smuggling them over the Syrian and Iraqi borders to buyers abroad.» - 9F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
33	Palmyra	Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra	21-05-2015		«Islamic State seized full control of both ancient and modern Palmyra in central Syria on Thursday, [...]»- 8F ; «The radical group has destroyed antiquities and monuments in Iraq and there are fears it might now devastate Palmyra, [...]»- 1F ; «Clashes in the area since Wednesday killed at least 100 pro-government fighters, [...]»- 6F ; «The assault on the city is part of a westward advance by Islamic State that is adding to pressures on Assad's overstretched army and pro-government militia, which have also recently lost ground in the northwest and south. Palmyra's fall came just five days after the Islamist group seized Ramadi, capital of Iraq's largest province, Anbar.» - 8F ; «Islamic State now controls more than half of Syrian territory [...]»; «Clashes in the area since Wednesday killed at least 100 pro-government fighters, [...]» - 6F/8F ;
34	Palmyra	Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert	21-05-2015		«Palmyra, the ancient Syrian city that has fallen to the Islamic State jihadist group [...]» - 8F ; «Hundreds of statues and artefacts from Palmyra's museum were transferred out of the city before it fell to IS, [...]» - 11F ;
35	Palmyra	Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief	21-05-2015		«Earlier Thursday, Islamic State group jihadists seized full control of the city, putting the world heritage site and its priceless artefacts at risk of destruction.» - 8F/13F ; «The jihadists, notorious for demolishing archaeological treasures since declaring a "caliphate" last year straddling Iraq and Syria [...]» - 8F ; «[...] she was "extremely worried" about recent events there and reiterated an appeal for an immediate ceasefire and withdrawal of military forces.» - 13F ; «The destruction of the UNESCO World Heritage site of Palmyra would be an "enormous loss to humanity", [...]»- 3F/13F ;
36	Destruction of heritage	PICTURED: Heritage sites under Islamic State control	21-05-2015	«The extremist group views ancient ruins as idolatrous [and has looted or destroyed several heritage sites under its control in Iraq,] [...]»-	«[The extremist group views ancient ruins as idolatrous and] has looted or destroyed several heritage sites under its control in Iraq, [...]» - 1F ;

				<p>4G; «The attacks on the ancient sites are partially motivated by the group's hostility to non-Islamic and pre-Islamic cultures. But some antiquities authorities have charged that the destruction is a cover for the selling of looted artifacts on the black market.» - 2G/4G; «Before Syria's conflict began in 2011, [thousands of tourists a year visited the remote desert outpost, a cherished landmark referred to by Syrians as the "Bride of the Desert."]» - 7G;</p>	<p>«Islamic State militants have already looted and vandalized a museum in the Iraqi city of Mosul and have massively damaged the ancient cities of Hatra and Ninevah [...]» - 1F; «[...] some antiquities authorities have charged that the destruction is a cover for the selling of looted artifacts on the black market.» - 9F; «[...] say they moved hundreds of priceless artifacts to Damascus ahead of the IS takeover, but the fate of those ruins too large to move remains uncertain.» - 11F;</p>
37	Destruction of heritage	Cultural heritage a victim of conflict	21-05-2015	<p>«[...] who believe they go against their interpretation of Islam.» - 4G;</p>	<p>«[The fall to Islamic State group jihadists of the ancient Syrian city of Palmyra on Thursday] has raised fears for the fate of the world heritage site and its priceless artefacts.» - 13F; «[...] IS on February 26, militants are shown using sledgehammers to smash statues in the second city Mosul, sparking global outrage. According to antiquities officials, around 90 objects were destroyed or damaged, most of them originals.» - 1F; «Thousands of books and rare manuscripts were also burned in February in Mosul's library. In July 2014, the IS rigged the Nabi Yunus shrine in the northern city of Mosul - revered by both Muslims and Christians as the tomb of the Prophet Jonah [...]»- 1F; «Several mausoleums have been destroyed by Islamist extremists [in Libya]» - 1F; «In August 2012, Islamist hardliners bulldozed part of the mausoleum of Al-Shaab Al-Dahman, close to the centre of the Libyan capital.» - 1F; «The demolition came a day after hardliners blew up the mausoleum of Sheikh Abdessalem al-Asmar in the western city of Zliten.» - 1F; «The fabled desert city of Timbuktu, named as the "City of 33 saints" and listed by UNESCO, was subjected for months to brutal Islamic law.» - 1F; «In June 2012, Al-Qaeda-linked militants destroyed 15 of the northern city's mausoleums, [...]» - 1F;; «In March 2001, Taliban leader Mullah Omar ordered the destruction of two 1,500-year-old Buddha statues in the eastern town of Bamiyan, judged anti-Islamic.» - 1F; «The jihadists have become notorious for demolishing archaeological treasures since declaring a "caliphate" last year straddling Iraq and Syria.» - 1F/8F;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
					«The IS has carried out a campaign of "cultural cleansing", razing part of ancient Mesopotamia's relics and looting others to sell valued artefacts on the black market.» - 1F/3F/9F ;
	Palmyra	A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS	21-05-2015	«The Sunni extremists, who have imposed a violent interpretation of Shariah law in the territories they control in Syria and Iraq, believe ancient relics promote idolatry.» - 4G ;	«[Following Palmyra's capture by Islamic State militants,] many fear the extremists will destroy the archaeological site as they did other ancient ruins in neighboring Iraq.» - 13F ; «The militants have released videos in recent months showing fighters proudly destroying artifacts with hammers and drills in a museum in the northern Iraqi city of Mosul and using explosives to wreck other sites.» - 1F ; «IS members razed the ancient cities of Nimrod and Hatra in Iraq [...]» - 1F ;
38	Palmyra	As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble?	22-05-2015	«ISIS justify their destruction of these ancient architectural and artistic gems by claiming they are ridding the region of non-Islamic artefacts — because they are supposedly false and offensive idols.» - 4G ; «[...] they are doing a roaring trade in flogging off the antiquities to dealers to fund their bloodthirsty rampages through the Middle East.» - 2G ;	«Already ISIS's philistine thugs have taken power drills to the statues of Nineveh, the ancient Assyrian city in Iraq, and to Nimrud, [...] In Hatra, another Iraqi site, Isis bulldozed a whole temple.» - 1F ; «[...] they are doing a roaring trade in flogging off the antiquities to dealers to fund their bloodthirsty rampages through the Middle East.» - 9F ; «Fears militants will now lay waste to city's glorious, irreplaceable treasures» - 13F ; «In Apamea, another ancient Syrian city, 15,000 pits have been dug by looters; mosaics have been ripped from the ground and sold on the black market.» - 9F ; «[...] any destruction would be 'not just a war crime but [...] an enormous loss to humanity.» - 3F/13F ; «[...] possible destruction of Palmyra [...]» - 13F ;
39	Palmyra	Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum	23-05-2015	«[The city's museum and artifacts have been damaged and looted earlier] during Syria's four-year civil war.» - 7G ; «The group says the ancient relics promote idolatry, but, it also maintains a lucrative business by excavating and selling such artifacts on the black market, [...]» - 2G/4G ;	«The Islamic State group captured Palmyra on Wednesday, raising concerns around the world they would destroy priceless [...]» - 1F ; «The city's museum and artifacts have been damaged and looted earlier during Syria's four-year civil war.» - 1F ; «Bullets and shells hit the temple's columns, while two of its southern columns had collapsed.» - 1F ; «[...] said that Iraqi troops and Shiite militias recaptured the town of Husseiba in Anbar province Saturday. He said Iraqi allied forces killed several militants before they withdrew from the town, some 7 kilometers (4 miles) east of the Islamic State-held city of Ramadi.» - 8F ; «[...] said its artifacts have been removed and are safe [...]» - 11F ; «[...] said he fears that the "real looting" will take place at the site itself [...]» - 13F ;

					<p>«[...] militants entered the museum in the town's center Friday afternoon, locked the doors and left behind their own guards. He said that the artifacts earlier had been moved away to safety. "We feel proud as all the museum's contents were taken to safe areas," [...]» - 11F;</p> <p>«[...] said the coalition airstrikes technically represents an intervention on behalf of Assad's regime to expel the group, adding that similar strikes in the northern province of Deir al-Zour [...] "However, in the end airstrikes don't mean much if the ground forces are so ineffective in resisting — as has been the case in Palmyra," [...]» - 10F;</p>
40	Palmyra	Palmyra's ancient ruins unharmed for now -Syria antiquities chief	26-05-2015	<p>«[...] blow up Palmyra's 2,000-year-old Roman ruins at Palmyra including tombs and the Temple of Bel, which could be viewed as idolatrous in its puritanical vision of Islam.» - 4G;</p>	<p>«...jihadist group would blow up Palmyra's 2,000-year-old Roman ruins at Palmyra including tombs and the Temple of Bel, [...]»- 1F;</p> <p>«[...] said he was still afraid the jihadist group would blow up Palmyra's 2,000-year-old Roman ruins at Palmyra including tombs and the Temple of Bel, [...]» - 13F;</p>
41	Palmyra	Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins	28-05-2015		<p>«The group has destroyed antiquities in neighbouring Iraq...» - 1F;</p> <p>«[...] the group shot dead around 20 men in the amphitheatre, [...]» - 5F;</p> <p>«[...] the group has killed at least 200 people and taken around 600 captive in and around the city, [...]»- 5F;</p>
42	Destruction of heritage	Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever	20-06-2015	<p>«Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics [...]» - 5G;</p> <p>«The extremists claimed they 'promoted idolatry', banned under Islam» - 4G;</p>	<p>«IS has bulldozed ancient mosques and looted artefacts [...]»- 1F;</p> <p>«[...] is bankrolling a 'cultural protection fund' to pay for experts to restore treasures destroyed by fanatics.» - 11F;</p> <p>«Ministers will also introduce legislation into the Commons to ratify an international treaty which aims to 'spare cultural heritage from the consequences of armed conflicts'.» - 11F;</p> <p>«[...] the new fund would 'safeguard the heritage of countries affected by conflict or at risk of coming under attack for ideological reasons'.» - 11F;</p> <p>«[...] said he was working with colleagues in Iraq to establish an Emergency Heritage Management programme to 'establish a specialist corps of rescue archaeologists in Iraq'.» - 11F;</p> <p>«'Civilisations are remembered by their artefacts. What a fine rebuttal of nihilism to reconstruct what it has destroyed.'» - 11F;</p>
43	Palmyra	Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group	21-06-2015	<p>«[Its militants have a history of carrying out mass killings in towns and cities they capture and of destroying ancient monuments] which they consider evidence of paganism.» - 4G;</p> <p>«Islamic State has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims from territory it holds in both Syria and Iraq.» - 1G/4G;</p>	<p>«He said regime forces had launched heavy air strikes against the residential part of Palmyra in the past three days, [...]» - 7F;</p> <p>«Islamic State group fighters captured the city [...]» - 8F;</p> <p>«Its militants have a history of carrying out mass killings in towns and cities they capture and of destroying ancient monuments which they consider evidence of paganism.» - 5F;</p> <p>«[He said regime forces had launched heavy air strikes against the residential part of Palmyra in the past three days], killing at least 11</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
					people.» - 5F ; «The city's fall prompted fears the extremist group would seek to destroy the UNESCO World Heritage [...]» - 13F ; «Islamic State has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims from territory it holds in both Syria and Iraq.» - 8F ; «Islamic State group fighters captured the city of 50,000 people, [...]» - 8F ;
44	Northern Iraq - Shrines	Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city	23-06-2015	«"In all the areas where they spread when they see tombs they destroy them as see them as sacrilegious and a return to paganism."» - 4G ;	«Islamic State militants have blown up two ancient shrines ... in central Syria, [...]» - 1F ; «[...] Hundreds of statues had been moved from the city to safe locations...» - 11F ; «Islamic State militants have blown up dozens of shrines in Iraq and Syria, [...]» - 1F ; «Islamic State militants have blown up two ancient shrines they consider sacrilegious in Palmyra, a 2,000-year-old UNESCO World Heritage site in central Syria, the ultra hardline Sunni Muslim group said on Tuesday.» - 1F ;
45	Palmyra	ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd	02-07-2015	«According to the ISIS statement which accompanied the pictures, the historical statues are described as 'contraband'.»; «Governed by a radical interpretation of Shariah law, ISIS deem the statues a form of iconoclasm and worth of immediate destruction.» - 2G/4G ; «Governed by a radical interpretation of Shariah law, ISIS deem the statues a form of iconoclasm and worth of immediate destruction.» - 4G ;	«The photos provide more evidence that the brutal jihadis remain hell bent on eradicating any trace of Syria and Iraq's rich heritage.» - 1F/3F ; «The faces of mythical lamussa statues were hacked off and human faces were smashed to pieces.» - 1F ; «[...] ISIS destroying a number of historic statues from the ancient archaeological site of Palmyra in Syria.» - 1F ; «[...] fears that ISIS would destroy the once Roman occupied site.» - 13F ; «[...] ISIS's repeated history of destroying historic artefacts and non-Sunni religious sites in Iraq and Syria.» - 1F ;
46	Palmyra	IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra	03-07-2015	-	«The Islamic State group says it has destroyed six archaeological pieces from the historic town of Palmyra» - 1F ; «In March, IS members in Iraq razed 3,000-year old Nimrod and bulldozed 2,000-year old Hatra [...]» - 1F ;
47	Destruction of heritage	Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help	08-07-2015	« The collection included nearly 200 items that went missing from Iraq's presidential palaces in the turmoil which followed the U.S.-led invasion to overthrow Saddam Hussein, [...]»- 3G ; «[The recovery of the 800 items from museums, universities and auction houses in the United States, Italy and Jordan] marks a small victory for Iraqi authorities struggling to	«[...] say priceless antiquities have also been stolen to help fund the militants' self-declared caliphate in Iraq and Syria.» - 9F ; «Some had been identified when they came up for sale at auction houses. Others were recovered from long-term loans to universities abroad, [...] The collection included nearly 200 items that went missing from Iraq's presidential palaces in the turmoil which followed the U.S.-led invasion to overthrow Saddam Hussein, [...]»- 11F ;

				protect their heritage from theft and destruction by Islamic State fighters.» - 5G ; «Islamic State, which rejects all but its own narrow interpretation of early Sunni Islam as heresy, has destroyed ancient temples, shrines, churches, manuscripts, statues and carvings in territory it has seized. Officials say it has also looted widely, selling artefacts to fund its rule.» - 2G ;	«The recovery of the 800 items from museums, universities and auction houses in the United States, Italy and Jordan [marks a small victory for Iraqi authorities struggling to protect their heritage from theft and destruction by Islamic State fighters.]» - 11F ; «The hardline Islamist militants have taken over [...] complex of Hatra.» - 8F ; «[...] Islamic State fighters released video footage of them smashing statues and carvings at Mosul museum and the ancient sites of Hatra, Nimrud and Nineveh, [...]» - 1F ;
48	Destruction of heritage	Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history	23-07-2015	-	«But now as ISIS continue to seize cities across the Middle East, some of the world's most prized tourism gems – [...] - have crumbled in their wake.» - 1F ; «Unesco World Heritage Sites have been destroyed in Syria and Iraq and with them thousands of years' worth of history wiped off the map.» - 1F ; «Sculptures at Hatra destroyed and Khorsabad palace 'reportedly blown up'» - 1F ; «2,000-year-old relics looted from ancient sites are turning up on eBay» - 1F ; «Unesco World Heritage Sites have been destroyed in Syria and Iraq [...]» - 1F ; «[...] more than 50 funeral busts have been looted.» - 1F ; «[...] video released by APSA recently depicted damage to ancient stonework and Roman mosaics at the Unesco World Heritage site.» - 1F ; «The eighth-century Great Mosque of Aleppo and Aleppo Citadel are reportedly at risk. Meanwhile elsewhere in Syria, Saint Simeon Church and the 11th-century Crac des Chevaliers have taken a battering.» - 1F ; «They have so far destroyed sculptures at Hatra and Nimrud and reportedly blown up a palace in Khorsabad. They have partially destroyed Khorsabad, [...]» - 1F ; «King Sargon II [...] his palace was reportedly looted and destroyed.» - 1F ; «[...] and they are extremely important for all of humanity. For Unesco it's important that the international community protects sites as it's our shared responsibility.» - 11F ; «Mosul's cultural legacy has been ripped apart by ISIS with Mosul Museum, Mosul Library and Jonah's tomb all attacked.» - 1F/3F ;
49	Monastery - Mar Elian	Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery	21-08-2015	«[...]destroying the building because God 'was not worshipped there'.» - 4G ; «'God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues	«Group invaded Al-Qaryatayn home to monastery and abducted more than 200 civilians» - 12F ; «[...] take down the Mar Elian Monastery, [...]» - 1F ; «Kidnapped: An Italian Jesuit priest, Father Paolo Dall'Oglio [...]

				worshipped instead of Allah in the past days.' Another vowed that 'whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism'.» - 4G ; «They consider these Islamic mausoleums to be against their beliefs, and they ban all visits to these sites.» - 4G ;	was abducted by ISIS in 2013» - 2F/12F ; «Khaled Assad, 82, was held hostage by ISIS for over a month before he was beheaded.» - 5F ; «ISIS has also destroyed dozens of churches and ancient archaeological sites in the past year.» - 1F ; «In April, footage showed ISIS using sledgehammers and barrel bombs to demolish the Iraqi city of Nimrud.» - 1F ; «[...] the group blew up two mausoleums in the Syrian city of Palmyra [...]» - 1F ; «Inhumane: Images shared by Islamic State's Dishmaq media office in Syria showed the bulldozer ploughing into the ancient structure [...]» - 1F ; «Terror: The terror group even exploded the tombs of two descendants of the Prophet Mohammed in the ancient city of Palmyra (pictured), which it claims are a 'distraction' [...]» - 1F ; «[...] more than 100 of them - which may include Christians - have now been taken to ISIS's war-ravaged capital of Raqqa.» - 2F ; «They even exploded the tombs of two descendants of the Prophet Mohammed [...]» - 1F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
50	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage	23-08-2015	«ISIS supporters shared the pictures online and praised them for destroying the building because God 'was not worshipped there'.» - 4G ; «God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days.' Another vowed that 'whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism'.» - 4G ; «They consider these Islamic mausoleums to be against their beliefs, and they ban all visits to these sites.'» - 4G ;	«ISIS blow up pagan temple [Baalshamin] in Palmyra [...]» - 1F ; «[...] ISIS used a bulldozer to demolish the 1,500-year-old Mar Elian Monastery, [...], which has stood in Al-Qaryatayn since 432 AD.» - 1F ; «The also extremists captured more than 200 people when it seized Al-Qaryatayn on August 6 and took 100 of them to the group's de-facto capital of Raqqa.» - 12F ; «Kidnapped: An Italian Jesuit priest, Father Paolo Dall'Oglio [...] was abducted by ISIS in 2013» - 2F/12F ; «Khaled Assad, 82, was held hostage by ISIS for over a month before he was beheaded.» - 5F ; «Inhumane: Images shared by Islamic State's Dishmaq media office in Syria showed the bulldozer ploughing into the ancient structure» - 1F ; «ISIS has also destroyed dozens of churches and ancient archaeological sites in the past year.» - 1F ; «In April, footage showed ISIS using sledgehammers and barrel bombs to demolish the Iraqi city of Nimrud.» - 1F ; «[...] the group blew up two mausoleums in the Syrian city of Palmyra [...]» - 1F ; «[...] said at the time that ISIS had destroyed more than 50 mausoleums [...]» - 1F ;

					<p>«[...] confirmed that the temple of Baalshamin [...] had been destroyed, [...]» - 1F;</p> <p>«[...] said at the time that ISIS had destroyed more than 50 mausoleums [...]» - 1F;</p>
51	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime - UNESCO	24-08-2015	<p>«"Extremists seek to destroy this diversity and richness," [...]» - 1G;</p>	<p>«Islamic State's demolition of an renowned ancient Roman temple in the Syrian city of Palmyra is a war crime that targeted an historic symbol of the country's diversity, the U.N. cultural agency UNESCO said on Monday.» - 1F;</p> <p>«Ultra hardline Islamic State militants blew up the temple of Baal Shamin [...]» - 1F;</p> <p>«[...] last week Islamic State had beheaded [Khaled] Asaad [...]»- 5F;</p> <p>«[...] said they moved hundreds of ancient statues to safe locations out of concern the militants would destroy them.» - 11F;</p> <p>«In June it blew up two shrines that were not part of its Roman-era structures [...] It had also used Palmyra's Roman amphitheatre as a place for killing people it accused of being government supporters, [...] The Baal Shamin temple [...] was severely damaged by the explosion, [...]»- 1F/5F;</p> <p>«[...] said they moved hundreds of ancient statues to safe locations out of concern the militants would destroy them.» - 11F;</p>
52	Palmyra - Baalshamin Temple	The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble	25-08-2015	<p>«ISIS supporters shared the pictures online and praised them for destroying the building because God 'was not worshipped there'.» - 4G;</p> <p>«'God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days.' Another vowed that 'whenever we seize a piece of land, we will remove signs of idolatry and spread monotheism'.» - 4G;</p> <p>«'They consider these Islamic mausoleums to be against their beliefs, and they ban all visits to these sites.'» - 4G;</p>	<p>"«ISIS blow up pagan temple [Baalshamin] in Palmyra [...]» - 1F;</p> <p>«[...] ISIS used a bulldozer to demolish the 1,500-year-old Mar Elian Monastery, [...], which has stood in Al-Qaryatayn since 432 AD.» - 1F;</p> <p>«[...] more than 100 of them - which may include Christians - have now been taken to ISIS's war-ravaged capital of Raqqa.» - 2F/5F;</p> <p>«Kidnapped: An Italian Jesuit priest, Father Paolo Dall'Oglio [...] was abducted by ISIS in 2013» - 2F/12F;</p> <p>«Khaled Assad, 82, was held hostage by ISIS for over a month before he was beheaded.» - 5F;</p> <p>«ISIS has also destroyed dozens of churches and ancient archaeological sites in the past year.» - 1F;</p> <p>«In April, footage showed ISIS using sledgehammers and barrel bombs to demolish the Iraqi city of Nimrud.» - 1F;</p> <p>«[...] the group blew up two mausoleums in the Syrian city of Palmyra [...]» - 1F;</p> <p>«[...] said at the time that ISIS had destroyed more than 50 mausoleums [...]»- 1F;</p> <p>«The first shocking images have been released of ISIS blowing up an ancient temple in the Syrian archaeological treasure of Palmyra.» - 1F/14F;</p> <p>«Destruction: Shocking images show ISIS soldiers using a bulldozer to demolish 1,500-year-old church in Syria»;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
					«The group sparked global outrage [...]»- 1F/14F ; «[...] confirmed that the temple of Baalshamin [...] had been destroyed, [...]» - 1F ; «[...] said at the time that ISIS had destroyed more than 50 mausoleums [...]» - 1F ;
53	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	25-08-2015	«The Islamic State group, which has imposed a violent interpretation of Islamic law across its self-declared "caliphate" straddling Syria and Iraq, says such ancient relics promote idolatry.» - 4G ;	«The Islamic State group ... show militants laying explosives in and then blowing up the 2,000-year-old temple of Baalshamin in Syria's ancient caravan city of Palmyra.» - 12F ; «Experts and residents fear the group will destroy the other ruins.» - 13F ; «It already has blown up several sites in neighboring Iraq, and it is also believed to sell looted antiquities. The group had seized control of Palmyra, in the central deserts of Syria, in May.» - 1F/8F ;
54	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction	25-08-2015	«It has a history of carrying out mass killings in places it captures and of demolishing monuments it considers pagan and idolatrous.» - 4G ;	«[...] destruction of the ancient Baal Shamin temple [...]»- 1F ; «[...] he group had beheaded Khaled al-Asaad, 82-year-old Syrian archaeologist [...]» - 5F ; «"It stood as it was for more than 1,800 years [...] It was a beautiful tourist attraction," [...] He said Islamic State had sought to destroy Palmyra's culture and economy, as well as killing the long-serving keeper of its ancient ruins. Abdulkarim said last week the group had beheaded Khaled al-Asaad, 82-year-old Syrian archaeologist [...], and hung his body in public.» - 1F/5F ; «[...] said they had moved hundreds of ancient statues to safe locations.» - 11F ;
55	Palmyra - Baalshamin Temple	Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple	25-08-2015	«The Islamic State group, which has imposed a violent interpretation of Islamic law across its self-declared "caliphate" straddling Syria and Iraq, says such ancient relics promote idolatry.» - 4G ;	«The Islamic State group [...] show militants laying explosives in and then blowing up the 2,000-year-old temple of Baalshamin in Syria's ancient caravan city of Palmyra.» - 12F ; «Experts and residents fear the group will destroy the other ruins.» - 13F ; «It already has blown up several sites in neighboring Iraq, and it is also believed to sell looted antiquities. The group had seized control of Palmyra, in the central deserts of Syria, in May.» - 1F/8F ;
56	Palmyra	Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one	27-08-2015	«[...] considered a 'false idol' by ISIS fanatics.» - 4G ; «[One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks] to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.» - 1G ;	«[...] fears that many of its other ancient monuments could be destroyed also.» - 13F ; «ISIS demolished ancient Temple of Baal Shamin, the Lion of al-Lat and several Greco Roman ruins in city of Palmyra» - 1F ; «[...] Roman amphitheatre where it staged the mass execution of 25 Syrian soldiers last month.» - 5F ; «Nothing stands between the extremists and several churches, temples and statues [...]»- 1F ;

					<p>«Two thousand years of history was blown to smithereens on Sunday as the ancient Baal Shamin, one of the 'glories of the Ancient World', went up in smoke.» - 1F;</p> <p>«The brutality and systematic destruction of the city's ancient monuments comes after ISIS murdered retired archaeologist and scholar Khaled Asaad, 82, [...]»- 5F;</p> <p>«One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.» - 1F/13F;</p>
57	Destruction of heritage	Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East	28-08-2015	<p>«Militants see sites as targets because they are believed to be idolatrous» - 4G;</p> <p>«The militants see such sites as targets because of their desire to wipe out all traces of 'non-Islamic' history and what they regard as the idolatrous objects.» - 4G;</p>	<p>«[...]ISIS has destroyed dozens of churches and ancient archaeological sites.» - 1F;</p> <p>«ISIS used a bulldozer to demolish the 1,500-year-old Mar Elian Monastery, [...], which has stood in Al-Qaryatayn since 432 AD.» - 1F;</p> <p>«The group also sparked global outrage when militants were filmed destroying a collection of priceless statues and structures inside a Mosul museum.» - 1F/13F;</p> <p>«Another video showed the extremists smashing shrines and statues in the 2,000-year-old city which was awarded UNESCO World Heritage status in 1985.» - 1F;</p> <p>'If Isis is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat,' he said. 'But there is hope. By placing the record of our past in the digital realm, it will lie for ever beyond the reach of vandals and terrorists.'» - 1F/3F;</p> <p>«The process would rely on volunteers throughout the selected countries - including Iraq, Lebanon, Iran, Yemen and eastern Turkey - taking photographs before uploading them to a database.» - 11F;</p>
58	Palmyra - Baalshamin Temple	2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow	29-08-2015	<p>«The militants see such sites as targets because of their desire to wipe out all traces of 'non-Islamic' history and what they regard as the idolatrous objects.» - 1G;</p>	<p>«One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.» - 13F;</p> <p>«[...] the destruction of a 2,000-year-old temple, blown to smithereens by a gang of violent extremist thugs hiding behind the pretext of religion.» - 1F;</p> <p>«Confirmation: The Temple of Baal Shamin had stood in the desert for 2,000 years, but was destroyed by ISIS at some point in the last months [...]»- 1F;</p> <p>«Yet all he loved is now in danger of being destroyed by ISIS [...]» - 1F/13F;</p> <p>«[...] fighters beheaded the 82-year-old retired chief archaeologist of Palmyra» - 5F;</p> <p>«[...] described as 'immense loss for the Syrian people and for humanity' [...]» - 3F;</p>

					<p>«ISIS has already destroyed the Temple of Baal Shamin, the Lion of al-Lat and several statues in the city of Palmyra» - 1F;</p> <p>«ISIS have destroyed the statue of the lion of Al-Lat» - 1F;</p> <p>«One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.» - 13F;</p>
59	Palmyra - Baalshamin Temple	Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N.	29-08-2015	<p>«[It has a history of carrying out mass killings in places it captures and of demolishing monuments] it considers pagan and idolatrous.» - 4G;</p> <p>«[The group, [...], has regularly demolished monuments] it considers sacrilegious [as well as carrying out mass killings.]» - 4G;</p>	<p>«It has a history of carrying out mass killings in places it captures and of demolishing monuments [...]»- 1F/5F;</p> <p>«The group seized the desert city of Palmyra in May from government forces but initially left its historical sites unharmed.» - 8F;</p> <p>«Islamic State detonated explosives in the ancient Baal Shamin temple on Aug. 25, [...]» - 12F;</p> <p>«[...] have said Islamic State is tightly controlling communications in the city [...]» - 12F;</p> <p>«[...] the group also beheaded Khaled al-Asaad, an 82-year-old Syrian archaeologist [...]» - 5F;</p> <p>«The group seized the desert city of Palmyra in May from government forces but initially left its historical sites unharmed.» - 8F;</p> <p>«The group, [...], has regularly demolished monuments [it considers sacrilegious] as well as carrying out mass killings.» 1F/5F;</p>
60	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel - monitors	30-08-2015	<p>«[The group, ..., has regularly demolished monuments] it considers sacrilegious [as well as carrying out mass killings.]» - 4G;</p>	<p>«Islamic State seized Palmyra in May [...]» - 8F;</p> <p>«The hardline Islamic State group has destroyed part of an ancient temple [Bel Temple] in Syria's Palmyra city, [...]»- 1F;</p> <p>«The group detonated explosives in the ancient Baal Shamin temple on Aug. 25, [...]» - 1F;</p> <p>«...also reported the destruction at the temple, [...]» - 1F;</p> <p>«Islamic State seized Palmyra in May from government forces in a sudden offensive and is tightly controlling communications in the city [...]» - 8F/12F;</p> <p>«This month the group beheaded the 82-year-old Syrian archaeologist who had looked after Palmyra's ruins for four decades, and hung his body in public, [...]» - 5F;</p> <p>«The group, [...], has regularly demolished monuments [it considers sacrilegious] as well as carrying out mass killings.» - 1F/5F;</p>
61	Palmyra	Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear	31-08-2015	-	<p>«The extremists have destroyed another smaller temple in the city last week. [BaalShamin temple]» - 1F;</p> <p>«[...] the temple had been destroyed, without elaborating.» - 1F;</p>
62	Palmyra	The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent	03-09-2015	<p>«[One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks] to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.» - 1G;</p>	<p>«ISIS has severely damaged yet another wonder of the ancient Syrian city of Palmyra, this time the 2,000-year-old Temple of Bel.» - 1F;</p> <p>«2,000 years of history wiped off the face of the earth: ISIS extremists destroy Unesco temples» - 1F/3F;</p>

		Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS			<p>«[...] ISIS militants destroying Nimrud [...]»- 1F;</p> <p>«[...] Hatra was razed by ISIS [...]» - 1F;</p> <p>«King Sargon II [...] his palace [in Khorsabad] was reportedly looted and destroyed.» - 1F;</p> <p>«Mosul's cultural legacy has been ripped apart by ISIS with Mosul Museum, Mosul Library and Jonah's tomb all attacked - 3F</p> <p>«ISIS also destroyed the treasured Lion of al-Lat [...]»- 1F;</p> <p>«Khaled Asaad, was murdered by ISIS» - 5F;</p> <p>«One fear is that ISIS will do piecemeal damage over the coming weeks to keep the publicity machine running, so it will be a slow but equally destructive approach.» - 13F;</p>
63	Destruction of heritage	Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away	05-09-2015	<p>«The militants' see such sites as targets because of their desire to wipe out all traces of 'non-Islamic' history and what they regard as the idolatrous antiquities, icons and carvings they have.» - 4G;</p>	<p>«Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet...»;</p> <p>«...destroy a winged-bull Assyrian protective deity at the Nineveh Museum in Mosul in February. And following their capture of Palmyra last Thursday, ISIS militants destroyed a famous statue of a lion...»;</p> <p>«Mindless destruction: An ISIS militant uses a power tool to destroy a winged-bull Assyrian protective deity at the Nineveh Museum in Mosul in February.»</p> <p>«'When the last Jewish people in Al Qosh left, they asked my grandfather to watch over the tomb, to keep it safe. I don't know much more than that. 'Nahum is not our prophet, but he is a prophet, so we must respect that. He's a prophet, it is simple.»;</p>
64	Palmyra - Bel Temple	ISIS show off their destruction of 2,000-year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing	10-09-2015	<p>«ISIS, which has imposed a violent interpretation of Islamic law [...]»- 4G;</p> <p>«ISIS, [...], says such ancient relics promote idolatry.» - 4G;</p>	<p>«Shocking new pictures released by Islamic State show the destruction of a 2,000-year-old temple [Temple of Bel] in the Syrian city of Palmyra.» - 14F;</p> <p>«ISIS, which has already blown up several ancient sites in neighbouring Iraq, overran the city in May and last month murdered retired archaeologist Khaled Asaad [...]»- 1F;</p> <p>«[...] destroy the Temple of Baalshamin [...]»- 1F;</p> <p>«[...] the Tower of Jambalik, built in 83AD was also destroyed, along with the Tower of Ketout...» - 12F;</p> <p>«[...] ancient city of Bosra in southern Syria [...], video released by APSA recently depicted damage to ancient stonework and Roman mosaics [...]» - 1F;</p> <p>«[...] ISIS militants destroying Nimrud [...]» - 1F;</p> <p>«[...] Hatra was razed by ISIS [...]» - 1F;</p> <p>«King Sargon II [...] his palace [in Khorsabad] was reportedly looted and destroyed.» - 1F;</p> <p>«Mosul's cultural legacy has been ripped apart by ISIS with Mosul Museum, Mosul Library and Jonah's tomb all attacked.» - 1F/3F;</p> <p>«ISIS also destroyed the treasured Lion of al-Lat [...]»- 1F;</p>

1: Datos genéricos por artículo – El País

Nº	Data/hora de acceso	Assunto	Título	Data de Publicação	URL
1	9-19-2015 15:39:25	Destrucción del patrimonio	Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul	20-06-2014 23:59	http://internacional.elpais.com/internacional/2014/06/20/actualidad/1403293360_841362.html
2	9-19-2015 15:48:01	Destrucción del patrimonio	Crímenes de guerra contra la identidad	06-09-2014 11:34	http://cultura.elpais.com/cultura/2014/09/06/actualidad/1410005326_927978.html
3	9-19-2015 17:00:00	Destrucción del patrimonio	La arqueología como daño colatera	07-09-2014 00:00	http://cultura.elpais.com/cultura/2014/09/06/actualidad/1410019603_388557.html
4	9-19-2015 15:43:03	Tráfico de Antigüedades	Las ‘antigüedades de sangre’ financian el yihadismo	26-02-2015 16:26	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/13/actualidad/1426268040_906566.html
5	9-19-2015 15:46:07	Nínive	Las esfinges de Nínive	26-02-2015 18:52	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/02/26/actualidad/1424962772_817096.html
6	9-19-2015 15:44:35	Destrucción del patrimonio	El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad	27-02-2015 21:35	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/02/26/actualidad/1424981260_744266.html
7	9-19-2015 15:34:57	Mosul Museo	El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias	27-02-2015 21:42	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/02/26/actualidad/1424955673_750395.html
8	9-19-2015 16:50:24	Destrucción del patrimonio	Justicia universal contra el Estado Islámico	04-03-2015 11:34	http://elpais.com/elpais/2015/03/03/opinion/1425404409_214055.html
9	9-19-2015 16:03:36	Nimrud (em italiano)	L’Estat Islàmic arrasa la ciutat assíria de Nimrud a l’Iraq	06-03-2015 11:01	http://cat.elpais.com/cat/2015/03/06/internacional/1425633037_489384.html
10	9-19-2015 15:58:49	Hatra	Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria	07-03-2015 19:43	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/07/actualidad/1425753457_663165.html
11	9-19-2015 15:40:59	Mosul Museo	Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico	15-03-2015 00:00	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/13/actualidad/1426257897_005821.html
12	9-19-2015 16:09:05	Destrucción del patrimonio	Quieren borrar una civilizacion	15-03-2015 17:45	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/07/actualidad/1425752332_532230.html
13	9-19-2015 17:01:39	Palmira	Los ‘guerreros’ sirios del arte	28-03-2015 19:34	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/28/actualidad/1427567665_728479.html
14	9-19-2015 15:57:08	Hatra	El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra	04-04-2015 20:28	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/04/04/actualidad/1428171287_073817.html
15	9-19-2015 16:39:47	Palmira	El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria	14-05-2015 19:18	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/14/actualidad/1431616553_063586.html
16	9-19-2015 16:38:47	Palmira	El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad	16-05-2015 19:15	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/16/actualidad/1431795680_988437.html
17	9-19-2015 16:55:30	Tráfico de Antigüedades	“El tráfico de antigüedades mueve miles de millones”	17-05-2015 11:20	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/16/actualidad/1426503662_997774.html
18	9-19-2015 16:29:26	Palmira	Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma	17-05-2015 14:28	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/17/actualidad/1431863641_940797.html

19	9-19-2015 16:05:22	Tráfico de Antigüedades	Acuerdo contra el tráfico de antigüedades del ISIS El grupo terrorista destruye y vende el patrimonio his	18-05-2015 10:06	http://cultura.elpais.com/cultura/2015/05/18/actualidad/1431936369_795845.html
20	9-19-2015 16:37:31	Palmira	El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista	20-05-2015 16:18	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/20/actualidad/1432125318_800088.html
21	9-19-2015 16:28:29	Palmira	La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico	21-05-2015 02:11	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/20/actualidad/1432151063_781779.html
22	9-19-2015 16:26:54	Palmira	La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba	21-05-2015 16:07	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/21/actualidad/1432214149_447011.html
23	9-19-2015 16:45:01	Palmira	Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira	12-06-2015 00:00	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/12/actualidad/1434120668_587351.html
24	9-19-2015 16:51:09	Destrucción del patrimonio	Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro	18-06-2015 09:42	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/17/actualidad/1434539888_839783.html
25	9-19-2015 16:36:02	Palmira	El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira	21-06-2015 15:54	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/21/actualidad/1434894866_149582.html
26	9-19-2015 16:25:21	Palmira - Mausoléus	El Estado Islámico destruye dos mausoleos cerca de Palmira	25-06-2015 11:43	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/25/actualidad/1435218363_388737.html
27	9-19-2015 16:31:12	Palmira - Khaled Asaad	El Estado Islámico decapita a un importante arqueólogo en Palmira	19-08-2015 16:20	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/19/actualidad/1439967139_133375.html
28	9-19-2015 16:20:59	Palmira - Khaled Asaad	El héroe trágico de Palmira	22-08-2015 00:00	http://elpais.com/elpais/2015/08/21/opinion/1440174307_736349.html
29	9-19-2015 16:34:28	Palmira - Templo de Baal-Shamin	El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira	24-08-2015 22:45	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/24/actualidad/1440393380_728263.html
30	9-19-2015 16:43:46	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira	28-08-2015 13:57	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/28/actualidad/1440797497_736763.html
31	9-19-2015 16:32:38	Palmira - Templo de Bel	Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira	31-08-2015 14:22	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/30/actualidad/1440968438_886149.html
32	9-19-2015 16:42:06	Tráfico de Antigüedades	Un 'ejército' de 2.500 funcionarios defiende el patrimonio cultural sirio	01-09-2015 11:57	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/31/actualidad/1441021992_380672.html
33	9-19-2015 16:41:07	Palmira - Templo de Bel	La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas	01-09-2015 13:58	http://internacional.elpais.com/internacional/2015/09/01/actualidad/1441107219_280263.html

2: Dados das redes sociais por artigo – El País

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-19-2015 15:39:25	Destruição del patrimonio	Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul	20-06-2014 23:59	Sim	69	198	195
2	9-19-2015 15:48:01	Destruição del patrimonio	Crímenes de guerra contra la identidad	06-09-2014 11:34	Sim	2	288	111
3	9-19-2015 17:00:00	Destruição del patrimonio	La arqueología como daño colatera	07-09-2014 00:00	Sim	31	2756	788
4	9-19-2015 15:43:03	Tráfico de Antigüedades	Las ‘antigüedades de sangre’ financian el yihadismo	26-02-2015 16:26	Não	46	1201	424
5	9-19-2015 15:46:07	Nínive	Las esfinges de Nínive	26-02-2015 18:52	Não	53	6434	300
6	9-19-2015 15:44:35	Destruição del patrimonio	El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad	27-02-2015 21:35	Sim	817	6541	1618
7	9-19-2015 15:34:57	Mosul Museo	El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias	27-02-2015 21:42	Sim	1565	910	52
8	9-19-2015 16:50:24	Destruição del patrimonio	Justicia universal contra el Estado Islámico	04-03-2015 11:34	Sim	0	289	108
9	9-19-2015 16:03:36	Nimrud (em italiano)	L’Estat Islàmic arrasa la ciutat assíria de Nimrud a l’Iraq	06-03-2015 11:01	Não	0	15	4
10	9-19-2015 15:58:49	Hatra	Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria	07-03-2015 19:43	Sim	237	497	6416
11	9-19-2015 15:40:59	Mosul Museo	Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico	15-03-2015 00:00	Sim	1	645	218
12	9-19-2015 16:09:05	Destruição del patrimonio	Quieren borrar una civilizacion	15-03-2015 17:45	Sim	210	6831	838
13	9-19-2015 17:01:39	Palmira	Los ‘guerreros’ sirios del arte	28-03-2015 19:34	Sim	8	968	297
14	9-19-2015 15:57:08	Hatra	El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra	04-04-2015 20:28	Sim	118	1304	189
15	9-19-2015 16:39:47	Palmira	El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria	14-05-2015 19:18	Sim	123	4335	521
16	9-19-2015 16:38:47	Palmira	El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad	16-05-2015 19:15	Sim	238	10000	398
17	9-19-2015 16:55:30	Tráfico de Antigüedades	“El tráfico de antigüedades mueve miles de millones”	17-05-2015 11:20	Não	0	1561	62
18	9-19-2015 16:29:26	Palmira	Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma	17-05-2015 14:28	Sim	10	5528	68

19	9-19-2015 16:05:22	Tráfico de Antigüedades	Acuerdo contra el tráfico de antigüedades del ISIS El grupo terrorista destruye y vende el patrimonio his	18-05-2015 10:06	Não	0	80	34
20	9-19-2015 16:37:31	Palmira	El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista	20-05-2015 16:18	Sim	95	750	76
21	9-19-2015 16:28:29	Palmira	La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico	21-05-2015 02:11	Sim	707	4818	0
22	9-19-2015 16:26:54	Palmira	La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba	21-05-2015 16:07	Sim	44	2289	241
23	9-19-2015 16:45:01	Palmira	Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira	12-06-2015 00:00	Sim	0	1091	33
24	9-19-2015 16:51:09	Destrucción del patrimonio	Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro	18-06-2015 09:42	Sim	52	13000	491
25	9-19-2015 16:36:02	Palmira	El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira	21-06-2015 15:54	Sim	64	2173	201
26	9-19-2015 16:25:21	Palmira - Mausoléus	El Estado Islámico destruye dos mausoleos cerca de Palmira	25-06-2015 11:43	Não	9	434	52
27	9-19-2015 16:31:12	Palmira - Khaled Asaad	El Estado Islámico decapita a un importante arqueólogo en Palmira	19-08-2015 16:20	Não	215	12000	474
28	9-19-2015 16:20:59	Palmira - Khaled Asaad	El héroe trágico de Palmira	22-08-2015 00:00	Não	0	13000	177
29	9-19-2015 16:34:28	Palmira - Templo de Baal-Shamin	El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira	24-08-2015 22:45	Sim	314	21000	656
30	9-19-2015 16:43:46	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira	28-08-2015 13:57	Sim	118	7412	341
31	9-19-2015 16:32:38	Palmira - Templo de Bel	Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira	31-08-2015 14:22	Sim	27	2199	140
32	9-19-2015 16:42:06	Tráfico de Antigüedades	Un 'ejército' de 2.500 funcionarios defiende el patrimonio cultural sirio	01-09-2015 11:57	Não	31	4216	255
33	9-19-2015 16:41:07	Palmira - Templo de Bel	La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas	01-09-2015 13:58	Sim	18	502	140

3: Conteúdo jornalístico – El País

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Destrucción del patrimonio	Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul	20-06-2014	Ángeles Espinosa	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
2	Destrucción del patrimonio	Crímenes de guerra contra la identidad	06-09-2014	Ángeles Espinosa	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
3	Destrucción del patrimonio	La arqueología como daño colatera	07-09-2014	Jacinto Antón	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
4	Destrucción del patrimonio	Las esfinges de Nínive	26-02-2015	Jorge Marirrodriaga	Sem informação	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
5	Mosul Museo	El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias	27-02-2015	Ángeles Espinosa	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
6	Destrucción del patrimonio	El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad	27-02-2015	Guillermo Altares	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
7	Destrucción del patrimonio	Justicia universal contra el Estado Islámico	04-03-2015	Baltasar Garzón y Dolores Delgado	Economía / Justiça	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
8	Hatra	Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria	07-03-2015	EFE	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
9	Destrucción del patrimonio	Quieren borrar una civilizacion	07-03-2015	Tom Holland	Literatura / Historiador	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
10	Mosul Museo	Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico	15-03-2015	Ángeles Espinosa	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
11	Palmira	Los ‘guerreros’ sirios del arte	28-03-2015	Patricia R. Blanco	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
12	Hatra	El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra	04-04-2015	Agencias	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
13	Palmira	El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria	14-05-2015	Agencias	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
14	Palmira	El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad	16-05-2015	Juan Carlos Sanz	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
15	Palmira	Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma	17-05-2015	Guillermo Altares	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
16	Palmira	El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista	20-05-2015	EFE	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e

									Fontes próprias
17	Palmira	La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba	21-05-2015	Jacinto Antón	Cultura	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
18	Palmira	La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico	21-05-2015	Juan Carlos Sanz	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
19	Palmira	Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira	12-06-2015	Jaime Alvar Esquerra	Sem informação	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
20	Destrucción del patrimonio	Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro	18-06-2015	Guillermo Altares	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
21	Palmira	El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira	21-06-2015	EFE	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
22	Palmira - Templo de Baal-Shamin	El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira	24-08-2015	Juan Carlos Sanz	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
23	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira	28-08-2015	Patricia R. Blanco	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
24	Palmira - Templo de Bel	Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira	31-08-2015	Reuteurs / El País	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
25	Palmira - Templo de Bel	La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas	01-09-2015	El País / EP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estação de televisão

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso – El País

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
1	Destrucción del patrimonio	Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul	20-06-2014	Simplificação: «extremistas (2)»; «extremistas suníes del Estado Islámico en Irak y el Levante (EIIL)»; «insurgentes»; Amplificação emocional: «Los tres lugares iraquíes declarados patrimonio de la humanidad se encuentran precisamente en las zonas bajo control de los insurgentes.» - A/1 ;
2	Destrucción del patrimonio	Crímenes de guerra contra la identidad	06-09-2014	Simplificação: «terroristas del Estado Islámico (EI)»; «yihadistas», Oposição: «autoproclamado califato»;
3	Destrucción del patrimonio	La arqueología como daño colatera	07-09-2014	Simplificação: «fanáticos del Estado Islámico (EI)»; Amplificação emocional: «De la barbarie del califato a la destrucción de los grandes tesoros de Siria [...]» - A/8 ; «Son tiempos turbulentos para los vestigios del pasado, especialmente en Oriente Medio, cuna de la civilización. Sufren las momias, las viejas ciudades mesopotámicas, como Ebla, y las caravaneras (¡tanques en la rosada Palmira!), las centenarias mezquitas y los castillos de los cruzados —el níveo y vertiginoso Crac de los Caballeros, que fascinó a Lawrence de Arabia, ha recibido un cañonazo de la artillería siria—, y se malogran los yacimientos que aún deberían seguir dando frutos.» - 1/8 ;
4	Destrucción del patrimonio	Las esfinges de Nínive	26-02-2015	Simplificação: «banda de salvajes.»; Amplificação emocional: «[...] primavera de 2003, en el caótico Irak inmediatamente posterior a la caída de Saddam Hussein, cuando el país de los dos grandes ríos donde nació la civilización pensaba que lo peor había pasado ya y que después del régimen de locura de Saddam y de la guerra no podía haber nada peor.» - 6 ; «Tal vez nunca nos pondremos de acuerdo en cuánto se tardaba en cruzar Nínive, pero en lo que seguro habrá unanimidad es en el espanto que produce ver la destrucción sin sentido y el fanático regodeo de una banda de salvajes.» - 3/8 ;
5	Mosul Museo	El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias	27-02-2015	Simplificação: «grupo extremista suní»; «yihadistas»; «nuevos bárbaros»; Amplificação emocional: «“Es un ataque deliberado contra la historia y la cultura milenarias de Irak y una incitación a la violencia y al odio”, [...]» - 4 ; «“Si se confirma, sería un desastre y revelaría la voluntad de ese grupo de llevar a cabo no sólo una limpieza étnica sino también una limpieza cultural” [...]» - A/4 ; «“El EI maneja bien los medios y utiliza la manipulación para aumentar el terror que produce”, [...]» - A/3/4 ; «“Quieren destruir los símbolos de la cultura de Irak que no corresponden con sus creencias, pero también mostrar su poder. Están diciendo: no respetamos los valores que tenéis y vamos a destruirlos”» - A/4 ;
6	Destrucción del patrimonio	El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad	27-02-2015	Amplificação emocional: «En la posguerra de Kosovo, una de las imágenes más impresionantes era el despliegue de tropas internacionales para proteger las iglesias ortodoxas medievales serbias. [...] Sin embargo, para los fanáticos ultranacionalistas kosovares la presencia de las iglesias medievales serbias no formaba parte del pasado, de la historia, sino de su presente en el que pretendían borrar la memoria de todos los pueblos que habían pasado por Kosovo antes que ellos (como, por otro lado, habían intentado hacer los serbios en ese mismo territorio o en Bosnia, con la quema de mezquitas y bibliotecas como la de Sarajevo). Limpieza étnica, genocidio y destrucción del patrimonio cultural siempre han ido de la mano en los conflictos de la antigüedad pero también en los de los siglos XX y XXI.» - E/4/6/8 ; «La persecución de comunidades cristianas tan antiguas como la Biblia forma parte del mismo impulso criminal que arrasar a mazazos estatuas de un valor incalculable.» - 4/6 ; «Una parte de la memoria colectiva se ha perdido para siempre, en algunos casos por puro fanatismo, en otros para traficar con las antigüedades robadas (el único objetivo no es destruir, también hay un gran negocio detrás, ya que muchas de esos joyas desaparecidas circulan en el mercado negro).» - 4/7 ; «[...] para los talibanes, como para el EI o para los ultranacionalistas de los Balcanes, la historia no existe, la memoria no importa: sólo hay un presente de destrucción sin pasado, sin cultura.» - D/E/4/6 ;

7	Dstrucción del patrimonio	Justicia universal contra el Estado Islámico	04-03-2015	Simplificação: «horda de bárbaros»; Amplificação emocional: «Pretenden destruir todo aquello que conforma la civilización. Los valores y principios inherentes al ser humano y ahora también nuestro patrimonio cultural e histórico. Los cimientos de nuestra civilización. Se trata de la destrucción de legendarias obras que atestiguan nuestra historia: [...]» - A/7/9 ; «Las imágenes de una horda de bárbaros arramplando con obras del museo y la biblioteca de Mosul, al norte de Irak, [...]» - A/8 ; «[...] el EI añade la necesidad de destruir la historia como una provocación más a Occidente.» - A/9 ; «El máximo exponente de la ignorancia es destruir lo que no se entiende, transformándolo en violencia y brutalidad. En nuestra memoria quedan los bombardeos talibanes contra los colosales Budas de Bamiyán en Afganistán, que trataron de asesinar la memoria de la milenaria expansión del budismo a través de la Ruta de la Seda.» - 6/7/8 ;
8	Hatra	Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria	07-03-2015	Simplificação: «grupo yihadista Estado Islámico (EI)»; «yihadistas (2)»; «extremistas (2)»; Amplificação emocional: «El grupo yihadista Estado Islámico (EI) destruyó este sábado la milenaria ciudad del imperio Parto de Hatra, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco, y que es ya el tercer sitio arqueológico atacado por los radicales en el norte de Irak desde finales de febrero.» - A/1/8 ; «No ha resistido ahora el ataque del EI, que controla la zona de Hatra desde el pasado junio y que ha convertido el área en una zona de entrenamiento. Desde entonces, se desconoce el paradero de la mayoría de valiosas estatuas que adornaban las paredes de los templos, [...]» - A/1 ;
9	Dstrucción del patrimonio	Quieren borrar una civilizacion	07-03-2015	Simplificação: «terrorista»; «gorilas» Amplificação emocional: «La pulverización de esta ciudad de la antigüedad sigue de cerca otros actos de vandalismo grotescos y descorazonadores del EI.» - A/4/8 ; «Entretanto, en el mundo exterior, esos ataques brutales y deliberados a unos tesoros milenarios ya no son noticia de actualidad.» - 1/8 ; «El EI, cuyos gorilas perpetraron el acto vandálico, comprende con más cinismo que nadie que los medios de comunicación internacionales se alimentan de una rápida serie de atrocidades, que se suceden en una vorágine mortífera.» A/8 ;
10	Mosul Museo	Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico	15-03-2015	Amplificação emocional: «Si el objetivo del Estado Islámico (EI) era acabar con la memoria del pasado, está consiguiendo todo lo contrario.» - A/5 ; «“Con una gran congoja, adjunto nuevas fotos de Hatra, Nimrod, Ninive y la tumba de Jonás, tomadas entre 2008 y 2010”, [...]» - 3 ;
11	Palmira	Los ‘guerreros’ sirios del arte	28-03-2015	Simplificação: «yihadistas del Estado Islámico»; Amplificação emocional: «Su idea mutó y se transformó en una organización dedicada a proteger el patrimonio durante los conflictos, la versión siria de The Monuments Men, la película dirigida y protagonizada por George Clooney que narra la historia de un grupo aliado en la Segunda Guerra Mundial que rescataba obras de arte antes de que fueran robadas o destruidas por los nazis. En Siria es difícil identificar a veces quiénes son estos nazis. Tanto el bando que apoya a El Asad como fuerzas de la oposición han saqueado parte del patrimonio sirio para financiarse.» - B/G/2/6/8 ;
12	Hatra	El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra	04-04-2015	Simplificação: «grupo yihadista Estado Islámico (EI) (2)»; «radicales»; «yihadistas (3)»; «extremistas (2)»; Amplificação emocional: «El grupo yihadista Estado Islámico (EI) publicó el viernes un vídeo en el que filma la destrucción el 7 de marzo de la milenaria ciudad del imperio Parto de Hatra, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco, y que es ya el tercer sitio arqueológico atacado por los radicales en el norte de Irak desde finales de febrero.» - A/1/8 ;
13	Palmira	El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria	14-05-2015	Simplificação: «yihadistas»; Oposición: «autoproclamado califato suní»; Amplificação emocional: «Otra joya arqueológica amenazada por el Estado Islámico. Tras la destrucción de los importantísimos enclaves de Nimrod y de Hatra en Irak, los yihadistas del autoproclamado califato suní amenaza las ruinas de Palmira en Siria.» - A/1/8 ;

14	Palmira	El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad	16-05-2015	<p>Simplificação: «milicias yihadistas del Estado Islámico (EI) (2)»;</p> <p>Amplificação emocional: «La Unesco, que declaró patrimonio de la humanidad sus valiosos restos arqueológicos, [...]» - 8; «La destrucción de los restos arqueológicos de Nimrod, de Hatra y de la bíblica Nínive, en Irak, han sido una buena muestra de la amenaza que el fanatismo del Estado Islámico representa para el patrimonio histórico, ya que tacha de muestras de idolatría a todas las figuras y a las construcciones preislámicas.» - A/8;</p>
15	Palmira	Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma	17-05-2015	<p>Simplificação: «yihadistas fanáticos del Estado islámico»;</p> <p>Amplificação emocional: «Las ruinas de la ciudad de Palmira, que se encuentran ahora amenazadas por los yihadistas fanáticos del Estado islámico, representan una muestra única del cruce de culturas de la antigüedad.» - A/1/8; «Ciudades cuyos nombres llevan milenios siendo pronunciados por la humanidad como Apamea, Nínive, Hatra, Ninrud han sufrido enormes daños dentro de la misma campaña de terror que busca aniquilar a los cristianos y yazidíes.» - A/1/8; «Si llegasen a tomar Palmira, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco en 1980 y situada a 215 kilómetros al noreste de Damasco, el daño arqueológico sería sencillamente inimaginable, como si estuviese a su merced el acueducto de Segovia, Pompeya o los foros imperiales de Roma.» - A/1/6/7;</p>
16	Palmira	El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista	20-05-2015	<p>Simplificação: «yihadista(s) (2)»; «grupo terrorista Estado Islámico (EI)»; «radicales»; «extremistas»;</p> <p>Amplificação emocional: «El grupo terrorista Estado Islámico (EI) logró este miércoles irrumpir de nuevo en la ciudad de Palmira, cuyas ruinas están incluidas en la lista del Patrimonio de la Humanidad de la Unesco, [...]» - A/1;</p>
17	Palmira	La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba	21-05-2015	<p>Amplificação emocional: «Su [Volney] libro Las ruinas de Palmira o meditaciones sobre las revoluciones de los imperios ofrece una reflexión sobre la decadencia de los poderes del mundo que cobra hoy una nueva, terrible actualidad, tras la irrupción del Estado Islámico en la vieja y sufrida ciudad caravanera nacida en un oasis alrededor de la fuente Efqa y demediada entre dos poderosos imperios, entre Roma y Partia, entre Occidente y Oriente.» - A/1/8; «¿Qué será estos días de ese maravilloso hotelito [hotel Zenobia Cham] en el que se alojaron en su día Agatha Christie —ahí se dice que acabó Asesinato en Mesopotamia—, Jean Giradoux, Alfonso XIII o la dólida viajera Annemarie Schwarzenbach? ¿Y qué habrá sido de los simpáticos habitantes del pueblo junto al yacimiento que nos invitaban a limonada y reían a carcajadas cuando nos probábamos los supuestos cascos romanos que vendían en las baqueteadas tiendas de souvenirs?» - 2/8; «Uno de los momentos más maravillosos de mi vida fue el amanecer en aquellos inolvidables días de junio mirando por la ventana de mi habitación en la planta baja, la única del hotel, y contemplando embelesado como con la luz, en el aire diáfano del desierto, las columnas alineadas que parecían extenderse hasta el infinito adquirían su célebre tonalidad rosada. Parecía realmente, como han descrito tantos visitantes, la piel de una mujer, acaso la de la reina Zenobia, cuya belleza fue alabada en la antigüedad junto a su inteligencia [...]» - 8;</p>
18	Palmira	La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico	21-05-2015	<p>Simplificação: «yihadista»; «milicianos fundamentalistas»;</p> <p>Amplificação emocional: «El Califato, [...], se apoderó el pasado fin de semana de Ramadi, [...], y ahora ocupa por completo la histórica Palmira, en el centro de Siria, cuyos valiosos restos arqueológicos dos veces milenarios forman parte del Patrimonio de la Humanidad catalogado por la Unesco.» - A/1; «La amenaza que representa el fanatismo del Estado Islámico para el patrimonio histórico ya quedó patente con la destrucción de los restos arqueológicos de Nimrod, de Hatra y de la bíblica Nínive, en el norte Irak.» - 1;</p>
19	Palmira	Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira	12-06-2015	<p>Amplificação emocional: «La violencia arrasa enloquecida el patrimonio cultural. La política cultural del Estado Islámico, sí —repito— su política cultural, tiene como objetivo destruir de forma provocadora el patrimonio arqueológico mesopotámico.» - A/8; «A primera vista, la acción del fanatismo resulta intolerable.» - A/8; «[...] ¿qué más cabe decir? ¿Nos lo repetimos muchas veces para que cale hondo entre nosotros el mensaje de que es preciso acabar con esa barbarie? Perfecto, ya lo hemos comprendido: son unos bárbaros.» - A/4/8; «Son unos bárbaros, insensibles, incapaces de comprender lo importante que es la preservación del patrimonio cultural, su estudio, su interpretación. Tenemos la obligación, una vez más, de enseñarles lo que es cultura.» - 8/9; «Cuanto más insistamos en que lo que hacen es una</p>

				barbaridad y que no tienen derecho a cometerla porque lo que destruyen es de todos, más repetirán su fechoría.» - 8 ; «Es prácticamente imposible determinar el alcance de los daños materiales sufridos por los yacimientos arqueológicos, por sus monumentos y por los artefactos de ellos extraídos, porque la inversión en proyectos arqueológicos es ridícula. Es como lamentar que haya hambre en el mundo y que seamos resistentes a la adjudicación de un 0,7% de nuestro PIB en su erradicación.» - 8 ; «Estas dos últimas reflexiones, la guerra injusta y la falta de inversión, nos indican nuestra doble responsabilidad en la barbarie. Con Hussein no se destruía el patrimonio cultural. Mientras tanto, Pompeya se desmorona.» - F/8 ;
20	Destrucción del patrimonio	Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro	18-06-2015	Simplificação: «yihadistas del Estado Islámico»; «yihadistas»; «bárbaros del Estado Islámico»; «radicales»; Amplificação emocional: «"Cuando las matanzas se detengan, la sangre se seque y los sirios traten de construir algo desde los escombros, necesitarán símbolos. Mutilar el pasado del país destruye también su futuro. No sólo están amenazadas piedras milenarias", [...]» - 8 ; «[...] el mayor impacto internacional ha sido provocado por las imágenes de los bárbaros del Estado Islámico destruyendo con martillos industriales la ciudad asiria de Nínive, el museo de Mosul o las ruinas partas de Hatra.» - A/8 ; «[...] "así como Mahoma destruyó todos los ídolos de piedra que se adoraban en la península arábiga, los radicales como el Estado Islámico creen que toda figura y cultura anterior al Islam representa la herejía y, por tanto, debe ser destruida".» - A/6/8 ; «[...] "el vandalismo del Estado Islámico es una metáfora de los horrores que está perpetrando este grupo". "No es cierto que la indignación o la tristeza que nos provoca la destrucción de vestigios arqueológicos de primera categoría nos distraiga de los horrores que están padeciendo los sirios", señala. "Podemos estar horrorizados por el enorme sufrimiento humano, pero también por la pérdida de sus lazos con el pasado".» - A/7/8 ;
21	Palmira	El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira	21-06-2015	Simplificação: «grupo yihadista Estado Islámico (EI)»; «yihadistas»; «radicales del EI»; Amplificação emocional: «Combatientes del grupo yihadista Estado Islámico (EI) han colocado numerosos explosivos y minas en distintas partes de las ruinas de la ciudad siria de Palmira, considerada patrimonio de la Humanidad por la Unesco.» - A/1 ; «Las ruinas asirias de Nimrud del siglo XIII a. C. y de la ciudad de Hatra, patrimonio de la humanidad de la Unesco; el Museo de la Civilización de la ciudad de Mosul, capital de la provincia de Nínive; y el yacimiento de Dur Sharrukin, capital asiria durante parte del reinado de Sargón II (722 - 705 a. C.), han sido pasto del pillaje y la barbarie de este grupo.» - A/1/8 ;
22	Palmira - Templo de Baal-Shamin	El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira	24-08-2015	Simplificação: «milicianos yihadistas del Califato»; «yihadistas (4)»; Amplificação emocional: «El Estado Islámico ha volado el bimilenario templo de Baal, uno de los emblemas de la antigua ciudad de Palmira (Siria), declarada patrimonio de la humanidad por la Unesco.» - A/1 ; «[...] también confirmó la voladura del templo de Baal, aunque indicó que los daños fueron causados por los yihadistas hace un mes, cuando fueron minados los restos históricos de Palmira, según testimonios de vecinos huidos del terror yihadista.» - A/1/8 ;
23	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira	28-08-2015	Amplificação emocional: «Aunque el Estado Islámico ya había difundido imágenes de la destrucción del bimilenario templo de Baal, una de las joyas arquitectónicas de la ciudad siria de Palmira, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco, [...]» - 1 ;
24	Palmira - Templo de Bel	Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira	31-08-2015	Simplificação: «yihadistas (2)»; Oposição: «autoproclamado califato»;
25	Palmira - Templo de Bel	La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas	01-09-2015	Simplificação: «grupo terrorista Estado Islámico»; «grupo terrorista»; Amplificação emocional: «El grupo terrorista, que se hizo con el control de Palmira el pasado mayo, ya había publicado la semana pasada varias fotos en las que se mostraba como sus milicianos colocaban explosivos en el interior del templo de Baal Shamin y lo hacían saltar por los aires.» - A/8 ; «"Desgraciadamente las imágenes que hemos adquirido muestran que el edificio principal del templo (de Bel) ha sido destruido"» - 3 ;

5: Referência aos objetivos dos Autores dos artigos – El País

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Destrución del patrimonio	Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul	20-06-2014	Ángeles Espinosa	- Informar: «Desde que el EIIL tomó esa ciudad del norte de Irak, sus milicianos han destruido el santuario en el que estaba enterrado Ibn al Athir, un historiador y filósofo que en el siglo XII viajó con el Ejército de Saladino y escribió el relato más fiable de las Cruzadas desde el punto de vista musulmán.» - A/9A/1C ; «De momento, no hay noticias de que hayan dañado las ruinas de la antigua Nínive, que se encuentran en el centro de la ciudad.»; «El asalto al Museo de Bagdad en 2003 ante la pasividad de las tropas estadounidenses se saldó con el destrozo de centenares de figuras, algunas de 2.000 años de antigüedad, y el robo de miles de sellos, tablillas y artefactos de gran valor simbólico, muchos de los cuales aún no se han recuperado.» - C/2C/5C/14C ; - Informar/Polemizar: «Los tres lugares iraquíes declarados patrimonio de la humanidad se encuentran precisamente en las zonas bajo control de los insurgentes.» - A/9C ;
2	Destrución del patrimonio	Crímenes de guerra contra la identidad	06-09-2014	Ángeles Espinosa	- Informar: «De momento, no hay constancia de que las huestes del EI hayan dañado sitios arqueológicos, aunque la Unesco está alerta. Tres de los cuatro recintos iraquíes declarados patrimonio de la humanidad, Hatra, Ashur y Samarra, se hallan en territorio del autoproclamado califato.» - A/1B ; «La Unesco ha puesto en marcha un Plan de Acción para minimizar las amenazas sobre el patrimonio iraquí tanto por la guerra en sí como por la destrucción deliberada, la excavación ilícita o el tráfico de piezas arqueológicas.» - 1B/3C/4C/5C/2D/1E/3I ;
3	Destrución del patrimonio	La arqueología como daño colatera	07-09-2014	Jacinto Antón	- Polemizar: «De la barbarie del califato a la destrucción de los grandes tesoros de Siria [...]» - A/9C ; - Informar/Polemizar: «Son tiempos turbulentos para los vestigios del pasado, especialmente en Oriente Medio, cuna de la civilización. Sufren las momias, las viejas ciudades mesopotámicas, como Ebla, y las caravaneras (¡tanques en la rosada Palmira!), las centenarias mezquitas y los castillos de los cruzados — el níveo y vertiginoso Crac de los Caballeros, que fascinó a Lawrence de Arabia, ha recibido un cañonazo de la artillería siria—, y se malogran los yacimientos que aún deberían seguir dando frutos.» - 1C/5C/8C/9C ; - Sustentar una tese: «[...] la destrucción que provocan las guerras en términos de cultura material es espantosa y nos empobrece a todos como especie. No es nada nuevo. ... los monumentos, obras de arte y otros vestigios de la antigüedad han padecido siempre de manera dramática, como si el segundo jinete del apocalipsis, la guerra en su caballo rojo, se solazara con la destrucción de la belleza y el conocimiento para imponer su terrible estética de armamento, banderas y ensangrentados campos de batalla.» - 4A ; «Vespasiano y Tito se llevaron a Roma los viejos artefactos sagrados de los judíos. Wellington, tras derrotar al sultán Tipu, el Tigre de Mysore, saqueó Seringapatam y rapiñó sus tesoros (hoy en el Victoria & Albert Museum). Qué decir del III Reich. El ejército israelí, por su parte, ha protagonizado episodios de destrucción interesada del patrimonio, sobre todo palestino y libanés.» - 6C ; - Informar/Sustentar una tese: «La propia dinámica de la guerra conduce muchas veces a que se destruya o dañe edificios históricos, museos, obras y yacimientos. Raramente los militares modifican sus planes y acciones por argumentos patrimoniales. César no pensó en el daño que podría causar a la Biblioteca de Alejandría, y a la posteridad, incendiando el puerto. Ni los alemanes, atrincherándose en ella ni los Aliados, bombardeándola en 1944 hasta arrasarla, mostraron ninguna consideración por la vieja y venerable abadía benedictina de Montecasino, una sola de las muchísimas maravillas destruidas en la Segunda Guerra Mundial. Tampoco las tropas estadounidenses

					dejaron de acampar sobre las ruinas de Babilonia, junto al palacio de verano de Sadam Husein, y los pesados Abrams marcharon sobre los pavimentos milenarios como émulos de los carros de los medos.» - C/I/J/6C ;
4	Destrucción del patrimonio	Las esfinges de Nínive	26-02-2015	Jorge Marirrodriga	- Informar/Polemizar: «...primavera de 2003, en el caótico Irak inmediatamente posterior a la caída de Sadam Hussein, cuando el país de los dos grandes ríos donde nació la civilización pensaba que lo peor había pasado ya y que después del régimen de locura de Sadam y de la guerra no podía haber nada peor.» - I/6A/1C/9C ; «Tal vez nunca nos pondremos de acuerdo en cuánto se tardaba en cruzar Nínive, pero en lo que seguro habrá unanimidad es en el espanto que produce ver la destrucción sin sentido y el fanático regodeo de una banda de salvajes.» - A/9C ; - Informar: «En 2003 prácticamente no quedaba nada de la Nínive bíblica.» - 2I ; «La mayoría de los objetos descubiertos estaban o muy lejos — Londres— o, en el museo de la ciudad, Mosul. Hubiera sido bueno que dos inmensas esfinges aladas situadas en un pórtico cercano relataran cómo veían ellas las cosas.» - 2I ;
5	Mosul Museo	El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias	27-02-2015	Ángeles Espinosa	- Informar: «Hasta ahora, el EI se había mostrado más interesado en traficar con el patrimonio que en destruirlo, con el objetivo de financiar sus actividades. De hecho, la UNESCO ha centrado sus esfuerzos en intensificar el control internacional y ha evitado enumerar sitios en riesgo para no llamar la atención sobre ellos. El reto es enorme, ya que 1.800 de los 12.000 sitios arqueológicos de Irak se encuentran en la zona controlada por ese grupo empeñado en borrar cualquier testimonio del pasado preislámico.» - A/1B/3C/4C/5C/2D/2E/3I ; «Para muchos estudiosos o simples amantes de la historia, su pérdida rememora la demolición a cañonazos de los Budas de Bamiyán por parte de los talibanes afganos en 2001. Se trata de patrimonio de la humanidad.» - D/6C/4A ;
6	Destrucción del patrimonio	El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad	27-02-2015	Guillermo Altares	- InformarSustentar una tese/Polemizar: «En la posguerra de Kosovo, una de las imágenes más impresionantes era el despliegue de tropas internacionales para proteger las iglesias ortodoxas medievales serbias. [...] Sin embargo, para los fanáticos ultranacionalistas kosovares la presencia de las iglesias medievales serbias no formaba parte del pasado, de la historia, sino de su presente en el que pretendían borrar la memoria de todos los pueblos que habían pasado por Kosovo antes que ellos (como, por otro lado, habían intentado hacer los serbios en ese mismo territorio o en Bosnia, con la quema de mezquitas y bibliotecas como la de Sarajevo). Limpieza étnica, genocidio y destrucción del patrimonio cultural siempre han ido de la mano en los conflictos de la antigüedad pero también en los de los siglos XX y XXI.» - E/2B/4C/6C/9C/2E/5E ; - Sustentar una tese/Polemizar: «La persecución de comunidades cristianas tan antiguas como la Biblia forma parte del mismo impulso criminal que arrasar a mazazos estatuas de un valor incalculable.» - 3^a/9C ; «Una parte de la memoria colectiva se ha perdido para siempre, en algunos casos por puro fanatismo, en otros para traficar con las antigüedades robadas (el único objetivo no es destruir, también hay un gran negocio detrás, ya que muchas de esos joyas desaparecidas circulan en el mercado negro).» - 4C/9C/1E/3E ; «[...] para los talibanes, como para el EI o para los ultranacionalistas de los Balcanes, la historia no existe, la memoria no importa: sólo hay un presente de destrucción sin pasado, sin cultura.» - D/E/4C/2E ;

7	Destrucción del patrimonio	Justicia universal contra el Estado Islámico	04-03-2015	Baltasar Garzón es jurista y Dolores Delgado es fiscal.	<p>- Sustentar una tese/Polemizar: «Pretenden destruir todo aquello que conforma la civilización. Los valores y principios inherentes al ser humano y ahora también nuestro patrimonio cultural e histórico. Los cimientos de nuestra civilización. Se trata de la destrucción de legendarias obras que atestiguan nuestra historia:...» - A/4º/4C/9C/13C/;«...el EI añade la necesidad de destruir la historia como una provocación más a Occidente.» - A/4C/9C/13C/6E; «...la comunidad internacional es que con cada martillazo y cada golpe de taladro se está cometiendo un delito de trascendencia internacional perseguible universalmente.» - 4C/9C/6E; - Informar/Polemizar: «Las imágenes de una horda de bárbaros arramplando con obras del museo y la biblioteca de Mosul, al norte de Irak, [...]» - A/5C/9C; «El máximo exponente de la ignorancia es destruir lo que no se entiende, transformándolo en violencia y brutalidad. En nuestra memoria quedan los bombardeos talibanes contra los colosales Budas de Bamiyán en Afganistán, que trataron de asesinar la memoria de la milenaria expansión del budismo a través de la Ruta de la Seda.» - D/4C/6C/7C/9C/2E; - Sustentar una tese: «La jurisdicción universal también es aplicable en estos casos. Se trata de un compromiso expreso asumido por 126 países a través de la Convención de La Haya para la Protección de los Bienes Culturales en caso de conflicto armado. Este tratado fue aprobado el 14 de mayo de 1954 y lo ratificaron o se adhirieron un total de 126 Estados, entre ellos España y el propio Irak.» - 3C/5C/2D/3I; «España ha decidido limitar sus competencias para perseguir crímenes internacionales y eso facilita la impunidad de estos actos de vandalismo internacional, a pesar de la ratificación de la Convención.» - 6H; «Si las estatuas y resto de piezas del museo son bienes culturales de la humanidad tal y como confirma la UNESCO, y la Convención es de aplicación tanto en conflictos internacionales como internos, el compromiso de todos los Estados para perseguir y castigar a los perpetradores —sin que importe qué nacionalidad tengan— es irrenunciable.» - 1B/8B/3C/5C/2D/3I; «Ahora bien, si la lectura global de la Convención con sus protocolos no establece una obligación de perseguir universalmente, sí que deja la puerta abierta a que los Estados la apliquen voluntariamente.» - 8B;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
8	Hatra	Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria	07-03-2015	EFE	<p>- Informar/Polemizar: «El grupo yihadista Estado Islámico (EI) destruyó este sábado la milenaria ciudad del imperio Parto de Hatra, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco, y que es ya el tercer sitio arqueológico atacado por los radicales en el norte de Irak desde finales de febrero.» - A/5C/9C; «No ha resistido ahora el ataque del EI, que controla la zona de Hatra desde el pasado junio y que ha convertido el área en una zona de entrenamiento. Desde entonces, se desconoce el paradero de la mayoría de valiosas estatuas que adornaban las paredes de los templos,...» - 5C/9C; - Informar: «Las ruinas de Hatra, de hace más de 2.000 años, se encuentran en la provincia septentrional de Nínive, en manos de los extremistas desde junio de 2014 y escenario de las otras agresiones contra el patrimonio iraquí.» - A/1A; «Antes de la llegada de los extremistas, el sitio histórico ya había sido también saqueado y estaba bastante descuidado por las autoridades.» - A/H;</p>
9	Destrucción del patrimonio	Quien borrar una civilización	07-03-2015	Tom Holland es historiador británico, autor de Rubicón, Milenio y A la sombra de las espadas	<p>- Polemizar: «La pulverización de esta ciudad de la antigüedad sigue de cerca otros actos de vandalismo grotescos y descorazonadores del EI.» - A/9C; - Informar/Polemizar: «Entretanto, en el mundo exterior, esos ataques brutales y deliberados a unos tesoros milenarios ya no son noticia de actualidad.» - 9C; «La yizya, un impuesto a los cristianos estipulado por el Corán y que constituye a efectos prácticos una licencia para la extorsión, se impuso con tan ávida brutalidad que la mayoría de los asirios iraquíes no tuvieron más opción que huir de sus tierras.» - 3A/5C/9C/10C; - Sustentar una tese/Polemizar: «El EI, cuyos gorilas perpetraron el acto vandálico, comprende con más cinismo que</p>

					<p>nadie que los medios de comunicación internacionales se alimentan de una rápida serie de atrocidades, que se suceden en una vorágine mortífera.» - A/9C/10C; - Problematizar: «¿por qué debería preocuparnos más la destrucción de unas estatuas que la pérdida de vidas humanas?»; «¿Por qué debería importarnos que la destruyeran?»; - Informar: «En el año 362, la hija del rey asirio, moribunda por culpa de una enfermedad incurable, recobró la salud merced a las oraciones de un santo cristiano. Su hermano, el príncipe Behnam, quedó tan impresionado por ese milagro que dio la espalda a su religión ancestral y recibió el bautismo. [...]» - 1C; «Asiria es mucho más antigua que su cristianismo. El nombre del rey de la leyenda de San Behnam se remontaba a muchos siglos antes del nacimiento de Cristo, y en la Biblia se conservaba un recuerdo terrible de Senaquerib: el azote que ejecutaba la ira de Dios contra su pueblo elegido, cuyos ejércitos arrasaron el reino de Judá y a punto estuvieron de tomar Jerusalén.» - 1C; «A mediados del siglo XIX arqueólogos franceses y británicos revelaron al mundo lo verdaderamente deslumbrante que había sido la civilización de la antigua Asiria. Los relieves y las estatuas de Nínive que hoy adornan el Museo Británico de Londres están entre las mejores obras de arte jamás creadas. Pero no todos los tesoros exhumados de las ciudades enterradas de la antigua Asiria fueron trasladados a Occidente: muchos se quedaron en Irak.» - 1C/2C4C(3E); - Sustentar una tese: «La expulsión de los cristianos del monasterio de San Behnam formaba parte de un proceso de limpieza étnica [...]» - 4A/4C/5C//4E/5E; «El objetivo del EI no era solo imitar la destrucción de los ídolos por parte del profeta Mahoma, sino provocar e indignar a la opinión pública de todo el mundo,...» - 7E/14C; «Al igual que los nazis destruían las sinagogas y a quienes oraban en ellas, el EI pretende eliminar de su califato todo rastro de quienes condena y tacha de kafir.» - J/4C/6C/14C/4E;</p>
10	Mosul Museo	Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico	15-03-2015	Ángeles Espinosa	<p>- Sustentar una tese/Polemizar: «Si el objetivo del Estado Islámico (EI) era acabar con la memoria del pasado, está consiguiendo todo lo contrario.» - A/2E/4C/9C; - Informar: «En uno de los gestos de resistencia más ambiciosos, un grupo de expertos en digitalización del acervo cultural se ha propuesto restaurar virtualmente las piezas del museo de esa ciudad iraquí. Otros coordinan redes sobre el terreno para obtener testimonios gráficos del destrozo que desde entonces se ha extendido a varios yacimientos arqueológicos.» - 5B/5C/1D/2D/3I; «WMF, que desde 1965 se dedica a la protección del patrimonio, sigue trabajando con los iraquíes en la región de Kurdistán y en el sur de Irak, pero Peruzzetto no tiene constancia de que quede ningún arqueólogo en Hatra, Nimrod o los otros sitios de la zona bajo control del EI.» 5B/3C;</p>
11	Palmira	Los ‘guerreros’ sirios del arte	28-03-2015	Patricia R. Blanco	<p>- Informar: «Ciudadanos leales a El Asad y de la oposición al régimen vigilan y documentan el patrimonio cultural dañado por la guerra, dirigidos por un joven arqueólogo» - 5C/5D/3I; - Informar/Testemunhar: «Cuando el regente del bazar entra en la trastienda para buscar las tazas que le ha pedido, Hakim extrae con velocidad el teléfono móvil que llevaba en el bolsillo y fotografía una estatuilla que, según intuye, “es algo más” que una simple pieza ornamental. Después inventará “cualquier excusa” para no comprar las tazas y, una vez en un lugar seguro, enviará las imágenes a un experto que compruebe su valor.» - 2I; «Sabrine y su equipo enseñan a sus guerreros a documentar los daños en los edificios, a esconder objetos preciosos y registrar correctamente las coordenadas para localizarlos después, a inspeccionar lugares arrasados para rescatar alguna obra de arte superviviente o certificar que todo lo que allí había ha desaparecido.» - 5C/5D; - Informar/Polemizar: «Su idea mutó y se transformó en una organización dedicada a proteger el patrimonio durante los conflictos, la versión siria de The Monuments Men, la película dirigida y protagonizada por George Clooney que narra la historia de un grupo aliado en la Segunda Guerra Mundial que rescataba obras de arte antes de que fueran robadas o destruidas por los nazis. En Siria es difícil identificar a veces quiénes son estos nazis.</p>

					Tanto el bando que apoya a El Asad como fuerzas de la oposición han saqueado parte del patrimonio sirio para financiarse.» - B/G/J/2B/5B/8C/9C/3I ;
12	Hatra	El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra	04-04-2015	Agencias	- Informar/Polemizar: «El grupo yihadista Estado Islámico (EI) publicó el viernes un vídeo en el que filma la destrucción el 7 de marzo de la milenaria ciudad del imperio Parto de Hatra, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco, y que es ya el tercer sitio arqueológico atacado por los radicales en el norte de Irak desde finales de febrero.» - A/9C ; - Informar: «En el vídeo, con una realización muy profesional y cuidada como es habitual en la propaganda de este grupo yihadista, se puede ver a individuos destruyendo esculturas con mazas o picos o directamente disparando contra las obras de arte con un fusil.» - A/4C/5C/4E ; «Las ruinas de Hatra, de hace más de 2.000 años, se encuentran en la provincia septentrional de Nínive, en manos de los extremistas desde junio de 2014 y escenario de las otras agresiones contra el patrimonio iraquí.» - A/C/1A/1C ; «A inicios de los ochenta, desconocidos robaron tres importantes estatuas que representaban a personalidades de Estado, y en el año 2003, durante la invasión estadounidense a Irak, desaparecieron otras piezas.» - C/5C/6C/9C ; - Informar/Acusar: «Antes de la llegada de los extremistas, el sitio histórico ya había sido también saqueado y estaba bastante descuidado por las autoridades.» - A/5C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
13	Palmira	El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria	14-05-2015	Agencias	- Informar/Polemizar: «Otra joya arqueológica amenazada por el Estado Islámico. Tras la destrucción de los importantísimos enclaves de Nimrod y de Hatra en Irak, los yihadistas del autoproclamado califato suní amenaza las ruinas de Palmira en Siria.» - A/5C/9C ; - Informar: «Las ruinas de la ciudad, sede del Imperio de Palmira bajo el reinado de la reina Zenobia, en el siglo III, fueron declaradas Patrimonio de la Humanidad por la UNESCO en 1980.» - 1C/2C ;
14	Palmira	El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad	16-05-2015	Juan Carlos Sanz	- Informar/Polemizar: «La Unesco, que declaró patrimonio de la humanidad sus valiosos restos arqueológicos, [...]» - 1B/9C ; «La destrucción de los restos arqueológicos de Nimrod, de Hatra y de la bíblica Nínive, en Irak, han sido una buena muestra de la amenaza que el fanatismo del Estado Islámico representa para el patrimonio histórico, ya que tacha de muestras de idolatría a todas las figuras y a las construcciones preislámicas.» - A/4C/5C/9C/3E ; - Informar: «Palmira (Tadmur, en su denominación oficial en árabe) es también un enclave estratégico que abre la vía hacia el valle del río Éufrates, donde el Califato asienta aguas arriba su principal centro de poder, en la ciudad de Raqqa.» - 1C ;
15	Palmira	Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma	17-05-2015	Guillermo Altares	- Informar/Polemizar: «Las ruinas de la ciudad de Palmira, que se encuentran ahora amenazadas por los yihadistas fanáticos del Estado islámico, representan una muestra única del cruce de culturas de la antigüedad.» - A/2C/5C/9C ; «Ciudades cuyos nombres llevan milenios siendo pronunciados por la humanidad como Apamea, Nínive, Hatra, Ninrud han sufrido enormes daños dentro de la misma campaña de terror que busca aniquilar a los cristianos y yazidíes.» - A/3A/9C ; - Sustentar una tese/Polemizar: «Si llegasen a tomar Palmira, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco en 1980 y situada a 215 kilómetros al noreste de Damasco, el daño arqueológico sería sencillamente inimaginable, como si estuviese a su merced el acueducto de Segovia, Pompeya o los foros imperiales de Roma.» - 7A/9C ; - Informar: «Su decadencia empezó en el siglo III de Nuestra Era cuando, en medio de las hostilidades entre los imperios parto y romano, Palmira, bajo el mando de la reina Zenobia, se convirtió en capital de un imperio, que abarcaba la actual Siria y que llegó hasta Egipto. Sin embargo, acabó por ser derrotada y enviada a Roma como rehén.» - 1C ;

16	Palmira	El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista	20-05-2015	EFE	- Informar/Polemizar: «El grupo terrorista Estado Islámico (EI) logró este miércoles irrumpir de nuevo en la ciudad de Palmira, cuyas ruinas están incluidas en la lista del Patrimonio de la Humanidad de la Unesco, [...]» - A/2C/9C ; «A lo largo de estos años, Palmira ha sufrido el saqueo de sus antigüedades, ahora en riesgo con el ataque del EI, que ya ha destruido importantes sitios arqueológicos en Irak.» - A/9C ; - Informar: «En los enfrentamientos, ambos bandos se intercambian fuego de artillería. En paralelo, la aviación gubernamental está bombardeando posiciones de los extremistas en la localidad y sus alrededores.» - 12C ; «El EI inició hace una semana una ofensiva en el este de la provincia central de Homs, donde se ubica Palmira. En este tiempo, ha tomado el control de los pueblos de Al Sujna y Al Ameriya, así como de los campos de gas de Al Arak y Al Hil.» - A/12C ;
17	Palmira	La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba	21-05-2015	Jacinto Antón	- Informar/Polemizar: «Su [Volney] libro Las ruinas de Palmira o meditaciones sobre las revoluciones de los imperios ofrece una reflexión sobre la decadencia de los poderes del mundo que cobra hoy una nueva, terrible actualidad, tras la irrupción del Estado Islámico en la vieja y sufrida ciudad caravanera nacida en un oasis alrededor de la fuente Efqa y demediada entre dos poderosos imperios, entre Roma y Partia, entre Occidente y Oriente.» - A/1C/9C ; - Informar/Testemunhar: «La tranquilidad, el silencio, la atmósfera de siglos acumulados entre la arena invitaba incluso entre gente mucho menos dada a la meditación que el viejo Volney a tener pensamientos grandes y nobles.» - 2I ; «Uno de los momentos más maravillosos de mi vida fue el amanecer en aquellos inolvidables días de junio mirando por la ventana de mi habitación en la planta baja, la única del hotel, y contemplando embelesado como con la luz, en el aire diáfano del desierto, las columnas alineadas que parecían extenderse hasta el infinito adquirirían su célebre tonalidad rosada. Parecía realmente, como han descrito tantos visitantes, la piel de una mujer, acaso la de la reina Zenobia, cuya belleza fue alabada en la antigüedad junto a su inteligencia [...]» - 1C/2C/2I ; - Problematizar/Polemizar: «¿Qué será estos días de ese maravilloso hotelito [hotel Zenobia Cham] en el que se alojaron en su día Agatha Christie —ahí se dice que acabó Asesinato en Mesopotamia—, Jean Giradoux, Alfonso XIII o la dolidia viajera Annemarie Schwarzenbach? ¿Y qué habrá sido de los simpáticos habitantes del pueblo junto al yacimiento que nos invitaban a limonada y reían a carcajadas cuando nos probábamos los supuestos cascos romanos que vendían en las baqueteadas tiendas de souvenirs?» - 2A/1C ;
18	Palmira	La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico	21-05-2015	Juan Carlos Sanz	- Informar/Polemizar: «El Califato, [...], se apoderó el pasado fin de semana de Ramadi, [...], y ahora ocupa por completo la histórica Palmira, en el centro de Siria, cuyos valiosos restos arqueológicos dos veces milenarios forman parte del Patrimonio de la Humanidad catalogado por la Unesco.» - A/2C/5C/9C ; «La amenaza que representa el fanatismo del Estado Islámico para el patrimonio histórico ya quedó patente con la destrucción de los restos arqueológicos de Nimrod, de Hatra y de la bíblica Nínive, en el norte Irak.» - A/5C ; - Informar: «Después de cerca de una semana de asaltos, las milicias integristas tomaron durante la noche del miércoles al jueves el estratégico eje de comunicaciones de Palmira, [...]» - 13C ; «[...] la entrada de las fuerzas del Califato en la simbólica Palmira poco después de la conquista de la ciudad de Ramadi, clave en la vía de acceso hacia la capital iraquí, parece haber dado al traste con el triunfalismo de las Fuerzas Armadas de Bagdad y con la firmeza de las tropas leales a Bachar el Asad en el centro de Siria.» - A/11B/13C ; - Informar/Sustentar una tese: «El EI controla ya parte del norte y del desértico oeste de Irak, y más de la mitad oriental de Siria, que concentra las zonas menos pobladas del país. Pero sobre todo amenaza con echar por tierra la estrategia de la Administración del presidente Barack Obama frente al avance del yihadismo al frente de una coalición internacional.» - A/8B/5C ;

19	Palmira	Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira	12-06-2015	Jaime Alvar Esquerra	<p>- Sustentar una tese/Polemizar: «La violencia arrasa enloquecida el patrimonio cultural. La política cultural del Estado Islámico, sí —repito— su política cultural, tiene como objetivo destruir de forma provocadora el patrimonio arqueológico mesopotámico.» - A/7C/9C; «A primera vista, la acción del fanatismo resulta intolerable.» - A/9C; «Son unos bárbaros, insensibles, incapaces de comprender lo importante que es la preservación del patrimonio cultural, su estudio, su interpretación. Tenemos la obligación, una vez más, de enseñarles lo que es cultura.» - A/4A/4C/7C/9C/3E; «Cuanto más insistamos en que lo que hacen es una barbaridad y que no tienen derecho a cometerla porque lo que destruyen es de todos, más repetirán su fechoría.» - A/4A/9C; «Es prácticamente imposible determinar el alcance de los daños materiales sufridos por los yacimientos arqueológicos, por sus monumentos y por los artefactos de ellos extraídos, porque la inversión en proyectos arqueológicos es ridícula. Es como lamentar que haya hambre en el mundo y que seamos resistentes a la adjudicación de un 0,7% de nuestro PIB en su erradicación.» - 9C/6H; «Estas dos últimas reflexiones, la guerra injusta y la falta de inversión, nos indican nuestra doble responsabilidad en la barbarie. Con Hussein no se destruía el patrimonio cultural. Mientras tanto, Pompeya se desmorona.» - 6C/9C; - Sustentar una tese/Problematizar: «...¿qué más cabe decir? ¿Nos lo repetimos muchas veces para que cale hondo entre nosotros el mensaje de que es preciso acabar con esa barbarie? Perfecto, ya lo hemos comprendido: son unos bárbaros.» - A; «Supongamos que tenemos derecho a declarar Patrimonio de la Humanidad una reliquia. Desde una óptica liberal sería difícil explicar que se puede ser propietario de algo sin coste alguno. ¿Qué hacemos entre todos por la preservación de esos patrimonios que nos hemos adjudicado? ¿Cuál es la inversión en la catalogación, mantenimiento, conservación, reproducción digital o tridimensional? ¿Ha habido algún interés en conocer cuál es la importancia que conceden los pueblos a preservar y amar un legado irrepetible? [...] Por tanto, creo, que cualquier posible solución no puede proceder de una actitud paternalista occidental, sino de la convicción profunda de los pueblos del valor de sus patrimonios culturales.» - 3C/5C/4D/3I;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
20	Destrucción del patrimonio	Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro	18-06-2015	Guillermo Altares	<p>- Informar: «Los daños al patrimonio que padece Oriente Próximo, sobre todo en Siria e Irak aunque también en Yemen, son para los historiadores los peores que ha sufrido el mundo desde la II Guerra Mundial.» - 6C; «La semana pasada un bombardeo en Yemen, atribuido a Arabia Saudí aunque las autoridades de Riad lo niegan, destruyó varios edificios centenarios del casco histórico de Saná.» - L/5C; 1E; «Algunos expertos creen que la destrucción de vestigios difundida a través de las redes sociales no es más que una pantalla para ocultar las verdaderas intenciones del EI: el tráfico de antigüedades, que es una de sus formas de financiación.» - A; 4C; «La historia de la guerra ha estado siempre marcada por la aniquilación de la cultura del otro y la Convención de La Haya de 1954, que ha sido ratificada por cerca de 100 países, tiene como objetivo la protección de los bienes culturales durante los conflictos armados. Fue promovida después de la II Guerra Mundial, [...]» - 3C; 5C; 2D; 3I; «La destrucción de la cúpula de la mezquita dorada de Samarra en 2006 desató la guerra civil entre chífes y suníes en Irak. Durante la guerra de Bosnia (1992-1995), el patrimonio musulmán fue un objetivo militar constante de los serbios, no sólo con la destrucción de la biblioteca de Sarajevo, sino con atrocidades culturales como la voladura en 1993 de la mezquita de de Ferhadija en Banja Luka, uno de los edificios islámicos más importantes de Europa construido en el siglo XVI. Su reconstrucción en 2001 provocó una revuelta por parte de ultranacionalistas serbios. El más inmediato precedente es la voladura por los talibanes afganos de los budas de Bamiyán.» - E/D/6C; - Informar/Polemizar: «[...]</p>

					el mayor impacto internacional ha sido provocado por las imágenes de los bárbaros del Estado Islámico destruyendo con martillos industriales la ciudad asiria de Nínive, el museo de Mosul o las ruinas partas de Hatra.» - A/2C/5C ;
21	Palmira	El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira	21-06-2015	EFE	- Informar/Polemizar: «Combatientes del grupo yihadista Estado Islámico (EI) han colocado numerosos explosivos y minas en distintas partes de las ruinas de la ciudad siria de Palmira, considerada patrimonio de la Humanidad por la Unesco.» - A/2C/9C ; «Las ruinas asirias de Nimrud del siglo XIII a. C. y de la ciudad de Hatra, patrimonio de la humanidad de la Unesco; el Museo de la Civilización de la ciudad de Mosul, capital de la provincia de Nínive; y el yacimiento de Dur Sharrukin, capital asiria durante parte del reinado de Sargón II (722 - 705 a. C.), han sido pasto del pillaje y la barbarie de este grupo.» - 1C/9C ; - Informar: «Las ruinas de Palmira, situadas en el centro del país, son uno de los seis sitios sirios que están incluidos en la lista del Patrimonio de la Humanidad de la Unesco.» - 2C ;
22	Palmira - Templo de Baal-Shamin	El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira	24-08-2015	Juan Carlos Sanz	- Informar/Polemizar: «El Estado Islámico ha volado el bimilenario templo de Baal, uno de los emblemas de la antigua ciudad de Palmira (Siria), declarada patrimonio de la humanidad por la Unesco.» - A/5C/9C ; «...también confirmó la voladura del templo de Baal, aunque indicó que los daños fueron causados por los yihadistas hace un mes, cuando fueron minados los restos históricos de Palmira, según testimonios de vecinos huidos del terror yihadista.» - A/5C/9C/3H ; «Sus cientos de columnas y tumbas y sus decenas de templos y estatuas atraían a más de 150.000 turistas al año antes del inicio de la guerra civil en Siria, en 2011.»; - Informar: «El Estado Islámico utilizó a menores para matar de un tiro en la cabeza a 25 soldados sirios prisioneros en el anfiteatro romano de la ciudad, situada a unos 210 kilómetros al noreste de Damasco.» - A/5C/3D ; «Ante la amenaza del Estado Islámico, las autoridades sirias habían trasladado cientos de estatuas a un lugar seguro por temor a que fueran destruidas por los yihadistas, que rechazan cualquier representación de la figura humana.» - A/5C/3I/3D ; «Palmira, la perla del desierto, cuyo nombre contemporáneo es Tadmor (la ciudad de los dátiles), se desarrolló como un emporio en las rutas de caravanas en el siglo II bajo el mandato del emperador Adriano.» - 1C ;
23	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira	28-08-2015	Patricia R. Blanco	- Informar/Polemizar: «Aunque el Estado Islámico ya había difundido imágenes de la destrucción del bimilenario templo de Baal, una de las joyas arquitectónicas de la ciudad siria de Palmira, declarada Patrimonio de la Humanidad por la Unesco, [...]» - A/2C/5C ; - Informar: «La primera fotografía, tomada el 16 de junio, muestra el templo de Baal aparentemente intacto. En la segunda, del 27 de agosto, tres días después de que el EI difundiera las imágenes de la destrucción del edificio, el lugar que durante dos mil años había ocupado el templo aparece sustituido por un socavón.» - A/3H ;
24	Palmira - Templo de Bel	Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira	31-08-2015	Reuteurs / El País	- Informar: «El autoproclamado califato, que tomó Palmira hace tres meses, ha cumplido su amenaza de acabar con los restos arqueológicos que tacha de “símbolos de idolatría pagana”. Además de los templos de Baal Shamin y de Bel, los milicianos del EI han destruido en esta ciudad siria una estatua de más de tres metros de altura que representaba al león de la diosa Atenea y dos antiguas mezquitas.» - A/5C/14C/3E ;
25	Palmira - Templo de Bel	La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas	01-09-2015	El País / EP	- Informar/Polemizar: «La ONU ha confirmado la destrucción de uno de los templos más destacados de la antigua ciudad siria de Palmira por parte del grupo terrorista Estado Islámico gracias a imágenes vía satélite.» - A/6B/9C/3H ; «El grupo terrorista, que se hizo con el control de Palmira el pasado mayo, ya había publicado la semana pasada varias fotos en las que se mostraba como sus milicianos colocaban explosivos en el interior del templo de Baal Shamin y lo hacían saltar por los aires.» - A/9C ; -

				<p>Informar: «El Intituto para la Formación y la Investigación de la ONU/Programa sobre Aplicaciones Operacionales de Satélite (UNITAR/UNOSAT) ha publicado en las últimas horas fotos en su cuenta de Twitter en las que se muestra la destrucción del santuario de Bel.» - 7B/3H;</p>
--	--	--	--	---

6: Referência aos objetivos dos Comentadores dos artigos – El País

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Destruição del patrimonio	Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul	20-06-2014	<p>1 - Unesco 2 - Irina Bokova - la directora general de la Unesco</p>	<p>1 - Unesco - Apelar: «[...] advirtió de este peligro e hizo un llamamiento a los iraquíes para que preserven su patrimonio histórico y cultural.» - 6A/3C/5C/4D/3I; 2 - Irina Bokova - Apelar: «“Pido a todos los iraquíes que se muestren unidos en la protección del patrimonio cultural de su país.”» - 6A/3C/5C/4D/3I; - Sustentar uma tese: «"Representa un testimonio único de humanidad, de los orígenes de nuestra civilización y de la coexistencia interétnica e interreligiosa" [...]» - 4A; «“La mayor amenaza al patrimonio es el uso militar de los monumentos, que los convierte en objetivo, y el saqueo y tráfico ilegal de bienes culturales” [...]» - 4C/1E;</p>
2	Destruição del patrimonio	Crímenes de guerra contra la identidad	06-09-2014	<p>1 - May Shaer - directora de proyectos de la Unesco para Irak 2 - Pedro Azara - profesor de Estética de la Politécnica de Cataluña 3 - Amnistía Internacional 4 - Irina Bokova - la directora general de la Unesco 5 - Ranan Tawfiq - subdirectora de la Comisión de Revitalización</p>	<p>1 - May Shaer - Sustentar uma tese: «“La destrucción del patrimonio cultural y arqueológico acaba con la diversidad que caracteriza el tejido social iraquí”, [...]» - 6A/5C; «...“todo lo destruido intencionalmente es importante y significativo, y no debe minimizarse porque esté asociado con un grupo o confesión determinado”. Shaer subraya el valor de la diversidad. “El patrimonio es un elemento clave de la cohesión social”, [...]» - 15C; - Informar: «“Es muy difícil supervisar la situación en las zonas bajo control del EI, como por ejemplo Mosul”, admite Shaer. “Estamos en contacto con el Ministerio de Turismo y Antigüedades en Bagdad para conocer lo que está sucediendo”, [...]» - A/3C/14C/2D/3I; «“Sabemos que hay lugares amenazados, pero consideramos que cuanto más se mencionen, peor. Esperamos que no los ataquen”, señala.» - 3C/5C/6D/9D/3I; - Apelar: «“Nuestro mensaje a la comunidad internacional y al público en general es que pueden ayudar a mitigar el daño”, [...]» - 8B; 2 - Pedro Azara - Sustentar uma tese: «“[Los monumentos] son signos de identidad de otras comunidades políticas o espirituales contra las que, quienes los destruyen, se oponen y se definen”, [...]» - 3C; «“Se destruyen porque se sabe que dolerá profundamente al otro, quien se identifica con su objeto admirado” [...]» - 4C/3E/4E; 3 - Amnistía Internacional - Sustentar uma tese: «[...] esas acciones forman parte de la “política de limpieza étnica” de los yihadistas. “Refuerza su mensaje a las minorías étnicas y religiosas de que no hay lugar para ellas en Irak”, afirma en su último informe en el que acusa a al EI de “destruir y dañar de forma sistemática los lugares de culto de las comunidades no suníes”.» - A/6A/10A/4C/5E; 4 - Irina Bokova - Apelar: «[...] ha hecho varios llamamientos este verano para que todos los implicados “se abstengan de destruir el patrimonio cultural, incluidos los lugares religiosos”.» - 3I; - Sustentar uma tese: «También ha recordado de que se trata de “crímenes de guerra”, cuyos autores deben ser perseguidos.» - 3C/5C/2D/1H/3I; 5 - Ranan Tawfiq - Informar: «“Desde hace un mes todas las obras de rehabilitación del recinto están paradas”.» - 5C;</p>
3	Destruição del patrimonio	La arqueología como daño colatera	07-09-2014	-	-
4	Destruição del patrimonio	Las esfinges de Nínive	26-02-2015	-	-

5	Mosul Museo	El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias	27-02-2015	<p>1 - Irina Bokova - directora general de la Organización de Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO)</p> <p>2 - Suzanne E. Bott - directora de proyectos para Irak y Afganistán del Instituto Drachman</p> <p>3 - Eleanor Robson - profesora de Historia Antigua de Oriente Próximo en el University College de Londres y miembro del Instituto Británico para el Estudio de Irak</p> <p>4 - Axel Plathe - director de la oficina de la UNESCO en Irak</p> <p>5 - Pedro Azara - profesor de Estética de la Politécnica de Cataluña</p> <p>6 - Charles E. Jones - Universidad de Chicago, que dirige un proyecto de seguimiento de daños a la propiedad cultural en Irak.</p>	<p>1 - Irina Bokova - Sustentar una tese: «“Es un ataque deliberado contra la historia y la cultura milenarias de Irak y una incitación a la violencia y al odio”, [...]» -1A/4C/5C/2E; « El texto, que califica lo sucedido de “ataques terroristas”, no menciona sin embargo al EI.» - A; - Informar: «Su comunicado confirmó que se han destruido o desfigurado grandes estatuas del lugar arqueológico de Hatra, [...], así como artefactos únicos procedentes de varias excavaciones de la provincia de Nínive que se encontraban en el Museo de Mosul.» - 5C;</p> <p>2 - Suzanne E. Bott - Informar: «“El vídeo muestra la destrucción de la colección en el Museo de Mosul y un toro alado de las Puertas de Nínive”, [...]» - 5C; «“Confirmando los dos lugares porque estuve en el museo en enero de 2010 y en las Puertas de la antigua capital asiria en otoño de 2009”, [...]» - 3H/2I; - Sustentar una tese/Polemizar: «“Son tan ignorantes y faltos de educación que no entienden el valor de la historia humana”, [...], quien subraya que “la destrucción del pasado no cambia la historia”. “La gente aún podrá conocerla a través de otras fuentes”, asegura convencida de que las huestes del EI “ignoran la valía de lo que están destruyendo”.» - A/7C/3H;</p> <p>3 - Eleanor Robson - Informar: «[...] señaló, no obstante, en su Twitter que algunas de las estatuas que demuelen los barbudos “son reproducciones”, [...]» - 3H;</p> <p>4 - Axel Plathe - Sustentar una tese/Polemizar: «“Si se confirma, sería un desastre y revelaría la voluntad de ese grupo de llevar a cabo no sólo una limpieza étnica sino también una limpieza cultural” [...]» - 4C/5E/2H; «“Quieren destruir los símbolos de la cultura de Irak que no corresponden con sus creencias, pero también mostrar su poder. Están diciendo: no respetamos los valores que tenéis y vamos a destruirlos”» - 1A/4C/14C/2E/3E;</p> <p>5 - Pedro Azara - Sustentar una tese/Polemizar: «“El EI maneja bien los medios y utiliza la manipulación para aumentar el terror que produce”, [...]» -10C; «“Sabemos del valor que Occidente concede a las piezas arqueológicas y quieren asustar acerca de lo que podría ocurrir” [...]» - 5A/4C/5C/6E;</p> <p>6 - Charles E. Jones - Informar: «El miércoles de la semana pasada, arrasaron el edificio de la Biblioteca Central de Mosul, [...]» - 5C;</p>
6	Destrucción del patrimonio	El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad	27-02-2015	<p>1 - Irina Bokova - la directora general de la Unesco</p>	<p>1 - Irina Bokova - Sustentar una tese: «“Este ataque es mucho más que una tragedia cultural”, [...] “Es también un problema de seguridad porque incendia el sectarismo y el extremismo violento en el conflicto de Irak”.» - 6A/5C;</p>
7	Destrucción del patrimonio	Justicia universal contra el Estado Islámico	04-03-2015	-	-
8	Hatra	Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria	07-03-2015	<p>1 - Ali Saleh - gobernador de la zona de Hatra</p> <p>2 - Ministerio iraquí de Turismo y Antigüedades</p>	<p>1 - Ali Saleh - Informar: «[...] “los yihadistas han arrasado con grandes buldócer monumentos arqueológicos, como el palacio, el templo y la muralla interna de Hatra”, [...]» - A/5C;</p> <p>2 - Ministerio iraquí de Turismo y Antigüedades - Informar: «[...] denunció por su parte que la ciudad fue saqueada y destruida. “Pese a las advertencias de que los crímenes del EI iban a proseguir en otros lugares arqueológicos, la respuesta no ha estado al nivel requerido”, [...]» - M/5C; - Acusar:</p>

				<p>Antigüedades 3 - Mahmud al Doleimi - investigador de arqueología antigua</p>	<p>«...lamentó la nota de las autoridades iraquíes, que criticaron "la lentitud del respaldo de la comunidad internacional".» - M; 3 - Mahmud al Doleimi - Informar: «[...] recordó que a comienzos de la década de los setenta fue robado el busto del rey Senotroq.»; «Al Doleimi se quejó de que la zona carecía de suficientes cámaras de vigilancia, [...]»; «[...] las excavaciones arqueológicas efectuadas en la zona, entre los años 1951 y 1995, no han cubierto el 7% del total de la superficie.» - 1C;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
9	Destrución del patrimonio	Quieren borrar una civilización	07-03-2015	-	-
10	Mosul Museo	Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico	15-03-2015	<p>1 - Marinos Ioannides - coordinador del Proyecto Mosul 2 - Suzanne E. Bott - directora de proyectos para Irak y Afganistán del Instituto Drachman, en Arizona 3 - Alessandra Peruzzetto - arqueóloga que dirige el programa de Oriente Próximo del World Monuments Fund (WMF) 4 - Isber Sabine - un arqueólogo sirio residente en Girona que hace dos años fundó Heritage for Peace</p>	<p>1 - Marinos Ioannides - Informar: «“Es una respuesta directa a la destrucción del patrimonio por parte de los extremistas”, [...] “Si obtenemos suficientes fotografías o imágenes escaneadas, podemos reconstruir los artefactos, crear copias digitales que sirvan tanto para identificar los que han sido robados como para dejar testimonio de los destruidos”» - A/3C/5C/1D/5D/3I; 2 - Suzanne E. Bott - Informar: «“Con una gran congoja, adjunto nuevas fotos de Hatra, Nimrod, Nínive y la tumba de Jonás, tomadas entre 2008 y 2010”, [...] En su nota, Bott agradecía la cooperación de otros colegas, en especial de aquellos que están “sobre el terreno y corren peligro para mantenernos informados”.» » - 3I; 3 - Alessandra Peruzzetto - Informar/Testemunhar: «“Mi primera excavación fue en Nimrod; luego también participé en varias misiones a Hatra antes de la guerra de 2003”, recuerda por teléfono Alessandra Peruzzetto, la arqueóloga que dirige el programa de Oriente Próximo del World Monuments Fund (WMF). “Los especialistas internacionales no hemos podido volver debido a la inseguridad”, [...]» » - 4B/2I; «“La Dirección de Antigüedades de Bagdad aún tiene algún contacto con gente de la zona, pero resulta peligroso hablar con ellos y además la conexión telefónica es muy mala”, [...]» - 2I; 4 - Isber Sabine - Informar/Testemunhar: «[...] hace dos años fundó Heritage for Peace para “salvaguardar el patrimonio cultural durante los conflictos armados y que sirva después durante la reconciliación y la paz”.» - 3C/5C/5D/3I; «“Resultado peligroso, pero la gente es muy sacrificada, quiere ayudar para proteger su patrimonio, algunos son expertos que trabajaban para la Dirección de Antigüedades y Museos, otros simples ciudadanos”, [...]» - 8B/3C/5D/2I/3I; «“Trabajamos con todo el mundo, el Gobierno y la oposición, pero no estamos en la zona del EI”, admite sin ocultar su frustración. [...] “Todos somos voluntarios, necesitamos ayuda”» - A/2I/3I;</p>
11	Palmira	Los ‘guerreros’ sirios del arte	28-03-2015	<p>1 - Isber Sabine - fundador de Heritage for Peace 2 - Instituto de la ONU para la Formación y la Investigación (Unitar)</p>	<p>1 - Isber Sabine - Informar: «“Son arqueólogos y expertos en arte pero también arquitectos, abogados, estudiantes y personas de cualquier disciplina que quieren proteger la cultura de su país”» - 3B/5B/3I; - Sustentar una tese: «[...] “el patrimonio cultural es un terreno común para el diálogo y una herramienta para construir la paz”.» - 15C; «“Viajé luego a España para terminar mis estudios pero en 2011 estalló la guerra, justo cuando preparaba, con el apoyo del CSIC [Consejo Superior de Investigaciones Científicas], un proyecto para gestionar el patrimonio de Siria, para el que el Gobierno de El Asad nunca ha diseñado ninguna política” [...]» - 3C/5C/3I/5D; «[...] “es posible saber qué piezas circulan en el mercado ilegal del arte” y quizás, algún día, recuperarlas y contribuir a la reconstrucción de la identidad del país.» - 3C/5C/2D/3I; 2 - Unitar - Informar: «[...] 24 ubicaciones con patrimonio cultural han sido completamente destruidas, 104 seriamente dañadas, 85 algo dañadas y 77 posiblemente dañadas [...]» - 5C;</p>

12	Hatra	El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra	04-04-2015	<p>1 - Ali Saleh - gobernador de la zona de Hatra</p> <p>2 - Ministerio iraquí de Turismo y Antigüedades</p> <p>3 - Mahmud al Doleimi - investigador de arqueología antigua</p>	<p>1 - Ali Saleh - Informar: «... "los yihadistas han arrasado con grandes buldócer monumentos arqueológicos, como el palacio, el templo y la muralla interna de Hatra", [...]» - A/5C;</p> <p>2 - Ministerio iraquí de Turismo y Antigüedades - Informar: «[...] denunció por su parte que la ciudad fue saqueada y destruida. "Pese a las advertencias de que los crímenes del EI iban a proseguir en otros lugares arqueológicos, la respuesta no ha estado al nivel requerido", [...]» - A/5C; - Acusar: «[...] lamentó la nota de las autoridades iraquíes, que criticaron "la lentitud del respaldo de la comunidad internacional".» - M;</p> <p>3 - Mahmud al Doleimi - Informar: «[...] recordó que a comienzos de la década de los setenta fue robado el busto del rey Senotroq.» - 6C; «Al Doleimi se quejó de que la zona carecía de suficientes cámaras de vigilancia, [...]»; «[...] las excavaciones arqueológicas efectuadas en la zona, entre los años 1951 y 1995, no han cubierto el 7% del total de la superficie.» - 1C;</p>
13	Palmira	El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria	14-05-2015	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - jefe de antigüedades sirio</p>	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos - Informar: «[...] el EI ha asesinado este jueves a 26 civiles tras tomar varios pueblos cercanos a Palmira, a los que acusaba de colaborar con el Ejército sirio.» - A/2A/5C;</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] "destruirán todo lo que existe allí".»;</p>
14	Palmira	El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad	16-05-2015	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos</p> <p>2 - Unesco</p> <p>3 - Maamoun Abdulkarim - director de Patrimonio Histórico del Gobierno sirio - Reuteurs</p>	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos - Informar: «Las milicias yihadistas del Estado Islámico (EI) irrumpieron el sábado en los barrios del norte de la histórica ciudad de Palmira, [...]» - A/5C;</p> <p>2 - Unesco - Apelar: «[...] ha pedido al Consejo de Seguridad de la ONU que proteja a la llamada "perla del desierto" de Siria.» - 6B;</p> <p>3 - Maamoun Abdulkarim - Acusar/Apelar: «"¿A qué espera la comunidad internacional? ¿Al llanto y a la desesperación, como el norte de Irak?"» - M;</p>
15	Palmira	Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma	17-05-2015	<p>1 - Philip Parker - historiador, autor de The Empire stops here (El Imperio de detiene aquí)</p> <p>2 - Unesco - organismo cultural de la ONU</p>	<p>1 - Philip Parker - Informar: «"La fama de Palmira se construyó sobre el comercio, como un oasis que ofrecía refugio a los viajeros y también como una parada en las rutas comerciales que cruzaban el desierto. Especies, metales preciosos, esclavos [...] Todo pasaba por aquí para satisfacer el insaciable apetito de Roma", [...]» - 1C; «"Palmira es una ciudad del desierto, que se encontraba 300 kilómetros en el interior de la arena, cuya riqueza se basaba en su capacidad para suplir las necesidades básicas de los viajeros: descanso y agua. Su nombre no puede ser más romántico y destila la concepción occidental de Oriente.» - 1C/2C;</p> <p>2 - Unesco - Informar: «"Palmira creció como una ciudad crucial en las rutas comerciales que unían Persia, India y China con el Imperio Romano y se convirtió en un cruce de caminos de numerosas civilizaciones del mundo antiguo."» - 1C; «La Unesco también señala las "inmensas necrópolis" y los restos de un acueducto romano en los alrededores de la ciudad. Según este organismo, su redescubrimiento en Occidente en los siglos XVII y XVIII después de ser visitada por viajeros británicos como Robert Wood tuvo una influencia arquitectónica enorme en el estilo neoclásico.» - 1C/2C;</p>
16	Palmira	El Gobierno sirio traslada estatuas de	20-05-2015	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos</p>	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos - Informar: «El grupo terrorista Estado Islámico (EI) logró este miércoles irrumpir de nuevo en la ciudad de Palmira, cuyas ruinas están incluidas en la</p>

		Palmira ante el avance yihadista		Humanos 2 - Maamoun Abdulkarim - responsable de las antigüedades del país - Reuteurs	lista del Patrimonio de la Humanidad de la Unesco, y tomó un tercio de la población, [...]» - A/5C ; «hay un número indeterminado de bajas en ambas partes.» - 13C ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Informar/Temer: «"Nos preocupaba que cientos de estatuas pudieran ser destruidas o vendidas, pero ahora están en lugar seguro", ha afirmado. "El temor se centra en el museo y en los grandes monumentos que no se pueden mover", [...]» - 3C/4C/5C/3D/1E/3I ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
17	Palmira	La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba	21-05-2015	-	-
18	Palmira	La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico	21-05-2015	1 - Observatorio Sirio de Derechos Humanos 2 - Irina Bokova - directora general de la Unesco 3 - Maamun Abdelkarim - responsable de Antigüedades y Museos de Siria 4 - Reuteurs 5 - Federica Mogherini - jefa de la diplomacia de la UE	1 - Observatorio Sirio de Derechos Humanos - Informar: «[...] confirmó que las milicias controlaban toda la población [...]» - A/13C ; «En los combates se han registrado más de 400 muertes, de las que más de 70 eran víctimas civiles, algunas de ellas decapitadas o fusiladas por los milicianos fundamentalistas, [...]» - 2A/5C ; 2 - Irina Bokova - Apelar: «[...] ha pedido "un alto el fuego inmediato para proteger uno de los lugares más significativos de Oriente Próximo" [...]» - 3C/5C/7D/3I ; 3 - Maamun Abdelkarim - Apelar: «[...] ha llamado al mundo a hacer frente a la barbarie y advirtió de que la caída de Palmira puede significar "el fin de una civilización".» - 8B ; - Informar: «El director sirio de patrimonio histórico aseguró que las autoridades habían conseguido trasladar a lugares seguros estatuas y objetos artísticos conservados en Palmira.» - 3C/5C/3D/3I ; 4 - Reuteurs - Informar: «Hasta la sede de Ginebra de la ONU llegaban, [...], inquietantes informes de ejecuciones sumarísimas tras los registros casa por casa en busca de funcionarios del Gobierno.» - 6B ; 5 - Federica Mogherini - Sustentar una tese: «[...] "los asesinatos masivos y la destrucción del patrimonio cultural por el EI serán denunciados como crímenes de guerra ante la Corte Penal Internacional".» - A/8B/1H ;
19	Palmira	Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira	12-06-2015	-	-
20	Destrucción del patrimonio	Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro	18-06-2015	1 - Tom Holland - historiador; británico, autor de libros como A la sombra de las espadas o Fuego persa 2 - Stephennie Mulder - profesora de arte y arquitectura islámica en la Universidad de Austin (Texas) 3 - Javier Martín -	1 - Tom Holland - Sustentar una tese/Polemizar: «"Cuando las matanzas se detengan, la sangre se seque y los sirios traten de construir algo desde los escombros, necesitarán símbolos. Mutilar el pasado del país destruye también su futuro. No sólo están amenazadas piedras milenarias", [...]» - 8A/3B/4C/9C/2E ; «"Es terrible además porque Oriente Próximo es el lugar donde nació la cultura urbana y, cuando esas antigüedades son destruidas, también lo es el patrimonio global de la humanidad".» - 4A/2C ; 2 - Stephennie Mulder - Sustentar una tese: «"No hay nada tan importante como las vidas de los seres humanos y nadie propone que se rescaten piedras antiguas antes que personas. Pero la cultura es una parte esencial de nosotros como seres humanos. Parece difícil imaginar cómo, pero algún día acabará esta guerra y las personas sin historia, que se han quedado sin vestigios de su pasado, estarán doblemente traumatizadas. Algún día los iraquíes, los sirios y los yemeníes reconstruirán sus países y

			<p>periodista y experto en Islam; acaba de publicar Estado Islámico. Geopolítica del caos (La Catarata) y corresponsal de la agencia Efe en el Magreb</p> <p>4 - Hussein Rashid - responsable iraquí de antigüedades</p> <p>5 - Michael Danti - profesor asistente de arqueología en la Universidad de Boston y experto en Oriente Próximo que ha trabajado 20 años en Siria, es uno de los impulsores de la Syrian Heritage Initiative</p> <p>6 - Nada al Hassan - responsable de la unidad de países árabes dentro del Centro para el Patrimonio Mundial de la Unesco</p> <p>7 - James Gelvin - profesor de historia moderna de Oriente Próximo en la Universidad de California y experto en Siria</p>	<p>también reconstruirán su sentido de pertenencia. El patrimonio cultural es una de las formas más poderosas para entender quiénes somos como seres humanos".» - 2A/15C;</p> <p>3 - Javier Martín - Sustentar una tese/Polemizar: «[...] "así como Mahoma destruyó todos los ídolos de piedra que se adoraban en la península arábiga, los radicales como el Estado Islámico creen que toda figura y cultura anterior al Islam representa la herejía y, por tanto, debe ser destruida".» - A/4C/6C/9C/3E; - Sustentar una tese: "Pero hay un segundo componente", prosigue Martín, "y es que el Estado islámico es consciente del impacto propagandístico que tiene en Occidente la destrucción del patrimonio histórico. Arrasar sitios arqueológicos es una forma de provocación a Occidente, pero también de reafirmación ante sus seguidores de la concepción del Islam que defienden".» - A/4C/5C/4E/6E;</p> <p>4 - Hussein Rashid - Sustentar una tese: «[...] la destrucción de Nimrud, difundida por sus canales de propaganda, era una forma de encubrir el saqueo anterior.» - 4C/5C/4E;</p> <p>5 - Michael Danti - Sustentar una tese: «"En Siria e Irak están destruyendo el futuro a través de la destrucción del pasado. Arrasar el patrimonio es una forma de ampliar el conflicto. También, borrando el pasado, pretenden trazar un nuevo mapa de Oriente Próximo", afirma Danti, quien cree que se trata "de la peor crisis cultural desde la II Guerra Mundial".» - 4C/5C/6C/2E/3E;</p> <p>6 - Nada al Hassan - Sustentar una tese: «"Alepo se encuentra como Berlín o Varsovia en 1945", asegura. "Cuando nos preguntan sobre por qué concedemos tanta importancia al patrimonio, nuestra respuesta es que los seres humanos son más importantes que cualquier cosa material. Pero la pérdida del patrimonio representa un trauma para las personas, porque es una pérdida de su memoria, de su identidad histórica, de sus raíces".» - 6C/15C;</p> <p>7 - James Gelvin - Sustentar una tese/Polemizar: «[...] "el vandalismo del Estado Islámico es una metáfora de los horrores que está perpetrando este grupo". "No es cierto que la indignación o la tristeza que nos provoca la destrucción de vestigios arqueológicos de primera categoría nos distraiga de los horrores que están padeciendo los sirios", señala. "Podemos estar horrorizados por el enorme sufrimiento humano, pero también por la pérdida de sus lazos con el pasado".» - A/8A/4C/5C/2E;</p>	
21	Palmira	El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira	21-06-2015	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos</p>	<p>1 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos - Informar: «Combatientes del grupo yihadista Estado Islámico (EI) han colocado numerosos explosivos y minas en distintas partes de las ruinas de la ciudad siria de Palmira, [...]» - A/5C; «[...] se desconoce si los yihadistas los han sembrado para hacer volar las ruinas históricas o para evitar el avance de las fuerzas fieles al régimen sirio, que intentan recuperar la zona.» - 13C;</p>
22	Palmira - Templo de Baal-Shamin	El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira	24-08-2015	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - director general de Antigüedades y Museos en Siria</p>	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] aseguró este lunes a la agencia France Presse que los yihadistas hicieron estallar cargas explosivas colocadas en la cubierta y en el interior del templo, que al desmoronarse causaron la destrucción de las columnas.» - A/5C/3H; «[...] aseguró que Asad se negó a revelar a el emplazamiento de algunas piezas valiosas.» - B;</p> <p>2 - Observatorio Sirio de Derechos Humanos - Informar: «[...] también confirmó la voladura del</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	2 - Observatorio Sirio de Derechos Humanos Comentadores e seu enquadramento	templo de Baal, aunque indicó que los daños fueron causados por los yihadistas hace un mes, [...]» - A/3H; Objetivos dos Comentadores - exemplos
23	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira	28-08-2015	1 - Instituto de las Naciones Unidas para la Formación y la Investigación (UNITAR)	1 - UNITAR - Informar: «[...] ha confirmado a través de imágenes por satélite la voladura.» - 5C/3H ; «[...] "las columnas que rodeaban el templo parecen estar menos afectadas" [...]» - 3H ;
24	Palmira - Templo de Bel	Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira	31-08-2015	1 - Observatorio Sirio de Derechos Humanos 2 - Maamoun Abdulkarim - director general de Antigüedades y Museos en Siria 3 - Instituto de las Naciones Unidas para la Formación y la Investigación (UNITAR)	1 - Observatorio Sirio de Derechos Humanos - Informar: «Milicianos del Estado Islámico (EI) han hecho estallar explosivos en el patio del templo de Bel, uno de los mayores de la ciudad de Palmira, [...]» - A/5C ; «[...] el observatorio sirio avisó de la voladura del también bimilenario templo de Baal Shamin, [...]» - 5C/3H ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] ha informado no obstante que la mayor parte del santuario se mantiene en pie.» - 3H ; «Le interrogaron [Jaled Asaad] para sacarle información sobre los sitios en los que se encuentran tesoros arqueológicos de Palmira, sin resultado. Así que le mataron», [...]» - A/5C ; 3 - UNITAR - Informar: «[...] una información [voladura del [...] bimilenario templo de Baal Shamin] confirmada después por imágenes por satélite difundidas por el [UNITAR] [...]» - 3H ;
25	Palmira - Templo de Bel	La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas	01-09-2015	1 - ONU 2 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos 3 - Maamoun Abdulkarim - director general de Antigüedades y Museos en Siria 4 - Einar Bjorgo - director de UNOSAT [Intituto para la Formación y la Investigación de la ONU/Programa sobre Aplicaciones Operacionales de Satélite (UNITAR/UNOSAT)] - BBC	1 - ONU - Informar: «[...] ha confirmado la destrucción de uno de los templos más destacados de la antigua ciudad siria de Palmira por parte del grupo terrorista Estado Islámico gracias a imágenes vía satélite.» - A/6B/5C/3H ; 2 - Observatorio Sirio para los Derechos Humanos - Informar: «[...] había informado de la destrucción del templo de Bel, pero hasta ahora no había confirmación gráfica de la misma.» - 3H ; 3 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] el templo seguía en pie pese a una fuerte explosión en su patio.» - 3H ; 4 - Einar Bjorgo - Informar: «"Desgraciadamente las imágenes que hemos adquirido muestran que el edificio principal del templo (de Bel) ha sido destruido"» - 5C/3H ;

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos – El País

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Destruição del patrimonio	Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul	20-06-2014	<p>«Los milicianos del EIIL y otros grupos similares siguen una interpretación extrema del islam suní conocida como salafismo que considera la veneración de estatuas y tumbas como idolatría.» - 4G;</p> <p>«Los combatientes del EI siguen una interpretación extrema del islam suní conocida como salafismo que considera idolatría la veneración de estatuas y tumbas.» - 4G;</p>	<p>«[...] han destruido varios monumentos en Mosul, incluida la tumba de un filósofo medieval.» - 1F;</p> <p>«[...] sus milicianos [ISIS] han destruido el santuario en el que estaba enterrado Ibn al Athir [...]» - 1F;</p> <p>«[...] los extremistas también han derribado las estatuas de Ozman al Musuli, [...]» - 1F;</p> <p>«[El asalto al Museo de Bagdad en 2003 ante la pasividad de las tropas estadounidenses] se saldó con el destrozo de centenares de figuras, algunas de 2.000 años de antigüedad, y el robo de miles de sellos, tablillas y artefactos de gran valor simbólico, muchos de los cuales aún no se han recuperado.» - 1F;</p> <p>«[...] advirtió de este peligro e hizo un llamamiento a los iraquíes para que preserven su patrimonio histórico y cultural.» - 11F;</p> <p>«“Pido a todos los iraquíes que se muestren unidos en la protección del patrimonio cultural de su país.”» - 11F;</p>
2	Destrucción del patrimonio	Crímenes de guerra contra la identidad	06-09-2014	<p>«Los milicianos del EI y otros grupos similares siguen una interpretación extrema del islam suní conocida como salafismo que considera idolatría la veneración de estatuas y tumbas.» - 4G;</p>	<p>«Entre sus primeros objetivos estuvieron las mezquitas chífes de Mosul y Tel Afar; luego vino la retirada de una estatua de la Virgen de una iglesia de Mosul y la destrucción del templo yezidí de las Tres Hermanas en Bashiqa o el kakai Mazar Yad Gar en Hamdaniya.» - 1F;</p> <p>«La Unesco ha puesto en marcha un Plan de Acción para minimizar las amenazas sobre el patrimonio iraquí tanto por la guerra en sí como por la destrucción deliberada, la excavación ilícita o el tráfico de piezas arqueológicas.» - 4F;</p> <p>«“Sabemos que hay lugares amenazados, pero consideramos que cuanto más se mencionen, peor. Esperamos que no los ataquen”, señala.» - 11F;</p> <p>«También ha recordado de que se trata de “crímenes de guerra”, cuyos autores deben ser perseguidos.» - 11F;</p> <p>«“Desde hace un mes todas las obras de rehabilitación del recinto están paradas”.» - 3F;</p>
3	Destrucción del patrimonio	La arqueología como daño colatera	07-09-2014	<p>«[...] el revanchismo y el odio ideológico los que guían la mano destructora [...]» - 4G;</p> <p>«La propia dinámica de la guerra [conduce muchas veces a que se destruya o dañe edificios históricos, museos, obras y yacimientos.]» - 7G;</p>	<p>«[La propia dinámica de la guerra] conduce muchas veces a que se destruya o dañe edificios históricos, museos, obras y yacimientos.» - 1F;</p> <p>«Son tiempos turbulentos para los vestigios del pasado, especialmente en Oriente Medio, cuna de la civilización. Sufren las momias, las viejas ciudades mesopotámicas, como Ebla, y las caravanas (¡tanques en la rosada Palmira!), las centenarias mezquitas y los castillos de los cruzados —el níveo y vertiginoso Crac de los Caballeros, que fascinó a Lawrence de Arabia, ha recibido un cañonazo de la artillería siria—, y se malogran los yacimientos que aún deberían seguir dando frutos.» - 1F;</p>
4	Destrucción del patrimonio	Las esfinges de Nínive	26-02-2015	<p>«[...]guerra de Irak en 2003 [...]» - 3G;</p>	<p>«En 2003 prácticamente no quedaba nada de la Nínive bíblica.» - 1F;</p>

				«“Es muy difícil supervisar la situación en las zonas bajo control del EI, como por ejemplo Mosul”, admite Shaer. “Estamos en contacto con el Ministerio de Turismo y Antigüedades en Bagdad para conocer lo que está sucediendo” [...]» - 8G ;	
5	Mosul Museo	El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias	27-02-2015	<p>«[...] seguidores del Estado Islámico (EI) destruyen con saña varias estatuas en Mosul que describen como “ídolos” [...]» - 4G;</p> <p>«[...] grupo extremista suní que aspira a gobernar sobre todos los musulmanes del mundo, aunque sea borrando la historia y exterminando a cuantos se oponen a su proyecto.» - 4G;</p> <p>«Los combatientes del EI siguen una interpretación extrema del islam suní conocida como salafismo que considera idolatría la veneración de estatuas y tumbas.» - 4G;</p>	<p>«[...] seguidores del Estado Islámico (EI) destruyen con saña varias estatuas en Mosul [...] y que arqueólogos de todo el mundo temen que sean piezas asirias y acacias.» - 1F;</p> <p>«La semana pasada también arrasó la biblioteca central de esa ciudad del norte de Irak.» - 1F;</p> <p>«[...] han destruido o desfigurado grandes estatuas del lugar arqueológico de Hatra, declarado patrimonio mundial, así como artefactos únicos procedentes de varias excavaciones de la provincia de Nínive que se encontraban en el Museo de Mosul. » - 1F;</p> <p>«[...] la UNESCO ha centrado sus esfuerzos en intensificar el control internacional y ha evitado enumerar sitios en riesgo para no llamar la atención sobre ellos.» - 4F;</p> <p>«[...] quemaron varios cientos de libros y manuscritos, [...]» - 1F;</p> <p>«“Es un ataque deliberado contra la historia y la cultura milenarias de Irak y una incitación a la violencia y al odio”, [...]» - 1F;</p> <p>«Su comunicado confirmó que se han destruido o desfigurado grandes estatuas del lugar arqueológico de Hatra, [...], así como artefactos únicos procedentes de varias excavaciones de la provincia de Nínive que se encontraban en el Museo de Mosul.» - 1F;</p> <p>«“El vídeo muestra la destrucción de la colección en el Museo de Mosul y un toro alado de las Puertas de Nínive”, [...]» - 1F;</p> <p>«“Sabén del valor que Occidente concede a las piezas arqueológicas y quieren asustar acerca de lo que podría ocurrir” [...]» - 14F;</p> <p>«El miércoles de la semana pasada, arrasaron el edificio de la Biblioteca Central de Mosul, [...]» - 1F;</p>
6	Destrucción del patrimonio	El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad	27-02-2015	<p>«[La destrucción de las estatuas asirias y sumerias del Museo de Mosul por parte del Estado Islámico (EI)] se enmarca dentro de un plan para acabar con la memoria de todos los que pasaron por ahí, de los que formaron la cultura iraquí.» - 1G;</p> <p>«[Una parte de la memoria colectiva se ha perdido para siempre], en algunos casos por puro fanatismo, en otros para traficar con las antigüedades robadas (el único objetivo no es destruir, [...]» - 2G;</p>	<p>«La destrucción de las estatuas asirias y sumerias del Museo de Mosul por parte del Estado Islámico (EI) [...]» - 1F;</p> <p>«La persecución de comunidades cristianas tan antiguas como la Biblia forma parte del mismo impulso criminal que arrasar a mazazos estatuas de un valor incalculable.» - 2F;</p> <p>«Una parte de la memoria colectiva se ha perdido para siempre, [...]» - 1F/3F;</p> <p>«"Este ataque es mucho más que una tragedia cultural", [...] "Es también un problema de seguridad porque incendia el sectarismo y el extremismo violento en el conflicto de Irak".» - 17F;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
7	Destrucción del patrimonio	Justicia universal contra el Estado Islámico	04-03-2015	<p>«Pretenden destruir todo aquello que conforma la civilización. Los valores y principios inherentes al ser humano y ahora también nuestro patrimonio cultural e histórico. Los cimientos de nuestra civilización.» - 4G;</p> <p>«[...] el EI añade la necesidad de destruir la historia como una provocación más a Occidente.» - 1G;</p> <p>«Pretenden destruir todo aquello que conforma la civilización. Los valores y principios inherentes al ser humano y ahora también nuestro patrimonio cultural e histórico. Los cimientos de nuestra civilización. Se trata de la destrucción de legendarias obras que atestiguan nuestra historia: [...]» - 1G;</p> <p>«[...] el EI añade la necesidad de destruir la historia como una provocación más a Occidente.» - 1G;</p>	<p>«[...] destrucción de legendarias obras que atestiguan nuestra historia: los restos artísticos de las civilizaciones asirias y sumerias.» - 1F;</p> <p>«A la realidad de los degollamientos, asesinatos masivos contra la etnia Al-Sheitaat, la venta de 300 mujeres yazidíes a sus militantes, toma de territorios, recursos naturales y la captura de jóvenes occidentales, [...]» - 5F;</p> <p>«La jurisdicción universal también es aplicable en estos casos. Se trata de un compromiso expreso asumido por 126 países a través de la Convención de La Haya para la Protección de los Bienes Culturales en caso de conflicto armado. Este tratado fue aprobado el 14 de mayo de 1954 y lo ratificaron o se adhirió un total de 126 Estados, entre ellos España y el propio Irak.» - 11F;</p> <p>«Si las estatuas y resto de piezas del museo son bienes culturales de la humanidad tal y como confirma la UNESCO, y la Convención es de aplicación tanto en conflictos internacionales como internos, el compromiso de todos los Estados para perseguir y castigar a los perpetradores —sin que importe qué nacionalidad tengan— es irrenunciable.» - 11F;</p>
8	Hatra	Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria	07-03-2015	<p>«Toda esta historia no frena a los extremistas del EI, que justifican sus actos de vandalismo asegurando que los pueblos de la antigüedad adoraban a ídolos "en vez de a Alá".» - 4G;</p> <p>«Antes de la llegada de los extremistas, [el sitio histórico ya había sido también saqueado] y estaba bastante descuidado por las autoridades.» - 8G;</p>	<p>«El grupo yihadista Estado Islámico (EI) destruyó este sábado la milenaria ciudad del imperio Parto de Hatra, [...]» - 1F;</p> <p>«[...] los yihadistas arrasaron la ciudad asiria de Nimrud, y una semana antes destruyeron el Museo de la Civilización de Mosul, [...]» - 1F;</p> <p>«No ha resistido ahora el ataque del EI, que controla la zona de Hatra desde el pasado junio y que ha convertido el área en una zona de entrenamiento.» - 8F;</p> <p>«[Antes de la llegada de los extremistas], el sitio histórico ya había sido también saqueado [y estaba bastante descuidado por las autoridades.]» - 1F;</p> <p>«[...] denunció por su parte que la ciudad fue saqueada y destruida. "Pese a las advertencias de que los crímenes del EI iban a proseguir en otros lugares arqueológicos, la respuesta no ha estado al nivel requerido", [...]» - 1F;</p>
9	Destrucción del patrimonio	Quiéren borrar una civilización	07-03-2015	<p>«El objetivo del EI no era solo imitar la destrucción de los ídolos por parte del profeta Mahoma, sino provocar e indignar a la opinión pública de todo el mundo, [...]» - 1G;</p> <p>«[...] materializar el exilio de los asirios de sus tierras borrando todo rastro de su historia y cultura.» - 1G;</p> <p>«[...] el EI pretende eliminar de su califato todo rastro de quienes condena y tacha de kafir. Controlar el pasado para controlar el futuro.» - 1G;</p>	<p>«[...] destrucción de las antigüedades de los museos de Mosul.»;</p> <p>«La expulsión de los cristianos del monasterio de San Behnam formaba parte de un proceso de limpieza étnica [...]» - 1F;</p> <p>«...los milicianos del EI asaltaron 33 aldeas asirias y, según se cree, capturaron hasta 300 rehenes cristianos.» - 2F;</p> <p>«[...] los milicianos del EI asaltaron 33 aldeas asirias y, según se cree, capturaron hasta 300 rehenes cristianos.» - 5F;</p> <p>«La yizya, un impuesto a los cristianos estipulado por el Corán y que constituye a efectos prácticos una licencia para la extorsión, se impuso con tan ávida brutalidad que la mayoría de los asirios iraquíes no tuvieron más opción que huir de sus tierras.» - 2F;</p>

				<p>«El objetivo del EI no era solo imitar la destrucción de los ídolos por parte del profeta Mahoma, sino provocar e indignar a la opinión pública de todo el mundo, [...]» - 1G;</p> <p>«Al igual que los nazis destruían las sinagogas y a quienes oraban en ellas, el EI pretende eliminar de su califato todo rastro de quienes condena y tacha de kafir.» - 1G;</p>	<p>«La expulsión de los cristianos del monasterio de San Behnam formaba parte de un proceso de limpieza étnica [...]» - 2F;</p>
10	Mosul Museo	Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico	15-03-2015	<p>«[...] “salvaguardar el patrimonio cultural durante los conflictos armados y que sirva después durante la reconciliación y la paz” [...]» - 5G;</p>	<p>«[...] miembros [ISIS] destruían a mazazos las estatuas y bajorrelieves del Museo de Mosul [...]» - 1F;</p> <p>«[El ominoso vídeo en el que varios de sus miembros destruían a mazazos las estatuas y bajorrelieves del Museo de Mosul] ha desatado una inusitada movilización en internet de arqueólogos, historiadores y otros especialistas para salvar, o al menos documentar, el patrimonio que cae en manos de esas huestes.» - 1F;</p> <p>«En uno de los gestos de resistencia más ambiciosos, un grupo de expertos en digitalización del acervo cultural se ha propuesto restaurar virtualmente las piezas del museo de esa ciudad iraquí. Otros coordinan redes sobre el terreno para obtener testimonios gráficos del destrozo que desde entonces se ha extendido a varios yacimientos arqueológicos.» - 11F;</p> <p>«WMF, que desde 1965 se dedica a la protección del patrimonio, sigue trabajando con los iraquíes en la región de Kurdistán y en el sur de Irak, pero Peruzzetto no tiene constancia de que quede ningún arqueólogo en Hatra, Nimrod o los otros sitios de la zona bajo control del EI.» - 11F;</p> <p>“Si obtenemos suficientes fotografías o imágenes escaneadas, podemos reconstruir los artefactos, crear copias digitales que sirvan tanto para identificar los que han sido robados como para dejar testimonio de los destruidos” [...]» - 11F;</p> <p>«[...] hace dos años fundó Heritage for Peace para “salvaguardar el patrimonio cultural durante los conflictos armados y que sirva después durante la reconciliación y la paz”.» - 11F;</p> <p>«[...] “Resulta peligroso, pero la gente es muy sacrificada, quiere ayudar para proteger su patrimonio, algunos son expertos que trabajaban para la Dirección de Antigüedades y Museos, otros simples ciudadanos”, [...]» - 11F;</p>
11	Palmira	Los ‘guerreros’ sirios del arte	28-03-2015	<p>«...la guerra siria,...» - 7G;</p>	<p>«[...] os yihadistas del Estado Islámico se suman no solo al pillaje como método de financiación sino también a la destrucción de la herencia cultural y artística.» - 1F;</p> <p>«[...] la guerra siria, que en cuatro años se ha cobrado la vida de más de 220.000 personas y ha obligado a otros cuatro millones a refugiarse en países vecinos, [...]» - 6F;</p> <p>«Cinco de los seis lugares sirios inscritos en la lista del Patrimonio Mundial de la Humanidad de la Unesco, entre ellos la ciudad antigua de Alepo [...]» - 1F;</p>

					<p>«Ciudadanos leales a El Asad y de la oposición al régimen vigilan y documentan el patrimonio cultural dañado por la guerra, dirigidos por un joven arqueólogo» - 11F;</p> <p>«Sabrine y su equipo enseñan a sus guerreros a documentar los daños en los edificios, a esconder objetos preciosos y registrar correctamente las coordenadas para localizarlos después, a inspeccionar lugares arrasados para rescatar alguna obra de arte superviviente o certificar que todo lo que allí había ha desaparecido.» - 11F;</p> <p>«“Viajé luego a España para terminar mis estudios pero en 2011 estalló la guerra, justo cuando preparaba, con el apoyo del CSIC [Consejo Superior de Investigaciones Científicas], un proyecto para gestionar el patrimonio de Siria, para el que el Gobierno de El Asad nunca ha diseñado ninguna política”» - 11F;</p> <p>«[...] “es posible saber qué piezas circulan en el mercado ilegal del arte” y quizás, algún día, recuperarlas y contribuir a la reconstrucción de la identidad del país.» - 9F/11F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimientos - exemplos	Consequências dos acontecimientos - exemplos
12	Hatra	El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra	04-04-2015	<p>«[...] los extremistas del EI, que justifican sus actos de vandalismo asegurando que los pueblos de la antigüedad adoraban a ídolos "en vez de a Alá".» - 4G;</p> <p>«[...] y en el año 2003, durante la invasión estadounidense a Irak, desaparecieron otras piezas.» - 3G;</p> <p>«Antes de la llegada de los extremistas, [el sitio histórico ya había sido también saqueado] y estaba bastante descuidado por las autoridades.» - 8G;</p>	<p>«[...] destrucción el 7 de marzo de la milenaria ciudad del imperio Parto de Hatra, [...]» - 1F;</p> <p>«...una semana antes destruyeran el Museo de la Civilización de Mosul, todos ellos en Nínive.» - 1F;</p> <p>«En el vídeo, con una realización muy profesional y cuidada como es habitual en la propaganda de este grupo yihadista, se puede ver a individuos destruyendo esculturas con mazas o picos o directamente disparando contra las obras de arte con un fusil.» - 1F;</p> <p>«A inicios de los ochenta, desconocidos robaron tres importantes estatuas que representaban a personalidades de Estado, [y en el año 2003, durante la invasión estadounidense a Irak], desaparecieron otras piezas.» - 1F;</p> <p>«[Antes de la llegada de los extremistas], el sitio histórico ya había sido también saqueado [y estaba bastante descuidado por las autoridades.]» - 1F;</p> <p>«[...] "los yihadistas han arrasado con grandes buldócer monumentos arqueológicos, como el palacio, el templo y la muralla interna de Hatra",...» - 1F;</p> <p>«[...] denunció por su parte que la ciudad fue saqueada y destruida. "Pese a las advertencias de que los crímenes del EI iban a proseguir en otros lugares arqueológicos, la respuesta no ha estado al nivel requerido", [...]» - 1F;</p>
13	Palmira	El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria	14-05-2015	-	<p>«[...] los yihadistas del autoproclamado califato suní amenaza las ruinas de Palmira en Siria.» - 1F;</p> <p>«...destrucción de los importantísimos enclaves de Nimrod y de Hatra en Irak, [...]» - 1F;</p> <p>«[...] el EI ha asesinado este jueves a 26 civiles tras tomar varios pueblos cercanos a Palmira, [...]» - 5F;</p>

					«El Estado Islámico ha arrasado sitios arqueológicos y museos en las zonas de Irak y Siria...» - 1F ;
14	Palmira	El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad	16-05-2015	«[La destrucción de los restos arqueológicos de Nimrod, de Hatra y de la bíblica Nínive, en Irak,] han sido una buena muestra de la amenaza que el fanatismo del Estado Islámico representa para el patrimonio histórico, ya que tacha de muestras de idolatría a todas las figuras y a las construcciones preislámicas.» - 4G ;	«[...] [Los combatientes del EI] habían matado el viernes a 23 personas, entre ellas nueve niños y cinco mujeres, y el jueves a otras 26 en zonas de las afueras.» - 5F ; «La destrucción de los restos arqueológicos de Nimrod, de Hatra y de la bíblica Nínive, en Irak, [han sido una buena muestra de la amenaza que el fanatismo del Estado Islámico representa para el patrimonio histórico, ya que tacha de muestras de idolatría a todas las figuras y a las construcciones preislámicas.]» - 1F ; «Las milicias yihadistas del Estado Islámico (EI) irrumpieron el sábado en los barrios del norte de la histórica ciudad de Palmira, [...]» - 8F ;
15	Palmira	Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma	17-05-2015	«[...] vídeo como propaganda y lo que están robando para introducir en el mercado ilícito de antigüedades para financiarse [...]» - 1G/2G ;	«Las huestes del EI han provocado daños irreparables en muchos yacimientos que se encuentran en su territorio...» - 1F ; «Ciudades cuyos nombres llevan milenios siendo pronunciados por la humanidad como Apamea, Nínive, Hatra, Ninrud han sufrido enormes daños dentro de la misma campaña de terror que busca aniquilar a los cristianos y yazidíes.» - 1F ; «Las ruinas de la ciudad de Palmira, que se encuentran ahora amenazadas por los yihadistas fanáticos del Estado islámico, representan una muestra única del cruce de culturas de la antigüedad.» - 13F ;
16	Palmira	El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista	20-05-2015	-	«El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista» - 7F ; «El EI inició hace una semana una ofensiva en el este de la provincia central de Homs, donde se ubica Palmira. En este tiempo, ha tomado el control de los pueblos de Al Sujna y Al Ameriya, así como de los campos de gas de Al Arak y Al Hil.» - 8F ; «El grupo terrorista Estado Islámico (EI) logró este miércoles irrumpir de nuevo en la ciudad de Palmira, [...]» - 8F ; «"Nos preocupaba que cientos de estatuas pudieran ser destruidas o vendidas, pero ahora están en lugar seguro", ha afirmado. "El temor se centra en el museo y en los grandes monumentos que no se pueden mover", [...]» - 11F ;
17	Palmira	La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba	21-05-2015	-	-
18	Palmira	La conquista de Palmira y Ramadí da nuevo impulso al Estado Islámico	21-05-2015	«La conquista de la perla del desierto de Siria [...] supone también una extraordinaria baza propagandística para el Califato.» - 1G ;	«La conquista de Palmira y Ramadí da nuevo impulso al Estado Islámico» - 8F ; «[...] destrucción de los restos arqueológicos de Nimrod, de Hatra y de la bíblica Nínive, en el norte Irak.» - 1F ; «En los combates se han registrado más de 400 muertes, de las que más de 70 eran víctimas civiles [...]» - 5F ;

					<p>«El Califato, [...], se apoderó el pasado fin de semana de Ramadi, [...], y ahora ocupa por completo la histórica Palmira, [...]» - 8F;</p> <p>«El EI controla ya parte del norte y del desértico oeste de Irak, y más de la mitad oriental de Siria, que concentra las zonas menos pobladas del país. Pero sobre todo amenaza con echar por tierra la estrategia de la Administración del presidente Barack Obama frente al avance del yihadismo al frente de una coalición internacional.» - 8F;</p> <p>«[...] ha pedido "un alto el fuego inmediato para proteger uno de los lugares más significativos de Oriente Próximo" [...]» - 11F;</p> <p>«El director sirio de patrimonio histórico aseguró que las autoridades habían conseguido trasladar a lugares seguros estatuas y objetos artísticos conservados en Palmira.» - 11F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
19	Palmira	Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira	12-06-2015	«La política cultural del Estado Islámico, [...], tiene como objetivo destruir de forma provocadora el patrimonio arqueológico mesopotámico.» - 1G ;	-
20	Destrucción del patrimonio	Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro	18-06-2015	<p>«[...] los radicales como el Estado Islámico creen que toda figura y cultura anterior al Islam representa la herejía y, por tanto, debe ser destruida". [...] Arrasar sitios arqueológicos es una forma de provocación a Occidente, pero también de reafirmación ante sus seguidores de la concepción del Islam que defienden".» - 4G;</p> <p>«Algunos expertos creen que la destrucción de vestigios difundida a través de las redes sociales no es más que una pantalla para ocultar las verdaderas intenciones del EI: el tráfico de antigüedades, que es una de sus formas de financiación.» - 2G;</p>	<p>«Cuatro de los seis sitios sirios declarados por la Unesco Patrimonio Cultural de la Humanidad han padecido daños considerables [...]» - 1F;</p> <p>«[...] bárbaros del Estado Islámico destruyendo con martillos industriales la ciudad asiria de Nínive, el museo de Mosul o las ruinas partas de Hatra.» - 1F;</p> <p>«[...] la destrucción de Nimrud, difundida por sus canales de propaganda, era una forma de encubrir el saqueo anterior.» - 1F;</p> <p>«La semana pasada un bombardeo en Yemen, atribuido a Arabia Saudí aunque las autoridades de Riad lo niegan, destruyó varios edificios centenarios del casco histórico de Saná.» - 1F;</p> <p>«La historia de la guerra ha estado siempre marcada por la aniquilación de la cultura del otro y la Convención de La Haya de 1954, que ha sido ratificada por cerca de 100 países, tiene como objetivo la protección de los bienes culturales durante los conflictos armados. Fue promovida después de la II Guerra Mundial, [...]» - 11F;</p> <p>«[...] el mayor impacto internacional ha sido provocado por las imágenes de los bárbaros del Estado Islámico destruyendo con martillos industriales la ciudad asiria de Nínive, el museo de Mosul o las ruinas partas de Hatra.» - 1F/14F;</p> <p>«"En Siria e Irak están destruyendo el futuro a través de la destrucción del pasado. Arrasar el patrimonio es una forma de ampliar el conflicto.» - 1F/3F/17F;</p> <p>«[...] "el vandalismo del Estado Islámico es una metáfora de los horrores que está perpetrando este grupo". "No es cierto que la indignación o la tristeza que nos provoca la destrucción de vestigios arqueológicos de primera categoría nos distraiga de los horrores que están padeciendo los sirios", señala. "Podemos</p>

					estar horrorizados por el enorme sufrimiento humano, pero también por la pérdida de sus lazos con el pasado".» - 1F/14F ;
21	Palmira	El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira	21-06-2015	-	«Desde el pasado febrero, los radicales del EI han destruido en las zonas que controlan en Irak varios sitios y museos arqueológicos. Las ruinas asirias de Nimrud del siglo XIII a. C. y de la ciudad de Hatra, patrimonio de la humanidad de la Unesco; el Museo de la Civilización de la ciudad de Mosul, capital de la provincia de Nínive; y el yacimiento de Dur Sharrukin, capital asiria durante parte del reinado de Sargón II (722 - 705 a. C.), han sido pasto del pillaje y la barbarie de este grupo.» - 1F ; «Combatientes del grupo yihadista Estado Islámico (EI) han colocado numerosos explosivos y minas en distintas partes de las ruinas de la ciudad siria de Palmira, [...]» - 13F ;
22	Palmira - Templo de Baal-Shamin	El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira	24-08-2015	«[...] dinamitar restos arqueológicos que tachan de “símbolos de idolatría pagana”.» - 4G ;	«El Estado Islámico ha volado el bimilenario templo de Baal [...]» - 1F ; «El Estado Islámico utilizó a menores para matar de un tiro en la cabeza a 25 soldados sirios prisioneros [...]» - 5F ; «La semana pasada, el Estado Islámico decapitó a Jaled Asad, [...]» - 5F ; «Una estatua de más de tres metros de altura que representaba al león de la diosa Atenea ya había sido dinamitada [...]» - 1F ; «Los yihadistas arrasaron las reliquias históricas de Mesopotamia en el norte de Irak el pasado mes de febrero, ... sus miembros destruyendo con mazos varias estatuas en Mosul, donde también quemaron miles de libros y manuscritos.» - 1F ; «...también confirmó la voladura del templo de Baal, aunque indicó que los daños fueron causados por los yihadistas hace un mes, cuando fueron minados los restos históricos de Palmira, según testimonios de vecinos huidos del terror yihadista. - 1F ; «Ante la amenaza del Estado Islámico, las autoridades sirias habían trasladado cientos de estatuas a un lugar seguro por temor a que fueran destruidas por los yihadistas, que rechazan cualquier representación de la figura humana.» - 11F/13F ; «[...] aseguró este lunes a la agencia France Presse que los yihadistas hicieron estallar cargas explosivas colocadas en la cubierta y en el interior del templo, que al desmoronarse causaron la destrucción de las columnas.» - 1F ;
23	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira	28-08-2015	-	«[...] destrucción del bimilenario templo de Baal [...]» - 1F ;
24	Palmira - Templo de Bel	Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira	31-08-2015	«El autoproclamado califato, [...], ha cumplido su amenaza de acabar con los restos arqueológicos que tacha de “símbolos de idolatría pagana”.» - 4G ;	«Milicianos del Estado Islámico (EI) han hecho estallar explosivos en el patio del templo de Bel [...]» - 1F ; «[...] voladura del [...] bimilenario templo de Baal Shamin [...]» - 1F ; «Además de los templos de Baal Shamin y de Bel, los milicianos del EI han destruido en esta ciudad siria una estatua de más de tres metros de altura que

					representaba al león de la diosa Atenea y dos antiguas mezquitas.» - 1F ; «El pasado 18 de agosto, los yihadistas decapitaron al prestigioso arqueólogo de Palmira Jaled Asaad [...]» - 5F ; «Le interrogaron [Jaled Asaad] para sacarle información sobre los sitios en los que se encuentran tesoros arqueológicos de Palmira, sin resultado. Así que le mataron», [...]» - 5F ;
25	Palmira - Templo de Bel	La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas	01-09-2015	-	«[...] destrucción del santuario de Bel.» - 1F ;

1: Dados genéricos por artigo - Haaretz

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
1	9-22-2015 14:52:02	Destruction of heritage	Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites	12-23-2014 20:40:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.633403
2	9-22-2015 15:18:32	Destruction of heritage	Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack	2-28-2015 18:26:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.644687
3	9-22-2015 15:03:12	Traffic of antiquities	Middle East Updates Iraq Says ISIS Attempting to Sell Artifacts After Destroying Priceless Antiquities	2-28-2015 20:20:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/middle-east-updates/1.644652
4	9-22-2015 14:48:12	Nimrud	ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud	3-6-2015 13:06:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.645635
5	9-22-2015 15:07:49	Destruction of heritage	UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'	3-6-2015 21:11:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.645684
6	9-22-2015 15:22:43	Destruction of heritage	ISIS' Destruction of Biblical Iraq: A Bitter Irony of History	3-8-2015 16:26:00	http://www.haaretz.com/life/archaeology/.premium-1.645868
7	9-22-2015 15:21:47	Destruction of heritage	Why Is ISIS Destroying Iraq's Historical Heritage?	3-12-2015 14:00:00	http://www.haaretz.com/opinion/.premium-1.646517
8	9-22-2015 14:49:26	Hatra	Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra	4-4-2015 15:08:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.650472
9	9-22-2015 14:47:14	Hatra	ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra, Iraq Government Says	5-7-2015 15:56:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.645716
10	9-22-2015 14:51:04	Palmyra	Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks	5-17-2015 13:20:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.656826
11	9-22-2015 15:19:59	Destruction of heritage	From Nineveh to Jonah's Tomb: ISIS' War on History	5-30-2015 4:10:00	http://www.haaretz.com/life/archaeology/.premium-1.658447
12	9-22-2015 15:20:44	Destruction of heritage	When ISIS Comes to Tel Aviv, There'll Be Nothing to Destroy	6-5-2015 21:35:00	http://www.haaretz.com/news/features/.premium-1.659548
13	9-22-2015 14:45:06	Palmyra	ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra	6-21-2015 20:20:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.662321
14	9-22-2015 14:14:37	Palmyra - Mausoleums	ISIS Blows Up Two Ancient Shrines in Syrian UNESCO Site	6-23-2015 19:53:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.662627
15	9-22-2015 14:44:04	Traffic of antiquities	The Colonial Powers Should Have Plundered More Antiquities	7-5-2015 4:02:00	http://www.haaretz.com/opinion/.premium-1.664166
16	9-22-2015 14:11:24	Palmyra - Khaled Asaad	ISIS Beheads Archaeologist in Ancient Syrian City of Palmyra	8-19-2015 3:22:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.671844
17	9-22-2015 14:16:06	Mar Elian Monastery	ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online	8-21-2015 17:22:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672300
18	9-22-2015 14:24:07	Destruction of heritage	UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites	8-22-2015 1:17:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672347

19	9-22-2015 14:08:07	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra	8-24-2015 12:21:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672596
20	9-22-2015 14:06:01	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple	8-25-2015 15:32:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672885
21	9-22-2015 14:03:33	Traffic of antiquities	FBI Warns U.S. Art Dealers About Antiquities Looted by ISIS	8-27-2015 10:51:00	http://www.haaretz.com/news/world/1.673191
22	9-22-2015 14:25:40	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm	8-30-2015 18:03:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.673638
23	9-22-2015 14:17:52	Palmyra	ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria	8-30-2015 23:20:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.673678
24	9-22-2015 14:21:14	Destruction of heritage	3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe	8-31-2015 5:06:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.673642
25	9-22-2015 14:09:43	Palmyra - Temple of Bel	WATCH: ISIS Destroys Part of Temple of Bel, Another Roman-era Structure in Syria's Palmyra	8-31-2015 13:12:00	http://www.haaretz.com/video/1.673774
26	9-22-2015 14:22:56	Palmyra - Temple of Bel	WATCH: Satellite Images Confirm ISIS Destroyed Main Building of Temple of Bel in Palmyra	01-09-2015 12:06	http://www.haaretz.com/video/1.673927
27	9-22-2015 14:19:46	Palmyra - Tower tombs	ISIS Blows Up Ancient Tower Tombs in Syria's Palmyra	9-4-2015 12:56:00	http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.674501

2: Dados das redes sociais por artigo - Haaretz

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-22-2015 14:52:02	Destruction of heritage	Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites	12-23-2014 20:40:00	Sim	0	26	188
2	9-22-2015 15:18:32	Destruction of heritage	Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack	2-28-2015 18:26:00	Sim	0	17	217
3	9-22-2015 15:03:12	Traffic of antiquities	Middle East Updates Iraq Says ISIS Attempting to Sell Artifacts After Destroying Priceless Antiquities	2-28-2015 20:20:00	Não	1	88	199
4	9-22-2015 14:48:12	Nimrud	ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud	3-6-2015 13:06:00	Sim	3	205	157
5	9-22-2015 15:07:49	Destruction of heritage	UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'	3-6-2015 21:11:00	Sim	8	748	356
6	9-22-2015 15:22:43	Destruction of heritage	ISIS' Destruction of Biblical Iraq: A Bitter Irony of History	3-8-2015 16:26:00	Sim	0	1431	277
7	9-22-2015 15:21:47	Destruction of heritage	Why Is ISIS Destroying Iraq's Historical Heritage?	3-12-2015 14:00:00	Sim	4	849	323
8	9-22-2015 14:49:26	Hatra	Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra	4-4-2015 15:08:00	Sim	0	563	251
9	9-22-2015 14:47:14	Hatra	ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra, Iraq Government Says	5-7-2015 15:56:00	Sim	3	1294	433
10	9-22-2015 14:51:04	Palmyra	Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks	5-17-2015 13:20:00	Sim	0	52	250
11	9-22-2015 15:19:59	Destruction of heritage	From Nineveh to Jonah's Tomb: ISIS' War on History	5-30-2015 4:10:00	Sim	0	274	150
12	9-22-2015 15:20:44	Destruction of heritage	When ISIS Comes to Tel Aviv, There'll Be Nothing to Destroy	6-5-2015 21:35:00	Sim	0	284	107
13	9-22-2015 14:45:06	Palmyra	ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra	6-21-2015 20:20:00	Sim	0	26	61
14	9-22-2015 14:14:37	Palmyra - Mausoleums	ISIS Blows Up Two Ancient Shrines in Syrian UNESCO Site	6-23-2015 19:53:00	Não	0	1407	-
15	9-22-2015 14:44:04	Traffic of antiquities	The Colonial Powers Should Have Plundered More Antiquities	7-5-2015 4:02:00	Não	0	52	56
16	9-22-2015 14:11:24	Palmyra - Khaled Asaad	ISIS Beheads Archaeologist in Ancient Syrian City of Palmyra	8-19-2015 3:22:00	Não	0	1342	140
17	9-22-2015 14:16:06	Mar Elian Monastery	ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online	8-21-2015 17:22:00	Sim	0	482	44
18	9-22-2015 14:24:07	Destruction of heritage	UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites	8-22-2015 1:17:00	Sim	0	6	153

19	9-22-2015 14:08:07	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra	8-24-2015 12:21:00	Sim	0	59	119
20	9-22-2015 14:06:01	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple	8-25-2015 15:32:00	Sim	0	23	56
21	9-22-2015 14:03:33	Traffic of antiquities	FBI Warns U.S. Art Dealers About Antiquities Looted by ISIS	8-27-2015 10:51:00	Não	0	1	22
22	9-22-2015 14:25:40	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm	8-30-2015 18:03:00	Sim	0	30	139
23	9-22-2015 14:17:52	Palmyra	ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria	8-30-2015 23:20:00	Sim	0	13	64
24	9-22-2015 14:21:14	Destruction of heritage	3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe	8-31-2015 5:06:00	Sim	0	320	32
25	9-22-2015 14:09:43	Palmyra - Temple of Bel	WATCH: ISIS Destroys Part of Temple of Bel, Another Roman-era Structure in Syria's Palmyra	8-31-2015 13:12:00	Sim	0	473	-
26	9-22-2015 14:22:56	Palmyra - Temple of Bel	WATCH: Satellite Images Confirm ISIS Destroyed Main Building of Temple of Bel in Palmyra	01-09-2015 12:06	Sim	0	-	40
27	9-22-2015 14:19:46	Palmyra - Tower tombs	ISIS Blows Up Ancient Tower Tombs in Syria's Palmyra	9-4-2015 12:56:00	Sim	0	13	32

3: Conteúdo jornalístico - Haaretz

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Gênero Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Destruction of heritage	Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites	23-12-2014	Ryan Lucas - AP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
2	Destruction of heritage	Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack	28-02-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
3	Nimrud	ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud	06-03-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
4	Destruction of heritage	UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'	06-03-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
5	Hatra	ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra, Iraq Government Says	07-03-2015	Dominic Evans - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
6	Hatra	Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra	04-04-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
7	Palmyra	Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks	17-05-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
8	Palmyra	ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra	21-06-2015	Mariam Karouny - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
9	Mar Elian Monastery	ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online	21-08-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
10	Destruction of heritage	UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites	22-08-2015	Associated Press	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
11	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra	24-08-2015	Suleiman Al-Khalidi - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
12	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple	25-08-2015	Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
13	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm	30-08-2015	Sylvia Westall - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
14	Palmyra - Temple of Bel	ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria	30-08-2015	Sylvia Westall - Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
15	Destruction of heritage	3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe	31-08-2015	Haaretz	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes Próprias e Outros periódicos

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso - Haaretz

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Destruction of heritage	Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites	23-12-2014	-
2	Destruction of heritage	Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack	28-02-2015	Amplificação emocional: «The video, released on Thursday, showed men smashing up artifacts dating back to the 7th century BC Assyrian era, toppling statues from plinths, smashing them with a sledgehammer and breaking up a carving of a winged bull with a drill.» - 8 ;
3	Nimrud	ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud	06-03-2015	Simplificação: «the ultra-radical Sunni Islamists»; «"Daesh terrorist gangs"»; Oposição: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud» - 1 ; «"Daesh terrorist gangs continue to defy the will of the world and the feelings of humanity,"» - 8 ; «[...] But the damage wreaked by Islamic State, not just to ancient monuments but also on some Muslim places of worship, has been swift, relentless and more wide-ranging.» - 8 ; «Islamic State, which rules a self-declared caliphate in north Iraq and eastern Syria, promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam which draws its inspiration from early Islamic history. It rejects religious shrines of any sort and condemns Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - 8 ;
4	Destruction of heritage	UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'	06-03-2015	Amplificação emocional: «"We call this cultural cleansing because unfortunately, we see an acceleration of this destruction of heritage as deliberate warfare," [...]» - 8 ; «The Islamic State group's rampage through the ancient city of Nimrud in northern Iraq is an act of "cultural cleansing" that amounts to a war crime, and some of the site's large statues have already been trucked away for possible illicit trafficking, [...]» - 8 ;
5	Hatra	ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra, Iraq Government Says	07-03-2015	Simplificação: «terrorists»; Oposição: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «But the damage wreaked by Islamic State, not just on ancient monuments but also on rival Muslim places of worship, has been swift, relentless and more wide-ranging.» - 8 ;
6	Hatra	Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra	04-04-2015	Simplificação: «Islamic State extremists»; Oposição: « self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «Islamic State extremists at Iraq's ancient city of Hatra destroyed the archaeological site by smashing sledgehammers into its walls and shooting Kalashnikov assault rifles at priceless statues, a new militant video purportedly from the group shows.» - 8 ;
7	Palmyra	Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks	17-05-2015	Amplificação emocional: «The fall of Palmyra to IS militants would be an enormous blow for Syrian President Bashar Assad, [...]»- 3 ;
8	Palmyra	ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra	21-06-2015	Simplificação: «the ultra-hardline Sunni Muslim group»; Amplificação emocional: «In May the ultra-hardline Sunni Muslim group seized the city of 50,000 people, which is also known as Tadmur. It holds some of the world's most extensive and best-preserved ancient Roman ruins.» - 8 ; « ISIS militants have a history of carrying out mass killings in the towns and cities they capture and destroying any ancient monuments they consider evidence of paganism.» - 8 ;
9	Mar Elian Monastery	ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online	21-08-2015	Simplificação: «The extremist group»; « extremists»; Amplificação emocional: «The Islamic State group on Friday demolished a monastery founded more than 1,500 years ago in central Syria, near a town where the extremists abducted dozens of Christians earlier this month, activists and a Christian priest said.» - 8 ; «[...]a terrible network of literally holes dug into the lands around Palmyra and inside, for illicit excavations and then eventually trafficking and looting," [...]» - 3 ;

10	Destruction of heritage	UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites	22-08-2015	Exagero: «"huge tragedy for all of humanity,"»; Simplificação: «Islamic State extremists»; «extremists»; Amplificação emocional: «Islamic State extremists in Syria and Iraq are engaged in the "most brutal, systematic" destruction of ancient sites since World War II, the head of the UN cultural agency said Friday — a stark warning that came hours after militants demolished a 1,500-year-old monastery in central Syria.» - 8 ; «[...] "I think this is the biggest attempt, the most brutal systematic destruction of world heritage."» - 8 ;
11	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra	24-08-2015	Simplificação: «the insurgents»;
12	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple	25-08-2015	Amplificação emocional: «Its militants have a history of carrying out mass killings in places they capture and of demolishing monuments which they consider pagan and idolatrous.» - 8 ;
13	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm	30-08-2015	Amplificação emocional: «[...] has called a war crime aimed at wiping out a symbol of Syria's diverse cultural heritage.» - 8 ;
14	Palmyra - Temple of Bel	ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria	30-08-2015	-
15	Destruction of heritage	3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe	31-08-2015	Simplificação: «jihadist militants»; «vandals and terrorists."»; Amplificação emocional: «3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe» - 1/5 ; «"If ISIS is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat."» - 3/8 ;

5: Referências aos objetivos dos Autores dos artigos - Haaretz

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Destruction of heritage	Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites	23-12-2014	Ryan Lucas - Associated Press	- Informar: «Syria is home to archaeological treasures that span thousands of years of written history, from the Roman ruins in the desert oasis of Palmyra to the towering Crusader castle known as the Crac des Chevaliers near the Mediterranean coast. The nation's capital, Damascus, is one of the oldest continually inhabited cities in the world.» - 2C ; «Satellite imagery shows that at least 290 cultural heritage sites in Syria have been damaged by the country's civil war, a United Nations agency said Tuesday.» - 5C/14C ; «It has long been known that Syria's archaeological sites have been looted and its historic buildings damaged since the country's conflict began in March 2011. But the report released Tuesday by the United Nations Institute for Training and Research provides one of the most substantial looks yet at the scope of the problem. Analyzing 18 different cultural areas using commercially available satellite imagery, UNITAR determined that 24 sites were totally destroyed. Another 104 sites were severely damaged, 85 moderately damaged and 77 possibly damaged, the report said.» - 5C/14C ;
2	Destruction of heritage	Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack	28-02-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar: «The video, released on Thursday, showed men smashing up artifacts dating back to the 7th century BC Assyrian era, toppling statues from plinths, smashing them with a sledgehammer and breaking up a carving of a winged bull with a drill.» - A/5C/9C ; - Informar: «Iran has offered to safeguard potentially at-risk Iraqi artifacts after a video released by the Islamic State group showed its militants using sledgehammers to smash relics in Iraq's northern city of Mosul.» - A/3C/5C/3D/3I ;
3	Nimrud	ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud	06-03-2015	Reuteurs	- Informar/Polemizar: «ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud» - A/5C/9C ; «[...] in their latest assault on some of the world's greatest archaeological and cultural treasures.» - 2C/9C ; «Islamic State, which rules a self-declared caliphate in north Iraq and eastern Syria, promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam which draws its inspiration from early Islamic history. It rejects religious shrines of any sort and condemns Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - A/4C/9C/14C ; - Informar: «Ancient city of Nimrud was built around 1250 BC. Four centuries later it became capital of the neo-Assyrian empire - at the time the most powerful state on earth, extending to modern-day Egypt, Turkey and Iran.» - 1C ; «Many of its most famous surviving monuments were removed years ago by archaeologists, including colossal Winged Bulls which are now in London's British Museum and hundreds of precious stones and pieces of gold which were moved to Baghdad.» - 2C/3C/5C/2D/3I ; - Informar/Sustentar uma tese/Polemizar: «Archaeologists have compared the assault on Iraq's cultural history to the Taliban's destruction of the Bamiyan Buddhas in 2001. But the damage wreaked by Islamic State, not just to ancient monuments but also on some Muslim places of worship, has been swift, relentless and more wide-ranging.» - A/D/6C/9C ;
4	Destruction of heritage	UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'	06-03-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar: «The Islamic State group's rampage through the ancient city of Nimrud in northern Iraq is an act of "cultural cleansing" that amounts to a war crime, and some of the site's large statues have already been trucked away for possible illicit trafficking, [...]» - 4C/5C/9C/1E/1H/2H ; - Informar: «She said that before the attack, UNESCO had been preparing to include Nimrud on its list of World Heritage Sites. The city was the second capital of Assyria, a kingdom that began around 900 B.C. and became a great regional power. The discovery of treasures in the city's royal tombs in the 1980s is considered one of the 20th century's most significant archaeological finds.» - 1B/1C/2C ;
5	Hatra	ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of	07-03-2015	Dominic Evans - Reuteurs	- Informar: «Hatra lies about 110 km (70 miles) south of Mosul, the largest city under Islamic State control. A week ago the militants released a video showing them smashing statues and carvings in the city's museum,

		Hatra, Iraq Government Says			home to priceless Assyrian and Hellenistic artefacts dating back 3,000 years.» - A(1C/5C) ; - Informar/Polemizar : «Archaeologists have compared the assault on Iraq's cultural history to the Taliban's destruction of the Bamyán Buddhas in 2001. But the damage wreaked by Islamic State, not just on ancient monuments but also on rival Muslim places of worship, has been swift, relentless and more wide-ranging.» - A/D/5C/6C/9C ;
6	Hatra	Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra	04-04-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar : «Islamic State extremists at Iraq's ancient city of Hatra destroyed the archaeological site by smashing sledgehammers into its walls and shooting Kalashnikov assault rifles at priceless statues, a new militant video purportedly from the group shows.» - A/5C/9C ; - Informar : «[...]officials and local residents said, though the extent of the damage remains unclear as it is in territory still controlled by the Islamic State group.» - A ; «Another video released in February showed militants smashing artifacts in the Mosul Museum and in January, the group burned hundreds of books from the Mosul library and Mosul University, including many rare manuscripts. The majority of the artifacts destroyed in the Mosul Museum attack were from Hatra.» - A/5C/3H ;
7	Palmyra	Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks	17-05-2015	Associated Press	- Informar : «Palmyra is home to one of the most famous world heritage sites in the Middle East, renowned for its Roman-era colonnades and 2,000-year-old ruins. The militants entered from the north Saturday and have not reached the UNESCO world heritage site, which is southwest of Palmyra.» - 2C ; - Informar/Sustentar uma tese : «The fall of Palmyra to IS militants would be an enormous blow for Syrian President Bashar Assad, not only because of its cultural significance but also because it would open the road to Homs and the capital, Damascus.» - A/13C ;
8	Palmyra	ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra	21-06-2015	Mariam Karouny - Reuteurs	- Polemizar : «In May the ultra-hardline Sunni Muslim group seized the city of 50,000 people, which is also known as Tadmur. It holds some of the world's most extensive and best-preserved ancient Roman ruins.» - A/2C/5C/9C ; «ISIS militants have a history of carrying out mass killings in the towns and cities they capture and destroying any ancient monuments they consider evidence of paganism.» - A/4C/5C/9C/3E/5E ; «The Islamic State group has proclaimed a caliphate to rule over all Muslims in the territory it holds in Syria and Iraq. ISIS militants have a history of carrying out mass killings in the towns and cities they capture and destroying any ancient monuments they consider evidence of paganism.» - A/5C/10C/14C ;
9	Mar Elian Monastery	ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online	21-08-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar : «The Islamic State group on Friday demolished a monastery founded more than 1,500 years ago in central Syria, near a town where the extremists abducted dozens of Christians earlier this month, activists and a Christian priest said.» - A/3A/5C/9C ; «Activists said that shortly after capturing Qaryatayn, the Islamic State group abducted 230 residents, including dozens of Christians.» - A/2A/3A/5C/9C ;
10	Destruction of heritage	UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites	22-08-2015	Associated Press	- Informar/Polemizar : «Islamic State extremists in Syria and Iraq are engaged in the "most brutal, systematic" destruction of ancient sites since World War II, the head of the UN cultural agency said Friday — a stark warning that came hours after militants demolished a 1,500-year-old monastery in central Syria.» - A/5C/6C/9C ; «A series of recent attacks has stoked fears that ISIS is accelerating its campaign to demolish and loot heritage sites. On Friday, witnesses said the militants bulldozed St. Elian Monastery in central Syria. Days earlier, IS beheaded an 81-year-old antiquities scholar who had dedicated his life to overseeing the ruins of Palmyra in Syria, one of the Middle East's most spectacular archaeological sites.» - A/5C ; «Since capturing about a third of Syria and Iraq last year, ISIS fighters have destroyed mosques, churches and archaeological sites, causing extensive damage to the ancient cities of Nimrud, Hatra and Dura Europos in Iraq. In May, they seized Palmyra, the Roman-era city on the edge of a modern town of the same name.» - A/5C ; « In another attack, IS militants beheaded Palmyra scholar Khaled Asaad on Tuesday, hanging his

					bloodied body from a pole in the town's main square. Asaad, a long-time site director, had refused to leave Palmyra after it was overrun by ISIS.» - A/5C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
11	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra	24-08-2015	Suleiman Al-Khalidi - Reuteurs	- Informar: «The temple bombing would be the first time the insurgents, who control swathes of Syria and Iraq and captured Palmyra in May, damaged monumental Roman-era ruins.» - A/5C ; « A week ago, the militants beheaded Khaled Asaad, an 82-year-old scholar who worked for over 50 years as head of antiquities in Palmyra, after detaining and interrogating him for over a month.» - A/5C ; «Before the city's capture by Islamic State, Syrian officials said they moved hundreds of ancient statues to safe locations out of concern they would be destroyed by the militants. In June, Islamic State blew up two ancient shrines in Palmyra that were not part of its Roman-era structures but which the militants regarded as pagan and sacrilegious.» - A/3C/5C/2D/3I ;
12	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple	25-08-2015	Reuteurs	- Informar: «The temple was built nearly 2,000 years ago and UNESCO has described it as a symbol of Syria's historical cultural diversity, which it says Islamic State is seeking to obliterate.» - A/2C/4C/2E ; - Informar/ Polemizar: «Its militants have a history of carrying out mass killings in places they capture and of demolishing monuments which they consider pagan and idolatrous.» - 3C/5C/2D/3I ;
13	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm	30-08-2015	Sylvia Westall - Reuteurs	- Informar: «Satellite images have confirmed the destruction of a Roman-era temple in the Syrian city of Palmyra, a United Nations agency said, after the hardline Islamic State group claimed responsibility for blowing up the structure a week ago.» - A/1H/3H ; «Islamic State detonated explosives in the ancient Baal Shamin temple on Aug. 25, an act that cultural agency UNESCO has called a war crime aimed at wiping out a symbol of Syria's diverse cultural heritage. An analysis of an image taken in June and others taken several days ago show the obliteration of the temple in the central desert city, the Geneva-based United Nations Institute for Training and Research said in a statement.» - 5C/3H ; «Islamic State published a photo report of the destruction on Tuesday. The group also beheaded Khaled al-Asaad, an 82-year-old Syrian archaeologist who had looked after Palmyra's ruins for four decades, and hung his body in public, according to Syria's antiquities chief. The group seized the desert city of Palmyra in May from government forces but initially left its historical sites unharmed.» - A/5C ;
14	Palmyra - Temple of Bel	ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria	30-08-2015	Sylvia Westall - Reuteurs	- Informar: «Islamic State seized Palmyra in May from government forces in a sudden offensive and is tightly controlling communications in the city, according to activists.» - 5C ; «The hardline Islamic State group has destroyed part of an ancient temple in Syria's Palmyra city, a group monitoring the conflict said on Sunday.» - A/5C ; «The militants targeted the Temple of Baal, a Roman-era structure in the central desert city, the Syrian Observatory for Human Rights said. It is the second temple Islamic State has targeted in Palmyra this month. The group detonated explosives in the ancient Baal Shamin temple on Aug. 25, an act that cultural agency UNESCO has called a war crime aimed at wiping out a symbol of Syria's diverse cultural heritage.» - 5C/1H ; «The group, which has proclaimed a caliphate in territory it holds across Syria and Iraq, has regularly demolished monuments it considers sacrilegious as well as carrying out mass killings.» - A/10C/14C ;
15	Destruction of heritage	3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe	31-08-2015	Haaretz	- Informar/Polemizar: «3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe» - 3C/5C/9C/1D/3I ; - Informar: «The project would rely on local volunteers based in Iraq, Lebanon, Iran, Yemen and eastern Turkey to take photographs and upload them to a database, where owners of 3D printers worldwide would volunteer to help reconstruct the catalogued items.» - 3C/5C/1D/3I ;

6: Referências aos objetivos dos Comentadores dos artigos - Haaretz

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Destruction of heritage	Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites	23-12-2014	1 - United Nations Institute for Training and Research (UNITAR)	1 - UNITAR - Informar: «Nearly 300 heritage sites in the war-ravaged country have been damaged since fighting began, [...]»- 5C ; «UNITAR determined that 24 sites were totally destroyed. Another 104 sites were severely damaged, 85 moderately damaged and 77 possibly damaged, the report said.» - 5C ; - Informar/Polemizar: «The evidence provides "alarming testimony of the ongoing damage that is happening to Syria's vast cultural heritage,"» - 5C/3H ; - Sustentar uma tese: «"National and international efforts for the protection of these areas need to be scaled up in order to save as much as possible of this important heritage to human-kind."» - 5C ;
2	Destruction of heritage	Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack	28-02-2015	1 - Mohammad Hassan Talebian - a senior official at Iran's Cultural Heritage Organization	1 - Mohammad Hassan Talebian - Informar: «[...] says Iran has written to Irina Bokova, the head of the UN cultural agency, and Iraqi officials to say that Iran is ready to host Iraqi ancient artifacts as long as they are at risk.» - 3C/5C/2D/3I ;
3	Nimrud	ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud	06-03-2015	1 - Iraqi government 2 - A tribal source 3 - Iraq's tourism and antiquities ministry 4 - Ayatollah Ali al-Sistani - Iraq's senior Shi'ite cleric 5 - Yonadam Kanna - Assyrian politician	1 - Iraqi government - Informar: «Islamic State fighters have looted and bulldozed the ancient Assyrian city of Nimrud [...]»- A/5C ; 2 - A tribal source - Informar: «[...] the ultra-radical Sunni Islamists, who dismiss Iraq's pre-Islamic heritage as idolatrous, had pillaged the 3,000-year-old site on the banks of the Tigris river, once capital of the world's most powerful empire.» - A/2C/4C/5C/14C/3E ; - Testemunhar: «"Islamic State members came to the Nimrud archaeological city and looted the valuables in it and then they proceeded to level the site to the ground,"» - A/5C ; «"There used to be statues and walls as well as a castle that Islamic State has destroyed completely."» - A/5C ; 3 - Iraq's tourism and antiquities ministry - Sustentar uma tese: «"Daesh terrorist gangs continue to defy the will of the world and the feelings of humanity,"» - A/4C/7E ; «"In a new crime in their series of reckless offences they assaulted the ancient city of Nimrud and bulldozed it with heavy machinery, appropriating the archaeological attractions dating back 13 centuries BC,"» - 5C/1H ; 4 - Ayatollah Ali al-Sistani - Sustentar uma tese/Apelar: «"Day after day, the need is proven for everyone to unite and fight this ferocious organisation that spares neither man nor stone,"» - 3I ; 5 - Yonadam Kanna - Sustentar uma tese: «[...] described them [ISIS] as "an ignorant, backward gang that seeks to erase the collective memory of Iraq and its culture and heritage."» - A/4C/8C/2E ;
4	Destruction of heritage	UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'	06-03-2015	1 - Irina Bokova - UNESCO Director-General 2 - Iraqi government	1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/Repudiar: «"We call this cultural cleansing because unfortunately, we see an acceleration of this destruction of heritage as deliberate warfare," Bokova said. She said the attack fit into a larger "appalling vision" of persecution of minorities in the region and declared that attacks on culture are now a security concern. "It's not a luxury anymore,"» - 10A/4C/5C/2E ; «"The symbolism of this, they are in some of the sacred texts even, in the Bible they are mentioned," she said. "All of this is an appalling and tragic act of human destruction."» - 3I ; «"I don't see any justification, any religious belief, any other kind of ambition, political or others, that justify this kind of destruction," she said.» - 5C/3I ; - Apelar: «Bokova appealed in a statement Friday to people around the world, especially young people, to protect "the heritage of the whole of humanity."»; - 4A/3I - Informar/Sustentar uma tese: «[...] "put on big trucks and we don't know

					where they are, possibly for illicit trafficking."» - 4C/5C/2E ; 2 - Iraqi government - Informar: «Islamic State militants "bulldozed" the renowned archaeological site of the ancient city in northern Iraq with heavy military vehicles on Thursday.» - A/5C ;
5	Hatra	ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra, Iraq Government Says	07-03-2015	1 - Tourism and antiquities ministry 2 - Resident in the area 3 - UNESCO - The United Nations cultural agency 4 - Saeed Mamuzini - spokesman for the Mosul branch of the Kurdish Democratic Party	1 - Tourism and antiquities ministry - Informar: «Islamic State militants have destroyed ancient remains of the 2,000-year-old city of Hatra in northern Iraq, [...]»- A/5C ; - Sustentar uma tese: «"The delay in international support for Iraq has encouraged terrorists to commit another crime of stealing and demolishing the remains of the city of Hatra," it said in a statement.» - M/5C/14C ; 2 - Resident in the area - Testemunhar: «[...]he heard a powerful explosion early on Saturday and said that other people nearby had reported that Islamic State militants had destroyed some of the larger buildings in Hatra and were bulldozing other parts.» - A/5C/2I ; 3 - UNESCO - Repudiar: «[...] condemned the actions as "cultural cleansing" and said they amounted to war crimes.» - 1H/2H ; 4 - Saeed Mamuzini - Informar: «[...] said the militants had used explosives to blow up buildings at Hatra and were also bulldozing it.» - 5C/2I ;
6	Hatra	Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra	04-04-2015	1 - Local government officials	1 - Local government officials - Informar: «[...] told the AP last month the militant group had looted and destroyed several ancient sites, including the 3,000 year-old Nimrud, another UNESCO World Heritage site.» - 5C ;
7	Palmyra	Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks	17-05-2015	1 - Syrian official 2 - Syrian opposition activists 3 - Irina Bokova - UNESCO chief 4 - Gov. Talal Barazi of Homs province	1 - Syrian official - Informar: «[...] the situation is "fully under control" in Palmyra despite breaches by Islamic State militants who pushed into the historic town a day earlier.» - A/2I ; 2 - Syrian opposition activists - Informar: «[...] confirmed that militants withdrew from a government building they had seized in the northern part of the town on Saturday, as clashes between the two sides continued.» - A/13C/2I ; 3 - Irina Bokova - Temer: «[...] has said she is deeply concerned and called on all parties to spare Palmyra from the fighting.» - 5C , 4 - Gov. Talal Barazi - Informar: «"Palmyra is safe and the road linking Homs with Palmyra is absolutely safe," [...]» - 2I ;
8	Palmyra	ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra	21-06-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - Rami Abdulrahman - the head of the Observatory 3 - Maamoun Abdulkarim - Syria's head of antiquities	1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...]said it was not immediately clear whether the group was preparing to destroy the ancient ruins, or if it planted the mines to deter government forces from advancing towards the city.» - 2I ; 2 - Rami Abdulrahman - Informar: «"They have planted it yesterday. They also planted some around the Roman theatre, we still do not know the real reason," [...]» - 2I ; 3 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «"The city is a hostage in their hands, the situation is dangerous" [...]» - 2I ;

9	Mar Elian Monastery	ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online	21-08-2015	<p>1 - Irina Bokova - director general of UNESCO</p> <p>2 - Christian clergyman</p> <p>3 - Syrian Observatory for Human Rights</p> <p>4 - Qaryatain resident</p> <p>5 - Osama Edward - the director of the Christian Assyrian Human Rights Network</p>	<p>1 - Irina Bokova - Informar/Sustentar uma tese: «"I think we are worried about almost all the heritage sites in Syria. Nothing is safe,"» - 5C; «"view on culture and heritage is just the opposite of what UNESCO stands for."» - 1B; - Informar/Testemunhar: «She recalled first visiting Palmyra with al-Asaad as her guide. "He introduced me to this beautiful Venice of the desert, as it was called. We walked through the colonnades, more than a kilometer of beautiful colonnades."» - 2C; - Informar/Polemizar: «"We know that some of the destruction has started," in Palmyra, Bokova said. Recent satellite images have revealed, "a terrible network of literally holes dug into the lands around Palmyra and inside, for illicit excavations and then eventually trafficking and looting," she said.» - 4C/5C/1E/3H/1I;</p> <p>2 - Christian clergyman - Informar: «ISIS militants also wrecked a church inside the monastery that dates back to the 5th century.» - A/5C;</p> <p>3 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] also reported the destruction of the monastery.» - 5C;</p> <p>4 - Qaryatain resident - Apelar: «[...] called on the United Nations to protect Christians as well as ancient Christian sites in Syria.» - 3A/6B/3I;</p> <p>5 - Osama Edward - Informar: «"Daesh continued the destruction of the monastery," [...]» - 5C;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
10	Destruction of heritage	UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites	22-08-2015	<p>1 - Irina Bokova - director general of UNESCO</p> <p>2 - Witnesses</p> <p>3 - Qaryatain resident</p> <p>4 - Osama Edward - director of the Christian Assyrian Human Rights Network</p>	<p>1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «The world's only recourse is to try to prevent the sale of looted artifacts, thus cutting off a lucrative stream of income for the militants, [...]»- 4C/1E/3I; «"We haven't seen something similar since the Second World War," Bokova said of the scope of the IS campaign against ancient sites. "I think this is the biggest attempt, the most brutal systematic destruction of world heritage."» - A/6C; «Bokova said recent images of archaeological sites under ISIS control in Iraq and Syria show signs of widespread illegal digging and looting. "If you look at the maps, the photos, the satellite pictures of it, you will not recognize one place," she said. "It is just hundreds of holes all around them."» - A/4C/5C/1E/3H; «"The drama [...] and the tragedy, I think is that we don't know what will happen tomorrow," she said. "The fact that Dr. al-Asaad was accused of protecting a place where idolatry is being practiced shows that unfortunately this (destruction) may not stop."» - 4C/3E; «Nothing is safe,"» - 5H; «[...] "huge tragedy for all of humanity," [...]» - 4A; - Informar/Testemunhar: «She recalled first visiting Palmyra with al-Asaad as her guide. "He introduced me to this beautiful Venice of the desert, as it was called. We walked through the colonnades, more than a kilometer of beautiful colonnades."» - 2C; - Apelar: «UNESCO has appealed for member states to sharpen legislation and for agencies to work more closely together. "We have responses from more than 30 countries, and I can tell you that in each of these countries, there is some new measure introduced,"» - 3C/5C/10D/3I;</p> <p>2 - Witnesses - Informar: «[...] the militants bulldozed St. Elian Monastery in central Syria. Days earlier [...]»- A/5C;</p> <p>3 - Qaryatain resident - Informar: «[...] said militants leveled the shrine and removed church bells [...]»- A/10C; - Apelar: «[...] called on the United Nations to protect Christians and Christian sites.» - 3A/6B/3I;</p> <p>4 - Osama Edward - Informar: «"Daesh continued the destruction of the monastery," [...]» - A/5C;</p>

11	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra	24-08-2015	1 - Maamoun Abdul Karim - the country's antiquities chief	1 - Maamoun Abdul Karim - Informar: «Islamic State militants on Sunday blew up the temple of Baalshamin, one of the most important sites in Syria's ancient city of Palmyra [...]» - A/2C/5C ;
12	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple	25-08-2015	1 - UN cultural agency	1 - UN cultural agency - Sustentar uma tese/Repudiar: «[...] UNESCO has called a war crime.» - 1H ;
13	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm	30-08-2015	1 - UN Institute for Training and Research 2 - UNESCO	1 - UN Institute for Training and Research - Informar: «Satellite images have confirmed the destruction of a Roman-era temple in the Syrian city of Palmyra, [...]»- 5C/3H ; «"We confirm the destruction of the main building, while surrounding columns seem to be less affected."» - 5C/3H ; 2 - UNESCO - Sustentar uma tese: «[...] has called a war crime aimed at wiping out a symbol of Syria's diverse cultural heritage.» - 1H/2C ;
14	Palmyra - Temple of Bel	ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria	30-08-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - UNESCO	1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «The militants targeted the Temple of Baal, a Roman-era structure in the central desert city, [...] »; «The extent of the damage at the Temple of Baal was not known [...]»- A/2C/5C ; 2 - UNESCO - Sustentar uma tese: «[...] has called a war crime aimed at wiping out a symbol of Syria's diverse cultural heritage.»;
15	Destruction of heritage	3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe	31-08-2015	1 - Institute of Digital Archaeology 2 - Roger Michel - the institute's director 3 - Irina Bokova - UNESCO chief	1 - Institute of Digital Archaeology - Sustentar uma tese: «[...] experts behind the \$3.1 million project hope to "flood the Middle East with 3D cameras" and catalogue every threatened item, including but not limited to artifacts, buildings and monuments.» - 3C/5C/5D/3I ; 2 - Roger Michel - Sustentar uma tese: «"Palmyra is rapidly becoming the symbol of ISIS' cultural iconoclasm," [...] "If ISIS is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat."» - A/4C/5C/2E ; «"But there is hope," Michel added. "By placing the record of our past in the digital realm, it will lie forever beyond the reach of vandals and terrorists."» - 3C/5C/1D/3I ; 3 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «Islamic State extremists in Syria and Iraq are engaged in the "most brutal, systematic" destruction of ancient sites since World War II, [...]»- A/6C ;

7: Referências às Causas e Consequências dos artigos - Haaretz

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Destruction of heritage	Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites	23-12-2014	<p>«[Satellite imagery shows that at least 290 cultural heritage sites in Syria have been damaged] by the country's civil war [...]»- 7G;</p> <p>«[It has long been known that Syria's archaeological sites have been looted and its historic buildings damaged] since the country's conflict began in March 2011.» - 7G;</p>	<p>«Satellite imagery shows that at least 290 cultural heritage sites in Syria have been damaged [by the country's civil war] [...]» - 1F;</p> <p>«UNITAR determined that 24 sites were totally destroyed. Another 104 sites were severely damaged, 85 moderately damaged and 77 possibly damaged, the report said.» - 1F;</p> <p>«In some places, shelling and other military activity are responsible for the destruction, while in other places illegal excavations and civilian construction are to blame.» - 1F/9F;</p> <p>«Images from the ancient city of Dura-Europos and Palmyra show extensive looting, with the ground peppered with holes from unauthorized digging.» - 1F;</p> <p>«Nearly 300 heritage sites in the war-ravaged country have been damaged since fighting began, [...]» - 1F;</p> <p>«"National and international efforts for the protection of these areas need to be scaled up in order to save as much as possible of this important heritage to human-kind."» - 11F;</p> <p>«It has long been known that Syria's archaeological sites have been looted and its historic buildings damaged since the country's conflict began in March 2011.» - 1F;</p>
2	Destruction of heritage	Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack	28-02-2015	-	<p>«Iran has offered to safeguard potentially at-risk Iraqi artifacts after a video released by the Islamic State group showed its militants using sledgehammers to smash relics in Iraq's northern city of Mosul.» - 1F/11F;</p> <p>«The video, released on Thursday, showed men smashing up artifacts dating back to the 7th century BC Assyrian era, toppling statues from plinths, smashing them with a sledgehammer and breaking up a carving of a winged bull with a drill.» - 1F;</p> <p>«[...] says Iran has written to Irina Bokova, the head of the UN cultural agency, and Iraqi officials to say that Iran is ready to host Iraqi ancient artifacts as long as they are at risk.» - 1F;</p>
3	Nimrud	ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud	06-03-2015	<p>«...the ultra-radical Sunni Islamists, who dismiss Iraq's pre-Islamic heritage as idolatrous, [...]»- 4G;</p> <p>«Islamic State, which rules a self-declared caliphate in north Iraq and eastern Syria, promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam which draws its inspiration from early Islamic history. It rejects religious shrines of any sort and condemns Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - 4G;</p>	<p>«The assault against Nimrud came just a week after the release of a video showing Islamic State forces smashing museum statues and carvings in Mosul, [...]»- 1F;</p> <p>«Iraqi forces and Shi'ite militia supported by Shi'ite Iran have launched an offensive to drive Islamic State from the northern city of Tikrit and could move on Mosul later this year.» - 7F;</p> <p>«[...] Islamic State had kept many artefacts to sell to antiquities smugglers and raise revenue [...]»- 9F;</p> <p>«In July it destroyed the tomb of the prophet Jonah in Mosul. It has also attacked Shi'ite places of worship and last year gave Mosul's Christians an ultimatum to convert to Islam, pay a religious levy or face death by the sword.» - 1F;</p> <p>«Many of its most famous surviving monuments were removed years ago by archaeologists, including colossal Winged Bulls which are now in London's British</p>

				<p>«Islamic State, which rules a self-declared caliphate in north Iraq and eastern Syria, promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam which draws its inspiration from early Islamic history. It rejects religious shrines of any sort and condemns Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - 4G;</p>	<p>Museum and hundreds of precious stones and pieces of gold which were moved to Baghdad.» - 1F;</p> <p>«Islamic State fighters have looted and bulldozed the ancient Assyrian city of Nimrud [...]»- 1F;</p> <p>«[...] had pillaged the 3,000-year-old site on the banks of the Tigris river, once capital of the world's most powerful empire.» - 1F;</p> <p>«"Islamic State members came to the Nimrud archaeological city and looted the valuables in it and then they proceeded to level the site to the ground,"» - 1F;</p> <p>«"There used to be statues and walls as well as a castle that Islamic State has destroyed completely."» - 1F;</p> <p>«"In a new crime in their series of reckless offences they assaulted the ancient city of Nimrud and bulldozed it...» - 1F;</p>
4	Destruction of heritage	UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'	06-03-2015	<p>«Bokova appealed in a statement Friday to people around the world, especially young people, to protect "the heritage of the whole of humanity."» - 5G;</p>	<p>«The Islamic State group's rampage through the ancient city of Nimrud in northern Iraq [...]»- 8F;</p> <p>«[...] "put on big trucks and we don't know where they are, possibly for illicit trafficking."» - 9F;</p> <p>«Islamic State militants "bulldozed" the renowned archaeological site of the ancient city in northern Iraq with heavy military vehicles on Thursday.» - 1F;</p> <p>«She said the attack fit into a larger "appalling vision" of persecution of minorities in the region and declared that attacks on culture are now a security concern.» - 2F;</p>
5	Hatra	ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra, Iraq Government Says	07-03-2015	<p>«Islamic State, [...], promotes a fiercely purist interpretation of Sunni Islam which draws its inspiration from early Islamic history. It rejects religious shrines of any sort and condemns Iraq's majority Shi'ite Muslims as heretics.» - 4G;</p> <p>«"The delay in international support for Iraq has encouraged terrorists [...]»- 8G;</p>	<p>«ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra» - 1F;</p> <p>«Last week's video showed them toppling statues and carvings from plinths in the Mosul museum and smashing them with sledge hammers and drills. It also showed damage to a huge statue of a bull at the Nergal Gate into the city of Nineveh.» - 1F;</p> <p>«Last July it destroyed the tomb of the prophet Jonah in Mosul. It has also attacked Shi'ite places of worship and last year gave Mosul's Christians an ultimatum to convert to Islam, pay a religious levy or face death by the sword. It has also targeted the Yazidi minority in the Sinjar mountains west of Mosul.» - 1F/2F;</p> <p>«A week ago the militants released a video showing them smashing statues and carvings in the city's museum, [...]»- 1F;</p> <p>«But the damage wreaked by Islamic State, not just on ancient monuments but also on rival Muslim places of worship, has been swift, relentless and more wide-ranging.» - 1F;</p> <p>«Islamic State militants have destroyed ancient remains of the 2,000-year-old city of Hatra in northern Iraq, [...]» - 1F;</p> <p>«"The delay in international support for Iraq has encouraged terrorists to commit another crime of stealing and demolishing the remains of the city of Hatra," it said in a statement.» - 1F;</p> <p>«...he heard a powerful explosion early on Saturday and said that other people nearby had reported that Islamic State militants had destroyed some of the larger buildings in Hatra and were bulldozing other parts.» - 1F;</p> <p>«[...] said the militants had used explosives to blow up buildings at Hatra and were also bulldozing it.» - 1F;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
6	Hatra	Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra	04-04-2015	«The Islamic State group, [...], has been destroying ancient relics they say promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law.» - 4G ;	«[...] ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra» - 1F ; «[...] the militant group had looted and destroyed several ancient sites, including the 3,000 year-old Nimrud, another UNESCO World Heritage site.» - 1F ; «Another video released in February showed militants smashing artifacts in the Mosul Museum and in January, the group burned hundreds of books from the Mosul library and Mosul University, including many rare manuscripts. The majority of the artifacts destroyed in the Mosul Museum attack were from Hatra.» - 1F ; «Islamic State extremists at Iraq's ancient city of Hatra destroyed the archaeological site by smashing sledgehammers into its walls and shooting Kalashnikov assault rifles at priceless statues, a new militant video purportedly from the group shows.» - 1F ;
7	Palmyra	Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks	17-05-2015	-	«Islamic State militants have destroyed and looted archaeological sites in Iraq and Syria.» - 1F ; «[...] has said she is deeply concerned and called on all parties to spare Palmyra from the fighting.» - 13F ; «The group's advance on Palmyra has sparked alarm in the region and beyond [...]» - 13F ;
8	Palmyra	ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra	21-06-2015	«[...] they capture and destroying any ancient monuments they consider evidence of paganism.» - 4G ;	«The Islamic State group has planted mines and bombs in the central Syrian city of Palmyra [...]» - 12F ; «"I think we are worried about almost all the heritage sites in Syria. Nothing is safe,"» - 13F ; «ISIS militants have a history of carrying out mass killings in the towns and cities they capture and destroying any ancient monuments they consider evidence of paganism.» - 1F/5F ;
9	Mar Elian Monastery	ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online	21-08-2015	«Archaeological experts have speculated that ISIS has, in the past, used the destruction of heritage sites to cover for the lucrative looting and selling of archaeological treasures.» - 2G ;	«ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery» - 1F ; «[...] ISIS militants in the town of Palmyra publicly beheaded an 81-year-old antiquities scholar [...]» - 5F ; «The developments have stoked concerns that ISIS may be accelerating its campaign to destroy and loot non-Islamic and pre-Islamic heritage sites inside the vast swaths of Iraq and Syria currently controlled by the militant group.» - 1F/3F ; «Activists said that shortly after capturing Qaryatain, the Islamic State group abducted 230 residents, including dozens of Christians.» - 12F/5F ; «In February, ISIS kidnapped more than 220 Assyrian Christians, after overrunning several farming communities on the southern bank of the Khabur River in the northeastern province of Hassakeh.» - 2F/5F ; «Since capturing about a third of Syria and Iraq last year, ISIS fighters have destroyed mosques, churches and archaeological sites, causing extensive damage to the ancient cities of Nimrud, Hatra and Dura Europos.» - 1F ; «[...] on Tuesday, famed Palmyra expert Khaled al-Asaad was publicly beheaded by Islamic State militants, [...]» - 5F ; «[...] fears that Palmyra may suffer the same fate as other heritage sites which fell under ISIS control.» - 13F ;

					<p>«The Islamic State group on Friday demolished a monastery founded more than 1,500 years ago in central Syria, [...]»- 1F;</p> <p>«I think we are worried about almost all the heritage sites in Syria. Nothing is safe, [...]»- 13F;</p> <p>«"We know that some of the destruction has started," in Palmyra, Bokova said. Recent satellite images have revealed, "a terrible network of literally holes dug into the lands around Palmyra and inside, for illicit excavations and then eventually trafficking and looting," she said.» - 1F/9F;</p> <p>«ISIS militants also wrecked a church inside the monastery that dates back to the 5th century.» - 1F;</p> <p>«[...] also reported the destruction of the monastery.» - 1F;</p> <p>«"Daesh continued the destruction of the monastery," » - 1F;</p>
10	Destruction of heritage	UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites	22-08-2015	-	<p>«A series of recent attacks has stoked fears that ISIS is accelerating its campaign to demolish and loot heritage sites. On Friday, witnesses said the militants bulldozed St. Elian Monastery in central Syria. Days earlier, IS beheaded an 81-year-old antiquities scholar who had dedicated his life to overseeing the ruins of Palmyra in Syria, one of the Middle East's most spectacular archaeological sites.» - 1F/5F;</p> <p>«Since capturing about a third of Syria and Iraq last year, ISIS fighters have destroyed mosques, churches and archaeological sites, causing extensive damage to the ancient cities of Nimrud, Hatra and Dura Europos in Iraq. In May, they seized Palmyra, the Roman-era city on the edge of a modern town of the same name.» - 1F/8F;</p> <p>«Activists said that shortly after capturing Qaryatain, the Islamic State group abducted 230 residents, including dozens of Christians.» - 2F;</p> <p>«[...] militants demolished a 1,500-year-old monastery in central Syria.» - 1F;</p> <p>«Bokova said recent images of archaeological sites under ISIS control in Iraq and Syria show signs of widespread illegal digging and looting. "If you look at the maps, the photos, the satellite pictures of it, you will not recognize one place," she said. "It is just hundreds of holes all around them." » - 1F;</p>
11	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra	24-08-2015	-	<p>«ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra» - 1F;</p> <p>«[...] the militants beheaded Khaled Asaad [...]» - 5F;</p> <p>«[...] they moved hundreds of ancient statues to safe locations out of concern they would be destroyed by the militants.» - 11F;</p> <p>«In June, Islamic State blew up two ancient shrines in Palmyra that were not part of its Roman-era structures but which the militants regarded as pagan and sacrilegious.» - 1F;</p> <p>«Islamic State militants on Sunday blew up the temple of Baalshamin, one of the most important sites in Syria's ancient city of Palmyra...» - 1F;</p> <p>«The temple bombing would be the first time the insurgents, who control swathes of Syria and Iraq and captured Palmyra in May, damaged monumental Roman-era ruins.» - 1F/8F;</p>
12	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple	25-08-2015	«[...] of demolishing monuments which they consider pagan and idolatrous.» - 4G ;	<p>«The militants blew up the temple of Baal Shamin on Sunday, [...]»- 1F;</p> <p>«The destruction comes days after Islamic State was said to have beheaded an 82-year-old Syrian archaeologist [...]»- 5F;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
					«Its militants have a history of carrying out mass killings in places they capture and of demolishing monuments which they consider pagan and idolatrous.» - 1F/5F ;
13	Palmyra - Temple of Baal Shamin	ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm	30-08-2015	«[It has often carried out mass killings in places it captures and] demolishes monuments it considers sacrilegious.» - 4G ;	«Islamic State detonated explosives in the ancient Baal Shamin temple on Aug. 25 [...]»- 1F ; «It has often carried out mass killings in places it captures and demolishes monuments it considers sacrilegious.» - 1F/5F ; «The group also beheaded Khaled al-Asaad, [...]»- 5F ; «Satellite images have confirmed the destruction of a Roman-era temple in the Syrian city of Palmyra, [...]» - 1F ; «"We confirm the destruction of the main building, while surrounding columns seem to be less affected."» - 1F ;
14	Palmyra - Temple of Bel	ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria	30-08-2015	«The group, [...], has regularly demolished monuments it considers sacrilegious [...]»- 4G ;	«ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria» - 1F ; «The group detonated explosives in the ancient Baal Shamin temple on Aug. 25, [...]»- 1F ; «The group, [...], has regularly demolished monuments it considers sacrilegious as well as carrying out mass killings.» - 1F/5F ; «This month the group beheaded the 82-year-old Syrian archaeologist [...]»- 5F ; «Islamic State seized Palmyra in May from government forces in a sudden offensive and is tightly controlling communications in the city, according to activists.» - 8F ; «The militants targeted the Temple of Baal, a Roman-era structure in the central desert city, [...]» - 1F ;
15	Destruction of heritage	3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe	31-08-2015	-	«[...] project aimed at preserving Middle Eastern historical sites at risk from jihadist militants based largely on 3D printing.» - 11F ; «Earlier Sunday, satellite images confirmed the destruction of a Roman-era Baal Shamin temple in the Syrian city of Palmyra [...]»; «3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe» - 1F ; «The project would rely on local volunteers based in Iraq, Lebanon, Iran, Yemen and eastern Turkey to take photographs and upload them to a database, where owners of 3D printers worldwide would volunteer to help reconstruct the catalogued items.» - 11F ; «[...] experts behind the \$3.1 million project hope to "flood the Middle East with 3D cameras" and catalogue every threatened item, including but not limited to artifacts, buildings and monuments.» - 11F ; «"Palmyra is rapidly becoming the symbol of ISIS' cultural iconoclasm," [...] "If ISIS is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat."» - 1F/3F ; «"But there is hope," Michel added "By placing the record of our past in the digital realm, it will lie forever beyond the reach of vandals and terrorists."» - 11F ;

1: Datos genéricos por artículo – La Republica

Nº	Data/hora de acceso	Assunto	Título	Data de Publicação	URL
1	9-19-2015 22:16:27	Distruzione Heritage	Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico	18-06-2014 00:00	http://www.repubblica.it/solidarieta/emergenza/2014/06/18/news/iraq_1_avanzata_dei_jihadisti_dell_isil_con_nuove_devastazioni_del_patrimonio_archeologico-89373788/?ref=search
2	9-19-2015 21:38:33	Tomba de Giona	Iraq, militanti Isis distruggono tomba del profeta	09-07-2014 00:00	http://video.repubblica.it/mondo/iraq-militanti-isis-distruggono-tomba-del-profeta/171873/170408?ref=search
3	9-19-2015 21:43:27	Moschea di Giona	Iraq, i miliziani dell'Isis fanno esplodere la moschea di Giona	25-07-2014	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/iraq-i-miliziani-dell-isis-fanno-esplodere-la-moschea-di-giona/173387/171964?ref=search
4	9-19-2015 21:42:07	Moschea di Giona	Iraq, jihadisti distruggono la moschea di Giona	26-07-2014	http://www.repubblica.it/esteri/2014/07/26/foto/iraq_jihadisti_distruggono_la_moschea_di_giona-92435529/1/?ref=search#1
5	9-19-2015 23:58:07	Distruzione Heritage	La furia dell'Is contro gli "idoli" ecco il martirio dell'arte islamica	02-12-2014 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2014/12/02/la-furia-dellis-contro-gli-idoli-ecco-il-martirio-dellarte-islamica37.html?ref=search
6	9-19-2015 22:05:49	Mosul - Museo	Is, miliziani devastano reperti archeologici a Mosul	26-02-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/is-miliziani-devastano-reperti-archeologici-a-mosul/193246/192221
7	9-19-2015 22:23:40	Nimrud	Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud	06-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/06/foto/iraq_bulldozer_isis_distruggono_antica_citta_assira_nimrud-108883819/1/?ref=search#1
8	9-19-2015 22:24:54	Nimrud	Iraq: il sito archeologico di Nimrud distrutto dall'Is	06-03-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/iraq-il-sito-archeologico-di-nimrud-distrutto-dall-is/194020/193017?ref=search
9	9-19-2015 22:34:09	Nimrud	Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra"	06-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/06/news/iraq_nuovo_scempio_dell_is_ruspe_e_radono_a_suolo_l_antica_citta_assira_nimrud-108879310/?ref=search
10	9-19-2015 21:54:16	Hatra	Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco	07-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/07/foto/hatra_rasa_al_suolo_dall_is_addio_a_un_patrimonio_unesco-108978438/1/?ref=search#1
11	9-19-2015 22:03:38	Hatra	Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califfato"	07-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/07/news/iraq_lo_stato_islamico_rade_al_suolo_anche_il_sito_archeologico_di_hatra-108975465/?ref=search
12	9-19-2015 22:15:03	Distruzione Heritage	Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare cultura e storia delle minoranze"	07-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/07/news/daniele_morandi_bonacossi_e_pulizia_etnica_per_cancellare_cultura_e_storia_delle_minoranze_-108979654/?ref=search
13	9-20-2015 0:00:24	Distruzione Heritage	"Distruggere l'arte è un crimine di guerra"	07-03-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/03/07/distruggere-larte-e-un-crimine-di-guerra19.html?ref=search
14	9-19-2015 22:13:18	Khorsabad	Iraq, anche il sito archeologico di Khorsabad nel mirino dell'Isis	08-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/08/foto/anche_il_sito_archeologico_di_khorsabad_nel_mirino_dell_isis-109077856/1/?ref=search#1
15	9-19-2015 22:21:09	Distruzione Heritage	Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito"	09-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/09/news/irina_bokova_in_iraq_cancellano_l_arte_dobbiamo_agire_subito_-109114199/?ref=search
16	9-19-2015 22:12:12	Traffico di Antiquariato	In vendita sul web i reperti archeologici trafugati dallo Stato Islamico	14-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/cultura/2015/03/14/news/in_vendita_sul_web_i_reperti_archeologici_trafugati_dallo_stato_islamico-109530455/?ref=search
17	9-19-2015 22:10:25	Nord Iraq - Santuari	Iraq, Is distrugge chiese e simboli cristiani	16-03-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/16/news/iraq_tomba_saddam_chiese-109668365/?ref=search

18	9-19-2015 21:51:34	Hatra	Video Is, Hatra distrutta a colpi di piccone e kalashnikov	04-04-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/video-is-hatra-distrutta-a-colpi-di-piccone-e-kalashnikov/196840/195869?ref=search
19	9-19-2015 21:53:17	Hatra	Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco	04-04-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/04/04/foto/hatra_devastata_dall_is_il_sito_archeologico-111195589/1/?ref=search#4
20	9-19-2015 22:22:30	Nimrud	Iraq, l'Is distrugge il sito archeologico di Nimrud	12-04-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/iraq-l-is-distrugge-il-sito-archeologico-di-nimrud/197489/196517?ref=search
21	9-19-2015 22:32:25	Nimrud	Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud	12-04-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/04/12/foto/iraq_la_distruzione_del_sito_archeologico_di_nimrud_da_parte_dell_isis-111743020/1/?ref=search#1
22	9-19-2015 22:38:07	Nimrud	Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud	12-04-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/04/12/news/picconi_ruspe_esplosivo_cosi_l_is_ha_distrutto_l_antica_citta_assira_di_nimrud-111742435/?ref=search
23	9-20-2015 0:10:23	Palmira	Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco	15-05-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/05/15/foto/siria_is_assedia_palmira_e_minaccia_distruzione_l_appello_dell_unesco-114411902/1/?ref=search#2
24	9-20-2015 0:12:43	Palmira	Siria, l'Is avanza verso Palmira paura per i tesori archeologici Nuovo audio di Al Baghdadi	15-05-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/15/siria-lis-avanza-verso-palmira-paura-per-i-baghdadi18.html?ref=search
25	9-20-2015 0:15:59	Palmira	Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is	17-05-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/05/17/news/siria_palmira_la_sposa_del_deserto_assediata_dall_is-114560551/?ref=search
26	9-19-2015 23:43:27	Palmira	I miliziani dell'Is a Palmira spostate centinaia di statue Civili in fuga, allarme Unesco	21-05-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/21/i-miliziani-dellis-a-palmira-spostate-centinaia-di-statue-civili-unesco20.html?ref=search
27	9-20-2015 0:17:14	Distruzione Heritage	La furia dell'Is sull'arte, tutti i tesori distrutti - Videoracconto	21-05-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/la-furia-dell-is-sull-arte-tutti-i-tesori-distrutti-videoracconto/201702/200759?ref=search
28	9-20-2015 0:25:47	Palmira	L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"	21-05-2016 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/05/21/news/_palmira_e_caduta_lo_stato_islamico_controlla_tutta_la_citta_a_soli_200_km_da_damascos-114885499/?ref=search
29	9-19-2015 23:37:47	Palmira	Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is	22-05-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/05/22/foto/siria_com_era_palmira_prima_della_conquista_dell_is-114975654/1/?ref=search#1
30	9-20-2015 0:26:49	Distruzione Heritage	"Contro la pulizia culturale organizzata dal Califfato ci vuole una coalizione globale"	22-05-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/22/contro-la-pulizia-culturale-organizzata-dal-califfato-ci-globale10.html?ref=search
31	9-19-2015 23:39:03	Palmira	Il dolore di Palmira Waterloo dell'Occidente	23-05-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/23/il-dolore-di-palmira-waterloo-delloccidente01.html?ref=search
32	9-20-2015 0:21:06	Palmira - mausolei	Siria, l'Is distrugge due antichi mausolei a Palmira: sono "simboli del politeismo"	23-05-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/06/23/news/isis_palmira_monumenti-117519883/?ref=search
33	9-20-2015 0:09:22	Palmira	Palmira, la bandiera nera sul museo	24-05-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/24/palmira-la-bandiera-nera-sul-museo17.html?ref=search
34	9-19-2015 23:41:33	Palmira	Siria, diffuso video girato a Palmira: nessun segno di devastazioni	26-05-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/siria-diffuso-video-girato-a-palmira-nessun-segno-di-devastazioni/202162/201229?ref=search
35	9-20-2015 0:23:33	Palmira	Palmira e la democrazia della cultura	26-05-2015 00:00	http://www.repubblica.it/cultura/2015/05/26/news/palmira_e_la_democrazia_della_cultura-115323849/?ref=search
36	9-20-2015 0:22:21	Palmira - Leone	Is, scempio dei jihadisti sulle rovine di Palmira "Distrutto l'antico Leone"	01-06-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/06/01/is-scempio-dei-jihadisti-sulle-rovine-di-leone1020.html?ref=search
37	9-19-2015 22:55:23	Palmira - Khaled Asaad	Siria: a Palmira l'Is decapita il responsabile del sito archeologico	19-08-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/siria-a-palmira-l-is-decapita-il-responsabile-del-sito-archeologico/209697/208821?ref=search

N°	Data/hora de accesso	Assunto	Título	Data de Publicação	URL
38	9-19-2015 23:04:15	Palmira - Khaled Asaad	Siria, a Palmira l'Is decapita il capo del sito archeologico: il corpo appeso a una colonna	19-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/19/news/siria_l_is_decapita_e_appende_il_corpo_di_un_archeologo_a_palmira-121211785/
39	9-19-2015 23:35:26	Palmira - Khaled Asaad	Musei italiani a lutto per l'archeologo decapitato dall'Is	20-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/cultura/2015/08/20/news/musei_italiani_a_lutto_per_l_archeologo_decapitato_dall_is-121310517/?ref=search
40	9-19-2015 23:47:49	Palmira - Khaled Asaad	Palmira, l'appello torinese dilaga	21-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/21/palmira-lappello-torinese-dilagaTorino01.html?ref=search
41	9-19-2015 23:50:21	Palmira - Khaled Asaad	Khaled, martire di Palmira Milano onora l'archeologo con una sala al Mudec	21-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/21/khaled-martire-di-palmira-milano-onora-larcheologo-con-mudecMilano05.html?ref=search
42	9-19-2015 23:51:26	Palmira - Khaled Asaad	Musei a lutto per il difensore di Palmira ucciso	21-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/21/musei-a-lutto-per-il-difensore-di-palmira-uccisoGenova07.html?ref=search
43	9-20-2015 0:14:36	Monastero Mar Elían	Usa: "Is ha usato armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elían	21-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/21/news/siria_is_distrugge_monastero_cattolico_di_mar_elian-121327433/?ref=search
44	9-19-2015 21:56:54	Distruzione Heritage	"Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità"	22-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/22/news/is_bokova_questa_e_pulizia_culturale_l_attacco_al_patrimonio_crimine_contro_l_umanita_-121385439/?ref=search
45	9-20-2015 0:08:16	Monastero Mar Elían	Distrutto un monastero l'ultimo sfregio dell'Is "Usano armi chimiche"	22-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/22/distrutto-un-monastero-lultimo-sfregio-dellis-usano-armi-chimiche13.html?ref=search
46	9-19-2015 23:05:07	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin	23-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/23/foto/palmira_i_miliziani_dello_stato_islamico_distruggono_il_tempio_di_baal_shamin-121504783/1/?ref=search#1
47	9-19-2015 23:44:26	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Orrore a Palmira distrutto il tempio di Baal Shamin	24-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/24/orrore-a-palmira-distrutto-il-tempio-di-baal-shamin08.html?ref=search
48	9-19-2015 23:30:15	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin	24-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/24/news/siria_is_distrugge_il_tempio_di_baal_shamin-121507740/?ref=search
49	9-19-2015 23:34:10	Palmira - Khaled Asaad	La mostra Oplontis per Khaled	25-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/25/la-mostra-oplontis-per-khaledNapoli04.html?ref=search
50	9-19-2015 23:49:23	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Ecco come l'Is ha distrutto Baal Shamin "Palmira è l'arma di ricatto dei jihadisti"	26-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/26/ecco-come-lis-ha-distrutto-baal-shamin-palmira-e-larma-jihadisti17.html?ref=search
51	9-19-2015 23:20:58	Palmira	Perché il mondo dimentica Palmira	27-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/27/perche-il-mondo-dimentica-palmira28.html?ref=search

52	9-19-2015 23:02:31	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira	30-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/30/news/siria_is_distrugge_tempio_di_bel_a_palmyra-121914210/?ref=search
53	9-19-2015 22:54:00	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is: il video dei danni al tempio di Palmira	31-08-2015 00:00	http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/siria-is-il-video-dei-danni-al-tempio-di-palmira/210413/209552?ref=search
54	9-19-2015 22:56:54	Palmira	Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800	31-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/31/foto/i_tesori_di_palmira_le_foto_di_fine_800-121945405/1/?ref=search#3
55	9-19-2015 22:59:08	Palmira - Tempio di Bel	Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione	31-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/31/foto/siria_tempio_di_bel_foto_satellitari_confermano_distruzione-121973016/1/?ref=search#2
56	9-19-2015 23:08:08	Palmira - Tempio di Bel	Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is	31-08-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/31/news/siria_is_tempio_bel-121946665/?ref=search
57	9-19-2015 23:19:09	Palmira - Tempio di Bel	L'Is abbatte il Tempio di Bel	31-08-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/31/lis-abbatte-il-tempio-di-bel16.html?ref=search
58	9-19-2015 23:52:40	Palmira - Tempio di Bel	Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel	01-09-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/01/news/siria_foto_satellitari_confermano_distruzione_tempio_di_bel_a_palmira-121973020/?ref=search
59	9-19-2015 23:55:09	Palmira	Palmira	02-09-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/09/02/palmira30.html?ref=search
60	9-19-2015 22:31:19	Distruzione Heritage	Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici	03-09-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/03/news/l_is_distrugge_i_monumenti_per_nascondere_la_vendita_di_reperti_archeologici-122109735/?ref=search
61	9-19-2015 23:11:45	Palmira - Tombe a torre	I Monuments men che sfidano l'Is: "Salveremo Palmira"	05-09-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/05/news/i_monuments_men_che_sfidano_l_is_salveremo_palmira_-122242764/?ref=search
62	9-19-2015 23:18:10	Distruzione Heritage	Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima"	05-09-2015 00:00	http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/05/news/giorgio_buccellati_per_proteggere_il_patrimonio_archeologico_siriano_e_troppo_tardi_dovevamo_muoverci_prima_-122267791/?ref=search
63	9-19-2015 23:46:26	Distruzione Heritage	I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"	05-09-2015 00:00	http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/09/05/i-monuments-men-che-sfidano-lis-salveremo-palmira18.html?ref=search

2: Dados das redes sociais por artigo – La Republica

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Arquivo	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-19-2015 22:16:27	Distruzione Heritage	Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico	18-06-2014 00:00	Não	Sim	-	-	3
2	9-19-2015 21:38:33	Tomba de Giona	Iraq, militanti Isis distruggono tomba del profeta	09-07-2014 00:00	Não	Não	0	33	1
3	9-19-2015 21:43:27	Moschea di Giona	Iraq, i miliziani dell'Isis fanno esplodere la moschea di Giona	25-07-2014	Não	Não	85	13	0
4	9-19-2015 21:42:07	Moschea di Giona	Iraq, jihadisti distruggono la moschea di Giona	26-07-2014	Não	Sim	0	11	0
5	9-19-2015 23:58:07	Distruzione Heritage	La furia dell'Is contro gli "idoli" ecco il martirio dell'arte islamica	02-12-2014 00:00	Sim	Não	-	-	-
6	9-19-2015 22:05:49	Mosul - Museo	Is, miliziani devastano reperti archeologici a Mosul	26-02-2015 00:00	Não	Não	72	12000	106
7	9-19-2015 22:23:40	Nimrud	Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud	06-03-2015 00:00	Não	Sim	-	992	7
8	9-19-2015 22:24:54	Nimrud	Iraq: il sito archeologico di Nimrud distrutto dall'Is	06-03-2015 00:00	Não	Não	30	285	5
9	9-19-2015 22:34:09	Nimrud	Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra"	06-03-2015 00:00	Não	Sim	-	14000	133
10	9-19-2015 21:54:16	Hatra	Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco	07-03-2015 00:00	Não	Sim	0	263	9
11	9-19-2015 22:03:38	Hatra	Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califato"	07-03-2015 00:00	Não	Sim	-	-	79
12	9-19-2015 22:15:03	Distruzione Heritage	Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare cultura e storia delle minoranze"	07-03-2015 00:00	Não	Sim	-	-	6
13	9-20-2015 0:00:24	Distruzione Heritage	"Distruocere l'arte è un crimine di guerra"	07-03-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
14	9-19-2015 22:13:18	Khorsabad	Iraq, anche il sito archeologico di Khorsabad nel mirino dell'Isis	08-03-2015 00:00	Não	Não	-	20	3
15	9-19-2015 22:21:09	Distruzione Heritage	Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito"	09-03-2015 00:00	Não	Sim	-	-	15
16	9-19-2015 22:12:12	Traffico di Antiquariato	In vendita sul web i reperti archeologici trafugati dallo Stato Islamico	14-03-2015 00:00	Não	Não	-	490	16
17	9-19-2015 22:10:25	Nord Iraq - Santuari	Iraq, Is distrugge chiese e simboli cristiani	16-03-2015 00:00	Não	Sim	-	-	9
18	9-19-2015 21:51:34	Hatra	Video Is, Hatra distrutta a colpi di piccone e kalashnikov	04-04-2015 00:00	Não	Não	85	161	7
19	9-19-2015 21:53:17	Hatra	Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco	04-04-2015 00:00	Não	Sim	0	6	4

20	9-19-2015 22:22:30	Nimrud	Iraq, l'Is distrugge il sito archeologico di Nimrud	12-04-2015 00:00	Não	Não	12	1	0
21	9-19-2015 22:32:25	Nimrud	Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud	12-04-2015 00:00	Não	Sim	-	110	2
22	9-19-2015 22:38:07	Nimrud	Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud	12-04-2015 00:00	Não	Sim	-	-	42
23	9-20-2015 0:10:23	Palmira	Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco	15-05-2015 00:00	Não	Sim	-	2000	20
24	9-20-2015 0:12:43	Palmira	Siria, l'Is avanza verso Palmira paura per i tesori archeologici Nuovo audio di Al Baghdadi	15-05-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
25	9-20-2015 0:15:59	Palmira	Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is	17-05-2015 00:00	Não	Sim	-	-	4
26	9-19-2015 23:43:27	Palmira	I miliziani dell'Is a Palmira spostate centinaia di statue Civili in fuga, allarme Unesco	21-05-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
27	9-20-2015 0:17:14	Distruzione Heritage	La furia dell'Is sull'arte, tutti i tesori distrutti - Videoracconto	21-05-2015 00:00	Não	Não	31	327	25
28	9-19-2015 23:37:47	Palmira	Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is	22-05-2015 00:00	Não	Sim	-	9000	26
29	9-20-2015 0:26:49	Distruzione Heritage	"Contro la pulizia culturale organizzata dal Califfato ci vuole una coalizione globale"	22-05-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
30	9-19-2015 23:39:03	Palmira	Il dolore di Palmira Waterloo dell'Occidente	23-05-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
31	9-20-2015 0:21:06	Palmira - mausolei	Siria, l'Is distrugge due antichi mausolei a Palmira: sono "simboli del politeismo"	23-05-2015 00:00	Não	Não	-	564	15
32	9-20-2015 0:09:22	Palmira	Palmira, la bandiera nera sul museo	24-05-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
33	9-19-2015 23:41:33	Palmira	Siria, diffuso video girato a Palmira: nessun segno di devastazioni	26-05-2015 00:00	Não	Não	13	16	4
34	9-20-2015 0:23:33	Palmira	Palmira e la democrazia della cultura	26-05-2015 00:00	Não	Sim	-	-	2
35	9-20-2015 0:22:21	Palmira - Leone	Is, scempio dei jihadisti sulle rovine di Palmira "Distretto l'antico Leone"	01-06-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
36	9-19-2015 22:55:23	Palmira - Khaled Asaad	Siria: a Palmira l'Is decapita il responsabile del sito archeologico	19-08-2015 00:00	Não	Não	6	152	4
37	9-19-2015 23:04:15	Palmira - Khaled Asaad	Siria, a Palmira l'Is decapita il capo del sito archeologico: il corpo appeso a una colonna	19-08-2015 00:00	Não	Não	140	29000	188
38	9-19-2015 23:35:26	Palmira - Khaled Asaad	Musei italiani a lutto per l'archeologo decapitato dall'Is	20-08-2015 00:00	Não	Não	-	-	9

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Arquivo	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
39	9-19-2015 23:47:49	Palmira - Khaled Asaad	Palmira, l'appello torinese dilaga	21-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
40	9-19-2015 23:50:21	Palmira - Khaled Asaad	Khaled, martire di Palmira Milano onora l'archeologo con una sala al Mudec	21-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
41	9-19-2015 23:51:26	Palmira - Khaled Asaad	Musei a lutto per il difensore di Palmira ucciso	21-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
42	9-20-2015 0:14:36	Monastero Mar Elfan	Usa: "Is ha usato armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elfan	21-08-2015 00:00	Não	Sim	-	-	84
43	9-19-2015 21:56:54	Distruzione Heritage	"Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità"	22-08-2015 00:00	Não	Sim	0	0	17
44	9-20-2015 0:08:16	Monastero Mar Elfan	Distrutto un monastero l'ultimo sfregio dell'Is "Usano armi chimiche"	22-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
45	9-19-2015 23:05:07	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin	23-08-2015 00:00	Não	Sim	-	1000	5
46	9-19-2015 23:44:26	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Orrore a Palmira distrutto il tempio di Baal Shamin	24-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
47	9-19-2015 23:30:15	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin	24-08-2015 00:00	Não	Sim	-	-	59
48	9-19-2015 23:34:10	Palmira - Khaled Asaad	La mostra Oplontis per Khaled	25-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
49	9-19-2015 23:49:23	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Ecco come l'Is ha distrutto Baal Shamin "Palmira è l'arma di ricatto dei jihadisti"	26-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
50	9-19-2015 23:20:58	Palmira	Perché il mondo dimentica Palmira	27-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
51	9-19-2015 23:02:31	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira	30-08-2015 00:00	Não	Sim	-	-	7
52	9-19-2015 22:54:00	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is: il video dei danni al tempio di Palmira	31-08-2015 00:00	Não	Não	4	37	7
53	9-19-2015 22:56:54	Palmira	Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800	31-08-2015 00:00	Não	Sim	-	1000	13

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Arquivo	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
54	9-19-2015 22:59:08	Palmira - Tempio di Bel	Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione	31-08-2015 00:00	Não	Sim	-	148	2
55	9-19-2015 23:08:08	Palmira - Tempio di Bel	Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is	31-08-2015 00:00	Não	Sim	-	2200	6
56	9-19-2015 23:19:09	Palmira - Tempio di Bel	L'Is abbatte il Tempio di Bel	31-08-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
57	9-19-2015 23:52:40	Palmira - Tempio di Bel	Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel	01-09-2015 00:00	Não	Sim	-	-	39
58	9-19-2015 23:55:09	Palmira	Palmira	02-09-2015 00:00	Sim	Não	-	-	-
59	9-19-2015 22:31:19	Distruzione Heritage	Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici	03-09-2015 00:00	Não	Sim	-	-	19
60	9-19-2015 23:11:45	Palmira - Tombe a torre	I Monuments men che sfidano l'Is: "Salveremo Palmira"	05-09-2015 00:00	Não	Não	-	831	10
61	9-19-2015 23:18:10	Distruzione Heritage	Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima"	05-09-2015 00:00	Não	Sim	-	5	21
62	9-19-2015 23:46:26	Distruzione Heritage	I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"	05-09-2015 00:00	Sim	Sim	-	-	-
63	9-20-2015 0:25:47	Palmira	L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"	21-05-2016 00:00	Não	Sim	-	-	195

3: Conteúdo Jornalístico – La Republica

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Distruzione Heritage	Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico	18-06-2014	Mauro Pompili	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
2	Nimrud	Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud	06-03-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
3	Nimrud	Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra"	06-03-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
4	Hatra	Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco	07-03-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
5	Hatra	Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califfato"	07-03-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
6	Distruzione Heritage	Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare cultura e storia delle minoranze"	07-03-2015	Pietro Del Re	Sem informação	Entrevista	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
7	Distruzione Heritage	Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito"	09-03-2015	Anais Ginori	Sem informação	Entrevista	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
8	Hatra	Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco	04-04-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
9	Nimrud	Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud	12-04-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
10	Nimrud	Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud	12-04-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
11	Palmira	Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco	15-05-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
12	Palmira	Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is	17-05-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
13	Palmira	L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"	21-05-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias, Outros periódicos e Estações de televisão
14	Palmira	Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is	22-05-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Agências de notícias

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
15	Palmira	Palmira e la democrazia della cultura	26-05-2015	Tomaso Montanari	Sem informação	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
16	Monastero Mar Elían	Usa: "Is ha usado armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elían	21-08-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
17	Distruzione Heritage	"Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità"	22-08-2015	Anna Lombardi	Sem informação	Entrevista	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
18	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin	23-08-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Agências de notícias
19	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin	24-08-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
20	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira	30-08-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
21	Palmira	Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800	31-08-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	-	-
22	Palmira - Tempio di Bel	Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione	31-08-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	-	Desconhecidas
23	Palmira - Tempio di Bel	Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is	31-08-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	-	Fontes próprias
24	Palmira - Tempio di Bel	Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel	01-09-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
25	Distruzione Heritage	Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici	03-09-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Outros periódicos
26	Distruzione Heritage	Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima"	05-09-2015	-	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
27	Distruzione Heritage	I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"	05-09-2015	Anais Ginori	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Outros periódicos

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso – La Republica

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Distruzione Heritage	Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico	18-06-2014	Simplificação: «estremisti sunniti»; Amplificação emocional: «[...] tragedia della perdita di un patrimonio storico unico, che appartiene a tutta l'umanità.» - 1 ; «Di nuovo la guerra esplose violenta nella regione del mondo che è stata la culla della nostra civiltà.» - 1 ; «Al dramma delle vittime e al dolore dei profughi in questo Paese si aggiunge la tragedia della perdita di un patrimonio storico unico, che appartiene a tutta l'umanità.» - 1 ; «Oggi i siti storici e archeologici dell'Iraq, sopravvissuti alle guerre del 1991 e del 2003, sono a rischio per l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL» - 5 ; «Tre gioielli del patrimonio mondiale dell'umanità per l'UNESCO, purtroppo due già sono stati inseriti nella "lista nera" dei siti a rischio di distruzione.» - 1 ;
2	Nimrud	Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud	06-03-2015	-
3	Nimrud	Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra"	06-03-2015	Simplificação: «jihadisti (2)»; Amplificação emocional: «LA FURIA devastatrice dei jihadisti dello stato islamico non si ferma: [...]»- 8 ; «[...] "appello a tutti i responsabili politici e religiosi della regione a sollevarsi contro questa barbarie".» - 5 ; «[...] ha sostenuto riferendosi a una meravigliosa città di duemila anni fa nella provincia di Nineveh, patrimonio storico dell'Unesco.» - 1 ;
4	Hatra	Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco	07-03-2015	Simplificação: «jihadisti dello Stato islamico (Is)»;
5	Hatra	Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califfato"	07-03-2015	Simplificação: «jihadisti»; «jihadisti dello Stato islamico (Is)»; «organizzazione terroristica [Boko Haram]»; Amplificação emocional: «Dopo Nimrud, un altro patrimonio inestimabile nell'obiettivo degli jihadisti.» - 1 ; «Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco» - 1 ;
6	Distruzione Heritage	Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare cultura e storia delle minoranze"	07-03-2015	Simplificação: «jihadista»; «gli islamisti»; «terroristiche dell'organizzazione jihadista»; Amplificação emocional: «"E' come se dei pazzi entrassero con le ruspe nel Foro romano o al Palatino, e distruggessero i palazzi imperiali o la casa di Augusto. A Mosul sono stati devastati siti archeologici che hanno fatto la storia dell'archeologia della Mesopotamia. Le notizie sulle distruzioni operate con le ruspe a Nimrud sono scioccanti, ma finché gli islamisti non pubblicheranno un video non avremo riscontri precisi sull'entità dei danni".» - 1/2/8 ; «"Ma molte altre erano purtroppo statue originali".» - 3 ;
7	Distruzione Heritage	Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito"	09-03-2015	Exagero: «[...] un patrimonio che è dell'intera umanità".»; Simplificação: «gruppi terroristi»; «gli estremisti (2)»; Amplificação emocional: «"Provo un sentimento di orrore e rabbia davanti a un fanatismo abietto, l'estremismo della più perfetta ignoranza. La barbarie colpisce luoghi simbolo della civiltà mondiale - Mosul, poi Nimrud, città dell'antica Mesopotamia, capitali dell'impero assiro - che accompagnano la storia e la memoria dei popoli da oltre tremila anni".» - 3/8 ; «Cosa si può fare per proteggere il patrimonio storico iracheno?» - 5 ;
8	Hatra	Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco	04-04-2015	Amplificação emocional: «Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco» - 1 ; «La furia dell'Is si è ancora scatenata contro uno dei tesori archeologici più preziosi dell'Iraq.» - 1/8 ;
9	Nimrud	Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud	12-04-2015	Amplificação emocional: «Le immagini mostrano i miliziani che fanno scempio di statue e bassorilievi a colpi di piccone e frese. Poi entra in azione un bulldozer, e una carica sbriciola il sito.» - 8 ;

10	Nimrud	Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud	12-04-2015	Simplificação: «terroristi.»; «milizie islamiche»; Amplificação emocional: «Ora, come testimoniano le immagini, non ne è rimasto che un cratere pieno di macerie in mezzo al deserto.» - 3 ; «Nelle sequenze, i miliziani fanno scempio di statue e bassorilievi a colpi di piccone e frese. Poi entra in azione un bulldozer, e una carica di esplosivo sbriciola un sito.» - 8 ; «Nel febbraio scorso le milizie islamiche avevano diffuso online il video della devastazione dei reperti archeologici di Mosul, tra cui numerose statue di divinità di epoca assiro-babilonese prese a picconate e ridotte in briciole.» - 8 ; «[...] militanti barbuti armati di mazze, martelli pneumatici e seghe impegnati ad abbattere enormi rilievi di alabastro raffiguranti i re assiri e le divinità. Un bulldozer abbatte i muri, mentre i militanti riempiono barili di esplosivo e poi distruggono tre aree separate del sito facendole esplodere.» - 8 ; «Di questo piano di distruzione sono rimasti vittima molti altri reperti antichi identificati come violazioni dell'interpretazione fondamentalista della legge islamica, tra cui l'antica città irachena di Hatra, un sito patrimonio mondiale dell'Unesco.» - 1 ;
11	Palmira	Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco	15-05-2015	-
12	Palmira	Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is	17-05-2015	-
13	Palmira	L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"	21-05-2015	Simplificação: «jihadisti del Califfato»; «gruppo jihadista (2)»; «i jihadisti sunniti di Is»; «Jihadista dell'Is (2)»; «gli estremisti»; «degli jihadisti»; Amplificação emocional: «[...] difendere il patrimonio culturale dell'umanità".» - 1 ; «La distruzione del sito archeologico sarebbe "un'enorme perdita per l'umanità [...]»- 1 ; «L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"» - 3/5 ; «minaccia dei terroristi» - 8 ; «Palmira è caduta. L'antica e preziosa città siriana è finita nelle mani dei miliziani dello Stato Islamico, che adesso controlla le importanti vie di comunicazione che la attraversano e il suo sito archeologico.» - 1 ;
14	Palmira	Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is	22-05-2015	Amplificação emocional: «[...] con tutti i suoi preziosi monumenti prima della conquista da parte dell'Is.» - 1 ;
15	Palmira	Palmira e la democrazia della cultura	26-05-2015	Amplificação emocional: «Siamo tutti annichiliti dalla bestialità con cui l'Is distrugge lo straordinario patrimonio culturale dei territori che conquista.» - 8 ; «E se vogliamo dirla fino in fondo, questa oscena intesa commerciale tra presunti profeti antioccidentali e plutocrati ultraoccidentali ci costringe a guardare in faccia tutte le ipocrisie dell'Occidente circa l'uso del patrimonio artistico nei paesi non democratici. Perché non è che quando Palmira era in mano ad un regime sanguinario come quello siriano andasse tutto bene.» - 4 ; «Quando nello stesso giorno sono stati attaccati il Parlamento di Tunisi e il Museo del Bardo mi è parso evidente che si volessero colpire due simboli della democrazia: il museo non veniva attaccato per distruggere opere d'arte 'infedeli', ma per colpire uno spazio pubblico consacrato alla produzione di conoscenza. Non uno scontro tra civiltà, ma un attacco della barbarie all'unica civiltà possibile: quella della democrazia. E se noi faticiamo a capirlo è perché faticiamo a considerare musei e monumenti come organi vitali della democrazia - nonostante ciò che dice l'articolo 9 della Costituzione italiana.» - 6/7 ; «Ora è il momento di piangere le distruzioni, ma il modo migliore per farlo non è annegare quel che resta delle rovine in un mare di retorica a buon mercato. Specie se gli argomenti di questa retorica finiscono col coincidere (seppur col segno invertito) con quelli della propaganda dell'Is.» - 3/5 ; «Come suggerisce Sergio Staino nell'ultimo numero di "Cultura Commestibile", in Occidente siamo ormai così convinti che il patrimonio culturale legittimi il potere e il denaro, che non siamo stati mai capaci (e forse nemmeno mai interessati) ad usarlo per costruire democrazia in Medio Oriente: quale governo occidentale ha fatto leva sui monumenti (e sul turismo che attirano) per accelerare il processo democratico in paesi come l'Egitto, la Libia o la stessa Siria?» - 9 ;

N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
16	Monastero Mar Elían	Usa: "Is ha usato armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elían	21-08-2015	Simplificação: «I jihadisti (3)»; Amplificação emocional: «Le forze militari statunitensi hanno le prove dell'uso da parte dei miliziani dello Stato Islamico di gas tossici contro le forze curde in Iraq. Nuovo scempio: preso di mira il sito risalente al quinto secolo. Le immagini di un video hanno mostrato i bulldozer del califfato in azione. Ucciso in Iraq uno dei vice di Al Baghdadi»; «Mentre la furia dell'Is si accanisce in Siria contro un altro sito archeologico legato alla tradizione cristiana, [...]» - 2/8 ;
17	Distruzione Heritage	"Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità"	22-08-2015	Simplificação: «dei jiadhisti»; Amplificação emocional: «Lo Stato Islamico sta portando avanti un progetto di "pulizia culturale" e la distruzione del monastero di Mar Elían in Siria ne è l'ennesima dimostrazione: il patrimonio artistico è ormai uno dei loro obiettivi primari» - 8 ; «Ecco, l'archeologo siriano Khaled Asaad è stato barbaramente assassinato [...]» - 3 ;
18	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin	23-08-2015	Amplificação emocional: «Cinque giorni dopo aver decapitato su una piazza pubblica di Palmira Khaled al Asaad, 81 anni, uno dei massimi esperti siriani di antichità ed ex direttore del sito archeologico locale, l'Isis ha distrutto uno dei principali templi dell'antica perla nel deserto siriano, conquistata il 20 maggio scorso. Il tempio è quello di Baal Shamin, a poche decine di metri dal teatro romano della città, dove la Stato islamico aveva inscenato alcune esecuzioni pubbliche.» - 1 ;
19	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin	24-08-2015	Amplificação emocional: «Il santuario raso al suolo è del secondo secolo dopo Cristo ed è dedicato a una divinità assimilabile a Mercurio. L'Unesco: "Crimine di guerra"» - 1 ; «[...] furia assassina dei jihadisti.» - 8 ; «Il sito di Palmira è da mesi sotto attacco dell'Is e la distruzione del tempio di Baal Shamin è l'ennesimo duro colpo per l'antica città siriana. Il sito è caduto nelle mani dello Stato islamico il 20 maggio e da allora è stato usato come palcoscenico per efferatezze e violenze. In un video diffuso all'inizio di luglio dall'Ondus, vengono mostrate immagini scioccanti: [...]» - 1 ;
20	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira	30-08-2015	Simplificação: «i terroristi»; Amplificação emocional: «LA FURIA iconoclasta e distruttiva dei militanti dello Stato islâmico [...]» - 8 ; «Il sito di Palmira è caduto nelle mani dello Stato islamico il 20 maggio e da allora è stato usato come palcoscenico per efferatezze e violenze. Dichiarata dall'Unesco patrimonio dell'umanità, [...]» - 8 ;
21	Palmira	Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800	31-08-2015	-
272	Palmira - Tempio di Bel	Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione	31-08-2015	-
23	Palmira - Tempio di Bel	Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is	31-08-2015	Simplificação: «i jihadisti (2)»; Amplificação emocional: «Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is» - 8 ; «Da allora la città nota anche come "sposa del deserto" è stata oggetto di un sistematico scempio.» - 1 ;
24	Palmira - Tempio di Bel	Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel	01-09-2015	Simplificação: «terroristi dello Stato Islamico.»; «miliziani jihadisti»; «estremisti»; «i jihadisti (7)»; «organizzazione jihadista dello Stato islamico (Is)»; «gruppo jihadista»; Amplificação emocional: «[...] a conferma sul crimine contro la cultura dell'umanità [...]»- 1 ; «[...] che hanno messo in rete foto riprese dal satellite, il Tempio di Bel a Palmira, in Siria, è stato raso al suolo dai terroristi dello Stato Islamico.» - 8 ; «A parlare di "crimine intollerabile contro la civiltà" che però "non cancellerà mai 4.500 anni di storia" [...]»- 5 ; «Si tratta del secondo tempio distrutto a Palmira dagli estremisti da quando - da maggio - hanno preso il controllo della città: lo scorso 23 agosto, [...]»- 8 ; «[Boko Haram] [...] loro alleati nella sanguinaria guerra

				fondamentalista» - 8 ; «In Rete lo Stato islamico ha invece continuato la sua opera di terrorismo mediatico pubblicando immagini e video della sua ultima macabra trovata: bruciare vivi i nemici fatti prigionieri.» - 8 ;
25	Distruzione Heritage	Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici	03-09-2015	Amplificação emocional: «Dietro al distruzione dei monumenti del passato pre-islamico non si nasconde solo la spietata furia iconoclasta di Is ma anche un'abile regia, un astuto sistema per mascherare la vendita sul mercato delle opere d'arte di singoli reperti, prelevati da palazzi e templi, fatti poi saltare in aria davanti alle telecamere per celarne la provenienza.» - 8 ;
26	Distruzione Heritage	Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima"	05-09-2015	Amplificação emocional: «La distruzione di Palmira è una ferita immensa per noi e non si rimarginerà".» - 1 ;
27	Distruzione Heritage	I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"	05-09-2015	Simplificação: «jihadisti»; Amplificação emocional: «I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"» - 2 ; «[...] la furia degli integralisti [...]» - 8 ;

5: Referências ao objetivos dos Autores dos artigos – La Republica

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Distruzione Heritage	Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico	18-06-2014	Mauro Pompili	- Polemizar: «Di nuovo la guerra esplose violente nella regione del mondo che è stata la culla della nostra civiltà.» - 4A/9C ; «Al dramma delle vittime e al dolore dei profughi in questo Paese si aggiunge la tragedia della perdita di un patrimonio storico unico, che appartiene a tutta l'umanità.» - 2A/9C ; «Oggi i siti storici e archeologici dell'Iraq, sopravvissuti alle guerre del 1991 e del 2003, sono a rischio per l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL» - A/6C/9C/14C ; «Tre gioielli del patrimonio mondiale dell'umanità per l'UNESCO, purtroppo due già sono stati inseriti nella "lista nera" dei siti a rischio di distruzione.» - 1A/9C ; - Informar: «Prima della guerra del Golfo del 1991 l'Iraq era il Paese con la maggiore presenza di missioni archeologiche internazionali. Nella sua storia millenaria sono scolpiti eventi fondamentali, dall'invenzione della scrittura alla nascita della civiltà urbana. [...] Si calcola che nel 2003, dopo l'invasione dell'Iraq da parte delle truppe americane, almeno 32.000 pezzi sono stati trafugati da 12.000 siti archeologici in tutto il Paese. Dal solo Museo di Baghdad scomparvero 15.000 oggetti.» - C/1A/2C/5C/6C/14C ; «In questi anni si è creata una rete internazionale che esporta gli oggetti trafugati al di fuori dei confini iracheni.» - 5C/2D/3I ; «l'Iraq ha già perso cinquemila siti storici durante l'invasione americana» - C/3C/5C/6C/14C ; - Sustentar uma tese: «Per i militari Usa Babilonia è stata poco più di un cumulo di pietre utili per proteggersi dai cecchini.» - 6C/6H ;
2	Nimrud	Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud	06-03-2015	-	- Informar - «Nimrud, fondata nel XIII secolo avanti Cristo, è 30 chilometri a sudest di Mosul. Secondo l'Isis, le vestigia e le statue di Nimrud sono "falsi idoli"» - 1C/4C/14C/3E ;
3	Nimrud	Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra"	06-03-2015	-	- Informar: «Nimrud, considerata uno dei gioielli dell'epoca assira, è stata fondata nel tredicesimo secolo prima di Cristo e si estende lungo il fiume Tigri per circa trenta chilometri a sud di Mosul, roccaforte dell'Is in Iraq.» - 1C ; - Polemizar: «LA FURIA devastatrice dei jihadisti dello stato islamico non si ferma: [...]» - A/9C ; «[...] ha sostenuto riferendosi a una meravigliosa città di duemila anni fa nella provincia di Nineveh, patrimonio storico dell'Unesco.» - 2C/7C ;
4	Hatra	Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco	07-03-2015	-	- Informar: «Hatra è un sito del II-III secolo a.C. situato nella provincia di Ninive, patrimonio storico dell'Unesco.» - 1C ;
5	Hatra	Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califfato"	07-03-2015	-	- Informar: «Hatra era una città a sud di Mosul fondata dalla dinastia seleucide che fiorì nel II-III secolo a.C. come centro culturale ed economico dell'impero partico.» - 1C ; «L'organizzazione terroristica, che ha firmato altri attentati in Nigeria, annuncia l'adesione al progetto Is in un video rilanciato dal Site.»; - Polemizar: «Dopo Nimrud, un altro patrimonio inestimabile nell'obiettivo degli jihadisti.»; «Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco» - A/2C/9C ;
6	Distruzione Heritage	Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare cultura e storia delle minoranze"	07-03-2015	Pietro Del Re	- Questionar: «Da un punto di vista archeologico, quanto è grave la distruzione in corso?»; «E' vero che alcune statue distrutte erano solo le copie di originali conservati al Museo di Bagdad, appena riaperto?»; «Professore, condivide l'accusa di crimini di guerra, lanciata ieri contro i jihadisti dalla direttrice dell'Unesco, Irina Bokova?»; «Che cosa si può fare per proteggere questo patrimonio culturale?»; «In che cosa consiste il vostro lavoro?»; «In poche parole, quanto è stata importante la civiltà mesopotamica?»;
7	Distruzione Heritage	Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito"	09-03-2015	Anais Ginori	- Questionar: «E' una nuova guerra contro la cultura?»; «Cosa si può fare per proteggere il patrimonio storico iracheno?»; «'giusto parlare di "crimini di guerra"»?»; «Perché l'Is colpisce non solo persone ma anche

					opere e monumenti?»; «La cultura fa paura agli estremisti dell'Is?»; «Avete già calcolato i danni provocati dagli attacchi?»; «Com'è possibile fermare questo scempio?»;
8	Hatra	Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco	04-04-2015	-	- Polemizar: «Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco»; «La furia dell'Is si è ancora scatenata contro uno dei tesori archeologici più preziosi dell'Iraq.» - A/5C/9C ; - Informar: «L'antica città assira di Hatra, patrimonio dell'Unesco, risale al II-III secolo avanti Cristo.» - A/3H ;
9	Nimrud	Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud	12-04-2015	-	- Polemizar: «Le immagini mostrano i miliziani che fanno scempio di statue e bassorilievi a colpi di piccone e frese. Poi entra in azione un bulldozer, e una carica sbriciola il sito.» - A/5C/9C ; - Informar: «L'esercito islamico ha diffuso sul web un video che conferma la notizia, diffusa a marzo 2015, della distruzione di parte del sito archeologico di Nimrud, in Iraq.» - A/3H ;
10	Nimrud	Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud	12-04-2015	-	- Informar/Polemizar: «Nelle sequenze, i miliziani fanno scempio di statue e bassorilievi a colpi di piccone e frese. Poi entra in azione un bulldozer, e una carica di esplosivo sbriciola un sito.» - A/5C/9C ; «Nel febbraio scorso le milizie islamiche avevano diffuso online il video della devastazione dei reperti archeologici di Mosul, tra cui numerose statue di divinità di epoca assiro-babilonese prese a picconate e ridotte in briciole.» - A/5C/9C ; «[...] militanti barbuti armati di mazze, martelli pneumatici e seghe impegnati ad abbattere enormi rilievi di alabastro raffiguranti i re assiri e le divinità. Un bulldozer abbatte i muri, mentre i militanti riempiono barili di esplosivo e poi distruggono tre aree separate del sito facendole esplodere.» - A/5C/9C ; «Di questo piano di distruzione sono rimasti vittima molti altri reperti antichi identificati come violazioni dell'interpretazione fondamentalista della legge islamica, tra cui l'antica città irachena di Hatra, un sito patrimonio mondiale dell'Unesco.» - 4C/9C/14C/3E ; - Informar: «L'Unesco aveva già definito la distruzione di Nimrud un "crimine di guerra". Si tratta di uno dei più importanti reperti archeologici dell'antica Mesopotamia, culla della civiltà assiro-babilonese. La città è considerata uno dei gioielli dell'epoca assira, è stata fondata nel tredicesimo secolo prima di Cristo e si estendeva lungo il fiume Tigri per circa trenta chilometri a sud di Mosul, roccaforte dell'Is in Iraq.» - 2C/1H ; «Nimrud, o Kalhu, sorgeva sul lato est del fiume Tigri. Fu fondata nel 13mo secolo aC durante il regno di Re Ashurnasirpal II, e servì come seconda capitale assira dell'Impero.» - 1C ; - Polemizar: «Ora, come testimoniano le immagini, non ne è rimasto che un cratere pieno di macerie in mezzo al deserto.» - 9C ;
11	Palmira	Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco	15-05-2015	-	-
12	Palmira	Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is	17-05-2015	-	- Informar: «Dichiarata patrimonio dell'umanità dall'Unesco, la città ebbe grande sviluppo tra il I e III secolo dopo Cristo» - 1C/2C ; «Il nome greco della città, Palmyra, è la traduzione fedele dall'originale aramaico, Tadmor, che significa 'palma'. La città è citata nella Bibbia e negli annali dei re assiri, ma in particolare la sua storia è legata alla regina Zenobia che si oppose, secondo la tradizione, ai romani e ai persiani.» - 1C ;
13	Palmira	L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"	21-05-2015	-	- Polemizar: «L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"» - A/5C/9C ; - Informar/Polemizar: «Palmira è caduta. L'antica e preziosa città siriana è finita nelle mani dei miliziani dello Stato Islamico, che adesso controlla le importanti vie di comunicazione che la attraversano e il suo sito archeologico.» - A/5C/9C ; «Il timore è che i jihadisti di Abu Bakr al-Baghdadi possano commettere a Palmira lo stesso scempio realizzato nei siti archeologici di Hatra e Nimrud in Iraq, dove armati di asce, picconi, bulldozer e kalashnikov hanno distrutto reperti di inestimabile valore.» - A/5C/9C ; - Informar: «I bombardamenti delle forze governative. In risposta questa mattina l'aviazione governativa siriana ha bombardato la zona archeologica e il centro

					moderno della città di Palmira, colpendo tra l'altro una moschea e una scuola.» - B/5C/13C ; «Le zone nelle mani degli jihadisti sono in larga parte disabitate, mentre le principali città del Paese, compresa la capitale Damasco, si trovano nella regione occidentale al confine con il Libano e sulla costa e sono difese dall'esercito.» - A/10C ; - Sustentar uma tese : «Tensioni confessionali e contrapposizioni culturali tra la città e i beduini del deserto, più sensibili alla propaganda dell'Is potrebbero spiegare l'apparente facilità con cui i jihadisti dello Stato islamico si sono impadroniti di Palmira, considerata fino a ieri una delle città più fortificate del regime, in posizione strategica sull'autostrada che taglia il Paese sulla direttrice Ovest-Est, da Homs a Deyr az Zor.» - A/4C/14C/3E/4E ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
14	Palmira	Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is	22-05-2015	-	- Polemizar : «[...] con tutti i suoi preziosi monumenti prima della conquista da parte dell'Is.» - A/2C/9C ; - Sustentar uma tese : «[...] molti dei quali sono stati trasferiti in luoghi sicuri per timore di distruzione da parte dei miliziani del Califfato» - 3C/5C/3D/3I ;
15	Palmira	Palmira e la democrazia della cultura	26-05-2015	Tomaso Montanari	- Polemizar : «Siamo tutti annichiliti dalla bestialità con cui l'Is distrugge lo straordinario patrimonio culturale dei territori che conquista.» - A/2C/9C ; - Sustentar uma tese : «È probabilmente dalla Seconda Guerra Mondiale che l'umanità non perde monumenti così importanti.» - 4A/6C ; - Sustentar uma tese/Polemizar : «L'Is vuol far credere di essere uno stato e uno stato islamico: anzi, vuol far credere di rappresentare l'Islam e di guidare la guerra santa contro l'Occidente. Un messaggio che rischia di far sempre più presa sulle masse islamiche diseredate, e perfino su singoli ragazzi occidentali che odiano tanto il mondo in cui sono cresciuti, da volerlo abbattere. Ebbene, a me pare che la narrazione dell'iconoclastia sia funzionale a questo disegno: l'Is punta moltissimo sull'enorme eco che la distruzione dei monumenti ha in Occidente, e punta tutto sul fatto che questa distruzione venga letta come una prova ideologica del fatto che saremmo di fronte ad uno Scontro tra Civiltà, la guerra dell'Islam iconoclasta contro la Cristianità idolatra.» - A/4C//9C/14C73E/4E/9E/10E ; «La verità è che i capi del Is non sono degli invasati convinti delle proprie idee, ma sono dei cinici amministratori delle proprie finanze e della propria immagine: cioè hanno fatto loro il peggio di quell'Occidente che dicono di voler combattere.» - A/4C/9C/10C/14C/10E ; «E se vogliamo dirla fino in fondo, questa oscena intesa commerciale tra presunti profeti antioccidentali e plutocrati ultraoccidentali ci costringe a guardare in faccia tutte le ipocrisie dell'Occidente circa l'uso del patrimonio artistico nei paesi non democratici. Perché non è che quando Palmira era in mano ad un regime sanguinario come quello siriano andasse tutto bene.» - M/4C/9C/14C/10E/6H ; «Quando nello stesso giorno sono stati attaccati il Parlamento di Tunisi e il Museo del Bardo mi è parso evidente che si volessero colpire due simboli della democrazia: il museo non veniva attaccato per distruggere opere d'arte 'infedeli', ma per colpire uno spazio pubblico consacrato alla produzione di conoscenza. Non uno scontro tra civiltà, ma un attacco della barbarie all'unica civiltà possibile: quella della democrazia. E se noi fatichiamo a capirlo è perché fatichiamo a considerare musei e monumenti come organi vitali della democrazia - nonostante ciò che dice l'articolo 9 della Costituzione italiana.» - 4A/5C/6C/9C ; «Ora è il momento di piangere le distruzioni, ma il modo migliore per farlo non è annegare quel che resta delle rovine in un mare di retorica a buon mercato. Specie se gli argomenti di questa retorica finiscono col coincidere (seppur col segno invertito) con quelli della propaganda dell'Is.» - A9C/1I/3I ; - Problematizar/Polemizar : «Come suggerisce Sergio Staino nell'ultimo numero di "Cultura Commestibile", in Occidente siamo ormai così convinti che il patrimonio culturale legittimi il potere e il denaro, che non siamo stati mai capaci (e forse nemmeno mai interessati) ad usarlo per costruire democrazia in Medio Oriente: quale governo occidentale ha fatto leva sui monumenti (e

					sul turismo che attirano) per accelerare il processo democratico in paesi come l'Egitto, la Libia o la stessa Siria?» - F/9C ;
16	Monastero Mar Elían	Usa: "Is ha usato armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elían	21-08-2015	-	- Polemizar : «Le forze militari statunitensi hanno le prove dell'uso da parte dei miliziani dello Stato Islamico di gas tossici contro le forze curde in Iraq. Nuovo scempio: preso di mira il sito risalente al quinto secolo. Le immagini di un video hanno mostrato i bulldozer del califfato in azione. Ucciso in Iraq uno dei vice di Al Baghdadi» - A/2B/9C/13C ; «Mentre la furia dell'Is si accanisce in Siria contro un altro sito archeologico legato alla tradizione cristiana, [...]»- A/9C ; - Informar : «Il luogo sacro, costruito nel quinto secolo dopo Cristo e intitolato al protomartire cristiano Sant'Elían, ucciso dai romani nel terzo secolo e originario della vicina Homs (Emesa), da anni faceva parte della comunità di San Mosé (Mar Musa), fondata dal gesuita romano Paolo Dall'Oglio, rapito il 29 luglio 2013 mentre si trovava a Raqqa.» - 1C ; «La località di Al Qariatayn è un punto strategico, vicino alla strada che collega l'antica città di Palmira con le montagne Qalamoun, lungo il confine con il Libano, in una zona ricca di giacimenti.» - 2C ;
17	Distruzione Heritage	"Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità"	22-08-2015	Anna Lombardi	- Questionar : «Perché si accaniscono contro monumenti che hanno migliaia di anni e che sono alla base della loro stessa cultura?»; - Questionar/Polemizar : «Ecco, l'archeologo siriano Khaled Asaad è stato barbaramente assassinato proprio perché non ha rivelato il nascondiglio dei tesori di Palmira. Com'è possibile che non riusciamo a fermare almeno questi traffici?» - 12B/5C/9C ; - Informar : «L'Italia ha deciso di omaggiare Asaad spegnendo esponendo la bandiera a mezz'asta davanti a tutti i musei [...]» - 2B/10B/3C/5C/9D/3I ;
18	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin	23-08-2015	-	- Informar/Polemizar : «Cinque giorni dopo aver decapitato su una piazza pubblica di Palmira Khaled al Asaad, 81 anni, uno dei massimi esperti siriani di antichità ed ex direttore del sito archeologico locale, l'Isis ha distrutto uno dei principali templi dell'antica perla nel deserto siriano, conquistata il 20 maggio scorso. Il tempio è quello di Baal Shamin, a poche decine di metri dal teatro romano della città, dove la Stato islamico aveva inscenato alcune esecuzioni pubbliche.» - A/5C/9C ;

19	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin	24-08-2015	-	<p>- Polemizar: «Il santuario raso al suolo è del secondo secolo dopo Cristo ed è dedicato a una divinità assimilabile a Mercurio. L'Unesco: "Crimine di guerra"» - 2C/1H; «Il sito di Palmira è da mesi sotto attacco dell'Is e la distruzione del tempio di Baal Shamin è l'ennesimo duro colpo per l'antica città siriana. Il sito è caduto nelle mani dello Stato islamico il 20 maggio e da allora è stato usato come palcoscenico per efferatezze e violenze. In un video diffuso all'inizio di luglio dall'Ondus, vengono mostrate immagini scioccanti: [...]»- A/5C/1I; «[...] furia assassina dei jihadisti.» - A/9C; - Informar/Polemizar: «CINQUE giorni dopo aver decapitato su una piazza pubblica di Palmira Khaled al Asaad, 81 anni, uno dei massimi esperti siriani di antichità ed ex direttore del sito archeologico locale, l'Is ha distrutto uno dei principali templi dell'antica perla nel deserto siriano. E' quello di Baal Shamin, a poche decine di metri dal teatro romano della città, dove lo Stato islamico aveva inscenato alcune esecuzioni pubbliche.» - 5C/9C; - Informar: «Dichiarata dall'Unesco patrimonio dell'umanità, la città di Palmira fiorì nell'antichità come punto di sosta per le carovane di viaggiatori e mercanti che attraversavano il deserto siriano ed ebbe un notevole sviluppo fra il I ed il III secolo dopo Cristo. Per questo motivo fu soprannominata la 'Sposa del deserto'. Il nome greco della città, 'Palmyra', è la traduzione dall'originale aramaico, Tadmor, che significa 'palma'.» - 1C/2C;</p>
20	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira	30-08-2015	-	<p>- Polemizar: «LA FURIA iconoclasta e distruttiva dei militanti dello Stato islâmico [...]» - A/9C; «Il sito di Palmira è caduto nelle mani dello Stato islamico il 20 maggio e da allora è stato usato come palcoscenico per efferatezze e violenze. Dichiarata dall'Unesco patrimonio dell'umanità, [...]» - A/2C/5C/9C; - Informar: «Lo Stato islamico avrebbe minato il tempio con oltre 30 tonnellate di esplosivo. Il tempio era dedicato a Bel (il 'signore'), l'equivalente greco di Zeus, il Giove dei romani, venne consacrato tra il 32 e il 38 d.C. ed era considerato il più importante e meglio conservato del sito archeologico.» - 2C/5C;</p>
21	Palmira	Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800	31-08-2015	-	<p>- Informar: «Si ergono imponenti a dominio di un territorio desertico. Sono le antiche rovine di Palmira ritratte dal fotografo francese Félix Bonfils nella seconda metà dell'Ottocento e oggi vittime della furia iconoclasta e distruttiva dei militanti dello Stato islamico. La "città delle palme" ha una storia secolare: con i primi insediamenti datati intorno al 7500 a.C., Palmira da luogo di sosta per i viaggiatori nel deserto siriano si è trasformata in una città ricca e vivace sotto l'impero romano. Proprio in questo periodo di ricchezza sono stati costruiti i templi, i cimiteri e le statue che hanno reso l'oasi siriana patrimonio mondiale dell'UNESCO nel 1980. Félix Bonfils, dopo essersi trasferito a Beirut nel 1867, ha attraversato il Medio Oriente raccogliendo in un libro tutte le foto scattate tra il 1867 e il 1876. Un decennio di immagini che ora è parte della collezione Myron Bement Smith presso la Freer Gallery of Art and Arthur M. Sackler Gallery Archives dello Smithsonian Institution di Washington, D.C.» - A/1C/2C;</p>
22	Palmira - Tempio di Bel	Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione	31-08-2015	-	<p>- Informar: «L'antico tempio di Bel, simbolo di Palmira, è stato distrutto. Lo afferma un portavoce dell'Onu. In rete sono state diffuse le immagini satellitari che mostrano il prima e dopo del sito archeologico.» - 6B/3H;</p>
23	Palmira - Tempio di Bel	Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is	31-08-2015	-	<p>- Polemizar: «Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is»- A/9C; «Da allora la città nota anche come "sposa del deserto" è stata oggetto di un sistematico scempio.» - 5C/9C; - Informar: «Il tempio di Bel a Palmira è considerato il più importante e meglio conservato del sito archeologico. Dedicato a Bel (il "signore"), l'equivalente del greco Zeus, venne consacrato tra il 32 e il 38 d.C. L'Is ha preso il controllo dell'antica Palmira il 21 maggio scorso strappandola alle truppe governative del presidente al-Assad.» - 2C;</p>

24	Palmira - Tempio di Bel	Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel	01-09-2015	-	<p>- Informar: «Il tempio babilonese dedicato a Bel (il "signore"), il Giove dei romani, venne consacrato tra il 32 e il 38 d.C. ed è considerato il simbolo di Palmira. La sua distruzione fa seguito a quella del tempio di Baalshamin dedicato al dio fenicio delle tempeste.» - 1C; «Il tempio di Bel a Palmira è considerato il più importante e meglio conservato del sito archeologico. Dedicato a Bel (il "signore"), l'equivalente del greco Zeus, venne consacrato tra il 32 e il 38 d.C.» - 2C; «Dalla Siria inoltre arriva la notizia, non confermata da fonti indipendenti, dell'avanzata dell'Is verso il cuore moderno della capitale Damasco, ancora controllata dalle forze governative e dai loro alleati Hezbollah libanesi e Pasdaran iraniani.» - A/5C; - Informar/Polemizar: «Si tratta del secondo tempio distrutto a Palmira dagli estremisti da quando - da maggio - hanno preso il controllo della città: lo scorso 23 agosto, [...]» - 5C/9C; - Polemizar: «[...] a conferma sul crimine contro la cultura dell'umanità [...]»- 4A/9C/1H; «[Boko Haram] [...] loro alleati nella sanguinaria guerra fondamentalista» - 9C; «In Rete lo Stato islamico ha invece continuato la sua opera di terrorismo mediatico pubblicando immagini e video della sua ultima macabra trovata: bruciare vivi i nemici fatti prigionieri.» - 4C/9C/4E;</p>
25	Distruzione Heritage	Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici	03-09-2015	-	<p>- Sustentar una tese/Polemizar: «Dietro al distruzione dei monumenti del passato pre-islamico non si nasconde solo la spietata furia iconoclasta di Is ma anche un'abile regia, un astuto sistema per mascherare la vendita sul mercato delle opere d'arte di singoli reperti, prelevati da palazzi e templi, fatti poi saltare in aria davanti alle telecamere per celarne la provenienza.» - A/4C/9C/14C/1E;</p>
26	Distruzione Heritage	Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima"	05-09-2015	-	<p>- Questionar: «Com'è la situazione a Urkesh?»; «Cosa si può ancora fare per proteggere il patrimonio archeologico siriano?»; «Dobbiamo dire addio per sempre a gran parte del patrimonio archeologico siriano?»; «Però molti oggetti antichi che si potevano trasportare sono stati messi al sicuro.»;</p>
27	Distruzione Heritage	I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"	05-09-2015	Anais Ginori	<p>- Polemizar: «I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"» - A/8C/9C; «[...] la furia degli integralisti [...]»- 9C; - Informar: «Il ministero della Cultura ha finanziato un nuovo progetto che dovrebbe digitalizzare i monumenti di Palmira, in modo da farli rinascere in 3D all'interno di un portale online che sarà accessibile a tutti: il mondo potrà così continuare a vedere quello che i fanatici dell'Is vogliono cancellare.» - A/3C/5C/1D/3I; «L'Unesco ha stilato una lista di possibili antichità saccheggiate dall'Is in modo che collezionisti e musei siano avvertiti. Il Consiglio di Sicurezza dell'Onu ha approvato una risoluzione nel marzo scorso per vietare il commercio di reperti archeologici da Iraq e Siria. Secondo la Cia, il contrabbando di antichità ha già fatto incassare all'Is tra 6 e 8 miliardi di dollari.» - 3C/5C/8C/2D/3I; - Informar/Polemizar: «Tra le ipotesi anche la creazione di una squadra speciale per vigilare e proteggere il patrimonio dell'antica Mesopotamia, una pattuglia che fa pensare ai "Monuments Men" che dovevano recuperare i tesori trafugati dai nazisti, anche se in questo caso la guerra non è ancora finita.» - 3C/5C/8C/2D/3I;</p>

6: Referência aos objetivos do Comentadores dos artigos – La Republica

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Distruzione Heritage	Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico	18-06-2014	1 - Ministro del Turismo 2 - Comando della Coalizione Unificata in Iraq 3 - Irina Georgieva Bokova - direttore generale dell'agenzia ONU	1 - Ministro del Turismo - Informar: «[...] 4.370 siti sono stati distrutti dagli estremisti sunniti a Mosul, Diyala, Kirkuk, Anbar e Salahuddin.» - 5C ; - Sustentar uma tese: «"Il terrorismo non riconosce il significato della civilizzazione"» - 7C ; 2 - Comando della Coalizione Unificata in Iraq – Informar: «[...] la missione dei militari a Babilonia era "proteggere il patrimonio storico dai predoni e da distruzioni accidentali".» - 3C/5C/7D/3I ; 3 - Irina Georgieva Bokova - Apelar: «"Chiedo a tutti gli attori sul campo di evitare la distruzione del patrimonio culturale dell'Iraq, compresi i siti religiosi", [...]»- 3I ;
2	Nimrud	Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud	06-03-2015	1 - BBC	1 - BBC – Informar: «I miliziani dello Stato islamico hanno cominciato a distruggere con i bulldozer l'antica città assira di Nimrud.» - A/5C ;
3	Nimrud	Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra"	06-03-2015	1 - Rudaw - tv satellitare curda 2 - Testimone 3 - Un responsabile media - del partito democratico del Kurdistan (Pkk) 4 - Irina Bokova - direttrice generale dell'Unesco 5 - Abdulmir Hamdani - archeologo della Stony Brook University di New York	1 - Rudaw - Informar: «[...] gli uomini del califfo Abu Bakr Al Baghdadi hanno "raso al suolo con le ruspe" l'antica città assira di Nimrud, [...]»- A/5C ; 2 - Testimone - Testemunhar: «"Elementi del califfato portandosi dietro grandi mezzi meccanici hanno distrutto i monumenti e le rovine della città archeologica di Nimrud"» - A/5C ; 3 - Un responsabile media - Testemunhar: «[...] che i jihadisti "da circa una settimana stavano procedendo a radere al suolo i monumenti di Nimrud ricorrendo a delle ruspe".» - A/2I ; 4 - Irina Bokova - Repudiar: «La distruzione dell'antica capitale assira Nimrud da parte dei militanti dell'Isis "costituisce un crimine di guerra".» - A/1H ; - Apelar/Polemizar: «[...] "appello a tutti i responsabili politici e religiosi della regione a sollevarsi contro questa barbarie".» - 9C/3I ; 5 - Abdulmir Hamdani - Sustentar uma tese: «"Il loro piano è quello di distruggere il patrimonio iracheno, un sito alla volta", [...] "Hatra sarà certamente la prossima", [...]» - A/4C/14C/2E ;
4	Hatra	Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco	07-03-2015	-	-
5	Hatra	Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califfato"	07-03-2015	1 - Saeed Mumuzini - Partito Democratico Curdo 2 - Shekau - leader di Boko Haram 3 - Rami Abdel Rahman - responsabile dell'Osdh [Osservatorio siriano dei diritti umani] 4 - Osama Edward - capo dell'organizzazione assira per i diritti umani	1 - Saeed Mumuzini - Informar: «I jihadisti dello Stato islamico (Is) hanno raso al suolo, utilizzando dei bulldozer, l'antico sito archeologico assiro di Hatra, [...]»- A/5C ; «"hanno rubato monete d'oro e d'argento usate dai re assiri e che erano conservate nella città"» - A/5C ; 2 - Shekau - Informar: «"Annunciamo la nostra fedeltà all'Isis e al Califfo al Baghdadi, al quale obbediremo in tempi difficili e in tempi di prosperità",» - A ; 3 - Rami Abdel Rahman - Informar: «Le milizie dell'Is hanno "avviato un'offensiva verso Tal Tamr e sono avanzate verso diverse aree circostanti", [...]»- A/5C/13C ; «"combattenti curdi sostenuti dalla milizia degli assiri hanno combattuto

				<p>5 - Martin Dempsey - capo degli Stati Maggiori Usa</p>	<p>contro di loro alla periferia di Tal Nasri" [...]»- 13C; 4 - Osama Edward – Informar: «I combattenti cristiani assiri si sono ritirati da alcune aree di Tal Tamr per unirsi alle forze curde che difendono la città, [...]»- 5C/13C; 5 - Martin Dempsey - Informar: «Prosegue senza sosta l'attacco combinato delle milizie sciite appoggiate dall'Iran e delle truppe irachene che secondo Martin Dempsey, [...], "Caccerà i jihadisti dell'Is da Tikrit". "I numeri sono schiacciati", ha aggiunto Dempsey, "oltre 20.000 militari contro poche centinaia di guerriglieri".» - 13C;</p>
6	Distruzione Heritage	Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare cultura e storia delle minoranze"	07-03-2015	<p>1 - Daniele Morandi Bonacossi - professore di Archeologia del Vicino Oriente all'Università di Udine</p>	<p>1 - Daniele Morandi Bonacossi - Acusar/Sustentar uma tese: «"SONO scempi tragici, quelli perpetrati dalle milizie dello Stato islamico, perché fanno parte di un'operazione di pulizia etnica nel nord dell'Iraq"» - A/14C/5E/2H; - Polemizar/Sustentar uma tese: «"Questi forsennati si accaniscono contro comunità non islamiche, come la caldea, la cristiana e la yazida, ma anche contro comunità islamiche come la turcomanna, per costringerle alla fuga prima di operare un sistematico annientamento della loro storia e della loro cultura"» - 9A/10A/4C/9C/2E; «"E' come se dei pazzi entrassero con le ruspe nel Foro romano o al Palatino, e distruggessero i palazzi imperiali o la casa di Augusto. A Mosul sono stati devastati siti archeologici che hanno fatto la storia dell'archeologia della Mesopotamia. Le notizie sulle distruzioni operate con le ruspe a Nimrud sono scioccanti, ma finché gli islamisti non pubblicheranno un video non avremo riscontri precisi sull'entità dei danni".» - A/8C/9C; - Informar: «"Molti degli oggetti che originariamente si trovavano nel Museo di Mosul, devastato la settimana scorsa, come i rilievi di Ninive o le statue della città di epoca partica di Hatra, furono trasferiti al Museo di Bagdad nel 2003. Alcune statue distrutte erano dunque copie di gesso."» - 3H/3I; - Polemizar: «"Ma molte altre erano purtroppo statue originali".» - 9C/3H; - Sustentar uma tese: «"La distruzione di questo patrimonio culturale, che appartiene all'intera umanità, ricorda quanto accadde durante la guerra nella ex Jugoslavia con l'incendio della biblioteca di Sarajevo e la distruzione del ponte di Mostar. L'aspetto più inquietante di quanto sta succedendo in Iraq è che da qualche settimana le devastazioni si stanno intensificando".» - 4A/6C; «"Al momento ben poco, ahimè. Tuttavia, gran parte dei reperti non distrutti viene contrabbandata in Occidente e contribuisce a finanziare le attività terroristiche dell'organizzazione jihadista."» - A/4C/1E; «"L'Occidente non sarebbe quello che è se non ci fosse stata la civiltà mesopotamica. Il suo apporto è stato enorme, dallo sviluppo dell'agricoltura e dell'allevamento con i processi di domesticazione di piante e di animali, alla nascita degli Stati, delle città e delle prime società complesse e stratificate. L'impero assiro, le cui le capitali sono state così orrendamente devastate in questi giorni, è stato il primo impero globale della storia dell'umanità ".» - 2C; - Informar/Polemizar: «"L'obiettivo del il progetto "Terre di Ninive" è proteggere il patrimonio culturale dal vandalismo ma anche dalla follia dell'Is e per farlo bisogna innanzitutto sapere cosa c'è da proteggere. Questa regione dell'Iraq settentrionale è ancora poco esplorata e il primo problema è proprio catalogare il patrimonio culturale. Noi stiamo censendo il</p>

N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
7	Distruzione Heritage	Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito"	09-03-2015	1 - Irina Bokova - direttrice generale dell'Unesco	<p>patrimonio di una regione a cavallo tra le province di Ninive e Dohuk."» - A/3C/5C/5D/3I;</p> <p>1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/Polemizar: «"I gruppi terroristi in Iraq vogliono cancellare la memoria, le radici della nostra umanità, per annullare qualsiasi traccia di dialogo tra culture".» - A/4A/4C/14C/2E; «"Non dobbiamo restare paralizzati, in stato di choc, perché è esattamente ciò che vogliono gli estremisti. La protezione della cultura deve imporsi con gli stessi mezzi della protezione dei civili. Gli ultimi crimini contro il patrimonio culturale iracheno dimostrano quanto tutto sia legato: è l'estrema negazione di qualsiasi umanità".» - 1A/4A/1H/3I; «"E' una tappa dentro a un vasto programma di pulizia culturale. I gruppi armati utilizzano l'istruzione e i manuali scolastici per indottrinare i più giovani. Intanto sfruttano anche moderni strumenti di comunicazione e informazione per diffondere il loro velenoso proselitismo, vietano alle bambine di andare a scuola, uccidono i giornalisti, saccheggiano i musei e tutto ciò che può rappresentare la libertà di pensiero e la diversità. Nel colpire la cultura e le sue espressioni, vogliono cancellare la memoria e il patrimonio comune dell'umanità"» - 4A/4C/14C/2E/3E/14C; «"Da quando esistono le nostre società, esiste anche la volontà di creare. Non è un lusso, è l'essenza della nostra umanità. I gruppi armati in Iraq vogliono semplicemente uccidere la libera espressione, facendo tabula rasa del passato. La cultura porta sempre la traccia del dialogo tra i popoli, è nella diversità che le società crescono e si arricchiscono. Ma questo disturba gli estremisti dell'Is.» - 4C/14C/15C/3E/2H; «Infine, se il fanatismo è una deviazione intellettuale, dobbiamo rispondere con armi dell'intelletto.» - 3I; - Repudiar/Polemizar: «"Provo un sentimento di orrore e rabbia davanti a un fanatismo abietto, l'estremismo della più perfetta ignoranza. La barbarie colpisce luoghi simbolo della civiltà mondiale - Mosul, poi Nimrud, città dell'antica Mesopotamia, capitali dell'impero assiro - che accompagnano la storia e la memoria dei popoli da oltre tremila anni".» - 4A/7C/1I; - Informar: «"Lo statuto della Corte penale internazionale definisce crimini di guerra gli attacchi al patrimonio culturale, insieme alla distruzione di scuole e ospedali".» - 1H; «"Aspettiamo conferme precise dai nostri esperti nel paese. Siamo anche in relazione con altre istituzioni locali per raccogliere il maggior numero di informazioni. Sappiamo che dei camion sono stati visti uscire da Nimrud carichi delle opere saccheggiate".» - 3C/5C/2D/3I; - Apelar: «"E' urgente intervenire subito - spiega Bokova - Non bisogna scegliere tra vite umane e patrimonio. La strategia dei gruppi armati è la prova che si tratta di una sola e unica battaglia".» - 3I; «Mi rivolgo a intellettuali, giornalisti, professori, scienziati: tutti dobbiamo mobilitarci per difendere un patrimonio che è dell'intera umanità".» - 5B/3I;</p>
8	Hatra	Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco	04-04-2015	-	-

9	Nimrud	Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud	12-04-2015	-	-
10	Nimrud	Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud	12-04-2015	<p>1 - Militante 1 - nel video</p> <p>2 - Militante 2 - nel video</p> <p>3 - Militante 3 - nel video</p>	<p>1 - Militante 1 - Informar: «"Finché potremo distruggeremo tutti i simboli di idolatria e diffonderemo il monoteismo in ogni angolo della terra"» - A/4C/14C;</p> <p>2 - Militante 2 - Sustentar uma tese: «"Dio ci ha onorato dello Stato islamico per rimuovere tutti questi idoli e statue che sono stati adorati al posto di Allah in passato", dice un militante nel video.» - A/4C/14C/3E;</p> <p>3 - Militante 3 - Prometer: «Un altro militante giura che "ogni volta che conquisteremo un pezzo di terra, rimuoveremo i segni di idolatria e diffonderemo il monoteismo"» - A/4C/14C73E;</p>
11	Palmira	Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco	15-05-2015	-	-
12	Palmira	Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is	17-05-2015	-	-
13	Palmira	L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"	21-05-2015	<p>1 - Francois Hollande Presidente francese</p> <p>2 - UNESCO</p> <p>3 - Al Arabiya</p> <p>4 - Josh Earnest - portavoce della Casa Bianca</p> <p>5 - Osservatorio siriano per i diritti umani</p> <p>6 - Militanti del gruppo Stato islamico su Twitter</p> <p>7 - Abdel Rahman - direttore dell'Osservatorio</p> <p>8 - Ravina Shamdassani - portavoce dell'Alto commissario delle Nazioni unite per i Diritti umani</p> <p>9 - ONU - BBC</p> <p>10 - Irina Bokova - direttrice generale dell'Unesco</p> <p>11 - Maamoun Abdulkarim - direttore delle Antichità e dei musei siriani</p> <p>12 - Jihadista dell'Is</p> <p>13 - Fonti sul terreno - riportate dall'Ansa</p> <p>14 - Federica Mogherini - Capo della diplomazia dell'Unione</p>	<p>1 - Francois Hollande - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Il mondo deve rispondere alla minaccia dei terroristi a Palmira e difendere il patrimonio culturale dell'umanità".» - 9C/3I; «"Tutti i giorni ci sono massacri in Siria, tutti i giorni l'Is combatte e fa pressione sulla popolazione civile. Dobbiamo agire per difendere il patrimonio culturale dell'umanità e per trovare una soluzione politica. Il mondo deve rispondere alla minaccia del Daesh (lo Stato Islamico, ndr) a Palmira".» - A/4A/8A/3I;</p> <p>2 - UNESCO - Informar: «Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". L'Is decapita i soldati siriani, corpi in strada. E tiene in ostaggio centinaia di civili. L'esercito si ritira e bombarda» - A/3H;</p> <p>3 - Al Arabiya - Informar: «"L'Isis ha preso il controllo di un valico di frontiera tra la Siria e l'Iraq, quello di Al Walid, in territorio siriano, dopo che le forze del regime di Damasco si sono ritirate".» - A/5C;</p> <p>4 - Josh Earnest - Temer/Informar: «[...] "profondamente preoccupati" per la conquista di Palmira da parte dell'Is, [...], sottolineando come "ci saranno sfide difficili fino a che le forze locali non saranno più forti".» - 5C;</p> <p>5 - Osservatorio siriano per i diritti umani - Informar: «La conferma che Palmira è in mano all'Is arriva [...]» - 5C; «[...] i miliziani del Califfato hanno ucciso almeno 17 persone a Palmira, tra cui membri delle forze di sicurezza e civili filogovernativi, almeno quattro sono stati decapitati.» - A/5C; «[...] non è chiaro se i bombardamenti abbiano causato perdite o danni materiali in questa area.»;</p> <p>6 - Militanti del gruppo Stato islamico - Informar: «Lo Stato Islamico controlla la base aerea, la prigione e il quartier generale dell'intelligence della città. L'annuncio è stato dato anche dai militanti del gruppo Stato islamico su Twitter. Il gruppo afferma che le forze in ritirata hanno "lasciato indietro molti dei loro morti".» - 5C;</p> <p>7 - Abdel Rahman - Informar: «I civili uccisi lavoravano per il locale consiglio</p>

				<p>europea 15 - Barack Obama - Presidente degli Stati Uniti - The Atlantic</p>	<p>amministrativo, tra i combattenti morti almeno un soldato e membri delle forze di difesa nazionale, una milizia pro-Assad. "Sono stati accusati – [...] - di lavorare per il regime".» - A/5C;</p> <p>8 - Ravina Shamdasani - Informar: «[...] negli ultimi giorni di scontri fra le forze governative e i militanti dello Stato islamico circa un terzo dei 200mila abitanti di Palmira è fuggito.» - A/2A/5C;</p> <p>9 - ONU - Informar: «Isis ha impedito ai civili di lasciare la città ancor prima che questa cadesse nelle sue mani. L'Onu, sottolinea la Bbc, non ha suoi rappresentanti a Palmira ma cita "fonti credibili" e si dice "profondamente preoccupata" per i civili rimasti nella città viste le notizie di esecuzioni sommaria.» - A/2A;</p> <p>10 - Irina Bokova - Informar/Polemizar: «Tutto ciò che succede oggi a Palmira è molto pericoloso. Sappiamo già che ci sono state delle distruzioni, ci sono delle colonne che sono cadute. C'è stato un bombardamento» - 9C/3H; «La distruzione del sito archeologico sarebbe "un'enorme perdita per l'umanità - ha aggiunto Bokova - . Palmira è uno straordinario Patrimonio mondiale e un'eventuale distruzione sarebbe non solo un crimine di guerra ma un'enorme perdita per l'umanità". "E' la culla della civilizzazione. Appartiene all'umanità intera e credo che ognuno dovrebbe preoccuparsi per ciò che sta accadendo", ha aggiunto.» - 4A/2C/1H;</p> <p>11 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] ha dichiarato che "centinaia e centinaia di statue" erano state portate in luoghi sicuri.» - 3C/5C/2D/3I;</p> <p>12 - Jihadista dell'Is - Informar: «[...] ha spiegato che l'Is controlla anche l'ospedale usato come base dall'esercito siriano prima di ritirarsi, evacuando anche i civili.» - 5C;</p> <p>13 - Fonti sul terreno - Testemunhar: «[...] raccontano che i jihadisti hanno imposto il coprifuoco totale in tutta la città di Palmira, da diverse ore non più servita dalla corrente elettrica. Le fonti proseguono affermando che sono in corso rastrellamenti casa per casa da parte di miliziani dell'Is alla ricerca di miliziani lealisti e militari governativi ancora in città. Dai megafoni posti sui minareti delle moschee di Palmira, l'Is ha diffuso un messaggio alla popolazione invitando la gente a non collaborare con "le bande di Assad", in riferimento ai militari del regime del presidente Bashar al Assad.» - A/10C/2I;</p> <p>14 - Federica Mogherini - Temer: «[...] si è detta preoccupata per il rischio di nuovi "crimini di guerra" dello Stato islamico.» - A/5C; - Informar/Polemizar: «"Di nuovo centinaia di persone sono state uccise e migliaia rischiano di essere esposte a violenze arbitrarie, mentre rischiano di essere commesse nuove distruzioni di siti culturali", [...]»- 5C;</p> <p>15 - Barack Obama - Sustentar uma tese: «"In Iraq non stiamo perdendo". La caduta di Ramadi nelle mani dello Stato islamico è stata una "battuta d'arresto tecnica", "non penso che stiamo perdendo" la battaglia contro il gruppo jihadista.[...], dopo Ramadi ma prima di Palmira. "Non ci sono dubbi sul fatto che nelle zone sunnite dovremo aumentare non solo l'addestramento, ma anche l'impegno, e coinvolgere in modo più attivo le tribù rispetto a quanto è stato fatto sinora", [...]»- A/3C/5C/13C/7D/3I;</p>
--	--	--	--	---	--

N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
14	Palmira	Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is	22-05-2015	-	-
15	Palmira	Palmira e la democrazia della cultura	26-05-2015	-	-
16	Monastero Mar Elían	Usa: "Is ha usato armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elían	21-08-2015	<p>1 - Forze militari statunitensi</p> <p>2 - Kevin Killea - capo di Warfighting Marine Laboratory Corps</p> <p>3 - Al-Ahed - sito online d'informazione arabo</p> <p>4 - Ned Price - portavoce Casa Bianca (?)</p>	<p>1 - Forze militari statunitensi - Informar: «[...] hanno annunciato di avere le prove dell'uso da parte dei miliziani dello Stato Islamico di gas tossici. E da Washington è arrivata anche la notizia dell'uccisione in Iraq di Haji Mutaz, uno dei vice del leader dell'Is Abu Bakr al-Baghdadi, in un attacco con droni nei giorni scorsi.» - A/2B/13C;</p> <p>2 - Kevin Killea - Informar: «Tracce di iprite (noto anche come gas mostarda) sono state trovate su un frammento di un proiettile di mortaio lanciato da miliziani dell'Is contro le milizie curde in Iraq.» - 13C;</p> <p>3 - Al-Ahed – Informar: «I jihadisti hanno distrutto il monastero cattolico di Mar Elían [...] Lo hanno annunciato gli stessi uomini del califfo al-Baghdadi, che hanno diffuso immagini con i bulldozer al lavoro tra le rovine dello storico luogo. La notizia è stata diffusa dal sito online d'informazione arabo Al-Ahed.» - A/5C;</p> <p>4 - Ned Price - Informar: «La sua morte [Ucciso uno dei numeri due dell'Is. Fadhil Ahmad al-Hayali, conosciuto come Haji Mutaz, è stato ucciso durante un attacco americano con droni], ha aggiunto il portavoce Ned Price, è destinata ad avere un "impatto negativo data la sua influenza sulle finanze, i media, le operazioni e la logistica dell'Is".» - A/5C;</p>
17	Distruzione Heritage	"Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità"	22-08-2015	1 - Irina Bokova - direttrice generale dell'Unesco	<p>1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/Acusar/Polemizar/Repudiari: «Lo Stato Islamico sta portando avanti un progetto di "pulizia culturale" e la distruzione del monastero di Mar Elían in Siria ne è l'ennesima dimostrazione: il patrimonio artistico è ormai uno dei loro obiettivi primari"» - A/5C/9C/2H; - Sustentar uma tese: «"Il loro scopo è usare l'orrore per paralizzarci. Sanno che colpendo luoghi storici, che sono davvero patrimonio dell'umanità, tutti soffriamo.» - 4A/9C; «Vogliono trasformare la gente in robot sottomessi che accettano acriticamente le loro indottrinzazioni. È anche per questo che dobbiamo combatterli"» - 4C/3E/3I;</p> <p>«Dobbiamo reagire, trattare questi attacchi alla cultura alla stregua di ogni altra questione di sicurezza internazionale, alla stregua di un'emergenza umanitaria. Perché è chiaro ormai che nella perversa strategia dei jihadisti si tratta della stessa cosa"» - A/3I; «"Il patrimonio culturale è legato all'identità dei popoli. Non è solo questione di vecchie pietre: ma dei valori ad esse connessi. Valori che parlano di tolleranza, di dialogo, di convivenza e mutuo rispetto. Cancellare le radici comuni è parte della loro strategia. Non dimentichiamoci mai che la loro è un'ideologia totalitaria.» - 4C/15C/2E; «"Dobbiamo fare di più: e stiamo già facendo di più. All'inizio del conflitto in Siria, alla nascita dello Stato Islamico in Iraq, le preoccupazioni verso il patrimonio culturale non erano al centro delle agende.» - A/3I; «"Un messaggio forte ed emozionante, che rende omaggio ad Asaad e a tutti coloro che lottano per</p>

					difendere la cultura. Sarebbe bello se tutti i musei del mondo facessero qualcosa per far sentire la loro voce contemporaneamente. Sarebbe un messaggio molto potente".» - 9B/3I ; - Sustentar uma tese/Polemizar : «"La comunità internazionale deve far sentire la propria voce e chiedere che questi atti vengano trattati come crimini contro l'umanità. L'assassinio vigliacco di un grande archeologo come Asaad, uno studioso rispettato che aveva dedicato la vita a Palmira, uno dei pochi rimasti a parlare correttamente l'aramaico e che era in prima linea per difendere la diversità culturale della sua terra. Molti altri eroi sono nelle mani dei terroristi: e questo dimostra che i jihadisti hanno intenzione di silenziare la Storia. Non dobbiamo permetterglielo".» - A/8B/9B/10B/4C/5C/9C/2E ; - Informar/Testemunhar : «"Facciamo di più ogni giorno. È un traffico che pone molte sfide, differente dall'usuale mercato nero di manufatti archeologici, che spesso sono oggetti conosciuti. In questo caso abbiamo maggiore difficoltà ad identificare gli oggetti. Ma la risoluzione 2199 per combattere le fonti di finanziamento degli estremisti, che dedica tre paragrafi al mercato dell'arte, ci ha permesso di creare un solido collegamento con l'Interpol e la creazione di una piattaforma dove scambiare dati e informazioni fra polizie, organizzazioni e musei.» - 3C/5C/2D/10D/12D/3I ;
18	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin	23-08-2015	-	-
19	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin	24-08-2015	1 - Osservatorio nazionale per i diritti umani in Siria 2 - Irina Bokova - direttore generale dell'Unesco	1 - Osservatorio nazionale per i diritti umani in Siria - Informar : «E' quello di Baal Shamin, a poche decine di metri dal teatro romano della città, dove lo Stato islamico aveva inscenato alcune esecuzioni pubbliche.» - A/5C ; 2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese : «[...] la distruzione è pari a un "crimine di guerra" e i "responsabili devono rendere conto delle loro azioni".» - 1H ;
20	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira	30-08-2015	1 - Osservatorio siriano per i diritti umani 2 - Nasser al Thaer - che risiede nell'area di Palmira	1 - Osservatorio siriano per i diritti umani - Informar : «[...] i terroristi hanno distrutto il tempio di Bel a Palmira [...]»- A/5C ; 2 - Nasser al Thaer - Testemunhar : «"I mattoni e le colonne sono sparpagliate a terra", "è una distruzione totale", [...]»- 3H ;
21	Palmira	Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800	31-08-2015	-	-
22	Palmira - Tempio di Bel	Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione	31-08-2015	-	-
23	Palmira - Tempio di Bel	Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is	31-08-2015	1 - Mamoun Abdelkarim - responsabile governativo siriano dei musei e delle antichità	1 - Mamoun Abdelkarim - Informar : «[...] ha spiegato che miliziani dello Stato islamico hanno fatto detonare una grande quantità di esplosivo, circa 30 tonnellate, nei pressi del tempio, ma ha affermato che la struttura di base e le colonne hanno retto.» - A/5C/2I ; «"Le colonne frontali e la struttura interna del tempio non appaiono danneggiati", ha spiegato Abdulkarim. "Secondo le informazioni che abbiamo ricevuto dalla città, il tempio è ancora in piedi ma la squadra di esperti non può entrare per controllare da vicino". "I jihadisti hanno effettivamente provocato

N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
24	Palmira - Tempio di Bel	Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel	01-09-2015	1 - ONU 2 - Agenzia Unitar 3 - Irina Bokova - direttrice generale dell'Unesco 4 - Unesco 5 - Mamoun Abdelkarim - responsabile governativo siriano dei musei e delle antichità 6 - Libia fonti locali	<p>un'esplosione nel patio del tempio", ha proseguito il direttore delle Antichità, ma "il patio è immenso, circa 43 mila metri quadrati, e il nostro personale non è stato autorizzato ad effettuare verifiche".» - A/3H;</p> <p>1 - ONU - Informar: «[...] che hanno messo in rete foto riprese dal satellite, il Tempio di Bel a Palmira, in Siria, è stato raso al suolo dai terroristi dello Stato Islamico.» - A/3H;</p> <p>2 - Agenzia Unitar - Informar: «"Possiamo confermare la distruzione dell'edificio principale del Tempio di Bel e di una fila di colonne nelle immediate vicinanze" [...]» - 5C/3H;</p> <p>3 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «A parlare di "crimine intollerabile contro la civiltà" che però "non cancellerà mai 4.500 anni di storia" [...]» - 4A/3I;</p> <p>4 - UNESCO - Informar: «L'Unesco considera il tempio "uno dei monumenti religiosi più importanti del I secolo a.C. in Oriente".» - 2C;</p> <p>5 - Mamoun Abdelkarim - Informar: «Le colonne frontali e la struttura interna del tempio non appaiono danneggiati", aveva spiegato Abdulkarim. "Secondo le informazioni che abbiamo ricevuto dalla città, il tempio è ancora in piedi ma la squadra di esperti non può entrare per controllare da vicino". "I jihadisti hanno effettivamente provocato un'esplosione nel patio del tempio", aveva proseguito il direttore delle Antichità, ma "il patio è immenso, circa 43 mila metri quadrati, e il nostro personale non è stato autorizzato ad effettuare verifiche".» - 3H;</p> <p>6 - Libia fonti locali - Informar: «[...] concordano nell'affermare che 200 terroristi nigeriani di Boko Haram sono giunti a Sirte passando attraverso il Niger orientale. In Nigeria i Boko Haram hanno compiuto dal 2009 decine di attentati e attacchi a villaggi compiendo atrocità di ogni genere, con almeno 15.000 morti e un milione e mezzo di sfollati.» - 5C;</p>
25	Distruzione Heritage	Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici	03-09-2015	1 - Joanne Farchack - archeologa franco-libanese	<p>1 - Joanne Farchack - Informar: «"Pezzi inestimabili che complessivamente possono valere miliardi di dollari" [...]»; «"Le antichità di Palmira sono già in vendita a Londra", ha dichiarato l'archeologa, aggiungendo che " reperti siriani ed iracheni depredati da Isis sono già in Europa e non più in Turchia (via di transito di combattenti stranieri ma anche di antichità in senso inverso). Queste distruzione nascondono una delle fonti di finanziamento dello Stato Islamico".» - A/4C/5C/1E; - Informar/Sustentar uma tese: «" Hanno iniziato con l'esecuzione di soldati siriani nel teatro romano. Poi hanno mostrato esplosivi attaccati ai pilastri romani. Dopo hanno decapitato l'ex direttore del sito, al-Asaad. E quindi hanno fatto saltare in aria il tempio di Baal Shamin" secondo una regia ben studiata. Così, prosegue, " hanno fatto inorridire il mondo che si è chiesto. Cosa sarà succederà dopo? Il tempio di Bel. Ed è quanto è appunto successo. E ci saranno ulteriori scempi a Palmira secondo un calendario prestabilito. La prossima volta può toccare al grande teatro romano, quindi alla piazza del mercato dell'Agora. [...] hanno un'intera città da distruggere e hanno deciso di farlo secondo i loro tempi".» - 4C/5C/13C/7E;</p>

26	Distruzione Heritage	Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima"	05-09-2015	<p>1 - Giorgio Buccellati - archeologo di fama mondiale, professore emerito all'Ucla di Los Angeles, ha lavorato per 24 anni, fino al dicembre del 2011, negli scavi di Urkesh</p>	<p>1 - Giorgio Buccellati - Informar/Sustentar una tese: «"Da quattro anni non possiamo tornarci per la guerra. L'esercito del Califfato è a 60 chilometri da quella zona dove c'è un'importante comunità a maggioranza curda disposta a difendersi in ogni modo e a difendere anche il sito archeologico, dove ci sono tra l'altro un tempio del 3500 a. C, la cinta muraria e il palazzo reale".» - A/13C/14C; - Temer/Acusar: «"Temo purtroppo che ormai sia tardi, l'Occidente avrebbe dovuto agire molto prima."» - F/5C/14C/4H/1I; - Informar: «"Fino al 2010 c'erano almeno 60 missioni archeologiche in Siria ma ormai non c'è più nessuno e molti siti rischiano anche di deperire per le intemperie. Ci sono condizioni meteorologiche molto particolari".» - 5H; «"In realtà noi archeologi abbiamo lavorato tanto in questi anni che tutto si potrebbe ricostruire, compresi i templi di Palmira. Certo sarebbe molto costoso, ma abbiamo le conoscenze per farlo. L'autenticità no, quella è perduta. La distruzione di Palmira è una ferita immensa per noi e non si rimarginerà".» - 3C/5C/8D/3I;</p>
27	Distruzione Heritage	I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"	05-09-2015	<p>1 - Jean-Claude Gandur - no dei più famosi collezionisti di archeologia</p>	<p>1 - Jean-Claude Gandur - Informar: «[...] aver visto sui nuovi cataloghi delle case d'aste molti nuovi piccoli reperti che arrivano dalla Mesopotamia: statuine e bassorilievi di cui non c'è certificato di provenienza.» - 1E;</p>

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos – La Republica

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Distruzione Heritage	Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico	18-06-2014	«[...] dopo l'invasione dell'Iraq da parte delle truppe americane, [almeno 32.000 pezzi sono stati trafugati da 12.000 siti archeologici in tutto il Paese. Dal solo Museo di Baghdad scomparvero 15.000 oggetti.]» - 3G ; «[Una perdita inestimabile è rappresentata dai danni causati all'antica] Babilonia dalle forze armate alleate.» - 8G ; «Oggi i siti storici e archeologici dell'Iraq, sopravvissuti alle guerre del 1991 e del 2003, sono a rischio per l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL» - 3G/11G ; «l'Iraq ha già perso cinquemila siti storici durante l'invasione americana» - 3G ;	«[...] 4.370 siti sono stati distrutti dagli estremisti sunniti a Mosul, Diyala, Kirkuk, Anbar e Salahuddin.» - 1F ; «[...] [dopo l'invasione dell'Iraq da parte delle truppe americane], almeno 32.000 pezzi sono stati trafugati da 12.000 siti archeologici in tutto il Paese. Dal solo Museo di Baghdad scomparvero 15.000 oggetti.» - 1F/9F ; «Una perdita inestimabile è rappresentata dai danni causati all'antica [Babilonia dalle forze armate alleate.]» - 1F ; «l'Iraq ha già perso cinquemila siti storici durante l'invasione americana» - 1F ; «In questi anni si è creata una rete internazionale che esporta gli oggetti trafugati al di fuori dei confini iracheni.» - 11F ; «l'Iraq ha già perso cinquemila siti storici durante l'invasione americana» - 1F ; «[...] la missione dei militari a Babilonia era "proteggere il patrimonio storico dai predoni e da distruzioni accidentali".» - 11F ;
2	Nimrud	Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud	06-03-2015	«Secondo l'Isis, le vestigia e le statue di Nimrud sono "falsi idoli"» - 4G ;	«I miliziani dello Stato islamico hanno cominciato a distruggere con i bulldozer l'antica città assira di Nimrud.» - 1F ;
3	Nimrud	Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra"	06-03-2015	«"Il loro piano è quello di distruggere il patrimonio iracheno, un sito alla volta", [...]» - 4G ;	«...gli uomini del califfo Abu Bakr Al Baghdadi hanno "raso al suolo con le ruspe" l'antica città assira di Nimrud, [...]» - 1F ; «"Elementi del califfato portandosi dietro grandi mezzi meccanici hanno distrutto i monumenti e le rovine della città archeologica di Nimrud"» - 1F ;
4	Hatra	Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco	07-03-2015	-	«I jihadisti dello Stato islamico (Is) hanno raso al suolo, [...], l'antico sito archeologico assiro di Hatra, [...]» - 1F ;
5	Hatra	Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califfato"	07-03-2015	-	«I jihadisti dello Stato islamico (Is) hanno raso al suolo, utilizzando dei bulldozer, l'antico sito archeologico assiro di Hatra, [...]» - 1F ; «Da quando ha avviato la sua offensiva nella provincia lo scorso 23 febbraio, l'Isis ha guadagnato il controllo di almeno dieci villaggi intorno a Tal Tamr, che si trova a circa 40 chilometri dalla frontiera turca ed è al momento sotto il controllo delle forze curde.» - 8F ; «[...] "hanno rubato monete d'oro e d'argento usate dai re assiri e che erano conservate nella città"» - 8F ;
6	Distruzione Heritage	Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare"	07-03-2015	-	«A Mosul sono stati devastati siti archeologici [...]» - 1F ; «[...] distruzioni operate con le ruspe a Nimrud [...]» - 1F ; «[...] distruzione di questo patrimonio culturale, [...]» - 1F ;

		cultura e storia delle minoranze"			<p>«"L'obiettivo del il progetto "Terre di Ninive" è proteggere il patrimonio culturale dal vandalismo ma anche dalla follia dell'Is e per farlo bisogna innanzitutto sapere cosa c'è da proteggere."» - 11F;</p> <p>«"Questi forsennati si accaniscono contro comunità non islamiche, come la caldea, la cristiana e la yazida, ma anche contro comunità islamiche come la turcomanna, per costringerle alla fuga prima di operare un sistematico annientamento della loro storia e della loro cultura"» - 2F;</p> <p>«"E' come se dei pazzi entrassero con le ruspe nel Foro romano o al Palatino, e distruggessero i palazzi imperiali o la casa di Augusto. A Mosul sono stati devastati siti archeologici che hanno fatto la storia dell'archeologia della Mesopotamia. Le notizie sulle distruzioni operate con le ruspe a Nimrud sono scioccanti, ma finché gli islamisti non pubblicheranno un video non avremo riscontri precisi sull'entità dei danni".» - 1F;</p> <p>«"Molti degli oggetti che originariamente si trovavano nel Museo di Mosul, devastato la settimana scorsa, come i rilievi di Ninive o le statue della città di epoca partica di Hatra, furono trasferiti al Museo di Bagdad nel 2003. Alcune statue distrutte erano dunque copie di gesso.» - 11F;</p> <p>«"[...] L'impero assiro, le cui le capitali sono state così orrendamente devastate in questi giorni, è stato il primo impero globale della storia dell'umanità".» - 1F;</p> <p>«"L'obiettivo del il progetto "Terre di Ninive" è proteggere il patrimonio culturale dal vandalismo ma anche dalla follia dell'Is e per farlo bisogna innanzitutto sapere cosa c'è da proteggere. Questa regione dell'Iraq settentrionale è ancora poco esplorata e il primo problema è proprio catalogare il patrimonio culturale. Noi stiamo censendo il patrimonio di una regione a cavallo tra le province di Ninive e Dohuk."» - 1F/11F;</p>
7	Distruzione Heritage	Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito"	09-03-2015	<p>«"I gruppi terroristi in Iraq vogliono cancellare la memoria, le radici della nostra umanità, per annullare qualsiasi traccia di dialogo tra culture"» - 4G;</p> <p>«"E' una tappa dentro a un vasto programma di pulizia culturale.» - 1G/4G;</p> <p>«"I gruppi terroristi in Iraq vogliono cancellare la memoria, le radici della nostra umanità, per annullare qualsiasi traccia di dialogo tra culture".» - 1G;</p> <p>«"E' una tappa dentro a un vasto programma di pulizia culturale. I gruppi armati utilizzano l'istruzione e i manuali scolastici per indottrinare i più giovani. Intanto sfruttano anche moderni strumenti di comunicazione e</p>	<p>«[...] crimini contro il patrimonio culturale iracheno [...]»- 1F;</p> <p>«[...] difendere un patrimonio che è dell'intera umanità".» - 11F;</p> <p>«"Aspettiamo conferme precise dai nostri esperti nel paese. Siamo anche in relazione con altre istituzioni locali per raccogliere il maggior numero di informazioni. Sappiamo che dei camion sono stati visti uscire da Nimrud carichi delle opere saccheggiate".» - 11F;</p>

				informazione per diffondere il loro velenoso proselitismo, vietano alle bambine di andare a scuola, uccidono i giornalisti, saccheggiano i musei e tutto ciò che può rappresentare la libertà di pensiero e la diversità. Nel colpire la cultura e le sue espressioni, vogliono cancellare la memoria e il patrimonio comune dell'umanità"» - 1G/4G ; «"Da quando esistono le nostre società, esiste anche la volontà di creare. Non è un lusso, è l'essenza della nostra umanità. I gruppi armati in Iraq vogliono semplicemente uccidere la libera espressione, facendo tabula rasa del passato. La cultura porta sempre la traccia del dialogo tra i popoli, è nella diversità che le società crescono e si arricchiscono. Ma questo disturba gli estremisti dell'Is.» - 1G/4G ;	
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
8	Hatra	Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco	04-04-2015	-	«Hatra devastata dall'Is, [...]»- 1F ;
9	Nimrud	Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud	12-04-2015	-	«[...] distruzione di parte del sito archeologico di Nimrud [...]»- 1F ;
10	Nimrud	Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud	12-04-2015	«"Dio ci ha onorato dello Stato islamico per rimuovere tutti questi idoli e statue che sono stati adorati al posto di Allah in passato", [...]»- 4G ; «Di questo piano di distruzione sono rimasti vittima molti altri reperti antichi identificati come violazioni dell'interpretazione fondamentalista della legge islamica, [...]»- 4G ; «[...] venduti sul mercato nero per finanziare le attività terroristiche dei vari gruppi che fanno capo dall'Is.» - 2G ; «"Finché potremo distruggeremo tutti i simboli di idolatria e diffonderemo il monoteismo in ogni angolo della terra"» - 4G ; «Un altro militante giura che "ogni volta che conquisteremo un pezzo di terra, rimuoveremo i segni di idolatria e diffonderemo il monoteismo"» - 4G ;	«Nelle sequenze, i miliziani fanno scempio di statue e bassorilievi a colpi di piccone e frese. Poi entra in azione un bulldozer, e una carica di esplosivo sbriciola un sito.» - 1F ; «Nel febbraio scorso le milizie islamiche avevano diffuso online il video della devastazione dei reperti archeologici di Mosul, tra cui numerose statue di divinità di epoca assiro-babilonese prese a picconate e ridotte in briciole.» - 1F ; «[...] militanti barbuti armati di mazze, martelli pneumatici e seghe impegnati ad abbattere enormi rilievi di alabastro raffiguranti i re assiri e le divinità. Un bulldozer abbatte i muri, mentre i militanti riempiono barili di esplosivo e poi distruggono tre aree separate del sito facendole esplodere.» - 1F ; «[...] distruzione di parti del sito archeologico di Nimrud [...]» - 1F ; «Secondo le autorità alcuni pezzi sono stati trafugati e venduti sul mercato nero per finanziare le attività terroristiche dei vari gruppi che fanno capo dall'Is.» - 9F ; «Nel febbraio scorso le milizie islamiche avevano diffuso online il video della devastazione dei reperti archeologici di Mosul, [...]» - 1F ;

					«Un bulldozer abbatte i muri, mentre i militanti riempiono barili di esplosivo e poi distruggono tre aree separate del sito facendole esplodere.» - 1F ;
11	Palmira	Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco	15-05-2015	-	«Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione [...]»- 13F ;
12	Palmira	Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is	17-05-2015	-	«Il sito archeologico di Palmira, l'antica città semita situata nel centro della Siria (240 km a nord-est di Damasco), è sotto attacco dell'Isis.» - 1F ;
13	Palmira	L'Is conquista Palmira. Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". Casa Bianca "preoccupata". Hollande: "Dobbiamo agire"	21-05-2015	<p>«"Il mondo deve rispondere alla minaccia dei terroristi a Palmira e difendere il patrimonio culturale dell'umanità".» - 5G;</p> <p>«La battaglia per il pieno controllo della città siriana - strategica perché apre la porta a Damasco, distante appena 200 chilometri [...]»- 1G;</p> <p>«Tensioni confessionali e contrapposizioni culturali tra la città e i beduini del deserto, più sensibili alla propaganda dell'Is potrebbero spiegare l'apparente facilità con cui i jihadisti dello Stato islamico si sono impadroniti di Palmira, considerata fino a ieri una delle città più fortificate del regime, in posizione strategica sull'autostrada che taglia il Paese sulla direttrice Ovest-Est, da Homs a Deyr az Zor.» - 1G;</p>	<p>«Il timore è che i jihadisti di Abu Bakr al-Baghdadi possano commettere a Palmira lo stesso scempio realizzato nei siti archeologici di Hatra e Nimrud in Iraq, dove armati di asce, picconi, bulldozer e kalashnikov hanno distrutto reperti di inestimabile valore.» - 1F/13F;</p> <p>«[...] si è detta preoccupata per il rischio di nuovi "crimini di guerra" dello Stato islamico.» - 13F;</p> <p>«Unesco: "Già distrutti alcuni monumenti". L'Is decapita i soldati siriani, corpi in strada. E tiene in ostaggio centinaia di civili. L'esercito si ritira e bombarda» - 5F;</p> <p>«"L'Isis ha preso il controllo di un valico di frontiera tra la Siria e l'Iraq, quello di Al Walid, in territorio siriano, dopo che le forze del regime di Damasco si sono ritirate".» - 8F;</p> <p>«[...] "profondamente preoccupati" per la conquista di Palmira da parte dell'Is, [...], sottolineando come "ci saranno sfide difficili fino a che le forze locali non saranno più forti".» - 13F;</p> <p>«[...] i miliziani del Califfato hanno ucciso almeno 17 persone a Palmira, tra cui membri delle forze di sicurezza e civili filogovernativi, almeno quattro sono stati decapitati.» - 5F;</p> <p>«[...] ha spiegato che l'Is controlla anche l'ospedale usato come base dall'esercito siriano prima di ritirarsi, evacuando anche i civili.» - 12F;</p> <p>«[...] si è detta preoccupata per il rischio di nuovi "crimini di guerra" dello Stato islamico.» - 13F;</p> <p>«[...] durante l'avanzata verso la città [Palmira] il gruppo jihadista ha ucciso in tutto 49 persone.» - 5F;</p> <p>«Dopo la conquista di Palmira, l'Is ora ha il controllo di più della metà del territorio siriano. I miliziani, che già avevano conquistato larghe parti della Siria a nord e a est, per la prima volta hanno preso un'importante città nel centro del Paese, [...]»- 8F;</p> <p>«Lo Stato Islamico controlla la base aerea, la prigione e il quartier generale dell'intelligence della città. L'annuncio è stato dato anche dai militanti del gruppo Stato islamico su Twitter.» - 8F;</p>

					<p>«Palmira è caduta. L'antica e preziosa città siriana è finita nelle mani dei miliziani dello Stato Islamico, [...]»- 8F; «La conferma che Palmira è in mano all'Is arriva [...]»- 8F; «[...] i miliziani del Califfato hanno ucciso almeno 17 persone a Palmira, tra cui membri delle forze di sicurezza e civili filogovernativi, almeno quattro sono stati decapitati.» - 5F; «Lo Stato Islamico controlla la base aerea, la prigione e il quartier generale dell'intelligence della città. L'annuncio è stato dato anche dai militanti del gruppo Stato islamico su Twitter. Il gruppo afferma che le forze in ritirata hanno "lasciato indietro molti dei loro morti".» - 5F/8F; «I civili uccisi lavoravano per il locale consiglio amministrativo, tra i combattenti morti almeno un soldato e membri delle forze di difesa nazionale, una milizia pro-Assad. "Sono stati accusati – [...] - di lavorare per il regime".» - 13F; «[...] negli ultimi giorni di scontri fra le forze governative e i militanti dello Stato islamico circa un terzo dei 200mila abitanti di Palmira è fuggito.» - 5F; «"Di nuovo centinaia di persone sono state uccise e migliaia rischiano di essere esposte a violenze arbitrarie, mentre rischiano di essere commesse nuove distruzioni di siti culturali", [...]» - 1F/5F;</p>
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
14	Palmira	Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is	22-05-2015	«[...] molti dei quali sono stati trasferiti in luoghi sicuri [per timore di distruzione da parte dei miliziani del Califfato.]» - 5G ;	«[...] [molti dei quali sono stati trasferiti in luoghi sicuri] per timore di distruzione da parte dei miliziani del Califfato.» - 13F ; «[...] molti dei quali sono stati trasferiti in luoghi sicuri per timore di distruzione da parte dei miliziani del Califfato» - 11F ;
15	Palmira	Palmira e la democrazia della cultura	26-05-2015	«[...] la guerra dell'Islam iconoclasta contro la Cristianità idolatra.» - 4G ; «L'Is vuol far credere di essere uno stato e uno stato islamico: anzi, vuol far credere di rappresentare l'Islam e di guidare la guerra santa contro l'Occidente. Un messaggio che rischia di far sempre più presa sulle masse islamiche diseredate, e perfino su singoli ragazzi occidentali che odiano tanto il mondo in cui sono cresciuti, da volerlo abbattere. Ebbene, a me pare che la narrazione dell'iconoclastia sia funzionale a questo disegno: l'Is punta moltissimo sull'enorme eco che la distruzione dei monumenti ha in Occidente, e punta tutto sul fatto che questa distruzione venga letta come una prova ideologica del fatto che saremmo di fronte ad uno Scontro tra Civiltà, la guerra dell'Islam iconoclasta contro la Cristianità idolatra.» - 1G/4G ;	«Siamo tutti annichiliti dalla bestialità con cui l'Is distrugge lo straordinario patrimonio culturale dei territori che conquista.» - 9F ; «[...] il patrimonio artistico dell'Iraq e ora della Siria: che viene distrutto in minima parte (e a favore di telecamera), e per il resto viene venduto sul mercato nero a collezionisti occidentali.» - 1F/9F ; «[...] un attacco della barbarie all'unica civiltà possibile [...]»- 3F ; «Quando nello stesso giorno sono stati attaccati il Parlamento di Tunisi e il Museo del Bardo mi è parso evidente che si volessero colpire due simboli della democrazia: il museo non veniva attaccato per distruggere opere d'arte 'infedeli', ma per colpire uno spazio pubblico consacrato alla produzione di conoscenza. Non uno scontro tra civiltà, ma un attacco della barbarie all'unica civiltà possibile: quella della democrazia. E se noi fatichiamo a capirlo è perché fatichiamo a considerare musei e monumenti come organi

				<p>«[...] quell'Occidente che dicono di voler combattere.» - 1G;</p> <p>«E se vogliamo dirla fino in fondo, questa oscena intesa commerciale tra presunti profeti antioccidentali e plutocrati ultraoccidentali ci costringe a guardare in faccia tutte le ipocrisie dell'Occidente circa l'uso del patrimonio artistico nei paesi non democratici. Perché non è che quando Palmira era in mano ad un regime sanguinario come quello siriano andasse tutto bene.» - 1G;</p>	<p>vitali della democrazia - nonostante ciò che dice l'articolo 9 della Costituzione italiana.» - 1F/3F;</p>
16	Monastero Mar Elían	Usa: "Is ha usato armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elían	21-08-2015	<p>«La località di Al Qariatayn è un punto strategico, vicino alla strada che collega l'antica città di Palmira con le montagne Qalamoun, lungo il confine con il Libano, in una zona ricca di giacimenti.» - 1G;</p>	<p>«I jihadisti hanno distrutto il monastero cattolico di Mar Elían nella località di al-Qariatayn, [...]»- 1F;</p> <p>«I jihadisti dell'Is sono indicati anche come i rapitori di Padre Jacques Murad, priore di Sant'Elían, scomparso nel maggio scorso a Qaryatayn, dove sorgeva il monastero.» - 5F;</p> <p>«Dopo la conquista della cittadina, i jihadisti avevano rapito 230 civili, tra cui almeno 60 cristiani, donne e bambini. Di questi, 48 sono stati rilasciati mentre 110 sono stati trasferiti nella provincia di Raqqa, cuore dello Stato islamico.» - 5F;</p> <p>«Ucciso uno dei numeri due dell'Is. Fadhil Ahmad al-Hayali, conosciuto come Haji Mutaz [...]» - 5F</p> <p>«I jihadisti hanno distrutto il monastero cattolico di Mar Elían [...] Lo hanno annunciato gli stessi uomini del califfo al-Baghdadi, che hanno diffuso immagini con i bulldozer al lavoro tra le rovine dello storico luogo.» - 1F;</p> <p>«La sua morte [Ucciso uno dei numeri due dell'Is. Fadhil Ahmad al-Hayali, conosciuto come Haji Mutaz, è stato ucciso durante un attacco americano con droni], ha aggiunto il portavoce Ned Price, è destinata ad avere un "impatto negativo data la sua influenza sulle finanze, i media, le operazioni e la logistica dell'Is".» - 5F;</p>
17	Distruzione Heritage	"Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità"	22-08-2015	<p>«"Il loro scopo è usare l'orrore per paralizzarci. Sanno che colpendo luoghi storici, che sono davvero patrimonio dell'umanità, tutti soffriamo.» - 1G;</p> <p>«Vogliono trasformare la gente in robot sottomessi che accettano acriticamente le loro indottrinzazioni. È anche per questo che dobbiamo combatterli".» - 4G;</p>	<p>«[...] distruzioni di Mosul, Nimrud, Hatra, ora anche Palmira è nelle mani dei jiadhisti [...]»- 1F;</p> <p>«Ecco, l'archeologo siriano Khaled Asaad è stato barbaramente assassinato [...]» - 5F;</p> <p>«L'Italia ha deciso di omaggiare Asaad spegnendo esponendo la bandiera a mezz'asta davanti a tutti i musei [...]» - 11F;</p> <p>«L'assassinio vigliacco di un grande archeologo come Asaad, [...]» - 5F;</p> <p>«"Facciamo di più ogni giorno. È un traffico che pone molte sfide, differente dall'usuale mercato nero di manufatti archeologici, che spesso sono oggetti conosciuti. In questo caso abbiamo maggiore difficoltà ad identificare gli oggetti. Ma la risoluzione 2199 per combattere le fonti di finanziamento degli etremisti, che dedica tre</p>

N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
					paragrafi al mercato dell'arte, ci ha permesso di creare un solido collegamento con l'Interpol e la creazione di una piattaforma dove scambiare dati e informazioni fra polizie, organizzazioni e musei.» - 9F/11F ;
18	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin	23-08-2015	-	«Cinque giorni dopo aver decapitato su una piazza pubblica di Palmira Khaled al Asaad, [...], l'Isis ha distrutto uno dei principali templi dell'antica perla nel deserto siriano, [...] Il tempio è quello di Baal Shamin, [...]»- 1F/5F ;
19	Palmira - Tempio di Baal Shamin	Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin	24-08-2015	«[...] furia assassina dei jihadisti.» - 1G ;	«E' quello di Baal Shamin, a poche decine di metri dal teatro romano della città, dove la Stato islamico aveva inscenato alcune esecuzioni pubbliche.» - 5F ; «[...] decapitato su una piazza pubblica di Palmira Khaled al Asaad [...]» - 5F ; «[...] l'Is ha distrutto uno dei principali templi dell'antica perla nel deserto siriano. E' quello di Baal Shamin, [...]»- 1F ; «Il sito di Palmira è da mesi sotto attacco dell'Is e la distruzione del tempio di Baal Shamin è l'ennesimo duro colpo per l'antica città siriana. Il sito è caduto nelle mani dello Stato islamico il 20 maggio e da allora è stato usato come palcoscenico per efferatezze e violenze.» - 1F ;
20	Palmira - Tempio di Bel	Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira	30-08-2015	-	«Is distrugge tempio di Bel a Palmira [...]»- 1F ; «[...] l'uccisione di Khaled al Asaad, 82 anni [...]»- 5F ; «Lo Stato islamico avrebbe minato il tempio con oltre 30 tonnellate di esplosivo.» - 12F ; «Il sito di Palmira è caduto nelle mani dello Stato islamico il 20 maggio e da allora è stato usato come palcoscenico per efferatezze e violenze. Dichiarata dall'Unesco patrimonio dell'umanità, [...]» - 1F ; «[...] i terroristi hanno distrutto il tempio di Bel a Palmira [...]» - 1F ;
21	Palmira	Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800	31-08-2015	-	-
22	Palmira - Tempio di Bel	Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione	31-08-2015	-	«[...] tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione» - 1F ;
23	Palmira - Tempio di Bel	Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is	31-08-2015	-	«[...] miliziani dello Stato islamico hanno fatto detonare una grande quantità di esplosivo, circa 30 tonnellate, nei pressi del tempio, ma ha affermato che la struttura di base e le colonne hanno retto.» - 1F ; «Da allora la città nota anche come "sposa del deserto" è stata oggetto di un sistematico scempio.» - 12F ;

24	Palmira - Tempio di Bel	Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel	01-09-2015	«[Boko Haram] ...loro alleati nella sanguinaria guerra fondamentalista»;	<p>«Dalla Siria inoltre arriva la notizia, non confermata da fonti indipendenti, dell'avanzata dell'Is verso il cuore moderno della capitale Damasco, ancora controllata dalle forze governative e dai loro alleati Hezbollah libanesi e Pasdaran iraniani.» - 1F/8F;</p> <p>«[...] che hanno messo in rete foto riprese dal satellite, il Tempio di Bel a Palmira, in Siria, è stato raso al suolo dai terroristi dello Stato Islamico.» - 1F;</p> <p>«Si tratta del secondo tempio distrutto a Palmira dagli estremisti da quando - da maggio - hanno preso il controllo della città: lo scorso 23 agosto, [...]»- 1F;</p> <p>«[...] a informazioni sul rafforzamento dell'organizzazione jihadista dello Stato islamico (Is) sulla costa libica dopo l'annunciato arrivo a Sirte di circa 200 combattenti nigeriani di Boko Haram, [...]» - 12F;</p> <p>«"Possiamo confermare la distruzione dell'edificio principale del Tempio di Bel e di una fila di colonne nelle immediate vicinanze" [...]» - 1F;</p> <p>«[...] concordano nell'affermare che 200 terroristi nigeriani di Boko Haram sono giunti a Sirte passando attraverso il Niger orientale. In Nigeria i Boko Haram hanno compiuto dal 2009 decine di attentati e attacchi a villaggi compiendo atrocità di ogni genere, con almeno 15.000 morti e un milione e mezzo di sfollati.» - 5F/12F;</p>
25	Distruzione Heritage	Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici	03-09-2015	<p>«L'Is distrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici [...]»- 2G;</p> <p>«Dietro al distruzione dei monumenti del passato pre-islamico non si nasconde solo la spietata furia iconoclasta di Is ma anche un'abile regia, un astuto sistema per mascherare la vendita sul mercato delle opere d'arte di singoli reperti, prelevati da palazzi e templi, fatti poi saltare in aria davanti alle telecamere per celarne la provenienza.» - 4G;</p>	<p>«[...] vendita di reperti archeologici» - 9F;</p> <p>«[...] distruzione dei monumenti del passato pre-islamico [...]»- 1F;</p> <p>«"Le antichità di Palmira sono già in vendita a Londra", ha dichiarato l'archeologa, aggiungendo che " reperti siriani ed iracheni depredati da Isis sono già in Europa e non più in Turchia (via di transito di combattenti stranieri ma anche di antichità in senso inverso). Queste distruzione nascondono una delle fonti di finanziamento dello Stato Islamico".» - 9F;</p> <p>«" Hanno iniziato con l'esecuzione di soldati siriani nel teatro romano. Poi hanno mostrato esplosivi attaccati ai pilastri romani. Dopo hanno decapitato l'ex direttore del sito, al-Asaad. E quindi hanno fatto saltare in aria il tempio di Baal Shamin" secondo una regia ben studiata. Così, prosegue, " hanno fatto inorridire il mondo che si è chiesto.» - 5F;</p>
26	Distruzione Heritage	Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima"	05-09-2015	<p>«"Da quattro anni non possiamo tornarci per la guerra [...]»- 7g;</p> <p>«"Temo purtroppo che ormai sia tardi, l'Occidente avrebbe dovuto agire molto prima."» - 8g;</p>	<p>«"Temo purtroppo che ormai sia tardi, l'Occidente avrebbe dovuto agire molto prima."» - 13F;</p> <p>«l'Is, che vende, come forma di autofinanziamento, gli oggetti che depreda conquistando e distruggendo i siti archeologici.» - 9F;</p> <p>«"In realtà noi archeologi abbiamo lavorato tanto in questi anni che tutto si potrebbe ricostruire, compresi i templi di Palmira. Certo</p>

N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
27	Distruzione Heritage	I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira"	05-09-2015	<p>«[...] "qualsiasi cosa che venga adorata a parte Allah, verrà distrutta"» - 4G;</p> <p>«I jihadisti dell'Is continuano nella loro devastazione di tesori archeologici, ritenuti oggetto di "idolatria"» - 4G;</p> <p>«[...] salvare il patrimonio archeologico dell'antica Mesopotamia.» - 5G;</p> <p>«Il portale permetterà di lottare contro il contrabbando di reperti [...]» - 5G;</p>	<p>sarebbe molto costoso, ma abbiamo le conoscenze per farlo. L'autenticità no, quella è perduta. La distruzione di Palmira è una ferita immensa per noi e non si rimarginerà".» - 11F/14F;</p> <p>«[...] missione per cercare di fermare il traffico di "antichità del sangue".» - 9F;</p> <p>«Il ministero della Cultura ha finanziato un nuovo progetto che dovrebbe digitalizzare i monumenti di Palmira, in modo da farli rinascere in 3D all'interno di un portale online che sarà accessibile a tutti: il mondo potrà così continuare a vedere quello che i fanatici dell'Is vogliono cancellare.» - 11F;</p> <p>«L'Unesco ha stilato una lista di possibili antichità saccheggiate dall'Is in modo che collezionisti e musei siano avvertiti. Il Consiglio di Sicurezza dell'Onu ha approvato una risoluzione nel marzo scorso per vietare il commercio di reperti archeologici da Iraq e Siria. Secondo la Cia, il contrabbando di antichità ha già fatto incassare all'Is tra 6 e 8 miliardi di dollari.» - 11F;</p> <p>«Tra le ipotesi anche la creazione di una squadra speciale per vigilare e proteggere il patrimonio dell'antica Mesopotamia, una pattuglia che fa pensare ai "Monuments Men" che dovevano recuperare i tesori trafugati dai nazisti, anche se in questo caso la guerra non è ancora finita.» - 11F;</p>

1: Dados genéricos por artigo – Le Monde

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	URL
1	9-21-2015 21:18:13	Musée de Mossoul	Irak: les images d'un musée saccagé par des djihadistes	2-26-2015 21:12:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/02/26/une-video-montre-l-etat-islamique-ravageant-un-musee-en-irak_4584260_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=57
2	9-21-2015 20:52:08	Mossoul	A Mossoul, le nettoyage culturel s'étend des bibliothèques aux mausolées	2-28-2015 11:16:00	http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/02/28/a-mossoul-le-nettoyage-culturel-s-etend-des-bibliotheques-aux-mausolees_4585189_3246.html
3	9-21-2015 20:53:38	Destruction du patrimoine	En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur	2-28-2015 11:23:00	http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/02/28/en-irak-daech-frappe-la-culture-en-plein-c-ur_4585200_3246.html
4	9-21-2015 20:50:34	Destruction du patrimoine	Destructions d'œuvres d'art : « C'est un djihad mené contre le passé »	2-28-2015 11:36:00	http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/02/28/destructions-d-uvres-d-art-c-est-un-djihad-mene-contre-le-passe_4585216_3246.html
5	9-21-2015 20:56:55	Musée de Bagdad	Le Musée de Bagdad réexpose ses trésors	3-5-2015 13:19:00	http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/03/05/le-musee-de-bagdad-reexpose-ses-tresors_4588115_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=68
6	9-21-2015 20:46:00	Nimroud	La cité antique détruite par l'EI en Irak, un « crime de guerre » selon l'Unesco	3-6-2015 1:49:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/03/06/l-etat-islamique-saccage-des-ruines-d-une-cite-historique-en-irak_4588449_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=66
7	9-21-2015 20:42:51	Nimroud	Les djihadistes saccagent Nimroud	3-7-2015 10:48:00	http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/03/07/les-djihadistes-saccagent-nimroud_4589341_3246.html
8	9-21-2015 20:41:35	Hatra	Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra	3-7-2015 20:37:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/03/07/irak-l-unesco-denonce-la-destruction-par-l-ei-de-la-cite-antique-de-hatra_4589455_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=65
9	9-21-2015 20:38:27	Destruction du patrimoine	Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques	3-8-2015 17:52:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/03/08/bagdad-veut-des-frappes-aeriennes-pour-protoger-les-sites-antiques_4589575_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=64
10	9-21-2015 20:36:53	Hatra	En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes	3-9-2015 10:45:00	http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/03/09/en-irak-la-cite-parthe-de-hatra-detruite-par-les-djihadistes_4589789_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=62
11	9-21-2015 21:44:43	Destruction du patrimoine	En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité	3-11-2015 11:58:00	http://abonnes.lemonde.fr/idees/article/2015/03/11/en-irak-un-crime-contre-l-histoire-de-l-humanite_4591336_3232.html?xtmc=le_tombeau_de_jonas&xtcr=1
12	9-21-2015 21:16:49	Destruction du patrimoine	Péril mortel sur la Mésopotamie antique	3-19-2015 15:09:00	http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/03/19/peril-mortel-sur-la-mesopotamie-antique_4597287_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=55
13	9-21-2015 21:15:33	Hatra	Une vidéo de l'EI montre le saccage de la cité antique d'Hatra, en Irak	4-4-2015 10:44:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/04/04/une-video-de-l-ei-montre-le-saccage-de-la-cite-antique-d-hatra-en-irak_4609703_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=52
14	9-21-2015 20:58:30	Hatra	L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra	4-4-2015 20:43:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/04/04/l-etat-islamique-met-en-scene-la-destruction-de-la-cite-antique-d-hatra_4609857_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=51
15	9-21-2015 21:19:31	Nimroud	L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud	4-20-2015 19:42:00	http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/04/20/l-etat-islamique-met-en-scene-la-destruction-de-nimroud_4619511_3246.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=50

16	9-21-2015 21:36:35	Destruction du patrimoine	L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les missions de paix de l'ONU	4-28-2015 4:49:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/04/28/l-unesco-souhaite-inclure-la-protection-du-patrimoine-dans-les-missions-de-paix-de-l-onu_4623772_3210.html?xtmc=hatra&xtcr=17
17	9-21-2015 21:25:05	Palmyre	« Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale »	5-14-2015 17:21:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/05/14/en-syrie-l-etat-islamique-menace-la-cite-antique-de-palmyre_4633773_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=47
18	9-21-2015 20:24:59	Palmyre	L'Etat islamique menace Palmyre	5-15-2015 7:00:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/15/doublon-matinal-l-etat-islamique-menace-palmyre_4633925_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=5
19	9-21-2015 21:22:51	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	5-15-2015 11:20:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/15/les-djihadistes-de-l-ei-menacent-le-site-de-palmyre_4634157_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=46
20	9-21-2015 21:21:16	Palmyre	Les vestiges monumentaux de Palmyre à nouveau en danger	5-15-2015 20:30:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/15/les-vestiges-monumentaux-de-palmyre-a-nouveau-en-danger_4634502_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=44
21	9-21-2015 20:19:12	Palmyre	Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique	5-20-2015 14:43:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/20/l-ei-entre-a-nouveau-dans-palmyre_4637005_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=37
22	9-21-2015 20:23:31	Palmyre	En images : la cité antique de Palmyre avant les combats	5-21-2015 6:09:00	http://abonnes.lemonde.fr/archeologie/portfolio/2015/05/21/en-images-la-cite-antique-de-palmyre-avant-les-combats_4637308_1650751.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=39
23	9-21-2015 20:20:49	Palmyre	Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière	5-21-2015 6:31:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/21/palmyre-opulent-carrefour-caravanier-de-l-antiquite-aux-ruines-grandioses_4637312_3218.html
24	9-21-2015 19:13:26	Palmyre	En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre	5-21-2015 12:00:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/21/l-etat-islamique-s-empare-de-palmyre_4637824_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=6
25	9-21-2015 20:01:15	Palmyre (só video)	Pourquoi Palmyre est un joyau antique	5-21-2015 18:13:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/video/2015/05/21/pourquoi-palmyre-est-un-joyau-antique_4638149_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=12
26	9-21-2015 20:22:14	Palmyre	« La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire »	5-21-2015 18:48:00	http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/05/21/la-perte-de-palmyre-une-catastrophe-a-la-fois-culturelle-et-humanitaire_4638189_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=38
27	9-21-2015 20:17:32	Palmyre	Les conséquences de la chute de Palmyre	5-22-2015 4:29:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/05/22/quelles-sont-les-consequences-de-la-chute-de-palmyre_4638287_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=36
28	9-21-2015 20:15:04	Palmyre	« L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre »	5-22-2015 13:49:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/22/il-faut-sauver-palmyre_4638788_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=34
29	9-21-2015 20:12:22	Palmyre	Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé »	5-25-2015 10:52:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/25/dans-palmyre-controlee-par-l-ei-l-epuration-a-commence_4639923_3218.html
30	9-21-2015 21:35:09	Trafic d'antiquités	Face aux pillages de l'EI, une « liste rouge des biens irakiens en péril »	6-1-2015 9:13:00	http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/06/01/face-aux-pillages-de-l-ei-une-liste-rouge-des-biens-irakiens-en-peril_4644478_1809550.html?xtmc=hatra&xtcr=11

31	9-21-2015 20:13:41	Destruction du patrimoine	« La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines »	6-8-2015 6:40:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/06/08/il-faut-vaincre-l-extremisme-par-l-education-et-la-culture_4649230_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=28
32	9-21-2015 20:10:58	Palmyre - mausolées	L'Etat islamique détruit deux mausolées de la cité antique de Palmyre	6-21-2015 21:20:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/06/21/la-cite-antique-de-palmyre-minee-par-l-etat-islamique_4658742_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=27
33	9-21-2015 20:09:34	Palmyre - Khaled Asaad	L'EI a exécuté l'ancien directeur du site antique de Palmyre	8-19-2015 8:50:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/08/19/l-ei-a-execute-le-directeur-du-site-antique-de-palmyre-en-syrie_4729771_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=18
34	9-21-2015 20:04:55	Palmyre - temple de Baalshamin	A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes	8-23-2015 23:14:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/23/l-etat-islamique-a-fait-exploser-un-celebre-temple-dans-la-ville-antique-de-palmyre_4734525_3218.html
35	9-21-2015 19:15:49	Palmyre - Khaled Asaad	A Palmyre : « Ils ont tué l'archéologue ! »	8-24-2015 6:48:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/24/ils-ont-tue-l-archeologue_4734717_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=7
36	9-21-2015 19:23:12	Palmyre	Destruction des vestiges de Palmyre : « La sauvagerie de l'EI est totale »	8-24-2015 17:12:00	http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/08/24/selon-maamoun-abdulkarim-les-joyaux-de-palmyre-sont-en-grand-danger_4735367_1809550.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=9
37	9-21-2015 20:07:21	Destruction du patrimoine	Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens	8-28-2015 8:15:00	http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/08/28/le-louvre-au-chevet-du-patrimoine-irako-syrien_4738912_1809550.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=16
38	9-21-2015 20:03:42	Palmyre - temple de Baalshamin	Des images satellites confirment la destruction d'un temple à Palmyre par l'EI	8-29-2015 18:14:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/29/des-images-satellites-confirment-la-destruction-d-un-temple-a-palmyre-par-l-ei_4740199_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=14
39	9-21-2015 19:54:07	Palmyre - temple de Bêl	L'Etat islamique inflige quelques dommages au temple de Bêl de Palmyre	8-30-2015 22:40:00	http://www.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/30/l-etat-islamique-detruit-un-nouveau-temple-antique-a-palmyre_4740830_3218.html?xtmc=l_etat_islamique_inflige_quelques_dommages_au_temple_de_bel_de_palmyre&xtcr=1
40	9-21-2015 19:57:23	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco	8-31-2015 10:35:00	http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/08/31/a-palmyre-le-grand-temple-de-baal-aurait-ete-detruit_4741195_1809550.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=9
41	9-21-2015 19:55:59	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI	9-1-2015 1:39:00	http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/09/01/a-palmyre-le-batiment-principal-du-temple-de-baal-detruit-par-l-ei_4741884_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=8
42	9-21-2015 19:52:02	Destruction du patrimoine	Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge	9-1-2015 14:29:00	http://abonnes.lemonde.fr/livres/article/2015/09/01/patrimoine-de-l-humanite-la-liste-des-sites-en-peril-s-allonge_4742556_3260.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=4
43	9-21-2015 19:25:18	Palmyre - tours funéraires	L'EI détruit des tours funéraires à Palmyre	9-4-2015 10:45:00	http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/09/04/l-ei-detruit-des-tours-funeraires-de-palmyre_4745785_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=10
44	9-21-2015 19:59:06	Destruction du patrimoine	Erik Orsenna : détruire le patrimoine, « c'est une attaque contre l'humanité »	9-9-2015 12:42:00	http://abonnes.lemonde.fr/livres/video/2015/09/09/erik-orsenna-detruire-le-patrimoine-c-est-une-attaque-contre-l-humanite_4750105_3260.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=11

2: Dados das redes sociais por artigo – Le Monde

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Análise do artigo	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-21-2015 21:18:13	Musée de Mossoul	Irak : les images d'un musée saccagé par des djihadistes	2-26-2015 21:12:00	Sim	334	16127	45
2	9-21-2015 20:52:08	Mossoul	A Mossoul, le nettoyage culturel s'étend des bibliothèques aux mausolées	2-28-2015 11:16:00	Não	2	163	30
3	9-21-2015 20:53:38	Destruction du patrimoine	En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur	2-28-2015 11:23:00	Sim	52	244	56
4	9-21-2015 20:50:34	Destruction du patrimoine	Destructions d'œuvres d'art : « C'est un djihad mené contre le passé »	2-28-2015 11:36:00	Sim	54	84	22
5	9-21-2015 20:56:55	Musée de Bagdad	Le Musée de Bagdad réexpose ses trésors	3-5-2015 13:19:00	Não	2	248	63
6	9-21-2015 20:46:00	Nimroud	La cité antique détruite par l'EI en Irak, un « crime de guerre » selon l'Unesco	3-6-2015 1:49:00	Sim	0	30924	21
7	9-21-2015 20:42:51	Nimroud	Les djihadistes saccagent Nimroud	3-7-2015 10:48:00	Sim	8	168	69
8	9-21-2015 20:41:35	Hatra	Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra	3-7-2015 20:37:00	Sim	37	1504	23
9	9-21-2015 20:38:27	Destruction du patrimoine	Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques	3-8-2015 17:52:00	Sim	7	226	36
10	9-21-2015 20:36:53	Hatra	En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes	3-9-2015 10:45:00	Sim	56	30023	41
11	9-21-2015 21:44:43	Destruction du patrimoine	En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité	3-11-2015 11:58:00	Sim	31	87	53
12	9-21-2015 21:16:49	Destruction du patrimoine	Péril mortel sur la Mésopotamie antique	3-19-2015 15:09:00	Sim	14	162	63
13	9-21-2015 21:15:33	Hatra	Une vidéo de l'EI montre le saccage de la cité antique d'Hatra, en Irak	4-4-2015 10:44:00	Sim	9	429	31
14	9-21-2015 20:58:30	Hatra	L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra	4-4-2015 20:43:00	Sim	97	5876	39
15	9-21-2015 21:19:31	Nimroud	L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud	4-20-2015 19:42:00	Sim	5	29	47
16	9-21-2015 21:36:35	Destruction du patrimoine	L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les missions de paix de l'ONU	4-28-2015 4:49:00	Sim	3	739	14
17	9-21-2015 21:25:05	Palmyre	« Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale »	5-14-2015 17:21:00	Sim	98	14772	35
18	9-21-2015 20:24:59	Palmyre	L'Etat islamique menace Palmyre	5-15-2015 7:00:00	Sim	0	142	71
19	9-21-2015 21:22:51	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	5-15-2015 11:20:00	Sim	-	122	51

20	9-21-2015 21:21:16	Palmyre	Les vestiges monumentaux de Palmyre à nouveau en danger	5-15-2015 20:30:00	Sim	24	768	47
21	9-21-2015 20:19:12	Palmyre	Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique	5-20-2015 14:43:00	Sim	147	8364	44
22	9-21-2015 20:23:31	Palmyre	En images : la cité antique de Palmyre avant les combats	5-21-2015 6:09:00	Sim	2	3915	46
23	9-21-2015 20:20:49	Palmyre	Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière	5-21-2015 6:31:00	Sim	0	75	49
24	9-21-2015 19:13:26	Palmyre	En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre	5-21-2015 12:00:00	Sim	22	485	56
25	9-21-2015 20:01:15	Palmyre (só video)	Pourquoi Palmyre est un joyau antique	5-21-2015 18:13:00	Não	5	-	65
26	9-21-2015 20:22:14	Palmyre	« La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire »	5-21-2015 18:48:00	Sim	8	196	26
27	9-21-2015 20:17:32	Palmyre	Les conséquences de la chute de Palmyre	5-22-2015 4:29:00	Sim	28	2264	63
28	9-21-2015 20:15:04	Palmyre	« L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre »	5-22-2015 13:49:00	Sim	87	8342	25
29	9-21-2015 20:12:22	Palmyre	Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé »	5-25-2015 10:52:00	Sim	35	28111	43
30	9-21-2015 21:35:09	Trafic d'antiquités	Face aux pillages de l'EI, une « liste rouge des biens irakiens en péril »	6-1-2015 9:13:00	Não	3	941	36
31	9-21-2015 20:13:41	Destruction du patrimoine	« La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines »	6-8-2015 6:40:00	Sim	12	59	27
32	9-21-2015 20:10:58	Palmyre - mausolées	L'Etat islamique détruit deux mausolées de la cité antique de Palmyre	6-21-2015 21:20:00	Não	23	3679	49
33	9-21-2015 20:09:34	Palmyre - Khaled Asaad	L'EI a exécuté l'ancien directeur du site antique de Palmyre	8-19-2015 8:50:00	Não	85	12372	42
34	9-21-2015 20:04:55	Palmyre - temple de Baalshamin	A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes	8-23-2015 23:14:00	Sim	35	10800	27
35	9-21-2015 19:15:49	Palmyre - Khaled Asaad	A Palmyre : « Ils ont tué l'archéologue ! »	8-24-2015 6:48:00	Não	29	1876	59
36	9-21-2015 19:23:12	Palmyre	Destruction des vestiges de Palmyre : « La sauvagerie de l'EI est totale »	8-24-2015 17:12:00	Sim	31	1923	41
37	9-21-2015 20:07:21	Destruction du patrimoine	Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens	8-28-2015 8:15:00	Sim	23	3038	32
38	9-21-2015 20:03:42	Palmyre - temple de Baalshamin	Des images satellites confirment la destruction d'un temple à Palmyre par l'EI	8-29-2015 18:14:00	Sim	9	2089	24
39	9-21-2015 19:54:07	Palmyre - temple de Bêl	L'Etat islamique inflige quelques dommages au temple de Bêl de Palmyre	8-30-2015 22:40:00	Sim	63	7217	32

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Análise do artigo	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
40	9-21-2015 19:57:23	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco	8-31-2015 10:35:00	Sim	4	623	55
41	9-21-2015 19:55:59	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI	9-1-2015 1:39:00	Sim	41	5118	47
42	9-21-2015 19:52:02	Destruction du patrimoine	Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge	9-1-2015 14:29:00	Sim	0	0	38
43	9-21-2015 19:25:18	Palmyre - tours funéraires	L'EI détruit des tours funéraires à Palmyre	9-4-2015 10:45:00	Não	0	2226	59
44	9-21-2015 19:59:06	Destruction du patrimoine	Erik Orsenna : détruire le patrimoine, « c'est une attaque contre l'humanité »	9-9-2015 12:42:00	Sim	1	11	24

3: Conteúdo jornalístico

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Musée de Mossoul	Irak: les images d'un musée saccagé par des djihadistes	26-02-2015	Alexandra Bogaert	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
2	Destruction du patrimoine	En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur	28-02-2015	Allan Kaval et Florence Evin	Sem informação e Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
3	Destruction du patrimoine	Destructions d'œuvres d'art : «C'est un djihad mené contre le passé»	28-02-2015	Julie Clarini	Sem informação	Entrevista	Noticioso ou reportativo / Opinativo	De rotina	Fontes próprias
4	Nimroud	La cité antique détruite par l'EI en Irak, un «crime de guerre » selon l'Unesco	06-03-2015	Le Monde	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
5	Nimroud	Les djihadistes saccagent Nimroud	07-03-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
6	Hatra	Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra	07-03-2015	Le Monde avec Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias; Outros periódicos; Fontes próprias
7	Destruction du patrimoine	Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques	08-03-2015	Le Monde avec AFP et Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
8	Destruction du patrimoine	En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité	11-03-2015	Le Monde	Generalista	Editorial	Opinativo	De rotina	Desconhecidas
9	Destruction du patrimoine	Péril mortel sur la Mésopotamie antique	19-03-2015	Le Monde	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
10	Hatra	Une vidéo de l'EI montre le saccage de la cité antique d'Hatra, en Irak	04-04-2015	Le Monde.fr avec AFP, AP et Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
11	Hatra	L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra	04-04-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
12	Nimroud	L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud	20-04-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias

13	Hatra	En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes	09-03-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
14	Destruction du patrimoine	L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les missions de paix de l'ONU	28-04-2015	Le Monde.fr avec AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
15	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	Benjamin Barthe	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
16	Palmyre	« Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale »	14-05-2015	Le Monde.fr avec AFP, AP et Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
17	Palmyre	L'Etat islamique menace Palmyre	15-05-2015	Le Monde	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
18	Palmyre	Les vestiges monumentaux de Palmyre à nouveau en danger	15-05-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
19	Palmyre	Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique	20-05-2015	Le Monde.fr avec AFP et Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
20	Palmyre	En images : la cité antique de Palmyre avant les combats	21-05-2015	Le Monde	Generalista	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
21	Palmyre	Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière	21-05-2015	Le Monde	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
22	Palmyre	En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre	21-05-2015	Benjamin Barthe	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
23	Palmyre	« La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire »	21-05-2015	Fanny Arlandis	Sem informação	Entrevista	Noticioso ou reportativo / Opinativo	De rotina	Fontes próprias
24	Palmyre	Les conséquences de la chute de Palmyre	22-05-2015	Le Monde	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
25	Palmyre	«L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre»	22-05-2015	Maurice Sartre	Historiador / Meio académico	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
26	Palmyre	Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé »	25-05-2015	Benjamin Barthe	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
27	Destruction du patrimoine	« La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines »	08-06-2015	Hélène Sallon	Internacional	Entrevista	Noticioso ou reportativo / Opinativo	De rotina	Fontes próprias
28	Palmyre - temple de Baalshamin	A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes	23-08-2015	Louis Imbert et Florence Evin	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
29	Palmyre	Destruction des vestiges de Palmyre: « La sauvagerie de l'EI est totale »	24-08-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
30	Destruction du patrimoine	Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens	28-08-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
31	Palmyre - temple de Baalshamin	Des images satellites confirment la destruction d'un temple à Palmyre par l'EI	29-08-2015	Le Monde.fr avec AFP et Reuters	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estação de televisão
32	Palmyre - temple de Bêl	L'Etat islamique inflige quelques dommages au temple de Bêl de Palmyre	30-08-2015	Le Monde	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
33	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco	31-08-2015	Florence Evin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
34	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI	01-09-2015	Le Monde.fr avec AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
35	Destruction du patrimoine	Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge	01-09-2015	Christophe Averty	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
36	Destruction du patrimoine	Erik Orsenna : détruire le patrimoine, « c'est une attaque contre l'humanité »	09-09-2015	Vicent Giret	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso – Le Monde

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Musée de Mossoul	Irak : les images d'un musée saccagé par des djihadistes	26-02-2015	Simplificação: «islamistes»; «djihadistes»; Oposição/Amplificação emocional: «La soif de destruction des islamistes n'a pas de limite.» - 4 ; Amplificação emocional: «Un taureau ailé à cinq pattes attaqué à la masse. Des statues de l'époque hellénistique jetées à terre, brisées. Des bas-reliefs brisés au marteau-piqueur.» - 8 ; «Les islamistes sont allés au bout de l'horreur en montrant l'égorgeant d'un homme, puis de deux, puis de dix, en diffusant des images de personnes mises en cage, brûlées. Ils doivent désormais changer de registre pour atteindre les esprits et faire réagir l'opinion publique.» - 3/8 ; « Ces pièces font partie de la mémoire de l'humanité. La soif de destruction des islamistes n'a pas de limite» - 7/8 ; «C'est une mise en scène choquante de destructions, comme ils ont mis en scène des assassinats. Que les œuvres aient vraiment été détruites ou pas, reste la force de ces images qui nous choquent, nous manipulent, et nous renvoient à notre impuissance.» - 3 ;
2	Destruction du patrimoine	En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur	28-02-2015	Simplificação: «organisation ultraradicale» Deformação: «Les images de la vidéo de propagande tournée par Daech et mise ligne sur Internet, [...]» ; Amplificação emocional: «Les figures millénaires, de taille surhumaine, certaines couvertes de bâches en plastique - dont une seule serait une copie -, sont renversées et méthodiquement fracassées à grands coups de masse et de perceuse électrique, par des hommes cagoulés de noir.» - 8 ;
3	Destruction du patrimoine	Destructions d'œuvres d'art : « C'est un djihad mené contre le passé »	28-02-2015	Exagero: «[...] est pour eux une réaffirmation de l'islam [...]» Simplificação: «djihadistes (2)»; Oposição/Amplificação emocional: «C'est un mouvement extraordinairement violent et qui, pour la première fois depuis deux siècles, nous défie nettement.» - 4/8 ;
4	Nimroud	La cité antique détruite par l'EI en Irak, un « crime de guerre » selon l'Unesco	06-03-2015	Simplificação: «groupe djihadiste»; «djihadistes» Oposição: «un « crime de guerre » selon l'Unesco»;
5	Nimroud	Les djihadistes saccagent Nimroud	07-03-2015	Simplificação: «djihadistes»; «l'organisation terroriste de l'Etat islamique»; Oposição: «"La destruction délibérée du patrimoine culturel constitue un crime de guerre,"...» ; Oposição/Amplificação emocional: «l'archéologie est devenue un gibier» - 4/8 ; Amplificação emocional: «Nimroud est un site impressionnant par son ampleur...» - 1 ; «Une cité fortifiée défendue par les fameux taureaux androcéphales ailés, génies protecteurs postés aux portes de la ville et des palais - l'un d'eux été détruit au marteau-piqueur dans l'attaque du jeudi 26.» - 1 ; «[...] contre cette nouvelle barbarie.» - 4/8 ;
6	Hatra	Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra	07-03-2015	Simplificação: «djihadistes(6)» ; Oposição/Amplificação emocional: «"La lenteur du soutien international à l'Irak encourage les terroristes à commettre de nouveau le crime de dérober et de détruire les vestiges de la ville de Hatra."» - 4 ; Amplificação emocional: «"La destruction de Hatra marque un tournant dans l'effroyable stratégie de nettoyage culturel en cours en Irak."» - 8 ;
7	Destruction du patrimoine	Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques	08-03-2015	Simplificação: «djihadistes (5)» Oposição: «[...] ont condamné cette dernière campagne de destruction présumée, [...]» ; Amplificação emocional: «Après la diffusion, il y a une semaine, de vidéos de l'EI montrant la destruction d'œuvres monumentales au musée de Mossoul [...]»- 1 ;

8	Destruction du patrimoine	En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité	11-03-2015	<p>Exagero: «Ce riche passé archéologique rassemble les Irakiens, qui tirent une très grande fierté [...]»</p> <p>Simplificação: «une horde djihadiste»; «djihadistes»;</p> <p>Deformação: «Détruire, voler, torturer, massacrer: le crime contre l'humanité, au sens large, est la marque de l'Etat islamique, [...]» ;</p> <p>Oposição/Amplificação emocional: «[...] l'escalade de la barbarie à laquelle se livre l'Etat islamique (EI) en Irak est sans limites.» - 4; «[...] le crime contre l'Histoire accompagne une folie destructrice que l'on peut comparer à celle du projet nazi.» - 4/6/8;</p> <p>Amplificação emocional: «[...]des manuscrits préislamiques d'une inestimable valeur faisaient l'objet d'un autodafé.» - 1; «[...] Hatra, la spectaculaire cité parthe aux grands temples de pierre.» - 1; «Ce riche passé archéologique rassemble les Irakiens, qui tirent une très grande fierté, [...] Raison de plus pour l'EI de faire du passé table rase.» - 1; «L'islamisme est un nihilisme totalitaire.» - 8; «Rien ne doit subsister qui témoigne d'autre chose que la version pathologique de l'islam propagée par ses adeptes. Dans le sang et les ruines.» - 8;</p>
9	Destruction du patrimoine	Péril mortel sur la Mésopotamie antique	19-03-2015	<p>Oposição/Amplificação emocional: «Le "nottoyage culturel" de l'EI, [...]»- 4;</p> <p>Amplificação emocional: «Six mille ans de l'Histoire de l'Irak, [...], sont menacés de disparition.» - 1/7; «La destruction et le saccage, à la masse et au marteau-piqueur, de la statue assyrienne et parthe dans le Musée de Mossoul, [...], dans une sinistre vidéo par l'Etat islamique à l'oeuvre, donne la mesure de la menace qui pèse sur le patrimoine de l'humanité.» - 1; «[...] fouilles sauvages...» - 8; «Et cette "hémorragie archéologique" ne fait que s'amplifier. Les sites le plus touchés par les fouilles sauvages sont loin de tout, [...]» - 1/8 ; «Sauf au Nord, dans le périmètre tenu par l'EI, dont la barbarie fanatique n'a pas de limites.» - 8;</p>
10	Hatra	Une vidéo de l'EI montre le saccage de la cité antique d'Hatra, en Irak	04-04-2015	<p>Simplificação: «djihadistes»</p> <p>Amplificação emocional: «Une vidéo attribuée à l'Etat islamique (EI) montre des djihadistes saccager des sites archéologiques de la cité parthe d'Hatra, en Irak, classée au patrimoine mondial de l'Unesco.» - 1;</p>
11	Hatra	L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra	04-04-2015	<p>Simplificação: «soldats djihadistes»; «terroristes»; «guerriers fanatiques»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] cette ville était exceptionnelle à plusieurs titres: par son ampleur (324 hectares); par la hauteur de ses monuments (plus de quinze mètres pour le sanctuaire à double colonnade et fronton dédié à Shamash, le dieu Soleil) ; par la qualité de ses décors sculptés ; et par son état de conservation.» - 1;</p>
12	Nimroud	L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud	20-04-2015	<p>Simplificação: «groupe islamiste radical»; «djihadistes (2)»; «terroristes»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] une nouvelle vidéo de saccage, [...]»- 8; «Barbes et calots noirs, les djihadistes se filment à l'oeuvre, armés de masses, marteaux piqueurs, scies sauteuses, assis à califourchon sur les bas reliefs d'une rare finesse qui courent le long des murailles de briques cernant cette ville fortifiée de 360 hectares.» - 8;</p>
13	Hatra	En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes	09-03-2015	<p>Simplificação: «groupe djihadiste Etat islamique»; «terroristes»; «djihadistes»; «islamistes radicaux»</p> <p>Amplificação emocional: «Hatra, l'antique cité parthe en pierre de taille, dont les vestiges spectaculaires vieux de deux mille ans s'épanouissent sur trois cent vingt-quatre hectares - 1 «"Les vestiges d'Hatra [Ier siècle av. J.-C. - Ier siècle ap.J.-C.] en pierre de taille, sur des hauteurs considérables, sont uniques dans la région. Certains grands temples mesurent plus de quinze mètres de haut"» - 1; «La grande statue, qui pouvait être dissociée des murs, avait été mise à l'abri à Bagdad et au Musée de Mossoul – elle est tombée sous les coups de marteau des djihadistes, le 26 février, mutilée et sans doute pillée.» – 1/8;</p>
14	Destruction du patrimoine	L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les missions de paix de l'ONU	28-04-2015	<p>Simplificação: «groupes extrémistes (2)»;</p> <p>Oposição: «[...] "la destruction délibérée du patrimoine culturel représente un crime de guerre" [...]» - 4;</p> <p>Amplificação emocional: «En février, des membres de l'EI ont réduit en miettes des objets inestimables exposés au musée de Mossoul, [...]» - 1;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
15	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	<p>Simplificação: «djihadistes (5)»; «extrémistes»; «rebelles»; «fanatiques»;</p> <p>Oposição: «l'autoproclamé "calife"»;</p> <p>Deformation: «[...] les hommes au drapeau noir [...]»; «"prince des croyants"»;</p> <p>Amplificação emocional: «La fabuleuse cité de la reine Zénobie [...]» - 1; «[...] les djihadistes se trouvaient à deux kilomètres de Palmyre, une ville du centre de la Syrie qui abrite l'un des joyaux de l'ère gréco-romaine.» - 1; «[...] les hommes au drapeau noir se sont emparés de la ville d'Al-Soukhna, avant de fondre en quelques heures, vers ce qui fut l'un des plus importants foyers culturels du monde antique.» - 1; «"Si l'EI entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale." [...] Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul.» - 8;</p>
16	Palmyre	« Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale »	14-05-2015	<p>Simplificação: «djihadistes (3) de l'Etat islamique (EI)»;</p> <p>Amplificação emocional: «Les djihadistes de l'Etat islamique (EI) se rapprochent de la cité antique de Palmyre, à environ 200 kilomètres au nord de Damas en Syrie, menaçant plus de 60 000 habitants et faisant craindre la destruction de ce site classé au patrimoine de l'Unesco.» - 1/8; «Palmyre abrite des ruines monumentales et inestimables [...]» - 1; «C'est une autre tragédie, minime au regard du nombre toujours plus élevé de victimes, plus de 200 000 morts en quatre ans.» - 8; «"Il faut que la communauté internationale se mobilise avant et non après les destructions, comme ce fut le cas jusqu'à présent. Si l'EI entre à Palmyre, ce sera sa destruction, une catastrophe internationale, car vous pouvez cacher des objets, mais comment voulez-vous protéger l'architecture antique ? Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul."» - 8; «"Le site a déjà souffert de quatre années de conflit, il a souffert du pillage, il représente un irremplaçable trésor pour le peuple syrien et pour le monde."» - 1;</p>
17	Palmyre	L'Etat islamique menace Palmyre	15-05-2015	<p>Simplificação: «Les djihadistes de l'Etat islamique (EI)»; «rebelles»; «djihadistes (3)» ;</p> <p>Amplificação emocional: «Les djihadistes de l'Etat islamique (EI) se rapprochent de la cité antique de Palmyre, à environ 200 kilomètres au nord de Damas en Syrie, menaçant plus de 60 000 habitants et faisant craindre la destruction de ce site classé au patrimoine de l'Unesco.» - 1/8; «Palmyre abrite des ruines monumentales et inestimables [...]» - 1; «C'est une autre tragédie, minime au regard du nombre toujours plus élevé de victimes, plus de 200 000 morts en quatre ans.» - 8; «"Il faut que la communauté internationale se mobilise avant et non après les destructions, comme ce fut le cas jusqu'à présent. Si l'EI entre à Palmyre, ce sera sa destruction, une catastrophe internationale, car vous pouvez cacher des objets, mais comment voulez-vous protéger l'architecture antique ? Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul."» - 8; «"Le site a déjà souffert de quatre années de conflit, il a souffert du pillage, il représente un irremplaçable trésor pour le peuple syrien et pour le monde."» - 1;</p>
18	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	<p>Simplificação: «djihadistes (5)»; «extrémistes»; «rebelles»; «fanatiques»;</p> <p>Oposição: «l'autoproclamé "calife"»;</p> <p>Deformation: «...les hommes au drapeau noir...»; «"prince des croyants"»;</p> <p>Amplificação emocional: «La fabuleuse cité de la reine Zénobie [...]» - 1; «[...] les djihadistes se trouvaient à deux kilomètres de Palmyre, une ville du centre de la Syrie qui abrite l'un des joyaux de l'ère gréco-romaine.» - 1; «[...] les hommes au drapeau noir se sont emparés de la ville d'Al-Soukhna, avant de fondre en quelques heures, vers ce qui fut l'un des plus importants foyers culturels du monde antique.» - 1; «"Si l'EI entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale." [...] Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul."» - 8;</p>
19	Palmyre	Les vestiges monumentaux de Palmyre à nouveau en danger	15-05-2015	<p>Simplificação: «L'organisation terroriste Etat islamique (EI)»; «djihadistes»;</p> <p>Amplificação emocional: «Un site inscrit sur la liste du patrimoine mondial de l'Unesco en 1980, et sur la liste du patrimoine en péril, en 2013, après avoir subi des dommages et des pillages.» - 1; «Après le saccage, dans le nord de l'Irak, du musée de Mossoul, puis d'Hatra, cité parthe, et de Nimroud, capitale assyrienne, l'EI menace en Syrie l'un des sites les plus riches et les</p>

				plus importants de la région.» - 1 ; «Resten aussi des éléments de l'agora, du camp de Dioclétien, du théâtre, des bains, ou encore les tombeaux à tours et reliefs aux ruines impressionnantes.» - 1 ;
20	Palmyre	Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique	20-05-2015	Simplificação: «djihadistes (2)»; Amplificação emocional: «[...] l'EI a pénétré sur ce site archéologique datant du Ier siècle après Jésus-Christ, considéré comme le plus beau de Syrie et qui accueillait, avant le début de la guerre, près de 150 000 visiteurs par an.» - 1 ; «Outre la mise en scène des destructions, ces prises de guerre donnent également lieu à d'importants pillages et viennent nourrir un marché de contrebande lucratif pour les terroristes» - 8 ; «"En fin de compte, c'est le berceau de la civilisation humaine [qui] appartient à l'humanité toute entière."» - 7 ;
21	Palmyre	En images : la cité antique de Palmyre avant les combats	21-05-2015	Simplificação: «djihadistes»; «L'organisation djihadiste»;
22	Palmyre	Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière	21-05-2015	Amplificação emocional: «Classée au patrimoine mondial de l'Unesco en 1980, inscrite en 2013 sur la liste en péril de l'organisation onusienne, pour les pillages et les premiers saccages, Palmyre est l'ancienne Tadmor qui, selon la Bible, aurait été construite par Salomon.» - 1 ; «Mercredi 20 mai, un millier d'objets, dont 400 statues et sculptures de l'époque romaine provenant du musée très riche de Palmyre ont été transférés à Damas. Deux personnes auraient été blessées dans l'opération. - 8 » (- fim do texto)
23	Palmyre	En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre	21-05-2015	Simplificação: «djihadistes (5)»; «forces loyalistes»; Deformação: «disciples d'Abou Bakr Al-Baghdadi»; Amplificação emocional: «Damas, qui abrite l'un des sites antiques les plus monumentaux du Proche-Orient.» - 1 ; «La perspective que les djihadistes saccagent les ruines gréco-romaines de Palmyre, inscrites au Patrimoine de l'humanité, à l'instar des démolitions auxquelles ils se sont livrés dans le Musée de Mossoul ou sur le site de Nimrod, en Irak, inquiète au plus haut point l'Unesco.» - 1 ; «La prise de ce cul-de-basse-fosse, emblématique de l'horreur carcérale syrienne, risque d'accroître le pouvoir d'attraction de l'EI dans le milieu insurgés syriens.» - 3 ; «Un "sunniland" désertique, à cheval sur la Syrie et l'Irak, dont il sera extrêmement difficile de les déloger.» - 8 ; «Les fantassins du "califat" proclamé par Abou Bakr Al-Baghdadi sont en passe d'ancrer leur hégémonie sur un immense territoire, des faubourgs d'Homs aux portes de Bagdad.» - 8 ;
24	Palmyre	« La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humaine »	21-05-2015	Simplificação: «djihadistes (5)»; Amplificação emocional: «"La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humaine"» - 1/7 ; «"Pourquoi ce site est-il unique?"» - 1 ; «"Il s'agit d'une cité byzantino-arabe fantastique, où se trouvent des églises, non loin de Raqqa, villé occupée par les djihadistes. On ne sait pas quelle est la situation réelle de ce trésor archéologique. Et c'est la même chose pour Doura Europos ou encore Mari, qui sont également des sites d'intérêt majeur."» - 1 ;
25	Palmyre	Les conséquences de la chute de Palmyre	22-05-2015	Simplificação: «groupe djihadiste»; «groupe terroriste»; «djihadiste(s) (4)»; «insurgés»; «l'organisation djihadiste»; Amplificação emocional: «[...] ruines inestimables classées au Patrimoine de l'humanité, [...]» - 1 ; «Des photos de Palmyre diffusées par l'EI montrent des camions détruits de l'armée, des carcasses d'avions à l'aéroport militaire et des cadavres sur le bord de la route.» - 8 ;
26	Palmyre	«L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre»	22-05-2015	Simplificação: «salafistes radicaux»; Oposição/Deformação: «[...] les romans et l'ultranationalisme du parti Baas ont défiguré l'exceptionnel destin.» - 4 ; Amplificação emocional: «[...] fait craindre que ce joyau inestimable de la culture, dont la Syrie a été la gardienne, ne disparaisse purement et simplement devant la furie destructrice de Daech.» - 1 ; «Répit aussi factice que la volonté du tyran de Damas [...]» - 8 ; «[...] détruire Palmyre, c'est abattre Le Mont-Saint-Michel ou Notre-Dame de Paris. Palmyre, [...]» - 1/2 ; «Palmyre, ce n'est pas seulement un site parmi d'autres dans le riche patrimoine syrien, c'est une ville exceptionnelle par ses ruines et son site – quiconque a eu la chance d'y aller en revient bouleversé –, c'est une histoire unique, [...]» - 1 ; «Palmyre, le visible, qu'il faut

				préserver à tout prix, ne doit pas faire oublier l'invisible, qui reste à découvrir, et qui n'est pas moins essentiel.» - 1 ; «D'abord, parce que sa rage à détruire ce qui est préislamique ne connaît aucune limite, au nom de la lutte contre l'idolâtrie.» - 8 ; «[...] c'est là que repose le vrai trésor de Palmyre, c'est là que dort une partie de notre mémoire, de notre histoire, qui est aussi celle du peuple syrien tout entier.» ; «Tout cela est désormais sous la menace de la folie barbare de l'Etat islamique.» - 7 ; «Folie barbare» - 8 ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
27	Palmyre	Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé »	25-05-2015	Exagero/Amplificação emocional: «"bataille pour l'humanité tout entière"» - 1 ; Simplificação: «djidhadistes (3)»; Amplificação emocional: «Les djihadistes, qui se sont emparés des lieux mercredi 20 mai, ont épargné pour l'instant les vestiges gréco-romains, qui font de cette oasis du centre de la Syrie l'un des sites archéologiques les plus grandioses du Proche-Orient.» - 1 ; «"Bataille pour l'humanité"» - 1 ;
28	Destruction du patrimoine	« La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines »	08-06-2015	Simplificação: «extrémistes (4)»; «fanatiques»; «groupes extrémistes»; Oposição: «"La destruction délibérée du patrimoine culturel est un crime de guerre au titre des statuts de la Cour pénale internationale, [...]"»; Oposição/Amplificação emocional: «"La destruction du patrimoine est utilisée comme une arme de guerre, pour semer la terreur, et s'intègre dans une stratégie de nettoyage culturel qui vise à la fois la persécution des personnes et la destruction de la culture."» - 4/8 ; «"Ce n'est pas uniquement une affaire religieuse, c'est aussi un problème de sectarisme et de fascination pour la mort. Pour contrer la radicalisation, il existe des méthodes qui fonctionnent."» - 4/8 ; Amplificação emocional: «[...] "pour propager la haine et recruter des soldats étrangers."» - 8 ;
29	Palmyre - temple de Baalshamin	A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes	23-08-2015	Simplificação: «djidhadistes (2)»; Amplificação emocional: «[...] un des joyaux du site antique.»; «Cette oasis, située aux franges de l'Empire romain d'Orient, [...]» - 1 ; «"Ils n'arrêteront jamais!" [...]» - 1 ; «[...] le groupe avait détruit des trésors du musée de Mossoul [...]» - 5 ; «Ces destructions obéissent [...]» - 8 ;
30	Palmyre	Destruction des vestiges de Palmyre: « La sauvagerie de l'EI est totale »	24-08-2015	Simplificação: «djidhadistes»; Amplificação emocional: «"La sauvagerie de l'EI est totale"» - 8 ; «[...] est très pessimiste sur l'avenir du site archéologique de l'antique Palmyre – classé au patrimoine mondial de l'Unesco en 1980 et placé sur la liste en péril en 2013 – aux mains de l'Etat islamique (EI).» - 1 ; «[...] l'avenir des vestiges monumentaux de l'opulent carrefour caravanier des premiers siècles de notre ère est bien sombre.» - 1 ; «"Leur sauvagerie est totale, [...]"» - 8 ; «Sont en danger: le grand temple de Bêl, la colonnade de 1 200 mètres, l'agora, le camp de Dioclétien, le théâtre, les bains, ou encore l'immense nécropole dont les tours à reliefs impressionnent. L'un des plus grands sanctuaires de l'Orient romain, avec Baalbeck au Liban, mémoire de la civilisation sémitique, foyer culturel de l'antiquité, est menacé.»; «"Leur sauvagerie est totale, comme l'autorisation donnée il y a un mois d'opérer des fouilles clandestines sur les ruines antiques. Le musée a été transformé en prison et en tribunal. On doit se préparer à recevoir d'autres images, pires."» - 1 ;
31	Destruction du patrimoine	Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens	28-08-2015	Simplificação: «Djidhadistes»; Amplificação emocional: «Ce travail, commencé par les Allemands, constituerait un premier pas vers la numérisation de toutes les archives de fouilles et trésors de l'ancienne Mésopotamie, dispersés dans le monde entier - 1 «[...] pour "protéger les trésors" du patrimoine syrien et irakien.» - 1 ; «[...] contre le trafic illicite international nourri par le pillage sauvage des sites archéologiques, [...]» - 8 ;
32	Palmyre - temple de Baalshamin	Des images satellites confirment la destruction d'un	29-08-2015	Simplificação: «djidhadistes (3)»; Amplificação emocional: «Le temple romain de Baalshamin (au centre de l'image ci-dessus), joyau de la ville de Palmyre classé au Patrimoine mondial de l'humanité par l'Unesco, a été détruit le 23 août par les djihadistes de l'Etat islamique (EI), qui se sont emparés de la ville syrienne il y a trois mois.» - 1 ;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
		temple à Palmyre par l'EI		
33	Palmyre - temple de Bêl	L'Etat islamique inflige quelques dommages au temple de Bêl de Palmyre	30-08-2015	Simplificação: «groupe djihadiste»; «djihadistes»; Amplificação emocional: «[...] l'Etat islamique (EI) poursuit son entreprise de démolition culturelle.» - 8 ; «L'EI avait déjà détruit le 23 août le temple de Baalshamin, classé au Patrimoine mondial de l'Unesco.» - 1 ;
34	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco	31-08-2015	Exagero: «"J'avais lancé un appel pour dire que la bataille de Palmyre était une bataille culturelle pour l'ensemble du monde."»; Simplificação: «djihadistes (2)»; Amplificação emocional: «Entre les deux dates, le joyau monumental de l'antique cité, dédié au « Seigneur », et sanctuarisé en 32 de notre ère, a été rasé par les djihadistes de l'organisation Etat islamique (EI), qui sont maîtres de la ville depuis la fin mai.» - 1 ; «"La destruction de Palmyre constitue un crime intolérable contre la civilisation mais n'effacera jamais 4 500 ans d'histoire..."» - 1/7 ; «"C'est une grande catastrophe pour notre patrimoine. J'avais dit que si la ville tombait dans les mains de ces groupes, elle serait dans une situation dramatique.» - 1 ; «Oasis épanouie au centre de la Syrie en plein désert [...]» - 1 ; «[...] Encadrant la cella, le saint des saints, deux thalamos – chapelles secrètes – étaient réservés au rituel des prêtres. Celui du sud est très orné, avec un plafond ciselé d'une rosace végétale. Tout a été détruit.» - 1 ;
35	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI	01-09-2015	Simplificação: «djihadistes (2)»; «organisation terroriste»; Amplificação emocional: «[...] le temple de Bêl, joyau de la cité antique de Palmyre, dans le désert syrien, a été presque entièrement détruit par l'organisation terroriste Etat islamique (EI).» - 1 ; «Le bâtiment central a été rayé de la carte.» - 1/8 ; «C'est ce cœur sacré qui a été détruit.»; «Une semaine avant la destruction de ce temple, l'EI avait décapité l'ancien chef des antiquités de Palmyre, Khaled Al-Assaad, qui avait 82 ans.» - 8 ;
36	Destruction du patrimoine	Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge	01-09-2015	Amplificação emocional: «[...] tout patrimoine saccagé ampute la mémoire et la conscience de notre histoire commune.» - 7 ; «L'Etat islamique franchissait ainsi une nouvelle étape dans sa stratégie d'instauration de la terreur et de provocation au conflit.» - 8 ;
37	Destruction du patrimoine	Erik Orsenna : détruire le patrimoine, «c'est une attaque contre l'humanité»	09-09-2015	Amplificação emocional: «[...] "c'est une attaque contre l'humanité" [...]» - 7/8 ;

5: Referências aos objetivos dos Autores dos artigos – Le Monde

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Musée de Mossoul	Irak: les images d'un musée saccagé par des djihadistes	26-02-2015	Alexandra Bogaert	- Informar: «Le film de cinq minutes s'achève sur des destructions dans un autre site archéologique, qui pourrait être celui de Ninive, ancienne capitale de l'empire chrétien d'Assyrie.» - 5C/3H ;
2	Destruction du patrimoine	En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur	28-02-2015	Allan Kaval et Florence Evin	- Polemizar: «Les figures millénaires, de taille surhumaine, certaines couvertes de bâches en plastique - dont une seule serait une copie -, sont renversées et méthodiquement fracassées à grands coups de masse et de perceuse électrique, par des hommes cagoulés de noir.» - A/9C ; «Le Louvre qui a, le premier, créé, en 1847, un musée assyrien, en possède une riche collection, constituée avec l'accord de l'Empire Ottoman en place, qui n'avait alors aucun égard pour le passé pré-islamique du pays.» - 10B/9C/3H ; - Informar: «Le musée de Mossoul a été construit dans les années 1970. L'ensemble des pièces de valeur «transportables» des musées régionaux irakiens, comme celui de Mossoul, fut déménagé à Bagdad.» - 1C ;
3	Destruction du patrimoine	Destructions d'œuvres d'art : « C'est un djihad mené contre le passé »	28-02-2015	Julie Clarini	- Problematisar: «Destructions d'œuvres d'art et autodafés: ces mots nous renvoient immédiatement au nazisme. Le comparaison est-elle possible?» - J/6C ; - Informar: «Au moment du pillage du musée de Bagdad, en 2003, on s'était déjà demandé si ce n'était pas un mouvement de vengeance de la plèbe chiite contre un régime oppresseur qui avait constamment présenté ce passé antéislamique comme la référence. Saddam Hussein a même fait refaire les murailles de Ninive.» - 6C ;
4	Nimroud	La cité antique détruite par l'EI en Irak, un « crime de guerre » selon l'Unesco	06-03-2015	Le Monde	- Informar: «Selon le ministère du tourisme irakien, des membres de l'EI ont attaqué dans l'après-midi de jeudi 5 mars les ruines de la cité historique assyrienne de Nimroud fondée au XIIIe siècle avant Jésus-Christ, située à 30 kilomètres au sud de Mossoul.» - A/5C ;
5	Nimroud	Les djihadistes saccagent Nimroud	07-03-2015	Florence Evin	- Informar: «Capitale du grand empire assyrien au IXe siècle av. J.-C., [...]»- 1C ; «Les frontières de l'Irak correspondent, avec une frange syrienne, à l'ancienne Mésopotamie, berceau d'une des plus anciennes civilisations et de la naissance de l'histoire avec celle de l'écriture.» - 2C ;
6	Hatra	Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra	07-03-2015	Le Monde avec Reuters	- Informar: «L'organisation réagit ainsi vivement à l'annonce d'une attaque contre Hatra, cité qui prospera dès le IIe siècle avant Jésus-Christ sous la domination de l'empire Parthe.» - 2C ;
7	Destruction du patrimoine	Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques	08-03-2015	Le Monde avec AFP et Reuters	- Informar: «[...] dizaines de milliers d'hommes sont mobilisée autour de la ville de Tikrit, plus au sud, pour tenter de la reprendre aux djihadistes.» - A/13C/3I ; - Sustentar uma tese: «Le gouvernement irakien est incapable d'intercenir dans la région, faute de troupes suffisantes.» - H/14C ;
8	Destruction du patrimoine	En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité	11-03-2015	Le Monde	- Polemizar: «[...] l'escalade de la barbarie à laquelle se livre l'Etat islamique (EI) en Irak est sans limites.» - A/9C ; «Rien ne doit subsister qui témoigne d'autre chose que la version pathologique de l'islam propagée par ses adeptes. Dans le sang et les ruines.» - 9C/3E/4E ; - Acusar/Polemizar: «L'islamisme est un nihilisme totalitaire.» - A/4C/9C ; - Sustentar uma tese: «Détruire, voler, torturer, massacrer: le crime contre l'humanité, au sens large, est la marque de l'Etat islamique, [...]»- A/4A ; «C'est la première fois qu'une telle entreprise criminelle, et encore une fois totalitaire, est mondialisée avec un tel sab«voir-faire médiatique. Ici, le crime

					contre l'Histoire accompagne une folie destructrice que l'on peut comparer à celle du projet nazi. Il s'agit d rien de moins que, par l'épuration religieuse, en pourchassant et massacrant toutes les populations non islamiques - chrétiens, yazidis et autres -, de créer une entité arabe sunnite «pure», dans un environnement «épuré» de toute référence à «l'autre» et à «l'avant».» - A/J/1A/4A/5C/14C/5E ; - Problematisar : «[...] la mobilisation politique internationale n'est pas à la hauteur de ce qui se joue autour de l'antique Ninive?» - 8B ;
9	Destruction du patrimoine	Péril mortel sur la Mésopotamie antique	19-03-2015	Le Monde	- Problematisar : «Que restera-t-il des vestiges de l'une des plus anciennes civilisations, celle qui a donné naissance à l'écriture, à la roue, aux cités-Etats, à l'architecture monumentale, à la première bibliothèque universelle, au premier code de lois, à l'année de douze mois, au cercle divisé en 360 degrés [...]?»- 2C ; - Polemizar : «Et cette "hémorragie archéologique" ne fait que s'amplifier. Les sites le plus touchés par les fouilles sauvages sont loin de tout, [...]»- 5C/9C ; - Acusar : «Sauf au Nord, dans le périmètre tenu par l'EI, dont la barbarie fanatique n'a pas de limites.»; - Informar : «Les pièces volées sont enterrées et cachées dans des galeries souterraines avant de réapparaître sur le marché parallèle. Les statues monumentales comme les fragments de bas-reliefs sont découpés pour être transportés.» - 4C/10C/1E ;
10	Hatra	Une vidéo de l'EI montre le saccage de la cité antique d'Hatra, en Irak	04-04-2015	Le Monde.fr avec AFP, AP et Reuters	- Polemizar : «Une vidéo attribuée à l'Etat islamique (EI) montre des djihadistes saccager des sites archéologiques de la cité parthe d'Hatra, en Irak, classée au patrimoine mondial de l'Unesco.» - A/2C/4C/9C/1E ; - Informar : «La vidéo montre des hommes frappant avec une masse sur des bas-reliefs et des statues ou leur tirant dessus à la Kalachnikov.» - A/5C ; «L'EI est accusé d'avoir pillé et vandalisé de nombreux sites archéologiques. Après la mise en ligne de vidéos montrant des destructions dans le musée de Mossoul ou des destructions sur les cités historiques de Nimroud et de Hatra, l'Unesco a dénoncé un « nettoyage culturel » et un « crime de guerre » - A/5C/1H/2H ;
11	Hatra	L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra	04-04-2015	Florence Evin	- Problematisar : «La vidéo a-t-elle été tournée lors de la destruction annoncée d'Hatra, le samedi 7 mars à l'aube, alors que des habitants du voisinage signalaient une puissante explosion sur le site ? Ou bien après les faits eux-mêmes, comme ce fut le cas lors de la diffusion le 26 février du saccage du musée de Mossoul, qui aurait eu lieu fin janvier ? Rien ne permet de le dire.» - 5C ; - Informar : «Cité arabe de l'empire parthe, Hatra était un ancien carrefour caravanier prospère sur les routes de la soie et des épices. Ses grands temples étaient debout, et avaient été restaurés. Premier site irakien inscrit en 1985 sur la liste du patrimoine mondial de l'Unesco, [...]» - 1C ;
12	Nimroud	L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud	20-04-2015	Florence Evin	- Informar : «Nimroud, c'est l'antique Kalku, le Calah de la Genèse, « la Grande Ville », devenue capitale sous le règne du roi Assournazirpal (883-859 av. J.-C.), lequel donna un banquet à sa gloire pour 70 000 convives en 879, alors qu'il avait fait réaliser de gigantesques travaux d'irrigation.» - 1C/2C ;
13	Hatra	En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes	09-03-2015	Florence Evin	- Questionar : «Les remparts qui cernent cette ville sont-ils encore debout, comme les grands temples à fronton et colonnades?»; - Informar : «La question reste sans réponse. La cité antique fut le premier site irakien à être inscrit, en 1985, sur la Liste du Patrimoine mondial de l'Unesco, au titre des biens culturels à valeur universelle.» - 2C ; «La cité arabe de l'Empire parthe avait été fondée par des tribus bédouines d'Arabaya, "le pays des Arabes". Carrefour caravanier stratégique, Hatra contrôlait la route de la soie vers l'est, jusqu'en Inde et en Chine. S'y échangeaient soieries, porcelaines, parfums, pierres précieuses, bois rares, encens, etc.» - 1C ;
14	Destruction du patrimoine	L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les missions de paix de l'ONU	28-04-2015	Le Monde.fr avec AFP	- Informar : «Le Conseil de sécurité a adopté une résolution en février qui interdit la vente d'objets culturels pillés en Syrie et en Irak, afin de tarir les sources de financement des groupes extrémistes comme l'EI.» - 1B/3C/4C/5C/2D/1E ;

15	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	Benjamin Barthe	- Questionar: «La fabuleuse cité de la reine Zénobie tombera-t-elle sous la coupe de l'organisation Etat islamique (EI)?» - A/1C ; - Informar: «Dans ces sites du nord de l'Irak, les djihadistes se sont filmés en train de s'acharner, au nom d'une prétendue lutte contre l'idolâtrie.» - A/1C/4C/14C/3E ;
16	Palmyre	« Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale »	14-05-2015	Le Monde.fr avec AFP, AP et Reuters	- Sustentar uma tese/Polemizar: «L'avancée des djihadistes vers cette cité remet en lumière la menace qui plane sur le patrimoine du pays. La guerre civile a engendré la destruction du patrimoine qui contribuait à l'identité du pays. C'est une autre tragédie, minime au regard du nombre toujours plus élevé de victimes, plus de 200 000 morts en quatre ans.» - 1A/2A/5C/9C/14C ;
17	Palmyre	L'Etat islamique menace Palmyre	15-05-2015	Le Monde	- Polemizar: «Les djihadistes de l'Etat islamique (EI) [...], menaçant plus de 60 000 habitants et faisant craindre la destruction de ce site classé au patrimoine de l'Unesco.» - A/5C/9C ; - Informar: «Contrôlée en 2013 par des rebelles, Palmyre avait ensuite été reprise, au terme de violents combats, par les soldats loyalistes. Durant ces affrontements, le temple de Bêl, monument hellénistique bien conservé, avait subi quelques dommages en raison des échanges d'artillerie.» - A/5C/10C ;
18	Palmyre	Les vestiges monumentaux de Palmyre à nouveau en danger	15-05-2015	Florence Evin	- Informar: «Palmyre est l'ancienne Tadmor qui, selon la Bible, aurait été construite par Salomon, et dont les premiers témoignages datant du XVIIIe siècle av. J.-C. proviennent des fouilles opérées à Mari, cité mésopotamienne, située plus à l'est.» - 1C ; «C'est dire l'aura de la puissance économique de la cité caravanière qui fut, devant Pétra, la plaque tournante des échanges Orient-Occident, entre l'Inde, la Chine, la Perse, la Mésopotamie, et Rome.» - 1C ;
19	Palmyre	Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique	20-05-2015	Le Monde.fr avec AFP et Reuters	- Polemizar: Une "bataille mondiale" se joue désormais à Palmyre, en Syrie. Maamoud Abdelkarim, directeur des antiquités syriennes, n'hésite pas à employer ces termes après que la ville, qui abrite un important site antique romain, est totalement tombée aux mains des djihadistes de l'Etat islamique (EI).» - A/4A/9C ; «[...] l'EI a pénétré sur ce site archéologique datant du Ier siècle après Jésus-Christ, considéré comme le plus beau de Syrie et qui accueillait, avant le début de la guerre, près de 150 000 visiteurs par an.» - 2C/9C ;
20	Palmyre	En images : la cité antique de Palmyre avant les combats	21-05-2015	Le Monde	-
21	Palmyre	Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière	21-05-2015	Le Monde	- Informar: «Cette cité caravanière, oasis en plein désert, fut, devant Pétra, en Jordanie, la plaque tournante des échanges Orient-Occident, entre l'Inde, la Chine, la Perse et Rome.» - 1C ; «[...] la colonnade de 1 200 mètres demeure debout sur plus de la moitié de sa longueur, tout comme le temple de Bêl, l'un des grands sanctuaires d'Orient avec celui de Baalbek au Liban.» - 1C ;
22	Palmyre	En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre	21-05-2015	Benjamin Barthe	- Polemizar: «Alors que l'on pensait qu'elles avaient écarté le danger durant le week-end, en repoussant une première incursion, les forces loyalistes se sont subitement retirées de la ville, mercredi après-midi, après en avoir évacué les civils.» - 9C/10C ; «La prise de ce cul-de-basse-fosse, emblématique de l'horreur carcérale syrienne, risque d'accroître le pouvoir d'attraction de l'EI dans le milieu insurgé syrien.» - A/B ; - Informar: «C'est là qu'un millier d'islamistes ont été exécutés en 1980, à la suite d'une tentative d'assassinat ratée contre Hafez Al-Assad, le président de l'époque, père de l'actuel chef de l'Etat, Bachar Al-Asaad.» ;
23	Palmyre	« La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire »	21-05-2015	Fanny Arlandis	- Questionar: «Quelles découvertes avez-vous effectuées à Palmyre?»; «"Quel est l'état du site aujourd'hui?"; «"Quelle est l'importance stratégique de Palmyre pour l'Etat islamique?» - A ;
24	Palmyre	Les conséquences de la chute de Palmyre	22-05-2015	Le Monde	- Informar: «Après être parvenues une première fois à repousser les djihadistes en dehors de la ville, à la fin de la semaine dernière, les forces du régime syrien ont battu en retraite, mercredi, quittant massivement la localité.» - A/B/10C ;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
25	Palmyre	«L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre»	22-05-2015	Maurice Sartre - est historien, professeur émérite d'histoire ancienne à l'université de Tours et directeur de Syria, revue d'archéologie, d'art et d'histoire publiée par l'Institut français du Proche-Orient.	- Problematizar: «Bachar Al-Assad, qui a préféré utiliser ses forces à lancer des barils de TNT sur les villes et villages de Syrie du Nord révoltés contre lui plutôt que d'arrêter Daech, se décidera-t-il à leur barrer la route, ou continuera-t-il à faire semblant comme à Palmyre?» - A/B/2A/10C ; - Sustentar uma tese: «Palmyre, ce n'est pas seulement un site parmi d'autres dans le riche patrimoine syrien, c'est une ville exceptionnelle par ses ruines et son site – quiconque a eu la chance d'y aller en revient bouleversé –, c'est une histoire unique, [...]» - 2C ; «Palmyre, le visible, qu'il faut préserver à tout prix, ne doit pas faire oublier l'invisible, qui reste à découvrir, et qui n'est pas moins essentiel.» - 2C ; - Polemizar: «[...] détruire Palmyre, c'est abattre Le Mont-Saint-Michel ou Notre-Dame de Paris.» - 8C/9C ; «D'abord, parce que sa rage à détruire ce qui est préislamique ne connaît aucune limite, au nom de la lutte contre l'idolâtrie.» - 4C/9C/3E ; «Folie barbare» - 9C ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «[...] c'est là que repose le vrai trésor de Palmyre, c'est là que dort une partie de notre mémoire, de notre histoire, qui est aussi celle du peuple syrien tout entier.» - 4A/9C ;
26	Palmyre	Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé »	25-05-2015	Benjamin Barthe	- Informar: «Dimanche, les disciples d'Abou Bakr Al-Baghdadi, le chef de l'EI, ont encore consolidé leur emprise sur la Badiya, l'immense steppe désertique, qui s'étend à l'est d'Homs et se fond dans la province irakienne d'Anbar, à l'ouest de Bagdad.» - A/4C/14C/3E ;
27	Destruction du patrimoine	« La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines »	08-06-2015	Hélène Sallon	- Questionar: «Que fait l'Unesco contre la destruction du patrimoine mondial par l'EI ?» - A/O ; «Quels objectifs poursuit l'EI en s'attaquant au patrimoine?» - A ;
28	Palmyre - temple de Baalshamin	A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes	23-08-2015	Louis Imbert (Internacional) et Florence Evin (Cultura)	- Informar: «En 139, Hadrien lui accordera le statut de province romaine. Ses commerçants financeront la construction de la cité antique, reprenant à leur compte « l'habillage » architectural gréco-romain – colonnades, chapiteaux corinthiens, frontons, pierres de taille.» - 1C ; «Du point de vue militaire, Palmyre est une étape sur un corridor du centre de la Syrie reliant Deir ez-Zor, base de l'EI dans l'est syrien, à Homs et aux montagnes frontalières du Liban, où l'EI combat le régime.» - 2C ; - Polemizar: «Ce saccage n'est que le dernier épisode d'une destruction systématique du patrimoine préislamique sur le territoire contrôlé par l'EI.»; «Ces destructions obéissent [...]»- A/5C/9C ; - Sustentar uma tese: «[...] l'EI s'attache à fonder un Etat inspiré par le salafisme, une vision de l'islam revenant aux sources purifiées et fantasmées de cette religion, et principalement défendue par la monarchie saoudienne.» - A/4C/12C/14C/3E ; «Le groupe utilise également ces destructions pour renvoyer à son impuissance la coalition internationale [...]» - A/4C/14C/6E ;
29	Palmyre	Destruction des vestiges de Palmyre: « La sauvagerie de l'EI est totale »	24-08-2015	Florence Evin	- Sustentar uma tese/Polemizar: «Sont en danger: le grand temple de Bêl, la colonnade de 1 200 mètres, l'agora, le camp de Dioclétien, le théâtre, les bains, ou encore l'immense nécropole dont les tours à reliefs impressionnent. L'un des plus grands sanctuaires de l'Orient romain, avec Baalbeck au Liban, mémoire de la civilisation sémitique, foyer culturel de l'antiquité, est menacé.» - 4A/2C/9C ;

30	Destruction du patrimoine	Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens	28-08-2015	Florence Evin	- Informar: « D'ores et déjà, le patron du Louvre a lancé un projet de numérisation du patrimoine antique en danger de la Syrie et de l'Irak, financé par le ministère de la culture, sous la direction de Francis Johannès, directeur de recherche au CNRS. » - 10B/3C/5C/5D/3I; - Sustentar uma tese: « Reste à protéger les sites eux-mêmes de la destruction, un objectif qui ne mobilise pas la coalition internationale qui lutte contre l'EI. » - 3C/5C/7D/3I;
31	Palmyre - temple de Baalshamin	Des images satellites confirment la destruction d'un temple à Palmyre par l'EI	29-08-2015	Le Monde.fr avec AFP et Reuters	- Sustentar uma tese: « Les djihadistes de l'EI avaient déjà diffusé mardi 25 août une série d'images de propagande de la destruction du temple [...] » - A/4C/4E; - Informar: « Les faits avaient déjà été rapportés par des spécialistes syriens, puis revendiqués par ses commanditaires ; ils sont désormais confirmés par des images satellitaires diffusées vendredi 28 août par l'Institut des Nations unies pour la formation et la recherche (Unitar). » - A7B/3H;
32	Palmyre - temple de Bêl	L'Etat islamique inflige quelques dommages au temple de Bêl de Palmyre	30-08-2015	Le Monde	- Polemizar: « [...] l'Etat islamique (EI) poursuit son entreprise de démolition culturelle. » - A/9C/2H; - Informar: « Les faits avaient déjà été rapportés par des spécialistes syriens, puis revendiqués par ses commanditaires ; ils sont désormais confirmés par des images satellitaires diffusées vendredi 28 août par l'Institut des Nations unies pour la formation et la recherche (Unitar). » - 3H;
33	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco	31-08-2015	Florence Evin	- Sustentar uma tese/Polemizar: « Le saccage de Palmyre se situe dans la lignée des destructions opérées au printemps en Irak, au Musée de Mossoul, et dans les cités antiques de Ninive, Nimroud, Hatra, en Irak, [...] avec une frange syrienne –, berceau de la civilisation, où est née l'écriture il y a cinq mille ans. » - 4A/2C/5C/9C; - Informar: « Située aux franges de l'Empire romain d'Orient, Palmyre, à mi-chemin entre l'Euphrate et la Méditerranée, était du Ier siècle av. J.-C. au IIe siècle après, la plaque tournante du commerce entre l'Orient et l'Occident. » - 1C; - Polemizar: « [...] Encadrant la cella, le saint des saints, deux thalamos – chapelles secrètes – étaient réservés au rituel des prêtres. Celui du sud est très orné, avec un plafond ciselé d'une rosace végétale. Tout a été détruit. » - 1C/2C/9C;
34	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI	01-09-2015	Le Monde.fr avec AFP	- Polemizar: « [...] le temple de Bêl...a été rasé par les djihadistes de l'organisation Etat islamique (EI) » - A/5C/9C; - Informar: En pierres taillées, d'un beau calcaire doré, il est cerné d'une enceinte de 210 mètres de long sur 205 mètres de côté, et entouré de 375 colonnes de dix-huit mètres de haut. » - 1C;
35	Destruction du patrimoine	Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge	01-09-2015	Christophe Averty	- Sustentar uma tese: « L'Etat islamique franchissait ainsi une nouvelle étape dans sa stratégie d'instauration de la terreur et de provocation au conflit. » - A/14C/6E/7E; - Informar: « Des images satellite confirment la destruction totale du vaste sanctuaire et de la plupart des 375 colonnes qui l'entouraient. » - 4C; « On estime à 300 le nombre de sites culturels syriens détruits, endommagés ou pillés depuis 2011. Des douze zones identifiées, six sont inscrites au Patrimoine mondial - les vieilles villes d'Alep, de Bosra et de Damas, les "Villes mortes" du nord, le Krak des Chevaliers et Palmyre. » - 5C/14C/3H; - Questionar: « Ces inscriptions resteront-elles lettre morte? »; - Sustentar uma tese: « Là, otage syrien d'enjeux militaires ravageurs, ailleurs, à Pompéi ou Jérusalem, pris dans l'étau de politiques économiques, touristiques et industrielles irresponsables, tout patrimoine saccagé ampute la mémoire et la conscience de notre histoire commune. Sa fragile défense est l'affaire de tous, faisant appel à l'éthique et à la conscience de chacun dans la transmission de notre héritage. Un acte de résistance. »; « L'Etat islamique franchissait ainsi une nouvelle étape dans sa stratégie d'instauration de la terreur et de provocation au conflit. » - 4A/3C/5C/6C/4D/3I;
36	Destruction du patrimoine	Erik Orsenna : détruire le patrimoine, « c'est une attaque contre l'humanité »	09-09-2015	Vicent Giret	- Questionar: « Comment réagir face aux destructions de patrimoine de l'organisation Etat islamique à Palmyre, en Syrie, ou à celles des mausolées de Tombouctou, au Mali? » - 6C;

6 : Referências aos objetivos dos Comentadores dos artigos – Le Monde

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos Comentadores - exemplos
1	Musée de Mossoul	Irak : les images d'un musée saccagé par des djihadistes	26-02-2015	Alexandra Bogaert	<p>1 - Cheikhmous Ali - docteur en archéologie du Proche-Orient ancien à l'université de Strasbourg et fondateur de l'Association pour la protection de l'archéologie syrienne (APSA);</p> <p>2 - Axel Plathe - chef du bureau de l'Unesco pour l'Irak</p> <p>3 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco</p> <p>4 - Samir Abdulac - secrétaire général d'Icomos</p>	<p>1 - Cheikhmous Ali – Sustentar uma tese : «Celles qui sont attaquées au marteau-piqueur sont authentiques, et perdues à jamais.» - 3H; - Acusar/Polemizar: « Ces pièces font partie de la mémoire de l'humanité. La soif de destruction des islamistes n'a pas de limite» - A/4A/9C;</p> <p>2 - Axel Plathe - Repudiar: «[...] s'est dit « révolté » par ce qu'il a vu.»; «Si ce que nous y voyons est vrai, cela constitue une attaque directe de l'identité irakienne, que l'on peut comparer à l'attaque les bouddhas de Bamiyan, en Afghanistan, par les talibans.» - D/1A/6C; - D/1A/6C; - Repudiar/Problematiser:«C'est une mise en scène choquante de destructions, comme ils ont mis en scène des assassinats. Que les œuvres aient vraiment été détruites ou pas, reste la force de ces images qui nous choquent, nous manipulent, et nous renvoient à notre impuissance.» - II;</p> <p>3 - Irina Bokova - Informar: «Irina Bokova, directrice générale de l'Unesco, a saisi le président du Conseil de sécurité des Nations unies afin qu'une réunion soit tenue prochainement au sujet de la protection de « l'héritage culturel » de l'Irak.» - 1B;</p> <p>4 - Samir Abdulac -Repudiar: «Les islamistes sont allés au bout de l'horreur en montrant l'égorgeement d'un homme, puis de deux, puis de dix, en diffusant des images de personnes mises en cage, brûlées. Ils doivent désormais changer de registre pour atteindre les esprits et faire réagir l'opinion publique.» - A/4C/5C/6E/7E/3I;</p>
2	Destruction du patrimoine	En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur	28-02-2015	Allan Kaval et Florence Evin	<p>1 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco</p> <p>2 - Béatrice André-Salvini - l'ancienne directrice des antiquités du Proche-Orient au Louvre</p> <p>3 - Samir Abdulac - secrétaire général du Conseil international des musées et des sites (Icomos)</p> <p>4 - Hosham Dawod - anthropologue au CNRS, directeur jusqu'en en septembre 2014 en Irak de l'Institut français pour le Proche-Orient</p> <p>5 - Véronique Grandpierre - chercheuse associée au laboratoire Identité, culture et territoire de l'université Paris-Diderot</p> <p>6 - Edouard Planche -</p>	<p>1 - Irina Bokova - Acusar: «"nettoyage culturel"» - 2H; - Informar: «Le trafic archéologique peut atteindre en Irak 7 milliards d'euros.» - 5C; - Prometer: «"Notre mission est de travailler, en priorité, avec les pays voisins, Turquie, Jordanie, Liban, et les grands marchés."» - 1B/5C/12D/3I;</p> <p>2 - Béatrice André-Salvini - Informar: «Ce relief de quatre mètres de haut, qui gardait, sous le règne de Sennacherib, la porte de Nergal, "date d'une capitale de l'empire assyrien (IXe-VIIe av. J.-C.). Ces génies protecteurs étaient placés aux portes des palais royaux pour les défendre et repousser les envahisseurs",[...]» - 1C;</p> <p>- Sustentar uma tese: «[...] "Dans ce saccage, tout est important", ..."C'est l'histoire antique de l'Irak, unie par la culture de l'ancienne Mésopotamie, à l'origine de la nôtre"» - 1A/2C;</p> <p>3 - Samir Abdulac - Sustentar uma tese: «[...] "La société n'est plus capable de résister, le drame ne fait qu'empirer. Les gens pensent à leur seule survie. Certains ont sacrifié leur vie pour défendre leur patrimoine." [...]» - 2A;</p> <p>4 - Hosham Dawod - Informar: «"La première partie montre des combattants habillés tout en noir, à l'afghane; puis d'autres en tee-shirts et en jeans, l'un d'eux, muni d'une énorme perceuse, est monté sur un taureau ailé."» - A; - Sustentar uma tese: «[...] prétend que tous ces symboles de la mémoire collective sont des blasphèmes, des atteintes profondes à la pureté de la religion.» - 4C/14C/3E; -</p>

					spécialiste du programme de l'Unesco 7 - Jack Lang - président de l'Institut du monde arabe (IMA)	Acusar: «"Cette destruction systématique relève d'un nihilisme radical. C'est un crime contre la civilisation, la culture, l'Histoire," [...]» - 4A ; - Aconselhar: «"La communauté internationale doit agir et s'engager beaucoup plus fermement.» - 8B ; 5 - Véronique Grandpierre - Sustentar uma tese: «"Ils détruisent en filmant, mais quand ils vendent au marché, ils le font sans publicité. La culture est une arme.» - 4C/10C/14C/4E ; 6 - Edouard Planche - Sustentar uma tese: «[...] les petites pièces volées sont enterrées et cachées dans des galeries souterraines, avant d'être vendues le marché parallèle.» ; - 4C/5C/10C/4E 7 - Jack Lang - Sustentar uma tese: «[...] "tout signe de faiblesse face à cette entreprise lucrative, totalitaire, cynique, fait son jeu. Il ne faut accepter aucune concession, d'aucune sorte» - 6H ;
3	Destruction du patrimoine	Destructions d'œuvres d'art : « C'est un djihad mené contre le passé »	28-02-2015	Julie Clarini	Gabriel Martinez-Gros - Auteur de "Brève histoire des empires"	1 - Gabriel Martinez-Gros - Sustentar uma tese: «"Nous reconquérons notre territoire, notre histoire."Beaucoup de révolutions ont dans l'histoire purifié leur propre passé, dont la Révolution française. Mais là, il y a une agressivité particulière à l'égard d'un passé qui n'est pas ressenti comme le leur.»; «C'est une sorte de djihad mené contre le passé.» - 4A/8C ; «Cela signifie que s'ils avaient été là du temps du prophète et de ses compagnons, ils auraient eu une forme de légitimité. Mais ce sont les Anglais qui les ont exhumés à l'ère coloniale, au XIXe siècle, dans le but, à leurs yeux, d'affaiblir l'islam.» - F/7H ; «Autrement dit, ce qui, pour nous, est insupportable, l'offense faite aux civilisations disparues - bien pire que l'offense faite aux civilisations vivantes, je crois -, est pour eux une réaffirmation de l'islam sur son territoire et une forme de revanche sur deux siècles d'histoire du monde telle que l'Europe l'a construite.» - C/F/4C/8E ; «Le nazisme était un fait européen et puis, avec toute la brutalité qu'il a démontrée et cultivée, il s'efforçait de réunir l'unanimité de la nation allemande. On observe ici une brutale séparation avec le passé, mais aussi avec la majorité. Les djihadistes n'ont pas les moyens, de toute façon, de rassembler des majorités, comme l'a fait le fascisme.» - A/J/4C/6C/2E ; «A travers ces destructions, comme à travers la mise au point de programmes scolaires, ils tentent d'imposer une vérité à l'échelle du petit califat qu'ils prétendent constituer.» - 4C/3E ; - Problematizar: «Au moment du pillage du musée de Bagdad, en 2003, on s'était déjà demandé si ce n'était pas un mouvement de vengeance de la plèbe chiite contre un régime oppresseur qui avait constamment présenté ce passé antéislamique comme la référence.» - 6C/10C ;
4	Nimroud	La cité antique détruite par l'EI en Irak, un « crime de guerre » selon l'Unesco	06-03-2015	Le Monde	1 - Officiels irakiens 2 - UNESCO 3 - Abdelamir Hamdani - archéologue irakien de l'université Stony Brook à New York	1 - Officiels irakiens - Testemunhar: «L'EI a "pris d'assaut la cité historique de Nimroud et a commencé à la détruire avec des bulldozers"» - A/5C/2I ; 2 - UNESCO - Acusar: «"La destruction délibérée du patrimoine culturel constitue un crime de guerre," [...]» - 1H ; - Apelar: «[...] "et j'en appelle à tous les responsables politiques et religieux de la région à se lever contre cette nouvelle barbarie."» - 3I ; 3 - Abdelamir Hamdani - Sustentar uma tese: «La cité de Hatra, inscrite au Patrimoine mondiale de l'humanité de l'UNESCO «évidemment sera la prochaine cible. [...] C'est seulement une question de temps.» - 2C ;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Jornalista	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
5	Nimroud	Les djihadistes saccagent Nimroud	07-03-2015	Florence Evin	<p>1 - Fareed Yassen - ambassadeur d'Irak en France</p> <p>2 - Béatrice André-Salvini - conservateur en chef du patrimoine, qui dirigea pendant dix ans le département des antiquités orientales du Louvre.</p> <p>3 - Irina Bokova - directrice générale de l'UNESCO</p> <p>4 - Hosham Dawod - anthropologue</p> <p>5 - Samir Abdulac - secrétaire général pour la France du Conseil international des monuments et des sites</p>	<p>1 - Fareed Yassen - Soutenir une thèse: «"Ils essaient d'effacer toute trace de civilisation, jusqu'à l'histoire islamique."» - 1A/4A/5C;</p> <p>2 - Béatrice André-Salvini - Informer: «"Ses immenses bas-reliefs, sur lesquels génies, fonctionnaires et personnages sont alignés, illustrent les annales des rois d'Assyrie, elles mêmes contées en caractères cunéiformes. Sculptures et écritures unies en un même message.» - 2C;</p> <p>3 - Irina Bokova - Acusar: «"La destruction délibérée du patrimoine culturel constitue un crime de guerre," [...]» - 5C/1H; - Apelar: «"j'en appelle à tous les responsables politiques et religieux de la région à se lever contre cette nouvelle barbarie."» - 3I;</p> <p>4 - Hosham Dawod - Polemizar: «"[...] "l'archéologie est devenue un gibier"» - 5C;</p> <p>5 - Samir Abdulac – Informer/Polemizar: «"[...] "A Mari, [...], l'Etat islamique a organisé un pillage industriel et a prélevé un cinquième du butin des fouilles."» - A/5C ;</p>
6	Hatra	Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra	07-03-2015	Le Monde avec Reuters	<p>1 - Irina Bokova - directrice générale de l'UNESCO</p> <p>2 - Ministère du tourisme et des antiquités - NYT</p> <p>3 - Habitant des environs de Hatra - Reuters</p> <p>4 - Saeed Mamuzini - le porte-parole de la branche du Parti démocratique du Jurdistan (PDK)</p>	<p>1 - Irina Bokova - Repudier: «"La destruction de Hatra marque un tournant dans l'effroyable stratégie de nettoyage culturel en cours en Irak."» - 5C/2H;</p> <p>2 - Ministère du tourisme et des antiquités - Informer: «"[...] annoncé plus tôt samedi que l'EI avait entrepris de détruire les vestiges archéologiques de cette cité vieille de 2000 ans, [...]"» - A/5C; - Acusar: «"La lenteur du soutien international à l'Irak encourage les terroristes à commettre de nouveau le crime de dérober et de détruire les vestiges de la ville de Hatra."» - A/M/5C/14C;</p> <p>3 - Habitant des environs de Hatra - Testemunhar: «"[...] entendu tôt samedi une puissance explosion.»</p> <p>4 - Saeed Mamuzini - Acusar: «"[...] les djihadistes avaient détruit certains des grands édifices du site et en rasaient d'autres au bulldozer."» - A/5C;</p>
7	Destruction du patrimoine	Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques	08-03-2015	Le Monde avec AFP et Reuters	<p>1 - Adel Fahd Al-Cherchab - ministre du tourisme et des antiquités</p> <p>2 - L'UNESCO et l'ONU</p>	<p>1 - Adel Fahd Al-Cherchab - Apelar: «"Ce que je demande à la communauté internationale et à la coalition internationale c'est de frapper le terrorisme où qu'il soit"» - 8B/3I; - Questionar/Problematizar: «"Il était possible de surveiller le secteur. Pourquoi ne l'a-t-on pas fait?"» ;</p> <p>2 - L'UNESCO et l'ONU - Repudier: «"...ont condamné cette dernière campagne de destruction présumée,..."» - 6H;</p>
8	Destruction du patrimoine	En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité	11-03-2015	Le Monde	-	-
9	Destruction du patrimoine	Péril mortel sur la Mésopotamie antique	19-03-2015	Le Monde	-	-
10	Hatra	Une vidéo de l'EI montre le saccage de	04-04-2015	Le Monde.fr	Unesco	Unesco - Acusar: «"[...] dénoncé un "nettoyage culturel" et un "crime de guerre".» - 1H/2H ;

		la cité antique d'Hatra, en Irak		avec AFP, AP et Reuters		
11	Hatra	L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra	04-04-2015	Florence Evin	<p>1 - UNESCO</p> <p>2 - Fareed Yassen - ambassadeur d'Irak en France.</p>	<p>1 - UNESCO - Acusar: «[...] qualifié la destruction de pièces archéologiques de "crime de guerre", [...]» - 1H;</p> <p>2 - Fareed Yassen - Informar: «"L'un des deux premiers à s'exprimer est visiblement africain et l'autre du sous-continent indien. Le troisième avec sa manière de prononcer les "t" serait plutôt maghrébin. La production cinématographique est de toute première force, de gros fichiers dont on doit pouvoir tracer l'origine."» - 10C;</p>
12	Nimroud	L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud	20-04-2015	Florence Evin	<p>1 - Samir Abdulac - secrétaire général pour la France du Conseil international des monuments et des sites (Icomos)</p> <p>2 - Première figure dans la vidéo</p> <p>3 - Second figure dans la vidéo</p> <p>- Le second orateur</p>	<p>1 - Samir Abdulac - Sustentar uma tese: «[...] leurs propos qui prônent un retour au VIIe siècle de Mahomet, aux sources littérales de l'islam.» - 4C/14C/3E;</p> <p>2 - Première figure dans la vidéo - Sustentar uma tese: «[...] la religion est revenue victorieuse, la justice est florissante et le polythéisme vaincu. Nous faisons disparaître tout objet ou statue, voulus comme des rivaux de Dieu.» - 4C/14C/3E; - Acusar: «"Les médias prétendent regretter et pleurer la destruction des idoles aux mains des unificateurs ; ils présentent les croyants comme des barbares agités indifférents au patrimoine et à la civilisation."» - A/6H;</p> <p>3 - Second figure dans la vidéo - Prometer: «"Chaque fois que nous prenons possession d'une région, nous faisons disparaître les symboles du polythéisme et nous diffusons le monothéisme. Démolissons les tombes et mausolées de ceux qui refusent, jusqu'à leurs habitations. Brisons les croix et détruisons le cœur de l'Amérique, la Maison noire" (en référence à la Maison blanche).» - 4C/8C/14C/3E;</p>
13	Hatra	En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes	09-03-2015	Florence Evin	<p>1 - Fareed Yasseen - ambassadeur d'Irak en France.</p> <p>2 - Irina Bokova - directrice générale de l'organisation onusienne</p> <p>3 - Qaïs Hussein Rachid - ministre des antiquités et du tourisme irakien</p> <p>4 - Béatrice André-Salvini - conservatrice en chef du patrimoine, qui a dirigé pendant dix ans le département des antiquités orientales du Louvre.</p> <p>5 - Véronique Grandpierre - chercheuse associée au laboratoire Identité et territoires de l'université Paris-Diderot</p> <p>6 - Hosham Dawod - ancien directeur de l'Institut français pour le Proche-Orient en Irak</p>	<p>1 - Fareed Yasseen - Testemunhar: «"Nous n'avons pas plus de détails," [...]»- 2I;</p> <p>- Aconselhar: «"Il faudrait trouver un moyen de sécuriser le site dans l'immédiat."» - 3I;</p> <p>2 - Irina Bokova - Informar: «"La destruction de Hatra marque un tournant dans l'effroyable stratégie de nettoyage culturel en cours en Irak"» - 2H;</p> <p>3 - Qaïs Hussein Rachid - Acusar: « La lenteur du soutien international à l'Irak encourage les terroristes à commettre de nouveaux crimes, à détruire et à piller [...]» - 8B/14C/1H;</p> <p>4 - Béatrice André-Salvini - Informar: «"Les vestiges d'Hatra [Ier siècle av. J.-C.-Ier siècle ap.J.-C.] en pierre de taille, sur des hauteurs considérables, sont uniques dans la région. Certains grands temples mesurent plus de quinze mètres de haut"» - 2C;</p> <p>5 - Véronique Grandpierre - Informar: «Ils sont reconnaissables à leurs cheveux courts aux grosses boucles serrées, à leur moustache et à leur petite barbe peignée. Ils portent des tiaras coniques ou se ramassent les cheveux en boule sur le haut du crâne.»;</p> <p>6 - Hosham Dawod - Informar: «"La deuxième rentrée financière des islamistes radicaux, après le pétrole, c'est le trafic archéologique."» - 4C/10C/14C/71E; - Acusar/Problematizar: «Une manne qui sert leur idéologie "L'archéologie rassemble les Irakiens au-delà de leur particularisme, local, régional, confessionnel,</p>

						ajoute-t-il. Pour Daech, l'art est un blasphème."» - 4C/14C/3E ; «[...] "en deçà de la gravité des événements". "Pourquoi ne sont-ils pas intervenus avant l'attaque du site de Nimroud ? De leur base d'Erbil, ils peuvent écouter Daech. Ils ont des forces spéciales, des dizaines d'avions. Pourquoi n'ont-ils pas arrêté à temps la destruction des vestiges ?"» - 8B ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Jornalista	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
14	Destruction du patrimoine	L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les missions de paix de l'ONU	28-04-2015	Le Monde.fr avec AFP	<p>1 - Irina Bokova - la directrice générale de l'Unesco</p> <p>2 - Jürgen Stock- le secrétaire général d'Interpol</p> <p>3 - François Delattre - l'ambassadeur français</p>	<p>1 - Irina Bokova - Apelar: «[...] "d'inclure la protection du patrimoine dans les missions de maintien de la paix"[...]» - 1B/3I; - Acusar: «"Le nettoyage culturel qui a lieu en Irak et en Syrie va de pair avec la persécution des minorités" par des groupes extrémiste comme le groupe Etat islamique.» - A/3A/7A/5C; - Aconselhar: «"Elle a aussi indiqué qu'elle avait suggéré à la procureure de la Cour pénale internationale Fatou Bensouda de « commencer à recueillir des preuves car selon le statut de Rome (qui fonde la CPI) la destruction délibérée du patrimoine culturel représente un crime de guerre".» - 2A/3C/5C/5DD/10D/1H/3I;</p> <p>2 - Jürgen Stock - Apelar: «[...] a souligné la nécessité de "partager les informations et d'avoir une meilleure coopération avec le secteur privé, par exemple les salles des ventes et les plateformes de vente sur internet" afin de repérer les objets d'art volés.» - 3C/5C/12D/3I;</p> <p>3 - François Delattre – Sustentar uma tese: «"Ce combat est existentiel pour nous tous car [...] la destruction méthodique de l'art est la volonté d'effacer le passé, d'éradiquer la diversité", [...]» - 4A/5C;</p>
15	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	Benjamin Barthe	<p>1 - Abou Bakr Al-Baghdadi - le chef de l'EI</p> <p>2 - Maamoun Abdelkarim - directeur des antiquités et des musées syriens</p> <p>3 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco</p> <p>4 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH)</p> <p>5 - Inspecteurs de l'OIAC</p>	<p>1 - Abou Bakr Al-Baghdadi - Apelar: «[...] appelle les musulmans à le rejoindre ou à prendre les armes dans leur pays d'origine.» - 3I;</p> <p>2 - Maamoun Abdelkarim - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Si l'EI entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale." [...] Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul."» - A/9C;</p> <p>3 - Irina Bokova - Apelar: «[...] appelé à "tout mettre en oeuvre" pour "sauver Palmyre".» - 3I;</p> <p>4 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) - Informar: «[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]»- A/5C;</p> <p>5 - Inspecteurs de l'OIAC - Informar: «[...] ont affirmé [...] avoir relevé des traces de gaz sarin et de gaz innervant VX dans un centre recherche militaire syrien [...]» - 13C;</p>
16	Palmyre	« Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale »	14-05-2015	Le Monde.fr avec AFP, AP et Reuters	<p>1 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH)</p> <p>2 - Maamou Abdulkarim - directeur des antiquités et des musées syriens</p> <p>3 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco</p>	<p>1 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) - Informar: «[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]» - A/5C;</p> <p>2 - Maamou Abdulkarim - Informar: «Palmyre [...] fut l'un des "foyers culturels les plus importants du monde antique" [...]»- 2C; - Sustentar uma tese/Problematisar/Polemizar: «"Il faut que la communauté internationale se mobilise avant et non après les destructions, comme ce fut le cas jusqu'à présent. Si l'EI entre à Palmyre, ce sera sa destruction, une catastrophe internationale, car vous</p>

						<p>pouvez cacher des objets, mais comment voulez-vous protéger l'architecture antique ? Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul."» - A/8B/9C;</p> <p>3 - Irina Bokova - Polemizar: «"Le site a déjà souffert de quatre années de conflit, il a souffert du pillage, il représente un irremplaçable trésor pour le peuple syrien et pour le monde."» - 2C/9C/14C; - Acusar: «Irina Bokova avait mis en garde contre "un tournant dans l'effroyable stratégie de nettoyage culturel en cours en Irak".» - 2H;</p>
17	Palmyre	L'Etat islamique menace Palmyre	15-05-2015	Le Monde	<p>1 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) 2 - Maamou Abdulkarim - directeur des antiquités et des musées syriens 3 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 4 - Cette réunion du Counter-ISIL Finance Group (CIFG)</p>	<p>1 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) - Informar: «[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]»- A;</p> <p>2 - Maamou Abdulkarim - Informar: «Palmyre [...] fut l'un des "foyers culturels les plus importants du monde antique" [...]»- 2C; - Sustentar uma tese/Problematizar/Polemizar: «"Il faut que la communauté internationale se mobilise avant et non après les destructions, comme ce fut le cas jusqu'à présent. Si l'EI entre à Palmyre, ce sera sa destruction, une catastrophe internationale, car vous pouvez cacher des objets, mais comment voulez-vous protéger l'architecture antique ? Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul."» - A/8B/9C;</p> <p>3 - Irina Bokova - Polemizar: «"Le site a déjà souffert de quatre années de conflit, il a souffert du pillage, il représente un irremplaçable trésor pour le peuple syrien et pour le monde."» - 2C/5C/14C; - Acusar: «Irina Bokova avait mis en garde contre "un tournant dans l'effroyable stratégie de nettoyage culturel en cours en Irak".» - 2H/6H;</p> <p>4 - Cette réunion du Counter-ISIL Finance Group (CIFG) - Informar: «[...] il a également été question de la façon dont la communauté internationale « peut davantage diminuer les activités financières criminelles » de l'EI, ajoute le communiqué.» - A/3I;</p>
18	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	Benjamin Barthe	<p>1 - Abou Bakr Al-Baghdadi - le chef de l'EI 2 - Maamoun Abdelkarim - directeur des antiquités et des musées syriens 3 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 4 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) 5 - Inspecteurs de l'OIAC</p>	<p>1 - Abou Bakr Al-Baghdadi - Apelar: «[...] appelle les musulmans à le rejoindre ou à prendre les armes dans leur pays d'origine.» - 3I;</p> <p>2 - Maamoun Abdelkarim - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Si l'EI entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale." [...] Ce sera la répétition de la barbarie et de la sauvagerie qui s'est produite à Nimroud, Hadra et Mossoul."» - A/9C;</p> <p>3 - Irina Bokova - Apelar: «[...] appelé à "tout mettre en oeuvre" pour "sauver Palmyre".» - 3I;</p> <p>4 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) - Informar: «[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]»- A/5C;</p> <p>5 - Inspecteurs de l'OIAC - Informar: «[...] ont affirmé [...] avoir relevé des traces de gaz sarin et de gaz innervant VX dans un centre recherche militaire syrien [...]» - 13C;</p>
19	Palmyre	Les vestiges monumentaux de	15-05-2015	Florence Evin	<p>1 - Manar Hammad - architecte et archéologue franco-syrien 2 - Maamoun Abdulkarim - le</p>	<p>1 - Manar Hammad – Sustentar uma tese : « S'il y a une bataille rangée, cela se passerait dans le site» - 13C;</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - Testemunhar: «Près de deux ans se sont écoulés</p>

		Palmyre à nouveau en danger			directeur général des antiquités et des musées de Syrie 3 - Irina Bokova - la directrice de l'organisation onusienne	depuis le cri d'alarme, lancé en août 2013 à la tribune de l'Unesco, [...] avait alors exhibé la cartographie d'une cinquantaine de sites archéologiques victimes de fouilles illicites, et des treize centres urbains et sites historiques en danger, afin de sensibiliser la communauté internationale au sauvetage du patrimoine de son pays.» - 1B/8B/3C/5C/5D/2I/3I ; 3 - Irina Bokova - Polemizar: «[...] "le site a déjà souffert de quatre années de conflit, qu'il a souffert du pillage, et qu'il représente un irremplaçable trésor pour le peuple syrien et pour le monde"» - 1A/4A/2C/9C/14C ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Jornalista	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
20	Palmyre	Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique	20-05-2015	Le Monde.fr avec AFP et Reuters	1 - Maamoun Abdulkarim - le directeur général des antiquités et des musées de Syrie 2 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) 3 - Irina Bokova - la directrice de l'organisation onusienne	1 - Maamoun Abdulkarim - Polemizar: «Une "bataille mondiale" se joue désormais à Palmyre, en Syrie. Maamoud Abdelkarim, [...] n'hésite pas à employer ces termes après que la ville, qui abrite un important site antique romain, est totalement tombée aux mains des djihadistes de l'Etat islamique (EI).» - A/4A/9C ; - Apelar: «[...] a lancé un nouvel appel à la communauté internationale «pour empêcher la contrebande et la destruction de ce précieux héritage syrien qui est un héritage de l'humanité"» - 4A/8B/3I ; 2 - Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH) - Informar: «l'EI a pénétré sur ce site archéologique [...]» - A/5C ; 3 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «[...] " toute destruction à Palmyre serait non seulement un crime de guerre, mais aussi une énorme perte pour l'humanité"» - 4A/1H ; - Apelar: «"Nous avons besoin que le Conseil de sécurité, que tous les leaders politiques, que les chefs religieux lancent un appel pour prévenir ces destructions. En fin de compte, c'est le berceau de la civilisation humaine [qui] appartient à l'humanité toute entière."» - 4A/6B/2C/3I ;
21	Palmyre	En images : la cité antique de Palmyre avant les combats	21-05-2015	Le Monde	1 - UNESCO	1 - UNESCO - Informar: «La cité "abrite les ruines monumentales d'une grande ville qui fut l'un des plus importants foyers culturels du monde antique", décrit l'Unesco.» - 2C ; «"L'art et l'architecture de Palmyre allient aux Ier et IIe siècles les techniques gréco-romaines aux traditions locales et aux influences de la Perse".» - 1C/2C ;
22	Palmyre	Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière	21-05-2015	Le Monde	1 - Maamoun Abdulkarim - le directeur général des antiquités et des musées de Syrie	1 - Maamoun Abdulkarim – Sustentar uma tese: «Près de deux ans se sont écoulés depuis le cri d'alarme, lancé en août 2013 à la tribune de l'Unesco, [...] avait alors exhibé la cartographie d'une cinquantaine de sites archéologiques victimes de fouilles illicites, et des treize centres urbains et sites historiques en danger, [...]» - 1B/8B/3C/5C/5D/3I ;
23	Palmyre	En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre	21-05-2015	Benjamin Barthe	1 - Irina Bokova - la directrice générale de l'Unesco 2 - Romain Caillet - spécialiste des mouvements islamistes	1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «"Il est impératif que toutes les parties respectent les obligations internationales pour protéger le patrimoine culturel pendant le conflit en évitant de le prendre pour cible directe ou de l'utiliser à des fins militaires" [...]» - 5C/12D/3I ; 2 - Romain Caillet - Sustentar uma tese: «"La logique de ses combattants, c'est de s'en prendre à tout ce qui porte des inscriptions polythéistes, des traces du paganisme gréco-romain [...]» - A/4C/14C/3E ; «Mais les djihadistes pourraient être tentés de

						tout raser, juste pour enrager l'Occident.» - A/4C/14C/63 ; «Ils ont grignoté les villages les uns après les autres et, maintenant, ils entrent dans les villes. Leur avancée a été d'autant plus facile que les Américains ne bombardent pas cette zone.» - C/2A/13C ;
24	Palmyre	« La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire »	21-05-2015	Fanny Arlandis	<p>1 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH)</p> <p>2 - Michel Al-Maqdissi - directeur des fouilles et études archéologiques (2000-2012) et directeur adjoint de la direction générale des antiquités et des musées de Syrie (2003-2012)</p>	<p>1 - OSDH - Testemunhar: «[...] les djihadistes de l'Etat islamique (EI) ont le contrôle total de la ville de Palmyre en Syrie et ont pénétré sur le site archéologique, jeudi 21 mai.» - A/5C;</p> <p>2 - Michel Al-Maqdissi - Informar: «"Mes fouilles à Palmyre se concentraient d'abord sur la période classique, c'est-à-dire la période hellénistico-romaine qui commence avec Alexandre le Grand lorsqu'il arrive en Syrie, en 333, et qui se termine avec la conquête arabe."» - 1C/2C; «"La particularité de Palmyre est aussi architecturale. Avec le retour d'Alexandre le Grand de Grèce et de Macédoine est apparu un courant culturel et aristique qui a beaucoup influencé les habitants de Palmyre.» - 2C; «"C'est à la direction des antiquités et des musées de la faire. C'est une institution de l'Etat. Elle gère et tente de protéger les musées, les sites archéologiques et les monuments historiques. Mais comme elle dépend du ministère de la culture et que les Occidentaux veulent combattre Bachar Al-Assad, elle n'a pas été aidée.» - F/9B/10B/2C; «"La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire"» - 4A;</p>
25	Palmyre	Les conséquences de la chute de Palmyre	22-05-2015	Le Monde	<p>1 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH)</p> <p>2 - Djihadiste de l'EI</p> <p>3 - Josh Earnest - porte-parole de la Maison Blanche</p> <p>4 - Gouvernement français</p> <p>5 - Source diplomatique</p>	<p>1 - OSDH - Testemunhar: «"Les combattants de l'EI sont dans toutes les parties de Palmyre"» - A/13C;</p> <p>2 - Djihadiste de l'EI - Testemunhar: «[...] les forces gouvernementales syriennes se sont retirées du poste-frontière d'Al-Tan – désigné sous le nom d'Al-Qualid côté irakien – dans la province syrienne de Homs.» - 9B13C/2I;</p> <p>3 - Josh Earnest - Informar: «[...] en rappelant que M. Obama avait toujours expliqué que la lutte contre l'Etat islamique serait longue et qu'elle comporterait "des avancées" et "des reculs"» - A/3I;</p> <p>4 - Gouvernement français - Informar: «[...] annoncé mercredi la tenue, le 2 juin, d'une réunion internationale à Paris.» - 5C/3I;</p> <p>5 - Source diplomatique - Informar: «[...] vingt-quatre ministres ou représentants d'organisations mondiales y participeront, dont le secrétaire d'Etat américain, John Kerry.»</p>
26	Palmyre	«L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre»	22-05-2015	Maurice Sartre	-	-
27	Palmyre	Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé »	25-05-2015	Benjamin Barthe	<p>1 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH)</p> <p>2 - Abou Ali Al-Badiya - le pseudonyme d'un opposant originaire de Palmyre</p> <p>3 - Maamoun Abdulkarim - le</p>	<p>1 - OSDH - Informar: «Au moins 217 personnes ont été exécutées depuis le début de leur offensive contre Palmyre [...]»- 5C;</p> <p>2 - Abou Ali Al-Badiya - Testemunhar: «"Daech [acronyme arabe de l'EI] a des espions en ville et ses hommes ont récupéré des noms d'habitants travaillant pour Damas dans les bureaux des services de sécurité qu'ils ont investis"» - A/10C; «[...] "Les gens vivent dans la hantise des exécutions de Daech et des bombardements du</p>

					<p>directeur général des antiquités et des musées de Syrie</p> <p>4 - Mosquée-université d'Al-Azhar - une des institutions les plus influentes de l'islam sunnite</p>	<p>régime."» - A/2A/5C;</p> <p>3 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] quelques-uns de ses combattants ont même pénétré dans le musée de la ville, dont une grande partie des pièces ont été évacuées vers Damas, dans les jours précédant l'offensive des djihadistes.» - A/5C/3D/3I;</p> <p>4 - Mosquée-université d'Al-Azhar - Sustentar uma tese: «[...] a considéré que la sauvegarde du patrimoine de Palmyre devrait constituer une "bataille pour l'humanité tout entière"» - 4A/3I;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Jornalista	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
28	Destruction du patrimoine	« La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines »	08-06-2015	Hélène Sallon	<p>1 - Irina Bokova - l'Organisation des Nations unies pour l'éducation, la science et la culture (Unesco)</p>	<p>1 - Irina Bokova - Informar: «Nous recueillons l'ensemble des informations nécessaires à l'évaluation des dommages, en attendant que la situation sur le terrain offre des garanties de sécurité minimales pour une mission d'experts.» - 1B/3C/5C/5D/3I; - Sustentar uma tese: «"L'objectif est de couper les populations de leurs racines, de leur histoire, pour accélérer la désintégration des peuples et affaiblir leurs capacités de résistance. Le patrimoine est justement ce qui fournit des repères et ce qui donne corps au sentiment d'appartenance commune. Une fois détruit, il ne reste que des ruines et le désert, sur lequel les extrémistes entendant prospérer.» - 4C/14C/15C/2E; «La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines.» - 3I; «Le patrimoine contribue à la résistance et à la cohésion des sociétés.» - 3C; «"L'éducation - et tout d'abord l'éducation des filles et des mères - est la priorité absolue de la réponse antiterroriste, de la cohésion sociale et de la stabilisation des sociétés."» - 3C/5C/4D/3I; - Sustentar uma tese/polemizar: «La destruction du patrimoine est utilisée comme une arme de guerre, pour semer la terreur, et s'intègre dans une stratégie de nettoyage culturel qui vise à la fois la persécution des personnes et la destruction de la culture."» - 4C/14C/3E/2H; «La destruction des sites - le saccage du musée de Mossoul, de dynamitage de Nimroud [...] - permet enfin aux extrémistes de porter le conflit sur les réseaux du monde entier, pour propager la haine et recruter des soldats étrangers.» - 4C/5C/14C/4E/7E; «Leurs efforts pour détruire le patrimoine, fermer les écoles, endoctriner les professeurs, tuer les journalistes, font partie intégrante d'une stratégie totalitaire qui veut effacer toute trace de diversité culturelle et toute liberté de pensée.» - 3C/4C/5C/4D/3E/3I; «"Ce n'est pas uniquement une affaire religieuse, c'est aussi un problème de sectarisme et de fascination pour la mort. Pour contrer la radicalisation, il existe des méthodes qui fonctionnent."» - 4C/3E;</p>
29	Palmyre - temple de Baalshamin	A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes	23-08-2015	Louis Imbert et Florence Evin	<p>1- Maamoun Abdulkarim - le directeur général des antiquités et des musées de Syrie</p> <p>2 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH)</p> <p>3 - UNESCO</p> <p>4 - Pierre Leriche - directeur de recherche au CNRS, responsable</p>	<p>1- Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] a déploré dimanche 23 août l'anéantissement à l'explosif du petit temple de Baalshamin, un des joyaux du site antique.» - 5C;</p> <p>2 - OSDH - Testemunhar: «[...] qui cite des habitants de Tadmor, la ville moderne proche du site, cette destruction a eu lieu il y a un mois.» - 3H/2I;</p> <p>3 - Unesco - Repudiar: «[...] avait dénoncé le 3 juillet un "spectacle d'une perversité glaçante", après la destruction de bustes funéraires en place publique.» -</p>

					des fouilles du site de Doura Europos	5C; 4 - Pierre Leriche - Sustentar uma tese: «"Ils n'arrêteront jamais!"...» - 3I;
30	Palmyre	Destruction des vestiges de Palmyre: « La sauvagerie de l'EI est totale »	24-08-2015	Florence Evin	1 - Maamoun Abdulkarim - le directeur général des antiquités et des musées de Syrie	1 - Maamoun Abdulkarim - Repudiar: «"Leur sauvagerie est totale, comme l'autorisation donnée il y a un mois d'opérer des fouilles clandestines sur les ruines antiques. Le musée a été transformé en prison et en tribunal. On doit se préparer à recevoir d'autres images, pires."» - A/9C/10C; - Apelar: «"On ne doit pas être pessimiste, on doit être uni."»;
31	Destruction du patrimoine	Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens	28-08-2015	Florence Evin	1 - François Hollande 2 - Jean-Luc Martinez - président-directeur du musée parisien 3 - Vincent Guichard - directeur général du Centre d'archéologie européenne de Bibracte 4 - Béatrice André-Salvini - directrice honoraire du département des antiquités orientales du Louvre 5 - Mounir Bouchenaki - directeur du Centre régional arabe pour le Patrimoine mondial de l'Unesco.	1 - François Hollande - Prometer: «[...] réitérait la volonté de la France exprimée, six mois plus tôt au Louvre, de « tout faire » pour « protéger les trésors » du patrimoine syrien et irakien.» - 2B/10B/3I; «[...] aussi engagé à ce que "les jeunes archéologues puissent poursuivre leur travail en étroite collaboration avec les universités françaises. La France accueillera ainsi des doctorants irakiens qui viendront compléter leur cursus et leurs travaux de recherche"» - 3C/5C/5D/3I; - Sustentar uma tese: «Les conflits qui ravagent aujourd'hui la Syrie ou l'Irak ont des conséquences irrémédiables sur des patrimoines parfois millénaires [...] des biens communs de l'humanité."» - 1A/4A; - Aconselhar/Prometer: «"La France est déjà mobilisée. [...] Mais il faut aller plus loin [...], je souhaite [...] des recommandations concrètes et opérationnelles sur les initiatives et actions que la France devrait, selon vous, engager."» - 3I; 2 - Jean-Luc Martinez - Problematizar: «"Comment agir ? [Que] pouvons-nous faire pour la sauvegarde du patrimoine et de la culture ?"» - 3I; 3 - Vincent Guichard - Testemunhar: «"L'afflux des collègues scientifiques du Moyen-Orient est d'une telle ampleur que nos moyens ne suffisent pas, et il n'y a pas assez de postes sur les budgets. On fait du bricolage" [...]»- 2I; - Acusar: «"[...] "contre le trafic illicite international nourri par le pillage sauvage des sites archéologiques, [...]"»- 4C/5C/1E; 4 - Béatrice André-Salvini - Informar: «"En 2009-2010, un très gros programme de coopération avec la Syrie a été signé au niveau des musées et de la recherche, rappelle-t-elle [...]»- 3C/5C/5D/3I; - Sustentar uma tese: «"Il est très important qu'il ne manque pas toute une génération de spécialistes en Syrie. Et cela permet de jeter les bases d'une collaboration encore plus étroite. Le régime politique n'influe pas sur la culture. Le patrimoine, c'est le patrimoine."» - 2C/5C/5D/3I; 5 - Mounir Bouchenaki - Sustentar uma tese: «"Il [Maamoun Abdulkarim] reste debout et il continue à défendre corps et âme le patrimoine culturel de son pays"» - 3I;
32	Palmyre - temple de Baalshamin	Des images satellites confirment la destruction d'un temple à Palmyre par l'EI	29-08-2015	Le Monde.fr avec AFP et Reuters	1 - Spécialistes de l'institution onusienne 2 - UNESCO	1 - Spécialistes de l'institution onusienne - Informar: «[...] confirmer "la destruction du bâtiment principal" par des explosifs. "Les colonnes qui l'entourent semblent, elles, moins affectées", précisent-ils.» - 3H; 2 - UNESCO - Repudiar: «"crime de guerre"» - 1H;
33	Palmyre - temple de Bêl	L'Etat islamique inflige quelques	30-08-2015	Le Monde	1 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH) 2 - Responsable du patrimoine	1 - OSDH - Informar: «[...] a annoncé dimanche 30 août que le groupe djihadiste avait détruit à l'explosif une partie du temple de Bêl [...]» - 3H; 2 - Responsable du patrimoine syrien - Testemunhar: «"[...] "la structure du

		dommages au temple de Bêl de Palmyre			syrien - BBC 3 - UNESCO	temple, ses colonnes ainsi que le sanctuaire sont intacts", mais le site est interdit d'accès ce qui rend impossible tout état des lieux et évaluation des dommages, qui semblent toutefois "partiels".» - 3H/2I ; 3 - UNESCO - Informar: «"Le grand temple de Bêl est considéré comme l'un des plus importants monuments religieux du Ier siècle en Orient par sa conception unique", écrit l'Unesco sur son site.» - 2I ;
34	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco	31-08-2015	Florence Evin	1 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 2 - Maamoun Abdulkarim - directeur des Antiquités et des musées de Syrie 3 - Pierre Leriche - directeur de recherche au CNRS 4 - Béatrice André Salvini - archéologue, conservatrice en chef du patrimoine, directrice honoraire du département des antiquités orientales du musée du Louvre	1 - Irina Bokova - Repudiar/Sustentar uma tese: «"La destruction de Palmyre constitue un crime intolérable contre la civilisation mais n'effacera jamais 4 500 ans d'histoire [...]"»- 4A/2C ; - Informar: «[...] réaffirme sa détermination à poursuivre une lutte sans merci, avec la mise en réseaux de milliers d'experts, contre le trafic illicite des objets culturels.» - 3C/4C/5C/5D/1E/3I ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese: «"C'est une grande catastrophe pour notre patrimoine. J'avais dit que si la ville tombait dans les mains de ces groupes, elle serait dans une situation dramatique. J'avais lancé un appel pour dire que la bataille de Palmyre était une bataille culturelle pour l'ensemble du monde."» - 1A/4A/3I ; - Acusar: «"Il est dommage que la communauté internationale soit restée sans réaction solide.» - M/14C/6H ; 3 - Pierre Leriche - Sustentar uma tese: «"Rien ne les arrête, c'est leur logique," [...]»- M/10C ; - Acusar: «"Il n'y a pas de prise de conscience de l'opinion internationale. En Italie, on proteste, les drapeaux ont été mis en berne dans tous les musées. En France, on ne fait rien"» - M/14C/6H ; 4 - Béatrice André Salvini - Problematizar: «"Au delà de l'horreur de la destruction sauvage de vies humaines et de toute leur histoire, la vraie question est vraiment de savoir pourquoi on a laissé faire cela — gouvernement syrien et forces alliées — et s'il y aura une réaction au niveau politique ?"» - 1A/2A/1I ;
35	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI	01-09-2015	Le Monde.fr avec AFP	1 - Institut des Nations unies pour la formation et la recherche (Unitar) 2 - Responsable du patrimoine syrien - BBC 3 - UNESCO	1 - UNITAR - Informar: «"Nous pouvons confirmer la destruction du bâtiment principal du temple de Baal ainsi que celle d'une rangée de colonnes qui le jouxte"» - 3H ; 2 - Responsable du patrimoine syrien - Informar: «[...] les dommages infligés au site semblaient "partiels"» - 3H ; 3 - UNESCO - Informar: «"Le grand temple de Bêl est considéré comme l'un des plus importants monuments religieux du Ier siècle en Orient par sa conception unique", écrit l'Unesco sur son site.» - 2C ; - Repudiar: «[...] a été qualifiée de "crime de guerre"» - 1H ;
36	Destruction du patrimoine	Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge	01-09-2015	Christophe Averty	-	-
37	Destruction du patrimoine	Erik Orsenna : détruire le patrimoine, «c'est une attaque contre l'humanité»	09-09-2015	Vicent Giret	Erik Orsenna - écrivain	Erik Orsenna - Sustentar uma tese/ Repudiar: «[...] "c'est une attaque contre l'humanité"» - 4A ; «[...] "une attaque contre la tolérance" [...]»- 4A ;

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos – Le Monde

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Musée de Mossoul	Irak : les images d'un musée saccagé par des djihadistes	26-02-2015	«Ils doivent désormais changer de registre pour atteindre les esprits et faire réagir l'opinion publique.» - 1G ;	«[...] "reste la force de ces images qui nous choquent, nous manipulent, et nous renvoient à notre impuissance."» - 14F ; «[...] attaque directe de l'identité irakienne [...]» - 3F ; «Le film de cinq minutes s'achève sur des destructions dans un autre site archéologique, qui pourrait être celui de Ninive, ancienne capitale de l'empire chrétien d'Assyrie.» - 1F ; «Les islamistes sont allés au bout de l'horreur en montrant l'égorgeage d'un homme, puis de deux, puis de dix, en diffusant des images de personnes mises en cage, brûlées. Ils doivent désormais changer de registre pour atteindre les esprits et faire réagir l'opinion publique.» - 14F ;
2	Destruction du patrimoine	En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur	28-02-2015	«En 2003, avant l'invasion américaine, [1500 pièces ont encore été transférées au musée de Bagdad.]» «[...] "choquer l'Occident et recruter les jeunes égarés," [...]» - 3G ; «[...] "revenir à l'état du VIIe siècle, celui du Prophète Mahomet.» - 1G ; «Nous sommes là, clament-ils, pour appliquer la charia, les préceptes du Prophète» - 4G ; «[...] prétend que tous ces symboles de la mémoire collective sont des blasphèmes, des atteintes profondes à la pureté de la religion.» - 4G ; «Ils détruisent en filmant, mais quand ils vendent au marché, ils le font sans publicité. La culture est une arme.» - 1G ;	«[En 2003, avant l'invasion américaine], 1500 pièces ont encore été transférées au musée de Bagdad.» - 11F ; «Le trafic archéologique peut atteindre en Irak 7 milliards d'euros.» - 9F ; «Notre mission est de travailler, en priorité, avec les pays voisins, Turquie, Jordanie, Liban, et les grands marchés.» - 11F ; «[...] les petites pièces volées sont enterrées et cachées dans des galeries souterraines, avant d'être vendues le marché parallèle.» - 9F ;
3	Destruction du patrimoine	Destructions d'œuvres d'art : « C'est un djihad mené contre le passé »	28-02-2015	- «[...] est pour eux une réaffirmation de l'islam sur son territoire et une forme de revanche sur deux siècles d'histoire du monde telle que l'Europe l'a construite.» - 4G ; - «Le tiers-mondisme se définissait par rapport à l'Occident. [...] Il s'agit de reconquérir un passé, des références, une langue.» - 1G/4G ; - «A travers ces destructions, comme à travers la mise au point de programmes scolaires, ils tentent d'imposer une vérité à l'échelle du petit califat qu'ils prétendent constituer.» - 3G ;	«C'est un Etat qui est un train de s'établir.» - 8F ; «Selon le ministère du tourisme irakien, des membres de l'EI ont attaqué dans l'après-midi de jeudi 5 mars les ruines de la cité historique assyrienne de Nimroud fondée au XIIIe siècle avant Jésus-Christ, située à 30 kilomètres au sud de Mossoul.» - 1F ; «C'est une sorte de djihad mené contre le passé.» - 3F ;
4	Nimroud	La cité antique détruite par l'EI en Irak, un « crime de	06-03-2015	«[...] l'EI estimant que les statues ou les tombes favorisent l'idolâtrie, [...]» - 3G ;	«Destruction de Nimroud» - 1F ; «L'EI a "pris d'assaut la cité historique de Nimroud et a commencé à la détruire avec des bulldozers"» - 1F ; «[...] destruction délibérée du patrimoine culturel [...]» - 1F ;

		guerre » selon l'Unesco			
5	Nimroud	Les djihadistes saccagent Nimroud	07-03-2015	-	«[...] destruction délibérée du patrimoine culturel [...]» - 1F ; «Destruction de Nimrud» - 1F ; «"Ils essaient d'effacer toute trace de civilisation, jusqu'à l'histoire islamique."» - 3F ; «"l'archéologie est devenue un gibier"» - 3F ; «[...] "A Mari, [...], l'Etat islamique a organisé un pillage industriel et a prélevé un cinquième du butin des fouilles."» - 9F ;
6	Hatra	Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra	07-03-2015	«"La lenteur du soutien international à l'Irak encourage les terroristes [à commettre de nouveau le crime de dérober et de détruire les vestiges de la ville de Hatra.]» - 8G ;	«[...] destruction de statues et de sculptures au musée de Mossoul, [...]» - 1F ; «[...] les djihadistes se sont attaqués au site archéologique assyrien de Nimrud, [...]» - 1F ; «[...] attaque contre Hatra [...] » - 1F ; «[...] "nettoyage culturel" [...]» - 1F ; «"La destruction de Hatra marque un tournant dans l'effroyable stratégie de nettoyage culturel en cours en Irak."» - 1F ; «[...] annoncé plus tôt samedi que l'EI avait entrepris de détruire les vestiges archéologiques de cette cité vieille de 2000 ans, [...]» - 1F ; «[...] les djihadistes avaient détruit certains des grands édifices du site et en rasaient d'autres au bulldozer.» - 1F ; «[...] à commettre de nouveau le crime de dérober et de détruire les vestiges de la ville de Hatra."» - 1F ;
7	Destruction du patrimoine	Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques	08-03-2015	«[...] dizaines de milliers d'hommes sont mobilisée autour de la ville de Tikrit, plus au sud, pour tenter de la reprendre aux djihadistes.» - 9G ;	«[...] préserver des sites archéologiques [...]» - 11F ;
8	Destruction du patrimoine	En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité	11-03-2015	«[...] objectif: éradiquer toute trace des anciennes civilisations.» - 1G ; «L'EI prône un retour au temps de Mahomet, au tout début du VIIe siècle, aux sources littérales.» - 4G ; «[...] de créer une entité arabe sunnite «pure», dans un environnement «épuré» de toute référence à «l'autre» et à «l'avant» - 4G ;	«[...] la mosquée dite de Jonas, [...], tombeau du prophète Nebi Yunis, a été rasée. Les djihadistes ont saccagé le musée, se mettant en scène à l'oeuvre, démolissant à la masse des statues millénaires, jusqu'à les réduire en morceaux. Puis ils ont attaqué au bulldozer l'ancienne capitale assyrienne de Nimroud et, à l'explosif, Hatra, la spectaculaire cité parthe aux grands temples de pierre.» - 1F ; «Le trafic archéologique serait l'une des ressources financières de l'EI.» - 9F ; «C'est la première fois qu'une telle entreprise criminelle, et encore une fois totalitaire, est mondialisée avec un tel savoir-faire médiatique. Ici, le crime contre l'Histoire accompagne une folie destructrice que l'on peut comparer à celle du projet nazi. Il s'agit de rien de moins que, par l'épuration religieuse, en pourchassant et massacrant toutes les populations non islamiques - chrétiens, yazidis et autres -, [...]» - 1F/2F ;
9	Destruction du patrimoine	Péril mortel sur la Mésopotamie antique	19-03-2015	«[...] qui prône un retour au VIIe siècle de Mahomet, est en marche: [attaque au bulldozer de Nimroud, ..., puis d'Hatra,] [...]» - 4G ;	«[...] [qui prône un retour au VIIe siècle de Mahomet, est en marche]: attaque au bulldozer de Nimroud, ..., puis d'Hatra, ...» - 1F ;

				«[...] la guerre du Golfe (1991) - liés notamment à l'installation d'une base américaine sur les ruines de l'ancienne Babylone -, puis ceux de la guerre d'Irak - en 2003, dans le chaos, [...]» - 3G ;	«Les fouilles sauvages nourrissent un trafic parallèle de vente illicite d'oeuvres d'art.» - 9F ; «Le trafic illicite serait une des principales ressources de l'EI avec le pétrole.» - 9F ; «Et cette "hémorragie archéologique" ne fait que s'amplifier. Les sites le plus touchés par les fouilles sauvages sont loin de tout, [...]»- 9F ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
10	Hatra	Une vidéo de l'EI montre le saccage de la cité antique d'Hatra, en Irak	04-04-2015	-	«[...] destructions dans le musée de Mossoul ou des destructions sur les cités historiques de Nimroud et de Hatra.» - 1F ; «[...] pillé et vandalisé de nombreux sites archéologiques.» - 1F/9F ; «Une vidéo attribuée à l'Etat islamique (EI) montre des djihadistes saccager des sites archéologiques de la cité parthe d'Hatra,...» - 1F ;
11	Hatra	L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra	04-04-2015	«[...] soldats de l'EI d'éradiquer toutes traces des mécréants et athées, et d'appliquer la charia, la législation de Dieu.» - 1G/4G ; «l'EI montre sa volonté de faire disparaître toutes marques de polythéisme et prône un retour au VIIe siècle de Mahomet, au sens littéral.» - 4G ;	«[...] destruction de la cité antique d'Hatra [...]»- 1F ; «La vidéo a-t-elle été tournée lors de la destruction annoncée d'Hatra, [...] diffusion le 26 février du saccage du musée de Mossoul, [...]» - 9F ;
12	Nimroud	L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud	20-04-2015	«[...] prônent un retour au VIIe siècle de Mahomet, aux sources littérales de l'islam.» - 1G/4G ; «"Nous faisons disparaître tout objet ou statue, voulus comme des rivaux de Dieu. Les médias prétendent regretter et pleurer la destruction des idoles aux mains des unificateurs ; ils présentent les croyants comme des barbares agités indifférents au patrimoine et à la civilisation."» - 1G ; «[...] la religion est revenue victorieuse, la justice est florissante et le polythéisme vaincu. Nous faisons disparaître tout objet ou statue, voulus comme des rivaux de Dieu.» - 4G ;	«[...] destruction de Nimroud [...]» - 1F ; «Un trafic illicite qui constitue une de leurs principales ressources financières, avec le pétrole.» - 9F ;
13	Hatra	En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes	09-03-2015	«"La deuxième rentrée financière des islamistes radicaux, après le pétrole, c'est le trafic archéologique."» - 2G ; «Une manne qui sert leur idéologie "L'archéologie rassemble les Irakiens au-delà de leur particularisme, local, régional, confessionnel, ajoute-t-il. Pour Daech, l'art est un blasphème."» - 4G ;	«[...] "nettoyage culturel en cours en Irak", [...]» - 1F/3F ; «Cette attaque survient après le saccage, [...], du Musée de Mossoul, [...] Et après les attaques, [...], contre le site assyrien de Nimroud, entre Mossoul et Hatra.» - 1F ; « La lenteur du soutien international à l'Irak encourage les terroristes à commettre de nouveaux crimes, à détruire et à piller [...]»- 8F ;
14	Destruction du patrimoine	L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les	28-04-2015	«[...] "d'inclure la protection du patrimoine dans les missions de maintien de la paix" [...]» - 5G ;	«L'EI est aussi accusé d'avoir pillé et vandalisé de nombreux sites archéologiques [...]» - 1F ; «[...] a souligné la nécessité de "partager les informations et d'avoir une meilleure coopération avec le secteur privé, [...]» - 11F ;

		missions de paix de l'ONU			<p>«[...] une réunion informelle du Conseil organisée par la France et la Jordanie et consacrée aux moyens de prévenir la destruction de sites archéologique comme en Irak et en Syrie et le trafic d'oeuvres d'art pillées.» - 11F;</p> <p>«Le Conseil de sécurité a adopté une résolution en février qui interdit la vente d'objets culturels pillés en Syrie et en Irak, afin de tarir les sources de financement des groupes extrémistes comme l'EI.» - 9F/11F;</p> <p>"Le nettoyage culturel qui a lieu en Irak et en Syrie va de pair avec la persécution des minorités" par des groupes extrémiste comme le groupe Etat islamique.» - 1F/2F;</p> <p>«"Elle a aussi indiqué qu'elle avait suggéré à la procureure de la Cour pénale internationale Fatou Bensouda de « commencer à recueillir des preuves car selon le statut de Rome (qui fonde la CPI) la destruction délibérée du patrimoine culturel représente un crime de guerre".» - 11F;</p> <p>«"Ce combat est existentiel pour nous tous car [...] la destruction méthodique de l'art est la volonté d'effacer le passé, d'éradiquer la diversité", [...]» - 3F;</p>
15	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	<p>«[...] que l'avancée de l'EI résulte du fait que la plupart des forces loyalistes stationnées là ont été récemment transférées vers Idlib, [...]» - 7G;</p> <p>«[...] les djihadistes se sont filmés en train de s'acharner, au nom d'une prétendue lutte contre l'idolâtrie.» - 4G;</p>	<p>«[...] lutte contre l'idolâtrie.» - 11F;</p> <p>«[...] détruits des sanctuaires soufis et des mosquées chiites.» - 1F;</p> <p>«[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]» - 5F;</p>
16	Palmyre	«Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale»	14-05-2015	<p>«La guerre civile [a engendré la destruction du patrimoine qui contribuait à l'identité du pays.]» - 7G;</p> <p>«"Le site a déjà souffert de quatre années de conflit, [il a souffert du pillage...]» - 7G;</p>	<p>«L'EI [...] menaçant plus de 60 000 habitants et faisant craindre la destruction de ce site classé au patrimoine de l'Unesco.» - 13F;</p> <p>«[La guerre civile] a engendré la destruction du patrimoine qui contribuait à l'identité du pays.» - 3F;</p> <p>«[...] hommes détruisant, [...], le site archéologique irakien de Nimroud, [...] Ils s'étaient attaqués à Hatra, [...], et au musée de Mossoul.» - 1F;</p> <p>«"Le site a déjà souffert de quatre années de conflit, il a souffert du pillage [...]» - 1F;</p> <p>«[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]» - 5F;</p>
17	Palmyre	L'Etat islamique menace Palmyre	15-05-2015	<p>«"Le site a déjà souffert de quatre années de conflit, [il a souffert du pillage...]» - 7G;</p>	<p>«L'EI [...] menaçant plus de 60 000 habitants et faisant craindre la destruction de ce site classé au patrimoine de l'Unesco.» - 13F;</p> <p>«[...] combat les sources de financement du groupe Etat islamique, [...]» - 11F;</p> <p>«...les représentants des pays de la coalition contre l'EI, réunis à Djeddah en Arabie saoudite [...] Cette réunion du Counter-ISIL Finance Group (CIFG)» - 10F;</p> <p>«[...] hommes détruisant, [...], le site archéologique irakien de Nimroud, [...] Ils s'étaient attaqués à Hatra, [...], et au musée de Mossoul.» - 1F;</p> <p>«[...] Durant ces affrontements, le temple de Bêl, monument hellénistique bien conservé, avait subi quelques dommages en raison des échanges d'artillerie.» - 1F;</p>

N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
					«["Le site a déjà souffert de quatre années de conflit], il a souffert du pillage [...]» - 1F ; «[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]» - 5F ;
18	Palmyre	Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre	13-05-2015	«[...] que l'avancée de l'EI résulte du fait que la plupart des forces loyalistes stationnées là ont été récemment transférées vers Idlib, [...]» - 7G ; «[...] les djihadistes se sont filmés en train de s'acharner, au nom d'une prétendue lutte contre l'idolâtrie.» - 4G ;	«[...] lutte contre l'idolâtrie.» - 11F ; «[...] détruits des sanctuaires soufis et des mosquées chiïtes.» - 1F ; «[...] les djihadistes y ont exécuté 26 civils "pour collaboration avec le régime" [...]» - 5F ;
19	Palmyre	Les vestiges monumentaux de Palmyre à nouveau en danger	15-05-2015	«[...] "le site a déjà souffert de quatre années de conflit, qu'il a souffert du pillage, [...]» - 7G ;	«Après le saccage, dans le nord de l'Irak, du musée de Mossoul, puis d'Hatra, cité parthe, et de Nimroud, capitale assyrienne, l'EI menace en Syrie l'un des sites les plus riches et les plus importants de la région.» - 1F ; «Près de deux ans se sont écoulés depuis le cri d'alarme, lancé en août 2013 à la tribune de l'Unesco, [...] avait alors exhibé la cartographie d'une cinquantaine de sites archéologiques victimes de fouilles illicites, et des treize centres urbains et sites historiques en danger, afin de sensibiliser la communauté internationale au sauvetage du patrimoine de son pays.» - 1F ;
20	Palmyre	Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique	20-05-2015	-	«[...] trésors archéologiques irakiens détruits par l'EI, qui s'en prend à tout art préislamique.» - 1F ; «Outre la mise en scène des destructions, ces prises de guerre donnent également lieu à d'importants pillages et viennent nourrir un marché de contrebande lucratif pour les terroristes» - 9F ; «[...] l'EI a pénétré sur ce site archéologique [...]» - 8F ; «[...] " toute destruction à Palmyre serait non seulement un crime de guerre, mais aussi une énorme perte pour l'humanité"» - 1F ;
21	Palmyre	En images : la cité antique de Palmyre avant les combats	21-05-2015	-	«L'EI ayant déjà détruit des trésors archéologiques en Irak, [...]» - 1F ;
22	Palmyre	Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière	21-05-2015	-	«[...] un millier d'objets, dont 400 statues et sculptures de l'époque romaine provenant du musée très riche de Palmyre ont été transférés à Damas.» - 11F ; «Près de deux ans se sont écoulés depuis le cri d'alarme, lancé en août 2013 à la tribune de l'Unesco, [...] avait alors exhibé la cartographie d'une cinquantaine de sites archéologiques victimes de fouilles illicites, et des treize centres urbains et sites historiques en danger, [...]» - 11F ;
23	Palmyre	En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre	21-05-2015	«"La logique de ses combattants, c'est de s'en prendre à tout ce qui porte des inscriptions polythéistes, des traces du paganisme gréco-romain" [...]»- 4G ;	«...démolitions auxquelles ils se sont livrés dans le Musée de Mossoul ou sur le site de Nimrod, en Irak, inquiète au plus haut point l'Unesco.» - 1F ; «Les fantassins du "califat" proclamé par Abou Bakr Al-Baghdadi sont en passe d'ancrer leur hégémonie sur un immense territoire, des faubourgs d'Homs aux portes de Bagdad.» - 8F ;

				«Mais les djihadistes pourraient être tentés de tout raser, juste pour enrager l'Occident.» - 1G ;	«"Il est impératif que toutes les parties respectent les obligations internationales pour protéger le patrimoine culturel pendant le conflit en évitant de le prendre pour cible directe ou de l'utiliser à des fins militaires" [...]» - 11F ; «[...] les djihadistes de l'Etat islamique (EI) ont le contrôle total de la ville de Palmyre en Syrie et ont pénétré sur le site archéologique, jeudi 21 mai.» - 8F ;
24	Palmyre	« La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire »	21-05-2015	«"[...] Palmyre est la porte vers les villes de Homs et Damas. Elle est également entourée de champs gaziers."» - 1G/6G ; «"[...] l'Etat islamique vend des objets archéologiques pour se financer."» - 2G ;	«"[Un objet n'a pas de valeur scientifique si on ne connaît pas son contexte archéologique (religieux, funéraire, domestique...), d'où il vient, de quel bâtiment, de quel niveau sous la terre, etc.] Par conséquent, lorsque les objets sont déplacés, on perd beaucoup d'informations."» - 3F ;
25	Palmyre	Les conséquences de la chute de Palmyre	22-05-2015	«Le groupe djihadiste s'est emparé jeudi 21 mai de la ville de Palmyre en Syrie.» - 6G ;	«[...] réunion internationale à Paris.» - 10F ;
26	Palmyre	«L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre»	22-05-2015	«La nouvelle de la prise quasi totale de la ville par l'Etat islamique, mercredi 20 mai, [...]»- 6G ; «D'abord, parce que sa rage à détruire ce qui est préislamique ne connaît aucune limite, au nom de la lutte contre l'idolâtrie.» - 4G ;	«[...] fait craindre que ce joyau inestimable de la culture, [...]» - 13F ;
27	Palmyre	Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé »	25-05-2015	-	«[...] quelques-uns de ses combattants ont même pénétré dans le musée de la ville, dont une grande partie des pièces ont été évacuées vers Damas, dans les jours précédant l'offensive des djihadistes.» - 11F ; «[...] 400 exécutions [...]»- 5F ; «Dimanche, les disciples d'Abou Bakr Al-Baghdadi, le chef de l'EI, ont encore consolidé leur emprise sur la Badiya, l'immense steppe désertique, qui s'étend à l'est d'Homs et se fond dans la province irakienne d'Anbar, à l'ouest de Bagdad.» - 8F ; «Au moins 217 personnes ont été exécutées depuis le début de leur offensive contre Palmyre [...]» - 5F ; «[...] "Les gens vivent dans la hantise des exécutions de Daech et des bombardements du régime."» - 13F ; «[...] quelques-uns de ses combattants ont même pénétré dans le musée de la ville, dont une grande partie des pièces ont été évacuées vers Damas, dans les jours précédant l'offensive des djihadistes.» - 11F ;
28	Destruction du patrimoine	« La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines »	08-06-2015	«"L'objectif est de couper les populations de leurs racines, de leur histoire, pour accélérer la désintégration des peuples et affaiblir leurs capacités de résistance." [...]»- 1G/4G ; «La destruction des sites - le saccage du musée de Mossoul, de dynamitage de Nimroud [...] - permet enfin aux extrémistes de porter le conflit sur les réseaux du monde entier, pour propager la haine et recruter des soldats étrangers.» - 1G ;	«Le pillage et le trafic illicite sont une destruction lente et invisible du patrimoine, qui participe au financement du terrorisme.» - 9F ; «La destruction du patrimoine est utilisée comme une arme de guerre, pour semer la terreur, et s'intègre dans une stratégie de nettoyage culturel qui vise à la fois la persécution des personnes et la destruction de la culture.» - 1F/3F ; «J'ai évoqué la possibilité de créer des "aires culturelles protégées"» - 11F ; «Nous recueillons l'ensemble des informations nécessaires à l'évaluation des dommages, en attendant que la situation sur le terrain offre des garanties de sécurité minimales pour une mission d'experts.» - 11F ;

				«Leurs efforts pour détruire le patrimoine, fermer les écoles, endroctriner les professeurs, tuer les journalistes, font partie intégrante d'une stratégie totalitaire qui veut effacer toute trace de diversité culturelle et toute liberté de pensée.» «Leurs efforts pour détruire le patrimoine, fermer les écoles, endroctriner les professeurs, tuer les journalistes, font partie intégrante d'une stratégie totalitaire qui veut effacer toute trace de diversité culturelle et toute liberté de pensée.» - 1G ;	«L'éducation - et tout d'abord l'éducation des filles et des mères - est la priorité absolue de la réponse antiterroriste, de la cohésion sociale et de la stabilisation des sociétés.» - 11F ; «La destruction des sites - le saccage du musée de Mossoul, de dynamitage de Nimroud [...] - permet enfin aux extrémistes de porter le conflit sur les réseaux du monde entier, pour propager la haine et recruter des soldats étrangers.» - 1F ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
29	Palmyre - temple de Baalshamin	A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes	23-08-2015	«[...] l'EI s'attache à fonder un Etat inspiré par le salafisme, une vision de l'islam revenant aux sources purifiées et fantasmées de cette religion, et principalement défendue par la monarchie saoudienne.» - 4G ; «Le groupe utilise également ces destructions pour renvoyer à son impuissance la coalition internationale [...]»- 1G ; «Du point de vue militaire, Palmyre est une étape sur un corridor du centre de la Syrie reliant Deir ez-Zor, base de l'EI dans l'est syrien, à Homs et aux montagnes frontalières du Liban, où l'EI combat le régime.» - 6G ;	«[...] l'anéantissement à l'explosif du petit temple de Baalshamin, [...]»- 1F ; «[...] destruction systématique du patrimoine préislamique sur le territoire contrôlé par l'EI.» - 1F ; «...le groupe avait détruit des trésors du musée de Mossoul et du site antique voisin de Ninive, dans le nord de l'Irak. En mars, il s'en prenait à la ville parthe d'Hatra, toujours en Irak, et le mois suivant aux vestiges de la capitale assyrienne de Nimrod.» - 1F ; «[...] a déploré dimanche 23 août l'anéantissement à l'explosif du petit temple de Baalshamin, un des joyaux du site antique.» - 1F ; «[...] avait dénoncé le 3 juillet un "spectacle d'une perversité glaçante", après la destruction de bustes funéraires en place publique.» - 1F ;
30	Palmyre	Destruction des vestiges de Palmyre: « La sauvagerie de l'EI est totale »	24-08-2015	-	«Une « économie » de l'archéologie que les djihadistes ont mis en place pour alimenter le marché parallèle illicite des antiquités.» - 9F ; «[...] destruction, dimanche 23 août, du temple Baalshamin, [...]»- 1F ; «[...] mémoire de la civilisation sémitique, foyer culturel de l'antiquité, est menacé.» - 3F ;
31	Destruction du patrimoine	Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens	28-08-2015	«[...] pour "protéger les trésors" du patrimoine syrien et irakien.» - 5G ; «[Reste à protéger les sites eux-mêmes de la destruction], un objectif qui ne mobilise pas la coalition internationale qui lutte contre l'EI.» - 8G ;	«[...] trafic illicite international nourri par le pillage sauvage des sites archéologiques," [...]» - 9F ; «D'ores et déjà, le patron du Louvre a lancé un projet de numérisation du patrimoine antique en danger de la Syrie et de l'Irak, financé par le ministère de la culture, sous la direction de Francis Johannès, directeur de recherche au CNRS.» - 11F ; «Reste à protéger les sites eux-mêmes de la destruction, un objectif qui ne mobilise pas la coalition internationale qui lutte contre l'EI.» - 11F ; «[...] aussi engagé à ce que "les jeunes archéologues puissent poursuivre leur travail en étroite collaboration avec les universités françaises. La France accueillera ainsi des doctorants irakiens qui viendront compléter leur cursus et leurs travaux de recherche"» - 11F ;

					«"En 2009-2010, un très gros programme de coopération avec la Syrie a été signé au niveau des musées et de la recherche, rappelle-t-elle [...]"» - 11F ; «"Il est très important qu'il ne manque pas toute une génération de spécialistes en Syrie. Et cela permet de jeter les bases d'une collaboration encore plus étroite. Le régime politique n'influe pas sur la culture. Le patrimoine, c'est le patrimoine."» - 11F ;
32	Palmyre - temple de Baalshamin	Des images satellites confirment la destruction d'un temple à Palmyre par l'EI	29-08-2015	«[...] les visiteurs pouvaient s'y adonner au paganisme, une pratique qu'ils considéraient comme sacrilège.» - 4G ;	«Le temple romain de Baalshamin [...] a été détruit le 23 août par les djihadistes de l'Etat islamique (EI), [...]» - 1F ; «[...] attaqués aux ruines des cités antiques de Hatra et Nimrud et saccagé le musée archéologique de Mossoul.» - 1F ; «[...] les djihadistes ont décapité l'ancien directeur du site archéologique et accroché son corps à une colonne antique sur l'une des places de la ville.» - 5F ;
33	Palmyre - temple de Bêl	L'Etat islamique inflige quelques dommages au temple de Bêl de Palmyre	30-08-2015	-	«[...] le groupe djihadiste avait détruit à l'explosif une partie du temple de Bêl [...]»- 1F ; «[...] les djihadistes avaient décapité l'ancien directeur du site archéologique de Palmyre [...]» - 5F ;
34	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco	31-08-2015	«Les djihadistes prônent la suppression de toutes traces de civilisation antérieure au temps de Mahomet.» - 4G ; «"Rien ne les arrête, c'est leur logique," [...]»- 4G ; «"Il n'y a pas de prise de conscience de l'opinion internationale. En Italie, on proteste, les drapeaux ont été mis en berne dans tous les musées. En France, on ne fait rien"» - 8G ;	«[...] trafic illicite des objets culturels.» - 9F ; «[...] temple de Bêl, [...], a été rasé par les djihadistes de l'organisation Etat islamique (EI), [...]» - 1F ; «Après la décapitation en place publique, le 18 août, de Khaled Al-Asaad, 81 ans, l'ancien directeur du site archéologique, puis la destruction, le 23 août, du petit temple de Baalshamin [...]»- 5F ; «[...] destructions opérées au printemps en Irak, au Musée de Mossoul, et dans les cités antiques de Ninive, Nimroud, Hatra, en Irak, [...]» - 1F ; «[...] réaffirme sa détermination à poursuivre une lutte sans merci, avec la mise en réseaux de milliers d'experts, contre le trafic illicite des objets culturels.» - 11F ;
35	Palmyre - temple de Bêl	A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI	01-09-2015	«Les djihadistes prônent la suppression de toute trace de civilisations antérieures au début du VIIe siècle, date de naissance de l'islam.» - 4G ;	«[...] le temple de Bêl...a été rasé par les djihadistes de l'organisation Etat islamique (EI)» «[...] l'EI a totalement détruit à l'explosif le temple de Baalshamin [...]»; «"Nous pouvons confirmer la destruction du bâtiment principal du temple de Baal ainsi que celle d'une rangée de colonnes qui le jouxte"»;
36	Destruction du patrimoine	Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge	01-09-2015	«On estime à 300 le nombre de sites culturels syriens détruits, endommagés ou pillés depuis 2011 [...]» - 7G ; «L'Etat islamique franchissait ainsi une nouvelle étape dans sa stratégie d'instauration de la terreur et de provocation au conflit.» - 1G/4G ;	«[...] saccage, fin juin, des bustes funéraires et de la statue du Lion d'Athéna, qui si dressait à l'entrée du Musée de Palmyre, succédaient, les 18 et 23 août, l'assassinat, à Palmyre, de l'archéologue Khaled Al-Asaad et la destruction à l'explosif du temple de Baalshamin.» - 1F ; «On estime à 300 le nombre de sites culturels syriens détruits, endommagés ou pillés depuis 2011 [...]»- 1F ; «[...] tout patrimoine saccagé ampute la mémoire et la conscience de notre histoire commune. Sa fragile défense est l'affaire de tous, faisant appel à

					l'éthique et à la conscience de chacun dans la transmission de notre héritage. Un acte de résistance.» - 3F/11F ;
37	Destruction du patrimoine	Erik Orsenna : détruire le patrimoine, «c'est une attaque contre l'humanité»	09-09-2015	«[...] retourné au VIIe siècle» - 4G ;	«[...] "c'est une attaque contre l'humanité"» - 3F ;

1: Dados genéricos por artigo - Libération

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	URL
1	9-23-2015 14:32:08	Destruction du patrimoine	Les statues de l'antique cité de Ninive menacées	6-22-2014 19:46:00	http://www.liberation.fr/monde/2014/06/22/les-statues-de-l-antique-cite-de-ninive-menacees_1047813
2	9-23-2015 14:30:39	Musée de Mossoul	«Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul	2-27-2015 18:02:00	http://next.liberation.fr/culture/2015/02/27/des-pieces-uniques-et-authentiques-detruites-a-mossoul_1211086
3	9-23-2015 14:28:52	Musée de Mossoul	L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul	2-27-2015 19:56:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/02/27/l-etat-islamique-deverse-sa-haine-sur-les-antiquites-de-mossoul_1211249
4	9-23-2015 14:27:48	Nimrod	L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod	3-5-2015 22:42:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/03/05/l-etat-islamique-detruit-au-bulldozers-les-ruines-de-nimroud_1215076
5	9-23-2015 14:26:50	Destruction du patrimoine	Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir»	3-6-2015 19:46:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/03/06/je-crains-que-le-pire-soit-a-venir_1215699
6	9-23-2015 16:23:23	Destruction du patrimoine	Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien	3-7-2015 12:06:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/03/07/des-monuments-men-pour-protoger-le-patrimoine-syrien_1215999
7	9-23-2015 14:25:46	Musée de Mossoul	Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul	3-17-2015 18:06:00	http://next.liberation.fr/culture/2015/03/17/renaissance-virtuelle-pour-les-oeuvres-de-mossoul_1222601
8	9-23-2015 14:23:21	Destruction du patrimoine	Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire	3-30-2015 17:06:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/03/30/au-bardo-et-a-mossoul-les-assassins-de-memoire_1231609
9	9-23-2015 14:21:48	Hatra	Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak	4-4-2015 16:21:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/04/04/dans-une-vidéo-l-etat-islamique-detruit-la-cite-antique-d-hatra-en-irak_1235034
10	9-23-2015 14:20:48	Palmyre	En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique	5-15-2015 20:16:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/15/en-syrie-palmyre-menace-par-l-etat-islamique_1310255
11	9-23-2015 16:25:41	Palmyre	Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre	5-16-2015 18:10:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/16/syrie-l-ei-s-empare-d-une-partie-de-la-ville-de-palmyre_1310663
12	9-23-2015 14:19:45	Destruction du patrimoine	L'Etat islamique à l'assaut des symboles	5-17-2015 19:36:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/17/l-etat-islamique-a-l-assaut-des-symboles_1311203
13	9-23-2015 14:18:11	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre	5-20-2015 13:31:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/20/syrie-les-jihadistes-de-l-ei-s-emparent-du-nord-de-palmyre_1313126
14	9-23-2015 19:21:25	Destruction du patrimoine	Une inextinguible soif de destruction	5-20-2015 20:26:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/une-inextinguible-soif-dedestruction_1314186
15	9-23-2015 19:23:01	Palmyre	Palmyre, sous «les mortiers et l'artillerie lourde» de l'Etat islamique	5-21-2015 0:00:00	http://www.liberation.fr/video/2015/05/21/palmyre-sous-les-mortiers-et-l-artillerie-lourde-de-l-etat-islamique_1313906
16	9-23-2015 19:24:16	Palmyre	Palmyre : ce que pourrait perdre l'humanité	5-21-2015 13:02:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/palmyre-ce-que-pourrait-perdre-l-humanite_1313668
17	9-23-2015 16:22:26	Destruction du patrimoine	France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant»	5-21-2015 20:26:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/il-faut-en-finir-avec-l-idee-qu-on-sauve-les-objets-en-les-achetant_1314187
18	9-23-2015 14:10:34	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	5-21-2015 21:26:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/l-etat-islamique-et-les-trois-cles-de-palmyre_1314169

19	9-23-2015 19:19:49	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	5-21-2015 21:26:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/l-etat-islamique-et-les-trois-cles-de-palmyre_1314169
20	9-23-2015 19:16:28	Palmyre	Palmyre : partagez vos photos et vos souvenirs	5-22-2015 12:55:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/22/palmyre-partagez-vos-photos-et-vos-souvenirs_1314506
21	9-23-2015 19:15:08	Palmyre	Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine»	5-22-2015 19:03:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/05/22/palmyre-l-etat-islamique-meprise-la-notion-meme-de-patrimoine_1314653
22	9-23-2015 19:13:55	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre	6-21-2015 14:40:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/06/21/syrie-l-etat-islamique-a-truffe-d-explosifs-le-site-antique-de-palmyre_1334133
23	9-23-2015 19:12:57	Palmyre	En Syrie, Palmyre minée par l'EI	6-21-2015 19:56:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/06/21/en-syrie-palmyre-minee-par-l-ei_1334326
24	9-23-2015 19:12:01	Palmyre - Khaled Asaad	L'Etat islamique a décapité l'ancien directeur des antiquités de Palmyre	8-19-2015 9:25:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/08/19/palmyre-le-groupe-ei-a-decapite-l-ancien-directeur-des-antiquites_1365672
25	9-23-2015 19:09:39	Palmyre - Temple de Baalshamin	La destruction du temple de Baalshamin à Palmyre, en 42 secondes	8-24-2015 0:00:00	http://www.liberation.fr/video/2015/08/24/la-destruction-du-temple-de-baalshamin-a-palmyre-en-42-secondes_1368711
26	9-23-2015 19:10:57	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité	8-24-2015 7:00:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/l-ei-fait-exploser-un-temple-a-palmyre-patrimoine-de-l-humanite_1368497
27	9-23-2015 19:03:46	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	8-24-2015 18:47:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/palmyre-detruit-par-une-bande-d-imbeciles_1368826
28	9-23-2015 19:02:46	Palmyre - Temple de Baalshamin	Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique	8-24-2015 19:56:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/palmyre-l-etat-islamique-ravage-la-cite-antique_1368928
29	9-23-2015 14:33:19	Palmyre	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	8-25-2015 18:47:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/palmyre-detruit-par-une-bande-d-imbeciles_1368826
30	9-23-2015 19:07:35	Palmyre - Temple de Bêl	Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre.	8-31-2015 19:16:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/08/31/les-jihadistes-de-l-etat-islamique-ei-ont-declenche-une-explosion-sur-le-site-du-temple-de-baal-joyau_1373167
31	9-23-2015 19:00:50	Palmyre - Temple de Bêl	Syrie : l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre	9-1-2015 7:15:00	http://www.liberation.fr/monde/2015/09/01/syrie-l-ei-a-detruit-le-temple-de-bel-joyau-de-palmyre_1373396
32	9-23-2015 14:34:17	Destruction du patrimoine	Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité»	9-10-2015 18:06:00	http://www.liberation.fr/politiques/2015/09/10/fleur-pellerin-s-en-prendre-au-patrimoine-d-un-peuple-c-est-l-attaquer-dans-son-humanite_1379721

2: Dados das redes sociais

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-23-2015 14:32:08	Destruction du patrimoine	Les statues de l'antique cité de Ninive menacées	6-22-2014 19:46:00	Sim	0	-	59
2	9-23-2015 14:30:39	Musée de Mosoul	«Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul	2-27-2015 18:02:00	Sim	37	-	51
3	9-23-2015 14:28:52	Musée de Mosoul	L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul	2-27-2015 19:56:00	Sim	1	-	44
4	9-23-2015 14:27:48	Nimrod	L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod	3-5-2015 22:42:00	Sim	123	-	49
5	9-23-2015 14:26:50	Destruction du patrimoine	Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir»	3-6-2015 19:46:00	Sim	1	-	50
6	9-23-2015 16:23:23	Destruction du patrimoine	Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien	3-7-2015 12:06:00	Sim	3	-	53
7	9-23-2015 14:25:46	Musée de Mosoul	Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul	3-17-2015 18:06:00	Sim	0	-	59
8	9-23-2015 14:23:21	Destruction du patrimoine	Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire	3-30-2015 17:06:00	Sim	0	-	59
9	9-23-2015 14:21:48	Hatra	Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak	4-4-2015 16:21:00	Sim	2	-	34
10	9-23-2015 14:20:48	Palmyre	En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique	5-15-2015 20:16:00	Sim	4	-	62
11	9-23-2015 16:25:41	Palmyre	Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre	5-16-2015 18:10:00	Sim	12	-	51
12	9-23-2015 14:19:45	Destruction du patrimoine	L'Etat islamique à l'assaut des symboles	5-17-2015 19:36:00	Sim	32	-	67
13	9-23-2015 14:18:11	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre	5-20-2015 13:31:00	Sim	21	-	44
14	9-23-2015 19:21:25	Destruction du patrimoine	Une inextinguible soif de destruction	5-20-2015 20:26:00	Sim	0	-	70
15	9-23-2015 19:23:01	Palmyre	Palmyre, sous «les mortiers et l'artillerie lourde» de l'Etat islamique	5-21-2015 0:00:00	Sim	-	-	36
16	9-23-2015 19:24:16	Palmyre	Palmyre : ce que pourrait perdre l'humanité	5-21-2015 13:02:00	Sim	134	-	64
17	9-23-2015 16:22:26	Destruction du patrimoine	France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant»	5-21-2015 20:26:00	Sim	0	-	19
18	9-23-2015 14:10:34	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	5-21-2015 21:26:00	Sim	0	-	62
19	9-23-2015 19:19:49	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	5-21-2015 21:26:00	Sim	0	-	62

20	9-23-2015 19:16:28	Palmyre	Palmyre : partagez vos photos et vos souvenirs	5-22-2015 12:55:00	Sim	3	-	61
21	9-23-2015 19:15:08	Palmyre	Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine»	5-22-2015 19:03:00	Sim	25	-	42
22	9-23-2015 19:13:55	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre	6-21-2015 14:40:00	Sim	12	-	35
23	9-23-2015 19:12:57	Palmyre	En Syrie, Palmyre minée par l'EI	6-21-2015 19:56:00	Sim	-	-	75
24	9-23-2015 19:12:01	Palmyre - Khaled Asaad	L'Etat islamique a décapité l'ancien directeur des antiquités de Palmyre	8-19-2015 9:25:00	Não	106	-	35
25	9-23-2015 19:09:39	Palmyre - Temple de Baalshamin	La destruction du temple de Baalshamin à Palmyre, en 42 secondes	8-24-2015 0:00:00	Sim	-	-	-
26	9-23-2015 19:10:57	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité	8-24-2015 7:00:00	Sim	23	-	57
27	9-23-2015 19:03:46	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	8-24-2015 18:47:00	Sim	39	-	60
28	9-23-2015 19:02:46	Palmyre - Temple de Baalshamin	Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique	8-24-2015 19:56:00	Sim	0	-	58
29	9-23-2015 14:33:19	Palmyre	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	8-25-2015 18:47:00	Sim	39	-	60
30	9-23-2015 19:07:35	Palmyre - Temple de Bêl	Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre.	8-31-2015 19:16:00	Sim	0	-	
31	9-23-2015 19:00:50	Palmyre - Temple de Bêl	Syrie : l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre	9-1-2015 7:15:00	Sim	80	-	38
32	9-23-2015 14:34:17	Destruction du patrimoine	Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité»	9-10-2015 18:06:00	Sim	35	-	14

3: Conteúdo jornalístico

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Obtenção de informação	Finalidade do jornalismo	Fontes
1	Destruction du patrimoine	Les statues de l'antique cité de Ninive menacées	22-06-2014	Jean-Pierre Perrin	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
2	Musée de Mosoul	«Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul	27-02-2015	Cécile Bourgneuf	Internacional	Entrevista	De rotina	Opinativo	Fontes próprias
3	Musée de Mosoul	L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul	27-02-2015	Luc Mathieu et Kim Faligot	Internacional	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
4	Nimrod	L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod	05-03-2015	Liberation avec AFP	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
5	Destruction du patrimoine	Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir»	06-03-2015	Jean-Pierre Perrin	Sem informação	Entrevista	De rotina	Opinativo	Fontes próprias
6	Destruction du patrimoine	Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien	07-03-2015	Liberation	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
7	Musée de Mosoul	Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul	17-03-2015	Clément Ghys	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
8	Destruction du patrimoine	Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire	30-03-2015	Laurent Olivier	Sem informação	Crónica	De rotina	Opinativo	Fontes próprias
9	Hatra	Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak	04-04-2015	Liberation	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
10	Palmyre	En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique	15-05-2015	Service étranger	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
11	Palmyre	Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre	16-05-2015	AFP	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Agências de notícias e Fontes próprias
12	Destruction du patrimoine	L'Etat islamique à l'assaut des symboles	17-05-2015	Luc Mathieu	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
13	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre	20-05-2015	AFP	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
14	Destruction du patrimoine	Une inextinguible soif de destruction	21-05-2015	Jean-Pierre Perrin	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
15	Palmyre	Palmyre: ce que pourrait perdre l'humanité	21-05-2015	Hélène Sergent	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
16	Destruction du patrimoine	France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant»	21-05-2015	Emmanuel Fansten	Sem informação	Entrevista	De rotina	Opinativo	Fontes próprias
17	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	21-05-2015	Jean-Pierre Perrin	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
18	Palmyre	Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine»	22-05-2015	Hélène Sergent	Sem informação	Entrevista	De rotina	Opinativo	Fontes próprias

19	Palmyre	En Syrie, Palmyre minée par l'EI	21-06-2015	-	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
20	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre	21-06-2015	AFP	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
21	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	24-08-2015	Luc Mathieu	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias e Estações de Televisão
22	Palmyre - Temple de Baalshamin	Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique	24-08-2015	Luc Mathieu	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias e Estações de televisão
23	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité	24-08-2015	AFP	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
24	Palmyre - Temple de Bêl	Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre.	31-08-2015	-	Sem informação	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Agências de notícias e Fontes próprias
25	Palmyre - Temple de Bêl	Syrie : l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre	01-09-2015	AFP	Generalista	Notícia	De rotina	Noticioso ou reportativo	Fontes próprias
26	Destruction du patrimoine	Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité»	10-09-2015	Jean-Pierre Perrin et Catherine Calvet	Sem informação	Entrevista	De rotina	Opinativo	Fontes próprias

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso - Libération

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
1	Destruction du patrimoine	Les statues de l'antique cité de Ninive menacées	22-06-2014	Simplificação: «combattants salafistes»; Amplificação emocional: «Il est à craindre que Jonas et les bas-reliefs de Ninive ne puissent pas profiter de ce pardon.» - 1 ;
2	Musée de Mossoul	«Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul	27-02-2015	Simplificação: «jihadistes (2)»; «islamistes»; Amplificação emocional: «Des statues détruites à coups de masse, des bas-reliefs brisés au marteau-piqueur, un taureau ailé androcéphale saccagé au perforateur [...]»- 8 ; «"C'est une catastrophe de détruire le patrimoine culturel d'un pays. Il s'agit du patrimoine des Irakiens dont ils sont très fiers mais ce sont aussi nos origines. C'est un patrimoine universel."» - 4/7 ; «" L'ignorance est la seule cause de cette barbarie."» - 8 ;
3	Musée de Mossoul	L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul	27-02-2015	Exagero: «[...] accusé les jihadistes de vouloir "détruire tout ce qui est humanité"». Simplificação: «jihadistes (2)»; Amplificação emocional: «L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul» - 8 ; «Certains sont rasés, vêtus de jeans et de tee-shirt. D'autres sont barbus, en longue tunique noire ou blanche. Ils détruisent méthodiquement, calmement, à coups de masse et de marteau-piqueur, des sculptures préislamiques du musée de Mossoul, dans le nord de l'Irak. - 8 »; «[...] a dénoncé une "barbarie" et accusé les jihadistes de vouloir "détruire tout ce qui est humanité"» - 7/8 ; «Sans grande surprise, comme avant eux les talibans afghans qui avaient dynamité les bouddhas de Bamyán, les jihadistes ont revendiqué leurs destructions au nom du rejet de l'idolâtrie.» - 2/6 ; «A cette propagande s'ajoute la volonté d'asservir un peu plus la population.» - 8 ; «[...] les membres de l'Etat islamique ne semblent pas vouloir cantonner leurs saccages à Mossoul, [...]» - 8 ;
4	Nimrod	L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod	05-03-2015	Simplificação: «djihadistes (2)»; Amplificação emocional: «Le carnage de l'art continue.» - 8 ;
5	Destruction du patrimoine	Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir»	06-03-2015	Simplificação: «terroristes»; Amplificação emocional: «"Des fouilles illégales, je ne vais pas dire qu'en Irak, cela n'existait pas avant. Mais elles étaient dans le Sud. A présent, Daech a mis en place des bandes mafieuses pour les exporter."» - 8 ;
6	Destruction du patrimoine	Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien	07-03-2015	Amplificação emocional: «C'est à une tâche dangereuse et de prime abord insurmontable que s'est attelé un groupe d'activistes en Syrie: documenter le patrimoine du pays pour le protéger des pillages auxquels se livre l'organisation de l'Etat islamique.» - 8 ; «Il [Amr Al-Azm] l'a appelée «Monuments Men», comme ce groupe qui avait traqué, pendant la Seconde Guerre mondiale, les œuvres volées par les nazis (et dont George Clooney a tiré un film).» - 2/6 ;
7	Musée de Mossoul	Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul	17-03-2015	Simplificação: «jihadistes»;
8	Destruction du patrimoine	Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire	30-03-2015	Amplificação emocional: «Ce sont eux qui, en janvier, ont fait brûler 2 000 livres rares et manuscrits anciens, parce que ces textes, soutenaient-ils, «appelaient à la désobéissance de Dieu». Ce sont d'autres comme eux qui, en 2012, ont détruit les mausolées des saints islamiques de Tombouctou parce que ces monuments étaient, prétendaient-ils, «haram» ; c'est-à-dire interdits par la religion.» - 6 ; «Ils filment pour que nous sachions qu'ils ne reculeront devant rien, qu'ils n'auront pitié de rien ni personne. Comme l'avait écrit Walter Benjamin dans une formule terriblement prophétique, le temps est arrivé où «même les morts ne sont pas en sécurité». En détruisant les œuvres du passé, c'est bien l'âme des morts qu'ils cherchent à effacer ; car l'âme des hommes est amalgamée à ce qu'ils créent, jusqu'aux plus humbles choses faites de leurs mains. C'est pourquoi cette tentative d'anéantissement n'est pas moins grave que celle qui est dirigée contre des

				êtres humains : c'est bien à l'esprit des hommes qu'ils s'attaquent.» - 7/8; «Mais ils ne peuvent rien contre le passé, qui les ignore et qui continuera à les ignorer, quoi qu'ils fassent. On peut occulter la mémoire de l'humanité - et ils ne sont pas les premiers à s'y employer - mais il est impossible de la faire disparaître.» - 5; «Ils devraient au contraire respecter ces pierres avec reconnaissance, parce qu'elles attestent que leurs ancêtres honoraient des dieux qui partageaient, alors, certaines des qualités qu'ils attribuent à Dieu. Ils devraient les chérir, comme des choses sacrées, en hommes pieux qu'ils prétendent être. Au lieu de cela ils les brisent, comme si Dieu était une de ces divinités païennes de la vengeance et de la rancune, dont ils veulent effacer les images. En massacrant ces images de pierre, ils leur reconnaissent une puissance, qui menace celle de Dieu ; ils montrent qu'ils croient aux statues et aux idoles, qu'ils craignent leur pouvoir.» - 4; «C'est leur propre mémoire qu'ils renient, leur propre passé qu'ils profanent. Ce passé n'est pas seulement le leur, mais le nôtre aussi ; c'est celui de l'humanité. En s'en prenant à lui, c'est nous qu'ils blessent et c'est bien pour cela qu'ils veulent que nous en soyons témoins. La faute qu'ils portent n'est pas réparable, elle est trop grande pour que quiconque puisse les défendre, en conscience. Vivants, ils se placent du côté de la mort et du malheur, et s'offrent à leur malédiction. Et personne ne les sauvera, pas même Dieu, au nom duquel ils commettent ce crime dans l'espoir de lui plaire.» - 7/8;
9	Hatra	Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak	04-04-2015	Simplificação: «organisation jihadiste»; Amplificação emocional: «[...] ses combattants saccagent la cité antique d'Hatra, en Irak, classée au patrimoine mondial de l'Unesco.» - 1;
10	Palmyre	En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique	15-05-2015	Simplificação: «Service étranger»; «jihadistes (2)»;
11	Palmyre	Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre	16-05-2015	Simplificação: «jihadistes (4)»; «groupe ultraradical sunnite»;
12	Destruction du patrimoine	L'Etat islamique à l'assaut des symboles	17-05-2015	Simplificação: «jihadistes de l'Etat islamique»; «jihadistes (6)»; Oposição: «calife autoproclamé»; Amplificação emocional: «Classée au patrimoine mondial de l'Unesco, l'ancienne cité de la reine Zénobie est l'un des trésors de l'ère romaine au Moyen-Orient.» - 1; «L'Etat islamique à l'assaut des symboles» - 8;
13	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre	20-05-2015	Simplificação: «jihadistes (5)»; Amplificação emocional: «Le symbole est fort. Palmyre représente un énorme bénéfice en termes de propagande et de recrutement. Classée au patrimoine mondial de l'Unesco, l'ancienne cité de la reine Zénobie est l'un des trésors de l'ère romaine au Moyen-Orient.» - 1;
14	Destruction du patrimoine	Une inextinguible soif de destruction	21-05-2015	Simplificação: «talibans»; «jihadistes»; Amplificação emocional: «Elle résonne aujourd'hui tristement à l'heure où les forces de l'Etat islamique viennent de s'emparer de Palmyre. Détruire tout ce qui ne se réfère pas directement à l'islam n'est donc pas leur spécificité. » - 3 ;
15	Palmyre	Palmyre: ce que pourrait perdre l'humanité	21-05-2015	Exagero: «[...] "toute destruction à Palmyre serait une énorme perte pour l'humanité"»; «Palmyre: ce que pourrait perdre l'humanité» - 1; Simplificação: «jihadistes»; Amplificação emocional: «Tombée [Palmyre] jeudi aux mains des jihadistes de l'Etat islamique, la cité antique syrienne regorge de trésors aujourd'hui menacés.» - 1;
16	Destruction du patrimoine	France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant»	21-05-2015	Simplificação: «terroristes»; Amplificação emocional: «Comment lutter contre ce marché illégal?» - 8;
17	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	21-05-2015	Simplificação: «jihadistes(7)»; «groupes rebelles»; «l'organisation jihadiste»; Amplificação emocional: «Les archéologues la célèbrent comme l'un des plus extraordinaires héritages de l'humanité

				jamais confiés à un désert ; les prisonniers politiques comme le plus terrible camp de concentration et de tortures établi par le régime syrien;» - 1/3; «La conquête de l'antique ville syrienne par les jihadistes [...] met en danger un patrimoine inestimable.» - 1; «Les jihadistes vont-ils détruire les ruines de la cité vieille de plus de 2 000 ans, célèbre pour ses colonnes romaines torsadées et ses tours funéraires, comme ils l'avaient fait à Mossoul et dans la province irakienne de Ninive ? Vont-ils exécuter une partie des détenus, en particulier ceux qui ne sont pas sunnites ou jihadistes, comme cela s'était passé à Mossoul, après la conquête de la ville (entre 500 et 550 prisonniers chiites avaient été alors assassinés, selon l'ONG irakienne Al-Wissam) ? Vont-ils, enfin, pousser leur avantage et devenir, grâce à leur extraordinaire combativité et aux réserves financières considérables dont ils disposent, l'armée rebelle la plus importante ?» - 1; «Autant de raisons qui rendent son passé insupportable aux yeux des jihadistes.» - 1;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso - exemplos
18	Palmyre	Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine»	22-05-2015	Amplificação emocional: «Il faut rendre hommage à ces hommes et à ces femmes qui se battent pour ce patrimoine, souvent au péril de leurs vies.» - 5/8; «[...] la perte patrimoniale du site architectural est indissociable de la tragédie humaine qui se joue dans l'oasis, vieille de plusieurs millénaires.» - 1; «L'Etat Islamique n'est pas juste une interprétation littérale ou obscurantiste de l'islam mais une véritable secte. Je le considère comme un véritable death cult, un culte de mort. Il rejette tout ce que l'Occident peut valoriser, et tout ce qui peut rassembler les Syriens de diverses religions et groupes ethniques (Arabes, Kurdes, Assyriens, Syriaques, Arméniens...) autour d'une histoire riche et partagée. Ils méprisent au plus haut point les notions de patrimoine, de vote, de Parlement, d'Etat, de citoyenneté. La culture, en dehors de la religion, pour l'EI, n'existe pas et doit disparaître. Ils cherchent à couper le peuple de ses racines. Ce sont les Khmers rouges de l'islam !» - 7/8/9; «Des habitants qui sont d'une gentillesse, d'une hospitalité et d'une compréhension exceptionnelles et qu'on a le plus généralement laissé dans un abandon et un désespoir total.» - 8;
19	Palmyre	En Syrie, Palmyre minée par l'EI	21-06-2015	Simplificação: «jihadistes du groupe Etat islamique»; «jihadistes (2)»; Amplificação emocional: «Palmyre est tombé aux mains des jihadistes le 21 mai, faisant craindre pour son inestimable patrimoine archéologique.» - 1;
20	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre	21-06-2015	Simplificação: «jihadistes (2)»; Amplificação emocional: «Tombée aux mains des jihadistes le 21 mai, Palmyre est réputée pour ses colonnades torsadées romaines, ses temples, et ses tours funéraires.» - 1; «Située dans le centre de la Syrie, Palmyre est tombée aux mains des jihadistes le 21 mai, faisant craindre pour son inestimable patrimoine archéologique, alors que l'EI a détruit des sites antiques en Irak.» - 1; «Depuis la prise de la ville, l'EI y a commis des exactions, dont la décapitation de 20 hommes sur le site antique, et y a fait exploser la prison, l'une des plus fameuses de Syrie pour les tortures qui y étaient infligées par le régime de Bachar al-Assad.» - 8;
21	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	24-08-2015	Exagero: «"[...] une perte considérable pour le peuple syrien et l'humanité"» - 2; Simplificação: «jihadistes (6)»; «groupes islamistes radicaux»; «talibans afghans»; Amplificação emocional: «L'espoir, ténu, que l'Etat islamique (EI) ne ravagerait pas la cité antique de Palmyre s'est évanoui.» - 1; «Ce temple est un site emblématique, magnifique, qui a traversé des siècles et des siècles pour finir par être détruit par une bande d'imbéciles. C'est bouleversant. Je suis en colère et en deuil", [...]»- 1/3; «Son corps [Khaled al-Asaad] a été accroché à un poteau durant plusieurs jours avant d'être découpé en morceaux, selon un des fils de la victime.» - 8;
22	Palmyre - Temple de Baalshamin	Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique	24-08-2015	Exagero: «"[...] une perte considérable pour le peuple syrien et l'humanité"» - 2; Simplificação: «jihadistes (3)»; «groupes islamistes radicaux»; «talibans afghans»; Amplificação emocional: «L'espoir, ténu, que l'Etat islamique (EI) ne ravagerait pas la cité antique de Palmyre s'est évanoui.» - 1; «Ce temple est un site emblématique, magnifique, qui a traversé des siècles et des siècles pour finir par être détruit par une bande d'imbéciles. C'est bouleversant. Je suis en colère et en deuil", [...]»;- 1/3 «Son corps [Khaled al-

				Asaad] a été accroché à un poteau durant plusieurs jours avant d'être découpé en morceaux, selon un des fils de la victime.» - 8 ;
23	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité	24-08-2015	Simplificação: «jihadistes (2)»; «groupe extrémiste»; Amplificação emocional: «Les jihadistes du groupe Etat islamique (EI) se sont de nouveau attaqués à un trésor archéologique mondial en faisant exploser un célèbre temple de la cité antique de Palmyre, en Syrie, classée au patrimoine de l'humanité.» - 1/8 ;
24	Palmyre - Temple de Bêl	Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre.	31-08-2015	Simplificação: «jihadistes de l'Etat islamique»; ««jihadistes»»; Amplificação emocional: «Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre» - 1 ;
25	Palmyre - Temple de Bêl	Syrie : l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre	01-09-2015	Simplificação: «jihadistes»; Amplificação emocional: «Une semaine après le sanctuaire de Baalshamin, l'organisation terroriste a rasé un autre des chefs d'œuvres de la cité antique.» - 8 ; «Le temple de Bêl, joyau de la cité antique de Palmyre en Syrie, a été détruit par les jihadistes de l'EI, selon des images satellite de l'ONU diffusées lundi. Il s'agit du deuxième temple détruit par le groupe Etat islamique en une semaine à Palmyre, site classé par l'Unesco au patrimoine mondial de l'Humanité.» - 1 ; «[...] a fermement condamné "la destruction injustifiée d'un site d'une valeur inestimable pour notre patrimoine mondial commun" – 1/8 ;
26	Destruction du patrimoine	Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité»	10-09-2015	Exagero: «Dans le cas de Palmyre, comme dans celui de Mossoul ou Nimroud, il s'agit d'ailleurs du patrimoine de l'humanité tout entière [...]»- 8 ; «Car je veux aussi conserver la mémoire de ce patrimoine, non seulement en Europe mais dans le monde entier.» - 1/7 ; Simplificação: «terroristes (3)»; Amplificação emocional: «Reste que la 3D ne restituera pas l'esprit des lieux [...]»- 7 ; «"Il serait tristement ironique que s'oublie dans l'oubli ceux qui ont sacrifié leur vie à la préservation de la mémoire commune de l'humanité."» - 7 ; «"Cet homme de savoir est mort pour Palmyre, en voulant protéger notre histoire."» - 1/8 ;

5 : Referências aos objetivos dos Autores dos artigos - Liberação

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Destruction du patrimoine	Les statues de l'antique cité de Ninive menacées	22-06-2014	Jean-Pierre Perrin	- Informar/Polemizar: «Cette menace rappelle la destruction, en 2001, des deux célèbres bouddhas de Bamyán, en Afghanistan, par les talibans, dont l'idéologie islamique est voisine de celle de Daech.» - A/C/6C/9C; «Il est à craindre que Jonas et les bas-reliefs de Ninive ne puissent pas profiter de ce pardon.» - 5C; - Problematizar: «Les combattants de l'Etat islamique en Irak et au Levant (EIL) vont-ils s'en prendre aux ruines de l'antique Ninive, l'une des plus anciennes villes mésopotamiennes et l'un des plus beaux sites archéologiques du Moyen-Orient ?» - A/2C; - Informar: «L'article 13 de la «charte en 16 points» qu'ils ont distribuée à la population, le 13 juin, deux jours après leur conquête de la ville de Mossoul, et qui fixe à la population les nouvelles règles à respecter impérativement, le laisse craindre.» - 10C; «La charte promet, dans son article 9, d'accorder son pardon à ceux qui font précisément le tawbat, à certaines conditions toutefois qu'elle ne précise pas.» - 10C;
2	Musée de Mossoul	«Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul	27-02-2015	Cécile Bourgneuf	- Polemizar: «Des statues détruites à coups de masse, des bas-reliefs brisés au marteau-piqueur, un taureau ailé androcéphale saccagé au perforateur... [...]»- 9C; - Sustentar uma tese: «L'Etat islamique a diffusé ce jeudi une vidéo de propagande montrant, [...]»; - Questionar: «Que représentent ces œuvres détruites ?»; «Où ont-elles été saccagées exactement ?»; «Combien d'œuvres ont pu être détruites ?»; «Ces œuvres sont-elles uniques ?»; «Que craignez-vous désormais ?»;
3	Musée de Mossoul	L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul	27-02-2015	Luc Mathieu et Kim Faligot	- Polemizar: «L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul» - A/9C; «Certains sont rasés, vêtus de jeans et de tee-shirt. D'autres sont barbus, en longue tunique noire ou blanche. Ils détruisent méthodiquement, calmement, à coups de masse et de marteau-piqueur, des sculptures préislamiques du musée de Mossoul, dans le nord de l'Irak.» - A/5C/9C; «Sans grande surprise, comme avant eux les talibans afghans qui avaient dynamité les bouddhas de Bamyán, les jihadistes ont revendiqué leurs destructions au nom du rejet de l'idolâtrie.» - A/D/4C/6C/14C/3E; «A cette propagande s'ajoute la volonté d'asservir un peu plus la population.» - 9C/4E; «[...] les membres de l'Etat islamique ne semblent pas vouloir cantonner leurs saccages à Mossoul » - A/2A/9C; «[...] les membres de l'Etat islamique ne semblent pas vouloir cantonner leurs saccages à Mossoul, [...]»- A/9C; - Informar: «Les pièces saccagées remontent aux périodes assyrienne et hellénistique, datant de plusieurs siècles avant l'ère chrétienne. Certaines ne sont pas des originales.» - 3H; «"l'Etat islamique s'attaque à des richesses, à des symboles historiques auxquels la population de Mossoul est attachée, pour mieux la dominer. Les jihadistes lui disent : "Vous n'avez plus de passé, plus d'histoire." Cette vision totalitaire est consubstantielle à l'organisation" [...]» - 4C/5C/2E/3E;
4	Nimrod	L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod	05-03-2015	Libération avec AFP	- Polemizar: «Le carnage de l'art continue.» - 9C; - Informar: «Nimrod, une cité fondée au XIIIe siècle avant J.-C., est située sur les rives du Tigre à quelque 30 km au sud-est de Mossoul, la grande ville du nord de l'Irak, contrôlée par l'EI depuis juin dernier.» - 1C; - Sustentar uma tese: «Cet avis est extrêmement marginal, même chez les religieux les plus traditionnels, pour qui ce qui pouvait être considéré comme une idole du temps du prophète Mahomet fait désormais partie du patrimoine.» - 14C/3E/4E;
5	Destruction du patrimoine	Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir»	06-03-2015	Jean-Pierre Perrin	- Questionar: «Combien de pièces ont été retrouvées ?»; «Manque-t-il des pièces uniques ?»; «"Hormis l'Irak, existe-t-il des filières pour exporter ces antiquités?"»; - Questionar/Polemizar: «Ce qui s'est passé à Mossoul la semaine dernière est-il plus grave ?» - 9C; «Comme celui de Nabi Younès, le prophète Jonas ?» - 9C; «Que craignez-vous à présent?» - 9C;

6	Destruction du patrimoine	Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien	07-03-2015	Liberation	- Polemizar: «C'est à une tâche dangereuse et de prime abord insurmontable que s'est attelé un groupe d'activistes en Syrie: documenter le patrimoine du pays pour le protéger des pillages auxquels se livre l'organisation de l'Etat islamique.» - A/5B/3C/5C/9C/5D/3I; «Il [Amr Al-Azm] l'a appelée «Monuments Men», comme ce groupe qui avait traqué, pendant la Seconde Guerre mondiale, les œuvres volées par les nazis (et dont George Clooney a tiré un film).» - J//6C/8C/9C;
7	Musée de Mossoul	Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul	17-03-2015	Clément Ghys	- Informar: «Project Mosul» est un site internet lancé dans la foulée de la diffusion, fin février, des images de destruction des antiquités du musée de Mossoul, en Irak, par des combattants de l'Etat islamique.» - 3C/5C/1D/3I; «Initié par deux étudiants, Matthew Vincent et Chance Coughenour, boursiers du Réseau de formation pour le patrimoine culturel numérique à la Commission européenne, le site internet est un musée virtuel collaboratif. Les internautes sont invités à envoyer toutes les images, documents ou informations sur des œuvres détruites afin qu'elles soient recréées numériquement et exposées en ligne.» - A5B/3C/5C/1D/5D;
8	Destruction du patrimoine	Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire	30-03-2015	Laurent Olivier - archéologue	- Polemizar: « Ce sont eux qui, en janvier, ont fait brûler 2 000 livres rares et manuscrits anciens, parce que ces textes, soutenaient-ils, «appelaient à la désobéissance de Dieu». Ce sont d'autres comme eux qui, en 2012, ont détruit les mausolées des saints islamiques de Tombouctou parce que ces monuments étaient, prétendaient-ils, «haram» ; c'est-à-dire interdits par la religion.» - 4C/5C/6C/9C/14C/3E; - Sustentar uma tese/Polemizar: «Ils filment pour que nous sachions qu'ils ne reculeront devant rien, qu'ils n'auront pitié de rien ni personne. Comme l'avait écrit Walter Benjamin dans une formule terriblement prophétique, le temps est arrivé où «même les morts ne sont pas en sécurité». En détruisant les œuvres du passé, c'est bien l'âme des morts qu'ils cherchent à effacer ; car l'âme des hommes est amalgamée à ce qu'ils créent, jusqu'aux plus humbles choses faites de leurs mains. C'est pourquoi cette tentative d'anéantissement n'est pas moins grave que celle qui est dirigée contre des êtres humains : c'est bien à l'esprit des hommes qu'ils s'attaquent.» - A/4C/9C/2E/3E; «Mais ils ne peuvent rien contre le passé, qui les ignore et qui continuera à les ignorer, quoi qu'ils fassent. On peut occulter la mémoire de l'humanité - et ils ne sont pas les premiers à s'y employer - mais il est impossible de la faire disparaître.» - 4A/4C/9C/2E; «Ils devraient au contraire respecter ces pierres avec reconnaissance, parce qu'elles attestent que leurs ancêtres honoraient des dieux qui partageaient, alors, certaines des qualités qu'ils attribuent à Dieu. Ils devraient les chérir, comme des choses sacrées, en hommes pieux qu'ils prétendent être. Au lieu de cela ils les brisent, comme si Dieu était une de ces divinités païennes de la vengeance et de la rancune, dont ils veulent effacer les images. En massacrant ces images de pierre, ils leur reconnaissent une puissance, qui menace celle de Dieu ; ils montrent qu'ils croient aux statues et aux idoles, qu'ils craignent leur pouvoir.» - 1A/4A/4C/9C/2E/3E; «C'est leur propre mémoire qu'ils renient, leur propre passé qu'ils profanent. Ce passé n'est pas seulement le leur, mais le nôtre aussi ; c'est celui de l'humanité. En s'en prenant à lui, c'est nous qu'ils blessent et c'est bien pour cela qu'ils veulent que nous en soyons témoins. La faute qu'ils portent n'est pas réparable, elle est trop grande pour que quiconque puisse les défendre, en conscience. Vivants, ils se placent du côté de la mort et du malheur, et s'offrent à leur malédiction. Et personne ne les sauvera, pas même Dieu, au nom duquel ils commettent ce crime dans l'espoir de lui plaire.» - 4C/9C/2E/3E; - Polemizar: «On peut le regretter, on peut s'en scandaliser, on peut vouloir l'oublier, mais on ne peut pas le nier.» - 9C;
9	Hatra	Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak	04-04-2015	-	Informar/Polemizar: «[...] ses combattants saccagent la cité antique d'Hatra, en Irak, classée au patrimoine mondial de l'Unesco.» - A/5C/9C;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
10	Palmyre	En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique	15-05-2015	Service etranger	- Problematizar: «Palmyre, la ville syrienne aux 1 000 colonnes et aux temples romains classés au patrimoine mondial de l'Unesco, va-t-il passer sous le contrôle des jihadistes?» - A/2C/9C ;
11	Palmyre	Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre	16-05-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «Des jihadistes du groupe Etat islamique ont pris le contrôle samedi de plusieurs secteurs dans le nord de Palmyre, ville syrienne stratégique abritant les ruines d'une cité antique renommée.» - A/5C/9C/13C ; - Informar: «[...] Maamoun Abdelkarim, a confié sa peur de voir Palmyre tomber et la cité antique rasée par les jihadistes, qui ont déjà détruit des sites archéologiques dans le nord de l'Irak, notamment Nimroud et Hatra.» - A/5C/9C ; «La plupart des ruines monumentales, qui comportent notamment des colonnades torsadées romaines, des temples et des tours funéraires, se trouvent au sud-ouest de la ville. Le site, qui fut l'un des plus importants foyers culturels du monde antique, est inscrit au patrimoine mondial de l'Unesco.» - 2C ; «Au IIIe siècle, la reine Zénobie a régné sur toute la Syrie depuis Palmyre avant d'être battue par les Romains, défaite qui marqua le début du déclin de la cité.» - 1C ; - Sustentar uma tese: «Palmyre, qui se trouve dans la province d'Homs (centre), revêt une importance stratégique pour l'EI puisqu'elle ouvre sur le grand désert syrien, limitrophe de la province irakienne d'Al-Anbar, en grande partie contrôlée par ce groupe ultraradical sunnite.» - A/2C74C/14C/2E ;
12	Destruction du patrimoine	L'Etat islamique à l'assaut des symboles	17-05-2015	Luc Mathieu	- Polemizar: «L'Etat islamique à l'assaut des symboles»; - Questionar: «Pourquoi attaquer Palmyre ?» - A/9C ; - Informar: «Dimanche, ils se sont emparés du quartier général des forces de sécurité de la province d'Al-Anbar à Ramadi. Ils avaient déjà pris, la semaine dernière, le principal complexe gouvernemental et le QG de la police où flotte désormais le drapeau noir des jihadistes.» - A/13C ; «C'est aussi dans cette province qu'Al-Qaeda en Irak, dont est issu l'EI, avait prospéré après l'invasion américaine de 2003. Il avait fallu que les Etats-Unis financent des milices sunnites pour que le groupe en soit chassé.» - A/C/14B ;
13	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre	20-05-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «Le symbole est fort. Palmyre représente un énorme bénéfice en termes de propagande et de recrutement. Classée au patrimoine mondial de l'Unesco, l'ancienne cité de la reine Zénobie est l'un des trésors de l'ère romaine au Moyen-Orient.» - 2C/4C/9C/14C/4E/9E ; - Sustentar uma tese: «C'est d'ailleurs le chef-lieu d'Al-Anbar, Ramadi, que l'EI a pris dimanche, infligeant un important revers à Bagdad et à son allié américain, qui soutient la lutte contre les jihadistes. ais les jihadistes de l'Etat islamique (EI) viennent de lancer deux nouveaux assauts.» - A/2B/11B/13C ; - Informar: «Ce sont les milices chiites soutenues par l'Iran qui devront prendre la tête de la contre-offensive pour reprendre Ramadi (100 km à l'ouest de Bagdad), après l'appel à l'aide lancé par le gouvernement de Haider al-Abadi.» - 11C/13C ; «Les Etats-Unis veulent également accélérer la formation des tribus sunnites locales pour qu'elles aident à reprendre ce chef-lieu de la plus vaste province d'Irak d'où ont fui quelque 40 000 habitants ces derniers jours.» - 2B/13C ; «Bagdad veut aussi l'aide de la Russie face aux jihadistes. Le Premier ministre s'est rendu à Moscou mercredi pour discuter de cette question avec le président Vladimir Poutine, selon le bureau de M. Abadi. Une conquête totale d'Al-Anbar permettrait à l'EI de renforcer sa présence aux confins de la région de Bagdad, de la Syrie, de l'Arabie saoudite et de la Jordanie.» - A/11B/13C ;
14	Destruction du patrimoine	Une inextinguible soif de destruction	21-05-2015	Jean-Pierre Perrin	- Sustentar uma tese: «Du calife Omar en 637 à Abou Bakr al-Baghdadi en février, De l'Afghanistan au Mali, les fondamentalistes musulmans ont fait la guerre aux sculptures, inspirés par l'iconoclasme de l'Ancien Testament.» - A/6C ; - Informar/Polemizar: «C'est tout ce qu'il reste de la superbe capitale d'été des Sassanides, détruite par les armées envoyées d'Arabie par le calife Omar en 637. Selon les chroniqueurs de l'époque, l'incendie perpétré par les troupes musulmanes des immenses bibliothèques en araméen

					contenant tout le savoir de l'Empire perse a duré sans discontinuer plus de six semaines, jour et nuit. Ce fut l'une des pires tragédies culturelles de l'humanité. Elle résonne aujourd'hui tristement à l'heure où les forces de l'Etat islamique viennent de s'emparer de Palmyre. Détruire tout ce qui ne se réfère pas directement à l'islam n'est donc pas leur spécificité.» - A/1C/6C/9C ; - Informar : «Ce fondamentalisme des origines, on peut en suivre la généalogie: Ibn Hanbal à Bagdad au IXe siècle, le Damascène Ibn Taymiyyah au XIVe siècle, qui proclama de terribles fatwas contre les alaouites, Mohammed ibn Abd al-Whahhab au XVIIIe siècle, un obscur prédicateur dont l'alliance avec la maison des Saoud permit de fonder le royaume qui porte son nom. Pour eux, «Allah tout puissant est le seul vrai sanctuaire et tous les autres sanctuaires doivent être fracassés». C'est pourquoi, en avril 1802, le chef de tribu Abdelaziz ben Saoud, à la tête des wahhabites, envahit l'Irak, razzia les villes saintes chiites de Nadjaf et Kerbala, et détruisit les sanctuaires, dont celui de l'imam Hussein.» - 1C/12C/14C ; «Le décret du 26 février 2001 prononcé par le mollah Omar, sur les recommandations d'un collège de hauts religieux de Kandahar, montre bien la préméditation. Il se fonde notamment sur une sourate du Coran exhortant les fidèles à guerroyer les statues, assimilées à des idoles : «O vous qui croyez ! Le vin, le jeu de hasard, les pierres dressées et les flèches divinatoires sont une abomination et une œuvre du Démon. Evitez-les. Peut-être serez-vous heureux.» Et sur l'exemple de Mahomet qui, selon la tradition, renversa les idoles entourant la Kaaba, la pierre noire de La Mecque, effaça les figures peintes à l'intérieur du temple, allant jusqu'à détruire, puis enterrer la statue de Hubal, une divinité lunaire, [...]»- 1C/12C/14C ; - Sustentar uma tese : «Cette guerre contre les sculptures s'inspire sans doute de l'Ancien Testament, où Yahvé exige leur destruction pour que le peuple hébreu puisse s'installer sur la Terre promise.» - 6C ;
15	Palmyre	Palmyre: ce que pourrait perdre l'humanité	21-05-2015	Hélène Sergent	- Informar : «Palmyre est l'un des plus importants foyers culturels du monde antique. La ville, dès le Ier siècle, s'est érigée en trait d'union entre la culture gréco-romaine, aux traditions locales, et les influences de la Perse. Cette oasis caravanière établie lorsqu'elle entra sous contrôle romain dans la première moitié du Ier siècle fut rattachée à la province romaine de Syrie.» - 2C ; - Problematisar : «Quels sont les dégâts?»;
16	Destruction du patrimoine	France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant»	21-05-2015	Emmanuel Fansten	- Questionar : «Palmyre est tombé aux mains de l'Etat islamique. Quels sont les risques pour le patrimoine?» - A ; «Comment l'Etat islamique exploite-t-il les antiquités pillées?» - A ; «Quels sont les circuits du trafic d'antiquités?»; - Questionar/Polemizar : «Comment lutter contre ce marché illégal?» - 9C ;
17	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	21-05-2015	Jean-Pierre Perrin	- Informar : «Les archéologues la célèbrent comme l'un des plus extraordinaires héritages de l'humanité jamais confiés à un désert ; les prisonniers politiques comme le plus terrible camp de concentration et de tortures établi par le régime syrien ; les militaires comme un lieu hautement stratégique, puisqu'il peut servir de base à partir de laquelle les rebelles islamistes iront couper l'autoroute stratégique qui relie Damas à Homs, et, au-delà, la côte méditerranéenne et le pays alaouite.» - B/1C/2C ; «[...] les jihadistes étaient accusés par l'opposition de pratiquer la «stratégie du coucou», soit de progresser en Syrie en s'emparant des territoires déjà conquis par les autres forces rebelles, ce qu'ils avaient fait notamment à Raqqa.» - A/13C ; «Il est, enfin, maître de la quasi-totalité des champs pétroliers et gaziers de Syrie après la prise de deux champs gaziers près de Palmyre.» - 4C/1E ; - Questionar/Polemizar : «Les jihadistes vont-ils détruire les ruines de la cité vieille de plus de 2 000 ans, célèbre pour ses colonnes romaines torsadées et ses tours funéraires, comme ils l'avaient fait à Mossoul et dans la province irakienne de Ninive ? Vont-ils exécuter une partie des détenus, en particulier ceux qui ne sont pas sunnites ou jihadistes, comme cela s'était passé à Mossoul, après la conquête de la ville (entre 500 et 550 prisonniers chiites avaient été alors assassinés, selon l'ONG irakienne Al-Wissam) ? Vont-ils, enfin, pousser leur avantage et devenir, grâce à leur extraordinaire combativité et aux réserves financières considérables dont ils disposent, l'armée rebelle la plus importante?» - A/2C/5C/9C ; -

					Sustentar uma tese: «Indéniablement, c'est une lourde défaite pour Bachar al-Assad, dont les forces ont tenu une semaine avant de se replier.» - 5C ; «Avec la prise de Palmyre, ils s'emparent d'un immense territoire qui confine à l'Irak et leur permet d'ouvrir une nouvelle route vers la province d'Al-Anbar, où ils viennent de prendre la grande ville de Ramadi, d'avoir une grande profondeur géographique et d'unifier encore davantage les deux pays sous l'égide du califat [...]» - 2C/5C/13C ; - Polemizar: «Autant de raisons qui rendent son passé insupportable aux yeux des jihadistes.» - A/4C/9C/2E ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
18	Palmyre	Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine»	22-05-2015	Hélène Sergent	- Informar/Polemizar: «[...] la perte patrimoniale du site architectural est indissociable de la tragédie humaine qui se joue dans l'oasis, vieille de plusieurs millénaires.» - 5C/9C ; - Questionar: «Pourquoi la prise de Palmyre par l'Etat islamique choque-t-elle tant la communauté internationale ?» - A ; «Que sait-on de l'avancée des pertes archéologiques?»; «Qui est à l'origine de ces destructions ?»; - Informar: «L'Apsa, une association qui regroupe archéologues, journalistes et étudiants, tente également de sensibiliser et de documenter le grand public et les populations sur l'état de conservation et de destruction des sites archéologiques syrien, ainsi que sur les pillages.» - 5B/3C/5C/3D/4D/3I ; - Polemizar: «Il faut rendre hommage à ces hommes et à ces femmes qui se battent pour ce patrimoine, souvent au péril de leurs vies.» - 9C ; - Questionar/Polemizar: «Comment peut-on endiguer ces pertes?»; - 9C ; - Acusar: «"L'Unesco refuse d'intégrer les associations comme l'Apsa à sa gestion de crise de sites classés."» - O/9C ;
19	Palmyre	En Syrie, Palmyre minée par l'EI	21-06-2015	-	- Informar: «Appelée la «perle du désert», la cité de Palmyre est inscrite par l'Unesco au patrimoine mondial de l'humanité pour ses colonnades torsadées romaines, ses temples, et ses tours funéraires.» - 2C ; - Informar/Polemizar: «Palmyre est tombé aux mains des jihadistes le 21 mai, faisant craindre pour son inestimable patrimoine archéologique.» - A/6C/9C ;
20	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre	21-06-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «Tombée aux mains des jihadistes le 21 mai, Palmyre est réputée pour ses colonnades torsadées romaines, ses temples, et ses tours funéraires.» - A/5C/9C ; «Située dans le centre de la Syrie, Palmyre est tombée aux mains des jihadistes le 21 mai, faisant craindre pour son inestimable patrimoine archéologique, alors que l'EI a détruit des sites antiques en Irak.» - A/2C/5C/9C ; «Depuis la prise de la ville, l'EI y a commis des exactions, dont la décapitation de 20 hommes sur le site antique, et y a fait exploser la prison, l'une des plus fameuses de Syrie pour les tortures qui y étaient infligées par le régime de Bachar al-Assad.» - 5C/9C ; - Informar: «Appelée la «perle du désert», la cité de Palmyre est inscrite par l'Unesco au patrimoine mondial de l'humanité. Située à 210 km au nord-est de Damas, elle est réputée pour ses colonnades torsadées romaines, ses temples, et ses tours funéraires.» - 2C ;
21	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	24-08-2015	Luc Mathieu	- Polemizar: «L'espoir, tenu, que l'Etat islamique (EI) ne ravagerait pas la cité antique de Palmyre s'est évanoui.» - A/9C ; «Son corps [Khaled al-Asaad] a été accroché à un poteau durant plusieurs jours avant d'être découpé en morceaux, selon un des fils de la victime.» - 5C ; - Informar: «Devant l'ampleur du pillage, l'Unesco et le Conseil international des musées ont établi des listes rouges de pièces, telles les tablettes d'écriture cunéiforme, pour tenter de contrer leur trafic.» - 1B/10B/4C/1E ; «[...] l'EI considère que les œuvres religieuses pré-islamiques, fussent-elles des bijoux historiques ou architecturaux, s'apparentent à de l'idolâtrie. Ils appliquent en cela la doctrine de Mohammed ibn Abd al-Wahhab, un prédicateur du XVIIIe siècle qui s'allia avec la maison des Saoud et donnera son nom au régime wahhabite.» - 4C/12C/714C/4E ; - Sustentar uma tese: «Si les jihadistes se plaisent à filmer leurs destructions, tel le saccage du musée de Mossoul (Irak) en février, pour provoquer l'Occident, ils profitent aussi beaucoup plus discrètement du trafic d'antiquités.» - A/4C/14C/1E/6E ;

22	Palmyre - Temple de Baalshamin	Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique	24-08-2015	Luc Mathieu	- Polemizar: «L'espoir, tenu, que l'Etat islamique (EI) ne ravagerait pas la cité antique de Palmyre s'est évanoui.» - A/9C ; «Son corps [Khaled al-Asaad] a été accroché à un poteau durant plusieurs jours avant d'être découpé en morceaux, selon un des fils de la victime.» - 5C ; - Informar: «[...] l'EI considère que les œuvres religieuses pré-islamiques, fussent-elles des bijoux historiques ou architecturaux, s'apparentent à de l'idolâtrie. Ils appliquent en cela la doctrine de Mohammed ibn Abd al-Wahhab, un prédicateur du XVIIIe siècle qui s'alliera avec la maison des Saoud et donnera son nom au régime wahhabite.» - A/12C/14C ;
23	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité	24-08-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «L'organisation a pris le contrôle de ce site historique en mai, et a exécuté la semaine dernière son ancien directeur des antiquités.» - A/5C/9C/13C ; «Les jihadistes du groupe Etat islamique (EI) se sont de nouveau attaqués à un trésor archéologique mondial en faisant exploser un célèbre temple de la cité antique de Palmyre, en Syrie, classée au patrimoine de l'humanité.» - A/4A/2C/5C ; - Informar: «L'EI, qui a déjà détruit plusieurs bijoux archéologiques en Irak, s'est emparé en mai dernier de Palmyre, surnommée «la perle du désert», suscitant de vives craintes de l'Unesco et de la communauté internationale.» - A/2C ; «Le temple de Baalshamin a commencé à être érigé en l'an 17 puis a été agrandi et embelli par l'empereur romain Hadrien en 130. Baalshamin est le dieu du ciel phénicien. C'est le sanctuaire le plus important après celui de Bêl, selon le musée du Louvre à Paris. Baalshamin est associé à Aglibôl (dieu de la lune) et à son frère cadet Malkbêl (dieu du soleil).» - 1C/2C ;
24	Palmyre - Temple de Bêl	Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre.	31-08-2015	-	- Polemizar: «Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre» - A/5C/9C ;
25	Palmyre - Temple de Bêl	Syrie: l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre	01-09-2015	AFP	- Informar/Polemizar: «Une semaine après le sanctuaire de Baalshamin, l'organisation terroriste a rasé un autre des chefs d'œuvres de la cité antique.» - A/9C ; «Le temple de Bêl, joyau de la cité antique de Palmyre en Syrie, a été détruit par les jihadistes de l'EI, selon des images satellite de l'ONU diffusées lundi. Il s'agit du deuxième temple détruit par le groupe Etat islamique en une semaine à Palmyre, site classé par l'Unesco au patrimoine mondial de l'Humanité.» - A/2C/5C/9C/3H ; - Informar: «Il a fallu plus d'un siècle pour le construire puisque son érection commence en 32 et se termine au second siècle. Avant la guerre, 150 000 touristes visitaient le site de Palmyre.» - 2C ;
26	Destruction du patrimoine	Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité»	10-09-2015	Jean-Pierre Perrin et Catherine Calvet	- Informar: «Fleur Pellerin, défend un projet de loi sur la liberté de création, l'architecture et le patrimoine, qui sera examiné en commission à partir de la semaine prochaine à l'Assemblée nationale.» - 3C/5C//10D/3I ; - Questionar: «Quelle réponse du ministère de la Culture après les dernières destructions perpétrées par l'Etat islamique à Palmyre?» - 2B ; «Ces images en 3D seront-elles accessibles dans la région, au Proche Orient ou même en Syrie ?»; «Quelle collaboration espérez-vous des chercheurs ou des musées des pays en conflit ?»; - Informar/Polemizar: «Reste que la 3D ne restituera pas l'esprit des lieux [...]» - 9C ;

6 : Referência aos objetivos dos Comentadores dos artigos – Libération

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Destruction du patrimoine	Les statues de l'antique cité de Ninive menacées	22-06-2014	1 - Habitants de Mossoul	1 - Habitants de Mossoul – Informar/Testemunhar: «[...] les combattants de l'Etat islamique en Irak et au Levant discutent actuellement du sort qu'il convient de réserver aux ruines situées dans les faubourgs de la ville.» - A/2I ;
2	Musée de Mosoul	«Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul	27-02-2015	1 - Béatrice André-Salvini - ancienne directrice du département des Antiquités orientales du Louvre et conservatrice générale du Patrimoine	1 - Béatrice André-Salvini - Informar: «"Il s'agit surtout de sculptures de l'ancien Empire assyrien (entre les IXe et VIIe siècles av. J-C) dont d'immenses reliefs qui ornaient les portes des Palais de la capitale. Mais des statues plus récentes ont aussi été détruites. Ces statues, qui datent des environs de notre ère, proviennent de l'ancienne cité d'Hatra," [...]» - 2C/3H ; - Informar/Sustentar uma tese: «La majeure partie des vidéos de propagande ont été tournées dans le musée de Mossoul. C'est le deuxième plus grand musée d'Irak après celui de Bagdad. Il est très particulier et unique car il comporte essentiellement des œuvres d'Irak du nord, donc de l'ancien empire assyrien. Mais les dernières images des jihadistes ont été tournées en dehors du musée. Selon moi il pourrait s'agir du site archéologique de Nimrud, une des capitales de l'empire assyrien, et qui se situe dans les environs de Mossoul. C'est là que les islamistes ont détruit un taureau ailé, une immense sculpture de cinq mètres environ."» - A/4C/4E/3H ; «"C'est malheureusement impossible à savoir puisque la ville de Mossoul est interdite aux étrangers depuis dix ans. Quand je m'y suis rendue en 2001, le musée devait contenir plusieurs dizaines de milliers d'œuvres environ. Mais cela reste un chiffre très incertain puisque le musée a été pillé plusieurs fois dès 1978 (début de la guerre Iran-Irak) et certaines œuvres ont été mises à l'abri dans d'autres musées."» - 1C/3H ; «"Pas toutes. Certaines sont des moulages de plâtre. Mais beaucoup de pièces sont aussi authentiques et uniques, et représentent le berceau de la civilisation."» - 3H ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"C'est une catastrophe de détruire le patrimoine culturel d'un pays. Il s'agit du patrimoine des Irakiens dont ils sont très fiers mais ce sont aussi nos origines. C'est un patrimoine universel."» - 1A/4A ; «"On ne peut rien faire d'autre que lutter par l'éducation. L'ignorance est la seule cause de cette barbarie."» - 7C/9C ;
3	Musée de Mosoul	L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul	27-02-2015	1 - Irina Bokova 2 - François Hollande - 3 - Membre de l'Etat islamique 4 - Dar al-Ifta - l'instance qui représente l'islam auprès des autorités égyptiennes 5 - Mathieu Guidère - l'islamologue 6 - Jean-Pierre Filiu - professeur à Sciences-Po Paris	1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «"Cette attaque est bien plus qu'une tragédie culturelle, c'est également une question de sécurité car elle alimente le sectarisme, l'extrémisme violent et le conflit en Irak"» - 5C/2H ; - Apelar: «...en appelant à une réunion urgente du Conseil de sécurité de l'ONU.» - 6B ; 2 - François Hollande - Sustentar uma tese/Acusar/Polemizar/Repudiar: «[...] a dénoncé une "barbarie" et accusé les jihadistes de vouloir "détruire tout ce qui est humanité"» - A/9C ; 3 - Membre de l'Etat islamique – Sustentar uma tese: «"Fidèles musulmans, ces sculptures derrière moi sont des idoles pour les peuples d'autrefois qui les adoraient au lieu d'adorer Dieu. Les soi-disant Assyriens, Akkadiens et d'autres peuples avaient des dieux pour la pluie, pour les cultures, pour la guerre. Le Prophète a ôté et enterré les idoles à La Mecque"» - 4C/3E ; 4 - Dar al-Ifta – Sustentar uma tese: «"Ces antiquités se trouvent dans tous les pays conquis par les musulmans, et les compagnons du Prophète n'ont pas ordonné leur destruction, ou autorisé ne serait-ce que de s'en approcher."» - 1C ; 5 - Mathieu Guidère - Sustentar uma tese: «"L'Etat islamique s'inscrit dans une série

					d'exactions : il y a eu les exactions faites aux femmes, aux minorités chrétiennes, les décapitations, et maintenant à l'art. Tout le monde s'attendait à ce qu'ils le fassent. Ce qui est saisissant, c'est le caractère de la mise en scène : ce sont eux qui se filment. La stratégie est identifiée, l'objectif est de faire parler d'eux et de façon spectaculaire"; - A/10A/11A/4C/5C/4E ; 6 - Jean-Pierre Filiu - Sustentar uma tese: «Regardez, quand des musulmans sont tués, personne ne bouge, il n'y a aucune réaction. Mais dès que l'on tue des otages occidentaux ou que l'on détruit des statues, tout le monde s'indigne"» - 6H ;
4	Nimrod	L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod	05-03-2015	1 - Ministère du Tourisme et des Antiquités 2 - Responsable des Antiquités	1 - Ministère du Tourisme et des Antiquités - Informar: «Le groupe Etat islamique (EI) a commencé à détruire les ruines assyriennes de Nimrod [...]»- A/5C ; «L'EI a «pris d'assaut la cité historique de Nimrod et a commencé à la détruire avec des bulldozers», [...]»- A/5C ; 2 - Responsable des Antiquités - Informar/Testemunhar: «[...] a confirmé ces informations, précisant que les opérations de destruction avaient commencé jeudi après les prières de la mi-journée. [...] «Jusqu'à présent, nous ne pouvons pas mesurer l'ampleur des dégâts», [...]» - 3H ;
5	Destruction du patrimoine	Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir»	06-03-2015	1 - Qaïm Hussein Rachid - vice-ministre irakien chargé des Antiquités	1 - Qaïm Hussein Rachid - Informar: «[...] 15 000 pièces ont été volées et 4 300 retrouvées. Les Etats-Unis en ont récupéré 1 400, la Jordanie 1 800, la Syrie (avant la guerre) 700, la France 23, l'Espagne 22.» - 3D/3C/5C/3D/3I ; «Elles ont toutes été retrouvées. La tête de femme sumérienne a notamment été découverte en 2005 par des soldats américains, enterrée dans la banlieue de Bagdad.» - 3D/5C/3D/3I ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Beaucoup plus grave ! Quand un musée est pillé, on a l'espoir de retrouver les pièces. Or, depuis le mois de juillet, Daech ne vole pas seulement les antiquités, il les détruit. Ils ont dynamité des mosquées, des églises, des tombeaux [...]»- A/5C/9C ; «"Oui, et c'est d'autant plus grave qu'il était construit sur une colline historique, sous laquelle se trouvait enfoui un grand palais assyrien. [...] Et ce qui s'est passé dans la ville est autrement plus grave qu'au musée, où il y avait beaucoup de copies : ils ont détruit les grands taureaux ailés qui gardaient la porte d'Assur et une fresque inestimable construite à l'époque d'Assurbanipal."» - 2C/5C/9C ; «"Des fouilles illégales, je ne vais pas dire qu'en Irak, cela n'existait pas avant. Mais elles étaient dans le Sud. A présent, Daech a mis en place des bandes mafieuses pour les exporter."» - A/4C/5C/9D/1E ; «"Malheureusement, je crains que nous nous préparions à des nouvelles encore plus catastrophiques."» - 9C/1I ; - Informar: «"Sur 28 sites religieux de première importance, seule la moitié n'a pas été détruite. Et Daech a ramassé 15 000 manuscrits dans plusieurs églises et monastères pour en brûler une partie sur une place publique de Mossoul et faire commerce de l'autre."» - A/5C ; «"Je crains que le pire soit à venir. On sait qu'ils ont piégé les murailles de l'ancienne ville assyrienne d'Assur. Si tous ces crimes restent sans réponse, ils vont faire encore pire."» - 5C ; - Acusar: «"Or la réaction de la communauté internationale est timide. Et les opérations militaires de la coalition sont très faibles."» - M ;
6	Destruction du patrimoine	Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien	07-03-2015	1 - Amr Al-Azm - l'ancien directeur du département général des antiquités et des musées syriens	1 - Amr Al-Azm - Sustentar uma tese: «[...] "laisser détruire l'héritage culturel syrien, c'est laisser détruire la dernière chose qui pourra aider ce pays à se relever après la guerre"» - 1A ;
7	Musée de Mossoul	Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul	17-03-2015	-	-

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
8	Destruction du patrimoine	Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire	30-03-2015	-	-
9	Hatra	Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak	04-04-2015	1 - UNESCO	1 - UNESCO - Sustentar uma tese/Repudiar: «[...] dénoncé un "nettoyage culturel" et un "crime de guerre".» - 1H/2H ;
10	Palmyre	En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique	15-05-2015	1 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 2 - Observatoire syrien des droits de l'homme	1 - Irina Bokova - Apelar: «[...] a appelé à «tout mettre en œuvre» pour sauver la ville des saccages annoncés.» - 3I ; 2 - Observatoire syrien des droits de l'homme - Informar: «Des renforts ont été envoyés vendredi vers Palmyre et l'armée de l'air bombardait les environs,[...]» - 10C/3I/3H ;
11	Palmyre	Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre	16-05-2015	1 - Rami Abdel Rahmane - directeur de l'Observatoire syrien des droits de l'Homme (OSDH) 2 - Sana - agence officielle syrienne 3 - Maamoun Abdelkarim - directeur des Antiquités et des musées syriens 4 - Observatoire syrien des droits de l'Homme (OSDH)	1 - Rami Abdel Rahmane - Informar: «"L'EI a avancé et pris le contrôle de la majeure partie du nord de Palmyre, et des affrontements intenses se poursuivent"» - A/10C ; «Il a ajouté que 13 jihadistes avaient été tués dans des combats en cours près de la citadelle islamique dans l'ouest de la ville, mais n'était pas en mesure de donner de bilan pour les forces gouvernementales.» - A/5C ; 2 - Sana - Informar: «[...] les forces du régime ont empêché samedi les combattants de l'EI de s'emparer d'une colline située au sud-ouest de la citadelle.» - A/10C ; 3 - Maamoun Abdelkarim - Temer: «"Je suis terrorisé"» - 5C ; - Sustentar uma tese: «L'EI "va tout faire exploser" s'ils pénètrent dans le site. Selon lui, "ce sera pire que lorsque Palmyre a été vaincue à l'époque de la reine Zénobie".» - A/2C ; 4 - OSDH - Informar: «Les jihadistes ont exécuté au moins 49 civils, dont des enfants, durant cette offensive, [...]» - 5C ;
12	Destruction du patrimoine	L'Etat islamique à l'assaut des symboles	17-05-2015	1 - Gradé français - qui opère au sein de la coalition menée par les Etats-Unis 2 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 3 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH)	1 - Gradé français - Informar/Sustentar uma tese: «"C'est le plus étonnant avec eux. Ils ont cette capacité à mener plusieurs fronts simultanément et à en ouvrir de nouveaux, même après des défaites"» - 10C ; «"D'un point de vue stratégique, s'emparer de cette ville située à 210 kilomètres au nord-est de Damas aurait un double d'avantage. D'une part, cela permettrait aux jihadistes d'étendre leur contrôle à une région du centre de la Syrie." [...] "D'autre part, la prise de Palmyre représenterait un énorme bénéfice en termes de propagande et de recrutement."» - 4C/5C/4E/9E ; 2 - Irina Bokova - Temer: «"Nous sommes très inquiets [...] parce que c'est un site ancien romain ayant beaucoup de valeur", [...]» - 5C ; - Apelar: «[...], avant d'appeler "toutes les parties prenantes à protéger" cette oasis.»; 3 - OSDH - Informar: «En quelques jours, les jihadistes se sont emparés de plusieurs villages proches de Palmyre, [...]» - A ; «[...] les combats auraient tué plus de 120 soldats et miliciens loyalistes, ainsi que 115 jihadistes et 57 civils, dont des dizaines exécutés par l'EI.» - A/5C ;
13	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre	20-05-2015	1 - Rami Abdel Rahmane - directeur de l'Observatoire syrien des	1 - Rami Abdel Rahmane - Informar: «"L'EI contrôle la quasi-totalité de Palmyre" La quasi-totalité puisque [...] les jihadistes n'étaient pas entrés dans la prison (est) ni au siège des services de renseignement militaires (ouest) où se trouvent un grand nombre de soldats.» - A/5C ;

				droits de l'Homme 2 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 3 - Etats-Unis 4 - Haut responsable américain 5 - Conseil de sécurité nationale 6 - Hossein Dehgan - ministre iranien de la Défense	2 - Irina Bokova - Temer: «"Je suis vivement préoccupée par la situation du site de Palmyre. Les combats menacent l'un des sites les plus significatifs du Moyen-Orient et la population civile"» - 2A ; 3 - Etats-Unis - Informar: «[...] ont admis que les milices chiïtes avaient désormais "un rôle à jouer tant qu'elles sont sous le contrôle du gouvernement irakien".» - 12C ; 4 - Haut responsable américain - Informar: «La chute de Ramadi, qui représente une "situation extrêmement grave", a poussé les Etats-Unis à «réexaminer» leur stratégie en Irak, a admis mercredi un haut responsable américain, promettant que Washington «aiderait» Bagdad à reprendre la ville "dès que possible". [...] annoncé que son gouvernement allait fournir "très bientôt" aux forces armées irakiennes "un millier" de systèmes de missiles antichars.» - 2B/12C ; 5 - Conseil de sécurité nationale - Informar: «"Nous étudions comment soutenir le mieux possible les forces au sol à Al-Anbar, en particulier en accélérant la formation et l'équipement des tribus locales et en soutenant l'opération pour reprendre Ramadi"» - 2B/12C ; 6 - Hossein Dehgan - Informar/Sustentar uma tese: «[...] "soutenir l'Irak face aux crises sécuritaires fait partie de la politique immuable de l'Iran"» - 12C ;
14	Destruction du patrimoine	Une inextinguible soif de destruction	21-05-2015	-	-
15	Palmyre	Palmyre: ce que pourrait perdre l'humanité	21-05-2015	1 - Irina Bokova - directrice générale 2 - Directeur de l'Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH) - AFP 3 - Unesco	1 - Irina Bokova - Apelar: «[...] appelé mercredi, dans un communiqué, à "une cessation immédiate des hostilités à Palmyre"»; - Sustentar uma tese: «[...] "toute destruction à Palmyre serait une énorme perte pour l'humanité" [...]» - 4A ; 2 - OSDH - Informar: «"Les combattants de l'EI sont dans toutes les parties de Tadmor (nom arabe de Palmyre), y compris près du site archéologique"» - A ; «Le temple de Bel ou de Ba'al a longtemps été décrit comme "le plus important édifice religieux du premier siècle de notre ère au Moyen-Orient"» - 2C ; 3 - Unesco - Informar: «[...] l'Unesco a rédigé plusieurs documents faisant état de la conservation des monuments de Palmyre. Et le bilan est d'ores et déjà alarmant. "Les colonnes de la zone du hammam et de la petite arche au nord-est de l'Arc de triomphe ont été endommagées en raison d'affrontements armés", détaille l'organisation. "Trois des cinq statues anciennes ont été volées à l'hôtel Zanoubia et 22 bustes funéraires, une tête d'enfant en pierre dans le tombeau d'Artaban, 15 portraits sculptés dans le tombeau de Taibul ont été volés et 25 sculptures funéraires dans les tombeaux de Bolha ont été pillées"» - 1B/5C ;
16	Destruction du patrimoine	France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant»	21-05-2015	1 - France Desmarais - directrice des programmes au Conseil international des musées (Icom)	1 - France Desmarais - Informar: «Il porte la trace de 3 000 ans d'histoire du commerce, au carrefour successif des civilisations mésopotamienne, babylonienne, gréco-romaine et islamique. C'est l'un des seuls sites au monde aussi multiculturel, et il risque de disparaître. Les destructions actuelles sont d'autant plus dramatiques que Palmyre a réussi à rester en très bon état de conservation.»; «Les pillages n'ont pas commencé avec l'Etat islamique (EI). Dès le début du conflit, des groupes comme le Front al-Nusra (la branche syrienne d'Al Qaeda) s'en sont pris au patrimoine.» - 2C ; «Il n'existe pas de circuit type. Les objets pillés en Syrie passent inévitablement par des pays de transit, la Turquie, la Jordanie, le Liban ou l'Irak. Ensuite, leur destinée est très différente, en fonction du profil des acheteurs potentiels ou du rôle de la police locale. Il y a souvent une cascade d'intermédiaires et le prix augmente à chaque étape. Mais à ce stade, très peu d'objets reviennent en Europe.» - A/G/4C/5C/1E ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «Depuis la Seconde Guerre mondiale, le monde n'avait pas connu de conflit aussi dévastateur. Nous sommes

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
17	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	21-05-2015	<p>1 - Rami Abdel Rahmane - directeur de l'Organisation syrienne des droits de l'homme (OSDH, proche de l'opposition)</p> <p>2 - Ziad Majed - politologue</p> <p>3 - Marielle Pic - dirige le département des Antiquités orientales au musée du Louvre</p>	<p>face à un génocide patrimonial sans précédent.» - 6C/9C/2H; - Sustentar uma tese: «Il faut sensibiliser les acheteurs et les vendeurs. On ne peut plus faire comme si le marché d'antiquités était anodin. Pour la Syrie et l'Irak, il est indispensable d'assécher le marché et en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant. Il faut aussi permettre aux services de douane d'identifier les objets à risque.» - 3C/5C/2D/4D/3I;</p> <p>1 - Rami Abdel Rahmane - Informar: «...ils ont fait près de 500 morts et poussé une partie des habitants à fuir la ville [...]» - 5C; «"L'EI contrôle désormais plus de 95 000 km2 en Syrie, soit 50% du territoire du pays"» - A/5C;</p> <p>2 - Ziad Majed - Sustentar uma tese: «"C'est vraiment un revers majeur pour Bachar al-Assad. Son armée apparaît épuisée, de plus en plus asphyxiée, ne pouvant plus combattre sur tous les fronts. Elle risque de perdre à présent l'aéroport de Deir el-Zor, de se retrouver bientôt encerclée à Alep. En fait, les zones où elle se maintient, c'est là où opèrent les officiers iraniens, appuyés par des drones, et les combattants du Hezbollah libanais, comme dans le Qalamoun [près de la frontière libanaise, ndlr]", [...]»- 10C;</p> <p>3 - Marielle Pic - Sustentar uma tese: «[...] les motivations de l'EI ne soient pas seulement stratégiques, mais que son caractère historique exceptionnel, sa qualité d'«oasis entre le monde levantin et le monde mésopotamien", [...]» - A;</p>
18	Palmyre	Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine»	22-05-2015	<p>1 - Martin Makinson - archéologue franco-australien a effectué de nombreuses fouilles dans la vallée de l'Euphrate</p>	<p>1 - Martin Makinson - Informar: «"Palmyre représente toute la richesse multiculturelle et syncrétique d'une Syrie plurielle, tant linguistiquement, qu'ethniquement, d'une cité à la fois araméenne, arabe et hellénisée. Entre le IIe et le IIIe siècles, lorsque la ville est à son apogée, des divinités de Babylone côtoient des divinités grecques ou araméennes."» - 2C; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"L'Etat Islamique n'est pas juste une interprétation littérale ou obscurantiste de l'islam mais une véritable secte. Je le considère comme un véritable death cult, un culte de mort. Il rejette tout ce que l'Occident peut valoriser, et tout ce qui peut rassembler les Syriens de diverses religions et groupes ethniques (Arabes, Kurdes, Assyriens, Syriaques, Arméniens...) autour d'une histoire riche et partagée. Ils méprisent au plus haut point les notions de patrimoine, de vote, de Parlement, d'Etat, de citoyenneté. La culture, en dehors de la religion, pour l'EI, n'existe pas et doit disparaître. Ils cherchent à couper le peuple de ses racines. Ce sont les Khmers rouges de l'islam!"» - A/4C/9C/14C/2E/4E; - Sustentar uma tese: «"L'Etat islamique détruit ce qui est visible, ce qui est connu, ce qui est invendable sur le marché des antiquités."» - A; - Informar/Sustentar uma tese: «En termes de destructions, les seuls précédents similaires datent de l'invasion de l'Irak par l'armée américaine en 2003, la guerre en Afghanistan ou la longue saignée à blanc du Cambodge, de 1970 à 1990. Suite à l'expulsion des Khmers rouges, les troupes cambodgiennes et vietnamiennes avaient miné les alentours de certains temples d'Angkor pour décourager les pillages de bas-reliefs et de statues.» - C/6C; - Informar: «"Palmyre est non seulement un symbole de multiculturalisme mais c'est également la ville où se trouve l'une des pires prisons du régime (sijin Tadmor). En 2001, elle aurait été officiellement fermée. En réalité, elle a été rouverte quelques mois à peine après l'arrivée d'Al-Assad à la tête de l'Etat."» - A/2C; - Testemunhar/Polemizar: «Des habitants qui sont d'une gentillesse, d'une hospitalité et d'une compréhension exceptionnelles et qu'on a le plus généralement laissé dans un abandon et un désespoir total.» - 2A/9C;</p>

19	Palmyre	En Syrie, Palmyre minée par l'EI	21-06-2015	1 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH)	1 - OSDH - Informar: «Les jihadistes du groupe Etat islamique (EI) ont truffé de mines et d'explosifs le site antique de Palmyre, en Syrie, [...]» - A/5C ; «Mais il n'était pas clair dans l'immédiat si l'intention des jihadistes était de faire sauter le site antique ou bien d'empêcher les forces syriennes d'avancer, [...]» - A/5C ;
20	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre	21-06-2015	1 - Observatoire syrien des droits de l'Homme 2 - Rami Abdel Rahmane - directeur de l'OSDH	1 - Observatoire syrien des droits de l'Homme - Informar: «Les jihadistes du groupe Etat islamique (EI) ont truffé de mines et d'explosifs le site antique de Palmyre, en Syrie,»; «Mais il n'était pas clair dans l'immédiat si l'intention des jihadistes était de faire sauter le site antique ou bien d'empêcher les force syriennes d'avancer, [...]»- A/5C ; «[...] le régime syrien avait mené de nombreuses frappes aériennes contre les quartiers résidentiels de Palmyre ces dernières 72 heures, faisant au moins 11 morts.» - 5C/12C ; «L'EI a profité du conflit en Syrie, commencé en mars 2011, pour s'y implanter et il contrôle désormais un tiers du pays, [...]» - 10C ; 2 - Rami Abdel Rahmane - Informar: «"Les forces du régime sont à l'extérieur de la ville, à l'ouest, et ont fait venir du renfort ces derniers jours, ce qui suggère qu'elles préparent peut-être une opération pour reprendre Palmyre"» - 12C ;
21	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	24-08-2015	1 - Annie Sartre-Fauriat - professeur émérite des Universités et co-auteur de Zénobie, de Palmyre à Rome (Editions Perrin) 2 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 3 - Romain Caillet - spécialiste des questions islamistes 4 - BBC	1 - Annie Sartre-Fauriat - Polemizar/Repudiar: «"Nous espérions que la population de Palmyre pourrait convaincre l'EI de sauvegarder le patrimoine mais, de toute évidence, elle n'a pas réussi. Ce temple est un site emblématique, magnifique, qui a traversé des siècles et des siècles pour finir par être détruit par une bande d'imbéciles. C'est bouleversant. Je suis en colère et en deuil", [...]»- A/2C/9C ; - Informar/Sustentar uma tese: «"Nous luttons comme nous pouvons, explique Annie Sartre-Fauriat. Mais le patrimoine antique syrien, qui remonte au troisième millénaire avant J.-C., est en passe de disparaître sous le coup des pillages, de la guerre et de l'idéologie. L'Occident doit en prendre conscience. Sinon, c'est à croire qu'il y a une volonté délibérée de ne rien faire."» - 1A/2B ; 2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/polemizar/Repudiar: «[...] "un nouveau crime de guerre et une perte considérable pour le peuple syrien et l'humanité"» - 4A/8A ; - Repudiar/Polemizar: «"Ces destructions, en place publique, devant des foules et des enfants que l'on convoque au saccage de leur patrimoine sont un spectacle d'une perversité glaçante"» - 5C/9C ; 3 - Romain Caillet - Sustentar uma tese: «L'EI n'a pas encore diffusé de vidéo ou de photos, de ce qu'il reste du temple de Baalshamin. "Ils le feront quand ils en auront besoin pour leur communication"» - A/4C/4E ; «"Il ne faut pas se leurrer, l'EI fera la même chose à Palmyre. Ils détruiront tôt ou tard les temples et les sanctuaires de l'époque romaine"» - A ; 4 - BBC - Informar: «[...] l'EI prélève 20% sur les ventes d'objets récupérés par des trafiquants sur les territoires qu'ils contrôlent [...]» - A/1E ;
22	Palmyre - Temple de Baalshamin	Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique	24-08-2015	1 - Annie Sartre-Fauriat - professeur émérite des Universités et co-auteur de Zénobie, de Palmyre à Rome (Editions Perrin) 2 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 3 - Romain Caillet - spécialiste des questions	1 - Annie Sartre-Fauriat - Polemizar/Repudiar: «"Nous espérions que la population de Palmyre pourrait convaincre l'EI de sauvegarder le patrimoine mais, de toute évidence, elle n'a pas réussi. Ce temple est un site emblématique, magnifique, qui a traversé des siècles et des siècles pour finir par être détruit par une bande d'imbéciles. C'est bouleversant. Je suis en colère et en deuil", [...]»- A/2C/9C/3I ; - Informar/Sustentar uma tese: «"Nous luttons comme nous pouvons, explique Annie Sartre-Fauriat. Mais le patrimoine antique syrien, qui remonte au troisième millénaire avant J.-C., est en passe de disparaître sous le coup des pillages, de la guerre et de l'idéologie. L'Occident doit en prendre conscience. Sinon, c'est à croire qu'il y a une volonté délibérée de ne rien faire."» - 1A/2B ; 2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/polemizar/Repudiar: «[...] "un nouveau crime de guerre

				islamistes 4 - BBC	et une perte considérable pour le peuple syrien et l'humanité"» - 4A/8A/1H ; - Repudiar/Polemizar : «"Ces destructions, en place publique, devant des foules et des enfants que l'on convoque au saccage de leur patrimoine sont un spectacle d'une perversité glaçante"» - 9C ; 3 - Romain Caillet - Sustentar uma tese : «L'EI n'a pas encore diffusé de vidéo ou de photos, de ce qu'il reste du temple de Baalshamin. "Ils le feront quand ils en auront besoin pour leur communication"» - A/4C/4E ; «"Il ne faut pas se leurrer, l'EI fera la même chose à Palmyre. Ils détruiront tôt ou tard les temples et les sanctuaires de l'époque romaine"» - A ; 4 - BBC - Informar : «[...] l'EI prélève 20% sur les ventes d'objets récupérés par des trafiquants sur les territoires qu'ils contrôlent [...]» - A/4C/1E ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
23	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité	24-08-2015	1 - Maamoun Abdelkarim - directeur général des Antiquités et des musées de Syrie 2 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH) 3 - Irina Bokova - directrice générale de l'Unesco 4 - ONU	1 - Maamoun Abdelkarim - Informar : «"Daech (acronyme en arabe de l'EI) a placé aujourd'hui une grande quantité d'explosifs dans le temple de Baalshamin avant de le faire exploser. Le bâtiment est en grande partie détruit", [...]» - A/5C ; - Informar/Repudiar : «"Nos plus sombres prédictions sont malheureusement en train de se réaliser", [...] Les jihadistes "ont commis des exécutions dans le théâtre antique, ils ont détruit en juillet la fameuse statue du Lion d'Athéna, qui se trouvait à l'entrée du musée de Palmyre, et ont transformé le musée en tribunal et en prison. Ils ont également assassiné mardi l'ancien directeur des Antiquités de la ville", [...]» - A/5C ; 2 - OSDH - Informar : «[...] a confirmé la destruction de ce monument historique par l'EI, [...]» - 3H ; 3 - Irina Bokova - Sustentar uma tese : «[...] dénoncé un "crime de guerre" et ses "auteurs devront répondre de leurs actions", [...]» - 1H ; - Apelar : «"J'appelle la communauté internationale à rester unie contre cette épuration culturelle récurrente", [...]» - 8B ; 4 - ONU - Informar : «Plus de 300 sites historiques syriens ont été endommagés, détruits ou pillés au cours du conflit débuté il y a plus de quatre ans, [...]» - 5C ;
24	Palmyre - Temple de Bêl	Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre.	31-08-2015	1 - Observatoire syrien des droits de l'homme (OSDH) 2 - Maamoun Abdelkarim - directeur des antiquités et des musées du pays	1 - OSDH - Informar : «[...] annoncé que l'EI avait détruit à l'explosif une partie du temple.» - A/5C/3H ; 2 - Maamoun Abdelkarim - Informar : «"Selon les informations que nous avons recueillies, les jihadistes de l'EI ont procédé à une explosion dimanche dans la cour du temple [de 43 000 m2, ndlr] mais la "cella"[partie close du temple] et les colonnades frontales sont intactes"» - A/3H ;
25	Palmyre - Temple de Bêl	Syrie : l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre	01-09-2015	1 - Institut des Nations unies pour la formation et la recherche (Unitar) 2 - Observatoire syrien des droits de l'homme 3 - Mohammed Hassan al-Homsi - Un militant anti-régime de Palmyre 4 - Stéphane Dujarric - porte-parole de l'ONU 5 - Maamoun	1 - Unitar - Informar : «[...] a déclaré pouvoir «confirmer la destruction du bâtiment principal du temple de Bêl ainsi que celle d'une rangée de colonnes qui le jouxte" [...]»- 3H ; 2 - Observatoire syrien des droits de l'homme - Informar : «[...] avait annoncé que l'EI avait détruit à l'explosif une partie du temple consacré au dieu Baal.» - A/3H ; 3 - Mohammed Hassan al-Homsi - Testemunhar : «[...] "avait lui aussi fait état de la destruction partielle du temple. «Ils ont utilisé des récipients et des barils remplis d'explosifs, préparés d'avance" [...]»- 5C/3H/2I ; 4 - Stéphane Dujarric - Repudiar : «[...] a fermement condamné "la destruction injustifiée d'un site d'une valeur inestimable pour notre patrimoine mondial commun"» - 2H/4H ; 5 - Maamoun Abdelkarim - Informar : «"Il [Temple de Bêl] allie de manière unique l'art oriental et l'art gréco-romain. Il possède encore tous les attributs du temple antique : l'autel, le

				Abdelkarim - directeur des Antiquités et des musées syriens	bassin, les colonnes [...] Avec Baalbeck au Liban, c'est le plus beau temple du Moyen-Orient" [...]»- 2C ;
26	Destruction du patrimoine	Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité»	10-09-2015	1 - Fleur Pellerin - ministre française de la Culture	<p>1 - Fleur Pellerin - Sustentar uma tese: «"La priorité absolue est évidemment la lutte contre Daech, pour protéger les populations qui sont massacrées chaque jour."» - 3C/5C/3D/3I; «"Il doit se fonder sur une collaboration internationale, mondiale, à l'échelle de l'humanité."» - 8B/3I; «"Rien ne remplacera jamais ces trésors de l'humanité. Jamais. Mais certains sont déjà totalement détruits. Donc nous avons désormais choix entre le néant et ces reconstitutions. Or je trouve que le message est beau : tous les citoyens du monde peuvent contribuer à reconstruire ce que des terroristes détruisent."» - A/8B/3C/5C/8D/3I; - Sustentar uma tese: Polemizar: «"S'en prendre à un peuple, à sa mémoire, c'est l'attaquer dans son essence même, dans son humanité. Dans le cas de Palmyre, comme dans celui de Mossoul ou Nimroud, il s'agit d'ailleurs du patrimoine de l'humanité tout entière [...]»- 4A/4C/9C/2E; «"Car je veux aussi conserver la mémoire de ce patrimoine, non seulement en Europe mais dans le monde entier."» - 4A/9C; - Informar: «François Hollande a confié au président-directeur du Louvre, Jean-Luc Martinez, une mission pour faire des propositions en octobre sur la protection des biens culturels dans les zones de conflits.» - 10B/3C/5C/2D/3I; «"Cette association des savoirs et des savoir-faire permettrait la constitution d'une mémoire et d'un patrimoine que rien ne viendrait détruire. Afin que les générations futures puissent avoir la chance de voir ce qui risque d'être perdu définitivement."» - 3C/5C/1D/3I; «"Palmyre n'est évidemment pas la même aux différentes époques de sa construction, au XXe siècle ou juste avant la destruction [...] La 3D permet à la fois de se déplacer dans l'espace et dans le temps. Il y a une réflexion et une méthode à mettre en œuvre."» - 3C/5C/1D/3I; - Problematisar: «"Comment pouvons-nous protéger la mémoire de ces sites, ceux qui sont en train d'être détruits, comme ceux qui le sont déjà?"»; - Informar/Apelar: «"Pour constituer cette base de données iconographiques, nous ferons appel au grand public. Un peu à la façon de ce qui a été fait pour les commémorations du centenaire de la Première Guerre mondiale, avec la "Grande collecte".» - 6C; «"Les gens sont heureux d'inscrire leur histoire personnelle ou familiale dans le cadre plus large de l'histoire d'un pays. La démarche fut la même en Allemagne pour la reconstitution de la ville de Dresde. C'est aussi une réappropriation de la mémoire collective. C'est la même chose pour ces sites du Proche-Orient, qui sont très importants pour l'Europe, qui a contribué à leur découverte et à leur conservation. Je compte solliciter des contributions de l'Union européenne."» - 3C/5C/6C/13D/3I; - Repudiar: «"Et c'est révoltant. Les terroristes alimentent une partie de leurs activités grâce au revenu de ce trafic."» - A/4C/1E; - Sustentar uma tese: «"Il n'y a par ailleurs pas encore d'initiative européenne : je compte mobiliser mes homologues et les institutions compétentes pour bâtir une politique commune de lutte contre le trafic des œuvres."» - 2B/4C/1E/6H; «"La France doit être un refuge culturel et scientifique."» - 2B; «"Il serait tristement ironique que sombrent dans l'oubli ceux qui ont sacrifié leur vie à la préservation de la mémoire commune de l'humanité."» - 9C - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Cet homme de savoir est mort pour Palmyre, en voulant protéger notre histoire."» - 9C;</p>

7 : Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Destruction du patrimoine	Les statues de l'antique cité de Ninive menacées	22-06-2014	«Ledit article interdit désormais les statues, parce qu'elles étaient adorées avant l'islam. Le prophète n'aimait ni les idoles ni les tombes, [...]» - 4G ; «[...] l'article 10 de la même charte interdit désormais toute manifestation publique - les cérémonies de l'Achoura, notamment -, au prétexte qu'elles sont contraires à l'islam.» - 4G ;	«[...] l'EIIL a fait enlever il y a quelques jours à l'aide d'une grue un mausolée, le mazar Qabr al-Benet, sur la place du même nom.» - 1F ; «[...] les combattants salafistes ont fait fermer le sanctuaire du prophète Jonas, [...]»- 1F ; «Il est à craindre que Jonas et les bas-reliefs de Ninive ne puissent pas profiter de ce pardon.» - 3F ;
2	Musée de Mossoul	«Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul	27-02-2015	-	«L'Etat islamique [...], des destructions d'œuvres d'art, en grande partie dans le musée de Mossoul.» - 1F ; «[...] détruire le patrimoine culturel d'un pays [...]»- 1F/3F ;
3	Musée de Mossoul	L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul	27-02-2015	«Pillé lors de l'invasion américaine de 2003, [le musée de Mossoul exposait nombre de copies en plâtre et avait reconstitué certaines sculptures à partir de fragments.]» - 3G ; «[...] les jihadistes ont revendiqué leurs destructions au nom du rejet de l'idolâtrie.» - 4G ; «"Fidèles musulmans, ces sculptures derrière moi sont des idoles pour les peuples d'autrefois qui les adoraient au lieu d'adorer Dieu. Les soi-disant Assyriens, Akkadiens et d'autres peuples avaient des dieux pour la pluie, pour les cultures, pour la guerre. Le Prophète a ôté et enterré les idoles à La Mecque"» - 4G ; «"Ces antiquités se trouvent dans tous les pays conquis par les musulmans, et les compagnons du Prophète n'ont pas ordonné leur destruction, ou autorisé ne serait-ce que de s'en approcher."» - 4G ; «[...] les jihadistes ont revendiqué leurs destructions au nom du rejet de l'idolâtrie.» - 4G ;	«Ils détruisent méthodiquement, [...], des sculptures préislamiques du musée de Mossoul, dans le nord de l'Irak.» - 1F ; «[Pillé lors de l'invasion américaine de 2003], le musée de Mossoul exposait nombre de copies en plâtre et avait reconstitué certaines sculptures à partir de fragments.» - 11F ; «[...] l'organisation a tiré plusieurs millions de dollars du trafic d'antiquités volées dans la vallée de l'Euphrate et vendues via la Turquie.» - 9F ; «[...] détruit en juillet, un mois après la prise de la ville, la tombe de Jonas et le sanctuaire de Seth, [...]» - 1F ; «Ils détruisent méthodiquement, calmement, à coups de masse et de marteau-piqueur, des sculptures préislamiques du musée de Mossoul, dans le nord de l'Irak.» - 1F ; «"Cette attaque est bien plus qu'une tragédie culturelle, c'est également une question de sécurité car elle alimente le sectarisme, l'extrémisme violent et le conflit en Irak"» - 17F ; «"L'Etat islamique s'inscrit dans une série d'exactions: il y a eu les exactions faites aux femmes, aux minorités chrétiennes, les décapitations, et maintenant à l'art. Tout le monde s'attendait à ce qu'ils le fassent. Ce qui est saisissant, c'est le caractère de la mise en scène: ce sont eux qui se filment. La stratégie est identifiée, l'objectif est de faire parler d'eux et de façon spectaculaire"» - 2F ;
4	Nimrod	L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod	05-03-2015	«Les jihadistes estiment que les statues ou les tombes favorisent l'idolâtrie.» - 4G ; «Cet avis est extrêmement marginal, même chez les religieux les plus traditionnels, pour qui ce qui pouvait être considéré comme une idole du temps du prophète Mahomet fait désormais partie du patrimoine.» - 4G ;	«Le groupe Etat islamique (EI) a commencé à détruire les ruines assyriennes de Nimrod [...]»- 1F ; « Daech avait déjà publié une vidéo de cinq minutes montrant des djihadistes saccager des trésors archéologiques dans le musée de Mossoul.» - 1F/9F ; «Après ces destructions, des archéologues ont fait part de leur crainte de voir l'EI s'en prendre à d'autres sites historiques dans les régions

					<p>sous leur contrôle en Irak, citant notamment les villes de Hatra, [...]»- 13F;</p> <p>«L'EI a «pris d'assaut la cité historique de Nimrod et a commencé à la détruire avec des bulldozers», [...]»- 1F;</p>
5	Destruction du patrimoine	Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir»	06-03-2015	-	<p>«Après s'être attaqué la semaine dernière au musée de Mossoul [...]»- 1F;</p> <p>«[...] Daech ne vole pas seulement les antiquités, il les détruit. Ils ont dynamité des mosquées, des églises, des tombeaux [...]»- 1F;</p> <p>«"Sur 28 sites religieux de première importance, seule la moitié n'a pas été détruite. Et Daech a ramassé 15 000 manuscrits dans plusieurs églises et monastères pour en brûler une partie sur une place publique de Mossoul et faire commerce de l'autre."» - 1F;</p> <p>«15 000 pièces ont été volées et 4 300 retrouvées. Les Etats-Unis en ont récupéré 1 400, la Jordanie 1 800, la Syrie (avant la guerre) 700, la France 23, l'Espagne 22.» - 11F;</p> <p>«Elles ont toutes été retrouvées. La tête de femme sumérienne a notamment été découverte en 2005 par des soldats américains, enterrée dans la banlieue de Bagdad.» - 11F;</p> <p>«"Beaucoup plus grave ! Quand un musée est pillé, on a l'espoir de retrouver les pièces. Or, depuis le mois de juillet, Daech ne vole pas seulement les antiquités, il les détruit. Ils ont dynamité des mosquées, des églises, des tombeaux [...]» - 1F;</p> <p>«"Oui, et c'est d'autant plus grave qu'il était construit sur une colline historique, sous laquelle se trouvait enfoui un grand palais assyrien. [...] Et ce qui s'est passé dans la ville est autrement plus grave qu'au musée, où il y avait beaucoup de copies : ils ont détruit les grands taureaux ailés qui gardaient la porte d'Assur et une fresque inestimable construite à l'époque d'Assurbanipal."» - 1F;</p> <p>«"Des fouilles illégales, je ne vais pas dire qu'en Irak, cela n'existait pas avant. Mais elles étaient dans le Sud. A présent, Daech a mis en place des bandes mafieuses pour les exporter."» - 9F;</p>
6	Destruction du patrimoine	Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien	07-03-2015	«Il ne s'agit pas seulement, en l'occurrence, de sauver des œuvres de la destruction dont les menace l'Etat islamique, mais aussi de prévenir les organisations mondiales chargées de lutter contre le marché noir de l'art.» - 5G ;	<p>«[...] pour récolter des preuves des crimes commis contre le patrimoine syrien.» - 11F;</p> <p>«[...] groupe d'activistes en Syrie: documenter le patrimoine du pays pour le protéger des pillages auxquels se livre l'organisation de l'Etat islamique.» - 11F;</p> <p>«C'est à une tâche dangereuse et de prime abord insurmontable que s'est attelé un groupe d'activistes en Syrie: documenter le patrimoine du pays pour le protéger des pillages auxquels se livre l'organisation de l'Etat islamique.» - 11F;</p>
7	Musée de Mossoul	Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul	17-03-2015	-	<p>«[...] destruction des antiquités du musée de Mossoul [...]»- 1F;</p> <p>«[Project Mosul] "Ce projet est une réponse directe à la destruction cruelle d'un héritage culturel par des extrémistes, pas seulement par</p>

					Daech, mais par n'importe quel groupe qui utilise le patrimoine comme moyen de pression politique."» - 11F ; «Project Mosul» est un site internet lancé dans la foulée de la diffusion, fin février, des images de destruction des antiquités du musée de Mossoul, en Irak, par des combattants de l'Etat islamique.» - 11F ; «Initié par deux étudiants, Matthew Vincent et Chance Coughenour, boursiers du Réseau de formation pour le patrimoine culturel numérique à la Commission européenne, le site internet est un musée virtuel collaboratif. Les internautes sont invités à envoyer toutes les images, documents ou informations sur des œuvres détruites afin qu'elles soient recréées numériquement et exposées en ligne.» - 11F ; «[Project Mosul] "Ce projet est une réponse directe à la destruction cruelle d'un héritage culturel par des extrémistes, pas seulement par Daech, mais par n'importe quel groupe qui utilise le patrimoine comme moyen de pression politique."» - 11F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
8	Destruction du patrimoine	Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire	30-03-2015	«Ils les détruisent parce que ce sont des "idoles"» - 4G ; «[...] parce que ces textes, soutenaient-ils, «appelaient à la désobéissance de Dieu» - 4G ; «[...] détruit les mausolées des saints islamiques de Tombouctou parce que ces monuments étaient, prétendaient-ils, «haram» ; c'est-à-dire interdits par la religion.» - 4G ;	«[...] ont fait brûler 2 000 livres rares et manuscrits anciens, parce que ces textes, soutenaient-ils, «appelaient à la désobéissance de Dieu». Ce sont d'autres comme eux qui, en 2012, ont détruit les mausolées des saints islamiques de Tombouctou parce que ces monuments étaient, prétendaient-ils, «haram» ; c'est-à-dire interdits par la religion.» - 1F ;
9	Hatra	Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak	04-04-2015	-	«[...] détruire le site archéologique d'Hatra, en Irak.» - 1F ; «[...] destructions d'œuvres d'art, [...] au musée de Mossoul. [...] Début mars, c'est les ruines assyriennes de la cité antique de Nimroud qui était rasées au bulldozer.» - 1F ;
10	Palmyre	En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique	15-05-2015	«L'avancée soudaine de l'EI sur Palmyre pourrait être causée par des transferts de troupes de l'armée syrienne vers la province d'Idlib, où les rebelles ont récemment progressé.» - 7G ;	«Dans l'Irak voisin, à Mossoul, Nimrod et Hatra, les jihadistes ont détruit des vestiges historiques à coups de masse et encouragé pillages et trafics, sur lesquels ils s'arrogent un pourcentage.» - 1F ;
11	Palmyre	Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre	16-05-2015	«Palmyre, qui se trouve dans la province d'Homs (centre), revêt une importance stratégique pour l'EI puisqu'elle ouvre sur le grand désert syrien, limitrophe de la province irakienne d'Al-Anbar, en grande partie contrôlée par ce groupe ultraradical sunnite. Une éventuelle prise de Palmyre permettrait en outre à l'EI d'étendre son influence au-delà de l'est et du nord de la Syrie où ce groupe est bien implanté. La ville est également importante pour la propagande de l'EI, puisque son	«Des jihadistes du groupe Etat islamique ont pris le contrôle samedi de plusieurs secteurs dans le nord de Palmyre, [...]»- 14F ; «[...] qui ont déjà détruit des sites archéologiques dans le nord de l'Irak, notamment Nimroud et Hatra.» - 1F ; «Les jihadistes ont exécuté au moins 49 civils, dont des enfants, durant cette offensive, [...]»- 5F ; «[...] Maamoun Abdelkarim, a confié sa peur de voir Palmyre tomber et la cité antique rasée par les jihadistes, qui ont déjà détruit des sites archéologiques dans le nord de l'Irak, notamment Nimroud et Hatra.» - 1F ;

				importance culturelle attire les médias du monde entier [...]»- 1G ;	«L'EI a avancé et pris le contrôle de la majeure partie du nord de Palmyre, et des affrontements intenses se poursuivent"» - 8F ; «Il a ajouté que 13 jihadistes avaient été tués dans des combats en cours près de la citadelle islamique dans l'ouest de la ville, mais n'était pas en mesure de donner de bilan pour les forces gouvernementales.» - 5F ; «Je suis terrorisé"» - 13F/14F ; «[...] le régime syrien avait mené de nombreuses frappes aériennes contre les quartiers résidentiels de Palmyre ces dernières 72 heures, faisant au moins 11 morts.» - 6F/7F ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
12	Destruction du patrimoine	L'Etat islamique à l'assaut des symboles	17-05-2015	«[...] l'EI entend conquérir des cibles tant stratégiques que médiatiques.» - 1G ; «D'un point de vue stratégique, s'emparer de cette ville située à 210 kilomètres au nord-est de Damas aurait un double d'avantage. D'une part, cela permettrait aux jihadistes d'étendre leur contrôle à une région du centre de la Syrie." [...] "D'autre part, la prise de Palmyre représenterait un énorme bénéfice en termes de propagande et de recrutement."» - 1G/6G ; «[...] l'EI, avait prospéré après l'invasion américaine de 2003. Il avait fallu que les Etats-Unis financent des milices sunnites pour que le groupe en soit chassé.» - 3G ;	«[...] les combats auraient tué plus de 120 soldats et miliciens loyalistes, ainsi que 115 jihadistes et 57 civils, dont des dizaines exécutés par l'EI.» - 5F/6F ; «D'un point de vue stratégique, s'emparer de cette ville située à 210 kilomètres au nord-est de Damas aurait un double d'avantage. D'une part, cela permettrait aux jihadistes d'étendre leur contrôle à une région du centre de la Syrie." [...]»- 8F ; «"Nous sommes très inquiets [...] parce que c'est un site ancien romain ayant beaucoup de valeur", [...]»- 13F ;
13	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre	20-05-2015	«Palmyre représente un énorme bénéfice en termes de propagande et de recrutement.» - 1G ; «La cité de Palmyre revêt aussi une importance stratégique pour l'EI puisqu'elle ouvre sur le grand désert syrien, limitrophe de la province d'Al-Anbar en Irak, qu'il contrôle déjà en grande partie.» - 1G ;	«l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre» - 8F ; «Les jihadistes n'ont en effet eu de cesse de détruire et de piller les ruines pré-islamiques de sites archéologiques irakiens, à Hatra, Nimrod et Mossoul.» - 1F ; «Les Etats-Unis veulent également accélérer la formation des tribus sunnites locales pour qu'elles aident à reprendre ce chef-lieu de la plus vaste province d'Irak d'où ont fui quelque 40 000 habitants ces derniers jours - 11F «[...] offensive lancée en juin 2014, qui a entraîné une campagne aérienne internationale dirigée par les Etats-Unis pour aider l'armée à reprendre du terrain.» - 11F ;
14	Destruction du patrimoine	Une inextinguible soif de destruction	21-05-2015	«Ce fondamentalisme des origines, on peut en suivre la généalogie: Ibn Hanbal à Bagdad au IXe siècle, le Damascène Ibn Taymiyyah au XVe siècle, qui proclama de terribles fatwas contre les alaouites, Mohammed ibn Abd al-Whahhab au XVIIIe siècle, un obscur prédicateur dont l'alliance avec la maison des Saoud permit de fonder le royaume qui porte son nom. Pour eux, «Allah tout puissant est le seul vrai sanctuaire et tous les autres	«[...] guerre contre les sculptures [...]» - 1F ;

				<p>sanctuaires doivent être fracassés». C'est pourquoi, en avril 1802, le chef de tribu Abdelaziz ben Saoud, à la tête des wahhabites, envahit l'Irak, razzia les villes saintes chiites de Nadjaf et Kerbala, et détruisit les sanctuaires, dont celui de l'imam Hussein.» - 4G;</p> <p>«Le décret du 26 février 2001 prononcé par le mollah Omar, sur les recommandations d'un collège de hauts religieux de Kandahar, montre bien la préméditation. Il se fonde notamment sur une sourate du Coran exhortant les fidèles à guerroyer les statues, assimilées à des idoles : «O vous qui croyez ! Le vin, le jeu de hasard, les pierres dressées et les flèches divinatoires sont une abomination et une œuvre du Démon. Evitez-les. Peut-être serez-vous heureux.» Et sur l'exemple de Mahomet qui, selon la tradition, renversa les idoles entourant la Kaaba, la pierre noire de La Mecque, effaça les figures peintes à l'intérieur du temple, allant jusqu'à détruire, puis enterrer la statue de Hubal, une divinité lunaire, [...]» - 4G;</p> <p>«Cette guerre contre les sculptures s'inspire sans doute de l'Ancien Testament, où Yahvé exige leur destruction pour que le peuple hébreu puisse s'installer sur la Terre promise.» - 4G;</p>	
15	Palmyre	Palmyre: ce que pourrait perdre l'humanité	21-05-2015	<p>«La prise de la ville, [...], par les jihadistes de l'Etat islamique, menace la cité antique classée au patrimoine mondial de l'Unesco.» - 5G;</p>	<p>«"Les colonnes de la zone du hammam et de la petite arche au nord-est de l'Arc de triomphe ont été endommagées en raison d'affrontements armés", détaille l'organisation. "Trois des cinq statues anciennes ont été volées à l'hôtel Zanoubia et 22 bustes funéraires, une tête d'enfant en pierre dans le tombeau d'Artaban, 15 portraits sculptés dans le tombeau de Taibul ont été volés et 25 sculptures funéraires dans les tombeaux de Bolha ont été pillées"» - 1F;</p>
16	Destruction du patrimoine	France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant»	21-05-2015	<p>«[Mais le risque est que les terroristes détruisent ce qu'ils ne peuvent pas vendre] et s'en servent comme outil de propagande.» - 1G;</p>	<p>«Mais le risque est que les terroristes détruisent ce qu'ils ne peuvent pas vendre et s'en servent comme outil de propagande.» - 13F;</p> <p>«[...] antiquités pillées en Syrie.» - 1F;</p> <p>«Il faut sensibiliser les acheteurs et les vendeurs. On ne peut plus faire comme si le marché d'antiquités était anodin. Pour la Syrie et l'Irak, il est indispensable d'assécher le marché et en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant. Il faut aussi permettre aux services de douane d'identifier les objets à risque.» - 11F;</p> <p>«Les pillages n'ont pas commencé avec l'Etat islamique (EI). Dès le début du conflit, des groupes comme le Front al-Nusra (la branche syrienne d'Al Qaeda) s'en sont pris au patrimoine.» - 9F;</p>

17	Palmyre	L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre	21-05-2015	«Détruire Palmyre revient en effet à provoquer l'Occident - l'un des moteurs de la stratégie de l'EI.» - 1G ; «...les motivations de l'EI ne soient pas seulement stratégiques, mais que son caractère historique exceptionnel, sa qualité d'«oasis entre le monde levantin et le monde mésopotamien», [...]» - 1G ;	«[...] (entre 500 et 550 prisonniers chiites avaient été alors assassinés, selon l'ONG irakienne Al-Wissam)» - 5F ; «Les jihadistes contrôlent désormais l'aéroport de la ville, l'important centre des Renseignements militaires, la tristement célèbre prison où un certain nombre de détenus ont été emmenés par les troupes loyalistes lors de leur retraite, et toute la Badiya, le désert syrien.» - 8F ; « Avec la prise de Palmyre, ils s'emparent d'un immense territoire qui confine à l'Irak et leur permet d'ouvrir une nouvelle route vers la province d'Al-Anbar, où ils viennent de prendre la grande ville de Ramadi, d'avoir une grande profondeur géographique et d'unifier encore davantage les deux pays sous l'égide du califat [...]» - 8F ; «"L'EI contrôle désormais plus de 95 000 km2 en Syrie, soit 50% du territoire du pays"» - 8F ; «Il est, enfin, maître de la quasi-totalité des champs pétroliers et gaziers de Syrie après la prise de deux champs gaziers près de Palmyre.» - 8F ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
18	Palmyre	Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine»	22-05-2015	«"L'Etat Islamique n'est pas juste une interprétation littérale ou obscurantiste de l'islam mais une véritable secte. Je le considère comme un véritable death cult, un culte de mort. Il rejette tout ce que l'Occident peut valoriser, et tout ce qui peut rassembler les Syriens de diverses religions et groupes ethniques (Arabes, Kurdes, Assyriens, Syriaques, Arméniens...) autour d'une histoire riche et partagée. Ils méprisent au plus haut point les notions de patrimoine, de vote, de Parlement, d'Etat, de citoyenneté. La culture, en dehors de la religion, pour l'EI, n'existe pas et doit disparaître."» - 4G ;	«[...] la perte patrimoniale du site architectural est indissociable de la tragédie humaine qui se joue dans l'oasis, vieille de plusieurs millénaires.» - 1F ; «[...] "pillages et les destructions d'objets et de sites protégés ont débuté avec le régime de Bachar al-Assad."» - 5F ; «"Kraak des Chevaliers (Qalaat al-Husn), le château croisé le mieux conservé de l'Orient, pilonné par les Migs et les Sukhoi du régime en 2013."» - 6F ; «[...] "pillage systématique d'Apamée" [...]»- 1F ; «[...] "Palmyre, dès 2012, des colonnes du site ont été détruites à la roquette dans l'enceinte du temple de Bêl lors de combats opposant le régime à des groupes rebelles. L'armée d'Al-Assad est allée jusqu'à tracer une route à l'intérieur même du site archéologique pour faire circuler ses blindés."» - 1F ; «"L'Etat islamique détruit ce qui est visible, ce qui est connu, ce qui est invendable sur le marché des antiquités."» - 1F/9F ; «L'Apsa, une association qui regroupe archéologues, journalistes et étudiants, tente également de sensibiliser et de documenter le grand public et les populations sur l'état de conservation et de destruction des sites archéologiques syrien, ainsi que sur les pillages.» - 1F/8F ;
19	Palmyre	En Syrie, Palmyre minée par l'EI	21-06-2015	-	«Palmyre est tombé aux mains des jihadistes le 21 mai, faisant craindre pour son inestimable patrimoine archéologique.» - 11F ; «Les jihadistes du groupe Etat islamique (EI) ont truffé de mines et d'explosifs le site antique de Palmyre, en Syrie, [...]»- 12F ;

20	Palmyre	Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre	21-06-2015	«L'EI a profité du conflit en Syrie, commencé en mars 2011, pour s'y implanter et il contrôle désormais un tiers du pays, [...]» - 7G ;	«Tombée aux mains des jihadistes le 21 mai, Palmyre [...]»- 8F ; «[...] , Palmyre est tombée aux mains des jihadistes le 21 mai, faisant craindre pour son inestimable patrimoine archéologique, [...]»- 8F/13F ; «[...] le régime syrien avait mené de nombreuses frappes aériennes contre les quartiers résidentiels de Palmyre ces dernières 72 heures, faisant au moins 11 morts.» - 7F ; «Depuis la prise de la ville, l'EI y a commis des exactions, dont la décapitation de 20 hommes sur le site antique, et y a fait exploser la prison, l'une des plus fameuses de Syrie pour les tortures qui y étaient infligées par le régime de Bachar al-Assad.» - 5F ;
21	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre	24-08-2015	«[...] l'EI considère que les œuvres religieuses pré-islamiques, fussent-elles des bijoux historiques ou architecturaux, s'apparentent à de l'idolâtrie. Ils appliquent en cela la doctrine de Mohammed ibn Abd al-Wahhab, un prédicateur du XVIIIe siècle qui s'alliera avec la maison des Saoud et donnera son nom au régime wahhabite.» - 4G ; «Si les jihadistes se plaisent à filmer leurs destructions, tel le saccage du musée de Mossoul (Irak) en février, pour provoquer l'Occident, ils profitent aussi beaucoup plus discrètement du trafic d'antiquités.»; «Si les jihadistes se plaisent à filmer leurs destructions, tel le saccage du musée de Mossoul (Irak) en février, pour provoquer l'Occident, ils profitent aussi beaucoup plus discrètement du trafic d'antiquités.» - 1G ;	«Les jihadistes ont fait exploser l'un des plus célèbres temples du site, le sanctuaire de Baalshamin [...]» - 1F ; «[...] les jihadistes ont décapité l'ancien chef des Antiquités de Palmyre, Khaled al-Asaad, 82 ans.» - 5F ; «[...] trafic d'antiquités.» - 9F ; «Son corps [Khaled al-Asaad] a été accroché à un poteau durant plusieurs jours avant d'être découpé en morceaux, selon un des fils de la victime.» - 5F ;
22	Palmyre - Temple de Baalshamin	Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique	24-08-2015	«[...] l'EI considère que les œuvres religieuses pré-islamiques, fussent-elles des bijoux historiques ou architecturaux, s'apparentent à de l'idolâtrie. Ils appliquent en cela la doctrine de Mohammed ibn Abd al-Wahhab, un prédicateur du XVIIIe siècle qui s'alliera avec la maison des Saoud et donnera son nom au régime wahhabite.» - 4G ; «Si les jihadistes se plaisent à filmer leurs destructions, tel le saccage du musée de Mossoul (Irak) en février, pour provoquer l'Occident, ils profitent aussi beaucoup plus discrètement du trafic d'antiquités.» - 1G ;	«Les jihadistes ont fait exploser l'un des plus célèbres temples du site, le sanctuaire de Baalshamin [...]» - 1F ; «[...] les jihadistes ont décapité l'ancien chef des Antiquités de Palmyre, Khaled al-Asaad, 82 ans.» - 5F ; «[...] trafic d'antiquités.» - 9F ;
23	Palmyre - Temple de Baalshamin	L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité	24-08-2015	«[...] l'EI, qui considère les œuvres religieuses préislamiques, notamment les statues, comme de l'idolâtrie [...]»- 4G ; «[Plus de 300 sites historiques syriens ont été endommagés, détruits ou pillés] au cours du conflit débuté il y a plus de quatre ans, [...]»- 7G ;	«L'organisation a pris le contrôle de ce site historique en mai, et a exécuté la semaine dernière son ancien directeur des antiquités.» - 5F/8F ; «L'EI, qui a déjà détruit plusieurs bijoux archéologiques en Irak, s'est emparé en mai dernier de Palmyre, surnommée «la perle du désert», suscitant de vives craintes de l'Unesco et de la communauté

					internationale.» - 13F ; «"Daech (acronyme en arabe de l'EI) a placé aujourd'hui une grande quantité d'explosifs dans le temple de Baalshamin avant de le faire exploser. Le bâtiment est en grande partie détruit", [...]»- 1F ; «Les jihadistes "ont commis des exécutions dans le théâtre antique, ils ont détruit en juillet la fameuse statue du Lion d'Athéna, qui se trouvait à l'entrée du musée de Palmyre, et ont transformé le musée en tribunal et en prison. Ils ont également assassiné mardi l'ancien directeur des Antiquités de la ville", [...]»- 1F/5F ; «Plus de 300 sites historiques syriens ont été endommagés, détruits ou pillés [au cours du conflit débuté il y a plus de quatre ans], [...]»- 1F ; «Fleur Pellerin, défend un projet de loi sur la liberté de création, l'architecture et le patrimoine, qui sera examiné en commission à partir de la semaine prochaine à l'Assemblée nationale.» - 11F ; «"Daech (acronyme en arabe de l'EI) a placé aujourd'hui une grande quantité d'explosifs dans le temple de Baalshamin avant de le faire exploser. Le bâtiment est en grande partie détruit", [...]»- 12F ; «[...] "avait lui aussi fait état de la destruction partielle du temple. «Ils ont utilisé des récipients et des barils remplis d'explosifs, préparés d'avance" [...]»- 1F ;
N°	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
24	Palmyre - Temple de Bêl	Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre.	31-08-2015	-	«[...] deuxième acte de destruction en une semaine perpétré contre un temple [Temple de Bêl]» - 1F ; «Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre» - 11F ; «[...] annoncé que l'EI avait détruit à l'explosif une partie du temple.» - 1F ;
25	Palmyre - Temple de Bêl	Syrie : l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre	01-09-2015	«L'EI considère les œuvres religieuses préislamiques, notamment les statues, comme de l'idolâtrie.» - 4G ;	«[...] l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre [...]» - 1F ; «Il a été conquis en mai par l'EI, qui a déjà détruit plusieurs joyaux archéologiques en Irak.» - 1F ;
26	Destruction du patrimoine	Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité»	10-09-2015	-	«"Il serait tristement ironique que sombrent dans l'oubli ceux qui ont sacrifié leur vie à la préservation de la mémoire commune de l'humanité."» - 14F ; «[...] destructions des monuments préislamiques syriens et irakiens par l'Etat islamique, dont dernièrement le temple de Bêl dans la cité antique de Palmyre [...]»- 1F ; «[...] lutte contre le trafic [...]»- 11F ; «[...] préservation de la mémoire [...]»- 11F ; «"Mon ministère a lancé un appel pour rechercher le plus d'archives personnelles possible."» - 11F ;

				<p>«François Hollande a confié au président-directeur du Louvre, Jean-Luc Martinez, une mission pour faire des propositions en octobre sur la protection des biens culturels dans les zones de conflits.» - 11F;</p> <p>«"Cette association des savoirs et des savoir-faire permettrait la constitution d'une mémoire et d'un patrimoine que rien ne viendrait détruire. Afin que les générations futures puissent avoir la chance de voir ce qui risque d'être perdu définitivement."» - 11F;</p> <p>«"Palmyre n'est évidemment pas la même aux différentes époques de sa construction, au XXe siècle ou juste avant la destruction [...] La 3D permet à la fois de se déplacer dans l'espace et dans le temps. Il y a une réflexion et une méthode à mettre en œuvre."» - 11F;</p> <p>«"Les gens sont heureux d'inscrire leur histoire personnelle ou familiale dans le cadre plus large de l'histoire d'un pays. La démarche fut la même en Allemagne pour la reconstitution de la ville de Dresde. C'est aussi une réappropriation de la mémoire collective. C'est la même chose pour ces sites du Proche-Orient, qui sont très importants pour l'Europe, qui a contribué à leur découverte et à leur conservation. Je compte solliciter des contributions de l'Union européenne." - 11F»;</p>
--	--	--	--	--

1: Dados genéricos por artigo – New York Times

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
1	9-22-2015 21:36:10	Mosul - Jonah's tomb	Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics	30-07-2014	http://www.nytimes.com/2014/07/31/world/middleeast/iraqi-anger-rises-as-militants-attack-mosuls-cultural-history.html
2	9-22-2015 22:14:28	Destruction of heritage	Antiquities Lost, Casualties of War	03-10-2014	http://www.nytimes.com/2014/10/05/arts/design/in-syria-and-iraq-trying-to-protect-a-heritage-at-risk.html?mtrref=www.nytimes.com&_r=0
3	9-22-2015 21:38:06	Mosul - Museum	Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What's Been Lost	26-02-2015	http://www.nytimes.com/2015/02/27/world/middleeast/historians-pore-over-isis-video-of-smashed-statues-for-clues-to-whats-been-lost.html
4	9-22-2015 21:40:00	Mosul Museum	Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced	26-02-2015	http://www.nytimes.com/2015/02/28/world/middleeast/destruction-of-antiquities-by-militants-is-denounced.html
5	9-23-2015 10:10:47	Mosul Museum	ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art	26-02-2015	http://www.nytimes.com/2015/02/27/world/middleeast/more-assyrian-christians-captured-as-isis-attacks-villages-in-syria.html
6	9-23-2015 10:08:53	Nimrud	ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq	05-03-2015	http://www.nytimes.com/2015/03/06/world/middleeast/isis-attacks-iraqi-archaeological-site-at-nimrud.html
7	9-22-2015 22:38:04	Nimrud	ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage	06-03-2015	http://www.nytimes.com/2015/03/07/world/middleeast/isis-bulldozing-of-ancient-nimrud-site-in-iraq-stirs-outrage.html?mtrref=query.nytimes.com&gwh=027A6AE537D1173E0312C1CCCFB25536&gwt=pay&assetType=nyt_now
8	9-22-2015 21:50:45	Hatra	Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site	07-03-2015	http://www.nytimes.com/2015/03/08/world/middleeast/jihadists-may-have-wrecked-an-ancient-iraqi-site.html?mtrref=query.nytimes.com&assetType=nyt_now
9	9-22-2015 21:47:47	Destruction of heritage	Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS	08-03-2015	http://www.nytimes.com/2015/03/09/world/middleeast/race-in-iraq-and-syria-to-record-and-shield-art-falling-to-isis.html
10	9-22-2015 22:29:07	Destruction of heritage	Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization's Art	11-03-2015	http://www.nytimes.com/2015/03/11/opinion/deploring-isis-destroyer-of-a-civilizations-art.html
11	9-23-2015 10:14:29	Destruction of heritage	Use Force to Stop ISIS' Destruction of Art and History	03-04-2015	http://www.nytimes.com/2015/04/04/opinion/use-force-to-stop-isis-destruction-of-art-and-history.html
12	9-23-2015 10:30:55	Nimrud	Video: 'IS destruction of Nimrud'	12-04-2015	http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003624164/video-is-destruction-of-nimrud.html
13	9-23-2015 10:32:13	Nimrud	IS destruction of Nimrud' on video	12-04-2015	http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003624156/is-destruction-of-nimrud-on-video.html
14	9-23-2015 10:34:19	Nimrud	Video: Islamic State Group Destroys Ancient Ruins of Nimrud	12-04-2015	http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003555127/is-militants-destroy-ancient-city-in-iraq.html
15	9-23-2015 10:16:34	Destruction of heritage	Syrian Official: World Must Protect Ancient City From IS	14-05-2015	http://www.nytimes.com/2015/05/15/world/middleeast/ancient-ruins-at-palmyra-are-endangered-by-isis-advance-in-syria.html
16	9-23-2015 11:51:56	Palmyra	Islamic State Pulls Out of Parts of Palmyra City: Official, Monitoring Group	17-05-2015	http://www.nytimes.com/video/world/middleeast/100000003695669/syrian-minister-on-preserving-palmyra.html

17	9-23-2015 10:17:59	Palmyra	Concern About Palmyra's Ancient Riches	20-05-2015	http://www.nytimes.com/2015/05/21/world/middleeast/concern-about-palmyras-ancient-riches.html
18	9-23-2015 10:22:45	Palmyra	ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins	20-05-2015	http://www.nytimes.com/2015/05/21/world/middleeast/syria-isis-fighters-enter-ancient-city-of-palmyra.html
19	9-23-2015 11:36:26	Palmyra	Unesco Chief Urges Protection of Palmyra	21-05-2015	http://www.nytimes.com/video/world/middleeast/100000003696909/unesco-chief-urges-protection-of-palmyra.html
20	9-23-2015 10:51:43	Destruction of heritage	The Ancient Ruins Terror Can't Destroy	23-05-2015	http://www.nytimes.com/2015/05/24/opinion/sunday/the-ancient-ruins-terror-cant-destroy.html
21	9-23-2015 10:44:43	Palmyra	Syria: Palmyra Ruins Unharmed Since ISIS Takeover, Official Says	26-05-2015	http://www.nytimes.com/2015/05/27/world/middleeast/syria-palmyra-ruins-unharmed-since-isis-takeover-official-says.html
22	9-23-2015 12:02:44	Palmyra	Palmyra's Ancient Ruins Unharmed for Now-Syria Antiquities Chief	26-05-2015	http://www.nytimes.com/2015/05/29/world/middleeast/un-resolves-to-combat-plundering-of-antiquities-by-isis.html?_r=0
23	9-23-2015 9:58:41	Traffic of Antiquities	U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS	28-05-2015	http://artsbeat.blogs.nytimes.com/2015/06/08/smithsonian-displays-ancient-artwork-from-city-threatened-by-isis/
24	9-22-2015 23:03:46	Palmyra - Mausoleums	Islamic State Group Blows Up 2 Mausoleums in Syria's Palmyra	24-06-2015	http://www.nytimes.com/2015/06/25/world/middleeast/islamic-state-isis-destroys-palmyra-tombs.html
25	9-23-2015 11:28:04	Palmyra - Tower tombs	ISIS Appears to Destroy 2 Palmyra Tombs, Flaunting Wreckage in Photos	24-06-2015	http://www.nytimes.com/2015/07/04/world/middleeast/isis-destroys-artifacts-palmyra-syria-iraq.html
26	9-22-2015 21:27:47	Palmyra - Khaled Asaad	Syrian Expert Who Shielded Palmyra Antiquities Meets a Grisly Death at ISIS' Hands	19-08-2015	http://www.nytimes.com/2015/08/20/world/middleeast/isis-palmyra-syria-antiquities-scholar-beheaded.html
27	9-23-2015 12:01:16	Destruction of heritage	ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria's Palmyra Ruins	23-08-2015	http://www.nytimes.com/2015/08/24/world/middleeast/islamic-state-blows-up-ancient-temple-at-syrias-palmyra-ruins.html
28	9-22-2015 21:54:13	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria	24-08-2015	http://www.nytimes.com/2015/08/25/world/isis-accelerates-destruction-of-antiquities-in-syria.html?mtrref=query.nytimes.com&assetType=nyt_now
29	9-23-2015 10:21:47	Destruction of heritage	Academics and Archaeologists Fight to Save Syria's Artifacts	24-08-2015	http://www.nytimes.com/2014/08/25/world/middleeast/academics-and-archaeologists-fight-to-save-syrias-artifacts.html?_r=0
30	9-23-2015 11:59:31	Palmyra - Baalshamin Temple	IS Destruction of Ancient Syrian Temple Erases Rich History	24-08-2015	http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003872567/syrian-temple-destroyed-islamic-state.html
31	9-22-2015 21:25:53	Palmyra	The Crimes of Palmyra	25-08-2015	http://www.nytimes.com/2015/08/26/opinion/the-crimes-of-palmyra.html
32	9-23-2015 11:44:58	Palmyra - Baalshamin Temple	Syrian temple destroyed: Islamic State	25-08-2015	http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003872567/syrian-temple-destroyed-islamic-state.html
33	9-23-2015 11:12:27	Palmyra - Bel Temple	ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra	30-08-2015	http://www.nytimes.com/2015/08/31/world/middleeast/isis-damages-a-temple-in-palmyra.html
34	9-23-2015 10:56:43	Palmyra - Bel Temple	Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms	31-08-2015	http://www.nytimes.com/2015/09/01/world/middleeast/isis-militants-severely-damage-temple-of-baal-in-palmyra.html
35	9-23-2015 11:41:02	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of ancient Syrian temple	31-08-2015	http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003882385/islamic-state-destroys-part-of-ancient-syrian-temple.html

36	9-23-2015 11:15:24	Palmyra - Bel Temple	Satellite images show IS destruction of Syrian temple	01-09-2015	http://www.nytimes.com/video/multimedia/10000003884459/satellite-images-show-is-destruction-of-syrian-temple.html
37	9-22-2015 23:15:46	Palmyra - Tower tombs	Syria: More Antiquities Destroyed by ISIS in Ancient City of Palmyra	04-09-2015	http://www.nytimes.com/2015/09/05/world/middleeast/syria-more-antiquities-destroyed-by-isis-in-ancient-city-of-palmyra.html?_r=0&mtrref=undefined&gwh=85E353A4361B8D2A8C58DD11E9BC1F59&gwt=pay

2: Dados das redes sociais por artigo – New York Times

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-22-2015 21:36:10	Mosul - Jonah's tomb	Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics	30-07-2014	Sim	-	-	59
2	9-22-2015 22:14:28	Destruction of heritage	Antiquities Lost, Casualties of War	03-10-2014	Sim	-	-	62
3	9-22-2015 21:38:06	Mosul - Museum	Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What's Been Lost	26-02-2015	Sim	-	-	37
4	9-22-2015 21:40:00	Mosul Museum	Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced	26-02-2015	Sim	-	-	60
5	9-23-2015 10:10:47	Mosul Museum	ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art	26-02-2015	Sim	-	-	42
6	9-23-2015 10:08:53	Nimrud	ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq	05-03-2015	Sim	-	-	61
7	9-22-2015 22:38:04	Nimrud	ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage	06-03-2015	Sim	-	-	57
8	9-22-2015 21:50:45	Hatra	Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site	07-03-2015	Sim	-	-	69
9	9-22-2015 21:47:47	Destruction of heritage	Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS	08-03-2015	Sim	87	-	54
10	9-22-2015 22:29:07	Destruction of heritage	Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization's Art	11-03-2015	Sim	-	-	67
11	9-23-2015 10:14:29	Destruction of heritage	Use Force to Stop ISIS' Destruction of Art and History	03-04-2015	Sim	49	-	63
12	9-23-2015 10:30:55	Nimrud	Video: 'IS destruction of Nimrud'	12-04-2015	Não	-	-	70
13	9-23-2015 10:32:13	Nimrud	IS destruction of Nimrud' on video	12-04-2015	Não	-	-	68
14	9-23-2015 10:34:19	Nimrud	Video: Islamic State Group Destroys Ancient Ruins of Nimrud	12-04-2015	Não	-	-	58
15	9-23-2015 10:16:34	Destruction of heritage	Syrian Official: World Must Protect Ancient City From IS	14-05-2015	Não	-	-	61
16	9-23-2015 11:51:56	Palmyra	Islamic State Pulls Out of Parts of Palmyra City: Official, Monitoring Group	17-05-2015	Não	-	-	41
17	9-23-2015 10:17:59	Palmyra	Concern About Palmyra's Ancient Riches	20-05-2015	Sim	-	-	79
18	9-23-2015 10:22:45	Palmyra	ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins	20-05-2015	Sim	-	-	-
19	9-23-2015 11:36:26	Palmyra	Unesco Chief Urges Protection of Palmyra	21-05-2015	Não	-	-	63

20	9-23-2015 10:51:43	Destruction of heritage	The Ancient Ruins Terror Can't Destroy	23-05-2015	Sim	-	-	79
21	9-23-2015 10:44:43	Palmyra (não analisado)	Syria: Palmyra Ruins Unharmed Since ISIS Takeover, Official Says	26-05-2015	Não	-	-	-
22	9-23-2015 12:02:44	Palmyra	Palmyra's Ancient Ruins Unharmed for Now-Syria Antiquities Chief	26-05-2015	Sim	-	-	53
23	9-23-2015 9:58:41	Traffic of Antiquities	U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS	28-05-2015	Não	-	-	-
24	9-22-2015 23:03:46	Palmyra - Mausoleums	Islamic State Group Blows Up 2 Mausoleums in Syria's Palmyra	24-06-2015	Não	-	-	57
25	9-23-2015 11:28:04	Palmyra - Tower tombs	ISIS Appears to Destroy 2 Palmyra Tombs, Flaunting Wreckage in Photos	24-06-2015	Não	-	-	54
26	9-22-2015 21:27:47	Palmyra - Khaled Asaad	Syrian Expert Who Shielded Palmyra Antiquities Meets a Grisly Death at ISIS' Hands	19-08-2015	Não	-	-	35
27	9-23-2015 12:01:16	Destruction of heritage	ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria's Palmyra Ruins	23-08-2015	Sim	-	-	60
28	9-22-2015 21:54:13	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria	24-08-2015	Sim	67	-	67
29	9-23-2015 10:21:47	Destruction of heritage	Academics and Archaeologists Fight to Save Syria's Artifacts	24-08-2015	Sim	-	-	57
30	9-23-2015 11:59:31	Palmyra - Baalshamin Temple	IS Destruction of Ancient Syrian Temple Erases Rich History	24-08-2015	Não	-	-	58
31	9-22-2015 21:25:53	Palmyra	The Crimes of Palmyra	25-08-2015	Sim	-	-	96
32	9-23-2015 11:44:58	Palmyra - Baalshamin Temple	Syrian temple destroyed: Islamic State	25-08-2015	Não	-	-	65
33	9-23-2015 11:12:27	Palmyra - Bel Temple	ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra	30-08-2015	Sim	-	-	79
34	9-23-2015 10:56:43	Palmyra - Bel Temple	Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms	31-08-2015	Sim	-	-	66
35	9-23-2015 11:41:02	Palmyra - Bel Temple	Islamic State destroys part of ancient Syrian temple	31-08-2015	Não	-	-	51
36	9-23-2015 11:15:24	Palmyra - Bel Temple	Satellite images show IS destruction of Syrian temple	01-09-2015	Não	-	-	51
37	9-22-2015 23:15:46	Palmyra - Tower tombs	Syria: More Antiquities Destroyed by ISIS in Ancient City of Palmyra	04-09-2015	Sim	-	-	-

3: Conteúdo jornalístico – New York Times

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Mosul - Jonah's tomb	Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics	30-07-2014	Tim Arango	Internacional	Notícia	Interpretativo	De rotina	Fontes próprias
2	Destruction of heritage	Antiquities Lost, Casualties of War	03-10-2014	Graham Bowley	Cultura	Notícia	Interpretativo	De rotina	Fontes próprias
3	Mosul Museum	Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What's Been Lost	26-02-2015	Robert Mackey	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
4	Mosul Museum	Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced	27-02-2015	Graham Bowley and Robert Mac	Cultura & Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
5	Mosul Museum	ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art	26-02-2015	Anne Barnard	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
6	Nimrud	ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq	05-03-2015	Anne Barnard	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
7	Nimrud	ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage	06-03-2015	Rick Glandstone and Somini Sengupta	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
8	Hatra	Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site	07-03-2015	Anne Barnard	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estação de televisão
9	Destruction of heritage	Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS	08-03-2015	Anne Barnard	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
10	Destruction of heritage	Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization's Art	11-03-2015	Andrew Moore & James Cuno	Sem informação	Notícia	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
11	Destruction of heritage	Use Force to Stop ISIS' Destruction of Art and History	03-04-2015	Hugh Eakin	Sem informação	Notícia	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
12	Destruction of heritage	ISIS Advance in Syria Endangers Ancient Ruins at Palmyra	14-05-2015	Anne Barnard and Hwaida Saa	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
13	Palmyra	Concern About Palmyra's Ancient Riches	20-05-2015	Robin Pogrebin	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias

14	Palmyra	ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins	20-05-2015	Anne Barnard and Hwaida Saa	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
15	Destruction of heritage	The Ancient Ruins Terror Can't Destroy	23-05-2015	Patrick Symmes	Sem informação	Notícia	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
16	Palmyra	U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS	28-05-2015	Rick Gladstone	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
17	Destruction of heritage	ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria's Palmyra Ruins	23-08-2015	Liam Stack	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
18	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria	24-08-2014	Anne Barnard	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
19	Destruction of heritage	Academics and Archaeologists Fight to Save Syria's Artifacts	24-08-2014	Ursula Lindsey	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
20	Palmyra	The Crimes of Palmyra	25-08-2015	The editorial board	Generalista	Editorial	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
21	Palmyra - Bel Temple	ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra	30-08-2015	Kenneth Rosen	Política	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
22	Palmyra - Bel Temple	Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms	31-08-2015	Anne Barnard and Hwaida Saa	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso – New York Times

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Mosul - Jonah's tomb	Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics	30-07-2014	<p>Exagero/Amplificação emocional: «“This statue is part of my body as I am part of him,” he said. “He is my friend. He is everything to me. I can’t forget the face of my statue.”» - 1;</p> <p>Simplificação: «Extremists»; «Sunni extremists»; «Sunni insurgent groups»;</p> <p>Oposição: «[...] we could have kicked ISIS out of Mosul by now.»;</p> <p>Amplificação emocional: « When the Sunni extremists ruling Mosul destroyed the shrine of a prophet whose story features in the traditions of Islam, Christianity and Judaism — the most important of nearly two dozen marked for destruction by the Islamic State in Iraq and Syria in the first seven weeks of its reign [...]»- 1; «Then rumors swirled that the next goal of the ISIS militants would be toppling the city’s ancient leaning minaret, which is older than the Leaning Tower of Pisa in Italy and is pictured on Iraq’s 10,000-dinar bank note.» - 1/2; «When militants swept into the city on June 10 and Iraqi soldiers shed their uniforms and fled, [...]» - 8; «The Awakening found success after Al Qaeda had alienated Sunni communities with its brutal rule.» - 8; «[...] have been destroyed, but also statues of Abu Tammam, a famous Arab poet, and Mullah Othman, a beloved 19th-century musician and poet.» - 1; «[...] ISIS determined to erase a heritage that many previous conquerors left intact.» - 1; «This volcano of anger will explode soon.» - 8; «“We were crying when they detonated it,” [...]» - 3; «“We couldn’t believe that the history of Mosul has disappeared. I wanted to die.”» - 3;</p>
2	Destruction of heritage	Antiquities Lost, Casualties of War	03-10-2014	<p>Simplificação: «Sunni extremists»; «extremists (2)»;</p> <p>Deformação: «Sunni extremists like the Islamic State and others are deliberately wrecking shrines, statues, mosques, tombs and churches — anything they regard as idolatry.» - 8;</p> <p>Amplificação emocional: «“It is a beautiful pyramidal tower at the edge of the Tigris,” [...]» - 1; «His heart fell this summer, however, when he saw an online video of the shrine exploding in a cloud of dust, blown up by the militant group the Islamic State [...] “It is just gone,” he said, his voice trailing off.» - 3; «Aleppo’s iconic citadel, one of the world’s oldest castles and an excavation site, built on a massive outcropping of rock, was also a target.» - 1; «Farther south, the war has damaged the Crac des Chevaliers, one of the world’s largest and best-preserved Crusader castles, a wonder of medieval engineering and a monument to the crossing currents of European and Islamic civilizations.» - 1; «With all the looting pits, it [Apamea] now looks like the surface of the moon, according to experts who have viewed aerial images.» - 8; «“ISIS uses heritage explicitly, tying it into history, providing a back story for itself and showing it is part of this massive unstoppable force to appeal to young fighters,”»; «In this ideological war, extremists have attacked [...]» - 8; «[...] extremists have attacked churches in the ancient Christian town of Maaloula, one of the last places where Aramaic, the language of Jesus, is still spoken; [...]»- 8; «What may be the most significant cultural casualty of its Iraqi campaign so far is a mosque, destroyed in July, that held what was believed to be the tomb of the biblical prophet Jonah, whose story is part of Christianity, Islam and Judaism.» - 1;</p>
3	Mosul Museum	Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What’s Been Lost	26-02-2015	<p>Simplificação: «jihadists»; «Sunni Muslim extremists»; «fundamentalist militants»;</p> <p>Oposição: «[...] according to their perversion of Islamic law, they ‘should’ destroy.”» - 8;</p> <p>Deformação: «[...] their professed horror of “idols.”»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] “so they have stood there for nearly 3,000 years welcoming people into the city, and ISIS have now taken sledgehammers to them.”» - 4; «[...] “that it was too massive for them to sneak it out of the country to an unscrupulous private collector in the West.”» - 4;</p>
4	Mosul Museum	Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced	27-02-2015	<p>Oposição/Amplificação emocional: «“This cultural genocide against Iraqi humanity has to be stopped immediately before ISIS wipes out what is left,”» - 8;</p> <p>Amplificação emocional: «The limestone sculptures, statues and reliefs smashed by militants in northern Iraq provided valuable historical insights into kingdoms that flourished thousands of years ago and were crucial in the formation of early Arab identity,</p>

				experts say.» - 1 ; «The destruction took place in Mosul, in one of the most important museums in the Middle East.» - 1 ; «[...] making their destruction now even more poignant.» - 8 ; «“Each one represents an individual. It makes them unique and irreplaceable.” [artefacts on the Mosul museum]» - 1 ;
5	Mosul Museum	ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art	26-02-2015	Simplificação: «Syrian insurgents»; Oposição: «Islamic State’s self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «The militants have prosecuted a relentless campaign in Iraq and Syria against what have historically been religiously and ethnically diverse areas with traces of civilizations dating to ancient Mesopotamia.» - 1 ; «The relics include items from the palace of King Sennacherib, who in the Byron poem “came down like the wolf on the fold” to destroy his enemies.» - 1/2 ; «“A tragedy and catastrophic loss for Iraqi history and archaeology beyond comprehension,”» - 3/4 ; «“The whole world has lost this.”» - 3/7 ; «The men, some bearded and in traditional Islamic dress, others clean-shaven in jeans and T-shirts, were filmed toppling and destroying artifacts.» - 8 ; «“I made a vow, when I return I want to kiss the soil of my village and pray in the church,” [...]» - 3/5 ;
6	Nimrud	ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq	05-03-2015	Exagero: «“The terrorist gangs of ISIS are continuing to defy the will of the world and the feelings of humanity [...]»- 4/8 ; Simplificação: «terrorist gangs of ISIS»; «extremists»; Amplificação emocional: «It was the latest in a series of attacks on ancient structures and artifacts in Syria and Iraq that the group has destroyed in the name of its harsh interpretation of Islamic law.» - 8 ; «“The terrorist gangs of ISIS are continuing to defy the will of the world and the feelings of humanity after they committed a new crime that belongs to its idiotic series,”» - 4/8 ; «“These extremists are trying to destroy the entire cultural heritage of the region in an attempt to wipe the slate clean and rewrite history in their own brutal image,”» - 7/8 ; Exagero/Oposição/Amplificação emocional: «“Leaving these gangs without punishment will encourage them to eliminate human civilization entirely, especially the Mesopotamian civilization, which cannot be compensated,”» - 4/7/8 ;
7	Nimrud	ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage	06-03-2015	Simplificação: «criminal groups»; Exagero: «[...] called the destruction “a major crime against the entire world.”»; Oposição: «But religious authorities have called all such destruction barbaric and anti-Islamic.»; «[ISIS] “they’re hypocrites.”»; «“They’re the same criminal groups,”»; Deformação: «“They are thugs.”»; Amplificação emocional: «News that Islamic State fighters had bulldozed and vandalized the ancient city of Nimrud in northern Iraq provoked outrage on Friday, as archaeologists despaired that the militant group was systematically destroying priceless antiquities in a wellspring of civilization.» - 3/8 ; «“This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country,”» - 7 ; «[...] confirmed on Thursday that Islamic State militants had used bulldozers and other heavy vehicles to vandalize an important archaeological site at Nimrud, about 18 miles southeast of Mosul, the northern Iraqi city seized by the group in June.» - 1 ; «“Every person on the planet should pause after yesterday’s violent attack on humanity’s heritage [...]”» - 3/7 ;
8	Hatra	Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site	07-03-2015	Simplificação: «Jihadists»; Amplificação emocional: «Islamic State militants had destroyed Hatra, an archaeological site that dates to the first century B.C., two days after officials confirmed that the group had bulldozed another nearby site, the ancient Assyrian city of Nimrud.» - 1 ; «“We are losing the country.”» - 7 ; «Among the most impressive objects at Nimrud are the colossal statues known as “lamassu,” mythological creatures that depict either lions or winged bulls with bearded human heads.» - 1 ;
9	Destruction of heritage	Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS	08-03-2015	Simplificação: «extremist group»; «Invaders»; Oposição: «[...] while today the Islamic State is merely a self-declared caliphate [...]»; Amplificação emocional: «“A fool criminal can come with one hit of a hammer and destroy all our efforts, and we can do nothing,” [...] “It’s a great grief.”» - 4 ; «[...] a “barbarian invasion that is targeting our heritage.”» - 8 ; «Invaders bent on wholesale

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
				destruction» - 8; «The preservation consortium [an informal team of Syrians he has nicknamed the Monuments Men] but a measure of protection and a barrier to thieves.» - 2;
10	Destruction of heritage	Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization's Art	11-03-2015	Oposição: «Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization's Art»; «Until Unesco changes its basic position on this issue, antiquities will remain at risk.»; Amplificação emocional: «This unconscionable destruction [...]» - 4; «Damage to its cultural heritage [...], is reprehensible and shows a blatant disregard for our shared humanity.» - 7; «That state, very sadly, also has the authority to sell them on the illegal market, damage them or destroy them.» - 3;
11	Destruction of heritage	Use Force to Stop ISIS' Destruction of Art and History	03-04-2015	Simplificação: «extremist groups (2)»; «Western governments»; «extremists (2)»; «terrorists»; Oposição/Amplificação emocional: «But so far the United States and its allies have wrung their hands.» - 4; Amplificação emocional: «By loudly deploring this “war crime” and doing nothing, the world may be playing into the extremists' hands. “ISIS is doing it because they can,»” - 4; «[...] an informal network of local activists who have been making heroic efforts to sandbag buildings, protect mosaics under layers of glue, hide movable objects and manuscripts, and document any damage that is done.» - 5; «[...] Islamic State's barbaric campaign against culture amounts to a war crime, [...]» - 4/8;
12	Destruction of heritage	ISIS Advance in Syria Endangers Ancient Ruins at Palmyra	14-05-2015	Simplificação: «extremist group»; «insurgent groups»; Amplificação emocional: «Islamic State militants advanced to the outskirts of the Syrian town of Palmyra on Thursday, putting the extremist group within striking distance of some of the world's most magnificent antiquities.» - 1; «[...] more portable artifacts to finance their violent rampage through the region.» - 8;
13	Palmyra	Concern About Palmyra's Ancient Riches	20-05-2015	Amplificação emocional: «It was once one of the most important cultural centers of the ancient world, a desert hub along the caravan route that in the first and second centuries served as a crossroads for Greek, Roman and Persian cultures. But now Palmyra, Syria — whose rich, monumental ruins include the Temple of Ba'al, an ancient theater and a famous 2,000-year-old colonnade that is already scarred by mortar fire — is threatened by the arrival of Islamic State militants.» - 1;
14	Palmyra	ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins	20-05-2015	Simplificação: «extremist group»; «Local rebels»; Amplificação emocional: «As the city's defenses crumbled, residents described panicked scenes of soldiers and the police fleeing, wounded civilians unable to reach hospitals and museum workers hurrying to pack up antiquities.» - 3/5;
15	Destruction of heritage	The Ancient Ruins Terror Can't Destroy	23-05-2015	Simplificação: «jihadists»; Amplificação emocional: «If ISIS knocks down the columns, or dynamites the carved lion's head I found lying around that day, the disaster will be survivable. It's also worth remembering that these gestures of iconic destruction backfire.» - 3; «But even in Syria — arguably the greatest archaeological zone in the world — Palmyra was exceptional for its scale and classical perfection. » - 1;
16	Palmyra	U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS	28-05-2015	Simplificação: «extremist group (2)»; Amplificação emocional: «Increasingly frustrated by the Islamic State's brazen pillaging and trafficking of artifacts in the Middle East, all members of the United Nations [...]» - 3; «[...] said the resolution was a reaction to “a form of violent extremism that seeks to destroy the present, past and future of human civilization.” [...]» - 5/7; «Islamic religious leaders have joined others throughout the world in condemning the destruction as an atrocity.» - 4/5;
17	Destruction of heritage	ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria's Palmyra Ruins	23-08-2015	Amplificação emocional: «Temple of Baalshamin, one of the most grand and well-preserved structures in the sprawling complex of ruins.» - 1; «“We have said repeatedly the next phase would be one of terrorizing people, and when they have time they will begin destroying temples,»” - 8; «The destruction of the temple is just the latest in a string of horrors that the Islamic State has inflicted upon Palmyra [...]» - 8; «The destruction of the temple is just the latest in a string of horrors that the Islamic State has inflicted upon Palmyra since seizing the city in May.» - 3;

18	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria	24-08-2014	<p>Simplificação: «Extremists»; «insurgents (3)»;</p> <p>Oposição: «self-declared Islamic State»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] blown up one of the best-preserved first-century temples in Palmyra, the ancient Syrian city that is one of the world's most important archaeological sites, [...]» - 1; «Much like the grinding slaughter of human beings, the ravaging of irreplaceable antiquities in Syria and Iraq has become something of a grim wartime routine.»; «“I feel very weak, very pessimistic,” [...], “I became the saddest director general in the world.”» - 3;</p>
19	Destruction of heritage	Academics and Archaeologists Fight to Save Syria's Artifacts	24-08-2014	<p>Simplificação: «Islamist extremists»; «rebels»;</p> <p>Amplificação emocional: «“It's heartbreaking to see what's happened in Syria in terms of cultural heritage and more so for the country at large,”» - 3; «[...] "it's terrible to see the suffering that's going on.”» - 3; «By raising their voices online and off, Ms. Hanna and other scholars of the Middle East's past hope to save as many relics as they can for a less turbulent future.» - 5;</p>
20	Palmyra	The Crimes of Palmyra	25-08-2015	<p>Exagero: «ISIS stands out in the threat it poses to humanity.»</p> <p>Simplificação: «ultrafundamentalist group»;</p> <p>Oposição: «It can and must be stopped, and the United States and its allies cannot relent in their efforts toward that end.»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] the ultrafundamentalist group better known as ISIS, has laid a trail of unspeakable horrors in its march through Syria and Iraq [...]»- 8; «After yet another such atrocity — the recent public beheading of Khalid al-Asaad, [...]»- 8; «[...] one of the best-preserved and grandest relics in the ancient ruins of Palmyra, the Temple of Baalshamin, and not feel anguish at the loss of another irreplaceable monument of our shared past.» - 1; «[...] to grieve at the loss of a great work of art does not diminish the horror at the loss of human lives, and in tandem they amount to a unified and barbaric attempt to erase not only whole peoples but also their religions, cultures and histories.» - 1/8; «[...] causing an irreversible loss to world heritage and scholarship and filling curators, archaeologists, other experts and lovers of antiquity with dismay.» - 7;</p>
21	Palmyra - Bel Temple	ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra	30-08-2015	<p>Amplificação emocional: «[...] fighters severely damaged the Temple of Baal there, one of the oldest and culturally significant in the region, according to activists.» - 1; «Almost two weeks ago the militants killed one of the most esteemed caretakers of the ruins. Khalid al-Asaad, 83, the retired antiquities director at Palmyra, was beheaded in a public square and his body suspended from a traffic light.» - 1/3;</p>
22	Palmyra - Bel Temple	Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms	31-08-2015	<p>Amplificação emocional: «[...] “very weak, very pessimistic.”» - 3; «I visited the temple during the crisis,” he said, “and I took many pictures with my daughter, which is something I rarely do.” He added, “It was an honor to stand in front of this great place.”» - 1;</p>

5: Referências aos objetivos dos Autores dos artigos – New York Times

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Mosul - Jonah's tomb	Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics	30-07-2014	Tim Arango	<p>- Polemizar: « When the Sunni extremists ruling Mosul destroyed the shrine of a prophet whose story features in the traditions of Islam, Christianity and Judaism — the most important of nearly two dozen marked for destruction by the Islamic State in Iraq and Syria in the first seven weeks of its reign — small groups of residents gathered to mourn.» - A/2A/5C/9C; «Then rumors swirled that the next goal of the ISIS militants would be toppling the city's ancient leaning minaret, which is older than the Leaning Tower of Pisa in Italy and is pictured on Iraq's 10,000-dinar bank note.» - A/1C/6C/9C; «When militants swept into the city on June 10 and Iraqi soldiers shed their uniforms and fled, [...]» - 9C/13C; «ISIS determined to erase a heritage that many previous conquerors left intact.» - A/4C/9C/2E;</p> <p>- Informar: «[...] many residents seemed to cheer their arrival. Much of Mosul's Sunni Arab population had become increasingly resentful of abuses suffered at the hands of Iraq's Shiite-dominated central government. For a time, people welcomed the new authority.» - R/2A; «The strategy of trying to peel off the non-ISIS Sunni groups is a familiar one in Iraq, with a decidedly mixed legacy. It was born with the so-called Sunni Awakening program the Americans established in 2007, when Sunni tribal groups were paid to switch sides and fight against Al Qaeda in Mesopotamia, the forerunner of ISIS.» - A/D/2B/13C; - Sustentar uma tese: «[Gertrude Bell] "Upon the unhappy province of Mosul hatred and the lust of slaughter weigh like inherited evils, transmitted (who can say?) through all the varying generations of conquerors since first the savage might of the Assyrian Empire set its stamp upon the land," she wrote in 1909.» - 1C;</p>
2	Destruction of heritage	Antiquities Lost, Casualties of War	03-10-2014	Graham Bowley	<p>- Informar: «For many experts, the biggest catastrophe is in Aleppo, an ancient trading terminus and Syria's largest city. Fire gutted most of the central souk, a vast and vibrant labyrinth of 17th-century shops, storehouses and ornate courtyards.» - 2C/5C; «A branch of the Pentagon called the Combatant Command Cultural Heritage Action Group is training pilots and ground soldiers to protect cultural property during military operations.» - 3C/5C/7D/3I; - Polemizar: «Aleppo's iconic citadel, one of the world's oldest castles and an excavation site, built on a massive outcropping of rock, was also a target.» - 2C/9C; «As in Aleppo's old city, much of the damage has been caused by the government's decision to shell rebel positions, though repair work has begun, experts say.» - B/9C; «With all the looting pits, it [Apamea] now looks like the surface of the moon, according to experts who have viewed aerial images.» - 5C/9C; «His heart fell this summer, however, when he saw an online video of the shrine exploding in a cloud of dust, blown up by the militant group the Islamic State [...] "It is just gone," he said, his voice trailing off.» - A/9C; «Farther south, the war has damaged the Crac des Chevaliers, one of the world's largest and best-preserved Crusader castles, a wonder of medieval engineering and a monument to the crossing currents of European and Islamic civilizations.» - 2C/9C; «In this ideological war, extremists have attacked [...]» - 4C/14C/3E; «[...] extremists have attacked churches in the ancient Christian town of Maaloula, one of the last places where Aramaic, the language of Jesus, is still spoken; [...]» - 2C/5C/9C; - Problematicar: «...antiquities guardians around the world are asking themselves this question: Is it better to raise the alarm about what's in harm's way — or keep quiet to avoid the militants' gaze?» - 1C/2C; «What to Do?» - 9C; - Informar/Polemizar: «Dura-Europos in eastern Syria. Founded on a plateau high above the Euphrates River, it was a fortified outpost of the Roman empire, [...], including a third-century synagogue and one of the oldest examples of a Christian "house-church," an early form of church architecture.» - 1C/2C/9C; - Sustentar uma tese: «The destruction is also useful propaganda, proving their power, advertising their ideology and attracting international attention.» - 4C/3E/4E/7E; - Sustentar uma tese/Polemizar: «What may be the most significant cultural casualty of its Iraqi campaign so far is a mosque, destroyed in July, that</p>

					held what was believed to be the tomb of the biblical prophet Jonah, whose story is part of Christianity, Islam and Judaism.» - 2C/9C ;
3	Mosul Museum	Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What's Been Lost	26-02-2015	Robert Mackey	- Informar: «Confronted with the latest video news release from Islamic State militants in Iraq, which shows jihadists taking sledgehammers and electric drills to ancient statuary in the city of Mosul, historians and archaeologists spent much of Thursday studying the footage for clues as to what, exactly, had been lost.» - A/5B/3H ; - Sustentar uma tese: «The smashing of the antiquities, [...], seemed to echo the destruction of the Great Buddhas of Bamiyan by the Afghan Taliban in 2001.» - D76C ;
4	Mosul Museum	Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced	27-02-2015	Graham Raham (Cultura) e Robert Mackey (Internacional)	- Polemizar/Sustentar uma tese: «The limestone sculptures, statues and reliefs smashed by militants in northern Iraq provided valuable historical insights into kingdoms that flourished thousands of years ago and were crucial in the formation of early Arab identity, experts say.» - 2C/9C ; «The destruction took place in Mosul, in one of the most important museums in the Middle East.» - 2C/5C - Informar: «On Friday, archaeologists and historians in Iraq and around the world studied a video posted by the Islamic State showing millenniums-old artifacts being smashed by sledgehammers, seeking to come to terms with what artistic and historical riches had been lost in an exercise clearly meant to promote the militants' extreme beliefs and project their power.» - A/5B/4C/3E/3H ; «In advance of the United States-led invasion, many of the most important statuary and works from Nineveh and Hatra were moved from the museum in Mosul to the Baghdad museum, meaning important works were safe from the militants' latest bout of destruction.» - C/3C/5C/3D/3E ; - Polemizar: «[...] making their destruction now even more poignant.» - 9C ;
5	Mosul Museum	ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art	26-02-2015	Anne Barnard	- Polemizar: «The militants have prosecuted a relentless campaign in Iraq and Syria against what have historically been religiously and ethnically diverse areas with traces of civilizations dating to ancient Mesopotamia.» - 4C/5C/714C/3E ; «The relics include items from the palace of King Sennacherib, who in the Byron poem "came down like the wolf on the fold" to destroy his enemies.» - 2C/9C ; - Informar: «The assault on the Assyrian communities comes amid battles for a key crossroads in the area. But to residents, it also seems to be part of the latest effort by the Islamic State militants to eradicate or subordinate anyone and anything that does not comport with their vision of Islamic rule [...]» - A/2A/4C/13C/3E ; «It has demanded that Christians living in its territories pay the jizya, a tax on religious minorities dating to early Islamic rule.»; «[...] the Assyrian Christians, consider themselves the descendants of the ancient Assyrians and have survived often bloody Arab, Mongolian and Ottoman conquests, living in modern times as a small minority community periodically under threat.» - 1C/10C ; - Sustentar uma tese: «The Islamic State, also known as ISIS or ISIL, has presented itself as a modern-day equivalent of the conquering invaders of Sennacherib's day, or as Islamic zealots smashing relics out of religious conviction.» - A/4C/5C/6C/14C/3E ;
6	Nimrud	ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq	05-03-2015	Anne Barnard	- Polemizar: «It was the latest in a series of attacks on ancient structures and artifacts in Syria and Iraq that the group has destroyed in the name of its harsh interpretation of Islamic law.» - A/4C/9C/14C/3E ; - Informar: «Nimrud is the sprawling site of a city founded by the Assyrian King Shalamansar I, who died in 1245 B.C. Among the most impressive objects at Nimrud are the colossal statues known as "lamassu," mythological creatures that depict either lions or winged bulls with bearded human heads.» - 1C ;
7	Nimrud	ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage	06-03-2015	Rick Glandstone and Somini Sengupta	- Informar: «Islamic State leaders have sought to justify the cultural destruction by asserting that statues and other artifacts violate Islamic prohibitions on idol worship. But religious authorities have called all such destruction barbaric and anti-Islamic.» - 4C/5C/3E ;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
8	Hatra	Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site	07-03-2015	Anne Barnard	- Informar: «It was the latest in a series of attacks on ancient structures and artifacts in Syria and Iraq that the group has destroyed in the name of its harsh interpretation of Islamic law.» - A/5C/14C ; «Many of the massive Nimrud statues remain buried at the site. But the ISIS video from the Mosul Museum clearly shows at least one statue from Nimrud being defaced. And the site has many areas that archaeologists have not yet explored. – A/5B »; - Informar/Polemizar: «Among the most impressive objects at Nimrud are the colossal statues known as “lamassu,” mythological creatures that depict either lions or winged bulls with bearded human heads.» - 2C/9C ; - Sustentar uma tese: «But the Nimrud site itself has suffered since the United States-led invasion in 2003, when it was virtually abandoned as Iraqi state structures collapsed. Looters stole and damaged many sculptures.» - C/5C/14C ;
9	Destruction of heritage	Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS	08-03-2015	Anne Barnard	- Informar: «Archaeologists and preservationists, used to battling mundane enemies like weather and development, lament that in areas held by the Islamic State there is little they can do but document the destruction.» - A/5B/4H ; «Now, Iraqi colleagues teach conservators and concerned residents simple techniques to use in areas controlled by the Islamic State, such as turning on a cellphone’s GPS function when photographing objects, to help trace damage or theft, or to add sites to the “no-strike” list for warplanes.» - 4B/3C/5C/4D/5D/3I ; - Sustentar uma tese: «Those Syrian sites [like Hatra in Iraq, and, the Krak des Chevaliers crusader castle and the Old City of Aleppo in Syria] are victims not of the Islamic State, but of four years of conflict between government and opposition forces, who shelled them and used them for cover.» - A/B/G/5C/14C ; «[...] while today the Islamic State is merely a self-declared caliphate [...]»- 10C ; «[...] the United States invasion in 2003, when American troops stood by as looters ransacked the Baghdad museum [...]»- C/5C/14C ; «After years of neglect and sanctions during Saddam Hussein’s dictatorship, and the political chaos after his downfall, Iraq was behind international standards in cataloging antiquities and archaeological sites, a process that can help retrieve stolen objects or restore damaged ones.» - 3C/5C/5D/3I ; - Informar/Polemizar: «The preservation consortium [an informal team of Syrians he has nicknamed the Monuments Men] but a measure of protection and a barrier to thieves.» - 3C/5C/7C/9C/2D/3I ;
10	Destruction of heritage	Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization’s Art	11-03-2015	1 – Andrew Moore - President Archaeological Institute of America 2 - James Cuno - President and Chief Executive The J. Paul Getty Trust	1 - ANDREW MOORE - Sustentar uma tese/Polemizar: «The Islamic State has caused irreparable harm to the cultural heritage of Iraq, and, indeed, that of the world, [...]»- A/1A/4A/9C ; «Damage to its cultural heritage through wanton destruction of archaeological sites and artifacts, as well as looting and trade in archaeological materials, is reprehensible and shows a blatant disregard for our shared humanity.» - 4A/5C/9C ; - Informar: «We also call on museums and the global archaeological community to alert the appropriate international authorities if they believe they have information regarding objects recently stolen from Nimrud, Mosul and elsewhere in the conflict zone of northern Iraq and Syria.» - 5B/8B/3I ; «We pledge to augment our efforts to educate the wider public about the significance of this heritage to humankind.» - 3C/5C/4D/3I ; - Sustentar uma tese: «Only through greater understanding of the value of this legacy for modern societies can we hope to stem these terrible losses.» - 3C/5C/4D/3I ; 2 - JAMES CUNO - Acusar: «The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization encourages — and provides an institutional instrument for — the retention of antiquities within the borders of the modern state that claims them. «That state, very sadly, also has the authority to sell them on the illegal market, damage them or destroy them. Until Unesco changes its basic position on this issue, antiquities will remain at risk.» - O/6H ; - Sustentar uma tese: «The world can only be grateful for the earlier regime of “partage,” which allowed for the sharing of Assyrian antiquities with museums worldwide that could preserve them.» - 9B/10B ; «This unconscionable destruction is an argument for why portable works of art should be distributed throughout the world and not concentrated in one place.» - 3C/5C/3D/3I ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «ISIS will destroy everything in its path.» - A/9C ;

11	Destruction of heritage	Use Force to Stop ISIS' Destruction of Art and History	03-04-2015	Hugh Eakin - senior editor at The New York Review of Books	<p>- Problematizar: «Will the world do nothing to stop extremist groups from destroying some of civilization's most treasured monuments?»; «Why hasn't the international community responded?» - M/4A/14C/6H; - Sustentar uma tese: «But so far the United States and its allies have wrung their hands.» - M/14C/6H; - Informar/Polemizar: «But the United Nations says it is largely powerless to deal with the threat, and Western governments claim they have more urgent military objectives.» - M/P/9C/14C; - Informar: «Mr. Danti's colleagues have documented more than 70 acts of cultural annihilation — including a shocking attack at Nimrud.» - 3C/5C/5D/3I; - Informar/Sustentar uma tese: «Part of the problem is that cultural heritage laws are woefully out of date. The Hague's 1954 Convention for the Protection of Cultural Property in the Event of Armed Conflict [...] was essentially designed for traditional wars between states. A second protocol in 1999 added protection in civil wars, but Iraq, Syria and many other countries never signed it, and United Nations officials concede that the agreement did not anticipate deliberate destruction by nongovernmental extremist groups.» - M/P/14C/6H; «Limited to working with sovereign governments, Unesco can offer emergency assistance to Syria only through the Culture Ministry in Damascus. But, by some estimates, President Bashar al-Assad's regime now controls only a third of the country. The rest, including the areas under the greatest threat from the Islamic State, is beyond Unesco's reach.» - A/O/13C; - Acusar: «If the West were to intervene to protect world heritage sites but do nothing to stop the destruction of shrines and cemeteries that mean the most to local populations, it would do more harm than good.» - 2A/2B/5C/14C/6H;</p>
12	Destruction of heritage	ISIS Advance in Syria Endangers Ancient Ruins at Palmyra	14-05-2015	Anne Barnard and Hwaida Saa	<p>- Informar: «The fighting on Thursday took place little more than a mile from the city's grand 2,000-year-old ruins, which stand as the crossroad of Greek, Roman, Persian and Islamic cultures.» - 13C; «People in Palmyra described a state of anxiety and chaos, with residents trying to flee the northern neighborhoods.» - 2A/5C;</p>
13	Palmyra	Concern About Palmyra's Ancient Riches	20-05-2015	Robin Pogrebin	<p>- Polemizar: «It was once one of the most important cultural centers of the ancient world, a desert hub along the caravan route that in the first and second centuries served as a crossroads for Greek, Roman and Persian cultures. But now Palmyra, Syria — whose rich, monumental ruins include the Temple of Ba'al, an ancient theater and a famous 2,000-year-old colonnade that is already scarred by mortar fire — is threatened by the arrival of Islamic State militants.» - A/2C/9C; - Informar: «The Romans took control Palmyra in the middle of the first century, and the power of the place today is partly the unique mix of cultural influences and the scale and setting of the ruins.» - 1C/2C; «Hundreds of smuggled Syrian antiquities have been intercepted in Beirut, Lebanon, including dozens from Palmyra, and leading auction houses, like Sotheby's, are cooperating to increase vigilance.» - 3C/5C/2D/3I;</p>
14	Palmyra	ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins	20-05-2015	Anne Barnard and Hwaida Saa	<p>- Informar/Polemizar: «As the city's defenses crumbled, residents described panicked scenes of soldiers and the police fleeing, wounded civilians unable to reach hospitals and museum workers hurrying to pack up antiquities.» - 2A/5C/9C; - Sustentar uma tese: «Any airstrikes against Islamic State militants in and around Palmyra would probably benefit the forces of President Bashar al-Assad.» - A/13C;</p>
15	Destruction of heritage	The Ancient Ruins Terror Can't Destroy	23-05-2015	Patrick Symmes - is a contributing editor at Outside magazine and the author of "Chasing Che:	<p>- Testemunhar: «THE guard from the antiquities authority was asleep when I arrived at the Temple of Bel, deep in the Syrian desert.» - 14C/2I; - Testemunhar/Sustentar uma tese: «I was touching not history, not the past, but the present and its origins at the same time. Old stones make time travel possible. Now Rome and the Islamic State, or ISIS, will meet.» - A/8C/1I; - Informar: «Islamic State militants rolled out of the desert last week, taking the town of Palmyra, also known as Tadmur, with 50,000 residents — and overrunning the ruins.» - A/5C; - Sustentar uma tese/Polemizar: «THE idea that we can "save" ruins is both sublime and ridiculous.» - 9C/4H; - Sustentar uma tese: «It is of course a loss: With each lost site, we lose the power of witness, the precious chance to close the circuit between ourselves and the past. We need archaeological sites to give us solidarity with humans beyond our own</p>

				A Motorcycle Journey in Search of the Guevara Legend	moment.» - 1A ; «There has been talk of military intervention to save places like Palmyra. We should save the people first. Stones will be pulled down, and put back up, and still testify to the same idea, trade and contact between different worlds.» - 3C/5C/7D/3I ; «Palmyra is precious and irreplaceable, but the drive that created it — the human need to reach outward, to others, for glory, for wealth, for knowledge — will survive long after both the stones and the Islamic State are gone.» - A/2C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
16	Palmyra	U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS	28-05-2015	Rick Gladstone	- Informar : «[...] all members of the United Nations agreed on Thursday to take new steps intended to thwart and prosecute antiquities smugglers, ensure the return of plundered ancient treasures and counter what diplomats described as “cultural cleansing,” a new tactic of war to spread hatred and erase the heritage of civilizations.» - 3I/2H ;
17	Destruction of heritage	ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria’s Palmyra Ruins	23-08-2015	Liam Stack	- Polemizar : «The destruction of the temple is just the latest in a string of horrors that the Islamic State has inflicted upon Palmyra [...]»- 5C/9C ; - Informar : «Militants from the Islamic State set off explosions at a temple in the ancient ruins of Palmyra in Syria, activists and government officials said on Sunday, continuing a pattern of destruction that they have visited upon historical sites across the territory they control there and in Iraq.» - A/10C ; «The temple stood “dozens of meters” away from a Roman amphitheater where the Islamic State held a mass execution, killing 25 prisoners, in a video released last month, the activist group said. The entire ancient city of Palmyra is a Unesco World Heritage site.» - A/5C ; - Informar/Polemizar : «The destruction of the temple is just the latest in a string of horrors that the Islamic State has inflicted upon Palmyra since seizing the city in May. Last week, the group beheaded Khalid al-Asaad, 83, who had served as the chief of the city’s antiquities department for more than 50 years. After they killed him, Islamic State militants strung up his headless body as a warning to others. Last month, the group demolished half a dozen ancient statues, smashing them with sledge hammers, and in June they blew up two historic tombs.» - A/5C ; « Members of the Islamic State consider artifacts that date from before the birth of Islam to be symbols of paganism that must be destroyed, although they have in the past sold some of the more valuable ones that fall under their control as a way to help finance operations. The Temple of Baalshamin was built more than 2,000 years ago and was dedicated to the Phoenician god Baalshamin.» - A/14C ;
18	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria	24-08-2014	Anne Barnard	- Polemizar : «Much like the grinding slaughter of human beings, the ravaging of irreplaceable antiquities in Syria and Iraq has become something of a grim wartime routine. Yet the cumulative destruction of antiquities has reached staggering levels that represent an irreversible loss to world heritage and future scholarship, archaeological experts and antiquities officials say.» - 2A/4A/5C/9C ; - Informar : «Mr. Azm has worked with a group of Syrians he calls the Monuments Men, documenting destruction and looting and taking measures to protect antiquities, [...]» - 3C/5C/8C/5D/3I ;
19	Destruction of heritage	Academics and Archaeologists Fight to Save Syria’s Artifacts	24-08-2014	Ursula Lindsey	- Sustentar uma tese : «Scholars can do little to stop the fighting and looting, but they have created blogs, websites, Facebook pages, and Twitter accounts to monitor the destruction and raise awareness about it. By sharing excavation records, scholars outside the Middle East have helped their counterparts in the Arab world to compile online lists of missing or stolen objects.» - 5B/3C/5C/9D/4H/3I ; - Informar : «Egypt’s Heritage Task Force, a Facebook group founded by Ms. Hanna, has 50 volunteers and hundreds of supporters and informers, she said. They send in photos and reports of remote archaeological sites that are being damaged by looters or squatters.» - 5B/3C/5C/9D/3I ; «Many archaeologists are experiencing flashbacks to the American-led invasion of Iraq in 2003, when Baghdad’s national museum was looted and sites across the country were ransacked.» - C/5C/14C ; -

					Polemizar: «By raising their voices online and off, Ms. Hanna and other scholars of the Middle East’s past hope to save as many relics as they can for a less turbulent future.» - 5B/3C/5C/9C/9D/3I;
20	Palmyra	The Crimes of Palmyra	25-08-2015	The editorial board	- Polemizar: «[...] the ultrafundamentalist group better known as ISIS, has laid a trail of unspeakable horrors in its march through Syria and Iraq...»; «After yet another such atrocity — the recent public beheading of Khalid al-Asaad, [...]»- A/5C/9C; «[...] one of the best-preserved and grandest relics in the ancient ruins of Palmyra, the Temple of Baalshamin, and not feel anguish at the loss of another irreplaceable monument of our shared past.» - 5C/9C; «[...] to grieve at the loss of a great work of art does not diminish the horror at the loss of human lives, and in tandem they amount to a unified and barbaric attempt to erase not only whole peoples but also their religions, cultures and histories.» - 4C/5C/9C/3E; «[...] causing an irreversible loss to world heritage and scholarship and filling curators, archaeologists, other experts and lovers of antiquity with dismay.» - 4A/5B/9C; «To ISIS, the destruction of the Palmyra temple, like the destruction of ancient statues and monuments in Nimrud, Hatra and other regions under its control, is of a part with the destruction of “apostates,” the decimation of communities like the Assyrian and Yazidi religious minorities, or the enslaving of women, or the beheading of Western hostages: [...]»- 5A/7A/4C/3E/5E; - Sustentar uma tese: «It is an ethnic, religious and cultural cleansing of anything the zealots deem alien to the pure Islamic state.» - 4C/5C/3E/5E; «Such a totalitarian vision is not unique to ISIS. The Mongols led by Hulagu Khan did much the same when they sacked Baghdad in 1258, and in modern times the Nazis and Bolsheviks wreaked enormous havoc on lives and cultures that stood in the way of their ideological goals.» - A/6C; «ISIS stands out in the threat it poses to humanity. But for all its well-publicized atrocities, it is neither all powerful nor immune to military and economic pressures from the West. It can and must be stopped, and the United States and its allies cannot relent in their efforts toward that end.» - A/4C/10C/4E/7E;
21	Palmyra - Bel Temple	ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra	30-08-2015	Kenneth Rosen	- Informar: «Consecrated in A.D. 32 to the Semitic god Baal, the temple was a source of pride for Syrians and stood not far from where the other building, the Temple of Baalshamin, was destroyed.» - 2C; «A week after reports of destruction by Islamic State militants in the ancient city of Palmyra in Syria, fighters severely damaged the Temple of Baal there, one of the oldest and culturally significant in the region, according to activists.» - 1C/5C; «Last week, the Islamic State released propaganda images showing its earlier destruction of the Roman-era Baalshamin Temple.» - 4C/4E; «Almost two weeks ago the militants killed one of the most esteemed caretakers of the ruins. Khalid al-Asaad, 83, the retired antiquities director at Palmyra, was beheaded in a public square and his body suspended from a traffic light. Militants routed government forces to capture Palmyra in May. Residents of Palmyra, both supporters and critics of President Bashar al-Assad, described an ill-equipped local government and its forces, many of whom fled during the onset of the attack.» - A/5C/13C;
22	Palmyra - Bel Temple	Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms	31-08-2015	Anne Barnard and Hwaida Saa	- Informar: «As local activists and antiquities experts scrambled Monday to assess what had happened, all agreed that an explosion at the site on Sunday had damaged the best-preserved structure of the temple, a stone building that included the altar.» - 5B/1C/3H; «The Temple of Baal was an even grander structure, with a towering altar building on a platform of large stone blocks at the center of a larger plaza encircled by columns and partial walls.» - 1C;

6: Referência aos objetivos dos Comentadores dos objetivos – New York Times

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Mosul - Jonah's tomb	Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics	30-07-2014	<p>1 - Abdulmalik Mustafa - a 32-year-old unemployed man who lives near the site</p> <p>2 - Khalis Jumah - 32, a Mosul resident interviewed by phone</p> <p>3 - Talal Safawi - a sculptor who carved the statue [of a figure representing an old Mosul profession: a man selling a drink of licorice] in 1973</p> <p>4 - Bashar al-Kiki - the chairman of the Nineveh Provincial Council</p>	<p>1 - Abdulmalik Mustafa - Testemunhar: «“We were crying when they detonated it,”» - 1I; - Polemizar/Repudiar: «“We couldn't believe that the history of Mosul has disappeared. I wanted to die.”» - A/9C;</p> <p>2 - Khalis Jumah - Informar: «“There are unorganized groups fighting ISIS now,”» - A/3C/5C/7D/3I; - Sustentar uma tese: «“If we had the power and the supplies, we could have kicked ISIS out of Mosul by now.”» - A; - Polemizar/Repudiar: «“It's a crime against the city and its history. We have been crying since the first day they started destroying our religious and historical landmarks.”» - 1A;</p> <p>3 - Talal Safawi - Informar: «“We realize the licorice man from the music he plays,”»; - Testemunhar: «“This statue is part of my body as I am part of him,” he said. “He is my friend. He is everything to me. I can't forget the face of my statue.”» - 1A/9C;</p> <p>4 - Bashar al-Kiki - Sustentar uma tese/Testemunhar: «“The people of Mosul are intensely angry at ISIS,” [...] “They can't bear them anymore. This volcano of anger will explode soon.”» - A/2A/5C/2I;</p>
2	Destruction of heritage	Antiquities Lost, Casualties of War	03-10-2014	<p>1 - Yasser Tabbaa - a specialist on Islamic art and architecture</p> <p>2 - Candida Moss - a professor of New Testament and early Christianity at the University of Notre Dame</p> <p>3 - John Kerry - Secretary of State [USA]</p> <p>4 - Sheila R. Canby - curator of the department of Islamic art of the Metropolitan Museum</p> <p>5 - Charles E. Jones - a specialist on Middle East antiquities at Penn State University</p> <p>6 - Emma Cunliffe - a heritage consultant specializing in Syria</p> <p>7 - Michael Danti - an archaeology professor at Boston University and co-director of the American Schools of Oriental Research Syrian Heritage Initiative</p> <p>8 - Lamia Al-Gailani Werr - an Iraqi archaeologist living in London</p> <p>9 - Sam Hardy - an antiquities researcher in London</p>	<p>1 - Yasser Tabbaa - Sustentar uma tese/Testemunhar: «The building [13th-century shrine dedicated to the Imam Awn al-Din, in Mosul] was one of the few to survive Mongol invasion, never mind the destructive effects of weather and time. And this shrine had a stunning vaulted ceiling, like a honeycomb. “It is a beautiful pyramidal tower at the edge of the Tigris,” [...]» - 6C; - Testemunhar: «“It is just gone,”» - 1I; - Informar/Sustentar uma tese: «“You are not telling them anything they don't know already,” [...] “These sites are extremely well known and are under threat.”» - 5H;</p> <p>2 - Candida Moss - Informar: “This region has been the center of the world for every great empire recorded in human history,”» - 2C; - Informar/Polemizar: “We are talking about successive generations of history all in one place, all being destroyed at once.”» - 1A/9C;</p> <p>3 - John Kerry - Sustentar uma tese/Prometer: «[...] promised action. “Our heritage is literally in peril in this moment, and we believe it is imperative that we act now,”» - 5H; - Sustentar uma tese: «“We do so knowing that our leadership, the leadership of the United States, can make a difference.”» - 2B;</p> <p>4 - Sheila R. Canby - Testemunhar: «“I find it so upsetting that I don't always open these [satellite photographs about the damage on Syria heritage] because it is too much,”» - 1I; - Sustentar uma tese: «The speed with which [ISIS] they are moving into Iraq is really like the Mongols,”» - A/6C; - Repudiar: «“It is brutal.”» - 9C;</p> <p>5 - Charles E. Jones - Informar: «“In Aleppo, you had history in its context, with all of the complexities,”» - 1C; - Sustentar uma tese: «Some of the damage could be repaired, he said. Still, “it won't be the same,” [...] “Once you have blown down a building, it is blown down.”» - 4H;</p> <p>6 - Emma Cunliffe - Informar: «“It has taken them four or five months to strip Apamea,” [...] “There are lots of looters with earth-moving machines.”» - 5C;</p> <p>7 - Michael Danti - Sustentar uma tese: «“ISIS uses heritage explicitly, tying it into history,</p>

			<p>10 - May Shaer - works for the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization in Erbil, Iraq</p> <p>11 - Bonnie Burnham - president of the World Monuments Fund</p> <p>12 - Maamoun Abdulkarim - director general of antiquities and museums in Damascus</p>	<p>providing a back story for itself and showing it is part of this massive unstoppable force to appeal to young fighters;” - A/4C/3E/4E;</p> <p>8 - Lamia Al-Gailani Werr - Informar: «In and around Mosul in northern Iraq, the militants have destroyed scores of smaller Sufi and Shia shrines, tombs, mosques and Ottoman period buildings [...]»- 5C; «“The archaeologists there are begging us not to pinpoint anything, especially ancient things,” [...] “They don’t want to attract the attention of ISIS.”» - A/5B;</p> <p>«When the militants arrived [to destroy the minaret from the 12th century that is known locally as al-Hadba], local people stood in their way [...] “The women in the neighborhood went and slept there,” she said. “They told them, ‘If you want to blow it up, we are going with it.’” The militants left.» - 5C;</p> <p>9 - Sam Hardy - Informar: «“This was commonly venerated,”[the Jonah’s mosque]]» - 2C;</p> <p>10 - May Shaer - Sustentar uma tese: «“It is like the Bamian Buddhas,” ... “There was so much international objection, and yet they were deliberate and went to it — to show that they could do it.”» - M/6C;</p> <p>11 - Bonnie Burnham - Sustentar uma tese: «But it’s hard to imagine that an international treaty would have an impact in Syria and Iraq.» - 4H;</p> <p>12 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] said that he has lost three staff members: one in a sniper attack, one in a bomb blast.» - 5C;</p>
3	Mosul Museum	Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What’s Been Lost	26-02-2015	<p>1 - Lynda Albertson - chief executive of the Association for Research into Crimes Against Art</p> <p>2 - Christopher Jones - doctoral student in ancient Near Eastern history at Columbia University</p> <p>3 - Eleanor Robson - professor of ancient Near Eastern history with the British Institute for the Study of Iraq</p> <p>4 - Samuel Andrew Hardy - specialist in the trade in illicit antiquities who teaches at the American University of Rome</p> <p>1 - Lynda Albertson - Informar: «[...] the museum “specializes in antiquities from the Assyrian empire, which flourished within the provincial borders of present-day Province of Nineveh,” but “also houses a significant collection of sculptures and other stone relics from Hatra — the capital of the first Arab Kingdom.”» - 1C/2C;</p> <p>2 - Christopher Jones - Informar/Sustentar uma tese: «[...] suggested that most of the originals destroyed inside the museum appeared to be from ancient Hatra.» - 3H;</p> <p>3 - Eleanor Robson - Informar/Sustentar uma tese: «[...] the destruction was filmed at two sites: inside the Mosul Museum — which was looted in 2003, after the American-led invasion of Iraq — and at the Nergal Gate, an entryway to the capital of the Assyrian Empire, Nineveh, guarded by a pair of colossal human-headed, winged bulls.» - 5C/3H; «[...] the video evidence showed that “artifacts from two different ancient cities as well as modern replicas” were destroyed at the museum. “What we’ve got at the beginning of the video are standing statues of people who lived in the desert city Hatra in Iraq in the second century B.C. to the third century A.D.”» - 3H; - Informar: «[...] you can see in them iron rods which archaeologists have used to piece them together from ancient fragments.”» - 3H; - Acusar/Polemizar: «[...] “so they have stood there for nearly 3,000 years welcoming people into the city, and ISIS have now taken sledgehammers to them.”» - A/9C;</p> <p>4 - Samuel Andrew Hardy - Informar/Sustentar uma tese: «[...] one of the one of the exhibits shown in pieces on the Museum floor, a statue of the seventh-century-B.C. Assyrian king Sargon, was a reproduction of the original. “The Assyrian reliefs (carved panels),” he added, “were plaster cast replicas of pieces that are in the British Museum.”» - 3H; - Polemizar: «[...] their professed horror of “idols.”» - 9C/14C; «“Obviously, they are destroying some things that they could sell,” Mr. Hardy wrote, “but they are also selling some things that, according to their perversion of Islamic law, they ‘should’ destroy.”» - 4C/5C/1E; -</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
4	Mosul Museum	Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced	27-02-2015	<p>1 - Paul Collins - curator of the Ancient Near East at the Ashmolean Museum at the University of Oxford</p> <p>2 - Thomas P. Campbell - director of the Metropolitan Museum of Art in New York</p> <p>3 - Irina Bokova - head of Unesco</p> <p>4 - Ali al-Nashmi - Iraqi historian</p> <p>5 - Augusta McMahon - an archaeologist at Cambridge University</p> <p>6 - Abdulmir al-Hamdani - Iraqi archaeologist and a visiting researcher at the State University of New York at Stony Brook</p> <p>7 - Adel Fahad al-Shirshab - Iraq's minister of tourism and artifacts</p>	<p>Sustentar uma tese/Polemizar: «[...] “that it was too massive for them to sneak it out of the country to an unscrupulous private collector in the West.”» - 9C;</p> <p>1 - Paul Collins - Informar: «“You are seeing two very significant moments in Iraqi and Middle Eastern history — from the seventh century B.C. and the second century A.D. — being destroyed at the same time,”» - 1A; - Sustentar uma tese: «“If you really want to understand this extraordinary period, then this collection [on Mosul museum] is absolutely crucial,”» - 2C;</p> <p>2 - Thomas P. Campbell - Repudiar/Polemizar: «[...] called it an “act of catastrophic destruction.”» - 9C;</p> <p>3 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «“This attack is far more than a cultural tragedy — this is also a security issue as it fuels sectarianism, violent extremism and conflict in Iraq,”» - 5C/2H;</p> <p>4 - Ali al-Nashmi - Sustentar uma tese: «“These artifacts are as good as those in other global museums,”» - 2C; - Sustentar uma tese/Polemizar: «“They have torn Iraq’s history,”» - 1A;</p> <p>5 - Augusta McMahon - Informar: «“They represent some of the deities and actual kings and leaders” of Hatra» - 2C; - Sustentar uma tese: «“Each one represents an individual. It makes them unique and irreplaceable.”» - 2C; «“I would say probably 90 percent of these are originals,”» - 3H;</p> <p>6 - Abdulmir al-Hamdani - Informar: «[...] said some of the important Hatra sculptures that had been destroyed included a statue of Sanatruq, a king of Hatra; a statue of a priest of Hatra; and an important mask from Hatra.» - 5C/3H;</p> <p>7 - Adel Fahad al-Shirshab - Apelar: «[...] called on the international community to stop the destruction by the Islamic State, also known as ISIS or ISIL.» - A/8B/3I; - Sustentar uma tese/Repudiar: «“This cultural genocide against Iraqi humanity has to be stopped immediately before ISIS wipes out what is left,”» - A/1A/6A/2H;</p>
5	Mosul Museum	ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art	26-02-2015	<p>1 - Dawoud Dawoud - deputy president of the Assyrian Democratic Organization.</p> <p>2 - Adul Ahad Nissan - 48, an accountant and music composer</p> <p>3 - Amr al-Azm - a Syrian anthropologist and historian</p> <p>4 - Mr. Dawoud - deputy president of the Assyrian Democratic Organization</p>	<p>1 - Dawoud Dawoud - Informar: «Assyrian leaders have counted 287 people taken captive, including 30 children and several dozen women, along with civilian men and fighters from Christian militias [...]»; «Local Assyrian leaders are negotiating with the Islamic State through mediators, [...]» - 5C;</p> <p>2 - Adul Ahad Nissan - Testemunhar: «“I used to call them every other day. Now their mobile is off,” he said. “I tried and tried. It’s so painful not to see your friends again.”» - 1I; «“I made a vow, when I return I want to kiss the soil of my village and pray in the church,”» - 2I;</p> <p>3 - Amr al-Azm - Testemunhar/Repudiar/Polemizar: «“A tragedy and catastrophic loss for Iraqi history and archaeology beyond comprehension,”» - 1A/9C/1I; - Sustentar uma tese: «“These are some of the most wonderful examples of Assyrian art, and they’re part of the great history of Iraq, and of Mesopotamia,”» - 2C; - Polemizar: «“The whole world has lost this.”» - 4A; - Sustentar uma tese: «“It’s all a provocation,” [...] “They want a fight with the West because that’s how they gain credibility and recruits,”» - 4C/9C/4E/9E/16E;</p> <p>4 - Mr. Dawoud – Informar: «Local Assyrian leaders are negotiating with the Islamic State through mediators, [...]» - A/9B/3I;</p>

6	Nimrud	ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq	05-03-2015	<p>1 - Iraq's Ministry of Tourism and Antiquities 2 - George C. Papagiannis - the Unesco world heritage officer in charge in Iraq from 2009 to 2011 3 - Ihsan Fethi - a member of the Iraqi Architects Society 4 - Mohammad Rabia Chaar - a Syrian writer and journalist</p>	<p>1 - Iraq's Ministry of Tourism and Antiquities - Sustentar uma tese/Polemizar: «“The terrorist gangs of ISIS are continuing to defy the will of the world and the feelings of humanity after they committed a new crime that belongs to its idiotic series,”» - A/4A/4C/9C/5E; «“Leaving these gangs without punishment will encourage them to eliminate human civilization entirely, especially the Mesopotamian civilization, which cannot be compensated,”» - 1A/4A/9C/6H; 2 - George C. Papagiannis - Sustentar uma tese/Polemizar/Repudiar: «“These extremists are trying to destroy the entire cultural heritage of the region in an attempt to wipe the slate clean and rewrite history in their own brutal image,”» - A/1A/4C/9C/14C/2E/2H; 3 - Ihsan Fethi - Sustentar uma tese/Polemizar/Repudiar: «“I cannot even describe the immensity of this loss.” He added, “This is one of the most famous and probably one of the most important sites in the world.”» - 2C/9C; 4 - Mohammad Rabia Chaar - Testemunhar: «“Go and see Idlib, how all the ancient hills have been destroyed and looted, how bulldozers are digging.” [...] “The feeling of sickness is growing more and more, day after day, against these imperialist Muslims.» - 2I; - Sustentar uma tese: «Daesh wants people with no memory, with no history, with no culture, no past, no future.” He said that while human lives were worth more than statues, erasing history and civilization was “killing them not physically but because of their thoughts.”» - A/4C/14C/2E;</p>
7	Nimrud	ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage	06-03-2015	<p>1 - Al-Azhar - Sunni Islam's leading religious institution 2 - Irina Bokova - director general of Unesco 3 - Iraq's Ministry of Tourism and Antiquities 4 - Deborah M. Lehr - chairwoman and co-founder of the Antiquities Coalition, a Washington-based archaeological advocacy group 5 - Mohamed Alhakim - Iraq's ambassador to the United Nations 6 - Abdulmir al-Hamdani - Iraqi archaeologist who specializes in Mesopotamia at the Department of Anthropology at the State University of New York at Stony Brook 7 - Susan Ackerman - religion professor at Dartmouth College</p>	<p>1 - Al-Azhar - Sustentar uma tese/Polemizar: «[...] called the destruction “a major crime against the entire world.”» - 4A; 2 - Irina Bokova - Polemizar: «“This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country,”» - 6A/5c/2h; - Sustentar uma tese/Polemizar: «“It targets human lives, minorities, and is marked by the systematic destruction of humanity's ancient heritage,”» - 10A/5C; - Sustentar uma tese: «“protecting cultural heritage is not a luxury, it's an imperative.”» - 5H; - Acusar: «“They're the same criminal groups,” [...] “They're not, how to put it, admirers of art.”» 3 - Iraq's Ministry of Tourism and Antiquities - Informar: «[...] confirmed on Thursday that Islamic State militants had used bulldozers and other heavy vehicles to vandalize an important archaeological site at Nimrud [...]»- A/5C/3H; 4 - Deborah M. Lehr - Sustentar uma tese/Polemizar: «“Every person on the planet should pause after yesterday's violent attack on humanity's heritage and understand ISIS' intent not only to control the future of humankind but also to erase and rewrite our past,”» - A/4C/9C/3E; - Apelar: «“We must unite with global intention to preserve our common heritage and resist ISIS' [...]»- 4A/3I; 5 - Mohamed Alhakim - Sustentar uma tese/Polemizar: «They're taking us back to the dark ages, those people,”» - 9C; - Acusar: «“They are thugs.”» - 9C; 6 - Abdulmir al-Hamdani - Informar: «Mosul residents had seen Islamic State fighters removing artifacts in order to sell them.» - 4C/5C/1E; - Testemunhar: «“I'm really worried about Hatra now,”» - 5C/2I; - Sustentar uma tese: «“ISIS has a plan to destroy them one by one.”» - A; 7 - Susan Ackerman - Acusar: «[ISIS] "they're hypocrites.”» - A/9C; - Sustentar uma tese: «“They're willing to be self-righteous and ideological about the things that are too big to move,</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
8	Hatra	Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site	07-03-2015	<p>1 - Qais Hussein Rashid - deputy minister for tourism and antiquities</p> <p>2 - Ali al-Nashmi - professor of history at Mustansiriya University in Baghdad</p> <p>3 - Ministry of Tourism and Antiquities</p> <p>4 - Salim al-Jabouri - who lives just across the Tigris River from Nimrud</p> <p>5 - Capt. Mohammad al-Lahaibi - a police officer in Mosul</p> <p>6 - Journalists at Mosul TV</p> <p>7 - Gov. Atheel al-Nujaifi of Nineveh</p> <p>8 - Muaid - Mosul resident</p>	<p>and ruthlessly opportunistic about the small things they can smuggle on the black market,» - 4C/14C/1E/3E;</p> <p>1 - Qais Hussein Rashid - Informar: «Officials have been unable to review visual evidence, [...] “our local sources confirmed it to us.”» - 2I;</p> <p>2 - Ali al-Nashmi - Testemunhar: «“We are in despair with the government,»» - 11B/2I; - Sustentar uma tese: «“We are losing the country.”» - 1A; - Acusar: «“They [the government and the international coalition] didn’t listen to me,»» - M/H/2I;</p> <p>3 - Ministry of Tourism and Antiquities - Acusar: «[...] blamed what it called a less than concerted international effort to prevent the looting and destruction of Hatra. [...]»- M/14C; - Sustentar uma tese: «“The response wasn’t at the required level,” [...] “which encouraged the terrorist gangs to commit another crime by looting and destroying the Hatra site.”» - 5C;</p> <p>4 - Salim al-Jabouri - Testemunhar: «[...] recalled being startled to see bulldozers and other construction vehicles entering the site recently.» - 2I; «[...] saw men he believed to be members of the Islamic State get out of cars and armored vehicles, walk closer to the ruins and “start bulldozing them completely.”» - A/2I;</p> <p>5 - Capt. Mohammad al-Lahaibi - Testemunhar: «[...] said it had taken the militants three hours to destroy the site.» - 3H;</p> <p>6 - Journalists at Mosul TV - Informar: «[...] the bulk of the destruction occurred on Wednesday [...]» - 3H;</p> <p>7 - Gov. Atheel al-Nujaifi of Nineveh - Sustentar uma tese: «“ISIS tries to disguise the looting of Iraq artifacts,” he said. “What has been destroyed so far is not more than what has been looted.”» - A;</p> <p>8 - Muaid - Testemunhar: «“Most of Mosul’s people are not satisfied with ISIS attitudes, but we can do nothing,»» - A; «[...] the group had “fallen in people’s sights” after destroying other revered sites, including a mosque associated with the Prophet Jonah.»; - A/5C/2I - Acusar: «“The government and the army left us prisoners.”» - H/5C;</p>
9	Destruction of heritage	Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS	08-03-2015	<p>1 - Officials</p> <p>2 - Residants</p> <p>3 - Amr al-Azm - former antiquities official in Syria who now works with the Safeguarding the Heritage of Syria and Iraq Project</p> <p>4 - Qais Hussein Rashid - deputy minister for tourism and antiquities</p> <p>5 - Jeff Allen - program director at the World Monuments Fund</p> <p>6 - Katharyn Hanson - a University of Pennsylvania archaeology</p> <p>7 - Nageeb Michael - Dominican priest and a scholar at the Digital Center for Eastern Manuscripts</p>	<p>1 - Officials - Informar: «[...] the group, [...], destroyed parts of two of northern Iraq’s most prized ancient cities, Nimrud and Hatra.» - A/5C;</p> <p>2 - Residents - Informar: «[...] said militants destroyed parts of Dur Sharrukin, a 2,800-year-old Assyrian site near the village of Khorsabad.» - 5C;</p> <p>3 - Amr al-Azm - Sustentar uma tese: «“Everything is dealt with for its value,” [...] “If it has propaganda value they exploit it for propaganda. If they can sell it, they sell it.”» - 4C/14C/4E;</p> <p>4 - Qais Hussein Rashid - Testemunhar/Polemizar: «“A fool criminal can come with one hit of a hammer and destroy all our efforts, and we can do nothing,” [...] “It’s a great grief.”» - 9C/14C; - Informar: «Iraq’s cultural institutions are “on the front lines against terrorism,»» - 3I; - Repudiar/Polemizar: «[...] a “barbarian invasion that is targeting our heritage.”» - 9C;</p> <p>5 - Jeff Allen - Sustentar uma tese: «“This is Hulagu,” he said comparing the modern invaders to an ancient one. But he added that an inscription on Babylon’s gate dedicated to the goddess Ishtar read: “Ishtar will defeat her enemies.”»;</p> <p>6 - Katharyn Hanson - Informar: «The American invasion alerted archaeologists to what needed protecting. After damage and looting at many sites, documentation and preservation</p>

				<p>8 - Qais Abdelkareem - 26, a gardener from the impoverished Sadr City district of Baghdad</p>	<p>accelerated. One result was that the Mosul Museum, attacked by the Islamic State, had been digitally cataloged. Items not seen destroyed on video were presumed looted, and a list has been passed to law enforcement, [...]» - A/3C/5C/5D/3I; 7 - Nageeb Michael - Testemunhar: «[...] works to digitize historic Assyrian Christian manuscripts. He had worked in Qaraqosh, an Assyrian Christian town in northern Iraq, but fled when the Islamic State took over.» - 3C/5C/5D/3I; 8 - Qais Abdelkareem - Sustentar uma tese/Testemunhar: «“This is Iraq’s history,” [...] “You can say it’s the world’s history.”»;</p>
10	Destruction of heritage	Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization’s Art	11-03-2015	-	-
11	Destruction of heritage	Use Force to Stop ISIS’ Destruction of Art and History	03-04-2015	<p>1 - John Kerry - Secretary of State 2 - Irina Bokova - director general of Unesco 3 - The United Nations Security Council 4 - Amr Al-Azm - Ohio-based Syrian anthropologist 5 - Michael D. Danti - archaeologist at Boston University 6 - Abdulameer Al-Dafar Hamdani - an Iraqi archaeologist now studying at Stony Brook University</p>	<p>1 - John Kerry - Sustentar uma tese/Repudiar: «[...] described the devastation as “one of the most outrageous assaults on our shared heritage that perhaps any of us have seen in a lifetime.”» - 9c; 2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: “This is not just a cultural tragedy. It’s also a security issue, with terrorists using the destruction of heritage as a weapon of war.”» - A/4C/5C/10C/3E; 3 - The United Nations Security Council - Repudiar: «[...] condemned the “targeted destruction of religious sites and objects”» - 5C/6H; 4 - Amr Al-Azm - Sustentar uma tese: «By loudly deploring this “war crime” and doing nothing, the world may be playing into the extremists’ hands. “ISIS is doing it because they can,”» - A/M/5C/1H; 5 - Michael D. Danti - Sustentar uma tese: «“They are picking sites that will have optimal effect in terrorizing populations and chasing them out,”» - 2A/4C/5C/13C/4E; 6 - Abdulameer Al-Dafar Hamdani - Informar: «[...] the ancient Assyrian cities under threat in northern Iraq, including Hatra, Nimrud, Nineveh and Khorsabad, are in remote areas far from civilian villages.»; - Sustentar uma tese: «Air power could readily detect insurgents moving toward them, he argues, and a single coalition strike, well away from the sites themselves, would make clear that the West is prepared to protect them. “It’s a military issue,” he told me. “For now, it is the only way.”» - 2B/3C/5C/13C/7D/3I;</p>
12	Destruction of heritage	ISIS Advance in Syria Endangers Ancient Ruins at Palmyra	14-05-2015	<p>1 - Mohammad 2 - Syrian Observatory for Human Rights 3 - Maamoun Abdulkarim - Syria’s director of antiquities 4 - Soldier 5 - Khaled al-Homsi - antigovernment activist who monitors damage and looting of antiquities in Palmyra 6 - Nidal - employee of the antiquities museum in Palmyra,</p>	<p>1 - Mohammad - Testemunhar: «“People are scared, staying home, we’re hearing loud noises outside but we don’t know what’s happening,”» - 5C/2I; «“If the roads were safe, we would leave the town, but pray for us, and pray for peace.”» - 2I; 2 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said that civilians had also been killed, some of them beheaded, in the town of Soukhna several miles outside Palmyra.» - 5C; 3 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese/Polemizar: «“If I.S. enters Palmyra, it will spell its destruction,” [...] “If the ancient city falls, it will be an international catastrophe.”» - A/4A; 4 - Soldier - Testemunhar: «“I could feel the fear in their voice,” he said. “They told me they ran out of ammunition.”» - 5C/2I; «He said he later saw some of his fellow soldiers’ identification cards posted online by Islamic State fighters who participated in the battle.» - A/2I;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
13	Palmyra	Concern About Palmyra's Ancient Riches	20-05-2015	<p>1 - Irina Bokova - director-general of Unesco 2 - Nathanael J. Andrade - assistant professor of history at the University of Oregon and author of "Syrian Identity in the Greco-Roman World," 3 - Bonnie Burnham - president and chief executive of the World Monuments Fund 4 - Syrian officials 5 - Maamoun Abdulkarim - the country's antiquities chief - REUTEURS 6 - Amr Al Azm - chairman of the Syrian Heritage Task Force</p>	<p>5 - Khaled al-Homsi - Informar: «[...] the sites had been threatened and damaged by fighters from all sides of the Syrian conflict.» - A/5C; - Testemunhar/Sustentar uma tese: «"People are already losing faith in the government; if they gave such a warning it would be even worse,» - B; 6 - Nidal - Informar/Testemunhar: «[...] which is within sight of the citadel, said in a brief phone interview that the citadel was unharmed. "I'm not leaving the museum," he said.» - 2I/3I;</p> <p>1 - Irina Bokova - Temer: «"I am deeply concerned by the situation at the site of Palmyra,»» - 5C; 2 - Nathanael J. Andrade - Testemunhar: «"It almost approaches an out-of-body experience when you go there," [...] "The site is overwhelming no matter how much you prepare yourself in advance."» - 2I; 3 - Bonnie Burnham - Informar: «"It is an iconic monument that has had enormous impact on the modern world as a legacy of the classical world in its heyday," she said.» - 2C; 4 - Syrian officials - Informar: «[...] said they had tried to minimize the destruction by moving many works to safe locations as the militants advanced.» - 3C/5C/3D/3I; 5 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese: «"This is the entire world's battle," [...]» - 5H; 6 - Amr Al Azm - Informar: «"Palmyra has produced some amazing artifacts that will automatically get very high prices on the international market," [...] "You're dealing here with a major, major looting resource."» - 2C;</p>
14	Palmyra	ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins	20-05-2015	<p>1 - Irina Bokova - director general of Unesco 2 - Residents 3 - Amr al-Azm - former Syrian antiquities official who teaches at Shawnee State University in Ohio 4 - Khaled al-Homsi - a Palmyra resident and anti-government activist 5 - Khalil al-Hariri - the museum's director</p>	<p>1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «"The fighting is putting at risk one of the most significant sites in the Middle East,»» - 5H; 2 - Residents - Testemunhar: «"Soldiers and the police could be seen fleeing, they said, prompting one cafe owner to exclaim over the phone: "Treason! It's treason."» - 2I; «[...] residents said on Wednesday that they were staying indoors and hoping to stay out of the fighting or politics.» - 2I; 3 - Amr al-Azm - Testemunhar: «"I'm really frustrated that I've been reduced to this situation,»» - 1I; - Sustentar uma tese: «"pushing this binary on us Syrians and the international community: There is no alternative; it's either us or a far worse threat."» - 3B/8B; 4 - Khaled al-Homsi - Testemunhar: «"Workers could be seen earlier Wednesday packing up four truckloads of small boxes from the museum on the edge of the ruins, apparently carting away more antiquities in addition to items already removed for safekeeping [...]» - 2I; «"I'm here and still breathing,»» - 2I; - Informar: «[...] said several civilians had been killed by government shelling in Palmyra, unable to get treatment at the hospital, which was being used solely for military casualties.» - 5c/2i; 5 - Khalil al-Hariri - Testemunhar: «"It's bad today," [...] hundreds of objects were being moved to safety. Another museum employee, who had earlier vowed not to leave, said by phone, "Pray for us."» - 3C/5C/3S/2I/3I;</p>

15	Destruction of heritage	The Ancient Ruins Terror Can't Destroy	23-05-2015	-	-
16	Palmyra	U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS	28-05-2015	<p>1 - Iraqi officials 2 - Mohamed Ali Alhakim - country's United Nations ambassador 3 - Jan Eliasson - deputy secretary general 4 - Irina Bokova - the director general of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</p>	<p>1 - Iraqi officials - Sustentar uma tese: «[...] have said ISIS militants seek to sell what they cannot destroy [...]» - A/4C/5C/1E; 2 - Mohamed Ali Alhakim - Informar/Sustentar uma tese: «[...] the extremist group earns as much as \$100 million annually from antiquities trading.» - A/4C/5C/71E; «[...] described the resolution as “a first step, not the end,” [...] He said the resolution “will not allow dealers and middle men to trade — this is against the law.”» - 3C/5C/2D/10D/3I; 3 - Jan Eliasson – Sustentar uma tese: «[...] said the resolution was a reaction to “a form of violent extremism that seeks to destroy the present, past and future of human civilization.” The destruction was all the more poignant, he said, because it has been happening in Iraq, “the cradle of Mesopotamian civilization.”» - 3C/5C/10D/3I; 4 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «[...] the unanimous support for the measure represented “a turning point” in a global determination to combat the destruction. “Cultural cleansing is a new phenomenon,” she said. “It is emerging as a new threat to security of people, security in the Middle East.”» - 8B/3C/5C/10D/2H/3I;</p>
17	Destruction of heritage	ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria's Palmyra Ruins	23-08-2015	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - Government official 3 - Maamoun Abdul-Karim - the head of Syria's Directorate of Antiquities and Museums - Reuters</p>	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said Sunday in a statement that Islamic State fighters detonated “a large quantity of explosives” that they had arranged around the Temple of Baalshamin, [...]» - A/5C; «[...] said the destruction took place last month [...]» - 3H; 2 - Government official – Informar: «[...] it was heavily damaged by the blast.» - 5C/3H; 3 - Maamoun Abdul-Karim – Informar: «[...] said the militants bombed it on Sunday.» - 3H; - Testemunhar/Polemizar: «“I am seeing Palmyra being destroyed in front of my eyes,” [...] “God help us in the days to come.”» - 2I; - Sustentar uma tese: «“We have said repeatedly the next phase would be one of terrorizing people, and when they have time they will begin destroying temples.”» - 5C;</p>
18	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria	24-08-2014	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Syria's director general of antiquities 2 - Irina Bokova - director general of Unesco 3 - A cafe owner - from Palmyra who generally supports the government</p>	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Testemunhar: «“I feel very weak, very pessimistic,” [...], “I became the saddest director general in the world.”» - 1I; «[...] he was proud of the 2,500 employees in his department, working “in areas under control of the government and also under control of the opposition,”» - 3I; - Sustentar uma tese: «[...] are “not for the government or the opposition, they are for all Syrians,” he said. “It's for you also — for American people, for European people, for Japanese people. It's all your heritage.”» - 15C; - Prometer: «[...] “defend the honor of Syrian identity, heritage and memory.” [...] “With the opposition, we will have some kind of compromise,» - 3I; - Problematizar: «“How can I accept what happened in my country, to our rich culture?”» - 3I; 2 - Irina Bokova – Sustentar uma tese: «[...] called the destruction “a new war crime and an immense loss for the Syrian people and for humanity.”» - 1A/2A/4A/1H; «“The art and architecture of Palmyra, standing at the crossroads of several civilizations, is a symbol of the complexity and wealth of the Syrian identity and history,”» - 2C; - Apelar: «“[...] I call on the international community to stand united against this persistent cultural cleansing.”» - 8B/2H; 3 - A cafe owner - Testemunhar: «“They used to bring the bride and groom inside,” [...]</p>

					“People used to go there to drink tea, coffee and barbecue. All these memories have gone.”» - 1A/2I ;
19	Destruction of heritage	Academics and Archaeologists Fight to Save Syria’s Artifacts	24-08-2014	<p>1 - Glenn M. Schwartz - archaeologist, professor at Johns Hopkins University</p> <p>2 - Cheikhmous Ali - archaeologist at the University of Strasbourg, in France, founded the Association for the Protection of Syrian Archaeology</p> <p>3 - Monica Hanna - archaeologist</p> <p>4 - Carol Redmount - associate professor of Egyptian archaeology at the University of California</p> <p>5 - Tamar Teneishvili - a program specialist for culture at the Unesco regional bureau in Cairo</p> <p>6 - Omar Abdulaziz Hallaj - Syrian architect who in the 1990s worked on the restoration and redevelopment of the Old City of Aleppo</p>	<p>1 - Glenn M. Schwartz - Testemunhar: «“It’s heartbreaking to see what’s happened in Syria in terms of cultural heritage and more so for the country at large,”» - 1I; «“We looked on in horror,”» - 1I/2I;</p> <p>2 - Cheikhmous Ali - Testemunhar: «The goal is to create an up-to-date record of Syria’s losses and, Mr. Ali said, to “sensitize the international community” to it. The project is “based entirely on the Internet, social media, YouTube,” he said. “It would not be possible to provide visual documentation without these means.”» - 8B/3C/5C/5D/3I;</p> <p>3 - Monica Hanna - Sustentar uma tese: «Protecting cultural heritage “is not on the agenda, and it’s not getting the attention it deserves, and we’re pushing ’til that stops,”[...]» - 3I/5H; - Informar: «[...] she hoped that more support from the Egyptian authorities and foreign governments would mean that she could scale back her activism, which has become a distracting “full-time job.” “I haven’t been able to keep up with academic publications,” she said. “I don’t have the time to do proper research as before. It’s having a negative effect on my academic career. But this is more important.”» - M/3I;</p> <p>4 - Carol Redmount - Sustentar uma tese: «[...] said that it was frustrating not to be able to do more to help but that scholars outside the region can “keep shining the light of publicity on the problem, then can provide expertise.” The key, she said, is to “support grassroots efforts as much as possible.”» - 3C/5C/9D/3I; - Testemunhar: «[...] “there is a collective depression at the moment regarding the whole situation in the Middle East, not only regarding antiquities.” “It’s an area where many of us have lived and worked for years,” she said, “and it’s terrible to see the suffering that’s going on.”» - 2A/1I; «[...] said she hoped to return to Egypt next year to continue work on the ancient buried city of El Hibe, which she describes as a “poster child for looting.” Her team will “switch to a different kind of archaeology,” she said, adding, “We’ll be dealing with what’s left, mitigating the damage.”» - 2I/3I;</p> <p>5 - Tamar Teneishvili - Sustentar uma tese: « It is now witnessing “a new wave of loss” associated with wars and conflicts, [...]» - 2I;</p> <p>6 - Omar Abdulaziz Hallaj - Sustentar uma tese: «[...] [Aleppo] an area that was devastated when it ended up “on the dividing line between rebels and regime forces,” he said. The Islamist militants, [...], have “absolutely no reverence” for the country’s antiquities and view them as a source of cash.» - A/4C/13C/1E; «“On the regime side, it hasn’t been much better,” [...]» - G/13C;</p>
20	Palmyra	The Crimes of Palmyra	25-08-2015	1 - Anne Barnard - reporter of Times	1 - Anne Barnard - Sustentar uma tese: «[...] reported on Monday, the destruction of antiquities in Syria and Iraq “has reached staggering levels,” [...]» - 13C ;
21	Palmyra - Bel Temple	ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra	30-08-2015	<p>1 - The Syrian Observatory for Human Rights</p> <p>2 - Nasser al-Thaer - a resident of Palmyra - The Associated PressThe Associated Press</p> <p>3 - Al Jazeera</p> <p>4 - The Associated Press</p> <p>5 - Maamoun Abdulkarim -</p>	<p>1 - The Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said Sunday that Islamic State fighters had destroyed part of the nearly 2,000-year-old temple.» - A/5C; «More than two dozen militants were killed in the fighting, [...]» - 5C/3H;</p> <p>2 - Nasser al-Thaer - Testemunhar: «“It is total destruction,” adding, “It was an explosion the deaf would hear.» - 5C/2I;</p> <p>3 - Al Jazeera - Informar: «[...] destruction of the Roman-era Baalshamin Temple. [...], satellite images in the past several days confirmed its destruction.» - 5C/3H;</p> <p>4 - The Associated Press - Informar: «Fighting in the region continued Sunday, with Islamic</p>

				Syria's director general of antiquities 6 - Residents of Palmyra	State fighters clashing with other militants in southern Damascus, [...]»- A/13C ; 5 - Maamoun Abdulkarim - Testemunhar: «“I feel very weak, very pessimistic,”» - 1I ; 6 - Residents of Palmyra - Testemunhar: «[...] described an ill-equipped local government and its forces, many of whom fled during the onset of the attack.» - 2I ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
22	Palmyra - Bel Temple	Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms	31-08-2015	1 - United Nations agency 2 - Maamoun Abdulkarim - director of Syria's antiquities department 3 - Khaled al-Homsi - an antigovernment activist and Palmyra native	1 - United Nations agency - Informar: «[...]said late Monday that satellite images confirmed that the structure [Temple of Baal] had been largely destroyed.» - 5C/2H ; «“We can confirm destruction of the main building of the Temple of Bel as well as a row of columns in its immediate vicinity,”» - 5C/3H ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese/Apelar: «“It's not a political battle, but this is a cultural battle, and everybody should participate in defending this heritage, this civilization,”» - 8B/3I ; - Informar: «“It is not as huge as the damage at Baalshamin,”» - 3H ; - Testemunhar: «[...]“very weak, very pessimistic.”» - 1I ; «I visited the temple during the crisis,” he said, “and I took many pictures with my daughter, which is something I rarely do.” He added, “It was an honor to stand in front of this great place.”» - 1I/2I ; 3 - Khaled al-Homsi - Acusar: «[...] accused Mr. Abdulkarim of trying to play down the damage. Mr. Homsi, who remains in close contact with residents of the city, said much of the structure had been knocked down, including a portico of eight columns just outside its walls and the altar inside.» - 5C/6H ;

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos – New York Times

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Mosul - Jonah's tomb	Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics	30-07-2014	«[...] whose brand of ascetic Islamic law deems shrines heretical [...]» - 4G ;	«[...] the tomb of the biblical prophet Jonah, which was razed last week [...]» - 1F ; «[...] attacks on Mosul's cultural history [...]» - 3F ; «[...] destruction of more than a dozen mosques, shrines, tombs and statues that has seemed to galvanize public anger within Mosul, [...]» - 1F ; «[...] have been destroyed, but also statues of Abu Tammam, a famous Arab poet, and Mullah Othman, a beloved 19th-century musician and poet.» - 1F ; «[...] removed a statue of a figure representing an old Mosul profession: a man selling a drink of licorice, for which the city is famous.» - 1F ; «“The people of Mosul are intensely angry at ISIS,” [...] “They can't bear them anymore. This volcano of anger will explode soon.”» - 15F ; « When the Sunni extremists ruling Mosul destroyed the shrine of a prophet whose story features in the traditions of Islam, Christianity and Judaism — the most important of nearly two dozen marked for destruction by the Islamic State in Iraq and Syria in the first seven weeks of its reign — small groups of residents gathered to mourn.» - 15F ; «When militants swept into the city on June 10 and Iraqi soldiers shed their uniforms and fled, [...]» - 16F ; «“There are unorganized groups fighting ISIS now, [...]”»- 16F ;
2	Destruction of heritage	Antiquities Lost, Casualties of War	03-10-2014	«[...] ISIS, which seeks to create a caliphate [...]» - 1G ; «The Islamic State and other extremists are motivated by the idea of punishing “shirk,” or idolatry» - 4G ; «The destruction is also useful propaganda, proving their power, advertising their ideology and attracting international attention.»; «In this ideological war, extremists have attacked [...]» - 4G ;	«[...] they have smashed Shia and Sufi sites, statues of poets, Mesopotamian relics from Assyria and Babylonia, and Sunni shrines that are outside the bounds of their narrow beliefs.» - 1F ; «[...] extremists have attacked churches in the ancient Christian town of Maaloula, [...] and damaged artifacts in Raqqa, [...] where they wrecked a statue of an Assyrian lion from the eighth century B.C. [...] Last month, they destroyed an Armenian church in Deir al-Zour, a city in eastern Syria.» - 1F ; «In and around Mosul in northern Iraq, the militants have destroyed scores of smaller Sufi and Shia shrines, tombs, mosques and Ottoman period buildings [...]»- 1F ; «e has lost three staff members: one in a sniper attack, one in a bomb blast.» - 5F ; «A branch of the Pentagon called the Combatant Command Cultural Heritage Action Group is training pilots and ground soldiers to protect cultural property during military operations.» - 11F ; «When the militants arrived [to destroy the minaret from the 12th century that is known locally as al-Hadba], local people stood in their way...“The women in the neighborhood went and slept there,” she said. “They told them, ‘If you want to blow it up, we are going with it.’ ” The militants left.» - 1F ; «For many experts, the biggest catastrophe is in Aleppo, [...]»- 1F ; «With all the looting pits, it [Apamea] now looks like the surface of the moon, according to experts who have viewed aerial images.» - 1F ;

					<p>«...extremists have attacked churches in the ancient Christian town of Maaloula, [...]»- 1F;</p> <p>«“It has taken them four or five months to strip Apamea,” [...] “There are lots of looters with earth-moving machines.”» - 1F;</p> <p>«In and around Mosul in northern Iraq, the militants have destroyed scores of smaller Sufi and Shia shrines, tombs, mosques and Ottoman period buildings [...]» - 1F;</p>
3	Mosul Museum	Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What’s Been Lost	26-02-2015	<p>«The smashing of the antiquities, described as “idols” by a spokesman for the Islamic State [...]» - 4G;</p> <p>«[...] their professed horror of “idols.”» - 4G;</p> <p>«[...] “but they are also selling some things that, according to their perversion of Islamic law, they ‘should’ destroy.”» - 4G;</p>	<p>«[...] jihadists taking sledgehammers and electric drills to ancient statuary in the city of Mosul [...]»- 1F;</p> <p>«[...] “illicit trade in antiquities” [...]»- 9F;</p> <p>«[...] the destruction was filmed at two sites: inside the Mosul Museum — which was looted in 2003, after the American-led invasion of Iraq — and at the Nergal Gate, an entryway to the capital of the Assyrian Empire, Nineveh, guarded by a pair of colossal human-headed, winged bulls.» - 1F;</p> <p>«“Obviously, they are destroying some things that they could sell,” Mr. Hardy wrote, “but they are also selling some things that, according to their perversion of Islamic law, they ‘should’ destroy.”» - 1F/9F;</p>
4	Mosul Museum	Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced	27-02-2015	<p>«The smashing of the antiquities, described as “idols” by a spokesman for the Islamic State [...]»- 4G;</p> <p>«...archaeologists and historians in Iraq and around the world studied a video posted by the Islamic State [...]» - 5G;</p> <p>«[...] seeking to come to terms with what artistic and historical riches had been lost in an exercise clearly meant to promote the militants’ extreme beliefs and project their power.» - 1G;</p> <p>«In advance of the United States-led invasion, [...]» - 3G;</p>	<p>«The destruction took place in Mosul, in one of the most important museums in the Middle East.» - 1F;</p> <p>«“This cultural genocide against Iraqi humanity” [...]»- 1F/3F;</p> <p>«The limestone sculptures, statues and reliefs smashed by militants in northern Iraq [...]»- 1F;</p> <p>«In advance of the United States-led invasion, many of the most important statuary and works from Nineveh and Hatra were moved from the museum in Mosul to the Baghdad museum, meaning important works were safe from the militants’ latest bout of destruction.» - 11F;</p> <p>«“This attack is far more than a cultural tragedy — this is also a security issue as it fuels sectarianism, violent extremism and conflict in Iraq,»» - 1F/17F;</p> <p>«[...] said some of the important Hatra sculptures that had been destroyed included a statue of Sanatruq, a king of Hatra; a statue of a priest of Hatra; and an important mask from Hatra.» - 1F;</p>
5	Mosul Museum	ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art	26-02-2015	<p>«“The monuments that you can see behind me are but statues and idols of people from previous centuries, which they used to worship instead of God.”» - 4G;</p> <p>«[...] the militants have veered between ideology and pragmatism in their relationship to antiquity — destroying historic mosques, tombs and artifacts that they consider forms of idolatry, but also selling more portable objects to fill their coffers.» - 2G/4G;</p> <p>«The militants have prosecuted a relentless campaign in Iraq and Syria against what have historically been religiously and ethnically</p>	<p>«Assyrian leaders have counted 287 people taken captive, including 30 children and several dozen women, along with civilian men and fighters from Christian militias [...]»- 5F;</p> <p>«An Islamic State video showed the militants smashing statues with sledgehammers inside the Mosul Museum [...]»- 2F;</p> <p>«...has destroyed Shiite shrines and massacred more than 1,000 Shiite Iraqi soldiers [...]» - 1F/5F;</p> <p>«Islamic State militants have also slaughtered fellow Sunni Muslims who reject their rule, killing hundreds of members of the Shueitat tribe in eastern Syria in one clash alone. They have also massacred and enslaved members of the Yazidi sect in Iraq.» - 2F/5F;</p>

				<p>diverse areas with traces of civilizations dating to ancient Mesopotamia.» - 4G;</p> <p>«The Islamic State, also known as ISIS or ISIL, has presented itself as a modern-day equivalent of the conquering invaders of Sennacherib’s day, or as Islamic zealots smashing relics out of religious conviction.» - 4G;</p> <p>«“It’s all a provocation,” [...] “They want a fight with the West because that’s how they gain credibility and recruits,” [...]» - 1G;</p>	<p>«The militants have prosecuted a relentless campaign in Iraq and Syria against what have historically been religiously and ethnically diverse areas with traces of civilizations dating to ancient Mesopotamia.» - 1F;</p> <p>«The Islamic State, also known as ISIS or ISIL, has presented itself as a modern-day equivalent of the conquering invaders of Sennacherib’s day, or as Islamic zealots smashing relics out of religious conviction.» - 1F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
6	Nimrud	ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq	05-03-2015	<p>«Daesh wants people with no memory, with no history, with no culture, no past, no future.» - 1G;</p> <p>«[...] erasing history and civilization was “killing them not physically but because of their thoughts.”» - 1G/4G;</p> <p>«Nimrud site itself has suffered since the United States-led invasion in 2003, when it was virtually abandoned as Iraqi state structures collapsed.» - 3G;</p> <p>«It was the latest in a series of attacks on ancient structures and artifacts in Syria and Iraq that the group has destroyed in the name of its harsh interpretation of Islamic law.» - 4G;</p> <p>«“These extremists are trying to destroy the entire cultural heritage of the region in an attempt to wipe the slate clean and rewrite history in their own brutal image,”» - 4G;</p> <p>«Daesh wants people with no memory, with no history, with no culture, no past, no future.” He said that while human lives were worth more than statues, erasing history and civilization was “killing them not physically but because of their thoughts.”» - 4G;</p>	<p>«Islamic State militants videotaped themselves destroying statues and artifacts in the Mosul Museum and at the Nergal Gate entryway to ancient Nineveh.» - 1F;</p>
7	Nimrud	ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage	06-03-2015	<p>«[...] "understand ISIS’ intent not only to control the future of humankind but also to erase and rewrite our past,”» - 1G;</p> <p>«Islamic State leaders have sought to justify the cultural destruction by asserting that statues and other artifacts violate Islamic prohibitions on idol worship.» - 4G;</p>	<p>«[...] "understand ISIS’ intent not only to control the future of humankind but also to erase and rewrite our past,”» - 3F;</p> <p>«Islamic State militants videotaped themselves marauding through Mosul’s museum, using sledgehammers and torches to destroy statues, artifacts and books.» - 1F;</p> <p>«“This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country,”» - 13F;</p>

				<p>«“They’re willing to be self-righteous and ideological about the things that are too big to move, and ruthlessly opportunistic about the small things they can smuggle on the black market.”» - 2G/4G;</p>	<p>«“It targets human lives, minorities, and is marked by the systematic destruction of humanity’s ancient heritage,”» - 2F/3F;</p> <p>«[...] confirmed on Thursday that Islamic State militants had used bulldozers and other heavy vehicles to vandalize an important archaeological site at Nimrud [...]»- 1F;</p> <p>«Mosul residents had seen Islamic State fighters removing artifacts in order to sell them.» - 1F/2F;</p>
8	Hatra	Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site	07-03-2015	<p>«But the Nimrud site itself has suffered since the United States-led invasion in 2003, when it was virtually abandoned as Iraqi state structures collapsed. [Looters stole and damaged many sculptures.]» - 3G;</p> <p>«It was the latest in a series of attacks on ancient structures and artifacts in Syria and Iraq that the group has destroyed in the name of its harsh interpretation of Islamic law.» - 4G;</p> <p>«But the Nimrud site itself has suffered since the United States-led invasion in 2003, [...]» - 3G;</p> <p>«[...] blamed what it called a less than concerted international effort to prevent the looting and destruction of Hatra [...]» - 8G;</p>	<p>«Looters stole and damaged many sculptures.» - 1F;</p> <p>«[...] Islamic State militants had destroyed Hatra [...]» - 7F/10F;</p> <p>«[...] Kurdish and Shiite militias and army troops on the ground, and an international coalition bombing from the air [...]» - 3F;</p> <p>«“We are losing the country [Irak].”» - 1F;</p> <p>«[...] destroying [...] a mosque associated with the Prophet Jonah.» - 1F;</p> <p>«Many of the massive Nimrud statues remain buried at the site. But the ISIS video from the Mosul Museum clearly shows at least one statue from Nimrud being defaced.» - 1F;</p> <p>«[...] when it was virtually abandoned as Iraqi state structures collapsed. Looters stole and damaged many sculptures.» - 1F;</p> <p>«[...] the terrorist gangs to commit another crime by looting and destroying the Hatra site.”» - 1F;</p>
9	Destruction of heritage	Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS	08-03-2015	<p>«Islamic State militants have called ancient art idolatry that must be destroyed.» - 4G;</p> <p>«[...] they also loot antiquities on a large scale to raise money [...]» - 2G;</p> <p>«[...] are victims not of the Islamic State, but of four years of conflict between government and opposition forces, who shelled them and used them for cover.» - 7G;</p> <p>«[...] the United States invasion in 2003, [...]»- 3G;</p> <p>«The American invasion alerted archaeologists to what needed protecting.» - 5G;</p>	<p>«[...] the group, [...], destroyed parts of two of northern Iraq’s most prized ancient cities, Nimrud and Hatra.» - 1F;</p> <p>«[...] militants destroyed parts of Dur Sharrukin, a 2,800-year-old Assyrian site near the village of Khorsabad.» - 1F;</p> <p>«Those Syrian sites [like Hatra in Iraq, and the Krak des Chevaliers crusader castle and the Old City of Aleppo in Syria] are victims not of the Islamic State, [...]» - 1F;</p> <p>«[...] [the United States invasion in 2003], when American troops stood by as looters ransacked the Baghdad museum [...]» - 1F;</p> <p>«[...] , Iraq was behind international standards in cataloging antiquities and archaeological sites, a process that can help retrieve stolen objects or restore damaged ones.» - 11F;</p> <p>«Now, Iraqi colleagues teach conservators and concerned residents simple techniques to use in areas controlled by the Islamic State, such as turning on a cellphone’s GPS function when photographing objects, to help trace damage or theft, or to add sites to the “no-strike” list for warplanes.» - 11F;</p> <p>«The preservation consortium [an informal team of Syrians he has nicknamed the Monuments Men] but a measure of protection and a barrier to thieves.» - 11F;</p> <p>«Now, Iraqi colleagues teach conservators and concerned residents simple techniques to use in areas controlled by the Islamic State, such as turning on a cellphone’s GPS function when photographing objects, to help trace damage or theft, or to add sites to the “no-strike” list for warplanes.» - 11F;</p>

					<p>«The American invasion alerted archaeologists to what needed protecting. After damage and looting at many sites, documentation and preservation accelerated. One result was that the Mosul Museum, attacked by the Islamic State, had been digitally cataloged. Items not seen destroyed on video were presumed looted, and a list has been passed to law enforcement, [...]» - 11F;</p> <p>«[...] works to digitize historic Assyrian Christian manuscripts. He had worked in Qaraqosh, an Assyrian Christian town in northern Iraq, but fled when the Islamic State took over.» - 11F;</p>
10	Destruction of heritage	Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization's Art	11-03-2015	-	<p>«This unconscionable destruction is an argument for why portable works of art should be distributed throughout the world and not concentrated in one place.» - 11F;</p> <p>«[...] destruction of the ancient Assyrian capital of Nimrud, Assyrian sculptures at Nineveh and archaeological works of art in the Mosul Museum and elsewhere.» - 1F;</p> <p>«Damage to its cultural heritage through wanton destruction of archaeological sites and artifacts, as well as looting and trade in archaeological materials, is reprehensible and shows a blatant disregard for our shared humanity.» - 1F/9F;</p> <p>«We pledge to augment our efforts to educate the wider public about the significance of this heritage to humankind.» - 11F;</p> <p>«Only through greater understanding of the value of this legacy for modern societies can we hope to stem these terrible losses.» - 11F;</p> <p>«This unconscionable destruction is an argument for why portable works of art should be distributed throughout the world and not concentrated in one place.» - 11F;</p>
11	Destruction of heritage	Use Force to Stop ISIS' Destruction of Art and History	03-04-2015	<p>«But so far the United States and its allies have wrung their hands.» - 8G;</p> <p>«'ISIS is doing it because they can,' [...]»- 8G;</p> <p>«[...] the group turned local looting brigades into large-scale businesses [...]» - 2G;</p> <p>«Will the world do nothing to stop extremist groups from destroying some of civilization's most treasured monuments?» - 8G;</p> <p>«Why hasn't the international community responded?» - 8G;</p> <p>«But so far the United States and its allies have wrung their hands.» - 8G;</p> <p>«But the United Nations says it is largely powerless to deal with the threat, and Western governments claim they have more urgent military objectives.» - 8G;</p> <p>«If the West were to intervene to protect world heritage sites but do nothing to stop the destruction of shrines and cemeteries that mean the most to local populations, it would do more harm than good.» - 8G;</p>	<p>«[...] the Islamic State released a video of militants smashing ancient sculptures at the Mosul Museum. In early March, [...] extremists attacked the ancient Assyrian sites of Nimrud and Hatra, [...]»- 1F;</p> <p>«Since 2011, five of the six Unesco World Heritage sites in Syria have suffered significant damage [...]»- 4F;</p> <p>«[...] more than 70 acts of cultural annihilation [...]»;</p> <p>«[...] destruction of shrines and cemeteries that mean the most to local populations, [...]»- 1F;</p> <p>«'This is not just a cultural tragedy. It's also a security issue, with terrorists using the destruction of heritage as a weapon of war.'» - 1F/8F;</p> <p>«[...] condemned the "targeted destruction of religious sites and objects"» - 1F;</p> <p>«'They are picking sites that will have optimal effect in terrorizing populations and chasing them out,'» - 2F;</p>

				<p>«Part of the problem is that cultural heritage laws are woefully out of date. The Hague’s 1954 Convention for the Protection of Cultural Property in the Event of Armed Conflict [...] was essentially designed for traditional wars between states. A second protocol in 1999 added protection in civil wars, but Iraq, Syria and many other countries never signed it, and United Nations officials concede that the agreement did not anticipate deliberate destruction by nongovernmental extremist groups.» - 12G;</p> <p>«By loudly deploring this “war crime” and doing nothing, the world may be playing into the extremists’ hands. “ISIS is doing it because they can,”» - 8G;</p>	
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
12	Destruction of heritage	ISIS Advance in Syria Endangers Ancient Ruins at Palmyra	14-05-2015	<p>«Islamic State leaders denounce pre-Islamic art and architecture as idolatrous even as they sell smaller, more portable artifacts to finance their violent rampage through the region.» - 2G/4G;</p>	<p>«That raised fears that the ancient city of Palmyra, with its complex of columns, tombs and ancient temples dating to the first century A.D., could be looted or destroyed.» - 12F;</p> <p>«Militants from the Islamic State, [...], have already destroyed large parts of ancient sites at Nimrud, Hatra and Nineveh in Iraq.» - 1F;</p> <p>«“People are scared, staying home, we’re hearing loud noises outside but we don’t know what’s happening,”»; «“If the roads were safe, we would leave the town, but pray for us, and pray for peace.”» - 13F;</p> <p>«[...] said that civilians had also been killed, some of them beheaded, in the town of Soukhna several miles outside Palmyra.» - 5F;</p> <p>«People in Palmyra described a state of anxiety and chaos, with residents trying to flee the northern neighborhoods.» - 13F;</p> <p>«[...] the sites had been threatened and damaged by fighters from all sides of the Syrian conflict.» - 1F/13F;</p>
13	Palmyra	Concern About Palmyra’s Ancient Riches	20-05-2015	<p>«The militants said they destroyed these rich treasures because they represented idolatry, although they are also thought to have carted off many smaller items as part of a lucrative antiquities smuggling trade that underwrites their efforts.» - 2G/4G;</p>	<p>«The Islamic State has already ransacked important cultural sites such as the Mosul Museum in Iraq, and destroyed parts of ancient cities like Nimrud and Hatra there.» - 1F;</p> <p>«“I am deeply concerned by the situation at the site of Palmyra,”» - 13F;</p> <p>«[...] a famous 2,000-year-old colonnade that is already scarred by mortar fire — is threatened by the arrival of Islamic State militants.» - 13F;</p> <p>«Hundreds of smuggled Syrian antiquities have been intercepted in Beirut, Lebanon, including dozens from Palmyra, and leading auction houses, like Sotheby’s, are cooperating to increase vigilance.» - 11F;</p>

					«[...] said they had tried to minimize the destruction by moving many works to safe locations as the militants advanced.» - 11F ;
14	Palmyra	ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins	20-05-2015	«[...] the city of 50,000 people is significant because it sits among gas fields and astride a network of roads across the country's central desert.» - 1G ; «Islamic State fighters [...], condemning them as idolatry in slickly produced recruitment films, even as they pillage and sell off more portable items to finance their activities.» - 2G/4G ;	«That has raised fears both locally and internationally that Palmyra, a United Nations world heritage site, could also be irrevocably damaged.» - 12F ; «Islamic State fighters have destroyed or damaged numerous ancient sites and sculptures [...]» - 1F ; «illegal trafficking» - 9F ; «As the city's defenses crumbled, residents described panicked scenes of soldiers and the police fleeing, wounded civilians unable to reach hospitals and museum workers hurrying to pack up antiquities.» - 6F/13F ; «Workers could be seen earlier Wednesday packing up four truckloads of small boxes from the museum on the edge of the ruins, apparently carting away more antiquities in addition to items already removed for safekeeping [...]»- 11F ; «[...] said several civilians had been killed by government shelling in Palmyra, unable to get treatment at the hospital, which was being used solely for military casualties.» - 5F ; «“It's bad today,” [...] hundreds of objects were being moved to safety. Another museum employee, who had earlier vowed not to leave, said by phone, “Pray for us.”» - 11F ;
15	Destruction of heritage	The Ancient Ruins Terror Can't Destroy	23-05-2015	«[...] take serious casualties in order to destroy these stones, which they view as idols to false gods.» - 4G ; «THE guard from the antiquities authority was asleep when I arrived at the Temple of Bel, deep in the Syrian desert.» - 8G ;	«At archaeological sites like Hatra and Nimrud, the Islamic State has already dynamited even older ruins.» - 1F ; «[...] targeting the ancient Assyrian capital of Khorsabad in March. In February, militia men even filmed themselves attacking statues in the Mosul Museum with sledgehammers.» - 1F ; «There has been talk of military intervention to save places like Palmyra. We should save the people first. Stones will be pulled down, and put back up, and still testify to the same idea, trade and contact between different worlds.» - 11F ;
16	Palmyra	U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS	28-05-2015	«[...] “a form of violent extremism that seeks to destroy the present, past and future of human civilization.” [...]» - 1G ; «The Islamic State has called the destruction a justified action consistent with its version of strict adherence to Islamic law and its repudiation of idol worship.» - 4G ;	«[...] to take new steps intended to thwart and prosecute antiquities smugglers, ensure the return of plundered ancient treasures and counter what diplomats described as “cultural cleansing,” a new tactic of war to spread hatred and erase the heritage of civilizations.» - 11F ; «[...] pillaging and trafficking of artifacts in the Middle East [...]» - 9F ; «The resolution [United Nations] adopted unanimously by the 193-nation General Assembly was focused on the threat to Iraq. But it amounted to the broadest international condemnation of the cultural destruction and vandalism wrought by the fighters of the Islamic State, [...]» - 11F ; «[...] have said ISIS militants seek to sell what they cannot destroy [...]» - 9F ; «[...] the extremist group earns as much as \$100 million annually from antiquities trading.» - 9F ; «[...] described the resolution as “a first step, not the end,”[...] He said the resolution “will not allow dealers and middle men to trade — this is against the law.”» - 11F ; «[...] said the resolution was a reaction to “a form of violent extremism that seeks to destroy the present, past and future of human civilization.” The destruction was all the

					more poignant, he said, because it has been happening in Iraq, “the cradle of Mesopotamian civilization.”» - 11F ; «[...] the unanimous support for the measure represented “a turning point” in a global determination to combat the destruction. “Cultural cleansing is a new phenomenon,” she said. “It is emerging as a new threat to security of people, security in the Middle East.”» - 11F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
17	Destruction of heritage	ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria’s Palmyra Ruins	23-08-2015	«Members of the Islamic State consider artifacts that date from before the birth of Islam to be symbols of paganism that must be destroyed, although they have in the past sold some of the more valuable ones that fall under their control as a way to help finance operations.» - 2G/4G ;	«Militants from the Islamic State set off explosions at a temple [Baalshamin] in the ancient ruins of Palmyra in Syria [...]» - 1F ; «Last week, the group beheaded Khalid al-Asaad, 83, [...] the group demolished half a dozen ancient statues, smashing them with sledge hammers, and in June they blew up two historic tombs.» - 1F/5F ; «The destruction of the temple [Baalshamin is just the latest in a string of horrors that the Islamic State has inflicted upon Palmyra [...]» - 1F ; «[...] said Sunday in a statement that Islamic State fighters detonated “a large quantity of explosives” that they had arranged around the Temple of Baalshamin, [...]» - 1F ; «[...] it was heavily damaged by the blast.» - 1F ; «“We have said repeatedly the next phase would be one of terrorizing people, and when they have time they will begin destroying temples,”» - 1F/14F ;
18	Palmyra - Baalshamin Temple	ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria	24-08-2014	«The Islamic State, also known as ISIS, ISIL or Daesh, has set about destroying objects and buildings that it views as idolatrous under its interpretation of Islam, even as it has also proved willing to sell them for profit.» - 2G/4G ;	« Islamic State militants have razed a fifth-century Roman Catholic monastery and blown up one of the best-preserved first-century temples in Palmyra, the ancient Syrian city that is one of the world’s most important archaeological sites, according to government officials and local activists» - 1F ; «[...] the Islamic State has bulldozed mud-brick ruins at Hatra and Nimrud and ransacked the Mosul Museum. In eastern Syria, it has illegally excavated and sold countless artifacts, [...]» - 1F ; «[...] one employee was Khalid al-Asaad, 83, the retired director of antiquities at Palmyra who was beheaded by the Islamic State last week.» - 5F ; «Much like the grinding slaughter of human beings, the ravaging of irreplaceable antiquities in Syria and Iraq has become something of a grim wartime routine. Yet the cumulative destruction of antiquities has reached staggering levels that represent an irreversible loss to world heritage and future scholarship, archaeological experts and antiquities officials say.» - 1F/5F ; «Mr. Azm has worked with a group of Syrians he calls the Monuments Men, documenting destruction and looting and taking measures to protect antiquities, [...]» - 1F ; «The goal is to create an up-to-date record of Syria’s losses and, Mr. Ali said, to “sensitize the international community” to it. The project is “based entirely on the Internet, social media, YouTube,” he said. “It would not be possible to provide visual documentation without these means.”» - 11F ; «[...] said that it was frustrating not to be able to do more to help but that scholars outside the region can “keep shining the light of publicity on the problem, then can

				provide expertise.” The key, she said, is to “support grassroots efforts as much as possible.”» - 11F ;
19	Destruction of heritage	Academics and Archaeologists Fight to Save Syria’s Artifacts	24-08-2014	<p>«[...] the American-led invasion of Iraq in 2003, [...]» - 3G;</p> <p>«[...] save as many relics as they can for a less turbulent future.» - 5G;</p> <p>«The upheavals and conflicts sweeping the Middle East in recent years have caused untold human suffering, and they have resulted in deep losses to the heritage of the region.» - 1F/3F;</p> <p>«[...] during protests over the ouster of President Mohamed Morsi, a museum of Pharaonic antiquities was broken into and looted.» - 1F;</p> <p>«The Middle East lost many of its ancient treasures in colonial times, when priceless artifacts were carried off to European collections and museums.» - 1F/11F;</p> <p>«[...] Baghdad’s national museum was looted and sites across the country were ransacked.» - 1F;</p> <p>«the Islamist extremists who have taken over much of northern Iraq, including the city of Mosul, where they have already destroyed ancient shrines.» - 11F;</p> <p>«Scholars can do little to stop the fighting and looting, but they have created blogs, websites, Facebook pages, and Twitter accounts to monitor the destruction and raise awareness about it. By sharing excavation records, scholars outside the Middle East have helped their counterparts in the Arab world to compile online lists of missing or stolen objects.» - 11F;</p> <p>«Egypt’s Heritage Task Force, a Facebook group founded by Ms. Hanna, has 50 volunteers and hundreds of supporters and informers, she said. They send in photos and reports of remote archaeological sites that are being damaged by looters or squatters</p> <p>«By raising their voices online and off, Ms. Hanna and other scholars of the Middle East’s past hope to save as many relics as they can for a less turbulent future.» - 11F;</p>
20	Palmyra	The Crimes of Palmyra	25-08-2015	<p>«[...] all manner of grisly torture and murder of anyone who does not subscribe to its extreme version of Islam.» - 4G;</p> <p>«[...] the destruction of the Palmyra temple, like the destruction of ancient statues and monuments [...], is of a part with the destruction of “apostates,”» - 4G;</p> <p>«[...] notably the United States, have intervened without success.» - 8G;</p> <p>«[...] destruction of the Palmyra temple, like the destruction of ancient statues and monuments in Nimrud, Hatra and other regions under its control, [...]»- 1F;</p> <p>«[...] the ultrafundamentalist group better known as ISIS, has laid a trail of unspeakable horrors in its march through Syria and Iraq [...]...» - 12F;</p> <p>«After yet another such atrocity — the recent public beheading of Khalid al-Asaad, [...]» - 5F;</p> <p>«[...] to grieve at the loss of a great work of art does not diminish the horror at the loss of human lives, and in tandem they amount to a unified and barbaric attempt to erase not only whole peoples but also their religions, cultures and histories.» - 1F/5F;</p> <p>«It is an ethnic, religious and cultural cleansing of anything the zealots deem alien to the pure Islamic state.» - 1F/5G;</p>
21	Palmyra - Bel Temple	ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra	30-08-2015	<p>«[...] fighters severely damaged the Temple of Baal» - 1F;</p> <p>«[...] destruction of the Roman-era Baalshamin Temple.» - 1F;</p> <p>«[...] the Islamic State has attacked a number of historic sites, blowing up tombs and destroying statues that are forbidden by its extremist interpretation of Islam.» - 1F;</p> <p>«Almost two weeks ago the militants killed one of the most esteemed caretakers of the ruins. Khalid al-Asaad, [...]» - 1F;</p> <p>«[...] said Sunday that Islamic State fighters had destroyed part of the nearly 2,000-year-old temple.» - 1F;</p>

					«More than two dozen militants were killed in the fighting, [...]»- 5F ; «“It is total destruction,” adding, “It was an explosion the deaf would hear.» - 1F ; «[...] destruction of the Roman-era Baalshamin Temple. [...], satellite images in the past several days confirmed its destruction.» - 1F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
22	Palmyra - Bel Temple	Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms	31-08-2015	«The Islamic State has widely publicized images of its fighters blowing up tombs and destroying statues that it considers blasphemous.» - 4G ;	«[...] destruction of the main building of the Temple of Bel [...]»- 1F ; «[...] destroyed another ancient building there, the nearby Temple of Baalshamin.» - 1F ; «[...] Khalid al-Asaad, 83, a former antiquities director in Palmyra, was killed by the militants two weeks ago, [...]»- 5F ; «[...] the structure [Temple of Baal] had been largely destroyed.» - 1F ; «“We can confirm destruction of the main building of the Temple of Bel as well as a row of columns in its immediate vicinity,»» - 1F ; «[...] the structure had been knocked down, including a portico of eight columns just outside its walls and the altar inside.» - 1F ;

1: Dados genéricos por artigo - Público

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data da publicação	URL
1	9-22-2015 15:53:56	Destruição de património	Estado Islâmico: uma vocação totalitária	8-24-2014 9:08:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-uma-vocacao-totalitaria-1667427?page=-1
2	9-22-2015 15:55:02	Museu de Mosul	Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque	2-27-2015 9:46:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/jihadistas-destroem-esculturas-preislamicas-no-iraque-1687512
3	9-22-2015 15:59:27	Nimrud	Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud	3-6-2015 12:28:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/extremistas-avancam-com-bulldozers-sobre-cidade-milenar-de-nimrud-1688255?page=-1
4	9-22-2015 15:56:13	Hatra	Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos	3-7-2015 13:39:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/jihadistas-chegam-a-hatra-preparados-para-saquear-e-destruir-1688399
5	9-22-2015 15:58:22	Khorsabaad	Estado Islâmico continua a destruir património arqueológico no Iraque	3-9-2015 17:07:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-continua-a-destruir-patrimonio-arqueologico-no-iraque-1688578
6	9-22-2015 16:00:22	Nimrud	Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud	4-12-2015 17:18:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-divulga-video-de-demolicao-da-antiga-cidade-de-nimrud-1692161
7	9-22-2015 16:01:22	Nimrud	Perder uma cidade é perder a história	4-16-2015 7:25:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/perder-uma-cidade-e-perder-a-historia-1692499
8	9-22-2015 15:57:10	Hatra	Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra	5-5-2015 18:31:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-publica-video-da-destruicao-de-hatra-1691440
9	9-22-2015 16:18:28	Palmira	Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir	5-15-2015 17:19:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/ja-se-chora-pela-perda-de-palmira-ainda-antes-do-estado-islamico-a-destruir-1695757
10	9-22-2015 16:22:03	Palmira	Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade	5-20-2015 18:05:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/palmira-a-perola-do-deserto-caiu-nas-maos-do-estado-islamico-1696307
11	9-22-2015 16:12:40	Palmira	Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força	5-21-2015 9:48:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-conquista-por-completo-palmira-1696354
12	9-22-2015 16:19:22	Palmira	Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico	5-24-2015 7:29:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/palmira-o-oasis-multicultural-em-risco-nas-maos-do-estado-islamico-1696581
13	9-22-2015 16:20:23	Palmira	Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira	5-28-2015 15:45:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-diz-que-vai-preservar-monumentos-de-palmira-1697182
14	9-22-2015 16:15:14	Arqueologia	Arqueólogos nas barbas do "Estado Islâmico"	5-31-2015 0:00:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/arqueologos-nas-barbas-do-estado-islamico-1697260
15	9-22-2015 16:21:13	Palmira	Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira	6-21-2015 16:53:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-planta-minas-e-explosivos-em-palmira-1699680
16	9-22-2015 16:02:30	Palmira - Mausoléus	Estado Islâmico destrói dois santuários em Palmira	6-24-2015 15:38:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-destroi-dois-santuarios-em-palmira-1699977
17	9-22-2015 16:05:00	Palmira - Torres funerárias	Estado Islâmico destrói torres funerárias em Palmira	6-24-2015 15:38:00	http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-destroi-torres-funerarias-em-palmira-1706833

18	9-22-2015 16:26:02	Palmira - Khaled Assaad	A barbárie do Estado Islâmico decapitou um guardião de Palmira	8-19-2015 8:47:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-decapita-arqueologo-sirio-responsavel-pelas-ruinas-de-palmira-1705405
19	9-22-2015 16:06:50	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira	8-24-2015 8:48:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-acusado-de-destruir-templo-com-2000-anos-em-palmira-1705816
20	9-22-2015 16:05:55	Palmira - Templo de Baal-Shamin	"Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo"	8-24-2015 19:29:00	http://www.publico.pt/culturaipilon/noticia/quando-se-quer-mandar-um-aviso-nao-se-destroi-a-joia-da-coroa-destroise-o-que-ha-de-mais-proximo-1705886
21	9-22-2015 16:16:19	Destruição de património	Choro ruínas como choro pessoas	8-24-2015 21:06:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/choro-ruinas-como-choro-pessoas-1705901
22	9-22-2015 16:08:02	Palmira - Templo de Bel	Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão	8-31-2015 9:17:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/jihadistas-destroem-parte-do-templo-mais-importante-de-palmira-1706463
23	9-22-2015 16:17:30	Destruição de património	Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos	9-1-2015 20:10:00	http://www.publico.pt/culturaipilon/noticia/arqueologos-1706601
24	9-22-2015 16:08:47	Palmira	Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO	9-5-2015 9:13:00	http://www.publico.pt/mundo/noticia/palmira-antes-da-destruicao-vista-pelos-leitores-do-publico-1706895

2: Dados das redes sociais por artigo - Público

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data da publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-22-2015 15:53:56	Destruição de património	Estado Islâmico: uma vocação totalitária	8-24-2014 9:08:00	Sim	17	922	0
2	9-22-2015 15:55:02	Museu de Mosul	Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque	2-27-2015 9:46:00	Sim	116	4216	0
3	9-22-2015 15:59:27	Nimrud	Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud	3-6-2015 12:28:00	Sim	31	9909	0
4	9-22-2015 15:56:13	Hatra	Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos	3-7-2015 13:39:00	Sim	24	3501	0
5	9-22-2015 15:58:22	Khorsabaad	Estado Islâmico continua a destruir património arqueológico no Iraque	3-9-2015 17:07:00	Não	0	51	0
6	9-22-2015 16:00:22	Nimrud	Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud	4-12-2015 17:18:00	Sim	19	175	0
7	9-22-2015 16:01:22	Nimrud	Perder uma cidade é perder a história	4-16-2015 7:25:00	Sim	0	229	0
8	9-22-2015 15:57:10	Hatra	Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra	5-5-2015 18:31:00	Sim	0	43	0
9	9-22-2015 16:18:28	Palmira	Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir	5-15-2015 17:19:00	Sim	74	11089	0
10	9-22-2015 16:22:03	Palmira	Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade	5-20-2015 18:05:00	Sim	45	5386	0
11	9-22-2015 16:12:40	Palmira	Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força	5-21-2015 9:48:00	Sim	145	6537	0
12	9-22-2015 16:19:22	Palmira	Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico	5-24-2015 7:29:00	Sim	7	5340	0
13	9-22-2015 16:20:23	Palmira	Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira	5-28-2015 15:45:00	Sim	20	281	0
14	9-22-2015 16:15:14	Arqueologia	Arqueólogos nas barbas do "Estado Islâmico"	5-31-2015 0:00:00	Não	5	4423	0
15	9-22-2015 16:21:13	Palmira	Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira	6-21-2015 16:53:00	Sim	1	698	0
16	9-22-2015 16:02:30	Palmira - Mausoléus	Estado Islâmico destrói dois santuários em Palmira	6-24-2015 15:38:00	Não	3	221	0
17	9-22-2015 16:05:00	Palmira - Torres funerárias	Estado Islâmico destrói torres funerárias em Palmira	6-24-2015 15:38:00	Não	0	0	0
18	9-22-2015 16:26:02	Palmira - Khaled Assaad	A barbárie do Estado Islâmico decapitou um guardião de Palmira	8-19-2015 8:47:00	Não	92	12423	0

19	9-22-2015 16:06:50	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira	8-24-2015 8:48:00	Sim	3	1169	0
20	9-22-2015 16:05:55	Palmira - Templo de Baal-Shamin	"Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo"	8-24-2015 19:29:00	Sim	0	556	0
21	9-22-2015 16:16:19	Destruição de patrimônio	Choro ruínas como choro pessoas	8-24-2015 21:06:00	Sim	5	8468	0
22	9-22-2015 16:08:02	Palmira - Templo de Bel	Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão	8-31-2015 9:17:00	Sim	2	229	0
23	9-22-2015 16:17:30	Destruição de patrimônio	Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos	9-1-2015 20:10:00	Sim	2	7	0
24	9-22-2015 16:08:47	Palmira	Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO	9-5-2015 9:13:00	Sim	1	2110	0

3: Conteúdo jornalístico - Público

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Destrução de património	Estado Islâmico: uma vocação totalitária	24-08-2014	Jorge Almeida Fernandes	Internacional	Notícia	Opinativo	De rotina	-
2	Museu de Mosul	Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque	27-02-2015	Sofia Lorena	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Estações de Televisão e Fontes Próprias
3	Nimrud	Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud	06-03-2015	Lucinda Canelas	Cultura	Notícia	Documental	De rotina	Agências de notícias e Outros periódicos
4	Hatra	Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos	07-03-2015	Lucinda Canelas	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Estações de televisão
5	Nimrud	Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud	12-04-2015	Mário Lopes	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
6	Nimrud	Perder uma cidade é perder a história	16-04-2015	Lucinda Canelas	Cultura	Entrevista	Interpretativo	De rotina	Fontes próprias
7	Hatra	Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra	05-05-2015	PÚBLICO	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
8	Palmira	Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir	15-05-2015	Clara Barata	Política	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Estações de televisão
9	Palmira	Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade	20-05-2015	João Ruela Ribeiro	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
10	Palmira	Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força	21-05-2015	Félix Ribeiro	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Outros periódicos
11	Palmira	Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico	24-05-2015	Joana Amaral Cardoso	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
12	Palmira	Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira	28-05-2015	PÚBLICO	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Outros periódicos
13	Palmira	Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira	21-06-2015	Sofia Lorena	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Desconhecidas

14	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira	24-08-2015	PÚBLICO	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Estação de televisão
15	Palmira - Templo de Baal-Shamin	"Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo"	24-08-2015	Lucinda Canelas	Cultura	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
16	Destruição de património	Choro ruínas como choro pessoas	24-08-2015	Sofia Lorena	Internacional	Crónica	Opinativo	-	-
17	Palmira - Templo de Bel	Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão	31-08-2015	Público	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Estação de televisão
18	Destruição de património	Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos	01-09-2015	Kathleen Gomes	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
19	Palmira	Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO	05-09-2015	Pedro Guerreiro	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso - Público

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Destruição de património	Estado Islâmico: uma vocação totalitária	24-08-2014	<p>Simplificação: «grupo terrorista» «fanáticos apocalípticos»;</p> <p>Deformação: «As "primaveras árabes" [...] são agora submergidas pela vaga salafista.»</p> <p>Amplificação emocional: «[...] a brutalidade dos ataques e uma refinada propaganda de actos de barbárie para desmoralizar quem lhe resiste.» - 8; «Longe vai o tempo dos reformadores árabes do século XIX e dos nacionalistas seculares do século XX.» - 4; «[EI], aliou-se [...] a antigos generais de Saddam Hussein, que nunca passaram por piedosos.» - 8; «Elaborou [o EI] a utopia ideológica de uma comunidade de crentes emigrando para a era do Profeta.» - 8; «Transformou a religião numa ideologia da morte.»; «Comparados com eles, os taliban do Afeganistão eram "homens das cavernas", [...]»- 8; «Falar apenas em barbárie é uma ilusão.»; «Abu Bakr al-Baghdadi vai muito além do fundamentalismo.» - 8; «O EI não se limita a matar ou a impor o seu credo. O "califado" está também a destruir o património da antiga Mesopotâmia, berço das civilizações.» - 1/8; «[EI] Não é "mais um" grupo terrorista ou de fanáticos apocalípticos»; «[...] reunificação dos sunitas em toro da sua bandeira negra.» - 8; «O EI quer fazer tábua rasa desta civilização.» - 8;</p>
2	Museu de Mosul	Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque	27-02-2015	<p>Simplificação: «Jihadistas (5)»; «radicais (3)»; «fundamentalistas»; «grupo radical»</p> <p>Oposição: «[...] "uma perda terrível e um acto inacreditável de terrorismo cultural"; «autodesignado Estado Islâmico»</p> <p>Deformação: «os jihadistas [...] levam a cabo uma destruição cultural contínua.»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] membros do autodesignado Estado Islâmico a destruírem estátuas e frisos à martelada no Museu de Mossul, [...]»- 8;</p>
3	Nimrud	Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud	06-03-2015	<p>Exagero: «Irina Bokova, afirma que "este novo ataque contra o povo iraquiano recorda que a limpeza cultural que está a castigar o Iraque não poupa nada nem ninguém".»;</p> <p>Simplificação: «jihadistas»; « grupo terrorista»; «os extremistas»;</p> <p>Oposição: «autodesignado Estado Islâmico»;</p> <p>Amplificação emocional: «Os extremistas do autodesignado Estado Islâmico estão a levar cada vez mais longe a onda de destruição do passado histórico do Iraque.» - 7; «O sítio de Nimrud, escavado desde o século XIX (a autora de romances policiais Agatha Christie foi uma das que passou por lá nos anos 1950, com o marido, o arqueólogo britânico Max Mallowan) [...]» - 2; «"O objectivo dos jihadistas é destruir o património iraquiano, sítio após sítio."» - 8;</p>
4	Hatra	Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos	07-03-2015	<p>Simplificação: «jihadistas»; «extremistas (2)»; «organização terrorista»; «terroristas»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] Hatra conserva ainda - ou conservava - [...]»- 8; «Hatra e Nimrud ficam ambas a sul de Mossul, numa região com quase dois mil sítios arqueológicos registados (o Iraque tem 12 mil) e controlada pela organização terrorista desde Junho do ano passado.» (- Fim do texto) - 8;</p>
5	Nimrud	Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud	12-04-2015	<p>Oposição: «autoproclamado Estado Islâmico»</p> <p>Amplificação emocional: «[...] destruição daquele que é não só um dos mais importantes tesouros arqueológicos do Iraque, mas de toda a humanidade.» - 1; «Quanto a Nimrud, parece não haver espaço para essa consolação.» - 4;</p>
6	Nimrud	Perder uma cidade é perder a história	16-04-2015	<p>Simplificação: «extremistas»; «jihadistas (2)»; «radicais islâmicos»; «radicais»;</p> <p>Oposição: «[...] autoproclamado Estado Islâmico (EI)»; «"Estes bombardeamentos e saques são uma aberração que nada têm a ver com o islão nem com as populações locais.»;</p> <p>Amplificação emocional: «[...] os jihadistas tinham avançado sobre esta cidade com 3000 anos com bulldozers, arrasando várias estruturas e esmagando diversas esculturas [...]»- 1; «"A Mesopotâmia é um território de grandes experiências humanas. Só a escrita, a ideia de que se pode deixar um pensamento para o futuro, uma ideia, é absolutamente transcendental."» - 1; «"Em Nimrud está congelado o que é a civilização mesopotâmica, [...]»- 1; «Quando hoje toma conhecimento de mais um raid</p>

				de destruição dos extremistas do EI no Iraque ou lê outra notícia sobre as consequências dos bombardeamentos no património de Aleppo, na Síria, Francisco Caramelo pensa, sobretudo, nos miúdos que conheceu nas escavações do Eufrates, pergunta-se o que terá acontecido às famílias que os recebiam todos os dias ao pequeno-almoço.» - 1/3 ;
7	Hatra	Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra	05-05-2015	Simplificação: «extremistas do autoproclamado Estado Islâmico (EI) (2)»; «jihadistas (2)»; Deformação: «[...] nas mãos dos extremistas [...]» Amplificação emocional: «[...] os jihadistas terem saqueado e destruído Nimrud, no norte do Iraque, uma das cidades mais importantes da antiga Mesopotâmia e ponto de referência na história da civilização.» - 1 ;
8	Palmira	Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir	15-05-2015	Simplificação: «grupo jihadista (2)»; «grupo terrorista»; «jihadistas (6)»; «radicais do EI»; «terroristas»; «jihadistas do grupo EI»; Amplificação emocional: «Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir» - 8 ; «Se o Estado Islâmico entrar em Palmira, será a sua destruição»; «Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir.» - 8 ; «O grupo jihadista está a apenas um quilómetro de outro famoso sítio arqueológico que é património da Humanidade, [...]» - 1 ; «[...] apela a desesperada directora da UNESCO.» - 8 ; «A aviação do Presidente Bashar al-Assad bombardeou os arredores da cidade, cujas ruínas arqueológicas foram inscritas na lista de património da Humanidade em 1980.» - 1 ; «O grupo jihadista estará a apenas um quilómetro de Palmira, famosa pelas suas colunas romanas, os seus templos e torres funerários que são testemunha de um passado glorioso, [...]» - 1 ; «Para além da violência sobre as pessoas, teme-se uma repetição das destruições que o grupo terrorista já fez no Iraque, a golpes de marreta e bulldozer, nas cidades da antiga Mesopotâmia [...]» - 8 ;
9	Palmira	Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade	20-05-2015	Exagero: «Mas é o valor cultural e patrimonial que tem feito o mundo temer por Palmira.»; Simplificação: «jihadistas»; «grupo jihadista»; Oposição: «autoproclamado Estado Islâmico»; Deformação/Amplificação emocional: «É todo este património e esta memória que estão agora em jogo e que, nas mãos do Estado Islâmico - que afirma contestar qualquer tipo de idolatria -, deverá seguir o mesmo caminho das cidades da antiga Mesopotâmia de Hatra e Nimrud - a destruição e pilhagem quase totais.» - 8 ; Amplificação emocional: «O autoproclamado Estado Islâmico entrou esta quarta-feira na cidade síria onde se encontram as ruínas de Palmira, depois de uma ofensiva que durou cerca de uma semana.» - 1 ; «Receia-se agora pela perda de um importante património histórico e arqueológico.» - 1 ; «As pessoas estão com muito medo do que possa acontecer, porque o EI tem a capacidade de avançar até ao coração de Palmira" [...]» - 3/8 ;
10	Palmira	Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força	21-05-2015	Exagero: «[...] os olhos do mundo postos na cidade antiga de Palmira [...]»- 1 ; Simplificação: «extremistas»; «os radicais sunitas»; «jihadistas (4)»; «islamistas (2)»; «grupo radical sunita» Oposição: «autoproclamado Estado Islâmico»; «autoproclamado califado»; Amplificação emocional: «Exército sírio bateu em retirada de Palmira e entregou a cidade Património Mundial da UNESCO aos jihadistas» - 8 ; «O Exército sírio bateu em retirada ainda durante a tarde face aos avanços dos extremistas e deixou caminho aberto para estes chegarem aos monumentos milenares de Palmira, [...]» - 1/8 ; «Na cidade conquistada de Palmira, parece inevitável que o Estado Islâmico destrua agora grande parte dos monumentos de origem romana, grega e persa, Património Mundial da UNESCO, alguns deles com mais de 2000 anos. Tal como fez antes em Mossul, Hatra e Nimrud, no Iraque.» - 1/8 ;
11	Palmira	Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico	24-05-2015	Exagero: «[...] todos os que lembram que a sua preservação deve ser "uma batalha de todo o mundo".»- 8 ; Simplificação: «radicais»; «guerrilheiros»; «fanáticos» «jihadistas»; Oposição: «autoproclamado Estado Islâmico»; Amplificação emocional: «A presença do autoproclamado Estado Islâmico (EI) em Palmira é uma ameaça à "Veneza das areias", um "local avassalador" pela sua dimensão, importância e beleza.» - 8 ; «A urgência é palpável nas vozes de todos [...]»

				- 3; «A hipérbole é constante nas descrições da cidade-oásis cujo património está agora nas mãos dos guerrilheiros que deixaram uma rota de destruição no Iraque [...]» - 8; «"Chegámos depois de uma tempestade e havia um maravilhoso arco-íris sobre a cidade, como se ela nos quisesse dar as boas-vindas.» - 1/8; «"Era um lugar [Palmira] de tolerância, onde as pessoas de vários países e culturas podiam viver juntas. Será o mesmo sob o domínio do EI? Sabem a resposta [...]» - 1/8; «Circulava-se livremente e fez amigos, lembra, com os quais se preocupa, "[...] especialmente nos últimos dias. Não tenho notícias deles [...]";» - 3;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
12	Palmira	Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira	28-05-2015	Simplificação: «os jihadistas do autoproclamado Estado Islâmico (2)»; Oposição: «autoproclamado Estado Islâmico»;
13	Palmira	Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira	21-06-2015	Simplificação: «radicais (2)»; «jihadistas (2)» Oposição: «autodesignado Estado Islâmico» Amplificação emocional: «[...] os jihadistas colocaram "numerosos" explosivos e minas em vários pontos do sítio arqueológico, um dos mais importantes da Síria, considerado Património da Humanidade pela UNESCO desde 1980.» - 1; «As minas e os explosivos não servem para destruir estátuas - isso tem sido feito pelos radicais à marretada ou com a ajuda de escavadoras.» - 8;
14	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira	24-08-2015	Simplificação: «jihadistas (2)»; «extremistas»; Oposição: «autoproclamado Estado Islâmico (3)»
15	Palmira - Templo de Baal-Shamin	"Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo"	24-08-2015	Simplificação: «extremistas»; Oposição: «autodesignado Estado Islâmico (3)» Amplificação emocional: «[...] ter decapitado o antigo director das ruínas de Palmira, Khaled al-Asaad, um arqueólogo sírio de 81 anos ligado ao regime de Bashar al-Assad, o autodesignado Estado Islâmico terá destruído este domingo o templo de Baal-Shamin, a 500 metros do anfiteatro da cidade, palco que os extremistas escolheram para muitas das execuções públicas que têm vindo a fazer [...]» - 8; «A morte "brutal" daquele que foi durante 40 anos o guardião de Palmira [...]» - 3;
16	Destruição de património	Choro ruínas como choro pessoas	24-08-2015	Exagero: «Segui viagem mas Palmira já era minha.» - 1; «Os lugares são as pessoas e as pessoas têm dentro de si os lugares onde cresceram ou de onde se sentem.» - 1; Amplificação emocional: «"Sinto que agora até a tranquilidade do deserto foi destroçada".» - 1; «Choro ruínas que agora são destroços como choro pessoas que desaparecem todos os dias.» - 3; «As pessoas que lá nasceram também choram as ruas que nunca mais vão percorrer ou as ruínas que não voltarão a contemplar. Porque ser dessas cidades é nascer a saber que elas vão continuar depois de nós. E afinal, isso não é verdade. E isso deixa-nos mais pobres, tristes e confusos. Pelo menos a mim.» - 3;
17	Palmira - Templo de Bel	Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão	31-08-2015	Exagero/Amplificação emocional: «"uma explosão que um surdo ouviria» - 8; Simplificação: «jihadistas (5)»; «extremistas (2)»; Oposição: «auto-intitula Estado Islâmico»
18	Destruição de património	Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos	01-09-2015	Simplificação: «jihadistas(4)»; Deformação: «eliminar tudo o que não corresponde à sua ideologia radical, [...]» - 8; Amplificação emocional: «Já não são apenas investigadores [arqueólogos], mas "militantes activos" na defesa do

				património.» - 5 ; «[...] porque há sítios arqueológicos, como Palmira, que os jihadistas parecem determinados a apagar do mapa para sempre.» - 8 ;
19	Palmira	Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO	05-09-2015	<p>Simplificação: «extremistas»; «jihadistas (3)»</p> <p>Oposição: «autoproclamado Estado Islâmico»</p> <p>Amplificação emocional: «Dias depois da destruição do Templo de Bel e do Templo de Baal-Shamin, arrasados pelos jihadistas, tudo o que poderá restar de uma parte considerável desta cidade-museu greco-romana de influência persa é a memória fotográfica e sentimental.» - 1/5; «E apoderei-me dela como os impérios que a tomaram.» - 1;</p>

5: Referências aos objetivos autores dos artigos - Público

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Destruição de património	Estado Islâmico: uma vocação totalitária	24-08-2014	Jorge Almeida Fernandes - Redator principal	- Sustentar uma tese/Polemizar: «[EI] Não é "mais um" grupo terrorista ou de fanáticos apocalípticos» - A/9C ; «[...] reunificação dos sunitas em torno da sua bandeira negra.»; «O EI quer fazer tábua rasa desta civilização.» - A/9C/2E ; «[...] a brutalidade dos ataques e uma refinada propaganda de actos de barbárie para desmoralizar quem lhe resiste.» - 4C/9C/4E ; «Longe vai o tempo dos reformadores árabes do século XIX e dos nacionalistas seculares do século XX.» - 9C ; «Falar apenas em barbárie é uma ilusão.» - 9C/6H ; «Elaborou [o EI] a utopia ideológica de uma comunidade de crentes emigrando para a era do Profeta.» - A/4C/9C/10C/3E ; «Transformou a religião numa ideologia da morte.»; «Abu Bakr al-Baghdadi vai muito além do fundamentalismo.» - A/4C/9C/3E ;
2	Museu de Mosul	Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque	27-02-2015	Sofia Lorena	Informar: «Entre as enormes estátuas que se vêem na gravação, peritos ouvidos pela televisão Al-Jazira identificam cópias de gesso, reconstituições a partir de fragmentos, [...]»- 9C/3H ; «Estas imagens de destruição surgem um dia depois de os radicais terem feito explodir uma mesquita do século XII no centro de Mossul.» - A/5C/9C ;
3	Nimrud	Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud	06-03-2015	Lucinda Canelas	- Informar/Polemizar: «Os extremistas do autodesignado Estado Islâmico estão a levar cada vez mais longe a onda de destruição do passado histórico do Iraque.» - A/4A/4C/9C/2E ; «O sítio de Nimrud, escavado desde o século XIX (a autora de romances policiais Agatha Christie foi uma das que passou por lá nos anos 1950, com o marido, o arqueólogo britânico Max Mallowan) [...]»- 6C/9C ;
4	Hatra	Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos	07-03-2015	Lucinda Canelas	- Informar: «O ataque a este sítio arqueológico que fica a 110 quilómetros de Mossul foi confirmado ao canal público britânico por fontes curdas no norte do Iraque, que não precisaram ainda o que terá sido destruído.» - 3H ;
5	Nimrud	Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud	12-04-2015	Mário Lopes	- Informar: «Fundada no século XII a.C., é considerada o berço do primeiro verdadeiro Estado na História da humanidade.» - 2C ; «A confirmar-se a veracidade do vídeo, não datado, Nimrud junta-se a uma lista de destruição de Património da Humanidade, por parte do Estado Islâmico, que inclui por exemplo a cidade de Hatra, fundada há cerca de 2400 anos pelos Selêucidas e, já no século II, centro de um dos primeiros reinos árabes conhecidos – um vídeo com a destruição das suas paredes e esculturas foi divulgado pela Estado Islâmico há cerca de uma semana.» - A/1C ;
6	Nimrud	Perder uma cidade é perder a história	16-04-2015	Lucinda Canelas	- Informar: «Alepo foi arrasada e parte de Palmira destruída. Hatra e Nimrud terão sofrido perdas irreparáveis, mas a acção do EI, defendem, só agora começou.» - A/5C/3H ; «Quando hoje toma conhecimento de mais um raid de destruição dos extremistas do EI no Iraque ou lê outra notícia sobre as consequências dos bombardeamentos no património de Alepo, na Síria, Francisco Caramelo pensa, sobretudo, nos miúdos que conheceu nas escavações do Eufrates, pergunta-se o que terá acontecido às famílias que os recebiam todos os dias ao pequeno-almoço» - A/2A ; «Caramelo garante que o “desastre” é muito maior do que o que mostram as imagens recentes, [...]» - 3H ;
7	Hatra	Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra	05-05-2015	PÚBLICO	- Informar: «[...] o vídeo, divulgado neste fim-de-semana, tem uma realização profissional. Nele, vários homens aparecem a destruir diferentes esculturas. Uns fazem-no com martelos e há outro que

					dispara uma metralhadora contra as obras. O ataque aconteceu a 7 de Março, dias depois de os jihadistas terem saqueado e destruído Nimrud, [...]» - A/5C ;
8	Palmira	Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir	15-05-2015	Clara Barata	- Informar: «Palmira era uma cidade-oásis no deserto sírio, uma paragem obrigatória na rota da seda. Hoje, os combatentes do Estado Islâmico (EI) estão apenas a um quilómetro destas ruínas com 2000 anos, onde se misturam influências gregas, romanas, persas e islâmicas.» - A/1C/2C ; «Era então conhecida como “a pérola do deserto”. Com a conquista romana, atingiu o seu auge, mas, com o declínio do império, ousou mesmo desafiar o domínio de Roma: no século III, a rainha Zenóbia declara a independência e conquista toda a Síria, uma parte do Egipto e até à Ásia Menor. Mas o imperador Aureliano retoma Palmira e leva Zenóbia como refém.» - 1C/2C ; «Só que, hoje, a cidade tem valor como alvo militar. Naquela zona existem importantes depósitos de armas e aquartelamentos de forças governamentais e possivelmente também iranianas, além de um aeroporto militar.» - 4C/1E/3E ;
9	Palmira	Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade	20-05-2015	João Ruela Ribeiro	- Informar: «Durante a época de domínio romano, Palmira, apelidada de "pérola do deserto", atingiu o seu auge, tornando-se ponto de paragem obrigatório para os comerciantes que seguiam a rota da seda, entre a Europa e o Oriente.» - 1C ; - Informar/Sustentar uma tese: «O autoproclamado Estado Islâmico entrou esta quarta-feira na cidade síria onde se encontram as ruínas de Palmira, depois de uma ofensiva que durou cerca de uma semana.» - A/5C/13C ; «Pelo menos um terço da cidade de Tadmur, onde estão situadas as ruínas da antiga cidade de Palmira, está sob controlo do grupo terrorista, [...]»- A/5C/13C ; - Sustentar uma tese: «Mas é o valor cultural e patrimonial que tem feito o mundo temer por Palmira.» - A/5C ; «É todo este património e esta memória que estão agora em jogo e que, nas mãos do Estado Islâmico - que afirma contestar qualquer tipo de idolatria -, deverá seguir o mesmo caminho das cidades da antiga Mesopotâmia de Hatra e Nimrud - a destruição e pilhagem quase totais.» - A/4C/14C/3E ;
10	Palmira	Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força	21-05-2015	Félix Ribeiro	- Informar: «Depois das derrotas em Kobani e em Tikrit, no início do ano, e de antes terem sido afastados dos territórios a sul de Bagdad, os islamistas pareciam estar a perder o controlo do seu território.» - A/13C ; «Na tarde de quinta-feira não havia ainda notícias de que os islamistas tivessem destruído qualquer monumento de Palmira.» - A ;
11	Palmira	Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico	24-05-2015	Joana Amaral Cardoso	- Sustentar uma tese: «A presença do autoproclamado Estado Islâmico (EI) em Palmira é uma ameaça à "Veneza das areias", um "local avassalador" pela sua dimensão, importância e beleza.» - A/1C/5C ; «A urgência é palpável nas vozes de todos [...]» - 5C ; - Polemizar: «"Era um lugar [Palmira] de tolerância, onde as pessoas de vários países e culturas podiam viver juntas. Será o mesmo sob o domínio do EI? Sabem a resposta..."» (frase no fim do texto) – A/2C/9C ;
12	Palmira	Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira	28-05-2015	PÚBLICO	- Informar: «O vídeo foi divulgado no YouTube pela A3maq, que se apresenta como uma agência de notícias ligada ao Estado Islâmico divulgaram um vídeo com imagens da histórica cidade de Palmira, na Síria, e dizem que vão preservar a maioria dos monumentos, como as imponentes colunas e o Templo de Bel.» - A/10C ;
13	Palmira	Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira	21-06-2015	Sofia Lorena	- Informar: «Não é certo que o plano seja fazer explodir a cidade do deserto do centro do país - a guerra fez desaparecer várias jóias do património sírio, [...]»- 5C ;

14	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira	24-08-2015	PÚBLICO	- Informar: «Os arqueólogos estimam que os segmentos mais antigos do templo de Baal-Shamin foram construídos por volta do ano 17, tendo sido expandido no ano 130, sob as ordens do imperador Adriano.» - 1C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
15	Palmira - Templo de Baal-Shamin	"Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo"	24-08-2015	Lucinda Canelas	- Informar: «Lugar de viagens a meio caminho entre o Mediterrâneo e o rio Eufrates, ponto de paragem obrigatório das caravanas da Rota da Seda, Palmira é uma das mais importantes cidades históricas do Médio Oriente, reflexo da convivência, nem sempre pacífica, de culturas e religiões de origens diversas.» - 2C ; «As estátuas que honram as divindades adoradas nos territórios da Síria e do Iraque antes da chegada do islão são consideradas blasfemas pelos extremistas, que têm destruído à medida que avançam.» - 14C ;
16	Destruição de património	Choro ruínas como choro pessoas	24-08-2015	Sofia Lorena	- Testemunhar: «Comida oferecida, como mais tarde descobri que acontece sempre em Palmira, quem vem à segunda já não consegue pagar nada.» - 2C/2I ; - Sustentar uma tese: «As pessoas que lá nasceram também choram as ruas que nunca mais vão percorrer ou as ruínas que não voltarão a contemplar. Porque ser dessas cidades é nascer a saber que elas vão continuar depois de nós. E afinal, isso não é verdade. E isso deixa-nos mais pobres, tristes e confusos. Pelo menos a mim.» - 1I ; - Polemizar/Testemunhar: «Choro ruínas como choro pessoas» - 9C ;
17	Palmira - Templo de Bel	Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão	31-08-2015	PÚBLICO	- Informar: «O Templo de Bel, construído no final do período Helénico, no ano 32, em nome do deus semita com o mesmo nome [...]» - 1C ; «Poucos dias depois da invasão de Palmira, em Maio, os jihadistas divulgaram imagens do sítio arqueológico, e garantiram que iriam preservar a maioria dos monumentos, [...]» - A ;
18	Destruição de património	Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos	01-09-2015	Kathleen Gomes	- Informar: «Uma das formas que os arqueólogos encontraram para prosseguir o seu trabalho, tanto quanto possível, é monitorizar a salvaguarda do património sírio e iraquiano à distância.» - 3C/5C/2D/3I ; «Estas organizações, que funcionam em rede, reforçam e completam a actuação da UNESCO que, apesar de ter observadores no terreno, está limitada em termos de intervenção directa.» - 1B ;
19	Palmira	Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO	05-09-2015	Pedro Guerreiro	- Informar/Polemizar: «Até ao início da guerra civil síria e da ocupação pelos extremistas do autoproclamado Estado Islâmico, a cidade antiga de Palmira, era visitada anualmente por mais de 150 mil turistas de todo o mundo. Entre estes, vários leitores do PÚBLICO que passaram por um dos maiores tesouros arqueológicos do Médio Oriente e um dos primeiros locais a receber a distinção de Património da Humanidade da UNESCO.» - 1C/2C ; «Dias depois da destruição do Templo de Bel e do Templo de Baal-Shamin, arrasados pelos jihadistas, tudo o que poderá restar de uma parte considerável desta cidade-museu greco-romana de influência persa é a memória fotográfica e sentimental.» - 3C/5C/1D/3I ;

6: Referências aos objetivos dos Comentadores dos artigos - Público

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Destruição de património	Estado Islâmico: uma vocação totalitária	24-08-2014	<p>1 - Chuck Hagel - secretário da Defesa americano</p> <p>2 - Christopher Hill - diplomata americano</p> <p>3 - Ali Hashem - jornalista árabe</p> <p>4 - Periódico Daily Star - "Daily Star de Beirute"</p>	<p>1 - Chuck Hagel – Sustentar uma tese: «É um grupo mais bem organizado do que qualquer outro de que tenhamos conhecimento. Eles não são um simples grupo terrorista [...]» - A/10C;</p> <p>2 - Christopher Hill – Sustentar uma tese/Informar: «No Médio Oriente, os Estados estão a tornar-se cada vez mais fracos, [...]» - 4I;</p> <p>3 - Ali Hashem – Sustentar uma tese: «[objetivos EI]Para recrutar seguidores e aterrorizar os inimigos até à rendição.» - 4C/144C/7E/9E;</p> <p>4 - Periódico Daily Star – Sustentar uma tese/Polemizar: «Se deixarmos os fanáticos continuar a atacar a diversidade do mundo árabe, a cultura, o património e a identidade, eles fá-lo-ão impunemente, o que é ainda pior do que assassinar pessoas. Aniquilarão séculos de civilização.» - A/4A/9C;</p>
2	Museu de Mosul	Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque	27-02-2015	<p>1 - Irina Bokova - directora da UNESCO</p> <p>2 - Thomas Campbell - director do Met (Metropolitan Museum)</p> <p>3 - Ihsan Fethsi - arquitecto iraquiano a viver em Amã</p> <p>4 - UNESCO</p>	<p>1 - Irina Bokova – Sustentar uma tese: «"Este ataque é muito mais do que uma tragédia cultural - também é um assunto de segurança, porque alimenta o sectarismo, o extermismo violento e o conflito no Iraque.» - 5C/2H;</p> <p>2 - Thomas Campbell – Sustentar uma tese: «[...] descreveu o ataque "contra um dos museus mais importantes do Médio Oriente" como "catastrófico".» - 5C/1I;</p> <p>3 - Ihsan Fethsi: Sustentar uma tese/Polemizar: «[...] lamentou "uma perda terrível e um acto inacreditável de terrorismo cultural."» - 2H/1I;</p> <p>4 – UNESCO – Sustentar uma tese: «[...] "um dos actos mais devastadores de destruição de colecções de bibliotecas na história da humanidade."» - 5C/1I;</p>
3	Nimrud	Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud	06-03-2015	<p>1 - Ministro do Turismo e das Antiguidades (não refere o local)</p> <p>2 - Anónimo - responsável pelo património</p> <p>3 - Fonte tribal</p> <p>4 - Irina Bokova - directora geral da UNESCO</p> <p>5 - Procuradora do Tribunal Penal Internacional</p> <p>6 - Abdelamir Hamdani - arqueólogo iraquiano da Universidade de Stony Brook, em Nova Iorque</p>	<p>1 - Ministro do Turismo e das Antiguidades - Testemunhar: «[...] o grupo terrorista atacara “a cidade histórica de Nimrud, demolindo-a com veículos pesados”.» - A/5C/2I; - Acusar: «Os extremistas, acrescentou, “continuam a afrontar a vontade do mundo e os sentimentos da humanidade”, escreveu na sua página na rede social Facebook, [...]»- A/4C/7E;</p> <p>2 - Anónimo - Testemunhar: «[...] precisou que o ataque começou depois das orações do meio-dia e que, além dos bulldozers, os militantes levaram camiões para poderem transportar as esculturas e altos-relevos mais pequenos, que foram capazes de destacar dos muros e paredes do sítio arqueológico.» - 2I;</p> <p>3 - Fonte tribal – Testemunhar: «“Os membros do EI vieram à cidade arqueológica de Nimrud e saquearam tudo o que havia de valor e depois continuaram, arrasando todo o sítio. [...] Havia estátuas e paredes, assim como um ‘castelo’ que o Estado Islâmico destruiu por completo.”» - A/5C/2I;</p> <p>4 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «[...] classificou este ataque como um “crime de guerra”, apelando a que “todos os responsáveis políticos e religiosos da região se levantem contra esta nova barbárie”. [...] afirma que "este novo ataque contra o povo iraquiano recorda que a limpeza cultural que está a castigar o Iraque não poupa nada nem ninguém".»- 2A/6A/1H/2H;</p> <p>5 - Procuradora do Tribunal Penal Internacional - Apelar: «[...] apela a uma</p>

					"mobilização sem precedentes" para "travar esta catástrofe".» - 3I ; 6 - Abdelamir Hamdani - Repudiar: «[...] disse estar “chocado” com o que aconteceu em Nimrud, mas não surpreendido.» - 1I ; - Informar: «Para Hamdani é certo que os extremistas farão o mesmo em Hatra, “é so uma questão de tempo”: "Lamento dizê-lo, mas o mundo já estava à espera.» - A/4H ; - Sustentar uma tese: «O objectivo dos jihadistas é destruir o património iraquiano, sítio após sítio.» - A ;
4	Hatra	Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos	07-03-2015	<p>1 - Fontes curdas - fontes curdas no norte do Iraque</p> <p>2 - Said Mamuzini - representante do Partido Democrático do Curdistão (KDP) em Mossul</p> <p>3 - Ministro iraquiano do Turismo e das Antiguidades</p> <p>4 - Residente na região - residente na região, muito próximo de Hatra</p>	<p>1 - Fontes curdas - Testemunhar: «O ataque a este sítio arqueológico que fica a 110 quilómetros de Mossul foi confirmado ao canal público britânico por fontes curdas no norte do Iraque, que não precisaram ainda o que terá sido destruído.» - 3H/2I;</p> <p>2 - Said Mamuzini - Informar: «"A cidade de Hatra é muito grande e muitos artefactos antigos estavam protegidos dentro do próprio sítio arqueológico"; «[...] o ataque foi feito com bulldozers e explosivos, já que as estruturas em pedra são de grandes dimensões [...]» - 2I;</p> <p>3 - Ministro iraquiano do Turismo e das Antiguidades - Acusar: «"O atraso no apoio internacional ao Iraque encorajou os terroristas a cometerem outro crime, saqueando e demolindo as ruínas da cidade de Hatra"» - A/M/14C;</p> <p>4 - Residente na região – Testemunhar; «[...] garantiu que ouvira uma forte explosão no sábado de manhã.» - 2I;</p>
5	Nimrud	Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud	12-04-2015	<p>1 - Irina Bokova - directora-geral da UNESCO</p> <p>2 - Habib Afram - presidente da Liga Assíria no Líbano</p> <p>3 - Fonte do Ministério das Antiguidades iraquiano</p> <p>4 - Representante tribal local</p>	<p>1 - Irina Bokova - Repudiar: «Condene da forma mais veemente a destruição de Nimrud» - 6H;</p> <p>2 - Habib Afram – Acusar: «“O Estado Islâmico não só está a destruir a nossa vida no presente, a tomar cidades, igrejas e casas, ou a destruir o nosso futuro: também querem apagar a nossa cultura, passado e civilização.”» - A/4A/5C;</p> <p>3 - Fonte do Ministério das Antiguidades iraquiano - Informar: «[...] todas relíquias expostas em Nimrud eram autênticas.» - 3H;</p> <p>4 - Representante tribal local - Informar: «“pilharam os bens nela contidos e, depois, prosseguiram com a demolição do local. Havia estátuas, paredes e também um castelo que foram totalmente destruídos pelo Estado Islâmico.”» - A/5C/2H;</p>
6	Nimrud	Perder uma cidade é perder a história	16-04-2015	<p>1 - Francisco Caramelo - professor da Universidade Nova</p> <p>2 - Juan Luis Montero - professor da Universidade da Corunha</p>	<p>1 - Francisco Caramelo - Informar: «“São introduzidas imagens de baixos-relevos que não estão lá, que não fazem parte da colecção do museu. Mas isso só quem é profundamente conhecedor daquele património é capaz de ver”» - 3H; «O EI tem sido exímio no uso dos media, da imagem, e nós temos de estar preparados para evitar manipulações”» - A/10C; «“Em Nimrud está congelado o que é a civilização mesopotâmica, o período neo-assírio, que vai do século X ao VII a.C.. Era o maior império até àquele momento”» - 1C; - Repudiar; «“Estes bombardeamentos e saques são uma aberração que nada têm a ver com o islão nem com as populações locais, que se sentem profundamente orgulhosas do seu passado [...]”» - 6H;</p> <p>2 - Juan Luis Montero - Informar/acusar/polemizar: «“Babilónia, uma das cidades mais importantes da história universal, foi transformada pelos Estados Unidos e os seus aliados num acampamento militar para quatro mil soldados. E o mundo assistiu, sem escândalo.”» - C/2C; - Sustentar uma tese: «“Sempre que um sítio é saqueado, o que se perde é a história, não é só património iraquiano, é história universal!”» - 2A/4A;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
					«“Quando um sítio é destruído perdemos os objectos e os seus contextos, quando um museu é saqueado perdemos ‘apenas’ os objectos” [...]» - 1A/4A ;
7	Hatra	Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra	05-05-2015	-	-
8	Palmira	Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir	15-05-2015	<p>1 - Irina Bokova - diretora da UNESCO</p> <p>2 - Abdel Rahmane - diretor do Observatório Sírio dos Direitos do Homem- AFP</p> <p>3 - Talal Barazi - governador da província de Homs - AFP</p> <p>4 - New York Times</p> <p>5 - AFP</p> <p>6 - Maamoun Abdulkarim - diretor das Antiguidades e Museus Sírios</p> <p>7 - Alto responsável da polícia - AFP</p> <p>8 - Chefe tribal</p> <p>9 - BBC</p>	<p>1 - Irina Bokova - Apelar: «“É preciso proteger Palmira e fazer tudo para impedir a sua destruição”» - 5H/3I;</p> <p>2 - Abdel Rahmane - Informar: «Foram também “enviados reforços militares para a cidade para Tadmor” [...]» - 3C/5C/7D/3I;</p> <p>3 - Talal Barazi - Informar: «[Palmira] onde vivem cerca de 35 mil pessoas, 100 mil contando com os seus subúrbios, [...]»;</p> <p>4 - New York Times - Informar: «O avanço sobre Palmira dá ao Estado Islâmico um maior controlo sobre a via rápida que passa nesta cidade e conduz até à província de Deir al-Zour, a Oriente, e ao campo de extracção de gás natural [...]»- 5C;</p> <p>5 - AFP - Informar: «[...] destruíram dois leões assírios em Raqqa, a cidade da qual o grupo fez sua capital, e fizeram escavações clandestinas, por vezes com bulldozers, em Mari, Doura Europos, Apamé, Ajaja e Hamam Turkoman.» - A/5C;</p> <p>6 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese: «“Se o Estado Islâmico entrar em Palmira, será a sua destruição”» - A/5C; «Podemos proteger estátuas e artefactos, mas não a arquitectura, os templos”» - 4H;</p> <p>7 - Alto responsável da polícia - Informar: «“O Daech (acrónimo árabe do EI) ocupa o complexo governamental de Ramadi e já içou a sua bandeira no quartel-general da polícia de Anbar”» - A/5C/10C;</p> <p>8 - Chefe tribal - Informar: «[...] “as únicas forças governamentais que continuam a combater estão confinadas a pequenas bolsas em Ramadi e já sem nenhum posto de comando”» - 13C;</p> <p>9 - BBC - Informar: «[...] pelo menos 50 combatentes governamentais terão sido feitos reféns e que o complexo foi tomado pelos jihadistas depois de terem feito explodir seis carros-bomba com suicidas ao volante.» - A/5C;</p>
9	Palmira	Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade	20-05-2015	<p>1 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos</p> <p>2 - Reuters</p> <p>3 - Ativista do observatório - AFP</p> <p>4 - Maamoun Abdulkarim - director das Antiguidades e Museus Sírios</p> <p>5 - Irina Bokova - directora-geral da UNESCO</p>	<p>1 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos - Informar: «Pelo menos um terço da cidade de Tadmur, [...] está sob controlo do grupo terrorista, [...]»- A/5C;</p> <p>2 - Reuters - Informar: «Os habitantes foram retirados pelas forças pró-governamentais que combatem o Estado Islâmico [...]]»- A;</p> <p>3 - Ativista do observatório - Testemunhar: «"As pessoas estão com muito medo do que possa acontecer, porque o EI tem a capacidade de avançar até ao coração de Palmira" [...]»- A/5C; - Informar: «"Muitas pessoas do norte da cidade foram desalojadas para outros bairros, algumas têm dormido nas ruas"» - 5C;</p> <p>4 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «Centenas e centenas de estátuas que tínhamos que fossem destruídas e vendidas estão agora em locais seguros"» - 3C/5C/2D/3I; - Polemizar: «"O medo é pelo museu e pelos monumentos grandes que não podem ser movidos"» - 5C; - Sustentar uma tese: «Esta é uma batalha do mundo inteiro» - 4A;</p>

					5 - Irina Bokova - Polemizar: «[...] "extremamente preocupada com a situação em Palmira"» - 5C/9C ; - Acusar: «"Os combatentes estão a colocar em risco um dos mais importantes locais no Médio Oriente, bem como a sua população civil"» - A/5C ;
10	Palmira	Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força	21-05-2015	1 - Observatório Sírio 2 - AFP 3 - Coronel da polícia - AFP 4 - Economist 5 - Foreign Policy 6 - Alto responsável do Departamento de Estado norte-americano - New York Times 7 - New York Times 8 - Barack Obama - Presidente norte-americano - The Atlantic	1 - Observatório Sírio - Informar: «[Al-Waleed no Iraque] [...] foi tomada pelos jihadistas às tropas de Assad ao final do dia de quinta-feira.» - A/5C ; 2 - AFP - Informar: «[...] na quinta-feira, o EI tomou as linhas defensivas do Governo de Bagdad, a cerca de sete quilómetros Leste da cidade, em Houssayba, de onde se esperava que saísse a ofensiva para a reconquista, [...]»- A/5C/13C ; 3 - Coronel da polícia - Temer: «"Tememos agora o massacre dos filhos da tribo Abu Fahd"» - 2A/5C ; 4 - Economist - Informar: «"O Estado Islâmico perde território, dinheiro e o consenso da população que governa."» - A/5C ; 5 - Foreign Policy - Informar: «Em vez de perderem recursos e combatentes, o grupo está na verdade a aumentar o seu controlo sobre as populações nos bastiões de Raqqa e Mossul; está também a atrair um número considerável de recrutas, especialmente adolescentes"» - A/4C/9E ; 6 - Alto responsável do Departamento de Estado norte-americano - Polemizar: «"Nunca vimos nada assim"» - 1I ; «"Ninguém tem ilusões sobre o que o Estado Islâmico foi capaz de fazer na semana passada [sobre a conquista de Ramadi]"» - A/13C ; 7 - New York Times - Informar: «[...] os EUA parecem não estar dispostos a mudar de tática e, [...], devem continuar a apostar no treino e armamento das milícias sunitas regionais e no Exército iraquiano.» - 2B/3C/5C/7D/3I ; 8 - Barack Obama - Sustentar uma tese: «[...] considerou a queda de Ramadi "um revés tático", mas também disse que não considera "que [os EUA estejam] a perder" a batalha contra o grupo radical sunita.» - 4I ;
11	Palmira	Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico	24-05-2015	1 - Nathanael J. Andrade - autor de Syrian Identity in the Greco-Roman World - NYT 2 - Sylvie Blétry - arqueóloga francesa 3 - Maamoun Abdulkarim - responsável sírio pelo sector das antiguidades 4 - Jack Lang - presidente do Instituto do Mundo Árabe em Paris e ex-ministro da Cultura francês 5 - Irina Bokova - diretora da UNESCO 6 - Marielle Pic - directora do departamento de Antiguidades Orientais do Museu do Louvre - AFP 7 - Rowan Moore - crítico de arquitectura do jornal The Guardian	1 - Nathanael J. Andrade - Testemunhar: «"É quase uma experiência fora-de-corpo" a um local "avassalador", [...]»- 2I ; 2 - Sylvie Blétry - Testemunhar: «"Chegámos depois de uma tempestade e havia um maravilhoso arco-íris sobre a cidade, como se ela nos quisesse dar as boas-vindas.» - 2I ; - Informar: «A principal originalidade de Palmira consiste no facto de uma cultura complexa, compósita e mista se ter desenvolvido ali devido ao comércio intenso vindo sobretudo das caravanas mas também de barcos do Eufrates e do Golfo, da Pérsia, Índia e até do Extremo Oriente, rumo ao Mediterrâneo.» - 2C ; 3 - Maamoun Abdulkarim - Testemunhar: «"Centenas e centenas de estátuas que estávamos preocupados que fossem destruídas e vendidas estão agora em lugares seguros [...]"»- 3C/5C/2D/3I ; - Apelar: «"É uma batalha de todo o mundo."» - 4A ; 4 - Jack Lang - Repudiar: «[...] o "inimaginável se concretizou"» e «"Apropriaram-se desta obra-prima da humanidade [...]»- 4A/2I ; 5 - Irina Bokova - Apelar: «"É imperativo que todas as partes respeitem as obrigações internacionais para proteger o legado cultural durante os conflitos."» - 3C/5C/10D/3I ; 6 - Marielle Pic - Informar: «[...] "a sua idade de ouro no século II depois de Cristo" [...]» - 1C ; 7 - Rowan Moore - Informar: «[...] a importância de Palmira só é ultrapassada pelos

				sítios arqueológicos romanos "na própria Roma, Pompeia e possivelmente Petra, na Jordânia"» - 1C ;
12	Palmira	Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira	28-05-2015	<p>1 - Abu Laith al Saud - comandante do Estado Islâmico em Palmira - Alwan FM (rádio síria, conotada com os opositores do regime de Bashar al-Assad);</p> <p>2- Ativista da Comissão de Coordenação Local de Tadmur - The Guardian</p> <p>1 - Abu Laith al Saud - Testemunhar: «"Vamos preservar a cidade histórica, mas vamos pulverizar as estátuas que os hereges costumam idolatrar [...]» - A/4C/14C/3E;</p> <p>2 - Ativista da Comissão de Coordenação Local de Tadmur - Testemunhar: «"Elementos da organização disseram aos habitantes que eles não vão danificar as antiguidades da cidades, mas vão destruir os ídolos."» - A/4C/3E;</p> <p>3 - Observatório Sírio para os Direitos Humanos - Informar: «Para além dos relatos das execuções, o Observatório [...] diz que os jihadistas mantêm detidas cerca de 600 pessoas, consideradas "informadoras das forças do regime".» - A/5C;</p>
13	Palmira	Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira	21-06-2015	<p>1 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos</p> <p>2 - Rami Abdel Rahman - director do Observatório Sírio dos Direitos Humanos</p> <p>3 - Maamoun Abduljarim - chefe da agência das Antiguidades Síria</p> <p>1 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos - Informar: «[...] confirmou este domingo que os jihadistas colocaram "numerosos" explosivos e minas em vários pontos do sítio arqueológico [...]» - A/5C/2I;</p> <p>2 - Rami Abdel Rahman - Testemunhar/problematicar: «[...] têm chegado reforços à zona onde os soldados sírios se mantêm nos arredores de Palmira, o que "sugere que podem estar a planear uma operação".» - 13C;</p> <p>3 - Maamoun Abduljarim - Informar: «Maamoun Abduljarim, disse à Reuters que as notícias sobre os explosivos "parecem ser verdadeiras", descrevendo Palmira como "refém" dos jihadistas.» - 3H;</p>
14	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira	24-08-2015	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - responsável pelas antiguidades da Síria - Reuters</p> <p>2 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos</p> <p>3 - Ativista sírio - Al-Jazira</p> <p>4 - Irina Bokova - directora-geral da UNESCO</p> <p>1 - Maamoun Abdulkarim - Acusar: «"Temos dito vezes sem conta que eles iriam primeiro aterrorizar as pessoas, e depois, quando tivessem tempo, começariam a destruir os templos"» - A/10C; - Testemunhar: «"Palmira está a ser destruída perante os meus olhos.» - 2I; - Apelar: «.Que Deus nos ajude"»»; - Informar: «...os jihadistas colocaram os explosivos no domingo.» - A/5C/2I;</p> <p>2 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos - Informar: «[...] confirmou a destruição do importante templo...»; «[...] [colocação dos explosivos] terá acontecido há um mês;» - 5C/3H/2I;</p> <p>3 - Ativista sírio - Informar: «[...] as explosões ocorreram no domingo.»;</p> <p>4 - Irina Bokova - Acusar: «[...] acusou o autoproclamado Estado Islâmico de pilhar e destruir sítios arqueológicos e museus "numa escala industrial" - não só para promover uma "limpeza cultural", mas também para alimentar a sua máquina de guerra.» - A/5C/2H; - Sustentar uma tese: «"Eles sabem que podem ganhar financeiramente com esta actividade, e estão a tentar fazê-lo. Sabemos que as partes em conflito vendem em determinados negociadores de arte e a colecionadores privados"» - A/4C/14C/1E;</p>
15	Palmira - Templo de Baal-Shamin	"Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo"	24-08-2015	<p>1 - Amr Al Azm - arqueólogo e membro da oposição síria no exílio; professor de História do Médio Oriente e Antropologia da Shawnee State University, no Ohio</p> <p>2 - Sylvie Blétry - professora da Universidade de Montpellier</p> <p>1 - Amr Al Azm - Sustentar uma tese: «[...] é "uma execução de rotina de um apoiante de Bashar al-Assad", ao passo que a destruição do templo de Baal-Shamin, [...] é "claramente uma acção de propaganda que resulta de muita ponderação e planeamento.» - 4C/5C/4E; «"O EI tem saqueado o que pode vender e destruído o que não pode ser muito rentável a vários níveis," [...]» - A/5C/1E; «Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo. Quando se quer mandar um aviso, não se destrói a jóia da coroa, destrói-se o que há de mais próximo."» - 4C/5C/7E; - Informar: «É mais uma demonstração de poder e impunidade de alguém que tem nas mãos um dos sítios arqueológicos mais importantes do Médio Oriente.» - 2C/4C/7E;</p>

					2 - Sylvie Blétry - Informar: «[...] Baal-Shamin era o "chefe do panteão do Oeste da Síria"» - 1C ; «Este templo era um exemplo único da mistura de culturas presente em Palmira porque tinha certas características da arquitectura típica local e da arquitectura clássica.» - 2C ; - Problematizar/Polemizar: «[...] "quem pode prever o que farão a seguir os extremistas?"» - A/9C ;
16	Destruição de património	Choro ruínas como choro pessoas	24-08-2015	-	-
17	Palmira - Templo de Bel	Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão	31-08-2015	1 - Maamoun Abdelkarim - director-geral das Antiguidades e dos Museus da Síria - BBC 2 - Mohammed Hassan al-Homsí - ativista em Palmira - AFP 3 - Habitante de Palmira - BBC 4 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos	1 - Maamoun Abdelkarim - Informar: «"A estrutura do templo, as suas colunas e o santuário" estão intactas" [...] "A nossa informação é provisional, mas indica que o dano que possa ter acontecido foi parcial e que a estrutura básica está ainda de pé", [...]» - 3H ; 2 - Mohammed Hassan al-Homsí – Testemunhar: «[...] os jihadistas usaram "recipientes e barris cheios de explosivos" para destruir o interior do templo.» - A/5C/2I ; 3 - Habitante - Testemunhar/Polemizar: «[...] "uma explosão que um surdo ouviria", [...]» - 9C/2I ; 4 - Observatório Sírio dos Direitos Humanos - Informar: «[...] o que confirma é a explosão de "partes" do templo, mas não diz quais e com gravidade.» - 5C/3H ;
18	Destruição de património	Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos	01-09-2015	1 - André Tomé - arqueólogo da Universidade de Coimbra que integrou uma equipa internacional de escavação no Curdistão sírio 2 - Juan José Ibañez - até 2010 estava a trabalhar em dois projectos na Síria, em Homs e Sueida. 3 - Maria da Conceição Lopes - coordenadora de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património da Universidade de Coimbra	1 - André Tomé - Sustentar uma tese: «"Estamos à espera que as coisas melhorem, o que não vai acontecer em dezenas de anos."» - 5C ; - Sustentar uma tese/Repudiar: «"Primeiro é preciso eliminar o EI, depois é preciso resolver o problema grave com o regime."» - A ; - Informar: «Um dos objectivos é "ir monitorizando os danos que vão sendo feitos para, em articulação com a UNESCO, montar-se um plano de recuperação dessas áreas."» - 3C/5C/2D/3I ; 2 - Juan José Ibañez - Informar: «[...] "nas zonas do Estado Islâmico não há nada a fazer" [...]» - A/4H ; 3 - Maria da Conceição Lopes - Informar: «"Nós sabemos que quando Alexandre o Grande ou os romanos atacavam cidades chegavam a destruí-las completamente. Mas achávamos que esse tempo da barbárie já tinha passado."» - 6C/1I ;
19	Palmira	Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO	05-09-2015	1 - Fernando Bilé 2 - Robert Kuzka - professor 3 - Paulo Mendes Pinto - professor da Universidade Lusófona 4 - David Samuel Santos - engenheiro electrotécnico	1 - Fernando Bilé - Testemunhar: «"Num dia luminoso de Verão, Palmira era de uma beleza quase insuportável, talvez o mais perto que já estive da síndrome de Stendhal"» - 2C/2I ; 2 - Robert Kuzka – Testemunhar/Polemizar: «"Percorri-a como todos os homens e mulheres de culturas, línguas e credos diferentes o fizeram. E apoderei-me dela como os impérios que a tomaram.» - 2I ; - Sustentar uma tese/Repudiar: «Pior do que ver Palmira desfeita é começar a ver, por causa da demência de quem a desfigurou, na Europa que construímos todos os dias, solidária, tolerante, diversa, inclusiva, erguerem-se muros"» - 1I ; 3 - Paulo Mendes Pinto - Testemunhar: «[...] recorda a necrópole romana, que à data se encontrava em notável estado de conservação e que terá sido um dos primeiros alvos dos jihadistas.» - A/5C ; 4 - David Samuel Santos - Testemunhar: «"Nunca umas ruínas me haviam impressionado como estas"» - 2C ;

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos - Público

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Destruição de património	Estado Islâmico: uma vocação totalitária	24-08-2014	<p>- «[...] extraordinária mobilidade com elevado poder de fogo, a brutalidade dos ataques e uma refinada propaganda de actos de barbárie para desmoralizar quem lhe resiste.» - 1G;</p> <p>- «Após a invasão americana do Iraque e o fiasco da política de "construção de nações" (nation building) da era Bush, o Médio Oriente tornou-se palco de uma luta pela hegemonia entre sunitas e xiitas [...]»- 3G;</p> <p>- «No Médio Oriente, os Estados estão a tornar-se cada vez mais fracos, [...]»- 8G;</p> <p>- «[...] projeto político de substituição dos Estados nascidos do fim do Império Otomano e da descolonização, [...]»- 10G;</p> <p>«A ideia de "Estado islâmico" visa dar um novo mito mobilizador às massas sunitas.» - 4G;</p> <p>«Para recrutar seguidores e aterrorizar os inimigos até à rendição.» - 1G;</p>	<p>«Está a mudar o mapa do Médio Oriente e a dinâmica das "guerras por procuração" que lá se travam.» - 16F;</p> <p>«Montou nos territórios conquistados estruturas para-estatais e impôs uma versão extrema da sharia.» - 8F;</p> <p>«O "califado" está também a destruir o património da antiga Mesopotâmia, [...]»- 1F;</p> <p>«Transformou a religião numa ideologia da morte.» - 12F;</p>
2	Museu de Mosul	Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque	27-02-2015	<p>«A história da civilização já perdeu muito durante a invasão norte-americana do Iraque, em 2003, quando o Museu de Bagdad e vários locais arqueológicos foram pilhados» - 3G;</p>	<p>«Estas imagens de destruição surgem um dia depois de os radicais terem feito explodir uma mesquita do século XII no centro de Mossul.» - 1F;</p> <p>«[...] terrorismo cultural.» - 1F;</p> <p>«Agora, são os jihadistas que controlam vastas áreas da Síria e do Iraque que levam a cabo uma destruição contínua.» - 1F/8F;</p> <p>«"Este ataque é muito mais do que uma tragédia cultural - também é um assunto de segurança, porque alimenta o sectarismo, o extremismo violento e o conflito no Iraque.» - 17F;</p> <p>«[...] "um dos actos mais devastadores de destruição de colecções de bibliotecas na história da humanidade."» - 1F;</p>
3	Nimrud	Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud	06-03-2015	<p>«Os motivos que os extremistas evocam para a destruição em Mossul e na velha Nimrud são os mesmos: as estátuas dos acadianos – [...] são vistas como blasfemas, já que são o reflexo de que, no passado, esta região adorou “ídeos”, desrespeitando o Profeta.» - 4G;</p> <p>«Entre os ataques mais graves está a invasão do Museu de Bagdad, em 2003, [...]»- 3G;</p>	<p>«[...] limpeza cultural [...]»- 1F/12F;</p> <p>«[...] "destruir o património iraquiano, sítio após sítio."» - 1F;</p> <p>«Entre os ataques mais graves está a invasão do Museu de Bagdad, em 2003, que levou à perda irremediável de milhares de artefactos e documentos que terão inundado o mercado negro de antiguidades; o ataque sistemático à Cidade Velha de Alepo, património da humanidade, e agora Mossul e Nimrud.» - 1F/9F;</p> <p>«[...] o grupo terrorista atacara “a cidade histórica de Nimrud, demolindo-a com veículos pesados.”» - 1F;</p> <p>«“Os membros do EI vieram à cidade arqueológica de Nimrud e saquearam tudo o que havia de valor e depois continuaram, arrasando</p>

					todo o sítio. [...] Havia estátuas e paredes, assim como um ‘castelo’ que o Estado Islâmico destruiu por completo.”» - 1F ;
4	Hatra	Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos	07-03-2015	«"O atraso no apoio internacional ao Iraque encorajou os terroristas a cometerem outro crime, [...]"»- 8G ; «Os seus membros [EI] defendem que a destruição de esculturas, frisos, relevos e documentos milenares faz parte do seu combate contra a idolatria, proibida pelo Profeta.» - 4G ;	«"O atraso no apoio internacional ao Iraque encorajou os terroristas a cometerem outro crime], saqueando e demolindo as ruínas da cidade de Hatra" [...]» - 1F ;
5	Nimrud	Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud	12-04-2015	-	«"O Estado Islâmico não só está a destruir a nossa vida no presente, a tomar cidades, igrejas e casas, ou a destruir o nosso futuro: também querem apagar a nossa cultura, passado e civilização"» - 3F ; «[...] Nimrud junta-se a uma lista de destruição de Património da Humanidade, por parte do Estado Islâmico, que inclui por exemplo a cidade de Hatra [...]»- 1F ; «[...] “pilharam os bens nela contidos e, depois, prosseguiram com a demolição do local. Havia estátuas, paredes e também um castelo que foram totalmente destruídos pelo Estado Islâmico”» - 1F ; «[...] destruição de Património da Humanidade, por parte do Estado Islâmico, [...]»- 1F ;
6	Nimrud	Perder uma cidade é perder a história	16-04-2015	«[...] eliminar os vestígios do passado pré-islâmico, defendendo que a destruição de esculturas, frisos, relevos e documentos milenares ligados a este berço da civilização faz parte do seu combate contra a idolatria, proibida pelo Profeta.» - 4G ; «[...] a invasão americana do país, em 2003, deixou danos irreparáveis: [...]» - 3G ; «[...] “provocar o Ocidente” através da destruição sistemática de sítios arqueológicos que fazem parte da história universal [...]» - 1G ;	«[...] Estado Islâmico (EI) tem vindo a saquear cidades milenares como Hatra e Nimrud e a destruir artefactos e esculturas em museus e sítios arqueológicos [...]»- 1F ; « A destruição é permanente, diz, porque os sítios arqueológicos são devassados por caçadores de tesouros.» - 1F ; «O saque no Museu de Mossul ou no de Bagdad [...]»- 1F ; «Alepo foi arrasada e parte de Palmira destruída. Hatra e Nimrud terão sofrido perdas irreparáveis, mas a acção do EI, [...]» - 1F ;
7	Hatra	Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra	05-05-2015	«[...] Os seus membros defendem que a destruição de esculturas, frisos, relevos e documentos milenares faz parte do seu combate contra a idolatria, proibida pelo Profeta.» - 4G ;	«Nele, vários homens aparecem a destruir diferentes esculturas. Uns fazem-no com martelos e há outro que dispara uma metralhadora contra as obras. O ataque aconteceu a 7 de Março, dias depois de os jihadistas terem saqueado e destruído Nimrud, [...]» - 1F ; «O EI tem vindo a impor pesadas perdas ao património iraquiano [...]» - 1F ;
8	Palmira	Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir	15-05-2015	«[...] a cidade tem valor como alvo militar. Naquela zona existem importantes depósitos de armas e aquartelamentos de forças governamentais e possivelmente também iranianas, além de um aeroporto militar.» - 1G ; «[...] para dominar os campos de exploração de gás natural e petróleo vizinhos [...]» - 2G ; «[...] maior controlo sobre a via rápida que passa nesta	«"O Daech (acrónimo árabe do EI) ocupa o complexo governamental de Ramadi e já içou a sua bandeira no quartel-general da polícia de Anbar"» - 8F ; «[...] destruíram dois leões assírios em Raqqa, a cidade da qual o grupo fez sua capital, e fizeram escavações clandestinas, por vezes com bulldozers, em Mari, Doura Europos, Apamé, Ajaja e Hamam Turkoman.» - 1F ;

				cidade e conduz até à província de Deir al-Zour, a Oriente, e ao campo de extracção de gás natural [...]»- 1G ; «Apesar de considerarem a arte pré-islâmica como idólatra – e por isso a destruírem –, os terroristas do EI pilham os sítios arqueológicos para venderem clandestinamente os objectos mais pequenos e assim financiarem as suas actividades e a guerra contra o regime de Assad.» - 2G/4G ;	«[...] pelo menos 50 combatentes governamentais terão sido feitos reféns e que o complexo foi tomado pelos jihadistas depois de terem feito explodir seis carros-bomba com suicidas ao volante.» - 5F ; «[...] os jihadistas já fizeram estragos noutros sítios arqueológicos [...]»- 1F ; «EI pilham os sítios arqueológicos»- 1F ; «“Se o Estado Islâmico entrar em Palmira, será a sua destruição”»;- 13F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
9	Palmira	Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade	20-05-2015	«[Palmira] assume uma posição estratégica»; «[...] o grupo jihadista pode conseguir controlar os campos de exploração de gás natural e de petróleo na região.» - 1G/2G ; «[património] [...] afirma contestar qualquer tipo de idolatria [...]» - 4G ;	«Pelo menos um terço da cidade de Tadmur, onde estão situadas as ruínas da antiga cidade de Palmira, está sob controlo do grupo terrorista, [...]»- 8F ; «Mas é o valor cultural e patrimonial que tem feito o mundo temer por Palmira.» - 13F ; «[...] destruição e pilhagem quase totais.» - 1F ; «Pelo menos um terço da cidade de Tadmur, [...] está sob controlo do grupo terrorista, [...]»- 8F ; «"As pessoas estão com muito medo do que possa acontecer, porque o EI tem a capacidade de avançar até ao coração de Palmira" [...]»- 13F ; «"Muitas pessoas do norte da cidade foram desalojadas para outros bairros, algumas têm dormido nas ruas"» - 12F ; «Centenas e centenas de estátuas que tínhamos que fossem destruídas e vendidas estão agora em locais seguros"» - 11F ; «"O medo é pelo museu e pelos monumentos grandes que não podem ser movidos [...]» - 13F ; «[...] "extremamente preocupada com a situação em Palmira"» - 13F ; «"Os combatentes estão a colocar em risco um dos mais importantes locais no Médio Oriente, bem como a sua população civil"» - 13F ; «O autoproclamado Estado Islâmico entrou esta quarta-feira na cidade síria onde se encontram as ruínas de Palmira, depois de uma ofensiva que durou cerca de uma semana.» - 8F ;
10	Palmira	Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força	21-05-2015	«O Estado Islâmico contesta qualquer tipo de idolatria não islâmica, sobretudo a que antecede o tempo do profeta Maomé, [...]»- 4G ;	«[...] o autoproclamado califado controla agora ainda mais de metade do território da Síria e fica em posição de lançar novas ofensivas a cidades controladas pelo regime de Assad.» - 8F ; «O grupo tomou ainda a única e última fronteira da Síria com o Iraque que não estava sob seu controlo.» - 8F ; «[...] o Estado Islâmico está agora em melhor posição para avançar com novas ofensivas na Síria e no Iraque [...]» - 8F ; «Na cidade conquistada de Palmira, parece inevitável que o Estado Islâmico destrua agora parte dos monumentos [...]»- 13F ;

					<p>«[Al-Waleed no Iraque] ...foi tomada pelos jihadistas às tropas de Assad ao final do dia de quinta-feira.» - 8F;</p> <p>«"Tememos agora o massacre dos filhos da tribo Albu Fahd"» - 13F;</p> <p>«"O Estado Islâmico perde território, dinheiro e o consenso da população que governa."» - 15F;</p> <p>«Em vez de perderem recursos e combatentes, o grupo está na verdade a aumentar o seu controlo sobre as populações nos bastiões de Raqqa e Mossul; está também a atrair um número considerável de recrutas, especialmente adolescentes"»- 18F;</p> <p>«[...] na quinta-feira, o EI tomou as linhas defensivas do Governo de Bagdad, a cerca de sete quilómetros Leste da cidade, em Houssayba, d eonde se esperava que saísse a ofensiva para a reconquista, [...]»- 8F;</p> <p>«[...] os EUA parecem não estar dispostos a mudar de tática e, [...], devem continuar a apostar no treino e armamento das milícias sunitas regionais e no Exército iraquiano.» - 11F;</p>
11	Palmira	Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico	24-05-2015	<p>«Os militantes do EI têm justificado a destruição de relíquias da Antiguidade e património arqueológico na sua esteira pelo facto de representarem a idolatria - mas o valor elevado de algumas peças não lhes escapa e as rotas do tráfico de antiguidade estarão a ser usadas pelo EI para financiamento das suas actividades.» - 2G/4G;</p>	<p>«A presença do autoproclamado Estado Islâmico (EI) em Palmira é uma ameaça à "Veneza das areias", um "local avassalador" pela sua dimensão, importância e beleza.» - 13F;</p> <p>«A urgência é palpável nas vozes de todos [...]»- 13F;</p> <p>«[...] perdas humanas e a destruição de pedaços da História da humanidade» - 1F/5F;</p> <p>«"Centenas de estátuas que estávamos preocupados que fossem destruídas e vendidas estão agora em lugares seguros [...]»- 11F;</p> <p>«"É imperatvio que todas as partes respeitem as obrigações internacionais para proteger o legado cultural durante os conflitos."» - 11F;</p>
12	Palmira	Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira	28-05-2015	<p>«[...] "as antiguidades de Palmira são, na sua maioria, colunas e grandes edifícios, e não estátuas de pessoas, que eles consideram serem ídolos que devem ser destruídos [...]» - 4G;</p> <p>«"Vamos preservar a cidade histórica, mas vamos pulverizar as estátuas que os hereges costumam idolatrar [...]»- 4G;</p>	<p>«A captura pelos jihadistas, no início da semana passada, provocou receios de que a sua beleza e importância histórica venham a ser destruídas.» - 13F;</p> <p>«Para além dos relatos das execuções, o Observatório [...] diz que os jihadistas mantêm detidas cerca de 600 pessoas, consideradas "informadoras das forças do regime".» - 5F;</p>
13	Palmira	Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira	21-06-2015	<p>«[...] evitar o avanço das forças do regime de Bashar al-Assad, [...]»- 9G;</p> <p>«A aviação de Assad também tem atacado com força a parte residencial de Palmira, [...]»- 9G;</p>	<p>«Não é certo que o plano seja fazer explodir a cidade do deserto do centro do país - a guerra fez desaparecer várias jóias do património sírio, [...]»- 9F;</p> <p>«As imponentes ruínas romanas da cidade de Palmira, [...], estão agora minadas.» - 12F;</p> <p>«[...] confirmou este domingo que os jihadistas colocaram "numerosos" explosivos e minas em vários pontos do sítio arqueológico [...]» - 12F;</p>

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
14	Palmira - Templo de Baal-Shamin	Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira	24-08-2015	«"Sabemos que as partes em conflito vendem em determinados negociadores de arte e a colecionadores privados"» - 2G ; «[...] não só para promover uma "limpeza cultural mas também para alimentar a sua máquina de guerra."» - 1G/2G ; «"Eles sabem que podem ganhar financeiramente com esta actividade, e estão a tentar fazê-lo. Sabemos que as partes em conflito vendem em determinados negociadores de arte e a colecionadores privados"» - 2G ;	«[...] autoproclamado Estado Islâmico de pilhar e destruir sítios arqueológicos e museus "numa escala industrial" [...]»- 1F ; «[...] acusou o autoproclamado Estado Islâmico de pilhar e destruir sítios arqueológicos e museus "numa escala industrial" - não só para promover uma "limpeza cultural", mas também para alimentar a sua máquina de guerra.» - 1F ; «[...] não só para promover uma "limpeza cultural mas também para alimentar a sua máquina de guerra."» - 1F ; «[...] confirmou a destruição do importante templo [...]»; «[...] [colocação dos explosivos] terá acontecido há um mês;» - 12F ;
15	Palmira - Templo de Baal-Shamin	"Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo"	24-08-2015	«Segundo as Nações Unidas, desde que o conflito na Síria começou, há quatro anos, [...]» - 7G ; «As estátuas que honram as divindades adoradas nos territórios da Síria e do Iraque antes da chegada do islão são consideradas blasfemas pelos extremistas, [...]»- 4G ;	«Segundo as Nações Unidas, desde que o conflito na Síria começou, há quatro anos, foram já destruídos e pilhados mais de 300 sítios arqueológicos, aos que é preciso juntar os do território iraquiano.» - 1F ; «[...] é "uma execução de rotina de um apoiante de Bashar al-Assad", ao passo que a destruição do templo de Baal-Shamin, [...], é "claramente uma acção de propaganda que resulta de muita ponderação e planeamento.» - 1F ; «Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo. Quando se quer mandar um aviso, não se destrói a jóia da coroa, destrói-se o que há de mais próximo."» - 1F ;
16	Destruição de património	Choro ruínas como choro pessoas	24-08-2015	-	-
17	Palmira - Templo de Bel	Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão	31-08-2015	-	- Destruição do Templo de Baal-Shamin; de dois santuários - 1F ; - decapitação do arqueólogo Khaled al-Assad - 15F ; «[...] os jihadistas usaram "recipientes e barris cheios de explosivos" para destruir o interior do templo.» - 1F ; «[...] o que confirma é a explosão de "partes" do templo, mas não diz quais e com gravidade.» - 1F ;
18	Destruição de património	Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos	01-09-2015	«[...] a intenção dos jihadistas é eliminar tudo o que não corresponde à sua ideologia radical, [...]»- 4G ;	«[...] monitorizar a salvaguarda do património arqueológico sírio e iraquiano à distância.» - 11F ; «[...] preservar nem que seja um registo digital de algo que foi destruído é uma forma de boicotar as acções do EI. O vestígio "pode perder-se fisicamente mas há um registo muito pormenorizado que foi preservado."» - 11F ; «"Estamos à espera que as coisas melhorem, o que não vai acontecer em dezenas de anos."» - 13F/17F ; «Uma das formas que os arqueólogos encontraram para prosseguir o seu trabalho, tanto quanto possível, é monitorizar a salvaguarda do património sírio e iraquiano à distância.» - 11F ;

					«Um dos objectivos é "ir monitorizando os danos que vão sendo feitos para, em articulação com a UNESCO, montar-se um plano de recuperação dessas áreas."» - 11F ;
19	Palmira	Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO	05-09-2015	«Até ao início da guerra civil síria e da ocupação pelos extremistas do autoproclamado Estado Islâmico, [...]» - 7G ;	«Dias depois da destruição do Templo de Bel e do Templo de Baal-Shamin, arrasados pelos jihadistas, [...]» - 1F ; «Dias depois da destruição do Templo de Bel e do Templo de Baal-Shamin, arrasados pelos jihadistas, tudo o que poderá restar de uma parte considerável desta cidade-museu greco-romana de influência persa é a memória fotográfica e sentimental.» - 1F ; «[...] recorda a necrópole romana, que à data se encontrava em notável estado de conservação e que terá sido um dos primeiros alvos dos jihadistas.» - 1F ;

1: Dados genéricos por artigo - Telegraph

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	URL
1	9-17-2015 10:24:43	Jonah's tomb	Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul	25-07-2014 01:45	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/10989959/Iraq-jihadists-blow-up-Jonahs-tomb-in-Mosul.html
2	9-17-2015 10:44:05	Mosul - Mosques Prophets	Islamic militants destroy historic 14th century mosque in Mosul	28-07-2014 06:09	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/10994818/Islamic-militants-destroy-historic-14th-century-mosque-in-Mosul.html
3	9-17-2015 10:48:42	Mosul Museum	Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures	26-02-2015 16:50	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11437696/Islamic-State-video-shows-militants-smashing-priceless-Iraq-treasures.html
4	9-17-2015 10:50:54	Destruction of heritage	Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth	05-03-2015 14:57	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11452080/Islamic-States-thugs-are-trying-to-wipe-an-entire-civilisation-from-the-face-of-the-earth.html
5	9-17-2015 21:40:57	Nimrud	Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud	06-03-2015 12:46	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/11454383/Islamic-State-will-try-to-profit-from-the-treasures-of-Nimrud.html
6	9-17-2015 21:35:32	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015 20:31	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11453825/Islamic-State-militants-bulldoze-ancient-Nimrud-city.html
7	9-17-2015 11:08:21	Hatra	Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq	07-03-2015 15:36	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/11456689/Isil-terrorists-vandalise-another-ancient-city-in-northern-Iraq.html
8	9-17-2015 10:52:35	Mosul Museum	Statues destroyed by Islamic State in Mosul 'were fakes with originals safely in Baghdad'	15-03-2015 17:31	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11473515/Statues-destroyed-by-Islamic-State-in-Mosul-were-fakes-with-originals-safely-in-Baghdad.html
9	9-17-2015 21:42:46	Nimrud	Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud	02-04-2015 15:21	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11530967/Isil-video-shows-destruction-of-3000-year-old-Assyrian-city-of-Nimrud.html
10	9-17-2015 11:09:30	Hatra	Islamic State militants damage Hatra archaeological site with sledgehammers	04-04-2015 16:08	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11515774/Islamic-State-militants-damage-Hatra-archaeological-site-with-sledgehammers.html
11	9-17-2015 11:28:22	Hatra	Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches	05-04-2015 18:55	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11517350/Islamic-State-continues-depraved-destruction-of-historical-sites-and-churches.html
12	9-18-2015 22:49:35	Khorsabad	Ancient site of Khorsabad 'attacked by Isil' as coalition strike on Syria oil refinery kills 30	09-04-2015 00:00	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11458343/Third-ancient-site-of-Khorsabad-attacked-by-Isil-as-coalition-strike-on-Syria-oil-refinery-kills-30.html
13	9-18-2015 10:18:35	Palmyra	Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'	14-05-2015 11:46	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11605065/Islamic-State-threatens-ruins-of-ancient-site-of-Palmyra.html
14	9-18-2015 10:47:05	Palmyra	Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra	16-05-2015 19:37	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11610521/Video-purports-to-show-Isil-raising-black-flag-on-building-in-northern-Palmyra.html
15	9-17-2015 22:29:31	Palmyra	Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra	17-05-2015 14:39	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11610213/Isil-fighting-shifts-closer-to-Roman-ruins-of-Palmyra.html
16	9-18-2015 10:45:11	Palmyra	Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet	17-05-2015 21:10	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11611700/Islamic-State-pushed-back-from-Palmyra-but-danger-not-over-yet.html
17	9-18-2015 10:16:02	Palmyra	We must save Palmyra or the maniacs will raze civilisation	17-05-2015 22:00	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11611500/We-must-save-Palmyra-or-the-maniacs-will-raze-civilisation.html

18	9-18-2015 9:47:02	Palmyra	Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city	20-05-2015 17:51	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11617909/Isil-seizes-parts-of-ancient-Syrian-city-of-Palmyra-live.html
19	9-18-2015 9:53:41	Palmyra	Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites	21-05-2015 19:01	http://www.telegraph.co.uk/travel/destinations/middleeast/syria/11621962/Palmyra-Syria-Isil-has-seized-one-of-the-worlds-most-fascinating-sites.html
20	9-18-2015 9:48:41	Palmyra	Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'	21-05-2015 19:29	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11619384/Palmyra-ruins-unguarded-as-Islamic-State-storms-town.html
21	9-17-2015 22:12:01	Palmyra	Will Isil destroy the Palmyra ruins?	22-05-2015 21:57	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/big-question-kcl/11625512/Will-Isil-destroy-the-Palmyra-ruins.html
22	9-17-2015 22:34:34	Palmyra	Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra	26-05-2015 18:43	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11631387/Isil-video-purportedly-shows-undamaged-historic-ruins-of-Palmyra.html
23	9-17-2015 22:19:10	Palmyra - prison	Isil destroys notorious Palmyra prison	30-05-2015 20:34	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11641139/Isil-detroys-notorious-Palmyra-prison.html
24	9-17-2015 22:16:24	Palmyra	Palmyra has been here before	30-05-2015 23:57	http://www.telegraph.co.uk/comment/11641373/Palmyra-has-been-here-before.html
25	9-17-2015 22:38:36	Palmyra - Baalshamin Temple (video)	Temple of Bel-Shamin	16-06-2015 18:36	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11679477/Syrian-regime-launches-air-strike-on-world-famous-ancient-city-of-Palmyra.html
26	9-18-2015 10:42:25	Palmyra - Baalshamin Temple (video)	Syrian regime 'launches air strike on world famous ancient city of Palmyra'	16-06-2015 18:36	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11679477/Syrian-regime-launches-air-strike-on-world-famous-ancient-city-of-Palmyra.html
27	9-17-2015 22:22:02	Palmyra	Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins	21-06-2015 17:04	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11689694/Isil-lay-mines-in-Syrias-ancient-Palmyra-ruins.html
28	9-17-2015 22:44:33	Destruction of heritage	Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'	23-07-2015 11:53	http://www.telegraph.co.uk/travel/destinations/middleeast/11756540/Destruction-of-Middle-East-s-heritage-is-cultural-genocide.html
29	9-18-2015 10:49:13	Palmyra - Khaled al-Asaad	Palmyra's hero preserved our heritage while he lived and saved it in death	19-08-2015 21:36	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11813356/Palmyras-hero-preserved-our-heritage-while-he-lived-and-saved-it-in-death.html
30	9-18-2015 11:07:58	Palmyra - Khaled al-Asaad	Islamic State jihadis 'behead top archaeologist in Palmyra'	20-08-2015 14:10	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11811061/Islamic-State-jihadis-behead-top-archaeologist-in-Palmyra.html
31	9-18-2015 11:04:23	Mar Elian monastery	Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'	21-08-2015 13:48	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11816511/Catholic-monastery-in-Syria-destroyed-by-Isil-bulldozers.html
32	9-18-2015 11:15:29	Destruction of heritage	Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq	21-08-2015 18:33	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11817394/Islamic-States-path-of-destruction-through-Syria-and-Iraq.html
33	9-18-2015 10:08:34	Destruction of heritage	Martyrs and maniacs	24-08-2015 18:29	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11821669/Martyrs-and-maniacs.html
34	9-18-2015 10:04:15	Destruction of heritage	Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State	27-08-2015 23:44	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11829761/Archaeologists-plan-to-use-3D-imagery-to-preserve-antiquities-under-threat-from-Islamic-State.html
35	9-18-2015 10:20:59	Palmyra - Temple of Bel	Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra	31-08-2015 10:14	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11834295/Isil-blows-up-Temple-of-Bel-in-ancient-Syrian-city-of-Palmyra.html
36	9-18-2015 10:22:18	Palmyra - Temple of Bel	Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel	01-09-2015 08:39	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11835876/Syrias-Palmyra-UN-satellite-images-confirm-destruction-of-famed-temple.html

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	URL
37	9-18-2015 10:06:28	Destruction of heritage	Time for Britain to save humanity and heritage from Isil	02-09-2015 07:00	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11837385/Time-for-Britain-to-save-humanity-and-heritage-from-Isil.html
38	9-18-2015 11:05:51	Palmyra - Khaled al-Asaad	Khaled al-Asaad, curator - obituary	02-09-2015 17:03	http://www.telegraph.co.uk/news/obituaries/11839626/Khaled-al-Asaad-curator-obituary.html
39	9-17-2015 22:24:11	Palmyra - Tower tombs	Isil jihadists blow up tower tombs at Syria's Palmyra	04-09-2015 12:19	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11843390/Isil-jihadists-blow-up-tower-tombs-at-Syrias-Palmyra.html
40	9-17-2015 22:28:22	Palmyra - Baalshamin Temple	Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures	-	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11620441/Islamic-State-fighters-seize-the-world-heritage-site-of-Palmyra-in-pictures.html?frame=3418373
41	9-17-2015 22:36:18	Palmyra	Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures	-	http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11605358/Ancient-oasis-city-of-Palmyra-under-threat-from-Islamic-State-in-pictures.html?frame=3304138

2: Dados das redes sociais por artigo - Telegraph

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-17-2015 10:24:43	Jonah's tomb	Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul	25-07-2014 01:45	Sim	-	562	139
2	9-17-2015 10:44:05	Mosul - Mosques Prophets	Islamic militants destroy historic 14th century mosque in Mosul	28-07-2014 06:09	Não	-	134	161
3	9-17-2015 10:48:42	Mosul Museum	Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures	26-02-2015 16:50	Sim	-	2000	260
4	9-17-2015 10:50:54	Destruction of heritage	Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth	05-03-2015 14:57	Sim	1670	535	710
5	9-17-2015 21:40:57	Nimrud	Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud	06-03-2015 12:46	Sim	-	53	141
6	9-17-2015 21:35:32	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015 20:31	Sim	-	2000	238
7	9-17-2015 11:08:21	Hatra	Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq	07-03-2015 15:36	Sim	-	1000	343
8	9-17-2015 10:52:35	Mosul Museum	Statues destroyed by Islamic State in Mosul 'were fakes with originals safely in Baghdad'	15-03-2015 17:31	Sim	-	9000	680
9	9-17-2015 21:42:46	Nimrud	Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud	02-04-2015 15:21	Sim	-	919	230
10	9-17-2015 11:09:30	Hatra	Islamic State militants damage Hatra archaeological site with sledgehammers	04-04-2015 16:08	Sim	-	1000	171
11	9-17-2015 11:28:22	Hatra	Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches	05-04-2015 18:55	Sim	-	893	473
12	9-18-2015 22:49:35	Khorsabad	Ancient site of Khorsabad 'attacked by Isil' as coalition strike on Syria oil refinery kills 30	09-04-2015 00:00	Não	-	738	0
13	9-18-2015 10:18:35	Palmyra	Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'	14-05-2015 11:46	Sim	-	850	1000
14	9-18-2015 10:47:05	Palmyra	Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra	16-05-2015 19:37	Sim	-	12	128
15	9-17-2015 22:29:31	Palmyra	Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra	17-05-2015 14:39	Sim	-	2000	176
16	9-18-2015 10:45:11	Palmyra	Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet	17-05-2015 21:10	Sim	-	555	168
17	9-18-2015 10:16:02	Palmyra	We must save Palmyra or the maniacs will raze civilisation	17-05-2015 22:00	Sim	-	6000	624
18	9-18-2015 9:47:02	Palmyra	Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city	20-05-2015 17:51	Sim	84	3000	292
19	9-18-2015 9:53:41	Palmyra	Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites	21-05-2015 19:01	Sim	13	1000	155

20	9-18-2015 9:48:41	Palmyra	Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'	21-05-2015 19:29	Sim	2	555	168
21	9-17-2015 22:12:01	Palmyra	Will Isil destroy the Palmyra ruins?	22-05-2015 21:57	Sim	-	92	134
22	9-17-2015 22:34:34	Palmyra	Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra	26-05-2015 18:43	Sim	-	5	53
23	9-17-2015 22:19:10	Palmyra - prison	Isil destroys notorious Palmyra prison	30-05-2015 20:34	Não	-	36	93
24	9-17-2015 22:16:24	Palmyra	Palmyra has been here before	30-05-2015 23:57	Sim	-	22	6
25	9-17-2015 22:38:36	Palmyra - Baalshamin Temple	Temple of Bel-Shamin	16-06-2015 18:36	Não	25	1000	506
26	9-18-2015 10:42:25	Palmyra - Baalshamin Temple	Syrian regime 'launches air strike on world famous ancient city of Palmyra'	16-06-2015 18:36	Não	-	1000	506
27	9-17-2015 22:22:02	Palmyra	Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins	21-06-2015 17:04	Sim	-	1000	689
28	9-17-2015 22:44:33	Destruction of heritage	Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'	23-07-2015 11:53	Sim	8	770	190
29	9-18-2015 10:49:13	Palmyra - Khaled al-Asaad	Palmyra's hero preserved our heritage while he lived and saved it in death	19-08-2015 21:36	Não	-	2000	841
30	9-18-2015 11:07:58	Palmyra - Khaled al-Asaad	Islamic State jihadis 'behead top archaeologist in Palmyra'	20-08-2015 14:10	Não	-	5000	463
31	9-18-2015 11:04:23	Mar Elian monastery	Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'	21-08-2015 13:48	Sim	-	999	228
32	9-18-2015 11:15:29	Destruction of heritage	Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq	21-08-2015 18:33	Sim	-	2000	148
33	9-18-2015 10:08:34	Destruction of heritage	Martyrs and maniacs	24-08-2015 18:29	Sim	58	2	5
34	9-18-2015 10:04:15	Destruction of heritage	Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State	27-08-2015 23:44	Sim	-	1000	167
35	9-18-2015 10:20:59	Palmyra - Temple of Bel	Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra	31-08-2015 10:14	Sim	-	1000	260
36	9-18-2015 10:22:18	Palmyra - Temple of Bel	Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel	01-09-2015 08:39	Sim	39	929	232
37	9-18-2015 10:06:28	Destruction of heritage	Time for Britain to save humanity and heritage from Isil	02-09-2015 07:00	Sim	1534	676	75
38	9-18-2015 11:05:51	Palmyra - Khaled al-Asaad	Khaled al-Asaad, curator - obituary	02-09-2015 17:03	Não	-	306	118
39	9-17-2015 22:24:11	Palmyra - Tower tombs	Isil jihadists blow up tower tombs at Syria's Palmyra	04-09-2015 12:19	Não	-	596	149
40	9-17-2015 22:28:22	Palmyra - Baalshamin Temple	Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures	-	Sim	-	61	80

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de Publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
41	9-17-2015 22:36:18	Palmyra	Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures	-	Sim	-	198	265

3: Conteúdo jornalístico - Telegraph

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Gênero Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Jonah's tomb	Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul	25-07-2014	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
2	Mosul Museum	Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures	26-02-2015	Richard Spencer	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
3	Destruction of heritage	Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth	05-03-2015	Tom Holland	Literatura	Crónica	Opinativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
4	Nimrud	Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud	06-03-2015	David Blair	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
5	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	Richard Spencer	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
6	Hatra	Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq	07-03-2015	Foreign Staff	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
7	Mosul Museum	Statues destroyed by Islamic State in Mosul 'were fakes with originals safely in Baghdad'	15-03-2015	Justin Huggler	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
8	Hatra	Islamic State militants damage Hatra archaeological site with sledgehammers	04-04-2015	Charlotte Krol, and AP	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
9	Hatra	Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches	05-04-2015	Louisa Loveluck	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
10	Nimrud	Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud	12-04-2015	Andrew Marszal	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
11	Palmyra	Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'	14-05-2015	Richard Spencer	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
12	Palmyra	Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra	16-05-2015	Charlotte Krol, and AP	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
13	Palmyra	Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra	17-05-2015	Louisa Loveluck	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
14	Palmyra	Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet	17-05-2015	Louisa Loveluck	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

15	Palmyra	We must save Palmyra or the maniacs will raze civilisation	17-05-2015	Boris Johnson	Política	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
16	Palmyra	Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city	20-05-2015	Andrew Marszal	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias, Fontes próprias e Estação de Televisão
17	Palmyra	Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites	21-05-2015	Chris Moss	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
18	Palmyra	Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'	21-05-2015	Richard Spencer and Magdy Samaan	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
19	Palmyra	Will Isil destroy the Palmyra ruins?	22-05-2015	Joana Cook	Sem informação	Crónica	Interpretativo	De rotina	Fontes próprias
20	Palmyra	Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra	26-05-2015	Telegraph and APTN	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
21	Destruction of heritage	Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'	23-07-2015	Lizzie Porter	Turismo	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
22	Palmyra	Palmyra has been here before	30-05-2015	Christopher Booker	Política	Notícia	Noticioso ou reportativo		Fontes próprias
23	Palmyra	Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins	21-06-2015	Louisa Loveluck and Magdy Samaan	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
24	Mar Elian monastery	Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'	21-08-2015	Richard Spencer	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
25	Destruction of heritage	Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq	21-08-2015	Our Foreign Staff	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
26	Destruction of heritage	Martyrs and maniacs	24-08-2015	Telegraph View	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
27	Destruction of heritage	Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State	27-08-2015	David Millward	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Outros periódicos e Fontes próprias
28	Palmyra - Temple of Bel	Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra	31-08-2015	Louisa Loveluck, and agencies	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
29	Palmyra - Temple of Bel	Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel	01-09-2015	AFP	Generalista	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
30	Destruction of heritage	Time for Britain to save humanity and heritage from Isil	02-09-2015	Con Coughlin	Internacional	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Gênero Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
31	Palmyra - Baalshamin Temple	Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures	-	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias
32	Palmyra	Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures	-	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso - Telegraph

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Jonah's tomb	Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul	25-07-2014	AFP	Simplificação: «Iraq jihadists»; «Islamic State insurgents»; «Sunni extremists»; Amplificação emocional: «Now, over the course of this past week, Isil have been turning their ruthless attention to the Christians of the country that still, to this day, commemorates in its very name the ancient heyday of the Assyrians: Syria.» - 8;
2	Mosul Museum	Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures	26-02-2015	Richard Spencer	Simplificação: «Isil jihadists»; «jihadists(2)»; Amplificação emocional: «Isil jihadists have filmed themselves smashing up the contents of a museum on the historic site of Nineveh, the capital of the ancient Assyrian empire, in their latest assault on "idolatry"» - 1/8; «The attack on the greatest symbol of Assyrian history may be [...]» - 1; «"It's like Year Zero – trying to forget what we were in the last 3,000 years," [...]» - 7;
3	Destruction of heritage	Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth	05-03-2015	Tom Holland	Simplificação: «jihadists»; Exagero/Amplificação emocional: «Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth [...]»- 7/8; Amplificação emocional: «[...] the brutal and deliberate attack on treasures spanning millennia is already yesterday's news.» - 8; «The Islamic State, whose goons perpetrated the vandalism, appreciate more cynically than anyone that the world's media feeds on a rapid turnover of atrocities.» - 8; «It is a question that troubles me: for I must acknowledge, if I am honest, that no images from the hell that is the Islamic State have upset me more than those which showed a winged bull more than two-and-a-half thousand years old being deliberately and methodically power-drilled.» - 3; «Assyria and the Assyrian people risk being lost to a terminal darkness.» - 7;
4	Nimrud	Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud	06-03-2015	David Blair	Simplificação: «terrorist group»; «terrorists (2)»; «insurgents»; Amplificação emocional: «Some of these priceless treasures will probably be sold to smugglers.» - 1; «The achievements of that empire will now be used to fund the altogether more nihilistic ambitions of the region's new imperialists.» - 8;
5	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	Richard Spencer	Exagero: «"Daesh terrorist gangs continue to defy the will of the world and the feelings of humanity," [...]» - 8; Simplificação: «jihadists (2)»; «"Daesh terrorist gangs" ...» Amplificação emocional: «Archaeologists round the world have warned that Islamic State jihadists are attempting to destroy all traces of ancient civilisations across territory they control after they took bulldozers to the capital of the biblical kingdom of Assyria, Nimrud.» - 7; «"In a new crime in their series of reckless offences they assaulted the ancient city of Nimrud and bulldozed it with heavy machinery, appropriating the archaeological attractions dating back 13 centuries BC."» - 8; «"This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country," [...]» - 8; «"It's horrifying [...]"» - 3; «...its stunning gold jewellery to the national museum in Baghdad, some of its enormous statuary, [...]» - 1;
6	Hatra	Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq	07-03-2015	Foreign Staff	Simplificação: «terrorists (3)»; Amplificação emocional: «Isil escalated its campaign to destroy Iraq's archaeological treasures on Saturday when the terrorists began vandalising the ancient site of Hatra.» - 8; «Hatra, a United Nations World Heritage Site, resisted two attacks by the Roman in 116 and 198 AD. However, what remains of this ancient city is helpless in the hands of Isil, [...]»- 1/8; «Priceless antiquities [...]» - 1;
7	Mosul Museum	Statues destroyed by Islamic State in Mosul	15-03-2015	Justin Huggler	Simplificação: «jihadists (3)»; Amplificação emocional: «"We should be glad that the most important relics of our past are well-protected in foreign museums when considering the barbarism we are currently experiencing," » - 5/8; «The world looked on in

		'were fakes with originals safely in Baghdad'			horror last month when Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) released a video showing jihadists taking hammers to what appeared to be irreplaceable ancient statues and artefacts.» - 3 ; «Many of Iraq's greatest treasures were removed by European archaeologists in the 20th century, including Babylon's spectacular Ishtar Gate, [...]» - 1 ; «The world looked on in horror last month when Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) released a video showing jihadists taking hammers to what appeared to be irreplaceable ancient statues and artefacts.» - 8 ;
8	Hatra	Islamic State militants damage Hatra archaeological site with sledgehammers	04-04-2015	Charlotte Krol, and AP	Simplificação: «Islamic State extremists»; Oposição: «self-declared caliphate»; Amplificação emocional: «Militants attacked Hatra, a UNESCO World Heritage site, last month, [...]» - 1 ;
9	Hatra	Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches	05-04-2015	Louisa Loveluck	Simplificação: «jihadist group»; «jihadists»; «extremists»; Oposição/Deformação/Amplificação emocional: «The extent of Isil's murderous rampage [...]»- 8 ; Amplificação emocional: «Islamic State of Iraq and the Levant has promised to continue its vandalising march through the Middle East's priceless historical sites, [...]»- 8 ; «The jihadist group ... using sledgehammers and assault rifles to destroy ancient artefacts at a Unesco world heritage in Iraq.» - 1 ; «[...] the most intense humanitarian nightmare of Syria's four-year civil war.» - 3 ; «[...] the extremists drew international ire [...]» - 8 ;
10	Nimrud	Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud	12-04-2015	Andrew Marszal	Simplificação: «Jihadists (6)»; Amplificação emocional: «[...] [Nimrud] one of Iraq's greatest archaeological treasures [...]» - 1 ;
11	Palmyra	Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'	14-05-2015	Richard Spencer	Simplificação: «jihadists»; Amplificação emocional: «Islamic State fighters are attacking Syrian troops near the ancient Roman site of Palmyra, one of the world's finest set of classical ruins [...]» - 1 ;
12	Palmyra	Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra	16-05-2015	Charlotte Krol, and AP	Simplificação: «extremists»; Amplificação emocional: «[...] say the militants were clashing with government troops in the northern part of the town on Saturday. The UNESCO world heritage site is southwest of Palmyra.» - 1 ; «Palmyra is one of the most famous world heritage sites, and before the civil war thousands of tourists came to see its Roman-era colonnades. The IS offensive began Thursday.» - 1 ;
13	Palmyra	Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra	17-05-2015	Louisa Loveluck	Simplificação: «Jihadists»; Amplificação emocional: «The group's sweep through the Middle East and North Africa has devastated some of the most important cultural centres of the ancient world.» - 1 ; «[...] has expressed deep concern over reports of fighting around the 2,000 year old city of Palmyra, a site that once sat at the heart of the third century Queen Zenobia's empire. Its sand-coloured ruins include colonnaded streets and the temple of Baal, a deity worshipped in many ancient Middle East communities.» - 1 ;
14	Palmyra	Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet	17-05-2015	Louisa Loveluck	Amplificação emocional: «Palmyra's 2,000 year old ruins are not out of danger yet.» - 1 ; «Damage to the site would represent a "major crime" against the world's heritage, [...]»- 1/3 ;
15	Palmyra	We must save Palmyra or the maniacs will raze civilization	17-05-2015	Boris Johnson	Simplificação: «monsters of Isil»; Amplificação emocional: «I explained the sense of wonder that fills the visitor as you watch the dawn break on these vast fields of rosy old masonry, the amazement at coming far into the deserts of Arabia and finding structures that derive so plainly from ancient Greece and Rome. I think I got across my almost-physical sickness at the idea of surrendering this urban masterpiece to the monsters of Isil. I told him of my terror of the sledgehammers and the

					dynamite of these moronic iconoclasts, and I think he understood where I was coming from.» - 1/3/9 ; «The maniacs of Isil are so narcissistic and so generally up themselves that they cannot cope with the idea of a great culture that predates Islam. They are so pathetic, so troubled, so fearful, so small, that they are driven to destroy – because they apparently cannot stand beauty; they cannot abide representations of the human form; and some of them are seemingly the kind of self-hating homosexuals who throw gays off cliffs.» - 4/8 ; «Their behaviour is an abomination to all of us, Muslims and non-Muslims alike, and we cannot allow them to continue with their public and juvenile desecration of everything that is good and beautiful.» - 4/5/8 ; «If we don't make a stand now, in the face of this barbarism, when will we stick up for our common human heritage?» - 5 ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
16	Palmyra	Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city	20-05-2015	Andrew Marszal	Exagero: «"This is the entire world's battle."» - 5 ; Simplificação: «Islamic State jihadists»; «IS [Isil] terrorist groups»; «Isil jihadists»; «jihadists (2)»; Amplificação emocional: «[...] said the fighting was "putting at risk one of the most significant sites in the Middle East" and was deeply concerned about today's events.» - 1 ; «Palmyra is home to a UNESCO World Heritage site and Syria's antiquities chief has said the insurgents would destroy ancient ruins if they took control of it.» - 1 ;
17	Palmyra	Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites	21-05-2015	Chris Moss	Simplificação: «Isil jihadists»; Amplificação emocional: «Isil has seized one of the world's most fascinating sites [...]» - 1 ; «Palmyra is one of the world's great meeting points, one of the most significant crossroads. There are almost too many civilisations to comprehend in its stone ruins, too many stories to tell.» - 1 ; «Isil jihadists may well want future visitors to this spot to remember only one; in which case, the site is doomed.» - 7 ;
18	Palmyra	Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'	21-05-2015	Richard Spencer and Magdy Samaan	Simplificação: «jihadists (3)»; Amplificação emocional: «[...] "putting at risk one of the most significant sites in the Middle East"» - 1 ; «"The situation is very bad." [...] "If only five members of Isil go into the ancient buildings, they'll destroy everything."» - 8 ;
19	Palmyra	Will Isil destroy the Palmyra ruins?	22-05-2015	Joana Cook	Amplificação emocional: «On May 21, fighters from Isil seized control of Palmyra, a city recorded by Unesco as "one of the most important cultural centres of the ancient world."» - 1 ; «Commentary has begun to analyse what the loss of the historic site would mean to Syria and the greater world – a loss of shared history, a destruction of remnants of early civilisation.» - 1/7 ; «For the most extreme adherents of the group's ideology, destruction of these symbols is justified; worship of gods other than their own took place within them, and thus they have to be eliminated.» - 8 ; «By encouraging such annihilation and linking it to religious ideology, Isil asserts its power to attract recruits and control those in its ranks, and thus advance the organisation's larger political aims.» - 8 ; «Set aside the horrific war crimes carried out by the group and every other aspect of its control, the destruction of these symbolic and historic sites is yet another, and perhaps vital, step; perhaps one too far.» - 3/8 ;
20	Palmyra	Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra	26-05-2015	Telegraph and APTN	Simplificação: «the extremist group»; «jihadist group»;
21	Palmyra	Palmyra has been here before	30-05-2015	Christopher Booker	Amplificação emocional: «I have followed with particular interest the threat posed by Isil to the astonishing remains of Palmyra in the Syrian desert, since that ancient city was the subject of the first "lecture" I ever gave at the age of nine.» - 1 ;
22	Palmyra	Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins	21-06-2015	Louisa Loveluck	Simplificação: «Islamic State jihadists»; «jihadists (3)»; «extremist group»;

				and Magdy Samaan	
23	Destruction of heritage	Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'	23-07-2015	Lizzie Porter	Amplificação emocional: «Sadly, the problems are not confined to Yemen.» - 3 ; «This is a cultural genocide. International bodies condemn such-and-such destruction, but it is only words, so it is not real support. Four years, and it goes on.» - 4 ; «“Old Sana’a and Shibam – these wonderful cities are in danger now, because war doesn’t know beauty or love.”» - 1 ;
24	Mar Elian monastery	Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'	21-08-2015	Richard Spencer	-
25	Destruction of heritage	Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq	21-08-2015	Our Foreign Staff	Simplificação: «Islamic State jihadists»; «extremists (2)»; Amplificação emocional: «Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq» - 8 ; «How Islamic State jihadists are destroying some of the Middle East's most spectacular and precious archaeological and cultural sites» - 1 ; «One day after the destruction of Nimrud, Isil militants bulldozed the 2,300-year-old ruins of Hatra, a well-preserved complex of temples south of Mosul and a Unesco World Heritage site.» - 1 ;
26	Destruction of heritage	Martyrs and maniacs	24-08-2015	Telegraph View	Simplificação: «jihadists»; Amplificação emocional: «Syria’s ancient city of Palmyra has withstood the ravages of time and war. Although ruined by the Timurids in 1400, its temples, sculptures and colonnades were still recognisably the site of a great Graeco-Roman imperial metropolis until the barbarians of Isil moved in. This fanatical Islamist movement has been described as a “death cult” but it is worse than that. It is nihilistic, bent on destroying all traces of civilisations that do not conform to its warped ideology.» - 6/7/8 ; «[...] has been confirmed that the Baal Shamin temple dating to 17AD and one of Palmyra’s best-preserved buildings has been reduced to rubble.» - 1 ; «Khaled al-Asaad, Palmyra’s archaeological director, was beheaded when he refused to say where some of the city’s antiquities were hidden. [...] He died a martyr to a cause far greater than anything Isil’s maniacs can ever aspire to.» - 1 ;
27	Destruction of heritage	Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State	27-08-2015	David Millward	Simplificação: «jihadists»; «fundamentalists»; Amplificação emocional: «The initiative, which has been compared to the work of the “Monuments Men” in the Second World War, comes against a backdrop of widespread destruction by Jihadists.» - 5/6 ; «“If Isil is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat.” [...]» - 7 ;
28	Palmyra - Temple of Bel	Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra	31-08-2015	Louisa Loveluck, and agencies	Simplificação: «jihadist group(s) (2)»; «extremists»; «extremist group»; Oposição: «so-called caliphate»; Amplificação emocional: «It is the second of the city's ancient temples to be destroyed in a week as jihadist groups continues its programme of "cultural cleansing" [...]» - 1 ; «Violent jihadists of the Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) have partially destroyed the the most famous landmark in the ancient Syrian city of Palmyra.» - 1 ;
29	Palmyra - Temple of Bel	Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel	01-09-2015	AFP	Simplificação: «jihadists»; «extremist group's»; Amplificação emocional: «Before the Syrian conflict erupted 2011, more than 150,000 tourists visited Palmyra every year.» - 1 ;
30	Destruction of heritage	Time for Britain to save humanity and heritage from Isil	02-09-2015	Con Coughlin	Simplificação: «organisation’s terrorist»; «Isil fanatics»; Amplificação emocional: «Every atrocity Isil commits, from the beheading of an octogenarian director of antiquities to the destruction of some of the world’s most treasured archaeological sites, is undertaken in the name of

					propaganda.» - 1/8 ; «The more publicity their outrages attract, the greater the prospects of attracting impressionable young Muslims to its ranks, or so the organisation's terrorist masterminds believe.» - 8 ; «Just like the Nazis and the Khmer Rouge before them, Isil fanatics are intolerant of anyone or anything that does not conform to their ideology, to the extent that not even sites like the temples of Bel and Baal Shamin, which was destroyed last week, are spared, even though a wide range of Semite cultures, including Assyrians, Phoenicians, Jews and Arabs have used them as places of worship over the centuries.» - 6/8 ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
31	Palmyra - Baalshamin Temple	Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures	-	-	Simplificação: «Islamic State extremists»; Amplificação emocional: «Isil distributed photos on social media showing explosives being carried into the temple, which had stood on the spot since 17AD» - 1 ;
32	Palmyra	Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures	-	-	Simplificação: «Islamic State group jihadists»; «IS group jihadists»; Amplificação emocional: «Syria's UNESCO world heritage site of Palmyra is under threat from Islamic State fighters.» - 1 ; «Islamic State group jihadists, who boast of having destroyed ancient sites in Iraq, arrived at the gates of the city on May 13. The site includes a series of temple ruins, tombs and long colonnades, all carved with intricate patterns.» - 8 ;

5: Referências aos objetivos dos Autores dos artigos - Telegraph

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos do Autores – exemplos
1	Jonah's tomb	Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul	25-07-2014	AFP	- Informar: «The new jihadist rulers of Iraq's northern city of Mosul on Thursday completely levelled one its most well-known shrines. The Nabi Yunus shrine was built on the reputed burial site of a prophet known in the Koran as Yunus and in the Bible as Jonah.» - 1C ; - Informar/Polemizar: « Now, over the course of this past week, Isil have been turning their ruthless attention to the Christians of the country that still, to this day, commemorates in its very name the ancient heyday of the Assyrians: Syria. Beginning last Monday, Islamic State fighters raided 33 Assyrian villages, and are reported to have taken as many as 300 Christians hostage. The militants, speaking on their radios, exulted in the capture of “crusaders”.» - A/5C/9C ;
2	Mosul Museum	Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures	26-02-2015	Richard Spencer	- Informar: «Nineveh, capital of the Assyrian empire in the seventh century BC, lies opposite Mosul, Iraq's second largest city, which fell to Islamic State of Iraq and the Levant in its sweep through Iraq last June. The local Assyrian population, which is largely Christian, was forced to flee into Kurdistan and beyond.» - 1C ; - Polemizar: «Many of the other items were clearly copies, but the attack has nevertheless been compared to the destruction of the celebrated standing Buddhas of Bamiyan by the Taliban in 2001.» - D/6C/9C/3H ;
3	Destruction of heritage	Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth	05-03-2015	Tom Holland - writer	- Problematizar: «Why, then, should the destruction of statues matter more than the loss of human life?»; - Polemizar: «It is a question that troubles me: for I must acknowledge, if I am honest, that no images from the hell that is the Islamic State have upset me more than those which showed a winged bull more than two-and-a-half thousand years old being deliberately and methodically power-drilled.» - A/5C/9C/3I ; - Sustentar uma tese: «Just as the Nazis destroyed synagogues as well as those who had worshipped in them, so does the Islamic State aspire to erase all traces from its caliphate of those it condemns as kuffar.» - A/4C/6C/14C/3E ; «The expulsion of Christians from Saint Behnam’s monastery was part of a much broader process of ethnic cleansing. The capture by Isil of Mosul had brought the heartlands of Assyrian Christianity under the rule of jihadists so murderous that even al-Qaeda have expressed revulsion at their methods.» - A/D/J/3A/4C/5C/5E/2H ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «Assyria and the Assyrian people risk being lost to a terminal darkness.» - 5C/9C ;
4	Nimrud	Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud	06-03-2015	David Blair	- Informar: «Facilities of this kind have duly become a priority target for US and allied air strikes in Syria.» - 2B/8B ; - Sustentar uma tese: «The achievements of that empire will now be used to fund the altogether more nihilistic ambitions of the region’s new imperialists.» - 4C/3E ;
5	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	Richard Spencer - Middle East Editor	- Informar: «Isil has now conquered large tracts of the areas of Syria and Iraq from the Euphrates to the Tigris rivers - the area traditionally known as Mesopotamia and site of some of the world’s oldest civilisations.» - A/2C/5C ; - Polemizar: «[...] its stunning gold jewellery to the national museum in Baghdad, some of its enormous statuary, [...]»- 2C/9C ; «Archaeologists round the world have warned that Islamic State jihadists are attempting to destroy all traces of ancient civilisations across territory they control after they took bulldozers to the capital of the biblical kingdom of Assyria, Nimrud.» - A/1A/5B/4C/9C/14C/2E ;
6	Hatra	Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq	07-03-2015	Foreign Staff	- Polemizar: «Isil escalated its campaign to destroy Iraq’s archaeological treasures on Saturday when the terrorists began vandalising the ancient site of Hatra.» - A/5C/9C ; «Hatra, a United Nations World Heritage Site, resisted two attacks by the Roman in 116 and 198 AD. However, what remains of this ancient city is helpless in the hands of Isil, [...]»- 2C/6C/9C ;
7	Mosul Museum	Statues destroyed by Islamic State in Mosul	15-03-2015	Justin Huggler	- Polemizar: «The world looked on in horror last month when Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) released a video showing jihadists taking hammers to what appeared to be irreplaceable ancient statues and

		'were fakes with originals safely in Baghdad'			artefacts.» - A/5C/9C ; «Many of Iraq's greatest treasures were removed by European archaeologists in the 20th century, including Babylon's spectacular Ishtar Gate, [...]» - 3C/5C/9C/3E/3I ; - Informar : «The jihadists of Islamic State enraged many when they filmed themselves destroying Iraq's ancient treasures but the head of the country's national antiquities department confirmed they were plaster copies of priceless originals.» - A/3H ; «Curators at the Baghdad Museum studied the video and found that many of the artefacts that appeared to have been destroyed were in fact safe inside their own museum. They also found that others are held in museums around the world. The world looked on in horror last month when Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) released a video showing jihadists taking hammers to what appeared to be irreplaceable ancient statues and artefacts.» - 9C/3H/1I ;
8	Hatra	Islamic State militants damage Hatra archaeological site with sledgehammers	04-04-2015	Charlotte Krol, and AP	- Polemizar : «Authorities also believe they've sold others on the black market to fund their atrocities.» - 4C/5C/9C/1E ; - Informar : «Hatra, located 68 miles southwest of the Islamic State-held city of Mosul, was a large fortified city during the Parthian Empire and capital of the first Arab kingdom.» - A/1C ; «The video's release comes after the Iraqi government this week claimed victory against the Islamic State group in Saddam Hussein's hometown Tikrit.» - A/13C ;
9	Hatra	Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches	05-04-2015	Louisa Loveluck	- Informar : «The ancient old site was once a thriving Mesopotamian oasis, welcoming caravans of camels carrying travellers between East and West.» - 1C ; - Polemizar : «[...] the extremists drew international ire [...]» - A/8B/5C/9C ; «Islamic State of Iraq and the Levant has promised to continue its vandalising march through the Middle East's priceless historical sites, [...]» - A/9C ; «The jihadist group [...] using sledgehammers and assault rifles to destroy ancient artefacts at a Unesco world heritage in Iraq.» - A ; «[...] the most intense humanitarian nightmare of Syria's four-year civil war.» - 4A/9C/14C ;
10	Nimrud	Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud	12-04-2015	Andrew Marszal - assistant foreign editor at the Telegraph	- Polemizar : «The video depicting the destruction at the Iraqi site shows jihadists using sledgehammers and drills to smash huge alabaster reliefs and a bulldozer to bring down walls.» - A/5C/9C ; - Informar : «Excavations at Nimrud were first started by the British archaeologist Austen Henry Layard in 1845.» - 1C ; «Located on the eastern side of the Tigris River south of Mosul, Nimrud was founded in the 13th century BC, and served as the second capital for Assyrian Empire.» - 1C ;
11	Palmyra	Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'	14-05-2015	Richard Spencer - Middle East Editor	- Informar : «Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) have suffered losses in Iraq but have continued to advance against Assad regime forces in neighbouring Syria.» - A/13C ; «Palmyra was capital of a local kingdom that was absorbed into the Roman Empire in the 1st Century AD, becoming wealthy on the back of its position on key trade routes.» - 1C ;
12	Palmyra	Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra	16-05-2015	Charlotte Krol, and AP	- Informar : «A video circulated on social media shows a man raising a black IS flag on a building allegedly in northern Palmyra. The video appeared authentic and was consistent with AP reporting.» - A ; «The extremists have seized a gas field northeast of Palmyra and nearby villages. Palmyra is one of the most famous world heritage sites, and before the civil war thousands of tourists came to see its Roman-era colonnades. The IS offensive began Thursday.» - A/2C ;
13	Palmyra	Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra	17-05-2015	Louisa Loveluck	- Informar : «Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) jihadists in Syria seized the northern end of the Roman ruins of Palmyra on Saturday, raising fears about the imminent destruction of one of the world's most treasured heritage sites.» - A/5C ; «Earlier in the day, opposition activists told the Telegraph that Isil had destroyed checkpoints and seized a number of regime tanks. As they closed in on the ancient site, a nearby village reportedly became the site of a massacre - 23 people were executed, among them nine children.» - A/5C ; «The group's sweep through the Middle East and North Africa has devastated some of the most important cultural centres of the ancient world. The militants have released videos showcasing the destruction of Hatra and Nimrud in Iraq.» - A/5C ; «As well as sitting at the crossroads of several ancient civilisations, Palmyra is of

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos do Autores – exemplos
					strategic importance in the modern day, nestled at a highway intersection linking it to the cities of Homs and Damascus.» - 2C ;
14	Palmyra	Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet	17-05-2015	Louisa Loveluck	- Informar: «Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) militants have been pushed back from the ancient Syrian site of Palmyra, according to officials and a monitoring group. The militants had seized parts of the modern day town of the same name on Saturday, hanging their black flag from a building near the centre.» - 1C/5C ; «Dozens of civilians were also killed. Among them were women and children, executed in the nearby village of Amiriyeh. Palmyra was once the seat of the third century Queen Zenobia, becoming the capital of an empire stretching from Turkey to Egypt. Today, its sand-coloured colonnades perch on the edge of a modern city that shares the same name.» - A/5C/13C ; «Syria's four year-long war has devastated cultural treasures across the Middle East and North Africa as Isil has showcased its destruction of ancient sites it deems 'idolatrous'.» - 5C/14C ;
15	Palmyra	We must save Palmyra or the maniacs will raze civilisation	17-05-2015	Boris Johnson - one of Britain's best known politicians, and now mayor of London, tackles, with his irrepressible prose, the injustices and absurdities of life, from bicycle thieves to petty bureaucracy.	- Sustentar uma tese/Testemunhar: «I explained the sense of wonder that fills the visitor as you watch the dawn break on these vast fields of rosy old masonry, the amazement at coming far into the deserts of Arabia and finding structures that derive so plainly from ancient Greece and Rome. I think I got across my almost-physical sickness at the idea of surrendering this urban masterpiece to the monsters of Isil. I told him of my terror of the sledgehammers and the dynamite of these moronic iconoclasts, and I think he understood where I was coming from.» - A/2C/1I ; - Informar/Sustentar uma tese: «No nation is entirely guiltless of such crimes. Yet I want to convince you today that there would be something peculiarly catastrophic about the loss of Palmyra; and it is not just the superb quality of the remains – one of the truly breathtaking sites of the ancient world, fully deserving its UN world heritage status. I believe there is something more at stake in Palmyra – and that is the very idea of our Western civilisation and what we stand for.» - 4A ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «The maniacs of Isil are so narcissistic and so generally up themselves that they cannot cope with the idea of a great culture that predates Islam. They are so pathetic, so troubled, so fearful, so small, that they are driven to destroy – because they apparently cannot stand beauty; they cannot abide representations of the human form; and some of them are seemingly the kind of self-hating homosexuals who throw gays off cliffs.» - A/7C/9C ; «Their behaviour is an abomination to all of us, Muslims and non-Muslims alike, and we cannot allow them to continue with their public and juvenile desecration of everything that is good and beautiful.» - A/9C/3I ; «This isn't a clash of civilisations. It's a struggle between civilisation and nihilism, and a fight we must win.» - 9C/3I ; - Problematizar/Polemizar: «If we don't make a stand now, in the face of this barbarism, when will we stick up for our common human heritage?» - 9C/3I ;
16	Palmyra	Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city	20-05-2015	Andrew Marszal - was the Telegraph's assistant foreign editor until October 2015. He is now based in New Delhi and covers India and south Asia Raziye Akkoc	- Informar: «Large groups of Isil militants have "infiltrated" Palmyra city and a pro-government militia is apparently confronting them, according to Syrian state television via Reuters.» - A/13C ; «The fighting outside Palmyra has been continuous over the past few days. Last Saturday, Isil seized most of Palmyra's northern neighbourhoods, but was pushed out by regime forces less than 24 hours later.» - 13C ; - Informar/Polemizar: «Palmyra is home to a UNESCO World Heritage site and Syria's antiquities chief has said the insurgents would destroy ancient ruins if they took control of it.» - A/2C/9C ;

17	Palmyra	Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites	21-05-2015	Chris Moss - Sem informação	<p>- Testemunhar: «It was my first time in the Middle East - visiting Damascus, Aleppo and the Krak des Chevaliers - and all the Syrians we met were friendly and kind. But the high point was a trip to the oasis town of Palmyra and its Unesco world heritage site.</p> <p>To get there we travelled west along a desert highway, stopping for tea at the Baghdad Café, a famous backpackers' inn, on the way.» - 2C/2I; - Informar: «To the east of these was the impressive Temple of Baal-Shamin. Dating from AD 17 and dedicated to the Phoenician god of storms and fertilising rains, it was once part of a much larger structure – but as one of Palmyra's bigger structures it can still prompt awe.</p> <p>The prophet Elijah had railed against the idolatry of this pagan god, linked variously to thunder, fertility and the harvest at various times in history. Jezebel, King Ahab's wife, had been a fervent follower.» - 1C; - Informar/Testemunhar: «Some archaeological sites stir because of their harmony or completeness. But Palmyra beguiles because of its lonely isolation and because of the many layers of history that are scattered around the site. It helped me to connect all the layers of Syria's history that I had already learned about on the trip – Biblical, Crusader, Ottoman, contemporary – with the Seleucid empire and Roman conquest, and also with the great saga of the Silk Road.» - 2C/2I; - Sustentar uma tese/Polemizar: «Palmyra is one of the world's great meeting points, one of the most significant crossroads. There are almost too many civilisations to comprehend in its stone ruins, too many stories to tell. Isil jihadists may well want future visitors to this spot to remember only one; in which case, the site is doomed.» - A/2C/9C;</p>
18	Palmyra	Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'	21-05-2015	Richard Spencer - Middle East Editor Magdy Samaan	<p>- Informar: «But earlier in the day checkpoints guarding the ruins, some of the most striking and romantic of the ancient world, were withdrawn as commanders redeployed their forces to the front lines.» - 2C; «The authorities have also called for international assistance, but the Western air coalition attacking Isil positions elsewhere in Iraq and Syria has held back from actions where the jihadists are directly fighting the Assad regime.» - A/8B/13C; - Informar/Sustentar uma tese: «The loss of Ramadi has caused a major rethink in Washington about its strategy against Isil. Previously, officials had assumed that the coalition's air strikes combined with support for the Iraqi army and various Kurdish forces had been successful in weakening the organisation.» - A/8B/13B/4I;</p>
19	Palmyra	Will Isil destroy the Palmyra ruins?	22-05-2015	Joana Cook – King'S College London	<p>- Informar: «Commentary has begun to analyse what the loss of the historic site would mean to Syria and the greater world – a loss of shared history, a destruction of remnants of early civilisation.» - 4A; «Isil is taxing the excavation and sale of antiquities internally between 20 – 50 per cent and when that is combined with the final sales of these pillaged goods abroad, this industry is valued at up to \$100 million per year.» - A/4C/5C/10C/1E; «Palmyra is also strategically important for both resources and logistics. Its capture helps reinforce Isil's hold on the al-Hail and Arak gas fields to the north. Previously used by the Syrian regime to supply power, these should prove a useful resource to generate power for areas that Isil controls, while also harming its opponent.» - A/2C/4C/1E; - Sustentar uma tese/Polemizar: «For the most extreme adherents of the group's ideology, destruction of these symbols is justified; worship of gods other than their own took place within them, and thus they have to be eliminated.» - A/4C/9C/14C/3E; «By encouraging such annihilation and linking it to religious ideology, Isil asserts its power to attract recruits and control those in its ranks, and thus advance the organisation's larger political aims.» - A/4C/9C/14C/3E/9E; «Set aside the horrific war crimes carried out by the group and every other aspect of its control, the destruction of these symbolic and historic sites is yet another, and perhaps vital, step; perhaps one too far.» - A/9C/1H/1I; - Informar/Sustentar uma tese: «Isil has thus far been able to succeed in many ways due to its ability to divide and violently subjugate local populations, due to its surveillance and control, and through rule by fear.» - A/2A/14C; «Isil would do well to learn that such unnecessary destruction will only further foster hate from those it aims to control, reduce its legitimacy as a government, and unify an increasing number of external actors who may challenge</p>

					the group by widening the stakes and the interests under threat. These ruins are an important and historic symbol for all Syrians, and the wider world, and will remain a unifying motivation for action against Isil.» - A/1A/5C ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos do Autores – exemplos
20	Palmyra	Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra	26-05-2015	Telegraph and APTN	- Informar : «A video released by a media arm of the Islamic State group on Tuesday purportedly shows the archaeological ruins of Palmyra have been left undamaged.» - A/3H ; - Informar/Polemizar : «The capture of Palmyra has stoked fears that the militants might try to destroy one of the Middle East's most spectacular archaeological sites - a well-preserved, 2,000-year-old Roman-era city on the town's edge - as they have destroyed others in Syria and Iraq.» - 2C/5C/9C ;
21	Palmyra	Palmyra has been here before	30-05-2015	Christopher Booker - of The Sunday Telegraph exposes the ever-growing power of the European Union in Brussels and the excesses of mad officialdom.	- Sustentar uma tese/Polemizar : «I have followed with particular interest the threat posed by Isil to the astonishing remains of Palmyra in the Syrian desert, since that ancient city was the subject of the first “lecture” I ever gave at the age of nine.» - A/2c/9c ; - Informar : «In 270 AD the oasis city of Palmyra, grown rich on trade between the East and Europe and now part of the Roman empire, had come under the rule of one of the most remarkable women in history, Queen Zenobia, who had been born and raised there. She then launched an offensive that, within a year, allowed her to seize the whole of present-day Syria, Iraq, Lebanon and Palestine. She led a 70,000-strong army to seize Egypt from the Romans, and most of modern Turkey. At a speed comparable to the advances of Isil, the self-declared “Empress” had conquered half the Roman Empire.» - 1C ; - Informar/Sustentar uma tese : «In 273, when the Palmyrans again revolted, Aurelian razed much of the city to the ground, leaving only the ruins now finally threatened with destruction by Isil. Thus, after 17 centuries, do we see history repeating itself.» - 1C ;
22	Palmyra	Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins	21-06-2015	Louisa Loveluck and Magdy Samaan	- Informar : «It was not immediately clear whether the the mines had been lain in preparation for the ruins’ destruction, or as a deterrent to forces loyal to Syrian president Bashar al-Assad.» - 3H ; «Tadmur’s fall had prompted fears that the extremist group would seek to destroy Palmyra’s Unesco world heritage-listed ruins, as it has done with similar sites elsewhere in Syria and Iraq. But they had apparently left it untouched to date, in an attempt to curry favour with local residents over whom the jihadists are now consolidating their rule.» - 2C/5C/3H ; - Sustentar uma tese/Polemizar : «Syria’s civil war has all but turn the country apart.» - 5C/9C ;
23	Destruction of heritage	Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'	23-07-2015	Lizzie Porter - is a journalist for Telegraph Travel. Her favourite countries are Syria, Lebanon, Morocco and France. She likes scuba diving, running, and poking around ancient monuments in remote places.	- Informar : «[...] the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation, declared the Old City of Sana’a officially a world heritage site “in danger”. The heart of the Yemeni capital was one of three places added to the list of 48 sites under threat around the world, at the annual Unesco Committee conference in Germany. The others were the Old Walled City of Shibam in western Yemen, and Hatra in Iraq: all victims of the Middle East’s manifold conflicts.» - 1B ; «The destruction of Christian places of worship in Iraq has attracted less attention than Isil’s bull-dozer of ancient cities, but is also widespread.» - 5C ; «The Association for the Protection of Syrian Archaeology (Apsa), an independent group documenting damage to the country’s sites, released a report, "Palmyra Adrift", documenting the extensive damage at Palmyra, much of which is believed to have happened before Isil took the site from regime forces in May this year.» - 3C/5C/5D/3I ; - Informar/Polemizar : «Sadly, the problems are not confined to Yemen.» - 9C/3I ;

24	Mar Elian monastery	Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'	21-08-2015	Richard Spencer - lives in Cairo. He was China correspondent for six years before reporting from Dubai. Follow	- Informar: «Isil have been concentrating their forces on central Syria since taking the historic city of Palmyra in May. Since then, they have been able to establish an almost unbroken chain of control across central Syria from the Iraqi border in the east to the Lebanese border in the west, cutting the country in two.» - A/5C ; «Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) militants have destroyed a historic monastery seized in their latest advance across central Syria. Photographs appeared online of fighters from Isil with bulldozers at the Mar Elian monastery in Al-Qaryatain, in Homs province.» - A/5C ; «The Assad regime still appears to have working control of the north-south highway through Homs province, as well as the major central Syrian cities, but otherwise is crumbling. Isil took Al-Qaryatain and the monastery on August 5, kidnapping an estimated 230 people, including Christians. Some of the older captives have been released, but at least 100 people have been taken as hostages to the de facto Isil capital of Raqqa further to the north.» - A/5C ; «The monastery and attached church of St Elian was named after a third century Christian from Homs who was killed by his father, a Roman officer, for refusing to renounce his faith. It was renovated ten years ago under the direction of Fr Paolo Dall'Oglio, an Italian priest who re-established the Mar Musa monastery near Damascus, and became known as an anti-Assad regime activist. He was later kidnapped, and is believed to have been killed, by Isil. Mar Elian's abbot, Fr Jacques Mourad, was kidnapped, presumably by Isil, in May, before the attack on the town.» - A/1C/5C ;
25	Destruction of heritage	Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq	21-08-2015	Our Foreign Staff	- Informar/Polemizar: «Some of the world's most precious cultural treasures, including ancient sites in the cradle of civilisation, are in areas controlled by the group and at the mercy of extremists bent on wiping out all non-Islamic culture and history.» - 2C/9C ; «The rampage, targeting priceless cultural artefacts often spanning thousands of years, has sparked global outrage and accusations of war crimes.» - 5C/9C/1H ; «One day after the destruction of Nimrud, Isil militants bulldozed the 2,300-year-old ruins of Hatra, a well-preserved complex of temples south of Mosul and a Unesco World Heritage site.» - 2C/5C/9C ; - Informar: «In the 9th century B.C., Nimrud, also known as Kalhu, became the second capital of Assyria, an ancient kingdom that came to rule much of present-day Iraq and the Levant and became a great regional power.» - 1C ;
26	Destruction of heritage	Martyrs and maniacs	24-08-2015	Telegraph View	- Polemizar: «Syria's ancient city of Palmyra has withstood the ravages of time and war. Although ruined by the Timurids in 1400, its temples, sculptures and colonnades were still recognisably the site of a great Graeco-Roman imperial metropolis until the barbarians of Isil moved in. This fanatical Islamist movement has been described as a "death cult" but it is worse than that. It is nihilistic, bent on destroying all traces of civilisations that do not conform to its warped ideology.» - A/4A/1C/4C/9C/2E ; - Informar/Polemizar: «[...] has been confirmed that the Baal Shamin temple dating to 17AD and one of Palmyra's best-preserved buildings has been reduced to rubble.»; «Khaled al-Asaad, Palmyra's archaeological director, was beheaded when he refused to say where some of the city's antiquities were hidden. [...] He died a martyr to a cause far greater than anything Isil's maniacs can ever aspire to.» - A/5C/9C ;
27	Destruction of heritage	Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State	27-08-2015	David Millward - is now a member of The Telegraph's US reporting team, following a lengthy stint covering Transport. During more	- Informar: «Experts from Oxford and Harvard plan to take 3D photographs of every artefact under threat from the Islamic State of Iraq and the Levant in an attempt to prevent thousands of years of history being lost.» - 5B/3C/5C/3I/5B ; «There has been growing alarm at the mass destruction of ancient antiquities by jihadists and fundamentalists, dating back to 2001 when the Taliban destroyed two Buddha statues which had been carved into the hills at Bamiyam.» - A/D/6C ; - Informar/Polemizar: «The initiative, which has been compared to the work of the "Monuments Men" in the Second World War, comes against a backdrop of widespread destruction by Jihadists.» - A/6C/8C/9C/3I ;

				than 30 years with the paper he has been thrown out of Yugoslavia and followed football hooligans around Europe.	
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos do Autores – exemplos
28	Palmyra - Temple of Bel	Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra	31-08-2015	Louisa Loveluck, and agencies	- Informar/Polemizar: «It is the second of the city's ancient temples to be destroyed in a week as jihadist groups continues its programme of "cultural cleansing"» - 5C/9C/2H; «Violent jihadists of the Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) have partially destroyed the the most famous landmark in the ancient Syrian city of Palmyra.» - A/5C/9C/3H; «Since declaring a so-called caliphate across swaths of Syria and Iraq last year, Isil has embarked on a highly publicised programme of cultural cleansing, destroying ancient sites that the group's hardline reading of Islam regards as idolatrous.» - A/4C/5C/14C73E/2H;
29	Palmyra - Temple of Bel	Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel	01-09-2015	AFP	- Informar: «Satellite images confirm the destruction of another famed temple in Syria's Palmyra, the United Nations said late on Monday.» - 5C/3H; «A shot taken on August 27 clearly shows an erect, rectangular structure surrounded by columns, while a shot taken on Monday showed there was little left besides a few columns in the very outer edges of the site.» - 3H; - Informar/Polemizar: «Before the Syrian conflict erupted 2011, more than 150,000 tourists visited Palmyra every year.» - 9C/14C;
30	Destruction of heritage	Time for Britain to save humanity and heritage from Isil	02-09-2015	Con Coughlin - is an expert on international terrorism and the Middle East; with the benefit of 25 years in foreign journalism, he deftly scrutinises world affairs	- Sustentar uma tese/Polemizar: «Every atrocity Isil commits, from the beheading of an octogenarian director of antiquities to the destruction of some of the world's most treasured archaeological sites, is undertaken in the name of propaganda.» - A/2C/4C/5C/9C/4E; «The more publicity their outrages attract, the greater the prospects of attracting impressionable young Muslims to its ranks, or so the organisation's terrorist masterminds believe.» - A/4C/9C/4E/9E; «[...] at a time when the world's media is focused on the hundreds of thousands of desperate refugees trying to seek sanctuary in the European Union, the systematic destruction of the wonders of the ancient Syrian city of Palmyra is as good a way as any of forcing Isil's repulsive brand back into the headlines.» - A/5C/9C; «Just like the Nazis and the Khmer Rouge before them, Isil fanatics are intolerant of anyone or anything that does not conform to their ideology, to the extent that not even sites like the temples of Bel and Baal Shamin, which was destroyed last week, are spared, even though a wide range of Semite cultures, including Assyrians, Phoenicians, Jews and Arabs have used them as places of worship over the centuries.» - A/J/4C/5C/6C/9C/3E; « the deep-rooted culture of intolerance promulgated by Islamist groups such as Isil, whereby those who refuse to accept their outlook suffer persecution or worse, is one of the major reasons that European border agencies are struggling to cope with the Egreastest refugee crisis the Continent has faced since the end of the Second World War.» - A/4C/14C/3E; - Informar: «Recent British efforts to draw up effective plans to tackle the Islamist-inspired chaos affecting much of the Arab world have been stymied by the 2013 Commons vote to block military action against the Assad regime in Syria.» - B/2B;
31	Palmyra - Baalshamin Temple	Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures	-	-	- Informar/Polemizar: «Isil distributed photos on social media showing explosives being carried into the temple, which had stood on the spot since 17AD» - A/2C/9C; - Sustentar uma tese: «Despite considering artefacts that date from before the birth of Islam as pagan symbols that need to be destroyed, Islamic State have in the past sold some of the more valuable items to fund their cause.» - A/4C/14C/1E/3E;

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos do Autores – exemplos
32	Palmyra	Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures	-	-	<p>- Informar: «The city was founded in the second millenium BC, and was an important stop for caravans crossing the Syrian desert. It became prosperous under the Roman empire, and reached its pinnacle of importance in the second century AD.» - 1C/2C; «Tanks belonging to Syrian government forces are positioned near the Jazel oil field, near the ancient city of Palmyra in the east of Homs province after they retook the area from Islamic State group fighters on March 9, 2015» - A/13C; «Recent US-led coalition air strikes have frequently targeted oil facilities run by the IS group jihadists, who according to some estimates earn more than \$1 million per day from oil sales [...]» - A/2B; «At its height, during the reign of Zenobia, Palmyra had more than 200,000 residents. But it went into decline under the Ottomans Empire, and its ruins were mainly forgotten.» - 1C; Informar/Polemizar: «Syria's UNESCO world heritage site of Palmyra is under threat from Islamic State fighters.» - A/2C/5C/9C; «Islamic State group jihadists, who boast of having destroyed ancient sites in Iraq, arrived at the gates of the city on May 13. The site includes a series of temple ruins, tombs and long colonnades, all carved with intricate patterns.» - A/9C;</p>

6: Referências aos objetivos dos Comentadores dos artigos - Telegraph

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Jonah's tomb	Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul	25-07-2014	AFP	1 - Official at the Sunni endowment 2 - Witness	1 - Official at the Sunni endowment - Testemunhar: «Islamic State completely destroyed the shrine of Nabi Yunus after telling local families to stay away and closing the roads to a distance of 500 metres from the shrine," [...]»- A/5C; 2 - Witness - Testemunhar: «"They first stopped people from praying in it, they fixed explosive charges around and inside it and then blew it up in front of a large gathering of people,"» - 5C/10C;
2	Mosul Museum	Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures	26-02-2015	Richard Spencer	1 - Eleanor Robson - head of the British Institute for the Study of Iraq 2 - Mark Altwaweel - UK-based archaeologist	1 - Eleanor Robson - Repudiar: «"I'm really sad for the people of Mosul," she said. "It's like someone taking sledge-hammers to Stonehenge, or Westminster Abbey.» - 8C/10C; 2 - Mark Altwaweel - Sustentar uma tese: «"They are wanting to draw attention," she said. "It's the cultural equivalent of those awful beheading videos."» - 4C/14C/3E/1E; «"It's like Year Zero – trying to forget what we were in the last 3,000 years,"»;
3	Destruction of heritage	Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth	05-03-2015	Tom Holland	-	-
4	Nimrud	Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud	06-03-2015	David Blair	1 - US Treasury official	1 - US Treasury official - Informar: «Western intelligence services have placed Isil's oil business under the microscope with the aim of discovering the "various points, from upstream to downstream, which might present vulnerabilities," [...]» - A/2B: Sustentar uma tese: «"We believe there to be a major decrease in their oil revenues from those strikes," he said. "It's the reason why we think 2015 will show a substantially reduced set of oil revenues from 2014." [...]» - 2B;
5	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	Richard Spencer	1 - Iraqi government 2 - Irina Bokova - head of Unesco, the United Nations' cultural organisation 3 - Paul Collins - Ancient Near East curator at the Ashmolean Museum in Oxford	1 - Iraqi government - Sustentar uma tese: «"Daesh terrorist gangs continue to defy the will of the world and the feelings of humanity,"» - A/4C/6E; - Polemizar/Acusar: «"In a new crime in their series of reckless offences [...]"»- 1H; 2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/Polemizar: «"This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country," [...]»- 1A/5C/9C/2H; «"At stake is the survival of the Iraqi culture and society."»; - Informar: «"Unesco is determined to do whatever is needed to document and protect the heritage of Iraq and lead the fight against the illicit traffic of cultural artefacts, which directly contributes to the financing of terrorism," [...]» - 3C/4C/5C/5D/1E/3I; 3 - Paul Collins - Repudiar: «"It's horrifying [...]"»- 1I;
6	Hatra	Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq	07-03-2015	Foreign Staff	1 - Iraqi government 2 - Mamuzini - an official from the Kurdistan Democratic Party (KDP)	1 - Iraqi government - Informar: «[...] said that people living near Hatra, found 68 miles south-west of the Isil-occupied city of Mosul, heard explosions on Saturday morning. Later, they saw bulldozers beginning to demolish the site [...]»- A/2I; 2 - Mamuzini - Informar: «"The city of Hatra is very big and many artefacts of that era were protected inside the site."» - 2I;

					3 - Irina Bokova - the head of the UN Educational, Scientific and Cultural Organisation (Unesco)	3 - Irina Bokova - Repudiar: «[...] condemned the "cultural cleansing" of Iraq as a "war crime". She added: "There is absolutely no political or religious justification for the destruction of humanity's cultural heritage.» - 4A/1H/2H;
7	Mosul Museum	Statues destroyed by Islamic State in Mosul 'were fakes with originals safely in Baghdad'	15-03-2015	Justin Huggler	1 - Fawzye al-Mahdi - the head of the country's national antiquities department 2 - Mark Altaweel - Institute of Archaeology at University College, London 3 - Atheel Nuafi - governor of Mosul	1- Fawzye al-Mahdi - Informar: «"None of the artefacts destroyed in the video is an original," [...]»- 3H; - Sustentar uma tese: «"We should be glad that the most important relics of our past are well-protected in foreign museums when considering the barbarism we are currently experiencing," [...]» - 10B; 2 - Mark Altaweel - Informar: «"You can see iron bars inside [the statues]," ..."The originals don't have iron bars."» - 3H; 3 - Atheel Nuafi - Informar: «"There were two items that were real and which the militants destroyed," [...] "One is a winged bull and the other was the God of Rozhan."» - 5C/3H;
8	Hatra	Islamic State militants damage Hatra archaeological site with sledgehammers	04-04-2015	Charlotte Krol, and AP	1 - One of the militants 2 - Local government officials 3 - Ban Ki-moon - UN Secretary-General	1 - One of the militants - Sustentar uma tese: «[...] they destroyed the site because it is "worshipped instead of God."» - 4C/14C/3E; 2 - Local government officials – Informar: «[...] last month the militant group had looted and destroyed several ancient sites, including the 3,000 year-old Nimrud, another UNESCO World Heritage site.» - 2C/5C; 3 - Ban Ki-moon - Sustentar uma tese: «[...] destruction at Nimrud a "war crime"» - 1H;
9	Hatra	Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches	05-04-2015	Louisa Loveluck	1 - Militant of ISIS 2 - Dr Kyle Erickson - Head of School & Lecturer in Classics at the University of Wales Trinity Saint David 3 - Chris Guinness - a spokesman for the UN Relief and Works Agency for Palestinian refugees	1 - Militant of ISIS - Informar: «"Islamic State has sent us to these idols to destroy them," [...] "We will destroy your artefacts and idols anywhere, and Islamic State will rule your lands."» - A/4C/14C/3E; 2 - Dr Kyle Erickson - Polemizar/Repudiar: «"Unfortunately, it seems that [Isil] has taken its place in a long line of empires that have sought to destroy the once prominent city," [...]» - A; - Sustentar uma tese: «"In destroying the statues and site at Hatra, Isil is destroying an important part of Arab heritage from before the revelations to Muhammed."» - A/1A; 3 - Chris Guinness - Repudiar/Sustentar uma tese: «"It is a hellhole and a hellhole that shames the world," [...]» - 1A; - Testemunhar: «"Yarmouk was already a place where women were dying in childbirth for lack of medicines and children were dying of malnutrition. Now it has been engulfed by conflict." [...]» - 2I;
10	Nimrud	Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud	12-04-2015	Andrew Marszal	1 - Ban Ki-moon - UN Secretary-General 2 - One jihadist	1 - Ban Ki-moon - Sustentar uma tese: «[...] destruction at Nimrud a "war crime"» - 1H; 2 - One jihadist - Sustentar uma tese: «"God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days," [...]»- 4C/14C/3E;
11	Palmyra	Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'	14-05-2015	Richard Spencer	1 - Syrian Observatory of Human Rights 2 - Iraqi government	1 - Syrian Observatory of Human Rights - Informar: «"Violent clashes between IS and the government troops are still taking place around the city," [...]» - A/13C; «"The clashes resulted in the death of 70 members of the government troops at least, including 6 officers and 40 IS militants, including 2 Arab commanders." [...]» - 5C/13C;

					<p>3 - Rami Abdel-Rahman - director of the Observatory 4 - Official news agency Sana 5 - Irina Bokova - Unesco's head</p>	<p>2 - Iraqi government - Informar: «[...] say the attacks are actually cover for looting the sites, selling antiquities on the black market via Jordan and Turkey to raise money.» - 4C/1E; 3 - Rami Abdel-Rahman - Repudiar/Polemizar: «"Palmyra is under threat," [...]»- 5C/9C; 4 - Official news agency Sana - Informar: «"Units of the army and armed forces killed terrorists of the Islamic State in the vicinity of Palmyra and al-Sukhnah cities and Rahoum village in the eastern countryside of Homs province," [...]» - 5C/13C; 5 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «"The looting of archaeological sites has reached an unprecedented scale,"» - 5C; - Sustentar uma tese/Repudiar: «"Cultural cleansing is being used as a tactic to terrify people. It is a war crime." [...]» - 4C/14C/4E/1H/2H;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
12	Palmyra	Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra	16-05-2015	Charlotte Krol, and AP	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights and activist Bebares al-Talawy</p>	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights and activist Bebares al-Talawy - Informar: «[...] say the militants were clashing with government troops in the northern part of the town on Saturday.» - 13C;</p>
13	Palmyra	Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra	17-05-2015	Louisa Loveluck	<p>1 - Rami Abdel Rahman - director of the Syrian Observatory for Human Rights 2 - Opposition activists 3 - Unesco 4 - Maamoun Abdulkarim - Syrian government antiquities chief 5 - Laith Abu Ammer - activist from the Palmyra Coordination Committee 6 - Syrian Observatory for Human Rights</p>	<p>1 - Rami Abdel Rahman - Informar: «[...] "IS advanced and took control of most of northern Palmyra, and there are fierce clashes happening now," [...]»- A/5C/13C; 2 - Opposition activists - Informar: «Isil had destroyed checkpoints and seized a number of regime tanks.» - A/5C; 3 - Unesco – Temer: «[...] has expressed deep concern over reports of fighting around the 2,000 year old city of Palmyra, [...]»- 5C; 4 - Maamoun Abdulkarim - Problematizar: «"What is the international community doing? Is it waiting to weep and despair as it did in northern Iraq?"» - M/14C; 5 - Laith Abu Ammer - Problematizar: «"The regime has held Palmyra for four years, but now? I don't know if they can hold steadfast anymore," [...]»- 9B; 6 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said 123 soldiers and loyalist militiamen were killed as well as 115 Isil fighters and 57 civilians.» - 5C;</p>
14	Palmyra	Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet	17-05-2015	Louisa Loveluck	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights 2 - Professor Kevin Butcher - head of the University of</p>	<p>1 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said [...] that Isil had retreated just a kilometre outside the town.» - 13C; «[...] said the toll included 123 fighters loyal to the Syrian regime, and 115 militants.» - 13C; 2 - Professor Kevin Butcher - Repudiar/Polemizar: «Damage to the site would represent a "major crime" against the world's heritage, [...]»- 4A/6H; - Sustentar uma tese:</p>

					Warwick's archaeology department	«"Destruction of the archaeological layers would represent the deliberate obliteration of a history not yet told," [...]»- 1A ;
15	Palmyra	We must save Palmyra or the maniacs will raze civilisation	17-05-2015	Boris Johnson - Politician	-	-
16	Palmyra	Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city	20-05-2015	Andrew Marszal	1 - Irina Bokova - Unesco head 2 - Maamoun Abdulkarim - the minister 3 - Syrian state television 4 - Rami Abdel Rahman - director of the Syrian Observatory for Human Rights - AFP:	1 - Irina Bokova - Apelar: «[...] has called for an "immediate" end to the hostilities.» - 3I ; - Sustentar uma tese: «[...] said the fighting was "putting at risk one of the most significant sites in the Middle East" and was deeply concerned about today's events.» - 5C ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «"Hundreds and hundreds of statues we were worried would be smashed and sold are all now in safe places," [...]» - 3C/5C/2D/3I ; - Temer: «"The fear is for the museum and the large monuments that cannot be moved," [...]» - 5C ; - Sustentar uma tese: «"This is the entire world's battle."» - 3I ; 3 - Syrian state television - Informar: «[...] "armed forces targeted IS [Isil] terrorist groups north of Palmyra, and blocked their infiltration of the northern parts of the city".» - A/13C ; 4 - Rami Abdel Rahman - Informar: «The jihadists are once again in the north of Tadmur, after taking over the state security building, They also seized a checkpoint in the same area [...]» - A/5C/13C ;
17	Palmyra	Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites	21-05-2015	Chris Moss	-	-
18	Palmyra	Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'	21-05-2015	Richard Spencer and Magdy Samaan	1 - Rami Abdulrahman - head of the Syrian Observatory for Human Rights 2 - Abu Laith al-Shaer - resident 3 - Irina Bokova - Unesco head 4 - Mamoun Abdulkarim - the head of antiquities	1 - Rami Abdulrahman - Informar: «The al-Qaeda offshoot now controlled the central city's military air base, prison and intelligence headquarters [...]» - D/13C ; «[...] he had not heard any news that the site [town of Tadmur] had been destroyed.» - 3H ; 2 - Abu Laith al-Shaer - Informar: «"The regime repositioned its troops between the military security branch headquarters, the castle and the communications tower," said Mr al-Shaer. "The ancient site checkpoint and the Khatab hotel were left without troops after the regime withdrew.» - 13C ; «"Isil now has control over the state security headquarters building and the district government office," [...]»- A/5C ; 3 - Irina Bokova - Sustentar uma tese/Apelar: «"It is imperative that all parties respect international obligations to protect cultural heritage during conflict, by avoiding direct targeting, as well as use for military purposes," [...]» - M/3I ; «[...] "putting at risk one of the most significant sites in the Middle East"» - 2C/5C ; 4 - Mamoun Abdulkarim - Testemunhar: «"The situation is very bad." [...] "If only five members of Isil go into the ancient buildings, they'll destroy everything." [...]» - 4H ;
19	Palmyra	Will Isil destroy the Palmyra ruins?	22-05-2015	Joana Cook	1 - Unesco	1 - Unesco - Informar: «[...] "one of the most important cultural centres of the ancient world." [...]» - 2C ;

20	Palmyra	Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra	26-05-2015	Telegraph and APTN	<p>1 - A voice in the video [militant of ISIS]</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief</p>	<p>1 - A voice in the video - Informar: «"In the name of God, and peace be upon his messenger, by the grace of God we have defeated the Alawites today, by the grace of God we have conquered Jezel, by the grace of God we have conquered Jezel, by the grace of God we have conquered Jezel."» - A/14C;</p> <p>2 - Maamoun Abdulkarim - Temer: «[...] said he was still afraid the jihadist group would blow up Palmyra's 2,000-year-old Roman ruins at Palmyra including tombs and the Temple of Bel, which could be viewed as idolatrous in its puritanical vision of Islam. Still, Abdulkarim said "the historic city is fine. There is no damage so far"» - A/4C/5C/14C/3E;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
21	Palmyra	Palmyra has been here before	30-05-2015	Christopher Booker	-	-
22	Palmyra	Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins	21-06-2015	Louisa Loveluck and Magdy Samaan	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief</p> <p>2 - Syrian Observatory for Human Rights</p> <p>3 - Former resident</p> <p>4 - Militant of ISIS</p> <p>5 - Bebars al-Talawy - a Homs-based activist</p>	<p>1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «Militants from the Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) have reportedly carpeted parts of the Roman amphitheatre with bombs and explosives, [...]»- A/5C/2I; - Informar/Polemizar: «[...] the claim that militants were laying explosives there "seems true". "The city is a hostage in their hands, the situation is dangerous," [...]»- 5C/2I;</p> <p>2 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «[...] said on Sunday that regime forces had brought reinforcements to the west of the city in recent days, possibly in preparation for a fresh assault on the city.» - 13C;</p> <p>3 - Former resident - Informar: «[...] masked jihadists had announced their intention to rig Palmyra with explosives earlier in the week, delivering the message to residents gathered in the main market square.» - A/2I;</p> <p>4 - Militant of ISIS - Informar: «"We will accelerate pressure on the regime, and push the international community to stop them from shelling civilians," [...]» - 4C/5C/10E;</p> <p>5 - Bebars al-Talawy - Testemunhar: «[...] described the ancient ruins as lying "between the hammer and the anvil, one belonging to the regime, the other to Isil."» - 2I;</p> <p>6 - Syrian Network for Human Rights - Informar/Sustentar uma tese: «[...] the war has seen 56 major massacres to date, 49 of which were carried out by government forces or allied militia.» - B/M/5C;</p>
23	Destruction of heritage	Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'	23-07-2015	Lizzie Porter	<p>1 - Kais Ahmed Alkalisi</p> <p>2 - Unesco - the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organisation</p> <p>3 - Ahmed Baider - a guide with Aden Tours Agency</p> <p>4 - U.N.</p>	<p>1 - Kais Ahmed Alkalisi - Testemunhar: «My hotel has been closed since the middle of 2010. I lost it because of terrorist attacks. That building was part of my soul.» [...] "The first reaction of tourists about Old Sana'a was that it was an open museum; they feel that this city has some of the magic of the 1,001 nights," he said.» - 2C/2I;</p> <p>2 - Unesco - Informar: «[...] declared the Old City of Sana'a officially a world heritage site "in danger".» - 5C; «[...] the current violence in Yemen – between Houthi rebels and forces loyal to President Hadi – has caused "serious damage" to the Old City of Sana'a, which has been inhabited for more than 2,500 years: "The majority of the colourful, decorated doors and window panes characteristic of the city's domestic architecture have been shattered or damaged."» - 2C/5C; - Sustentar uma tese: «Unesco believes that placing it on its heritage under threat list is "a way to rally the support of the international community for [Iraq's]</p>

				<p>5 - Axel Plathe - director of Unesco's Iraq office</p> <p>6 - Association for the Protection of Syrian Archaeology (Apsa)</p> <p>7 - George Alshami - Director of Revolutionary Forces of Syria Media Office</p> <p>8 - Charles Tripp - Professor of Politics with reference to the Middle East at SOAS, University of London</p> <p>9 - Cheikhmous Ali - an Apsa member and archaeologist based in France</p> <p>10 - Unitar</p> <p>11 - Abubakr al-Shamahi - a British-Yemeni journalist and political commentator</p>	<p>heritage.”» - M/3C/5C/9D/3I;</p> <p>3 - Ahmed Baider - Informar: «[...] said that the “Manhattan of the Desert” – so named for its multi-storied towers – used to be a firm favourite with foreign visitors: “Tourists loved old Shibam very much. You could see the beauty of the buildings and how intelligently they were built.”» - 2C/2I; - Polemizar: «“Old Sana’a and Shibam – these wonderful cities are in danger now, because war doesn’t know beauty or love.”» - 2C/9C;</p> <p>4 - UN analysis of satellite imagery - Informar: «[...] said that there is “extensive damage” inside the citadel, and that “several previously visible structures are completely destroyed.”» - 5C/3H;</p> <p>5 - Axel Plathe - Informar: «[...] told Telegraph Travel of the difficulty of determining the extent of the damage on the ground. “We know that much damage has taken place but the problem is that we don’t have concrete evidence because we are unable to go to the sites ourselves.” “We are using satellite imagery to assess the damage, but we cannot see what has happened in terms of removing or damaging smaller items.”» - 3C/5C/2D/3I; - Sustentar uma tese: «He said that Unesco had been concerned about encouraging Isil by speaking out against their levelling of sites across Iraq, but that ultimately, “creating anti-propaganda about these sites is more important.”» - 1B/3C/5C/9D/3I; «“There is a great potential for mobilising the young people of Iraq – they are engaged in protecting their heritage.”» - 3B/3I;</p> <p>6 - Apsa - Informar: «It claims that the Syrian army dug trenches and removed tombs to install military vehicles and artillery. Photos show shell and shrapnel damage to the Temple of Baal, which dates to 32 AD, columns on the brink of collapse, and holes apparently made by looters. [...] «It also said that between 2012 and May 2015, at least 125 items stolen from Palmyra have been seized, although the total number of looted items is unknown.» - B/5C/3H; - Sustentar uma tese: «[...] the Assad regime cares little for Syria’s people or its heritage. He thinks that investment for the rebuilding of Aleppo will go to government allies, but that the regime has never cared about Syria’s history. “Bosra is one of the most beautiful places on Earth. But is there anything to show that the government cared about this place? There was rubbish everywhere. They don’t care. They didn’t ever care.”» - B/2C;</p> <p>7 - George Alshami - Informar: «[...] explained how the Islamist group allows looters to dig, but only with Isil-sanctioned permits, and that, “they must pay taxes to do so.”» - A/10C;</p> <p>8 - Charles Tripp - Informar: «[...] wrote in the London Middle East Institute magazine that “smuggling routes and networks have facilitated the export of artefacts, creating a constant and reliable income stream for ISIS leadership.”» - A/4C/5C/1E; «“In Palmyra, the officers of the regime stole every piece they could steal and they left the city to Isis without a fight.”» - A/B/5C/14C;</p> <p>9 - Cheikhmous Ali - Sustentar uma tese: «[...] also believes that, “10 times more has been stolen by soldiers from the Syrian Army than by Daesh [the Arabic term for Isil] from Palmyra.”» - B/5C; «This is a cultural genocide.» - 2H; - Informar: «“We don’t have any hope.» - 4H/1I; - Acusar: «International bodies condemn such-and-such destruction, but it is only words, so it is not real support. Four years, and it goes on.”» - 14C/6H;</p> <p>10 - Unitar - Informar: «[...] [Apamea] has suffered "significant structural damage", with "a military garrison is now located around the former café" and looting holes evident across the</p>
--	--	--	--	--	--

						site.» - 5C ; 11 - Abubakr al-Shamahi - Sustentar uma tese: «“I think that unfortunately the best we can hope for is that the move by Unesco will pressure all sides in the conflict to avoid the targeting of these precious sites – there is a propaganda war, and both sides are sensitive to anything that will paint them in a negative light.”» - 1B ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
24	Mar Elian monastery	Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'	21-08-2015	Richard Spencer	1 - Syrian Observatory of Human Rights	1 - Syrian Observatory of Human Rights - Informar: «[...] said the Catholic monastery was then destroyed "on the pretext that it was used for worshipping others than God".» - 4C/5C/14C/1E ;
25	Destruction of heritage	Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq	21-08-2015	Our Foreign Staff	1 - Syrian Observatory of Human Rights	1 - Syrian Observatory of Human Rights - Informar: «[...] said the Catholic monastery was then destroyed "on the pretext that it was used for worshipping others than God".» - 4C/5C/14C/1E ;
26	Destruction of heritage	Martyrs and maniacs	24-08-2015	Telegraph View	1 - Maamoun Abdulkarim - Syrian government's Antiquities and Museums Department 2 - Irina Bokova - Unesco chief - AP 3 - Ban Ki-moon - UN Secretary General	1 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] said Isil militants had destroyed a lion statue dating back to the 2nd century.» - A/5C ; 2 - Irina Bokova - Informar: «[...] satellite images of Palmyra revealed a network of holes dug in the area for "illicit excavations and then eventually trafficking and looting".» - 4C/5C/1E/3H ; 3 - Ban Ki-moon - Sustentar uma tese: «[...] described [...] as a "war crime."» - 1H ;
27	Destruction of heritage	Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State	27-08-2015	David Millward	-	-
28	Palmyra - Temple of Bel	Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra	31-08-2015	Louisa Loveluck, and agencies	1 - Institute for Digital Archaeology (IDA) 2 - Roger Michel - IDA director	1 - IDA - Informar: «[...] as many as 20 million images could be compiled by 2017.» - 3C/5C/5D/3I ; 2 - Roger Michel - Sustentar uma tese: «“If Isil is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat,” [...]»- A/4C/5C/2E ;
29	Palmyra - Temple of Bel	Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel	01-09-2015	AFP	1 - Nasser al Thaer - Palmyra resident 2 - Maamoun Abdulkarim - the head of the antiquities and museums department in Damascus 3 - Isil operative	1 - Nasser al Thaer - Informar: «[...] said that a huge blast had echoed through the area on Sunday afternoon. "The bricks and the columns are on the ground," [...]» - 5C/2I ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «[...] "undoubtedly" a large explosion took place near the 2,000-year-old temple, which lies in a sprawling Roman-era complex.» - 2I ; 3 - Isil operative - Informar: «[...] the temple had been destroyed, without elaborating.» - 5C/3H ; 4 - Activists - Informar: «[...] the temple sustained extensive damage in the explosion.» - 3H ;

					4 - Activists 5 - Unesco	5 - Unesco - Sustentar uma tese: «[...] has called a war crime aimed at wiping out a symbol of Syria's diverse heritage.» - 1H ;
30	Destruction of heritage	Time for Britain to save humanity and heritage from Isil	02-09-2015	Con Coughlin	1 - UN training and research agency UNITAR 2 - Maamoun Abdulkarim - Syria's antiquities chief	1 - UNITAR - Informar: «"We can confirm destruction of the main building of the Temple of Bel as well as a row of columns in its immediate vicinity," [...]» - 5C/3H ; «[...] said its satellite programme put to rest any doubts that the 2,000-year-old Temple of Bel had been destroyed in the blast.» - 3H ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese: «[...] described the Temple of Bel as Palmyra's most important site, and also the most important temple in the Middle East along side Baalbek in Lebanon.» - 2C ;
31	Palmyra - Baalshamin Temple	Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures	-	-	-	-
32	Palmyra	Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures	-	-	1 - Maamoun Abdulkarim - director-general of Syria's antiquities ministry 2 - Irina Bokova - director of Unesco	1 - Irina Bokova - Apelar: «'It is imperative that all parties respect international obligations to protect cultural heritage during conflict, by avoiding direct targeting, as well as use for military purposes,' [...]» - M/3I ;

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos - Telegraph

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Jonah's tomb	Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul	25-07-2014	«The group aims to create an approximation of society as it was in the early days of Islam, which was founded in the 7th century, and considers Muslims who do not adhere to its puritanical version of the religion heretics.» - 4G ;	«[...] destroyed or damaged 30 shrines, as well as 15 husseiniyas and mosques in and around Mosul.» - 1F ; «"Islamic State completely destroyed the shrine of Nabi Yunus after telling local families to stay away and closing the roads to a distance of 500 metres from the shrine," [...]» - 1F ; «"They first stopped people from praying in it, they fixed explosive charges around and inside it and then blew it up in front of a large gathering of people," [...]» - 1F/12F ; «Beginning last Monday, Islamic State fighters raided 33 Assyrian villages, and are reported to have taken as many as 300 Christians hostage.» - 5F ;
2	Mosul Museum	Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures	26-02-2015	«O Muslims, these artefacts that are behind me were idols and gods worshipped by people who lived centuries ago, instead of Allah.» - 4G ; «The attack on the greatest symbol of Assyrian history may be connected to the fight between Isil and a Christian militia, the MFS, which has joined forces with the Kurdish YPG to fight the jihadists in nearby parts of Syria.» - 9G ; «[...] the group might have been reacting to recent losses in Iraq.» - 9G ; «"They are wanting to draw attention," [...]» - 1G ;	-
3	Destruction of heritage	Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth	05-03-2015	«Control the past, and control the future.» - 4G ; «Just as the Nazis destroyed synagogues as well as those who had worshipped in them, so does the Islamic State aspire to erase all traces from its caliphate of those it condemns as kuffar.» - 4G ;	«[...] destruction of antiquities in Mosul's museums, [...]» - 1F ; «[...] their ambition is to complete the job they began when they expelled the monks from Saint Behnam's Monastery: to compound the exile of the Assyrians from their ancient homeland by erasing all traces of their history and culture.» - 2F/3F ; «It is a question that troubles me: for I must acknowledge, if I am honest, that no images from the hell that is the Islamic State have upset me more than those which showed a winged bull more than two-and-a-half thousand years old being deliberately and methodically power-drilled.» - 1F/14F ; «The expulsion of Christians from Saint Behnam's monastery was part of a much broader process of ethnic cleansing. The capture by Isil of Mosul had brought the heartlands of Assyrian Christianity under the rule of jihadists so murderous that even al-Qaeda have expressed revulsion at their methods.» - 2F ; «Assyria and the Assyrian people risk being lost to a terminal darkness.» - 3F ;

4	Nimrud	Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud	06-03-2015	<p>«[...] the terrorist group will resort to smuggling antiquities as another way of making money [...]» - 2G;</p> <p>«Isil's self-proclaimed goal, after all, is to build and govern a true "Islamic State".» - 4G;</p>	<p>«[...] loot the ancient city of Nimrud.» - 1F;</p> <p>«The Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) now controls an area roughly the size of Britain.» - 8F;</p> <p>«Isil captured valuable oilfields in the deserts of eastern Syria» - 12F;</p>
5	Nimrud	Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city	06-03-2015	<p>«Archaeologists round the world have warned that Islamic State jihadists are attempting to destroy all traces of ancient civilisations across territory they control [...]» - 1G;</p> <p>«The jihadists claim they are acting to destroy "idolatry" [...]» - 4G;</p> <p>«[...] many experts believe they are also trying to profit from the illegal trade in historic objects, and using their videos of destruction as cover.» - 2G;</p>	<p>«Isil has now conquered large tracts of the areas of Syria and Iraq from the Euphrates to the Tigris rivers - the area traditionally known as Mesopotamia and site of some of the world's oldest civilisations.» - 8F;</p> <p>«"Unesco is determined to do whatever is needed to document and protect the heritage of Iraq and lead the fight against the illicit traffic of cultural artefacts, which directly contributes to the financing of terrorism," [...]» - 9F;</p> <p>«[...] destroy all traces of ancient civilisations across territory they control [...]» - 1F;</p> <p>«[...] they [ISIS] took bulldozers to the capital of the biblical kingdom of Assyria, Nimrud.» - 1F;</p> <p>«"This is yet another attack against the Iraqi people, reminding us that nothing is safe from the cultural cleansing underway in the country," [...]» - 12F;</p>
6	Hatra	Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq	07-03-2015	<p>«Isil considers all statues and most forms of representative art to be idolatrous and fit only for destruction [...]» - 4G;</p> <p>«Isil believes that all relics of pre-Islamic history – of whatever kind – are inherently ungodly.» - 4G;</p> <p>«Priceless antiquities can be smuggled and sold for profit.» - 2G;</p>	<p>«[...] destroying statues in Mosul Museum with sledgehammers. Earlier, the terrorists burned hundreds of books at Mosul University [...]» - 1F;</p> <p>«Isil escalated its campaign to destroy Iraq's archaeological treasures on Saturday when the terrorists began vandalising the ancient site of Hatra.» - 1F;</p>
7	Mosul Museum	Statues destroyed by Islamic State in Mosul 'were fakes with originals safely in Baghdad'	15-03-2015	-	<p>«The world looked on in horror last month when Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) released a video showing jihadists taking hammers to what appeared to be irreplaceable ancient statues and artefacts.» - 14F;</p> <p>«ISIS [...] destroying Iraq's ancient treasures [...]» - 1F;</p> <p>«Many of Iraq's greatest treasures were removed by European archaeologists in the 20th century, including Babylon's spectacular Ishtar Gate, [...]» - 11F;</p> <p>«"There were two items that were real and which the militants destroyed," [...]» - 1F;</p>
8	Hatra	Islamic State militants damage Hatra archaeological	04-04-2015	<p>«[...] has been destroying ancient relics they say promote idolatry that violates their fundamentalist interpretation of Islamic law.» - 4G;</p>	<p>«[...] sold others on the black market [...]» - 9F;</p> <p>«[...] last month the militant group had looted and destroyed several ancient sites, including the 3,000 year-old Nimrud, another UNESCO World</p>

		site with sledgehammers		«Authorities also believe they've sold others on the black market to fund their atrocities.» - 2G ; «[...] they destroyed the site because it is "worshipped instead of God."» - 4G ;	Heritage site.» - 1F ; «[...] militants smashing artifacts in the Mosul Museum and in January, the group burned hundreds of books from the Mosul library and Mosul University, [...]» - 1F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
9	Hatra	Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches	05-04-2015	«[...] the most intense humanitarian nightmare of Syria's four-year civil war.» - 7G ; «"Islamic State has sent us to these idols to destroy them," [...]» - 14G ;	«"We will destroy your artefacts and idols anywhere, and Islamic State will rule your lands."» - 1F ; «[...] ransacking Mosul's central museum [...]» - 1F ; «[...] blew up a church in the northeastern Syrian village of Tel Nasri.» - 1F ; «[...] in the Iraqi city of Tikrit last week as soldiers and Shiite militiamen exhumed 300 bodies from the Speicher massacre [...]» - 5F ; «Authorities also believe they've sold others on the black market to fund their atrocities.» - 9F ;
10	Nimrud	Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud	12-04-2015	«[...] jihadists pledge to remove all "signs of idolatry" in territory held by the group. Isil considers ancient depictions of Assyrian kings and deities blasphemous according to its fundamentalist interpretation of Islamic law.» - 4G ; «[...] the group may be selling them [...] to raise funds.» - 2G ; «"God has honoured us in the Islamic State to remove all of these idols and statues worshipped instead of Allah in the past days," [...]» - 14G ;	«The jihadists are then shown placing barrels apparently filled with explosives before blowing up three separate areas of the site, [...]» - 1F ; «[...] the group may be selling them [artefacts] [...]» - 9F ; «The video depicting the destruction at the Iraqi site shows jihadists using sledgehammers and drills to smash huge alabaster reliefs and a bulldozer to bring down walls.» - 1F ;
11	Palmyra	Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'	14-05-2015	«[...] saying [ISIS] statues there are "idolatrous"» - 5G ; «[...] selling antiquities on the black market via Jordan and Turkey to raise money.» - 2G ; «"Cultural cleansing is being used as a tactic to terrify people. It is a war crime."» - 1G ;	«"The clashes resulted in the death of 70 members of the government troops at least, including 6 officers and 40 IS militants, including 2 Arab commanders."» - 6F ; «[...] say the attacks are actually cover for looting the sites, selling antiquities on the black market via Jordan and Turkey to raise money.» - 9F ; «"The looting of archaeological sites has reached an unprecedented scale,"» - 1F ; «"Cultural cleansing [...]» - 3F ; «"Palmyra is under threat," [...]» - 13F ;
12	Palmyra	Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra	16-05-2015	-	«[...] Islamic State fighters have pushed into the Syrian town of Palmyra, [...]» - 8F ;
13	Palmyra	Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra	17-05-2015	«The assault on Palmyra commands symbolic value for Isil - the ruins still serve as a rare symbol of unity for a country torn apart by political and	«The group's sweep through the Middle East and North Africa has devastated some of the most important cultural centres of the ancient world. The militants have released videos showcasing the destruction of Hatra and

				sectarian divisions.» - 1G ; «Palmyra is of strategic importance in the modern day, nestled at a highway intersection linking it to the cities of Homs and Damascus.» - 1G ; «"What is the international community doing? Is it waiting to weep and despair as it did in northern Iraq?"» - 8G ;	Nimrud in Iraq.» - 1F ; «[...] 300 people had been killed in several days of fighting.» - 6F ; «[...] said 123 soldiers and loyalist militiamen were killed as well as 115 Isil fighters and 57 civilians.» - 5F/6F ; «"IS advanced and took control of most of northern Palmyra, and there are fierce clashes happening now," [...]» - 8F ; «[...] has expressed deep concern over reports of fighting around the 2,000 year old city of Palmyra, [...]» - 13F ; «Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) jihadists in Syria seized the northern end of the Roman ruins of Palmyra on Saturday, raising fears about the imminent destruction of one of the world's most treasured heritage sites.» - 8F/13F ; «Earlier in the day, opposition activists told the Telegraph that Isil had destroyed checkpoints and seized a number of regime tanks. As they closed in on the ancient site, a nearby village reportedly became the site of a massacre - 23 people were executed, among them nine children.» - 5F/8F ;
14	Palmyra	Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet	17-05-2015	«Palmyra is of strategic importance for the Syrian regime, sitting at a highway intersection linking it to the cities of Homs and Damascus.» - 1G ; «[...] Isil has showcased its destruction of ancient sites it deems 'idolatrous'.» - 4G ; «Syria's four year-long war [has devastated cultural treasures across the Middle East and North Africa...]]» - 7G ;	«Nearly 300 people have been killed in fierce fighting since Isil began its advance on Palmyra last week. The observatory said the toll included 123 fighters loyal to the Syrian regime, and 115 militants.» - 6F ; «[Syria's four year-long war] has devastated cultural treasures across the Middle East and North Africa [...]» - 1F ; «Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) militants have been pushed back from the ancient Syrian site of Palmyra, according to officials and a monitoring group. The militants had seized parts of the modern day town of the same name on Saturday, hanging their black flag from a building near the centre.» - 8F ;
15	Palmyra	We must save Palmyra or the maniacs will raze civilisation	17-05-2015	«[...] urgency of doing something to save Palmyra [...]» - 5G ;	«[...] Nimrud and Hatra have gone; large parts of Aleppo have been wrecked.» - 1F ;
16	Palmyra	Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city	20-05-2015	-	«[...] said the fighting was "putting at risk one of the most significant sites in the Middle East" and was deeply concerned about today's events.» - 13F ; «Islamic State jihadists have seized one-third of the ancient city of Palmyra [...]» - 8F ; «"The fear is for the museum and the large monuments that cannot be moved," [...]» - 13F ; «The jihadists are believed to have entered the Syrian city through the north after intense battles with troops loyal to the Assad regime.» - 12F ; «"Hundreds and hundreds of statues we were worried would be smashed and sold are all now in safe places," [...]» - 13F ;

					«The jihadists are once again in the north of Tadmur, after taking over the state security building, [...]They also seized a checkpoint in the same area [...]» - 12F ;
17	Palmyra	Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites	21-05-2015	-	«Isil has seized one of the world's most fascinating sites» - 8F ;
18	Palmyra	Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'	21-05-2015	-	«Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins' [...]» - 8F ; «"Isil now has control over the state security headquarters building and the district government office," [...]» - 8F ; «Following the destruction wreaked by Isil at major sites in Iraq such as the Assyrian cities of Nimrud and Nineveh, the fate of the ruins of Palmyra with its colonnades towering over the desert oasis has roused international concern.» - 1F/13F ; «[...] "putting at risk one of the most significant sites in the Middle East".» - 13F ;
19	Palmyra	Will Isil destroy the Palmyra ruins?	22-05-2015	«For some in Isil, such destruction physically embodies laying the foundation of a new state.» - 1G ; «For the most extreme adherents of the group's ideology, destruction of these symbols is justified; worship of gods other than their own took place within them, and thus they have to be eliminated.» - 4G ; «By encouraging such annihilation and linking it to religious ideology, Isil asserts its power to attract recruits and control those in its ranks, and thus advance the organisation's larger political aims.» - 1G ; «The sale of antiquities has also been claimed by some to be the second highest source of revenue for the group after oil – making it particularly important as coalition forces continue to target its oil assets.» - 2G ; «Palmyra is also strategically important for both resources and logistics. Its capture helps reinforce Isil's hold on the al-Hail and Arak gas fields to the north. Previously used by the Syrian regime to supply power, these should prove a useful resource to generate power for areas that Isil controls, while also harming its opponent.» - 1G/2G ;	«[...] demolition of the 3,000-year-old city of Nimrud in Iraq. Another Unesco World Heritage site in Iraq, Hatra, [...]» - 1F ; «Isil is taxing the excavation and sale of antiquities internally between 20 – 50 per cent and when that is combined with the final sales of these pillaged goods abroad, this industry is valued at up to \$100 million per year.» - 9F ; «Isil would do well to learn that such unnecessary destruction will only further foster hate from those it aims to control, reduce its legitimacy as a government, and unify an increasing number of external actors who may challenge the group by widening the stakes and the interests under threat. These ruins are an important and historic symbol for all Syrians, and the wider world, and will remain a unifying motivation for action against Isil.» - 15F/17F ;

				<p>«The city of Palmyra rests at the crossroads of an important highway route, with Homs and Damascus to the West, Deir al-Zour and Iraq to the east.» - 1G;</p> <p>«By encouraging such annihilation and linking it to religious ideology, Isil asserts its power to attract recruits and control those in its ranks, and thus advance the organisation's larger political aims.» - 4G;</p> <p>«Set aside the horrific war crimes carried out by the group and every other aspect of its control, the destruction of these symbolic and historic sites is yet another, and perhaps vital, step; perhaps one too far.» - 1G;</p> <p>«Isil has thus far been able to succeed in many ways due to its ability to divide and violently subjugate local populations, due to its surveillance and control, and through rule by fear.» - 1G;</p>	
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
20	Palmyra	Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra	26-05-2015	<p>«"In the name of God, and peace be upon his messenger, by the grace of God we have defeated the Alawites today, by the grace of God we have conquered Jezel," [...]» - 4G;</p> <p>«[...] which could be viewed as idolatrous in its puritanical vision of Islam.» - 4G;</p>	<p>«[...] said he was still afraid the jihadist group would blow up Palmyra's 2,000-year-old Roman ruins at Palmyra including tombs and the Temple of Bel, [...]» - 13F;</p> <p>«[The capture of Palmyra] has stoked fears that the militants might try to destroy one of the Middle East's most spectacular archaeological sites [...]» - 13F;</p> <p>«[...] said he was still afraid the jihadist group would blow up Palmyra's 2,000-year-old Roman ruins at Palmyra including tombs and the Temple of Bel, [...]» - 13F;</p>
21	Palmyra	Palmyra has been here before	30-05-2015	-	«[...] threat posed by Isil to the astonishing remains of Palmyra in the Syrian desert, [...]» - 13F ;
22	Palmyra	Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins	21-06-2015	«Syria's civil war has all but turn the country apart.» - 7G ;	<p>«Palmyra has been looted by government forces, damaged in fighting, and last week, a section of its north defensive wall was hit by a regime airstrike.» - 1F;</p> <p>«Tadmur's fall had prompted fears that the extremist group would seek to destroy Palmyra's Unesco world heritage-listed ruins, as it has done with similar sites elsewhere in Syria and Iraq.» - 13F;</p> <p>«[Syria's civil war]. More than 230,000 Syrians have died since Mr Assad's forces first sought to suppress anti-government protests in March 2011. According to the Syrian Network for Human Rights, the war has seen 56</p>

					<p>major massacres to date, 49 of which were carried out by government forces or allied militia.» - 6F;</p> <p>«[...] the war has seen 56 major massacres to date, 49 of which were carried out by government forces or allied militia.» - 6F;</p> <p>«Militants from the Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) have reportedly carpeted parts of the Roman amphitheatre with bombs and explosives, [...]» - 12F;</p> <p>«[...] the claim that militants were laying explosives there "seems true". "The city is a hostage in their hands, the situation is dangerous," [...]» - 12F;</p>
23	Destruction of heritage	Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'	23-07-2015	<p>«“In Palmyra, the officers of the regime stole every piece they could steal and they left the city to Isis without a fight.”» - 8G;</p> <p>«International bodies condemn such-and-such destruction, but it is only words, so it is not real support. Four years, and it goes on.”» - 8G;</p>	<p>«The destruction of Christian places of worship in Iraq has attracted less attention than Isil’s bull-dozering of ancient cities, but is also widespread.» - 1F;</p> <p>«[...] declared the Old City of Sana’a officially a world heritage site “in danger”.» - 13F;</p> <p>«[...] “smuggling routes and networks have facilitated the export of artefacts, creating a constant and reliable income stream for ISIS leadership.”» - 9F;</p> <p>«[...] [Apamea] has suffered "significant structural damage", with "a military garrison is now located around the former café" and looting holes evident across the site.» - 1F;</p> <p>«[...] the current violence in Yemen – between Houthi rebels and forces loyal to President Hadi – has caused “serious damage” to the Old City of Sana’a, [...]» - 1F;</p> <p>«But the rise of Isil seen deliberate destruction of ancient sites.» - 1F;</p> <p>«Nimrud, from the 13th century BC, was partially destroyed by Isil in April.» - 1F;</p> <p>«The St George monastery north of Mosul and the Church of St Ahoadamah in Tikrit have both sustained severe damage, while the 4th-century Mar Benham monastery has been destroyed.» - 1F;</p> <p>«Pictures emerged this month of militants destroying funerary busts from the Greco-Roman site of Palmyra, while further reports showed executions in the once-great city’s amphitheatre.» - 1F;</p> <p>«Last month, the archaeological museum of Ma’arrat al-Nu’mān, in north-western Syria, was hit by two barrel bombs that multiple sources said were dropped by regime helicopters.» - 1F;</p> <p>«Analysis by the UN estimates that 290 sites of cultural significance have been affected across Syria, 24 of which have been destroyed, 104 severely</p>

					<p>damaged.» - 1F;</p> <p>«...this month the citadel [of Aleppo] walls were partially destroyed, the Carlton hotel, a 150-year-old luxury property opposite the citadel was flattened in 2014 , while the Great Mosque of Aleppo has lost its minaret.» - 1F;</p> <p>«Non-Unesco-listed sites in Syria have also been damaged, including the Bronze Age city of Ebla and the 2,500-year-old city of Apamea [...]» - 1F;</p> <p>«The Association for the Protection of Syrian Archaeology (Apsa), an independent group documenting damage to the country's sites, released a report, "Palmyra Adrift", documenting the extensive damage at Palmyra, much of which is believed to have happened before Isil took the site from regime forces in May this year.» - 11F;</p> <p>«Unesco believes that placing it on its heritage under threat list is “a way to rally the support of the international community for [Iraq's] heritage.”»;</p> <p>«“We are using satellite imagery to assess the damage, [...]» - 11F;</p> <p>«He said that Unesco had been concerned about encouraging Isil by speaking out against their levelling of sites across Iraq, but that ultimately, “creating anti-propaganda about these sites is more important.”» - 11F;</p> <p>«It claims that the Syrian army dug trenches and removed tombs to install military vehicles and artillery. Photos show shell and shrapnel damage to the Temple of Baal, which dates to 32 AD, columns on the brink of collapse, and holes apparently made by looters. [...]» - 1F;</p> <p>«It also said that between 2012 and May 2015, at least 125 items stolen from Palmyra have been seized, although the total number of looted items is unknown.» - 1F;</p> <p>«[“In Palmyra, the officers of the regime stole every piece they could steal] and they left the city to Isis without a fight.”» - 1F;</p> <p>«[...] also believes that, “10 times more has been stolen by soldiers from the Syrian Army than by Daesh [the Arabic term for Isil] from Palmyra.”» - 1F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
24	Mar Elian monastery	Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'	21-08-2015	«[...] said the Catholic monastery was then destroyed] "on the pretext that it was used for worshipping others than God".» - 4G ;	<p>«Isil have been concentrating their forces on central Syria since taking the historic city of Palmyra in May. Since then, they have been able to establish an almost unbroken chain of control across central Syria from the Iraqi border in the east to the Lebanese border in the west, cutting the country in two.» - 8F;</p> <p>«[...] fighters from Isil with bulldozers at the Mar Elian monastery in Al-Qaryatayn, in Homs province.» - 1F;</p> <p>«Isil took Al-Qaryatayn and the monastery on August 5, kidnapping an estimated 230 people, including Christians.» - 5F;</p> <p>«Earlier this week, Isil beheaded the former director of antiquities in Palmyra, 82-year-old Khaled al-Asaad.» - 5F;</p>

					«[...] said the Catholic monastery was then destroyed ["on the pretext that it was used for worshipping others than God".]» - 1F ;
25	Destruction of heritage	Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq	21-08-2015	<p>«[...] extremists bent on wiping out all non-Islamic culture and history.» - 4G;</p> <p>«The militants are also believed to be selling ancient artefacts on the black market in order to finance their bloody campaign across the region» - 2G;</p> <p>«[...] Islamic State militants with sledgehammers destroying ancient artefacts at the museum in Mosul which they referred to as idols.» - 4G;</p> <p>«[...] said the Catholic monastery was then destroyed] "on the pretext that it was used for worshipping others than God".» - 4G;</p>	<p>«[...] said the Catholic monastery was then destroyed ["on the pretext that it was used for worshipping others than God".]» - 1F;</p> <p>«The rampage, targeting priceless cultural artefacts often spanning thousands of years, has sparked global outrage and accusations of war crimes.» - 14F;</p> <p>«The Islamic State group's demolition of the Saint Elian Monastery [...]» - 1F;</p> <p>«In addition to pre-Islamic sites, the militants have also targeted churches, mosques and museums.» - 1F;</p> <p>«The militants are also believed to be selling ancient artefacts [on the black market in order to finance their bloody campaign across the region]» - 9F;</p> <p>«Isil militants had destroyed a lion statue dating back to the 2nd century.» - 1F;</p> <p>«In July, Isil released a statement saying that six busts from Palmyra had been confiscated from a smuggler.» - 9F;</p> <p>«[...] Isil militants publicly beheaded Khaled al-Asaad [...]» - 5F;</p> <p>«[...] satellite images of Palmyra revealed a network of holes dug in the area for "illicit excavations and then eventually trafficking and looting".» - 1F;</p> <p>«[...] destruction of Nimrud [...]» - 1F;</p> <p>«[...] Islamic State militants with sledgehammers destroying ancient artefacts at the museum in Mosul [...]» - 1F;</p> <p>«In January, Islamic State militants ransacked the Central Library of Mosul, smashing the locks and taking around 2,000 books – leaving only Islamic texts. Days later, militants broke into the University of Mosul's library. They made a bonfire out of hundreds of books on science and culture, destroying them in front of students.» - 1F;</p> <p>«Last year, militants destroyed the centuries-old Mosque of the Prophet Younis – believed to be the burial place of the Prophet Jonah – and the Mosque of the Prophet Jirjis, two revered ancient shrines in Mosul.» - 1F;</p> <p>«Satellite imagery taken last year show the site [Dura Europos] pockmarked with holes from pillaging and illegal digs. It also showed hundreds of people conducting illegal excavations.» - 1F;</p> <p>«It [ancient city of Mari] has also been severely looted by Isil.» - 1F;</p> <p>«Experts say both [sites Tel Ajaj and Tell Brak] have been looted and destroyed, artefacts have been removed from both sites, and ancient statues – some dating back to the Assyrian period – have been smashed.» - 1F;</p> <p>«[...] Isil militants bulldozed the 2,300-year-old ruins of Hatra, [...]» - 1F;</p> <p>«[...] said the Catholic monastery was then destroyed ["on the pretext that it was used for worshipping others than God".]» - 1F;</p>
26	Destruction of heritage	Martyrs and maniacs	24-08-2015	<p>«It is nihilistic, bent on destroying all traces of civilisations that do not conform to its warped ideology.» - 4G;</p> <p>«[Isil occupied the Palmyra site in May] and set</p>	<p>«[...] has been confirmed that the Baal Shamin temple dating to 17AD and one of Palmyra's best-preserved buildings has been reduced to rubble.» - 1F;</p> <p>«Isil's militants have already destroyed the reliefs and statues in the Assyrian city of Nimrud in Iraq.» - 1F;</p>

				about demolishing anything that the jihadists regarded as idolatrous.» - 4G ;	«[...] Khaled al-Asaad, Palmyra's archaeological director, Khaled al-Asaad, Palmyra's archaeological director, was beheaded [...]» - 5F ; «[...] said Isil militants had destroyed a lion statue dating back to the 2nd century.» - 1F ; «[...] satellite images of Palmyra revealed a network of holes dug in the area for "illicit excavations and then eventually trafficking and looting".» - 9F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
27	Destruction of heritage	Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State	27-08-2015	-	«There has been growing alarm at the mass destruction of ancient antiquities by jihadists and fundamentalists, [...]» - 1F/13F ; «Experts from Oxford and Harvard plan to take 3D photographs of every artefact under threat from the Islamic State of Iraq and the Levant in an attempt to prevent thousands of years of history being lost.» - 1F ; «The latest piece of wanton destruction saw ISIL obliterate the 2,000-year-old temple of Baal Shamin in Palmyra in Syria.» - 1F ;
28	Palmyra - Temple of Bel	Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra	31-08-2015	«As the conflict drags into its fifth year, [at least 250,000 people have been killed and the lights across the country have all but gone out.]» - 7G ; «[...] destroying ancient sites that the group's hardline reading of Islam regards as idolatrous.» - 4G ;	«The Temple of Bel was damaged on Sunday [...]» - 1F ; « The group detonated explosives in the ancient Baal Shamin temple on August 25, [...]» - 1F ; «As the conflict drags into its fifth year, at least 250,000 people have been killed and the lights across the country have all but gone out.» - 6F ; «Isil has already murdered Palmyra's custodian, Khaled al-Asaad.» - 5F ; «"If Isil is permitted to wipe the slate clean and rewrite the history of a region that defined global aesthetic and political sensibilities, we will collectively suffer a costly and irreversible defeat,"» - 12F ; «It is the second of the city's ancient temples to be destroyed in a week as jihadist groups continues its programme of "cultural cleansing"» - 1F/3F ; «Violent jihadists of the Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) have partially destroyed the the most famous landmark in the ancient Syrian city of Palmyra.» - 1F ; «Since declaring a so-called caliphate across swaths of Syria and Iraq last year, Isil has embarked on a highly publicised programme of cultural cleansing, destroying ancient sites [...]» - 1F ; «[...] as many as 20 million images could be compiled by 2017.» - 11F ;
29	Palmyra - Temple of Bel	Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel	01-09-2015	«The extremist group's interpretation of Islam considers statues and grave markers to be idolatrous, but it has also been accused of destroying heritage sites to loot items for the black market and to gain publicity.» - 1G/4G ; «Before the Syrian conflict erupted 2011, more than 150,000 tourists visited Palmyra every year.» - 7G ;	«[...] the famed Temple of Bel in Palmyra has been destroyed by Islamic State.» - 1F ; «Isil already destroyed the smaller Baal Shamin temple at Palmyra last week, [...]» - 1F ; «[...] in mid-August beheaded the 82-year-old former antiquities chief in Palmyra.» - 5F ; «Satellite images confirm the destruction of another famed temple in Syria's Palmyra, [...]» - 1F ;

					«[...] said that a huge blast had echoed through the area on Sunday afternoon. "The bricks and the columns are on the ground," [...]» - 1F ; «[...] the temple sustained extensive damage in the explosion.» - 1F ;
30	Destruction of heritage	Time for Britain to save humanity and heritage from Isil	02-09-2015	«[Every atrocity Isil commits, from the beheading of an octogenarian director of antiquities to the destruction of some of the world's most treasured archaeological sites], is undertaken in the name of propaganda.» - 1G ; «The more publicity their outrages attract, the greater the prospects of attracting impressionable young Muslims to its ranks [...]» - 1G ; «[...] Isil fanatics are intolerant of anyone or anything that does not conform to their ideology, [...]» - 4G ; «[...] the deep-rooted culture of intolerance promulgated by Islamist groups such as Isil, whereby those who refuse to accept their outlook suffer persecution or worse, [...]» - 4G ;	«[...] destruction of the 2,000-year-old Temple of Bel in Palmyra [...]» - 1F ; «Every atrocity Isil commits, from the beheading of an octogenarian director of antiquities [Khaled Asaad] to the destruction of some of the world's most treasured archaeological sites, [...]» - 1F/5F ; «[...] captured treasures, such as the ancient Assyrian site of Nimrud in Iraq, bulldozed by Islamists in March, [...]» - 1F ; «[...] the temples of Bel and Baal Shamin, which was destroyed last week, are spared, even though a wide range of Semite cultures, including Assyrians, Phoenicians, Jews and Arabs have used them as places of worship over the centuries.» - 1F ; «[...] the systematic destruction of the wonders of the ancient Syrian city of Palmyra [...]» - 1F ; «"We can confirm destruction of the main building of the Temple of Bel [...]» - 1F ;
31	Palmyra - Baalshamin Temple	Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures	-	«ISIL has previously vowed to rid the parts of Syria and Iraq that it controls of symbols of what it terms idolatry.» - 4G ; «Despite considering artefacts that date from before the birth of Islam as pagan symbols that need to be destroyed, Islamic State have in the past sold some of the more valuable items to fund their cause.» - 2G/4G ;	«[...] 25 Syrian government soldiers were executed by executioners [...]» - 5F ; «In July, Isil destroyed a famous statue of a lion, known as the Lion of Al-lāt, outside Palmyra's museum.» - 1F ;
32	Palmyra	Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures	-	-	«Fighters from Islamic State of Iraq and the Levant (Isil) have entered the ruins of Palmyra [...]» - 8F ; «Damage at the Sham Zenobia Palace Hotel [...]» - 1F ; «Syria's UNESCO world heritage site of Palmyra is under threat from Islamic State fighters.» - 13F ;

1: Dados genéricos por artigo – Washington Post

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
1	9-22-2015 10:47:09	Destruction of Heritage	The new Islamic caliphate and its war against history	30-06-2014	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2014/06/30/the-new-islamic-caliphate-and-its-war-against-history/
2	9-22-2015 10:34:35	Mosul - Tomb of Jonah	After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'	25-07-2014	https://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2014/07/25/after-leveling-iraqs-tomb-of-jonah-the-islamic-state-could-destroy-anything-in-the-bible/
3	9-22-2015 11:33:36	Destruction of Heritage	The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy	25-07-2014	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2014/07/25/the-beautiful-historic-shrines-that-islamists-try-to-destroy/
4	9-22-2015 11:15:52	Destruction of Heritage	Razing of Mosul's shrines sparks first signs of resistance against Islamic State	30-07-2014	https://www.washingtonpost.com/world/destruction-of-mosuls-shrines-sparks-first-signs-of-resistance-against-islamic-state/2014/07/30/86c29ab1-9cdd-4037-8757-f62af28dca54_story.html
5	9-22-2015 10:22:41	Destruction of Heritage	The Islamic State isn't just killing people. It's destroying a culture.	22-08-2014	https://www.washingtonpost.com/opinions/islamic-state-militants-arent-just-killing-people--theyre-destroying-a-culture/2014/08/22/0b11f766-1819-11e4-85b6-c1451e622637_story.html
6	9-22-2015 12:17:04	Destruction of Heritage	War has damaged all but one of Syria's World Heritage Sites, satellite images show	24-09-2014	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2014/09/24/war-has-damaged-all-but-one-of-syrias-world-heritage-sites-satellite-images-show/
7	9-22-2015 12:21:22	Traffic of antiquities	Islamic State is selling looted Syrian art in London to fund its fight	25-02-2015	https://www.washingtonpost.com/world/is-looted-syrian-art-showing-up-in-london-to-fund-activities/2015/02/25/785ab630-bcd0-11e4-b274-e5209a3bc9a9_story.html
8	9-22-2015 10:44:03	Mosul museum	Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers	26-02-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/02/26/watch-islamic-state-militants-smash-ancient-irreplaceable-artifacts-with-sledgehammers/
9	9-22-2015 11:27:57	Nimrud (cartoon)	More mindless destruction by the Islamic State	06-03-2015	https://www.washingtonpost.com/news/opinions/wp/2015/03/06/more-mindless-destruction-by-the-islamic-state/
10	9-22-2015 11:57:42	Nimrud	Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site	06-03-2015	https://www.washingtonpost.com/world/islamic-state-bulldozes-ancient-assyrian-city-of-nimrud/2015/03/06/4760f3b6-c3db-11e4-9271-610273846239_story.html
11	9-22-2015 12:02:13	Nimrud (vídeo)	Iraq: Islamic State militants destroy ancient city	06-03-2015	http://www.washingtonpost.com/posttv/world/middle_east/iraq-islamic-state-militants-destroy-ancient-city/2015/03/06/a89f3e0e-c3e9-11e4-a188-8e4971d37a8d_video.html
12	9-22-2015 11:36:46	Destruction of Heritage	General says U.S. will 'consider' saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State	09-03-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/03/09/general-says-u-s-will-consider-saving-the-iraqi-antiquities-being-destroyed-by-the-islamic-state/
13	9-22-2015 11:56:23	Traffic of antiquities	The illegal antiquities trade funded the Iraqi insurgency. Now it's funding the Islamic State.	09-03-2015	https://www.washingtonpost.com/posteverything/wp/2015/03/09/how-shady-art-dealers-help-fund-the-islamic-states-violent-insurgency/
14	9-22-2015 11:32:02	Destruction of Heritage	The Middle East's ancient legacy that the Islamic State cannot destroy	11-03-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/03/11/the-middle-east-ancient-legacy-that-the-islamic-state-cannot-destroy/
15	9-22-2015 10:49:03	Hatra	Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city	06-04-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/04/06/watch-new-video-shows-how-the-islamic-state-destroyed-an-ancient-city/
16	9-22-2015 11:38:43	Nimrud (vídeo)	Video shows Islamic State destroying ancient ruins of Nimrud	12-04-2015	http://www.washingtonpost.com/posttv/world/video-shows-islamic-state-destroying-ancient-ruins-of-nimrud/2015/04/12/8091969e-e0f6-11e4-ae0f-f8c46aa8c3a4_video.html

17	9-22-2015 12:19:59	Destruction of Heritage (Cartoon)	The Islamic State's cultural war crimes	17-05-2015	https://www.washingtonpost.com/news/opinions/wp/2015/05/17/the-islamic-states-cultural-war-crimes/
18	9-22-2015 11:25:46	Palmyra	Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins	20-05-2015	https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/islamic-state-militants-seize-palmyra-in-syria-threatening-ancient-ruins/2015/05/20/0504877e-ff29-11e4-8c77-bf274685e1df_story.html
19	9-22-2015 11:30:03	Palmyra	Why the ancient city of Palmyra, seized by the Islamic State, matters	20-05-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/05/14/islamic-state-fighters-are-at-the-gates-of-an-ancient-roman-era-city-in-syria/
20	9-22-2015 12:01:08	Palmyra	Militants fortify grip on Palmyra, one of the Mideast's most renowned sites	21-05-2015	https://www.washingtonpost.com/world/concerns-grow-for-fate-of-palmyra-one-of-the-middle-east-s-most-renowned-sites/2015/05/21/45e47ec2-ff8b-11e4-805c-c3f407e5a9e9_story.html
21	9-22-2015 12:18:17	Destruction of Heritage	Archaeological site seized by Islamic State	21-05-2015	https://www.washingtonpost.com/world/archaeological-site-seized-by-islamic-state/2015/05/21/daacb1c6-001e-11e5-833c-a2de05b6b2a4_graphic.html
22	9-22-2015 11:59:12	Palmyra	Islamic State says 'historical monuments' of Palmyra are safe – except for the statues	27-05-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/05/27/islamic-state-says-historical-monuments-of-palmyra-are-safe-except-for-the-statues/
23	9-22-2015 12:15:50	Palmyra (video)	Islamic State video purports to show Palmyra ruins untouched	27-05-2015	http://www.washingtonpost.com/posttv/world/islamic-state-video-purports-to-show-palmyra-ruins-untouched/2015/05/27/a08a7dea-049f-11e5-93f4-f24d4af7f97d_video.html
24	9-22-2015 11:23:21	Destruction of Heritage	Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters	29-05-2015	http://www.washingtonpost.com/blogs/monkey-cage/wp/2015/05/29/the-islamic-states-threat-to-cultural-heritage/
25	9-22-2015 12:14:41	Palmyra	Islamic State at the gates of Palmyra	31-05-2015	https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/islamic-state-at-the-gates-of-palmyra/2015/05/20/31c553ba-ff33-11e4-833c-a2de05b6b2a4_gallery.html
26	9-22-2015 11:20:46	Traffic of antiquities	Islamic State isn't just destroying ancient artifacts — it's selling them	08-06-2015	https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/islamic-state-isnt-just-destroying-ancient-artifacts--its-selling-them/2015/06/08/ca5ea964-08a2-11e5-951e-8e15090d64ae_story.html
27	9-22-2015 11:09:54	Palmyra - Khaled Asaad	Syria says Islamic State militants beheaded a noted archaeologist	19-08-2015	https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/syria-says-islamic-state-militants-beheaded-a-noted-archaeologist/2015/08/19/c0b1b664-4672-11e5-9f53-d1e3ddfd0cda_story.html
28	9-22-2015 12:11:05	Palmyra - Khaled Asaad	Islamic State reportedly beheads antiquities scholar, 82, who oversaw Palmyra ruins	19-08-2015	http://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2015/08/19/islamic-state-reportedly-beheads-antiquities-scholar-82-who-oversaw-palmyra-ruins/
29	9-22-2015 11:18:04	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria	24-08-2015	http://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2015/08/24/islamic-state-destroys-treasured-temple-in-palmyra/
30	9-22-2015 12:08:09	Palmyra	The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying	24-08-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/05/21/the-splendors-of-palmyra-the-ancient-syrian-city-captured-by-the-islamic-state/
31	9-22-2015 12:13:06	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Temple of Baal Shamin shown in 2010 UNESCO video	24-08-2015	http://www.washingtonpost.com/posttv/world/temple-of-baal-shamin-shown-in-2010-unesco-video/2015/08/24/6e9dd452-4a69-11e5-9f53-d1e3ddfd0cda_video.html

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	URL
32	9-22-2015 12:05:48	Palmyra	Watch: What Palmyra looked like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it	25-08-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/08/25/watch-what-palmyra-looked-like-in-the-1800s-and-how-the-islamic-state-is-destroying-it/
33	9-22-2015 12:09:25	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State photos show devastation at Palmyra temple	26-08-2015	http://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2015/08/26/islamic-state-releases-photos-of-the-apparent-destruction-of-palmyras-treasured-temple-of-baal-shamin/
34	9-22-2015 11:13:40	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Before and after images show the destruction of Palmyra's treasured temple	28-08-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/08/28/before-and-after-images-show-the-destruction-of-palmyras-treasured-temple/
35	9-22-2015 12:03:34	Palmyra - Temple of Bel	Islamic State destroys a treasured Palmyra site	30-08-2015	https://www.washingtonpost.com/world/islamic-state-destroys-a-treasured-palmyra-site/2015/08/30/961815c4-eb6e-4524-9a6f-28e43ac86c5e_story.html
36	9-22-2015 10:27:26	Palmyra - Temple of Bel	U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel	31-08-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/08/31/u-n-satellite-photos-confirm-destruction-of-palmyras-temple-of-bel/
37	9-22-2015 10:32:34	Destruction of Heritage	The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria	31-08-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/06/09/the-unbelievable-damage-islamic-state-has-done-to-ancient-sites-in-iraq-and-syria/
38	9-22-2015 10:24:08	Destruction of Heritage	Map: There are 10 world heritage sites in Iraq and Syria. Nine are in danger.	01-09-2015	https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/09/01/map-there-are-10-world-heritage-sites-in-iraq-and-syria-nine-are-in-danger/
39	9-22-2015 12:12:19	Destruction of Heritage	More reasons that the ancient sites matter	04-09-2015	https://www.washingtonpost.com/opinions/more-reasons-that-the-ancient-sites-matter/2015/09/04/a430db18-5253-11e5-b225-90edbd49f362_story.html

2: Dados das redes sociais - Washington Post

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
1	9-22-2015 10:47:09	Destruction of Heritage	The new Islamic caliphate and its war against history	30-06-2014	Sim	0	-	64
2	9-22-2015 10:34:35	Mosul - Tomb of Jonah	After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'	25-07-2014	Sim	213	-	25
3	9-22-2015 11:33:36	Destruction of Heritage	The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy	25-07-2014	Sim	0	-	56
4	9-22-2015 11:15:52	Destruction of Heritage	Razing of Mosul's shrines sparks first signs of resistance against Islamic State	30-07-2014	Sim	1	-	49
5	9-22-2015 10:22:41	Destruction of Heritage	The Islamic State isn't just killing people. It's destroying a culture.	22-08-2014	Sim	402	-	83
6	9-22-2015 12:17:04	Destruction of Heritage	War has damaged all but one of Syria's World Heritage Sites, satellite images show	24-09-2014	Sim	0	-	35
7	9-22-2015 12:21:22	Traffic of antiquities	Islamic State is selling looted Syrian art in London to fund its fight	25-02-2015	Não	11	-	47
8	9-22-2015 10:44:03	Mosul museum	Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers	26-02-2015	Sim		-	29
9	9-22-2015 11:27:57	Nimrud (cartoon)	More mindless destruction by the Islamic State	06-03-2015	Não	11	-	71
10	9-22-2015 11:57:42	Nimrud	Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site	06-03-2015	Sim	158	-	52
11	9-22-2015 12:02:13	Nimrud (vídeo)	Iraq: Islamic State militants destroy ancient city	06-03-2015	Não	-	-	67
12	9-22-2015 11:36:46	Destruction of Heritage	General says U.S. will 'consider' saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State	09-03-2015	Sim	0	-	22
13	9-22-2015 11:56:23	Traffic of antiquities	The illegal antiquities trade funded the Iraqi insurgency. Now it's funding the Islamic State.	09-03-2015	Não	15	-	23
14	9-22-2015 11:32:02	Destruction of Heritage	The Middle East's ancient legacy that the Islamic State cannot destroy	11-03-2015	Sim	0	-	47
15	9-22-2015 10:49:03	Hatra	Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city	06-04-2015	Sim	0	-	47
16	9-22-2015 11:38:43	Nimrud (vídeo)	Video shows Islamic State destroying ancient ruins of Nimrud	12-04-2015	Não	-	-	57
17	9-22-2015 12:19:59	Destruction of Heritage (Cartoon)	The Islamic State's cultural war crimes	17-05-2015	Não	8	-	78
18	9-22-2015 11:25:46	Palmyra	Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins	20-05-2015	Sim	9	-	38

Nº	Data/hora de acesso	Assunto	Título	Data de publicação	Artigo analisado	Comentários	Partilhas Facebook	Partilhas Twitter
19	9-22-2015 11:30:03	Palmyra	Why the ancient city of Palmyra, seized by the Islamic State, matters	20-05-2015	Sim	0		48
20	9-22-2015 12:01:08	Palmyra	Militants fortify grip on Palmyra, one of the Mideast's most renowned sites	21-05-2015	Sim	401	--	42
21	9-22-2015 12:18:17	Destruction of Heritage	Archaeological site seized by Islamic State	21-05-2015	Sim	0	-	74
22	9-22-2015 11:59:12	Palmyra	Islamic State says 'historical monuments' of Palmyra are safe – except for the statues	27-05-2015	Sim	0	-	31
23	9-22-2015 12:15:50	Palmyra (vídeo)	Islamic State video purports to show Palmyra ruins untouched	27-05-2015	Não	-	-	57
24	9-22-2015 11:23:21	Destruction of Heritage	Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters	29-05-2015	Sim	0	-	53
25	9-22-2015 12:14:41	Palmyra	Islamic State at the gates of Palmyra	31-05-2015	Sim	0	-	80
26	9-22-2015 11:20:46	Traffic of antiquities	Islamic State isn't just destroying ancient artifacts — it's selling them	08-06-2015	Não	74	-	44
27	9-22-2015 11:09:54	Palmyra - Khaled Asaad	Syria says Islamic State militants beheaded a noted archaeologist	19-08-2015	Não	67	-	52
28	9-22-2015 12:11:05	Palmyra - Khaled Asaad	Islamic State reportedly beheads antiquities scholar, 82, who oversaw Palmyra ruins	19-08-2015	Não	24	--	34
29	9-22-2015 11:18:04	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria	24-08-2015	Sim	219		60
30	9-22-2015 12:08:09	Palmyra	The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying	24-08-2015	Sim	36	-	31
31	9-22-2015 12:13:06	Palmyra - Temple of Baal Shamin (Vídeo)	Temple of Baal Shamin shown in 2010 UNESCO video	24-08-2015	Não	-	-	69
32	9-22-2015 12:05:48	Palmyra	Watch: What Palmyra looked like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it	25-08-2015	Sim	72	-	29
33	9-22-2015 12:09:25	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State photos show devastation at Palmyra temple	26-08-2015	Sim	8	-	62
34	9-22-2015 11:13:40	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Before and after images show the destruction of Palmyra's treasured temple	28-08-2015	Sim	28	-	43
35	9-22-2015 12:03:34	Palmyra - Temple of Bel	Islamic State destroys a treasured Palmyra site	30-08-2015	Sim	88	--	70

36	9-22-2015 10:27:26	Palmyra - Temple of Bel	U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel	31-08-2015	Sim	48		49
37	9-22-2015 10:32:34	Destruction of Heritage	The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria	31-08-2015	Sim	4	--	36
38	9-22-2015 10:24:08	Destruction of Heritage	Map: There are 10 world heritage sites in Iraq and Syria. Nine are in danger.	01-09-2015	Sim	19		40
39	9-22-2015 12:12:19	Destruction of Heritage	More reasons that the ancient sites matter	04-09-2015	Sim	4	-	75

3: Conteúdo jornalístico – Washigton Post

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores	Área dos Autores	Género Jornalístico	Finalidade do jornalismo	Obtenção de informação	Fontes
1	Destruction of heritage	The new Islamic caliphate and its war against history	30-06-2014	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
2	Mosul - Tomb of Jonah	After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'	25-07-2014	Justin Wm. Moyer	Sem informação	Notícia	Interpretativo	De rotina	Fontes próprias
3	Destruction of heritage	The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy	25-07-2014	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Documental	De rotina	Fontes próprias
4	Destruction of heritage	Razing of Mosul's shrines sparks first signs of resistance against Islamic State	30-07-2014	Loveday Morris	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
5	Destruction of heritage	The Islamic State isn't just killing people. It's destroying a culture.	22-08-2014	Aki Peritz	Literatura	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
6	Destruction of Heritage	War has damaged all but one of Syria's World Heritage Sites, satellite images show	24-09-2014	Elahe Izadi	Sem informação	Notícia	Documental	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
7	Mosul museum	Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers	26-02-2015	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
8	Nimrud	Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site	06-03-2015	Daniela Deane and Brian Murphy	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
9	Destruction of Heritage	General says U.S. will 'consider' saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State	09-03-2015	Adam Taylor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
10	Destruction of heritage	The Middle East's ancient legacy that the Islamic State cannot destroy	11-03-2015	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
11	Hatra	Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city	06-04-2015	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
12	Palmyra	Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins	20-05-2015	Loveday Morris	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
13	Palmyra	Why the ancient city of Palmyra, seized by the Islamic State, matters	20-05-2015	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias e Estações de televisão
14	Palmyra	Militants fortify grip on Palmyra, one of the Mideast's most renowned sites	21-05-2015	Loveday Morris	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias

15	Destruction of heritage	Archaeological site seized by Islamic State	21-05-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	De precisão	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
16	Palmyra	Islamic State says 'historical monuments' of Palmyra are safe – except for the statues	27-05-2015	Adam Taylor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
17	Destruction of heritage	Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters	29-05-2015	Michael Danti	Literatura / Meio académico	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias
18	Palmyra	Islamic State at the gates of Palmyra	31-05-2015	-	Sem informação	Fotolegendas	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias, Outros periódicos e Fontes próprias
19	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria	24-08-2015	Justin Wm. Moyer	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Agências de notícias e Fontes próprias
20	Palmyra	The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying	24-08-2015	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
21	Palmyra	Watch: What Palmyra looked like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it	25-08-2015	Ishaan Tharoor	Internacional	Fotolegendas	De precisão	De rotina	Fontes próprias
22	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State photos show devastation at Palmyra temple	26-08-2015	Nick Kirkpatrick	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
23	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Before and after images show the destruction of Palmyra's treasured temple	28-08-2015	Rick Noack	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Outros periódicos e Fontes próprias
24	Palmyra - Temple of Bel	Islamic State destroys a treasured Palmyra site	30-08-2015	Liz Sly	Sem informação	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
25	Palmyra - Temple of Bel	U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel	31-08-2015	Ishaan Tharoor	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
26	Destruction of Heritage	The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria	31-08-2015	Swati Sharma	Internacional	Notícia	Noticioso ou reportativo	De rotina	Fontes próprias
27	Destruction of heritage	Map: There are 10 world heritage sites in Iraq and Syria. Nine are in danger.	01-09-2015	Adam Taylor	Internacional	Notícia	Documental	De rotina	Fontes próprias
28	Destruction of heritage	More reasons that the ancient sites matter	04-09-2015	Michael Gunter	Literatura / Política	Crónica	Opinativo	De rotina	Fontes próprias

4: Referências que revelam uma estratégia de Intensificação e dramatização do discurso – Washigton Post

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
1	Destruction of heritage	The new Islamic caliphate and its war against history	30-06-2014	Simplificação: «Sunni jihadist group»; Amplificação emocional: «ISIS, the Sunni jihadist group whose fighters now control a vast swath of territory in Syria and Iraq, punctuated its astonishing rise last weekend with the declaration of an Islamic state, a new "caliphate" to which Muslims everywhere must pay obeisance.» - 8; «"This symbolic action by ISIS fighters against a century-old imperial carve-up shows the extent to which one of the most radical groups fighting in the Middle East today is nurtured by the myth of precolonial innocence,"» - 8; «The puritanical, bloodthirsty zealots now running riot in Syria and Iraq have been desecrating graves, destroying crosses and executing non-Sunnis. They would have not fit well among the Ottomans.» - 8;
2	Mosul - Tomb of Jonah	After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'	25-07-2014	Amplificação emocional: «The problem: In Iraq, the Islamic State is advancing. If it's willing to destroy anything other religions — even other Muslims — hold sacred, what's next?» - 8; «"If we didn't intervene when they were killing people, it would be kind of grotesque to intervene over a building,"» - 8;
3	Destruction of heritage	The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy	25-07-2014	Simplificação: «fundamentalist Islamists»; «orthodox jihadists»; «extremists (2)»; Amplificação emocional: «Islamic State militants had destroyed the Tomb of Jonah in the city of Mosul, a biblical site holy to Christians and Muslims alike, which the jihadists "turned to dust," according to an Iraqi official.» - 8;
4	Destruction of heritage	Razing of Mosul's shrines sparks first signs of resistance against Islamic State	30-07-2014	Simplificação: «extremist Islamic State»; «insurgent groups»; «extremists»; Amplificação emocional: «"When people heard, they quickly gathered around and prevented it from being destroyed," [...] "They were very, very angry."»; «"It was truly shocking for the people of Mosul," [...] spoke on the condition of anonymity for fear of reprisals. "The people feel deceived by Islamic State. When they first came, they told us, 'We will set you free,' but they have turned against everyone."» - 3/5; «[...] described the actions as "deliberate and systematic destruction" on a scale never seen before in Iraq's modern history.» - 8;
5	Destruction of heritage	The Islamic State isn't just killing people. It's destroying a culture.	22-08-2014	Simplificação: «terrorist group»; «radicals»; «Islamic State's murderous fanatics.»; Amplificação emocional: «Before the world witnessed the full force of the Islamic State's brutality in the video this past week showing American journalist James Foley's murder, a different video revealed another kind of destruction the terrorist group is bent on inflicting.» - 8; «The Islamic State has been consolidating its fanatical grip on its conquered lands. Besides the innumerable cruelties the militant group has meted out, such as the forced expulsions of Christians and other minorities, mass executions and the murder of religious leaders, it also has been destroying Iraq's cultural heritage wherever its black banners flutter overhead.» - 8; «The Islamic State's appetite for destruction makes perfect sense. The group claims to adhere to the Salafist worldview; its members want to return Islam to what they perceive to be how Muhammad's first generations of followers acted and behaved.» - 8; «Sadly, it is hard to save immovable places such as mosques, monasteries, churches, tombs, shrines and archaeological sites — although residents have made efforts to protect a few places — but we should work with those willing to spirit whatever artifacts can be saved from the conflict zone. The administration should also work with the Kurdistan Regional Government, Turkey and the European Union to house whatever collections can be saved from the Islamic State's murderous fanatics.» - 3/5; «We need brave, modern-day Monuments Men (and women) in Iraq to help stop the damage the Islamic State is inflicting every day upon the some of the first drafts of human civilization.» - 2/5;
6	Destruction of Heritage	War has damaged all but one of Syria's World Heritage	24-09-2014	Amplificação emocional: «Reports of shelling and bombs have emerged from the area during the Syrian conflict. Bosra was added to the UNESCO list in 1980.» - 1; «The U.S. missile strikes that began Monday night focused on northern and eastern Syria and

		Sites, satellite images show		included targets around the old city of Aleppo, which is a UNESCO-designated World Heritage Site, one of about 1,000 around the globe.» - 1 ;
7	Mosul museum	Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers	26-02-2015	Simplificação: «jihadists (3)»; Amplificação emocional: «To this day, the area surrounding what was once Nineveh is home to its diverse descendants, including the Yazidis and some of the oldest communities of Assyrian Christians. But the ravages of the Islamic State have forced tens of thousands to flee and seen the unraveling of Iraq and Syria's social fabric.» - 8 ; «"When you watch the footage, you feel visceral pain and outrage, like you do when you see human beings hurt,"[...]» - 3 ;
8	Nimrud	Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site	06-03-2015	Exagero: «[...] said the Islamic State continues to “defy the will of the world and the feelings of humanity” [...]» - 8 ; Simplificação: «Islamic State jihadists»; «extremists»; «Daesh terrorist gangs»; Amplificação emocional: «Islamic State jihadists have bulldozed and looted the world-famous Nimrud archaeological site in northern Iraq in an act described Friday as a “war crime” by the United Nation’s cultural agency.» - 1 ; «The destruction at the more than 3,000-year-old landmark — considered one of the most important archaeological sites uncovered in the past century — marked another blow against the area’s renowned pre-Islamic cultural heritage.» - 1 ; «[...] called the Nimrud destruction “slaughtering the present and erasing humanity’s heritage.”» - 1 ;
9	Destruction of Heritage	General says U.S. will ‘consider’ saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State	09-03-2015	Simplificação: «extremist group»; Amplificação emocional: «The Islamic State's destruction of cultural antiquities in Iraq has stepped up a notch recently, with members of the extremist group both bulldozing the 3,000-year-old Nimrud archaeological site near Mosul and ransacking the similarly ancient ruins of Hatra in the past few days.» - 8 ; «“We have warned previously and warn now that these gangs with their sick, takfiri ideology will continue to destroy and steal artifacts as long as there is no strong deterrent, and we still await a strong international stand to stop the crimes of Daesh that are targeting the memory of humanity,”» - 8 ;
10	Destruction of heritage	The Middle East’s ancient legacy that the Islamic State cannot destroy	11-03-2015	Simplificação: «extremist militants of the Islamic State»; «jihadists (3)»; «terrorist organization»; «terrorists»; Amplificação emocional: «Over the past year, the world has looked on in horror as the extremist militants of the Islamic State have set about vandalizing, smashing and bulldozing cultural antiquities that existed for thousands of years in the territory the jihadists now control.» - 8 ; «The Islamic State emerged in a land that brims with history, yet it seems hell bent on annihilating most of it because of its own distorted, violent puritanical creed.» - 8 ; «[...] the latest ravages of the jihadists "marked a new step in the cultural cleansing underway in Iraq." It mirrors the militants' systematic slaughter and persecution of religious minorities. "In the minds of the terrorists, murder and destruction of culture are inherently linked," said Bokova.» - 8 ; «Whatever the case, the jihadists' terrible crimes are at least a reminder of the vast, rich cultural patrimony that exists in the Middle East.» - 5 ;
11	Hatra	Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city	06-04-2015	Simplificação: «extremist organization»; «extremists (2)»; Amplificação emocional: «Over the weekend, the Islamic State released a new video that seemed to confirm the extremist organization's role in the destruction of antiquities in the ancient fortress city of Hatra, a UNESCO heritage site in northern Iraq.» - 1 ;
12	Palmyra	Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins	20-05-2015	Simplificação: «extremist group»; Amplificação emocional: «Islamic State militants seized control of the majority of the Syrian city of Palmyra on Wednesday, marking the second significant strategic gain for the group in the past week and leaving one of the region’s most renowned archaeological sites in peril.» - 1 ; «Irina Bokova, director-general of UNESCO, said she was “ deeply concerned” about the situation at the site, which rose to prominence as a wealthy caravan oasis in the 1st century A.D. After some 2,000 years, the striking Roman colonnades of the Temple of Baal still stand majestically in the desert.» - 1 ;
13	Palmyra	Why the ancient city of Palmyra, seized	20-05-2015	Simplificação: «extremist group»; «extremists»; Amplificação emocional: «Reports indicate that Islamic State militants in Syria have captured Palmyra, a famous, ancient Roman-

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Intensificação e dramatização do discurso (exemplos)
		by the Islamic State, matters		era city and a UNESCO World Heritage site.» - 1 ; «The brutal Syrian civil war, which has claimed hundreds of thousands of lives and led to the hollowing out of its cities, has also taken a toll on the country's rich architectural patrimony.» - 1 ;
14	Palmyra	Militants fortify grip on Palmyra, one of the Mideast's most renowned sites	21-05-2015	Simplificação: «Islamist extremists»; «jihadists»; «extremist fighters»; «extremists»;
15	Destruction of heritage	Archaeological site seized by Islamic State	21-05-2015	Simplificação: «extremists»; Amplificação emocional: «Militants overran the famed archaeological site at Palmyra, raising concerns the extremists might destroy some of the priceless ruins.» - 1 ;
16	Palmyra	Islamic State says 'historical monuments' of Palmyra are safe – except for the statues	27-05-2015	Amplificação emocional: «"It is a blow to those Syrians who cherish Syria's long history of multiple cultures."» - 1 ;
17	Destruction of heritage	Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters	29-05-2015	Amplificação emocional: «Since the Islamic State's capture of the modern city of Tadmor in Syria and the adjoining UNESCO World Heritage Site of Palmyra on May 20, the global cultural heritage community has raised the alarm regarding the possibility of yet more cultural atrocities. Some writers responded by sternly rebuking heritage experts for supposedly putting “ancient stones” ahead of human lives.» - 1 ; «Reports of Islamic State atrocities abound – including execution-style shootings in the Palmyra amphitheater – and the stage seems set for a horrific and drawn-out tragedy akin to Homs, Aleppo, Kobani and Mosul.» - 8 ; «The Islamic State excels at producing sadistic Internet videos of its atrocities for its propaganda machine to convey its radical Jihadi-Salafi message to a global audience.» - 8 ; «We are fighting cultural cleansing and an insidious, destructive ideology on multiple fronts in an increasingly global theater.» - 5 ;
18	Palmyra	Islamic State at the gates of Palmyra	31-05-2015	Simplificação: «extremists»; «Islamic State jihadists (2)»; Amplificação emocional: «"If [the Islamic State] enters Palmyra, it will spell its destruction,"» - 8 ;
19	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria	24-08-2015	Amplificação emocional: «“Just imagine that such a scholar who gave such memorable services to the place and to history would be beheaded [...] and his corpse still hanging from one of the ancient columns in the center of a square in Palmyra,” antiquities chief Abdulkarim told Reuters. “The continued presence of these criminals in this city is a curse and bad omen on [Palmyra] and every column and every archaeological piece in it.”» - 8 ;
20	Palmyra	The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying	24-08-2015	Simplificação: «jihadists (3)»; Amplificação emocional: «In May, the Islamic State captured Palmyra, an ancient desert city in the heart of Syria and a UNESCO World Heritage site, and set about killing local civilians and targeting those suspected of collaborating with the regime. The jihadists' ghastly track record of demolishing and desecrating priceless pre-Islamic antiquities also raised fears of what may happen to the vast archaeological complex at Palmyra.» - 1/8 ;
21	Palmyra	Watch: What Palmyra looked like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it	25-08-2015	Simplificação: «Extremists from the Islamic State»;

22	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State photos show devastation at Palmyra temple	26-08-2015	-
23	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Before and after images show the destruction of Palmyra's treasured temple	28-08-2015	Amplificação emocional: «On Tuesday, the Islamic State released video footage reportedly showing the destruction of the treasured Baal Shamin Temple in the ancient Syrian city of Palmyra. The temple, which is part of a UNESCO World Heritage Site, was considered one of the Middle East's most archaeologically precious buildings.» - 1 ; «[...] the agency released a report that concluded that it had found evidence of "indiscriminate attacks on civilian population, including barrel bombing, destruction of schools, hospitals, residential areas, markets, power plants and the vast cultural heritage of Syria.» - 8 ;
24	Palmyra - Temple of Bel	Islamic State destroys a treasured Palmyra site	30-08-2015	Amplificação emocional: «Islamic State militants have blown up one of the most important temples in the ancient Syrian city of Palmyra, accelerating their relentless campaign of destruction against the historical treasures that have fallen under their control, activists and monitors said Sunday.» - 1 ;
25	Palmira - Temple of Bel	U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel	31-08-2015	Simplificação: «jihadists»; «extremist militant group»; Amplificação emocional: «Satellite images released by the United Nations appeared to confirm the destruction of the famous Temple of Bel, one of the most important structures in the 2,000-year-old archaeological complex at Palmyra, which is now controlled by the jihadists of the Islamic State.» - 1 ; «The Islamic State has systematically set about obliterating and plundering Palmyra, an ancient Syrian city whose pre-Islamic shrines and religious monuments are deemed worthy of destruction by the extremist militant group.» - 8 ;
26	Destruction of Heritage	The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria	31-08-2015	Simplificação: «extremists (2)»; «jihadists (2)»; Amplificação emocional: «The militants espouse a radical, puritanical strain of Sunni Islam whereby all shrines or holy sites that honor beings lesser than their God are considered apostate.» - 8 ; «Weeks after the militants seized Mosul, the largest city in northern Iraq and one with a rich cultural heritage — it's a holy site for both Christians and Muslims — was ruined.» - 1 ; «The destruction of the tomb of the prophet Jonah was one of the first major atrocities against a historic site carried out by the Islamic State, and it "brought a new level of resentment," [...]» - 8 ;
27	Destruction of heritage	Map: There are 10 world heritage sites in Iraq and Syria. Nine are in danger.	01-09-2015	Amplificação emocional: «Satellite imagery released by the United Nations on Monday has confirmed that the Islamic State destroyed one of the most important ruins in the ancient city of Palmyra over the weekend.» - 1 ; «The situation is stark. The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) lists 10 world heritage sites in Syria and Iraq. Of those 10, it says nine are currently in danger – and not just because of Islamic State vandalism.» - 1 ;
28	Destruction of heritage	More reasons that the ancient sites matter	04-09-2015	Amplificação emocional: «These monuments have already survived centuries of human destructive forces, from war and conquest to extremism and fanaticism.» - 5 ;

5: Referências aos objetivos dos Autores dos artigos – Washigton Post

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
1	Destruction of heritage	The new Islamic caliphate and its war against history	30-06-2014	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar/Polemizar: «ISIS, the Sunni jihadist group whose fighters now control a vast swath of territory in Syria and Iraq, punctuated its astonishing rise last weekend with the declaration of an Islamic state, a new "caliphate" to which Muslims everywhere must pay obeisance.» - A/9C/10C ; - Informar: «"Here the flag of the Islamic State, the flag of tawhīd (monotheism), rises and flutters," read the group's statement, posted online in various languages. "Its shade covers land from Aleppo to Diyala," referring to territory in Syria's north and Iraq's east.» - A/10D ; «ISIS fighters reportedly bulldozed an earthen bulwark on the Iraq-Syria border. A statement posted alongside a picture of the bulldozer claimed the group was demolishing the "Sykes-Picot" border that divided the two countries, nations the militants deem artificial creations by European colonial powers.» - A/5C/8C/10C ; - Polemizar: «The puritanical, bloodthirsty zealots now running riot in Syria and Iraq have been desecrating graves, destroying crosses and executing non-Sunnis. They would have not fit well among the Ottomans.» - A/4C/5C/3E ;
2	Mosul - Tomb of Jonah	After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'	25-07-2014	Justin Wm. Moyer is a reporter for The Washington Post's Morning Mix.	- Informar: «Jonah's main appearance in the Old Testament is short, but none too sweet. As recounted in the Book of Jonah, God asked Jonah to preach. Not thinking himself cut out for the evangelizing game, Jonah ran away to sea. But then Yahweh sent a great storm. When Jonah's shipmates found out he was running from the Man Upstairs, they regretfully threw him overboard. Rather than let Jonah drown, God sent a great fish (or a whale, depending on the translation) to swallow him and — yuck — vomit him on dry land. Once saved, Jonah did preach to the people — but then got angry with God when He spared the wicked.» - 1C ; «Of course, governments and religions have destroyed antiquities since, well, antiquity. Romans destroyed Jerusalem's Second Temple not long after Christ. During the Crusades, Christians destroyed mosques. The Nazis destroyed degenerate art. And the Taliban destroyed the Bamiyan Buddhas in 2001.» - D/J/1C/6C ; - Problematicar/Polemizar: «The problem: In Iraq, the Islamic State is advancing. If it's willing to destroy anything other religions — even other Muslims — hold sacred, what's next?» - A/9C ; - Questionar: «Perhaps the Islamic State will stop on its own?» - A ;
3	Destruction of heritage	The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy	25-07-2014	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar/Polemizar: «Islamic State militants had destroyed the Tomb of Jonah in the city of Mosul, a biblical site holy to Christians and Muslims alike, which the jihadists "turned to dust," according to an Iraqi official.» - A/5C/9C ; - Informar: «The Taliban in Afghanistan set the tone when they pulverized the ancient, towering statues of the Buddha in Bamiyan in 2001. "Muslims should be proud of smashing idols," the militants' leader, Mohammad Omar, said at the time. "It has given praise to God that we have destroyed them."» - D/4C/6C/14C/3E ; «While attention may fall on the Pakistani Taliban's struggle against Islamabad and its ties to militancy across the border in Afghanistan, Sunni militants have long targeted religious minorities, particularly Shiites, as well as the country's many tombs of Sufi saints.» - D/5C/10C ; «After the tumultuous events of the Arab Spring saw an uprising chase out Tunisia's long-ruling autocrat, the country embarked on a tricky, turbulent process of democratization.» - 10A/1C ;
4	Destruction of heritage	Razing of Mosul's shrines sparks first	30-07-2014	Loveday Morris is The Post's Baghdad bureau chief.	- Informar: «A newly formed militant group calling itself the Mosul Battalions claims to have killed nine members of the extremist Islamic State in recent days in knife and sniper attacks as retaliation for

		signs of resistance against Islamic State		She joined The Post in 2013 as a Beirut-based correspondent. She has previously covered the Middle East for The National, based in Abu Dhabi, and for the Independent, based in London and Beirut.	the destruction of the religious sites.» - A/13B/5C/13C ; «The militants took their extreme doctrine a step further when they rigged the ancient Hadba minaret with explosives Saturday, residents said. Just last month, UNESCO had begun urgent restoration work to stabilize the minaret on the city's oldest mosque.» - 1B/5C ; «In a statement on its Facebook page, the Mosul Battalions group says it began forming soon after Islamic State seized the city, but that the destruction of Mosul's sacred shrines had sped up its military activities. It lists nine killings of Islamic State members in the past week.» - 13B/5C ;
5	Destruction of heritage	The Islamic State isn't just killing people. It's destroying a culture.	22-08-2014	Aki Peritz is a former CIA counterterrorism analyst and coauthor of "Find, Fix, Finish: Inside the Counterterrorism Campaigns that Killed bin Laden and Devastated Al Qaeda."	- Polemizar : «Before the world witnessed the full force of the Islamic State's brutality in the video this past week showing American journalist James Foley's murder, a different video revealed another kind of destruction the terrorist group is bent on inflicting.» - A/5C/9C ; «The Islamic State has been consolidating its fanatical grip on its conquered lands. Besides the innumerable cruelties the militant group has meted out, such as the forced expulsions of Christians and other minorities, mass executions and the murder of religious leaders, it also has been destroying Iraq's cultural heritage wherever its black banners flutter overhead.» - A/10A/5C/9C ; «The Islamic State's appetite for destruction makes perfect sense. The group claims to adhere to the Salafist worldview; its members want to return Islam to what they perceive to be how Muhammad's first generations of followers acted and behaved.» - A/4C/9C/11C/12C/14C/3E ; - Informar : «Iraq's biblical and historic sites have suffered enormous damage over the past decade of war. For instance, Baghdad's National Museum and National Archives were famously looted after the U.S. invasion, while American troops in 2003-2004 used part of ancient Babylon as a heliport and fuel reservoir. But the difference is that the Islamic State makes a deliberate effort to wreck Iraq's cultural spaces.» - A/6C ; «The Taliban's dynamiting of ancient statues of the Buddha in Bamiyan, Afghanistan, in 2001 is another tragic example. But a better analogy of cultural destruction on an industrial scale is China during the Cultural Revolution of 1966-1976. Chinese youth, empowered by Mao Zedong's vision of a permanent class struggle, formed Red Guard units across the country. They were then encouraged to stamp out the "four olds" from Chinese society: old customs, old habits, old culture and old thinking. The Red Guards destroyed temples, mosques, heritage sites, art and libraries, turning much of the country's 5,000-year-old culture to ash.» - D/5C/6C ; - Sustentar uma tese/Aconselhar : «Sadly, it is hard to save immovable places such as mosques, monasteries, churches, tombs, shrines and archaeological sites — although residents have made efforts to protect a few places — but we should work with those willing to spirit whatever artifacts can be saved from the conflict zone. The administration should also work with the Kurdistan Regional Government, Turkey and the European Union to house whatever collections can be saved from the Islamic State's murderous fanatics.» - 8B/3C/3D/5C/12D/11/3I ; - Sustentar uma tese/Polemizar : «We need brave, modern-day Monuments Men (and women) in Iraq to help stop the damage the Islamic State is inflicting every day upon the some of the first drafts of human civilization.» - 8C/9C/3I ;
6	Destruction of Heritage	War has damaged all but one of Syria's World Heritage Sites, satellite images show	24-09-2014	Elahe Izadi is a general assignment national reporter for The Washington Post.	- Informar : «Added to the World Heritage list in 1986, Aleppo was at the crossroads of trade routes from the 2nd millennium B.C. and includes multiple structures of significance: a 13th Century citadel, the 12th Century Great Mosque and palaces, caravanserais, madrasas and hammams from the 17th Century.» - 2c ; «Reports of shelling and bombs have emerged from the area during the Syrian conflict. Bosra was added to the UNESCO list in 1980.» - 1b/2c ; «Most of the images from the ancient villages depict military compounds and tents erected within their walls. But the fighting has also brought

					damage to the Dead Cities.» - 2B/5B/3H ; «While AAAS [American Association for the Advancement of Science] didn't point to any reported damage to the fortress, the Crac des Chevaliers has been at the center of heavy fighting, and there were reports of gunmen in the castle in 2012, according to AAAS.» - 2B/5B/3H ; «The AAAS report describes moderate structural damage to the castle [Crac de Chevaliers], including to its southeast tower and three visible craters to the northern part of the castle.» - 2B/5B/2H ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
7	Mosul museum	Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers	26-02-2015	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar : «The act, akin to the Afghan Taliban's 2001 demolition of massive statues of the Buddha in Bamiyan province, sparked outrage and mourning on Twitter.» - D/6C ; «Nineveh was the great capital of the Assyrian empire, a powerful political force in late Mesopotamian antiquity. Its ruins include the 7th century B.C. palace of the King Ashurbanipal, where archaeologists once uncovered tablets recounting the tale of Gilgamesh, arguably humanity's first great epic.» - 2C ;
8	Nimrud	Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site	06-03-2015	- Daniela Deane was a reporter in four countries in Europe and Asia and a foreign affairs writer in Washington before she joined the Post in 1999. She now writes about breaking foreign news from both London and Rome. - Brian Murphy joined the Post after more than 20 years as a foreign correspondent and bureau chief for the Associated Press in Europe and the Middle East. He has reported from more than 50 countries and has written three books.	- Informar/Polemizar : «Islamic State jihadists have bulldozed and looted the world-famous Nimrud archaeological site in northern Iraq in an act described Friday as a “war crime” by the United Nation’s cultural agency.» - A/5C/9C/1H ; «The destruction at the more than 3,000-year-old landmark — considered one of the most important archaeological sites uncovered in the past century — marked another blow against the area’s renowned pre-Islamic cultural heritage.» - 2C/5C/9C ; - Informar : «The second capital of the ancient kingdom of Assyria, Nimrud was built about 1250 B.C. and destroyed in 612 B.C. At its height, it was the center of one of the most powerful states at the time, reaching through modern-day Egypt, Turkey and Iran.» - 1C ; «Last week, a video was released showing apparent Islamic State militants destroying ancient statues and other artifacts at Mosul’s museum. The Mosul attack also was described by the United Nations as a war crime.» - A/5C ; «Many of Nimrud’s most famous surviving monuments were removed years ago by archaeologists, including colossal Winged Bulls, now housed in London’s British Museum. Hundreds of precious stones and pieces of gold were moved to Baghdad.» - 3C/5C/3D/3I ;
9	Destruction of Heritage	General says U.S. will ‘consider’ saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State	09-03-2015	Adam Taylor writes about foreign affairs for The Washington Post. Originally from London, he studied at the University of Manchester and Columbia University.	- Informar/Polemizar : «The Islamic State's destruction of cultural antiquities in Iraq has stepped up a notch recently, with members of the extremist group both bulldozing the 3,000-year-old Nimrud archaeological site near Mosul and ransacking the similarly ancient ruins of Hatra in the past few days.» - A/5C/9C ; - Informar : «The U.S. government is well aware of the threat to antiquities posed by ongoing violence in Iraq and Syria – last year, the U.S. Department of State and the American Schools of Oriental Research (ASOR) signed a deal to document that damage caused to Syria's cultural heritage sites. There have also been a number of internal attempts in Iraq and Syria to defend sites that might be at risk, including the covert work of a group of preservationists dubbed modern-day "Monuments Men."» - 2B/3C/5C/8C/3I ;

10	Destruction of heritage	The Middle East's ancient legacy that the Islamic State cannot destroy	11-03-2015	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar/Polemizar: «Over the past year, the world has looked on in horror as the extremist militants of the Islamic State have set about vandalizing, smashing and bulldozing cultural antiquities that existed for thousands of years in the territory the jihadists now control.» - A/5C/9C/1I ; «The Islamic State emerged in a land that brims with history, yet it seems hell bent on annihilating most of it because of its own distorted, violent puritanical creed.» - A4C/9C/14C/3E ; - Polemizar: «Whatever the case, the jihadists' terrible crimes are at least a reminder of the vast, rich cultural patrimony that exists in the Middle East.» - A/2C ; - Informar: «The Greeks get a lot more credit than they may have deserved. The early mathematicians of Mesopotamia, in cities like Sumer and Babylon, developed a sophisticated system of numbers that, unlike their neighbors further to the west, used something approaching the exactitude of a decimal point system.» - 1C/2C ; «Archaeological excavations in the 19th century and the translation of cuneiform tablets revealed a deeper set of literary and religious traditions than previously known. These included the great "Epic of Gilgamesh," recovered from the Assyrian city of Nineveh, whose ruins near Mosul were recently defiled by the Islamic State. The tale offers, among other things, a version of the myth of the Flood that predates its biblical equivalent, as I recounted last year [...]» - 1C/2C ;
11	Hatra	Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city	06-04-2015	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar/Polemizar: «Over the weekend, the Islamic State released a new video that seemed to confirm the extremist organization's role in the destruction of antiquities in the ancient fortress city of Hatra, a UNESCO heritage site in northern Iraq.» - A/2C/5C/9C ;
12	Palmyra	Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins	20-05-2015	Loveday Morris is The Post's Baghdad bureau chief. She joined The Post in 2013 as a Beirut-based correspondent. She has previously covered the Middle East for The National, based in Abu Dhabi, and for the Independent, based in London and Beirut.	- Informar/Polemizar: «Islamic State militants seized control of the majority of the Syrian city of Palmyra on Wednesday, marking the second significant strategic gain for the group in the past week and leaving one of the region's most renowned archaeological sites in peril.» - A/2C/5C/9C ; «Irina Bokova, director-general of UNESCO, said she was "deeply concerned" about the situation at the site, which rose to prominence as a wealthy caravan oasis in the 1st century A.D. After some 2,000 years, the striking Roman colonnades of the Temple of Baal still stand majestically in the desert.» - 1B/1C/5C/9C ; - Informar: «The gain consolidates the Islamic State's control west toward the Syrian capital and east in the direction of the border with Iraq, where militants seized the city of Ramadi on Sunday. Advances by the Islamic State demonstrate the group's ability to continue to take territory, despite recent assertions by American officials that it remains largely on the defensive after 10 months of U.S.-led airstrikes.» - A/5C ;
13	Palmyra	Why the ancient city of Palmyra, seized by the Islamic State, matters	20-05-2015	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar/Polemizar: «Reports indicate that Islamic State militants in Syria have captured Palmyra, a famous, ancient Roman-era city and a UNESCO World Heritage site.» - 2C/5C/9C ; «The brutal Syrian civil war, which has claimed hundreds of thousands of lives and led to the hollowing out of its cities, has also taken a toll on the country's rich architectural patrimony.» - 5C/9C/14C ; - Informar: «Palmyra, which is located in the center of Syria, was an old oasis town that turned into an influential desert crossroads for around the first century A.D., at a time of significant Roman influence in the Near East.» - 2C ;
14	Palmyra	Militants fortify grip on Palmyra, one of the	21-05-2015	Loveday Morris is The Post's Baghdad bureau chief. She joined The Post in 2013 as a Beirut-based	- Informar: «Islamic State militants tightened their hold on the Syrian city of Palmyra on Thursday, dumping decapitated bodies of suspected opponents in the streets and blaring calls from mosque loudspeakers for residents to turn in government soldiers.» - A/5C ; «The militants' advance came just days after the Islamic State seized the key Iraqi city of Ramadi, undermining U.S. assertions that the

		Mideast's most renowned sites		correspondent. She has previously covered the Middle East for The National, based in Abu Dhabi, and for the Independent, based in London and Beirut.	group is largely on the defensive after months of airstrikes by an international coalition. While the Iraqi government has vowed to take back Ramadi, Islamic State militants continued to gain ground east of the city on Thursday.» - A/8B/11B/13C ; «There were no immediate reports of damage to Palmyra's famed archaeological site, including the remains of temples and artifacts that testify to the area's rich legacy as a commercial and political crossroads dating back more than 2,000 years.» - 3H ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
15	Destruction of heritage	Archaeological site seized by Islamic State	21-05-2015	-	- Informar : «Militants overran the famed archaeological site at Palmyra, raising concerns the extremists might destroy some of the priceless ruins.» - A/5C ;
16	Palmyra	Islamic State says 'historical monuments' of Palmyra are safe – except for the statues	27-05-2015	Adam Taylor writes about foreign affairs for The Washington Post. Originally from London, he studied at the University of Manchester and Columbia University.	- Informar : «The Islamic State's capture of the Syrian city of Palmyra has caused a great deal of concern around the world, and not just because of the considerable strategic importance of the city itself.» - A/5C ; «In the past, Islamic State militants have vandalized and destroyed ancient artifacts, justifying their destruction with religion.» - A/4C/14C/3E ; - Informar/Polemizar : «Many around the world fear what the Islamic State could do the pre-Islamic ruins just by the city, a UNESCO World Heritage site and one of Syria's most important archeological sites.» - A/2C/5C ;
17	Destruction of heritage	Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters	29-05-2015	Michael Danti is an assistant professor of archaeology at Boston University, a consulting scholar at the University of Pennsylvania Museum, and a fellow of the Society of Antiquaries of London. He is the academic director of the ASOR Cultural Heritage Initiatives. The opinions expressed and arguments employed herein are those of the author and are not reflective of U.S. government policy.	- Informar/Polemizar : «Since the Islamic State's capture of the modern city of Tadmor in Syria and the adjoining UNESCO World Heritage Site of Palmyra on May 20, the global cultural heritage community has raised the alarm regarding the possibility of yet more cultural atrocities. Some writers responded by sternly rebuking heritage experts for supposedly putting "ancient stones" ahead of human lives.» - A/2C/5C/9C ; «Reports of Islamic State atrocities abound – including execution-style shootings in the Palmyra amphitheater – and the stage seems set for a horrific and drawn-out tragedy akin to Homs, Aleppo, Kobani and Mosul.» - A/5C/9C ; «The Islamic State excels at producing sadistic Internet videos of its atrocities for its propaganda machine to convey its radical Jihadi-Salafi message to a global audience.» - A/4C/9C/3E/4E ; - Informar : «The rate and scale of destruction of cultural heritage in Syria's conflict zone were already staggering before the Islamic State's expansion in 2014. The situation has spiraled into the worst heritage crisis since World War II.» - A/6C ; «Modern Tadmor boasted a pre-conflict population of over 50,000. Before Syria's war erupted in 2011, most residents worked in tourism or the petroleum and gas industry.» - 1C/14C ; - Testemunhar : «Since August 2014, I have been investigating the heritage situation in Syria and northern Iraq for the Cultural Heritage Initiatives. This program is supported by a cooperative agreement between the U.S. Department of State and the American Schools of Oriental Research (ASOR). We have traced in real time both the human and the cultural costs of the devastation of Syria and Iraq by collecting in-country reports, analyzing high-resolution satellite imagery and gleaning all available data from the Internet and other media. Total damage for Syria numbers well above 1,000 incidents with the most frequently reported case being illegal excavations for antiquities.» - 5B/1C/3C/5C/14C/5D/3I ; - Problematicar : «In this context, what makes Palmyra so special?»; - Sustentar uma tese : «Control of Palmyra gives the Islamic State a vast new region to pilfer, with an incredible number of world-renowned Greco-Roman monuments that they could deliberately destroy.» - A ; «For the modern Syrian nation, ancient Palmyra embodies the story of Syria – how a land linking east and west can achieve unity and prosperity by integrating ethnic and religious diversity. The ruins, like Syrian history, also serve as a poignant reminder of the perils of Syria's geopolitical liminality.» - 2C ; «They intend to destroy

					Palmyra's sculptures, if not the ruins, in the name of purging supposed idolatry, polytheism and heresy by whatever means necessary. Along the way, they are not averse to raking in large profits from the looting, trafficking and sale of cultural property – whether it is deemed idolatrous or not.» - A/4C/14C/1E/3E ; «With public attention focused on Palmyra, we would do well to take stock of the Islamic State's total record of wanton annihilation. While the Islamic State's destruction of sculptures in the Mosul Museum and monuments at the renowned sites of Nimrud, Nineveh and Hatra made international headlines, such war crimes directed at pre-Islamic heritage represent less than four percent of their intentional destruction. By far, the Islamic State and other Jihadi-Salafi groups prefer to target religious heritage. They have attacked hundreds of historic sites affiliated with Muslims (especially Shiites and Sufis), Yezidis, Christians and other communities. Attacks on sites with biblical associations, such as the Nebi Yunus (the Prophet Jonah) mosque complex in Mosul, and pre-Islamic heritage have received the majority of Western media attention.» - A/10A/5C ; - Sustentar uma tese/Polemizar : «We are fighting cultural cleansing and an insidious, destructive ideology on multiple fronts in an increasingly global theater.» - 9C/2H/3I ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Autores e seu enquadramento	Objetivos dos Autores - exemplos
18	Palmyra	Islamic State at the gates of Palmyra	31-05-2015	-	- Informar : «Reports indicate that militants are positioned near a famous Roman-era city in Syria.» - A/13C ; «Palmyra's architecture and artifacts reflect its place as a meeting point between civilizations and cultures.» - 2C ; «It was an old oasis town that turned into an influential desert crossroads around the first century AD, at a time of significant Roman influence in the Near East.» - 1C ; «Some of Palmyra's major structures are considered to be among the best preserved examples of Roman antiquity.» - 2C ; - Informar/Polemizar : «Palmyra a day after Islamic State jihadists fired rockets into the city, killing several people.» - A/5C/9C ;
19	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria	24-08-2015	Justin Wm. Moyer is a reporter for The Washington Post's Morning Mix.	- Informar : «In June, it became clear the Islamic State had destroyed the city's treasured Lion Statue of Athena; in July came word that priceless statues had been destroyed; and just last week there were reports of the execution of Khaled Asaad, [...]»- A/5C/3H ;
20	Palmyra	The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying	24-08-2015	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar/Polemizar : «In May, the Islamic State captured Palmyra, an ancient desert city in the heart of Syria and a UNESCO World Heritage site, and set about killing local civilians and targeting those suspected of collaborating with the regime. The jihadists' ghastly track record of demolishing and desecrating priceless pre-Islamic antiquities also raised fears of what may happen to the vast archaeological complex at Palmyra.» - A/2C/5C/9C ; - Informar : «In June, the jihadists reportedly destroyed the sacred Lion of Athena; a month later, reports indicated that a number of other treasured busts and statues had been either desecrated or pulverized. Then, in August, there was news of the reported beheading by jihadists of the octogenarian Syrian archaeologist who had studied and worked to protect Palmyra's antiquities. Then came news of the destruction of the Temple of Bel, the most significant single site in the complex, preceded by reports that the Islamic State had "blown up" the Temple of Baal Shamin, [...]»- A/5C/3H ; - Informar : «This famous temple, dedicated to the Semitic deity Bel (also spelled Ba'al), is an enormous structure that combines Greco-Roman styles with more indigenous traditions.» - 2C ;
21	Palmyra	Watch: What Palmyra looked	25-08-2015	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The	- Informar : «[...] the video above was produced by the Smithsonian's Freer and Sackler galleries, where visitors can find an elegant Roman-era bust from the ancient Syrian city of Palmyra

		like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it		Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	accompanied by this montage of historical images of the treasured World Heritage site.» - 2C/3C/5C/1D/3I ; «Before the 20th century, the ruins of Palmyra, once a key crossroads of classical civilizations, existed on the dusty margins of the Ottoman Empire. European travelers, though, took a special interest in the city.» - 5B/2C ; «The images published by the group appear to show militants setting up explosives within the archaeological complex, and then a giant cloud of smoke where the Temple of Baal Shamin once stood — behind a stretch of the city's lengthy colonnade.» - A/5C ;
22	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State photos show devastation at Palmyra temple	26-08-2015	Nick Kirkpatrick is the foreign photo editor at the Washington Post.	- Informar : «On Tuesday, the Islamic State released images on a social media site use by the militants that appear to document the temple's destruction accomplished by placing explosives inside and outside of the structure.» - A/5C ;
23	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Before and after images show the destruction of Palmyra's treasured temple	28-08-2015	Rick Noack writes about foreign affairs and is based in Europe.	- Informar/Polemizar : «On Tuesday, the Islamic State released video footage reportedly showing the destruction of the treasured Baal Shamin Temple in the ancient Syrian city of Palmyra. The temple, which is part of a UNESCO World Heritage Site, was considered one of the Middle East's most archaeologically precious buildings.» - A/2C/5C/9C ; - Informar : «[...] scientists from Oxford and Harvard have announced plans to install about 5,000 3-D cameras in war zones so that artifacts and historic buildings can be re-created if they are destroyed. The idea, which is being pursued under the name "The Million Image Database Project," was born out of the destruction of the Baal Shamin temple.» - 5B/3C/5C/1D/5D/3I ;
24	Palmyra - Temple of Bel	Islamic State destroys a treasured Palmyra site	30-08-2015	Liz Sly is the Post's Beirut bureau chief. She has spent more than 15 years covering the Middle East, including the Iraq war.	- Informar/Polemizar : «Islamic State militants have blown up one of the most important temples in the ancient Syrian city of Palmyra, accelerating their relentless campaign of destruction against the historical treasures that have fallen under their control, activists and monitors said Sunday.» - A/2C/5C/9C ; - Informar : «It was impossible to independently confirm the reports because of the lack of telephone connections and Internet service in Palmyra, which fell to advancing fighters of the Islamic State after Syrian government forces retreated in May.» - A ; «Last week, the FBI urged U.S. antiquity dealers to be on the lookout for artifacts smuggled from Iraq and Syria, warning that purchasing items from the Islamic State could trigger charges related to terrorism.» - A/3C/5C/2D/3I ;
25	Palmyra - Temple of Bel	U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel	31-08-2015	Ishaan Tharoor writes about foreign affairs for The Washington Post. He previously was a senior editor at TIME, based first in Hong Kong and later in New York.	- Informar/Polemizar : «Satellite images released by the United Nations appeared to confirm the destruction of the famous Temple of Bel, one of the most important structures in the 2,000-year-old archaeological complex at Palmyra, which is now controlled by the jihadists of the Islamic State.» - A/5C/9C/3H ; «The Islamic State has systematically set about obliterating and plundering Palmyra, an ancient Syrian city whose pre-Islamic shrines and religious monuments are deemed worthy of destruction by the extremist militant group.» - A/2C/9C ; - Informar : «The images released show the main building and altar of the Temple of Bel, before and after this weekend. It appears that very little of what was once of the world's most intact ancient structures is left.» - 3H ;
26	Destruction of Heritage	The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria	31-08-2015	Swati Sharma is a digital editor for World and National Security and previously worked at the Boston Globe.	- Informar/Polemizar : «The militant group has destroyed numerous sites that have high historic and cultural value.» - A/5C/9C ; «Weeks after the militants seized Mosul, the largest city in northern Iraq and one with a rich cultural heritage — it's a holy site for both Christians and Muslims — was ruined.» - A/2C/5C/9C ; «In what the United Nations' cultural agency deemed a "war crime," the Islamic State used heavy military vehicles to bulldoze the 3,000-year-old Nimrud archeological site, crushing relics from one of ancient Mesopotamia's greatest cities.» - A/2C/5C/9C/1H ;
27	Destruction of heritage	Map: There are 10 world heritage	01-09-2015	Adam Taylor writes about foreign affairs for The	- Informar/Polemizar : «Satellite imagery released by the United Nations on Monday has confirmed that the Islamic State destroyed one of the most important ruins in the ancient city of Palmyra over the

		sites in Iraq and Syria. Nine are in danger.		Washington Post. Originally from London, he studied at the University of Manchester and Columbia University.	weekend.» - A/1B/5C/3H ; «The situation is stark. The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) lists 10 world heritage sites in Syria and Iraq. Of those 10, it says nine are currently in danger – and not just because of Islamic State vandalism.» - A/1B/9C/5H ; - Informar : «The Iraqi fortress city of Hatra is believed to date back to the Parthian empire in the 3rd or 2nd century B.C., and it later became the capital of the first Arab Kingdom.» - 1C ; «Located at an important point along trading routes since the 2nd millennium B.C., Aleppo has had a rich history and has the architectural legacy of a variety of different empires, religions and time periods.» - 2C ;
28	Destruction of heritage	More reasons that the ancient sites matter	04-09-2015	Michael Gunter - The writer is secretary-general of the EU-Turkey Civic Commission and an advisory board member of the Turkish Heritage Organization.	- Sustentar uma tese : «The recent destruction of sites within the ancient city of Palmyra underscores the need to defend Syria’s and Iraq’s ancient sites and monuments.» - 5H/3I ; «To help protect many of these sites, both countries must monitor heritage sites via satellite, train troops conducting airstrikes for the U.S.-led coalition and crack down on those who buy and sell antiquities.» - 8B/3C/5C/2D/3I ; - Polemizar : «These monuments have already survived centuries of human destructive forces, from war and conquest to extremism and fanaticism.» - 2C/9C ; - Apelar : «We must all commit to protecting these symbols of our heritage for future generations.» - 5H/3I ;

6: Referências aos objetivos dos Comentadores dos artigos – Washigton Post

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
1	Destruction of heritage	The new Islamic caliphate and its war against history	30-06-2014	<p>1 - Malise Ruthven - historian</p> <p>2 - Roula Khalaf</p>	<p>1 - Malise Ruthven - Sustentar uma tese: «"This symbolic action by ISIS fighters against a century-old imperial carve-up shows the extent to which one of the most radical groups fighting in the Middle East today is nurtured by the myth of precolonial innocence,"» - A/7H;</p> <p>2 - Roula Khalaf - Sustentar uma tese: «The real problem, writes Khalaf, is "the tragic failure of successive postcolonial governments to build inclusive states."» - 7H/14C;</p>
2	Mosul - Tomb of Jonah	After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'	25-07-2014	<p>1 - Christopher Jones - Columbia University Near Eastern history PhD student</p> <p>2 - Agence France-Presse</p> <p>3 - Sam Hardy - a professor at the American University of Rome and author of the blog Conflict Antiquities</p>	<p>1 - Christopher Jones - Sustentar uma tese: «[...] the tomb is a sacred place "to meditate on the questions raised by the story of Jonah: questions of justice, obedience, providence, fairness and divine mercy."» - 2C;</p> <p>2 - Agence France-Presse - Informar: «[...] confirmed rumors of the tomb's fate with an Iraqi official.» - 3H;</p> <p>3 - Sam Hardy - Sustentar uma tese: «"It indicates they are going for total eradication not just of their enemies but even of the possibility of people living together under their rule,"» - 5C/2H;</p> <p>«"Sometimes the practitioners of a new religion feel compelled to recognize a place as sacred, and develop their own reasons to continue to venerate it," Jones wrote. "Other times, they choose to demonstrate the superiority of their own religion over other belief systems by destroying their sacred spaces and building their own in their place."» - 4C/3E; - Sustentar uma tese/Polemizar: «"Basically pretty much anything in the Bible," [could be destroyed]» - 5C; «"If we didn't intervene when they were killing people, it would be kind of grotesque to intervene over a building," [...]» - M; «"You think tactically they'd avoid provoking enemies," Hardy said, but Islamic State forces "seem happy to do that. Possibly they are doing stuff to get media attention."» - A/4C/4E;</p>
3	Destruction of heritage	The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy	25-07-2014	-	-
4	Destruction of heritage	Razing of Mosul's shrines sparks first signs of resistance against Islamic State	30-07-2014	<p>1 - Resident in Mosul</p> <p>2 - Axel Plathe - Iraq representative for the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</p> <p>3 - Official - with the city's Sunni endowment authority, which manages religious affairs</p> <p>4 - Atheel al-Nujaifi - the former governor of Nineveh province</p>	<p>1 - Resident in Mosul - Testemunhar: «"It was truly shocking for the people of Mosul," [...] spoke on the condition of anonymity for fear of reprisals. "The people feel deceived by Islamic State. When they first came, they told us, 'We will set you free,' but they have turned against everyone."» - A/5C/1I; «"When people heard, they quickly gathered around and prevented it from being destroyed," [...] "They were very, very angry."» - 5C/1I; «"The people in the city of Mosul are busy forming armed groups and small brigades to work against Islamic State,"» - A/5C/3I;</p> <p>2 - Axel Plathe - Sustentar uma tese: «[...] described the actions as "deliberate and systematic destruction" on a scale never seen before in Iraq's modern history.» - 5C/2H;</p> <p>3 - Official - Informar: «In total, at least seven sacred shrines have been razed, [...]» - 5C; «"At first, we expected them to only blow up places for Shiite people," said the official, who declined to be identified for security reasons. "Now they are blowing up everything."» - 5C; «At least three Shiite mosques have been destroyed in Mosul, and more in nearby areas [...]» - 5C; - Sustentar uma tese: «"There are mosques built on churches, built on synagogues," he said. "It's a city that has all these layers, where cultural diversity and religious diversity has been existing for so many hundreds of years."» - 2C; - Testemunhar: «"People are rising up, but the resistance is based on sniping at them</p>

					from a long distance,” the Sunni endowment authority official said. “That’s all we can do.”» - 5C/3I ; 4 - Atheel al-Nujaifi – Informar/Testemunhar: «“Because of what has happened with the shrines, the population has completely turned against Islamic State,” [...]»- A/5C/3I ;
5	Destruction of heritage	The Islamic State isn’t just killing people. It’s destroying a culture.	22-08-2014	1 - President Obama – President of the USA (2008-2016)	1 - President Obama - Informar: «[...] declared Wednesday that the United States “will continue to do what we must do to protect our people” against the Islamic State, and that “we will be vigilant, and we will be relentless.”» - A/2B/3C/5C/2D/3I ;
6	Destruction of Heritage	War has damaged all but one of Syria’s World Heritage Sites, satellite images show	24-09-2014	1 - UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization 2 - AAAS - American Association for the Advancement of Science 3 - AP - Associated Press	1 - UNESCO - Informar: «Syria is home to six World Heritage Sites, [...] The six sites have been singled out and selected by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) as being "of special cultural or physical significance."» - 2C ; 2 - AAAS - Informar: «A new report from the [...], AAAS discovered that five of Syria's six World Heritage Sites had sustained significant damage.» - 5B/3H ; 3 - AP - Informar: «"Antiquities officials in Iraq and Syria warn of a disaster as the region’s history is erased," [...]» - 1A/5B ;
7	Mosul museum	Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers	26-02-2015	1 - Islamic State fighter - in the video 2 - Mardean Isaac - an Assyrian writer and activist	1 - Islamic State fighter – Sustentar uma tese: «"These statues, these idols, and these antiquities, when Allah, Glorified and Exalted be He, ordered to destroy and remove them, it was an easy matter," [...] "We do not care even if it costs billions of dollars."» - 14C/3E ; 2 - Mardean Isaac - Informar/Repudiari: «"When you watch the footage, you feel visceral pain and outrage, like you do when you see human beings hurt," [...]»- 5C/1I ;
8	Nimrud	Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site	06-03-2015	1 - Adel Shirshab 2 - Irina Bokova - UNESCO Director General 3 - A tribal source 4 - Barham Salih - Iraq’s semiautonomous Kurdish region	1 - Iraq’s Ministry of Tourism and Antiquities - Sustentar uma tese/Polemizar: «[...] said the Islamic State continues to “defy the will of the world and the feelings of humanity” [...]» - A/4C/7E ; “In a new crime in their series of reckless offenses, they assaulted the ancient city of Nimrud and bulldozed it with heavy machinery, appropriating the archaeological attractions dating back 13 centuries BC,” it said.» - A/5C ; 2 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «[...] said the ravage of Nimrud amounts to a “war crime,” and she notified the prosecutor of the International Criminal Court.» - 1H ; 3 - A tribal source - Testemunhar: «“Islamic State members came to the Nimrud archaeological city and looted the valuables in it, and then they proceeded to level the site to the ground,” the source told Reuters. “There used to be statues and walls as well as a castle that Islamic State has destroyed completely,” the source said.» - A/5C/2I ; 4 - Barham Salih - Sustentar uma tese: «[...] called the Nimrud destruction “slaughtering the present and erasing humanity’s heritage.”» - 4A ;
9	Destruction of Heritage	General says U.S. will ‘consider’ saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State	09-03-2015	1 - Martin Dempsey - chairman of the Joint Chiefs of Staff 2 - Adel Shirshab - Iraqi Tourism and Antiquities Minister 3 - Fighter ISIS	1 - Martin Dempsey - Informar: «[...] has said the U.S.-led coalition against the Islamic State would "consider" intervening to protect such sites. But Gen. Martin Dempsey stopped far short of any promises – and added that any action would have to "fit into the priority of all the other things we're being asked to do on behalf of Iraq."» - A/8B ; 2 - Adel Shirshab - Apelar: «[...] called on the international community to intervene to stop the Islamic State from “erasing the history of humanity.”» - 4A/8B ; - Sustentar uma tese: «“We have warned previously and warn now that these gangs with their sick, takfiri ideology will continue to destroy and steal artifacts as long as there is no strong deterrent, and we still await a strong international stand to stop the crimes of Daesh that are targeting the memory of humanity," [...]» -

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
					4A/8B/4C/14C/3E; 3 - Fighter ISIS - Informar: «"We do not care even if it costs billions of dollars," [...]»;
10	Destruction of heritage	The Middle East's ancient legacy that the Islamic State cannot destroy	11-03-2015	1 - Irina Bokova - director-general of UNESCO 2 - Martin Dempsey - chairman of the Joint Chiefs of Staff	1 - Irina Bokova - Sustentar uma tese: «[...] the latest ravages of the jihadists "marked a new step in the cultural cleansing underway in Iraq." It mirrors the militants' systematic slaughter and persecution of religious minorities. "In the minds of the terrorists, murder and destruction of culture are inherently linked," said Bokova.» - 10A/5C/2H; 2 - Martin Dempsey - Sustentar uma tese: «Martin Dempsey to suggest that the U.S. would "consider" intervening somehow to protect these ancient sites.» - 2B;
11	Hatra	Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city	06-04-2015	1 - Iraqi authorities 2 - Militant of ISIS 3 - UNESCO	1 - Iraqi authorities - Informar: «[...] confirmed that the extremists had set about smashing and vandalizing a number of key ancient sites in the Nineveh plain, a region around the Iraqi city of Mosul that is steeped in centuries upon centuries of rich history.» - A/2C/5C; 2 - Militant of ISIS - Informar/Sustentar uma tese: «"Islamic State has sent us to these idols to destroy them," says one of the militants in the video, according to the Guardian."Some of the infidel organizations say the destruction of these alleged artifacts is a war crime. We will destroy your artifacts and idols anywhere and Islamic State will rule your lands." [...] "Praise to God, who enabled us and the soldiers of Islamic State to remove the signs of polytheism,"» - A/4C/14C/3E/1H; 3 - UNESCO - Informar: «"The perfect condition of the double wall," [...], "in an untouched environment sets it aside as an outstanding example" of the architecture of this period, more than 2,000 years old.» - 2C;
12	Palmyra	Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins	20-05-2015	1 - Irina Bokova - director-general of UNESCO 2 - Ahmed al-Homsi - activist in Palmyra 3 - Syrian officials	1 - Irina Bokova - Temer: «[...] said she was "deeply concerned" about the situation at the site [...]» - 5C; 2 - Ahmed al-Homsi - Informar: «[...] said the Islamic State had released prisoners from Tadmor.» - A; 3 - Syrian officials – Informar: «Hundreds of ancient statues were removed from Palmyra for safekeeping as the militants closed in, [...]» - 3C/5C/3D/3I;
13	Palmyra	Why the ancient city of Palmyra, seized by the Islamic State, matters	20-05-2015	1 - BBC 2 - Rights groups 3 - Mamoun Abdulkarim - Syria's head of antiquities 4 - UNESCO	1 - BBC - Informar: «Islamic State militants were just a bit more than a mile away from the archaeological complex after a lightning advance through the desert.» - A/13C; 2 - Rights groups – Informar: «[...] said the extremists executed 26 civilians, including 10 whom they beheaded, in nearby villages for supposedly collaborating with the regime of Syrian President Bashar al-Assad.» - A/5C; 3 - Mamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese/Polemizar: «"If [the Islamic State] enters Palmyra, it will spell its destruction," Syria's head of antiquities, Mamoun Abdulkarim, told Agence France-Presse last week. "If the ancient city falls, it will be an international catastrophe."» - A/4A; 4 - UNESCO - Informar: «It grew steadily in importance as a city on the trade route linking Persia, India and China with the Roman Empire, marking the crossroads of several civilisations in the ancient world. A grand, colonnaded street of 1100 metres' length forms the monumental axis of the city, which together with secondary colonnaded cross streets links the major public monuments including the Temple of Ba'al, Diocletian's Camp, the Agora, Theatre, other temples and urban quarters.» - 2C;
14	Palmyra	Militants fortify grip on Palmyra, one of	21-05-2015	1 - President Obama 2 - Syrian Observatory for	1 - President Obama - Informar: «[...] the United States has to "ramp up not just training, but also commitment" to the pro-government forces fighting in Iraq.» - 2B;

		the Mideast's most renowned sites		<p>Human Rights 3 - Josh Earnest - White House spokesman 4 - Activists 5 - Carol Meyers - a professor emeritus of religion at Duke University 6 - Syrian activist 7 - Syrian Arab News Agency</p>	<p>2 - Syrian Observatory for Human Rights - Informar: «The advances also consolidate the group's control along the border with Iraq, where its fighters on Thursday seized the only crossing point they did not control after government forces pulled out of al-Tanf, [...]»- 5C/13C; 3 - Josh Earnest - Informar: «[...] the capture of Palmyra was a "setback" for the U.S.-led coalition fighting the extremists.» - 4I; 4 - Activists - Informar: «[...] estimate that more than 100,000 civilians may still be in the city, whose population had swelled because of an influx of internally displaced people from other parts of Syria.» - 2I; 5 - Carol Meyers - Informar: «"At risk are the magnificent structures visible above ground and also the untold numbers of invaluable artifacts that lie unexcavated beneath the surface, ripe for plucking by plunderers who would sell them to fund ISIS operations,"» - A/4C/5C/14C/1E/5H; 6 - Syrian activist – Informar: «Islamic State militants "just don't have time for it now," [...] "They are more into the prison and the stocks of the missiles and other military facilities."» - A/2I; 7 - Syrian Arab News Agency - Acusar: «[...] accused Western nations of "standing still" and doing nothing to protect the city.» - F/14C;</p>
15	Destruction of heritage	Archaeological site seized by Islamic State	21-05-2015	-	-
16	Palmyra	Islamic State says 'historical monuments' of Palmyra are safe – except for the statues	27-05-2015	<p>1 - Abu Laith al-Saoudi - commander 2 - Qais Hussein Rashid - head of Iraq's State Board for Antiquities and Heritage 3 - Joshua Landis - director of Center for Middle East Studies at the University of Oklahoma</p>	<p>1 - Abu Laith al-Saoudi - Informar: «"Concerning the historical city, we will preserve, and it will not undergo damages," [...] Saoudi added that "historical monuments" would not be damaged by the group's bulldozers. However, in the interview Saoudi did admit that some statues of pre-Islamic religious figures may be destroyed, [...]» - 3H; 2 - Qais Hussein Rashid - Sustentar uma tese: «[...] has said he believes the destruction wrought by the Islamic State in ancient cities like Nimrud was motivated by a desire to cover up widespread looting.» - A/4C/14C/1E; 3 - Joshua Landis - Sustentar uma tese: «[...] says that Palmyra's status in Syria may make it a target for the Islamic State. "For them, Palmyra stands for a Syria that is pre-Islamic and pagan. It is idolized by Syria's religious minorities and secular Sunnis, who look to the Mediterranean culture of Syria and not so much to the Islamic conquests of Mohammad," [...]»- 4C/14C/3E; «"[The Islamic State] seeks to destroy this past in order to make a modern statement about who will rule today and what is divine," Landis added. "It is a blow to those Syrians who cherish Syria's long history of multiple cultures."» - A/1A/2E/3E/4C/14C;</p>
17	Destruction of heritage	Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters	29-05-2015	<p>1 - Department of Antiquities 2 - ASOR</p>	<p>1 - Department of Antiquities - Informar: «[...] the Islamic State has entered the Tadmor Museum and is already causing destruction and taking stock of the antiquities the Syrian regime was unable to evacuate.» - A/5C; 2 - ASOR - Informar: «[...] has confirmed reports of Islamic State militants smashing sculptures in the Mosul Museum – contrary to rumors, most pieces were genuine ancient works – and destroying archaeological sites across northern Iraq.» - A/5C;</p>
18	Palmyra	Islamic State at the gates of Palmyra	31-05-2015	<p>1 - BBC 2 - Rights groups 3 - Mamoun Abdulkarim -</p>	<p>1 - BBC – Informar: «[...] Islamic State militants are just a bit more than a mile away from the complex.» - A/13C; 2 - Rights groups – Informar: «[...] say the extremists have executed civilians in nearby villages for supposedly collaborating with the regime of Syrian President Bashar al-Assad.» - A/5C;</p>

				head of antiquities - AFP 4 - Syrian official - Sunday	3 - Mamoun Abdulkarim - Sustentar uma tese/Polemizar: «“If [the Islamic State] enters Palmyra, it will spell its destruction,”» - A/9C ; 4 - Syrian official - Sustentar uma tese: «[...] that the situation is “fully under control” despite breaches by Islamic State militants who pushed into the historic town a day earlier.» - A ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
19	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria	24-08-2015	1 - Militant of ISIS 2 - Maamoun Abdulkarim - Syria’s antiquities chief - AFP 4 - AFP 3 - Rami Abdulrahman - Syrian Observatory for Human Rights	1 - Militant of ISIS - Informar: «“Oh Muslims, these artifacts that are behind me were idols and gods worshipped by people who lived centuries ago instead of Allah,”» - A/4C/14C/3E ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «“Daesh placed a large quantity of explosives in the temple of Baal Shamin today and then blew it up causing much damage to the temple,” [...] “The [temple’s inner area] was destroyed and the columns around collapsed.”» - A/3H/2I ; 4 - AFP – Informar: «[...] said it was destroyed Sunday;» - 3H ; 3 - Rami Abdulrahman - Informar: «[...] said the temple was destroyed a month ago. He noted that information came from a person in Palmyra who joined the Islamic State to avoid being killed but recently was able to flee the city. He said the person witnessed the temple’s destruction. [...] “Every two or three days we hear about something,” [...]»- A/5C/3H ; - Sustentar uma tese/Polemizar: «“Just imagine that such a scholar who gave such memorable services to the place and to history would be beheaded [...] and his corpse still hanging from one of the ancient columns in the center of a square in Palmyra,” antiquities chief Abdulkarim told Reuters. “The continued presence of these criminals in this city is a curse and bad omen on [Palmyra] and every column and every archaeological piece in it.”» - 5C/9C ;
20	Palmyra	The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying	24-08-2015	1 - Carol Meyers - professor emeritus of religion at Duke University 2 - UNESCO - the United Nations' cultural agency	1 - Carol Meyers - Informar: «The capture of the city and its ancient ruins "sent shockwaves through the archaeological community, which fears for the fate of the remarkable antiquities of the site," [...]» - 5C ; «"At risk are the magnificent structures visible above ground and also the untold numbers of invaluable artifacts that lie unexcavated beneath the surface, ripe for plucking by plunderers who would sell them to fund [Islamic State] operations."» - A/4C/1E/5H ; 2 - UNESCO - Informar: «[...] "offers the consummate example of an ancient, urbanized complex." [...]» - 2C ;
21	Palmyra	Watch: What Palmyra looked like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it	25-08-2015	1 - Syrian government 2 - UNESCO - the United Nations' cultural agency	1 - Syrian government - Informar: «[...] confirmed news that the militant group had detonated explosives in the Temple of Baal Shamin, [...]» - A/3H ; 2 - UNESCO - Sustentar uma tese: «[...] deemed a war crime.» - 1H ;
22	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State photos show devastation at Palmyra temple	26-08-2015	1 - Syrian government 2 - UNESCO - the United Nations’ cultural agency 3 - Maamoun Abdulkarim - Syria’s antiquities chief - AFP	1 - Syrian government - Informar: «[...] confirmed Sunday that the militant group destroyed the treasured Temple of Baal Shamin in the ancient city of Palmyra.» - A/5C/3H ; 2 - UNESCO - Sustentar uma tese: «[...] called the attack on the temple a war crime.» - 1H ; 3 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «“Daesh placed a large quantity of explosives in the temple of Baal Shamin today and then blew it up causing much damage to the temple,”» - A/5C ; «“The [temple’s inner area] was destroyed and the columns around collapsed.”» - A5C/3H ;
23	Palmyra - Temple of	Before and after images show the destruction of	28-08-2015	1 - UNOSAT - the U.N. satellite program 2 - Maamoun Abdulkarim	1 - UNOSAT - Informar: «[...] confirmed the temple's destruction by comparing satellite images taken June 26 and Aug. 27. "We confirm the destruction of the main building, while surrounding columns seem to be less affected," the agency said in a news release.» - 5C/3H ; «[...] the agency

	Baal Shamin	Palmyra's treasured temple		- Syria's antiquities chief 3 - Roger Michel - works for the Institute for Digital Archaeology - The Times	released a report that concluded that it had found evidence of "indiscriminate attacks on civilian population, including barrel bombing, destruction of schools, hospitals, residential areas, markets, power plants and the vast cultural heritage of Syria."» - 1A/A/4C/3E/5H ; 2 - Maamoun Abdulkarim - Informar: «"Daesh placed a large quantity of explosives in the temple of Baal Shamin today and then blew it up causing much damage to the temple,"» - A/5C ; 3 - Roger Michel - Sustentar uma tese: «"Palmyra is rapidly becoming the symbol of Isis's cultural iconoclasm. [...] But there is hope. By placing the record of our past in the digital realm, it will lie forever beyond the reach of vandals and terrorists,"» - A/3C/5C/1D/3I ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
24	Palmyra - Temple of Bel	Islamic State destroys a treasured Palmyra site	30-08-2015	1 - Syrian Observatory for Human Rights and activist 2 - Khaled al-Homsi - an activist 3 - Islamic State fighter 4 - Amr al-Azm - a history professor at Shawnee State University in Ohio	1 - Syrian Observatory for Human Rights and activist - Informar: «[...] said the militants had detonated explosives around the edifice, possibly destroying it.» - A/2I ; 2 - Khaled al-Homsi - Informar: «[...] said the temple was blown up Sunday afternoon. He said the extent of the damage was unclear.» - 15C/3H ; 3 - Islamic State fighter – Informar: «[...] said the group had no reason to destroy the Palmyra site, because its goal is only to remove idolatrous depictions of human forms, not to attack buildings such as the stately columns and structures that comprise the Palmyra site.» - A/4C/14C/3E ; 4 - Amr al-Azm - Sustentar uma tese: «The Islamic State recognizes the value placed by its international foes on archaeological ruins and the propaganda value in destroying them, [...] "It's all part of a carefully crafted message that ISIS can act with impunity and the international community is incapable of stopping them,"» - A/M/4C/14C/4E ;
25	Palmyra - Temple of Bel	U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel	31-08-2015	1 - UNITAR - U.N. training and research agency	1 - UNITAR - Informar: «"We can confirm destruction of the main building of the Temple of Bel as well as a row of columns in its immediate vicinity,"» - 5C/3H ;
26	Destruction of Heritage	The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria	31-08-2015	1 - Ishaan Tharoor - journalist of Washington Post 2 - Loveday Morris - journalist of Washington Post 3 - Liz Sly 4 - Fighter of ISIS 5 - Fighter of ISIS 2	1 - Ishaan Tharoor - Sustentar uma tese: «The militants espouse a radical, puritanical strain of Sunni Islam whereby all shrines or holy sites that honor beings lesser than their God are considered apostate.» - A/4C/14C/3E ; - Informar/Polemizar: «"Until its ravaging at the hands of the extremists," [...], "Hatra was a remarkably well-preserved ancient site. It first rose to prominence in the 3rd century, probably as a garrison town for the Seleucid Empire, one of the quasi-Greek kingdoms that emerged after the death of Alexander the Great and the splintering of his short-lived empire in Asia."» - A/1C/2C/9C ; 2 - Loveday Morris - Informar: «[...] the extremists aren't only attacking the sites. They also "have been quietly selling off smaller antiquities from Iraq and Syria, earning millions of dollars in an increasingly organized pillaging of national treasures."» - A/4C/5C/1E ; - Polemizar: «The destruction of the tomb of the prophet Jonah was one of the first major atrocities against a historic site carried out by the Islamic State, and it "brought a new level of resentment," [...]» - A/5C ; 3 - Liz Sly - Informar: «[...] "the 1st-century Temple of Bel lay at the heart of the complex of ruins that had made Palmyra one of Syria's most significant archaeological and tourist attractions,"» - 2C ; 4 - Fighter of ISIS - Sustentar uma tese: «"Praise to God, who enabled us and the soldiers of Islamic State to remove the signs of polytheism."» - A/4C/14C ; 5 - Fighter of ISIS 2 - Sustentar uma tese: «"These statues, these idols, and these antiquities, when

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Comentadores e seu enquadramento	Objetivos dos Comentadores - exemplos
					Allah, Glorified and Exalted be He, ordered to destroy and remove them, it was an easy matter. [...] We do not care even if it costs billions of dollars."» - A/4C/14C/3E ;
27	Destruction of heritage	Map: There are 10 world heritage sites in Iraq and Syria. Nine are in danger.	01-09-2015	1 - United Nations 2 - Irina Bokova - director general of UNESCO 3 - Militant of ISIS	1 - United Nations - Informar: «[...] on Monday has confirmed that the Islamic State destroyed one of the most important ruins in the ancient city of Palmyra over the weekend.» - A/5C/3H ; 2 - Irina Bokova - Informar: «“The art and architecture of Palmyra, standing at the crossroads of several civilizations, is a symbol of the complexity and wealth of the Syrian identity and history,”» - 2C ; 3 - Militant of ISIS - Informar/Sustentar uma tese: «"Praise to God, who enabled us and the soldiers of Islamic State to remove the signs of polytheism,"» - 3C/14C/3E ;
28	Destruction of heritage	More reasons that the ancient sites matter	04-09-2015	-	-

7: Referências às Causas e Consequências dos acontecimentos – Washigton Post

Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
1	Destruction of heritage	The new Islamic caliphate and its war against history	30-06-2014	<p>«This is a narrative that ISIS is probably all too happy to embrace and propagate, casting itself as an avenger of history and the next heir to the caliphate after the Ottoman Empire.» - 1G;</p> <p>« She also argues that harping on Sykes-Picot obscures more recent events that have in their own way redrawn the map, such as the 2003 U.S. invasion of Iraq. That -- and not the collapse of the last caliphate -- is the more likely reason we're seeing the rise of a new one.» - 3G;</p> <p>«The real problem, writes Khalaf, is "the tragic failure of successive postcolonial governments to build inclusive states."» - 10G;</p>	<p>«The puritanical, bloodthirsty zealots now running riot in Syria and Iraq have been desecrating graves, destroying crosses and executing non-Sunnis. They would have not fit well among the Ottomans.» - 1F;</p> <p>«ISIS fighters reportedly bulldozed an earthen bulwark on the Iraq-Syria border. A statement posted alongside a picture of the bulldozer claimed the group was demolishing the "Sykes-Picot" border that divided the two countries, nations the militants deem artificial creations by European colonial powers.» - 8F;</p>
2	Mosul - Tomb of Jonah	After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'	25-07-2014	<p>«As it establishes a caliphate to spread its ultraconservative faith, [...]»- 4G;</p> <p>«“Sometimes the practitioners of a new religion feel compelled to recognize a place as sacred, and develop their own reasons to continue to venerate it,” Jones wrote. “Other times, they choose to demonstrate the superiority of their own religion over other belief systems by destroying their sacred spaces and building their own in their place.”» - 4G;</p>	<p>«[...] destruction of the Tomb of Jonah, also known as the Mosque of Jonah, by the Islamic State.» - 1F;</p> <p>«[...] it's destroyed cultural artifacts including Sunni, Shia and Sufi sites, according to Newsweek, and replaced the crosses on Mosul's Syrian Orthodox cathedral with black flags.» - 1F;</p> <p>«“It indicates they are going for total eradication not just of their enemies but even of the possibility of people living together under their rule,”» - 2F/12F;</p>
3	Destruction of heritage	The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy	25-07-2014	<p>«The militants espouse a radical, puritanical strain of Sunni Islam whereby all shrines or holy sites that honor beings lesser than their God are considered apostate.» - 4G;</p> <p>«[...] "Muslims should be proud of smashing idols," the militants' leader, Mohammad Omar, said at the time. "It has given praise to God that we have destroyed them."» - 4G;</p>	<p>«In March 2012, militants bulldozed a series of tombs by the shrine of 15th century Sufi scholar Abdel Salam al-Asmar in the city of Zlitan. In August, armed Salafists -- who may have had connections to the revolutionary forces that brought down Gaddafi -- destroyed the historic Sha'ab mosque in center of the capital, Tripoli, in broad daylight.» - 1F;</p> <p>«In 2010, extremists bombed the shrine of the 11th century mystic Hazrat Data Ganj Baksh in the city of Lahore, killing 42 people. A year later, Taliban suicide bombers targeted a packed Sufi gathering at the Sakhi Sarwar shrine in Punjab, the state where Lahore is the capital. More than 40 people died and hundreds were injured.» - 1F/2F;</p> <p>«In early 2013, Salafists attacked or set ablaze some 40 Sufi sites - there's a long tradition of venerating saints in North Africa. Those incidents triggered an anti-Islamist backlash in Tunisia.» - 1F/2F;</p> <p>«In July 2012, militants belonging to a group with ties to al-Qaeda seized large swathes of northern Mali, including the historic city of Timbuktu, [...] -half of which, according to UNESCO, were knocked down or destroyed by the militants.» - 1F;</p>

					<p>«Over a period in August of that year [2013], a whole string of Christian Coptic churches were fire-bombed, attacked and vandalized, in some cases by radical Islamists.» - 1F;</p> <p>«In April 2011, Salafists armed with crowbars and sledgehammers attempted to bring down a Sufi shrine in the city of Qalyoub, but were confronted and thwarted by local residents. In 2012, a radical cleric called for the destruction of the famous Sphinx and the Pyramids, but no one attempted to heed his call.» - 1F/2F;</p> <p>«Islamic State militants had destroyed the Tomb of Jonah in the city of Mosul, a biblical site holy to Christians and Muslims alike, which the jihadists "turned to dust," according to an Iraqi official.» - 1F;</p> <p>«[...], Sunni militants have long targeted religious minorities, particularly Shiites, as well as the country's many tombs of Sufi saints.» - 1F;</p>
4	Destruction of heritage	Razing of Mosul's shrines sparks first signs of resistance against Islamic State	30-07-2014	«Islamic State militants argue that it is idolatrous for Muslims to revere shrines and tombs.» - 4G ;	<p>«“When people heard, they quickly gathered around and prevented it from being destroyed,” [...] “They were very, very angry.”» - 15F;</p> <p>«“It was truly shocking for the people of Mosul,” [...] spoke on the condition of anonymity for fear of reprisals. “The people feel deceived by Islamic State. When they first came, they told us, ‘We will set you free,’ but they have turned against everyone.”» - 14F;</p> <p>«[...] described the actions as “deliberate and systematic destruction” on a scale never seen before in Iraq’s modern history.» - 1F;</p> <p>«As al-Qaeda-inspired militants have reduced Mosul’s ancient religious shrines to rubble in recent weeks [...]»- 1F;</p> <p>«[...] expulsion of tens of thousands of Christians from the city and the destruction a week ago of a highly prominent religious site — the tomb of the prophet Jonah, who, according to Islamic, Jewish and Christian scriptures, [...]»- 1F/2F;</p> <p>«“The people in the city of Mosul are busy forming armed groups and small brigades to work against Islamic State,”» - 15F;</p> <p>«...the mosques and shrines of the prophets Seth and George were also destroyed [...]» - 1F;</p> <p>«In total, at least seven sacred shrines have been razed, [...]»- 1F;</p> <p>«At least three Shiite mosques have been destroyed in Mosul, and more in nearby areas [...]» - 1F;</p> <p>«It [Mosul Battalions group] lists nine killings of Islamic State members in the past week.» - 15F;</p>

					<p>«A newly formed militant group calling itself the Mosul Battalions claims to have killed nine members of the extremist Islamic State in recent days in knife and sniper attacks as retaliation for the destruction of the religious sites.» - 15F;</p> <p>«The militants took their extreme doctrine a step further when they rigged the ancient Hadba minaret with explosives Saturday, residents said.» - 12F;</p> <p>«“At first, we expected them to only blow up places for Shiite people,” said the official, who declined to be identified for security reasons. “Now they are blowing up everything.”» - 1F;</p> <p>«“People are rising up, but the resistance is based on sniping at them from a long distance,” the Sunni endowment authority official said. “That’s all we can do.”» - 15F;</p> <p>«“Because of what has happened with the shrines, the population has completely turned against Islamic State,” [...]» - 15F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
5	Destruction of heritage	The Islamic State isn't just killing people. It's destroying a culture.	22-08-2014	<p>«The group claims to adhere to the Salafist worldview; its members want to return Islam to what they perceive to be how Muhammad's first generations of followers acted and behaved. Salafists explicitly reject post-7th-century “innovations” concerning behavior and Koranic interpretation — which, taken to the extreme, means all other forms of Islamic faith are corrupt and should be expunged. This ideology underpins the Islamic State's justification for destroying everything of cultural consequence in Mosul and elsewhere.» - 1G/4G;</p> <p>«The Islamic State's appetite for destruction makes perfect sense. The group claims to adhere to the Salafist worldview; its members want to return Islam to what they perceive to be how Muhammad's first generations of followers acted and behaved.» - 4G;</p>	<p>«Before the world witnessed the full force of the Islamic State's brutality in the video this past week showing American journalist James Foley's murder, a different video revealed another kind of destruction the terrorist group is bent on inflicting.» - 5F;</p> <p>«The Islamic State has been consolidating its fanatical grip on its conquered lands. Besides the innumerable cruelties the militant group has meted out, such as the forced expulsions of Christians and other minorities, mass executions and the murder of religious leaders, it also has been destroying Iraq's cultural heritage wherever its black banners flutter overhead.» - 1F/2F;</p> <p>«The administration should also work with the Kurdistan Regional Government, Turkey and the European Union to house whatever collections can be saved from the Islamic State's murderous fanatics.» - 11F;</p> <p>«[...] the Islamic State has systematically blown up heritage sites in and around Mosul, such as the centuries-old shrine to Seth (the third son of Adam and Eve), the Prophet Jirjis Mosque and the Awn al-Din Shrine. An hour's drive west of Mosul, in the town of Tal Afar, it has demolished at least three Shiite shrines and three mosques.» - 1F;</p> <p>«The Taliban's dynamiting of ancient statues of the Buddha in Bamiyan, Afghanistan, in 2001 is another tragic example. But a better analogy of cultural destruction on an industrial scale is China during the Cultural Revolution of 1966-1976. Chinese youth, empowered by Mao Zedong's vision of a permanent class struggle, formed Red Guard units across the country. The Red</p>

					Guards destroyed temples, mosques, heritage sites, art and libraries, turning much of the country's 5,000-year-old culture to ash.» - 1F ; «[...] declared Wednesday that the United States “will continue to do what we must do to protect our people” against the Islamic State, and that “we will be vigilant, and we will be relentless.”» - 11F ;
6	Destruction of Heritage	War has damaged all but one of Syria's World Heritage Sites, satellite images show	24-09-2014	«[There has been concern over Syria's World Heritage Sites] since the beginning of the conflict -- and in 2013, [the World Heritage Committee placed all six Syrian sites on its "danger list" of places at risk of being irreparably damaged or lost forever.]» - 7G ;	«There has been concern over Syria's World Heritage Sites [since the beginning of the conflict -- and in 2013], the World Heritage Committee placed all six Syrian sites on its "danger list" of places at risk of being irreparably damaged or lost forever.» - 13F ; «Just one month later, the Khusriwiye Mosque had been almost completely demolished, [...]» - 1F ; «Palmyra was a top tourist attraction before the conflict, but looters, military occupation and firefights have plagued the area since.» - 1F/13F ; «Most of the images from the ancient villages depict military compounds and tents erected within their walls. But the fighting has also brought damage to the Dead Cities.» - 1F ; «The AAAS report describes moderate structural damage to the castle [Crac de Chevaliers], including to its southeast tower and three visible craters to the northern part of the castle.» - 1F ; «A new report from the [...], AAAS discovered that five of Syria's six World Heritage Sites had sustained significant damage.» - 1F ;
7	Mosul museum	Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers	26-02-2015	«Their puritanical, fundamentalist brand of Islam deems icons and images of divinity, including those from pre-Islamic civilizations, to be forbidden.» - 4G ; «"These statues, these idols, and these antiquities, when Allah, Glorified and Exalted be He, ordered to destroy and remove them, it was an easy matter," [...]» - 4G ;	«[...] Islamic State fighters destroying ancient artifacts in the Iraqi city of Mosul and its environs.» - 1F ; «They targeted the the winged bull statue at Nergal Gate, one of the entrances to the ancient city of Nineveh, as well as relics in a city museum [...]» - 1F ; «"When you watch the footage, you feel visceral pain and outrage, like you do when you see human beings hurt," [...]» - 14F ;
8	Nimrud	Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site	06-03-2015	«The Islamic State claims that the area's pre-Islamic heritage of ancient shrines and statues represents past idol worship that it views as heretical.» - 4G ; «After the U.S.-led invasion of Iraq in 2003, [looters pillaged many archaeological sites and museums across the country, but Nimrud was largely spared.]» - 3G ;	«Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site [...]» - 1F ; «[After the U.S.-led invasion of Iraq in 2003], looters pillaged many archaeological sites and museums across the country, but Nimrud was largely spared.» - 1F ; «Last week, a video was released showing apparent Islamic State militants destroying ancient statues and other artifacts at Mosul's museum. The Mosul attack also was described by the United Nations as a war crime.» - 1F ; «Many of Nimrud's most famous surviving monuments were removed years ago by archaeologists, including colossal Winged

					<p>Bulls, now housed in London's British Museum. Hundreds of precious stones and pieces of gold were moved to Baghdad.» - 11F;</p> <p>«“Islamic State members came to the Nimrud archaeological city and looted the valuables in it, and then they proceeded to level the site to the ground,” the source told Reuters. “There used to be statues and walls as well as a castle that Islamic State has destroyed completely,” the source said.» - 1F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
9	Destruction of Heritage	General says U.S. will ‘consider’ saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State	09-03-2015	<p>«The group's puritanical view of Islam holds that such pre-Islamic antiquities are heretical or forms of idolatry and that they should thus be destroyed.» - 4G;</p> <p>«“We have warned previously and warn now that these gangs with their sick, takfiri ideology will continue to destroy and steal artifacts as long as there is no strong deterrent, and we still await a strong international stand to stop the crimes of Daesh that are targeting the memory of humanity," [...]» - 8G;</p>	<p>«The Islamic State's destruction of cultural antiquities in Iraq has stepped up a notch recently, with members of the extremist group both bulldozing the 3,000-year-old Nimrud archaeological site near Mosul and ransacking the similarly ancient ruins of Hatra in the past few days.» - 1F;</p> <p>«[...] destruction of ancient artifacts in the Iraqi city of Mosul [...]»- 1F;</p> <p>«[...] almost 100 Syrian artifacts looted by the Islamic State have been smuggled [...]» - 9F;</p> <p>«The U.S. government is well aware of the threat to antiquities posed by ongoing violence in Iraq and Syria – last year, the U.S. Department of State and the American Schools of Oriental Research (ASOR) signed a deal to document that damage caused to Syria's cultural heritage sites. There have also been a number of internal attempts in Iraq and Syria to defend sites that might be at risk, including the covert work of a group of preservationists dubbed modern-day "Monuments Men."» - 11F;</p>
10	Destruction of heritage	The Middle East's ancient legacy that the Islamic State cannot destroy	11-03-2015	<p>«(It's also looting these sites in order to raise funds through the illicit smuggling of antiquities.)» - 2G;</p> <p>«The Islamic State emerged in a land that brims with history, yet it seems hell bent on annihilating most of it because of its own distorted, violent puritanical creed.» - 14G;</p>	<p>«The Islamic State destroyed the sacred tomb of Jonah in Mosul last year.» - 1F;</p> <p>«[...] the terrorist organization has recently razed the ancient Assyrian city of Nimrud, hacked away at the famed Nergal gate of Nineveh, and first occupied and then ransacked the ruined city of Hatra, [...]» - 1F;</p> <p>«Over the past year, the world has looked on in horror as the extremist militants of the Islamic State have set about vandalizing, smashing and bulldozing cultural antiquities that existed for thousands of years in the territory the jihadists now control.» - 14F;</p> <p>«[...] the latest ravages of the jihadists "marked a new step in the cultural cleansing underway in Iraq." It mirrors the militants' systematic slaughter and persecution of religious minorities. "In</p>

					the minds of the terrorists, murder and destruction of culture are inherently linked," said Bokova.» - 2F ;
11	Hatra	Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city	06-04-2015	«According to the Islamic State's puritanical creed, the "idols" of pre-Islamic civilizations are heretical, false images of divinity that must be destroyed.» - 4G ; «"Islamic State has sent us to these idols to destroy them," says one of the militants in the video, according to the Guardian. "Some of the infidel organizations say the destruction of these alleged artifacts is a war crime. We will destroy your artifacts and idols anywhere and Islamic State will rule your lands." [...] "Praise to God, who enabled us and the soldiers of Islamic State to remove the signs of polytheism,"» - 4G ;	«[...] the Islamic State [...] role in the destruction of antiquities in the ancient fortress city of Hatra, [...]»- 1F ; «[...] confirmed that the extremists had set about smashing and vandalizing a number of key ancient sites in the Nineveh plain, a region around the Iraqi city of Mosul that is steeped in centuries upon centuries of rich history.» - 1F ;
12	Palmyra	Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins	20-05-2015	«[...] [the Islamic State has laid waste to sites dating to antiquity,] branding them heretical according to its interpretation of Islam.» - 4G ; «The area surrounding Palmyra is also rich in gas and oil, potentially boosting the Islamic State's wealth.» - 2G ;	«The gain consolidates the Islamic State's control west toward the Syrian capital and east in the direction of the border with Iraq, where militants seized the city of Ramadi on Sunday.» - 8F ; «[...] the Islamic State has laid waste to sites dating to antiquity, [branding them heretical according to its interpretation of Islam.] Its fighters have smashed statues and buildings and sold off ancient artifacts that were small enough to be smuggled. The area surrounding» - 1F ; «Hundreds of ancient statues were removed from Palmyra for safekeeping as the militants closed in, [...]» - 11F ; «Islamic State militants seized control of the majority of the Syrian city of Palmyra on Wednesday, marking the second significant strategic gain for the group in the past week and leaving one of the region's most renowned archaeological sites in peril.» - 8F/13F ; «Irina Bokova, -director-general of UNESCO, said she was "deeply concerned" about the situation at the site, which rose to prominence as a wealthy caravan oasis in the 1st century A.D [...]»- 13F ; «Advances by the Islamic State demonstrate the group's ability to continue to take territory, despite recent assertions by American officials that it remains largely on the defensive after 10 months of U.S.-led airstrikes.» - 8F ;
13	Palmyra	Why the ancient city of Palmyra, seized by the Islamic State, matters	20-05-2015	«That's a huge concern, given the extremist group's penchant for smashing pre-Islamic antiquities as well as icons and shrines it considers blasphemous.» - 4G ; «The brutal Syrian civil war, [which has claimed hundreds of thousands of lives and led to the hollowing out of its cities, has also taken a toll on the country's rich architectural patrimony.]» - 7G ;	«[...] Islamic State militants in Syria have captured Palmyra, [...]»- 8F ; «[...] said the extremists executed 26 civilians, including 10 whom they beheaded, in nearby villages for supposedly collaborating with the regime of Syrian President Bashar al-Assad.» - 5F ; «[...] the Islamic State's fighters have gleefully posted videos of their destruction of ancient Mesopotamian ruins and antiquities in

					<p>the environs of the Iraqi city of Mosul. They laid explosives and detonated buildings at Nimrud, a city that dates to the 13th century B.C. And they set upon the fortress town of Hatra, [...]»- 1F;</p> <p>«Reports indicate that Islamic State militants in Syria have captured Palmyra, a famous, ancient Roman-era city and a UNESCO World Heritage site.» - 8F;</p> <p>«[The brutal Syrian civil war], which has claimed hundreds of thousands of lives and led to the hollowing out of its cities, has also taken a toll on the country's rich architectural patrimony.» - 1F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
14	Palmyra	Militants fortify grip on Palmyra, one of the Mideast's most renowned sites	21-05-2015	<p>«The Islamic State, ostensibly acting in the name of religious purity, has destroyed pre-Islamic treasures in northern Iraq that it deemed blasphemous, [...]» - 4G;</p> <p>«The gains in the vicinity of Palmyra included the seizure of an oil pumping station that supplies the country's main port in Tartus.» - 2G;</p> <p>«[...] accused Western nations of "standing still" and doing nothing to protect the city.» - 8G;</p> <p>«[...], ripe for plucking by plunderers who would sell them to fund ISIS operations,» [...]» - 2G;</p>	<p>«The advances also consolidate the group's control along the border with Iraq, where its fighters on Thursday seized the only crossing point they did not control after government forces pulled out of al-Tanf, [...]»- 8F;</p> <p>«[...] invaluable artifacts that lie unexcavated beneath the surface, ripe for plucking by plunderers who would sell them to fund ISIS operations,»» - 9F;</p> <p>«The Islamic State, ostensibly acting in the name of religious purity, has destroyed pre-Islamic treasures in northern Iraq that it deemed blasphemous, including other UNESCO heritage sites such as Hatra and Nimrud.» - 1F;</p> <p>«It was more than a month after the capture of Mosul in June 2014 that Islamic State militants destroyed the city's ancient tomb of Jonah, [...]»- 1F;</p> <p>«Amaq claimed that more than 40 Syrian soldiers were killed at the pumping station.» - 5F;</p> <p>«Islamic State militants tightened their hold on the Syrian city of Palmyra on Thursday, dumping decapitated bodies of suspected opponents in the streets and blaring calls from mosque loudspeakers for residents to turn in government soldiers.» - 5F;</p> <p>«"At risk are the magnificent structures visible above ground and also the untold numbers of invaluable artifacts that lie unexcavated beneath the surface, ripe for plucking by plunderers who would sell them to fund ISIS operations,»» - 1F/13F;</p>
15	Destruction of heritage	Archaeological site seized by Islamic State	21-05-2015	-	«Militants overran the famed archaeological site at Palmyra, raising concerns the extremists might destroy some of the priceless ruins.» - 13F ;
16	Palmyra	Islamic State says 'historical	27-05-2015	«"[The Islamic State] seeks to destroy this past in order to make a modern statement about who will rule today and what is divine,"	«[The Islamic State's capture of the Syrian city of Palmyra] has caused a great deal of concern around the world, [...]»- 13F ;

		monuments' of Palmyra are safe – except for the statues		Landis added. "It is a blow to those Syrians who cherish Syria's long history of multiple cultures."» - 1G/4G ; «[In the past, Islamic State militants have vandalized and destroyed ancient artifacts], justifying their destruction with religion.» - 4G ; «The group follows an extremist Islamist ideology that holds idolatry to be a deep sin, [...]» - 4G ; «[...] has said he believes the destruction wrought by the Islamic State in ancient cities like Nimrud was motivated by a desire to cover up widespread looting.» - 2G ; «[...] says that Palmyra's status in Syria may make it a target for the Islamic State. "For them, Palmyra stands for a Syria that is pre-Islamic and pagan. It is idolized by Syria's religious minorities and secular Sunnis, who look to the Mediterranean culture of Syria and not so much to the Islamic conquests of Mohammad," [...]» - 4G ; «"[The Islamic State] seeks to destroy this past in order to make a modern statement about who will rule today and what is divine," [...]» - 1G/4G ;	«In the past, Islamic State militants have vandalized and destroyed ancient artifacts, [...]»- 1F ;
17	Destruction of heritage	Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters	29-05-2015	«Since the Islamic State's capture of the modern city of Tadmor in Syria and the adjoining UNESCO World Heritage Site of Palmyra on May 20,[the global cultural heritage community has raised the alarm regarding the possibility of yet more cultural atrocities.]» - 1G ; «Profiteering off the sale of antiquities has been a major source of revenue for the Islamic State while the carefully staged destruction of monuments across northern Iraq and Syria has advanced their propaganda campaign.» - 2G ; «Control of Palmyra gives the Islamic State a vast new region to pilfer, with an incredible number of world-renowned Greco-Roman monuments that they could deliberately destroy.» - 1G ; «They intend to destroy Palmyra's sculptures, if not the ruins, in the name of purging supposed idolatry, polytheism and heresy by whatever means necessary. Along the way, they are not averse to raking in large profits from the looting, trafficking and sale of cultural property – whether it is deemed idolatrous or not.» - 2G/4G ; «Before Syria's war erupted in 2011, most residents worked in tourism or the petroleum and gas industry.» - 7G ;	«[...] the Islamic State has entered the Tadmor Museum and is already causing destruction and taking stock of the antiquities [...]»- 1F ; «[Since the Islamic State's capture of the modern city of Tadmor in Syria and the adjoining UNESCO World Heritage Site of Palmyra on May 20], the global cultural heritage community has raised the alarm regarding the possibility of yet more cultural atrocities.» - 13F ; «sale of antiquities» - 9F ; «Profiteering off the sale of antiquities has been a major source of revenue for the Islamic State while the carefully staged destruction of monuments across northern Iraq and Syria has advanced their propaganda campaign.» - 1F/9F ; «Total damage for Syria numbers well above 1,000 incidents with the most frequently reported case being illegal excavations for antiquities. The highest-impact incidents are intentional destruction/damage, collateral combat damage and thefts and vandalism at cultural repositories such as museums and libraries. In terms of these high-impact crimes, the Islamic State stands out as the most egregious and brazen offender.» - 1F/9F ; «Reports of Islamic State atrocities abound – including execution-style shootings in the Palmyra amphitheater – and the stage seems set for a horrific and drawn-out tragedy akin to Homs, Aleppo, Kobani and Mosul.» - 5F ; «...destruction of sculptures in the Mosul Museum and

					<p>monuments at the renowned sites of Nimrud, Nineveh and Hatra made international headlines, such war crimes directed at pre-Islamic heritage represent less than four percent of their intentional destruction.» - 1F;</p> <p>«They have attacked hundreds of historic sites affiliated with Muslims (especially Shiites and Sufis), Yazidis, Christians and other communities. Attacks on sites with biblical associations, such as the Nebi Yunus (the Prophet Jonah) mosque complex in Mosul, and pre-Islamic heritage have received the majority of Western media attention. Nevertheless, the Islamic State and other militant organizations have deliberately destroyed or severely damaged hundreds of historic sites in a concerted campaign to proliferate the conflict and erase cultural diversity and modernity in northern Iraq and Syria. The current estimate on the Islamic State's deliberate destruction and damage in Iraq's Nineveh Province alone stands at around 200 incidents, and scores of other sites in Syria have been targeted.» - 1F/2F/3F;</p> <p>«Since August 2014, I have been investigating the heritage situation in Syria and northern Iraq for the Cultural Heritage Initiatives. This program is supported by a cooperative agreement between the U.S. Department of State and the American Schools of Oriental Research (ASOR). We have traced in real time both the human and the cultural costs of the devastation of Syria and Iraq by collecting in-country reports, analyzing high-resolution satellite imagery and gleaning all available data from the Internet and other media. Total damage for Syria numbers well above 1,000 incidents with the most frequently reported case being illegal excavations for antiquities.» - 1F/11F;</p> <p>«[...] the Islamic State has entered the Tadmor Museum and is already causing destruction and taking stock of the antiquities the Syrian regime was unable to evacuate.» - 1F;</p> <p>«[...] has confirmed reports of Islamic State militants smashing sculptures in the Mosul Museum – contrary to rumors, most pieces were genuine ancient works – and destroying archaeological sites across northern Iraq.» - 1F;</p>
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos – exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
18	Palmyra	Islamic State at the gates of Palmyra	31-05-2015	«Reports indicate that militants are positioned near a famous Roman-era city in Syria.» - 1G ;	<p>«[...] say the extremists have executed civilians in nearby villages for supposedly collaborating with the regime of Syrian President Bashar al-Assad.» - 5F;</p> <p>«Palmyra a day after Islamic State jihadists fired rockets into the city, killing several people.» - 5F;</p>

19	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria	24-08-2015	«Destruction of the site would be directly in line with the Islamic State's campaign not just against people of other faiths, but against their culture. "Oh Muslims, these artifacts that are behind me were idols and gods worshipped by people who lived centuries ago instead of Allah," [...]» - 4G ;	«"Daesh placed a large quantity of explosives in the temple of Baal Shamin today and then blew it up causing much damage to the temple," [...] "The [temple's inner area] was destroyed and the columns around collapsed."» - 1F/12F ; «The Islamic State has reportedly destroyed another significant landmark in the ancient city of Palmyra, Syria. The temple of Baal Shamin [...]»- 1F ; «In June, it became clear the Islamic State had destroyed the city's treasured Lion Statue of Athena; in July came word that priceless statues had been destroyed; and just last week there were reports of the execution of Khaled Asaad, [...]» - 1F/5F ; «[...] said the temple was destroyed a month ago. He noted that information came from a person in Palmyra who joined the Islamic State to avoid being killed but recently was able to flee the city. He said the person witnessed the temple's destruction. [...] "Every two or three days we hear about something," [...]»- 1F/13F ; «"Just imagine that such a scholar who gave such memorable services to the place and to history would be beheaded [...] and his corpse still hanging from one of the ancient columns in the center of a square in Palmyra," [...]» - 5F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
20	Palmyra	The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying	24-08-2015	-	«The capture of the city and its ancient ruins "sent shockwaves through the archaeological community, which fears for the fate of the remarkable antiquities of the site," [...]» - 13F ; «In May, the Islamic State captured Palmyra, an ancient desert city in the heart of Syria and a UNESCO World Heritage site, and set about killing local civilians and targeting those suspected of collaborating with the regime. The jihadists' ghastly track record of demolishing and desecrating priceless pre-Islamic antiquities also raised fears of what may happen to the vast archaeological complex at Palmyra.» - 8F ; «In June, the jihadists reportedly destroyed the sacred Lion of Athena; a month later, reports indicated that a number of other treasured busts and statues had been either desecrated or pulverized. Then, in August, there was news of the reported beheading by jihadists of the octogenarian Syrian archaeologist who had studied and worked to protect Palmyra's antiquities. Then came news of the destruction of the Temple of Bel, the most significant single site in the complex, preceded by reports that the Islamic State had "blown up" the Temple of Baal Shamin, [...]» - 1F/5F ;

21	Palmyra	Watch: What Palmyra looked like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it	25-08-2015	<p>«The militants, though, consider such pre-Islamic art and shrines to be heretical and deserving only of obliteration.» - 4G;</p> <p>«[...] the Islamic State has reportedly made millions of dollars by smuggling artifacts plundered from their domains in Iraq and Syria.» - 2G;</p>	<p>«The Islamic State, [...], has set about smashing some of Palmyra's statues and relics. It recently beheaded a venerable archaeologist [...]»- 1F;</p> <p>«[...] the Islamic State has reportedly made millions of dollars by smuggling artifacts plundered from their domains in Iraq and Syria.» - 9F;</p> <p>«The video above was produced by the Smithsonian's Freer and Sackler galleries, where visitors can find an elegant Roman-era bust from the ancient Syrian city of Palmyra accompanied by this montage of historical images of the treasured World Heritage site.» - 11F;</p> <p>«The images published by the group appear to show militants setting up explosives within the archaeological complex, and then a giant cloud of smoke where the Temple of Baal Shamin once stood — behind a stretch of the city's lengthy colonnade.» - 1F;</p>
22	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Islamic State photos show devastation at Palmyra temple	26-08-2015		<p>«[...] the militant group [ISIS] destroyed the treasured Temple of Baal Shamin in the ancient city of Palmyra.» - 1F;</p> <p>«On Tuesday, the Islamic State released images on a social media site use by the militants that appear to document the temple's destruction accomplished by placing explosives inside and outside of the structure.» - 12F;</p> <p>«"Daesh placed a large quantity of explosives in the temple of Baal Shamin today and then blew it up causing much damage to the temple,"» - 1F;</p> <p>«"The [temple's inner area] was destroyed and the columns around collapsed."» - 1F;</p>
23	Palmyra - Temple of Baal Shamin	Before and after images show the destruction of Palmyra's treasured temple	28-08-2015	-	<p>«"Daesh placed a large quantity of explosives in the temple of Baal Shamin today and then blew it up causing much damage to the temple," [...]»- 1F;</p> <p>«[...] the agency released a report that concluded that it had found evidence of "indiscriminate attacks on civilian population, including barrel bombing, destruction of schools, hospitals, residential areas, markets, power plants and the vast cultural heritage of Syria."» - 1F/2F;</p> <p>«On Tuesday, the Islamic State released video footage reportedly showing the destruction of the treasured Baal Shamin Temple [...]» - 1F;</p> <p>«[...] scientists from Oxford and Harvard have announced plans to install about 5,000 3-D cameras in war zones so that artifacts and historic buildings can be re-created if they are destroyed. The idea, which is being pursued under the name "The Million Image Database Project," was born out of the destruction of the Baal Shamin temple.» - 11F;</p>

					<p>«[...] confirmed the temple's destruction by comparing satellite images taken June 26 and Aug. 27 [...]» - 1F; «But there is hope. By placing the record of our past in the digital realm, it will lie forever beyond the reach of vandals and terrorists," [...]» - 11F;</p>
24	Palmyra - Temple of Bel	Islamic State destroys a treasured Palmyra site	30-08-2015	<p>«The Islamic State recognizes the value placed by its international foes on archaeological ruins and the propaganda value in destroying them, [...]» - 1G; «[...] said the group had no reason to destroy the Palmyra site, because its goal is only to remove idolatrous depictions of human forms, [...]»- 4G;</p>	<p>«Islamic State militants have blown up one of the most important temples in the ancient Syrian city of Palmyra [...]»- 1F; «The Islamic State has wrecked numerous sites of priceless significance to the ancient heritage of the Middle East in Syria and Iraq, and it has often made a point of filming the process. Militants have smashed statues at Mosul Museum, razed the remains of cities in what was once ancient Nineveh, and destroyed churches and monasteries in Syria.» - 1F; «[...] the group is thought to have salvaged many smaller items to sell on the thriving black market for antiquities from the area.» - 9F; «Last week, the FBI urged U.S. antiquity dealers to be on the lookout for artifacts smuggled from Iraq and Syria, warning that purchasing items from the Islamic State could trigger charges related to terrorism.» - 11F; «[...] said the militants had detonated explosives around the edifice, possibly destroying it.» - 1F;</p>
25	Palmira - Temple of Bel	U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel	31-08-2015	-	<p>«[...] destruction of the famous Temple of Bel, [...]»- 1F; «"We can confirm destruction of the main building of the Temple of Bel as well as a row of columns in its immediate vicinity,"» - 1F;</p>
26	Destruction of Heritage	The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria	31-08-2015	<p>«As the Islamic State continues its efforts to create a "caliphate," [...]» - 1G; «The militants espouse a radical, puritanical strain of Sunni Islam whereby all shrines or holy sites that honor beings lesser than their God are considered apostate.» - 4G; «"Praise to God, who enabled us and the soldiers of Islamic State to remove the signs of polytheism."» - 4G; «"These statues, these idols, and these antiquities, when Allah, Glorified and Exalted be He, ordered to destroy and remove them, it was an easy matter. [...] We do not care even if it costs billions of dollars."» - 4G;</p>	<p>«[As the Islamic State continues its efforts to create a "caliphate,"] killing thousands in its path, the group is also pursuing another campaign: the destruction of historic sites.» - 1F/5F; «[...] the extremists aren't only attacking the sites. They also "have been quietly selling off smaller antiquities from Iraq and Syria, earning millions of dollars in an increasingly organized pillaging of national treasures."» - 1F/9F; «When the Islamic State took control of Palmyra in May, many feared this would signal the destruction of an archaeological treasure thousands of years old.» - 13F; «[...] U.N. confirmed the destruction of the Roman-era Temple of Bel, [...]»- 1F; «[...] destruction of the tomb of the prophet Jonah [...]»- 1F; «[...] the Islamic State [...] bulldoze the 3,000-year-old Nimrud archeological site, [...]»- 1F;</p>

					«In February, the Islamic State went to the Nineveh Museum in Mosul and used sledgehammers to smash artifacts. [...]»- 1F ; «The militant group has destroyed numerous sites that have high historic and cultural value.» - 1F ; «Weeks after the militants seized Mosul, the largest city in northern Iraq and one with a rich cultural heritage - it's a holy site for both Christians and Muslims - was ruined.» 1F ;
Nº	Assunto	Título da Notícia	Data	Causas dos acontecimentos - exemplos	Consequências dos acontecimentos - exemplos
27	Destruction of heritage	Map: There are 10 world heritage sites in Iraq and Syria. Nine are in danger.	01-09-2015	«The destruction of the 1st-century Temple of Bel appears to be part of a broader campaign by the group against not just Palmyra but a variety of ancient sites - a campaign that appears to be motivated by both ideology and greed.» - 4G ; «"Praise to God, who enabled us and the soldiers of Islamic State to remove the signs of polytheism,"» - 4G ;	«The United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) lists 10 world heritage sites in Syria and Iraq. Of those 10, it says nine are currently in danger – and not just because of Islamic State vandalism.» - 13F ; «[...] on Monday has confirmed that the Islamic State destroyed one of the most important ruins in the ancient city of Palmyra over the weekend.» - 1F ; «The destruction in Hatra came just a few days after attempts by the Islamic State to bulldoze ruins at the Assyrian city of Nimrud, [...]»- 1F ; «In May, there were a number of reports that the city's ancient arches had been blown up by militants.» - 1F ; «The city became a target for the Islamic State during the summer. A number of important sites in the city have been damaged during the fighting – for example, the famous minaret at the 11th century A.D. [...]»- 1F ; «Last year, the city [Samarra] was overrun by Islamic State fighters, who came close to a major Shiite shrine in the city, though they were then pushed back by airstrikes ordered by the Iraqi government.» - 1F ; «There have been reports of shelling and bombing in the city [Bosra], and online videos have appeared to show snipers shooting from the theater. Relics from the site have been looted since at least 2012.» - 1F ;
28	Destruction of heritage	More reasons that the ancient sites matter	04-09-2015	«[...] to destroying an invaluable part of history, antiquities smuggling is a key source of funding for groups such as the Islamic State.» - 2G ;	«[...] to destroying an invaluable part of history, antiquities smuggling is a key source of funding for groups such as the Islamic State.» - 1F/9F ; «To help protect many of these sites, both countries must monitor heritage sites via satellite, train troops conducting airstrikes for the U.S.-led coalition and crack down on those who buy and sell antiquities.» - 11F ;

4. Grafismos de suporte ao capítulo 3: um discurso da imprensa

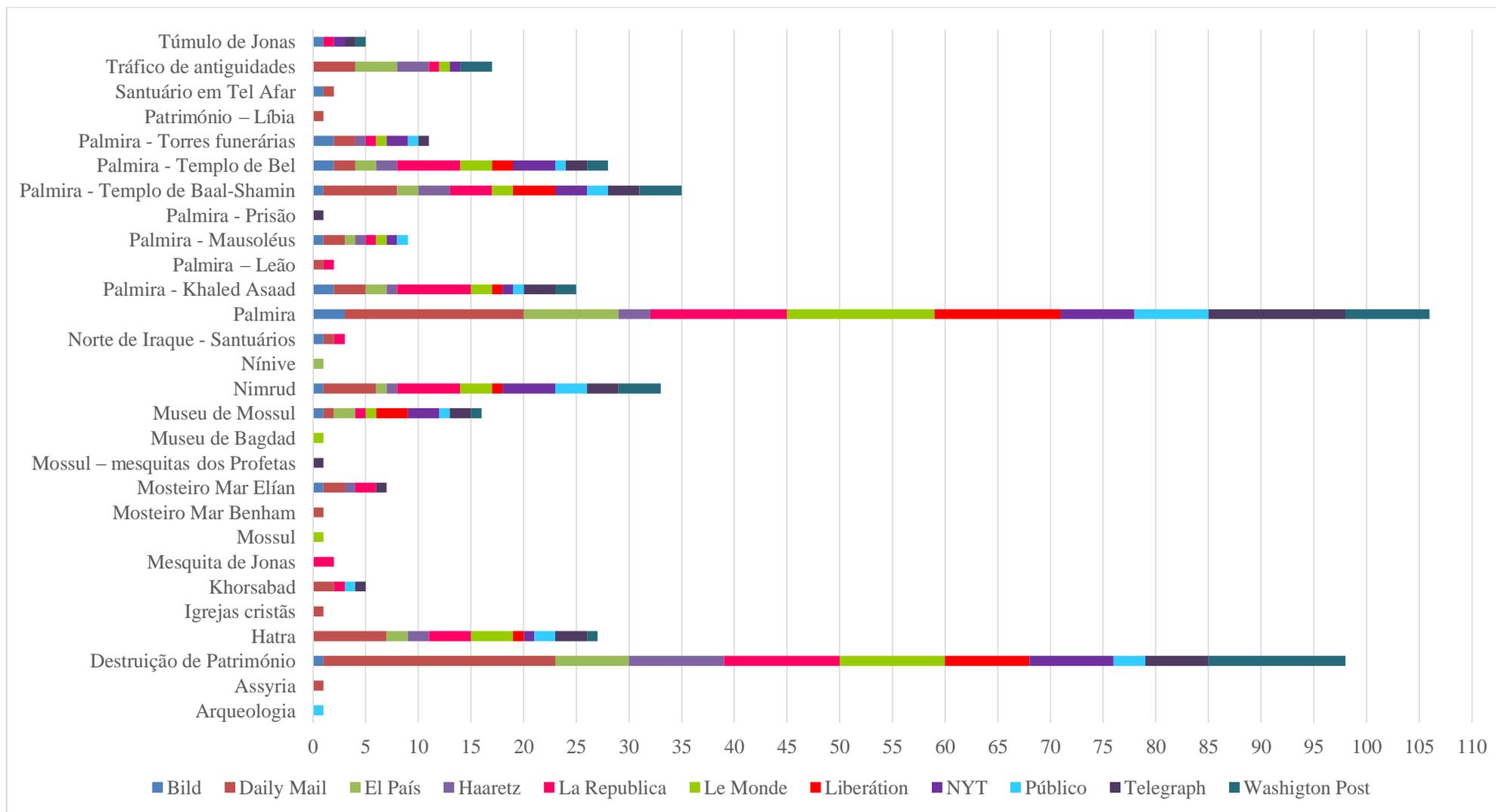


Gráfico 1. Assuntos apresentados sobre as destruições do “EI”, abordados pela imprensa definida - antes da seleção da amostra (por jornal)

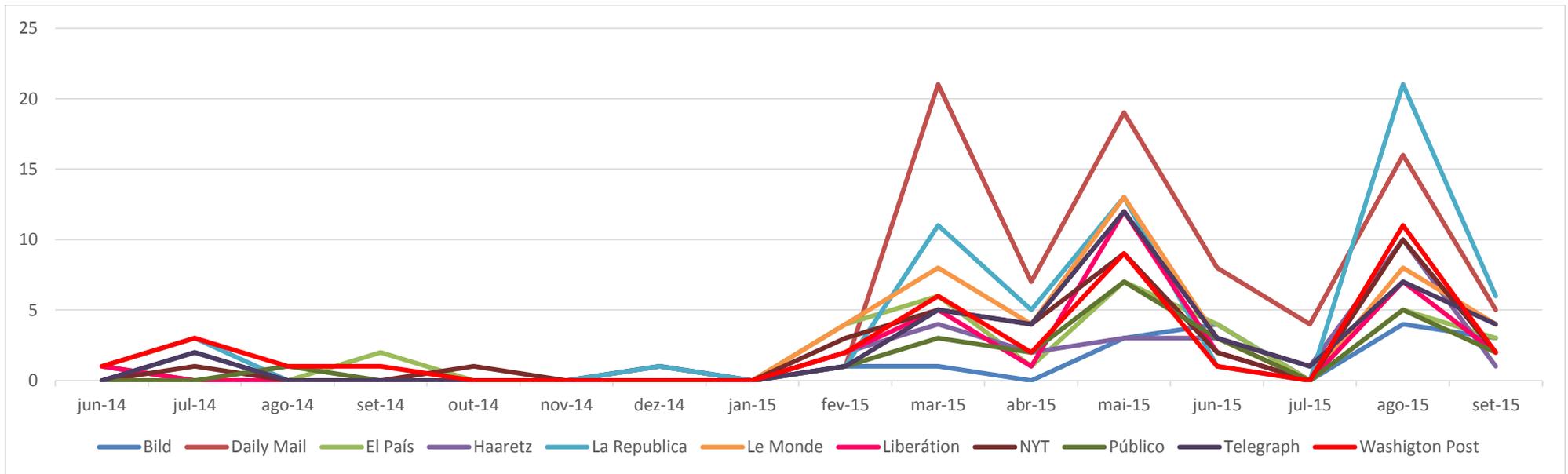


Gráfico 2. Número total de artigos apresentados sobre a destruição do "EI", pela imprensa selecionada - antes da seleção da amostra (cronologicamente)

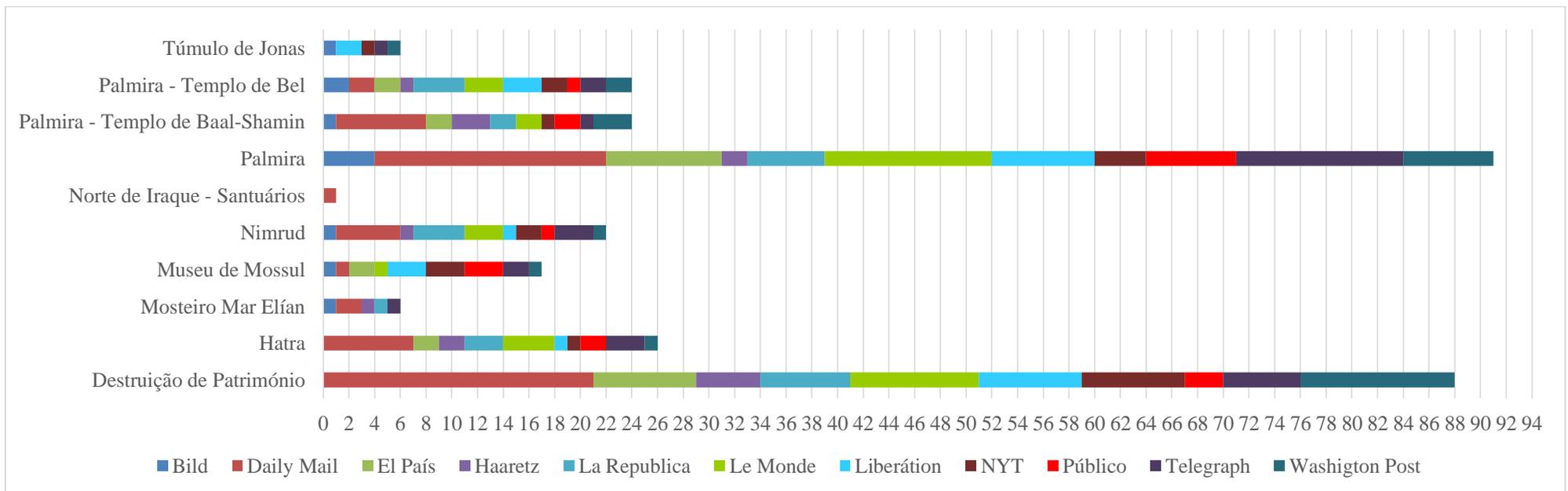


Gráfico 3. Número de artigos abordados pela imprensa selecionada - após a seleção da amostra (por assunto)

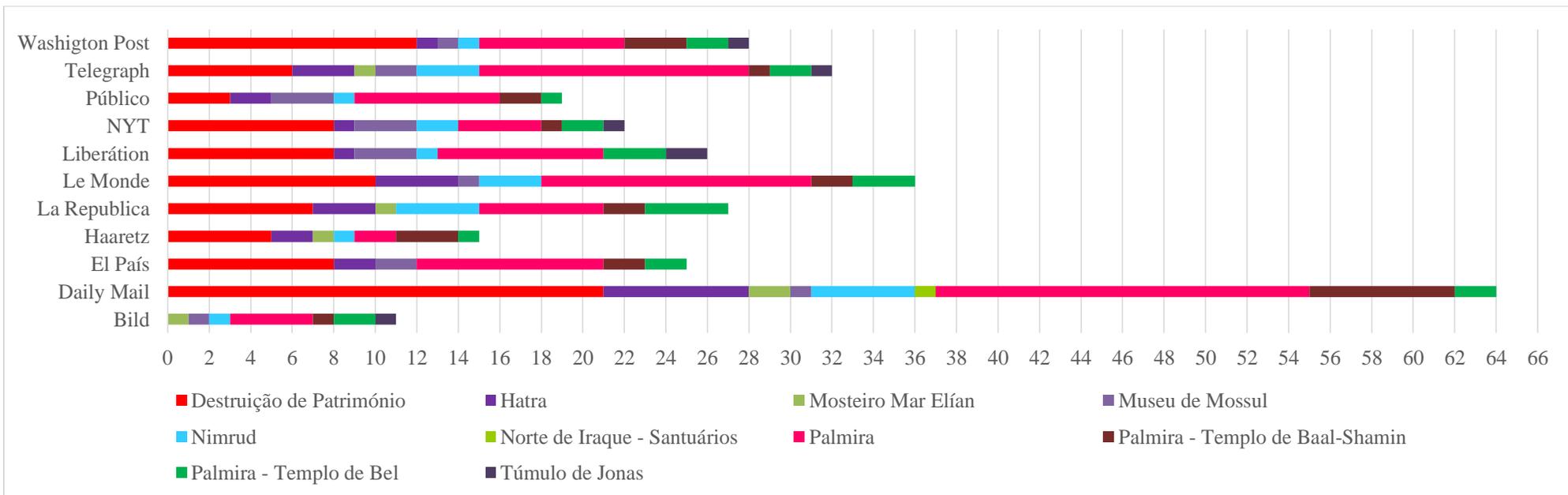


Gráfico 4. Número de artigos analisados - após seleção da amostra (por jornal)

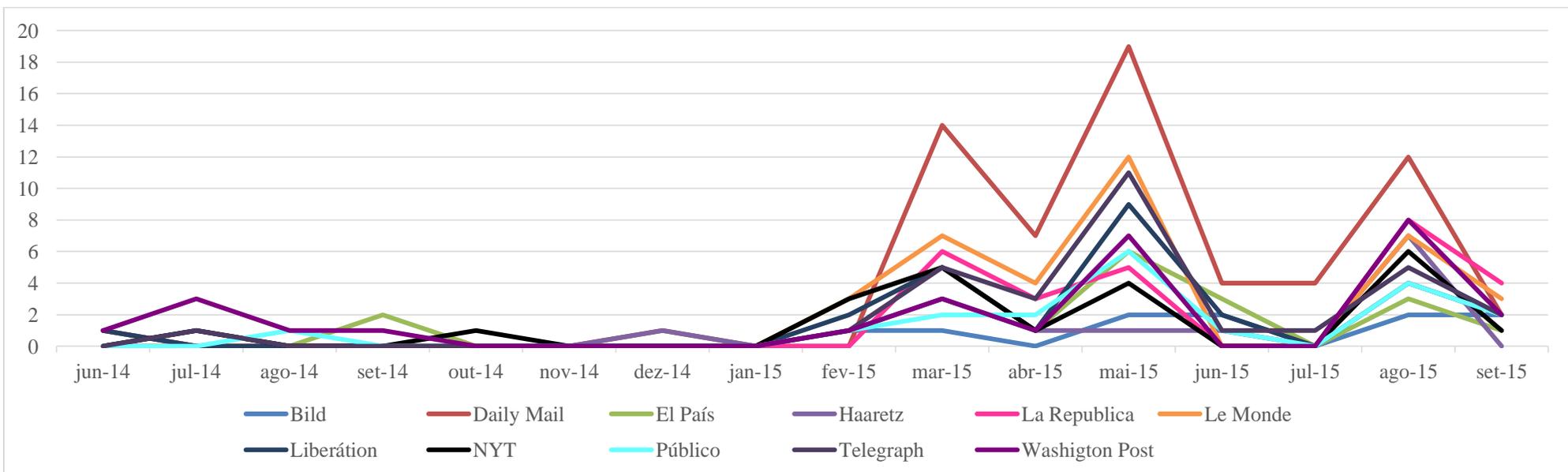


Gráfico 5. Número de artigos analisados - após seleção da amostra (cronologicamente)

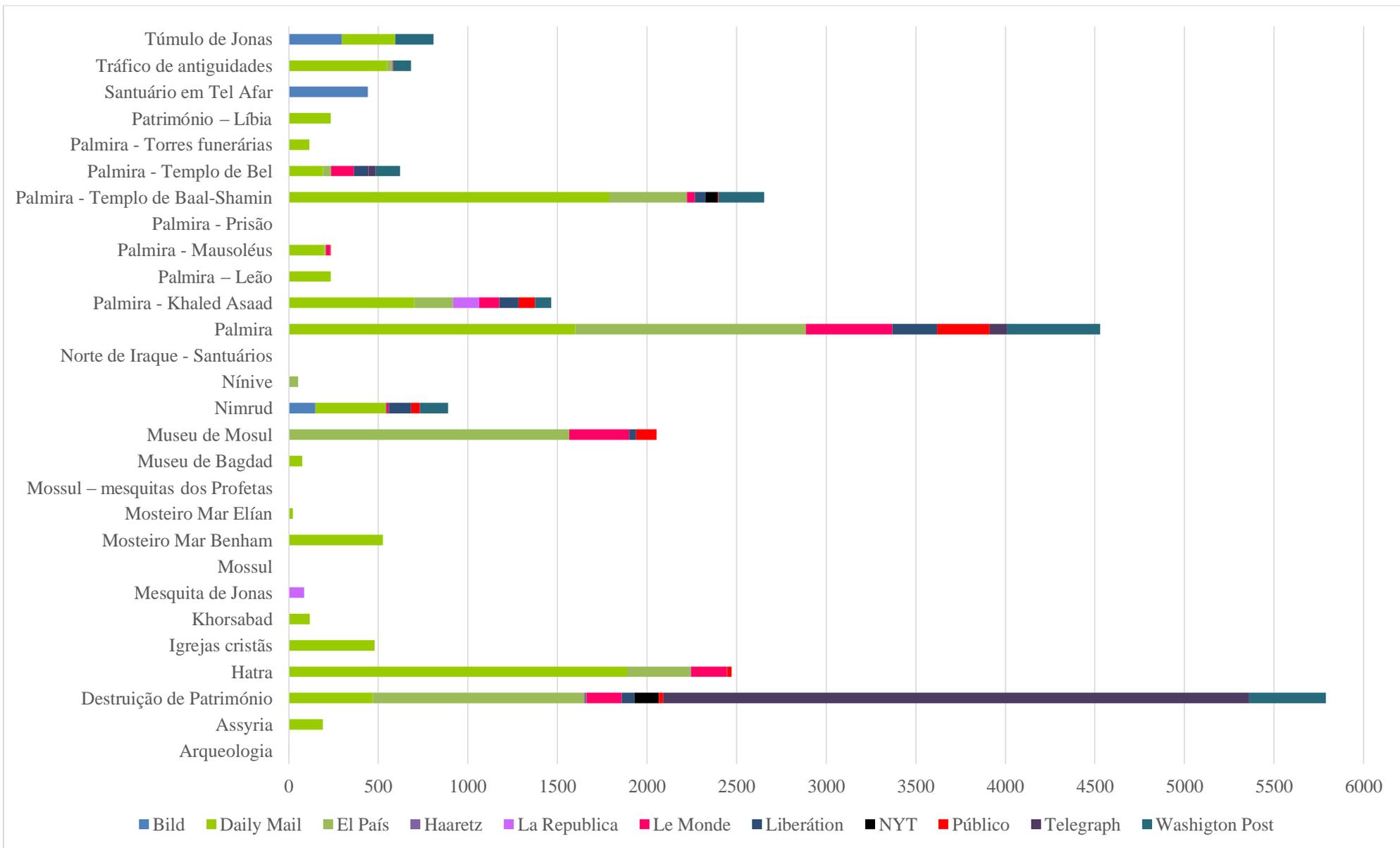


Gráfico 6. Número de comentários aos artigos – antes da seleção da amostra (por assunto)

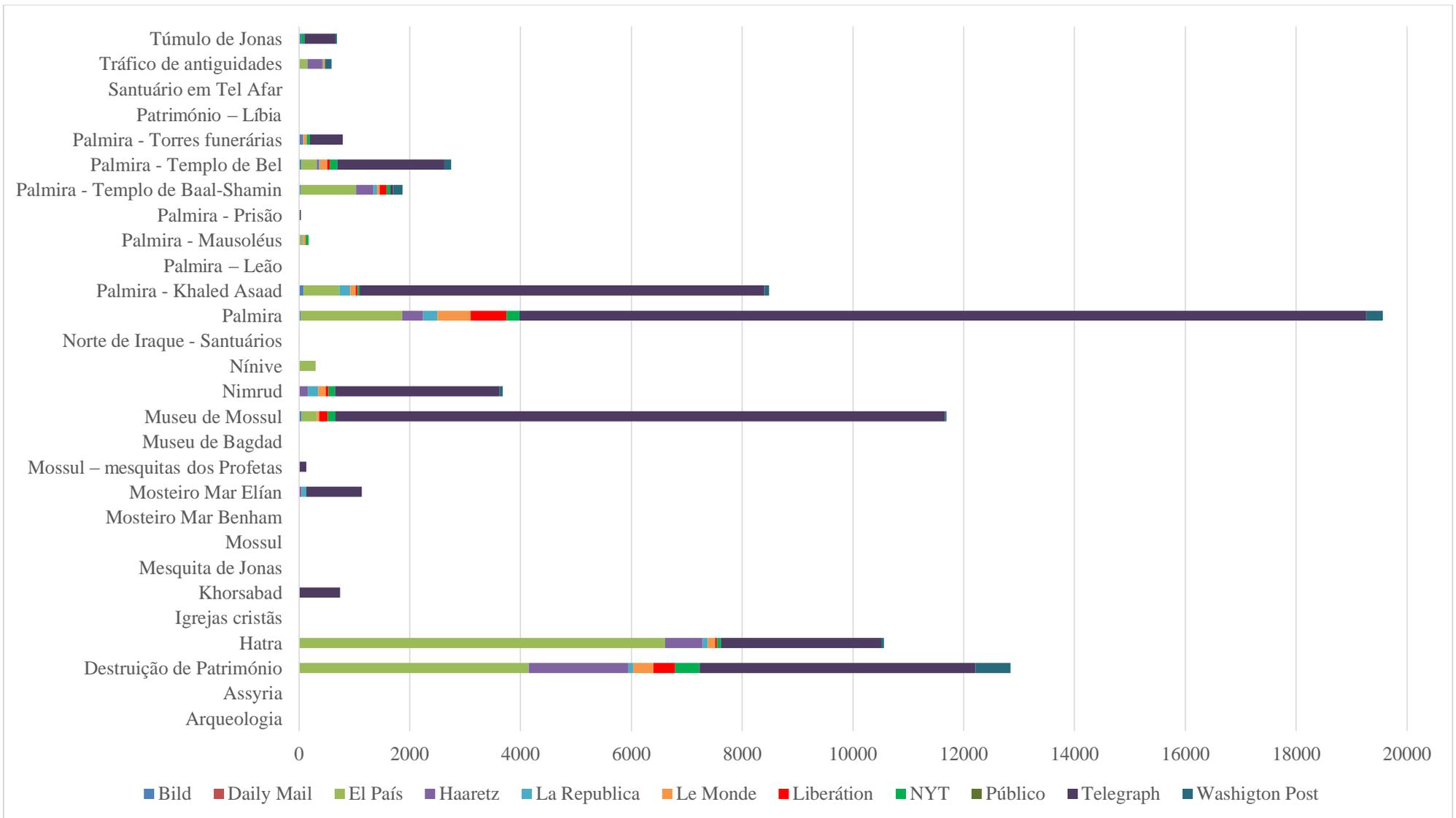


Gráfico 7. Número de partilhas no Twitter – antes da seleção da amostra (por assunto)

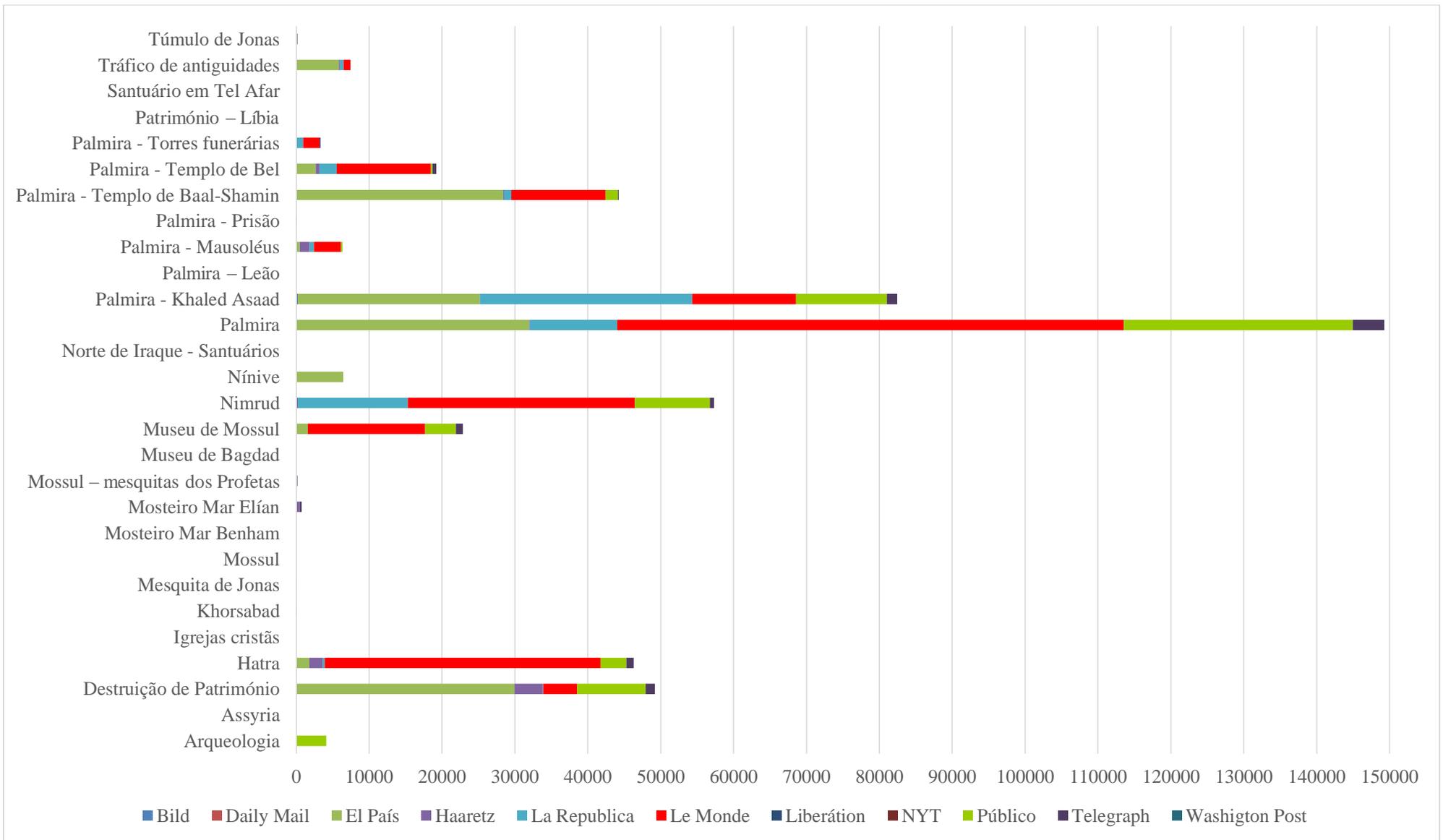


Gráfico 8. Número de partilhas no Facebook – antes da seleção da amostra (por assunto)

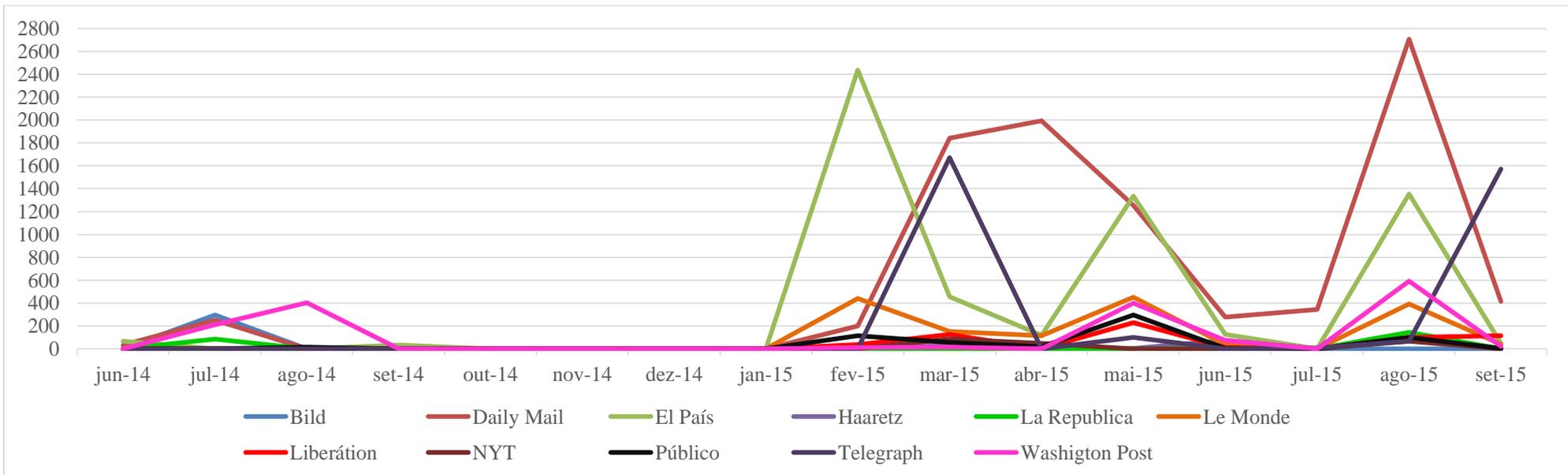


Gráfico 9. Número de comentários – antes da seleção da amostra (cronologicamente)

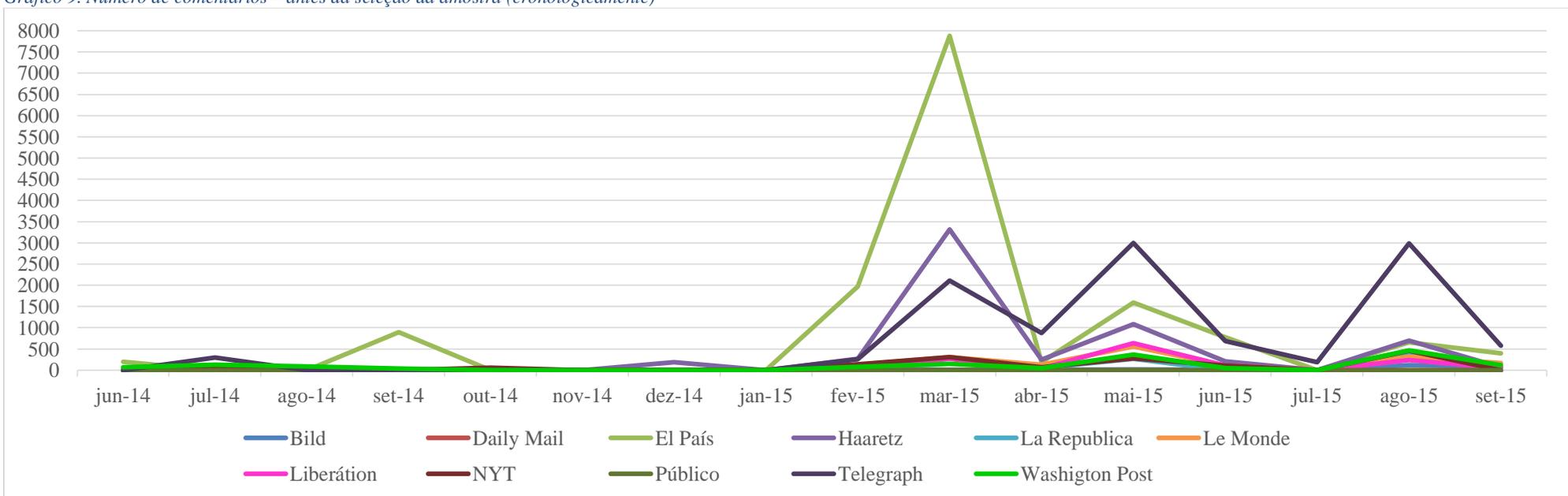


Gráfico 10. Número de partilhas no Twitter – antes da seleção da amostra (cronologicamente)

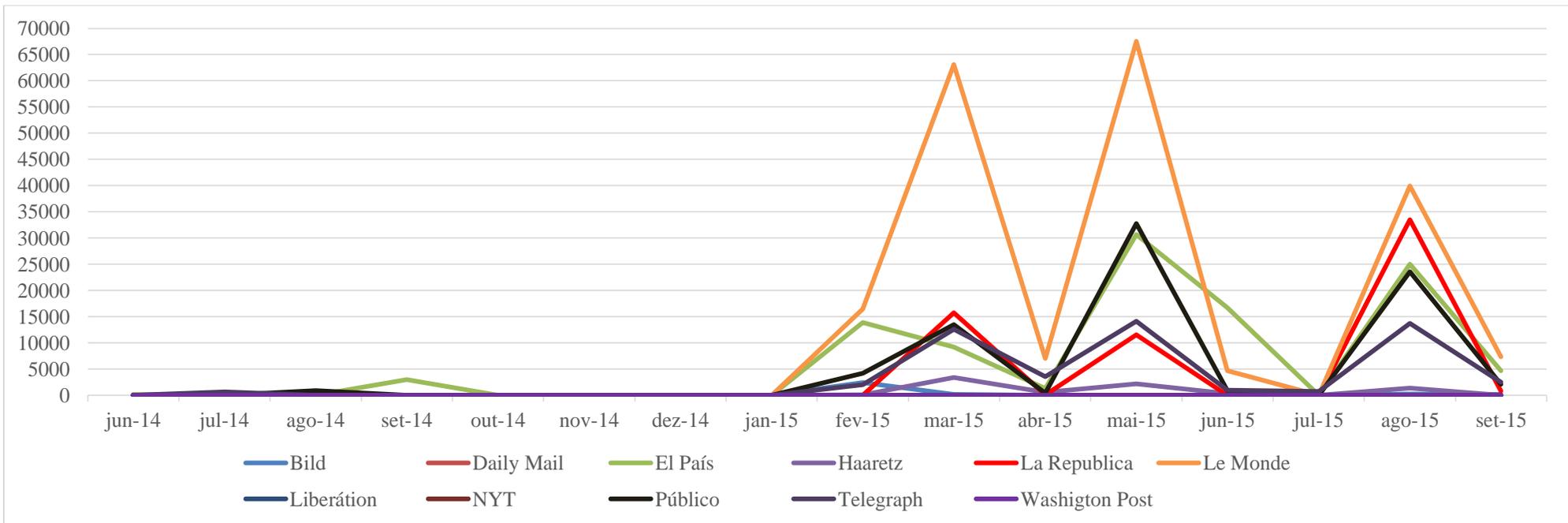


Gráfico 11. Número de partilhas no Facebook – antes da seleção da amostra (cronologicamente)

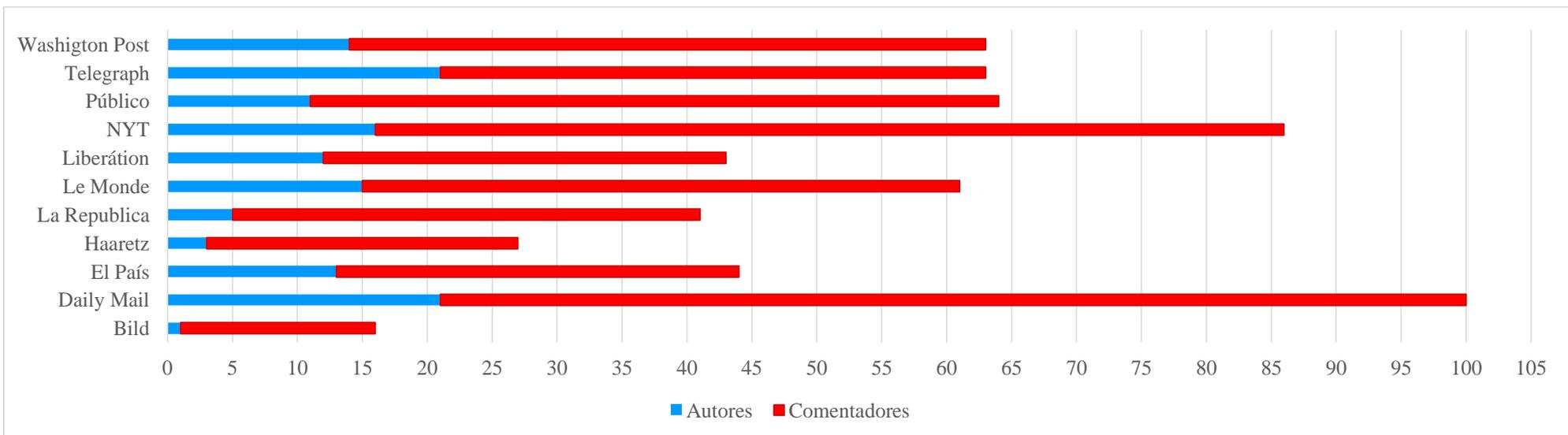


Gráfico 12. Número total dos autores e comentadores dos artigos (por jornal)

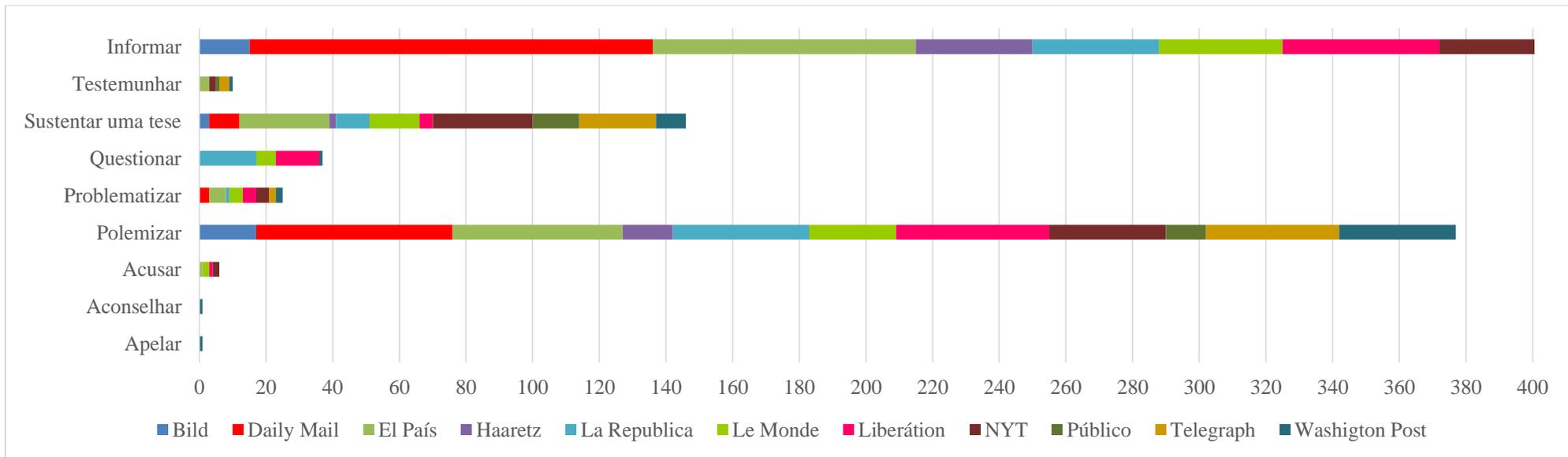


Gráfico 13. Objetivos dos autores dos artigos

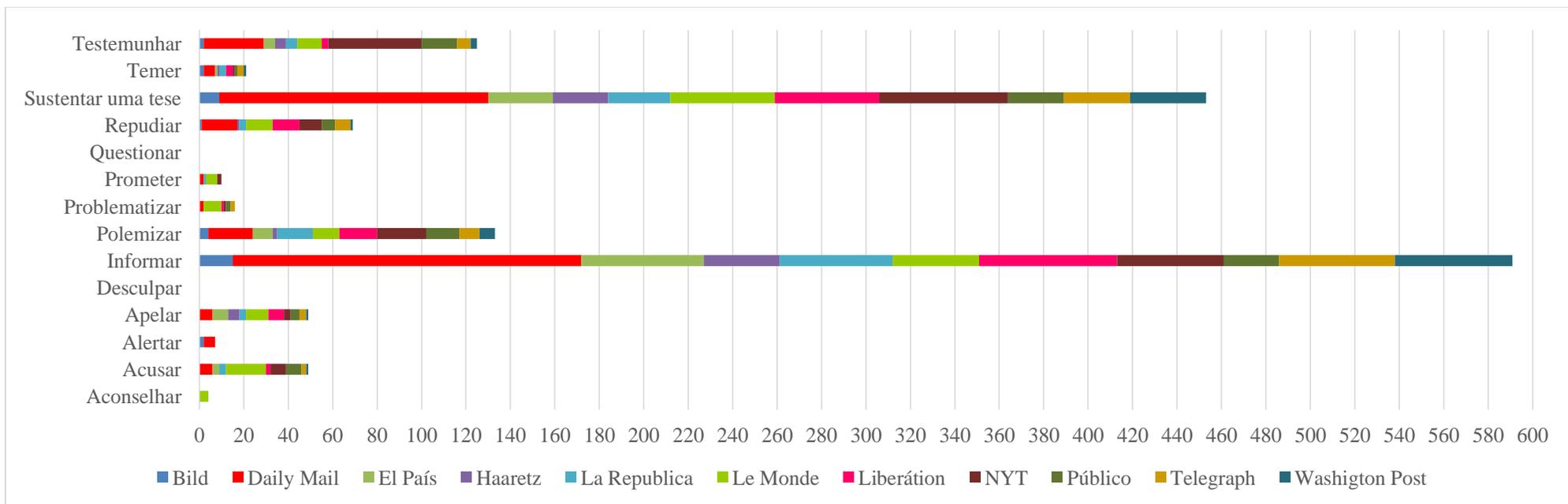


Gráfico 14. Objetivos dos comentadores dos artigos

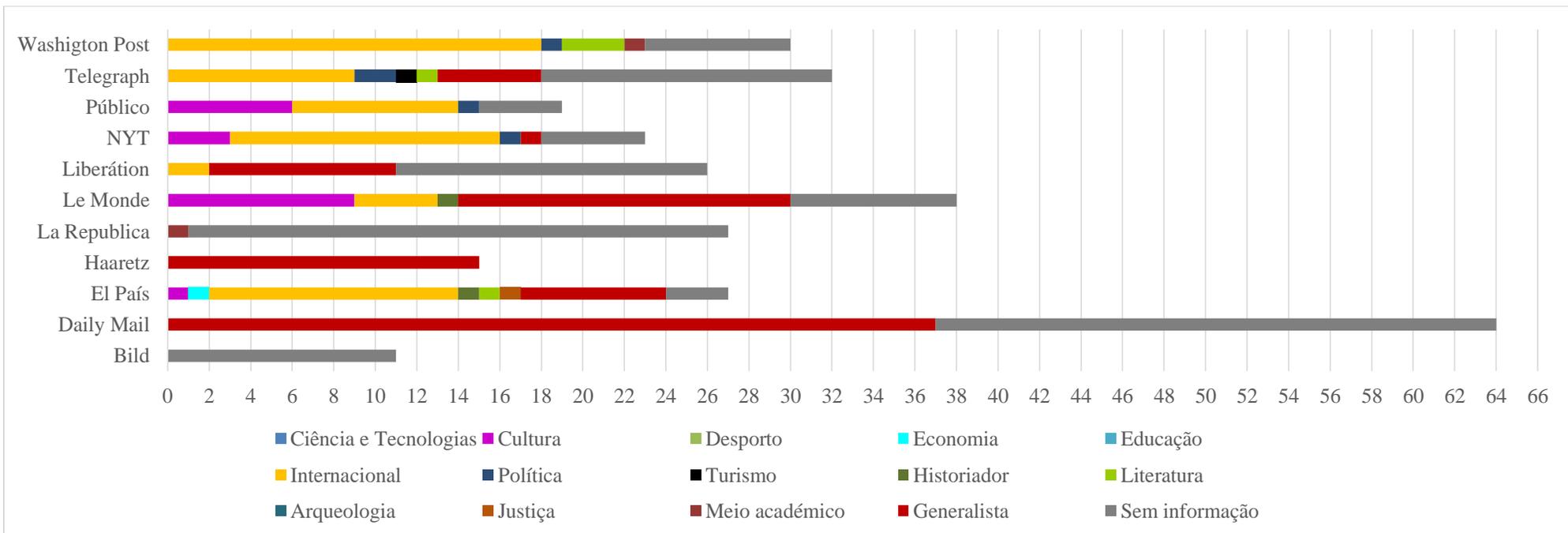


Gráfico 15. Proveniência/área de trabalho dos autores dos artigos (por jornal)

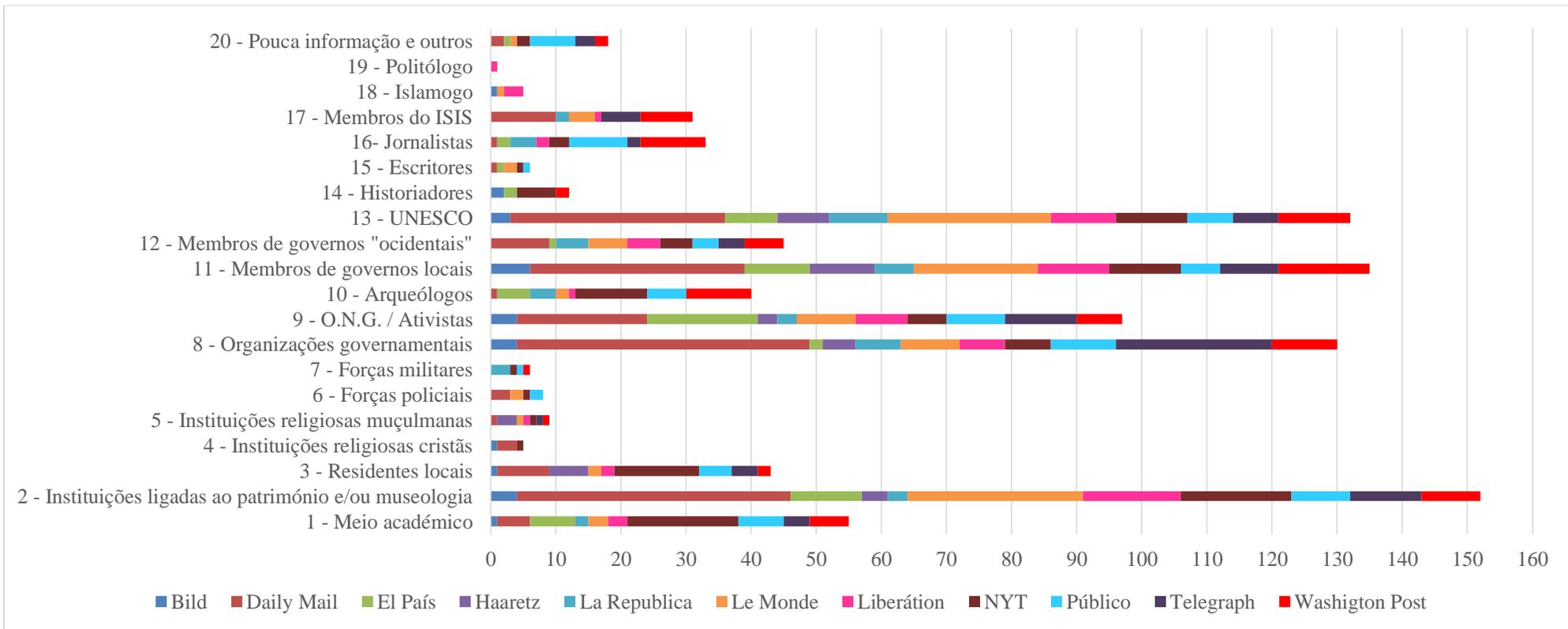


Gráfico 16. Proveniência/área de trabalho dos comentadores dos artigos (por assunto)

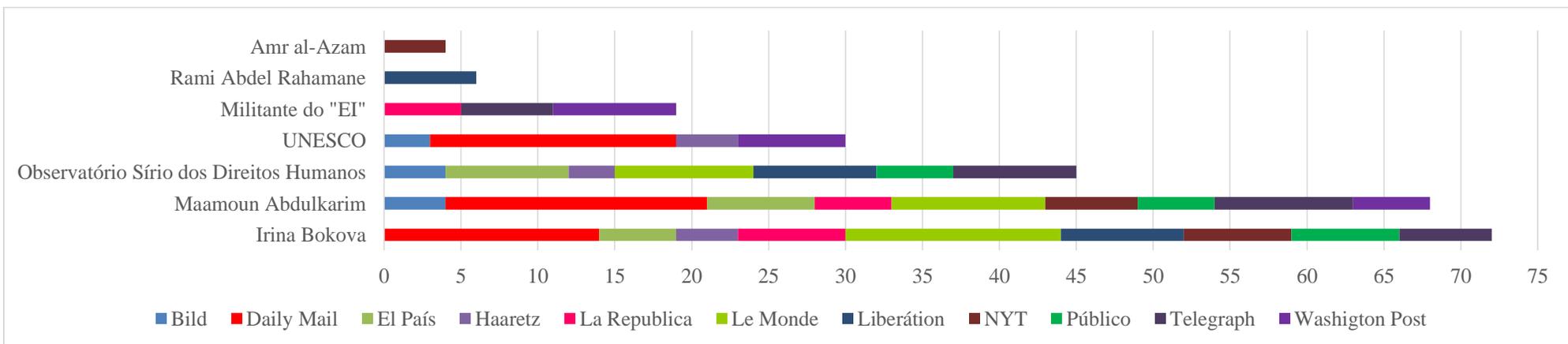


Gráfico 12. Os 3 comentadores mais referidos (por jornal)

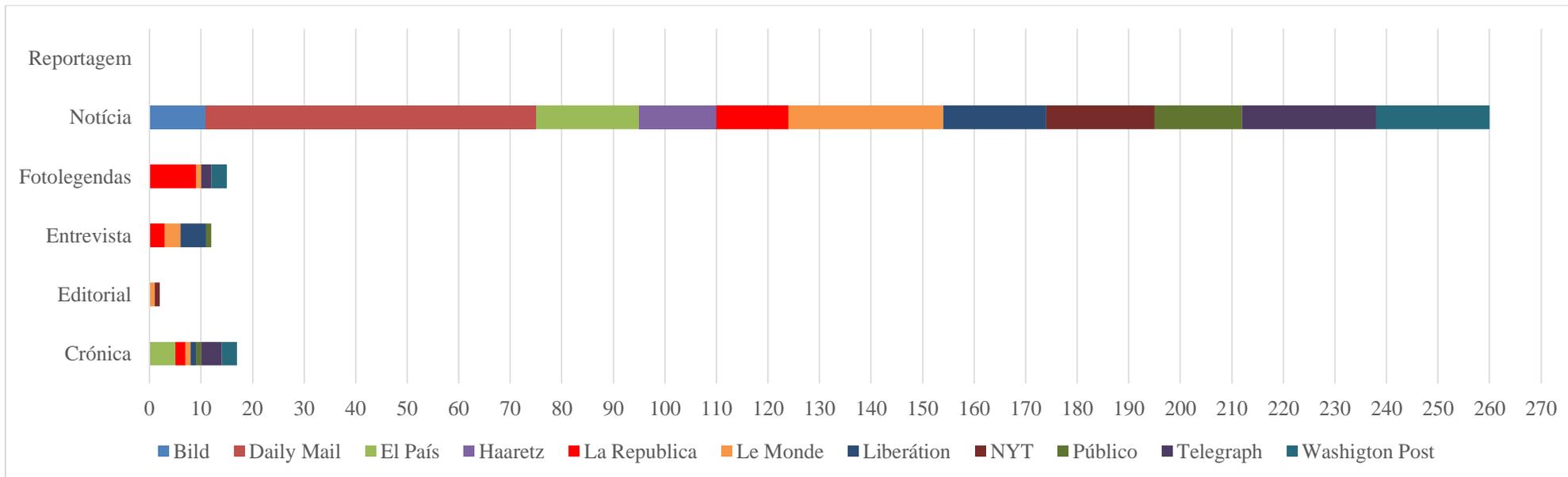


Gráfico 18. Número de exemplares por Género jornalístico

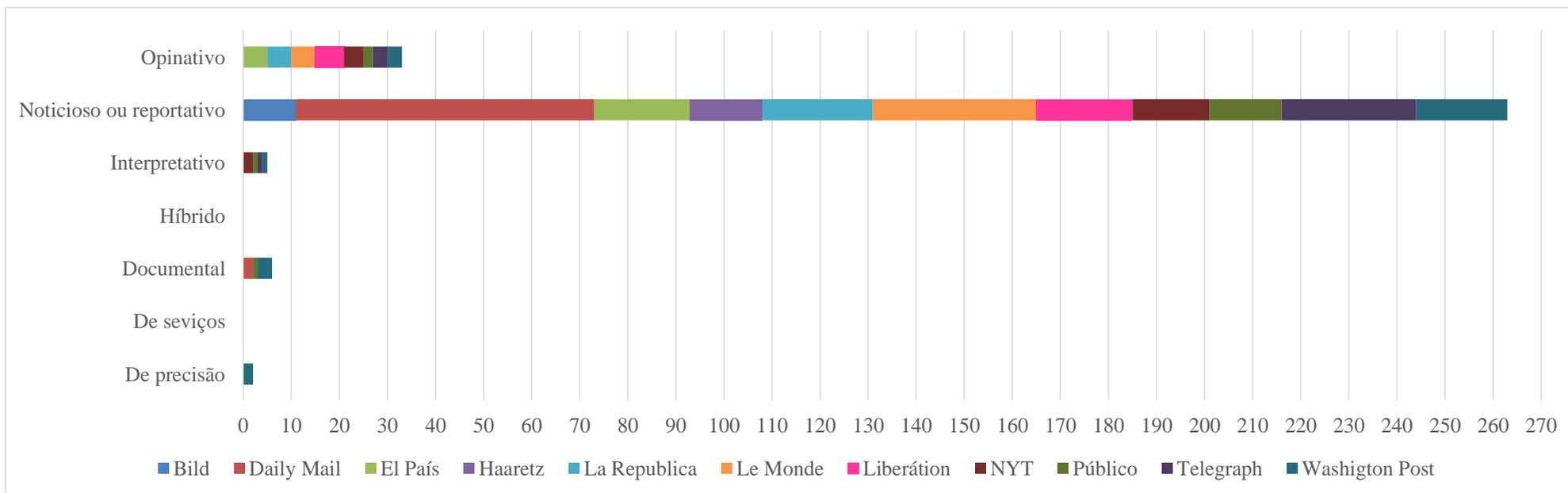


Gráfico 19. Número de exemplares por Finalidade do jornalismo

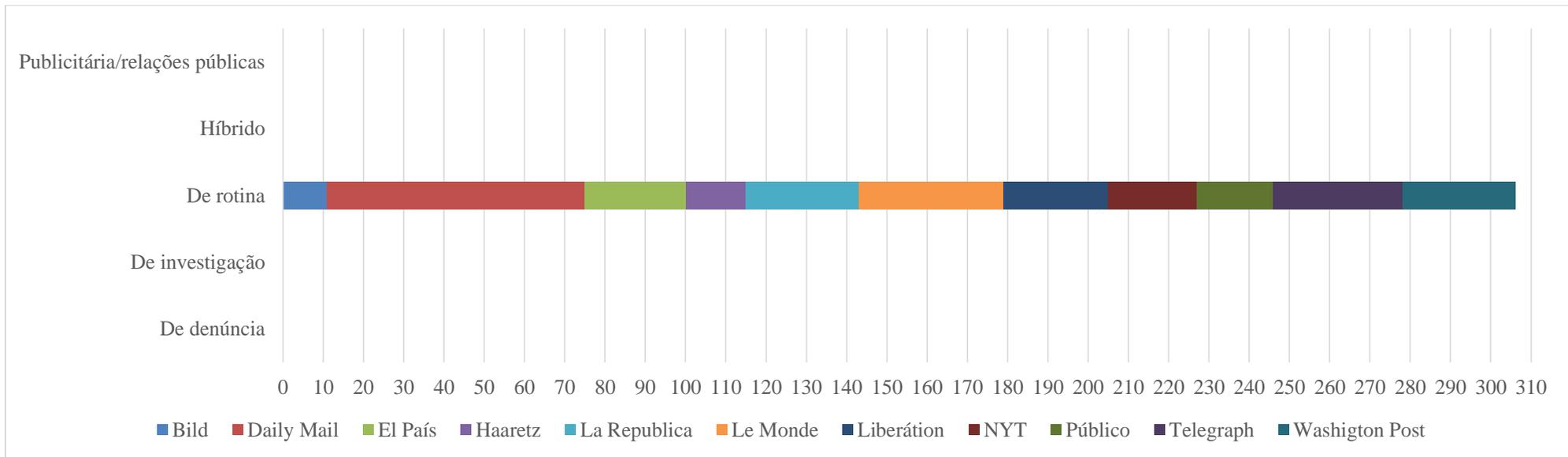


Gráfico 20. Número de exemplares por Obtenção de informação

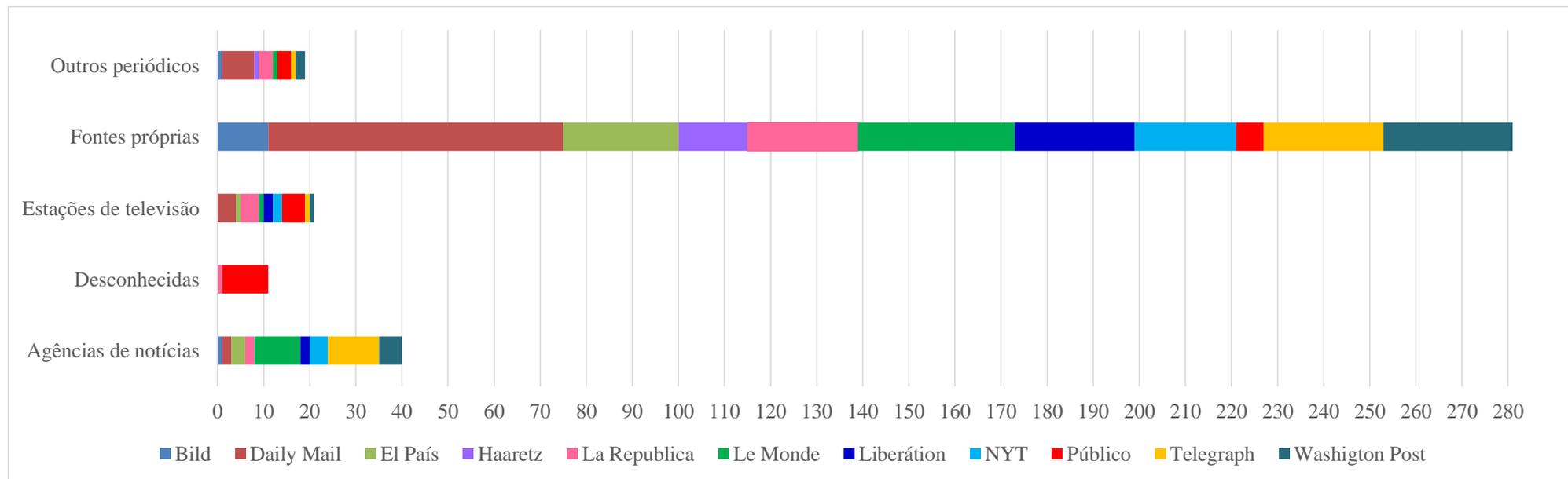


Gráfico 21. Número de exemplares por tipos de Fontes

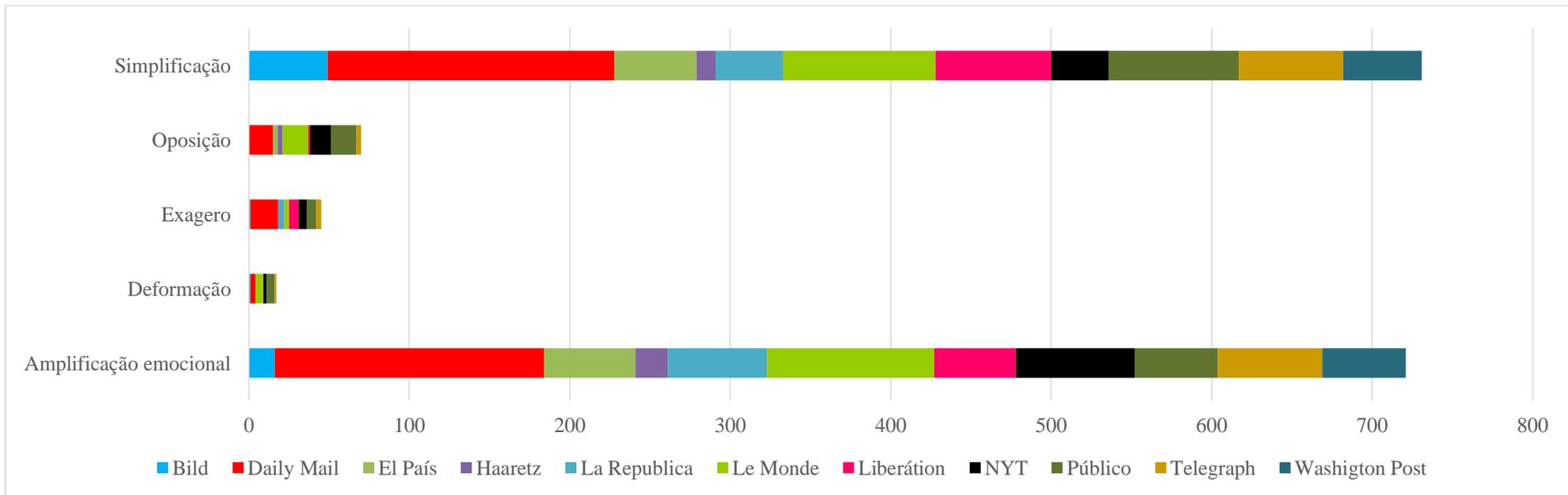


Gráfico 22. Número de referências onde se verifica uma estratégia de "Intensificação e dramatização do discurso"

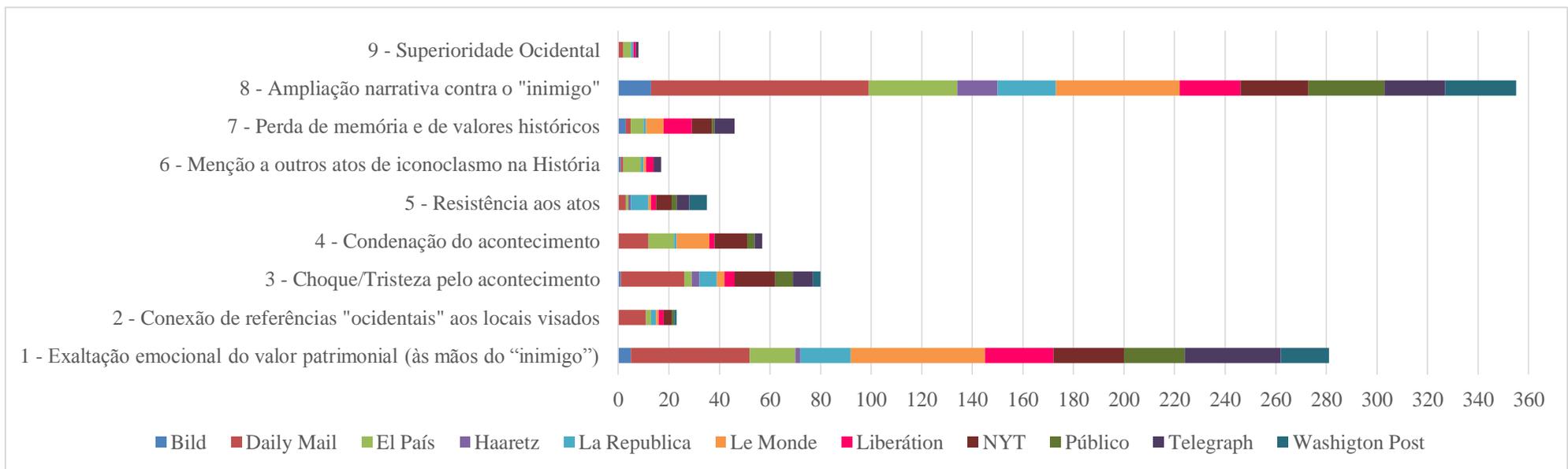


Gráfico 23. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional"

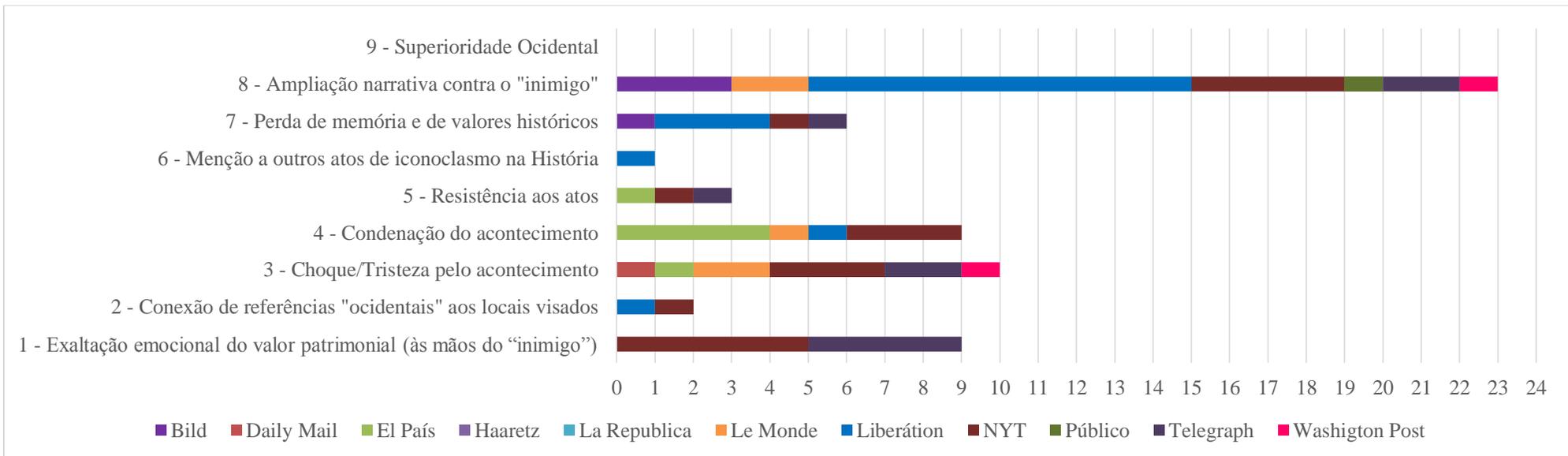


Gráfico 24. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Museu de Mossul

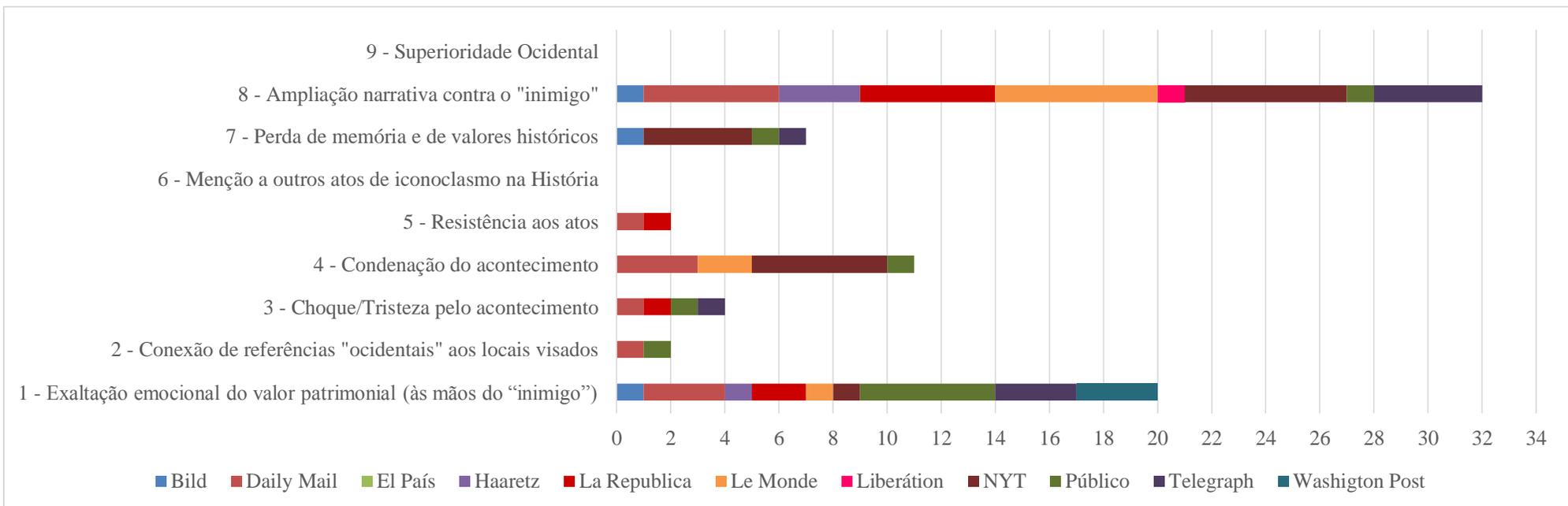


Gráfico 25. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre Nimrud

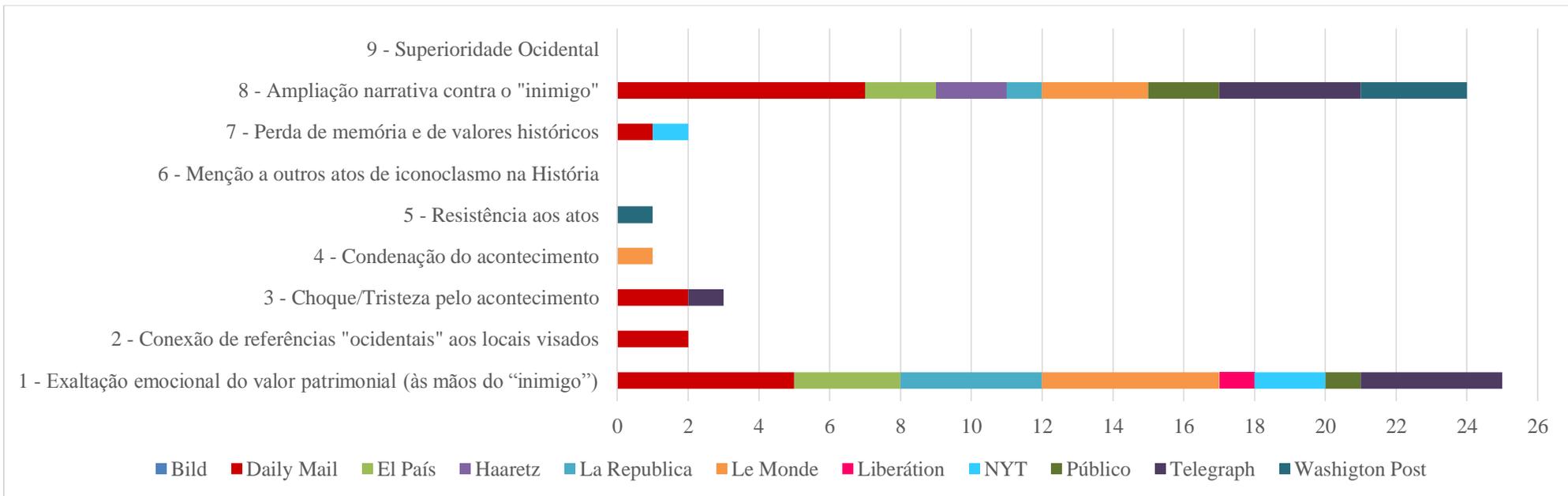


Gráfico 26. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre Hatra

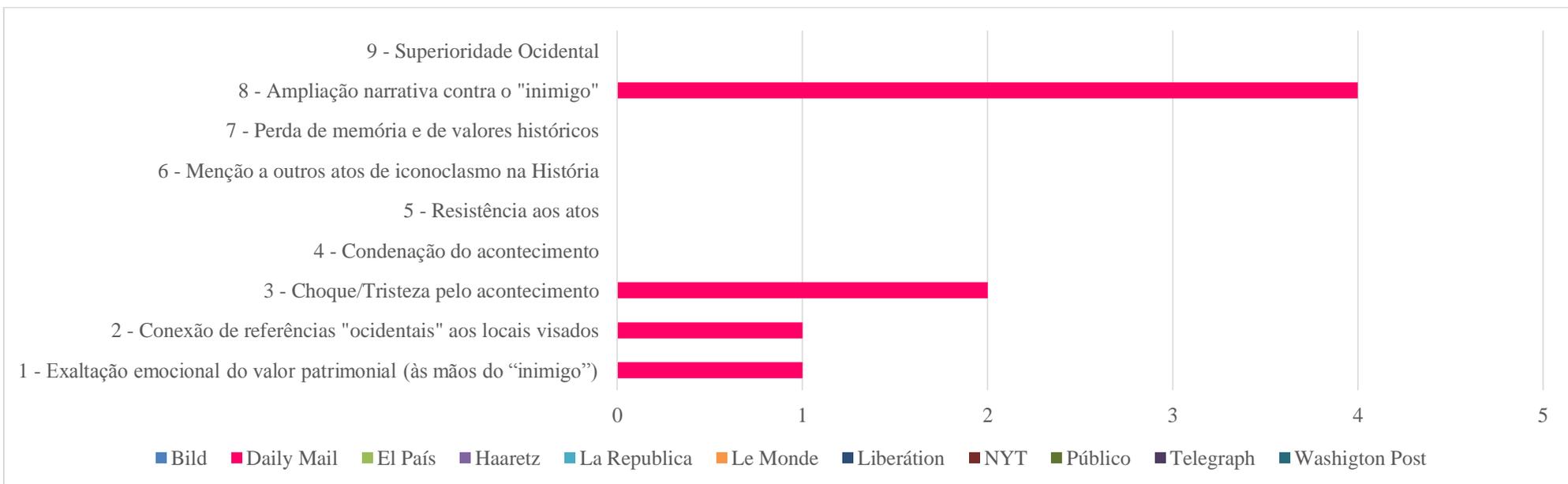


Gráfico 27. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre os Santuários religiosos no norte do Iraque

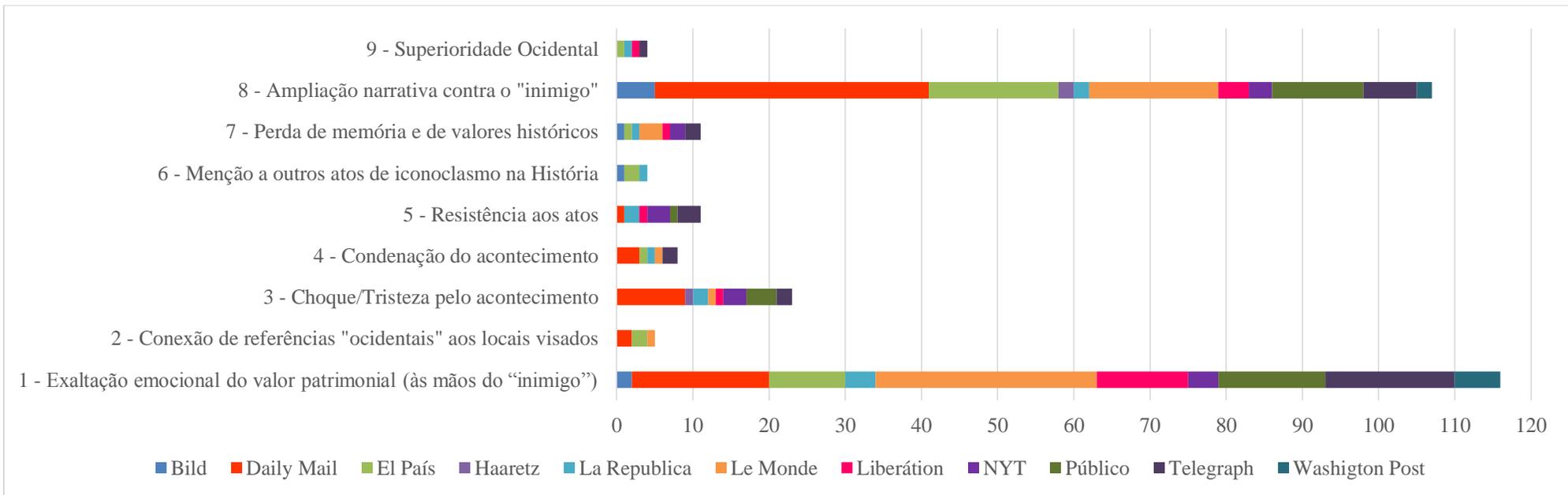


Gráfico 28. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre Palmira

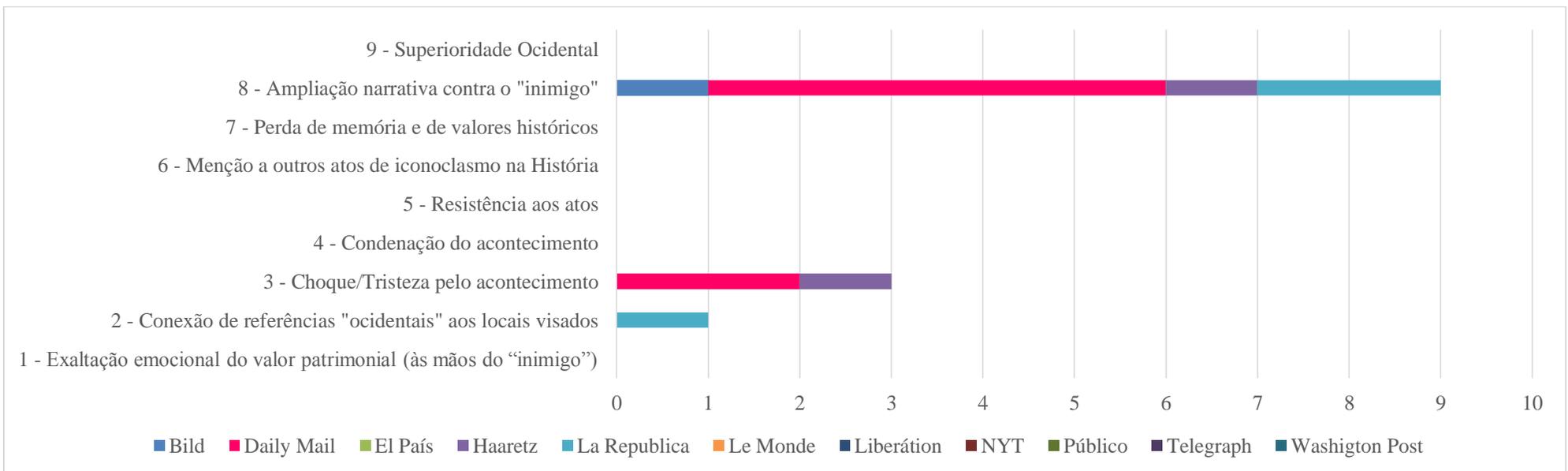


Gráfico 29. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Mosteiro Mar Elían

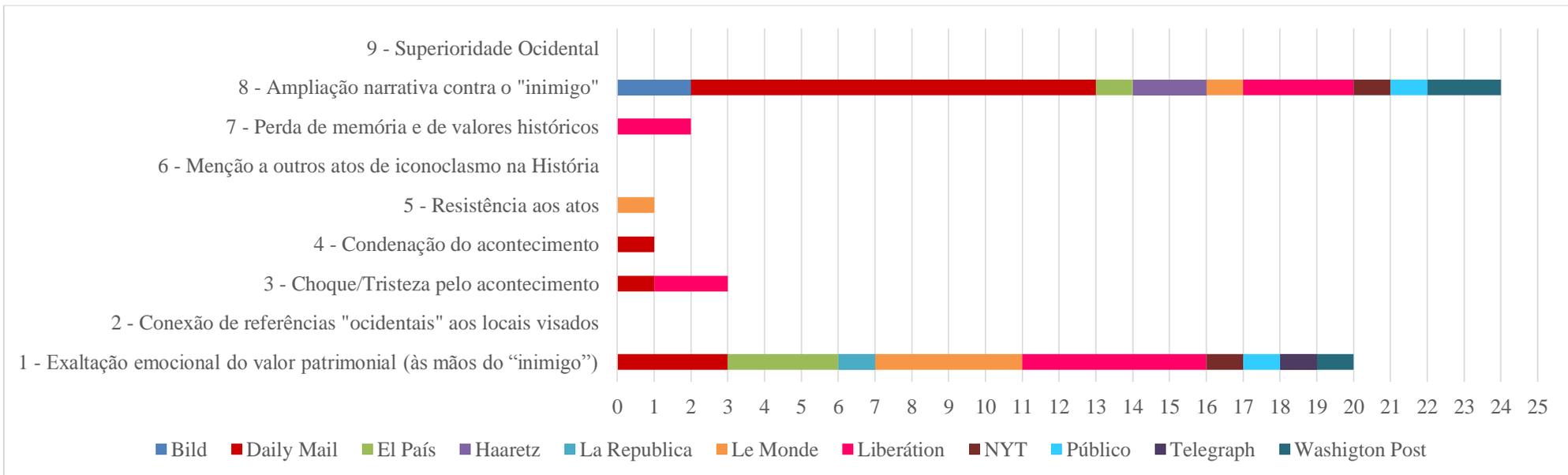


Gráfico 30. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Templo Baal-Shamin

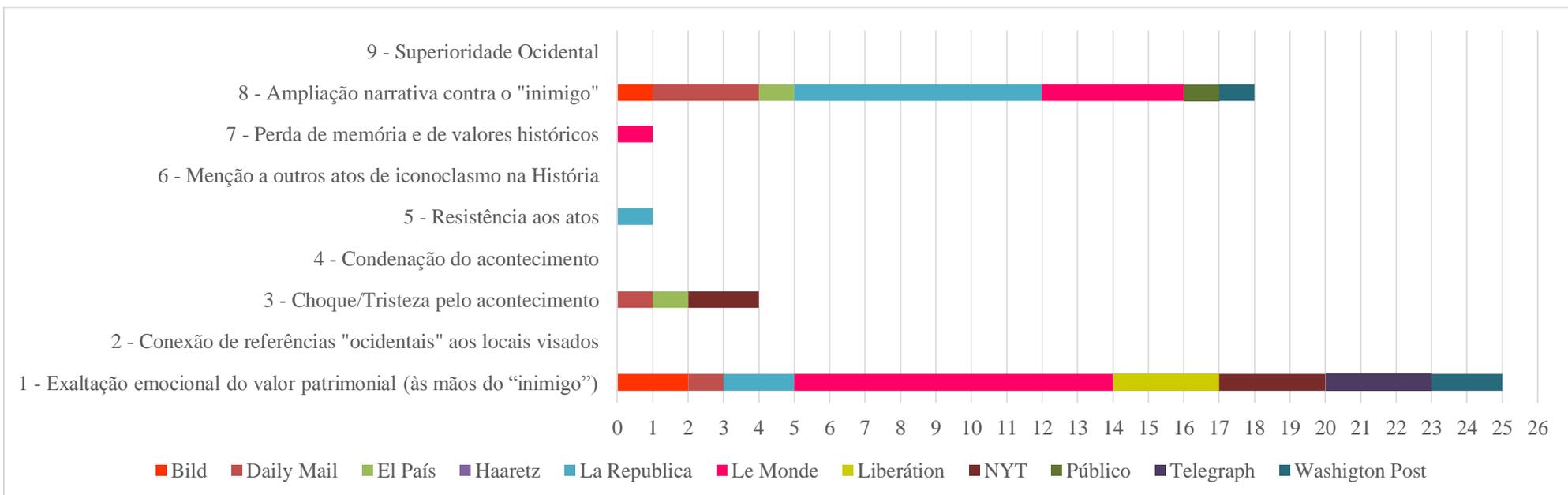


Gráfico 31. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Templo de Bel

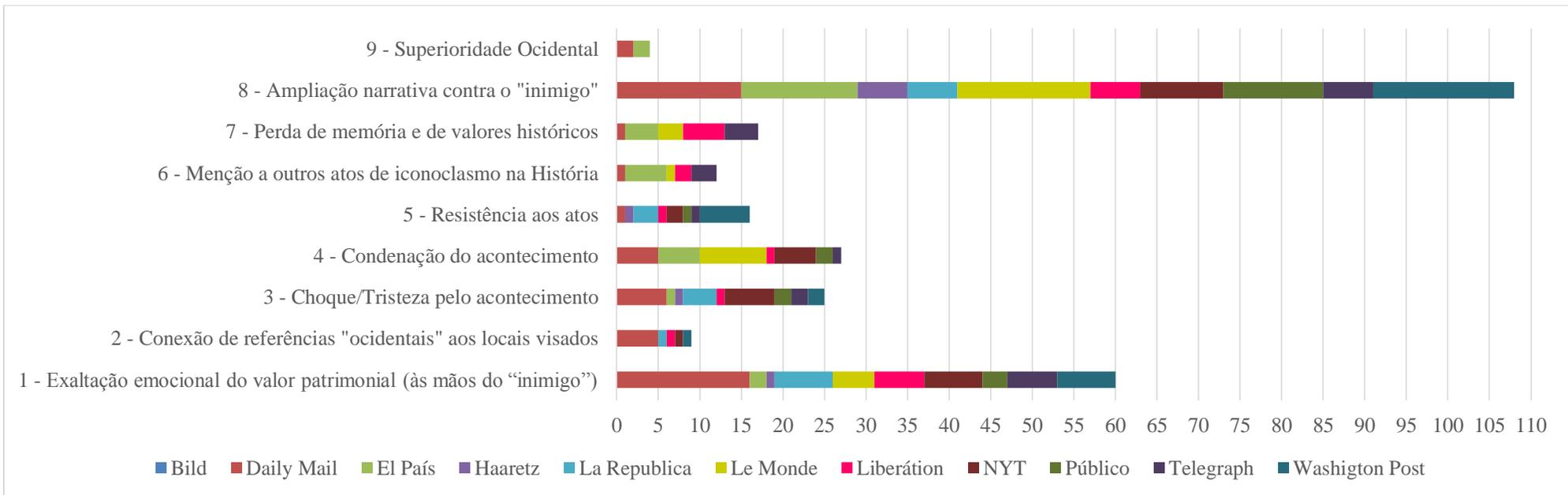


Gráfico 32. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre a Destruição de Patrimônio

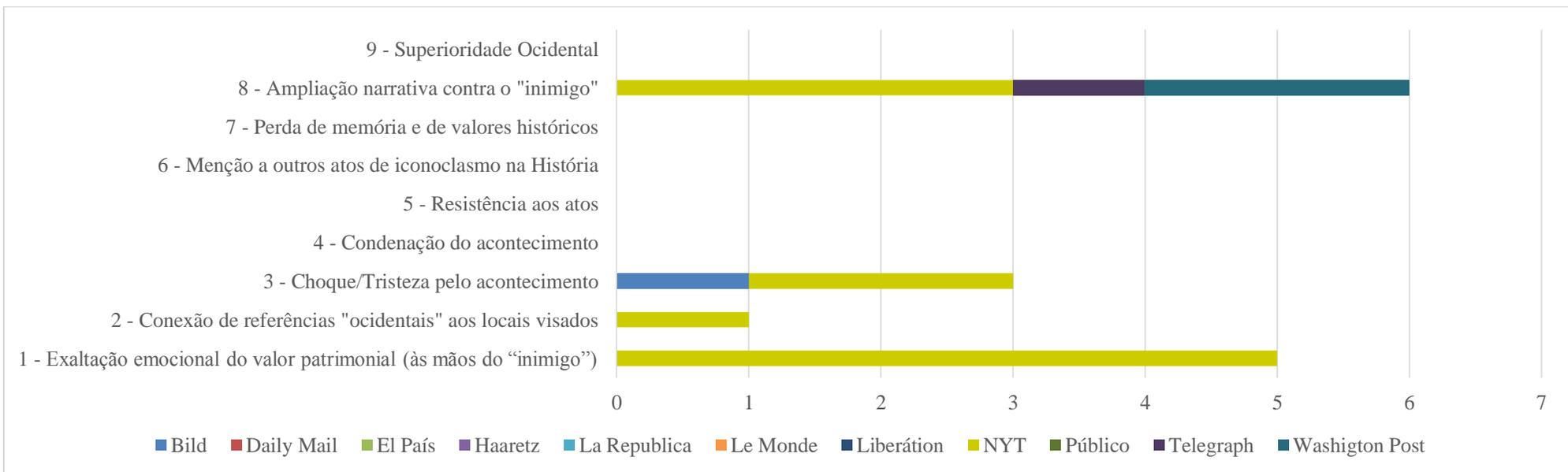


Gráfico 33. Temas que revelam uma estratégia de "Exagero" e de "Amplificação emocional" – sobre o Túmulo de Jonas

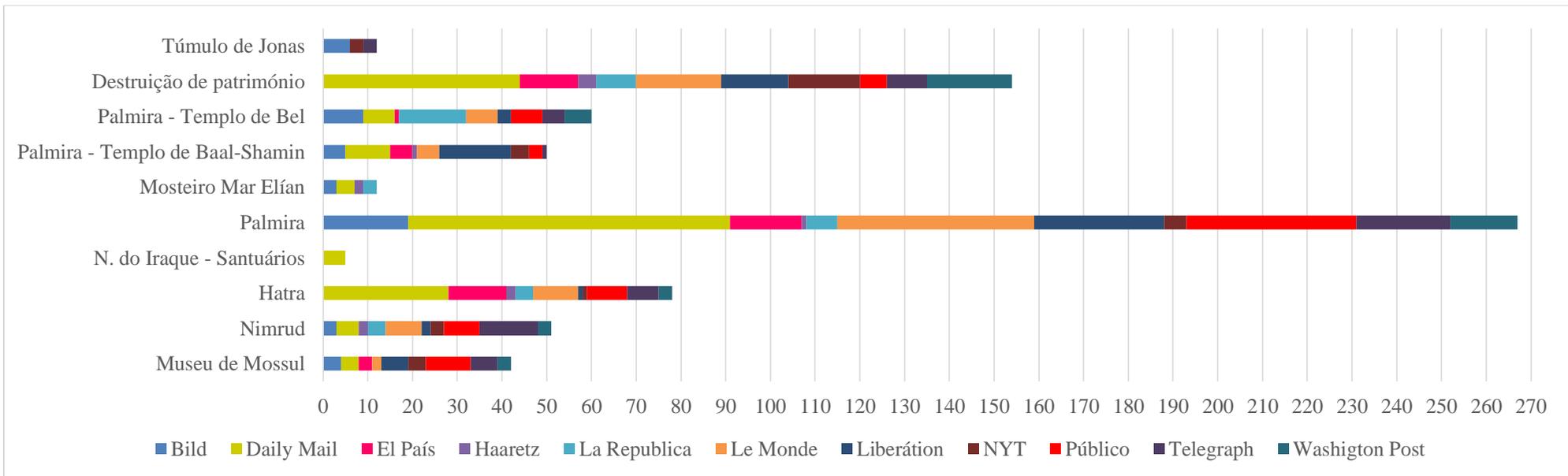


Gráfico 34. Número de referências que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por assunto)



Gráfico 35. Número de referências que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por jornal)

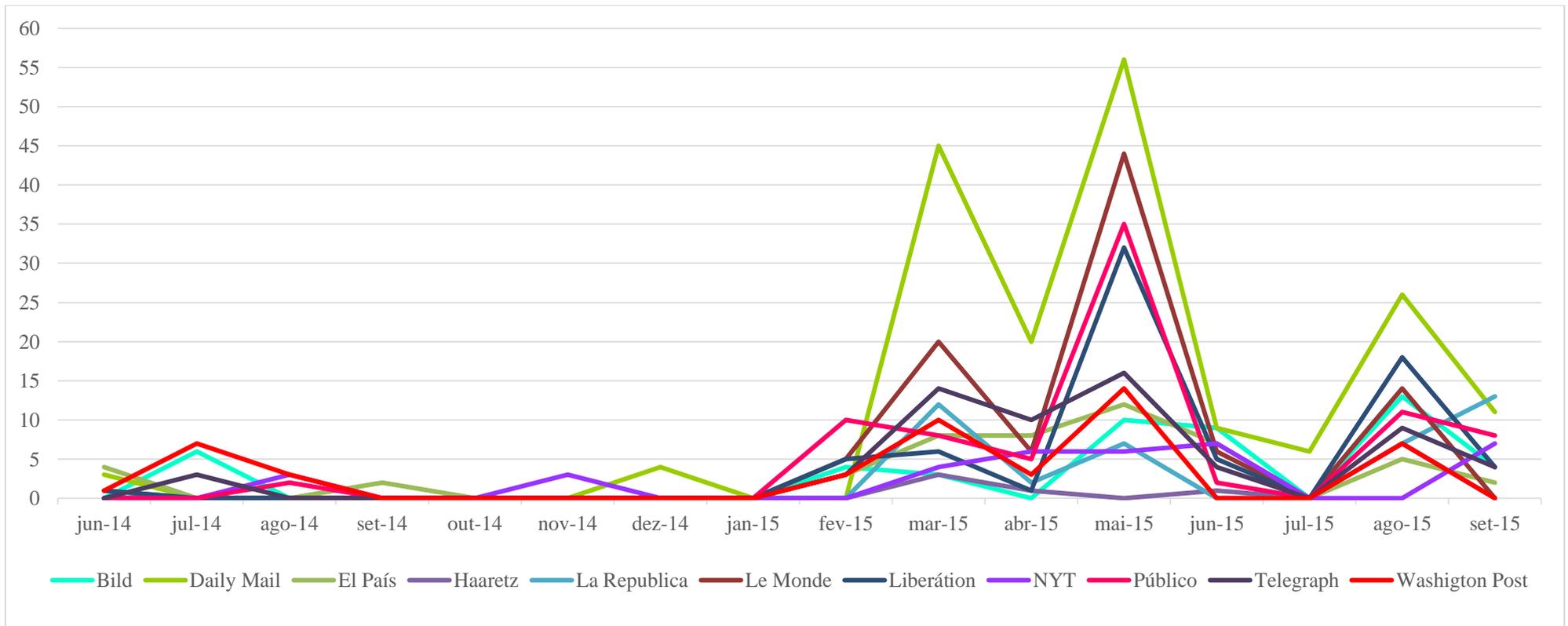


Gráfico 36. Número de referências que revelam uma estratégia de "Simplificação" (cronologicamente)

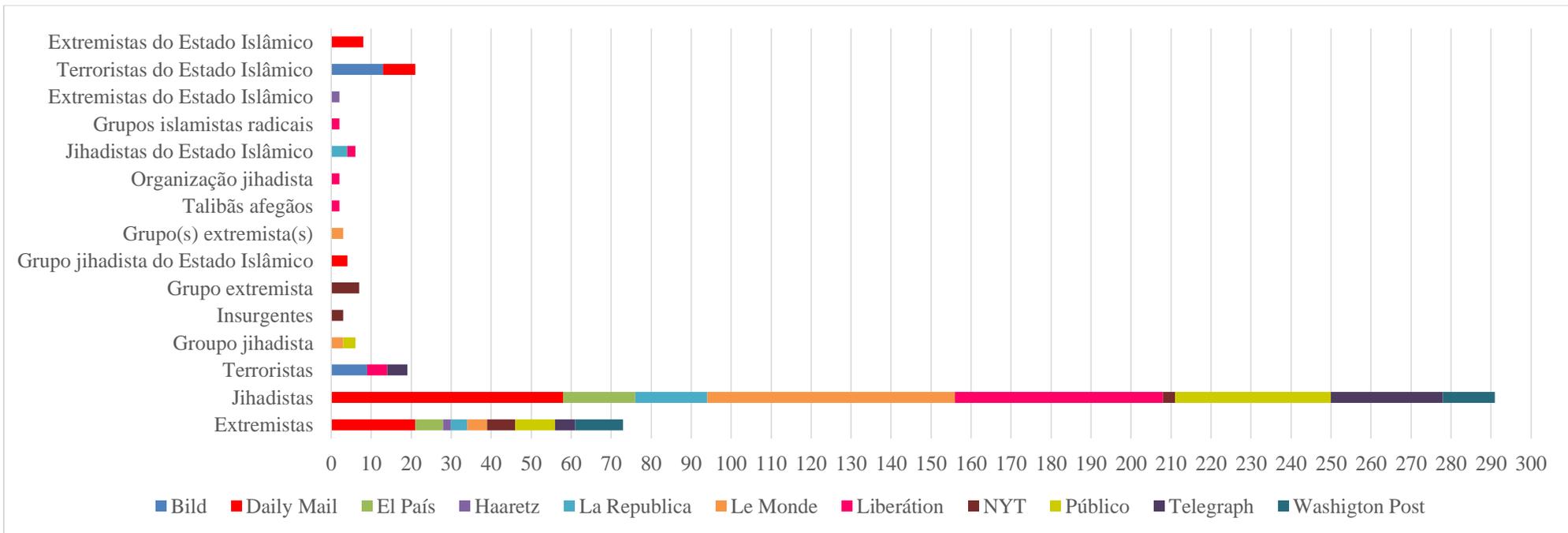


Gráfico 37. Número de referências, dos 3 vocábulos mais referidos, que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por jornal)

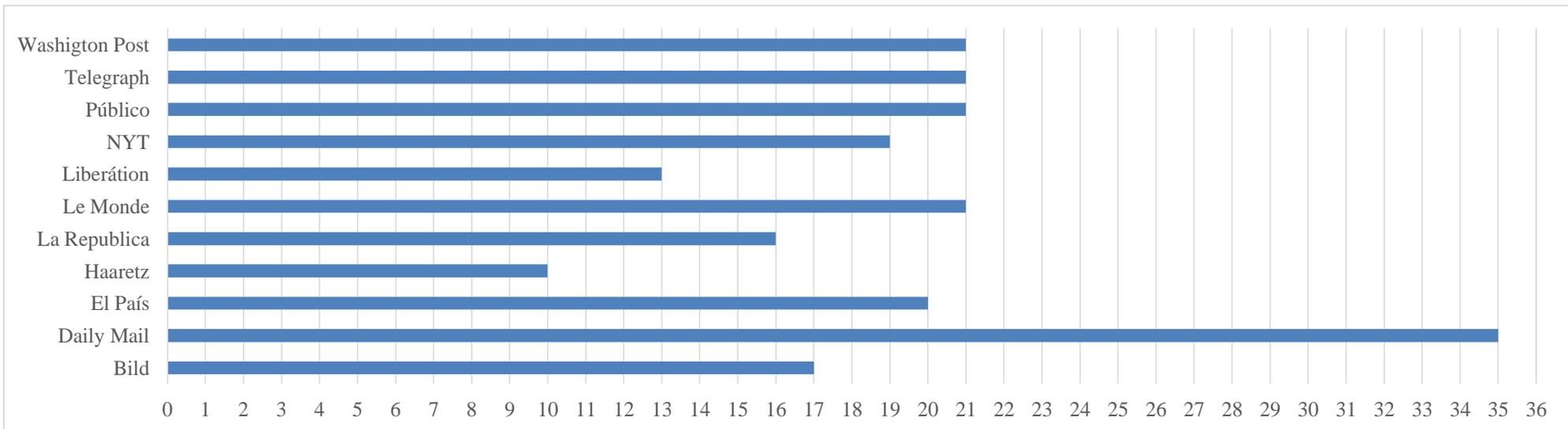


Gráfico 38. Número de vocábulos que revelam uma estratégia de "Simplificação" (por jornal)

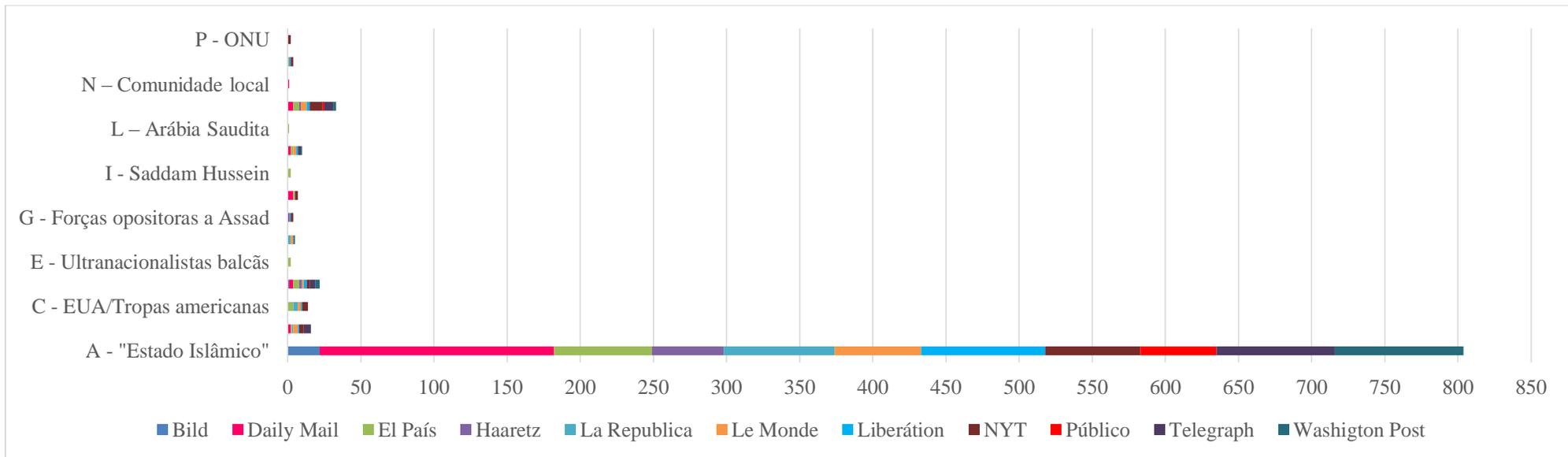


Gráfico 39. Responsabilidade, direta ou indireta, pelos acontecimentos

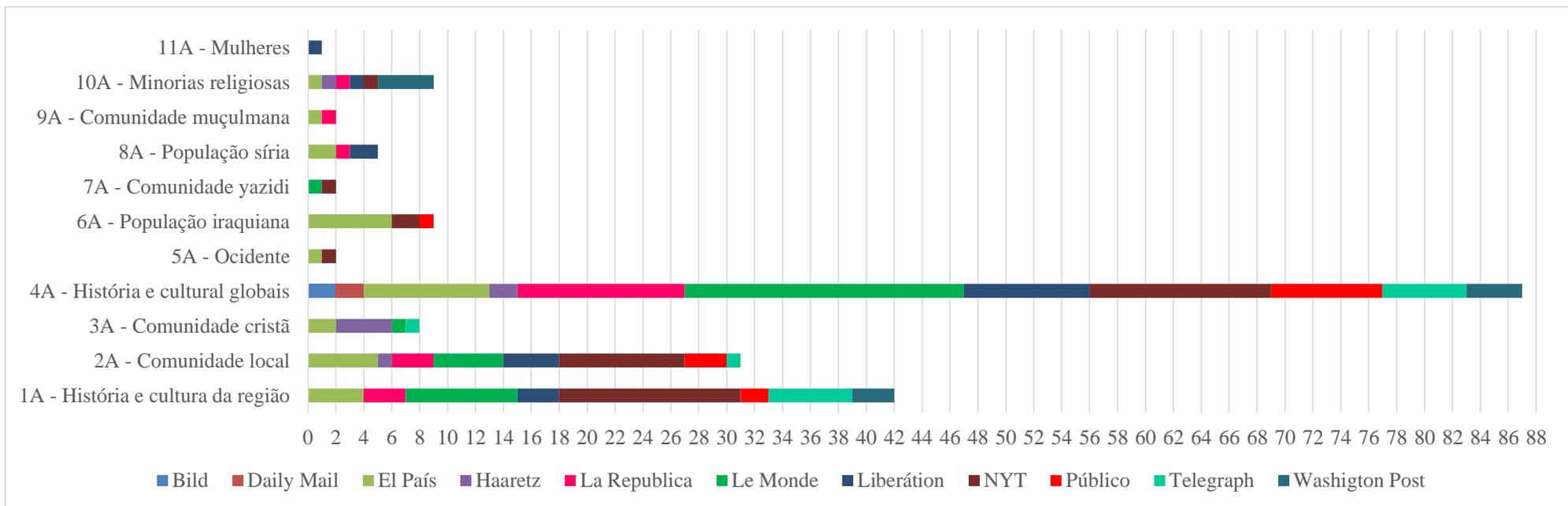


Gráfico 40. A - Vítimas dos acontecimentos

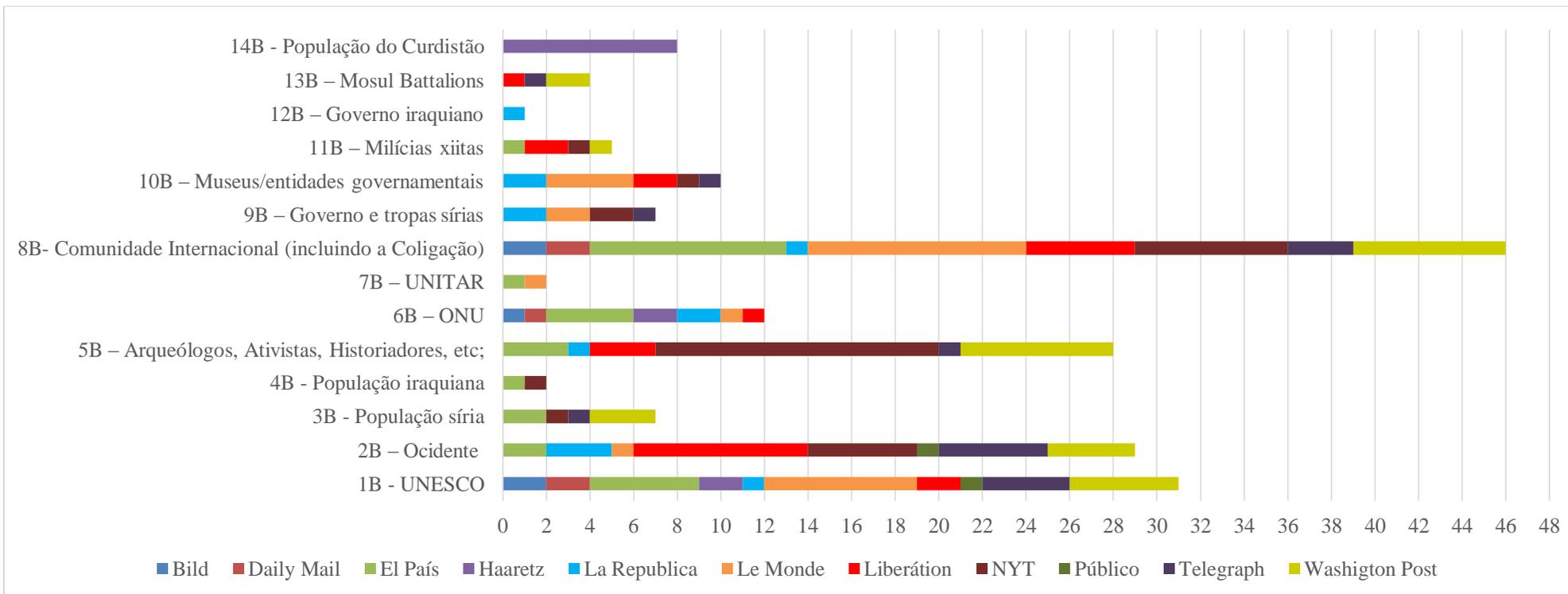


Gráfico 41. B – Responsabilidade, direta ou indireta, pela salvação do património

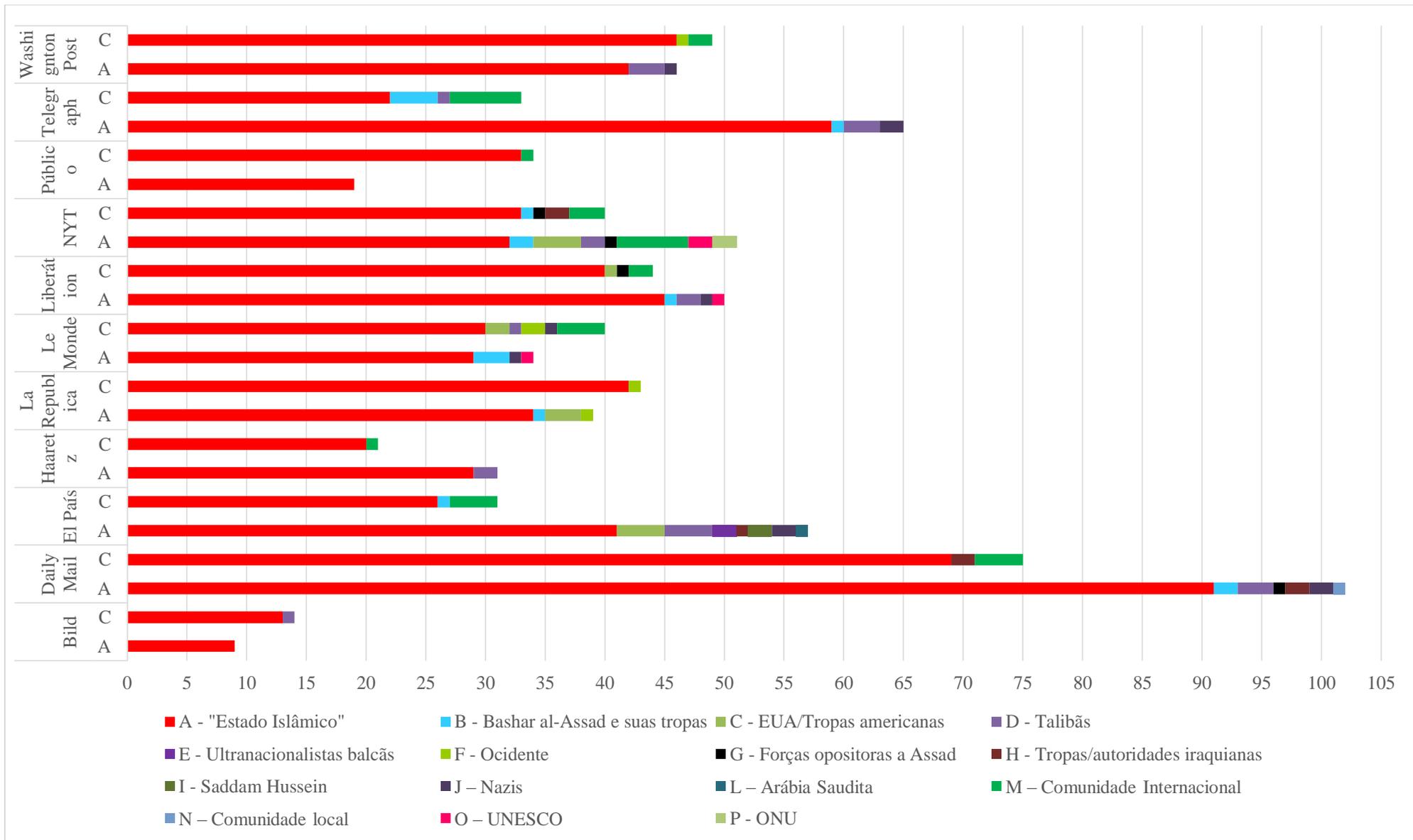


Gráfico 42. Responsabilidade, direta ou indireta, pelos acontecimentos (por autores (A) e comentadores (C), por jornal)

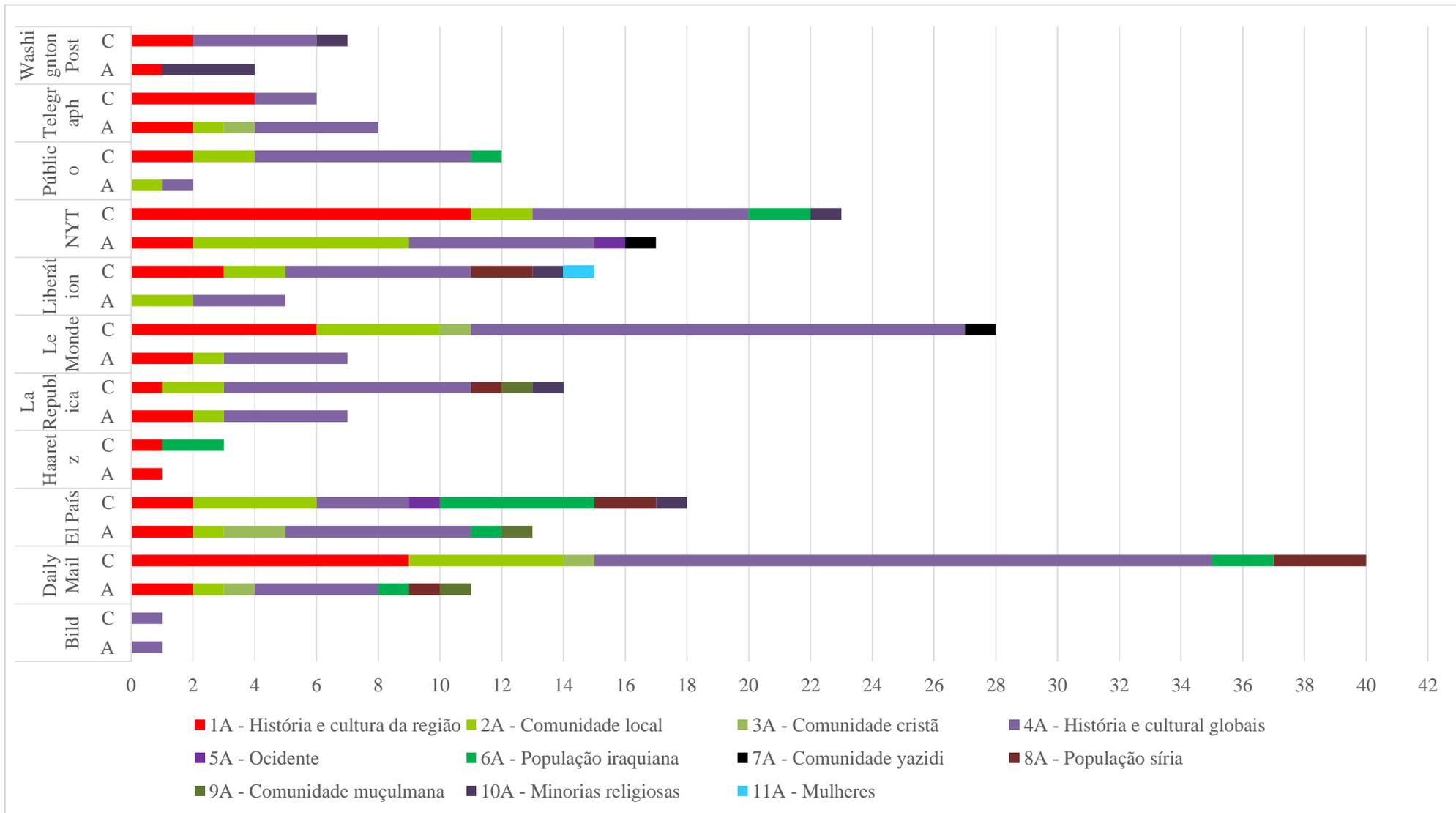


Gráfico 43. A - Vítimas dos acontecimentos (por autores (A) e comentadores (C), por jornal)

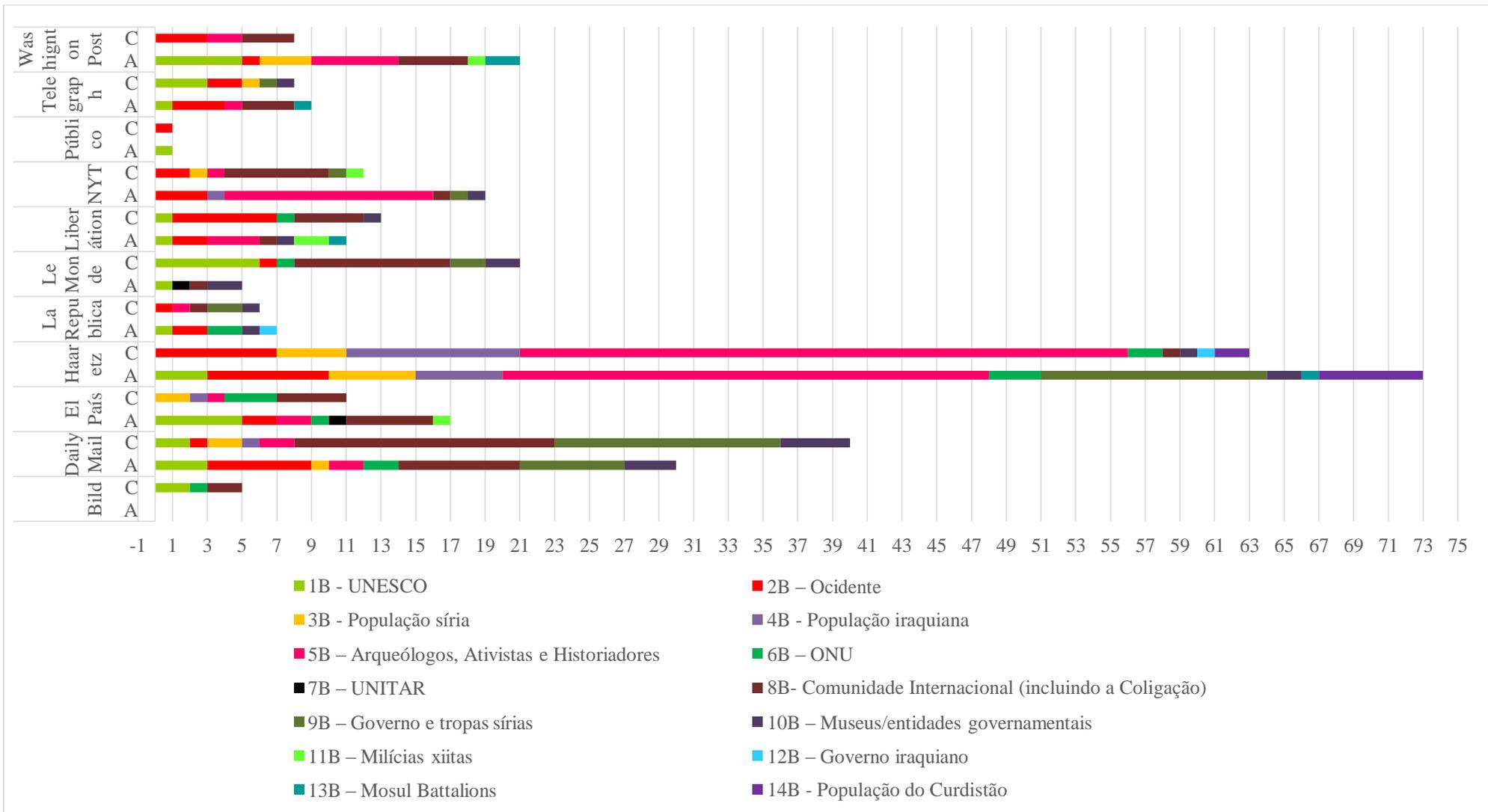


Gráfico 44. B – Responsabilidade, direta ou indireta, pela salvaguarda do património (por autores (A) e comentadores (C), por jornal)

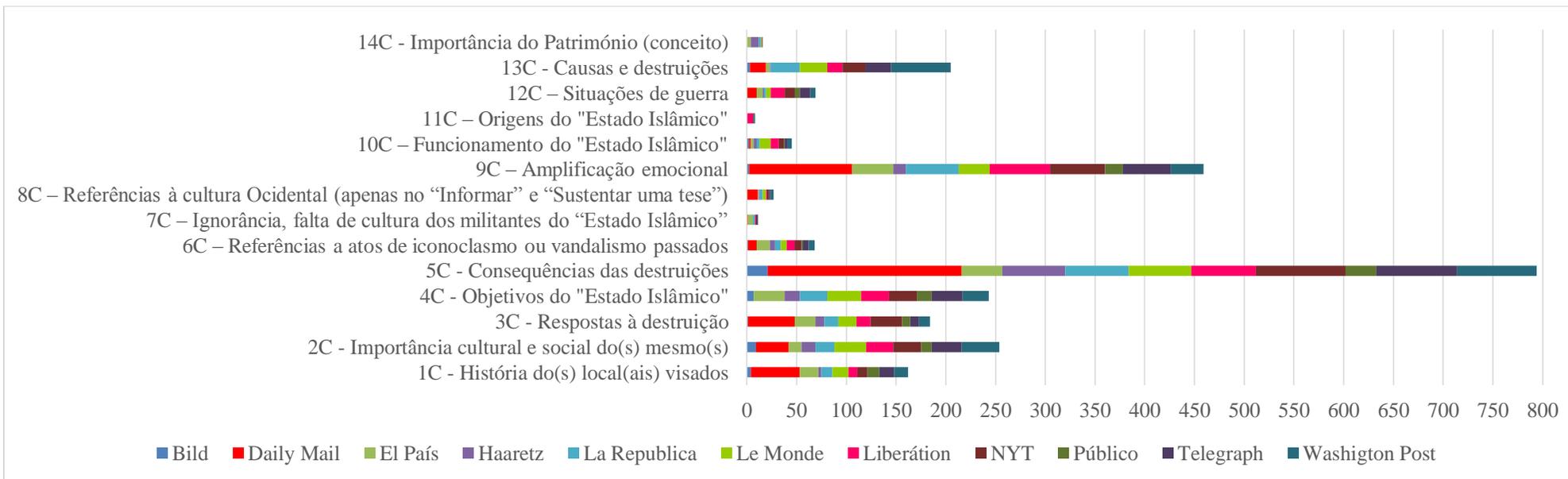


Gráfico 45. C - Temas dos autores e comentadores (excetuando a destruição em si)

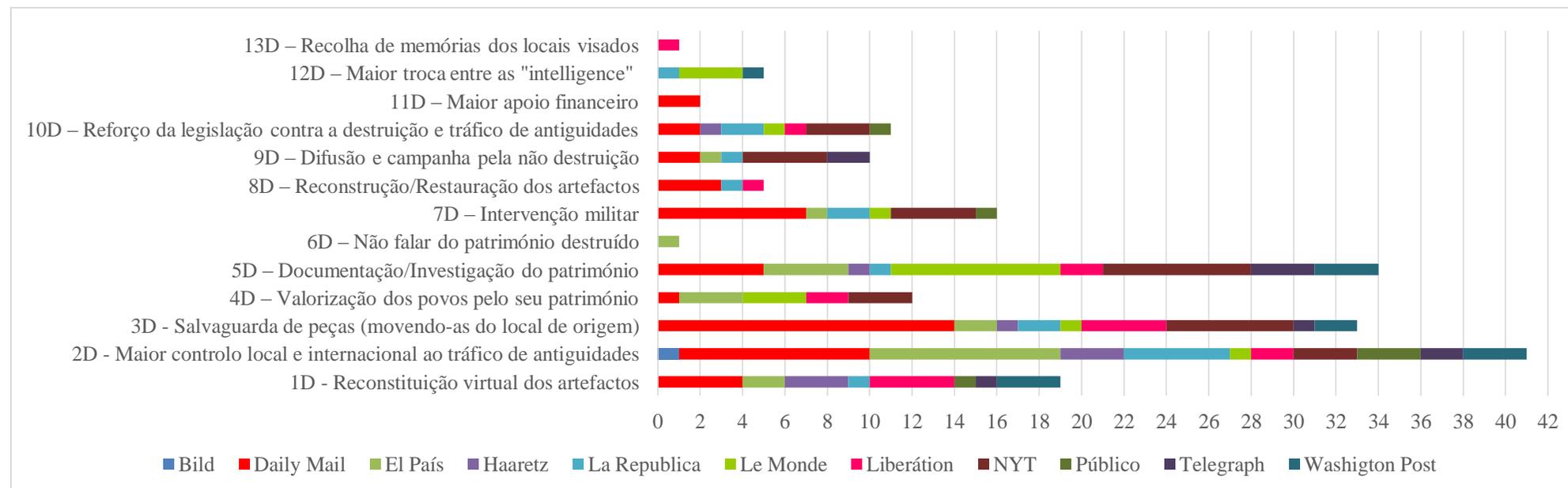


Gráfico 46. D - Respostas aos acontecimentos

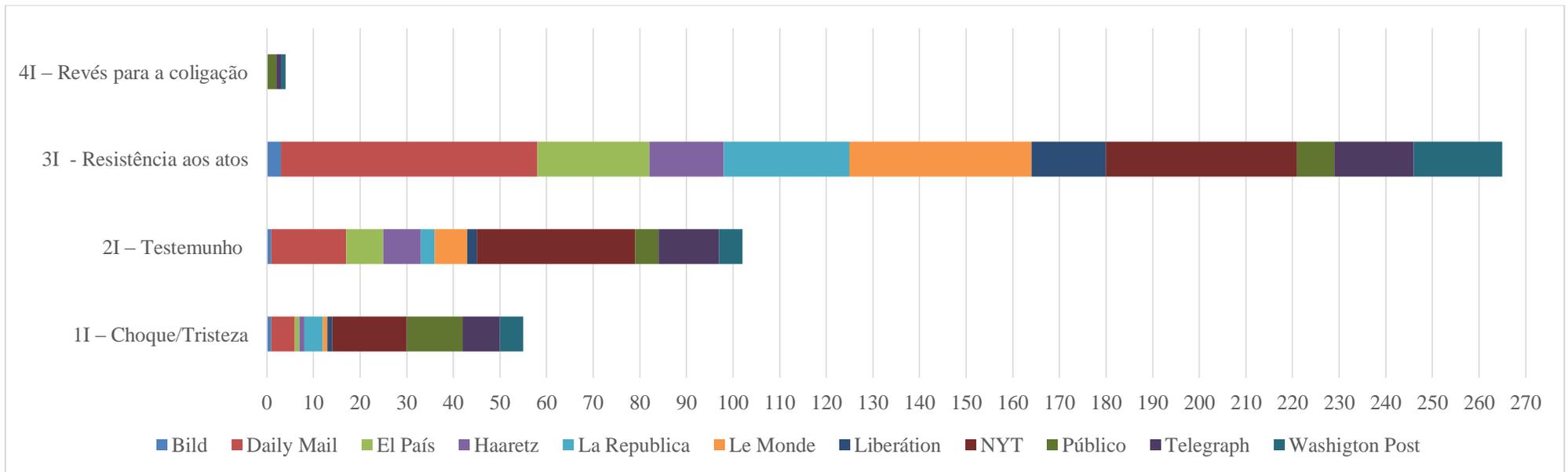


Gráfico 47. I – Temas dos objetivos Testemunhar / Informar dos autores e comentadores

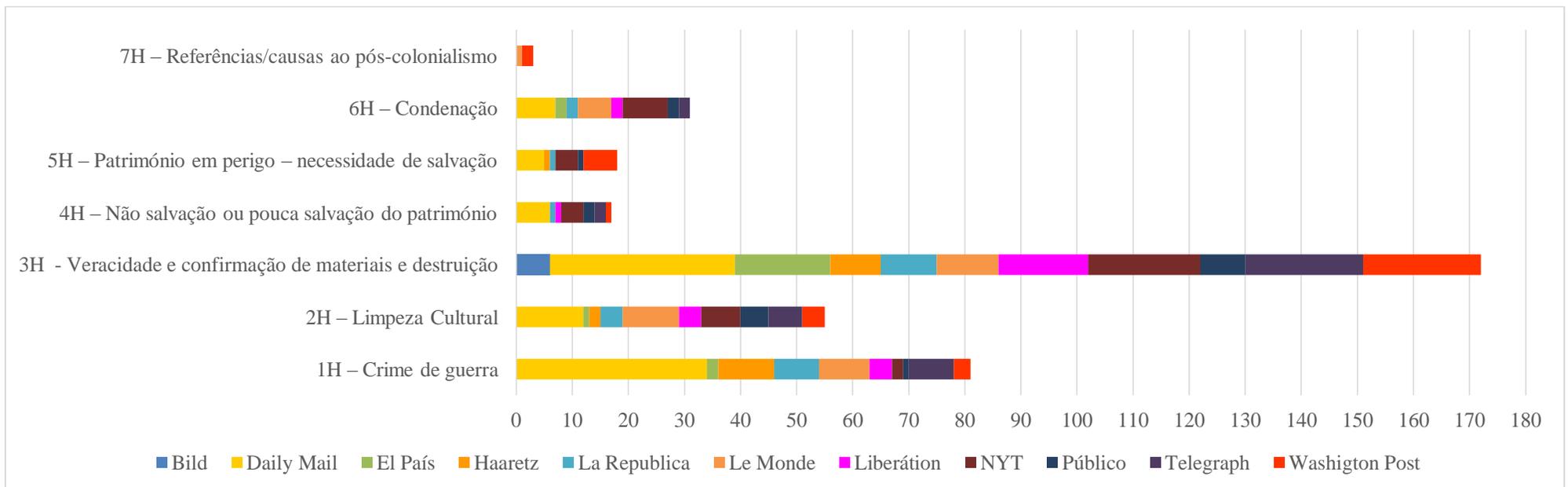


Gráfico 48. H – Temas dos objetivos Informar / Sustentar uma tese dos autores e comentadores

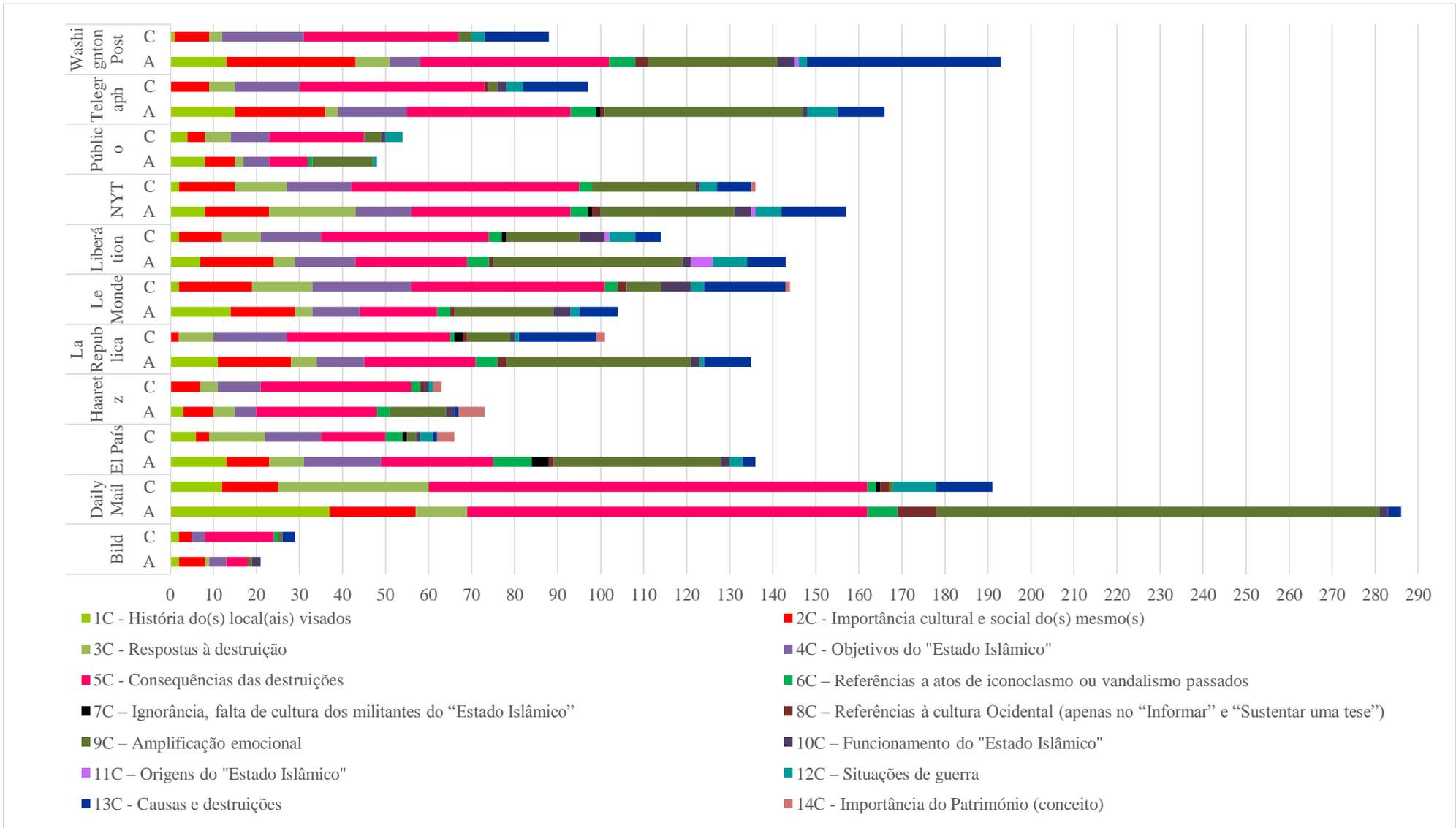


Gráfico 49. C - Temas dos autores (A) e comentadores (C) (excetuando a destruição em si e por jornal)

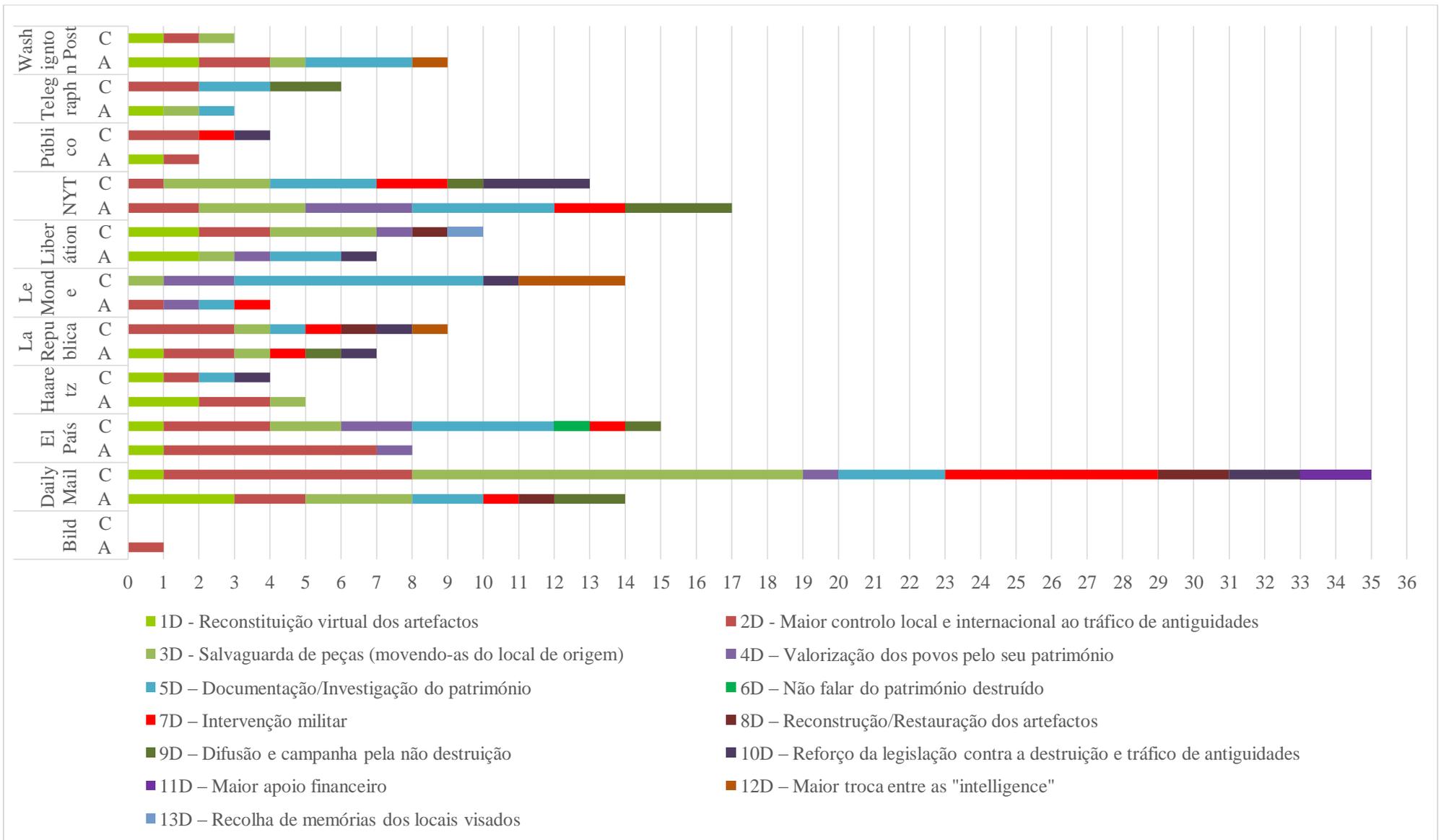


Gráfico 50. D - Respostas às destruições por autores (A) e comentadores (C) (por jornal)

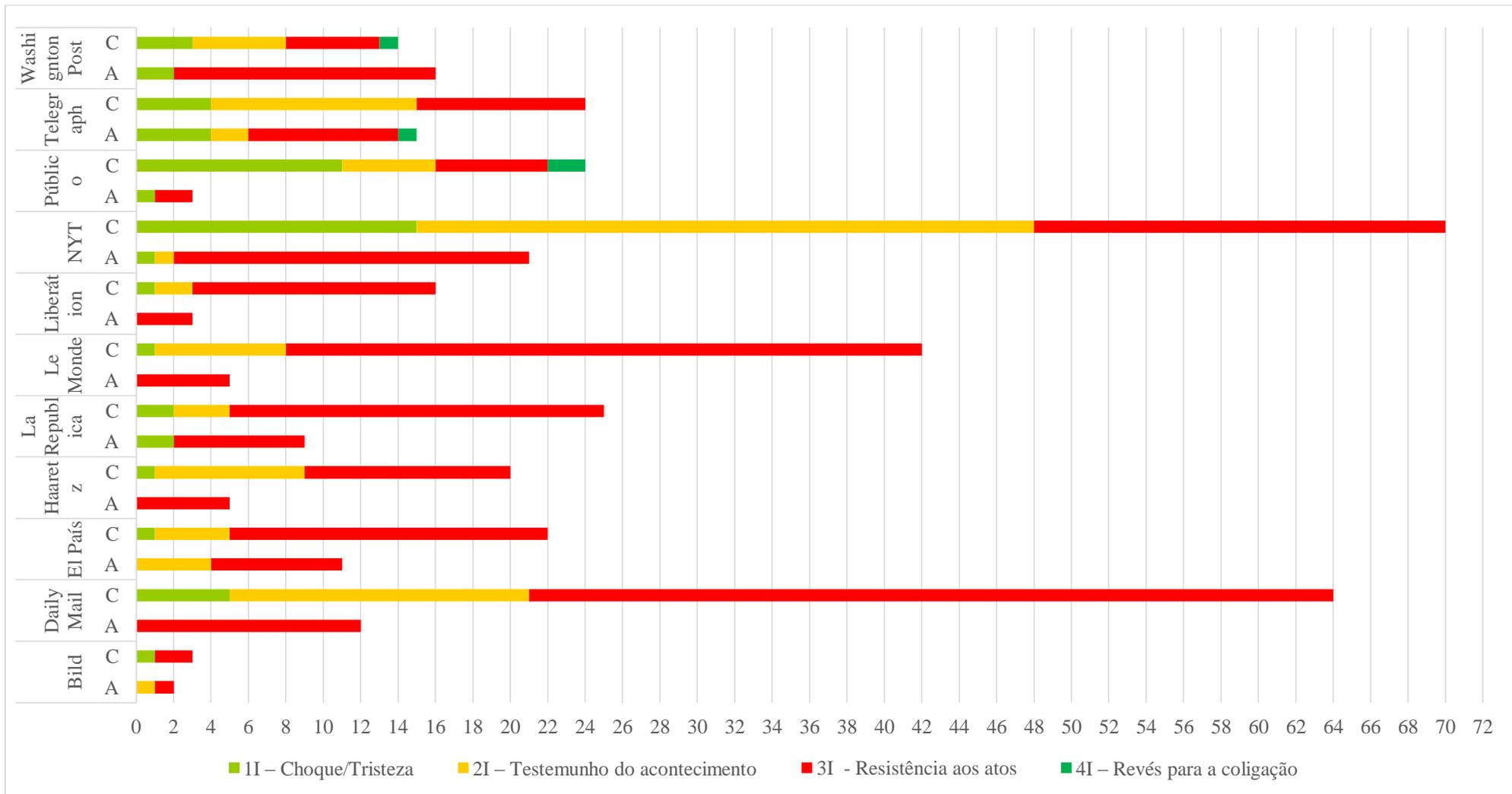


Gráfico 51.1 – Temas dos objetivos Testemunhar / Informar dos autores (A) e comentaradores (C) (por jornal)

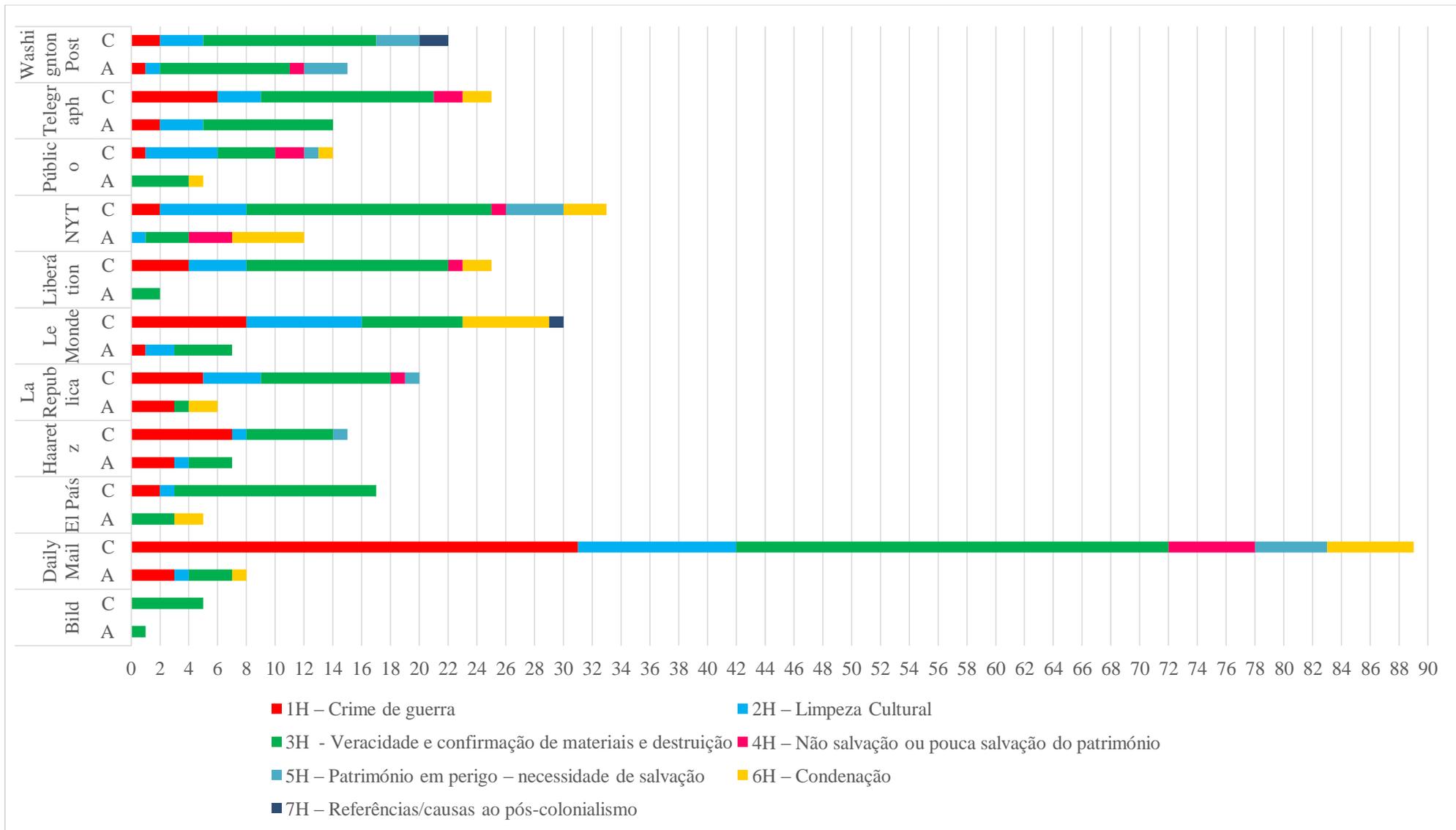


Gráfico 52. H – Temas dos objetivos sustentar uma tese dos por autores (A) e comentaristas (C) (por jornal)

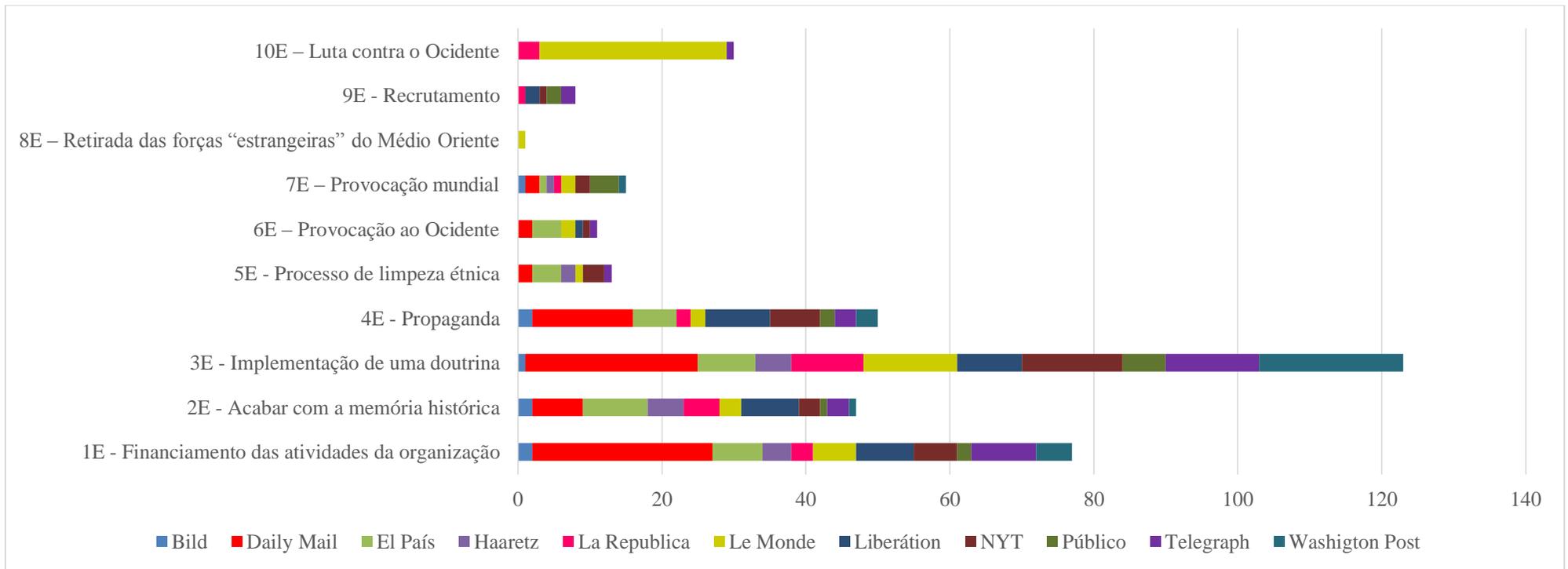


Gráfico 53. E – Objetivos dos atos de destruição

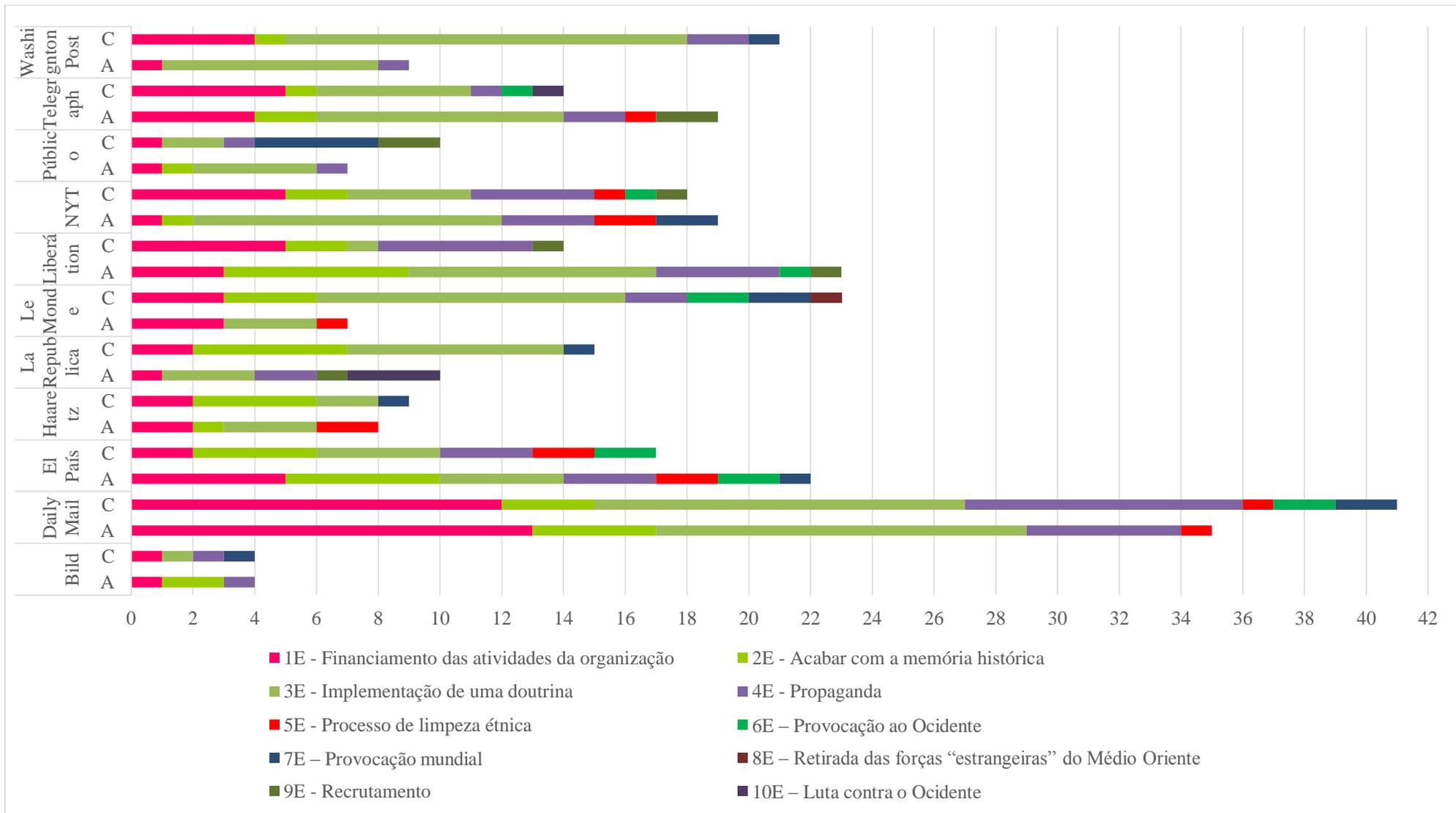


Gráfico 54. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentaradores (C) (por jornal)

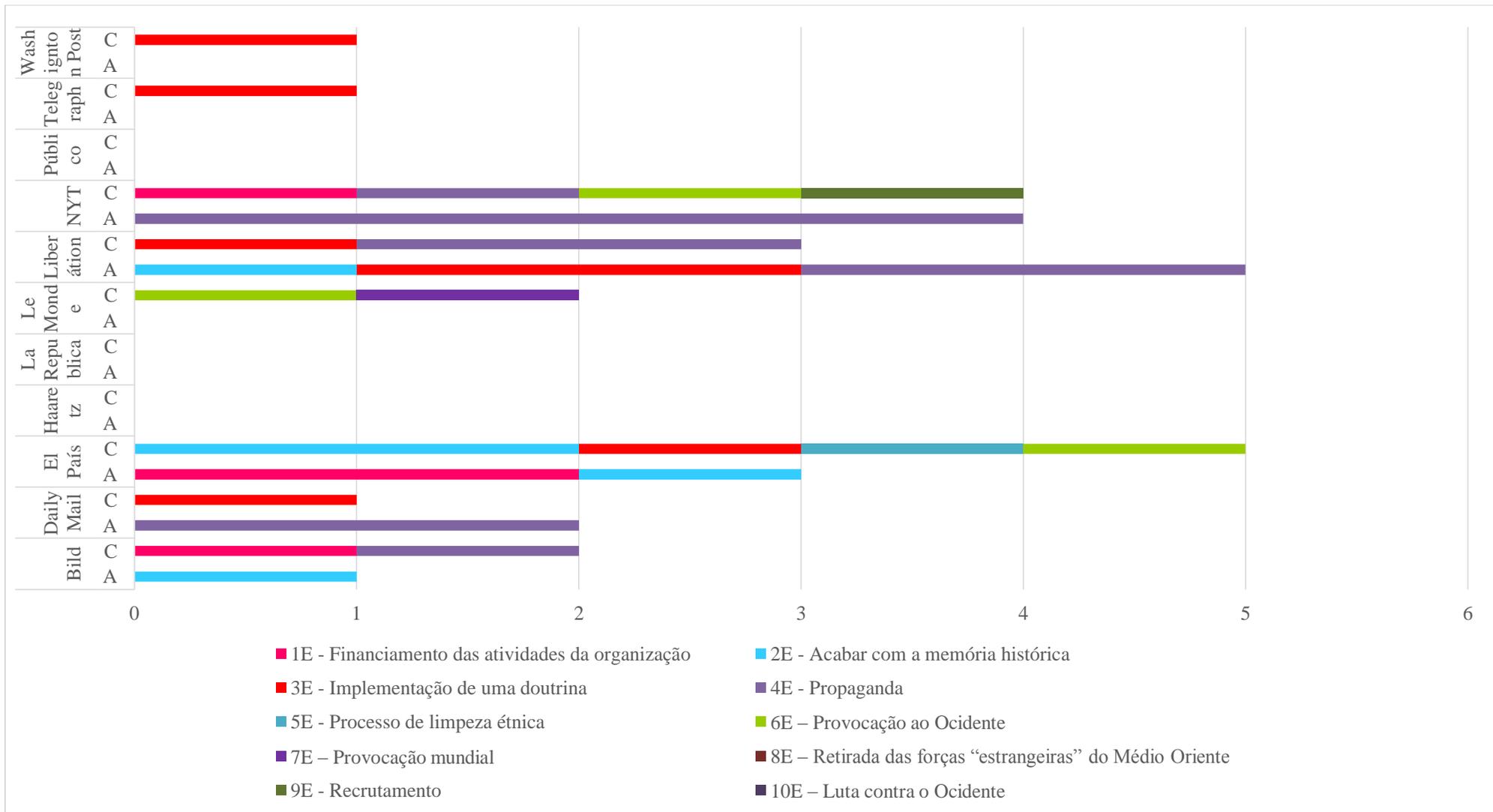


Gráfico 55. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre o Museu de Mossul

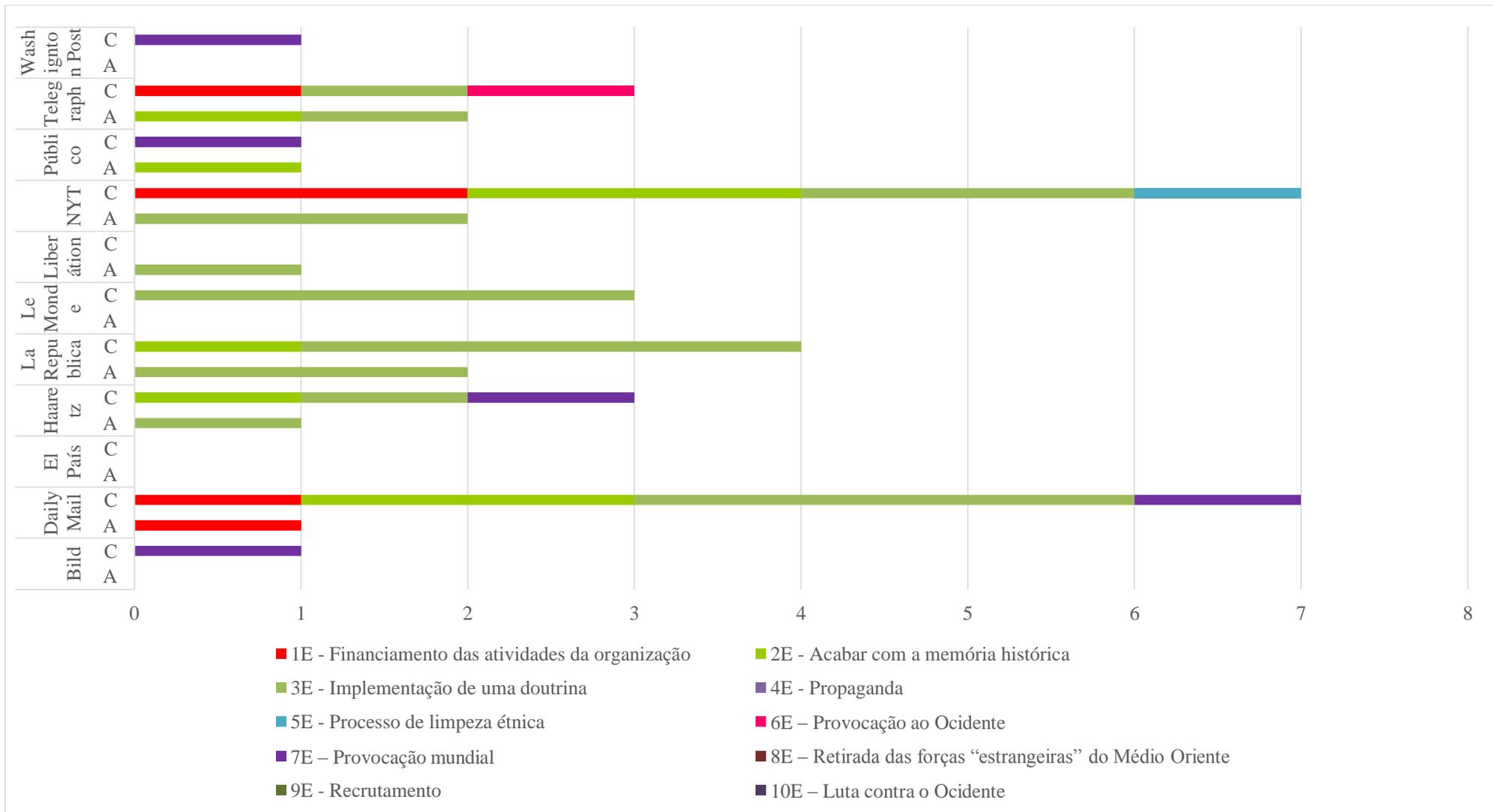


Gráfico 56. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentaristas (C) – sobre Nimrud

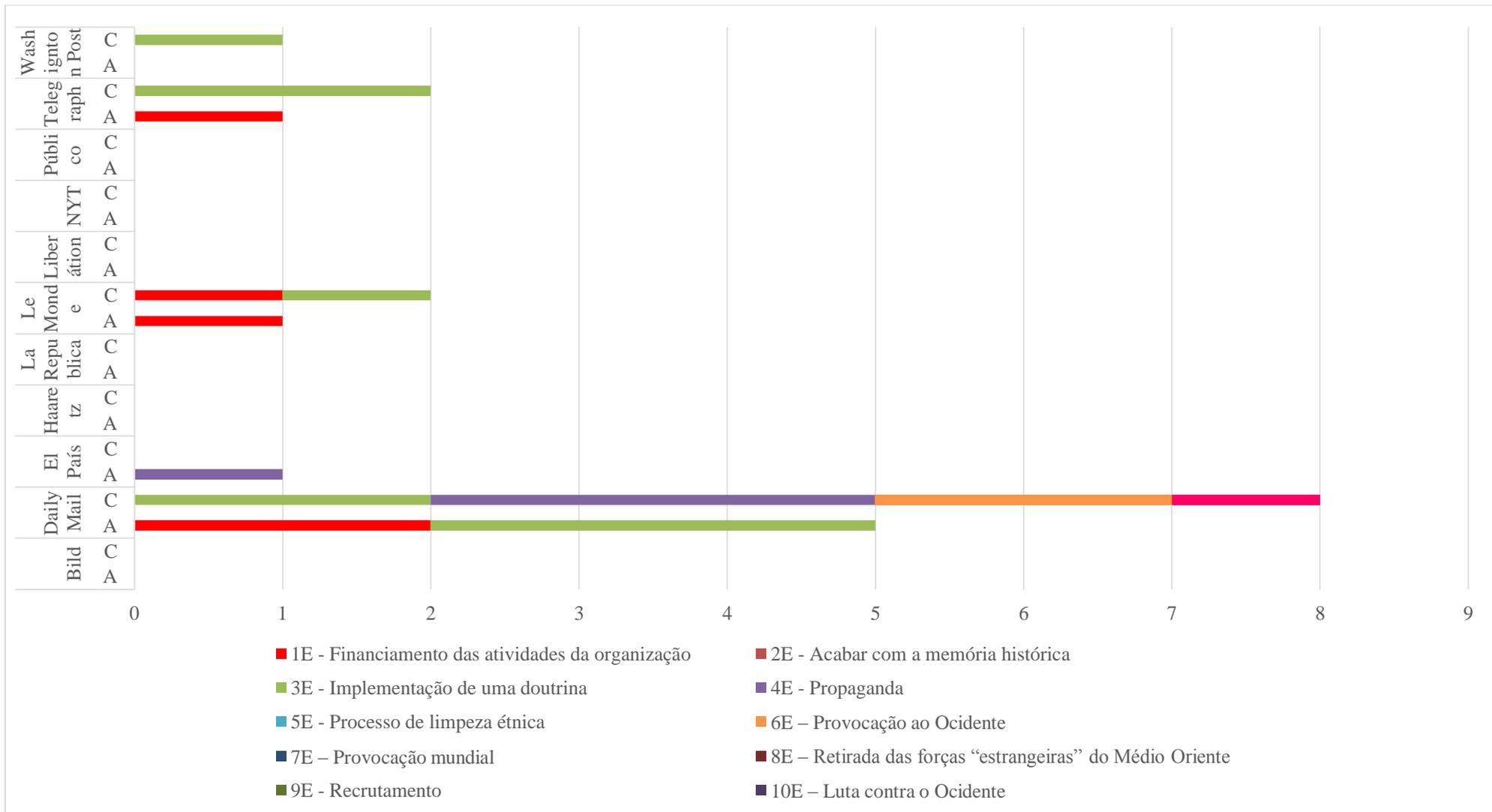


Gráfico 57. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre Hatra

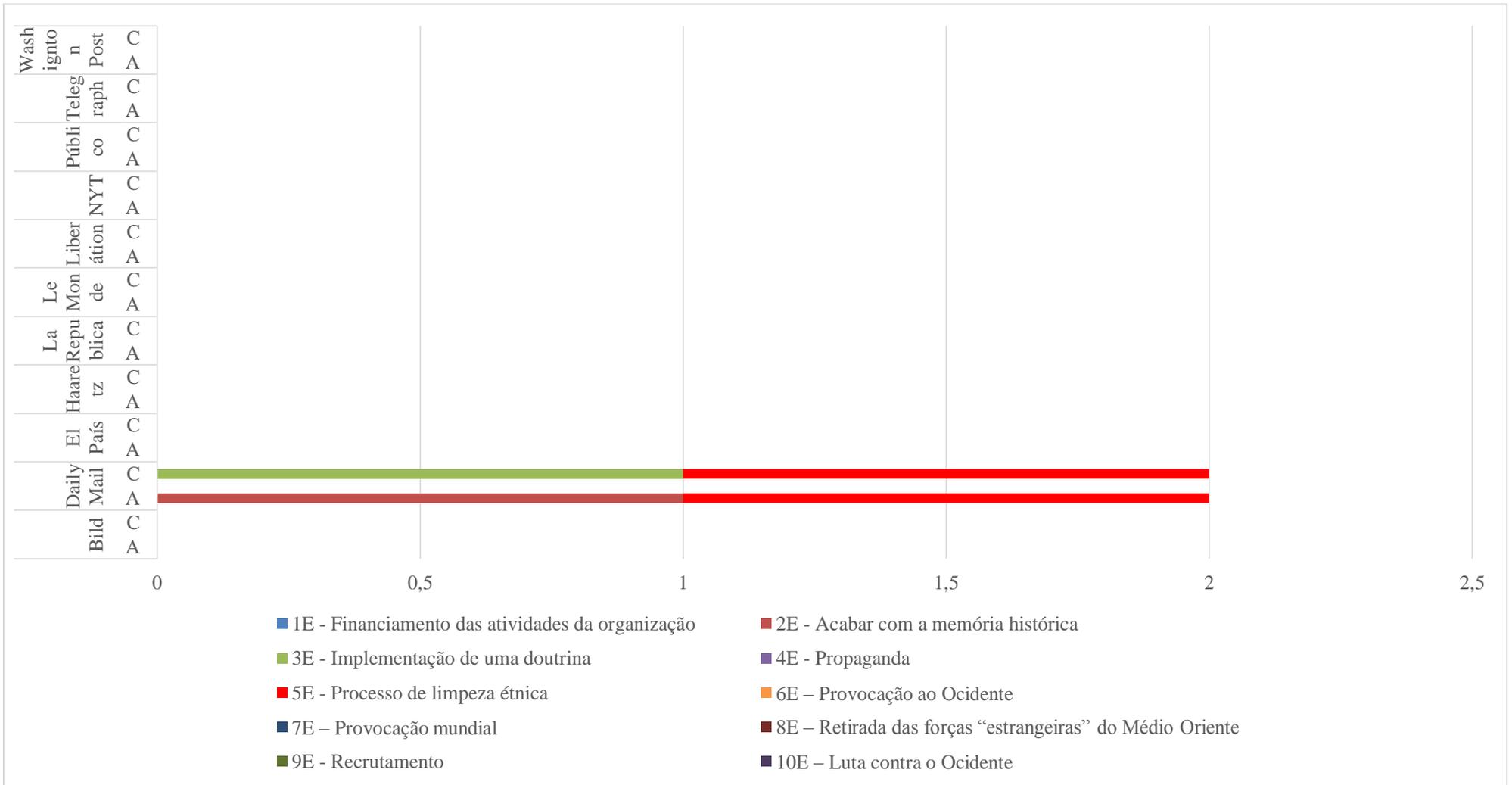


Gráfico 58. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – nos Santuários religiosos no norte do Iraque

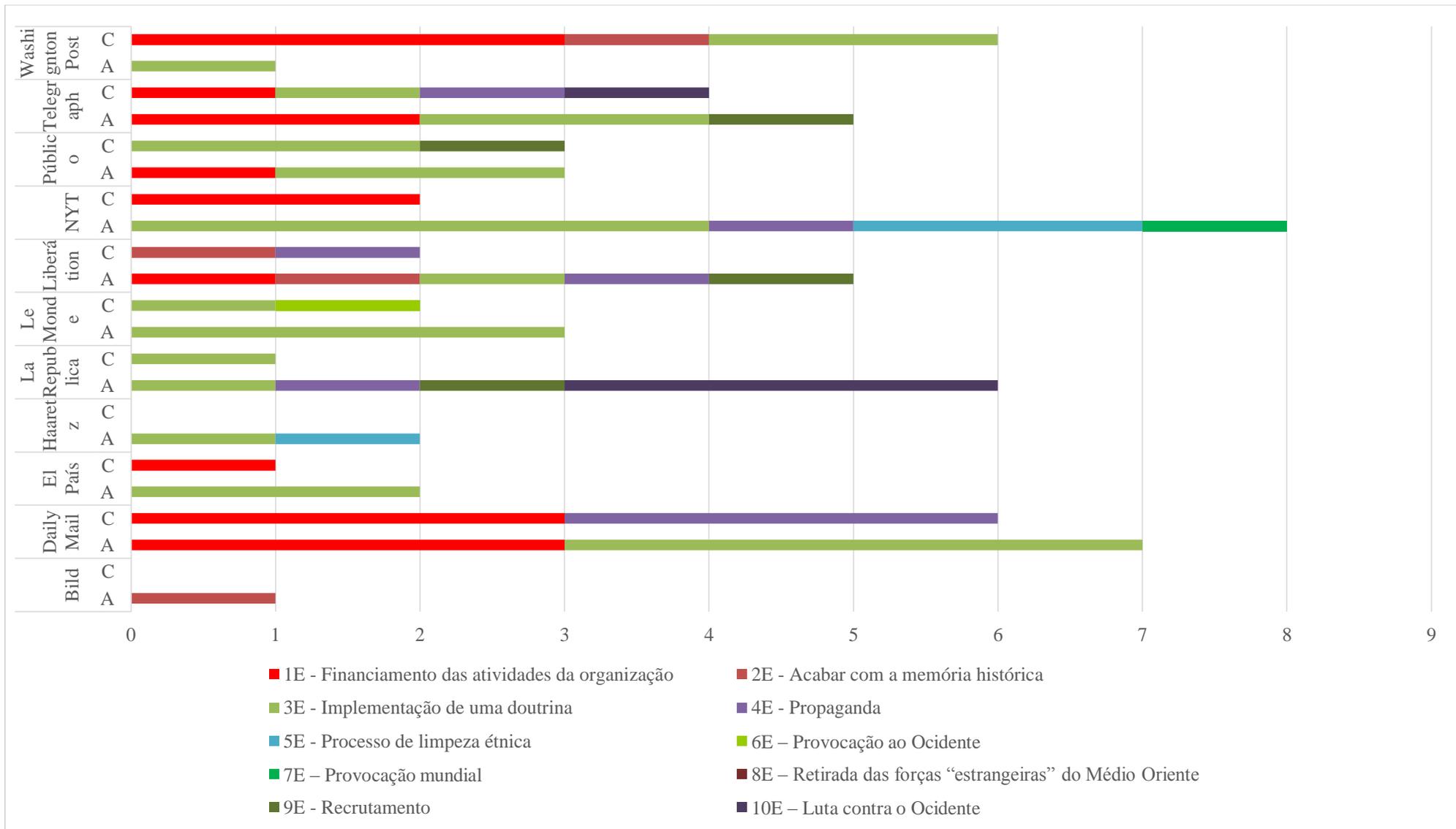


Gráfico 59. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre Palmira

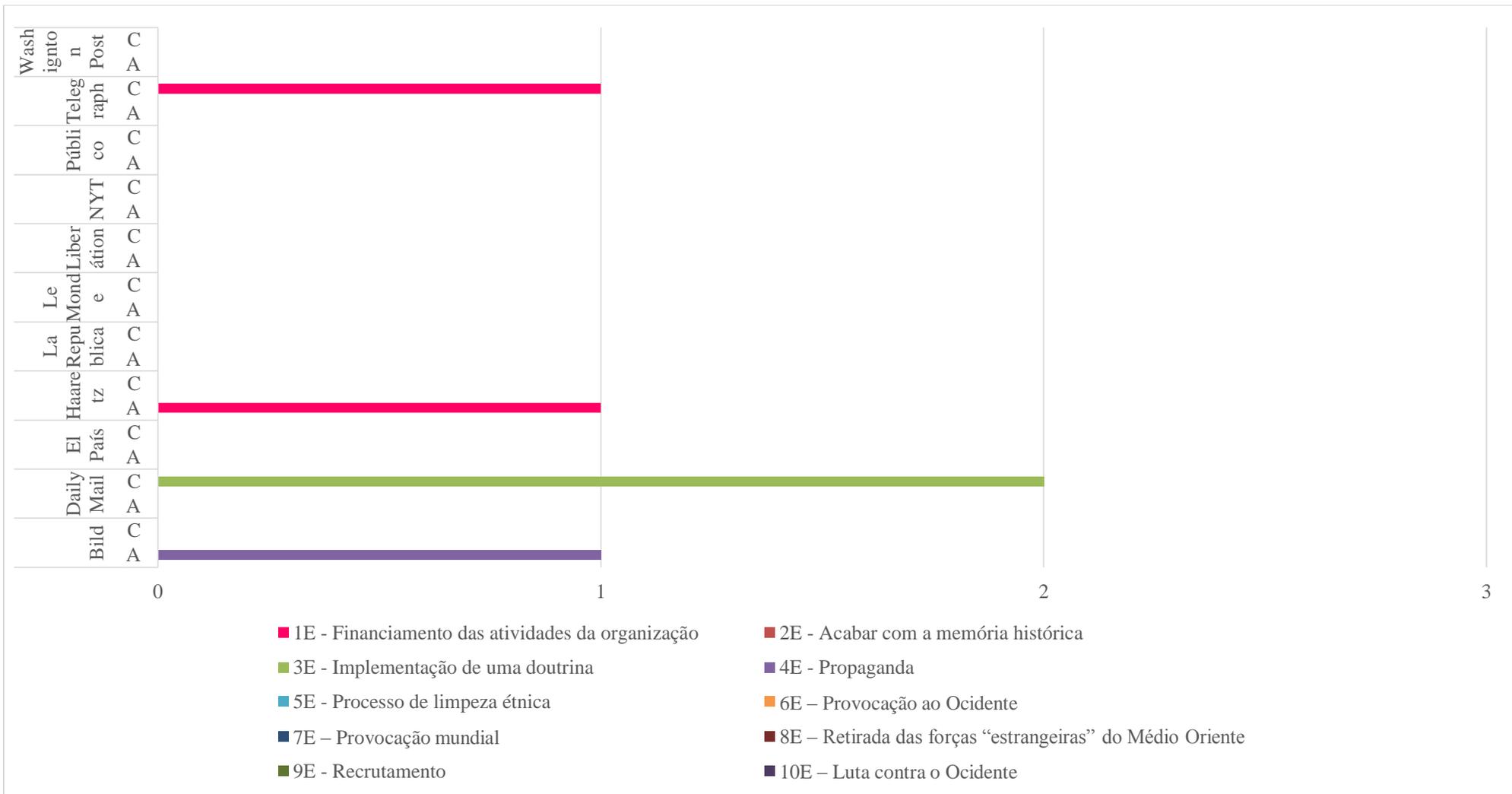


Gráfico 60. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre o Mosteiro Mar Elían

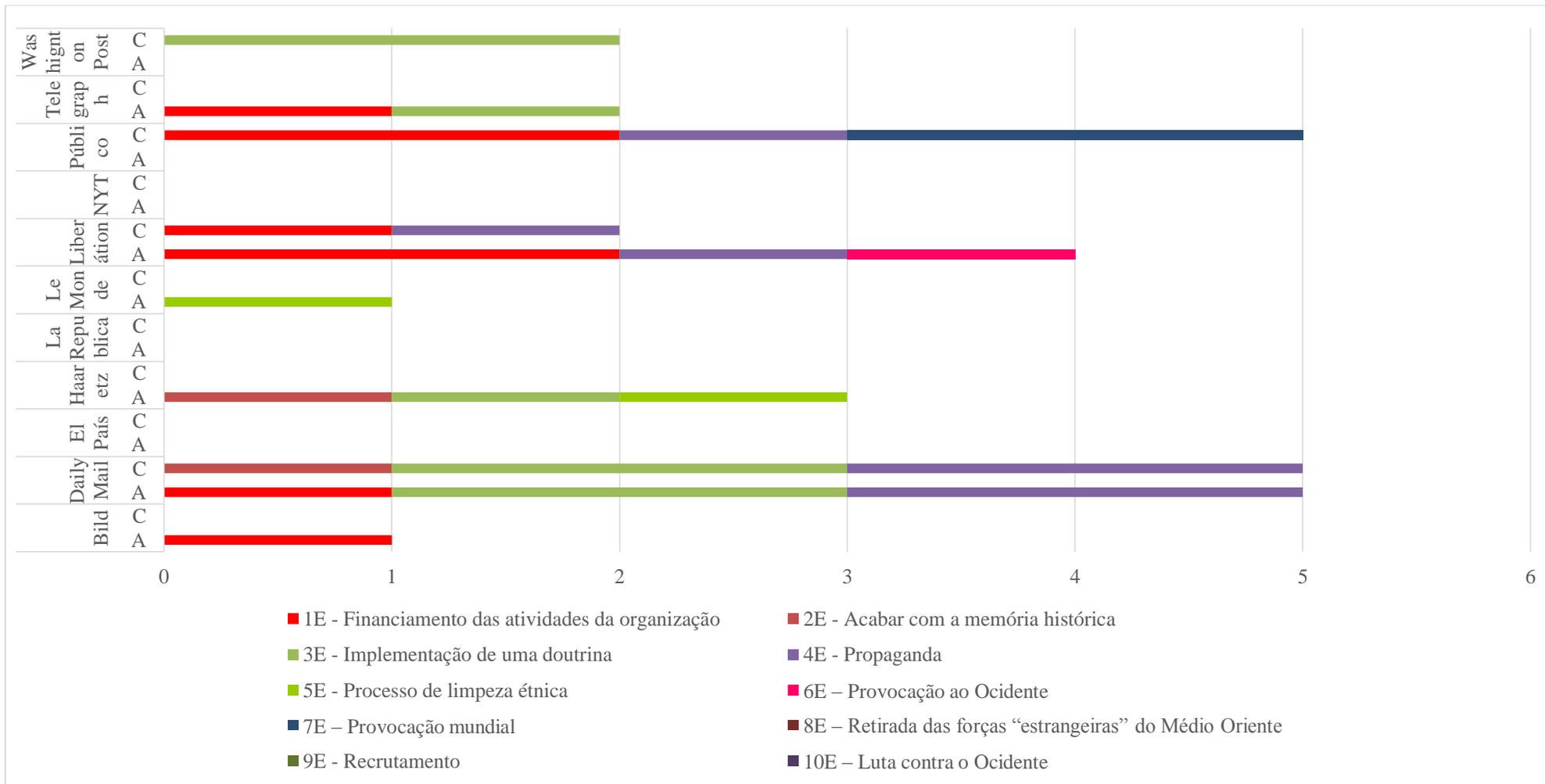


Gráfico 61. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre o Templo Baal Shamin

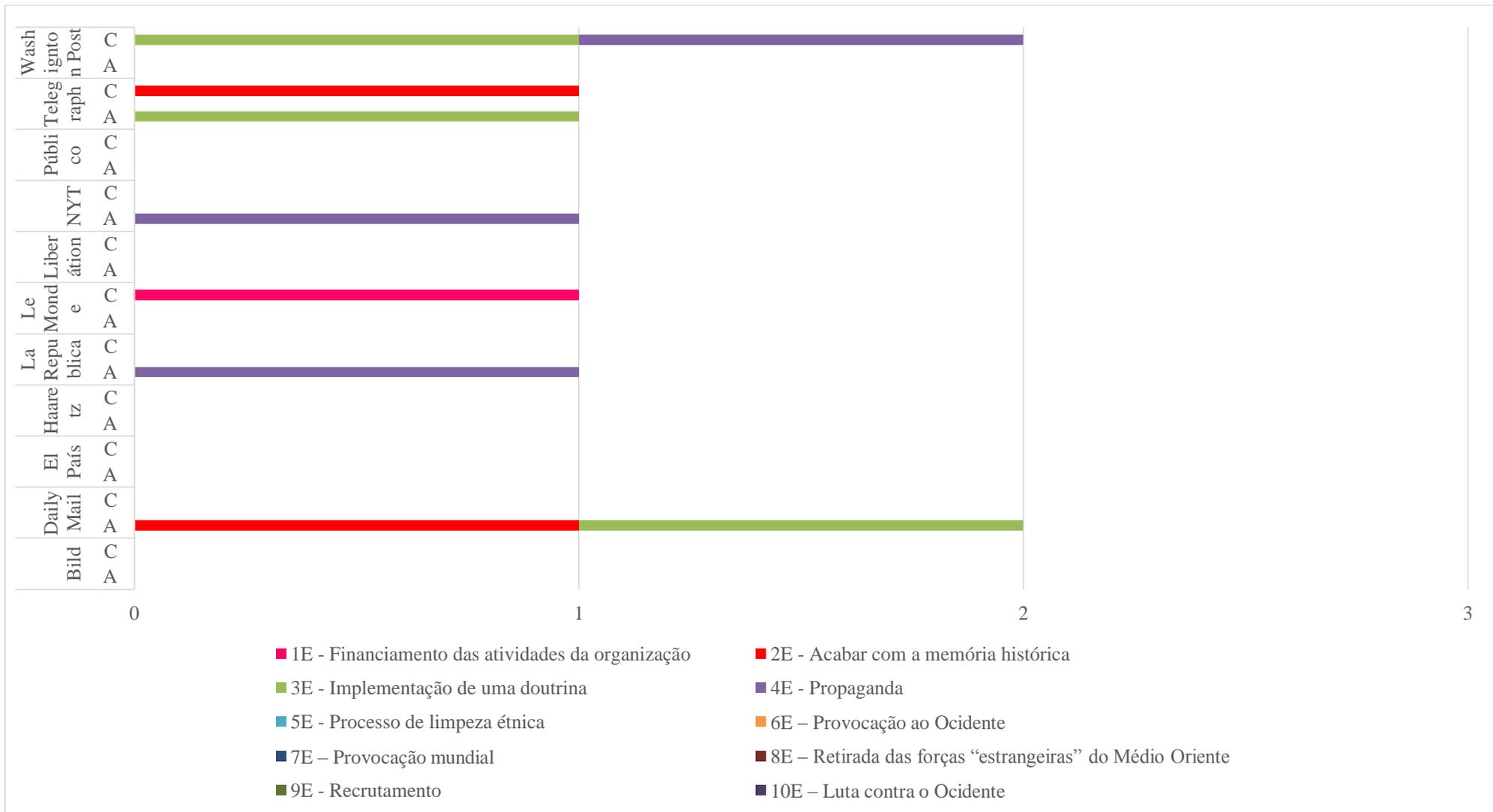


Gráfico 62. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre o Templo Bel

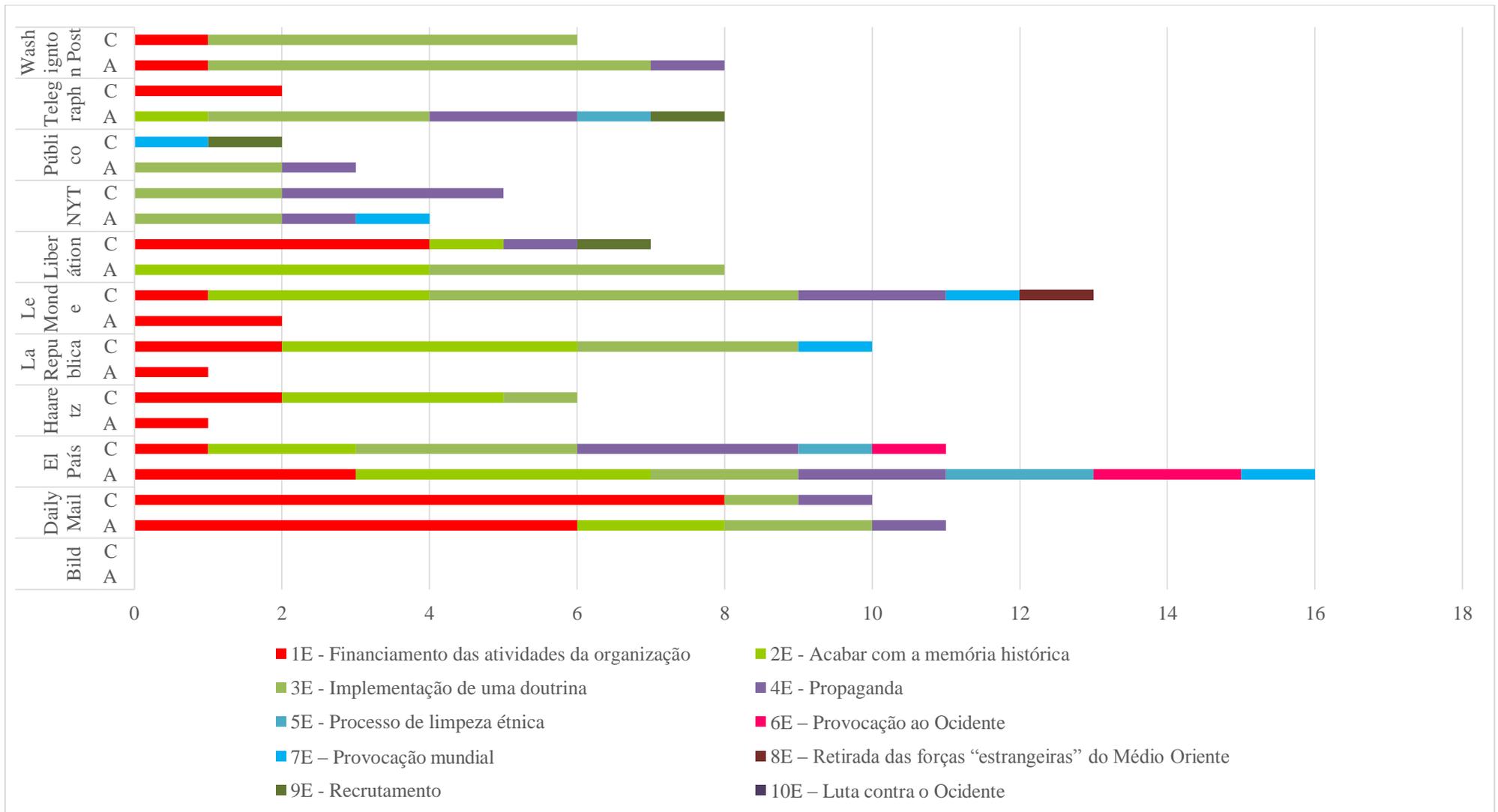


Gráfico 63. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre a Destruição de património



Gráfico 64. E – Objetivos dos atos de destruição dos autores (A) e comentadores (C) – sobre o Túmulo de Jonas

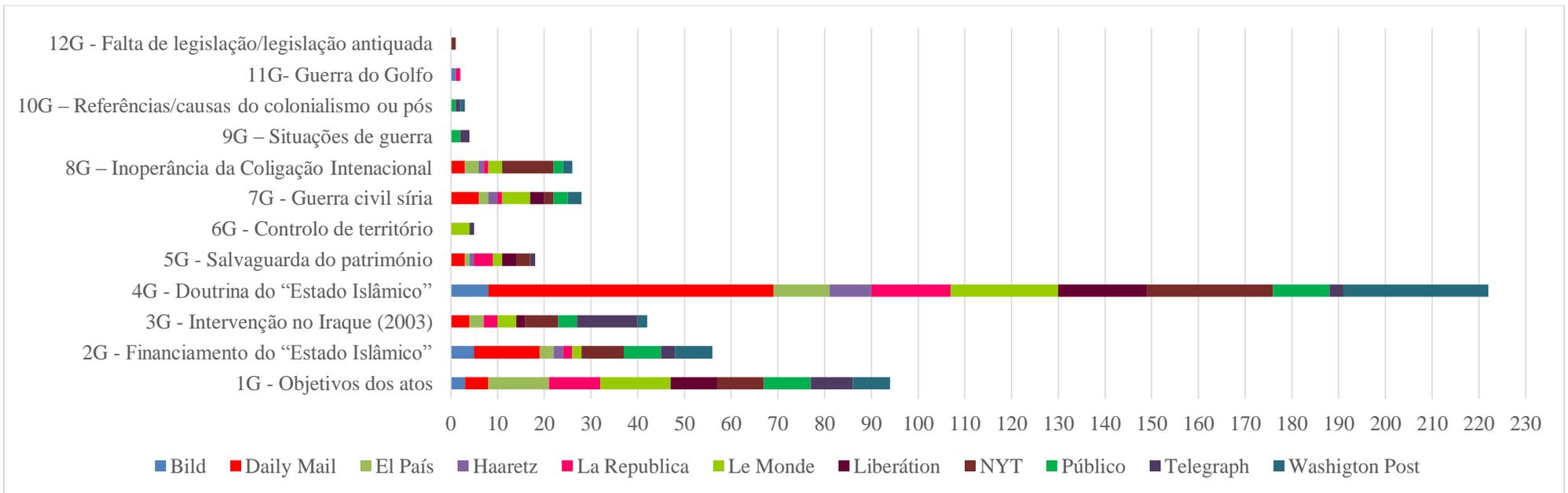


Gráfico 65. G – Causas dos atos de destruição

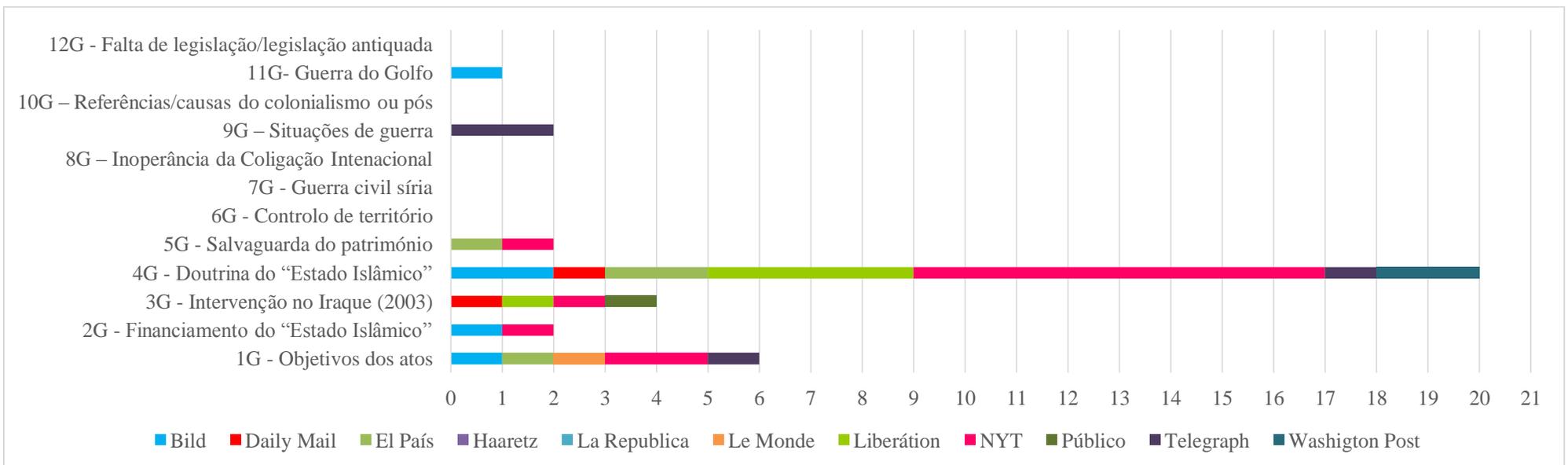


Gráfico 66. G - Causas dos atos de destruição – sobre o Museu de Mossul

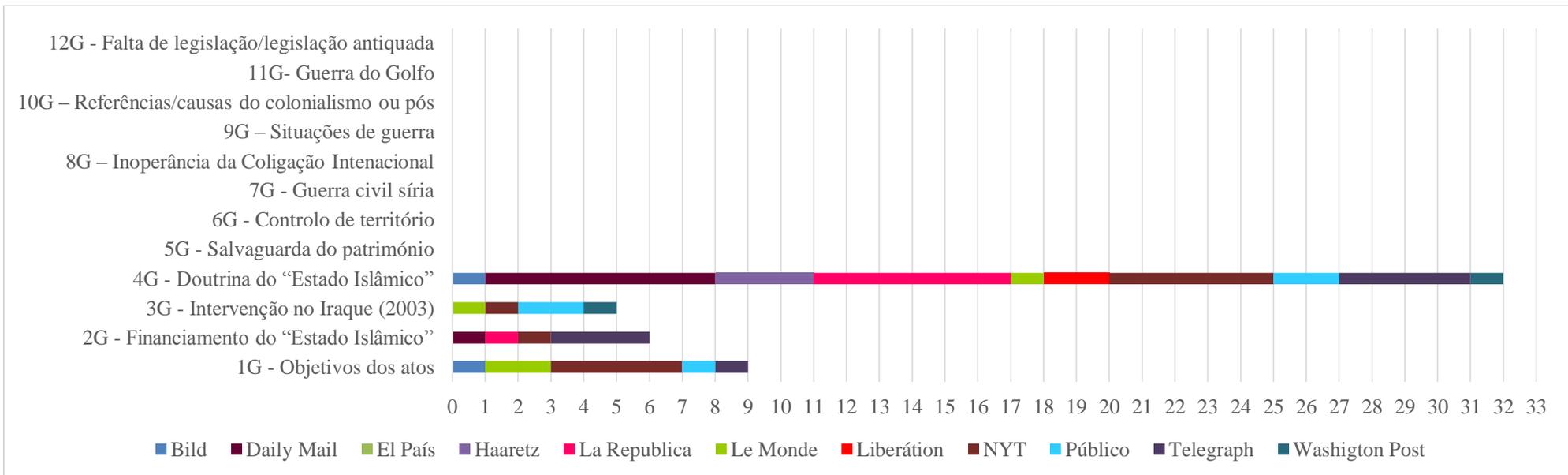


Gráfico 67. G - Causas dos atos da destruição – sobre Nimrud

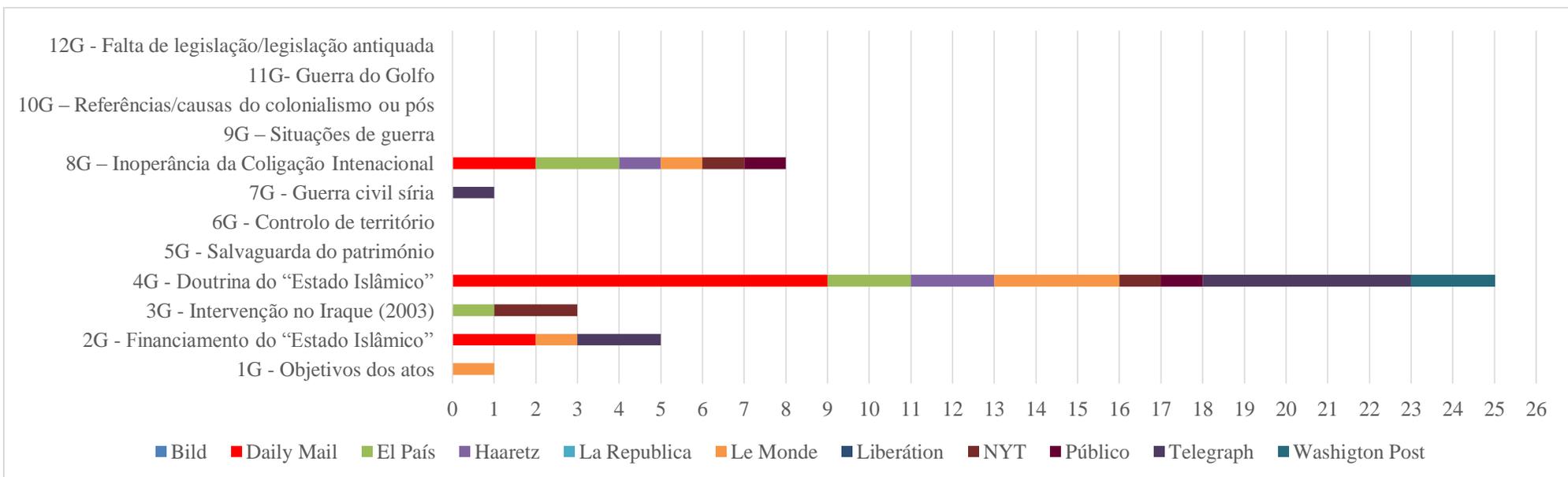


Gráfico 68. G - Causas dos atos da destruição – sobre Hatra

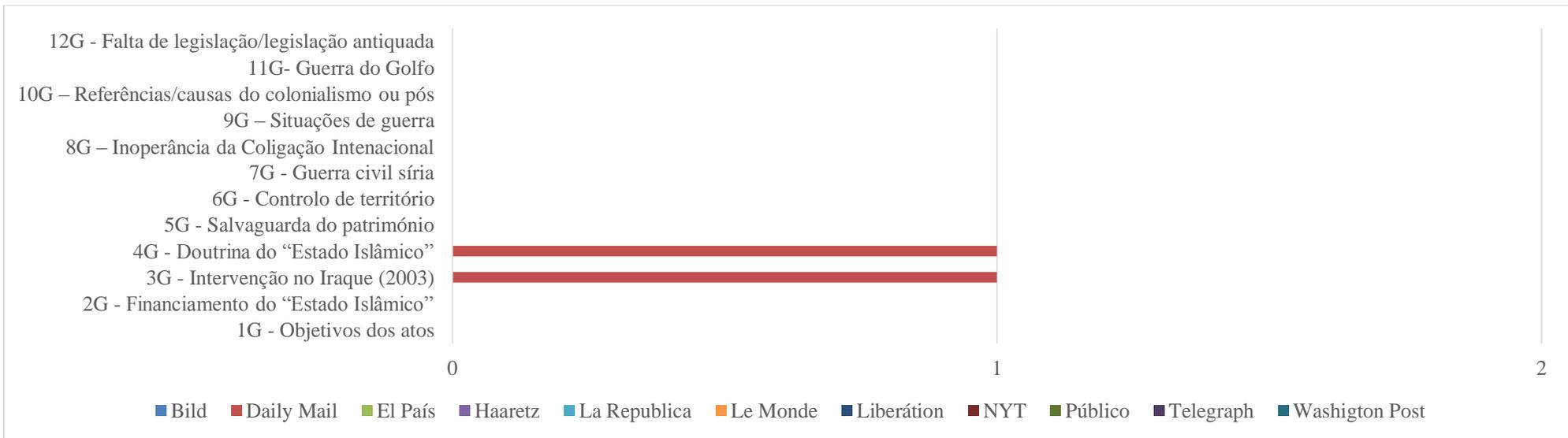


Gráfico 69. G - Causas dos atos da destruição – sobre os Santuários religiosos no norte do Iraque

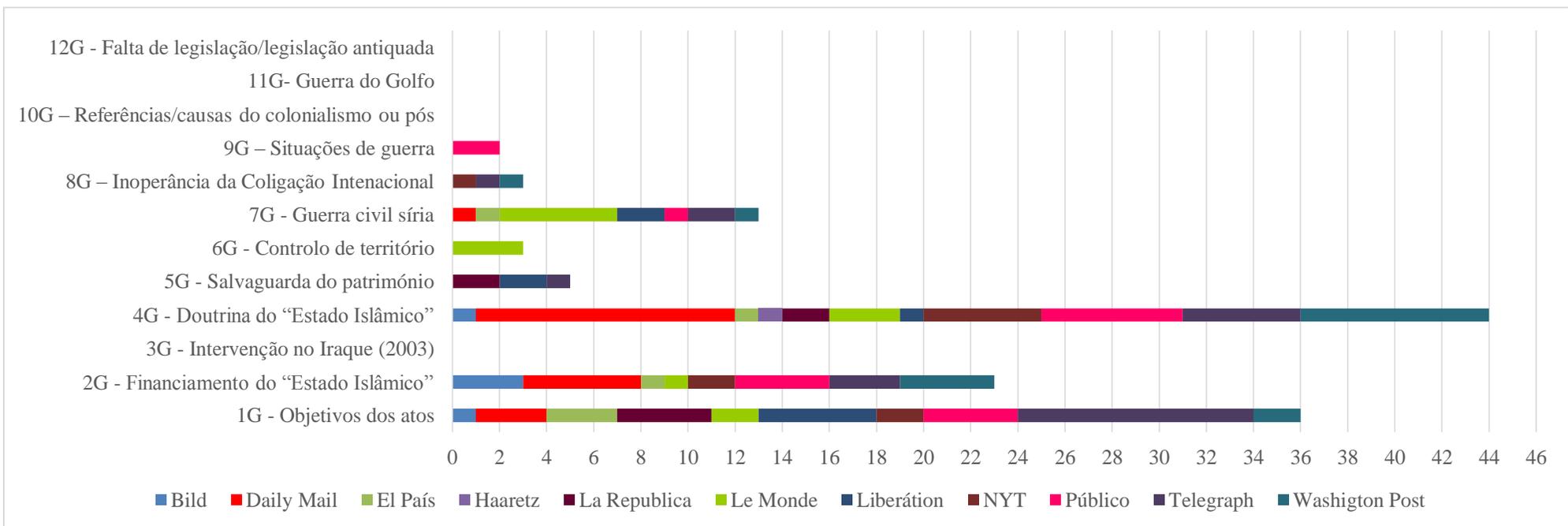


Gráfico 70. G - Causas dos atos da destruição – sobre Palmira

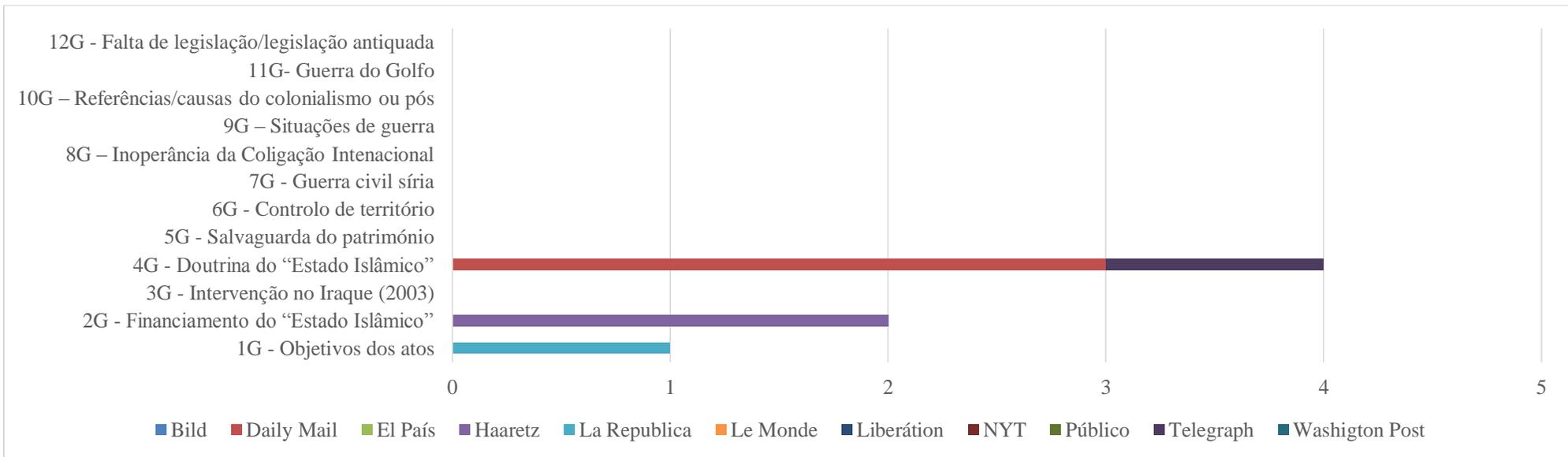


Gráfico 71. G - Causas dos atos de destruição – sobre o Mosteiro Mar Elían

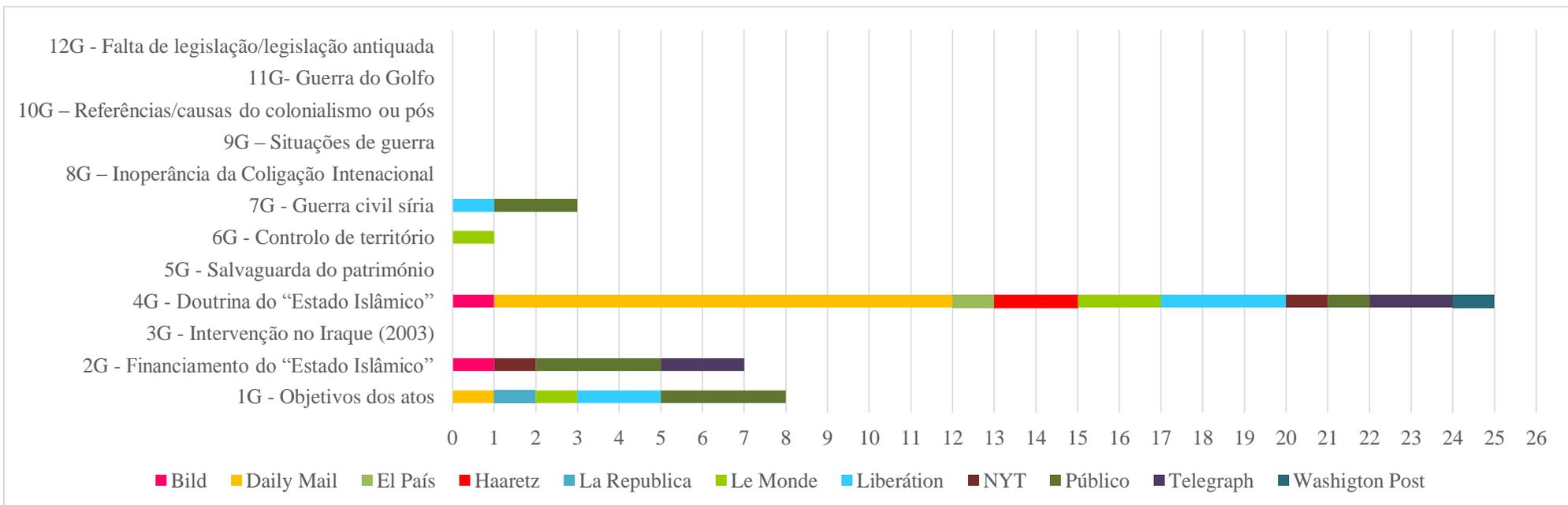


Gráfico 72. G - Causas dos atos da destruição – sobre o Templo de Baal-Shamin

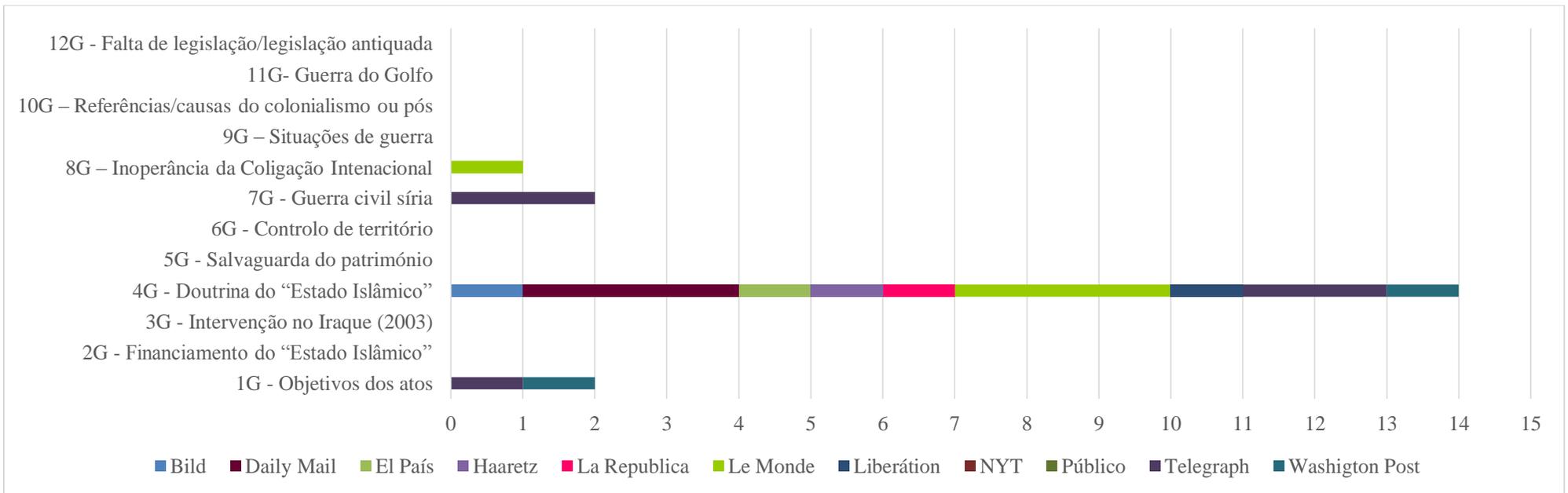


Gráfico 73. G - Causas dos atos de destruição – sobre o Templo de Bel

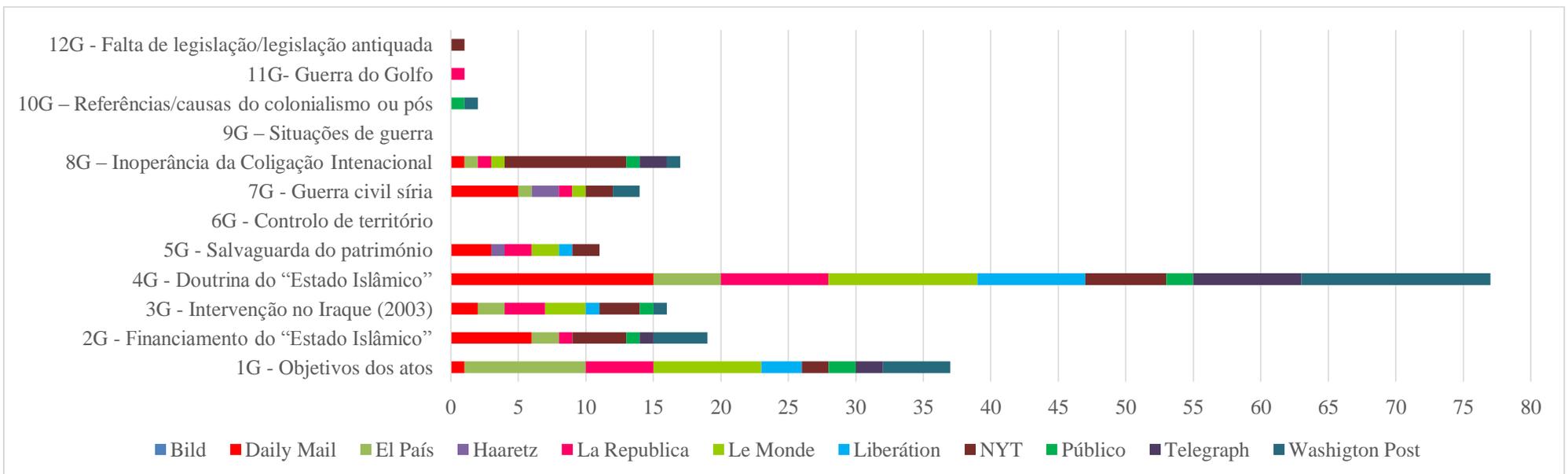


Gráfico 74. G - Causas dos atos de destruição – sobre a Destruição de Património

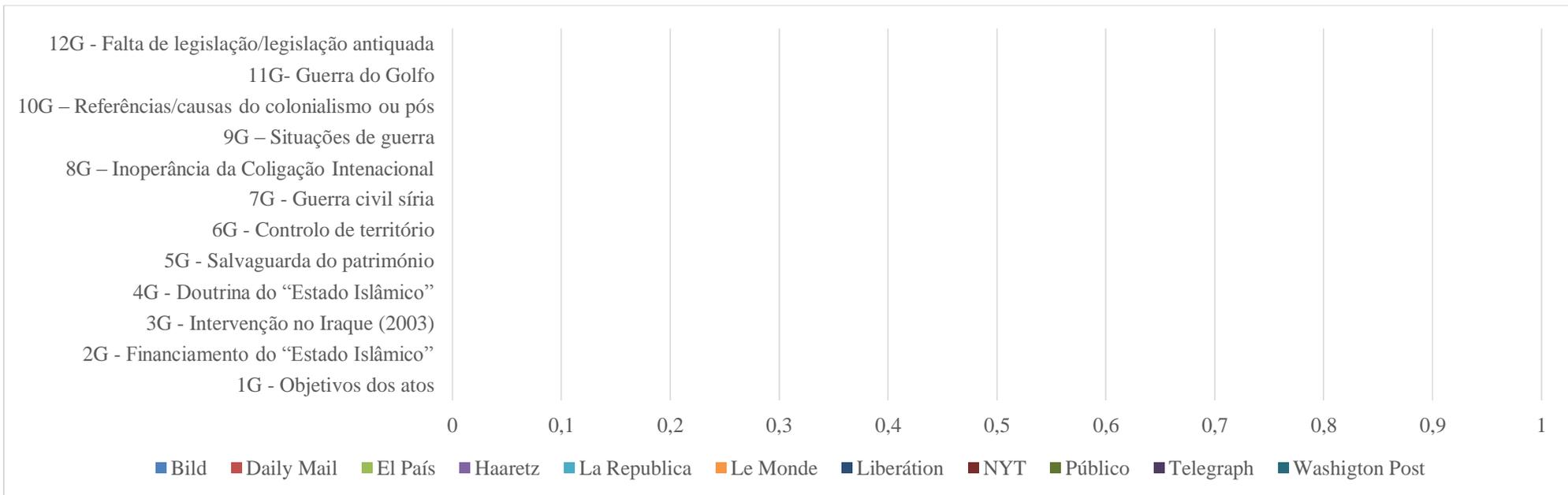


Gráfico 75. G - Causas dos atos da destruição – sobre o Túmulo de Jonas

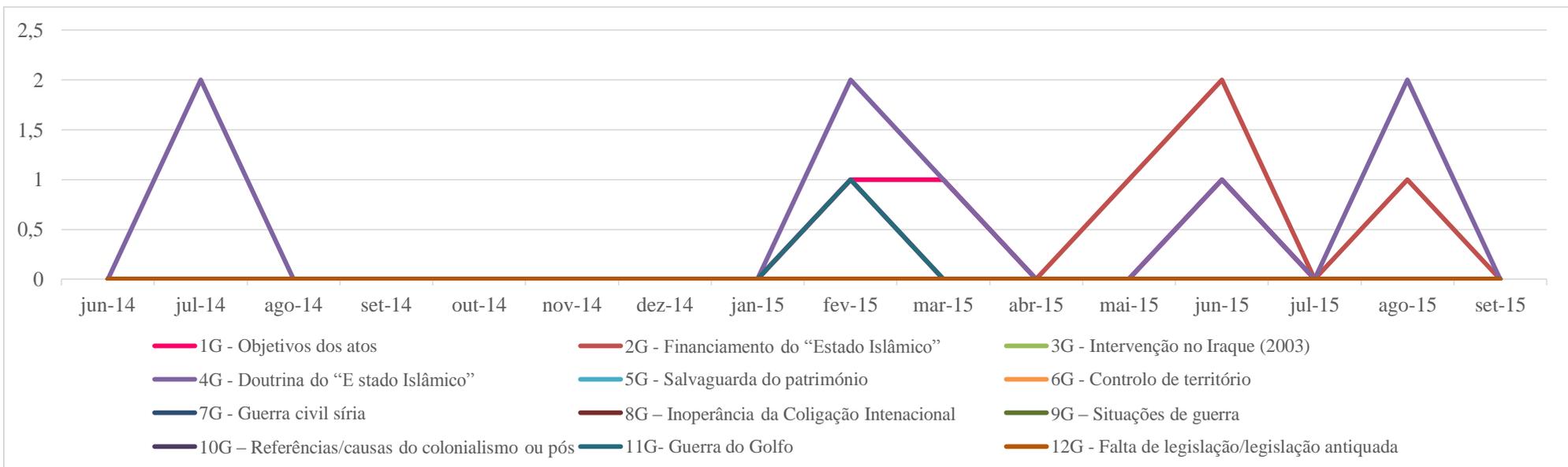


Gráfico 76. G - Causas dos atos de destruição – do jornal Bild (cronologicamente)

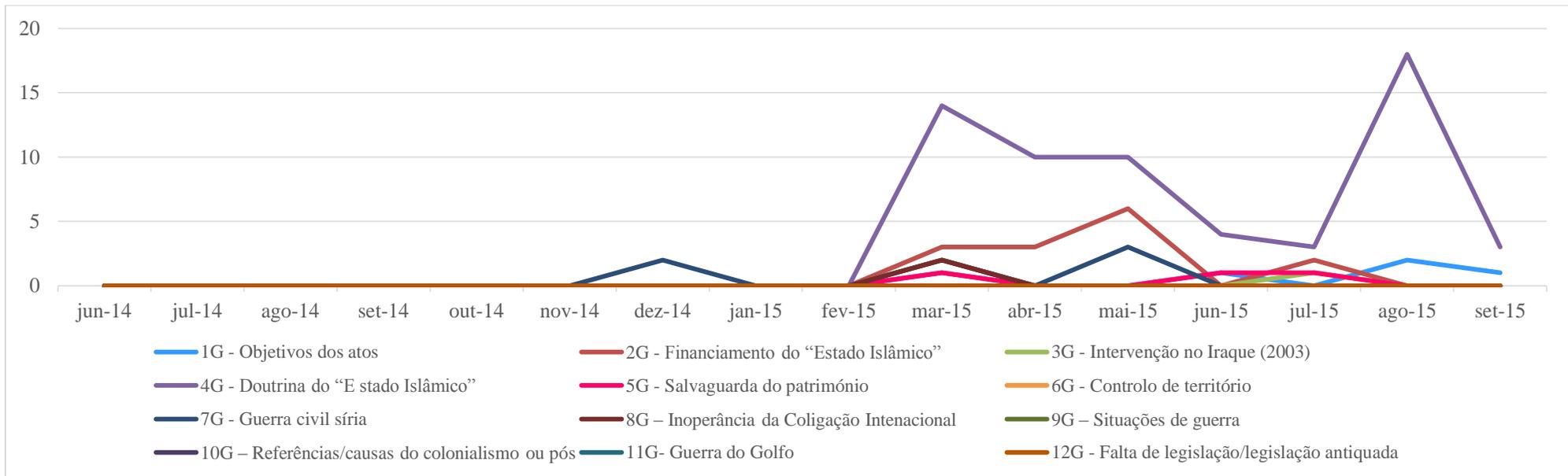


Gráfico 77. G - Causas dos atos de destruição – do jornal Daily Mail (cronologicamente)

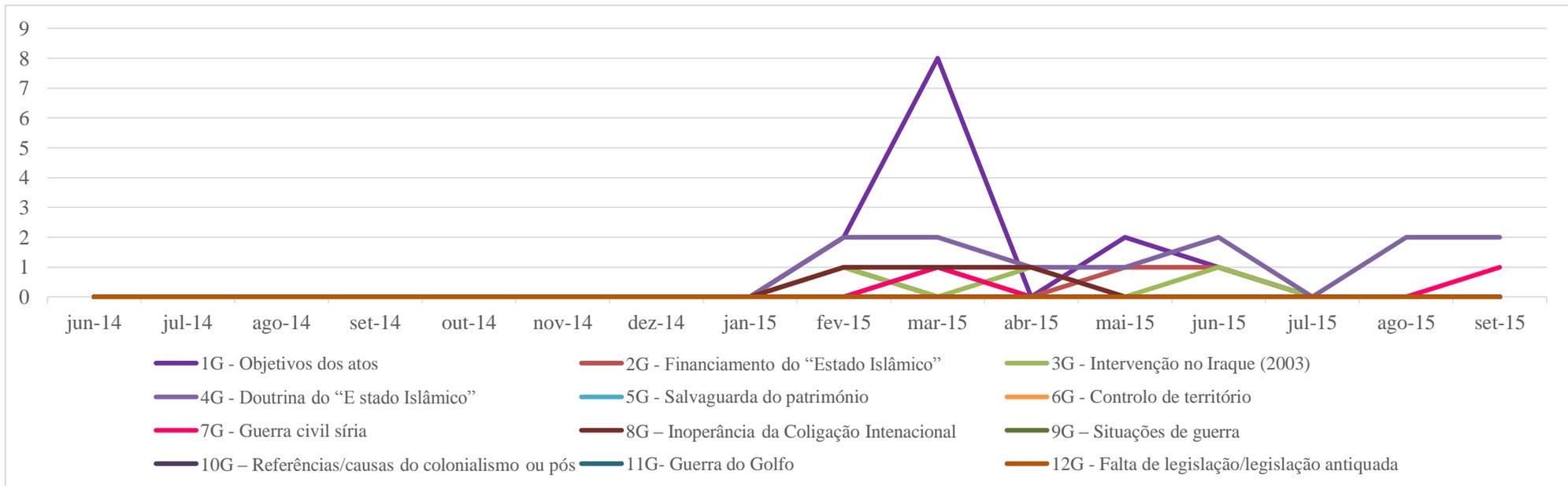


Gráfico 78. G - Causas dos atos – do jornal El País (cronologicamente)

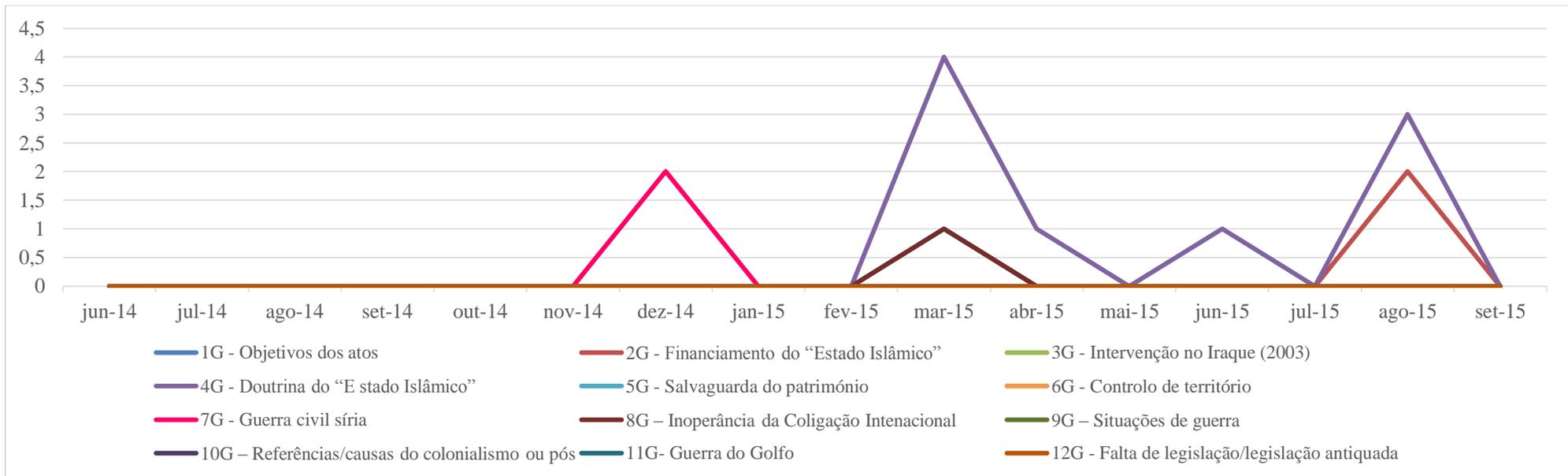


Gráfico 79. G - Causas dos atos – do jornal Haaretz (cronologicamente)

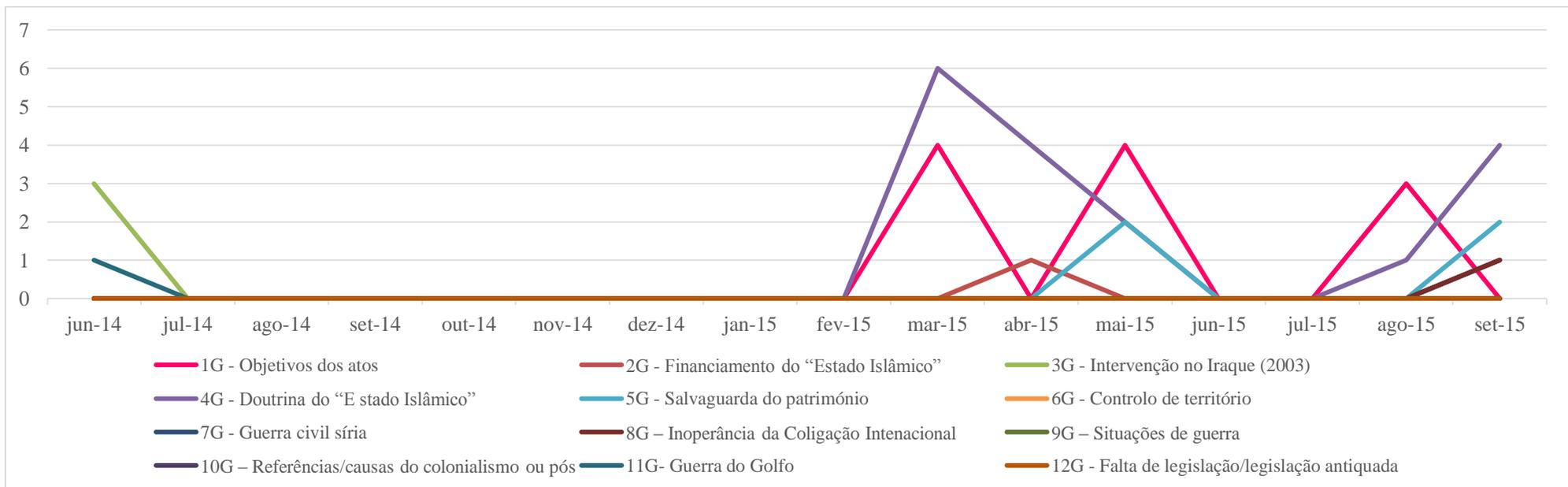


Gráfico 80. G - Causas dos atos de destruição – do jornal La Republica (cronologicamente)

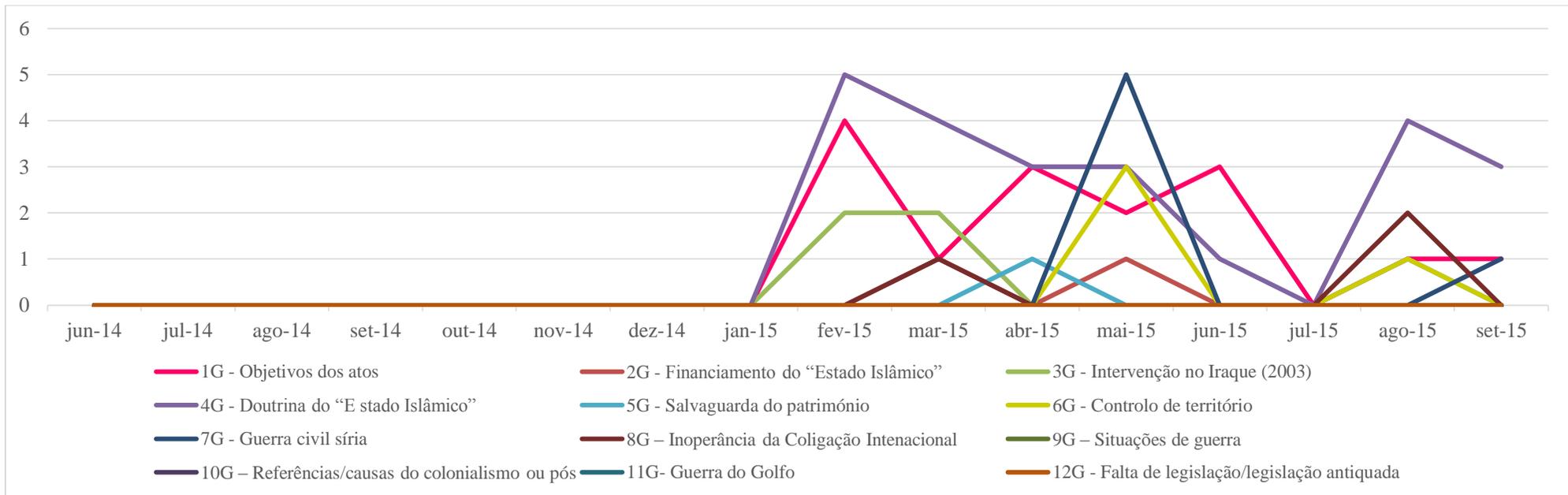


Gráfico 81. G - Causas dos atos de destruição – do jornal Le Monde (cronologicamente)

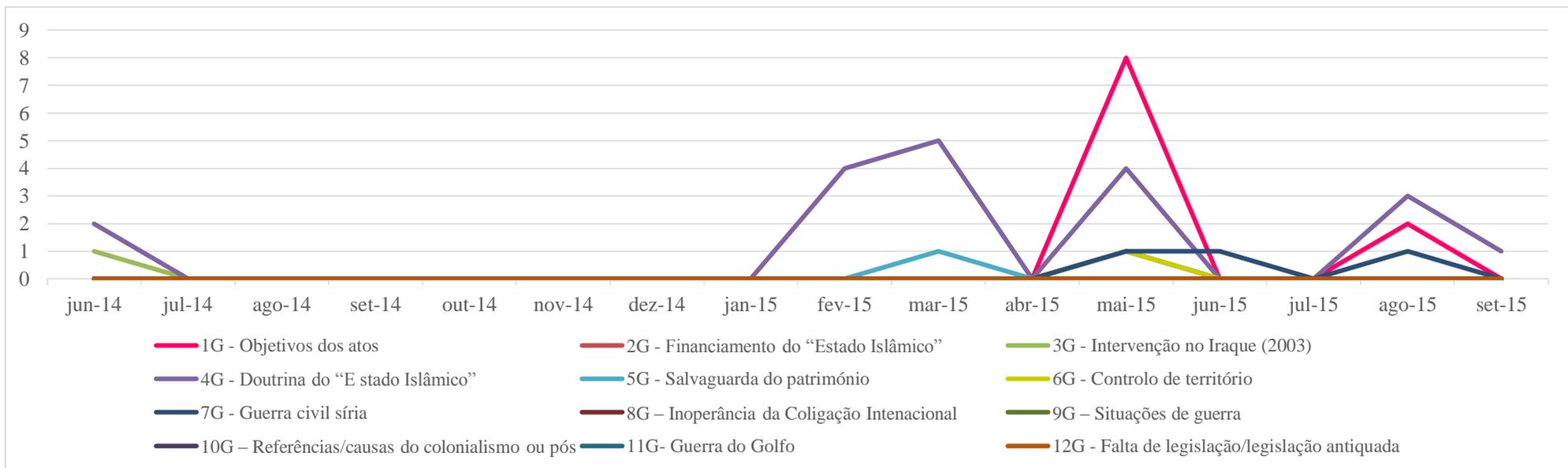


Gráfico 82. G - Causas dos atos de destruição – do jornal Libération (cronologicamente)

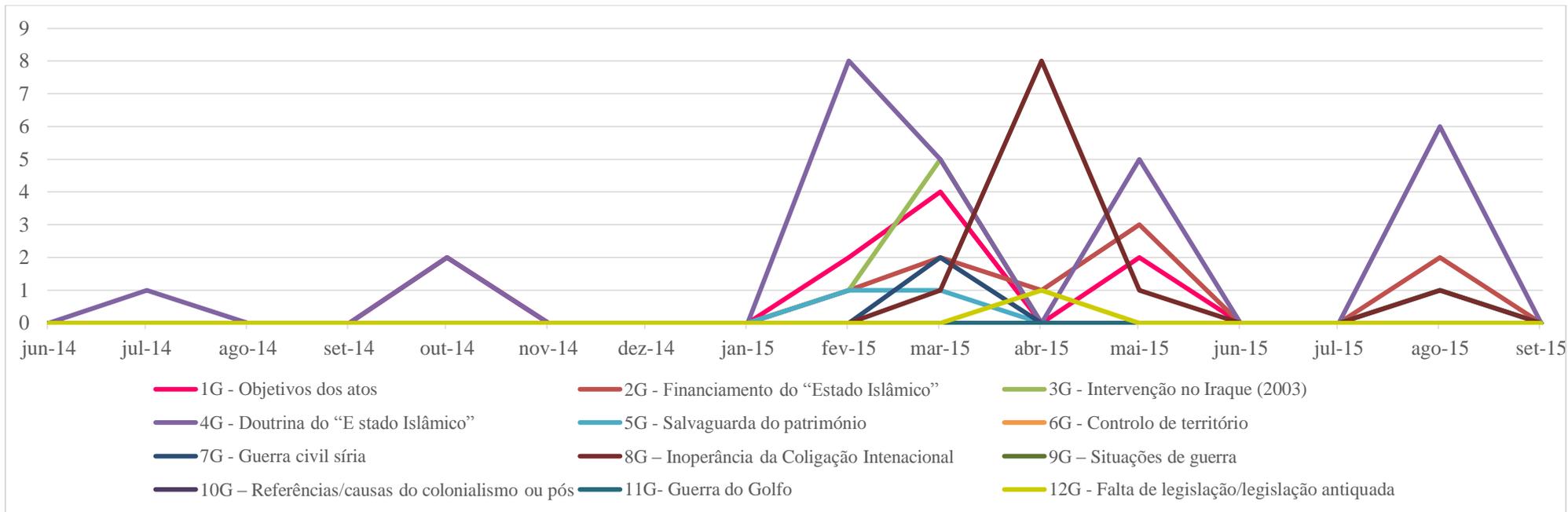


Gráfico 83. G - Causas dos atos de destruição – do jornal New York Times (cronologicamente)

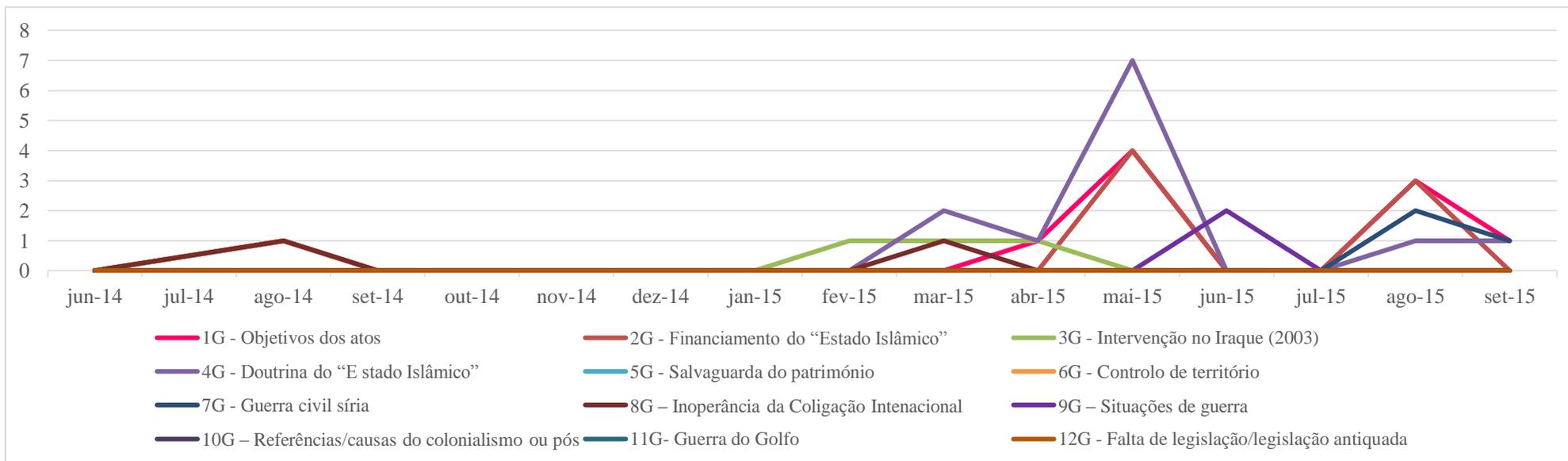


Gráfico 84. G - Causas dos atos de destruição - jornal Público (cronologicamente)

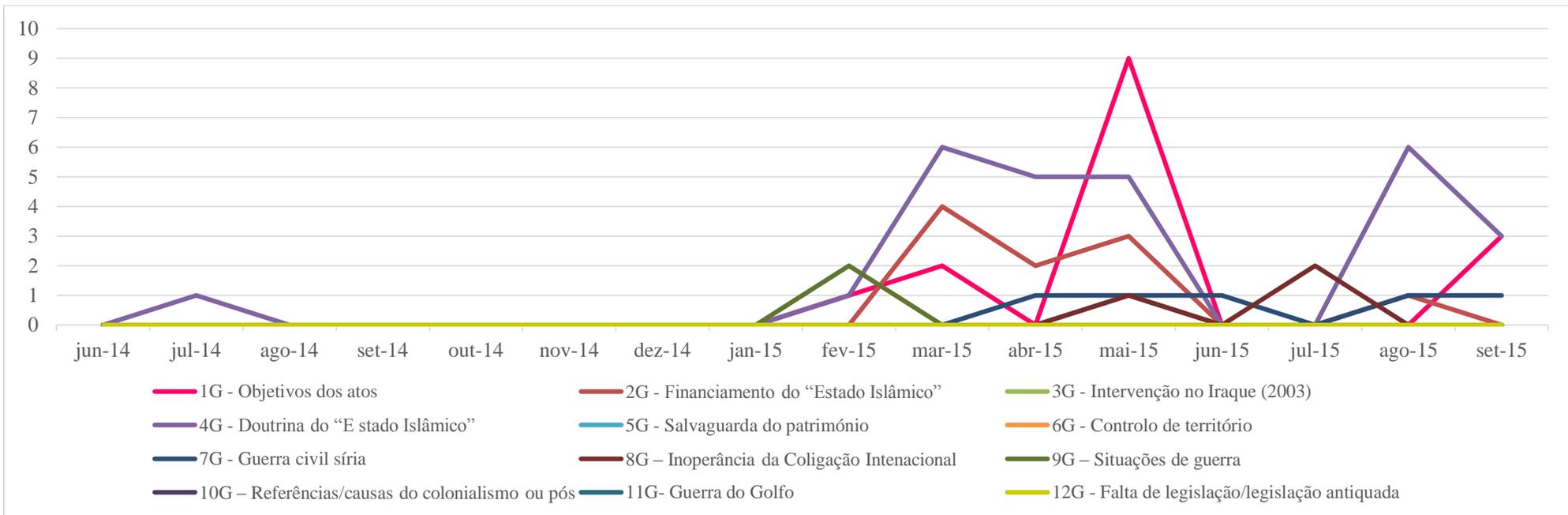


Gráfico 85.G - Causas dos atos de destruição – do jornal Telegraph (cronologicamente)

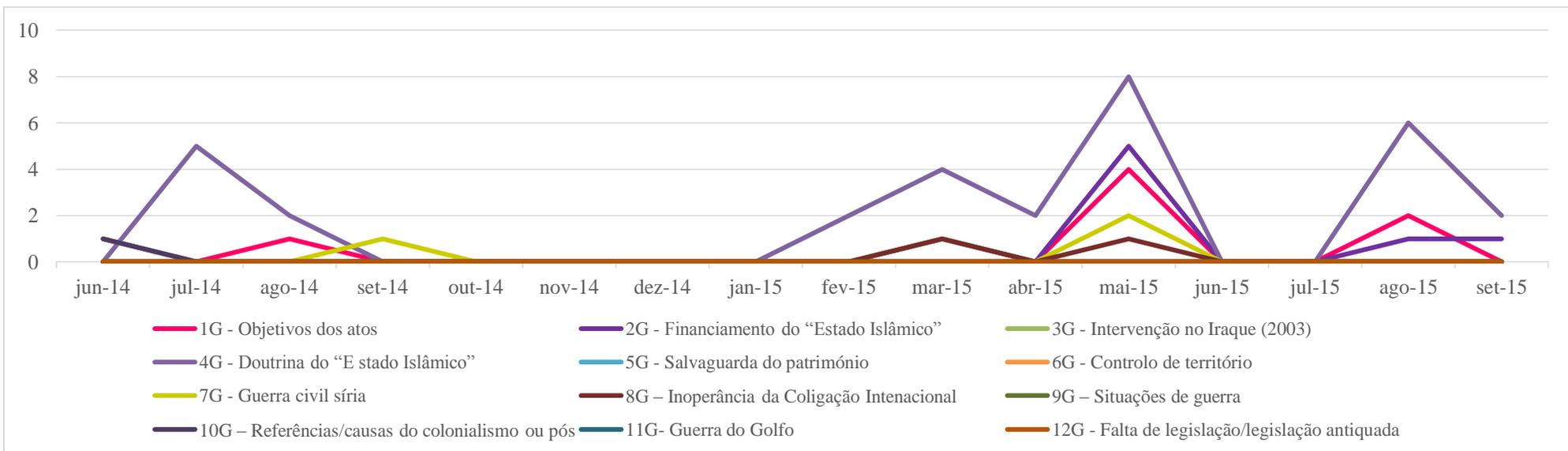


Gráfico 86.G - Causas dos atos de destruição – do jornal Washigton Post (cronologicamente)

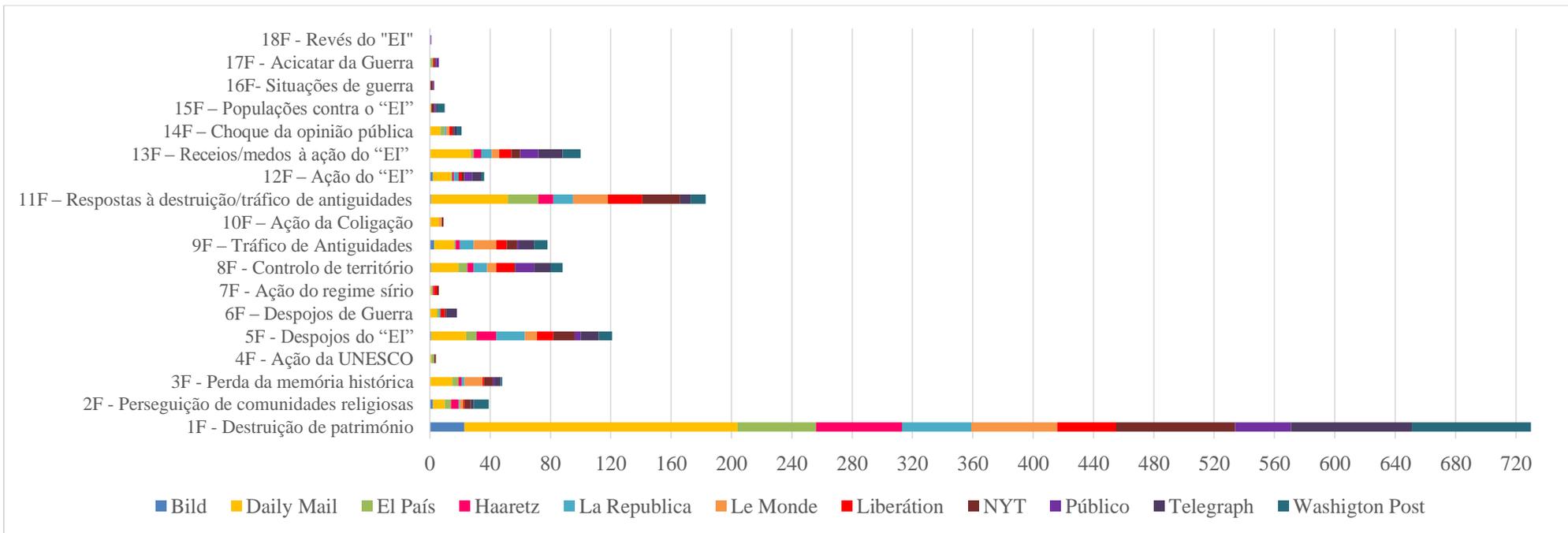


Gráfico 87. F - Consequências dos atos de destruição

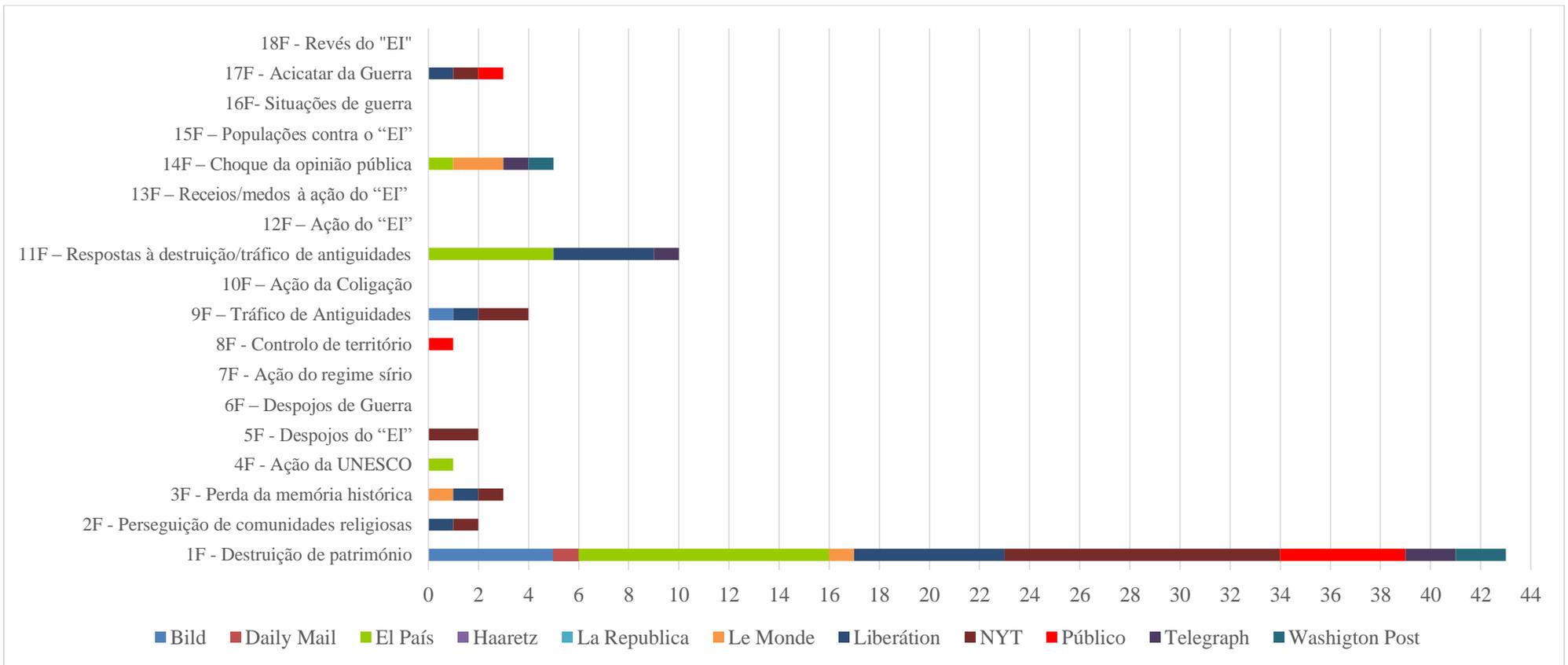


Gráfico 88. F - Consequências dos atos de destruição – sobre o Museu de Mossul

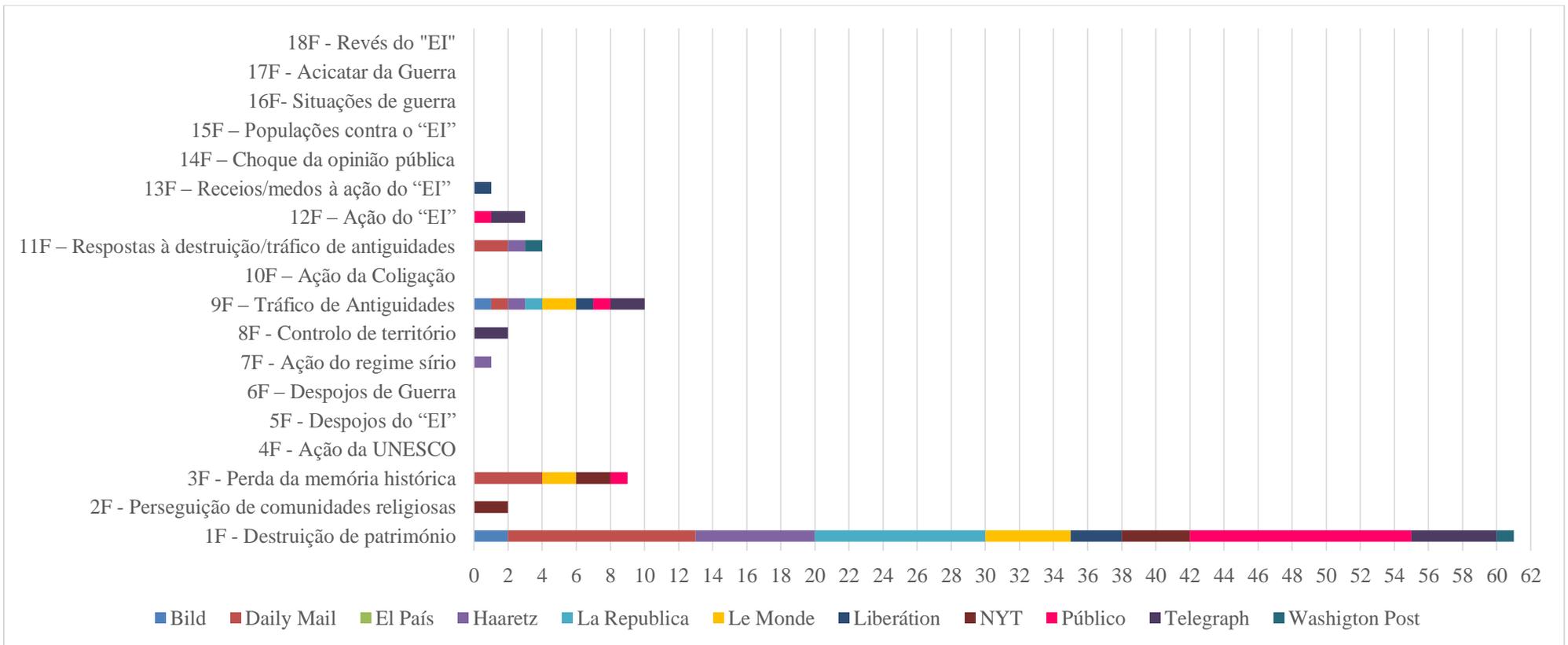


Gráfico 89. F - Consequências dos atos de destruição – sobre Nimrud

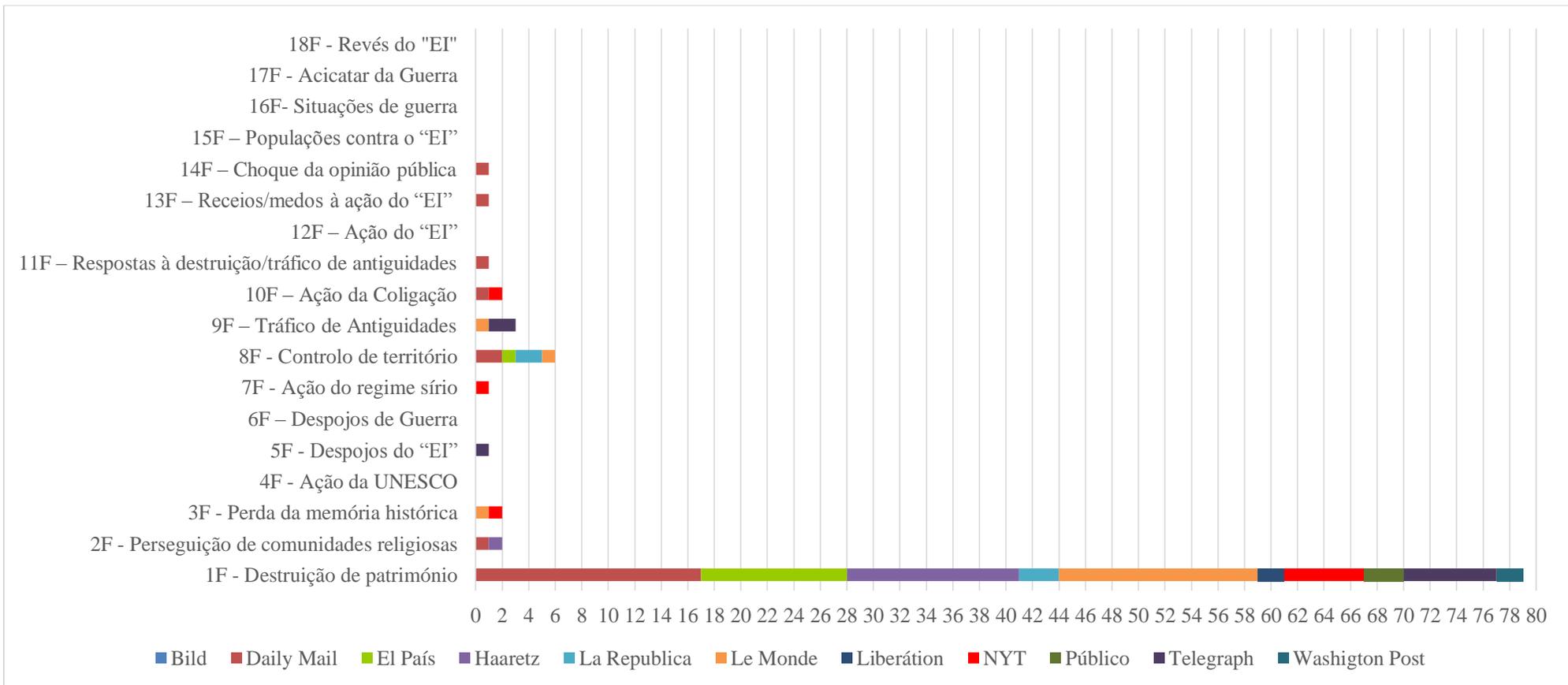


Gráfico 90. F - Consequências dos atos de destruição – sobre Hatra

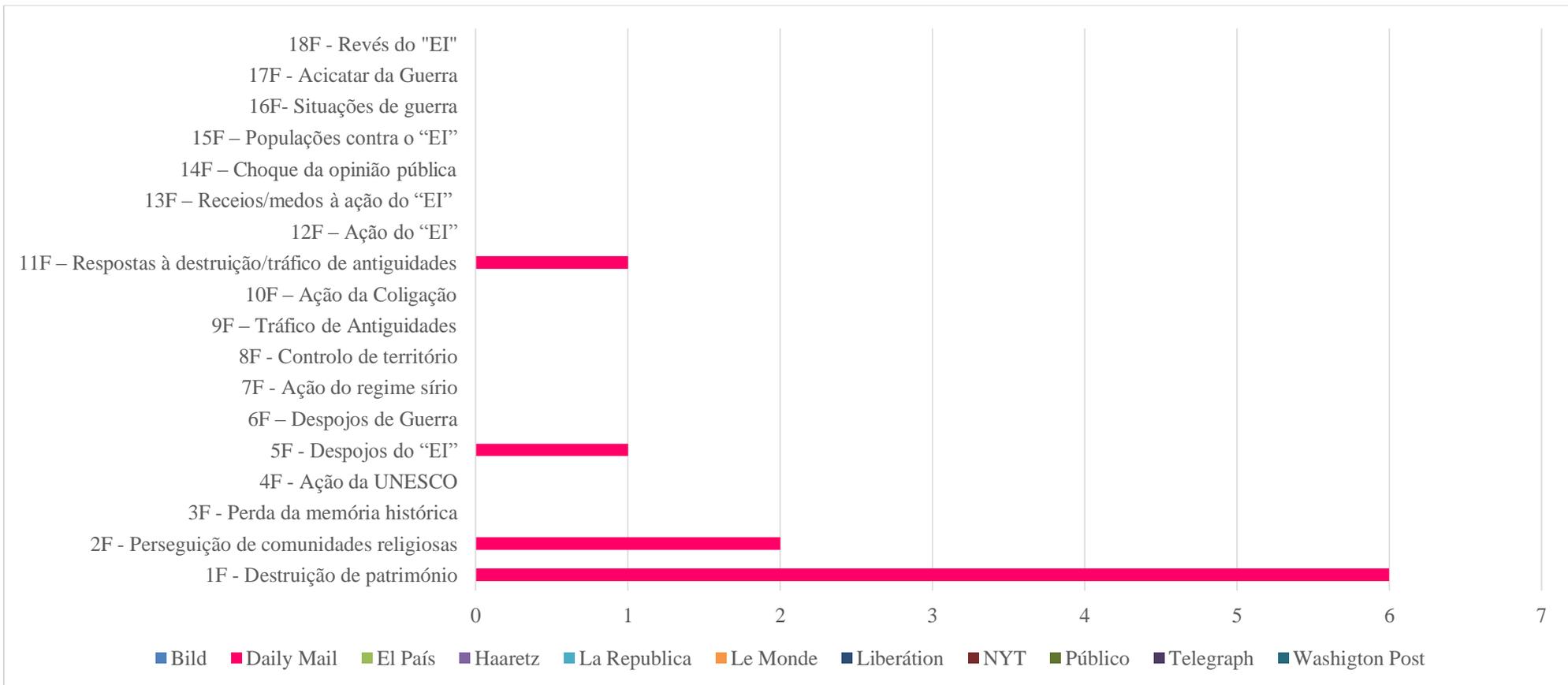


Gráfico 91. F - Consequências dos atos de destruição – sobre os Santuários religiosos do norte do Iraque

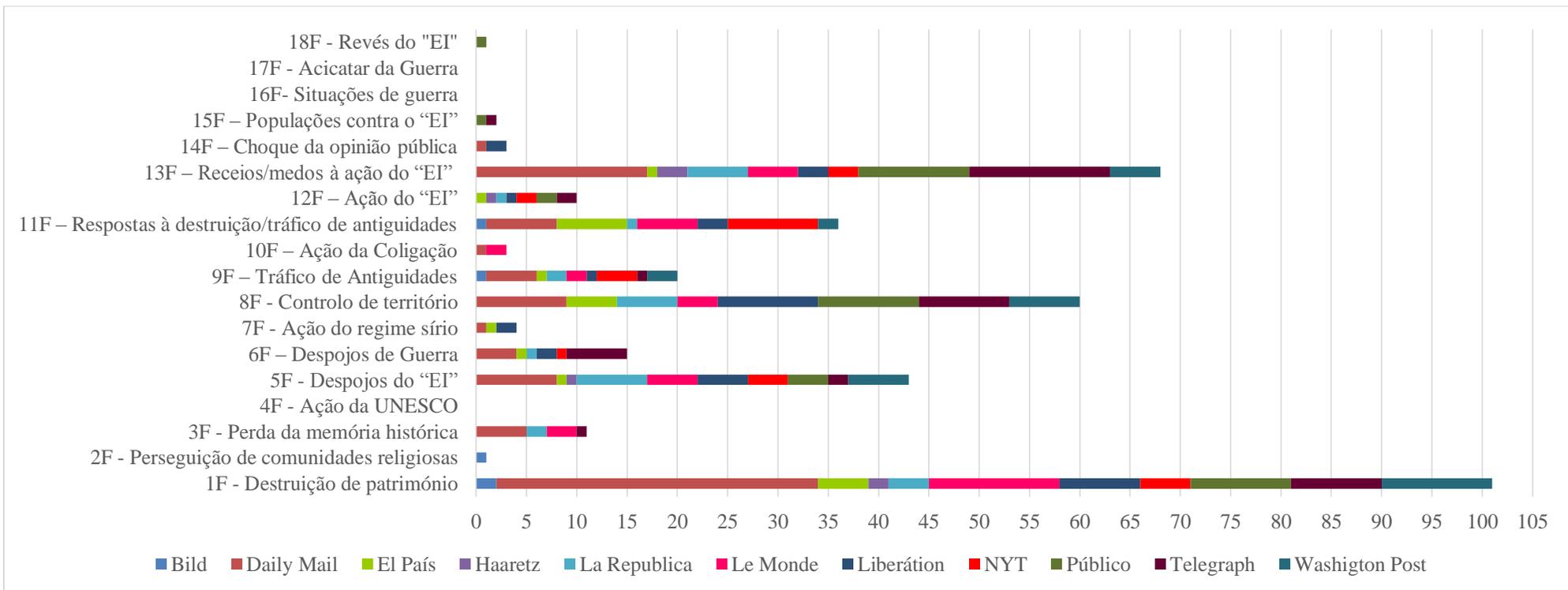


Gráfico 92. F - Consequências dos atos de destruição – sobre Palmira

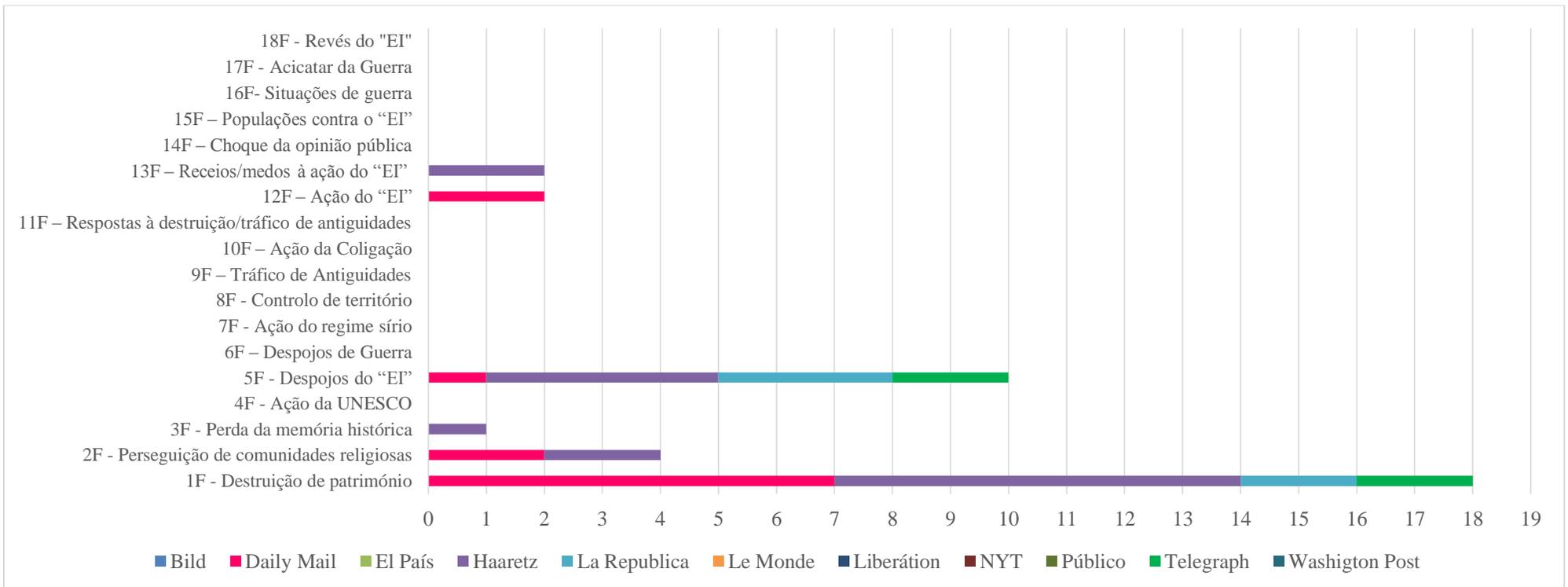


Gráfico 93. F - Consequências dos atos de destruição – sobre o Mosteiro Mar Elián

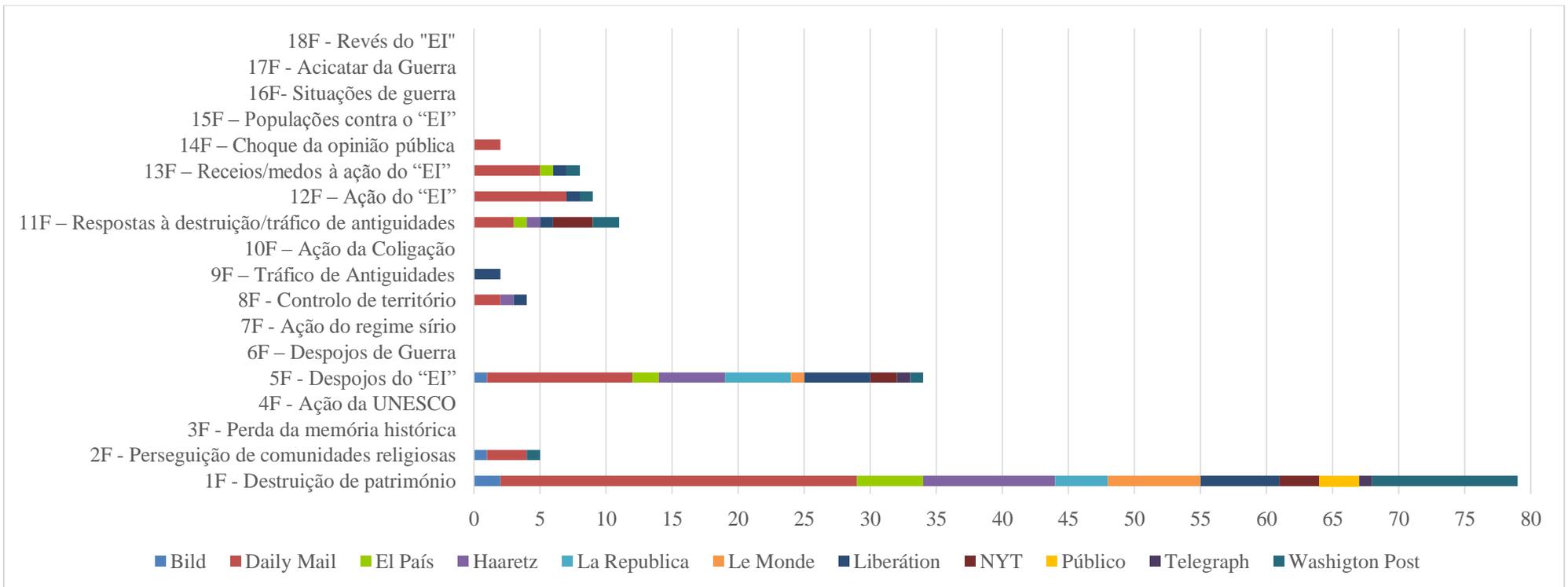


Gráfico 94. F - Consequências dos atos – sobre o Templo de Baal-Shamin

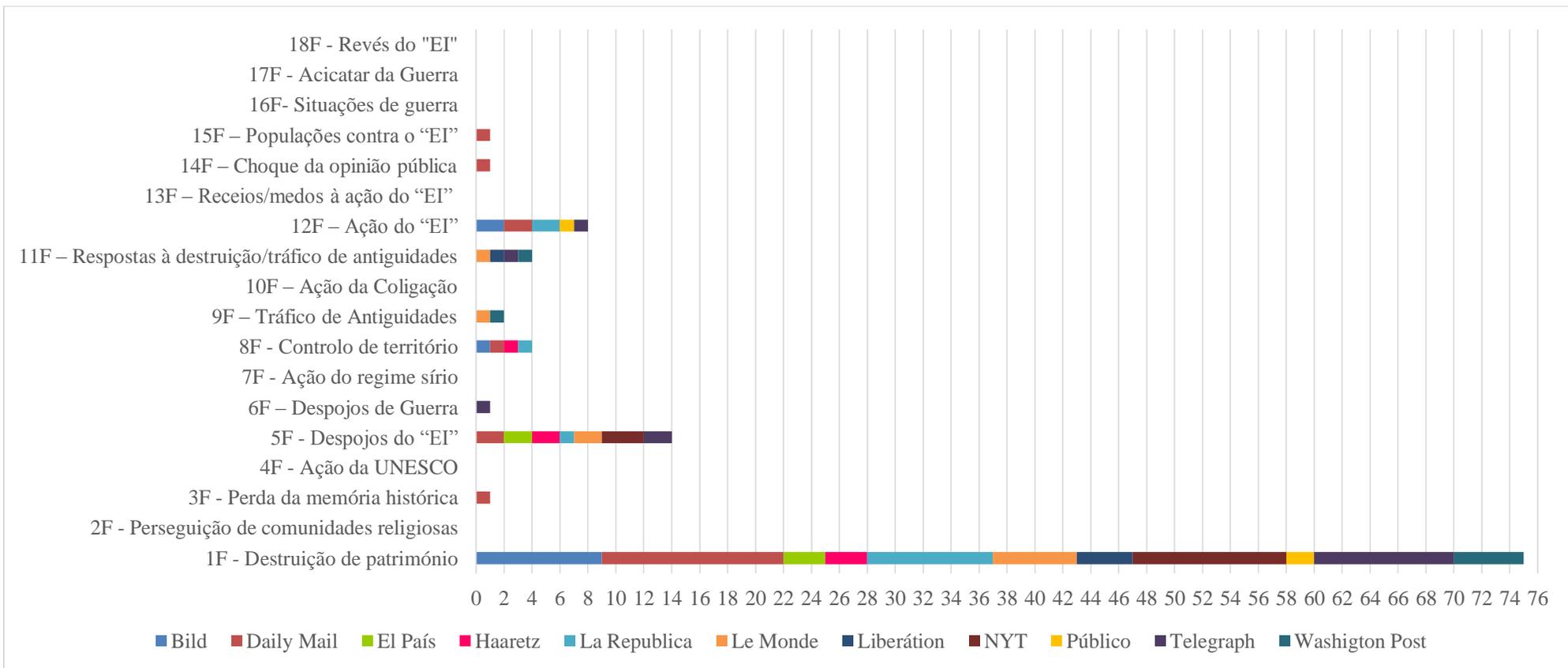


Gráfico 95. F - Consequências dos atos de destruição – sobre o Templo de Bel

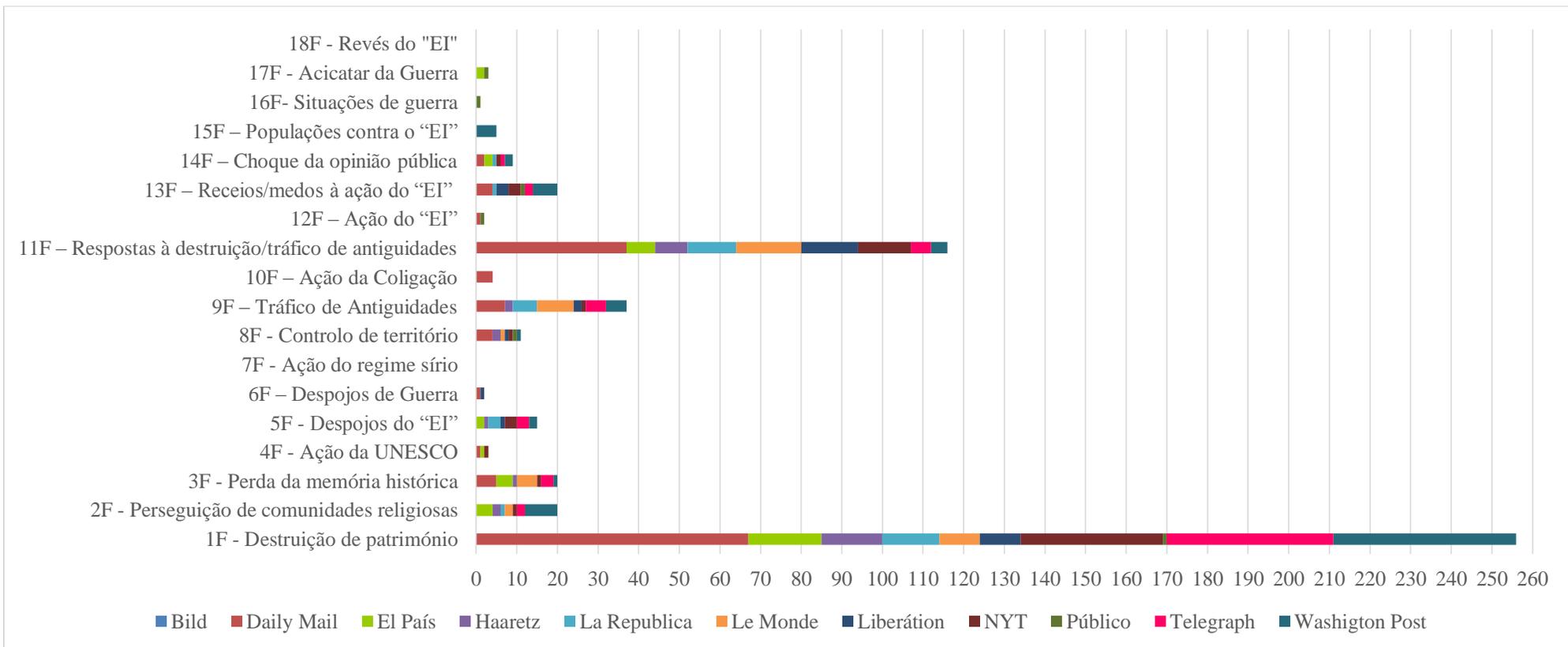


Gráfico 96. F - Consequências dos atos de destruição – sobre a Destruição de património

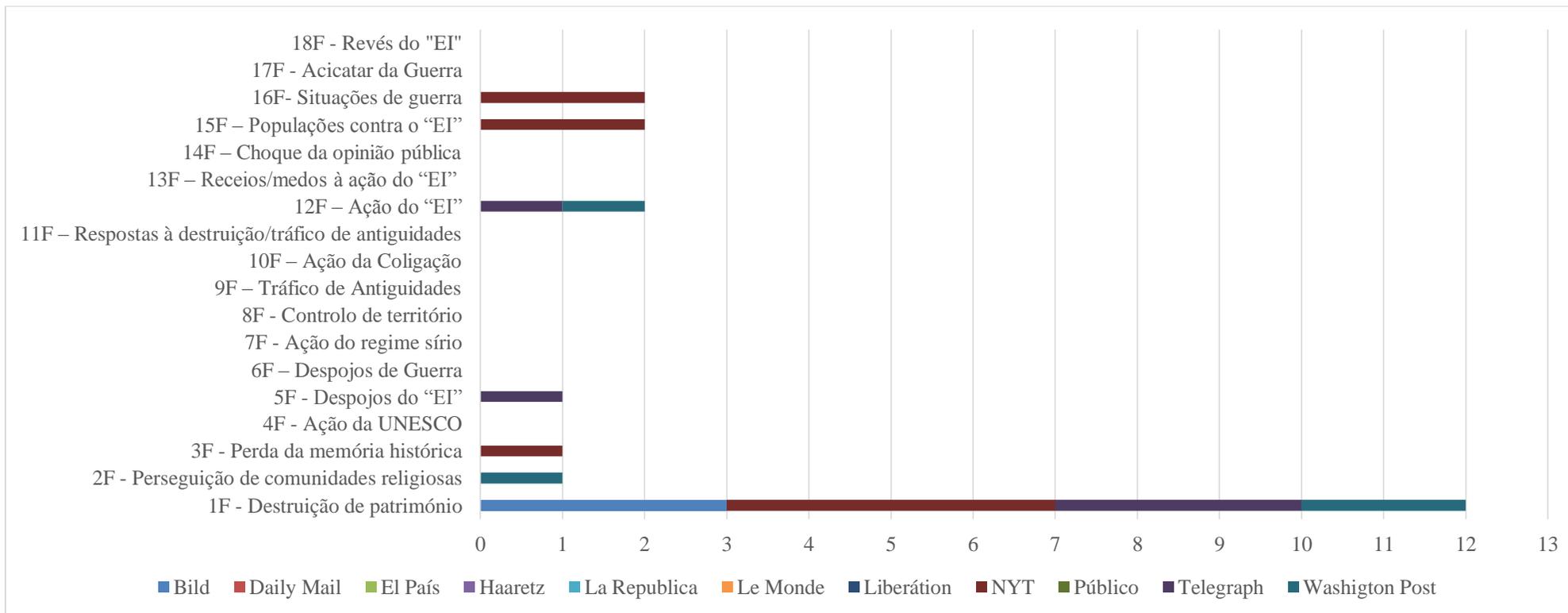


Gráfico 97. F - Consequências dos atos de destruição – sobre o Túmulo de Jonas

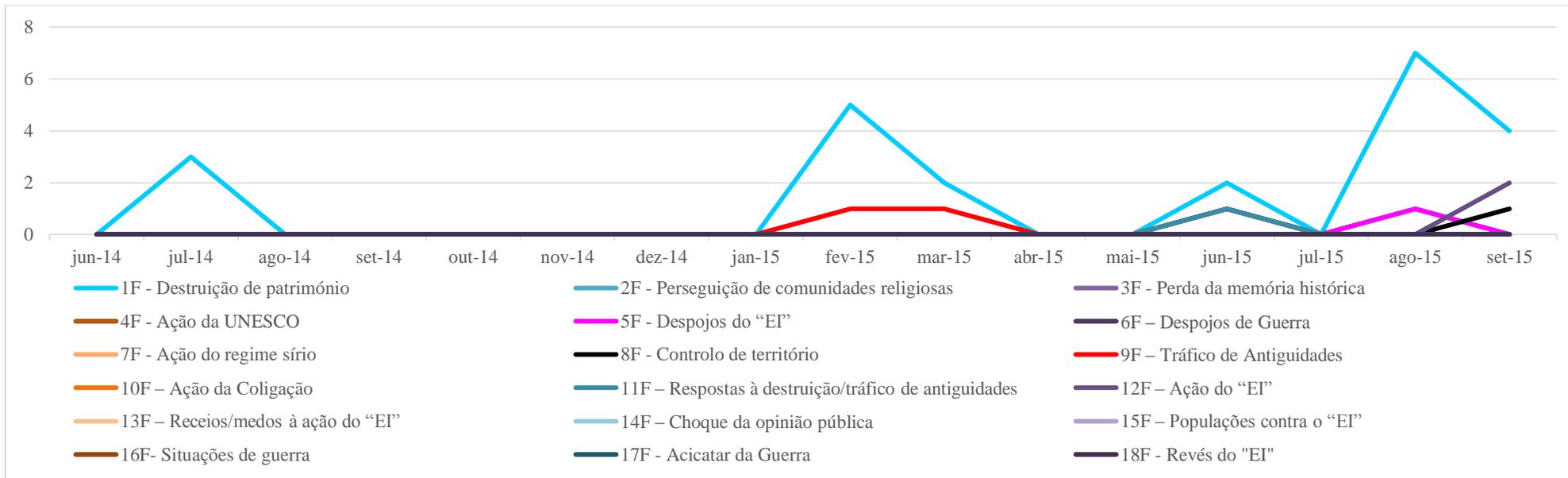


Gráfico 98. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Bild (cronologicamente)

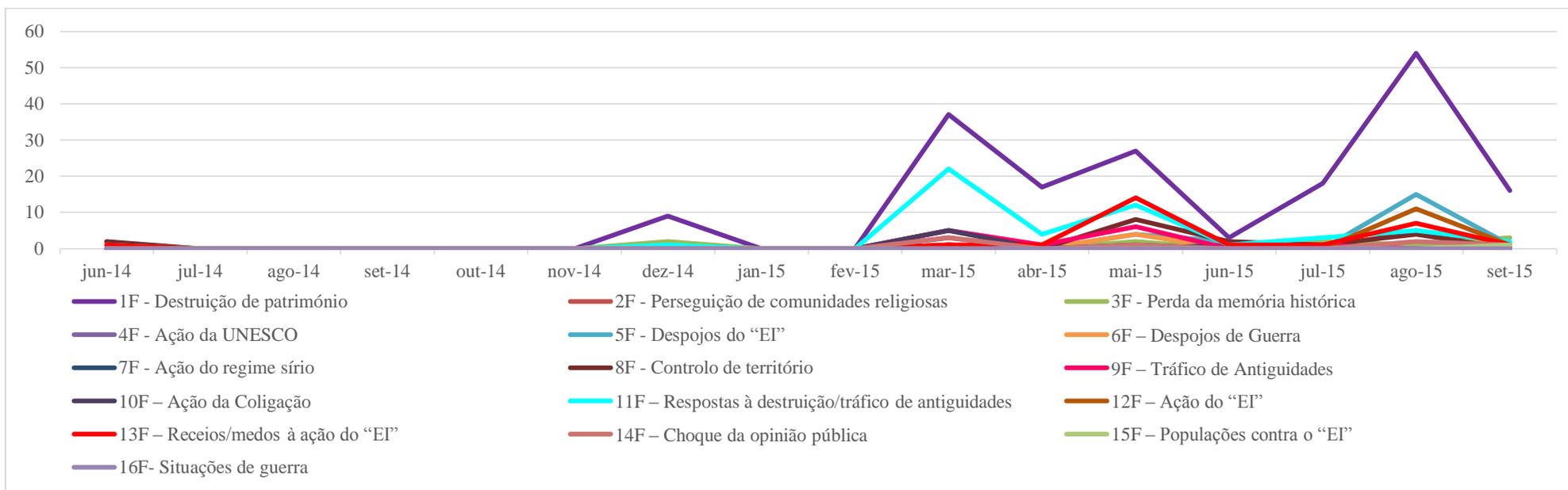


Gráfico 99. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Daily Mail (cronologicamente)

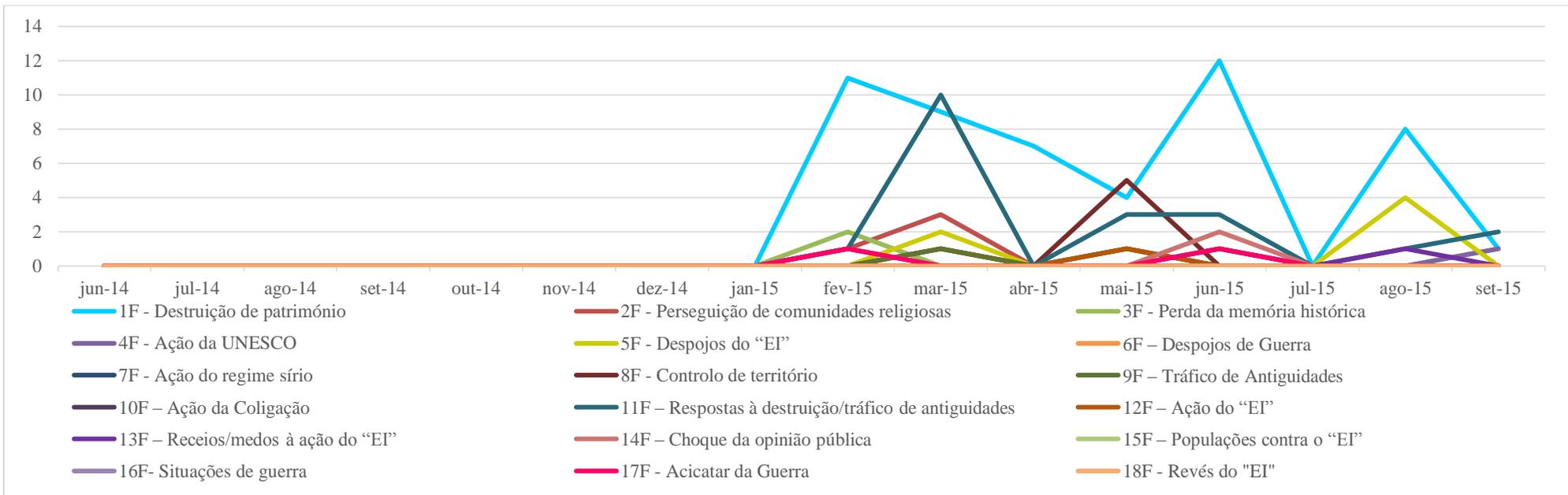


Gráfico 100. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal El País (cronologicamente)

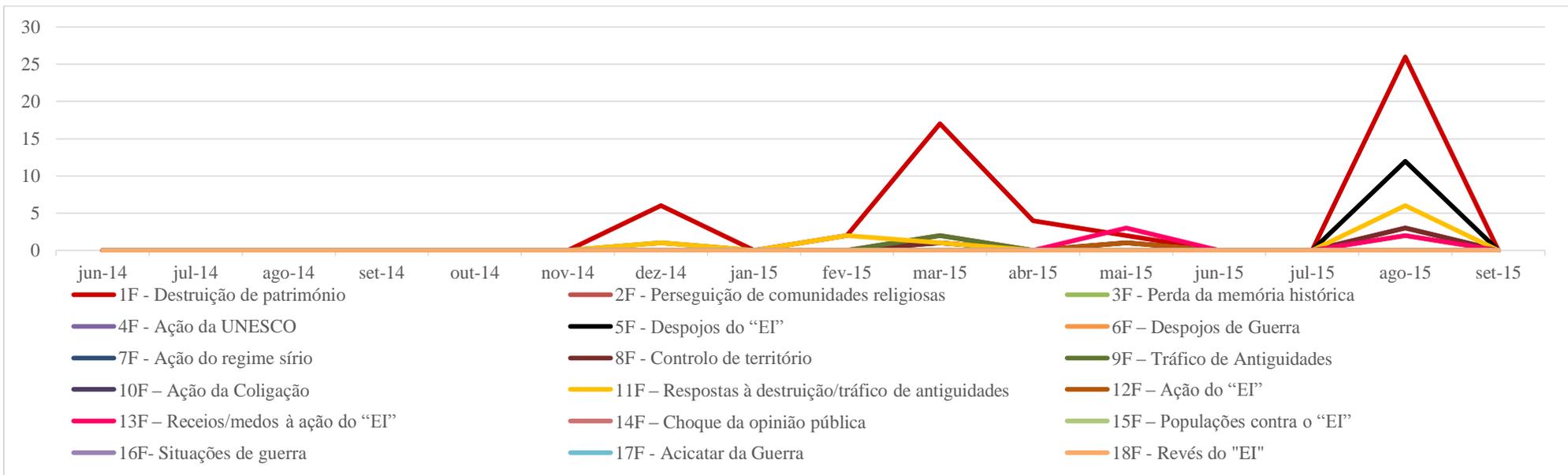


Gráfico 101. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Haaretz (cronologicamente)

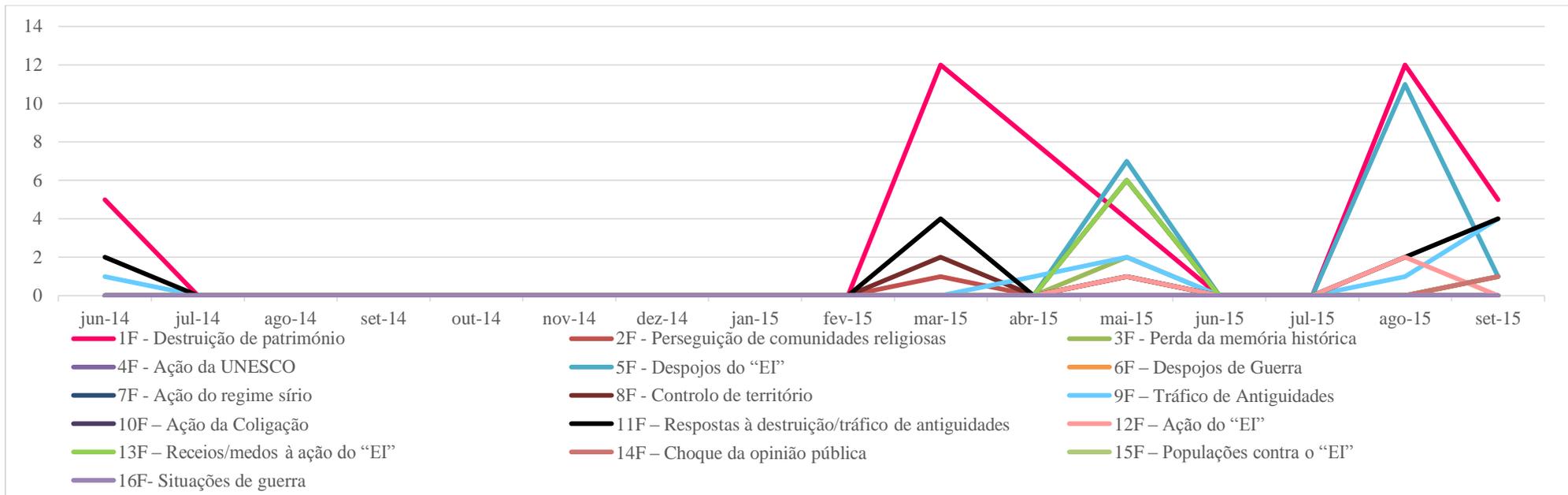


Gráfico 102. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal La Republica (cronologicamente)

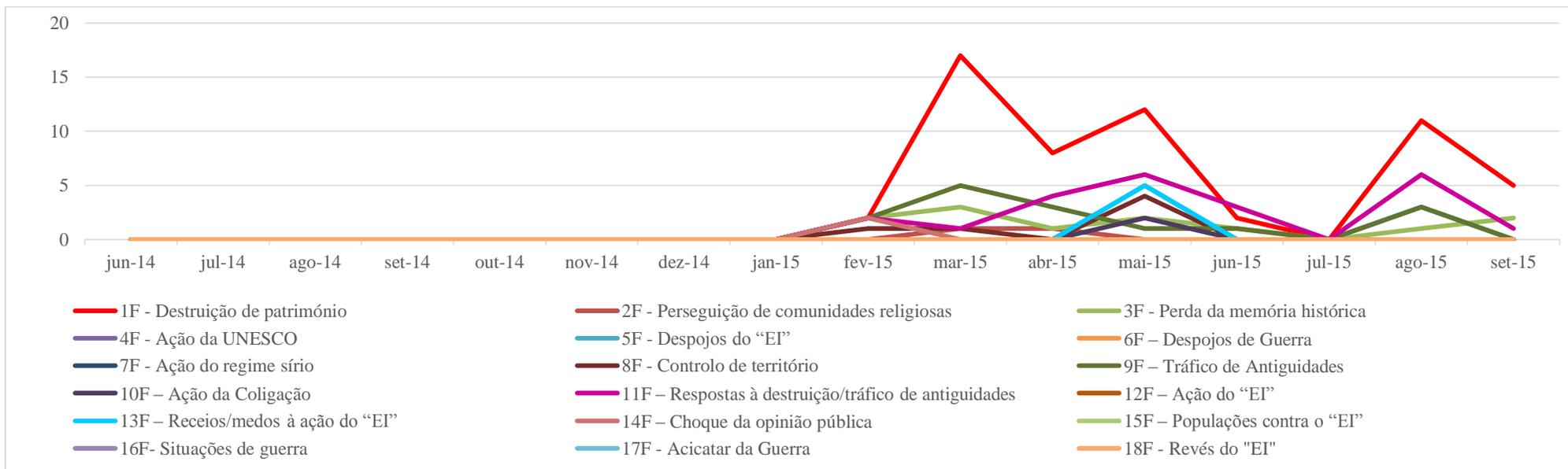


Gráfico 103. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Le Monde (cronologicamente)

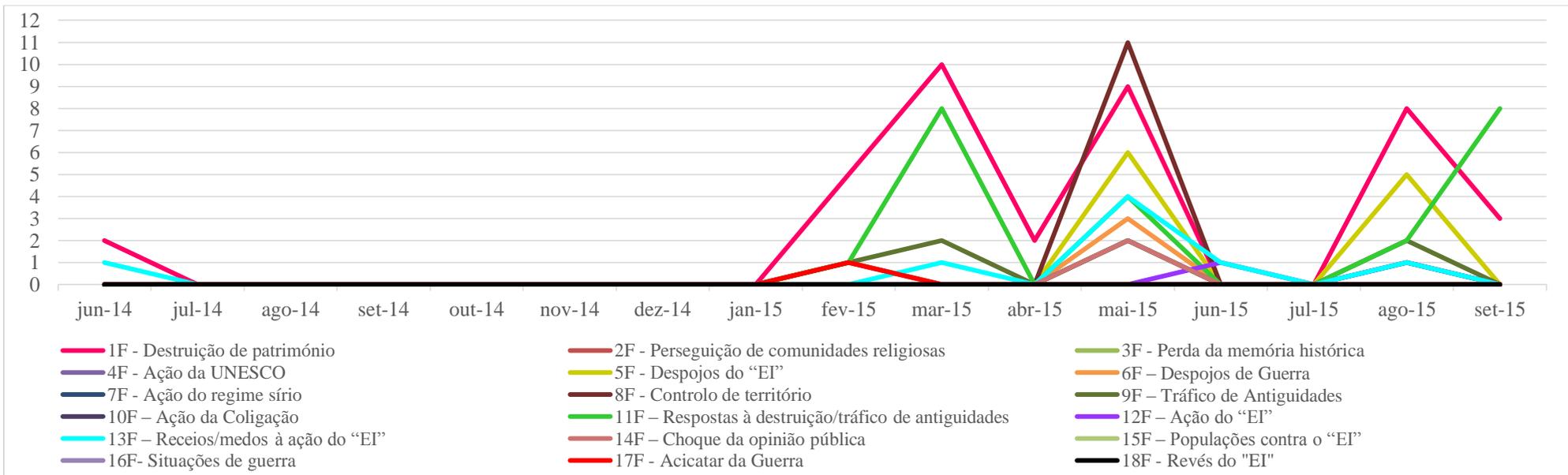


Gráfico 104. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Libération (cronologicamente)

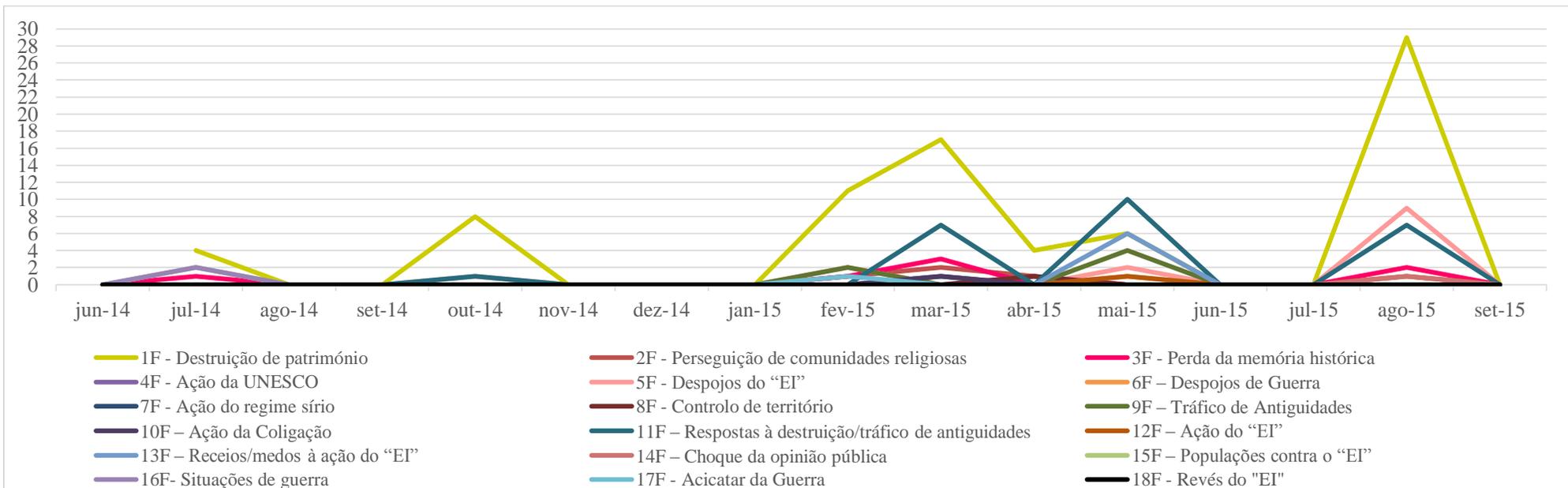


Gráfico 105. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal New York Times (cronologicamente)

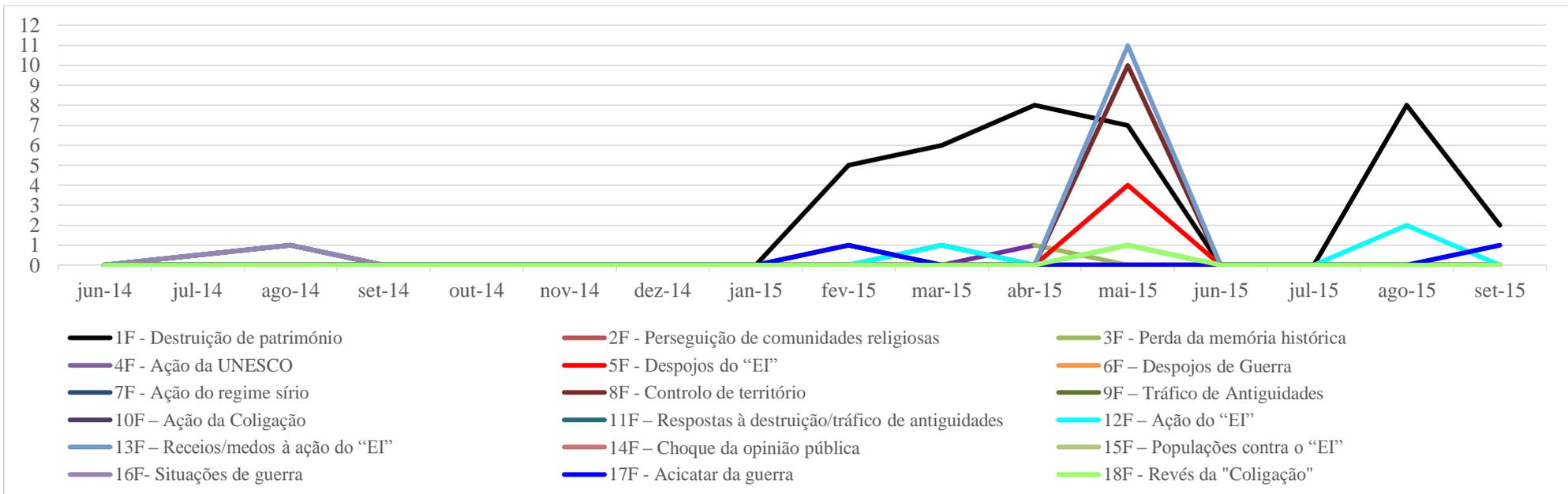


Gráfico 106. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Público (cronologicamente)

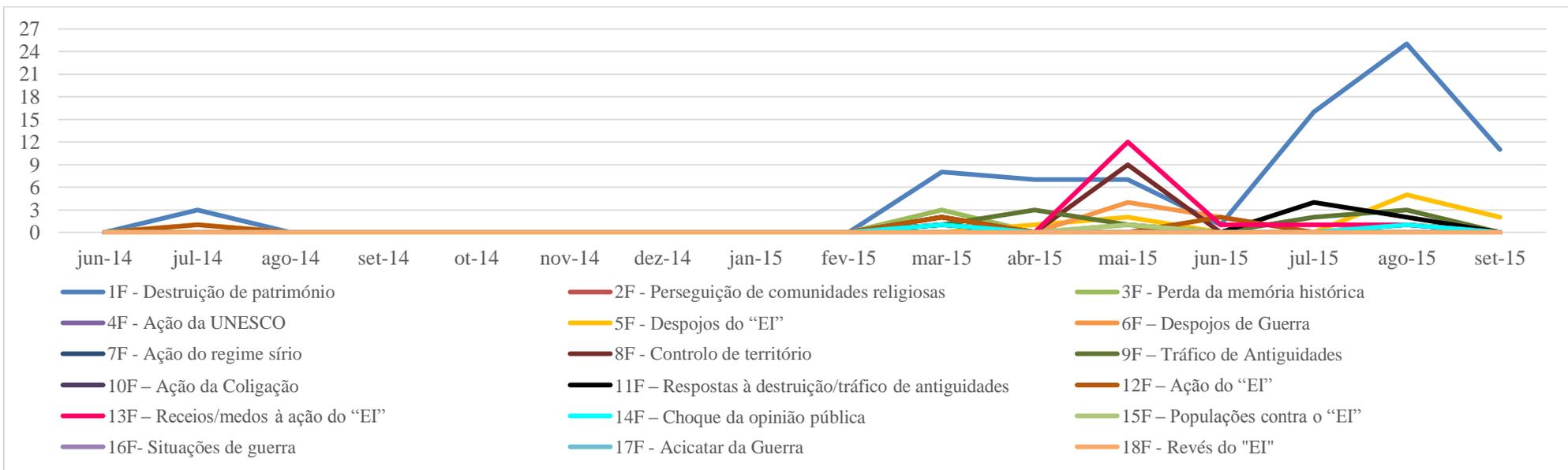


Gráfico 107. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Telegraph (cronologicamente)

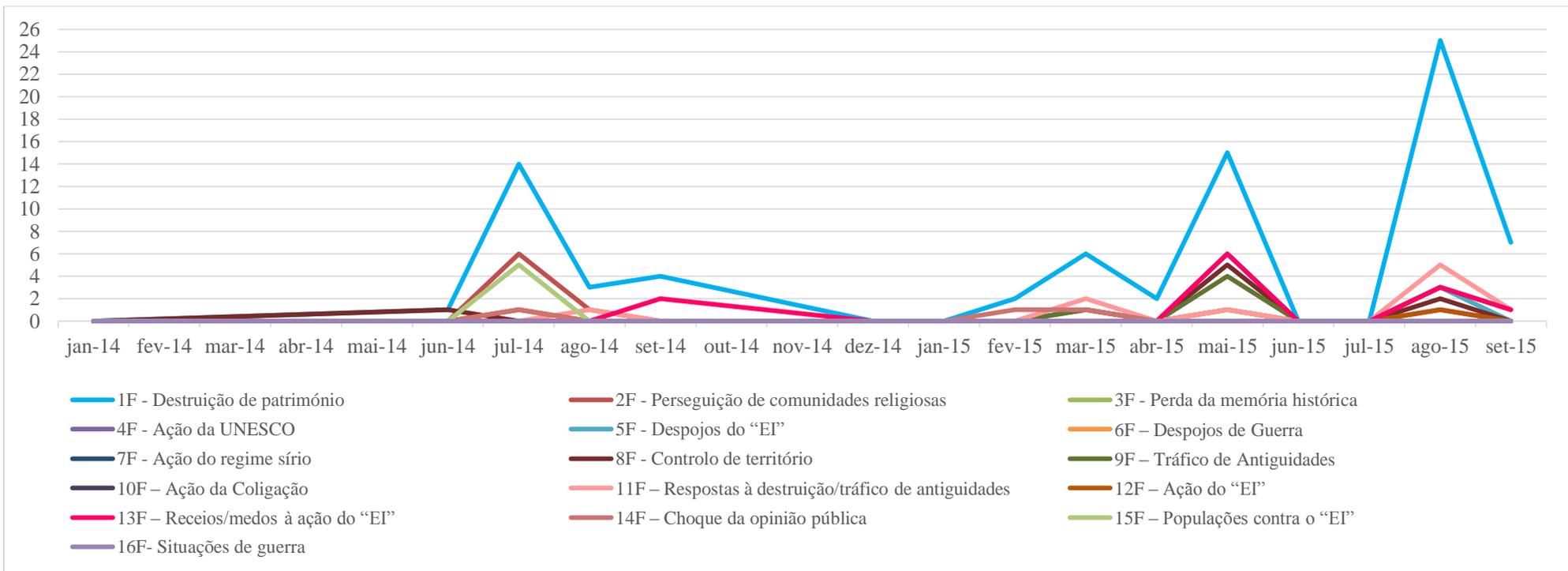


Gráfico 108. F - Consequências dos atos de destruição – do jornal Washigton Post (cronologicamente)

5: Documentação e Bibliografia

5.1. Documentação: amostra dos artigos analisados por periódico

1: Bild

- 2015, 20 de agosto. Archäologe starb, weil er Schätze vor ISIS schützte. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/palmyra-archaeologe-von-terrormiliz-ermordet-weil-er-kunst-schuetzte-42253350.bild.html>

- 2015, 29 de junho. Darum hassen Terroristen unser Welterbe. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/reise/2015/terror-gruppen/darum-hassen-sie-unser-welterbe-41553618.bild.html>

- 2015, 23 de junho. Erste Sprengung in Syriens Wüstenstadt Palmyra. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/erste-sprengung-in-wuestenstadt-palmyra-41468384.bild.html>

- 2015, 20 de maio. ISIS erobert die Wüstenstadt Palmyra. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terrormiliz-nimmt-teile-palmyras-ein-41027818.bild.html>

- 2015, 19 de agosto. ISIS köpft Chef-Archäologen von Palmyra. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/koepft-chefarchaelogen-von-palmyra-42236810.bild.html> 2015, 19 de agosto.

- 2015, 16 de maio. ISIS nimmt Teile von antiker Stadt Palmyra ein. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/erobert-antike-stadt-plamyra-40977592.bild.html>

- 2015, 9 de abril. ISIS sprengt weltberühmte Grabtürme. *Bild*. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/isis-sprengt-weltberuehmte-grabtuerme-42451446.bild.html>

- 2015, 26 de maio. ISIS vermint Wüstenstadt Palmyra. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terrormiliz-vermint-palmyra-41447474.bild.html>

- 2015, 5 de março. ISIS verwüstet einzigartige Kulturstätte. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/dschihadisten-zerstoeren-kulturstaette-40044698.bild.html>

- 2015, 21 de agosto. ISIS zerstört christliches Kloster. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terrormiliz-zerstoert-christliches-kloster-42269356.bild.html>

- 2015, 24 de agosto. ISIS-Barbaren sprengen Tempel von Baal Schamin. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis-terroristen/sprengen-tempel-von-baal-schamin-42300652.bild.html>

- 2015, 9 de fevereiro. ISIS-Barbaren zerstören größten Tempel. *Bild*. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/schurken-zerstoeren-weiteren-tempel-in-palmyra-42390652.bild.html>

-2014, 7 de junho. ISIS-Terroristen sprengen heilige Stätten im Irak. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/isis-terroristen-sprengen-heilige-staetten-im-irak-36697278.bild.html>

- 2014, 7 de outubro. ISIS-Terroristen zertrümmern Grabmal des Propheten Jona. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/irak/isis-kaempfer-zerschlagen-grabmal-36757572.bild.html>

- Schippmann, Antje. 2015, 26 de fevereiro. So führt ISIS Krieg gegen die Kultur. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/terroristen-zerstoeren-welterbe-in-ninive-39935774.bild.html>

- 2015, 26 de maio. So viele Touristenziele hat ISIS schon zerstört. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/bild-plus/reise/2015/weltkulturerbe/kulturerbe-isis-zerstoert-sehenswuerdigkeiten-mosul-nimrud-palmyra-40994020,var=x,view=conversionToLogin.bild.html>

- 2015, 9 de janeiro. UN: Satellitenbilder zeigen Tempel-Zerstörung. *Bild*. Acedido a 20 de setembro, 2015 em: <http://www.bild.de/politik/ausland/isis/satellitenbilder-beleg-zerstoerung-42405472.bild.html>

2: Daily Mail

- Akbar, Jay & Wyke, Tom. 2015, 25 de agosto. The moment two thousand years of history were blown to smithereens: Now ISIS pledges to turn even more of ancient Palmyra into rubble. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3210063/ISIS-release-shocking-images-Palmyra-s-ancient-temple-blown-up.html>

- Akbar, Jay. 2015, 21 de agosto. Bulldozer to civilisation: Shocking new images of ISIS brutes desecrating priceless 1,500-year-old Christian monastery. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3204584/Bulldozer-civilisation-Shocking-new-images-ISIS-brutes-desecrating-priceless-1-500-year-old-Christian-monastery.html>

- Akbar, Jay. 2015, 24 de agosto. ISIS blow up pagan temple in Palmyra that has stood for 2,000 years as jihadi group continues its destruction of Syria's heritage. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3208207/ISIS-destroy-ancient-temple-Palmyra-using-dynamite-jihadi-group-continue-destruction-Syria-s-heritage.html>

- Akbar, Jay. 2015, 27 de agosto. Will ISIS siege of Palmyra end in 'total destruction'? Experts warn Syria's 'glories of the Ancient World' will be blasted one by one. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3211296/Will-ISIS-siege-Palmyra-end-total-destruction-Experts-warn-Syria-s-glories-Ancient-World-blasted-one-one.html>

- Burrows, Thomas. 2015, 16 de março. Now ISIS tears down the Cross: Chilling photographs reveal how Islamic State thugs have ravaged Christian churches. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article->

2997577/Replacing-Christian-crosses-black-flag-ISIS-Chilling-photographs-reveal-Islamic-State-thugs-ravaged-religious-sites-Nineveh.html

- Burrows, Thomas. 2015, 4 de abril. ISIS thugs wreck ANOTHER historic site: Extremists use sledgehammers and AK-47s to destroy walls and statues at UNESCO World Heritage site in Iraq. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3025502/ISIS-thugs-wreck-historic-site-Extremists-use-sledgehammers-AK-47s-destroy-walls-statues-UNESCO-World-Heritage-site-Iraq.html>

- Cockroft, Steph & Tomlinson, Simon. 2015, 21 de maio. The fall of Palmyra: ISIS take full control of ancient Syrian city in first direct victory over government troops - with fears they will now 'destroy everything'. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3089267/Islamic-State-seizes-parts-Syrias-Palmyra-city-monitor.html>

- Cockroft, Steph. 2015, 28 de agosto. Digital plan to save ancient sites from ISIS ruin: 'Monuments men' believe 3D printers could rebuild archaeological treasures destroyed by jihadists in the Middle East. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3213765/Digital-plan-save-ancient-sites-ISIS-ruin-Monuments-men-believe-3D-printers-recreate-treasures-destroyed-jihadists-Middle-East.html>

- Colers, Isabel & Rasheed, Ahmed. 2015, 7 de março. Iraq says Islamic State militants raze ancient Hatra city. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2983996/Islamic-State-militants-raze-Iraqs-ancient-Hatra-city--government.html>

- Crone, Jack. 2015, 14 de março. 2,000-year-old artefacts looted by ISIS from ancient sites in Iraq and Syria are being sold on EBAY. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2994538/2-000-year-old-artefacts-looted-ISIS-ancient-sites-Iraq-Syria-sold-EBAY.html>

- Crone, Jack. 2015, 5 de junho. Christian family in ancient Iraqi city of Nineveh prepare to defend 2,700 year-old tomb of Jewish prophet, as ISIS armies advance to just 10 miles away. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3112585/Christian-family-ancient-Iraqi-city-Nineveh-prepare-defend-2-700-year-old-tomb-Jewish-prophet-ISIS-armies-advance-just-10-miles-away.html>

- Drury, Flora. 2015, 27 de março. British Museum to open major new gallery dedicated to the culture of the Islamic world in wake of Isis militants destroying historical sites in Middle East. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3013659/British-Museum-open-major-new-gallery-dedicated-culture-Islamic-world-wake-Isis-militants-destroying-historical-sites-Middle-East.html>

- Drury, Flora. 2015, 29 de agosto. 2,000 years of history wiped off the face of the Earth: Satellite images prove ISIS extremists have flattened ancient Syrian temple in Palmyra amid fears the rest of the city will follow. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3215148/Satellite-images-confirm-ISIS->

extremists-destroyed-2-000-year-old-Syrian-temple-Baal-Shamin-amid-fears-raze-Palmyra-s-treasures-ground.html

- Duell, Mark. 2014, 26 de junho. Fears ancient city used in *The Exorcist* could be destroyed by ISIS fighters after they take control of territory. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2670380/Fears-ancient-city-used-The-Exorcist-destroyed-ISIS-control-territory.html>

- Evans, Dominic & Hameed, Saif. 2015, 6 de março. Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2982502/Islamic-State-militants-bulldoze-ancient-Nimrud-city.html>

- Evans, Dominic. 2015, 8 de março. Iraq calls for air power to protect antiquities. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2985172/Iraq-calls-air-power-protect-antiquities.html>

- France-Press, Associated. 2015, 26 de maio. In Syria, race to save antiquities from looting, damage. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3013127/In-Syria-race-save-antiquities-looting-damage.html>

- France-Press, Association. 2014, 24 de dezembro. War ravages Syria heritage sites. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2884910/Nearly-300-heritage-sites-hit-Syria-war-UN.html>

- France-Press, Association. 2015, 13 de abril. UNESCO condemns 'mad' destruction of Iraq's Nimrud. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3037357/UNESCO-condemns-mad-destruction-Iraqs-Nimrud.html>

- France-Press, Association. 2015, 21 de abril. Germany, Iraq seek UN action to protect Iraqi cultural sites. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3049366/Germany-Iraq-seek-UN-action-protect-Iraqi-cultural-sites.html>

- France-Press, Association. 2015, 21 de maio. Cultural heritage a victim of conflict. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3091556/Cultural-heritage-victim-conflict.html>

- France-Press, Association. 2015, 21 de maio. Destruction of Palmyra would be 'enormous loss to humanity:' UNESCO chief. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3090989/Destruction-Palmyra-enormous-loss-humanity-UNESCO-chief.html>

- France-Press, Association. 2015, 21 de maio. Palmyra, the ancient pearl of Syria's desert. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3090891/Palmyra-ancient-pearl-Syrias-desert.html>

- France-Press, Association. 2015, 28 de março. UN vows to step up Iraq heritage protection. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3016131/UN-vows-step-Iraq-heritage-protection.html>
- France-Press, Association. 2015, 5 de abril. IS video shows jihadists destroying Iraqi artefacts. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-3026652/IS-video-shows-jihadists-destroying-Iraqi-artefacts.html>
- France-Press, Association. 2015, 7 de março. Destruction of Iraq heritage by IS jihadists. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2983191/Destruction-Iraq-heritage-IS-jihadists.html>
- France-Press, Association. 2015, 7 de março. UN condemns 'destruction' of ancient Iraq city of Hatra. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2984364/UN-condemns-destruction-ancient-Iraq-city-Hatra.html>
- France-Press, Association. 2015, 8 de março. Iraq minister says coalition must defend heritage sites. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/afp/article-2985017/Coalition-defend-Iraq-heritage-sites-minister.html>
- Hall, John. 2015, 16 de março. Ancient statues' destroyed by ISIS in Mosul were FAKES - and the originals are safely stored in Baghdad, claims Iraqi museum director. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2996859/Ancient-statues-destroyed-ISIS-Mosul-FAKES-originals-safely-stored-Baghdad-claims-Iraqi-museum-director.html>
- Hall, John. 2015, 17 de fevereiro. The ISIS smugglers making up to \$1million per item selling ancient antiquities looted from the rubble of Syria. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2957240/The-ISIS-smugglers-making-1million-item-selling-ancient-antiquities-looted-rubble-Syria.html>
- Hall, John. 2015, 18 de março. Another blow to Christianity and civilisation: ISIS destroy 4th Century Mar Benham monastery in Iraq. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3002530/Another-blow-Christianity-civilisation-ISIS-destroy-4th-Century-Mar-Benham-monastery-Iraq.html>
- Hall, John. 2015, 19 de agosto. ISIS beheads Palmyra antiquities expert and displays his mutilated body in the centre of the historic city after he refused to reveal where ancient statues and gold were hidden. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3202739/Islamic-State-militants-behead-archaeologist-Palmyra-Syrian-official.html>
- Hall, John. 2015, 23 de junho. ISIS begin the destruction of Palmyra: Islamic extremists blow up two mausoleums in the ancient Syrian city... including one belonging to a descendant of the Prophet Mohammed. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3136251/ISIS-begin-destruction-Palmyra-Islamic-extremists-blow-two-mausoleums-ancient-Syrian-city-including-one-belonging-descendant-Prophet-Mohammed.html>

- Holland, Tom. 2015, 13 de março. Desecration! How the thugs of ISIS are barbarically obliterating 3,000-year-old treasures from the birthplace of civilization. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2992391/Desecration-thugs-ISIS-barbarically-obliterating-3-000-year-old-treasures-birthplace-civilisation.html>
- Holland, Tom. 2015, 27 de agosto. A martyr for civilisation: The 83-year-old archaeologist who devoted his life to saving Syria's sublime ruins... and who refused to flee even when he knew ISIS savages would behead him. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3212140/A-martyr-civilisation-83-d-devoted-life-saving-sublime-ruins-refused-flee-knew-ISIS-savages-behead-him.html>
- John, Mark. 2015, 10 de junho. "Blood antiquities": a wound the world struggles to staunch. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3118130/Blood-antiquities--wound-world-struggles-staunch.html>
- Leach, Naomi. 2015, 27 de julho. Trail of destruction: The world heritage tourist sites wiped off the map by ISIS in their relentless rampage against history. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/travel/article-3162067/Trail-destruction-world-heritage-tourist-sites-wiped-map-ISIS-relentless-rampage-against-history.htm>
- Macfarlan, Tim. 2015, 17 de maio. Syria's Monuments Men hide 2,000-year-old artefacts as ISIS advance on Palmyra - one of the world's most important archaeological sites. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3085089/Syria-s-Monuments-Men-hide-2-000-year-old-artefacts-ISIS-advance-Palmyra.html>
- Macfarlan, Tim. 2015, 21 de maio. From the 2,000-year-old Temple of Bel to the magnificent Tomb of the Three Brothers: The ancient wonders inside Palmyra that ISIS will destroy or sell for millions to fund their evil empire. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3089240/The-ancient-wonders-inside-Palmyra-ISIS-destroy-sell-millions-black-market-fund-evil-empire.html>
- Macfarlan, Tim. 2015, 22 de junho. Is ISIS about to blow up ancient site of Palmyra? Militants have laid landmines and explosives around Syria's ruins, says human rights group. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3133333/Islamic-State-militants-plant-mines-bombs-Palmyra-monitoring-group.html>
- Makieh, Kinda. 2015, 14 de maio. Syria says Islamic State will destroy ancient ruins if it takes Tadmur. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3081921/Syria-says-Islamic-State-destroy-ancient-ruins-takes-Tadmur.html>
- Malm, Sara. 2015, 12 de abril. Shock new video shows ISIS thugs smashing historic Iraqi city of Nimrud with barrel bombs, bulldozers and jackhammers in orgy of destruction slammed as a war crime by the United Nations. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3035534/Video-Islamic-State-group-destroys-ancient-ruins-Nimrud.html>

- Mount, Harry. 2015, 22 de maio. As jihadi barbarians capture their greatest treasure yet... Will ISIS turn this jewel of the desert to rubble? *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3092080/As-jihadi-barbarians-capture-greatest-treasure-ISIS-turn-jewel-desert-rubble.html>
- Owen, Glen. 2015, 20 de junho. Britain sets up 'Indiana Jones' teams to rescue relics from the ISIS barbarians threatening to destroy them forever. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3132951/Britain-sets-Indiana-Jones-teams-rescue-relics-ISIS-barbarians-threatening-destroy-forever.html>
- Pemberton, Becky. 2015, 3 de setembro. The female solo backpacker who braved a turbulent Syria to photograph the magnificent Palmyra temples, now being systematically destroyed by ISIS. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://www.dailymail.co.uk/travel/travel_news/article-3218714/The-female-solo-backpacker-braved-civil-war-capture-breathtaking-images-Syria-s-magnificent-Palmyra-temples-systematically-destroyed-ISIS.html
- Press, Associated. 2015, 1 de junho. Museums band together to watch for looted Iraqi artifacts. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3106140/Museums-band-watch-looted-Iraqi-artifacts.html>
- Press, Associated. 2015, 12 de abril. Video: Islamic State group destroys ancient ruins of Nimrud. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3035616/Video-Islamic-State-group-destroys-ancient-ruins-Nimrud.html>
- Press, Associated. 2015, 14 de maio. Syrian official: World must protect ancient city from IS. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3081487/Iran-lawmaker-criticizes-US-training-Syrian-rebels.html>
- Press, Associated. 2015, 18 de março. French president calls for preservation of Iraq, Syria art. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3000948/French-president-calls-preservation-Iraq-Syria-art.html>
- Press, Associated. 2015, 19 de agosto. IS beheads leading Syrian antiquities scholar in Palmyra. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3203098/IS-beheads-leading-Syrian-antiquities-scholar-Palmyra.html>
- Press, Associated. 2015, 21 de maio. A look at Palmyra, the historic Syrian town captured by IS. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3091798/A-look-Palmyra-historic-Syrian-town-captured-IS.html>
- Press, Associated. 2015, 21 de maio. PICTURED: Heritage sites under Islamic State control. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3091110/PICTURED-Heritage-sites-Islamic-State-control.html>

- Press, Associated. 2015, 23 de maio. Syrian official: Islamic State militants in Palmyra's museum. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3093885/Syrian-official-Islamic-State-militants-Palmyras-museum.html>
- Press, Associated. 2015, 24 de junho. Islamic State group blows up 2 mausoleums in Syria's Palmyra. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3137326/Islamic-State-group-blows-2-mausoleums-Syrias-Palmyra.html>
- Press, Associated. 2015, 25 de agosto. Islamic State images purport to show destroyed Syrian temple. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3210076/Islamic-State-images-purport-destroyed-Syrian-temple.html>
- Press, Associated-. 2015, 3 de julho. IS says it destroyed archaeological pieces from Palmyra. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3148314/IS-says-destroyed-archaeological-pieces-Palmyra.html>
- Press, Associated. 2015, 31 de agosto. Syrian official: Amount of damage at Palmyra temple unclear. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3216838/Syrian-official-Amount-damage-Palmyra-temple-unclear.html>
- Press, Associated. 2015, 4 de abril. Video: Islamic State group shot, hammered away Iraq's Hatra. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3025385/Video-Islamic-State-group-shot-hammered-away-Iraqs-Hatra.html>
- Press, Associated. 2015, 9 de março. Iraqi minister concerned over IS looting 3rd ancient site. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-2985077/Iraqi-minister-concerns-IS-looting-ancient-site.html>
- Press, Associated., 12 de maio. Iraq says IS demolishes ruins to cover up looting operations. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-3077799/Iraq-says-IS-demolishes-ruins-cover-looting-operations.html>
- Press-Associated. 2015, 6 de março. IS group erasing history, culture in Syria, Iraq. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-2982914/IS-group-erasing-history-culture-Syria-Iraq.html>
- Press-Associated. 2015, 6 de março. UNESCO calls destruction of ancient Iraq site 'war crime'. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/ap/article-2982501/UNES>
- Rahman, Khaleda. 2015, 7 de março. ISIS extremists continue bulldozing Iraq's history as they begin demolishing a second ancient archaeological site. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2984021/Iraq-investigating-IS-attack-ancient-site.html>

- Reuters. 2015, 11 de março. Islamic State ransacks Assyrian capital as Iraq appeals for help. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-2990110/Islamic-State-ransacks-Assyrian-capital-Iraq-appeals-help.html>
- Reuters. 2015, 20 de agosto. Islamic State destroys Syrian monastery, moves Christian captives – monitor. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3205459/Islamic-State-destroys-Syrian-monastery-moves-Christian-captives--monitor.html>
- Reuters. 2015, 21 de maio. Gathering momentum, Islamic State takes control of ancient Palmyra. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3090674/Iraqi-forces-thwart-Islamic-State-attack-east-Ramadi.html>
- Reuters. 2015, 23 de junho. Islamic State destroys ancient shrines in Syria's Palmyra city. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3136278/Islamic-State-destroys-ancient-shrines-Syrias-Palmyra-city.html>
- Reuters. 2015, 24 de agosto. Islamic State's destruction of Roman temple in Syria is war crime –UNESCO. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3209025/Islamic-States-destruction-Roman-temple-Syria-war-crime-UNESCO.html>
- Reuters. 2015, 25 de agosto. Islamic State shows images of ancient Syrian temple destruction. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3210179/Islamic-State-shows-images-ancient-Syrian-temple-destruction.html>
- Reuters. 2015, 26 de maio. Palmyra's ancient ruins unharmed for now -Syria antiquities chief. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3097592/Palmyras-ancient-ruins-unharmed-Syria-antiquities-chief.html>
- Reuters. 2015, 28 de maio. ISIS 'destroys' famous lion god statue in captured Syrian city of Palmyra... just days after promising locals they would not obliterate ancient monuments. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3101031/ISIS-destroys-famous-lion-god-statue-captured-Syrian-city-just-days-promising-locals-not-obliterate-Palmyra-s-ancient-monuments.html>
- Reuters. 2015, 28 de maio. Islamic State photos purport to show unharmed Palmyra ruins. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3100599/Islamic-State-photos-purport-unharmed-Palmyra-ruins.html>
- Reuters. 2015, 29 de agosto. Satellite images confirm Syrian temple destruction: U.N. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3215240/Satellite-images-confirm-Syrian-temple-destruction-U-N.html>

- Reuters. 2015, 30 de agosto. Islamic State destroys part of Syria's Temple of Bel – monitors. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3216348/Islamic-State-destroys-Syrias-Temple-Bel--monitors.html>
- Reuters. 2015, 4 de setembro. Islamic State militants blow up Palmyra's ancient tower tombs -Syria's antiquities chief. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3222127/Islamic-State-militants-blow-Palmyras-ancient-tower-tombs-Syrias-antiquities-chief.htm>
- Reuters. 2015, 8 de julho. Iraq celebrates return of antiquities, appeals for world help. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/wires/reuters/article-3153681/Iraq-celebrates-return-antiquities-appeals-world-help.html>
- Stanton, Jenny. 2015, 10 de setembro. ISIS show off their destruction of 2,000-year-old temple at Palmyra: Just single arch of ancient Temple of Bel is left standing. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3229268/Pictured-ISIS-destruction-2-000-year-old-temple-Palmyra-left-just-one-arch-standing.html>
- Thornhill, Ted. 2015, 10 de março. ISIS continues its desecration of the Middle East: Islamic State reduces Sufi shrines in Libya to rubble in latest act of mindless destruction. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2987800/ISIS-continues-desecration-Middle-East-Islamic-State-reduces-Sufi-shrines-Libya-rubble-latest-act-mindless-destruction.html>
- Thornhill, Ted. 2015, 15 de maio. The ancient city that has stood for 2,000 years but now faces destruction at the hands of ISIS: Fears for Palmyra, the archaeological jewel of the Middle East which Islamists want to reduce to rubble as modern barbarians gather at its gates. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3081310/IS-jihadists-threaten-Syrias-ancient-Palmyra.html>
- Tomlinson, Simon. 2015, 3 de setembro. How ISIS profits by wiping out history: Jihadis drive up the price of artefacts by sparking outcry over their destruction... then cashing in on their notoriety. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3220738/How-ISIS-profits-wiping-history-Jihadis-drive-price-artefacts-sparking-outcry-destruction-cashing-notoriety.html>
- Tomlinson, Simon. 2015, 4 de setembro. Blasted to bits: Now ISIS blows up three 2,000-year-old tomb towers in Palmyra. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3222123/ISIS-launches-attack-civilisation-Jihadis-blow-three-ancient-tower-tombs-Palmyra-just-days-destroying-two-Roman-temples-city.html>
- Tomlinson, Simon. 2015, 9 de março. Have ISIS destroyed ANOTHER ancient city? Iraq investigating reports jihadists have looted and blown up former 700BC Assyrian capital near Mosul. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2986275/Have-ISIS-destroyed-ancient-city->

Iraq-investigating-reports-jihadists-looted-blown-former-700BC-Assyrian-capital-near-Mosul.html

- Wyke, Tom. 2015, 2 de julho. ISIS takes a sledgehammer to civilization once again: Activists caught smuggling Palmyra statues to safety are lashed - then forced to destroy priceless antiquities in front of a baying crowd. *Daily Mail*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: <http://www.dailymail.co.uk/news/article-3147298/ISIS-sledgehammer-civilization-Islamist-group-capture-activists-trying-smuggle-ancient-statues-safety-force-destroy-lashing-baying-crowd.html>

3: El País

- Agencias. 2015, 14 de maio. El Estado Islámico amenaza la joya arqueológica de Palmira en Siria. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/14/actualidad/1431616553_063586.html

- Agencias. 2015, 4 de abril. El Estado Islámico publica un vídeo de la destrucción de la ciudad de Hatra. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/04/04/actualidad/1428171287_073817.html

- Altares, Guillermo. 2015, 17 de maio. “El tráfico de antigüedades mueve miles de millones”. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/16/actualidad/1426503662_997774.html

- Altares, Guillermo. 2015, 17 de maio. Palmira, cruce de imperios y frontera de Roma. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/17/actualidad/1431863641_940797.html

- Altares, Guillermo. 2015, 18 de junho. Mutilar el pasado de un país para destruir su futuro. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/17/actualidad/1434539888_839783.html

- Altares, Guillermo. 2015, 26 de fevereiro. Las ‘antigüedades de sangre’ financian el yihadismo. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/13/actualidad/1426268040_906566.html

- Altares, Guillermo. 2015, 27 de fevereiro. El Estado Islámico se lanza contra la memoria de la humanidad. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/02/26/actualidad/1424981260_744266.html

- Ancha, Natalia. 2015, 1 de setembro. Un ‘ejército’ de 2.500 funcionarios defiende el patrimonio cultural sirio. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/31/actualidad/1441021992_380672.html

- Antón, Jacinto. 2014, 7 de setembre. La arqueología como daño colatera. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://cultura.elpais.com/cultura/2014/09/06/actualidad/1410019603_388557.html
- Antón, Jacinto. 2015, 21 de maio. La romántica ciudad de las columnas rosadas al alba. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/21/actualidad/1432214149_447011.html
- Blanco, Patricia R. 2015, 28 de agosto. Imágenes por satélite confirman la destrucción del templo de Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/28/actualidad/1440797497_736763.html
- Blanco, Patricia R. 2015, 28 de março. Los ‘guerreros’ sirios del arte. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/28/actualidad/1427567665_728479.html
- Delgado, Dolores & Garzón, Baltasar. 2015, 6 de março. L’Estat Islàmic arrasa la ciutat assíria de Nimrud a l’Iraq. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://cat.elpais.com/cat/2015/03/06/internacional/1425633037_489384.html
- EFE, Agencia. 2015, 20 de maio. El Gobierno sirio traslada estatuas de Palmira ante el avance yihadista. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/20/actualidad/1432125318_800088.html
- EFE, Agencia. 2015, 21 de junho. El Estado Islámico siembra de minas la ciudad siria de Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/21/actualidad/1434894866_149582.html
- EFE, Agencia. 2015, 25 de junho. El Estado Islámico destruye dos mausoleos cerca de Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/25/actualidad/1435218363_388737.html
- EFE, Agencia. 2015, 7 de março. Irak acusa al Estado Islámico de destruir otra ciudad milenaria. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/07/actualidad/1425753457_663165.html
- El País. 2015, 1 de setembre. La ONU confirma la destrucción del gran templo de Bel por los yihadistas. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/09/01/actualidad/1441107219_280263.html
- Espinosa, Ángeles. 2014, 20 de junho. Los extremistas destruyen el legado cultural de Mosul. *El País*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2014/06/20/actualidad/1403293360_841362.html

- Espinosa, Ángeles. 2014, 6 de setembro. Crímenes de guerra contra la identidad. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://cultura.elpais.com/cultura/2014/09/06/actualidad/1410005326_927978.html
- Espinosa, Ángeles. 2015, 15 de março. Un museo virtual para hacer frente al Estado Islámico. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/13/actualidad/1426257897_005821.html
- Espinosa, Ángeles. 2015, 27 de fevereiro. El Estado Islámico difunde un vídeo donde destruye estatuas milenarias. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/02/26/actualidad/1424955673_750395.html
- Esquerra, Jaime Alvar. 2015, 12 de junho. Remedios y enfermedades del patrimonio de Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/06/12/actualidad/1434120668_587351.html
- Garzón, Baltazar. 2015, 4 de março. Justicia universal contra el Estado Islámico. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://elpais.com/elpais/2015/03/03/opinion/1425404409_214055.html
- González, Ricard. 2015, 18 de maio. Acuerdo contra el tráfico de antigüedades del ISIS El grupo terrorista destruye y vende el patrimonio his. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://cultura.elpais.com/cultura/2015/05/18/actualidad/1431936369_795845.html
- Holland, Tom. 2015, 15 de março. Quieren borrar una civilizacion. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/03/07/actualidad/1425752332_532230.html
- Marirrodiga, Jorge. 2015, 26 de fevereiro. Las esfinges de Nínive. Las esfinges de Nínive. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/02/26/actualidad/1424962772_817096.html
- Reuteurs. 2015, 31 de agosto. Los yihadistas tratan de volar uno de los mayores templos de Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/30/actualidad/1440968438_886149.html
- Rico, Maite. 2015, 22 de agosto. El héroe trágico de Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://elpais.com/elpais/2015/08/21/opinion/1440174307_736349.html
- Sancha, Natalia. 2015, 19 de agosto. El Estado Islámico decapita a un importante arqueólogo en Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/19/actualidad/1439967139_133375.html

- Sanz, Juan Carlos. 2015, 16 de maio. El Califato irrumpe en Palmira, patrimonio de la humanidad. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/16/actualidad/1431795680_988437.html

- Sanz, Juan Carlos. 2015, 21 de maio. La conquista de Palmira y Ramadi da nuevo impulso al Estado Islámico. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/05/20/actualidad/1432151063_781779.html

- Sanz, Juan Carlos. 2015, 24 de agosto. El Estado Islámico vuela el templo de Baal, joya histórica de Palmira. *El País*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://internacional.elpais.com/internacional/2015/08/24/actualidad/1440393380_728263.html

4: Haaretz

- Al-Khalidi, Suleiman. 2015, 24 de agosto. ISIS Blows Up Temple in Syria's Ancient City of Palmyra. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672596>

- Cavaliere, Victoria. 2015, 27 de Agosto. FBI Warns U.S. Art Dealers About Antiquities Looted by ISIS. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/world/1.673191>

- Evans, Dominic. 2015, 7 de maio. ISIS Militants Destroy Ancient Iraqi City of Hatra, Iraq Government Says. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.645716>

- 2015, 30 de maio. From Nineveh to Jonah's Tomb: ISIS' War on History. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/life/archaeology/.premium-1.658447>

- Haaretz. 2015, 28 de fevereiro. Middle East Updates Iraq Says ISIS Attempting to Sell Artifacts After Destroying Priceless Antiquities. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/middle-east-updates/1.644652>

- Haaretz. 2015, 31 de Agosto. 3D Printers Could Save ISIS-destroyed Treasures, Archaeologists Believe. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.673642>

- 2015, 8 de março. ISIS' Destruction of Biblical Iraq: A Bitter Irony of History. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/life/archaeology/.premium-1.645868>

- Karouny, Mariam. 2015, 21 de junho. ISIS Militants Plant Explosives Around Ancient Syrian City Palmyra. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.662321>

- Llany, Ofri. 2015, 5 de junho. When ISIS Comes to Tel Aviv, There'll Be Nothing to Destroy. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/features/.premium-1.659548>

- Lucas, Ryan. 2014, 23 de dezembro. Satellite Images Reveal Extent of Damage to Syria Cultural Sites. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.633403>
- Makeih, Kinda. 2015, 19 de agosto. ISIS Beheads Archaeologist in Ancient Syrian City of Palmyra. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.671844>
- Makieh, Kinda. 2015, 4 de setembro. ISIS Blows Up Ancient Tower Tombs in Syria's Palmyra. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.674501>
- Press, Associated. 2015, 1 de setembro. WATCH: Satellite Images Confirm ISIS Destroyed Main Building of Temple of Bel in Palmyra. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/video/1.673927>
- Press, Associated. 2015, 17 de maio. Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks. Syrian Official Says Situation in Palmyra 'Under Control' Despite ISIS Attacks. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.656826>
- Press, Associated. 2015, 21 de agosto. ISIS Destroys 1,500-year-old Monastery, Posts Photos Online. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672300>
- Press, Associated. 2015, 22 de agosto. UNESCO Chief: ISIS Systematically Destroying Heritage Sites. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672347>
- Press, Associated. 2015, 28 de fevereiro. Iran Offers to Protect Iraqi Artifacts After ISIS Museum Attack. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.644687>
- Press, Associated. 2015, 4 de abril. Video: ISIS Demolishes Ancient Parthian City of Hatra. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.650472>
- Press, Associated. 2015, 6 de março. UN: Destruction of Ancient Iraq Site an ISIS 'War Crime'. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.645684>
- Reuters. 2015, 21 de junho. ISIS Blows Up Two Ancient Shrines in Syrian UNESCO Site *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.662627>
- Reuters. 2015, 25 de agosto. ISIS Releases Images Showing Apparent Destruction of Palmyra Temple. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.672885>
- Reuters. 2015, 6 de março. ISIS Militants Bulldoze Iraq's Biblical City of Nimrud. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.645635>

- Sarah, Aziz Abu. 2015, 12 de março. Why Is ISIS Destroying Iraq's Historical Heritage? *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/opinion/.premium-1.646517>
- Westall, Sylvia. 2015, 30 de Agosto. ISIS Destroyed Ancient Temple in Palmyra, Satellite Images Confirm. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.673638>
- Westall, Sylvia. 2015, 30 de Agosto. ISIS Lays Waste to Parts of the Ancient Temple of Baal in Syria. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/news/middle-east/1.673678>
- Westall, Sylvia. 2015, 31 de Agosto. WATCH: ISIS Destroys Part of Temple of Bel, Another Roman-era Structure in Syria's Palmyra. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/video/1.673774>
- Ziffer, Benny. 2015, 5 de julho. The Colonial Powers Should Have Plundered More Antiquities. *Haaretz*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.haaretz.com/opinion/.premium-1.664166>

5: La Repubblica

- Cai, Omero. 2015, 5 de setembro. Giorgio Buccellati: "Per proteggere il patrimonio archeologico siriano è troppo tardi, dovevamo muoverci prima". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/05/news/giorgio_buccellati_per_proteggere_il_patrimonio_archeologico_siriano_e_troppo_tardi_dovevamo_muoverci_prima_-122267791/?ref=search
- D'Arcais, Alberto Flores. 2015, 22 de agosto. Distrutto un monastero l'ultimo sfregio dell'Is "Usano armi chimiche". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/22/distrutto-un-monastero-lultimo-sfregio-dellis-usano-armi-chimiche13.html?ref=search>
- Ginori, Anais. 2015, 22 de maio. "Contro la pulizia culturale organizzata dal Califfato ci vuole una coalizione globale". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/22/contro-la-pulizia-culturale-organizzata-dal-califfato-ci-globale10.html?ref=search>
- Ginori, Anais. 2015, 5 de setembro. I Monuments men che sfidano l'Is: "Salveremo Palmira". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/05/news/i_monuments_men_che_sfidano_l_is_salveremo_palmira_-122242764/?ref=search
- Ginori, Anais. 2015, 5 de setembro. I Monuments men che sfidano l'Is "Salveremo Palmira". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/09/05/i-monuments-men-che-sfidano-lis-salveremo-palmira18.html?ref=search>

- Ginori, Anais. 2015, 7 de março. "Distruere l'arte è un crimine di guerra". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/03/07/distruere-l-arte-e-un-crimine-di-guerra19.html?ref=search>
- Ginori, Anais. 2015, 9 de março. Irina Bokova: "In Iraq cancellano l'arte, dobbiamo agire subito". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/09/news/irina_bokova_in_iraq_cancellano_l_arte_dobbiamo_agire_subito_-109114199/?ref=search
- 2015, 4 de abril. Hatra devastata dall'Is, i tesori della città patrimonio Unesco. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/04/04/foto/hatra_devastata_dall_is_il_sito_archeologico-111195589/1/?ref=search#4
- 2015, 7 de março. Hatra rasa al suolo dall'Is: addio a un patrimonio Unesco. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/07/foto/hatra_rasa_al_suolo_dall_is_addio_a_un_patrimonio_unesco-108978438/1/?ref=search#1
- 2015, 17 de maio. I miliziani dell'Is a Palmira spostate centinaia di statue Civili in fuga, allarme Unesco. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/21/i-miliziani-dellis-a-palmira-spostate-centinaia-di-statue-civili-unesco20.html?ref=search>
- 2015, 14 de março. In vendita sul web i reperti archeologici trafugati dallo Stato Islamico. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/cultura/2015/03/14/news/in_vendita_sul_web_i_reperti_archeologici_trafugati_dallo_stato_islamico-109530455/?ref=search
- 2015, 8 de março. Iraq, anche il sito archeologico di Khorsabad nel mirino dell'Isis. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/08/foto/anche_il_sito_archeologico_di_khorsabad_nel_mirino_dell_isis-109077856/1/?ref=search#1
- 2014, 25 de julho. Iraq, i miliziani dell'Isis fanno esplodere la moschea di Giona. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2014/07/26/foto/iraq_jihadisti_distruono_la_moschea_di_giona-92435529/1/?ref=search#1
- 2015, 12 de abril. Iraq, Is diffonde video della distruzione del sito archeologico di Nimrud. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/04/12/foto/iraq_la_distruzione_del_sito_archeologico_di_nimrud_da_parte_dell_isis-111743020/1/?ref=search#1
- 2015, 16 de março. Iraq, Is distruge chiese e simboli cristiani. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/16/news/iraq_tomba_saddam_chiese-109668365/?ref=search
- 2015, 12 de abril. Iraq, l'Is distruge il sito archeologico di Nimrud. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-isis/iraq-l-is-distruge-il-sito-archeologico-di-nimrud/197489/196517?ref=search>

- 2015, 7 de março. Iraq, l'Is rade al suolo anche il sito archeologico di Hatra. Boko Haram: "Fedeli al Califfato". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/07/news/iraq_lo_stato_islamico_rade_al_suolo_anche_il_sito_archeologico_di_hatra-108975465/?ref=search
- 2015, 6 de março. Iraq, nuovo scempio dell'Is: ruspe radono a suolo l'antica città assira Nimrud. Unesco: "crimine di guerra". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/06/news/iraq_nuovo_scempio_dell_is_ruspe_radono_a_suolo_l_antica_citta_assira_nimrud-108879310/?ref=search
- 2015, 6 de março. Iraq: bulldozer Isis distruggono antica città assira Nimrud. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/06/foto/iraq_bulldozer_isis_distruggono_antica_citta_assira_nimrud-108883819/1/?ref=search#1
- 2015, 6 de março. Iraq: il sito archeologico di Nimrud distrutto dall'Is. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/iraq-il-sito-archeologico-di-nimrud-distrutto-dall-is/194020/193017?ref=search>
- 2015, 3 de setembro. Is destrugge i monumenti per nascondere la vendita di reperti archeologici. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/03/news/l_is_destrugge_i_monumenti_per_nascondere_la_vendita_di_reperti_archeologici-122109735/?ref=search
- 2015, 26 de fevereiro. Is, miliziani devastano reperti archeologici a Mosul. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/is-miliziani-devastano-reperti-archeologici-a-mosul/193246/192221>
- 2015, 21 de agosto. Khaled, martire di Palmira Milano onora l'archeologo con una sala al Mudec. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/21/khaled-martire-di-palmira-milano-onora-larcheologo-con-mudecMilano05.html?ref=search>
- 2015, 21 de maio. La furia dell'Is sull'arte, tutti i tesori distrutti – Videoracconto. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/la-furia-dell-is-sull-arte-tutti-i-tesori-distrutti-videoracconto/201702/200759?ref=search>
- 2015, 25 de agosto. La mostra Oplontis per Khaled. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/25/la-mostra-oplontis-per-khaledNapoli04.html?ref=search>
- 2015, 31 de agosto. L'Is abbatte il Tempio di Bel. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/31/lis-abbatte-il-tempio-di-bell16.html?ref=search>
- Lombardi, Anna. 2015, 22 de agosto. "Questa è pulizia culturale l'attacco al patrimonio crimine contro l'umanità". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/22/news/is_bokova_questa_e_pulizia_culturale_l_attacco_al_patrimonio_crimine_contro_l_umanita_-121385439/?ref=search

- Lombardi, Anna. 2015, 26 de agosto. Ecco come l'Is ha distrutto Baal Shamin "Palmira è l'arma di ricatto dei jihadisti". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/26/ecco-come-lis-ha-distrutto-baal-shamin-palmira-e-larma-jihadisti17.html?ref=search>
- Mathie, Paolo. 2014, 2 de dezembro. La furia dell'Is contro gli "idoli" ecco il martirio dell'arte islamica. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2014/12/02/la-furia-dellis-contro-gli-idoli-ecco-il-martirio-dellarte-islamica37.html?ref=search>
- Matthiae, Paolo. 2015, 1 de junho. Is, scempio dei jihadisti sulle rovine di Palmira "Distrutto l'antico Leone". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/06/01/is-scempio-dei-jihadisti-sulle-rovine-di-leone1020.html?ref=search>
- Mattiae, Paolo. 2015, 2 de setembre. Palmira. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/09/02/palmira30.html?ref=search>
- Merlo, Francesco. 2015, 23 de maio. Il dolore di Palmira Waterloo dell'Occidente. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/23/il-dolore-di-palmira-waterloo-delloccidente01.html?ref=search>
- Montanari, Tomaso. 2015, 26 de maio. Palmira e la democrazia della cultura. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/cultura/2015/05/26/news/palmira_e_la_democrazia_della_cultura-115323849/?ref=search
- 2015, 21 de agosto. Musei a lutto per il difensore di Palmira ucciso. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/21/musei-a-lutto-per-il-difensore-di-palmira-uccisoGenova07.html?ref=search>
- 2015, 20 de agosto. Musei italiani a lutto per l'archeologo decapitato dall'Is. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/cultura/2015/08/20/news/musei_italiani_a_lutto_per_l_archeologo_decapitato_dall_is-121310517/?ref=search
- 2015, 24 de agosto. Orrore a Palmira distrutto il tempio di Baal Shamin. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/24/orrore-a-palmira-distrutto-il-tempio-di-baal-shamin08.html?ref=search>
- 2015, 23 de agosto. Palmira, i miliziani dello Stato islamico distruggono il tempio di Baal Shamin. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/23/foto/palmira_i_miliziani_dello_stato_islamico_distruggono_il_tempio_di_baal_shamin-121504783/1/?ref=search#1
- 2015, 24 de agosto. Palmira, Is distrugge il tempio di Baal Shamin. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em:

http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/24/news/siria_is_distrugge_il_tempio_di_baal_shamin-121507740/?ref=search

- 2015, 24 de maio. Palmira, la bandiera nera sul museo. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/24/palmira-la-bandiera-nera-sul-museo17.html?ref=search>

-2015, 21 de agosto. Palmira, l'appello torinese dilaga. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/21/palmira-lappello-torinese-dilagaTorino01.html?ref=search>

- Perché il mondo dimentica Palmira. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/08/27/perche-il-mondo-dimentica-palmira28.html?ref=search>

- 2015, 12 de abril. Picconi, ruspe, esplosivo: così l'Is ha distrutto l'antica città assira di Nimrud. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/04/12/news/picconi_ruspe_esplosivo_cosi_l_is_ha_distrutto_l_antica_citta_assira_di_nimrud-111742435/?ref=search

- Pompili, Mauro. 2014, 18 de junho. Iraq, l'avanzata dei jihadisti dell'ISIL con nuove devastazioni del patrimonio archeologico. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/solidarieta/emergenza/2014/06/18/news/iraq_l_avanzata_dei_jihadisti_dell_isil_con_nuove_devastazioni_del_patrimonio_archeologico-89373788/?ref=search

- Re, Pietro del. 2015, 7 de março. Daniele Morandi Bonacossi: "È pulizia etnica per cancellare cultura e storia delle minoranze". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/03/07/news/daniele_morandi_bonacossi_e_pulizia_etnica_per_cancellare_cultura_e_storia_delle_minoranze_-108979654/?ref=search

- 2015, 19 de agosto. Siria, a Palmira l'Is decapita il capo del sito archeologico: il corpo appeso a una colonna. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/19/news/siria_l_is_decapita_e_appende_il_corpo_di_un_archeologo_a_palmira-121211785/

- 2015, 31 de agosto. Siria, ancora in piedi il tempio di Bel dopo devastazione dell'Is. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/31/news/siria_is_tempio_bel-121946665/?ref=search

- 2015, 26 de maio. Siria, diffuso video girato a Palmira: nessun segno di devastazioni. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/siria-diffuso-video-girato-a-palmira-nessun-segno-di-devastazioni/202162/201229?ref=search>

- 2015, 1 de setembro. Siria, foto satellitari Palmira confermano la distruzione del Tempio di Bel. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em:

http://www.repubblica.it/esteri/2015/09/01/news/siria_foto_satellitari_confermano_distruzione_tempio_di_bel_a_palmira-121973020/?ref=search

- 2015, 31 de agosto. Siria, i tesori di Palmira nelle foto di fine '800. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/31/foto/i_tesori_di_palmira_le_foto_di_fine_800-121945405/1/?ref=search#3

- 2015, 15 de maio. Siria, Is assedia Palmira e minaccia distruzione: l'appello dell'Unesco. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/05/15/foto/siria_is_assedia_palmira_e_minaccia_distruzione_1_appello_dell_unesco-114411902/1/?ref=search#2

- 2015, 27 de agosto. Siria, Is distrugge tempio di Bel a Palmira. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/30/news/siria_is_distrugge_tempio_di_bel_a_palmira-121914210/?ref=search

- 2015, 31 de agosto. Siria, Is: il video dei danni al tempio di Palmira. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/siria-is-il-video-dei-danni-al-tempio-di-palmira/210413/209552?ref=search>

- 2015, 15 de maio. Siria, l'Is avanza verso Palmira paura per i tesori archeologici Nuovo audio di Al Baghdadi. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2015/05/15/siria-lis-avanza-verso-palmira-paura-per-i-baghdadi18.html?ref=search>

- 2015, 23 de maio. Siria, l'Is distrugge due antichi mausolei a Palmira: sono "simboli del politeismo". *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/06/23/news/isis_palmira_monumenti-117519883/?ref=search

- 2015, 31 de agosto. Siria, tempio di Bel: foto satellitari confermano la distruzione. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/31/foto/siria_tempio_di_bel_foto_satellitari_confermano_distruzione-121973016/1/?ref=search#2

- 2015, 22 de maio. Siria, veduta aerea del sito di Palmira prima dell'arrivo dell'Is. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/05/22/foto/siria_com_era_palmira_prima_della_conquista_dell_is-114975654/1/?ref=search#1

- 2015, 19 de agosto. Siria: a Palmira l'Is decapita il responsabile del sito archeologico. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/siria-a-palmira-l-is-decapita-il-responsabile-del-sito-archeologico/209697/208821?ref=search>

- 2015, 17 de maio. Siria: Palmira, la "sposa del deserto" assediata dall'Is. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembre, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/05/17/news/siria_palmira_la_sposa_del_deserto_assediata_dall_is-114560551/?ref=search

- 2015, 21 de agosto. Usa: "Is ha usato armi chimiche in Iraq". Siria, distrutto il monastero cattolico di Mar Elian. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: http://www.repubblica.it/esteri/2015/08/21/news/siria_is_distrugge_monastero_cattolico_di_mar_elian-121327433/?ref=search

- 2015, 4 de abril. Video Is, Hatra destruída a golpes de piccone e kalashnikov. *La Repubblica*. Acedido a 19 de setembro, 2015 em: <http://video.repubblica.it/dossier/iraq-avanzata-is/video-is-hatra-distruita-a-colpi-di-piccone-e-kalashnikov/196840/195869?ref=search>

6: Le Monde

- Arlandis, Fanny. 2015, 21 de maio. « La perte de Palmyre, une catastrophe à la fois culturelle et humanitaire ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/05/21/la-perte-de-palmyre-une-catastrophe-a-la-fois-culturelle-et-humanitaire_4638189_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=38

- Averty, Christophe. 2015, 1 de setembro. Patrimoine de l'humanité : la liste des sites en péril s'allonge. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/livres/article/2015/09/01/patrimoine-de-l-humanite-la-liste-des-sites-en-peril-s-allonge_4742556_3260.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=4

- Barthe, Benjamin. 2015, 15 de maio. Les djihadistes de l'EI menacent le site de Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/15/les-djihadistes-de-l-ei-menacent-le-site-de-palmyre_4634157_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=46

- Barthe, Benjamin. 2015, 21 de maio. En Syrie, l'Etat islamique s'empare de Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/21/l-etat-islamique-s-empare-de-palmyre_4637824_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=6

- Barthe, Benjamin. 2015, 25 de maio. Dans Palmyre contrôlée par l'EI, « l'épuration a commencé ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/25/dans-palmyre-controlee-par-l-ei-l-epuration-a-commence_4639923_3218.html

- Bogaert, Alexandra. 2015, 26 de fevereiro. Irak: les images d'un musée saccagé par des djihadistes. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/02/26/une-video-montre-l-etat-islamique-ravageant-un-musee-en-irak_4584260_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=57

- Clarini, Julie. 2015, 28 de fevereiro. Destructions d'œuvres d'art : « C'est un djihad mené contre le passé ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/02/28/destructions-d-uvres-d-art-c-est-un-djihad-mene-contre-le-passe_4585216_3246.html

- Evin, Florence & Bacqué & Raphaëlle. 2015, 24 de agosto. A Palmyre : « Ils ont tué l'archéologue ! ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em:

http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/24/ils-ont-tue-l-archeologue_4734717_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=7

- Evin, Florence & Imbert, Louis. 2015, 23 de agosto. A Palmyre, le temple de Baalshamin détruit à l'explosif par les djihadistes. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/23/l-etat-islamique-a-fait-exploser-un-celebre-temple-dans-la-ville-antique-de-palmyre_4734525_3218.html

- Evin, Florence & Kaval, Allan. 2015, 28 de fevereiro. En Irak, Daech frappe la culture en plein cœur. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/02/28/en-irak-daech-frappe-la-culture-en-plein-c-ur_4585200_3246.html

- Evin, Florence. 2015, 15 de maio. Les vestiges monumentaux de Palmyre à nouveau en danger. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/15/les-vestiges-monumentaux-de-palmyre-a-nouveau-en-danger_4634502_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=44

- Evin, Florence. 2015, 20 de abril. L'Etat islamique met en scène la destruction de Nimroud. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/04/20/l-etat-islamique-met-en-scene-la-destruction-de-nimroud_4619511_3246.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=50

- Evin, Florence. 2015, 24 de agosto. Destruction des vestiges de Palmyre : « La sauvagerie de l'EI est totale ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/08/24/selon-maamoun-abdulkarim-les-joyaux-de-palmyre-sont-en-grand-danger_4735367_1809550.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=9

- Evin, Florence. 2015, 28 de agosto. Les belles promesses de la France aux archéologues syriens et irakiens. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/08/28/le-louvre-au-chevet-du-patrimoine-irako-syrien_4738912_1809550.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=16

- Evin, Florence. 2015, 31 de agosto. A Palmyre, la destruction du temple de Bêl est un crime de guerre intolérable pour l'Unesco. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/08/31/a-palmyre-le-grand-temple-de-baal-aurait-ete-detruit_4741195_1809550.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=9

- Evin, Florence. 2015, 4 de abril. L'Etat islamique met en scène la destruction de la cité antique d'Hatra. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/04/04/l-etat-islamique-met-en-scene-la-destruction-de-la-cite-antique-d-hatra_4609857_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=51

- Evin, Florence. 2015, 5 de março. Le Musée de Bagdad réexpose ses trésors. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/03/05/le-musee-de-bagdad-reexpose-ses-tresors_4588115_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=68

- Evin, Florence. 2015, 7 de março. Les djihadistes saccagent Nimroud. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/03/07/les-djihadistes-saccagent-nimroud_4589341_3246.html
- Evin, Florence. 2015, 9 de março. En Irak, la cité parthe de Hatra détruite par les djihadistes. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/03/09/en-irak-la-cite-parthe-de-hatra-detruite-par-les-djihadistes_4589789_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=62
- 2015, 1 de junho. Face aux pillages de l'EI, une « liste rouge des biens irakiens en péril ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/architecture/article/2015/06/01/face-aux-pillages-de-l-ei-une-liste-rouge-des-biens-irakiens-en-peril_4644478_1809550.html?xtmc=hatra&xtcr=11
- France-Press, Association & Le Monde & Press, Associated & Reuteurs. 2015, 4 de abril. Une vidéo de l'EI montre le saccage de la cité antique d'Hatra, en Irak. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/04/04/une-video-de-l-ei-montre-le-saccage-de-la-cite-antique-d-hatra-en-irak_4609703_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=52
- France-Press, Association & Le Monde & Press, Associated & Reuteurs. 2015, 14 de maio. « Si l'Etat Islamique entre à Palmyre, ce sera une catastrophe internationale ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/05/14/en-syrie-l-etat-islamique-menace-la-cite-antique-de-palmyre_4633773_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=47
- France-Press, Association & Le Monde & Reuters. 2015, 29 de agosto. Des images satellites confirment la destruction d'un temple à Palmyre par l'EI. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/29/des-images-satellites-confirment-la-destruction-d-un-temple-a-palmyre-par-l-ei_4740199_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=14
- France-Press, Association & Le Monde & Reuteurs. 2015, 8 de março. Bagdad veut des frappes aériennes pour protéger les sites antiques. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/03/08/bagdad-veut-des-frappes-aeriennes-pour-protoger-les-sites-antiques_4589575_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=64
- France-Press, Association & Le Monde & Reuteurs. 2015, 20 de maio. Les ruines de Palmyre sous le contrôle de l'Etat islamique. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/20/l-ei-entre-a-nouveau-dans-palmyre_4637005_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=37
- France-Press, Association & Le Monde. 2015, 1 de setembro. A Palmyre, le temple de Bêl a bien été détruit par l'EI. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/09/01/a-palmyre-le-batiment-principal-du-temple-de-baal-detruit-par-l-ei_4741884_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=8

- France-Press, Association & Le Monde. 2015, 28 de abril. L'Unesco souhaite inclure la protection du patrimoine dans les missions de paix de l'ONU. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/04/28/l-unesco-souhaite-inclure-la-protection-du-patrimoine-dans-les-missions-de-paix-de-l-ONU_4623772_3210.html?xtmc=hatra&xtcr=17
- France-Press, Association & Le Monde. 2015, 4 de setembro. L'EI détruit des tours funéraires à Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/09/04/l-ei-detruit-des-tours-funeraires-de-palmyre_4745785_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=10
- Giret, Vicent. 2015, 9 de setembro. Erik Orsenna : détruire le patrimoine, « c'est une attaque contre l'humanité ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/livres/video/2015/09/09/erik-orsenna-detruire-le-patrimoine-c-est-une-attaque-contre-l-humanite_4750105_3260.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=11
- Kaval, Allan. 2015, 28 de fevereiro. A Mossoul, le nettoyage culturel s'étend des bibliothèques aux mausolées. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/culture/article/2015/02/28/a-mossoul-le-nettoyage-culturel-s-etend-des-bibliotheques-aux-mausolees_4585189_3246.html
- 2015, 21 de junho. L'Etat islamique détruit deux mausolées de la cité antique de Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/06/21/la-cite-antique-de-palmyre-minee-par-l-etat-islamique_4658742_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=27
- Le Monde & Reuteurs. 2015, 7 de março. Irak : l'Unesco dénonce la « destruction » par l'EI de la cité antique de Hatra. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/03/07/irak-l-unesco-denonce-la-destruction-par-l-ei-de-la-cite-antique-de-hatra_4589455_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=65
- Le Monde. 2015, 11 de março. En Irak, un crime contre l'histoire de l'humanité. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/idees/article/2015/03/11/en-irak-un-crime-contre-l-histoire-de-l-humanite_4591336_3232.html?xtmc=le_tombeau_de_jonas&xtcr=1
- Le Monde. 2015, 15 de maio. L'Etat islamique menace Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/15/doublon-matinal-l-etat-islamique-menace-palmyre_4633925_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=5
- Le Monde. 2015, 19 de agosto. L'EI a exécuté l'ancien directeur du site antique de Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/08/19/l-ei-a-execute-le-directeur-du-site-antique-de-palmyre-en-syrie_4729771_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=18
- Le Monde. 2015, 19 de março. Péril mortel sur la Mésopotamie antique. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em:

http://abonnes.lemonde.fr/arts/article/2015/03/19/peril-mortel-sur-la-mesopotamie-antique_4597287_1655012.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=55

- Le Monde. 2015, 21 de maio. En images : la cité antique de Palmyre avant les combats. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: [http://abonnes.lemonde.fr/archeologie/portfolio/2015/05/21/en-images-la-cite-antique-de-palmyre-avant-les-](http://abonnes.lemonde.fr/archeologie/portfolio/2015/05/21/en-images-la-cite-antique-de-palmyre-avant-les-combats_4637308_1650751.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=39)

[combats_4637308_1650751.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=39](http://abonnes.lemonde.fr/archeologie/portfolio/2015/05/21/en-images-la-cite-antique-de-palmyre-avant-les-combats_4637308_1650751.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=39)

- Le Monde. 2015, 21 de maio. Les ruines grandioses d'une opulente cité caravanière. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/21/palmyre-opulent-carrefour-caravanier-de-l-antiquite-aux-ruines-grandioses_4637312_3218.html

- Le Monde. 2015, 21 de maio. Pourquoi Palmyre est un joyau antique. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/video/2015/05/21/pourquoi-palmyre-est-un-joyau-antique_4638149_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=12

- Le Monde. 2015, 22 de maio. Les conséquences de la chute de Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/05/22/quelles-sont-les-consequences-de-la-chute-de-palmyre_4638287_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=36

- Le Monde. 2015, 30 de agosto. L'Etat islamique inflige quelques dommages au temple de Bêl de Palmyre. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://www.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/08/30/l-etat-islamique-detruit-un-nouveau-temple-antique-a-palmyre_4740830_3218.html?xtmc=l_etat_islamique_inflige_quelques_dommages_au_temple_de_bel_de_palmyre&xtcr=1

- Le Monde. 2015, 6 de março. La cité antique détruite par l'EI en Irak, un « crime de guerre » selon l'Unesco. *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/03/06/l-etat-islamique-saccage-des-ruines-d-une-cite-historique-en-irak_4588449_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=66

- Sallon, Hélène. 2015, 8 de junho. « La protection du patrimoine est inséparable de la protection des vies humaines ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/international/article/2015/06/08/il-faut-vaincre-l-extremisme-par-l-education-et-la-culture_4649230_3210.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=28

- Sartre, Maurice. 2015, 22 de maio. « L'Etat islamique à Palmyre, c'est l'Etat islamique dans la cour du Louvre ». *Le Monde*. Acedido a 21 de setembro, 2015 em: http://abonnes.lemonde.fr/proche-orient/article/2015/05/22/il-faut-sauver-palmyre_4638788_3218.html?xtmc=etat_islamique_patrimoine&xtcr=34

7: Libération

- Bourgneuf, Cécile. 2015, 27 de fevereiro. «Des Pièces Uniques et Authentiques» Détruites à Mossoul. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://next.liberation.fr/culture/2015/02/27/des-pieces-unicques-et-authentiques-detruites-a-mossoul_1211086

- Calvet, Catherine & Perrin, Jean-Pierre. 2015, 10 de setembro. Fleur Pellerin : «S'en prendre au patrimoine d'un peuple, c'est l'attaquer dans son humanité». *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/politiques/2015/09/10/fleur-pellerin-s-en-prendre-au-patrimoine-d-un-peuple-c-est-l-attaquer-dans-son-humanite_1379721

- 2015, 21 de junho. En Syrie, Palmyre minée par l'EI. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/06/21/en-syrie-palmyre-minee-par-l-ei_1334326

- Etranger, Service. 2015, 15 de maio. En Syrie, Palmyre menacé par l'Etat islamique. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/15/en-syrie-palmyre-menace-par-l-etat-islamique_1310255

- Faligot, Kim & Mathieu, Luc. 2015, 27 de fevereiro. L'Etat islamique déverse sa haine sur les antiquités de Mossoul. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/02/27/l-etat-islamique-deverse-sa-haine-sur-les-antiquites-de-mossoul_1211249

- Fansten, Emmanuel. 2015, 21 de maio. France Desmarais : «Il faut en finir avec l'idée qu'on sauve les objets en les achetant». *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/il-faut-en-finir-avec-l-idee-qu-on-sauve-les-objets-en-les-achetant_1314187

- France-Press, Association & Liberation. 2015, 5 de março. L'Etat islamique détruit au bulldozer les ruines de Nimrod. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/03/05/l-etat-islamique-detruit-au-bulldozers-les-ruines-de-nimroud_1215076

- France-Press, Association. 2015, 1 de setembro. Syrie : l'Etat islamique a détruit le temple de Bêl, joyau de Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/09/01/syrie-l-ei-a-detruit-le-temple-de-bel-joyau-de-palmyre_1373396

- France-Press, Association. 2015, 16 de maio. Syrie: l'EI s'empare d'une partie de la ville de Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/16/syrie-l-ei-s-empare-d-une-partie-de-la-ville-de-palmyre_1310663

- France-Press, Association. 2015, 19 de agosto. L'Etat islamique a décapité l'ancien directeur des antiquités de Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/08/19/palmyre-le-groupe-ei-a-decapite-l-ancien-directeur-des-antiquites_1365672

- France-Press, Association. 2015, 20 de maio. Syrie: l'Etat islamique contrôle la quasi-totalité de Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/20/syrie-les-jihadistes-de-l-ei-s-emparent-du-nord-de-palmyre_1313126
- France-Press, Association. 2015, 21 de junho. Syrie : l'Etat islamique a truffé d'explosifs le site antique de Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/06/21/syrie-l-etat-islamique-a-truffe-d-explosifs-le-site-antique-de-palmyre_1334133
- France-Press, Association. 2015, 24 de agosto. L'Etat islamique fait exploser un temple à Palmyre, patrimoine de l'humanité. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/l-ei-fait-exploser-un-temple-a-palmyre-patrimoine-de-l-humanite_1368497
- Ghys, Clément. 2015, 17 de março. Renaissance Virtuelle pour les Oeuvres de Mossoul. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://next.liberation.fr/culture/2015/03/17/renaissance-virtuelle-pour-les-oeuvres-de-mossoul_1222601
- 2015, 24 de agosto. La destruction du temple de Baalshamin à Palmyre, en 42 secondes. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/video/2015/08/24/la-destruction-du-temple-de-baalshamin-a-palmyre-en-42-secondes_1368711
- 2015, 31 de agosto. Les jihadistes de l'Etat islamique (EI) ont déclenché une explosion sur le site du temple de Baal, joyau de la cité antique de Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/08/31/les-jihadistes-de-l-etat-islamique-ei-ont-declenche-une-explosion-sur-le-site-du-temple-de-baal-joya_1373167
- Liberation. 2015, 22 de maio. Palmyre : partagez vos photos et vos souvenirs. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/22/palmyre-partagez-vos-photos-et-vos-souvenirs_1314506
- Liberation. 2015, 4 de abril. Dans une vidéo, l'Etat islamique détruit la cité antique d'Hatra en Irak. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/04/04/dans-une-video-l-etat-islamique-detruit-la-cite-antique-d-hatra-en-irak_1235034
- Liberation. 2015, 7 de março. Des «Monuments Men» pour protéger le patrimoine syrien. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/03/07/des-monuments-men-pour-protoger-le-patrimoine-syrien_1215999
- Mathieu, Luc. 2015, 17 de maio. L'Etat islamique à l'assaut des symboles. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/17/l-etat-islamique-a-l-assaut-des-symboles_1311203
- Mathieu, Luc. 2015, 24 de agosto. L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em:

http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/palmyre-detruit-par-une-bande-d-imbeciles_1368826

- Mathieu, Luc. 2015, 24 de agosto. Palmyre : l'Etat islamique ravage la cité antique. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/palmyre-l-etat-islamique-ravage-la-cite-antique_1368928

- Mathieu, Luc. 2015, 25 de agosto. L'Etat islamique détruit des vestiges à Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/08/24/palmyre-detruit-par-une-bande-d-imbeciles_1368826

- Olivier, Laurent. 2015, 30 de março. Au Bardo, et à Mossoul, les assassins de mémoire. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/03/30/au-bardo-et-a-mossoul-les-assassins-de-memoire_1231609

- Palmyre, sous «les mortiers et l'artillerie lourde» de l'Etat islamique. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/video/2015/05/21/palmyre-sous-les-mortiers-et-l-artillerie-lourde-de-l-etat-islamique_1313906 2015, 21 de maio.

- Perrin, Jean-Pierre. 2014, 22 de junho. Les statues de l'antique cité de Ninive menacées. *Liberation*. Le Monde. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2014/06/22/les-statues-de-l-antique-cite-de-ninive-menacees_1047813

- Perrin, Jean-Pierre. 2015, 20 de maio. Une inextinguible soif de destruction. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/une-inextinguible-soif-de-destruction_1314186

- Perrin, Jean-Pierre. 2015, 21 de maio. L'Etat islamique et les trois clés de Palmyre. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/l-etat-islamique-et-les-trois-cles-de-palmyre_1314169

- Perrin, Jean-Pierre. 2015, 6 de março. Qaïm Hussein Rachid: «Je crains que le pire soit à venir». *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/03/06/je-crains-que-le-pire-soit-a-venir_1215699

- Sergent, Hélène. 2015, 21 de maio. Palmyre : ce que pourrait perdre l'humanité. *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/21/palmyre-ce-que-pourrait-perdre-l-humanite_1313668

- Sergent, Hélène. 2015, 22 de maio. Palmyre : «L'Etat islamique méprise la notion même de patrimoine». *Liberation*. Acedido a 23 de setembro, 2015 em: http://www.liberation.fr/monde/2015/05/22/palmyre-l-etat-islamique-meprise-la-notion-meme-de-patrimoine_1314653

8: New York Times

- Arango, Tim. 2014, 30 de julho. Tears, and Anger, as Militants Destroy Iraq City's Relics. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em:

<http://www.nytimes.com/2014/07/31/world/middleeast/iraqi-anger-rises-as-militants-attack-mosuls-cultural-history.html>

- Mackey, Robert. 2015, 26 de fevereiro. Historians Pore Over ISIS Video of Smashed Statues for Clues to What's Been Lost. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/02/27/world/middleeast/historians-pore-over-isis-video-of-smashed-statues-for-clues-to-whats-been-lost.html>

- Bowley, Graham & Mac, Robert. 2015, 26 de fevereiro. Destruction of Antiquities by ISIS Militants Is Denounced. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/02/28/world/middleeast/destruction-of-antiquities-by-militants-is-denounced.html>

- Barnard, Anne. 2015, 26 de fevereiro. ISIS Onslaught Engulfs Assyrian Christians as Militants Destroy Ancient Art. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/02/27/world/middleeast/more-assyrian-christians-captured-as-isis-attacks-villages-in-syria.html>

- 2015, 12 de abril. Video: 'IS destruction of Nimrud'. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003624164/video-is-destruction-of-nimrud.html>

- 2015, 12 de abril. IS destruction of Nimrud' on video. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003624156/is-destruction-of-nimrud-on-video.html>

- 2015, 12 de abril. Video: Islamic State Group Destroys Ancient Ruins of Nimrud. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003555127/is-militants-destroy-ancient-city-in-iraq.html>

- Barnard, Anne & Saad, Hwaida. 2015, 14 de maio. Syrian Official: World Must Protect Ancient City From IS. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/05/15/world/middleeast/ancient-ruins-at-palmyra-are-endangered-by-isis-advance-in-syria.html>

- 2015, 17 de maio. Islamic State Pulls Out of Parts of Palmyra City: Official, Monitoring Group. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/world/middleeast/100000003695669/syrian-minister-on-preserving-palmyra.html>

- Pogrebin, Robin. 2015, 20 de maio. Concern About Palmyra's Ancient Riches. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/05/21/world/middleeast/concern-about-palmyras-ancient-riches.html>

- Barnard, Anne & Saa, Hwaida. 2015, 20 de maio. ISIS Fighters Seize Control of Syrian City of Palmyra, and Ancient Ruins. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/05/21/world/middleeast/syria-isis-fighters-enter-ancient-city-of-palmyra.html>

- 2015, 21 de maio. Unesco Chief Urges Protection of Palmyra. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/world/middleeast/100000003696909/unesco-chief-urges-protection-of-palmyra.html>
- Symmes, Patrick. 2015, 23 de maio. The Ancient Ruins Terror Can't Destroy. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/05/24/opinion/sunday/the-ancient-ruins-terror-cant-destroy.html>
- Reuteurs. 2015, 26 de maio. Syria: Palmyra Ruins Unharmed Since ISIS Takeover, Official Says. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/05/27/world/middleeast/syria-palmyra-ruins-unharmed-since-isis-takeover-official-says.html>
- Gladstone, Rick. 2015, 26 de maio. Palmyra's Ancient Ruins Unharmed for Now-Syria Antiquities Chief. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.nytimes.com/2015/05/29/world/middleeast/un-resolves-to-combat-plundering-of-antiquities-by-isis.html?_r=0
- Gladstone, Rick. 2015, 28 de maio. U.N. Resolves to Combat Plundering of Antiquities by ISIS. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://artsbeat.blogs.nytimes.com/2015/06/08/smithsonian-displays-ancient-artwork-from-city-threatened-by-isis/>
- Hubbard, Ben. 2015, 24 de junho. Islamic State Group Blows Up 2 Mausoleums in Syria's Palmyra. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/06/25/world/middleeast/islamic-state-isis-destroys-palmyra-tombs.html>
- Gladstone, Rick & Samaan, Maher. 2015, 24 de junho. ISIS Appears to Destroy 2 Palmyra Tombs, Flaunting Wreckage in Photos. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/07/04/world/middleeast/isis-destroys-artifacts-palmyra-syria-iraq.html>
- Hubbard, Ben. 2015, 19 de agosto. Syrian Expert Who Shielded Palmyra Antiquities Meets a Grisly Death at ISIS' Hands. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/08/20/world/middleeast/isis-palmyra-syria-antiquities-scholar-beheaded.html>
- Stack, Liam. 2015, 23 de agosto. ISIS Blows Up Ancient Temple at Syria's Palmyra Ruins. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/08/24/world/middleeast/islamic-state-blows-up-ancient-temple-at-syrias-palmyra-ruins.html>
- Barnard, Anne. 2015, 24 de agosto. ISIS Speeds Up Destruction of Antiquities in Syria. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.nytimes.com/2015/08/25/world/isis-accelerates-destruction-of-antiquities-in-syria.html?mtrref=query.nytimes.com&assetType=nyt_now
- Lindsey, Ursula. 2015, 24 de agosto. Academics and Archaeologists Fight to Save Syria's Artifacts. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em:

http://www.nytimes.com/2014/08/25/world/middleeast/academics-and-archaeologists-fight-to-save-syrias-artifacts.html?_r=0

- 2015, 24 de agosto. IS Destruction of Ancient Syrian Temple Erases Rich History. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003872567/syrian-temple-destroyed-islamic-state.html>

- Board, The editorial. 2015, 25 de agosto. The Crimes of Palmyra. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/08/26/opinion/the-crimes-of-palmyra.html>

- 2015, 25 de agosto. Syrian temple destroyed: Islamic State. Syrian temple destroyed: Islamic State. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003872567/syrian-temple-destroyed-islamic-state.html>

- Rosen, Kenneth. 2015, 30 de agosto. ISIS Damages Temple of Baal in Palmyra. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/08/31/world/middleeast/isis-damages-a-temple-in-palmyra.html>

- Barnard, Anne & Saa, Hwaida. 2015, 31 de agosto. Palmyra Temple Was Destroyed by ISIS, U.N. Confirms. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/09/01/world/middleeast/isis-militants-severely-damage-temple-of-baal-in-palmyra.html>

-2015, 31 de agosto. Islamic State destroys part of ancient Syrian temple. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003882385/islamic-state-destroys-part-of-ancient-syrian-temple.html>

- 2015, 1 de setembro. Satellite images show IS destruction of Syrian temple. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/video/multimedia/100000003884459/satellite-images-show-is-destruction-of-syrian-temple.html>

- Bowley, Graham. 2014, 3 de outubro. Antiquities Lost, Casualties of War. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.nytimes.com/2014/10/05/arts/design/in-syria-and-iraq-trying-to-protect-a-heritage-at-risk.html?mtrref=www.nytimes.com&_r=0

- Eakin, Hugh. 2015, 3 de abril. Use Force to Stop ISIS' Destruction of Art and History. <http://www.nytimes.com/2015/04/04/opinion/use-force-to-stop-isis-destruction-of-art-and-history.html>

- 2015, 4 de setembro. Syria: More Antiquities Destroyed by ISIS in Ancient City of Palmyra. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.nytimes.com/2015/09/05/world/middleeast/syria-more-antiquities-destroyed-by-isis-in-ancient-city-of-palmyra.html?_r=0&mtrref=undefined&gwh=85E353A4361B8D2A8C58DD11E9BC1F59&gwt=pay

- Barnard, Anne. 2015, 5 de março. ISIS Attacks Nimrud, a Major Archaeological Site in Iraq. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/03/06/world/middleeast/isis-attacks-iraqi-archaeological-site-at-nimrud.html>
- Glandstone, Rick & Sengupta, Somini. 2015, 6 de março. ISIS Bulldozing of Ancient Nimrud Site in Iraq Stirs Outrage. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.nytimes.com/2015/03/07/world/middleeast/isis-bulldozing-of-ancient-nimrud-site-in-iraq-stirs-outrage.html?mtrref=query.nytimes.com&gwh=027A6AE537D1173E0312C1CCCFB25536&gwt=pay&assetType=nyt_now
- Barnard, Anne. 2015, 7 de março. Jihadists May Have Wrecked an Ancient Iraqi Site. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.nytimes.com/2015/03/08/world/middleeast/jihadists-may-have-wrecked-an-ancient-iraqi-site.html?mtrref=query.nytimes.com&assetType=nyt_now
- Barnard, Anne. 2015, 8 de março. Race in Iraq and Syria to Record and Shield Art Falling to ISIS. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/03/09/world/middleeast/race-in-iraq-and-syria-to-record-and-shield-art-falling-to-isis.html>
- Cuno, James & Moore, Andrew. 2015, 11 de março. Deploring ISIS, Destroyer of a Civilization's Art. *New York Times*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.nytimes.com/2015/03/11/opinion/deploring-isis-destroyer-of-a-civilizations-art.html>

9: Público

- Fernandes, Jorge Almeida. 2014, 24 de agosto. Estado Islâmico: uma vocação totalitária. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-uma-vocacao-totalitaria-1667427?page=-1>
- Lorena, Sofia. 2015, 27 de fevereiro. Jihadistas destroem esculturas pré-islâmicas em nova "tragédia cultural" no Iraque. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/jihadistas-destroem-esculturas-preislamicas-no-iraque-1687512>
- Canelas, Lucinda. 2015, 6 de março. Extremistas avançam com bulldozers sobre cidade milenar de Nimrud. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/extremistas-avancam-com-bulldozers-sobre-cidade-milenar-de-nimrud-1688255?page=-1>
- Canelas, Lucinda. 2015, 7 de março. Jihadistas já chegaram às ruínas de Hatra com bulldozers e explosivos. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/jihadistas-chegam-a-hatra-preparados-para-saquear-e-destruir-1688399>
- PUBLICO. 2015, 9 de março. Estado Islâmico continua a destruir património arqueológico no Iraque. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em:

<http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-continua-a-destruir-patrimonio-arqueologico-no-iraque-1688578>

- Lopes, Mário. 2015, 12 de abril. Estado Islâmico divulga vídeo de demolição da antiga cidade de Nimrud. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-divulga-video-de-demolicao-da-antiga-cidade-de-nimrud-1692161>

- Canelas, Lucinda. 2015, 16 de abril. Perder uma cidade é perder a história. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/perder-uma-cidade-e-perder-a-historia-1692499>

- PUBLICO. 2015, 5 de maio. Estado Islâmico publica vídeo da destruição de Hatra. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-publica-video-da-destruicao-de-hatra-1691440>

- Barata, Clara. 2015, 15 de maio. Já se chora pela perda de Palmira ainda antes de o Estado Islâmico a destruir. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/ja-se-chora-pela-perda-de-palmira-ainda-antes-do-estado-islamico-a-destruir-1695757>

- Ribeiro, João Ruela. 2015, 20 de maio. Estado Islâmico entra em Palmira, civis retirados da cidade. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/palmira-a-perola-do-deserto-caiu-nas-maos-do-estado-islamico-1696307>

- Ribeiro, Félix. 2015, 21 de maio. Com metade do território da Síria na mão, o Estado Islâmico mostra a sua força. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-conquista-por-completo-palmira-1696354>

- Cardoso, Joana Amaral. 2015, 24 de maio. Palmira, o oásis multicultural em risco nas mãos do Estado Islâmico. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/palmira-o-oasis-multicultural-em-risco-nas-maos-do-estado-islamico-1696581>

- PUBLICO. 2015, 28 de maio. Estado Islâmico diz que vai preservar monumentos de Palmira. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-diz-que-vai-preservar-monumentos-de-palmira-1697182>

- Coelho, Alexandra Cruz. 2015, 31 de maio. Arqueólogos nas barbas do "Estado Islâmico". *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/arqueologos-nas-barbas-do-estado-islamico-1697260>

- Lorena, Sofia. 2015, 21 de junho. Estado Islâmico planta minas e explosivos em Palmira. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-planta-minas-e-explosivos-em-palmira-1699680>

- PÚBLICO. 2015, 24 de junho. Estado Islâmico destrói dois santuários em Palmira. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-destroi-dois-santuarios-em-palmira-1699977>
- PÚBLICO. 2015, 24 de junho. Estado Islâmico destrói torres funerárias em Palmira. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/estado-islamico-destroi-torres-funerarias-em-palmira-1706833>
- Martins, Alexandre. 2015, 19 de agosto. A barbárie do Estado Islâmico decapitou um guardião de Palmira. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-decapita-arqueologo-sirio-responsavel-pelas-ruinas-de-palmira-1705405>
- PÚBLICO. 2015, 24 de agosto. Estado Islâmico acusado de destruir templo com 2000 anos em Palmira. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/estado-islamico-acusado-de-destruir-templo-com-2000-anos-em-palmira-1705816>
- Canelas, Lucinda. 2015, 24 de agosto. "Palmira é um cenário perfeito para intimidar o mundo". *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/quando-se-quer-mandar-um-aviso-nao-se-destroi-a-joia-da-coroa-destroise-o-que-ha-de-mais-proximo-1705886>
- Lorena, Sofia. 2015, 24 de agosto. Choro ruínas como choro pessoas. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/choro-ruinas-como-choro-pessoas-1705901>
- PÚBLICO. 2015, 31 de agosto. Templo mais importante de Palmira continua de pé, apesar de explosão. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/jihadistas-destroem-parte-do-templo-mais-importante-de-palmira-1706463>
- Gomes, Kathleen. 2015, 1 de setembro. Como o Estado Islâmico está a desafiar os arqueólogos. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/arqueologos-1706601>
- Guerreiro, Pedro. 2015, 5 de setembro. Palmira, antes da destruição, vista pelos leitores do PÚBLICO. *Público*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.publico.pt/mundo/noticia/palmira-antes-da-destruicao-vista-pelos-leitores-do-publico-1706895>

10: Telegraph

- Agencies & Loveluck, Louisa. 2015, 31 de agosto. Isil 'blows up Temple of Bel' in ancient Syrian city of Palmyra. <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11834295/Isil-blows-up-Temple-of-Bel-in-ancient-Syrian-city-of-Palmyra.html>
- Agencies. 2015, 9 de abril. Ancient site of Khorsabad 'attacked by Isil' as coalition strike on Syria oil refinery kills 30. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em:

<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11458343/Third-ancient-site-of-Khorsabad-attacked-by-Isil-as-coalition-strike-on-Syria-oil-refinery-kills-30.html>

- Ancient oasis city of Palmyra under threat from Islamic State: in pictures. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11605358/Ancient-oasis-city-of-Palmyra-under-threat-from-Islamic-State-in-pictures.html?frame=3304138>

- Blair, David. 2015, 6 de março. Islamic State will try to profit from the treasures of Nimrud. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/11454383/Islamic-State-will-try-to-profit-from-the-treasures-of-Nimrud.html>

- Booker, Christopher. 2015, 30 de maio. Palmyra has been here before. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/comment/11641373/Palmyra-has-been-here-before.html>

- Cook, Joana. 2015, 22 de maio. Will Isil destroy the Palmyra ruins? *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/big-question-kl/11625512/Will-Isil-destroy-the-Palmyra-ruins.html>

- Coughlin, Con. 2015, 2 de setembro. Time for Britain to save humanity and heritage from Isil. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11837385/Time-for-Britain-to-save-humanity-and-heritage-from-Isil.html>

- Extremists blow up Baalshamin Temple at Palmyra, in pictures. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11620441/Islamic-State-fighters-seize-the-world-heritage-site-of-Palmyra-in-pictures.html?frame=3418373>

- France-Press, Association. 2014, 25 de julho. Iraq jihadists blow up 'Jonah's tomb' in Mosul. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/10989959/Iraq-jihadists-blow-up-Jonahs-tomb-in-Mosul.html>

- France-Press, Association. 2015, 1 de setembro. Syria's Palmyra: UN satellite images confirm destruction of famed Temple of Bel. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11835876/Syrias-Palmyra-UN-satellite-images-confirm-destruction-of-famed-temple.html>

- Holland, Tom. 2015, 5 de março. Islamic State's thugs are trying to wipe an entire civilisation from the face of the earth. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11452080/Islamic-States-thugs-are-trying-to-wipe-an-entire-civilisation-from-the-face-of-the-earth.html>

- Huggler, Justin. 2015, 15 de março. Statues destroyed by Islamic State in Mosul 'were fakes with originals safely in Baghdad'. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11473515/Statues-destroyed-by-Islamic-State-in-Mosul-were-fakes-with-originals-safely-in-Baghdad.html>

- Johnson, Boris. 2015, 17 de maio. We must save Palmyra or the maniacs will raze civilization. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em:

<http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11611500/We-must-save-Palmyra-or-the-maniacs-will-raze-civilisation.html>

- 2015, 2 de setembro. Khaled al-Asaad, curator – obituary. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/obituaries/11839626/Khaled-al-Asaad-curator-obituary.html>

- Loveluck, Louisa & Samaan, Magdy. 2015, 20 de agosto. Islamic State jihadist 'behead top archaeologist in Palmyra'. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11811061/Islamic-State-jihadist-behead-top-archaeologist-in-Palmyra.html>

- Loveluck, Louisa & Samaan, Magdy. 2015, 21 de junho. Isil lay mines in Syria's ancient Palmyra ruins. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11689694/Isil-lay-mines-in-Syrias-ancient-Palmyra-ruins.html>

- Loveluck, Louisa. 2015, 16 de junho. Syrian regime 'launches air strike on world famous ancient city of Palmyra'. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11679477/Syrian-regime-launches-air-strike-on-world-famous-ancient-city-of-Palmyra.html>

- Loveluck, Louisa. 2015, 16 de junho. Temple of Bel-Shamin. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11679477/Syrian-regime-launches-air-strike-on-world-famous-ancient-city-of-Palmyra.html>

- Loveluck, Louisa. 2015, 17 de maio. Isil fighting shifts closer to Roman ruins of Palmyra. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11610213/Isil-fighting-shifts-closer-to-Roman-ruins-of-Palmyra.html>

- Loveluck, Louisa. 2015, 17 de maio. Islamic State 'pushed back' from Palmyra but danger not over yet. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11611700/Islamic-State-pushed-back-from-Palmyra-but-danger-not-over-yet.html>

- Loveluck, Louisa. 2015, 30 de maio. Isil destroys notorious Palmyra prison. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11641139/Isil-destroys-notorious-Palmyra-prison.html>

- Loveluck, Louisa. 2015, 4 de setembro. Isil jihadists blow up tower tombs at Syria's Palmyra. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11843390/Isil-jihadists-blow-up-tower-tombs-at-Syrias-Palmyra.html>

- Loveluck, Louisa. 2015, 5 de abril. Islamic State continues depraved destruction of historical sites and churches. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11517350/Islamic-State-continues-depraved-destruction-of-historical-sites-and-churches.html>

- Marszal, Andrew. 2015, 2 de abril. Isil video shows destruction of 3,000-year-old Assyrian city of Nimrud. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11530967/Isil-video-shows-destruction-of-3000-year-old-Assyrian-city-of-Nimrud.html>
- Marszal, Andrew. 2015, 20 de maio. Ancient statues removed from Palmyra as Isil 'infiltrates' the city. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11617909/Isil-seizes-parts-of-ancient-Syrian-city-of-Palmyra-live.html>
- Millward, David. 2015, 27 de agosto. Archaeologists plan to use 3D imagery to preserve antiquities under threat from Islamic State. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11829761/Archaeologists-plan-to-use-3D-imagery-to-preserve-antiquities-under-threat-from-Islamic-State.html>
- Moss, Chris. 2015, 21 de maio. Palmyra, Syria: Isil has seized one of the world's most fascinating sites. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/travel/destinations/middleeast/syria/11621962/Palmyra-Syria-Isil-has-seized-one-of-the-worlds-most-fascinating-sites.html>
- Porter, Lizzie. 2015, 23 de julho. Destruction of Middle East's heritage is 'cultural genocide'. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/travel/destinations/middleeast/11756540/Destruction-of-Middle-East-heritage-is-cultural-genocide.html>
- Press, Associated & Krol, Charlotte 2015, 16 de maio. Video purports to show Isil raising black flag on building in northern Palmyra. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11610521/Video-purports-to-show-Isil-raising-black-flag-on-building-in-northern-Palmyra.html>
- Press, Associated & Krol, Charlotte. 2015, 4 de abril. Islamic State militants damage Hatra archaeological site with sledgehammers. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11515774/Islamic-State-militants-damage-Hatra-archaeological-site-with-sledgehammers.html>
- Press, Associated. 2014, 28 de julho. Islamic militants destroy historic 14th century mosque in Mosul. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/10994818/Islamic-militants-destroy-historic-14th-century-mosque-in-Mosul.html>
- Samaan, Magdy & Spencer, Richard. 2015, 21 de maio. Islamic State fighters 'in full control of Palmyra and have entered the ruins'. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11619384/Palmyra-ruins-unguarded-as-Islamic-State-storms-town.html>
- Snow, Dan. 2015, 19 de agosto. Palmyra's hero preserved our heritage while he lived and saved it in death. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11813356/Palmyras-hero-preserved-our-heritage-while-he-lived-and-saved-it-in-death.html>

- Spencer, Richard. 2015, 14 de maio. Islamic State 'threatens ruins of ancient site of Palmyra'. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11605065/Islamic-State-threatens-ruins-of-ancient-site-of-Palmyra.html>

- Spencer, Richard. 2015, 26 de fevereiro. Islamic State video shows militants smashing priceless Iraq treasures. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11437696/Islamic-State-video-shows-militants-smashing-priceless-Iraq-treasures.html>

- Spencer, Richard. 2015, 6 de março. Islamic State militants bulldoze ancient Nimrud city. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11453825/Islamic-State-militants-bulldoze-ancient-Nimrud-city.html>

- Spencer, Richard. 21 de agosto. Catholic monastery in Syria 'destroyed by Isil bulldozers'. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/syria/11816511/Catholic-monastery-in-Syria-destroyed-by-Isil-bulldozers.html>

- Staff, Foreign. 2015, 21 de agosto. Islamic State's path of destruction through Syria and Iraq. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11817394/Islamic-States-path-of-destruction-through-Syria-and-Iraq.html>

- Staff, Foreign. 2015, 7 de março. Isil terrorists vandalise another ancient city in northern Iraq. <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/middleeast/iraq/11456689/Isil-terrorists-vandalise-another-ancient-city-in-northern-Iraq.html>

- Telegraph & APTN. 2015, 26 de maio. Isil video purportedly shows undamaged historic ruins of Palmyra. *Telegraph*. Acedido a 17 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11631387/Isil-video-purportedly-shows-undamaged-historic-ruins-of-Palmyra.html>

- View, Telegraph. 2015, 24 de agosto. Martyrs and maniacs. *Telegraph*. Acedido a 18 de setembro, 2015 em: <http://www.telegraph.co.uk/news/worldnews/islamic-state/11821669/Martyrs-and-maniacs.html>

11: Washington Post

- 2015, 21 de maio. Archaeological site seized by Islamic State. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/archaeological-site-seized-by-islamic-state/2015/05/21/daacb1c6-001e-11e5-833c-a2de05b6b2a4_graphic.html

- Daene, Daniela. 2015, 25 de fevereiro. Islamic State is selling looted Syrian art in London to fund its fight. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/is-looted-syrian-art-showing-up-in-london-to-fund-activities/2015/02/25/785ab630-bcd0-11e4-b274-e5209a3bc9a9_story.html

- Danti, Michael. 2015, 29 de maio. Why the Islamic State's annihilation of ancient cultures matters. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em:

<http://www.washingtonpost.com/blogs/monkey-cage/wp/2015/05/29/the-islamic-states-threat-to-cultural-heritage/>

- Deane, Daniela & Murphy, Brian. 2015, 6 de março. Islamic State bulldozes, loots ancient Nimrud archaeological site *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/islamic-state-bulldozes-ancient-assyrian-city-of-nimrud/2015/03/06/4760f3b6-c3db-11e4-9271-610273846239_story.html
- Gunter, Michael. 2015, 4 de setembro. More reasons that the ancient sites matter. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/opinions/more-reasons-that-the-ancient-sites-matter/2015/09/04/a430db18-5253-11e5-b225-90edbd49f362_story.html
- 2015, 6 de março. Iraq: Islamic State militants destroy ancient city. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.washingtonpost.com/posttv/world/middle_east/iraq-islamic-state-militants-destroy-ancient-city/2015/03/06/a89f3e0e-c3e9-11e4-a188-8e4971d37a8d_video.html
- 2015, 31 de maio. Islamic State at the gates of Palmyra. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/islamic-state-at-the-gates-of-palmyra/2015/05/20/31c553ba-ff33-11e4-833c-a2de05b6b2a4_gallery.html
- 2015, 27 de maio. Islamic State video purports to show Palmyra ruins untouched. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.washingtonpost.com/posttv/world/islamic-state-video-purports-to-show-palmyra-ruins-untouched/2015/05/27/a08a7dea-049f-11e5-93f4-f24d4af7f97d_video.html
- Izadi, Elahe. 2014, 24 de setembro. War has damaged all but one of Syria's World Heritage Sites, satellite images show. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2014/09/24/war-has-damaged-all-but-one-of-syrias-world-heritage-sites-satellite-images-show/>
- Kaplan, Sarah & Naylor, Hugh. 2015, 19 de agosto. Syria says Islamic State militants beheaded a noted archaeologist. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/syria-says-islamic-state-militants-beheaded-a-noted-archaeologist/2015/08/19/c0b1b664-4672-11e5-9f53-d1e3ddfd0cda_story.html
- Kaplan, Sarah. 2015, 19 de agosto. Islamic State reportedly beheads antiquities scholar, 82, who oversaw Palmyra ruins. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2015/08/19/islamic-state-reportedly-beheads-antiquities-scholar-82-who-oversaw-palmyra-ruins/>
- Kirkpatrick, Nick. 2015, 26 de agosto. Islamic State photos show devastation at Palmyra temple. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2015/08/26/islamic-state-releases-photos-of-the-apparent-destruction-of-palmyras-treasured-temple-of-baal-shamin/>
- Morris, Loveday. 2014, 30 de julho. Razing of Mosul's shrines sparks first signs of resistance against Islamic State. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em:

https://www.washingtonpost.com/world/destruction-of-mosuls-shrines-sparks-first-signs-of-resistance-against-islamic-state/2014/07/30/86c29ab1-9cdd-4037-8757-f62af28dca54_story.html

- Morris, Loveday. 2015, 20 de maio. Islamic State militants seize Syrian city of Palmyra, threatening ancient ruins. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/islamic-state-militants-seize-palmyra-in-syria-threatening-ancient-ruins/2015/05/20/0504877e-ff29-11e4-8c77-bf274685e1df_story.html

- Morris, Loveday. 2015, 21 de maio. Militants fortify grip on Palmyra, one of the Mideast's most renowned sites. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/concerns-grow-for-fate-of-palmyra-one-of-the-middle-east-s-most-renowned-sites/2015/05/21/45e47ec2-ff8b-11e4-805c-c3f407e5a9e9_story.html

- Morris, Loveday. 2015, 8 de junho. Islamic State isn't just destroying ancient artifacts — it's selling them. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/islamic-state-isnt-just-destroying-ancient-artifacts--its-selling-them/2015/06/08/ca5ea964-08a2-11e5-951e-8e15090d64ae_story.html

- Moyer, Justin Wm. 2015, 24 de agosto. Islamic State destroys treasured temple in Palmyra, Syria. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <http://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2015/08/24/islamic-state-destroys-treasured-temple-in-palmyra/>

- Moyer, Justin Wm. 2014, 25 de julho. After leveling Iraq's Tomb of Jonah, the Islamic State could destroy 'anything in the Bible'. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/morning-mix/wp/2014/07/25/after-leveling-iraqs-tomb-of-jonah-the-islamic-state-could-destroy-anything-in-the-bible/>

- Noack, Rick. 2015, 28 de agosto. Before and after images show the destruction of Palmyra's treasured temple. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/08/28/before-and-after-images-show-the-destruction-of-palmyras-treasured-temple/>

- Peritz, Aki. 2014, 22 de agosto. The Islamic State isn't just killing people. It's destroying a culture. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/opinions/islamic-state-militants-arent-just-killing-people--theyre-destroying-a-culture/2014/08/22/0b11f766-1819-11e4-85b6-c1451e622637_story.html

- Sharma, Swati. 2015, 31 de agosto. The unbelievable damage Islamic State has done to ancient sites in Iraq and Syria. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/06/09/the-unbelievable-damage-islamic-state-has-done-to-ancient-sites-in-iraq-and-syria/>

- Sly, Liz. 2015, 30 de agosto. Islamic State destroys a treasured Palmyra site. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/islamic-state-destroys-a-treasured-palmyra-site/2015/08/30/961815c4-eb6e-4524-9a6f-28e43ac86c5e_story.html

- Taylor, Adam. 2015, 1 de setembro. Map: There are 10 world heritage sites in Iraq and Syria. Nine are in danger. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/09/01/map-there-are-10-world-heritage-sites-in-iraq-and-syria-nine-are-in-danger/>
- Taylor, Adam. 2015, 27 de maio. Islamic State says ‘historical monuments’ of Palmyra are safe – except for the statues. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/05/27/islamic-state-says-historical-monuments-of-palmyra-are-safe-except-for-the-statues/>
- Taylor, Adam. 2015, 9 de março. General says U.S. will ‘consider’ saving Iraqi antiquities being destroyed by the Islamic State. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/03/09/general-says-u-s-will-consider-saving-the-iraqi-antiquities-being-destroyed-by-the-islamic-state/>
- Telnaes, Ann. 2015, 17 de maio. The Islamic State’s cultural war crimes. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/opinions/wp/2015/05/17/the-islamic-states-cultural-war-crimes/>
- Telnaes, Ann. 2015, 6 de março. More mindless destruction by the Islamic State. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/opinions/wp/2015/03/06/more-mindless-destruction-by-the-islamic-state/>
- Tharoor, Ishaan. 2014, 25 de julho. The beautiful, historic shrines that Islamists try to destroy. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2014/07/25/the-beautiful-historic-shrines-that-islamists-try-to-destroy/>
- Tharoor, Ishaan. 2014, 30 de junho. The new Islamic caliphate and its war against history. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2014/06/30/the-new-islamic-caliphate-and-its-war-against-history/>
- Tharoor, Ishaan. 2015, 11 de março. The Middle East’s ancient legacy that the Islamic State cannot destroy. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/03/11/the-middle-east-ancient-legacy-that-the-islamic-state-cannot-destroy/>
- Tharoor, Ishaan. 2015, 20 de maio. Why the ancient city of Palmyra, seized by the Islamic State, matters. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/05/14/islamic-state-fighters-are-at-the-gates-of-an-ancient-roman-era-city-in-syria/>
- Tharoor, Ishaan. 2015, 24 de agosto. The splendors of Palmyra, the ancient Syrian city that the Islamic State is destroying. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/05/21/the-splendors-of-palmyra-the-ancient-syrian-city-captured-by-the-islamic-state/>
- Tharoor, Ishaan. 2015, 25 de agosto. Watch: What Palmyra looked like in the 1800s, and how the Islamic State is destroying it. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro,

2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/08/25/watch-what-palmyra-looked-like-in-the-1800s-and-how-the-islamic-state-is-destroying-it/>

- Tharoor, Ishaan. 2015, 26 de fevereiro. Watch: Islamic State militants smash ancient, irreplaceable artifacts with sledgehammers. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/02/26/watch-islamic-state-militants-smash-ancient-irreplaceable-artifacts-with-sledgehammers/>

- Tharoor, Ishaan. 2015, 31 de agosto. U.N. satellite photos confirm destruction of Palmyra's Temple of Bel. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/08/31/u-n-satellite-photos-confirm-destruction-of-palmyras-temple-of-bel/>

- Tharoor, Ishaan. 2015, 6 de abril. Watch: New video shows how the Islamic State destroyed an ancient city. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/news/worldviews/wp/2015/04/06/watch-new-video-shows-how-the-islamic-state-destroyed-an-ancient-city/>

- 2015, 12 de abril. Video shows Islamic State destroying ancient ruins of Nimrud. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: http://www.washingtonpost.com/posttv/world/video-shows-islamic-state-destroying-ancient-ruins-of-nimrud/2015/04/12/8091969e-e0f6-11e4-ae0f-f8c46aa8c3a4_video.html

- Wilson, Reid. 2015, 9 de março. The illegal antiquities trade funded the Iraqi insurgency. Now it's funding the Islamic State. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: <https://www.washingtonpost.com/posteverything/wp/2015/03/09/how-shady-art-dealers-help-fund-the-islamic-states-violent-insurgency/>

5.2. Bibliografia

- Abt, Jeffrey. The origins of the Public Museum. In Macdonald, Sharon. 2011. *A companion to Museum Studies*. West Sussex: Wiley-Blackwell.

- Adorno, T. W. & Horkheimer, Max & Marcuse, Herbert. 1970. *Cultura e sociedade*. Lisboa: Editorial Presença.

- Alsayyad, Nezar. 2001. *Consuming tradition, manufacturing heritage: global norms and urban forms in the age of tourism*. London: Routledge.

- ALVI, Hayat. 2014. The diffusion of intra-islamic violence and terrorism: the impact of the proliferation of salafi/wahhabi ideologies. *Middle East Review of International Affairs*. Vol. 18. nº2.

- Amiet, Pierre. 1971. *As civilizações antigas do Médio Oriente*. Lisboa: Publicações Europa-América.

- Anacleto, Regina. 1986. Neoclassicismo e Romantismo. Vol. 10. In *História da arte em Portugal*. Lisboa: Publicações Alfa.

- Anderson, Benedict. 1994. *Imagined communities: reflections on the origin and spread of nationalism*. London: Verso.
- Angelo, Paolo de. 1998. *A estética do Romantismo*. Lisboa: Ed. Estampa.
- Anico, Marta & Peralta, Elsa. 2006. *Patrimónios e identidades: ficções contemporâneas*. Oeiras: Celta Editora.
- Antunes, Manuel. Ocidente. In Chorão, João Bigotte (dir.). 2001. *Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura*. Edição Século XXI. Lisboa/São Paulo: Editorial Verbo.
- Apaydin, Veysel. 2015. Value, meaning and understanding of heritage: perception and interpretation of local communities in turkey. In Mena, Alicia Castillo (ed.). *Segundo Congresso Internacional de Buenas Prácticas en Patrimonio Mundial: Personas y Comunidades*. Universidad Complutense de Madrid.
- Babelon, Jean-Pierre & Chastel, A. 1994. *La notion de patrimoine*. Paris: Liana Levi.
- Baczko, Bronislaw. 2002. Le calendrier républicain: décréter l'éternité. Visto em: Nora, Pierre. Vol. 1: La République. *Les lieux de mémoire*. Paris: Gallimard.
- Bardin, Laurence. 1991. *Análise de conteúdo*. Lisboa. Ed. 70.
- Baudrillard, Jean. 1991. *Simulacros e simulação*. Lisboa: Relógio d'Agua.
- Beaud, Olivier. «ÉTAT». Encyclopædia Universalis. Consultado a 12 abril de 2016. Visto em : <http://www.universalis.fr/encyclopedie/etat/>
- Belo, Filomena & Oliveira, Ana. 2001. *A revolução francesa*. Lisboa: Quimera Editores.
- Berger, J.M. & Stern, Jessica. 2015. *Estado Islâmico: Estado de terror*. Lisboa: Vogais.
- Bevan, Robert. 2006. *The Destruction of Memory: Architecture at War*. London: Reaktion Books.
- Bobbio, Norberto. Vol. 14: Estado; Guerra. In Gil, Fernando (coord.). 1989. *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- Borne, Dominique. 1996. A Europa de 1815 a 1871: os reis, os povos e as nações. In Carpentier, Jean & Lebrun, François (ed.). *História da Europa*. 2º ed. Lisboa: Editorial Estampa.
- Boym, Svetlana. 2001. *The Future of Nostalgia*. New York: Basic Books.
- Braudel, Fernando. 1993. O tempo do mundo. Vol. 3. *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*. Lisboa: Teorema, D.L. 1992-1993.
- Bunzel, Cole. From Paper State to Caliphate: The Ideology of the Islamic State. No. 19, March 2015. *The Brookings Project on U.S. Relations with the Islamic World*. Center for Middle East Policy at Brookings.
- Buruma, Ian & Margalit, Avishai. *Ocidentalismo: uma breve história da aversão ao Ocidente*. Mem Martins: Europa-América, 2005.

- Charaudeau, Patrick. Informação, emoção e imaginários a propósito do 11 de Setembro de 2001. In Dayan, Daniel (dir.). 2009. *O terror espetáculo: Terrorismo e televisão*. Lisboa: Edições 70.
- Cheema, Sujata Ashwarya. 2006. Sayyid Qutb's Concept of Jahiliyya as Metaphor for Modern Society. Vol. 2, No. 2. *Islam and Muslim Societies*. Middle East Institute.
- Choay, Françoise. 2005. *Património e mundialização*. Évora: Casa do Sul Editora/Centro História da Arte da Universidade de Évora.
- Claire Smith, Heather Burke, Cherrie de Leiuem & Gary Jackson. 2015. The Islamic State's symbolic war: Da'esh's socially mediated terrorism as a threat to cultural heritage. *Journal of Social Archaeology*. Australia: Department of Archaeology, Flinders University.
- Clara Sarmiento (ed.). 2010. *From here to diversity: globalization and intercultural dialogues*. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing.
- Cottle, Simon. Journalism and Globalization. In Hanitzsch, Thomas & Wahl-Jorgensen, Karin. 2009. *The handbook of journalism studies*. New York: Routledge.
- Cunha, Isabel Ferin. 2012. *Análise dos média*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Dabiq. 2014–2015. *ISIS-ISIL-Islamic State Magazine*. Vol.1-15. Consultado em: <http://>
- Debord, Guy. 2005. *A sociedade do espetáculo*. Lisboa: Edições Antipáticas.
- Delong-Bas, Natana J. 2004. *Wahhabi Islam: From Revival and Reform to Global Jihad*. New York: Oxford University Press.
- Dijk, Teun A. Van. 2005. *Discurso, notícia e ideologia: estudos na análise crítica do discurso*. Porto: Campo das Letras.
- Dimaggio, Anthony R. 2008. *Mass Media, Mass Propaganda: Examining American News in the "War on Terror"*. Plymouth: Lexington Books.
- Duarte, Felipe Pathé. 2015. *Jihadismo global: das palavras aos atos*. Lisboa: Editorial Presença.
- Dufrenne, Mikel. Imagination. In Manghani, Sunil & Piper, Art hur & Simons, Jon. 2006. *Images: a reader*. California: SAGE Publications.
- Fentress, James. 1994. *Memória social: novas perspectivas sobre o passado*. Lisboa: Teorema, D.L.
- Florenzano, Modesto. 2007. Sobre as origens e o desenvolvimento do estado moderno no ocidente. 71: 11-39. São Paulo: Lua Nova.
- Gamboni, Dario. 1997. *The Destruction of Art Iconoclasm and Vandalism since the French Revolution*. Londres: Reaktion Books.
- Gatier, Pierre-Antoine. 1997. L'architecte en chef des Monuments historiques. In Nora, Pierre (ed.). *Science et conscience du patrimoine : [Actes des] Entretiens du Patrimoine : Théâtre national de Chaillot, Paris, 28, 29 et 30 novembre 1994*. Paris: Éd. du Patrimoine: Fayard.

- GONÇALVES, Francisco. 2011. *O islamismo radical e o combate às suas ameaças: da Dawa à Jihad*. Loures: Diário de Bordo.
- Guillaume, Marc. 2003. *A política do património*. Porto, Campo das Letras.
- GUSDORF, Georges. 1976. Naissance de la conscience romantique au siècle des lumières. In *Les sciences humaines et la pensée occidentale*. Tome VII. Paris: Les Éditions Payot.
- Habermas, Jürgen. 1990. *O discurso filosófico da modernidade*. 1ª ed. Lisboa: Dom Quixote.
- Habermas, Jürgen. 2013. *A modernidade: um projecto inacabado*. 1ª ed. Lisboa: Nova Vega.
- Halbwachs, Maurice. 1997. *La mémoire collective*. Paris: Albin Michel.
- Hall, Stuart. 2006. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Hassan, Hassan & Weiss, Michael. 2015. *ISIS: por dentro do estado do terror*. Lisboa: Texto Editores.
- Hobsbawm, E. J. 2012. *A era das revoluções: 1789-1848*. Lisboa: Presença.
- Hosken, Andrew. 2015. *Empire of fear: Inside the Islamic State*. London: Oneworld Publication.
- Howard, Peter & Graham, Brian. 2008. Heritage and Identity. In GRAHAM, Brian & HOWARD, Peter (ed.). 2008. *The Ashgate Research Companion to Heritage and Identity*. Burlington: Ashgate.
- Howard, Peter. 2003. *Heritage: management, interpretation, identity*. London: Continuum.
- Hubbard, Bem. 19 agosto de 2015. Syrian Expert Who Shielded Palmyra Antiquities Meets a Grisly Death at ISIS' Hands. *New York Times*.
- ICOMOS. *Introducing ICOMOS*. ICOMOS. Acedido Fevereiro 8, 2016, em <http://www.icomos.org/en/about-icomos/mission-and-vision/mission-and-vision>
- Janbek, Dana M. & Seib, Philip. 2011. *Global Terrorism and New Media The post-Al Qaeda generation*. New York: Routledge.
- Jantzen, Michel. 1997. La création contemporaine et le patrimoine. In Nora, Pierre (ed.). *Science et conscience du patrimoine : [Actes des] Entretiens du Patrimoine : Théâtre national de Chaillot, Paris, 28, 29 et 30 novembre 1994*. Paris: Éd. du Patrimoine: Fayard.
- Judt, Tony. 2007. *Pós-Guerra: história da Europa desde 1945*. 2ª ed. Lisboa: Edições 70.
- Kamel, Ehab & Hale, Jonathan. Conflicts of identity, conservation, and cultural heritage meaning management: reading through ICOMOS charters. In Lira, Sérgio & Amoêda, Rogério (ed.). 2010. *Constructing intangible heritage*. Barcelos: Green Lines Institute for Sustainable Development.

- Kfir, Isaac. 2015. Social Identity Group and Human (In)Security: The Case of Islamic State in Iraq and the Levant (ISIL). Vol. 38, nº 4. *Studies in Conflict & Terrorism*.
- Kohut, Andrew (dir.). 2010. *Public Sees a Future Full of Promise and Peril*. Washington: Pew Research Center. Visto em: <http://www.people-press.org/2010/06/22/public-sees-a-future-full-of-promise-and-peril/>
- Küng, Hans. 2010. *Islão: passado, presente e futuro*. Lisboa: Edições 70.
- Lauzière, Henri. 2016. *The Making of Salafism: Islamic reform in the twentieth century*. New York: Columbia University Press.
- Le Goff, Jacques. 2000. *História e memória*. Lisboa: Edições 70.
- Lewis, Bernard. 2002. *What went wrong?: the clash between islam and modernity in the Middle East*. London: Weidenfeld & Nicolson.
- Lewis, Bernard. 2006. *A crise do Islão: guerra santa e terror ímpio*. Lisboa: Relógio d'Água.
- Lewis, Jeff. 2005. *Language Wars: The Role of Media and Culture in Global Terror and Political Violence*. London: Pluto Press.
- Lipovetsky, Gilles. 2007. *A felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo*. Lisboa. Edições 70.
- Lipovetsky, Gilles. 2010. *O império do efêmero: a moda e o seu destino nas sociedades modernas*. 2ª ed. Alfragide: Dom Quixote.
- Lister, Charles R. 2015. *The Syrian Jihad Al-Qaeda, the Islamic State and the Evolution of an Insurgency*. New York: Oxford University Press.
- Lowenthal, David. 1998b. *El pasado es un país extraño*. Madrid. Ediciones Akal.
- Lyotard, Jean-François. 1989. *A condição pós-moderna*. 2ª ed. Lisboa: Gradiva.
- Maalouf, Amin. 1999. *As identidades assassinas*. Algés: Difel.
- Macdonald, Sharon. 2009. *Difficult heritage: Negotiating the nazi past in Nuremberg and beyond*. New York: Routledge.
- Mahadevan, Prem. 2014. The Neo-Caliphate of the “Islamic State”. Nº. 166. *Center for Security Studies (CSS), ETH Zurich*.
- Mahmutoglu, Vildan. Global media entertainment: star search. In Clara Sarmiento (ed.). 2010. *From here to diversity: globalization and intercultural dialogues*. Newcastle: Cambridge Scholars Publishing.
- Maquiavel, Niccoló. 2003. *O príncipe*. 11º ed. Lisboa: Guimarães Editores.
- Martínez, Ascensión Hernández. 2015. Conservation and Restoration in Built Heritage: A Western European Perspective. In WATERTON, Emma & WATSON, Steve (ed. lit.). *The Palgrave Handbook of Contemporary Heritage Reserch*. New York: Palgrave Macmillan.

- Mastin, Luke. 2010. *Memory Processes*. Visto em: http://www.human-memory.net/processes_encoding.html
- McCants, William. 2015. *The ISIS apocalypse: the history, strategy, and doomsday vision of the Islamic State*. New York: St. Martin's Press.
- Mingst, Karen A. 2003. *Essentials of international relations*. 2º ed. London: W.W. Norton & Company.
- Miranda, Jorge. In Chorão, João Bigotte (dir.). 2001. Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura. Vol. 27. Edição Século XXI. Lisboa/São Paulo: Editorial Verbo.
- Moore, Niamh & Whelan, Yvonne. 2007. *Heritage, memory and the politics of identity: new perspectives on the cultural landscape*. Aldershot, England : Ashgate.
- Moravia, Alberto. 1967. *A revolução cultural chinesa*. Publicações Europa-América.
- Napoleoni, Loretta. 2015. *A fénix islâmica: o Estado Islâmico e a reconfiguração do Médio Oriente*. Lisboa: Ítaca.
- Nasiri, Omar. 2007. *Infiltrado na Al-Qaeda: relato de um espião*. Lisboa: Tinta-da-China.
- Nora, Pierre. 2002. Vol. 1: La République. *Les lieux de mémoire*. Paris: Gallimard.
- Pariser, Eli. 2013. *The filter bubble: what the Internet is hiding from you*. New York: The Penguin Press.
- Pendlebury, John. 2015. Heritage and policy. In WATERTON, Emma & WATSON, Steve (ed. lit.). *The Palgrave Handbook of Contemporary Heritage Reserch*. New York: Palgrave Macmillan.
- Pollak, Michael. 1989. Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3.
- Pollak, Michael. 1992. Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10.
- Pollak, Michael. 1992. Memória e Identidade Social. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10.
- Recht, Roland. 1997. Histoire de l'art et patrimoine. In Nora, Pierre (ed.). *Science et conscience du patrimoine : [Actes des] Entretiens du Patrimoine : Théâtre national de Chaillot, Paris, 28, 29 et 30 novembre 1994*. Paris: Éd. du Patrimoine: Fayard.
- Ricoeur, Paul. 2004. *Memory, History Forgetting*. Chicago: University of Chicago Press.
- Rose-Viejo, Dacia & Sørensen, Marie Louise Stig. 2015. Cultural Heritage and Armed Conflict: New Questions for an Old Relationship. In WATERTON, Emma & WATSON, Steve (ed. lit.). *The Palgrave Handbook of Contemporary Heritage Reserch*. New York: Palgrave Macmillan.
- Said, Edward W. 2013. *Orientalismo: representações ocidentais do Oriente*. 3ª ed. Lisboa: Livros Cotovia.

- Saltman, Erin Marie & WINTER, Charlie. 2014. *Islamic State: The Changing Face of Modern Jihadism*. Quilliam.
- Schildgen, Brenda Deen. 2008. *Heritage or Heresy: Preservation and Destruction of Religious Art and Architecture in Europe*. New York: Palgrave Macmillan.
- Silverman, Helaine. 2015. Heritage and Authenticity. In WATERTON, Emma & WATSON, Steve (ed. lit.). *The Palgrave Handbook of Contemporary Heritage Research*. New York: Palgrave Macmillan.
- Smith, Adam. 1993-1999. *Inquérito sobre a natureza e as causas da riqueza das nações*. Vol. 1. 3ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sousa, Jorge Pedro. 2004. *Introdução à análise do discurso jornalístico impresso: um guia para estudantes de graduação*. Florianópolis: Letras Contemporâneas.
- Teixidor, Javier. 1979. *The pantheon of Palmyra*. Netherlands: E. Brill, Leiden.
- Tomás, Maria João. 2013. *Da Primavera ao Inverno Árabe*. Lisboa: Círculo de Leitores
- Traverso, Enzo. 2012. *O passado, modos de usar*. 2ª edição. Lisboa: Unipop
- Turner, Bryan S.(ed.). 2006. *The Cambridge dictionary of sociology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ward, Stephen J. A. Journalism Ethics. In Hanitzsch, Thomas & Wahl-Jorgensen, Karin. 2009. *The handbook of journalism studies*. New York: Routledge.
- Wiktorowicz, Quintan. 2005. *A Genealogy of Radical Islam*. Tennessee: Rhodes College.
- Winter, Tim. 2015. Heritage and nationalism: unbreachable couple? In WATERTON, Emma & WATSON, Steve (ed.). *The Palgrave Handbook of Contemporary Heritage Research*. New York. Palgrave Macmillan.

jihadology.net/category/dabiq-magazine

5.2.1. Webgrafia

- Almeida, Manuela & Lourenço, Paulo B. & Luso, Eduarda. 2004. Breve história da teoria da conservação e do restauro. *Engenharia Civil. UM*, nº 20. Universidade do Minho. Acedido Fevereiro 5, 2016, em <http://www.civil.uminho.pt/cec/revista/Num20/Pag%2031-44.pdf>
- Evin, Florence. 1 de junho de 2015. Face aux pillages de l’EI, une «liste rouge des biens irakiens en péril». *Le Monde*. Consultado em: http://www.lemonde.fr/architecture/article/2015/06/01/face-aux-pillages-de-l-ei-une-liste-rouge-des-biens-irakiens-en-peril_4644478_1809550.html?xtmc=hatra&xtcr=11
- ISIS path of destruction: churches, mosques, graves, museums. 15 de junho, 2016. Youtube. Acedido a 30 de novembro, 2016 em: https://www.youtube.com/watch?v=tjB5VD8_O2w

- Lugo, Luís. 2012. *The world's Muslims: unity and diversity*. Pew Research Center. Washington. Acedido a 26 de maio, 2006 em: <http://www.pewforum.org/2012/08/09/the-worlds-muslims-unity-and-diversity-executive-summary/>
- Morris, Loveday. 2015, 8 de junho. Islamic State isn't just destroying ancient artifacts — it's selling them. *Washington Post*. Acedido a 22 de setembro, 2015 em: https://www.washingtonpost.com/world/middle_east/islamic-state-isnt-just-destroying-ancient-artifacts--its-selling-them/2015/06/08/ca5ea964-08a2-11e5-951e-8e15090d64ae_story.html
- Página eletrônica da Al Jazeera, acedido a 22 de novembro de 2016: <http://www.aljazeera.com/news/middleeast/2014/12/syria-war-heritage-sites-201412232326597765.html>
- Página eletrônica da Statista, acedido a 22 de novembro de 2016: <https://www.statista.com/statistics/264810/number-of-monthly-active-facebook-users-worldwide/>
- Página eletrônica da Ted Talks, acedido a 14 de outubro de 2016, em: https://www.ted.com/talks/eli_pariser_beware_online_filter_bubbles#t-273178
- Página eletrônica do Middle East Institute, acedido a 26 de setembro de 2016 em: <http://www.mei.edu/profile/amr-al-azm>
- Página eletrônica do OSDH, acedido a 26 de setembro de 2016 em: http://www.syriahr.com/en/?page_id=1030
- Página eletrônica The Antiquities Coalition, acedido a 26 de setembro, 2016 em: <https://theantiquitiescoalition.org/culture-under-threat-map/>
- Smith, Aaron. February 3, 2014. 6 new facts about Facebook. *Pew Research Center*. Acedido a 8 de novembro de 2016 em: <http://www.pewresearch.org/fact-tank/2014/02/03/6-new-facts-about-facebook/>
- Telegraph. 2015, 2 de setembro. Khaled al-Asaad, curator – obituary. Acedido, a 18 de setembro de 2015, em: <http://www.telegraph.co.uk/news/obituaries/11839626/Khaled-al-Asaad-curator-obituary.html>
- UNESCO. 1954. *Convention for the Protection of Cultural Property in the Event of Armed Conflict with Regulations for the Execution of the Convention 1954*. UNESCO. Acedido Fevereiro 7, 2016, em http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=13637&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html
- UNESCO. 1972. *Convention concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage 1972*. UNESCO. Acedido Fevereiro 8, 2016, em http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=13055&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html
- UNESCO. *Introducing UNESCO*. UNESCO. Acedido Fevereiro 7, 2016, em <http://en.unesco.org/about-us/introducing-unesco>
- Vídeo produzido pela agência Reuters. Acedido, a 13 de junho, 2016 em: <https://www.youtube.com/watch?v=mzl4xdBDj-U>

- Vídeo publicado e traduzido pela Middle East Media Research Institute. Acedido a 5 de abril, 2016 em: https://www.youtube.com/watch?v=JEYX_CbwAD8

- Viner, Katharine. 2013, 9 outubro. The rise of the reader: journalism in the age of the open web. *The Guardian*. Acedido a 11 de novembro, 2016 em: <https://www.theguardian.com/commentisfree/2013/oct/09/the-rise-of-the-reader-katharine-viner-an-smith-lecture>

- Viner, Katharine. 2016, 12 de julho. How technology disrupted the truth. *The Guardian*. Acedido a 11 de novembro, 2016 em: <https://www.theguardian.com/media/2016/jul/12/how-technology-disrupted-the-truth>

Página de Facebook the Dalesman, acedido a 8 de abril, 2016 em: <https://www.facebook.com/ThePathanz/videos/995701917122537/>

Página eletrónica do Syrian Observatory for Human Rights, acedido, a 25 de setembro, 2016, em: http://www.syriahr.com/en/?page_id=1030

Página eletrónica LiveLeak, acedido a 8 de abril, 2016 em: http://www.liveleak.com/view?i=d43_1404046312